



APRENDENDO LATIM

PETER V. JONES E KEITH C. SIDWELL

GRAMÁTICA, VOCABULÁRIO,
EXERCÍCIOS E TEXTOS



PETER V. JONES
KEITH C. SIDWELL

Aprendendo Latim

TEXTOS — GRAMÁTICA — VOCABULÁRIO — EXERCÍCIOS



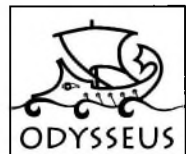
Minha Impalpável Biblioteca

Tradução e supervisão:

Isabella Tardin Cardoso
Paulo Sérgio de Vasconcellos
e equipe

Revisão geral:

Alessandro Rolim de Moura



Jones, Peter V.
Aprendendo latim : textos, gramática,
vocabulário, exercícios / Peter V. Jones, Keith C.
Sidwell ; tradução e supervisão técnica Isabella
Tardin Cardoso, Paulo Sérgio de Vasconcellos ;
revisão técnica Alessandro Rolim de Moura. --
São Paulo : Odysseus Editora, 2012.

Título original: Reading Latin.

1. Latim - Atividades, exercícios etc. 2. Latim -
Estudo e ensino 3. Latim - Gramática 4. Latim -
Vocabulários I. Sidwell, Keith C.. II. Título.

11-01845

CDD-470.07

Índices para catálogo sistemático:

1. Latim : Estudo e ensino 470.07

Reading Latin

© 1986 Cambridge University Press

Todos os direitos desta edição reservados à:

© 2012 Odysseus Editora Ltda.

Editor: Stylianos Tsirakis

Tradução e supervisão:
Isabella Tardin Cardoso
Paulo Sérgio de Vasconcellos
e equipe

Revisão geral:
Alessandro Rolim de Moura

Editoração eletrônica: Lucas Consolin Dezotti
Capa: Tiago Cirillo/ST

Odysseus Editora Ltda.
R. dos Macunis, 495 – CEP 05444-001 – Tel./fax: (11) 3816-0835
editora@odysseus.com.br – www.odysseus.com.br

ISBN: 978-85-7876-019-9

Edição: 1
Ano: 2012

Sumário

Nota: Nas seções 1A–4C a ordem dos itens é a seguinte: Vocabulário (geral e a memorizar), Gramática e Exercícios, *Dēliciae Latīnae*. Da 4D à 5G há exercícios adicionais de leitura antes das *Dēliciae Latīnae*. As seções 6A e 6D trazem Vocabulário, Gramática e Exercícios; as seções 6B–C apenas o Vocabulário; não há exercício de leitura adicional nem *Dēliciae Latīnae*.

Este sumário apresenta detalhadamente, para cada seção, o conteúdo da Gramática do curso, mas apenas os tópicos gerais da Gramática de Referência. Para indicações precisas a respeito desta, veja o Índice gramatical ao final do volume.

Prefácio à edição brasileiraix
Prefácio da edição inglesa	xiii
Agradecimentosxvi
Abreviaturas	xviii
Guia de pronúnciaxix
Glossário gramatical português–latimxxii
Mapas	xxix
Introdução	xxxiii

PARTE 1. PLAUTO E A TRADIÇÃO CÔMICA ROMANA 1

Seção 1. A *Aululāria* de Plauto 1

Introdução 1 *sum* presente do indicativo 2

1A	2 <i>amō</i> : presente do indicativo ativo	3 <i>habēō</i> : presente do indicativo ativo	4 Terminologia	5 Significado	6 Os casos em latim	7 Singular e plural; masculino, feminino e neutro	8 Primeira declinação: <i>serua</i>	9 Segunda declinação <i>seruus</i>	10 Preposições	7
-----------	---------------------------------------------	-----------------------------------------------	----------------	---------------	---------------------	---------------------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	--------------------------	---

1B	11 Terceira declinação (tema em consoante) <i>fūr</i>	12 Terceira declinação (tema em <i>-i-</i>): <i>aedis</i>	13 Radicais e terminações dos substantivos da terceira declinação	14 Adjetivos de 1 ^a /2 ^a declinação: <i>multus</i>	15 Substantivos neutros da segunda declinação: <i>somnium</i>	16 Substantivo irregular da segunda declinação: <i>deus</i>	17A Vocativo	17B Aposto	21
-----------	-------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	--------------	----------------------	----

1C	18 Imperativo presente ativo, 1 ^a e 2 ^a conjugação	19 <i>eō</i> presente do indicativo e imperativo	20 <i>meus, tuus</i>	21 <i>miser</i>	22 <i>ego, tu</i>	23 Preposições (<i>ā/ab</i> e <i>ē/ex</i>)	37
-----------	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	----------------------	-----------------	-------------------	--------------------------------------------------------	----

1D	24 <i>đĩcō</i> : presente do indicativo ativo, imperativo	25 <i>audiō</i> : presente do indicativo, imperativo	26 Substantivo neutro da 3ª declinação: <i>nōmen</i>	27 <i>pulcher</i>	28 Substantivos masculinos de 2ª declinação: <i>puer, uir, culter</i>	29 <i>quis/quī?</i>	30 <i>domum, domī</i> e <i>domō</i>	31 <i>satis, nimis</i>	32 <i>-que</i> 47
1E	33 <i>capiō</i> : presente do indicativo	34 <i>uolō</i> : presente do indicativo	35 <i>ferō</i> : presente do indicativo	36 Imperativos (todas as conjugações)	37 Imperativos irregulares	38 Substantivo neutro de 3ª declinação: <i>onus</i>	39 <i>-ne(?)</i>	40 <i>quid</i> + gen. 59	
1F	41 Infinitivo presente ativo	42 Infinitivos irregulares	43 <i>nōs, uōs</i>	44 Adjetivos de 3ª declinação: <i>omnis</i>	45 Adjetivos de 3ª declinação: <i>ingēns</i>	46 Adjetivos de 3ª declinação: <i>audāx</i>	47 <i>đĩues, pauper</i> 70		
1G	48 O caso dativo	49 O ablativo descritivo (ou ablativo de qualidade) 82							
Seção 2. As <i>Bacchidēs</i> de Plauto 98									
2A	50 Futuro do indicativo ativo	51 Futuro de <i>sum, eō</i>	52 <i>possum, nōlō, mālō</i> : presente e futuro do indicativo	53 <i>noster, uester</i> ; adjetivos da 3ª declinação: <i>celer, ācer</i>	54 Numerais cardinais (1–10, 100–1000)	55 Substantivos de 4ª declinação: <i>manus</i>	56 <i>domus</i>	57 Monossílabos de 3ª declinação 98	
2B	58 Depoentes: presente do indicativo, imperativo, infinitivo	59 <i>nōlī</i> + infinitivo	60 Substantivos de 5ª declinação: <i>rēs</i>	61 Substantivo neutro da 3ª declinação: <i>caput</i>	62 <i>nūllus, alter</i> 117				
2C	63 <i>hic</i>	64 <i>ille</i> 130							
2D	65 Perfeito do indicativo ativo	66 Verbos irregulares	67 Ablativos: expressões de tempo 140						
2E	68 Depoentes: futuro do indicativo	69 Genitivo de valor 155							
Seção 3. O <i>Amphitruō</i> de Plauto 169									
3A	70 <i>is</i>	71 Acusativo de tempo	72 Adjetivos comparativos: <i>longior</i>	73 Adjetivos superlativos: <i>longissimus</i>	74 Comparativos e superlativos irregulares 169				
3B	75 Depoentes: perfeito do indicativo	76 Semidepoentes: <i>audeō, fiō</i>	77 Depoentes: participios perfeitos	78 Dica de tradução	79 Advérbios regulares e irregulares	80 <i>sē, suus</i> 180			
3C	81 Participios futuros (ativos e depoentes)	82 Participio perfeito dos verbos ativos	83 Tempos primitivos “imprevisíveis”	84 Ablativo de instrumento ou meio	85 <i>nōnne?</i>	86 <i>īdem</i> e <i>nēmo</i>	87 Advérbios comparativos e superlativos. 194		
3D	88 Dativos 208								

PARTE 2. O FIM DA REPÚBLICA ROMANA

	Seção 4. Corrupção na província: o escândalo de Verres (73-71).....	223
4A	89 Imperfeito do indicativo ativo 90 Depoentes: imperfeito do indicativo 91 <i>iste</i> 92 <i>quīdam</i> 93 <i>num</i> 94 Infinitivo presente (revisão) 95 Infinitivo perfeito ativo 96 Depoentes: infinitivo perfeito 97 Infinitivo futuro: ativo e depoente 98 Discurso indireto (ou reportado): oração infinitiva 99 <i>negō</i>	227
4B	100A O caso ablativo (resumo das formas e usos já vistos) 100B Outros usos do ablativo 101 Genitivo de descrição 102 <i>alius, aliquis</i> 103 <i>ipse</i> .	248
4C	104 Mais-que-perfeito do indicativo ativo 105 Depoentes: mais-que-perfeito do indicativo 106 Pronome relativo: <i>quī quae quod</i> 107 Relativo de ligação 108 Mais usos do ablativo 109 Ablativo absoluto 110 Locativo.....	263
4D	111 Voz passiva 112 Presente do indicativo 113 Futuro do indicativo 114 Imperfeito do indicativo 115 Perfeito do indicativo 116 Mais-que-perfeito do indicativo 117 Imperativo 118 Infinitivos 119 <i>ferō</i> (voz passiva: presente, infinitivo e imperativo), verbos transitivos compostos de <i>eō</i> na passiva.....	278
4E	120 Participípios presentes 121 Mais-que-perfeito do subjuntivo ativo 122 Mais-que-perfeito do subjuntivo depoente 123 Mais-que-perfeito do subjuntivo passivo 124 <i>cum</i> + subjuntivo 125 Substantivos neutros da 3ª declinação: <i>mare</i> 126 Pronome relativo no genitivo.....	294
4F	127 Presente do subjuntivo ativo 128 Presente do subjuntivo depoente 129 Presente do subjuntivo passivo 130 Imperfeito do subjuntivo ativo 131 Imperfeito do subjuntivo depoente 132 Imperfeito do subjuntivo passivo 133 Resumo das formas do presente e do imperfeito do subjuntivo 134 Ordens indiretas (i.e. reportadas): <i>ut/nē</i> + subjuntivo 135 <i>accidit/ perficiō ut</i> + subjuntivo 136 Participípio presente 137 Pronome relativo (dativo e ablativo).....	311
4G	138 Subjuntivo: usos especiais 139 Condicionais com verbos no subjuntivo 140 Subjuntivo nas orações relativas 141 <i>cum</i> , <i>quamuis</i> + subjuntivo 142 Subjuntivo no discurso indireto 143 Infinitivo sem <i>esse</i> no discurso indireto.....	327
	Seção 5. A conspiração de Catilina em Roma (64-62).....	340
5A	144 Orações consecutivas 145 Orações finais 146 O infinitivo histórico 147 Ablativo de relação.....	350
	Poesia romana (características retóricas, ordem das palavras, métrica, hexâmetro).....	364
5B	148 Orações finais (<i>quō</i> + comparativo + subjuntivo) 149 <i>fore ut</i> + subjuntivo 150 Ablativo absoluto 151 Participípio passado.....	372

5C	152 Subjuntivos jussivos 153 Subjuntivos expressando desejos e possibilidade 154 Verbos impessoais: ativa 155 Verbos impessoais: passiva 156 Futuro perfeito do indicativo ativo 157 Futuro perfeito do indicativo depoente 158 Futuro perfeito do indicativo passivo 159 Numerais cardinais (11–90) e ordinais (1 ^o –10 ^o)	384
5D	160 Gerúndios 161 Usos do gerúndio 162 Verbos de temor (<i>nē</i> + subjuntivo)	403
5E	163 Particípio passado 164 Sumário das formas participiais 165 <i>dum, antequam/priusquam</i> 166 <i>utpote quī</i> + subjuntivo	419
5F	167 Pretérito perfeito do subjuntivo 168 Pretérito perfeito do subjuntivo depoente 169 Pretérito perfeito do subjuntivo passivo 170 Uso do pretérito perfeito do subjuntivo 171 Pretérito perfeito do subjuntivo: usos independentes 172 Interrogativas indiretas (reportadas) 173 Orações condicionais com <i>mais-que-perfeito</i> do subjuntivo 174 <i>quōminus, quīn</i> + subjuntivo	431
5G	175 Gerúndios 176 <i>quisque, quisquam</i> 177 <i>uterque</i> 178 Substantivo neutro de 4 ^a declinação: <i>cornū</i> 179 Orações comparativas, correlativas, comparações irrealis	445
	Seção 6. Poesia e política: de César a Augusto	461
6A	180 Hendecassílabo 181 Escazonte 182 A estrofe sáfica	461
6B	476
6C	492
6D	183 O hexâmetro em Lucrécio 184 Arquilóquio 185 Dístico elegíaco	503
	Gramática de referência	522
	A–G Verbos A Ativos B Passivos C Depoentes D Semidepoentes E Irregulares F Defectivos, impessoais G Tempos primitivos dos irregulares	
	H–I Substantivos e pronomes	
	J–K Adjetivos, advérbios e posições	
	L–V Construções L Os casos M Infinitivo N Gerúndio O Gerúndio P Particípios Q Orações relativas R Discurso indireto S O subjuntivo T Orações temporais U Orações causais V Orações concessivas	
	W Ordem das palavras	
	Apêndice: a Língua Latina	608
	Vocabulário total a memorizar (latim–português)	618
	Vocabulário português–latim	634
	Vocabulário adicional a ser aprendido	653
	Índice gramatical	659

Prefácio à edição brasileira

Aprendendo Latim, tradução do método *Reading Latin* (da editora de Cambridge), hoje adotado por várias universidades brasileiras, vem preencher uma lacuna que há anos vinha sendo sentida. Sua publicação reflete um fenômeno que temos acompanhado nas últimas décadas em boa parte das universidades brasileiras: um grande aumento do interesse pelo estudo das chamadas línguas clássicas, o latim e o grego antigos. Tal interesse, que ressurgiu num país em que a língua latina não mais consta do currículo do ensino médio ou fundamental, não deixa de ser intrigante.

Por que, no Brasil do século XXI, estudar latim e, sobretudo, por que ler no original textos latinos de mais de dois mil anos? Uma resposta frequente que se dá a essa pergunta é que o português proveio do latim e, assim, estudar essa língua é de grande importância para conhecer a história da língua portuguesa e de suas irmãs neolatinas (como o francês, o italiano, o romeno, o espanhol). É verdade, mas o latim tem atraído o interesse também por uma outra razão: os textos literários escritos nessa língua, que têm influenciado a cultura ocidental – e continuam a fazê-lo. Podemos citar, dentre os herdeiros da literatura latina, Dante, Petrarca, Boccaccio, Camões, Shakespeare, Racine, Goethe, Machado de Assis, Eliot, Joyce, Ariano Suassuna, Osman Lins, Guilherme de Figueiredo – e seria fácil estender a lista mencionando escritores geniais nos gêneros mais variados, ao longo dos séculos. Poder ler no original os autores latinos que influenciaram os que vieram depois permite que entendamos mais profundamente o diálogo que a posteridade vem travando com uma Antiguidade perpetuamente recriada, transformada e, por isso mesmo, viva.

Além disso, ler os textos no original latino permite que tenhamos com eles nosso próprio diálogo, de uma forma virtualmente mais instigadora do que se o fizéssemos apenas através de traduções alheias. Ler o original propicia-nos a oportunidade de vislumbrar no texto aspectos dele que podem não transparecer, por exemplo, nas traduções disponíveis ou em manuais de literatura. Dessa forma, o olhar dos leitores de hoje é lançado a um objeto sobre o qual nunca teremos a palavra definitiva, mas sobre o qual nos sentimos incitados a nos interrogar perpetuamente: o texto ‘clássico’, que sempre estimula a releituras e reinterpretações. Nesse processo, mantém-se viva a obra do passado, vivificada pela apropriação que dela fazemos.

O método que apresentamos ao leitor é, hoje, segundo nossa experiência de tantos anos no ensino de latim, o mais eficiente para a consecução do objetivo que se propõe – dar acesso aos textos latinos no original, de forma gradual e sólida. Partindo de excertos que de início estão bem próximos da obra original e, paulatinamente, caminhando para o texto não adaptado (mas no percurso apresentando, desde cedo, textos latinos mais fáceis sem adaptação), este método não dissocia a língua da cul-

tura. Assim, desde as primeiras lições, o aluno vai adentrando no universo cultural dos antigos romanos: seus costumes, suas instituições políticas, sua literatura... Em vez de frases soltas (como em tantos métodos do passado), lida-se aqui com textos inseridos em seu contexto histórico-cultural.

Para a adaptação do método, originalmente escrito em língua inglesa e concebido para falantes dessa língua, foi necessário adotar parâmetros que dessem conta da gramática da língua portuguesa, nomeadamente da vertente empregada no Brasil. Por exemplo, respeitando a diversidade linguística do país, os pronomes *tū* e *uōs* latinos geralmente receberam, além da tradução tradicional por 'tu' e 'vós', a opção 'você(s)'.

Alguns exemplos e exercícios, pertinentes à língua ou literatura inglesa, foram ou adaptados, ou eliminados. Para a tradução de textos literários em língua latina, em alguns casos foram adotadas traduções de qualidade disponíveis no Brasil, devidamente creditadas; nos demais casos, cotejaram-se as traduções propostas pelo método com os respectivos originais latinos.

Quanto à questão da descrição gramatical, procurou-se seguir o estilo fluente e por vezes coloquial do método sem, no entanto, afastar-se da nomenclatura adotada em gramáticas da língua latina e da língua portuguesa. Isso permitirá ao leitor referir-se, também em gramáticas da língua latina disponíveis em português, a cada assunto tratado na seção gramatical.

Em tempo: nos exercícios de versão do português para o latim e na tradução de exemplos da gramática, por vezes preferiu-se apresentar frases que talvez soem menos espontâneas; visou-se nesses casos, tão somente, facilitar ao aluno a resolução das tarefas.

A tradução foi realizada por uma equipe de professores e pós-graduandos. Especificam-se abaixo as funções de cada membro de nossa equipe:

Prefácio da edição inglesa e Agradecimentos

Tradução: Lucas Consolin Dezotti

Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Abreviaturas

Tradução: Fábio da Silva Fortes

Revisão: Robson Tadeu Cesila

Guia de pronúncia

Tradução: Equipe da UFPR

Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Glossário

Tradução: Fábio da Silva Fortes

Revisão: Robson Tadeu Cesila

Textos das Seções

Tradução: Lucas Consolin Dezotti

Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso,
com apoio de Lilian Nunes da Costa (seções 1 a 3), Carol Martins
da Rocha (seção 4); Danielle Chagas de Lima (seções 5 e 6).

Introdução

Tradução: Patricia Prata
Revisão: Robson Tadeu Cesila

Seção 1

Tradução (1A–1C): Patricia Prata
Tradução (1D): Fábio da Silva Fortes
Tradução (1E–1F): Lilian Nunes da Costa
Tradução (1G): Alexandre Piccolo
Revisão: Patricia Prata e Robson Tadeu Cesila

Seção 2

Tradução: Matheus Trevizam
Revisão: Patricia Prata e Robson Tadeu Cesila

Seção 3

Tradução: Marcos Aurelio Pereira
Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Seção 4

Tradução: Carol Martins da Rocha
Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Seção 5

Tradução: Paulo Sérgio de Vasconcellos
Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Seção 6

Tradução: Robson Tadeu Cesila
Revisão: Paulo Sérgio de Vasconcellos e Isabella Tardin Cardoso

Gramática de Referência

Tradução: Fábio da Silva Fortes e Alexandre Prudente Piccolo
Revisão: Robson Tadeu Cesila

Apêndice

Tradução e adaptação: Alessandro Rolim de Moura
Revisão: Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sérgio de Vasconcellos e
Marcos Aurelio Pereira

Vocabulário total a memorizar

Tradução: Lilian Nunes da Costa
Revisão: Danielle Chagas de Lima e Patricia Prata

Índice gramatical

Tradução: Fábio da Silva Fortes, Alexandre Prudente Piccolo, Isabella Tardin
Cardoso, Paulo Sérgio de Vasconcellos
Revisão: Lucas Consolin Dezotti

REVISÃO GERAL

Alessandro Rolim de Moura

COORDENAÇÃO GERAL DA EQUIPE

Isabella Tardin Cardoso e Paulo Sérgio de Vasconcellos.

Uma equipe de alunos e professores da Universidade Federal do Paraná gentilmente disponibilizou, para nossa consulta, útil material referente à Seção I, uma tradução anterior utilizada em suas aulas. Eis os nomes dos integrantes da equipe da UFPR: Alessandro Rolim de Moura, Giovanna Mazzaro Valenza, Guilherme Gontijo Flores, Irene Cristina Boschiero, Rodrigo Tadeu Gonçalves.

Ao longo destes anos em que o método, introduzido na UNICAMP pelo professor Antonio da Silveira Mendonça, vem sendo utilizado nessa instituição, monitores e estagiários em disciplinas de latim auxiliaram na leitura e revisão do material adaptado entregue às turmas.

Como seria de se esperar em trabalho de adaptação tão volumoso, envolvendo tantas línguas e feito a várias mãos, a presente adaptação sem dúvida é passível de aperfeiçoamento. Sendo assim, sugestões que a prática com a versão brasileira há de suscitar serão muito bem-vindas. Agradecemos à confiança do editor, o extremo empenho de todos os integrantes da equipe, bem como aos que colaboraram direta ou indiretamente na realização da empreitada: entre eles, a nossos mestres e alunos de ontem e de hoje.

Isabella Tardin Cardoso

Paulo Sérgio de Vasconcellos

Prefácio da edição inglesa

ūsus magister est optimus

(CICERO. *Pro Rabirio Postumo* 4.9)

O curso: tempo de estudo e princípios de organização

Aprendendo Latim é um método voltado para jovens alunos de ensino médio, universitários e adultos que queiram aprender latim clássico ou medieval. Após algumas versões experimentais terem sido testadas entre 1981 e 1984 em diversas escolas, cursos e universidades do Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Dinamarca, bem como em centros de educação para adultos, a versão final foi entregue à editora em setembro de 1984. Nossa experiência sugere fortemente que se leva mais tempo para desenvolver a habilidade de leitura em latim do que em grego. Assim, em colégios e centros de educação para adultos, onde o tempo é restrito, *Aprendendo Latim* deve ser visto como um curso de dois anos. Nas universidades, contando-se com uma carga horária de três a quatro horas semanais, a meta para o primeiro ano deve ser chegar à Seção 5. Sem dúvida, dependendo da turma, pode-se avançar mais rapidamente.

Os princípios que nortearam a concepção deste curso são em grande medida os mesmos do método *Aprendendo Grego*,¹ com três importantes exceções.

Primeiro, desde o início ficou claro que o aprendizado de latim requer mais exercícios do que o de grego, e que os exercícios de versão para o latim, mesmo que restritos a verbo isolados ou locuções, têm um papel importante (há também exercícios de versão de frases e pequenos textos em prosa, para aqueles que quiserem).

Segundo, temos a convicção de que, se o objetivo é fazer com que os alunos venham a ler em latim com um mínimo de segurança, é preciso estimulá-los desde o início a compreender o texto palavra por palavra, locução por locução, na mesma ordem em que aparecem no texto latino. Um bom número de exercícios é destinado a esse fim; em particular, sugerimos que os alunos expliquem em voz alta o modo como compreendem uma frase à medida que a traduzem, e apontem o que se pode antecipar do que vem a seguir.

Em terceiro lugar, o papel da língua latina no desenvolvimento da civilização ocidental e, em particular, das línguas românicas, como o português,² é inquestionável. Pareceu-nos que, se ignorássemos essa tradição e nos concentrássemos apenas

¹ JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus Editora, 2010. (Edição original: *Reading Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.)

² Para tornar o texto mais adequado ao público brasileiro, substituíram-se, quando possível, as referências à língua inglesa por menções à língua portuguesa. Da mesma forma, informações sobre a presença do latim no inglês e na cultura inglesa em geral foram substituídas por outras relativas ao português e ao mundo lusófono, ou delas acompanhadas.

no latim clássico, estaríamos privando os alunos da compreensão da verdadeira importância do latim para o mundo ocidental. Por conseguinte, embora o curso ensine basicamente o latim clássico, as seções de *dēliciae Latīnae* introduzem o aluno no universo do latim pré-clássico, pós-clássico, vulgar e medieval, explorando a influência do latim sobre o vocabulário atual.

Metodologia

Os usuários do *Aprendendo Grego* se sentirão familiarizados com a metodologia aqui proposta, baseada em quatro passos:

1. Com o apoio do *Vocabulário da seção* e a ajuda do professor, leia e traduza o texto relativo à seção a ser estudada. No decorrer do trabalho de tradução, o professor deve explicar e esquematizar *apenas os pontos gramaticais a serem aprendidos para aquela seção*. (É claro que isso pode ser feito antes de começar o trabalho com o texto, se o professor preferir, mas a experiência sugere que é muito melhor deixar os alunos tentarem descobrir por si mesmos, sob a orientação do professor, como funcionam os novos elementos gramaticais.)
2. Feito isso, os alunos devem assimilar todo o VOCABULÁRIO A MEMORIZAR da respectiva seção. As palavras cuja memorização é indicada não constarão dos vocabulários das seções seguintes, a menos que apareçam num texto com um sentido diferente do já visto. Um vocabulário completo de todas as palavras a memorizar, com todos os sentidos em que aparecem neste curso e a indicação da seção em que elas devem ser memorizadas, encontra-se na p. 618. (Os professores podem usar essa informação para elaborar suas provas.)
3. A gramática da seção deve ser revisada e aprendida por completo, e deve-se realizar uma seleção dos exercícios. Muito importante: os exercícios propostos devem ser considerados como um *leque de opções; professores e alunos devem escolher quais exercícios serão realizados, e quais em sala de aula ou fora dela*. Alguns dos exercícios mais simples já se encontram divididos em obrigatórios e opcionais, mas esse princípio vale para todos. A maior parte dos exercícios deve ser feita e corrigida *fora da sala de aula* (isso economiza bastante tempo³), ao passo que os EXERCÍCIO DE LEITURA devem ser feitos sempre oralmente. Os alunos devem ser encorajados a explicar em voz alta como analisam uma frase ou oração, à medida que a leem. Com o tempo, deve-se passar a empregar essa técnica na leitura dos textos de cada seção.
4. Faça uso das *dēliciae Latīnae* conforme o tempo disponível ou a seu critério.

Em seguida, o texto da próxima seção pode ser iniciado, e assim sucessivamente.

³ Para alunos capazes de ler inglês, o *Independent Study Guide to Reading Latin* (Cambridge University Press, 2000) pode auxiliar nessa tarefa.

Notas

1. Todas as datas são a.C., salvo outra indicação.
2. Sinais de ligação são usados nos textos para indicar palavras que devem ser consideradas em conjunto. \frown liga palavras próximas umas das outras, \lrcorner \lrcorner liga palavras que se apresentam separadas umas das outras. Tais expressões devem ser localizadas nos vocabulários procurando-se pela primeira palavra do conjunto. Em seções mais avançadas, um longo sinal de ligação $\rule{1cm}{0.4pt}$ mostra os limites de uma frase mais extensa.
3. Na p. 522 começa uma **Gramática de Referência** completa, baseada nas explicações gramaticais do curso mas, em muitos casos, trazendo informações adicionais àquelas já fornecidas.
4. Na p. 608 há um **Apêndice** a respeito da história da língua latina.
5. Na p. 618 há um **Vocabulário total a memorizar**, e na p. 634 há um **Vocabulário português–latim** destinado a auxiliar na resolução dos exercícios de versão de frases e pequenos textos do português para o latim.
6. No final do livro (p. 653) há um **Vocabulário adicional latim–português**, contendo palavras importantes que foram vistas no curso mas cuja memorização não foi prescrita. Aqueles que pretendem continuar seus estudos de latim devem procurar aprendê-las de cor.
7. Nas remissões internas, números sobrescritos ao lado do número de um tópico gramatical indicam Notas (e.g. 139^a). Se a remissão tiver o formato '140.1', o último algarismo representa um subtópico.
8. O caso que se segue a um adjetivo ou a um verbo é normalmente indicado assim: '(+ ac.)'. Eventualmente, porém, você encontrará deste modo: '(X: ac.)'.
9. Nos lugares em que os textos adaptados para iniciantes utilizam v (isto é, u consonantal), preferiu-se respeitar os testemunhos dos manuscritos mais antigos e grafar u . Em certos textos tardios, porém, optamos por empregar v , que é normalmente encontrado nos livros impressos mais antigos.

Peter V. Jones
 28 Akenside Terrace,
 Newcastle upon Tyne,
 NE2 1TN, UK

Keith C. Sidwell
 Dept. of Ancient Classics,
 University College, Cork,
 IRELAND

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todas as instituições, britânicas e estrangeiras que permitiram a utilização das versões experimentais deste método. Em especial, gostaríamos de agradecer a:

– I. M. Le M. DuQuesnay (então na University of Birmingham, hoje no Jesus College, Cambridge) e ao Professor J. A. Barsby (University of Otago at Dunedin, Nova Zelândia), que dedicaram um tempo extraordinário aos primeiros esboços deste curso;

– Janet Cann e ao Professor David West (University of Newcastle upon Tyne), que sofreram com este curso desde o princípio e podem ter aprendido pouco com seu sofrimento, mas certamente nos ensinaram muito;

– J. G. Randall (University of Lancaster), cujos *Parua Sagācī* foram muito instrutivos para a técnica de ler o texto latino na ordem em que as palavras se apresentam, e que pôs à nossa disposição seu acervo de sentenças latinas;

– Professor E. J. Kenney (Peterhouse, Cambridge), que pegou o latim sofrível das versões de teste e habilidosamente o livrou de seu martírio;

– Dr. J. G. F. Powell (University of Newcastle upon Tyne), que no último momento percorreu com olhos atentos todo o curso e nos salvou de muitos erros de conteúdo e de interpretação, e cujas observações acerca da ordem das palavras em latim forneceram a base para a seção **W** da Gramática de Referência;

– Dr. R. L. Thomson (University of Leeds), por contribuir com o ensaio sobre a Língua Latina no Apêndice;

– Sir Desmond Lee, pelas traduções das comédias e dos textos em prosa; ao Professor West, pelas traduções de Lucrécio e Virgílio;

– J. J. Paterson (University of Newcastle upon Tyne), pelo trabalho nas introduções históricas às Seções 4 e 5;

– Professor E. Phinney (University of Massachusetts), por examinar atentamente todo o texto em busca de solecismos;

– nosso incansável e paciente digitador K. J. Watson (University of Newcastle upon Tyne);

– Professor B. A. Sparkes (University of Southampton), que dedicou às ilustrações do *Reading Latin* a mesma erudição e imaginação com que agradeceu as páginas do *Reading Greek*;

– nossa editora Pauline Hire, por uma paciência além de sua obrigação, e particularmente à nossa subeditora Susan Moore, cujos olhos extremamente atentos durante a preparação deste livro evitaram numerosos deslizes, especialmente na parte de Gramática e Exercícios, que tiveram de ser corrigidos por um profissional igualmente capaz.

Por fim, somos muito gratos pela soma de £ 750 do Finance Committee da J.A.C.T. Greek Project e pela doação de £ 3.000 do Nuffield 'Small Grants' Foundation, que possibilitaram o início do programa experimental.

O apoio generoso dessas instituições e o empenho desprendido das pessoas mencionadas acima constituíram elementos indispensáveis para a produção deste curso. A responsabilidade por todo e qualquer erro deve ser a nós atribuída.

Peter V. Jones

University of Newcastle upon Tyne, NE1 7RU U.K.

Keith C. Sidwell

St. Patrick's College, Maynooth, Co. Kildare, IRELAND

Observações

1. Os poemas de Giovanni Cotta (p. 81) e de Elio Giulio Crotti (p. 326-7) foram reproduzidos de A. Perosa & J. Sparrow (eds.), *Renaissance Latin Verse* (Duckworth 1979). O texto 'São Columba domina o Monstro do Lago Ness' (p. 310) foi reproduzido de Sidney Morris (ed.), *Fons Perennis* (Harrap 1962). Os autores agradecem aos respectivos editores.
2. Para evitar mal-entendidos, principalmente entre os usuários de *Aprendendo Grego* (Odysseus 2010), deve-se esclarecer que *Aprendendo Latim* é de autoria exclusiva de Peter V. Jones e Keith C. Sidwell, não possuindo nenhum tipo de ligação com a Joint Association of Classical Teachers.

Abreviaturas

abl.(ativo)	neg.(ativo)
abs.(oluto)	n.(eutro)
ac.(usativo)	nom.(inativo)
at.(ivo)	part.(icípio)
adj.(etivo)	pass.(ivo)
adv.(érbio)	perf.(eito)
cf. (= <i>cōnfer</i> , latim, ‘compare’)	pl.(ural)
comp.(arativo)	prep.(osição)
conj.(ugação, conjugado)	pres.(ente)
dat.(ivo)	prim.(ário)
decl.(inação)	pron.(ome)
dep.(oente)	rel.(ativa)
dir.(eto)	s.(ingular)
disc.(urso)	sc. (= <i>scīlicet</i> , latim, ‘evidentemente’)
e.g. (<i>exempli gratia</i> , latim, ‘para servir de exemplo’) por exemplo	entenda-se
f.(eminino)	sec.(undário)
fut.(uro)	subj.(untivo)
gen.(itivo)	subst.(antivo)
i.e. (<i>id est</i> , latim, ‘isto é’)	sup.(erlativo)
imper.(ativo)	trans.(itivo)
imperf.(eito)	t.(empo)
indecl.(inável)	t. pr. tempo primitivo
ind.(icativo)	tr.(aduzar)
indir.(eto)	v.(erbo)
inf.(initivo)	voc.(ativo)
int.(errogativa)	1ª p., 2ª p., 3ª p. referem-se a pessoas do verbo, i.e.
intrans.(itivo)	1ª s. = ‘eu’
irr.(egular)	2ª s. = ‘tu’ ou ‘você’
l(l.) linha(s)	3ª s. = ‘ele’, ‘ela’
lit.(eralmente)	1ª pl. = ‘nós’
m.(asculino)	2ª pl. = ‘vós’ ou ‘vocês’
m.-q.-perf. (mais-que-perfeito)	3ª pl. = ‘eles’
N.B. (<i>nota bene</i> , latim, ‘note bem’)	1f., 2m., etc. se referem à declinação e gênero dos substantivos.
observe	

Guia de pronúncia

Um dos fenômenos mais relevantes para o estudo da pronúncia da língua latina é a duração ou quantidade, ou seja, o tempo que dispendemos para proferir as vogais e sílabas. Há **vogais** longas e breves, e a mesma classificação costuma ser utilizada para as **sílabas nas gramáticas latinas** em língua portuguesa. Mas não se deve confundir a quantidade de sílaba com a quantidade de vogal. Na **Seção 5A**, o presente método abordará a questão empregando uma nomenclatura que visa distinguir a quantidade das vogais ('breves' e 'longas') e quantidade das sílabas ('leves' e 'pesadas').

Uma **vogal** longa equivale, grosso modo, ao tempo de duas breves. A duração da vogal pode distinguir semanticamente as palavras em latim. Há uma série de palavras cujo significado se diferencia apenas pela quantidade da **vogal**. E.g.

ara (o último *a* longo) 'lavra!'; mas: *ara* (os dois **aa** breves) 'altar';

uenit (**e** breve) 'ele/ela vem'; mas: *uenit* (**e** longo) 'ele/ela veio';

hic (**i** longo) 'aqui'; mas: *hic* (**i** breve) 'este';

os (**o** longo) 'boca'; mas: *os* (**o** breve) 'osso'.

Além disso, a diferença de quantidade da **vogal** pode distinguir funções sintáticas, como, e.g.

serua (com **a** breve), 'escrava', em função de sujeito ou predicativo do sujeito, mas se o mesmo **a** for longo, a palavra exercerá outra função (e.g. adjunto adverbial).

domus (**u** breve) 'casa', em função de sujeito ou predicativo do sujeito; mas: *domus* (**u** longo) 'da casa' (outra função: adjunto adnominal, complemento nominal etc.).

Uma **sílaba** é longa quando: (a) possui uma vogal longa; (b) possui um ditongo, como em *casae* 'cabanas'; (c) possui uma vogal seguida de duas consoantes (uma fechando a sílaba em questão, e a outra iniciando a sílaba seguinte) ou de uma letra "dupla" (**x** ou **z**), como em *adulescens* 'adolescente' e *senex* 'velho', respectivamente. Nos demais casos, as **sílabas** são breves.

A duração das **sílabas** é importante para a leitura da poesia e prosa rítmica de Roma antiga, já que o ritmo do verso e das cláusulas dos textos latinos é marcado pela alternância de **sílabas** longas e breves, como se verá.

Os métodos de latim costumam marcar as sílabas longas com o sinal $\bar{\quad}$ (*mácron*) e as breves com $\check{\quad}$ (*braquia*). Aos poucos, o estudante se familiariza com os modos de se descobrir a duração das sílabas em latim e pode, então, dispensar o auxílio do mácron e da braquia.

Em latim não há acentuação gráfica. Para saber qual é a sílaba tônica de uma palavra, é preciso conhecer a duração da *penúltima* sílaba. Não há oxítonas em latim, apenas paroxítonas e proparoxítonas. Quando a penúltima sílaba é longa, a tonicidade recai sobre ela, e a palavra é paroxítona. Quando a penúltima é breve, a tonicidade recua para a sílaba anterior, e a palavra é proparoxítona. E.g.: *amāre* ‘amar’ (penúltima sílaba longa) pronuncia-se *amāre*; *facĕre* ‘fazer’ (penúltima sílaba breve) pronuncia-se *fācere*. Como geralmente palavras de mais de uma sílaba não têm a tonicidade sobre a última sílaba (i.e. não são oxítonas), as palavras de duas sílabas são paroxítonas.

Como se observou, não existem acentos gráficos em latim; entretanto, o método frequentemente marca a sílaba tônica com um acento agudo para facilitar a pronúncia.

Há uma dúvida a respeito da natureza da ‘tonicidade’ aqui marcada com o acento gráfico. Alguns estudiosos defendem que era um acento de intensidade (ou seja, algumas sílabas seriam pronunciadas com mais força do que outras, como em português). Outros pensam que o acento latino era melódico, i.e. musical, como se discute quanto ao grego antigo (nesse caso, algumas sílabas seriam pronunciadas num tom mais alto).

Em seguida apresentamos um quadro que mostra como é a chamada pronúncia ‘reconstituída’ do latim, uma reconstrução hipotética de como era a pronúncia da língua na época clássica.

As letras e os sons que elas representam

- A a quando é breve, pronuncia-se [a], como em port. *casa*; o a longo [a:] é semelhante ao do ingl. ‘father’
- B b [b], como no port. ‘bota’
- C c sempre [k], como no port. ‘capa’; nunca [s], como no port. ‘cedo’, ‘cinema’
- D d [d], como no port. ‘data’ e no ingl. ‘day’; nunca como no ingl. ‘just’
- E e o breve é aberto [ɛ], como no port ‘pê’; o longo é fechado [e:] — pronuncia-se quase como o fr. ‘fiancée’
- F f [f], como no port. ‘fazer’
- G g sempre [g], como no port. ‘gato’; nunca como no port. ‘gelo’, ‘girafa’
- H h indica leve aspiração, quase como no ingl. ‘home’
- I i pode representar uma vogal breve [i], como a do port. ‘via’, ou uma longa [i:], como no ingl. ‘deep’
- J j [j] — semivogal, como no ingl. ‘yes’ ou no alemão ‘ja’
- K k [k], como no ingl. ‘kind’
- L l sempre [l], como no port. ‘lado’; nunca representa a semivogal [w], como muitas vezes ocorre em port. — e.g.: ‘Brasil’
- M m [m] no começo ou no meio das palavras, como em ‘mudo’; em final de palavra, supõe-se que fosse articulado de modo mais fraco, representando apenas, praticamente, uma nasalização da vogal que o precede
- N n sempre [n], como no port. ‘neto’; nunca apenas sinal de nasalização de uma vogal

O o	o breve é aberto [ɔ] — cf. port. ‘pó’; o longo é fechado [o:] — cf. fr. ‘eau’
P p	[p], como no port. ‘pato’
Q q	[k], como no port. ‘queijo’
R r	sempre [r], isto é, uma vibrante rolada, como no port. do Sul do Brasil e no escocês
S s	sempre [s], como no port. ‘soma’; nunca sonoro como no port. ‘casa’
T t	sempre [t], como no port. ‘tudo’; nunca africado como no it. ‘ciao’
V u	representa uma vogal breve [u], como no port. ‘lua’; ou uma vogal longa [u:], como no ingl. ‘foot’
V v	[w] — semivogal, como no port. ‘quase’ e no ingl. ‘will’
X x	[ks], como no port. ‘táxi’
Y y	[y], como o fr. ‘pur’ e o al. ‘über’
Z z	[z], como em port. ‘zebra’

Observações e casos especiais

1. O alfabeto latino antigo não possuía as letras **J j**, **U u** (u maiúsculo) e **v** (minúsculo). Elas foram introduzidas apenas no século XVI. Na época clássica, a letra **I i** servia para representar os sons [i], [i:] (vogais — como em *canis* ‘cão’ e *loci* ‘lugares’, respectivamente) e [j] (semivogal — como em *iudex* ‘juiz’). Havia também os sinais gráficos **V** e **u**, que eram usados para os sons [u], [u:] (vogais — como em *locus* ‘lugar’ e *ducis* ‘você conduz’, respectivamente) e [w] (semivogal — como em *uideo* ‘eu vejo’).
No Renascimento, adotou-se sistematicamente o **J j** e **v** (minúsculo) para distinguir as semivogais das vogais **i** e **u**, respectivamente, como em *judex* e *video*. Observe que grande parte dos dicionários e gramáticas do latim empregam ainda hoje *J j* e *v*; ao passo que outros adotam convenções gráficas mais próximas da pronúncia ‘reconstituída’.
2. O **Y y** e o **Z z** foram introduzidos em língua latina para representar os sons [y] e [z] em palavras de origem grega.
3. Supõe-se que os símbolos gráficos **th**, **ch**, **ph** representassem as consoantes **t**, **c**, **p** pronunciadas com leve aspiração.
4. Na pronúncia reconstituída, **ae** e **oe** (às vezes grafados **æ** e **œ**) pronunciam-se como ditongos — [aj] e [ɔj]; cf. port. ‘pai’, ‘herói’.
5. Ao contrário do que ocorre em português, o **u** é sempre pronunciado depois de **Q q** e **G g**. Ex.: *quid* [kwid], ‘que’; *anguis* [angwis], ‘cobra’.
6. As consoantes duplas (**ll**, **mm**, **pp**, **tt** etc.) pronunciam-se mais longas e fortes que as simples. Cf. em italiano *grammatica*.
7. Os nomes das letras em latim eram: *a*, *be*, *ce*, *de*, *e*, *ef*, *ge*, *ha*, *i*, *ka*, *el*, *em*, *en*, *o*, *pe*, *qu*, *er*, *es*, *te*, *u*, *ix*, *upsilon* (ou *Hy*, ou *i graeca*), *zeta*.

Para bibliografia sobre a pronúncia do latim na época clássica, cf. W.S. Allen. *Vox Latina* (2ª ed.). Cambridge: U. P., 1975.

Glossário gramatical português–latim

Nesta parte, vem explicada a terminologia mais importante da gramática latina, com exemplos em português. Para torná-la o mais prática possível, oferecemos definições simples, com exemplos do cotidiano para cada termo. Os estudantes devem ter em mente, contudo, que (1) existe apenas uma correspondência parcial entre a gramática do português e a do latim e (2) a brevidade e simplificação acabam produzindo definições tecnicamente inexatas (termos gramaticais são sabidamente difíceis de se definir). Assim, este índice deve ser tomado como um guia simplificado para o assunto, a ser utilizado quando se esquecer da definição de algum termo gramatical ou para refrescar a memória antes de se começar o estudo.

Antes de iniciar o curso, você deve se familiarizar com os seguintes termos: substantivo, adjetivo, pronome, conjunção, preposição, verbo, pessoa, número, tempo verbal, gênero, caso, singular, plural.

ablativo: um caso do substantivo, pronome e adjetivo. As funções estão definidas na Gramática de Referência L.

acusativo: um caso do substantivo, pronome ou adjetivo. As funções estão definidas na Gramática de Referência L.

ativa (voz): um verbo está na voz ativa quando o sujeito está realizando a ação, e.g. ‘ela (sujeito) *corre*’, ‘Tomás de Aquino (sujeito) *lê* seu livro’.

adjetivo: palavras que definem a qualidade de um substantivo ou pronome, descrevendo-os, e.g. ‘monte *íngreme*’, ‘casa *vermelha*’. Existem também orações adjetivas (veja *orações relativas*). Em latim adjetivos devem concordar com os substantivos e pronomes em caso, número e gênero.

advérbio: palavra que define a qualidade de um verbo, mostrando como a ação do verbo é realizada, e.g. ‘ela correu *rapidamente*’, ‘ela trabalha *bem*. Orações adverbiais fazem o mesmo, e.g. ‘Ela correu tão rápido *quanto podia*’. Os advérbios em latim são, como em português, indeclináveis.

afirmativa (oração): uma oração apresentada como um fato, e.g. ‘eu estou levando uma panela’. Cf. interrogativa, ‘estou levando uma panela?’ e imperativa, ‘leve essa panela!’

aposto: locuções formadas por substantivos ou substantivos mais adjetivos, as quais acrescentam informação a substantivo(s) anteriormente mencionado(s), e.g. ‘a casa, *uma construção de tijolos vermelhos*, estava situada ao lado de um monte’ – aqui ‘uma construção de tijolos vermelhos’ está ‘em aposição’ ao substantivo ‘casa’.

artigo: os artigos definidos são ‘o/a’ e os indefinidos ‘um/uma’, que se antepõem aos substantivos.

aspecto: categoria que se refere ao fato de a ação verbal ou ser vista como simples declaração, sem consideração do tempo, ou considerada dentro do tempo (quer como ação acabada, e.g. ‘eu corri’, aspecto do perfeito, quer como ação contínua ou repetida, e.g. ‘eu corro’, ‘estou correndo’, ‘corria’, aspecto do *infectum* ou imperfeito).

auxiliar (verbo): chamam-se auxiliares verbos que compõem as locuções ou perífrases verbais, em tempos compostos (do latim: *auxilium* = ajuda), definindo o tempo e o aspecto: ‘ela *tinha* amado’, ‘ela *vai* comprar um livro’. Verbos modais (‘pode(ria)’, ‘deve(ria)’) também são auxiliares, expressando modalidade nos verbos aos quais se ligam. Em latim, usam-se auxiliares nos verbos depoentes e passivos do pretérito perfeito, mais-que-perfeito e futuro perfeito e em certas formas nominais, como em alguns tempos do infinitivo.

caso: forma de um substantivo, pronomes ou adjetivos que define a relação entre uma palavra e o resto da oração. Por exemplo, quando uma palavra em latim adota uma forma de nominativo (e.g. *serua*), isso indica que o termo talvez seja o sujeito da oração; quando uma palavra em latim adota uma forma de acusativo (e.g. *seruam*), isso pode revelar que se trata do objeto da oração. Há seis casos para a maioria das palavras em latim: *nominativo*, *vocativo*, *genitivo*, *acusativo*, *ablativo* e *dativo*. A maior parte deles tem mais de uma função. Cf. também o caso *locativo*. As funções estão definidas na Gramática de Referência L.

causal (oração): oração que expressa a razão pela qual alguma coisa aconteceu ou vai acontecer, e.g.: orações introduzidas por ‘porque’, ‘uma vez que...’.

comparativo: forma do adjetivo ou advérbio a qual implica uma comparação, e.g.: ‘mais quente’, ‘melhor’, ‘mais devagar’.

complemento: é o termo que completa o sentido de um nome (complemento nominal, e.g. ‘necessidade *de comida*’) ou verbo (complemento verbal, cf. ‘necessito *de comida*’, ‘vejo *o homem*’, veja *objeto direto*; *objeto indireto*; *transitivo (verbo)*; *intransitivo (verbo)*).

concessiva (oração): oração introduzida por conjunções como ‘embora’, ‘apesar de’ e.g.: ‘*embora esteja chovendo*, nós vamos às compras’, ‘*apesar de estar chovendo*...’.

concordância: em latim, um adjetivo concorda com o substantivo quando ele adota o mesmo caso, número e gênero do substantivo. Por exemplo: se um substantivo é nominativo, singular, masculino, um adjetivo que o descreva deverá estar também no nominativo, singular, masculino.

condicional (oração): oração introduzida pela conjunção ‘se’, dentre outras, e.g.: ‘*se chover hoje*, talvez eu não vá às compras’. O termo técnico para a oração subordinada (com a conjunção ‘se’) é *prótase*, e para a oração principal, *apódose*.

conjugação (conjugação): as diferentes formas de um mesmo verbo são sua conjugação, e.g.: a conjugação do verbo ‘amar’ no presente do indicativo ativo é: ‘eu amo, tu amas/você ama, ele/ela ama, nós amamos, vós amais/vocês amam, eles amam’.

conjunção: palavras (indeclináveis em latim) que conectam orações, locuções (sintagmas) ou frases, e.g.: ‘*Quando* ainda havia luz do lado de fora *e* ela subiu para jantar, o ladrão entrou *e* levou o piano. *Mas* ele não foi visto...’. Conjunções coordenativas ligam unidades (i.e. orações, frases, locuções) de mesmo valor

gramatical e.g.: ‘Ela saiu e riu alto, *mas* ela desanimou e andou toda empertigada e tomou uma bebida’. Conjunções subordinativas (palavras como ‘quando’, ‘embora’, ‘se’, ‘porque’, ‘depois que’) introduzem unidades de valor gramatical diverso do da oração principal. Veja *verbo principal*.

consecutiva (oração): oração que expressa o resultado ou consequência de uma ação. E.g. ‘eles estavam tão desatentos *que deixaram todo o dinheiro para trás*’.

consoante: uma letra que não é vogal, e.g. ‘b’, ‘c’, ‘d’, ‘f’, ‘g’, ‘h’, etc.

dativo: um caso do substantivo, pronome e adjetivo. As funções estão definidas na Gramática de Referência L.

declinação (declinar): as formas de um substantivo, pronome ou adjetivo. Declinar um termo é listar todas as suas formas (i.e. nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo) tanto no singular quanto no plural.

depoente (verbo): um verbo cuja forma no dicionário (1ª. pessoa do singular) termina em -or e.g. *minor, hortor, sequor* etc., e cujo significado é sempre *ativo*.

ditongo: veja vogal.

discurso direto: discurso citado com as mesmas palavras do falante, e.g. ‘Dê-me aquele livro’ (cf. *discurso indireto*).

discurso indireto: palavras reportadas, não reproduzidas da mesma maneira como foram ditas ou pensadas pelo falante. Contraste, e.g. uma ordem direta: ‘deixem-me ir’, com uma ordem indireta: ‘ela lhes disse para deixarem-na ir’; uma declaração direta: ‘ele se foi’, uma declaração indireta: ‘ele disse que ele tinha ido’; uma interrogação direta: ‘onde estou?’, uma interrogação indireta: ‘ela se perguntava onde ela estava’. Qualquer verbo que denote pensamento ou fala pode introduzir um discurso indireto.

flexão: diferentes formas (em geral uma mudança nas terminações) que uma palavra assume para expressar significado numa oração, e.g. ‘eu’ (sujeito), ‘me’ (objeto), (para) ‘mim’ (objeto indireto) indicam seu caso, e podemos dizer que são a mesma palavra flexionada. Cf. ‘eles *dizem*’, ‘nós *dissemos*’.

final (oração): uma oração que exprime a ideia de ‘a fim de’ i.e. um propósito ou finalidade. E.g. ‘*A fim de nadar no rio, ela tirou os sapatos*’, ‘*Para atravessar a linha férrea, use a ponte*’.

finito (verbo): um verbo finito ou conjugado é o que tem uma pessoa e número definidos, e.g. ‘ela corre’ (3ª pessoa, singular), ‘corremos’ (1ª pessoa plural). Contraste com ‘correr’ ou ‘correndo’, exemplos de verbos *infinitos* (cf. *infinitivo*).

frase: um enunciado (contendo ou não um verbo finito) com sentido completo, e.g.: ‘Quando você chega?’, ‘Hoje está chovendo muito’, ‘Silêncio!’.

futuro perfeito: uma forma verbal do tipo ‘eu terei + participio’, e.g. ‘eu terei tentado’, ‘você não terá ido’, ‘ele terá falado’. (A expressão exemplificada, que é uma entre as possibilidades de tradução do futuro do perfeito latino, é, nas gramáticas de língua portuguesa, denominada ‘futuro do presente composto’).

futuro: uma forma verbal do tipo ‘eu serei’ (ou ‘eu vou ser’); ‘eles vão correr’ (ou: ‘eles correrão’); no segundo caso, ‘eu vou + infinitivo’.

gênero: indica se um substantivo, pronome ou adjetivo é masculino, feminino ou neutro.

genitivo: um caso do substantivo, pronome ou adjetivo. As funções estão definidas na Gramática de Referência L.

imperativo: a forma do verbo que expressa comando, ordem ou pedido, e.g. ‘corra!’

imperfeito: forma do verbo do tipo: ‘eu fazia’, ‘eu estava fazendo’; ‘eu costumava fazer’, ‘continuava fazendo’, a qual indica uma ação contínua ou repetida no passado.

indeclinável: uma palavra que tem apenas uma forma.

indicativo: uma forma verbal que expressa algo como um fato, não um desejo ou ordem, e.g. ‘ela corre’ (compare com o imperativo: ‘corra!’ e subjuntivo: ‘que ela possa correr!’).

infinitivo: forma não conjugada do verbo. Em português terminada em *-ar*, *-er* ou *-ir*, e.g. ‘correr’, ‘caminhar’, ‘sair’, etc. ; tradicionalmente, consideram-se os verbos em *-or* (pôr e seus compostos) como pertencentes à conjugação em *-er*, por causa de sua origem (arcaico ‘poer’).

interrogativa direta: oração terminada com ‘?’ (veja também *discurso indireto*).

interrogativa: partícula que confere a um enunciado um caráter de pergunta. E.g. o pronome que introduz uma pergunta (e.g. ‘quem?’) é um pronome interrogativo.

intransitivo (verbo): um verbo é intransitivo quando não exige um objeto para completar o seu sentido, e.g. ‘eu sento’, ‘eu levanto’. No presente método, seguindo o costume de gramáticas latinas, a tendência é se chamar intransitivos verbos que não se apresentam no caso acusativo (em latim), ou cujo objeto é indireto (em português), veja *transitivo*.

jussivo (subjuntivo): relacionado a dar ordens. E.g. ‘Que você não me volte tarde!’

locativo (caso): caso usado para indicar onde algo está. É usado em latim com nomes de cidades e de ilhas que têm uma só cidade, e.g. ‘em Roma’, ‘em Malta’.

mais-que-perfeito (pretérito): forma verbal do tipo ‘eu tinha/havia feito’ ou ‘eu fizera’, e.g. ‘eles tinham caminhado’.

modo: indica se um verbo está no indicativo, subjuntivo ou imperativo.

morfologia: estudo das formas que as palavras assumem.

nominativo: caso do substantivo, pronome ou adjetivo. Para sua função, veja **6.2, 4**.

número: indica se algo é singular ou plural; ‘mesa’ e ‘ele’ estão no singular, ‘mesas’ e ‘eles’ estão no plural.

objeto direto: é o termo ou locução para qual a ação do verbo (e do sujeito) se dirige diretamente (ou seja, sem necessitar do intermédio de preposição), e.g. ‘ela acerta a bola’, ‘eles amam livros’, ‘nós podemos ver Roma’ (Cf. *objeto indireto*). Na gramática da língua latina, costuma-se falar simplesmente de ‘objeto’.

objeto indireto: é o termo, ou locução, para o qual a ação do verbo (e do sujeito) se dirige por intermédio de preposição. E.g. o termo usado para referir a pessoa à qual alguma coisa é dada ou dita, como em ‘ela disse a ele’, ‘ela pediu-lhe que lhe entregasse o livro’. Pelas características dos idiomas respectivos, essa nomenclatura se mostra mais adequada à gramática da língua portuguesa, não à da latina.

oração: parte de uma frase que contém um sujeito e um verbo finito. E.g. oração principal ‘ela tinha terminado’, ‘ela odiava isso’, ‘ela teve êxito’; oração subordinada ‘quando ela tinha terminado’, ‘que ela odiava’, ‘que ela tenha êxito’. Cf. *sintagma* (veja adjetivo, advérbio, substantivo).

particípio: uma forma verbal com as características e funções de um adjetivo, e.g. ‘um vestido emendado’, ‘uma mulher sentada’. Em latim, há participios presentes ativos (equivalendo a um gerúndio: *fazendo*), participios futuros ativos (*em vias*

de fazer/por fazer), participios perfeitos ativos (equivalendo em português a um gerúndio composto: *tendo feito*) e passivos (equivalendo a um gerúndio composto passivo: *tendo sido feito*).

passiva (voz): um verbo está na voz passiva quando o sujeito não está realizando a ação indicada pelo verbo, mas sofrendo essa ação. A depender do tipo de verbo, a mesma ação pode ser descrita tanto na voz ativa quanto passiva, e.g. ‘ela *chutou* a bola’ (ativa), ‘a bola *foi chutada* por ela’ (passiva); ‘nós *visitamos* Roma’ (ativa), ‘Roma *foi visitada* por nós’ (passiva).

perfeito (pretérito): forma do verbo do tipo ‘eu fiz’, expressando ação acabada e.g. ‘eu andei’, ‘ela se foi’, ‘nós vimos isso’.

peessoa: as pessoas são expressas pelos pronomes ‘eu’, ‘nós’ (primeiras pessoas, singular e plural); ‘tu’, ‘vós’ (segundas pessoas, singular e plural); ‘ele’/‘ela’, ‘eles’/‘elas’ (terceiras pessoas, singular e plural). Em grande parte do Brasil, em vez de ‘tu’ e ‘vós’, usam-se as formas ‘você’ e ‘vocês’, pronomes de tratamento hoje usados como pronomes pessoais.

plural: expressa que existe mais que um, e.g. ‘mesas’ está no plural, ‘mesa’ está no singular.

predicado: o que se diz acerca do sujeito na oração, e.g. ‘o homem’ (sujeito) ‘estava usando meias azuis’ (predicado).

predicativo: predicar algo sobre alguém é dizer algo novo sobre ele. Quando adjetivos (inclusive participios) e substantivos dizem algo ‘novo’, i.e. não conhecido anteriormente, sobre algo ou alguém, eles estão sendo usados de forma ‘predicativa’. Em português, é comum empregarem-se predicativos após verbos de ligação, do tipo ‘ser’, ‘estar’, ‘permanecer’ etc., e.g. ‘o livro é *muito difícil*’, ‘o trânsito permanece *engarrafado*’. Contraste com: ‘aquele livro *difícil* foi encontrado’, ‘o trânsito *engarrafado* me cansou’, ‘a filha do *vizinho* está aqui’: nestes exemplos, os adjetivos ‘difícil’ e ‘engarrafado’ não são expressos como sendo algo novo, i.e. proposto pelo enunciado (e sim como se tais qualidades fossem já conhecidas); portanto, nestas orações não funcionam como predicativos; tecnicamente são chamados de adjetivos ‘atributivos’ e exercem a função sintática de adjuntos adnominais.

prefixo: um pequeno acréscimo no início de uma palavra, que altera o seu significado básico, e.g. *exportar*, *importar*, *embarcar*, *desembarcar*, *reembarcar*.

preposição: palavra que antecede um nome ou pronome e que (em latim) afeta o seu caso, e.g. *para* casa, *em* casa, *da* casa; *com* meu amigo, *do* meu amigo, etc. Essas expressões são chamadas *sintagmas preposicionais*.

presente (tempo): forma verbal do tipo ‘eu faço’ ou ‘eu estou fazendo’, e.g. ‘eu amo’, ‘eu estou amando’.

pronome: o pronome substantivo refere-se a um substantivo representando-o, i.e. sem nomeá-lo, e.g. ‘ele’ (em vez de ‘o homem’ ou ‘César’), ‘elas’ (em vez de ‘as mulheres’), ‘nós’, ‘vocês’, ‘quem veio?’, ‘o qual’. O pronome adjetivo qualifica o substantivo (que é nomeado), e.g.: ‘*Que* homem veio?’, ‘*minha* filha’, ‘*esta* semana’.

reflexivo: um pronome é reflexivo quando se refere ao sujeito da oração em que o pronome ocorre (i.e. é à mesma pessoa ou entidade), e.g. ‘eles *se* esqueceram com o fogo’. Em orações subordinadas, o pronome reflexivo pode se referir ou ao sujeito

da oração em que ocorre e.g. ‘quando os bombeiros verificaram *seu* equipamento, o líder deu-lhes ordens’ (*seu equipamento = equipamento dos bombeiros; seu é reflexivo ao se referir ao equipamento do sujeito da oração ‘quando os bombeiros verificaram...’; o ‘lhes’ não é reflexivo, pois não se refere ao sujeito da oração em que ocorre, ‘o líder’*); ou ao sujeito da oração principal (*seu equipamento = equipamento do líder; seu é reflexivo ao se referir ao equipamento do sujeito da oração principal ‘o líder deu-lhes ordens’; o ‘lhes’ continua a não ser reflexivo, pois não se refere ao sujeito da oração principal, ‘o líder’*).

regular: um verbo, substantivo ou pronome é ‘regular’ quando segue o padrão (ou paradigma) do tipo ao qual pertence, sem desvios.

relativa (oração): oração introduzida por um pronome relativo, como ‘quem’, ‘o qual’, ‘que’, ‘cujo’; o pronome relativo se refere a um substantivo ou pronome anterior (o antecedente) – por vezes, porém, vindo antes, anunciando-o. A oração relativa serve para descrever ou definir o substantivo ou pronome ao qual se refere (por isso é chamada de ‘oração adjetiva’), e.g. ‘o livro *que estou lendo* é um lixo’, ‘ela apresentou o homem *que havia trazido*’.

semidepoente: verbo que assume formas ativas nos tempos do presente, futuro e imperfeito, mas tem formas depoentes no perfeito, futuro perfeito e mais-que-perfeito.

silaba: uma unidade constituída de vogal (esta podendo ser precedida ou seguida de consoante(s)), pronunciada sem interrupção como uma palavra ou parte de uma palavra. Em português, como em latim, a cada vogal corresponde uma sílaba. Exemplos: ‘o’ (uma sílaba), ‘mar’ (uma sílaba), ‘livro’ (duas sílabas), ‘pêssego’ (três sílabas), ‘marítimo’ (quatro sílabas), ‘computadores’ (cinco sílabas), ‘desregulamentar’ (seis sílabas).

singular: expressa que existe *um* de algo (que pode ser um indivíduo ou um grupo), e.g. ‘mesa’ é singular, ‘mesas’ é plural; ‘ele’ (singular), ‘eles’ (plural), multidão (singular), multidões (plural).

sintagma (ou locução ou expressão): grupo de palavras que é parte de uma oração e forma em si uma unidade. Quando introduzido por uma preposição, diz-se sintagma preposicional, e.g.: ‘para o rapaz’.

sintaxe: parte da gramática que lida com as construções da frase (e.g. discurso indireto, orações subordinadas, ordem dos termos da oração etc.).

subjuntivo: modo do verbo empregado em certas orações principais e subordinadas em latim e em português e que expressa, frequentemente, desejos ou possibilidades, e.g. ‘que eu *vença!*’, ‘ela saiu para que *pudesse* pegar o ônibus’.

subordinada (oração): qualquer oração que não seja a principal (e.g. veja *oração substantiva, relativa, consecutiva, final, adverbial, temporal, causal, concessiva, condicional, participial, infinitiva*). Cf. *sintagma*.

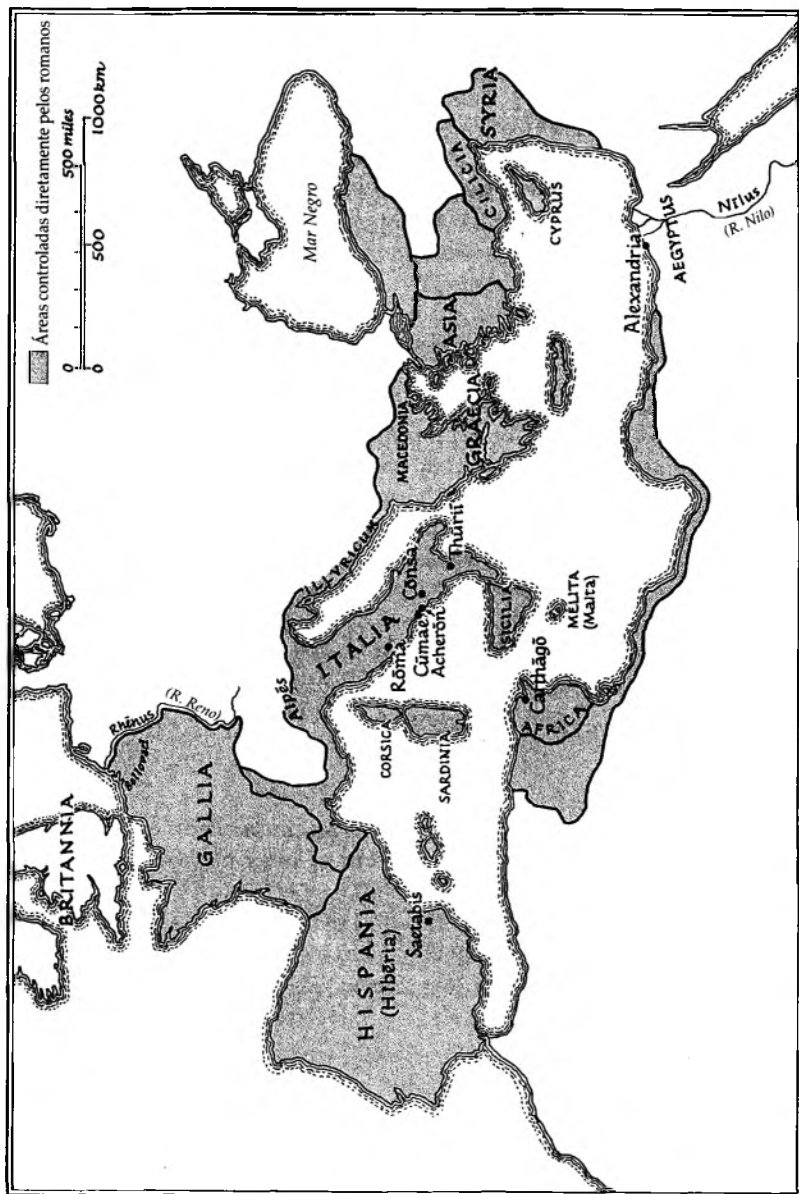
substantivo: palavra que nomeia pessoas (‘mulher’, ‘criança’), lugares (‘casa’, ‘Londres’), coisas (‘mesa’, ‘cadeira’, ‘montanha’), coisas abstratas, conceitos (‘virtude’, ‘coragem’, ‘pensamento’, ‘qualidade’). *Orações substantivas*: exercem a função de um substantivo na oração; e.g. no discurso indireto (e.g. ‘ele diz palavras’; ‘palavras’ = substantivo, objeto: ‘ele diz *que ela é divina*’; ‘que ela é divina’ = oração substantiva, objeto), e nas construções que seguem ‘eu temo que’, ‘eu duvido que’, ‘eu evito que’, ‘acontece que’.

- sufixo:** pequeno acréscimo no final de uma palavra, que muda o seu significado, e.g. ‘ato’, ‘ator’, ‘ativo’, ‘atuar’.
- sujeito:** o sujeito de uma oração é, quando o verbo está na voz ativa, a pessoa/coisa que realiza a ação do verbo ou se encontra no estado descrito pelo verbo (e.g. ‘Glória acertou em cheio’, ‘Glória é campeã’); quando o verbo está na voz passiva, o sujeito é a pessoa ou coisa que sofre a experiência descrita pelo verbo, e.g. ‘a bola foi chutada por Glória’, ‘chutou-se a bola’.
- superlativo:** forma de um adjetivo ou advérbio que expressa o seu grau mais alto, e.g. ‘o cavalo *mais* veloz’, ‘ele cantou *muitíssimo* bem’, ‘é um trabalho *difícilimo* ’.
- temporal (oração):** oração que expressa o tempo em que algo aconteceu, em relação ao resto da frase. E.g. as orações iniciadas por ‘quando...’, ‘depois que...’, ‘enquanto...’, ‘antes que...’, ‘logo que...’.
- tempo primário:** é assim designado o verbo principal de uma oração quando ele está num tempo qualquer que não o passado, ou seja, presente ou futuro.
- tempo secundário:** é assim chamado o verbo principal de uma oração quando ele está num tempo passado (pretérito perfeito, imperfeito, mais-que-perfeito).
- tempo verbal:** tempo em que, segundo o enunciado, se dá a ação verbal (presente, futuro, pretérito). Veja *presente, futuro, perfeito, imperfeito, futuro perfeito e mais-que-perfeito* .
- tempos primitivos (ou partes principais) (em latim):** os quatro tempos de um verbo na voz ativa (presente, infinitivo, pretérito perfeito e particípio perfeito ou supino), a partir dos quais todos os outros tempos são formados; os verbos depoentes têm apenas três (presente, infinitivo e particípio perfeito).
- transitivo (verbo):** em linhas, gerais, ‘transitivo’ é um verbo que requer um objeto para completar o seu significado, e.g. ‘coloquei *o livro* na mesa’, ‘fiz *um quadro* ’, ‘gosto *de você* ’ (é muito difícil pensar em um contexto no qual ‘eu coloco’ ou ‘eu faço’, ‘eu gosto’ não precise de um complemento e constituam uma oração por si mesmos. Isso não se dá com os *verbos intransitivos* , como ‘eu durmo’.) No presente método, seguindo o costume de gramáticas latinas, a tendência é se chamar transitivos os verbos que se apresentam no caso acusativo (em latim) ou mesmo cujo objeto é direto (em português).
- verbo:** palavra que expressa ação ou estado, e.g. ‘correr’, ‘pular’, ‘levantar’, ‘pensar’, ‘ser’, ‘dizer’. (Veja em *ativa e passiva*). Toda oração tem ao menos um verbo.
- verbo principal:** o verbo principal de uma oração é aquele que resta quando todos os outros (e.g. infinitivos, particípios, verbos em orações subordinadas) são retirados, e.g. ‘(Embora fosse um tanto bibliófila), (já que não amava nada além de uma boa leitura), ela *vendeu* seus livros (quando as provas acabaram) e *viveu* na pobreza o resto de sua vida com seus amigos (que eram completamente analfabetos)’. Verbos principais das orações em negrito: ‘vendeu’ e ‘viveu’.
- vocativo:** um caso do substantivo, pronome ou adjetivo, usado quando se interpela alguém (e.g. ‘Até tu, Brutus?’, ‘ *et tū, Brūte?* ’)
- vogal:** ‘a’, ‘e’, ‘i’, ‘o’, ‘u’. Ditongos são duas vogais pronunciadas como uma única sílaba (e.g. ‘outro’, ‘pai’).
- voz:** indica se um verbo é ativo ou passivo.

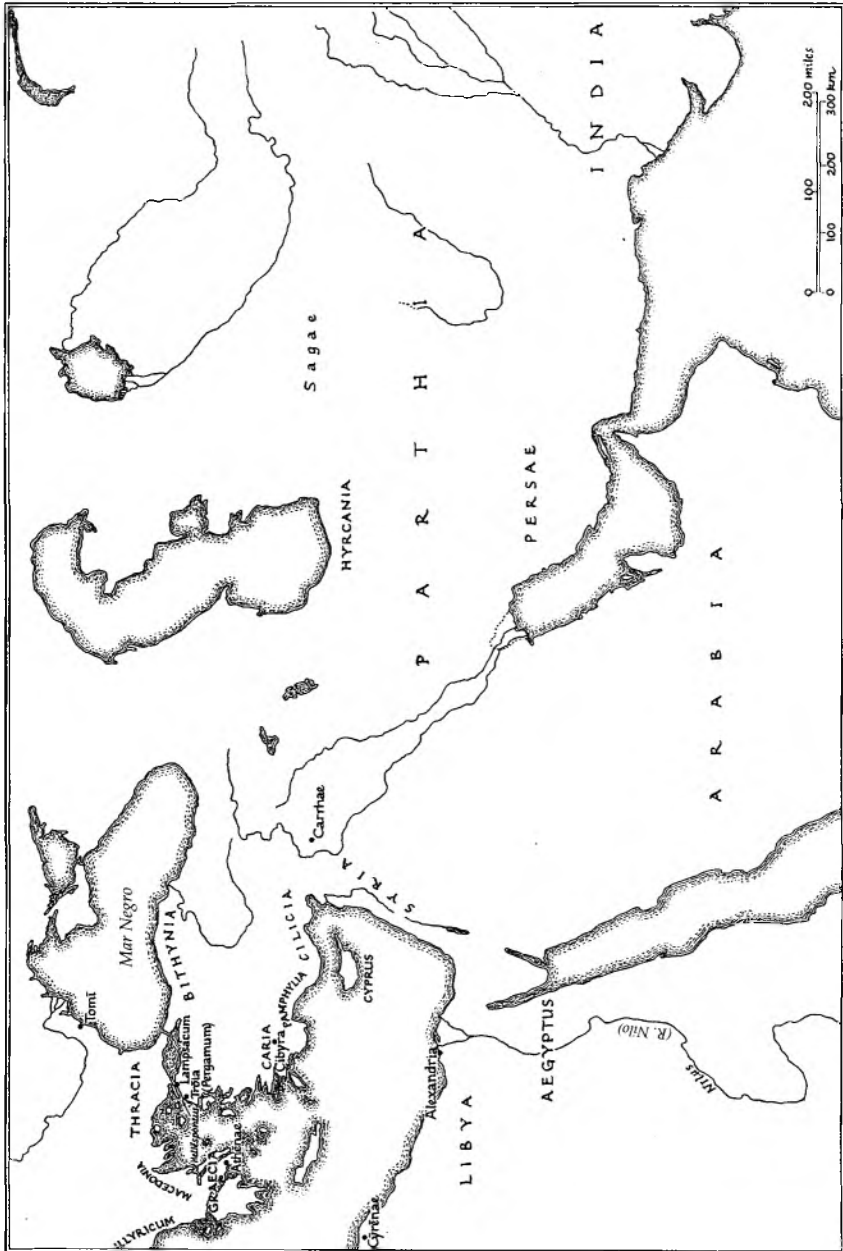
Mapas

Nomes de lugares e povoamentos mencionados nos textos latinos ou nos textos introdutórios podem ser encontrados nos mapas listados a seguir.

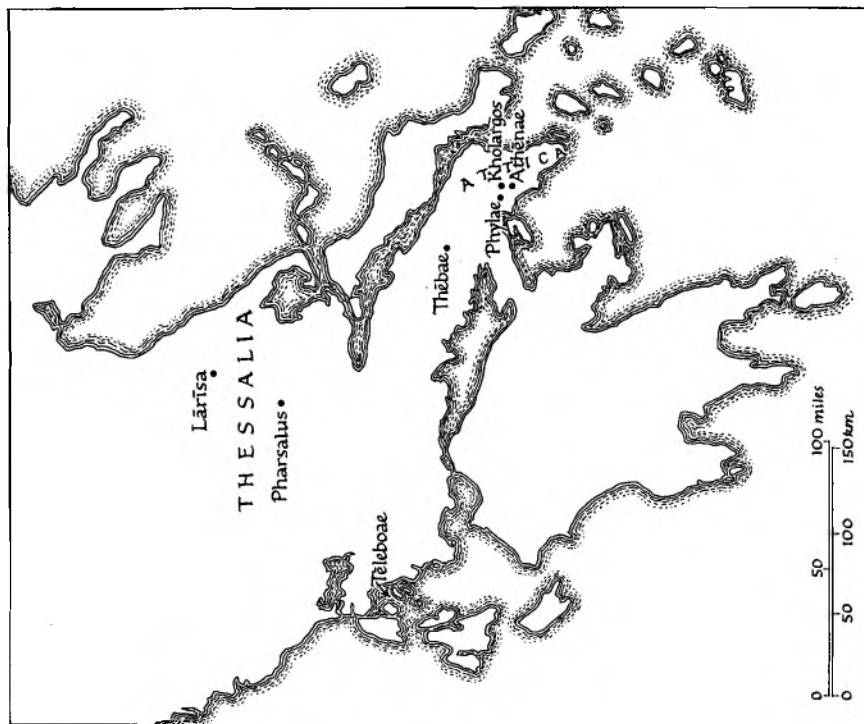
1. O mundo romano em 44 a.C.	<i>página</i> xxx
2. Ásia Menor e as regiões orientais.	xxx i
3. Grécia.	xxx ii
4. A província da Sicília.	xxx ii
5. Catilina: fase final.	421
6. A batalha de Farsalos	496–7



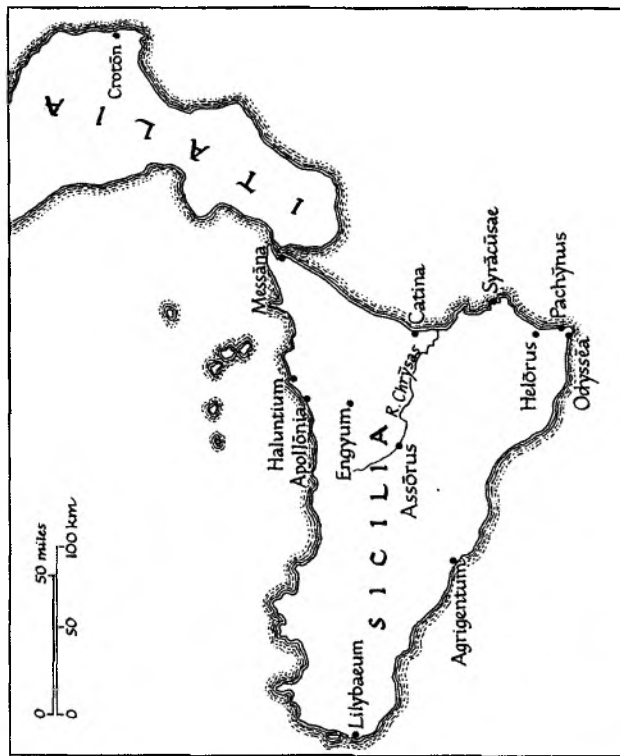
1. O mundo romano em 44 a.C.



2. Ásia Menor e as regiões orientais.



3. Grécia.



4. A provincia da Sicília.

Introdução

Segundo a tradição, Roma foi fundada em 21 de abril de 753 por Rômulo, que se tornou o primeiro de uma série de sete reis. Em 509, o último rei (*Tarquinius Superbus*, ‘Tarquínio o Soberbo’) é deposto e tem início a República, o que foi visto como o início de um tempo de liberdade (*libertās*). Durante esse período de governo aristocrático, Roma estendeu seu domínio inicialmente sobre a Itália, em seguida sobre o Mediterrâneo ocidental (Sicília, Espanha e Norte da África (Cartago)) e, por fim, sobre o Mediterrâneo oriental.

Desde o princípio, Roma esteve em contato com a cultura grega, uma vez que os gregos tinham colônias estabelecidas na Itália e na Sicília desde o século VII. Ao mesmo tempo, ao norte de Roma havia uma outra cultura desenvolvida: os etruscos. A cultura romana se desenvolveu sob a influência de ambas. Quando os romanos conquistam a Grécia, em 146, descobrem-se de posse do berço da mais prestigiosa das culturas mediterrâneas. Sua reação foi bastante complexa, mas é possível divisar três linhas principais. Eles se orgulhavam de suas realizações militares e administrativas, desdenhando dos gregos contemporâneos que haviam derrotado. Por outro lado, partilhavam da reverência dos gregos contemporâneos pelo imenso legado cultural deixado pelos antigos gregos – Homero, Heródoto, Tucídides; os poetas trágicos, os poetas cômicos, os oradores.

O resultado dessa atitude ambígua foi uma decisão mais ou menos consciente de criar para si uma cultura digna da posição romana enquanto nova potência dominante. Tal cultura tomou a cultura grega em seu apogeu como fonte de inspiração e de emulação. Porém, o orgulho próprio dos romanos garantiu que sua cultura fosse latina e sua literatura fosse escrita em latim, não em grego. As famosas palavras de Horácio ilustram o quanto Roma é devedora da cultura grega:

*Graecia capta ferum uictōrem cēpit, et artīs
intulit agrestī Latiō.*

‘A Grécia conquistada conquistou seu vencedor feroz
e trouxe as artes para o Lácio rude.’

Por outro lado, o poeta Propércio, contemporâneo de Virgílio, refere-se à *Eneida* de Virgílio nos seguintes termos:

nescioquid maius nāscitur Īliade

‘Algo maior que a *Iliada* está nascendo’

Os romanos sentiam agora que sua cultura estava em condições de se comparar com o que os gregos haviam feito de melhor. Essa veneração pelos gregos contrasta fortemente com, por exemplo, os constantes ataques do poeta satírico romano Juvenal contra os *Graeculus ēsuriēns* ('greguinhos famintos'), que refletem o desprezo aristocrático pelos "gregos modernos" como descendentes decadentes do que já fora um grande povo. Ainda assim, em todos os períodos, alguns indivíduos gregos (como Políbio, Posidônio, Partênio, Filodemo) contaram com a estima de Roma.

Perto do final do primeiro século, Roma se tornara o centro cultural do mundo, aos olhos não apenas dos romanos, mas também dos gregos, já que agora muitos poetas, professores e filósofos gregos eram atraídos para lá. É parte da grandeza de Roma o fato de que, quando confrontada com a cultura grega, ela não tenha se submetido muito menos superado àquela, mas simplesmente aceitado o desafio, assumindo o controle, transformando a matéria e transmitindo o resultado para a Europa. Sem a mediação de Roma, nossa cultura seria bem diferente e, provavelmente, muito mais pobre.

Na passagem a seguir, Cícero, um dos mais influentes autores romanos, recorda a seu irmão Quinto (que era governador da Ásia Menor, uma província romana de população predominantemente grega) do comando de quem ele havia sido encarregado e da dívida que Roma possuía com eles:

Como governamos uma raça de homens que não somente é dotada de civilidade, mas até mesmo, na opinião geral, é a fonte da civilidade em si, que dela se espalhou para as demais, então com certeza devemos tratá-los acima de tudo com a civilidade que deles recebemos.

De fato, não vou me envergonhar de dizer – ainda mais ostentando uma vida e realizações em que é impossível vislumbrar a menor suspeita de indolência e leviandade – que tudo o que perseguimos, alcançamos graças aos conhecimentos e às artes que nos foram transmitidos pelos monumentos e pelas lições da Grécia.

Por isso, além da tutela normal que devemos dar a todos, muito além disso, fica claro que temos um dever em particular diante dessa raça de homens: a obrigação de exibir com gosto, para esses mesmos seres cujos ensinamentos nos educaram, o que aprendemos com eles.

(CÍCERO, *Ad Quīntum* 1.1)

¹ Tradução de Ricardo da Cunha Lima. Cf. CÍCERO, *Manual do candidato às eleições. Carta do bom administrador público. Pensamentos políticos selecionados*, São Paulo, Editora Nova Alexandria, 2000, p. 91. (N.T.)

PARTE 1 **Plauto e a tradição cômica romana**

Tito Mácio (ou Maco) Plauto viveu provavelmente entre 250 e 180 a.C. Alguns afirmam que ele escreveu perto de 130 comédias, mas apenas dezenove sobreviveram. Como quase todo escritor romano, buscou a inspiração para sua obra em modelos gregos mais antigos, que foram livremente traduzidos e adaptados para atender ao seu público, o espectador romano. Por exemplo, é quase certo que a *Aululāria*, a primeira peça que vamos ler, foi escrita com base em uma peça do ateniense Menandro (c.340-c.290); e as *Bacchidēs* encontram sua fonte no *Dis exapatōn* (“O duplo engano”), do mesmo Menandro. Plauto escreveu comédias para serem encenadas durante os festivais romanos (*fēriae, lūdī*), períodos dedicados à adoração dos deuses e à renúncia ao trabalho. Todas as peças eram escritas em verso.

Os atores da comédia grega usavam máscaras que cobriam toda a cabeça. Não se sabe ao certo se Plauto seguiu essa convenção; não obstante, a Introdução à Seção 1 traz ilustrações dos personagens plautinos usando máscaras gregas correspondentes a tipos da época de Menandro – respectivamente, o velho, a moça e a velha.¹

Seção 1 **A Aululāria de Plauto**

A *Aululāria* começa com a entrada em cena do Lar Familiar (deus romano protetor da casa e de seus moradores), que conta resumidamente a história da família e chama a atenção do público para a avareza de Euclião. Para efeito de adaptação, complementamos essa breve história familiar com cenas tiradas de outras comédias romanas. Passaremos a acompanhar o texto de Plauto a partir da Seção 1C.

¹ As ilustrações foram adaptadas de: T. B. L. WEBSTER, *Bulletin of the Institute of Classical Studies, Supplement 39 (1978): Monuments illustrating Old and Middle Comedy*, 3rd edition revised and enlarged by J. R. Green. (Tipos: E, SS e U.)

Introdução

familia Eucliōnis

quis es tū?



ego sum Eucliō. senex sum.

quis es tū?



ego sum Phaedra. fīlia Eucliōnis sum.

quis es tū?



Staphyla sum, serua Eucliōnis.

quī estis?



familia Eucliōnis sumus.

drāmatis persōnae

Eucliō: Eucliō senex est, pater Phaedrae.

Phaedra: Phaedra fīlia Eucliōnis est.

Staphyla: serua Eucliōnis est.

Eucliō senex est. Eucliō senex auārus est. Eucliō in aedibus habitat cum fīliā. fīlia Eucliōnis Phaedra est. est et serua in aedibus. seruae nōmen est Staphyla.

Eucliōnis familia in aedibus habitat. sunt in familiā Eucliōnis paterfamiliās, et Phaedra fīlia Eucliōnis, et Staphyla serua. omnēs in aedibus habitant.

Vocabulário da Introdução

<i>aedēs</i> casa	<i>filia</i> filha	<i>quis</i> quem? (s.)
<i>auārus</i> avarento, mesquinho	<i>fīlia</i> <i>Eucliōnis</i> filha de Euclião	<i>scaena</i> palco, cena
<i>cum fīliā</i> com (a, sua) filha	<i>habitant</i> (eles/elas) moram	<i>senex</i> velho
<i>ego</i> eu	<i>habitat</i> (ele/ela) mora	<i>serua</i> escrava
<i>es</i> tu és, estás, existes/ você é, está, existe	<i>in aedibus</i> na casa, dentro da casa	<i>serua</i> <i>Eucliōnis</i> escrava de Euclião
<i>est</i> (ele/ela) é, está, existe; há	<i>in familiā</i> <i>Eucliōnis</i> na família de Euclião	<i>seruae nōmen</i> nome da escrava
<i>estis</i> vós sois, estais, existis/ vocês são, estão, existem	<i>omnēs</i> todos(as)	<i>Staphyla</i> Estáfila
<i>et</i> e, também	<i>paterfamiliās</i> chefe da família, pai de família	<i>sum</i> eu sou, estou, existo
<i>Eucliō</i> Euclião	<i>pater</i> <i>Phaedrae</i> pai de Fedra	<i>sumus</i> nós somos, estamos, existimos
<i>Eucliōnis</i> de Euclião	<i>Phaedra</i> Fedra	<i>sunt</i> (eles/ elas) são, estão, existem; há
<i>Eucliōnis familia</i> família de Euclião	<i>Phaedrae</i> de Fedra	<i>tu</i> tu/ você
<i>familia</i> família	<i>quī</i> quem? (pl.)	

VOCABULÁRIO DA INTRODUÇÃO A MEMORIZAR

Substantivos

Eucliō Euclião

famili-a família

fīli-a filha

Phaedr-a Fedra

seru-a escrava

Staphyl-a Estáfila

Verbos

habit-ō eu moro

Outros

et e, também, ainda, além disso

Observações gerais

1. Todas as vogais são pronunciadas *breves* se não estão marcadas com o sinal [—] (mácron) a elas sobreposto. Observe, então, a diferença de duração da vogal ‘i’ em, e.g. *fīlia* etc. Pode ajudar (embora não seja essencial) marcar as vogais longas por meio do sinal de mácron nos exercícios.
2. O sinal ´ (diacrítico) sobre a vogal indica que ela é *tônica*. Os sinais de tonicidade foram incluídos em todas as tabelas que apresentam flexão das palavras e em toda a Gramática de Referência.
3. Você deve saber de cor o **Vocabulário a memorizar** de cada seção *antes* de resolver os exercícios. Por favor, veja o Prefácio para sugestões metodológicas.

Gramática da Introdução

1

sum 'sou'; 'estou'; 'há'; 'existe/existem'

1ª pessoa singular (1ª s.)	su-m	'eu sou, estou, existo'
2ª pessoa singular (2ª s.)	es*	'tu és, estás, existes' / 'você é, está, existe'
3ª pessoa singular (3ª s.)	es-t	'ele/ela é, está'; 'há, existe'
1ª pessoa plural (1ª pl.)	sú-mus	'nós somos, estamos, existimos'
2ª pessoa plural (2ª pl.)	és-tis	'vós sois, estais, existis' / 'vocês são, estão, existem'
3ª pessoa plural (3ª pl.)	su-nt	'eles/elas são, estão'; 'há, existem'

* A composição original desta forma é *es-s*.

Notas

1. *sum* é o verbo mais comum em latim.
2. Assim como o português, o latim pode ocultar o sujeito. Isso porque a *terminação* do verbo – *-m*, *-s*, *-t*, *-mus*, *-tis*, *-nt* – indica a pessoa gramatical.

-m = eu*

-s = tu/você

-t = ele/ela

-mus = nós

-tis = vós/vocês

-nt = eles/elas

* Em outros verbos, *-ō* = 'eu'

Portanto, dependendo do contexto, *sum* pode ser traduzido para nossa língua por 'sou', 'estou' ou por 'eu sou', 'eu estou' (explicitando-se ou não o sujeito por meio do pronome).

3. *sum* é um verbo irregular, porque, como você pode ver, o radical muda de *su-* para *es-*. Se servir de algum consolo, todos os verbos que significam 'ser' são irregulares em outras línguas, e.g. em português 'eu sou', 'tu és', 'ele é'; em francês 'je suis', 'tu es', 'il est', em inglês 'I am', 'you are', 'he is', etc.
4. Na 3ª s. e na 3ª pl., *est* e *sunt* significam apenas 'é, está' e 'são, estão', se o sujeito é nomeado, e.g. *senex est* = 'ele é um velho'; *Eucliō senex est* = 'Euclião é um velho'; *seruae sunt* = 'elas são escravas'; *omnēs seruae sunt* = 'todas são escravas'.
5. Observe os seguintes apontamentos sobre a ordem das palavras nas orações com o verbo *sum*:

(a) Quando o sujeito e o predicativo são explicitados:

(i) a ordem não enfática é: sujeito predicativo *sum*. E.g.

Eucliō senex est 'Euclião é um velho'.

(ii) outras disposições das palavras na oração dão ênfase à primeira palavra:

senex est Eucliō (predicativo *sum* sujeito)

senex Eucliō est (predicativo sujeito *sum*)

As duas orações significam ‘um (homem) velho é o que Euclião é.’

N.B. A ordem ‘sujeito *sum* predicativo’ enfatiza o sujeito.

(iii) O verbo *sum* pode vir em primeiro lugar e é, então, enfático, e.g.

est enim Eucliō auārus (*sum* sujeito predicativo),

‘Pois Euclião é *mesmo* um avarento’.

(b) Quando o sujeito não está explicitado em latim, a ordem usual é: predicativo *sum*. E.g.:

Staphyla est ‘é Estáfila.’

(c) *est/sunt* no começo da oração normalmente indica a *existência* de algo, e o verbo é frequentemente mais bem traduzido como ‘há, existe/existem’. E.g.:

est locus... ‘Há/existe um lugar...’

Nesse tipo de oração, há uma expectativa de que se apresente mais informação, e.g. ‘há um lugar onde as rosas brotam’, ‘há pessoas que gostam de latim’.

N.B. Em (a) (i) e (ii) e (b) observe como normalmente o predicativo + *sum* se associam formando o predicado, e.g.:

Eucliō senex-est

senex-est Eucliō

O verbo *sum* tende a se associar à palavra que o precede, exceto quando a ordem é alterada para dar uma ênfase especial (como no exemplo: *senex Eucliō est*).

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA

1. *Traduza para o latim:*² (não é necessário indicar os pronomes): (tu) és/você é; há (= existem); (ele) é; há (= existe); (vós) sois/vocês são; eles são; é; eu sou; (ela) é.
2. *Mude s. para pl. e vice-versa:* *sum*; *sunt*; *estis*; *est*; *sumus*; *es*.

² Nos exercícios de versão de termos ou expressões, a forma verbal portuguesa de segunda pessoa a passar para o latim será dada tanto com sujeito (usualmente implícito) ‘tu’, ‘vós’ quanto com sujeito ‘você’/‘vocês’ (e.g. ‘protege (tu)!’, ‘proteja (você)!’), para que você memorize essa dupla possibilidade em português. Mais adiante, nas frases, vai-se dar apenas uma das formas tu, vós/você(s), de modo que ali você precisará ter em mente as duas possibilidades. (N. T.)

LEITURA

3. Usando a Nota 5 da gramática da seção, dê a correta tradução destas frases:

- (a) familia est.
- (b) serua Staphyla est.
- (c) est enim aula aurī plēna (aula, *panela*; aurī plēna, *cheia de ouro*).
- (d) coquus est seruus (coquus, *cozinheiro*; seruus, *escravo*).
- (e) Phaedra fīlia est.
- (f) in aedibus sunt Eucliō, Phaedra et serua (in aedibus, *na casa*).
- (g) auārus est senex (auārus, *avarento*, senex, *o (homem) velho*)
- (h) est prope flūmen paruus ager (prope flūmen, *perto do rio*; paruus, *pequeno*; ager, *campo*).

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) sunt in familiā Eucliō, Phaedra, Staphyla.
Há na família uma escrava.
- (b) Eucliō et Phaedra in aedibus sunt.
A escrava está em casa.
- (c) Eucliō sum.
Você é um escravo.
- (d) fīlia Eucliōnis Phaedra est.
A escrava de Euclião é Estáfila.
- (e) quis es?
Sou Euclião.
- (f) quī estis?
Somos Euclião e Fedra.

Seção 1A

A cena volta no tempo muitos anos. O avô de Euclião, Demêneto, no dia do casamento de sua filha, com medo de que seu ouro fosse roubado em meio à confusão dos preparativos, confia sua riqueza à proteção de seu deus familiar (o Lar). Ele coloca o ouro num pote e o esconde em um buraco perto do altar.

drāmaticis persōnae

Dēmaenetus: Dēmaenetus senex est, Eucliōnis auus. 10

seruus: seruī nōmen est Dāuus.

serua: seruae nōmen est Pamphila.

coquus et tībīcina.

(seruus in scaenam intrat. ante iānuam Dēmaenetī stat et clāmat. cūr clāmat? clāmat quod seruam uocat) 15

SERVVS heus, Pamphila! ego Dāuus tē uocō!

SERVA quis mē uocat? quis clāmat?

SERVVS ego Dāuus tē uocō.

SERVA quid est? cūr mē uocās?

(seruus ad iānuam appropinquat, sed iānuā clausa est. seruus igitur iānuam pulsat) 20

SERVVS heus tū, serua! ego iānuam pulsō, at tū nōn aperīs:
iānuā clausa est.

SERVA *(iānuam aperit)* cūr clāmās? ego hūc et illūc cursitō,
tū autem clāmās. ego occupāta sum, tū autem ōtiōsus es. 25
seruus nōn es, sed furcifer.

SERVVS ego ōtiōsus nōn sum, Pamphila. nam hodiē Dēmaenetus,
dominus meus, fīliam in mātrimōnium dat: nūptiae fīliae
sunt!

(Dēmaenetus, dominus seruī et seruae, in scaenam intrat) 30

DĒMAENETVS cūr clāmātis, Dāue et Pamphila? cūr stātis? cūr ōtiōsī
estis? nam hodiē nūptiae fīliae meae sunt. cūr nōn in aedīs
intrātis et nūptiās parātis?

*(in aedīs inrant seruus et serua, et nūptiās parant. in scaenam inrant
coquus et tībīcina. Dēmaenetus coquum et tībīcinam uidet)* 35

DĒM. heus uōs, quī estis? ego enim uōs nōn cognōuī.

COQVVS ET TĪBĪCINA coquus et tībīcina sumus.

ad nūptiās filiae tuae uenīmus.

DĒM. cūr nōn in aedīs meās intrātis et nūptiās parātis?

(coquus et tībīcina in aedīs Dēmaenetī intrant)

40

(Dēmaenetus corōnam et unguentum portat. aulam quoque portat. aula aurī plēna est)

DĒM. heu! hodiē nūptiās meae parō. cūncta familia festīnat.

hūc et illūc cursitant puerī et puellae, ego coquōs et tībīcinās

45

uocō. nunc aedēs plēnae sunt coquōrum et tībīcinārum,

et cūnctī coquī et tībīcinae fūrēs sunt. heu! homo perditus

sum, immō, perditissimus hominum. nam aulam habeō

aurī plēnam. ecce! aulam portō. *(senex aulam mōnstrat)*

nunc aulam sub ueste cēlō. nam ualdē timeō.

(farejando o ar) aurum enim olet; et fūrēs aurum olfactant.

50

aurum autem nōn olet, sī sub terrā latet. sī aurum sub terrā

latet, nūllum coquum nūllam tībīcinam nūllum fūrem timeō.

aulam igitur clam sub terrā cēlō. ecquis mē spectat?

(Dēmaenetus circumspectat. nēmo adest. Dēmaenetus igitur nēminem uidet)

bene. sōlus sum. sed prius ad Larem appropinquō et

55

unguentum corōnamque dō, et supplicō.

(ad Larem appropinquat. unguentum dat et corōnam. deinde Larī supplicat)

ō Lar, tūtēla meae familiae, tē ōrō et obsecrō. ego tē semper

corōnō, semper tibi unguentum dō, semper sacrificium et

honōrem. tū contrā bonam Fortūnam dās. nunc ad tē aulam

60

aurī plēnam portō. sub ueste autem aulam cēlō. familia

dē aulā ignōrat. sed hodiē sunt nūptiae filiae. plēnae sunt

aedēs coquōrum et tībīcinārum. immō, fūrum plēnae sunt.

aurum olet. ego igitur fūrēs timeō. ō Lar, tē ōrō et obsecrō.

aulam seruā!

65

(senex ad focum appropinquat. prope focum fouea est. in foueā aulam cēlat)

ecce. saluum aurum est, saluus quoque ego. nunc enim tū

aulam habēs, Lar.

Vocabulário da Seção 1A

Observações importantes

1. nom. é abreviação de ‘nominativo’: indica o sujeito ou o predicativo do sujeito de uma oração; ac. é abreviação de ‘acusativo’: indica o complemento (objeto direto) do verbo da oração.
2. Quando num verbo de 3ª. pessoa houver a indicação ele(s)/ela(s), escolha o pronome adequado ao contexto ou, simplesmente, mantenha o sujeito oculto.
3. Quando houver um verbo de 2ª pessoa, escolha traduzi-lo por tu/você (s.) ou vós/vocês (pl.), levando em conta o contexto, o nível de linguagem (mais formal, menos formal), etc. De toda forma, o importante é manter a opção no enunciado e observar a uniformidade de tratamento, e.g.: Amas tua filha e tens coração. Ou: Você ama sua filha e tem coração.

ad focum até a lareira,
à (para a) lareira
ad iānuam até a porta,
à (para a) porta
ad Larem até o Lar,
ao (em direção ao) Lar
ad nūptiās (fīliae tuae)
às núpcias, ao casamento
(de tua/sua filha)
ad tē a ti/a você
adest (ele/ela) está presente
aedēs (nom. pl.) casa
ante iānuam Dēmaenetī diante
da porta de Demêneto
aperīs tu abres/você abre
aperit (ele/ela) abre
appropinquat (ele/ela) se
aproxima
appropinquō eu me aproximo
at mas
aula (nom.) panela
aulam (ac.) panela
aurī plēna (nom.) } cheia
aurī plēnam (ac.) } de ouro
aurum (nom., ac.) ouro
autem mas, porém
bene bem!
bonam (ac.) boa
cēlat (ele/ela) esconde
cēlō escondo
circumspectat (ele/ela) olha ao
redor
clam secretamente
clāmās tu gritas/você grita
clāmat (ele/ela) grita

clāmātis vós gritais/vocês
gritam
clausa fechada
cognōūi eu conheço
contrā em troca
coquī (nom.) cozinheiros
coquōrum et tībīcinārum de
cozinheiros e (de) flautistas
coquōs (ac.) cozinheiros
coquum (ac.) cozinheiro
coquus (nom.) cozinheiro
corōnam(que) (ac.) (e)
guirlanda, coroa
corōnō eu enfeito com
guirlandas, coroo
cūncta (nom.) toda, inteira
cūncī (nom.) todos
cūr por quê?
cursitant (eles/elas) correm,
ficam correndo
cursitō eu corro, fico correndo
dās tu dás/você dá
dat (ele/ela) dá
Dāue (voc.) ó Davo!
Dāuus (nom.) Davo
dē aulā acerca da panela
deinde a seguir, depois, então
Dēmaenetus Demêneto
dō eu dou
dominus (nom.) dono, senhor
dominus seruī et seruae
o dono do escravo e da
escrava
ecce eis! veja! olha!
ecquis (nom.) alguém?

ego eu
enim pois, porque
Euclīōnis auus avô de Euclião
familiae Euclīōnis da família
de Euclião
festinat (ele/ela) se apressa
fīliae tuae de tua/sua filha
fīliam (ac.) filha
Fortūnam (ac.) Fortuna, sorte
fouea buraco
furcifer patife, sem-vergonha,
tratante
fūrem (ac.) ladrão
fūrēs (nom.) ladrões
fūrum plēnae cheia(s) de
ladrões
(*fūrum plēnae sunt [aedēs]*:
‘a casa está cheia de ladrões’)
habeō eu tenho
habēs tu tens/você tem
heu ai!
heus ei!
hodiē hoje
hominum dos homens
homo (nom.) homem
honōrem (ac.) respeito,
oferenda, culto
hūc aqui, cá, para aqui, para cá
iānuā (nom.) porta
iānuam (ac.) porta
igitur portanto
ignōrat (ele/ela) não sabe,
ignora
illūc ali, lá, acolá, para lá
immō mais precisamente

<i>in aedīs Dēmaenetī</i> na/ para (dentro d) a casa de Demêneto	<i>olet</i> (ele/ela) exala, tem cheiro <i>olfactant</i> (eles/elas) cheiram, sentem o cheiro	<i>seruam</i> (ac.) escrava <i>seruī nōmen</i> o nome do escravo <i>seruus</i> (nom.) escravo
<i>in aedīs (meās)</i> na/para (dentro d) a (minha) casa	<i>ōrō</i> eu peço, suplico <i>ōtiōsī</i> ociosos, desocupados <i>ōtiōsus</i> ocioso, desocupado	<i>seruus Dēmaenetī senis</i> escravo do velho Demêneto
<i>in foueā</i> no buraco	<i>Pamphila</i> (nom., voc.) Pânfila	<i>sī</i> se
<i>in mātrimōnium dat</i> (ele/ela) dá em casamento	<i>parant</i> (eles/elas) preparam	<i>sōlus</i> sozinho
<i>in scaenam</i> no palco, em cena	<i>parātis</i> vós preparaís/ vós preparam	<i>spectat</i> (ele/ela) olha, observa
<i>intrans</i> (eles/elas) entram	<i>parō</i> eu preparo	<i>stat</i> (ele/ela) para, fica em pé
<i>intra</i> (ele/ela) entra	<i>perditissimus</i> o mais perdido, o mais arruinado	<i>stātis</i> vós parais, ficais parados/ vós param, ficam parados
<i>intraīs</i> vós entraís/ vós entram	<i>perditus</i> perdido, arruinado	<i>sub terrā</i> debaixo da terra
<i>Lar</i> (voc.) ó Lar! (deus da casa)	<i>plēnae</i> (nom. pl.) cheias	<i>sub ueste</i> debaixo da roupa
<i>Larī</i> ao Lar, para o Lar	<i>portat</i> (ele/ela) carrega, leva	<i>supplicō</i> eu suplico
<i>latet</i> (ele/ela) fica escondido, está escondido	<i>portō</i> eu carrego, levo	<i>tē</i> (ac.) te, você, o
<i>mē</i> (ac.) me	<i>prius</i> primeiro, antes de tudo	<i>tibi</i> a ti, a você
<i>meus</i> meu	<i>prope focum</i> próximo à lareira	<i>tībīcina</i> (nom.) flautista
<i>mōnstrat</i> (ele/ela) mostra	<i>puellae</i> (nom.) meninas	<i>tībīcinae</i> (nom.) flautistas
<i>nam</i> porque, pois	<i>puerī</i> (nom.) meninos	<i>tībīcinam</i> (ac.) flautista
<i>nēmīnem</i> (ac.) ninguém	<i>pulsō</i> (ele/ela) bate a (em)	<i>tībīcinās</i> (ac.) flautistas
<i>nēmō</i> (nom.) ninguém	<i>quī</i> quem?	<i>timeō</i> eu temo, tenho medo de
<i>nōn</i> não	<i>quid</i> o quê?	<i>tū</i> tu, você
<i>nūllam</i> (ac.) nenhuma	<i>quis</i> quem?	<i>tūiēla meae familiae</i> protetor (lit. proteção) da minha família
<i>nūllum</i> (ac.) nenhum	<i>quod</i> porque	<i>ualdē</i> muito, imensamente
<i>nunc</i> agora	<i>quoque</i> também	<i>uenīmus</i> nós vimos, viemos (empregado com valor de presente)
<i>nūptiae</i> (nom.) (<i>filiae meae</i>) as núpcias, o casamento (da minha filha)	<i>sacrificium</i> (ac.) sacrificio	<i>uidet</i> (ele/ela) vê
<i>nūptiās</i> (ac.) (<i>filiae meae</i>) as núpcias, o casamento (da minha filha)	<i>saluum</i> salvo	<i>unguentum</i> (ac.) óleo perfumado, perfume, unguento
<i>ō</i> ó! (interj. usada para chamar, invocar alguém)	<i>saluus</i> salvo	<i>uocās</i> tu chamas/você chama
<i>obsecrō</i> eu imploro, suplico, obsecro	<i>semper</i> sempre	<i>uocat</i> (ele/ela) chama
<i>occupāta</i> ocupada, atarefada	<i>senex</i> velho	<i>uocō</i> eu chamo
	<i>serua</i> (nom., voc.) escrava	<i>uōs</i> (nom., voc., ac.) vós, vos; você, os
	<i>seruā</i> protege (tu)!/ proteja (você)!	
	<i>seruae nōmen</i> o nome da escrava	

VOCABULÁRIO DA 1A A MEMORIZAR

Substantivos e pronomes

aul-a ae 1f. panela*aur-um* 12n. ouro*coqu-us* 12m. cozinheiro*corōn-a ae* 1f. guirlanda,
coroa*ego* eu*Lar Lar-* Lar (o deus da
família)*me* me*scaen-a ae* 1f. palco, cena*seru-us* 12m. escravo*tē* te; você, o*tū* tu/você

Adjetivos

plēn-us a um cheio/cheia (de) + gen.

VOCABULÁRIO DA 1A A MEMORIZAR

Verbos

<i>cēl-ō</i> eu escondo	<i>port-ō</i> eu carrego, levo	<i>time-ō</i> eu temo, tenho medo
<i>clām-ō</i> eu grito	<i>uoc-ō</i> eu chamo	de
<i>intr-ō</i> eu entro	<i>habe-ō</i> eu tenho, considero	

Outros

<i>ad</i> (+ ac.) para, em direção a, até	oração; ao ser traduzido para o português, deve ocupar a primeira posição), porque	<i>nam</i> porque, pois (em latim, ocupa a primeira posição na oração)
<i>autem</i> mas, porém (em latim, ocupa a segunda posição na oração).	<i>igitur</i> portanto (geralmente ocupa a segunda posição na oração)	<i>nōn</i> não
<i>cūr</i> por quê?	<i>in</i> (+ ac.) em, para (dentro de) (+ abl) em, dentro de	<i>nunc</i> agora
<i>deinde</i> a seguir, depois, então		<i>quoque</i> também
<i>enim</i> pois (em latim, ocupa a segunda posição na		<i>sed</i> mas
		<i>semper</i> sempre
		<i>sī</i> se
		<i>sub</i> (+ abl.) sob, embaixo de

Gramática e exercícios da Seção 1A

Nesta seção você verá:

- Presente do indicativo ativo (1ª conjugação): *amō* 'amo', 'gosto de', 'estou amando'
- Presente do indicativo ativo (2ª conjugação): *habeō* 'tenho', 'estou tendo'
- Terminologia
- Significado
- Os casos em latim: terminologia e significado
- Singular e plural; masculino, feminino e neutro
- Substantivos da 1ª declinação: *seru-a* æ 1 feminino (f.) 'escrava'
- Substantivos da 2ª declinação: *seru-us* ī 2 masculino (m.) 'escravo'
- Preposições

(Por favor, veja o Prefácio para sugestão de uma metodologia. Mais importante, faça uma SELEÇÃO dos exercícios.)

2

Presente do indicativo ativo (1ª conjugação): *amō* 'amo', 'gosto de', 'estou amando'

1ª s.	ám-ō	'eu amo', 'estou amando'
2ª s.	ámā-s	'tu amas' / 'você ama' etc.
3ª s.	áma-t	'ele/ela ama'
1ª pl.	ámā-mus	'nós amamos'
2ª pl.	ámā-tis	'vós amais' / 'vocês amam'
3ª pl.	áma-nt	'eles/elas amam'

3 Presente do indicativo ativo (2ª conjugação): *habeō* 'tenho', 'estou tendo'

1ª s.	<i>hábe-ō</i>	'eu tenho' etc.
2ª s.	<i>hábē-s</i>	'tu tens' / 'você tem'
3ª s.	<i>hábe-t</i>	'ele/ela tem'
1ª pl.	<i>habē-mus</i>	'nós temos'
2ª pl.	<i>habē-tis</i>	'vós tendes' / 'vocês têm'
3ª pl.	<i>hábe-nt</i>	'eles/elas têm'

Notas

1. Todos os verbos da 1ª conjugação são conjugados no presente como *am-ō*, e.g. *habit-ō* 'moro, vivo', *intr-ō* 'entro', *uoc-ō* 'chamo', *clām-ō* 'grito', *par-ō* 'preparo', *cēl-ō* 'escondo'.

Todos os verbos da 2ª conjugação terminam em *-eō* e são conjugados como *habe-ō* 'tenho', e.g. *time-ō* 'temo, tenho medo'.

2. Observe que esses verbos regulares são construídos a partir de um *tema* + *desinências*. O tema dá o *significado* do verbo (*ama-* 'amar', *habe-* 'ter');³ as desinências informam a *pessoa*, i.e.:

- ō = eu (cf. *su-m*)
- s = tu/você
- t = ele/ela
- mus = nós
- tis = vós/vocês
- nt = eles/elas

3. Observe que a vogal temática dos verbos da 1ª conjugação é *A* (*ama-*) e a da 2ª conjugação é *E* (*habE-*). A única exceção aparente é a 1ª s. *amō*, em que a vogal temática se contraiu com a desinência (a forma original era *amaō*).

4 Terminologia

Conjugação significa 'a flexão de um verbo em todas as pessoas' como ilustrado em 2 e 3. Assim, conjugar um verbo significa flexioná-lo como em 2 e 3.

Indicativo significa que a ação é apresentada como um fato (ainda que não seja necessariamente verdadeiro). E.g.:

'Eu falo com você' (fato, verdade).

'O porco voa pela janela' (apresentado como um fato, mas não é verdade!)

³ Mais precisamente, o tema (radical + vogal temática), e.g. *ama-*, dá o significado da palavra, mais a conjugação a que pertence; quem traz o significado referencial é o radical *am-*, que, por isso, tem de aparecer em toda a conjugação do verbo. (N.T.)

Ativo significa que o sujeito realiza a ação, e.g. ‘Euclião corre’; ‘Estáfila vê a filha’.

Tempo significa o momento em que a ação ocorre. Então, ‘presente’ significa ‘tempo presente’, i.e. a ação está acontecendo no presente, e.g. ‘estou correndo’. Cf. tempo futuro ‘eu correrei’ etc.

5 Significado

O presente do indicativo ativo de *amō*, por exemplo, tem três significados, i.e. ‘amo, estou amando, eu realmente amo’.⁴ Cada um desses três ‘aspectos’ (assim eles são chamados) do tempo presente retrata as ações de modo ligeiramente diferente. ‘Amo’ é a mais simples declaração de um fato; ‘estou amando’ torna a ação mais vívida, como se num ‘close’, oferece uma imagem contínua (você pode ver a ação acontecendo de fato); ‘eu realmente amo’ é enfático. Você deve escolher *conforme o contexto* qual significado se ajusta melhor. Lembre-se, todavia, que normalmente a ênfase no significado é indicada em latim pela colocação do verbo em primeiro lugar no enunciado.

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA

1. *Conjugue*: cēlō; timeō; portō; habeō (*opcionais*: habitō; clāmō; intrō; uocō; sum)
2. *Traduza e, a seguir, passe do singular para o plural e vice-versa*: clāmās; habent; intrat; uocō; sumus; portāmus; timēs; habētis; est; timet; uocant; cēlātis; timēmus; habeō; sunt.
3. *Passe para o latim*: (vós) tendes/(vocês) têm; escondo; nós estamos carregando; eles chamam; (tu) tens medo/(você) tem medo; ela está morando; existem; ele tem; ele entra; ela está.

6 Os casos em latim: terminologia e significado

As palavras ‘nominativo’, ‘acusativo’, ‘genitivo’, ‘dativo’ e ‘ablativo’ são termos técnicos para os cinco ou seis chamados ‘casos’ dos substantivos e adjetivos latinos. (O sexto caso, o vocativo, é usado para se dirigir a alguém, e.g. ‘seja bem-vindo, *meu amigo*’, mas, como sua forma é, quase sempre, a mesma do nominativo, esse caso não foi incluído nas tabelas.) Os casos serão indicados de forma abreviada, como nom., ac., gen., dat. e abl. Quando enunciados dessa forma, os casos são chamados ‘declinação’. ‘Declinar’ um nome significa flexioná-lo em todos os casos. *As diferentes formas dos casos são de importância absolutamente vital em latim e devem ser memorizadas até que você as saiba com perfeição*. A razão é a seguinte. Em português, costumamos determinar o significado do enunciado com base na ordem das palavras. A oração ‘o homem morde o cão’ tem significado bem diferente de ‘o cão

⁴ *Amo* pode ser entendido em português como ‘eu realmente amo’, sobretudo quando a forma é enfática, e.g. vindo em primeira posição. (N. T.)

morde o homem', não por outro motivo além do fato de as palavras estarem dispostas numa ordem diferente. Um romano ficaria espantado com isso, porque em latim a ordem das palavras não determina a função gramatical das palavras numa oração (embora ela contribua para a ênfase): o que é vital é a *forma* que as palavras tomam. Em 'a filha chama a escrava', 'filha' é o sujeito da oração, e 'escrava', o objeto. Um romano usaria a forma *nom.* para indicar o sujeito e a forma *ac.* para indicar o objeto. Desse modo, quando escreve ou pronuncia a palavra para filha, *fília*, ele indica não somente o que ela significa, mas também sua função na oração – nesse caso, sujeito; do mesmo modo, quando ele diz 'escravo', *seruum*, a forma que ele utiliza diria a ele que escravo é o objeto da oração. Assim, ouvindo *fília seruum*, um romano concluiria imediatamente que a filha está fazendo alguma coisa ao escravo. Mas, tivesse um romano ouvido *fíliam seruus*, ele concluiria que um escravo, *seruus*, que aqui está no caso *nom.*, estava fazendo alguma coisa à filha, *fíliam*, aqui no caso *ac.* A ORDEM DAS PALAVRAS EM LATIM TEM IMPORTÂNCIA SECUNDÁRIA, uma vez que sua função diz respeito não tanto à gramática ou à sintaxe quanto à ênfase, contraste e estilo. Para um falante de português, a ordem das palavras é, certamente, um indicador crucial do significado do enunciado. Em latim, a gramática ou a sintaxe é indicada pela FORMA DA PALAVRA. A FORMA DA PALAVRA É VITAL.

Podemos notar que o português conservou vestígios do sistema de caso. E.g. 'Eu gosto de cerveja', não 'mim gosta de cerveja'; 'ele me ama', não 'ele ama eu'; e cf. eu, me, mim, comigo/tu, te, ti, contigo/ele(ela), se, si, consigo, o(a), lhe/nós, nos, conosco/vós, vos, convosco/ eles(elas), se, si, consigo, os(as), lhes.

1. *Substantivo*: palavra com que nomeamos seres (reais ou abstratos), e.g. 'casa', 'porta', 'ideia', 'inteligência'.
2. *Caso nominativo*: as funções mais importantes são (i) sujeito da oração e (ii) predicativo do sujeito (depois do verbo 'ser'). Nominativo significa '(caso do) nomear' (*nōminō* 'eu nomeio'). Em latim, como em português, o sujeito da oração é indicado pela desinência verbal, e.g.

habeō significa 'eu tenho'

habet significa 'ele/ela tem'

Quando se quer identificar o sujeito, esclarecendo-o, ele fica no caso *nom.*, e.g.

habet serua 'a escrava tem'

habet uir 'o homem tem'

habeō serua 'eu, a escrava, tenho'

No último exemplo, a desinência *-eō* indica que o sujeito (oculto) é *ego* (*nom.*), e *serua*, 'a escrava' (palavra que se apõe ao sujeito para explicá-lo, i.e. um aposto) fica também no nominativo. Veremos isso no item 17B.

3. *Caso acusativo*: a função mais importante é de objeto do verbo. O caso *ac.* denota a pessoa ou coisa que é 'afetada' pela ação, e.g. 'o homem morde *o cachorro*'. Pode-se também entendê-lo como algo que delimita ou define a extensão da ação, e.g. 'o homem morde' – o que o homem morde? Uma bala? Um sanduíche de geleia? Não: – 'o cachorro'. Desse modo, o caso acusativo pode também limitar ou

definir a extensão de uma descrição, e.g. *nūdus pedēs* ‘nu com relação aos pés’, ‘com os pés descalços’.

4. **N.B.** O verbo ‘ser’ NUNCA é seguido por um objeto direto no ac., mas frequentemente por um ‘predicativo’, no NOM. E.g. ‘Fedra é a filha’ *Phaedra filia est*. Nesse tipo de construção, a lógica é: uma vez que ‘filha’ obviamente descreve Fedra, a palavra ‘filha’, que se refere a ‘Fedra’, estará no mesmo caso que ‘Fedra’.
5. *Caso genitivo*: esse caso expressa vários sentidos que tem a preposição ‘de’ em português. A raiz do termo ‘genitivo’ é a mesma de *genitor*, ‘genitor, ‘criador’, ‘gerador’, ‘pai’. Portanto, ele denota a ideia de ‘pertencer a’ (posse), e.g. ‘escravo de *Euclião*’, e origem, e.g. ‘filho de *Euclião*’.

Para exemplos numa língua moderna, cf. o inglês *dog’s dinner* (= *dinner of dog*, ‘jantar de cachorro’) e *dogs’ dinner* (= *dinner of the dogs*, ‘jantar dos cachorros’), em que *dog’s* e *dogs’* são formas de genitivo.

Casos dativo e ablativo: por enquanto, esses casos somente serão usados de forma muito limitada nos Textos, mas você deve se esforçar para memorizar suas formas *agora*. As formas do dativo e ablativo aparecerão nos exercícios.

6. *Ordem das palavras*: a ordem comum de orações simples em português que apresentam sujeito, verbo e objeto, é: (i) sujeito (ii) verbo e (iii) objeto, e.g. ‘O homem (suj.) morde (verbo) o cachorro (obj.).’

Em latim, a ordem usual é (i) sujeito (ii) objeto (iii) verbo. Veja 1^o acima e a Gramática de Referência W para uma discussão mais completa.

7 Singular e plural; masculino, feminino e neutro

Além de ter ‘caso’, os substantivos também podem estar no singular (s.), quando designam uma pessoa ou coisa, ou no plural (pl.), quando designam mais de uma. Essa característica do substantivo é denominada ‘número’. Substantivos também têm gênero, i.e. são masculinos (m.), femininos (f.) ou neutros (n.).

8 Substantivos da 1^a declinação: *seru-a ae* 1 feminino (f.) ‘escrava’

O modelo que os substantivos seguem é chamado ‘declinação’. Substantivos são ‘declinados’.

	caso	s.	
nominativo	(nom.)	<i>séru-a</i>	‘escrava’
acusativo	(ac.)	<i>séru-am</i>	‘escrava’
genitivo	(gen.)	<i>séru-ae (-āī)</i>	‘da escrava’
dativo	(dat.)	<i>séru-ae</i>	
ablativo	(abl.)	<i>séru-ā</i>	

	caso	pl.	
nominativo	(nom.)	séru-ae	'escravas'
acusativo	(ac.)	séru-ās	'escravas'
genitivo	(gen.)	seru-ārum	'das escravas'
dativo	(dat.)	séru-īs	
ablativo	(abl.)	séru-īs	

Notas

- Uma vez que o latim apenas em circunstâncias especiais faz uso de uma palavra que corresponda aos artigos 'o(s)/a(s)' e 'um(s)/uma(s)', *serua* pode significar 'escrava', 'a escrava' ou 'uma escrava'. Isso se aplica a todos os substantivos em latim.
- Todos os substantivos da 1ª decl. terminam em *-a*, no nom. s. Essa terminação é chamada 'desinência', o que resta do nome é denominado radical. Assim, o radical de *serua* é *seru-*, e a desinência, *-a*. Isso se aplica a todos os substantivos da 1ª decl. Cf. *fili-a*, *famili-a*, *Phaedr-a*, *Staphyl-a*, *aul-a*, *corōn-a*, *scaen-a*.
- A maioria dos substantivos da 1ª decl. é de gênero f. (exceções são, e.g. *agricol-a* 'agricultor', *naut-a* 'marinheiro', ambas masculinas).
- Observe as ambiguidades:
 - seru-ae* pode ser gen. s., dat. s. ou nom. pl.
 - seru-a* é nom. s., mas *seru-ā* = abl. s. (não são formas ambíguas se você observar atentamente a duração da vogal: *-a* nom./*-ā* abl.)
 - seru-īs* pode ser dat. ou abl. pl.
- Os substantivos da 1ª decl. que devem ser memorizados são: *famili-a* 'família', *fili-a* 'filha', *Phaedr-a* 'Fedra', *seru-a* 'escrava', *Staphyl-a* 'Estáfila', *aul-a* 'panela', *corōn-a* 'guirlanda', 'coroa', *scaen-a* 'palco', 'cena'.

9 Substantivos da 2ª declinação: *seru-us* 2 masculino (m.) 'escravo'

	caso	s.		pl.	
nominativo	(nom.)	séru-us	'escravo'	séru-ī	'escravos'
acusativo	(ac.)	séru-um	'escravo'	séru-ōs	'escravos'
genitivo	(gen.)	séru-ī	'do escravo'	seru-ōrum	'dos escravos'
dativo	(dat.)	séru-ō		séru-īs	
ablativo	(abl.)	séru-ō		séru-īs	

Notas

- O caso vocativo, usado quando nos dirigimos a alguém (e.g. 'Oi, Bruto'), termina em *-e* nos nomes m. da 2ª decl., e.g. 'até tu, Bruto?' *et tū, Brūte?* (veja 17A para discussão mais completa).

2. Observe as ambiguidades:
- seru-ō* pode ser dat. ou abl. s.
 - seru-īs* pode ser dat. ou abl. pl.
 - seru-ī* pode ser gen. s. ou nom. pl.
 - Preste atenção nas desinências *-um* de ac. s. e gen. pl.
3. O outro substantivo desta decl. que você deve memorizar é *coqu-us* 'cozinheiro'.

EXERCÍCIOS

- Decline: *coquus*; aula (*opcionais*: *seruus*, familia, corōna, scaena).
- Indique o(s) caso(s) em que se encontra cada uma destas palavras: *seruārum*; *coquō*; *corōnam*; *seruōs*; *scaenae*; *fīliā*; *coquus*; *seruī*; *coquum*; *filiae*; *scaenās*; *seruō*; *coquōrum*; *aula*; *seruīs*.
- Traduza as frases abaixo. Em seguida, passe o(s) substantivo(s) e o verbo para o pl. ou s., conforme apropriado. E.g. *coquus seruam uocat*: o cozinheiro chama a escrava. *coquī seruās uocant*.
 - sum *seruus*.
 - aulam portō.
 - corōnās habent.
 - serua timet *seruum*.
 - seruās uocātis.
 - seruae aulās portant.
 - cēlāmus aulās.
 - seruās cēlant *coquī*.
 - familia corōnam habet.
 - uocat *seruus seruam*.

10 Preposições

Preposições (*praepositus* 'colocado diante, à frente de') são as pequenas palavras colocadas antes dos nomes, e.g. *in* 'em', 'sobre', 'dentro', 'para (dentro)', *ad* 'em direção a', 'para', 'até' etc. Memorize as importantes preposições a seguir.

in, ad + ac.

in 'em', 'para (dentro)', e.g. *in scaenam intrat* 'ele entra no (i.e. vai diretamente para dentro do/para cima do) palco'

ad 'em direção a', 'para', 'até', e.g. *ad scaenam aulam portat* 'ele carrega a panela em direção ao (não entra necessariamente no) palco'

Observe que o ac. denota a direção em que algo se move. Compare com a preposição seguinte.

in + abl.

in ‘em’, ‘sobre’, ‘dentro’, e.g. *in scaenā est* ‘ele está no palco’

Observe que *in* + abl. denota o lugar *em que* se está.

EXERCÍCIO

Passe para o latim (não é preciso traduzir o verbo, que é aqui apresentado para conferir ou não ideia de movimento/estaticidade, entrada ou não, etc.): (entra) em cena; (está) na panela; (penetra) nas guirlandas; (entra) nas painéis; (está) na família; (vai) em direção à escrava; (está) nos escravos; (vai) em direção à filha.

DICA DE TRADUÇÃO

É muito importante que as palavras latinas sejam consideradas na ordem em que aparecem na frase, mas a decisão sobre o significado final da frase ficará em suspenso até que todas as pistas necessárias estejam disponíveis. Veja, por exemplo, as seguintes frases:

- (a) *aulam igitur clam sub terrā cēlō*

Pode-se abordá-la como segue:

aulam ‘panela’: *-am* caso acusativo; então algo acontece com ela

igitur ‘portanto’, ‘por isso’ (forma fixa)

clam ‘secretamente’ (forma fixa)

sub ‘sob’, ‘embaixo de’

terrā ‘terra’; então, provavelmente, ‘embaixo da terra’

cēlō algo a ver com ‘esconder’, desinência de pessoa *-ō*; então ‘eu escondo’.

Temos, assim, o sujeito e o verbo; *aulam* é o objeto, então ‘eu escondo a panela embaixo da terra’. Acrescente ‘portanto’ e ‘secretamente’ no lugar mais apropriado.

- (b) *in aedīs intrans seruus et serua et nūptiās parant*

in ‘em’ ou ‘para (dentro de)’, dependendo do caso do substantivo que segue

aedīs = plural; então ‘casa’. Acusativo; então, ‘para a (dentro da) casa’

intrans = algo a ver com ‘entrar’. *-ant* = ‘eles’; então ‘eles entram’

seruus = algo a ver com um escravo. Mas *-us* mostra que é sujeito, então o escravo é quem deve estar fazendo alguma coisa. Pode ser: ele ‘entra’?

Mas *intrans* está no plural, ‘eles entram’. Ah, e agora?!

et ‘e’. Ah, talvez outro sujeito esteja para aparecer

serua ‘escrava’, a desinência *-a* mostra que é sujeito. Excelente: ‘a escrava e o escravo entram na casa’

et ‘e’. Mais pessoas entram? Ou outra oração?

nūptiās ‘nupcias’, ‘casamento’. *-ās* mostra que é objeto. Então algo está sendo feito ao casamento

parant ‘preparar’. *-ant* mostra que são ‘eles’. Então, ‘eles preparam o casamento’. Presumivelmente, ‘eles’ são os dois escravos da oração anterior. Assim, ‘o escravo e a escrava entram na casa e preparam o casamento.’

Esse é o melhor caminho para abordar um enunciado em latim. Vários exercícios irão incitá-lo a realizar esse tipo de análise.

EXERCÍCIOS DE LEITURA

1. *Leia cada frase e, sem traduzi-las, identifique qual é o sujeito do segundo verbo (em latim). Finalmente, traduza cada frase para o português.*

- (a) *seruus in scaenam intrat. corōnās portat.*
- (b) *coquū in aedibus sunt. seruās uocant.*
- (c) *est in familiā Eucliōnis serua. Staphyla est.*
- (d) *in scaenam intrat Dēmaenetus. aulam aurī plēnam habet.*
- (e) *coquus et serua clāmant. seruum enim timent.*

2. *Considere cada palavra na ordem em que aparece e defina sua ‘função’ na frase (e.g. Dēmaenetus coquum ... Dēmaenetus é o sujeito; então Demêneto faz alguma coisa. coquum é o objeto; então Demêneto faz alguma coisa ao cozinheiro). A seguir, complemente a frase com um verbo apropriado na forma correta (e.g. Demêneto chama o cozinheiro – Dēmaenetus coquum uocat).*

- (a) *aulam seruus ...*
- (b) *serua corōnam, aulam seruus ...*¹
- (c) *seruās seruī ...*
- (d) *família coquōs ...*
- (e) *Lar seruōs ...*
- (f) *aurum ego ...*
- (g) *Eucliō familiam ...*
- (h) *aulās aurī plēnās et corōnās seruae ...*

¹ O verbo deve estar no s.

3. *Com a ajuda do vocabulário da seção 1A, trabalhe a passagem latina ‘Dēmaenetus...’, seguindo estes passos:*

- (a) *A cada palavra que você encontrar, pergunte*
 - (i) *seu significado*
 - (ii) *sua função na oração (i.e. é sujeito ou objeto? parte de um sintagma? e.g.*

Dēmaenetus coquōs et tībīcinās uidet.

Dēmaenetus ‘Demêneto’, sujeito; coquōs ‘cozinheiros’, objeto; et ‘e’, com toda probabilidade ligando alguma coisa a coquōs; tībīcinās ‘flautistas’, objeto – parte do sintagma coquōs et tībīcinās: uidet ‘ele vê’, verbo: ‘Demêneto os cozinheiros e as flautistas vê’.

- (b) *Em seguida, elabore uma versão em português fluente, e.g. 'Demêneto vê os cozinheiros e as flautistas'.*
- (c) *Quando você tiver trabalhado toda a passagem, volte para o texto em latim e o leia em voz alta, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, e ao mesmo tempo pensando em seu sentido, à medida que lê.*

Dēmaenetus coquōs et tībīcinās uidet. ad nūptiās fīliae ueniunt¹. in aedīs Dēmaenetī intrant et nūptiās parant. nunc aedēs Dēmaenetī coquōrum et tībīcinārum plēnae sunt. Dēmaenetus autem timet. aulam enim aurī plēnam habet. nam sī aula Dēmaenetī in aedibus est aurī plēna, fūrēs ualdē timet Dēmaenetus. aulam Dēmaenetus cēlat. nunc aurum saluum est. nunc saluus Dēmaenetus. nunc salua aula. Lar enim aulam habet plēnam aurī. nunc prope Larem Dēmaenetī aula sub terrā latet. nunc igitur ad Larem appropinquat Dēmaenetus et supplicat. 'ō Lar, ego Dēmaenetus tē uocō. ō tūtēla meae familiae, aulam ad tē aurī plēnam portō. fīliae nūptiae sunt hodiē. ego autem fūrēs timeō. nam aedēs meae fūrum plēnae sunt. tē ōrō et obsecrō, aulam Dēmaenetī aurī plēnam seruā².'

¹ ueniunt: (eles) vêm.

² seruā: protege (tu)! / proteja (você)!

PORTUGUÊS-LATIM⁵

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) coquus aulam Dēmaenetī portat.
O escravo tem as guirlandas dos cozinheiros.
- (b) tū clāmās, ego autem aulās portō.
A escrava está com medo. (Sou) eu, portanto, (que)¹ estou chamando o cozinheiro.
- (c) cūr scaena plēna est seruōrum?
Por que a família [*família*]² está cheia de cozinheiros?
- (d) ego Lar tē uocō. cūr mē timēs?
(Sou) eu, Fedra, (que)¹ entro. Por que vocês estão escondendo a panela?
- (e) sī aurum habet, Dēmaenetus timet.
Se eles escondem a panela, os escravos temem.
- (f) corōnās et aulās portant seruī.
(É) o cozinheiro e a escrava (que)¹ Demêneto está chamando.

¹ Para expressar em latim a ênfase que o português expressa por 'é... que...', coloque as palavras no início da frase.

² Em latim, família (de *famulus*), pode-se referir, mais restritamente, ao conjunto de escravos de uma casa. A formulação da frase acima visa a facilitar sua transposição para o latim. Em outras palavras, o enunciado quer dizer: 'Por que há tantos cozinheiros entre os escravos da casa?'

⁵ Nos exercícios de versão de frases, a forma verbal portuguesa de segunda pessoa a passar para o latim será dada ora com sujeito (usualmente implícito) tu/vós, ora com sujeito você/vocês (e.g. 'protege (tu)!', 'proteja (você)!'), para que você tenha sempre em mente essa dupla possibilidade em português. (N. T.)

Seção 1B

Muito tempo se passou. O velho Demêneto morreu sem ter desenterado o ouro ou revelado o segredo a seu filho. Agora, porém, seu neto, o velho Euclião, está prestes a tirar a sorte grande. O deus Lar explica.

(Eucliō in scaenā dormit. dum dormit, Lar in scaenam intrat et fābulam explicat) 70

LAR spectātōrēs, ego sum Lar familiāris. deus sum familiae
Eucliōnis. ecce Eucliōnis aedēs. est in aedibus Eucliōnis
thēsaurus magnus. thēsaurus est Dēmaenetī, auī Eucliōnis.
sed thēsaurus in aulā est et sub terrā latet. ego enim aulam 75
clam in aedibus seruō. Eucliō dē thēsaurō ignōrat. cūr
thēsaurum clam adhūc seruō? fābulam explicō. Eucliō nōn
bonus est senex, sed auārus et malus. Eucliōnem igitur nōn
amō. praetereā Eucliō mē nōn cūrat. mihi numquam supplicat.
unguentum numquam dat, nullās corōnās, nullum honōrem. 80
sed Eucliō fīliam habet bonam. nam cūrat mē Phaedra,
Eucliōnis fīlia, et multum honōrem, multum unguentum,
multās corōnās dat. Phaedram igitur, bonam fīliam Eucliōnis,
ualdē amō. sed Eucliō pauper est. nullam igitur dōtem habet
fīlia. nam senex dē aulā auī ignōrat. nunc autem, quia Phaedra 85
bona est, aulam aurī plēnam Eucliōnī dō. nam Eucliōnem
in somniō uīsō et aulam mōnstrō. uidēte, spectātōrēs.

(Eucliō dormit. Lar imāginem auī in scaenam dūcit. Eucliō stupet)

EVCLIŌ dormiō an uigilō? dī magnī! imāginem uideō auī meī,
Dēmaenetī. saluē, Dēmaenete! heu! quantum mutātus 90
ab illō... ab inferīs scīlicet in aedīs intrat. ecce! aulam
Dēmaenetus portat. cūr aulam portās, Dēmaenete? ecce!
circumspectat Dēmaenetus et sēcum murmurat. nunc ad āram
Laris festīnat. quid facis, Dēmaenete? foueam facit et in foueā
aulam collocat. mīrum hercle est. quid autem in aulā est? 95
dī magnī! aula aurī plēna est.

DĒMAENETĪ IMĀGŌ bene. nunc aurum meum saluum est.

EVC. nōn crēdō, Dēmaenete. nullum in aedibus aurum est.
somnia falsum est. pauper ego sum et pauper maneō.

(*Euclião acorda bravo, achando que os deuses o atormentam com falsos sonhos de riqueza*)

EVC. heu mē miserum. ego sum perditissimus hominum. pauper sum, sed dī falsa somnia mōnstrant. auum meum in somniō uideō. auus aulam aurī plēnam portat. aulam sub terrā clam collocat iuxtā Larem. nōn tamen crēdō. somnium falsum est. quārē Lar mē nōn cūrat? quārē mē dēcipit? 100

(*Eucliō ad Larem appropinquat. subitō autem foueam uidet. Eucliō celeriter multam terram ē foueā mouet. tandem aula appāret*) 105

EVC. quid habēs, ō Lar? quid sub pedibus tenēs? hem. aulam uideō. nempe somnium uērum est.

(*Eucliō aulam ē foueā mouet. intrō spectat et aurum uidet. stupet.*)

euge! eugepae! aurum possideō! nōn sum pauper, sed dīues! (subitamente desanimado) sed tamen hercle homo dīues cūrās semper habet multās. fūrēs in aedīs clam intrant. ō mē miserum! nunc fūrēs timeō, quod multam pecūniam possideō. eheu! ut Lar mē uexat! hodiē enim mihi multam pecūniam, multās simul cūrās dat; hodiē igitur perditissimus hominum sum. quid tum? ā! bonum cōnsilium habeō. ecquis mē spectat? 110 115

(*Eucliō aurum sub ueste cēlat et circumspectat. nēmīnem uidet. tandem ad Larem appropinquat*)

ad tē, Lar, aulam aurī plēnam portō. tū aulam seruā et cēlā!

(*Eucliō aulam in foueā iterum collocat; deinde multam terram super aulam aggerat*) 120

bene. aurum saluum est. sed anxius sum. quārē autem anxius sum? anxius sum quod thēsaurus magnus multās cūrās dat, et mē ualdē uexat. nam in dīuitum hominum aedīs fūrēs multī intrant; plēnae igitur fūrum multōrum sunt dīuitum hominum aedēs. ō mē miserum! 125

Vocabulário da Seção 1B

ā ah!

ab illō daquele, do que (ele)
era [toda a expressão é uma citação da *Eneida* de Virgílio, 2.274, usada por Eneias em referência ao espectro de Heitor.]

ab īferīs (vindo) do reino dos mortos
adhūc até aqui, até agora
aedēs (nom.) casa
aedīs (ac.) casa
aggerō amontoo
amō 1 estimo, gosto de, amo

an... ou...?

anxius preocupado, ansioso
appāreō apareço
appropinquō aproximo-me
ār-a ae 1f. altar
auārus avarento
au-us ī 2m. avô

bene bem!
bona (nom.) }
bonam (ac.) } boa/bom
bonum (ac.) }
bonus (nom.) }
cēlā esconde (tu)!/
 esconda (você)!
celeriter rapidamente
circumspectō 1 olho em volta
clam secretamente, em segredo
collocō 1 coloco
cōnsilium plano
crēdō 3 acredito
cūr-a ae 1f. cuidado, preocupação
cūrō 1 cuido
dē (+ abl.) acerca de, sobre
dēcipit (ele/ela) engana, ilude
Dēmaenete ó Demêneto!
Dēmaenet-us ī 2m. Demêneto
de-us ī 2m. deus
dī (nom. pl.) deuses; (voc. pl.)
 ó deuses!
dīues (nom.) rico
dīuitum (gen.) dos ricos
dō 1 dou
dormiō durmo
dormit (ele/ela) dorme
dōtem (ac.) dote
dūcit (ele) conduz, leva
dum enquanto
ē (de dentro) de
ecce eis! veja! olha!
equis alguém?
eheu que pena! ai!
Eucliōnem (ac.) Euclião
Eucliōnī (dat.) para Euclião
Eucliōnis (gen.) de Euclião
euge } oba!/viva!
eugepae }
explicō 1 explico
fābula ae 1f. história, peça
facis tu fazes/você faz
facit (ele/ela) faz
falsa } falsa(o),
falsum } não verdadeira(o)
familiāris da família, familiar
festīnō 1 apresso-me
foue-a ae 1f. buraco
fūrēs (nom., ac.) ladrões
fūrum (gen.) dos ladrões
hem o quê? o que é isto?
hercle por Hércules!

heu ai!
hodiē hoje
hominum (gen.) dos homens
homo (nom.) homem
honōrem (ac.) respeito,
 sacrifício
ignōrō 1 ignoro
imāginem (ac.) espectro,
 aparição
imāgō (nom.) espectro,
 aparição
in aedīs para dentro da casa,
 para casa
in aedibus em casa
in somniō em sonho
intrō (l. 151) dentro
iterum novamente
iuxtā (+ ac.) junto de, próximo a
Larem (ac.) Lar
Laris (gen.) do Lar
lateō 2 estou/fico escondido
magnī (voc. pl.) grandes,
 grandiosos
magnus grande (quantidade de)
malus mau
maneō 2 permaneço
meī (de) meu
meum meu
mihi para mim, a mim
mīrum admirável,
 surpreendente
miserum pobre coitado,
 miserável, infeliz, desgraçado
mōnstrō 1 mostro, revelo
moueō 2 (re)movo
multam (ac.) }
multās (ac.) } muita(s)/
multī (nom.) } muito(s)
multōrum (gen.) }
multum (ac.) }
murmurō 1 murmuro
mutātus mudado
nēmīnem (ac.) ninguém
nempe claramente, sem dúvida
nūllam (ac.) } nenhuma(s)/
nūllās (ac.) } nenhum
nūllum (ac.) }
numquam nunca
pauper (nom.) pobre
pecūnia ae 1f. dinheiro
perditissimus o mais perdido,
 arruinado

possideō 2 possuo, tenho
praeterā além disso
quantum quanto, quão
quārē por quê?
quia porque, visto que
quid o quê?
quod porque, visto que
saluē olá! salve!
saluum salvo
scīlicet evidentemente
sēcum consigo
senex velho
seruā protege (tu)!/
 protege (você)!
seruō 1 guardo, conservo,
 protejo
simul ao mesmo tempo
sōmnia (ac.) sonhos
somnium sonho
spectō 1 observo, vejo
spectātōrēs espectadores
stupeō 2 estou estarecido,
 espantado
sub pedibus sob os pés, aos pés
sub (+ abl.) sob, debaixo de
sub ueste debaixo da (minha)
 roupa, sob a (minha) roupa
subitō de repente, subitamente
super (+ ac.) em cima de, sobre
supplicō 1 suplico, faço
 súplicas (a)
tamen entretanto, contudo
tandem finalmente
teneō 2 retenho, mantenho,
 possuo
terr-a ae 1f. terra
thēsaur-us ī 2m. tesouro
tum então
ualdē demais, imensamente,
 muito
uērūm verdadeiro
uexō 1 atormento, preocupo
 (VERBO TRANSITIVO, cuja ação
 encontra um objeto nessa
 forma ativa: *X uexat Y*)
uideō 2 vejo
uidēte vede (vós)!/
 vejam (vocês)!
uigilō 1 estou acordado
uīsō visito
unguentum unguento, perfume
ut como!

VOCABULÁRIO DA 1B A MEMORIZAR

Substantivos

cūr-a ae 1f. cuidado,
preocupação

de-us ī 2m. deus

thēsaur-us ī 2m. tesouro

unguent-um ī 2n. unguento,
perfume, óleo perfumado

aedis aed-is 3f. templo; pl.

aed-ēs ium casa

fūr fūr-is 3m. ladrão

honor honōr-is 3m. respeito,
sacrifício

senex sen-is 3m. velho

Adjetivos

mult-us a um muito, muita,
em grande quantidade

nūll-us a um nenhum,
nenhuma (mas, para dat.

e gen. singular, veja seção
2B).

Verbos

am-ō 1 estimo, gosto de,
amo

cūr-ō 1 cuido, preocupo-me
com

d-ō 1 dou

explic-ō 1 explico

supplic-ō 1 suplico, faço
súplicas (a)

posside-ō 2 possuo, tenho

uide-ō 2 vejo

Outros

clam secretamente, em
segredo

quārē por quê?

quod porque, visto que

tamen entretanto, contudo

tandem finalmente

Gramática e exercícios da Seção 1B

Nesta seção você verá:

- Substantivos de 3ª declinação: *fūr fūr-is* 3m. 'ladrão'
- Substantivos de 3ª declinação: *aedis aed-is* 3m. 'cômodo', 'templo'; no plural, 'templos', 'casa'
- Radicais e terminações dos substantivos de 3ª declinação
- Adjetivos de 1ª/2ª declinação: *multus a um* 'muito(a)'
- Substantivos neutros da 2ª declinação: *somni-um ī* 2n. 'sonho'
- Substantivo irregular da 2ª declinação: *deus ī* 2m. 'deus'
- Vocativos
- Aposto

11 Substantivos de 3ª declinação (tema consonantal): *fūr fūr-is* 3m. 'ladrão'

	s.		pl.	
nom.	<i>fūr</i>	'ladrão'	<i>fūr-ēs</i>	'ladrões'
ac.	<i>fūr-em</i>	'ladrão'	<i>fūr-ēs</i>	'ladrões'
gen.	<i>fūr-is</i>	'do ladrão'	<i>fūr-um</i>	'dos ladrões'
dat.	<i>fūr-ī</i>		<i>fūr-ibus</i>	
abl.	<i>fūr-e</i>		<i>fūr-ibus</i>	

N.B. Este é o modelo das desinências dos substantivos da 3ª decl., cujo tema termina em consoante. Há, entretanto, pequenas mudanças no modelo dos substantivos de 3ª decl. cujo tema termina em vogal *-i-* (os chamados substantivos de tema em *-i-*), como o que segue.

12 Substantivos de 3ª declinação (tema em *-i-*): *aedis aed-is* 3f. 'cômodo', 'templo'; no plural, 'templos', 'casa'

	s.		pl.	
nom.	<i>áedis</i>	'cômodo', 'templo'	<i>áed-ēs</i>	'templos', 'casa'
ac.	<i>áed-em</i>	'cômodo', 'templo'	<i>áed-īs (ēs)</i>	'templos', 'casa'
gen.	<i>áed-is</i>	'do cômodo', 'do templo'	<i>áed-ium</i>	'dos templos' 'da casa'
dat.	<i>áed-ī</i>		<i>áed-ibus</i>	
abl.	<i>áed-e (áed-ī)</i>		<i>áed-ibus</i>	

Notas

1. *aed-is* no s. significa 'cômodo', 'templo'; no pl. normalmente 'casa'.
2. Observe o ac. pl. em *-īs*, gen. pl. em *-ium* e a forma alternativa do abl. s. em *-ī*. Essa predominância do *-i-* é a marca dos substantivos da 3ª decl. que têm vogal temática *-i-*. De fato, na origem *todos* os casos desse grupo de palavras teriam tido o *-i-*, uma vez que esta vogal é parte do tema. O s. de *turris* 3f. 'torre', que conserva as formas antigas mesmo no latim clássico, demonstra isso: *turri-s*, *turri-m*, *turri-s*, *turri-ī*, *turri-ī*. Observe que indicamos nas seções gramaticais quais substantivos e adjetivos têm tema em *-i-*; mas, por razões práticas, apresentaremos as desinências como fizemos com os de tema consonantal, i.e. *aed-is*, e não (o que seria tecnicamente mais correto) *aedi-s*.⁶

13 Radicais e terminações dos substantivos de 3ª declinação

1. Os substantivos da 3ª decl. apresentam uma grande variedade de terminações no nom. s. O que une a todos é o fato de seu gen. s. apresentar a mesma desinência, e.g. *Eucliō Eucliōn-is*, *senex sen-is*. Você deverá, por essa razão, memorizar tanto a decl. e o gen. s. quanto o gênero desses substantivos da 3ª decl., i.e. não apenas *aedis* 'templo', mas sim *aedis aed-is* 3f. 'templo', no pl. 'casa'.
2. O gen. s. é duplamente importante, pois ele nos fornece o RADICAL DO SUBSTANTIVO a que desinências serão adicionadas para decliná-lo. Desse modo, memorizando *senex sen-is* 3m., você sabe que o radical é *sen-*. É O GEN. S. QUE NOS INFORMA ISSO.
3. Você também deverá ser capaz de fazer o raciocínio inverso, i.e. partir do radical para chegar ao nom. s., a fim de poder encontrar a palavra no dicionário. E.g., ao

⁶ Em outras palavras, o método prefere separar o radical, antes do hífen, da vogal temática (quando houver) + desinências de caso (e.g. *nau-is*); outra opção (que aponta como tecnicamente mais correta) seria separar tema (radical + vogal temática) de desinências de caso (e.g. *nau-i-s*). (N. T.)

ver *pacēm* no texto, você DEVE ser capaz de deduzir que o nom. s. é *pāx*; caso contrário, não se conseguirá procurar por ela. Observe os seguintes padrões comuns de TEMAS CONSONANTAIS:

- (a) radicais terminados em *-l-* ou *-r-* conservam o *l* ou *r* no nom. s., e.g.

cōnsul-is → nom. *cōnsul* ‘cônsul’

fūr-is → nom. *fūr* ‘ladrão’

- (b) radicais com final em *-d-* ou *-t-* terminam em *-s* no nom., e.g.

ped-is → nom. *pēs* ‘pé’

dōt-is → nom. *dōs* ‘dote’

- (c) radicais com final em *-c-* ou *-g-* terminam em *-x* no nom., e.g.

rēg-is → nom. *rēx* ‘rei’

duc-is → nom. *dux* ‘general’

- (d) radicais com final em *-ōn-* ou *-iōn-* terminam em *-ō* ou *-iō* no nom.:

Scīpiōn-is → nom. *Scīpiō* ‘Cipião’

praedōn-is → nom. *praedō* ‘pirata’

EXERCÍCIOS

1. *Decline*: honor, fūr (*opcionais*: Eucliō (*s.*), Lar, aedis).
2. *Indique o(s) caso(s) em que se encontra cada uma destas palavras*: Eucliōnis, fūrem, aedium, honōrēs, Lar, senum, aedīs, honōrem, fūr, Laris.
3. *Traduza as frases abaixo. Em seguida, passe o(s) substantivo(s) e o verbo para o pl. ou s., como for apropriado. E.g.: fūrem seruus timet: o escravo tem medo do ladrão’; fūrēs seruī timent.*⁷
 - (a) deinde thēsaurum senis fūr uidet.
 - (b) Lar honōrem nōn habet.
 - (c) igitur senem deus nōn cūrat.
 - (d) quārē tamen supplicātis, senēs?
 - (e) unguentum senex tandem possidet.
 - (f) in aedibus senex nunc habitat.
 - (g) fūr aulam aurī plēnam semper amat.
 - (h) honōrem tamen non habet fūr.
 - (i) quārē in aedīs nōn intrās, senex?
 - (j) seruam clam amat senex.

⁷ Ou, numa tradução que leve em conta a posição enfática em que se encontra o acusativo: ‘É do ladrão que o escravo tem medo’. (N.T.)

14 Adjetivos de 1ª/2ª declinação: *multus* a um ‘muito(a)’

s.			
	m.	f.	n.
nom.	múlt-us	múlt-a	múlt-um
ac.	múlt-um	múlt-am	múlt-um
gen.	múlt-ī	múlt-ae	múlt-ī
dat.	múlt-ō	múlt-ae	múlt-ō
abl.	múlt-ō	múlt-ā	múlt-ō
pl.			
	m.	f.	n.
nom.	múlt-ī	múlt-ae	múlt-a
ac.	múlt-ōs	múlt-ās	múlt-a
gen.	mult-ōrum	mult-ārum	mult-ōrum
dat.	múlt-īs	múlt-īs	múlt-īs
abl.	múlt-īs	múlt-īs	múlt-īs

Notas

- Os adjetivos (termo que deriva da palavra *adiectus* ‘adicionado a’) dão uma informação adicional a respeito dos substantivos, e.g. cavalo *rápido*, morro *íngreme* (os adjetivos são frequentemente chamados ‘palavras descritivas’, ou ainda ‘palavras que qualificam um substantivo’).
- Como os substantivos podem ser m., f. ou n., os adjetivos precisam ter formas m., f. ou n., para que eles possam ‘CONCORDAR’ gramaticalmente com o substantivo que eles qualificam. Assim, os adjetivos devem concordar com o substantivo em *gênero*.
- Os adjetivos devem também ‘CONCORDAR’ com os substantivos em *número*, s. ou pl.
- Finalmente, eles devem ‘CONCORDAR’ com os substantivos em *caso* (nom., ac., gen., dat. ou abl.). Um substantivo no ac. só pode ser modificado por um adjetivo também no ac.
- Em resumo, se um substantivo, em latim, for modificado por um adjetivo, o adjetivo deverá concordar com ele em *gênero*, *número* e *caso*. Apresentamos três exemplos:
 - ‘Eu vejo *muitos* templos’ — ‘templos’ é o objeto e está no plural; a palavra que deveremos usar em latim é *aedīs*, que é f. Assim, se ‘muitos’ precisa concordar com ‘templos’, deverá estar no ac., pl., f. Resposta: *multās aedīs*.
 - ‘Ele demonstra *muito* respeito’ — ‘respeito’ é objeto e s. A palavra que deveremos usar, *honor honōr-īs*, é m. Assim, ‘muito’ deverá estar no ac. s. m. Resposta: *multum honōrem*.
 - ‘Eu ouço a voz de *muitas* escravas’ — ‘escravas’ é gen. e pl.; a palavra que deveremos usar, *serua*, é f. Assim, ‘muitas’ deverá estar no gen. pl. f. Resposta: *multārum seruārum*.

6. É importante ressaltar aqui que o adjetivo não necessariamente qualifica um substantivo que esteja próximo a ele. Ele qualifica o substantivo *com que concorda* em caso, número e gênero, e.g.:

- (a) *multum fīlia seruat thēsaŕum. multum* = ac. s. m.; *fīlia* = nom. s. f.; *thēsaŕum* = ac. s. m. I.e. lit.: ‘A filha guarda *muito tesouro*’, ou, para manter a ênfase causada pela disposição das palavras na oração: ‘É uma grande quantidade de tesouro que a filha guarda’.
- (b) *nūllum fūrum cōnsīlium placet. nūllum* = ac. s. m. ou nom./ac. s. n.; *fūrum* = gen. pl. m.; *cōnsīlium* = nom./ac. s. n. I.e.: ‘Nenhum plano dos ladrões é agradável’.

multus normalmente precede o substantivo, e.g. *multī seruī*, ‘muitos escravos’. Quando vem depois do substantivo, é enfático, e.g. *seruōs multōs habeō*, ‘eu tenho realmente muitos escravos’

7. Os adjetivos podem vir sozinhos, usados como substantivos (diz-se, então, que os adjetivos estão ‘substantivados’). Nesse caso, o gênero indicará o significado, e.g. *bonus* (m.), ‘um bom homem’, *bonum* (n.) ‘uma boa coisa’, ‘um bem’.

15 Substantivos neutros da 2ª declinação: *somni-um ī 2n.* ‘sonho’

	s.		pl.	
nom.	sómni-um	‘sonho’	sómni-a	‘sonhos’
ac.	sómni-um	‘sonho’	sómni-a	‘sonhos’
gen.	sómni ou sómni-ī	‘do sonho’	somni-ōrum	‘dos sonhos’
dat.	sómni-ō		sómni-īs	
abl.	sómni-ō		sómni-īs	

Notas

- Os substantivos neutros da 2ª declinação, com raríssimas exceções, terminam em *-um* no nom. s. Cf. *aur-um* ‘ouro’, *unguentum* ‘perfume’.
- Como para todos os neutros, o nom. e o ac. s. e pl. são iguais (veja 26).
- Não confunda a forma do neutro s. com a do ac. s. dos substantivos m. da 2ª decl., como *seru-us* (*seru-um*), ou com a do gen. pl. dos substantivos da 3ª decl., como *aedis* (*aedium*). Certifique-se de que memorizou substantivos do tipo de *somnium* como pertencentes ao tipo *neutro* da 2ª decl.
- Tal qual acontece com todos os neutros, há o risco de se confundir as formas pl. em *-a* com os substantivos da 1ª decl. como *serua*.
- Note o gen. s. *somni* ou *somniī*. Substantivos da 2ª decl. que terminam em *-ius* (e.g. *filius*, ‘filho’) normalmente têm gen. s. em *-ī* (e.g. *filiī*) e nom. pl. sempre em *-iī* (e.g. *filiī*).
- As desinências de gen., dat., abl. s. e pl. dos neutros da 2ª são as mesmas de *seruus* (9).

EXERCÍCIOS

1. *Aqui está uma lista de substantivos neutros da 2ª decl. como *sommium* que deve ser memorizada:*

exitum ī 2n. ‘morte’, ‘destruição’
 ingeni-um ī 2n. ‘talento’, habilidade’
 periculum ī 2n. ‘perigo’

2. *Selecione da lista que segue os termos no gen. pl. Diga de que substantivo provém e dê seu significado (e.g. *periculorum* = gen. pl. de *pericul-um* ī *perigo*): *honorum, ingenium, aedibus, furum, exitio, serum, unguentorum, aurum, senum, thesauris.**
3. *Identifique na seguinte lista os substantivos no pl. e dê seu significado: *scaena, serua, ingenia, familia, cura, unguentis, filia, somnia, corona, pericula.**

16 Substantivo irregular da 2ª declinação: *de-us* ī 2m. ‘deus’

	s.		pl.	
nom.	dé-us	‘deus’	dī	‘deuses’
ac.	dé-um	‘deus’	dé-ōs	‘deuses’
gen.	dé-ī	‘de deus’	de-ōrum (dé-um)	‘dos deuses’
dat.	dé-ō		dīs	
abl.	dé-ō		dīs	

17A Vocativo

O caso vocativo (*uocō* ‘eu chamo’) é usado quando nos dirigimos a alguém. Sua forma é a mesma do nominativo para todos os nomes, exceto para os m. de 2ª decl., uma vez que, nessa declinação, o *-us* do nom. torna-se *-e* (e.g. *Dēmaenete* ‘Demêneto!’, *serue* ‘Ó escravo!’) e o *-ius* do nom. s. torna-se *ī* (e.g. *filius*, ‘filho’; *filī*, ‘filho!’).

N.B. O vocativo s. de *meus* ‘meu’ é *mī*, e.g. *mī filī*, ‘Ó meu filho!’

17B Aposto

Considere esta frase:

sum Dēmaenetus, Eucliōnis auus, ‘sou Demêneto, avô de Euclião’

A expressão *Eucliōnis auus* nos dá mais informação sobre Demêneto. Diz-se que está ‘em aposição’ a *Dēmaenetus*, ou seja, que é seu ‘aposto’ (de *adpositus* ‘colocado junto’). Observe que *auus*, a parte principal da informação (isto é o núcleo do aposto), está no mesmo caso que *Dēmaenetus*.

N.B. Funcionando como aposto, palavras ou expressões podem ser acrescentadas a nomes em qualquer caso que eles estejam. E.g. *sum seruus Dēmaenetī senis*, ‘eu sou o escravo de Demêneto, o ancião’; *senis* (gen.) é aposto de *Dēmaenetī* (gen.).

EXERCÍCIOS

1. *Acrescente o adjetivo multus na forma correta, concordando com os substantivos a seguir (nos casos ambíguos, indique todas as alternativas possíveis): cūrās, aurum, fūrēs, senem, honōris, aedem, seruōrum, senum, aedīs, corōnae (opcionais: seruum, unguenta, aedis, familiam, aedium, honor, aedēs).*
2. *Sublinhe os substantivos com os quais a forma de multus apresentada pode concordar:*

multus: senex, cūra, Larem, familiae, seruus

multī: honor, aedēs, Laris, senēs, seruī

multīs: honōribus, aedīs, cūram, seruum, deum, senibus, aurum

multās: senis, honōrēs, aedīs, cūram, familiās

multae: seruae, aedī, cūram, senēs, dī

multa: aedēs, unguenta, senem, cūra, corōnārum

(opcionais:

multōs: aedīs, unguentum, cūrās, seruōs, fūrēs

multō: aurum, Larem, cūram, honōrī, aedem

multōrum: aedium, unguentōrum, seruum, senum, deōrum, corōnārum

multārum: fūrum, aurum, honōrem, seruārum, aedium)

3. *Traduza para o latim: muitas escravas (nom.); de muito respeito; de muitas coroas; muito ouro; grande quantidade de velhos (use ac.s.); de muitos ladrões; muitos velhos (ac.).*
4. *Traduza estas frases:*
 - (a) multī fūrēs sunt in aedibus.
 - (b) multās cūrās multī senēs habent.
 - (c) multae seruae plēnae sunt cūrārum.
 - (d) multum aurum Eucliō, multās aulās aurī plēnās habet.
 - (e) seruōs senex habet multōs. (Veja 14^o)
5. *Traduza estas frases:*
 - (a) nūlla potentia longa est. (Ovidio)
 - (b) uīta nec bonum¹ nec malum¹ est. (Sêneca)
 - (c) nōbilitās sōla est atque ūnica uirtūs. (Juvenal)
 - (d) longa est uīta sī plēna est. (Sêneca)
 - (e) fortūna caeca est. (Cícero)

¹ Veja 14^o.

potenti-a ae 1f. poder
long-us a um duradouro,
longo
uīt-a ae 1f. vida
nec... nec nem... nem
bon-us a um bom

malus a um mau
nōbilitās nōbilitāt-is 3f.
nobreza
sōl-us a um sozinho,
somente
atque e

ūnic-us a um único, impar
uirtūs uirtūt-is 3f. honrade,
virtude
fortūn-a ae 1f. fortuna, sorte
caec-us a um cego

EXERCÍCIOS OPCIONAIS

1. *Identifique o caso (ou casos, se houver ambiguidade) das seguintes palavras. Diga também o que elas significam e, em seguida, passe-as do singular para o plural (ou vice-versa):* seruae, honōrī, thēsaurīs, familiā, deum, fīliā, dīs, corōna, senum.
2. *Dê a declinação e caso de cada uma das palavras a seguir:* thēsaurum, honōrum, deōrum, seruārum, aedium.
3. *Trabalho com os casos:*
 - (a) *Agrupe as palavras seguintes de acordo com o caso em que estão (i.e. liste todos os nominativos, acusativos, genitivos etc.). Tendo feito isso, identifique, dentro de cada grupo, quais estão no s. e quais no pl.:* Eucliōnem, senī, thēsaurō, fīliae, familia, deī, corōna, scaenās, dī, aedēs, honōribus, seruārum, multīs.
 - (b) *Identifique as seguintes formas de substantivos e indique:*
em que caso estão;
se são s. ou pl.;
o nom. s., gen. s. e gênero;
seu significado
e.g. senem é ac. s. de senex sen-is, m., 'o velho'. Lembre-se das ambiguidades!
 - (i) *3ª declinação:* aedēs, patris, senibus, honōrum, senem, aedibus, honōrī, sene, aedium, honōris, senēs, aedīs
 - (ii) *1ª declinação f.:* Phaedrae, aulārum, corōnās, scaenā, cūrīs, fīliārum, familiae, Staphylam, seruīs, aulam, corōnae, scaenās
 - (iii) *2ª declinação m.:* seruī, coquus, thēsaurum, seruīs, coquī, seruō, deōs, thēsaurīs, coquō, deī
 - (iv) *Declinações variadas:* sene, seruīs, patris, coquīs, honōrī, aedīs, aulārum, honōrum, deum, seruārum

EXERCÍCIOS DE LEITURA

1. *Em cada uma destas frases, o verbo vem em primeiro ou segundo lugar. Diga, em cada caso, se o sujeito está no s. ou no pl. A seguir, diga, na ordem em que aparecem, se as palavras seguintes são sujeitos ou objetos do verbo. Depois, traduza para o português. Finalmente, leia em voz alta as frases latinas, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras.*
 - (a) clāmant seruī, senex, seruae.
 - (b) dat igitur honōrem multum Phaedra.
 - (c) nunc possidet Lar aedīs.
 - (d) amant dī multum honōrem.
 - (e) dat aurum multās cūrās.
 - (f) habitant quoque in aedibus seruī.
 - (g) est aurum in aulā multum
 - (h) timent autem fūrēs multī senēs.
 - (i) quārē intrans senex et seruus in scaenam?
 - (j) tandem explicat Lar cūrās senis.

2. *Traduza, na medida em que aparecem, cada uma das palavras e diga se ela é sujeito, objeto, ou genitivo. A seguir, complete a oração com um verbo apropriado (e na pessoa correta) e a traduza para o português.*

- (a) senem seruus ...
- (b) aedīs deus ...
- (c) honōrēs Lar ...
- (d) fūr aurum ...
- (e) Eucliōnis fīliam dī ...
- (f) fīliae senum honōrēs ...
- (g) aedem deus ...
- (h) unguenta dī ...
- (i) Larem Phaedra, Phaedram Lar ...¹
- (j) seruōs Phaedra et seruās ...

¹ O verbo deve estar no s.

3. *Considere os termos latinos na ordem em que aparecem e diga, enquanto você traduz, qual é a função de cada palavra (sujeito, objeto, verbo etc.), agrupando-as em sintagmas quando necessário. Traduza a frase para o português. Depois, leia em voz alta o latim num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê.*

- (a) aulās enim habet multās Eucliō senex.
- (b) aedīs fūrum plēnās multī timent senēs.
- (c) thēsaurum Eucliōnis clam uidet serua.
- (d) nūllus est in aedibus seruus.
- (e) Phaedram, fīliam Eucliōnis, et Staphylam, fīliae Eucliōnis seruam, Lar amat.
- (f) deinde Eucliō aulam, quod fūrēs ualdē timet, cēlat.
- (g) mē igitur Phaedra amat, Phaedram ego.
- (h) nam aurum Eucliō multum habet, corōnās multās, multum unguentum.
- (i) senex autem fūrēs, quod multum habet aurum, ualdē timet.
- (j) multum seruī unguentum ad Larem, multās corōnās portant.

EXERCÍCIO DE LEITURA / EXERCÍCIO TESTE

Leia do início ao fim esta passagem, como fez com o Exercício de Leitura nº 3 da seção 1A (pp. 19–20). Quando encontrar um adjetivo, diga (i) com qual substantivo ele concorda (se vier depois dele) (ii) com que tipo de substantivo você espera ele que concorde (se o preceder). Use o vocabulário da seção 1B para alguma palavra que você não saiba. Finalmente, depois de traduzir a passagem, leia-a em voz alta, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras.

Lar in scaenam intrat. deus est Eucliōnis familiae. seruat Lar sub terrā thēsaurum Dēmaenetī. multus in aulā thēsaurus est. ignōrat autem dē thēsaurō Eucliō, quod Larem nōn cūrat. nam nūllum dat unguentum, nūllās corōnās, honōrem nūllum. Phaedram autem, senis auārī fīliam, Lar amat. dat enim Eucliōnis fīlia multum unguentum, multās corōnās, multum honōrem. Lar igitur Dēmaenetī aulam, quod

bona est Eucliōnis fīlia, Eucliōnī dat. Eucliō autem aulam, quod auārus est, sub terrā iterum collocat. nam fūrēs ualdē timet Eucliō! cūrās habet multās! uexat thēsaurus senem auārum et anxium. plēnae enim fūrum sunt dīuitum hominum aedēs.

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) Lar igitur Eucliōnem, quod honōrem nōn dat, nōn amat.
Os deuses, portanto, cuidam de Fedra, meu filho, porque ela cuida do Lar.
- (b) senex autem cūrās habet multās, quod aurum habet multum.
Os escravos, entretanto, estão carregando muitas guirlandas, porque eles demonstram (use o verbo latino *dō*) muito respeito.
- (c) Eucliōnis aedēs fūrum sunt plēnae, quod aulam aurī plēnam habet senex.
O templo dos deuses está cheio de ouro, porque as filhas do rico dão painéis cheias de ouro.
- (d) ego multum unguentum, corōnās multās, multum honōrem habeō.
Você tem muita preocupação e um grande (use *multus*) tesouro.
- (e) tē, Dēmaenete, nōn amō.
O ouro, meu filho, não estou carregando.
- (f) clāmant seruī, supplicant seruae, timet senex.
A filha suplica, os velhos gritam, e as escravas têm medo.

Deliciae Latinae

Esta parte, que aparecerá no final da Gramática e dos Exercícios de cada seção, consiste numa mistura de dicas referentes à construção de palavras, exercícios vocabulares, palavras e expressões latinas usadas no cotidiano, bem como trechos fáceis de textos latinos originais para tradução. O título significa ‘delícias latinas’ ou ‘deleites latinos’.

N.B. O vocabulário de apoio das seções das *Deliciae Latinae* objetiva ajudá-lo a traduzir tão rápido e facilmente quanto for possível. Por esse motivo, nem sempre indicaremos toda a informação gramatical a respeito dos termos.

Construindo palavras

(a) Radicais

O radical de uma palavra dá a pista do significado de muitas outras, e.g. *seru-* na forma *seru-us* ou *seru-a* significa, respectivamente, ‘escravo’, ‘escrava’; com desinência verbal, *seruīō*, significa ‘sou escravo de’, ‘sirvo a’.

coqu- na forma nominal *coquus* = ‘um/o cozinheiro’; na forma verbal *coquō* = ‘cozinhar’

aed- na forma *aedēs* ‘uma/a casa’, com o sufixo *-ficō* (= ‘tornar’, ‘fazer’): *aedificō* = ‘edifico’, ‘construo’; na forma *aedīlis*, significa ‘edil’, magistrado romano que originalmente era também responsável por edifícios e obras públicas.

(b) Prefixos

Um ‘prefixo’ (*prae* ‘na frente de’, *fīxus* ‘fixado’) é uma palavra que se une ao radical de uma outra, fixando-se na parte anterior (*prae*) desse radical. Muitas preposições (veja 10), e.g. *in* ‘para (dentro)’, ‘em’, ‘sobre’, *ad* ‘para’, em direção a’ etc., podem ser usadas como prefixos e alterar um pouco o significado da palavra primitiva a que eles se acoplam:

palavra primitiva *sum* ‘eu sou, estou’: *adsum* ‘estou junto de’; *insum* ‘estou dentro’

palavra primitiva *portō* ‘eu carrego’: *importō* ‘eu carrego para dentro’; *apportō* ‘carrego até’ (note que *inp-* torna-se *imp-*, mas *adp-* torna-se *app-*)

Observe a seguir as preposições que são mais usadas como prefixos:

cum (*con-*) ‘com’

prae ‘antes’, ‘diante de’, ‘na frente de’

post ‘depois’

EXERCÍCIO

Separe das seguintes palavras latinas o prefixo do radical e diga o que podem significar: *conuocō*, *inhabitō*, *inuocō*, *praeuideō*, *comportō*, *praesum*, *posthabeō*.

(c) Radicais verbais diferentes do radical do presente

Como você logo descobrirá, os verbos latinos têm diferentes ‘radicais’. Até aqui você aprendeu o radical do presente, e.g. *uoc-ō*, ‘eu chamo’. Mas a maioria dos verbos da 1ª conjugação tem um outro radical em *-āt-*, i.e. *uoc-āt-*. Esse radical foi muito frutífero na formação de outras palavras latinas, e também de palavras francesas e portuguesas, particularmente as terminadas em *-ção*. Temos, pois, vocação, convocação, invocação, provocação, etc.

EXERCÍCIOS

Dê a palavra portuguesa em *-ção* derivada dos seguintes termos latinos e diga o que significam: *explicō*, *importō*, *dō*, *habitō*, *exclamō*, *inflō*.

uideō tem outro radical, *uīs-*, e *possidō* tem *possess-*. Quais substantivos resultam em português? Pelo acréscimo de qual sufixo?

EXERCÍCIOS COM VOCABULÁRIO

1. *Indique palavras portuguesas derivadas das seguintes palavras latinas:* familia, corōna, scaena, timeō, deus, multus, uideō.
2. *De quais palavras latinas as seguintes derivam?* pecuniário, honorífico, amoroso, tesouro, portador, clamoroso, filial, edifício (o ditongo latino *ae torna-se e*), unguento, furtivo, servil, anular.

Latim do dia-a-dia

Usamos várias palavras e expressões latinas em nosso dia-a-dia:

a.m. = *ante merīdiem*. O que significa *ante*?

p.m. = *post merīdiem*. O que significa *post*? O que significa *post mortem*? E *post scriptum*?

iānuā = ‘porta’. *Iānus* (Jano) era um deus romano que tinha duas faces, para que (como uma porta) pudesse olhar para dentro e para fora, da mesma forma que o mês de Janeiro, para frente (em direção ao ano novo) e para trás (em direção ao que passou).

tandem = ‘finalmente, por fim’. Uma curiosidade: em inglês, a bicicleta em que cabem duas pessoas chama-se *tandem* (o termo foi introduzido originalmente como uma brincadeira culta; a palavra latina jamais foi utilizada para indicar espaço).

uōx (= ‘voz’) *populī*, *uōx deī* = qual é o significado dessa expressão? cf. *agnus* (‘cordeiro’) *deī*.

Costumamos, em português, flexionar as palavras latinas corretamente no plural, e.g. nós dizemos ‘campi’, pl. do latim *campus*, ou ainda ‘curricula’, plural de *curriculum*. O que você diria de alguém que dá como plural de *obstat* na expressão *nihil obstat* (‘nada impede’, ‘não há nenhum impedimento’), o termo ‘obstati’ (*obst-ō* 1)?

Considere os seguintes plurais: *data* (‘coisas dadas’), *agenda* (‘coisas que devem ser feitas’), *media* (‘coisas que estão no meio’), que derivou para ‘mídia’ em português. Essas palavras são neutros plurais, declinadas como *multus*, diretamente do latim. Quais suas formas no singular?

Latim de verdade*Vulgata*

(*Excertos tirados da Vulgata, tradução da Bíblia para o latim feita por Jerônimo, séculos IV-V d.C. É chamada ‘Vulgata’ por causa da expressão com que é referida, ēditiō uulgāta ‘edição popular’. Cf. ‘vulgar’, originalmente ‘do vulgo’, ‘do povo’ em português.*)

et (Deus) ait (*disse*) ‘ego sum Deus patris tuī, Deus (*de*) Abraham, Deus (*de*) Isaac, et Deus (*de*) Jacob’ (*Exodus* 3,6).

‘ego sum quī (*quem*) sum’ (*Exodus* 3,14).

Conversando em latim

Contrariamente ao que se costuma crer, o latim não foi apenas uma língua escrita: também era falada. A maioria dos textos a que temos acesso reflete, é claro, a forma literária e escrita. Mas em Plauto, Terêncio e nas cartas de Cícero pode-se ouvir a voz dos romanos. Apresentamos aqui algumas palavras e expressões comumente usadas para estabelecer uma conversa em latim:

saluē ou *saluus sīs* ou *auē* (ou *hauē*) ‘Olá!’, ‘Oi!’ (lit. ‘Salve!’, ‘Que esteja bem, com saúde!’, ‘Saudação!’, ‘Seja bem-vindo!’)

ualē ‘adeus’ (lit. ‘Seja forte!’, ‘Passe bem!’)

sīs ou *sī placet* ou *nisi molestum est* ou *grātum erit sī...* ou *amābō tē* ‘Por favor’ (lit. ‘Se você quiser’, ‘Se lhe aprouver’, ‘Se não for incômodo’, ‘Seria agradável se...’, ‘Amarei você [se você...]’).

grātiās tibi agō ‘Obrigado(a)’ (lit. ‘Eu dou graças a você’)

ut ualēs? ou *quid agis?* ou *quid fit?* ‘Como vai você?’ (lit. ‘Como você está de saúde?’, ‘O que anda fazendo?’, ‘O que está acontecendo?’)

est ou *est ita* ou *etiam* ou *ita* ou *ita uērō* ou *sānē* ou *certē* ‘Sim’ (lit. ‘É’, ‘É assim’, ‘Também’, ‘Assim’, ‘Isso mesmo’, ‘Sem dúvida’, ‘Certamente’)

nōn ou *nōn ita* ou *minimē* ‘Não’ (lit. ‘Não’, ‘Não mesmo’, ‘Minimamente’, ‘Absolutamente’)

age ou *agedum* ‘Vamos!’

rēctē ‘Certo’, ‘Justamente’ (lit. ‘Corretamente’)

malum ‘Maldição!’, ‘Droga!’ (lit. ‘Uma coisa ruim’)

dī tē perdant! ‘Dane-se!’, ‘Maldito seja!’ (lit. ‘Que os deuses te destruam!’)

īnsānum bonum ‘Danado de bom!’ (lit. ‘Algo insanamente bom’)

A conversa em latim não morreu com o fim do Império Romano. Erasmo de Roterdã, o grande humanista holandês, escreveu originalmente seus *Colloquia Familiāria* (primeira publicação em 1518) parcialmente como auxílio para o ensino da conversação em latim. O primeiro ‘Colóquio’ apresenta ao pupilo várias formas de saudação. Estas são as fórmulas recomendadas aos amantes (‘Salve minha...’):

<i>saluē</i>	{	<i>mea Cornēliola</i>	(‘minha Corneliázinha’)
		<i>mea uīta</i>	(‘minha vida’)
		<i>mea lūx</i>	(‘minha luz’)
		<i>meum dēlicium</i>	(‘minha querida’, ‘meu encanto’, ‘meu deleite’)
		<i>meum suāuium</i>	(‘meu docinho’, lit. ‘beijo’)
		<i>mel meum</i>	(‘meu mel’)
		<i>mea uoluptās ūnica</i>	(‘meu único prazer’)
		<i>meum corculum</i>	(‘meu coraçãozinho’)
		<i>mea spēs</i>	(‘minha esperança’)
		<i>meum sōlātium</i>	(‘meu consolo’, ‘meu conforto’)
		<i>meum decus</i>	(‘minha glória’, ‘minha honra’)

Seção 1C

(*Eucliō ex aedibus in scaenam intrat clāmatque*)

EVC. exī ex aedibus! exī statim! cūr nōn exīs, serua mea?

STAPHYLA (*ex aedibus exit et in scaenam intrat*) quid est, mī domine?
quid facis? quārē mē ex aedibus expellis? serua tua sum. quārē 130
mē uerberās, domine?

EVC. tacē! tē uerberō quod mala es, Staphyla.

STAPH. egone mala? cūr mala sum? misera sum, sed nōn mala,
domine. (*sēcum cōgitat*) sed tū īnsānus es!

EVC. tacē! exī statim! abī etiam nunc... etiam nunc... ohē! stā! 135
manē! (*Eucliō sēcum cōgitat*) perī! occidī! ut mala mea serua
est! nam oculōs in occipitiō habet. ut thēsaurus meus mē
miserum semper uexat! ut thēsaurus multās cūrās dat!
(*clāmat iterum*) manē istīc! tē moneō, Staphyla!

STAPH. hīc maneō ego, mī domine. tū tamen quō īs? 140

EVC. ego in aedīs meās redeō (*sēcum cōgitat*) et thēsaurum meum
clam uideō. nam fūrēs semper in aedīs hominum dīuitum
ineunt...

(*Eucliō ē scaenā abit et in aedīs redit*)

STAPH. ō mē miseram! dominus meus īnsānus est. per noctem 145
numquam dormit, sed peruigilat; per diem mē ex aedibus
semper expellit. quid in animō habet? quārē senex tam
īnsānus est?

(*Eucliō tandem ex aedibus exit et in scaenam redit*)

EVC. (*sēcum cōgitat*) dī mē seruant! thēsaurus meus saluus est! 150
(*clāmat*) nunc, Staphyla, audī et operam dā! ego tē moneō.
abī intrō et iānuam occlūde. nam ego nunc ad praetōrem abeō
– pauper enim sum. sī uidēs arāneam, arāneam seruā. mea
enim arānea est. sī uīcīnus adit et ignem rogat, ignem statim
exstingue. sī uīcīnī adeunt et aquam rogant, respondē ‘aquam 155
numquam in aedibus habeō’. sī uīcīnus adit et cultrum rogat,
statim respondē ‘cultrum fūrēs habent’. sī Bona Fortūna ad
aedīs it, prohibē!

STAPH. Bona Fortūna numquam ad tuās aedīs adit, domine.

EVC. tacē, serua, et abī statim intrō. 160

STAPH. taceō et statim abeō. (*Staphyla abit et sēcum murmurat*)
 ō mē miseram! ut Phaedra, fīlia Eucliōnis, mē sollicitat!
 nam grauida est Phaedra ē Lycōnidē, uīcīnō Eucliōnis.
 senex tamen ignōrat, et ego taceō, neque cōnsilium habeō.

(*exit ē scaenā Staphyla*)

165

(*Euclião então explica que, embora a contragosto, para não levantar suspeitas de que está rico, vai ao fórum receber os donativos em dinheiro distribuídos pelo pretor*)

EVC. nunc ad praetōrem abeō, nimis hercle inuītus. nam praetor
 hodiē pecūniam in uirōs dīuidit. sī ad forum nōn eō, uīcīnī
 meī ‘hem!’ inquit, ‘nōs ad forum īmus, Eucliō ad forum
 nōn it, sed domī manet. aurum igitur domī senex habet!’
 nam nunc cēlō thēsaurum sēdulō, sed uīcīnī meī semper
 adeunt, cōnsistunt, ‘ut ualēs, Eucliō?’ inquit, ‘quid agis?’
 mē miserum! ut cūrās thēsaurus meus dat multās!

170

Vocabulário da Seção 1C

<i>abeō</i> vou embora, retiro-me	<i>egone</i> eu?	<i>in uirōs</i> entre os homens
<i>abī</i> vai embora (tu)!/vá embora (você)!	<i>eō</i> vou	<i>ineunt</i> (eles/elas) entram
<i>abit</i> (ele/ela) vai embora	<i>etiam nunc</i> mais ainda, mais um pouco	<i>inquiunt</i> (eles/elas) dizem
<i>adeunt</i> (eles/elas) se aproximam	<i>exī</i> sai (tu)!/saia (você)!	<i>īnsān-us a um</i> insano(a), louco(a)
<i>adīt</i> (ele/ela) se aproxima	<i>exīs</i> tu sais/você sai	<i>intrō</i> (para) dentro
<i>anim-us ī</i> 2m. mente	<i>exit</i> (ele/ela) sai	<i>inuīt-us a um</i> contrariado(a),
<i>aqu-a ae</i> 1f. água	<i>expellis</i> tu expulsas/você expulsa	contra a vontade
<i>arāne-a ae</i> 1f. aranha, teia de aranha	<i>expellit</i> (ele/ela) expulsa	<i>īs</i> tu vais/você vai
<i>audī</i> ouve (tu)!/ouça (você)!	<i>extingue</i> apaga (tu)!/apague (você)!	<i>istīc</i> aí, nesse lugar
<i>Bona</i> (<i>bon-us a um</i>) boa	<i>extingua</i> (você)!	<i>it</i> (ele/ela) vai
<i>clāmatque</i> e grita	<i>facis</i> tu fazes/você faz	<i>iterum</i> de novo, novamente
<i>cōgitō</i> 1 penso, reflito	<i>Fortūn-a ae</i> 1f. Fortuna, sorte, destino	<i>mal-us a um</i> mau, má
<i>cōnsili-um ī</i> 2n. plano	<i>for-um ī</i> 2n. fórum	<i>manē</i> espera (tu)!/espere (você)!
<i>cōnsistunt</i> (eles/elas) ficam ao redor	<i>gravid-us a um</i> grávido(a)	<i>maneō</i> 2 espero, permaneço
<i>cultrum</i> (ac.) faca	<i>hem</i> o quê?, hein?	<i>me-us a um</i> meu, minha
<i>dīuidit</i> (ele/ela) divide, distribui	<i>hercle</i> por Hércules!	<i>mī</i> (voc.) ‘ó meu’
<i>dīuitum</i> de (homens) ricos	<i>hīc</i> aqui, neste lugar	<i>miser miser-a um</i> infeliz,
<i>domī</i> em casa	<i>hodiē</i> hoje	pobre, desgraçado
<i>domin-us ī</i> 2m. senhor, patrão, dono	<i>homo, homin-is</i> 3m. homem, sujeito	<i>noneō</i> 2 conselho, advirto, aviso
<i>dormit</i> (ele/ela) dorme	<i>īānu-a ae</i> 1f. porta	<i>murmurō</i> 1 murmuro
<i>ē Lycōnidē, uīcīnō</i> ‘de Licônides, o vizinho’	<i>ignis ign-is</i> 3m. fogo	<i>neque</i> nem, e... não
<i>ē, ex</i> (+ abl.) de, de dentro de, para fora de	<i>ignōrō</i> 1 não sei, ignoro	<i>nimis</i> demais, demasiadamente
	<i>īmus</i> vamos	<i>nōs</i> (nom., ac.) nós, nos
		<i>numquam</i> nunca
		<i>occidī</i> estou arruinado!

occipiti-um ī 2m. nuca, occipício
occlūde fecha (tu)/
 feche (você)!
ocul-us ī 2m. olho
ohē basta!
operam dā! presta atenção (tu)!/
 preste atenção (você)!
pauper (nom.) (homem) pobre
pecūni-a ae 1f. dinheiro
per diem durante o dia
per noctem durante a noite
perī estou perdido!
peruigilō flico de vigília, fico
 acordado
praetor praetōr-is 3m. pretor
prohibē proíba, impede (tu)!/
 proíbe, impeça(você)!
quid o quê?

quid agis? o que (tu) estás/
 você está fazendo?
quō para onde?!, aonde?
redeō volto, retorno
redit (ele/ela) volta, retorna
respondē responde (tu)!/
 responda (você)!
rogō 1 peço
salu-us a um salvo(a)
sēcum consigo
sēdulō com cuidado,
 cuidadosamente
seruā guarda, protege (tu)!/
 guarde, proteja (você)!
seruō 1 guardo, protejo
sollicitō 1 preocupo-me
stā fica parado(a) (tu)!/
 fique parado(a)(você)!

statim imediatamente, logo, de
 uma vez
tacē fica quieto (tu)!/
 fique quieto (você)!
taceō 2 estou/fico calado (a),
 eu me calo
tam tão, tanto
tu-us a um teu (quando se usa o
 pronome 'tu'), seu (ao se usar o
 pronome de tratamento 'você')
uerberō 1 bato em, açoito
uexō 1 atormento, perturbo,
 aborreço
uicīn-us ī 2m. vizinho
ut como!
ut ualēs? como vais (tu)?/como
 vai (você)?; como estás (tu)?/
 como está (você)?

VOCABULÁRIO DA 1C A MEMORIZAR

Substantivos

aqu-a ae 1f. água

domin-us ī 2m. senhor,
 patrão, dono

ocul-us ī 2m. olho

uicīn-us ī 2m. vizinho

ignis ign-is 3m. fogo

Adjetivos

mal-us a um mau, má

me-us a um meu, minha
 (voc. *mī* 'ó meu')

salu-us a um salvo, salva

tu-us a um teu, tua
 (seu, sua, no caso de

se usar pronome de
 tratamento 'você')

Verbos

cōgit-ō 1 penso, reflito

rog-ō 1 pergunto, peço

seru-ō 1 guardo, protejo

st-ō 1 estou em pé,
 fico parado

uerber-ō 1 bato, açoito

uex-ō 1 atormento,

perturbo, aborreço

mane-ō 2 permaneço,
 espero

mone-ō 2 aconselho,

advirto, aviso

tace-ō 2 calo-me, fico
 calado

Outros

ē, ex (+ abl.) de, de dentro de,
 para fora de

neque nem, e... não

numquam nunca

quid? o quê?

statim imediatamente, logo,
 de uma vez

ut como!

Novas formas: adjetivos

miser miser-a um infeliz, pobre, desgraçado

Novas formas: verbos

eō vou, venho

abeō vou embora, afasto-me

adeō vou para junto de,

aproximo-me

exeō vou para fora, saio

redeō volto, retorno

Gramática e exercícios da Seção 1C

Nesta seção você verá:

- Imperativo presente ativo da 1ª e 2ª conjugação
- *eō*, 'eu vou', 'eu venho' (irregular): presente do indicativo ativo
- Pronomes possessivos de 1ª e 2ª declinação: *meus*, *tuus*
- Adjetivos de 1ª e 2ª declinação: *miser miser-a miser-um*
- Pronomes pessoais: *ego* 'eu' e *tu* 'tu' ('você')
- Preposições

18 Imperativo presente ativo da 1ª e 2ª conjugação

	1ª conj.		2ª conj.	
2ª s.	ámā	'ama!'/ 'ame!'	hábē	'tem!'/ 'tenha!'
2ª pl.	amā-te	'amai!'/ 'amem!'	habē-te	'tende!'/ 'tenham!'

Notas

1. Essas formas expressam uma ordem em latim.
2. Estão subentendidos os sujeitos 'tu'/'você' e 'vós'/'vocês'.
3. A forma do s. é simplesmente o tema do verbo; no pl. acrescenta-se a desinência *-te*.

EXERCÍCIOS

1. *Forme e traduza os imperativos s. e pl. destes verbos:* *timeō*, *rogō*, *taceō*, *cōgitō*, *moneō*, *cūrō*, *possideō*, (*opcionais:* *habeō*, *stō*, *explicō*, *cēlō*, *amō*, *uideō*, *maneō*).
2. *Traduza para o português:* *dā corōnam!*; *portā aquam!*; *in aedibus manēte!*; *tacē!*; *thēsaurum seruā!*; *monēte fīliam!*
3. *Traduza para o latim:* *vede (vós)!/vejam (vocês)!;* pergunta (tu) a *Euclião!* / pergunte (você) a *Euclião!*; *calai-vos! / calem-se (vocês)!;* *escondei (vós) a panela!* / *escondam (vocês) a panela!*

19 *eō* 'eu vou', 'eu venho' (irregular): presente do indicativo ativo

1ª s.	<i>e-ō</i>	'eu vou', 'eu venho', 'eu estou indo/vindo', 'eu realmente vou/venho'
2ª s.	<i>ī-s</i>	'tu vais'/'você vai', 'tu vens'/'você vem'
3ª s.	<i>ī-t</i>	
1ª pl.	<i>ī-mus</i>	
2ª pl.	<i>ī-tis</i>	
3ª pl.	<i>é-u-nt</i>	
Imperativos		
2ª s.	<i>ī</i>	'vai (tu)!'/ 'vá (você)!' etc.
2ª pl.	<i>ī-te</i>	

Notas

1. O radical do verbo é um simples *i-* (como nos mostra o imperativo *s.*).
2. Há muitas palavras derivadas de *eō*, e.g. *adeō*, ‘eu me aproximo’, ‘eu vou em direção a/para junto de’ (cf. *ad* ‘em direção a’, ‘junto de’); veja o vocabulário da 1C.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o português e, a seguir, passe do s. para o pl. ou vice-versa:* *ī*; *eunt*; *ītis*; *eō*; *it*; *īmus*; *exītis*; *abīmus*; *abītis*; *redeunt*; *redītis*; *īte*; *redeō*; *exeunt*.
2. *Traduza para o latim:* estamos indo embora; eles voltam; vai embora (tu)! / vá embora (você)!; vós vos aproximais / vocês se aproximam; ela está saindo; estou indo; voltai (vós)! / voltem (vocês)!; tu vais / você vai.

20 Pronomes possessivos de 1ª e 2ª declinação: meus, tuus

Os pronomes *me-us a um* ‘meu’, ‘minha’ e *tu-us a um* ‘teu’, ‘tua’ (‘seu’, ‘sua’, no caso de se usar o pronome de tratamento ‘você’) declinam-se exatamente como *mult-us a um* e concordam com os substantivos seguindo as mesmas regras.

N.B. O vocativo singular masculino de *meus* é *mī* (cf. 17A), e.g. *mī fili*, ‘ó meu filho!’

21 Adjetivos de 1ª e 2ª declinação: miser miser-a miser-um

	s.		
	m.	f.	n.
nom.	<i>miser</i>	<i>miser-a</i>	<i>miser-um</i>
ac.	<i>miser-um</i>	<i>miser-am</i>	<i>miser-um</i>
gen.	<i>miser-ī</i>	<i>miser-ae</i>	<i>miser-ī</i>
dat.	<i>miser-ō</i>	<i>miser-ae</i>	<i>miser-ō</i>
abl.	<i>miser-ō</i>	<i>miser-ā</i>	<i>miser-ō</i>
	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	<i>miser-ī</i>	<i>miser-ae</i>	<i>miser-a</i>
ac.	<i>miser-ōs</i>	<i>miser-as</i>	<i>miser-a</i>
gen.	<i>miser-ōrum</i>	<i>miser-ārum</i>	<i>miser-ōrum</i>
dat.		← <i>miser-īs</i> →	
abl.		← <i>miser-īs</i> →	

N.B. A setas indicam que a forma mostrada é a mesma para todos os gêneros.

EXERCÍCIOS

1. *Concorde, flexionando-os adequadamente, os adjetivos meus e tuus com os seguintes substantivos (veja 20) e diga em que caso estão: igne; aedīs; honōris; familiā; oculōrum; dominō; aquae; Eucliōnem; senex.*
2. *Acrescente o adjetivo miser, flexionado de modo a concordar com os seguintes substantivos e diga em que caso estão: Eucliōnī; Phaedrā; deus; fīliam; aedibus; dominī; seruārum; coquīs; senum.*

22 Pronomes pessoais: ego ‘eu’ e tu ‘tu’ (‘você’)

nom.	égo	‘eu’	tū	‘tu’/‘você’
ac.	mē		tē	
gen.	mēī		tūī	
dat.	mīhi (mī)		tībi	
abl.	mē		tē	

Notas

1. O pronome *tū* é usado quando se faz referência à pessoa (cf. *tuus*) com que se fala, podendo ser traduzido por ‘você’ (a depender do contexto).
2. Como vimos, quando o sujeito do verbo é ‘eu’ ou ‘tu’/‘você’, o latim não precisa necessariamente expressá-lo por meio dos pronomes, já que o verbo por si só indica o sujeito por meio das desinências número-pessoais *-o, -s, t* etc. De toda forma, em geral o latim emprega *ego* e *tū* de modo mais expressivo que em português, i.e., quando o falante quer realçar a identidade da pessoa que está falando ou estabelecer um contraste específico entre duas pessoas. E.g.
 - (a) *ego Eucliōnem amō, tū Phaedram* ‘Eu gosto de Euclião, ao passo que você gosta de Fedra’
 - (b) *ego deum cūrō, tū senem uexās* ‘Eu cuido do deus, você só perturba o velho’

É uma questão de ênfase, especialmente quando envolve contraste.

3. *mēī* e *tūī* são genitivos ‘objetivos’, i.e. ‘de mim’, ‘de ti/você’ significam ‘dirigido a mim/a ti (a você)’. Por exemplo, *amor tūī* significa ‘amor por ti’/por você’. A ideia de ‘pertencer a mim/a ti (a você)’ é expressa pelos pronomes possessivos *meus* e *tuus*, e.g. *pater meus* = ‘meu pai’, i.e. ‘o pai pertencente a mim’.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas frases. A seguir, passe os substantivos, adjetivos e verbos para o s. ou pl. como for apropriado:*
 - (a) *manent in dominī mēī aedibus neque seruae neque seruī.*
 - (b) *malī senis mala serua dominum meum uexat.*
 - (c) *tuus uīcīnus uīcīnum meum uidet.*

- (d) senis miserī seruus in aedibus numquam manet.
 (e) seruae miserae ad Larem meum numquam adeunt neque supplicant.
 (f) dominus malus seruās statim uerberat miserās.

2. Nestas frases, os adjetivos, em sua maioria, não estão próximos aos substantivos que eles qualificam. Leia cada frase, prevendo o gênero, número e caso do substantivo que se espera (quando o adjetivo vem primeiro) e indicando quando o substantivo esclarece o adjetivo. Depois traduza.

- (a) malus igitur senex nōn multum habet honōrem.
 (b) meā est tuus ignis in aulā.
 (c) meīs tamen in aedibus multī habitant patrēs.
 (d) malōs enim senēs Lar nōn amat meus.
 (e) meusne tuum seruat pater ignem? (-ne = ?)

3. Traduza estas frases:

- (a) sōla pecūnia rēgnat. (*Petrônio*)
 (b) uēritās numquam perit. (*Sêneca*)
 (c) semper auārus eget. (*Horácio*)
 (d) nōn dēterret sapientem mors. (*Cícero*)
 (e) in fugā foeda mors est, in uictōriā glōriōsa. (*Cícero*)

<i>sōl-us</i> a um sozinho, somente	<i>auār-us</i> ī 2m. avarento	<i>sapiēns sapient-is</i> 3m.
<i>pecūni-a</i> ae 1f. dinheiro	<i>egeō</i> 2 preciso, tenho	homem sábio
<i>rēgnō</i> 1 governo, reino	necessidade de	<i>fug-a</i> ae 1f. fuga
<i>uēritās uēritāt-is</i> 3f. verdade	<i>dēterreō</i> 2 amedronto,	<i>foed-us</i> a um vergonhoso
<i>pereō</i> (conjugua-se como <i>eō</i>)	intimido	<i>uictōri-a</i> ae 1f. vitória
morro	<i>mors mort-is</i> 3f. morte	<i>glōriōs-us</i> a um glorioso

23 Preposições

Observe que as preposições *ā*, *ab* '(para longe) de' e *ē*, *ex* 'de dentro de', 'de' regem ablativo (cf. *in* + abl. em 10).

N.B. As formas *ab* e *ex* são usadas diante de vogais, e.g. *ab aulā*, *ex igne*.

EXERCÍCIO

Traduza para o latim: (para fora) da água; para dentro do olho; (longe) do fogo; em direção aos senhores; (longe) da casa; para dentro da cena (*opcionais:* (para fora) da panela; para junto dos ladrões; (longe) dos anciãos; para dentro da casa).

EXERCÍCIO DE LEITURA

Considere o enunciado latino na ordem em que aparece e, enquanto traduz, diga a função de cada palavra na frase, tomando o cuidado de atribuir os adjetivos aos

substantivos corretos (se eles vierem depois destes) ou de prever o gênero, número e caso dos substantivos com que concordarão (se o adjetivo os preceder). Em seguida, complete com um verbo adequado, na pessoa correta, e traduza para o português.

- (a) uīcīnum senex miser ...
- (b) dominus enim meus tuum ignem ...
- (c) neque ego meum neque tū tuum seruū ... ¹
- (d) deinde mē seruī malī ...
- (e) seruōs malōs uīcīnus meus ...
- (f) aulam, mī domine, serua mala ...
- (g) fūrem miserum ego quoque ...
- (h) ignem tū, ego aquam ... ²
- (i) oculōs meōs serua tua semper ...
- (j) quārē aurum et unguentum et corōnās Eucliō miser numquam ... ?

¹ Verbo na 2ª s.

² Verbo na 1ª s.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente a seguinte passagem, traduzindo cada palavra na ordem em que aparece e analisando sua função. Identifique os grupos de palavras e antecipe, o máximo possível, o que deve vir em seguida. Tendo feito isso, traduza em português correto. Finalmente, leia em voz alta a passagem latina, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, e pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 1C.

EVCLIŌ (clāmat) exī! exī ex aedibus, serua.

(serua in scaenam intrat)

SERVA quid est, mī domine? quārē tū mē ex aedibus uocās? (Eucliō seruam uerberat) ō mē miseram. ut dominus meus mē uexat. nunc enim mē uerberat. sed tū, mī domine, quārē mē uerberās? 5

EVC. ō mē miserum. tacē. ut mala es! ut mē miserum uexās! manē istīc, Staphyla, manē! stā! moneō tē!

(in aedīs intrat Eucliō)

SER. ō mē miseram. ut miser dominus meus est.

(Eucliō ex aedibus in scaenam intrat) 10

EVC. saluum est. tū tamen quārē istīc stās? quārē in aedīs nōn īs? abī! intrā in aedīs! occlūde iānuam!

(serua in aedīs intrat)

nunc abeō ad praetōrem, quod pauper sum. ut inuītus eō! sed sī hīc maneō, uīcīnī meī ‘hem’ inquiunt ‘senex miser multum habet aurum’. 15

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) Staphyla, abī et aquam portā!
Escravas, saiam e peçam fogo.
- (b) tū autem, mī domine, quārē cūrās malās habēs?
Mas por que tu, meu Euclião, amas uma miserável escrava?
- (c) ut aurum multum senēs uexat miserōs!
Como o velho mau bate em seus escravos infelizes!
- (d) ō mē miseram! ut oculī meī mē uexant!
Ai, pobre de mim! Como sou um velho infeliz!
- (e) malōs dominōs miserī seruī habent.
(É) um velho infeliz (que) a infeliz filha ama.
- (f) malōrum seruōrum oculī dominī miserī cūrās nōn uident.
Os olhos de uma má escrava não veem a preocupação da filha infeliz.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Prefixos

in- pode ser = ‘em’, ‘para dentro de’ (e.g. *ineō* ‘vou para dentro’, ‘entro’, *insum* ‘eu estou em’, cf. port. ‘imigrar’, de *in* + *migrare*); mas também pode ser uma negação, e.g. *īnsānus* = *in* + *sānus* ‘não são’, ‘insano’.

ē, ex geralmente significa ‘fora de’, ‘para fora de’, e.g. *exit* ‘ele sai’, *expellō* ‘expelir’, ‘pôr para fora’ (cf. port. ‘emigrar’, de *ex* + *migrare*)

ā, ab = ‘(para) longe de’, e.g. *abeō* ‘vou embora’

re- (somente usado como prefixo) = ‘para trás’, ‘de volta’, ‘novamente’, e.g. *redit* ‘ele retorna’. (Observe que *re-* torna-se *red-* antes de vogais)

EXERCÍCIOS

1. *Dê a derivação latina (prefixo e radical) dos seguintes verbos portugueses: cogitar, excogitar, instalar, reinstalar, reverberar, exportar, revogar, ab-rogar, reservar, explicar (plico ‘dobrar’).*
2. *Dê palavras em português, com seus significados, formadas a partir dos seguintes radicais: māns- (maneō); monit- (moneō). Use prefixos quando necessário.*

EXERCÍCIOS COM VOCABULÁRIO

1. *O que significam as seguintes palavras da língua portuguesa? vexatório, admostrar, aquático, dominante, pecuniário, inexplicável.*
2. *Encontre palavras portuguesas derivadas de: ignis, oculus, maneō, malus, saluus.*

Latim do dia-a-dia

notā bene (N.B.) ‘Note bem!’ De que conjugação é *notō*?
vide *infrā* (ou simplesmente *vidē*, abreviação v.) ‘veja abaixo’
adeste, fidēlēs ‘estejam presentes, fiéis!’, ‘vinde, todos os fiéis’
exit, exeunt marcações de cena para a saída de personagens no teatro

Latim de verdade

Vulgata

honōrā patrem tuum et mātrem tuam. (*Êxodo 20.12*)
 uōs estis sal (‘sal’) terrae... uōs estis lūx (‘luz’) mundī. (*Mateus 5.13*)

Ditos de Catão

parentēs amā.
 datum (= *o que lhe foi dado*) seruā.
 uerēcundiam (= *modéstia*) seruā.
 familiam cūrā.
 iūsiūrandum (= *juramento*) seruā.
 coniugem (= *cônjuge, esposa*) amā.
 deō supplicā.

Esses dizeres fazem parte de uma coleção de *dicta Catōnis*, ‘Ditos de Catão’ (= *Marcus Cato*, 234-149 a.C.), escritos no terceiro ou quarto séculos d.C., mas atribuídos ao célebre ancião, que foi um exemplo perfeito da sabedoria e da tradição romana para as gerações futuras. Eles foram muito prezados desde a Idade Média até o século XVII na Inglaterra.

Início de um epitáfio

sepulcrum hau pulcrum pulcrāī fēminae...

<i>sepulcr-um</i> ī 2n. sepulcro, tumba	<i>pulc(h)r-</i> bonito, bom
<i>hau</i> não (forma arcaica de <i>haud</i>)	<i>pulcrāī</i> (note a forma arcaica de genitivo singular feminino)

Sabemos que a mulher sepultada ali se chamava Cláudia – talvez um membro da família chamada *Claudii Pulchri*?

Seção 1D

A cena muda. Entra Megadoro, vizinho de Euclião, com sua irmã Eunômia. (Foi o filho de Eunômia, Licônides, que engravidou Fedra – mas ninguém sabe disso, só Estáfila.) Eunômia está ávida por casar Megadoro, cujos pensamentos se voltam para a bela filha do vizinho.

drāmaticis persōnae

Megadōrus, uīcīnus Eucliōnis et frāter Eunomia: uir dīues.

Eunomia, soror Megadōrī.

(Lycōnidēs filius Eunomiae est)

175

est uīcīnus Eucliōnis. nōmen uīcīnī Megadōrus est. Megadōrus sorōrem habet. nōmen sorōris Eunomia est. Megadōrus igitur frāter Eunomiae est, Eunomia soror Megadōrī. Eunomia fīlium habet. nōmen fīlī Lycōnidēs est. amat Lycōnidēs Phaedram, Eucliōnis fīliam. Lycōnidēs Phaedram amat, Phaedra Lycōnidem.

180

(Eunomia Megadōrum ex aedibus in scaenam dūcit)

MEGADŌRVS optima fēmina, dā mihi manum tuam.

EVNOMIA quid dīcis, mī frāter? quis est optima? fēminam enim optimam nōn uideō. dīc mihi.

MEG. tū optima es, soror mea: tē optimam habeō.

185

EVN. egone optima? tūne mē ita optimam habēs?

MEG. ita dīcō.

EVN. ut tū mē optimam habēs fēminam, ita ego tē frātrem habeō optimum. dā igitur mihi operam.

MEG. opera mea tua est. iubē, soror optima, et monē: ego audiō. quid uīs? cūr mē ab aedibus dūcis? dīc mihi.

190

EVN. mī frāter, nunc tibi dīco. uxōrem nōn habēs.

MEG. ita est. sed quid dīcis?

EVN. sī uxōrem non habēs, nōn habēs liberōs. sed uxōrēs uirōs semper cūrant seruantque et pulchrī liberī monumenta pulchra uirōrum sunt. cūr uxōrem domum nōn statim dūcis?

195

MEG. perīī, occidī! tacē, soror. quid dīcis? quid uīs? ego dīues sum; uxōrēs uirum dīuitem pauperem statim faciunt.

- EVN. ut tū frāter es optimus, ita ego fēmina sum optima, sororque
optima tua. tē ita iubeō moneōque: dūc domum uxōrem! 200
- MEG. sed quam in animō habēs?
- EVN. uxōrem dīuitem.
- MEG. sed dīues sum satis, et satis pecūniae aurīque habeō. praetereā
uxōrēs dīuitēs domī nimis pecūniae aurīque rogant. nōn amō
uxōrum dīuitum clāmōrēs, imperia, eburāta uehicula, pallās, 205
purpuram. sed...
- EVN. dīc mihi, quaesō, quam uīs uxōrem?
- MEG. (*sēcum cōgitat, tum...*) puella uīcīna, Phaedra nōmine, fīlia
Eucliōnis, satis pulchra est...
- EVN. quam dīcis? puellamne Eucliōnis? ut tamen pulchra est, ita est 210
pauper. nam pater Phaedrae pecūniam habet nūllām. Eucliō
tamen, quamquam senex est nec satis pecūniae aurīque habet,
nōn malus est.
- MEG. sī dīuitēs uxōrēs sunt dōtemque magnam habent, post nūptiās
magnus est uxōrum sūmptus: stant fullō, phrygiō, aurifex, 215
lānārius, caupōnēs flammāriī; stant manuleāriī, stant propōlae
linteōnēs, calceolāriī; strophīāriī adstant, adstant simul
sōnāriī. pecūniam dās, abeunt. tum adstant thylacistae in
aedibus, textōrēs limbulāriī, arculāriī. pecūniam dās, abeunt.
intolerābilis est sūmptus uxōrum, sī dōtem magnam habent. 220
sed sī uxor dōtem nōn habet, in potestāte uirī est.
- EVN. rēctē dīcis, frāter. cūr nōn domum Eucliōnis adīs?
- MEG. adeō. ecce, Eucliōnem nunc uideō. ā forō redit.
- EVN. ualē, mī frāter.
(*exit ē scaenā soror Megadōrī*) 225
- MEG. et tū ualē, soror mea.

Vocabulário da seção 1D

<i>ā, ab</i> (+ abl.) a partir de	<i>aurīque</i> e (de) ouro	<i>dīcō</i> digo
<i>adstant</i> (eles) ficam em cima,	<i>calceolāri-us</i> ī 2m. sapateiro	<i>dīues dīuit-is</i> (homem) rico
insistem, ‘pegam no pé’	<i>caupō caupōn-is</i> 3m.	<i>domī</i> em casa
<i>anim-us</i> ī 2m. mente	taberneiro, lojista	<i>domum</i> (para) casa
<i>arculāri-us</i> ī 2m. fabricante de	<i>clāmōr clāmōr-is</i> 3m. grito,	<i>domum dūc</i> casa-te (com)!/
caixinhas	berro	case-se (com)!
<i>audiō</i> ouço	<i>dīc</i> diz (tu)!/ diga (você)!	<i>domum nōn dūcis</i> tu não te casas
<i>aurifex aurific-is</i> 3m. ourives	<i>dīcis</i> tu dizes/ você diz	(com)/ você não se casa (com)

dōs dōt-is 3f. dote
dōtemque e um dote
drāma drāmat-is 3n. peça
dūcis tu conduzes, levavas/
 você conduz, leva
dūciit (ele/ela) conduz, leva
dūcō conduzo, levo
eburāt-us a um adornado(a)
 com marfim
ecce eis! veja! olha!
egone eu?
Eunomi-a ae 1f. Eunômia
faciunt (eles/elas) fazem
fēmin-a ae 1f. mulher
fili-us ī 2m. filho
flammāri-us ī 2m. fabricante de
 véus nupciais
for-um ī 2n. fórum
frāter frātr-is 3m. irmão
fullō fullōn-is 3m. pisoeiro (o
 que lava e prepara os panos
 depois de tecidos)
habēō 2 tenho como, considero
imperī-um ī 2n. comando, ordem
intolerābilis insuportável,
 intolerável
ita assim, então
iubeō 2 mando, ordeno
lānāri-us ī 2m. o que trabalha
 com a lã
liber-ī ōrum 2m. (pl.) filhos
limbulāri-us a um
 passamanheiro
linteō linteōn-is 3m. tecelão
 (de linho)
Lycōnidēs Lycōnid-is 3m.
 Licônides
magnus a um grande, elevado(a)

manuleāri-us ī 2m. fazedor de
 mangas
manum (ac.) mão
Megadōr-us ī 2m. Megadoro
mihi (a/ para) mim, me
moneōque ‘e eu aconselho’,
 ‘e eu advirto’
monument-a ōrum 2n. (pl.)
 lembranças
nec e... não, nem
nimis (+ gen.) muito (de),
 demais (de)
nōmen nome
nōmine de nome
nūpti-ae ārum 1f. (pl.) ritos de
 casamento, núpcias
occidī estou arruinado!
oper-a ae 1f. atenção
optim-us a um o(a) melhor,
 ótimo(a), muito bom/boa
pall-a ae 1f. manto, capa
pater patr-is 3m. pai
pauper pauper-is 3m.
 (homem) pobre
pecūni-a ae 1f. dinheiro
perīī estou acabado! estou
 perdido!
persōn-a ae 1f. personagem, ator
phrygiō phrygiōn-is 3m.
 bordador
post (+ ac.) depois de
potestās potestāt-is 3f. poder
praetereā além disso
propōl-a ae 1m. mercador,
 vendedor
puell-a ae 1f. menina, moça
puellamne (ac.) a moça?
 a menina?

pulcher pulchr-a um bonito(a),
 belo(a)
purpur-a ae 1f. púrpura
quaesō por favor (lit. ‘eu peço’)
quam (ac.) quem? que mulher?
quamquam ainda que, embora
-que e
quis quem?
quod porque
rēctē corretamente, de modo
 acertado
satis suficiente, (o) bastante (de)
sēcum consigo
seruantque ‘e (eles/elas)
 protegem’
simul ao mesmo tempo
sōnāri-us ī 2m. fabricantes de
 cintas
soror sorōr-is 3f. irmã
sororque e tua/sua irmã
strophīāri-us ī 2m. fabricante de
 faixas (semelhantes a sutiãs)
sūmptus despesa, extravagância
textor textōr-is 3m. tecelão
thylacist-a ae 1f. coletor de
 oferendas
tibi a ti, para ti/a você, para você
tum então, naquele momento
tūne tu?!/ você?
ualē passa bem (tu)!/ passe bem
 (você)! adeus! tchau!
uehicul-um ī 2n. carro, carruagem
uir uir-ī 2m. homem, varão,
 esposo
uīs tu queres, deseja/
 você quer, deseja
ut como
uxor uxōr-is 3f. esposa

VOCABULÁRIO DA 1D A MEMORIZAR

Substantivos

fēmin-a ae 1f. mulher
pecūni-a ae 1f. dinheiro
puell-a ae 1f. menina, moça
fili-us ī 2m. filho
uir uir-ī 2m. homem, esposo

dīues dīuit-is 3m.f. rico
 (pessoa rica)
frāter frātr-is 3m. irmão
pater patr-is 3m. pai

pauper pauper-is 3m.f.
 pobre (pessoa pobre)
soror sorōr-is 3f. irmã
uxor uxōr-is 3f. esposa

VOCABULÁRIO DA 1D A MEMORIZAR

Adjetivos

magn-us a um grande, elevado(a), grandioso

optim-us a um o(a) melhor, ótimo(a), muito bom/ muito boa

Verbos

habe-ō 2 tenho como, considero (tenho)¹

iube-ō 2 iuss-² ordeno, mando, digo a

ualē passa bem (tu)!/ passe bem (você)! adeus! tchau!

Outros

ā, ab (+ abl.) (longe) de ita assim, então; sim nec e... não, nem

nimis muito (de), demais (de) + gen. -que e

satis suficiente, (o) bastante (de) + gen. tum então ut como, quando (como!)

Novas formas: substantivos

nōmen nōmin-is 3n. nome

domum para casa

domī em casa

Novas formas: adjetivos

pulcher pulchr-a um bonito(a), belo(a)

Novas formas: verbos

dūc-ō 3 dūx-, duct-¹ conduzo, levo

domum dūcō eu levo para casa, caso-me (com)

dīc-ō 3 dīx-, dict-² falo, digo audi-ō 4 ouço

¹ Memorize *agora* essas novas formas, que são irregulares e são usadas para formar outros tempos verbais.

Gramática e exercícios da seção 1D

Nesta seção você verá:

- Presente do indicativo ativo (3ª conjugação): *dīcō* 'falo', 'digo'
- Presente do indicativo ativo (4ª conjugação): *audiō* 'ouço', 'escuto'
- Substantivos de 3ª decl.: *nōmen nōminis* 3n. 'nome'
- Adjetivos de 1ª/ 2ª decl.: *pulcher pulchr-a pulchr-um* 'belo(a)', 'bonito(a)'
- Substantivos de 2ª declinação: *puer puer-ī* 2m. 'menino', *uir uir-ī* 2m. 'homem', *culter cultr-ī* 2m. 'faca'
- Pronome (substantivo e adjetivo) interrogativo *quis/quī, quis/quae, quid/quod* 'quem?', 'qual?', 'o quê?' / 'que...?'
- *domus* 'casa', 'lar'
- *satis* 'bastante', 'suficiente', *nimis* 'demais'
- *-que*

24 Presente do indicativo ativo (3ª conjugação): *dīcō* 'falo', 'digo'

1ª s.	<i>dīc-ō</i>	'digo'
2ª s.	<i>dīc-i-s</i>	'dizes'/'(você) diz'
3ª s.	<i>dīc-i-t</i>	'(ele/ela) diz'
1ª pl.	<i>dīc-i-mus</i>	'dizemos'
2ª pl.	<i>dīc-i-tis</i>	'dizeis'/'(vocês) dizem'
3ª pl.	<i>dīc-u-nt</i>	'(eles/elas) dizem'

Imperativos

2ª s.	<i>dīc</i>	'diz (tu)!/'diga (você)!' <i> (irregular)</i>
2ª pl.	<i>dīc-i-te</i>	'dizei (vós)!/'digam (vocês)'

Notas

1. Observe a vogal de ligação na 3ª conjugação: *-i-* breve (cf. *amō, habeō*). Diferente do que ocorre com o *-e-* em *habeō* (tema *habe-*), esse *-i-* não faz parte do tema em *dico*.
2. Observe que a 3ª pl. é *dīc-u-nt*.
3. Um verbo semelhante a esse é *dūcō* 'eu conduzo', 'eu levo'.
4. Os imperativos normais da 3ª conj. são em *-e, -ite* (veja 36). Observe que as vogais nessas terminações são breves. Cf. imperativos de *audiō* em 25.

25 Presente do indicativo ativo (4ª conjugação): *audiō* 'ouço', 'escuto'

1ª s.	<i>audi-ō</i>	'eu ouço'
2ª s.	<i>audi-s</i>	'tu ouves'/'você ouve'
3ª s.	<i>audi-t</i>	'(ele/ela) ouve'
1ª pl.	<i>audi-mus</i>	'nós ouvimos'
2ª pl.	<i>audi-tis</i>	'vós ouvís'/'vocês ouvem'
3ª pl.	<i>audi-u-nt</i>	'(eles/elas) ouvem'

Imperativos

2ª s.	<i>audi</i>	'ouve (tu)!/'ouça (você)!'
2ª pl.	<i>audi-te</i>	'ouvi (vós)!/'ouçam (vocês)!'

Notas

1. A 'vogal-chave' da 4ª conj. é *-i-*, que segue o mesmo padrão de longa e breve que o *-e-* da 2ª conj. Num e outro caso, trata-se da vogal temática do verbo (contraste com o *-i-* em *dīcō*).
2. Observe a 3ª pl. em *i-unt*; cf. *dīc-u-nt*.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o latim:* ela diz; eles estão conduzindo; ouvimos; dizemos; vós ouvís/vocês ouvem; fala (tu)! / fale (você)!; escutai (vós)! / escutem (vocês)!; conduzi (vós)/ conduzam (vocês)!; tu dizes / você está dizendo; ele ouve; eles estão escutando.
2. *Identifique a conjugação (1ª, 2ª, 3ª ou 4ª) dos seguintes verbos e os traduza:* cūrō, cēlat, habētis, dūcunt, rogās, possidēmus, audiō (*opcionais:* iubētis, supplicō, clāmāmus).
3. *Traduza e passe do s. para o pl. e vice-versa:* dīcitis, audiunt, supplicāmus, audīs, dīcō, dūcimus, audīmus, clāmant, tacēs (*opcionais:* rogat, dīcit, cōgitō, manētis, amātis, dūcunt, moneō, uocās, dūcis).

26 Substantivos da 3ª decl.: *nōmen nōminis* 3n. 'nome'

	s.	pl.
nom.	nōmen	nōmin-a
ac.	nōmen	nōmin-a
gen.	nōmin-is	nōmin-um
dat.	nōmin-ī	nōmín-ibus
abl.	nōmin-e	nōmín-ibus

Notas

1. Todos os substantivos neutros têm as mesmas formas para o nom. e ac., tanto no s. como no pl. (-a); cf. 15. Somente o contexto vai dizer se a palavra é sujeito ou objeto. Observe que, se o verbo estiver no singular, então o neutro pl. só pode ser objeto; se o verbo está no plural, o neutro s. deve ser objeto.
2. Todos os substantivos da 3ª decl. terminados em *-men* são neutros e seguem o padrão de *nōmen*.
3. *nōmen* é um substantivo de tema consonantal. Há também substantivos neutros de 3ª decl. com tema em *-i-*. Você os verá mais tarde.

27 Adjetivos de 1ª/2ª decl.: *pulcher pulchr-a pulchr-um* 'belo(a)', 'bonito(a)'

	s.		n.	
	m.	f.	m.	n.
nom.	púlcher	púlchr-a	púlchr-um	púlchr-um
ac.	púlchr-um	púlchr-am	púlchr-um	púlchr-um
gen.	púlchr-ī	púlchr-ae	púlchr-ī	púlchr-ī
dat.	púlchr-ō	púlchr-ae	púlchr-ō	púlchr-ō
abl.	púlchr-ō	púlchr-ā	púlchr-ō	púlchr-ō

	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	púlchr-ī	púlchr-ae	púlchr-a
ac.	púlchr-ōs	púlchrās	púlchra
gen.	pulchr-ōrum	pulchr-ārum	pulchr-ōrum
dat.		← púlchr-īs →	
abl.		← púlchr-īs →	

N.B. Já nos deparamos com *miser* que, com exceção do nom. s. m., se declina como *multus*, com o radical *miser-* (21). *pulcher* é idêntico a *miser*, exceto pelo fato de que se declina com o radical *pulchr-*.

28 Substantivos de 2ª declinação: *puer puer-ī* 2m. 'menino', *uir uir-ī* 2m. 'homem', *culter cultr-ī* 2m. 'faca'

<i>puer puer-ī</i> 2m. 'menino' ¹		<i>uir, uir-ī</i> 2m. 'homem' ¹	
	s.	pl.	
nom.	púer	púer-ī	nom. uir
ac.	púer-um	púer-ōs	ac. uir-um
gen.	púer-ī	puer-ōrum	gen. uir-ī
dat.	púer-ō	púer-īs	dat. uir-ō
abl.	púer-ō	púer-īs	abl. uir-ō
			uir-ōrum (uir-um – ver 16)
			uir-īs
			uir-īs

¹Esses substantivos se declinam exatamente como *seru-us*, a partir dos radicais *puer-* e *uir-*. Apenas o nom. m. s. é diferente. Cf. *miser* (21).

<i>culter cultr-ī</i> 2m. 'faca' ¹	
	s.
nom.	cúlter
ac.	cúltr-um
gen.	cúltr-ī
dat.	cúltr-ō
abl.	cúltr-ō
	pl.
	cúltr-ī
	cúltr-ōs
	cultr-ōrum
	cúltr-īs
	cúltr-īs

¹Esse substantivo se declina exatamente como *seru-us*, com o radical *cultr-*. Apenas o nom. m. s. é diferente. Cf. *pulcher* (27).

EXERCÍCIOS

1. Dê a forma correta dos adjetivos *magnus*, *miser* e *pulcher* para concordar com nōmen nos casos seguintes: nōmen, nōminis, nōmine, nōmina, nōminum.

2. Coloque os adjetivos miser e pulcher na forma adequada para qualificar cada um dos substantivos a seguir (e.g.: senem ac. m. s., então senem pulchrum): uxōrum, sorōribus, uirō, uxōris, fēminae, frātrī, aedīs, Larem, seruā, aedēs, fēminīs, dominī, seruōs.

EXERCÍCIO OPCIONAL

Acrescente a forma correta de miser e de pulcher aos seguintes substantivos e traduza a expressão (e.g.: Eucliōnem = ac. m. s. – miserum/pulchrum 'Euclião infeliz/bonito'): sorōre, dīuitis, uir, uxōrī, fēminae, puellīs, flīī, uīcīnō, Larem, frātrum, seruā.

29 Pronome (substantivo e adjetivo) interrogativo quis/quī, quis/ quae, quid/quod 'quem?', 'qual?', 'o quê?'/ 'que...?'

		s.			pl.		
		m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	subst.	quis	quis	quid	quī	quae	quae
	adj.	quī	quae	quod			
ac.	subst.	quem	quam	quid	quōs	quās	quae
	adj.						
gen.		← cūius →			quōrum	quārum	quōrum
dat.		← cūi →			← quibus (quīs) →		
abl.		quō	quā	quō	← quibus (quīs) →		

Notas

1. Pronomes interrogativos são, como o nome indica, os usados para formular uma pergunta.
2. Observe que as terminações são um misto de 2ª e 3ª declinação. Você verá esse tipo de terminação novamente (é a chamada 'declinação pronominal').
3. O pronome substantivo e o pronome adjetivo são idênticos, exceto no nom. s. (de todos os gêneros) e no ac. s. n.
4. Para o uso do pronome substantivo, cf. 'quem está chamando?' *quis uocat?*, 'o que eu vejo?' *quid uideō?*; para o pronome adjetivo: 'que homem é esse?' *quī (quis) uir est?*, 'que ouro eu vejo?' *quod aurum uideō?*

EXERCÍCIO

Traduza para o latim somente as palavras sublinhadas, utilizando a forma apropriada de quis ou quī + substantivo. Para tanto, você precisará perguntar se o pronome interrogativo é substantivo ou adjetivo e, em seguida, definir seu caso, gênero e número.

- (a) De quem (m. s.) são estes livros?
- (b) Que mulheres nós estamos vendo?
- (c) O que é isto?

- (d) Que nome é este?
- (e) Quem (m. s.) você detesta mais?
- (f) De que mulher são essas coisas?
- (g) Quem (f. s.) devemos perseguir?
- (h) Que homem é culpado?

30 **domus 'casa', 'lar'**

domus usado com preposições significa 'casa'. Porém, quando significa 'lar' é usado sem preposição das seguintes maneiras: *domum*, 'para a casa'; *domī*, 'em casa'; *domō*, (vindo) 'de casa'. Cf. *aedēs*, que significa somente 'casa': *in aedīs*, 'para (dentro da) casa', *in aedibus*, 'na casa'.

31 **satis 'bastante', 'suficiente', nimis 'demais'**

Ambas as palavras regem substantivos no caso gen. (o chamado genitivo 'partitivo', que indica a *parte de* um todo), e.g.: *satis pecūniae*, 'bastante dinheiro', 'dinheiro suficiente' (literalmente: 'bastante de dinheiro'); *nimis honōris* 'respeito demais' (literalmente: 'um excesso de respeito'); *satis* e *nimis* são formas invariáveis.

32 **-que**

-que significa 'e' e tanto (i) conecta o substantivo com a palavra anterior, e.g. *seruum patremque*, 'escravo e pai', quanto (ii) na poesia, indica o início de uma lista, e.g. *seruumque patremque sorōremque* 'servo e escravo e pai e irmã'.

EXERCÍCIOS

1. *Em cada uma das frases abaixo, o adjetivo precede o substantivo a que se refere, mas fica afastado deste. Leia toda a frase, prevendo o gênero, número e caso do substantivo que se espera, prestando atenção ao termo que esclareça o sentido do adjetivo. Depois disso, traduza.*
 - (a) *nōn multam possident pecūniam optimae uxōrēs.*
 - (b) *multī meās sorōres amant fīliī.*
 - (c) *seruōs miserōs optimī nōn uexant senēs.*
 - (d) *malī frātēs pulchrās uerberant sorōrēs.*
 - (e) *multī fēminās pulchrās domum dūcunt senēs.*

Antes de resolver os exercícios 2 e 3, revise com atenção as formas do ablativo dos substantivos da 1ª, 2ª e 3ª declinação.

2. *Traduza para o português:* *in aedīs*; *in aulā*; *ad Larem*; *ab ignibus*; *in aquam*; *ex aulīs*; *in aedibus*; *in aquā*; *ā dominō*; *ex oculīs* (*opcionais*: *ad dominum*; *in scaenam*; *in nōmine*; *ā seruā*; *in aulam*; *in scaenā*).
3. *Traduza para o latim:* dentro da casa (*use aedēs*); em direção à garota; em direção aos irmãos; distante da esposa; para o (dentro do) palco; dentro da casa; fora da

água; distante dos fogos (*opcionais*: nas águas; (distante) do palco; para dentro da família; dentro do olho; em direção aos senhores; fora da família).

4. *Traduza*: nimis corōnārum; satis seruōrum; nimis aquae; satis nōminum; nimis sorōrum; satis ignis.

5. *Traduza as frases*:

- (a) quem uirum audiō?
- (b) cuius nōmen nunc dīcitis?
- (c) in aedibus Eucliōnis satis aurī semper est.
- (d) habet fīlia Eucliōnis misera nimis cūrārum.
- (e) tū autem quam fēminam domum dūcis?

(*opcionais*)

- (f) puer pulcher est, uir tamen malus.
- (g) pater meus nimis pecūniae habet, satis cūrārum.
- (h) quārē pulchra fēmina pauperem numquam amat?
- (i) optimī uirī satis aurī semper habent.

6. *Traduza as frases*:

- (a) uir bonus est quis? (*Horácio*)
- (b) quis nōn paupertātem extimēscit? (*Cícero*)
- (c) quis bene cēlat amōrem? (*Ovidio*)
- (d) quid est beāta uīta? sēcūritās et perpetua tranquillitās. (*Sêneca*)
- (e) mors quid est? aut fīnis aut trānsitus. (*Sêneca*)
- (f) immodica īra gignit īnsāniam. (*Sêneca*)
- (g) uītam regit fortūna, nōn sapientia. (*Cícero*)

<i>bon-us a um</i> bom	<i>sēcūritās sēcūritāt-is</i> 3f. segurança, ausência de preocupações	<i>trānsitus</i> (nom.) transição, passagem
<i>paupertās paupertāt-is</i> 3f. pobreza	<i>perpetu-us a um</i> perpétuo, constante	<i>immodic-us a um</i> imoderado
<i>extimēscō</i> 3 estar com muito medo, temer muito	<i>tranquillitās tranquillitāt-is</i> 3f. paz, tranquilidade	<i>īr-a ae</i> 1f. ira
<i>bene</i> bem	<i>mors mort-is</i> 3f. morte	<i>gignō</i> 3 gero, engendo, causo
<i>amor amōr-is</i> 3m. amor	<i>aut... aut</i> ou... ou	<i>īnsāni-a ae</i> 1f. loucura
<i>beāt-us a um</i> feliz	<i>fīn-is fīn-is</i> 3m. fim	<i>regō</i> 3 governo
<i>uīt-a ae</i> 1f. vida		<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna, destino
		<i>sapienti-a ae</i> 1f. sabedoria

LEITURA

1. Observe o seguinte:

ego tē uxōrem habeō: *Eu tenho você como esposa. / Eu a considero uma esposa.*

ego tē pauperem faciō: *Eu faço você pobre. / Eu o torno (um homem) pobre.*

N.B. faciō se conjuga como audiō, mas o -i- é breve em toda a sua conjugação.

Para cada uma das frases, acrescente os verbos habeō ou faciō de modo que façam sentido e traduza-as. A seguir, leia em voz alta a frase em latim, no ritmo apropriado.

- (a) tandem uir mē filium ...
- (b) Eucliō uicīnum dīuitem ...
- (c) Eucliōnem pauperem ...
- (d) Megadōrus fīliam Eucliōnis uxōrem ...
- (e) ego autem dīuitēs miserōs ...
- (f) dominus malōs seruōs miserōs ...

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia a passagem seguinte com atenção, traduzindo-a na ordem em que as palavras aparecem: analise a função de cada uma delas, definindo grupos de palavras e tentando antecipar, tanto quanto possível, o que está por vir. Depois, traduza em português fluente. Finalmente, leia a passagem inteira, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, pensando no significado à medida que você for lendo. Use o vocabulário da seção 1D.

Megadōrum, uirum dīuitem et Eucliōnis uicīnum, soror Eunomia ex aedibus uocat. Eunomia enim anxia (*preocupada*) est, quod Megadōrus uxōrem nōn habet. Megadōrus autem uxōrem nōn uult (*quer*). nam uxōrēs uirōs dīuitēs pauperēs faciunt. habet satis aurī Megadōrus et fēminās pulchrās nōn amat. ut enim pulchra fēmina est, ita uirum uexat. ut uir dīues est, ita uxor uirum pauperem facit. Eunomiam autem sorōrem optimam Megadōrus habet. ut igitur postulat (*pede*) soror, ita facit frāter. Phaedram enim, Eucliōnis fīliam, puellam optimam habet. ut tamen pauper Eucliō est, ita dōtem habet Phaedra nūllam. Megadōrus autem dōtem nōn uult (*quer*). nam sī dīuitēs uxōrēs sunt magnamque habent dōtem, magnus est post nūptiās sūmptus, nimis dant uirī pecūniae.

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) ut ego soror optima sum, ita tū frāter optimus.
Assim como Fedra é uma ótima filha, Euclião é um ótimo pai.
- (b) dominus meus frātre[m] uirum optimum habet.
Considero as mulheres bonitas (serem) más esposas.
- (c) quid nōmen uxōris est tuae?
Quem é o irmão de meu vizinho?
- (d) uir pauper uxōrem pauperem domum dūcit.
Os melhores maridos se casam com esposas bonitas.
- (e) fēminae in aedibus stant.
As moças estão entrando na (lit. 'estão indo para dentro da') águia.
- (f) satis ego aurī habeō, satis pecūniāe.
O homem rico tem dinheiro demais e preocupações demais.

Deliciae Latinae

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

1. *Qual o significado das seguintes palavras em português?*
sororato, uxório, fraternal, viril, otimizar, paupérrimo, pulcritude, duque (*também: o duce* (italiano); duquesa; ducado), magnitude, áudio-visual, vídeo, magnífico.
2. *Apresente palavras em português derivadas das seguintes palavras latinas:*
nōmen, domī, pecūnia, fēmina, ualē, satis.

Latim do dia-a-dia

Onde alguém escreveria *ex librīs*? (*liber, libr-* ‘livro’)?

Que tipo de declaração é feita *ex cathedrā*? (*cathedra* é um tipo especial de assento papal – originalmente o assento do bispo em sua igreja, daí ‘catedral’)

Frequentemente, as coisas parecem prosseguir *ad infinitum* – explique o que se quer dizer com isso. Que valor tem o prefixo *-in*?

in vīno vērītās (*vērītās* = verdade). Onde a verdade é encontrada?

ad nauseam – até que ponto?

deus ex māchinā. No teatro antigo, *māchinā* era um tipo de guindaste. Explique como a expressão veio a se referir a um final milagroso dado a um acontecimento.

per ardua ad astra (lema da Real Força Aérea da Inglaterra) ‘Pelas alturas/por dificuldades...’ – até onde?

Construindo palavras

dūcō tem outro radical, *duct-*. Usando os prefixos já estudados (pp. 34, 45) e seu conhecimento dos sufixos normalmente usados em português para formar palavras, derive a partir desse radical pelo menos dez palavras portuguesas, com seus significados.

Faça o mesmo com *audiō, audīt-* e *dīcō, dict-*.

Latim de verdade

Marcial

Marcial (c. 40-140 d.C.) foi um autor romano de epigramas satíricos.

Thāida Quīntus amat. ‘quam Thāida?’ Thāida luscam.

ūnum oculum Thāis nōn habet, ille duōs.

(3.8)

<i>Thāis</i> nome de uma cortesã romana, muito famosa (ac. = <i>Thāida</i>)	<i>quam</i> qual? <i>lusc-us a um</i> caolho <i>ūn-us a um</i> um só, um único	<i>ille</i> ele (nom.), ‘mas ele’, i.e. Quintus (sc. <i>nōn habet</i>) <i>duōs</i> dois (olhos)
------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------

N.B. Os romanos pensavam que o amor era ‘cego’ e tornava ‘cegos’ os amantes.

habet Āfricānus mīliēns, tamen captat.

Fortūna multīs dat nimis, satis nullī.

(12.10)

mīliēns 100 milhões de
sestércios

captō 1 caço heranças
multīs a muitos

nullī a ninguém

Vulgata

Dominus regit mē. (*Salmo* 23)

Da missa em latim

in nōmine Patris et Filīi et Spīritūs Sāctī.

Seção 1E

Euclião, de volta do fórum, encontra Megadoro. Inicialmente, fica bastante desconfiado das intenções dele, mas por fim concorda com um casamento sem dote para Fedra. Ao ouvir a conversa, Estáfila fica apavorada.

(*abit ā fōro in scaenam Eucliō*)

EVCLIŌ (*sēcum cōgitat*) nunc domum redeō. nam ego sum hīc, animus meus domī est.

MEGADŌRVS saluē Eucliō, uīcīne optime.

230

EVC. (*Megadōrum uidet*) et tū, Megadōre. (*sēcum cōgitat*) quid uult Megadōrus? quid cōnsilī habet? cūr homo dīues pauperem blandē salūtat? quārē mē uīcīnum optimum dīcit? perī! aurum meum uult!

MEG. tū bene ualēs?

235

EVC. pol ualeō, sed nōn ualeō ā pecūniā. nōn satis pecūniae habeō, et paupertātem meam aegrē ferō.

MEG. sed cūr tū paupertātem tuam aegrē fers? sī animus aequus est, satis habēs.

EVC. perī! occidī! facinus Megadōrī perspicuum est: thēsaurum meum certē uult!

240

- MEG. quid tū dīcis?
- EVC. (*surpreendido*) nihil. paupertās mē uexat et cūrās dat multās. paupertātem igitur aegrē ferō. nam fīliam habeo pulchram, sed pauper sum et dōtem nōn habeo. 245
- MEG. tacē. bonum habē animum, Eucliō, et dā mihi operam. cōnsilium enim habeo.
- EVC. quid cōnsilī habēs? quid uīs? (*sēcum cōgitat*) facinus nefārium! ō scelus! nōn dubium est! pecūniam uult meam! domum statim redeō. ō pecūniam meam! 250
- (*exit ē scaenā in aedīs Eucliō*)
- MEG. quō abīs? quid uīs? dīc mihi.
- EVC. domum abeo...
- (*Eucliō exit. mox in scaenam redit*)
- dī mē seruant, salua est pecūnia. redeō ad tē, Megadōre. dīc mihi, quid nunc uīs? 255
- MEG. ut tū mē, ita ego tē cognouī. audī igitur. fīliam tuam uxōrem poscō. prōmitte!
- EVC. quid dīcis? cuius fīliam uxōrem uīs?
- MEG. tuam. 260
- EVC. cūr fīliam poscis meam? irrīdēsne mē, homo dīues hominem pauperem et miserum?
- MEG. nōn tē irrīdeo. cōnsilium optimum est.
- EVC. tū es homo dīues, ego autem pauper; meus ōrdō tuus nōn est. tū es quasi bōs, ego quasi asinus. sī bōs sīc imperat ‘asine, fer onus’, et asinus onus nōn fert, sed in lutō iacet, quid bōs facit? asinum nōn respicit, sed irrīdet. asinī ad bouēs nōn facile trāscendunt. praetereā, dōtem nōn habeo. cōnsilium igitur tuum nōn bonum est.
- MEG. sī uxōrem puellam pulchram habeo bonamque, satis dōtis habeo, et animus meus aequus est satis. satis dīues sum. quid opus pecūniae est? prōmitte! 270
- EVC. prōmittō tibi fīliam meam, sed nūllam dōtem. nūllam enim habeo pecūniam.
- MEG. ita est ut uīs. cūr nōn nūptiās statim facimus, ut uolumus? cūr nōn coquōs uocāmus? quid dīcis? 275

- EVC. hercle, optimum est. ī, Megadōre, fac nūptiās, et fīliam meam domum dūc, ut uīs – sed sine dōte – et coquōs uocā. ego enim pecūniam nōn habeō. ualē.
- MEG. eō. ualē et tū. 280
(*exit ē scaenā Megadōrus*)
- EVC. dī immortalēs! pecūnia uērō ualet. nōn dubium est: pecūniam meam uult Megadōrus. heus tū, Staphyla! tē uolō! ubi es, scelus? exīsne ex aedibus? audīsne mē? cūr in aedibus manēs?
(*ex aedibus in scaenam intrat Staphyla*) 285
- hodiē Megadōrus coquōs uocat et nūptiās facit. nam hodiē uxōrem domum dūcit fīliam meam.
- STAPH. quid dīcis? quid uultis et tū et Megadōrus? ō puellam miseram! subitum est nimis. stultum est facinus!
- EVC. tacē et abī: fac omnia, scelus, fer omnia! ego ad fōrum abeō. 290
(*exit Eucliō*)
- STAPH. nunc facinora sceleraque Lycōnidis patent! nunc exitium fīliae Eucliōnis adest. nam hodiē grauidam domum dūcit uxōrem Megadōrus, neque cōnsilium habeō ego. periī!

Vocabulário da Seção 1E

<i>adsum</i> estou junto, perto, presente	<i>dubi-us a um</i> duvidoso	<i>gravid-us a um</i> grávido
<i>aegrē</i> a custo, dificilmente	<i>dūc</i> conduz(e) (tu)!/ conduza (você)!, leva (tu)/leve (você)!	<i>hercle</i> por Hércules!
<i>aegu-us a um</i> tranquilo, equilibrado	<i>exīsne: ne</i> transforma <i>exīs</i> em pergunta	<i>heus</i> ei!
<i>anim-us ī</i> 2m. mente, coração, espírito	<i>exiti-um ī</i> destruição, ruína	<i>hīc</i> aqui
<i>asin-us ī</i> 2m. asno	<i>fac</i> faz(e) (tu)!/ faça (você)!	<i>hodiē</i> hoje
<i>audī</i> ouve (tu)!/ ouça (você)!, escuta (tu)!/ escute (você)!	<i>facile</i> facilmente	<i>homo homin-is</i> 3m. homem, pessoa, sujeito
<i>audīsne: ne</i> transforma <i>audīs</i> em pergunta	<i>facimus</i> fazemos	<i>iaceō</i> 2 estou deitado, jazo
<i>bene</i> bem	<i>facinora</i> (nom.) ações, feitos; atos criminosos	<i>immortālēs</i> imortais
<i>blandē</i> amavelmente, amigavelmente	<i>facinus</i> (nom., ac.) ação, feito; ato criminoso	<i>imperō</i> 1 mando, ordeno
<i>bon-us a um</i> bom	<i>facit</i> (ele/ela) faz	<i>irrīdeō</i> 2 zombo de (+ <i>ne</i> = ?)
<i>bōs</i> <i>bou-is</i> 3m. boi	<i>fer</i> carrega (tu)!/ carregue (você)!, leva (tu)/leve (você)!	<i>lut-um ī</i> 2n. lama, lodo
<i>certē</i> certamente, sem dúvida	<i>ferō</i> carrego, suporte	<i>mihi</i> me, a/ para mim
<i>cognōū</i> sei, conheço	<i>fers</i> carrega, suporta/ você carrega, suporta	<i>mox</i> logo
<i>cōnsili-um ī</i> 2n. plano	<i>fert</i> (ele/ela) carrega, suporta	<i>nefāri-us a um</i> malvado, criminoso, ímpio
<i>dōs dōt-is</i> 3f. dote	<i>for-um ī</i> 2n. fórum	<i>nihil</i> nada
		<i>nūpti-ae ārum</i> 1f. (pl.) núpcias, casamento
		<i>occidī</i> estou morto, acabado, arruinado!

<i>omnia</i> (ac.) tudo, todas as coisas	<i>prōmittō</i> 3 prometo	<i>subit-us a um</i> súbito(a), repentino(a)
<i>onus</i> (ac.) fardo, carga	<i>quasi</i> como se/que	<i>tibi</i> te, a/para ti
<i>oper-a ae</i> 1f. atenção	<i>quid cōnsilī</i> que (de) plano?	<i>trāscendō</i> 3 cruzo, atravesso (<i>ad</i> + ac. = torno-me)
<i>opus</i> (nom.) necessidade	<i>quō</i> para onde?	<i>ualeō</i> 2 estou/ passo bem; tenho poder de; <i>ualeō ā</i> (+ abl.) estou bem de
<i>ōrdo ōrdin-is</i> 3m. ordem, série, classe	<i>respiciō</i> 3/4 volto-me para olhar, olho pra trás	<i>ubi</i> onde?
<i>pateō</i> 2 estou claro, evidente, exposto	<i>saluē</i> salve! olá!	<i>uērō</i> verdadeiramente
<i>paupertās paupertāt-is</i> 3f. pobreza	<i>salūtō</i> 1 saúdo, cumprimento	<i>uīs</i> queres, desejas/ você quer, deseja
<i>perīī</i> estou perdido!	<i>scelus</i> (nom., ac.) crime; criminoso	<i>uolō</i> quero, desejo
<i>perspicu-us a um</i> evidente, óbvio	<i>scelera</i> (nom., ac.) crimes; criminosos	<i>uolumus</i> queremos, desejamos
<i>pol</i> certamente (lit. 'por Pólux')	<i>sēcum</i> consigo	<i>uult</i> (ele/ ela) quer, deseja
<i>poscō</i> 3 peça (em casamento)	<i>sīc</i> assim	<i>uultis</i> quereis, desejais/ vocês querem, desejam
<i>praetereā</i> além disso	<i>sine</i> (+ abl.) sem	
<i>prōmitte</i> promete (tu)!/ prometa (você)!	<i>stult-us a um</i> estúpido(a), tolo(a)	

VOCABULÁRIO DA 1E A MEMORIZAR

Substantivos

<i>nūpti-ae ārum</i> 1f. pl. núpcias, casamento	<i>cōnsili-um ī</i> 2n. plano; conselho, opinião	<i>homo homin-is</i> 3m. homem, pessoa, sujeito
<i>anim-us ī</i> 2m. mente, coração, espírito	<i>dōs dōt-is</i> 3f. dote	

Adjetivos

bon-us a um bom; corajoso;
justo; honesto

Verbos

<i>irrīde-ō</i> 2 zombo de, escarneço	<i>saluē</i> salve! olá!	<i>prōmitt-ō</i> 3 <i>prōmis-</i> <i>prōmiss-</i> prometo
	<i>posc-ō</i> 3 peça	

Outros

<i>bene</i> bem; certamente	<i>occidī</i> estou morto, acabado, arruinado!	<i>quid cōnsilī?</i> que (de) plano?
<i>hodiē</i> hoje	<i>perīī</i> estou perdido!	<i>quō</i> (para) onde?
<i>-ne</i> = ?	<i>quasi</i> como se/que	<i>sēcum</i> consigo
		<i>ubi</i> onde?

Novas formas: substantivos

<i>facinus facinor-is</i> 3n. ação, feito; crime, atentado, ato	criminoso	<i>scelus sceler-is</i> 3n. crime; criminoso
	<i>onus oner-is</i> 3n. fardo, carga	

Novas formas: verbos

<i>faci-ō</i> 3/4 <i>fēc- fact-</i> faço	<i>fer-ō</i> 3 <i>tul- lāt-</i> (irr.) carrego, levo, suporte	<i>capi-ō</i> 3/4 <i>cēp- capt-</i> pego, capturo
<i>uol-ō</i> quero, desejo		

Gramática e exercícios da Seção 1E

Nesta seção você verá:

- Presente do indicativo ativo (3ª/4ª conjugação): *capiō* 'capturo', 'tomo'
- *uolō* 'quero', 'desejo' (irregular): presente do indicativo ativo
- *ferō* 'suporto', 'carrego', 'levo' (irregular): presente do indicativo ativo
- Imperativo presente ativo (todas as conjugações)
- Imperativos irregulares
- Substantivos de 3ª decl.: *onus oner-is* 3n. 'fardo', 'encargo'
- Perguntas em *-ne?*
- *quid* + gen.

33 Presente do indicativo ativo (3ª/4ª conjugação)⁸: *capiō* 'capturo', 'tomo'

1ª s.	<i>cāpi-ō</i>	'capturo', 'tomo' etc.
2ª s.	<i>cāpi-s</i>	
3ª s.	<i>cāpi-t</i>	
1ª pl.	<i>cāpi-mus</i>	
2ª pl.	<i>cāpi-tis</i>	
3ª pl.	<i>cāpi-u-nt</i>	

Notas

1. Há um grupo de verbos que, como *capiō*, tiram suas formas tanto da 3ª quanto da 4ª conjugações. Você já conhece, e.g., o verbo *faciō*, 'faço'.
2. *capiō* parece pertencer à 4ª conjugação no pres. do ind. at., mas observe uma diferença. É verdade que esse verbo mantém sempre o *-i-*; porém, aqui essa vogal é sempre *breve*, como na 3ª conj.

34 *uolō* 'quero', 'desejo' (irregular): presente do indicativo ativo

1ª s.	<i>uól-ō</i>	'quero', 'desejo' etc.
2ª s.	<i>uí-s</i>	
3ª s.	<i>uul-t</i> (<i>uol-t</i>)	
1ª pl.	<i>uól-u-mus</i>	
2ª pl.	<i>uúl-tis</i> (<i>uól-tis</i>)	
3ª pl.	<i>uól-u-nt</i>	

N.B. O radical de *uolō* é irregular, mas observe que as desinências pessoais são regulares, i.e. *-o*, *-s*, *-t* etc.

⁸ Também denominada nas gramáticas latinas de 3ª conjugação vocálica, ou ainda 3ª conjugação mista. (N. T.)

35 **ferō 'suporto', 'carrego', 'levo' (irregular): presente do indicativo ativo**

1ª s.	fēr-ō	'suporto' etc.
2ª s.	fēr-s	
3ª s.	fer-t	
1ª pl.	fēr-i-mus	
2ª pl.	fēr-tis	
3ª pl.	fēr-u-nt	

N.B. É a ausência de *-i-* entre o radical e a desinência nas 2ª e 3ª s. e na 2ª pl. que torna o verbo irregular.

36 **Imperativo presente ativo (todas as conjugações)**

1		2		3	
ámā	{ 'ama tu! 'ame você!'	hábē	{ 'tem tu! 'tenha você!'	pósc-e	{ 'pede tu! 'peça você!'
amá-te	{ 'amem vós! 'amem vocês!'	habē-te	{ 'tende vós! 'tenham vocês!'	pósc-ite	{ 'pedi vós! 'peçam vocês!'
4		3/4			
áudī	{ 'ouve tu! 'ouça você!'	cáp-e	{ 'toma tu! 'tome você!'		
audī-te	{ 'ouvi vós! 'ouçam vocês!'	cápi-te	{ 'tomai vós! 'tomem vocês!'		

Notas

1. Usamos acima *poscō* como exemplo de imp. de 3ª conj. regular, pois *dicō* tem um imperativo irregular. O verbo *capiō* 'tomo', 'capturo' deverá ser memorizado a partir de agora, pois serve de exemplo para a 3ª/4ª conjugação regular.
2. Observe a similaridade das formas do imperativo da 3ª e da 3ª/4ª conjugações. Apesar de o *-i-* estar presente em *capiō*, o imperativo s. é *cap-e*.

37 **Imperativos irregulares**

<i>sum</i>	
es	'sê tu!/'seja você!', 'está tu!/'esteja você!'
és-te	'sede vós!/'sejam vocês!', 'estai vós!/'estejam vocês!'

<i>eō</i>		<i>dīcō</i>	
ī	‘vai tu!’/‘vá você!’	dīc	‘diz(e) tu!’/‘diga você!’
ī-te	‘ide vós!’/‘vão vocês!’	dīc-i-te	‘dizei vós!’/‘digam vocês!’
<i>dūcō</i>			
dūc	‘conduz(e) tu!’/‘conduza você!’		
dūc-i-te	‘conduzi vós!’/‘conduzam vocês!’		
<i>ferō</i>		<i>faciō</i>	
fēr	‘traz tu!’/‘traga você!’	fac	‘faz(e) tu!’/‘faça você!’
fēr-te	‘trazei vós!’/‘tragam vocês!’	fāci-te	‘fazei vós!’/‘façam vocês!’

Nota

Observe a ausência de *-i-* em *ferte*

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o latim:* tu fazes/você faz; ouvi (vós)!/ouçam (vocês)!; eles carregam; traz (tu)!/traga (você)! (*use os dois verbos que têm esse significado*); ela deseja; fazemos; ele suporta; ide (vós)!/vão (vocês)!; tu queres/você quer; pede (tu)!/peça (você)!; eu faço; toma (tu)/tome (você) o dote (*opcionais:* fazemos; tu suportas/você suporta; vós trazeis/vocês trazem; vós quereis/vocês querem; ama teu pai!/ame seu pai!).
2. *Traduza as formas a seguir, depois passe-as do s. para o pl. e vice-versa:* facimus; fert; uult; ferunt; dīc; ferte; uolumus; est; eunt; facis; dūcite; ite; capite (*opcionais:* fac; uīs; es; habent; dīcit; audīte; faciunt; fers).

38 Substantivos de 3ª decl.: onus oner-is 3n. ‘fardo’, ‘encargo’

	s.	pl.
nom.	ónus	óner-a
ac.	ónus	óner-a
gen.	óner-is	óner-um
dat.	óner-ī	onér-ibus
abl.	óner-e	onér-ibus

N.B. Os substantivos de 3ª declinação em *-us*, *-eris* são neutros (cf. *nōmen* 26)¹. Observe que, conforme é a regra para os neutros, o nom. e o ac. têm a mesma forma, e que, como em *nōmen*, o nom. e o ac. pl. terminam em *-a*. Ao memorizar palavras como *onus*, deve-se decorar a informação completa (i.e. *onus oner-is* 3n.), a fim de evitar confundir tais termos com substantivos de 2ª decl. m., como *thēsaurus*, *dominus* etc. O substantivo *onus* é de tema consonantal.

¹ Há algumas poucas exceções; destacamos a palavra *Venus Veneris* ‘Vênus’, ‘amor’, que é um substantivo feminino, não neutro. (N. T.)

EXERCÍCIOS

1. *Dê a forma correta de multus para estes casos de onus: onus, oneris, onere, onera, oneribus.*

2. *Encontre as palavras com que concordam as seguintes formas de pulcher:*

pulchrō: oneris, scelere, dominī, facinus, deī, dī

pulchra: fēmina, facinora, scelera, seruae, senex

pulchrum: opus¹, seruum, fēminam, senēs, Larem, scelus, facinoris

pulchrōrum: nōminum, seruārum, deōrum, senum, scelerum

¹ *opus, oper-is* 3n. obra.

39 Perguntas em -ne?

Acrescentar a partícula *-ne* à PRIMEIRA palavra de uma oração a transforma em uma pergunta, e.g. *puerum amās* ‘você ama o garoto’ – *amāsne puerum?* ‘você ama o garoto?’.

N.B. Nesse tipo de pergunta a ênfase recai sobre a primeira palavra: *puerumne amās?* significa ‘é o garoto que você ama?’.

EXERCÍCIO

1. *Leia em voz alta as seguintes frases em latim, no ritmo adequado. A seguir, traduza-as. Então, transforme-as em perguntas, colocando em primeiro lugar na frase a palavra sobre a qual incide a pergunta, acrescentando-lhe a partícula -ne. Traduza e leia mais uma vez em voz alta as frases em latim.*

- est bona puella.
- īmus ad aedīs Eucliōnis.
- fert bene onus serua.
- optimum cōnsilium habent.
- Eucliō filiam statim prōmittit.
- Megadōrus satis pecūniae habet.
- soror frātre[m] bene audit.
- scaenam uidētis.
- Eucliō honōrem nunquam dat.
- uxōrēs nimis aurī semper habent.

40 quid + gen.

Já conhecemos *satis* + gen. ‘(o) suficiente (de)’, ‘(o) bastante (de)’ e *nimis* + gen. ‘de-mais (de)’, ‘muito (de)’. *quid* + gen. = ‘o que (de)?’, ‘qual?’, e.g. *quid cōnsili est?* ‘qual é o plano?’ (lit. ‘o que há de plano?’), *quid negōtī est?* ‘qual é o problema?’, ou, em português coloquial ‘que negócio é esse?’, ‘o que há?’ (lit. ‘o que há de problema?’). Esse é outro exemplo do chamado genitivo ‘partitivo’ (cf. 31).

EXERCÍCIOS

1. *Traduza*: in aedīs; ē dōte; in animō; ad hominēs; ab aquā; ex ignibus; domī; ē periculō; in exitium; ad aquās; in periculum.

2. *Traduza estas frases*:

- ubi est Megadōrus? quid cōsilī habet?
- uxōremne pulchram uult uir dīues? quid negōff est?
- uōs¹ igitur bonōs habeō.
- seruī in aedibus nimis faciunt scelerum, nimis facinorum malōrum.
- quid oneris fers? quō īs?

¹ uōs ac. pl. vōs, vocēs.

3. *Traduza estas frases*:

- festīnā lentē. (*Suetōnio*)
- uirtūs sōla uītā efficit beātā. (*Cícero*)
- nihil inuītus facit sapiēns. (*Sēneca*)
- auctor opus laudat. (*Ouidio*)
- nihil in uulgō modicum. (*Tácito*)
- neque bonum est uoluptās neque malum. (*Aulo Gélío*)

<i>festīnō</i> 1 apresso-me	<i>efficiō</i> 3/4 faço de X (ac.) Y	<i>auctor auctōri-s</i> 3m. autor
<i>lentē</i> devagar, lentamente	(ac.), tornar X (ac.) Y (ac.)	<i>opus oper-is</i> 3n. trabalho, obra
<i>uirtūs uirtūt-is</i> 3f. virtude, valor	<i>nihil</i> nada	<i>laudō</i> 1 elogio, louvo
<i>sōl-us a um</i> sozinho, apenas	<i>inuīt-us a um</i> sem vontade, contrariado, a contragosto	<i>uulg-us ī</i> 2n. multidão, turba
<i>uīt-a ae</i> 1f. vida	<i>sapiēns sapient-is</i> 3m.	<i>modic-us a um</i> moderado
<i>beāt-us a um</i> feliz, abençoado	(homem) sábio	<i>uoluptās uoluptāt-is</i> 3f. prazer, volúpia

EXERCÍCIO DE LEITURA

Leia do começo ao fim cada par de frases abaixo. Em cada caso, (1) diga se o sujeito da segunda oração é *m., f. ou n.*, (2) diga a que ou a quem a frase seguinte está se referindo, (3) traduza as frases, (4) leia-as em latim, no ritmo adequado.

- Megadōrus fīliam Eucliōnis sine dōte domum dūcit. optimus igitur homo est.
- Megadōrus domī hodiē neque nūptiās parat neque coquōs uocat. malum est.
- Eunomia soror Megadōrī est. bona fēmina est.
- Eunomia frātre[m] habet. nōn dubium est.
- Eucliō fīliam amat. malus nōn est.
- Eucliō timet. nōn dubium est.
- Staphyla cōsilium Eucliōnis audit. malum est.
- Staphyla in aedīs redit. cūrae enim plēna est.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, antecipando o que provavelmente está por vir. Traduza para o português. Leia, então, a

passagem em voz alta, num ritmo que demarque de modo apropriado os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 1E.

Megadōrus Eucliōnem uīcīnum uidet. ā forō abit Eucliō. anxius est. nam animus Eucliōnis, quod aurum nōn uidet, domī est, Eucliō ipse (*ele próprio*) forīs (*fora*). Eucliōnem blandē salūtat Megadōrus, homo dīues pauperem. timet autem Eucliō, quod Megadōrus uir dīues est. perspicuum est. Megadōrus thēsaurum Eucliōnis uult. nōn dubium est. Eucliō in aedīs it, uidet aurum, saluum est. ex aedībūs igitur exit. Megadōrus fīliam Eucliōnis uxōrem poscit. fīliam prōmittit Eucliō, sed sine dōte. pauper enim est. dōtem igitur habet nūllam. Megadōrus dōtem uult nūllam. bonus est et dīues satis. nūptiae hodiē sunt. coquum igitur uocat Megadōrus in aedīs. timet autem Staphyla, quod Phaedra ē Lycōnidē grauida est. Megadōrus uxōrem domum dūcit grauidam. malum est.

5

10

PORTUGUÊS – LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- irridēsne mē, homo malus uirum optimum?
(É) ele, um homem rico, (que) está ridicularizando Euclião, um homem pobre?
- malum est. Megadōrus enim fīliam Eucliōnis uxōrem facit.
Não há dúvida. O velho considera a moça sua filha.
- redīte ad Larem, seruī! corōnās ferte multās!
Vá para dentro da casa, escrava. Traga suas cargas.
- quid cōsilī est? Megadōrusne dōtem uult? malum est.
O que está acontecendo? Você quer dinheiro? Não há dúvida alguma!
- quō abīs? īsne in aedīs? nūptiāsne parās hodiē? optimum est.
O que eles querem? Estão indo para casa? Estão carregando coisas pesadas? São bons rapazes.
- bonum habē animum, Megadōre. nam cōsilium bonum est.
Coragem, senhor. A artimanha é muito boa.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

trāns significa ‘através’. Algumas vezes aparece como *trā-*, e.g. *trādō* ‘eu entrego’, ‘eu lego (através do tempo)’ – de onde temos ‘tradição’.

prō significa ‘em frente a’, ‘em favor de’, ‘para’.

Memorize três importantes radicais:

mittō tem um outro radical, *miss-* (então *prō* + *mittō* ‘envio adiante’, ‘envio antecipadamente’ resulta em ‘promessa’)

faciō tem um outro radical, *fact-*. Quando *faciō* tem um prefixo, ele se transforma em *-ficiō*, e o outro radical passa a *fect-*: e.g. *prae* + *faciō* torna-se *praeficiō*, e o outro radical tem a forma *praefect-*. Acrescente -ante/-ente a sua lista de sufixos, e.g. eficiente

ferō tem outro radical, *lāt-*

EXERCÍCIO

Usando a lista de prefixos e sufixos que você elaborou até agora (pp. 34, 45), construa palavras em português a partir dos radicais de *mittō* (miss-), *faciō* (fact-), *ferō* (lāt-) e *dūcō* (duct-). Indique como as palavras em português adquirem seu sentido. Com certeza, uma lista exaustiva será bem extensa.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

1. Dê o significado das seguintes palavras do português, indicando sua relação com o latim: nupcial, animar, hominídio (-id = ‘filho de’), voluntário, ônus, fato.
2. Observe quão produtivo é o radical *fer-* em português. Dê o significado de: ignífero, aurífero.
3. Que tipo de pessoas são as asininas e bovinas?
4. Note que *ae-* em latim se torna *e-* no latim medieval e, frequentemente, no português, e.g. *caelum* – ‘céu’, *caelestis* – ‘celeste’, ‘Caesar’ – César.

Latim do dia-a-dia

Cf. = *cōnfer* ‘compare!’ (*cum* + *ferō* ‘trago junto’).

Em inglês, a palavra ‘recipe’, que significa ‘receita’, é o imperativo latino – *recipe!* ‘toma!’, de *recipiō*.

Um substantivo neutro em *-us* frequente em latim é *corpus*. Lembre-se de que é um neutro, com radical *corpor-*, tendo em mente o provérbio *mēns sāna in corpore sānō* ‘uma mente sã em um corpo sã’ (de Juvenal, satirista romano, dizendo-nos o que todo homem deveria almejar). Cf. corpóreo, incorporar, corporação. É igualmente útil para memorizar o gênero do termo a fórmula *habeās corpus* ‘que tenhas o corpo’.

Latim de verdade

Marcial

Tongiliānus habet nāsum: scio, nōn nego. sed iam
nīl praeter nāsum Tongiliānus habet.

(12.88)

Tongiliān-us ī 2m.

Tongiliano (baseado em
tongeō 2 ‘sei’)

sciō sei

nās-us ī 2m. discernimento

(lit. ‘nariz’; *habeō nāsum*
significa ‘sou crítico’; lit.
‘tenho nariz’)

negō 1 nego

iam agora, já

nīl nada

praeter (+ ac.) exceto

nōn cēnat sine aprō noster, † Tite, † Caeciliānus.
bellum conuīam Caeciliānus habet.¹
(7:59)

cēnō 1 janto
sine + abl. sem
aper apr-†2m. javali

noster nostr-a um nosso
Tite = ó Tito
Caeciliān-us †2 m. Ceciliano

bell-us a um bonito, belo
conuīu-a ae 1m. convidado,
companheiro de mesa

N.B. O javali era um prato preparado usualmente para festas; Ceciliano o comia ao jantar sozinho.

Vulgata

saluum mē fac, domine. (*Salmo* 59)
pater, sī uīs, trānsfer calicem istum ā mē. (*Lucas* 22.42)

calicem istum esse cálice

Da missa em latim

laudāmus tē, benedīcimus tē, adōrāmus tē, glōrificāmus tē, grātiās agimus tibi propter magnam glōriam tuam: Domine Deus, rēx caelestis, Deus pater omnipotēns.

laudō 1 louvo
benedīcō 3 abençoou
adōrō 1 venero, adoro
(ad + ōrō)
glōrificō 1 glorifico

grātiās agō 3 agradeço,
dou graças
tibi a ti/a você
propter (+ ac.) por causa de,
por

rēx rei
caelestis do céu, celeste,
omnipotēns onipotente,
todo-poderoso

Seção 1F

Pitódico, chefe dos cozinheiros, os designa para as casas de Megadoro e Euclião. O cozinheiro que vai para a de Euclião logo é sumariamente despachado pelo desconfiado dono da casa.

(omnēs coquī intrans. nōmina coquōrum Pythodicus, Anthrax, Congriō sunt.
Pythodicus dux coquōrum est)

295

PYTHODICVS †te, coquī! intrāte in scaenam, scelera! audīte! dominus meus nūptiās hodiē facere uult. uestrum igitur opus est cēnam ingentem coquere.

- CONGRIŌ cuius fīliam dūcere uult? 300
- PŶTH. fīliam uīcīnī Eucliōnis, Phaedram.
- ANTHRAX dī immortalēs, cognōuistisne hominem? lapis nōn ita est
āridus ut Eucliō.
- PŶTH. quid dīcis?
- ANTH. dē ignī sī fūmus forās exit, clāmat ‘mea pecūnia periit! 305
dūc mē ad praetōrem!’ ubi dormīre uult, follem ingentem
in ōs impōnit, dum dormit.
- PŶTH. quārē?
- ANTH. animam āmittere nōn uult. sī lauat, aquam profundere nōn
uult. et apud tōnsōrem praesegmina āmittere nōn uult, sed 310
omnia colligit et domum portat.
- PŶTH. nunc tacēte et audīte, coquī omnēs. quid uōs facere uultis?
cuius domum īre uultis, scelera? quid tū uīs, Congriō?
- CON. uolō ego domum uirī dīuitis inīre...
- OMNĒS COQVĪ nōs omnēs domum Megadōrī, uirī dīuitis, inīre 315
uolumus, nōn domum Eucliōnis, uirī pauperis et trīstis.
- PŶTH. ut Eucliō uōs uexat! nunc tacēte uōs omnēs. (*para Antrax*) tū
abī domum Megadōrī; (*para Congrião*) tū, domum Eucliōnis.
- CON. ut uexat mē Eucliōnis paupertās! nam Eucliō, scīmus, auārus et
trīstis est. in aedibus nīl nisi ināniae et arāneae ingentēs sunt. 320
nihil habet Eucliō, nihil dat. difficile est igitur apud Eucliōnem
cēnam coquere.
- PŶTH. stultusne es, Congriō? facile enim est apud Eucliōnem cēnam
coquere. nam nūlla turba est. sī quid uīs, ex aedibus tuīs
tēcum portā: nam nihil habet Eucliō! sed Megadōrus dīues 325
est. apud Megadōrum est ingēns turba, ingentia uāsa argentea,
multae uestēs, multum aurum. sī quid seruī āmittunt, clāmant
statim ‘coquī auferunt omnia bona! fūrēs sunt coquī omnēs!
comprehendite coquōs audācīs! uerberāte scelera!’ sed apud
Eucliōnem facile est nihil auferre: nihil enim habet! ī mēcum, 330
scelerum caput!
- CON. eō.

(*Congrião, a contragosto, dirige-se à casa de Euclião com os cozinheiros.
Em segundos ele sai de volta, apressado.*)

CON. attatae! cūēs omnēs, date uiam! periī, occidī ego miser!

- EVC. (*Chamando-o de dentro da casa*) *ō scelus malum! redī, coque!*
quō fugis tū, scelerum caput? quārē? 335
- CON. *fugiō ego quod mē uerberāre uīs. cūr clāmās?*
- EVC. *quod cultrum ingentem habēs, scelus!*
- CON. *sed ego coquus sum. nōs omnēs coquī sumus. omnēs igitur*
cultrōs ingentīs habēmus.
- EVC. *uōs omnēs scelera estis. quid negōtī est in aedibus meis? uolō* 340
scīre omnia.
- CON. *tacē ergō. ingentem coquimus cēnam. nūptiae enim hodiē*
fīliae tuae sunt.
- EVC. (*sēcum cōgitat*) *ō facinus audāx! mendāx homo est: omne*
meum aurum inuenīre uult. (falando alto) manēte, coquī 345
omnēs. stāte istīc.
- (*Eucliō domum intrat. tandem domō exit et in scaenam intrat. aulam in*
manibus fert)
- EVC. (*sēcum cōgitat*) *nunc omnem thēsaurum in hāc aulā ferō.*
omne hercle aurum nunc mēcum semper portābō. (Falando 350
alto) īte omnēs intrō. coquite, aut abīte ab aedibus, scelera!
(abeunt coquī. Eucliō sēcum cōgitat)
facinus audāx est, ubi homo pauper cum dīuite
negōtium habēre uult. Megadōrus aurum meum inuenīre et
aufferre uult. mittit igitur coquōs in meās aedīs. ‘coquōs’ dīcō, 355
sed fūrēs sunt omnēs. nunc quid cōsilī optimum est?
mē miserum!

Vocabulário da Seção 1F

āmittere perder

āmittō 3 perco

anim-a ae 1f. respiração,
 hálito, sopro vital;

alma

apud (+ ac.) na casa de

arāne-a ae 1f. aranha, teia
 de aranha

argente-us a um de prata,
 prateado

ārid-us a um seco

attatae ah!

auār-us a um avarento

audācēs (nom. pl.) | audaciosos,

audācīs (ac. pl.) | descarados

audāx (nom. s.) audacioso,
 sem-vergonha, descarado

aufferre levar embora, tirar,
 roubar

aufferō levo embora, tiro, roubo

auid-us a um ávido, ambicioso

aut ou

caput cabeça, fonte, origem

cēn-a ae 1f. jantar

cīuis cīu-is 3m.f. cidadão,

cognōuistisne vós conheceis?!

vocês conhecem?

colligō 3 junto, reúno

comprehendō 3 prendo, agarro

coquere cozinhar

coquō 3 cozinho

culter cultr-ī 2m. faca

dē (+ abl.) de

difficile difícil

domō para fora da casa;

de (dentro da) casa

dormīre dormir

dormiō 4 durmo

dūcere conduzir (casar-se com,
 desposar)

dum enquanto

dux duc-is 3m. chefe,

comandante, líder

ergō logo, portanto, assim

facere fazer

<i>facile</i> fácil (adj.), facilmente (adv.)	<i>lapis lapid-is</i> 3m. pedra	<i>praetor praetōr-is</i> 3m. pretor (magistrado que julgava processos criminais)
<i>follis foll-is</i> 3m. bolsa, fole, saco	<i>lauō</i> 1 lavar	<i>profundere</i> derramar, desperdiçar
<i>forās</i> (para) fora	<i>manibus</i> (abl.) mãos	<i>quid negōtī</i> qual o problema? que negócio? que interesse?
<i>fugiō</i> 3/4 fujo	<i>mēcum</i> comigo	<i>sī quid</i> 'se... alguma coisa' (obj.)
<i>fūmus</i> ī 2m. fumaça	<i>mendāx</i> (nom.) mentiroso	<i>sciō</i> 4 sei, conheço
<i>hāc</i> esta	<i>mittō</i> 3 envio	<i>scīre</i> saber, conhecer
<i>hercle</i> por Hércules!	<i>negōtium habēre</i> fazer negócio	<i>stult-us a um</i> estúpido, tolo
<i>immortālēs</i> imortais	<i>nihil</i> } nada	<i>tēcum</i> contigo/ com você
<i>impōnō</i> 3 coloco	<i>nīl</i> } nada	<i>tōnsor tōnsōr-is</i> 3m. barbeiro
<i>ināni-a ae</i> 1f. vazio	<i>nisi</i> senão, se não, a não ser que	<i>trīstis</i> triste
<i>ingēns</i> (nom. s.) } enorme	<i>nōs</i> (nom., ac.) nós, nos	<i>turb-a ae</i> 1f. multidão, turba, tumulto
<i>ingentem</i> (ac. s.) } imenso	<i>omne</i> (nom., ac. s.) tudo, todo	<i>ubi</i> quando
<i>ingentēs</i> (nom. pl.) enormes, imensos	<i>omnēs</i> (nom. pl.), <i>omnis</i> (ac. pl.) todos	<i>uās-um</i> ī 2n. vaso, vasilha
<i>ingentia</i> (nom., ac. pl.) (coisas) enormes, (coisas) imensas	<i>omnia</i> (nom., ac. pl.) todas as coisas, tudo	<i>uerberāre</i> bater, açoitar
<i>ingentīs</i> (ac. pl.) enormes, imensos	<i>opus oper-is</i> 3n. trabalho, obra	<i>uestis uest-is</i> 3f. roupa
<i>inīre</i> entrar	<i>ōs ōr-is</i> 3n. boca	<i>uester uestr-a um</i> vosso/ de vocês
<i>intrō</i> (para) dentro	<i>pauper-tās paupertāt-is</i> 3f. pobreza	<i>uexō</i> 1 aflijo, incomodo
<i>inuenīre</i> encontrar, achar, descobrir	<i>periūt</i> (ele/ela) desapareceu, perdeu-se	<i>ui-a ae</i> 1f. rua, caminho
<i>īre</i> ir	<i>portābō</i> carregarei, levarei	<i>uōs</i> (nom., ac.) vós, vos/ vocês, os(as)
<i>istīc</i> aí	<i>praesegmin-a</i> 3 (n. pl.) aparas de unhas	

VOCABULÁRIO DA 1F A MEMORIZAR

Substantivos

cēn-a ae 1f. jantar, ceia
cīuis cīu-is 3m.f. cidadão

turb-a ae 1f. multidão, turba, tumulto

nihil (nīl) (indecl.) nada

Verbos

āmītt-ō 3 *āmīs- āmiss-* perco
aufer-ō auferre 3 (irr.)
abstul- ablāt- levo
 embora, tiro, roubo
coqu-ō 3 cozinho

mitt-ō 3 *mīs- miss-* envio
dormi-ō 4 durmo
inueni-ō inuenīre 4 acho, encontro, descubro
sci-ō 4 sei, conheço

fugi-ō 3/4 escapo, fujo
habe-ō negōtium faço negócio
ine-ō inīre entro

Outros

apud (+ ac.) na casa de, na obra de
aut ou

quid negōtī qual o problema? que negócio? que interesse?

ubi quando? onde?

Novas formas: adjetivos

audāx audāc-is audacioso, sem-vergonha, descarado, atrevido

facil-is e fácil
ingēns ingent-is enorme, imenso(a)

omn-is e todo(a), tudo
trīst-is e triste, infeliz

Gramática e Exercícios da Seção 1F

Nesta seção você verá:

- Infinitivo presente ativo (= segundo tempo primitivo dos verbos): todas as conjugações
- Infinitivos irregulares: *sum, eō, uolō, ferō*
- Pronomes pessoais: *ego, nōs, tū, uōs*
- Adjetivos de 3ª declinação: *omn-is* e 'todo', 'toda'
- Adjetivos de 3ª declinação: *ingēns ingēns (ingent-)* 'enorme'
- Adjetivos de 3ª declinação: *audāx audāx (audāc-)* 'audaz', 'corajoso'
- *dīues dīuit-is* 'rico', 'um homem rico'; *pauper pauper-is* 'pobre', 'um homem pobre'

41 Infinitivo presente ativo (= segundo tempo primitivo dos verbos): todas as conjugações

1	2	3	4	3/4
'amar'	'ter'	'dizer'	'ouvir'	'capturar'
amā-re	habē-re	dīc-e-re	audī-re	cāp-e-re

Notas

1. O infinitivo é, na verdade, um SUBSTANTIVO (constitui, portanto, uma FORMA NOMINAL do verbo) e é invariável em latim (*infinitivus*: de *in* 'não' + *finis* 'fim', 'terminação'). Considere que 'eu gosto de *uma corrida*' ('corrida', substantivo, objeto indireto de 'gosto') significa na prática o mesmo que 'eu gosto de *correr*' ('correr' é substantivo que funciona como objeto indireto de 'gosto'). Outro exemplo: 'eu ordeno o reinício do jogo' ('reinício', substantivo que funciona como objeto direto de 'ordeno') significa, em última análise, o mesmo que 'eu ordeno *reiniciar* o jogo' ('reiniciar' é substantivo que funciona como objeto direto de 'ordeno').
2. Note a vogal longa no infinitivo da 1ª, 2ª e 4ª conjugações, e a ausência do *-i-* no infinitivo da 3ª/4ª.
3. O infinitivo é conhecido como o segundo tempo primitivo (sendo o primeiro tempo primitivo a forma com que os verbos são introduzidos no dicionário, i.e. *amō, habeō, dīco, audiō, capiō*). No momento, é importante aprender o infinitivo porque, junto com o primeiro tempo primitivo (i.e., o presente do indicativo), ele revela infalivelmente a qual conjugação o verbo pertence. Então:

1º t. pr.	2º t. pr.	
-ō	-āre	= 1ª conj.
-eō	-ēre	= 2ª conj.
-ō	-ere	= 3ª conj.
-iō	-īre	= 4ª conj.
-iō	-ere	= 3ª/4ª conj.

42 Infinitivos irregulares: *sum, eō, uolō, ferō*

Memorize os seguintes infinitivos irregulares:

sum – *és-se* ‘ser’, ‘estar’

eō – *ī-re* ‘ir’

uolō – *uél-le* ‘querer’, ‘desejar’

ferō – *fēr-re* ‘carregar’, ‘suportar’

EXERCÍCIO

Dê o infinitivo destes verbos e traduza-os: *habeō, explicō, cēlō, inueniō, maneō, redeō, dūcō, dīcō, poscō, stō, rogō, fugiō, āmittō, auferō, faciō, sum* (opcionais: *uerberō, coquō, dormiō, seruō, uolō*).

43 Pronomes pessoais: *ego, nōs; tū, uōs*

nom.	égo ‘eu’	nōs ‘nós’	tū ‘tu’/‘você’	uōs ‘vós’/‘vocês’
ac.	mē	nōs	tē	uōs
gen.	mēī	nóstrum } nóstrī }	túī	uéstrum } uéstrī }
dat.	míhi (mī)	nóbīs	tíbi	uóbīs
abl.	mē	nóbīs	tē	uóbīs

Notas

1. Você já conhece as formas s. *ego, tū*. Eis aqui o plural: *nōs, uōs*. Atente para as formas de gen. pl.
2. *nostrum, uestrum* são os chamados genitivos ‘partitivos’ (31), e.g. *multī nostrum* ‘muitos de nós’. Já *nostrī, uestrī* são genitivos ‘objetivos’ (veja 22³), e.g. *memor nostrī* ‘lembrado de nós’, ‘que se lembra de nós’. Outro exemplo: *desiderium nostrī* ‘saudade de nós’.

44 Adjetivos de 3ª declinação: *omn-is* e ‘todo’, ‘toda’

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	ómn-is	ómn-e	ómn-ēs	ómn-ia
ac.	ómn-em	ómn-e	ómn-īs (ómn-ēs)	ómn-ia
gen.	← ómn-is →		← ómn-ium →	
dat.	← ómn-ī →		← ómn-ibus →	
abl.	← ómn-ī →		← ómn-ibus →	

Notas

1. Da mesma forma que os adjetivos de 2ª declinação, como *mult-us a um*, os adjetivos de 3ª devem concordar em *gênero*, *número* e *caso* com os substantivos que eles qualificam (14).
2. As formas masculinas e femininas são idênticas tanto no s. como no pl. – o que poupa trabalho para quem está aprendendo.
3. Geralmente, adjetivos de 3ª declinação têm tema em *-i-* (cf. 12) e apresentam:

abl. s. em *-ī*, ac. pl. em *-īs*, n. pl. em *-ia*, gen. pl. em *-ium*

Compare com os substantivos de 3ª declinação de tema consonantal, que apresentam:

abl. s. em *-e*, ac. pl. em *-ēs*, n. pl. em *-a*, gen. pl. em *-um*

4. Similares a *omnis*: *trīst-is* e ‘triste’; *facil-is* e ‘fácil’; *difficil-is* e ‘difícil’.

45 Adjetivos de 3ª declinação: *ingēns ingent-is* ‘enorme’

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	íngēns	íngēns	ingént-ēs	ingént-ia
ac.	ingént-em	íngēns	ingént-īs (ingént-ēs)	ingént-ia
gen.	← ingént-is →		← ingént-ium →	
dat.	← ingént-ī →		← ingént-ibus →	
abl.	← ingént-ī →		← ingént-ibus →	

N.B. Observe a mudança no radical deste tipo frequente de adjetivo em *-ēns* e note que a forma do neutro singular (nom. e ac.) é a mesma do m./f. s. no nom. As demais terminações são idênticas às de *omnis*.

46 Adjetivos de 3ª declinação: *audāx audāc-is* ‘audaz’, ‘corajoso’

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	áudāx	áudāx	audāc-ēs	audāc-ia
ac.	audāc-em	áudāx	audāc-īs (audāc-ēs)	audāc-ia
gen.	← audāc-is →		← audāc-ium →	
dat.	← audāc-ī →		← audāc-ibus →	
abl.	← audāc-ī →		← audāc-ibus →	

N.B. Este tipo muito frequente de adjetivo de 3ª decl. termina em *-x* no nom. e tem radical em *-c-*. Quanto à relação entre as formas de nom. s. m./f. e a de nom./ac. s. n., *audāx* segue o modelo de *ingēns*. As demais terminações são idênticas às de *omnis*, *ingēns*.

EXERCÍCIO

1. *Dê a declinação completa de:* puer audāx; omnis aqua; ingēns perīculum.
2. *Construa uma tabela com as seguintes 7 colunas:*

SUBSTANTIVO CASO NÚMERO GÊNERO omnis ingēns audāx

Na coluna SUBSTANTIVO escreva a seguinte lista de substantivos: seruae, thēsaurī, oculōs, dominus, nōminibus, cōnsilium, cēnā, turbārum, cīuī, pecūniās, puellā, perīculō, ignis, animīs.

Deixe bastante espaço entre cada substantivo. Nas próximas três colunas, defina exatamente o caso, número e gênero de cada um dos substantivos. Nas últimas três colunas, faça omnis, ingēns e audāx concordar com cada substantivo. Quando a forma do substantivo indicar possíveis casos diferentes, escreva todas as possibilidades. E.g.

SUBST.	CASO	NÚM.	GÊN.	omnis	ingēns	audāx
fīliae	gen.	s.	f.	omnis	ingentis	audācis
	dat.	s.	f.	omnī	ingentī	audācī
	nom.	pl.	f.	omnēs	ingentēs	audācēs

3. *Determine quais substantivos estão concordando com o adjetivo dado (pode haver mais de um):*

ingentem – nōminum, cōnsilium, deum, seruārum
 audāx – puellā, cōnsilium, homo, dominus, ingenia
 omnium – oculum, coquōrum, perīculum, honōrem
 trīstēs – animōs, dominī, fīliae, familiam, aedīs
 facilia – aqua, serua, puella, familia, scelera
 difficilī – coquō, frāter, sorōris, dominus, fīliā, turba, exitiō

47 dīues dīuit-is 'rico', 'um homem rico'; pauper pauper-is 'pobre', 'um homem pobre'

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	dīues	dīues	dīuit-ēs	dīuit-a
ac.	dīuit-em	dīues	dīuit-ēs	dīuit-a
gen.	← dīuit-is →		← dīuit-um →	
dat.	← dīuit-ī →		← dīuit-ibus →	
abl.	← dīuit-e →		← dīuit-ibus →	

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	páuper	páuper	páuper-ēs	páuper-a
ac.	páuper-em	páuper	páuper-ēs	páuper-a
gen.	← páuper-is →		← páuper-um →	
dat.	← páuper-ī →		← paupér-ibus →	
abl.	← páuper-e →		← paupér-ibus →	

Notas

- Quando usados para qualificar um substantivo, estes dois adjetivos significam ‘rico’ ou ‘pobre’. Mas podem ser usados *sozinhos*, quando funcionam como *substantivos*, significando ‘uma pessoa rica’, ‘uma pessoa pobre’, e.g. *Eucliō dīuitēs amat* ‘Euclião ama os ricos (= pessoas ricas) (substantivo); mas *Eucliō homo pauper est* ‘Euclião é um homem pobre’ (adjetivo).
- O mesmo princípio se aplica a todos os adjetivos latinos. Quando usados *sozinhos*, eles podem exercer o papel de substantivos. Em tais circunstâncias, é muito importante prestar atenção ao *gênero* do adjetivo, e.g. *multī* (m. pl.) sozinho significa ‘muitos homens’; *multae* (f. pl.) ‘muitas mulheres’; *multa* (n. pl.) ‘muitas coisas’. Usando do mesmo raciocínio, *omnēs* poderia significar tanto ‘todos os homens’ quanto ‘todas as mulheres’; mas *omnia* significaria ‘todas as coisas’, ‘tudo’.

N.B. Os adjetivos *dīues diuitis* e *pauper pauperis* têm tema consonantal. Compare com *omnis*, *ingēns*, *audāx* 44-6.

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português.

- cēnam igitur ingentem coquus audāx coquere uult.
- quārē omnia coquōrum nōmina scīre uīs?
- cōnsilium autem audāx in animō habēs.
- ubi in aedīs intrāre uultis, statim nōs uocāte.
- scelera audācia omnis pauper facere uult.
- turba hominum audācium ingēns ad aedīs Megadōrī adit.

2. Traduza para o português.

- multae neque dormiunt neque cēnam coquunt.
- bona aufert.
- omnia scīre uultis.
- pulchrī pulchrās amant.
- omnēs pecūniam habēre uolunt.
- multī fugiunt, multī autem stant.
- pauperem dīues nōn amat.
- omnēs bonī cīuīs cūrant.

- (i) malī mala cōgitant.
 (j) pecūnia omnīs uexat.

3. Traduza estas frases:

- (a) aeuum omne et breue et fragile est. (*Plínio*)
 (b) senectūs īnsānābilis morbus est. (*Sêneca*)
 (c) īra furor breuis est. (*Horácio*)
 (d) ratiōnāle animal est homo. (*Sêneca*)
 (e) facilis est ad beātam uītam uia. (*Sêneca*)
 (f) difficile est saturam nōn scrībere. (*Juvenal*)
 (g) difficile est longum subitō dēponere amōrem. (*Catulo*)
 (h) nātūram quidem mūtāre difficile est. (*Sêneca*)
 (i) uarium et mūtābile semper
 fēmina. (*Virgilio*)
 (j) turpe senex mīles, turpe senīlis amor. (*Ovídio*)

<i>aeu-um</i> 1 2n. idade	<i>beāt-us a um</i> feliz ,	<i>dēpōnō</i> 3 deixar de lado,
<i>breu-is</i> e curto, breve	abençoado	renunciar
<i>fragil-is</i> e frágil	<i>uī-a ae</i> 1f. vida	<i>nātūr-a ae</i> 1f. natureza
<i>senectūs senectūt-is</i> 3f.	<i>ui-a ae</i> 1f. caminho, via	<i>quidem</i> de fato, realmente
velhice	<i>difficil-is</i> e difícil	(ênfatisa o termo
<i>īnsānābil-is</i> e incurável	<i>satur-a ae</i> 1f. sátira	precedente)
<i>morb-us</i> 1 2m. doença	<i>scrībō</i> 3 escrevo	<i>mūtō</i> 1 mudo, altero
<i>īr-a ae</i> 1f. raiva, ira	<i>long-us a um</i> longo,	<i>uari-us a um</i> variável
<i>furor furōr-is</i> 3m. loucura	duradouro	<i>mūtābil-is</i> e mutável
<i>ratiōnāl-is</i> e racional , que	<i>subitō</i> subitamente, de	<i>turp-is</i> e desgraçado
possui razão	repente	<i>mīles mīlit-is</i> 3n. soldado
<i>animal animāl-is</i> 3 n. animal	<i>amor amōr-is</i> 3m. amor	<i>senīl-is</i> e senil, na velhice

EXERCÍCIO DE LEITURA

À medida que você traduz, na ordem em que as palavras aparecem, estas orações incompletas, diga quais são as funções das palavras e dos grupos por elas formados. Em seguida, complete as orações com a forma adequada do verbo uolō e as traduza em português fluente. Finalmente, leia-as em voz alta, no ritmo apropriado.

- (a) ubi pauper cēnam ingentem habēre ... ?
 (b) quō tū inīre ... ?
 (c) cūrās dīuitis ferre omnīs pauper ... ?
 (d) amāre puellās pulchrās et aurum dominī auferre nōs seruī ...
 (e) facile ferre onus cīuēs omnēs ...
 (f) uōs apud Eucliōnem cēnam coquere nunquam ...

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, antecipando o que provavelmente está por vir. Traduza para o português. Leia, então, a

passagem em voz alta, num ritmo que demarque de modo apropriado os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 1F.

Megadōrus nūptiās facere uult. coquōs igitur uocat multōs ad aedīs. coquōrum opus est cēnam coquere ingentem. uxōrem domum dūcit Megadōrus Phaedram, Eucliōnis filiam. sed coquī Eucliōnem uirum pauperem habent et trīstem. nam nīl āmittere uult. follem enim ingentem, ubi dormīre uult, in ōs impōnit. ita animam, dum dormit, nōn āmittit. apud tōnsōrem praesegmina, quod nihil uult āmittere, colligit omnia et domum dūcit. aquam dare nōn uult. ignem dare, quod āmittere timet, nōn uult. uir trīstis est. coquī igitur in aedīs inīre Megadōrī, uirī dīuitis et facilis, uolunt. perīculum autem in aedibus Megadōrī multum est, uāsa argentea ingentia, uestēs multae, multum aurum. sī quid seruī āmittunt, coquōs fūrēs putant (*pensam*) et comprehendere uolunt. apud Eucliōnem autem coquī saluī sunt. uāsa argentea ex aedibus auferre Eucliōnis facile nōn est, quod uāsa nūlla habet!

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) quārē in aedīs Megadōrī, uirī diuitis, onus ferre uultis?
Você quer cozinhar um jantar na casa de Euclião, um homem pobre?
- (b) cīuēs omnēs ē perīculō exīre uolunt.
Os escravos audaciosos querem escapar da casa.
- (c) ingentem enim āmittere pecūniam quis uult?
Que mulher não quer encontrar um escravo impertinente?
- (d) dīuitēs ubi nūptiās faciunt, coquōs in aedīs uocant.
Quando querem um grande jantar, os senhores pedem um bom cozinheiro.
- (e) omnēs coquī cultrōs portant ingentīs.
Uma mulher bonita arrasta (*ferō*) uma grande multidão.
- (f) apud tamen pauperem cēna trīstis est.
Na casa de um homem rico os jantares são excelentes.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

ā/ab aparece como *au* quando é prefixo de *ferō*, i.e. em *auferō* ‘tomo’, ‘roubo’.

in, na palavra *inueniō*, significa ‘para (dentro de)’, ‘até’. *Inueniō* ‘venho para dentro de’, ‘chego até’, ‘encontro’, ‘descubro’.

Observe a interessante combinação de elementos em *negōtium* ‘negócio’ (‘afazeres’, ‘interesse’). A palavra é formada por *nec(g)-* (‘não’) + *ōtium* (‘ócio’, ‘lazer’).

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

1. *Dê o significado das seguintes palavras do português, indicando sua relação com o latim:* civilizado, nihilista, mestre-cozinha, dormitório, fugitivo, negociar, inicial, invenção, ciência, missiva.
2. *Apresente palavras em português que venham dos seguintes termos latinos:* facilis, audāx, omnis (pense em seu *dat. pl.*), āridus, lapis (atenção ao *radical* do genitivo!), tōnsor.

Latim de verdade

Ditos de Catão

quod (o tanto quanto) satis est dormī.

āleam (jogatina) fuge.

meretrīcem (prostituta) fuge.

Vulgata

beātī pauperēs quia uestrum est rēgnum deī. (*Lucas 6.20*)

beātus abençoado
rēgnum reino

beātī pauperēs subentenda
sunt

uestrum de vocês, de vós,
vosso

*Giovanni Cotta (1480-1510)*¹

amō, quod fateor, meam Lycōrim,
ut pulchrās iuvenēs amant puellās;
amat mē mea, quod reor, Lycōris,
ut bonae iuvenēs amant puellae.

quod fateor 'como admito'
iuuenis iuuen-is 3m. jovem

Lycōrim = ac. s. de Lycōris,
em português Licóris.

quod reor 'como penso'

¹ O latim era a língua da academia e da comunicação internacional durante a Renascença (séculos XV e XVI) e ainda era largamente considerada o meio apropriado também para a literatura. Esses são os primeiros quatro versos de um poema em que a amada do poeta a ele oferta algumas mechas de seu cabelo como prova de amor. O poeta as queima porque elas, segundo ele, o 'queimaram' – de amor!

*Lemas*¹

fac rēctē et nīl timē. (*Hill*)

ā deō et patre. (*Thomas*)

amat uictōria cūram. (*Clark*)

rēctē corretamente

ā do lado de

uictōria vitória

¹ Esses lemas se originaram na época medieval ou mesmo posteriormente. Muitas famílias têm diversos deles.

ESTUDO DE VOCABULÁRIO

uestis significa ‘roupas’ (*uestiō* ‘visto-me’), donde em português ‘veste’. *uestiārium* comparece em português como ‘vestiário’. *inuestīre* ‘pôr roupas em’ nos dá ‘investidura’ e ‘investir’ (será que a última significa ‘revestir o dinheiro de alguém com ainda mais dinheiro’?). *trāns* ‘através’ + *uest-* nos dá ‘transvestido’, ou seja, aquele que ‘atravessa’ até as roupas do sexo oposto, ou simplesmente aquele que se disfarça: donde ‘travesti’.

Não confunda o termo latino *uestis* e afins com a palavra ‘vestígio’ em português, de *uestīgium* ‘pegada’, ‘traço’: dela temos, e.g. ‘investigar’, que significa ‘seguir as pegadas de alguém’.

Seção 1G

Agora Euclião procura um lugar fora da casa para esconder seu ouro em segurança, e decide-se pelo santuário de Fidēs (‘Confiança’, ‘Boa Fé’) – porém, não percebe que Estrobilo, escravo do vizinho, ouve tudo o que ele diz.

EVC. ecce! fānum uideō. quis deus fānī est? ā. Fidēs est. dīc mihi, Fidēs, tūne uīs mihi custōs bona esse? nam nunc tibi ferō omne aurum meum; aulam aurī plēnam bene custōdī, Fidēs! 360
prohibē fūrēs omnēs. nunc fānō tuō aurum meum crēdō.
aurum in fānō tuō situm est.

(Eucliō in aedīs redit. in scaenam intrat Strobīlus seruus. omnia Eucliōnis uerba audit)

STROBĪLVS dī immortalēs! quid audiō? quid dīcit homo? quid facit? 365
aurumne fānō crēdit? aurumne in fānō situm est? cūr in
fānum nōn ineō et aurum hominī miserō auferō?

(Strobīlus in fānum init. Eucliō autem audit et domō exit. Strobīlum in fānō inuenit)

EVC. ī forās, lumbrīce! quārē in fānum clam inrēpis? quid mihi ā 370
fānō aufers, scelus? quid facis?

(Eucliō statim hominī plāgās dat)

STRO. quid tibi negōtī mēcum est? cūr mē uerberās?

EVC. uerberābilissime, etiam mē rogās, fūr, trifūr? quid mihi ā fānō 375
aufers?

STRO. nīl tibi auferō.

EVC. age, redde statim mihi.

- STRO. quid uīs mē tibi reddere?
 EVC. rogās?
 STRO. nīl tibi auferō. 380
 EVC. age, dā mihi.
 STRO. nīl habeō. quid uīs tibi?
 EVC. ostende mihi manum tuam.
 STRO. tibi ostendō.
 EVC. age, manum mihi ostende alteram. 385
 STRO. em tibi.
 EVC. uideō. age, tertiam quoque ostende.
 STRO. homo īnsānus est!
 EVC. dīc mihi, quid ā fānō aufers?
 STRO. dī mē perdunt! nīl habeō, nīl ā fānō auferō! 390
 EVC. age rūrsum mihi ostende manum dextram.
 STRO. em.
 EVC. nunc laeuam quoque ostende.
 STRO. ecce ambās prōferō.
 EVC. redde mihi quod meum est! 395
 STRO. dīc mihi, quid mē uīs tibi reddere?
 EVC. certē habēs.
 STRO. habeō ego? quid habeō?
 EVC. nōn tibi dīcō. age, redde mihi.
 STRO. īnsānus es! 400

(*Euclião desiste*)

EVC. perīi. nīl habet homo. abī statim, scelus! cūr nōn abīs?

STRO. abeō.

(*Eucliō in fānum init. aurum inuenit, et ē fānō portat. in alterō locō clam cēlat*)

(*Mas Estrobilo, determinado a dar o troco em Euclião, ficou à espreita e, desta vez, consegue roubar o ouro sem se revelar.*)

Euclião sente um misto de tristeza e ódio. Após pedir, sem sucesso, ajuda para os espectadores, ele é visto por Licônides, o jovem responsável pela gravidez de Fedra (fato que Euclião ainda desconhece). Na verdade, Fedra tinha dado à luz, e o casamento com Megadoro tinha sido cancelado. Licônides, por sua vez, havia decidido que era hora de confessar tudo a Euclião e pedir a mão de Fedra em casamento. Um divertido desentendimento se produz até se saber quem ‘pôs a mão’ no quê...

- EVC. occidī, perīī! quō currō? quō nōn currō? (*spectātōribus*) tenēte,
tenēte fūrem! sed quī fūr est? quem fūrem dīcō? nesciō, nīl 405
uideō, caecus eō. quis aulam meam aurī plēnam aufert mihi?
(*spectātōribus*) dīcite mihi, spectātōrēs, quis aulam habet?
nescītis? ō mē miserum!
- (*in scaenam intrat Lycōnidēs, iuuenis summā pulchritūdine,
nūllā continentīā*) 410
- LYCŌNIDĒS quī homo ante aedīs nostrās plōrat? edepol, Eucliō est,
Phaedrae pater. certē ego perīī. nam Eucliō uir summā uirtūte
est; certō omnia dē filiā scit. quid mihi melius est facere?
melius est mihi abīre an manēre? edepol, nesciō.
- EVC. heus tū, quis es? 415
- LYC. ego sum miser.
- EVC. immō ego sum.
- LYC. es bonō animō.
- EVC. quid mihi dīcis? cūr mē animō bonō esse uīs?
- LYC. facinus meum est, fateor, et culpa mea. 420
- EVC. quid ego ex tē audiō?
- LYC. nīl nisi uērum. facinus meum est, culpa mea.
- EVC. ō scelus, cūr tū tangis quod meum est?
- LYC. nesciō. sed animō aequō es! mihi ignōsce!
- EVC. uae tibi! iuuenis summā audāciā, nūllā continentīā es! 425
cūr tū quod meum est tangis, impudēs?
- LYC. propter uīnum et amōrem. animō aequō es! mihi ignōsce!
- EVC. scelus, impudēs! nimis uīle uīnum et amor est, sī ēbriō licet
quiduīs facere.
- LYC. sed ego iuuenis summā uirtūte sum, et habēre uolō quod 430
tuum est.
- EVC. quid dīcis mihi? impudēs, statim mihi refer quod meum est.
- LYC. sed quid uīs mē tibi referre?
- EVC. id quod mihi aufers.
- LYC. sed quid est? nīl tibi auferō! dīc mihi, quid habeō quod tuum 435
est?
- EVC. aulam aurī plēnam dīcō! redde mihi!

Então, de ambos os lados, a verdade lentamente vem à tona. Licônides fica com a garota e recupera o ouro que estava com Estrobilo (que era seu escravo). Nesse

ponto o manuscrito é interrompido, mas, pelos poucos fragmentos que restam, parece que o casamento de Fedra com Licônides é consumado, e Euclião, mudando seu temperamento, dá o ouro como presente de casamento ao feliz casal.

Em muitos sentidos, Euclião é um dos melhores personagens plautinos. Embora não saibamos em que comédia de Menandro Plauto teria baseado sua *Aululāria*, temos uma peça desse autor grego que apresenta muita semelhança com a comédia de que tratamos. É o *Dýskolos* (em grego, Δύσκολος), o ‘Misanthropo’. Dessa comédia, reproduzimos aqui parte do prólogo, enunciado por Pã, o deus da localidade em que o enredo transcorre. Note como é possível identificar algumas semelhanças entre Plauto e Menandro, bem como certas diferenças.

(Entra Pã, vindo do santuário)

PÃ Façam de conta que este lugar é File, um povoado nas montanhas, nos confins da Ática. Eu sou Pã, e este famoso santuário das Ninfas, de onde acabo de sair, pertence aos moradores daqui, gente capaz de plantar até nas rochas! Na propriedade aqui à minha direita mora Cnêmon, um ser humano avesso aos seres humanos, um rabugento que não gosta de gente. De ‘gente’? Pois esse sujeito, que já é um bocado velho, nunca em toda a sua vida bateu um papo agradável com ninguém e nunca tomou a iniciativa de se dirigir a quem quer que fosse, a não ser para me saudar, quando passa por aqui. E logo se arrepende, bem sei. ... O velhote vive solitário, com a filha e uma velha criada, carregando lenha, arando a terra, numa labuta sem fim, e detestando todo o mundo: sua mulher, seus vizinhos e até o pessoal da vila de Colarges, lá embaixo. A filha tornou-se o que seria de esperar de sua criação: não conhece nenhuma frivolidade. O desvelo que ela devota às Ninfas, minhas companheiras, nos moveu a fazer alguma coisa por ela. Pois bem: um rapazinho criado na cidade, filho de um proprietário de valiosas terras desta região, vem caçar aqui e então eu o faço ficar apaixonado. São essas as linhas gerais da ação. Os detalhes vocês verão, se quiserem. Mas tratem de querer, pois parece que aí vêm esse enamorado e seu companheiro. E estão tratando do assunto.

(Mais tarde, em meio aos preparativos de um sacrifício no santuário de Pã, Getas, o cozinheiro, constata que todos os seus ajudantes estão bêbados e que ele mesmo está sem uma panela. Ele bate à porta de Cnêmon... o que traz consequências previsíveis.)

GETAS Você está dizendo que esqueceram o tacho? Vocês estão completamente bêbados! E agora, o que vamos fazer? Acho que vai ser preciso amolar os vizinhos do deus.

(Dirige-se à porta de Cnêmon)

Moleque! Servos mais imprestáveis que esses acho que não existem! Meninos! Pois eles só querem saber de dar umas bimbadas e, se alguém os vê, fazer acusações. Meninos bonitões! Que maçada! Não há ninguém aí dentro? Ah! Parece que está vindo alguém...

(Cnêmon abre a porta)

CNÊMOM Ô ser humano três vezes miserável, por que está batendo na minha porta?

GETAS Não precisa me morder!

CN. Vou morder, sim! Vou comer você vivo!

GETAS Não, pelos deuses!

CN. Então que obrigação existe entre mim e você, seu sacrílego?

GETAS Obrigação nenhuma! Na verdade não estou aqui nem para cobrar dívida, nem acompanhando um oficial de justiça. Só vim pedir um tacho emprestado.

CN. Um tacho!

GETAS Um tacho.

CN. Velhaco, então você pensa que eu sacrifico bois e outras coisas como vocês?

GETAS Não, claro que não. Penso que você não oferece aos deuses nem um caramujo! Bati na sua porta porque as mulheres me pediram. Você não tem um tacho, já sei. Passar bem! Deuses valiosos! Este velho é uma cobra de cabelos brancos!

(Getas volta para o santuário)

CN. Feras assassinas! Vão batendo como se fosse a casa de um amigo! Se eu pegar outro se aproximando da minha porta e não fizer dele um exemplo para todos os moradores desse lugar, vocês podem me considerar uma pessoa igual às outras! Esse de agora, não sei como, teve a sorte de escapar.

(Cnêmon volta para sua casa; Getas sai do santuário para a cena seguido de Sicon)

SICON Vá te catar, Getas! Vai ver que ele te xingou porque você não fez o pedido com jeito! Há pessoas que não sabem agir em situações como esta. Eu descobri uma arte para isso. Atendo milhares de pessoas na cidade, incomodo seus vizinhos e tomo emprestado utensílios de todo mundo. Quem precisa de alguma coisa tem de saber adular. Se é um velho que atende à porta, vou logo chamando de ‘vô’ ou de ‘tio’. Se é uma velha, eu chamo de ‘vó’. Se é uma mulher de meia-idade, chamo de ‘santinha’. Se é um servo, falo ‘meu caro’. Mas vocês, que falta de tato! *(Dirige-se à porta de Cnêmon)* Moleque! Meninos! Sou eu! Vovozinho, atende! Quero falar contigo!

(Cnêmon sai de casa)

CN. Você de novo?

SICON Como assim? Por quê?

CN. Você está me provocando de propósito! Já não disse para você não chegar perto da minha porta? Velha, passe-me a correia!

(Cnêmon bate em Sicon)

SICON Não faça isso! Me solta!

CN. Soltar?

SICON Sim, meu caro, pelos deuses!

CN. Mas você veio aqui de novo.

SICON Que Posêidon te...

CN. Ainda falando!

SICON Foi só um tacho grande que eu vim pedir.

CN. Não tenho tacho, nem machado, nem sal, nem vinagre, nem coisa nenhuma! E já disse claramente a todas as pessoas deste lugar para não chegar perto de mim!

SICON Mas para mim o senhor não havia dito!

CN. Então estou dizendo agora!

SICON O azar é teu! Mas você pode me informar onde eu consigo um emprestado?

CN. Eu não disse? Você vai continuar falando comigo?

SICON Pois tenha um bom dia!

CN. Não quero o bom dia de nenhum de vocês!

SICON Pois então não tenha um bom dia!

CN. Ah! Pragas sem remédio! (*Entra em casa*)

SICON Que bela esfrega que eu tomei...⁹

Como se pode perceber, há grande semelhança entre a *Aululāria* e o *Dýskolos*. A figura do avarento ganhou popularidade na comédia de costumes. Molière, escrevendo para a corte parisiense do século XVII, desenvolveu o tema em sua peça *L'Avare*, sobre a qual a *Aululāria* de Plauto exerceu uma influência evidente. Na cena a seguir, o avarento Harpagon enxota da casa seu criado La Flèche. Compare esta cena com a de Euclião e Estáfila na *Aululāria* (Seção 1C), e procure outros pontos de contato entre as três peças.

HARPAGON Fora daqui, já! E nada de responder!... Vamos... Longe da minha casa, refinado tratante, trapaceiro, peralta!

LA FLÈCHE (*à parte*) Nunca vi sujeito pior do que esse maldito velho!... Salvo engano, creio que ele tem o diabo no corpo...

HARP. O que você está dizendo?!

LA FL. Nada... Perguntava a mim mesmo porque me manda embora, senhor.

HARP. Tinha graça que eu fosse obrigado a dar satisfações dos meus atos!... Sai daqui, antes que eu te dê uma surra!

LA FL. Mas o que foi que eu fiz?

HARP. Não importa! Eu quero que você saia!

LA FL. Mas o meu patrão, seu filho, mandou que eu esperasse aqui...

HARP. Pois vá esperá-lo na rua e não na minha casa, plantado como uma estaca, a observar o que se passa e a tirar partido de tudo. Não quero, de jeito nenhum, entendeu? Não quero de jeito nenhum ter na minha casa um espião dos meus negócios, um traidor cujos olhos malditos fiscalizam todos os meus atos, devoram o que eu possuo e farejam de todos os lados para ver se há alguma coisa que roubar.

LA FL. Como quer o senhor que a gente possa roubar qualquer coisa aqui?... Será o senhor um homem capaz de ser roubado, fechando tudo a sete chaves e montando sentinela dia e noite, como faz?

⁹ Tradução de Maria Celeste Consolin Dezotti, inédita. (N. T.)

- HARP. Eu fecho o que bem me parece e faço sentinela como bem entendo!... E vejam só que audácia: censurar os meus atos!...
(*baixo, à parte*) Será que ele suspeita qualquer coisa sobre os meus dez mil escudos?... (*alto*) Você é bem capaz de espalhar o boato de que eu tenho dinheiro escondido aqui em casa, hein?!
- LA FL. O senhor tem dinheiro escondido aqui?...
- HARP. Não, idiota... Eu não estou dizendo que tenho... (*à parte*) Maldição! (*alto*) Pergunto se, maliciosamente, você não anda espalhando o boato de que tenho dinheiro oculto...
- LA FL. Que importa que o senhor tenha ou não tenha, se para nós dá no mesmo?
- HARP. Você responde disfarçando, e eu não sei onde estou que não te bato!... (*erguendo a mão contra ele*) Vá embora de uma vez!
- LA FL. Está bem... Eu obedeço...
- HARP. Espera... Você não está levando nada?
- LA FL. O que eu poderia levar?
- HARP. Vem cá... Mostra as mãos...
- LA FL. Pronto.
- HARP. As outras...
- LA FL. Eu só tenho essas duas...
- HARP. (*indicando os calções de La Flèche*) Você não colocou nada aí dentro?
- LA FL. Veja o senhor mesmo...
- HARP. (*apalpando os calções*) Esses calções são ótimos para esconder coisas roubadas... É uma espécie de roupa que não me agrada absolutamente...
- LA FL. (*à parte*) Ah! Como um homem destes merecia ter o que receia, e como eu ficaria satisfeito se pudesse roubá-lo!
- HARP. Hein? Você falou roubar?
- LA FL. Eu dizia que o senhor deve revistar bem para ver que eu nada roubei.
- HARP. É isso mesmo que vou fazer... (*ele revista os bolsos de La Flèche*)
- LA FL. (*à parte*) Que a peste engula a avareza e os avarentos...
- HARP. O que foi que você disse?
- LA FL. Eu disse que malditos sejam os avarentos...
- HARP. E quem são esses avarentos?

LA FL. Os vagabundos e as ladras...

HARP. O que você quer dizer com isso?

LA FL. Por que o senhor se preocupa tanto com o que eu digo?

HARP. Eu me preocupo com aquilo que bem entendo.

LA FL. O senhor pensa que eu me refiro ao senhor quando falo em avareza e avarentos?

HARP. Eu penso o que penso, mas quero que me explique aquilo que você pensa...

LA FL. Eu penso... no meu chapéu.

HARP. E eu bem que poderia pensar nas tuas orelhas, hein?!

LA FL. Proíbe que eu fale mal dos avarentos?

HARP. Não, mas te proíbo de ser insolente. Cale-se! Se você não se calar, eu vou te bater...

LA FL. Está bem, eu me calarei... mas é contra a vontade.

HARP. Não interessa!

LA FL. (*mostrando um bolso do casaco*) Ainda falta este bolso. Está satisfeito?

HARP. Vamos... Devolve sem precisar que eu te reviste...

LA FL. Mas devolver o quê?

HARP. O que você roubou.

LA FL. Mas eu não roubei nada!

HARP. Tem certeza?

LA FL. Tenho.

HARP. Está bem. Então vai para o inferno!... Entrego o caso à tua própria consciência, miserável...

(*La Flèche sai e Harpagon continua*)

Está aí um descarado que me aborrece bastante, não me agrada ver essa cara na minha frente... Por certo não é pequeno o trabalho de guardar em casa uma grande quantia em dinheiro... Felizes os que possuem todos os seus haveres bem aplicados e só guardam em casa o necessário para as suas despesas. É muito embaraçoso procurar um canto bem escondido, pois, na minha opinião, os cofres-fortes são objetos muito à vista, nunca pude confiar neles. Considero-os, ao contrário, um chamariz para os ladrões: é sempre a primeira coisa que procuram quando assaltam uma casa... Entretanto,

não sei se fiz bem em enterrar no meu jardim dez mil escudos que recebi ontem... Dez mil escudos em ouro numa casa é uma soma bastante...

(*Surgem Cleanto e Elisa, conversando em voz baixa*)

Céus!... Eu mesmo estou me traindo!... Creio que me arrebatei e falei alto demais enquanto refletia!¹⁰

Vocabulário da seção 1G

<i>age!</i> vamos! anda!	<i>fān-um</i> 1 2n. santuário, templo	<i>perdō</i> 3 perco, ponho a perder, destruo
<i>alter alter-a um</i>	<i>fateor</i> confesso, admito	<i>plāg-a ae</i> 1f. golpe, soco;
o outro (de dois)	<i>Fidēs</i> Boa-Fé, Confiança	<i>plāgās dō</i> (+ dat.): bato, dou
<i>amb-ō ae</i> 0 ambos	<i>forās</i> fora	pancadas
<i>amor amōr-is</i> 3m. amor	<i>heus</i> ei!	<i>plōrō</i> 1 choro
<i>an</i> ou	<i>hominī</i> (do) homem	<i>prōferō</i> 3 levo para diante, mostro
<i>animō aequō</i> 'com ânimo	<i>id quod</i> o que, isto que	<i>prohibeō</i> 2 mantenho afastado,
calmo', i.e. tranquilo	<i>ignōscō</i> 3 (+ dat.) perdoo	impeço, proíbo
<i>animō bonō</i> 'com bom ânimo',	<i>immō</i> ou melhor, mais	<i>propter</i> (+ ac.) por causa de,
i.e. animado	precisamente	graças a
<i>ante</i> (+ ac.) diante de, na frente	<i>immortāl-is</i> e imortal	<i>quidūis</i> o que quiser
de	<i>impudēns</i> impudente,	<i>quod</i> que, o que
<i>aufferō</i> 3 tomo, retiro, roubo X	descarado, (um)	<i>reddō</i> 3 devolvo
(ac.) de Y (dat.)	sem-vergonha	<i>referō</i> 3 levo de volta
<i>caec-us a um</i> cego	<i>inrēpō</i> 3 arrasto-me,	<i>rūsum</i> de novo, novamente
<i>certē</i> com certeza, sem dúvida	insinuo-me	<i>sit-us a um</i> colocado, situado
<i>certō</i> realmente	<i>īnsān-us a um</i> insano, louco	<i>spectātōribus</i> (dat. pl.) para os/
<i>credō</i> 3 acredito em X (dat.);	<i>inueniō</i> 4 encontro, descubro	aos espectadores
confio X (ac.) a Y (dat.)	<i>iuuen-is iuuen-is</i> 3m. jovem	<i>summā audaciā</i> da maior audácia
<i>culp-a ae</i> 1f. culpa	<i>laeu-a ae</i> 1f. (mão) esquerda	<i>summā pulchritūdine</i> da maior
<i>cum</i> (+abl.) com	<i>licet</i> é permitido a (+ dat.)	beleza
<i>currō</i> 3 corro	<i>loc-us</i> 1 2m. lugar	<i>summā uirtūte</i> da maior retidão
<i>custōdiō</i> 4 guardo, vigio	<i>lumbrīc-us</i> 1 2m. lombriga,	<i>tangō</i> 3 toco, ponho as mãos em
<i>custōs custōd-is</i> 3m.f. guarda,	minhoca	<i>terti-us a um</i> terceiro (no texto:
vigia	<i>manum</i> (ac.) mão	terceira mão)
<i>dē</i> (+ abl.) sobre, a respeito de	<i>mēcum</i> comigo	<i>tibi</i> para ti, de ti/para você, de
<i>dextr-a ae</i> 1f. (mão) direita,	<i>melius</i> melhor	você
destra	<i>mihi</i> para/a mim, me; de mim	<i>trifūr</i> três vezes ladrão
<i>domō</i> (vindo) de casa	<i>miserō</i> (dat.) infeliz	<i>tuō</i> (dat.) ao teu/ao seu
<i>ēbriō</i> (para/a um) bêbado	<i>nesciō</i> 4 não sei, ignoro	<i>uae</i> ai!, que vergonha!
<i>ecce</i> eis! veja! olha!	<i>nisi</i> exceto, a não ser	<i>uerb-um</i> 1 2n. palavra
<i>edepol</i> por Pólux!	<i>noster nostr-a um</i> nosso	<i>uerberābilissim-us</i> o mais
<i>em</i> aqui está!, eis aqui!, toma!	<i>nullā continentīā</i> sem nenhuma	açotável
<i>es!</i> sê (tu)!/ seja (você)!	moderação, sem autocontrole	<i>uēr-us a um</i> verdadeiro
<i>esse</i> ser, estar, existir	algum	<i>uīl-is</i> e barato, vil
<i>etiam</i> também, ainda	<i>ostendō</i> 3 mostro, estendo	<i>uīn-um</i> 1 2n. vinho
<i>fānō</i> (para) o santuário, templo	diante de	

¹⁰ Tradução de Bandeira Duarte, com pequenas adaptações. Cf. MOLIÈRE. *Avarento*. Rio de Janeiro: Zélio Valverde Livraria Editora, 1944. (N. T.)

VOCABULÁRIO DA 1G A MEMORIZAR

Substantivos

audāci-a ae 1f. audácia, ousadia

continenti-a ae 1f. moderação, autocontrole

fān-um 1 2n. santuário, templo

iuuenis iuuen-is 3m. jovem (homem), rapaz

uirtūs uirtūt-is 3m. virilidade, coragem, retidão, virtude

Adjetivos

aequ-us a um equilibrado, favorável, igual

summ-us a um o mais alto/elevado, sumo, supremo, extremo, máximo

Verbos

age! vamos!

crēd-ō 3 *crēdid- crēdit-* acredito em X (dat.); entrego/confio X (ac.) a Y (dat.)

ostendō 3 mostro, estendo diante

reddō 3 *reddid- reddīt-* devolvo

tangō 3 *tetig- tāct-* toco, tateio, ponho as mãos em

Outros

certē com certeza, sem dúvida

certō realmente

Gramática e exercícios da 1G

Nesta seção você verá:

- O caso dativo: uso e significado
- O ablativo descritivo (ou ablativo de qualidade)

48 O caso dativo: uso e significado

1. O dativo é, em última instância, o caso da ‘doação’ (a palavra deriva do verbo *dō dare datus* ‘dar’). Isto é, se eu dou algo a alguém, a pessoa que o recebe está no caso dativo, e.g. *mihī aulam dat* ‘ele me dá a panela / dá a panela a mim’. Mas também é igualmente o caso da ‘perda’, do ‘prejuízo’, uma vez que, se eu tiro algo de alguém, essa pessoa é expressa no caso dativo, e.g. *hominī aulam auferō* ‘tiro do homem a panela’. Então, pode-se dizer que o dativo é o caso que expressa a pessoa *beneficiada* ou *prejudicada*.
2. Outro emprego do dativo que expressa ‘vantagem’ ou ‘benefício’ é o de posse, expresso por *sum* + dativo, e.g. *est mihī pecūnia* ‘há dinheiro para mim’, ‘eu tenho dinheiro’.

3. Outro uso comum do dativo é denotar a pessoa a quem se fala, e.g. *fēminae dicit multa* ‘ele diz muitas coisas para a mulher’.

Acrescentar as preposições ‘a’, ‘para’ (i.e. ‘em prol de’) e ‘de’ (i.e. ‘em prejuízo de’) ajudará a traduzir melhor o dativo no momento. Mas você deve ter em mente que o dativo tem usos e significados muito vastos e que, quando se reúnem todos esses usos, a ideia comum a todos parece ser a de que a pessoa no dativo está de algum modo *envolvida* ou *interessada* na *ação verbal*: essa ação traz certas consequências para a pessoa, às vezes específicas, às vezes um tanto vagas. Então, quando você se deparar com um dativo, pergunte primeiro ‘como a pessoa no caso dativo é afetada pelo verbo?’

Distinga entre, de um lado, o uso de ‘a’, ‘para’ e ‘de’ indicando, em sentido primeiro, *movimento* (enquanto o latim emprega *ad, ex, ab*) e, de outro, o uso dessas mesmas preposições indicando ganho ou perda (equivalendo ao dativo latino).

EXERCÍCIOS

1. *Forme o dativo s. e pl. destes conjuntos de substantivo + adjetivo*: senex miser; puella audāx; puer ingēns; onus multum; cōnsilium audāx (*opcionais*: soror optima; nōmen meum; culter tuus; seruus omnis).
2. *Aponte os dativos desta lista*: cūram, animō, fāna, uirtūtī, audāciae, hominis, animōs, dñuitibus, uxor, onerī, pecūniam, fīliis, aquae, dominō, ignibus, uīcīnum, dīs, honōrēs, fēmimīs, corōnae, cōnsiliō.
3. *Verta para o latim*: aos escravos imensos; para mim; em prejuízo do velho infeliz; para as esposas malvadas; para nós; pertencente a ti/a você (*opcionais*: em prol do melhor cidadão; pertencente à escrava audaciosa; em prejuízo do bom pai; a todo garoto).
4. *Traduza estas frases*:
 - (a) deinde Lar familiae aulam Eucliōnī dat aurī plēnam.
 - (b) senex miser tamen aurum omne fānō crēdit.
 - (c) sed seruus audāx senī miserō aurum auferre uult.
 - (d) Eucliō autem ita seruō clāmat malō: ‘quid tibi negōtī est in fānō? quid mihi aufers?’
 - (e) seruus igitur timet et Eucliōnī aurum nōn aufert.
 - (f) Eucliō autem ā fānō aulam aufert, quod nunc deō aurum crēdere nōn uult.

49 O ablativo descritivo (ou ablativo de qualidade)

O ablativo é empregado para *descrever as qualidades* das pessoas (ou coisas) que fazem com que elas ajam ou sejam da forma como agem, são. Trata-se do o ablativo descritivo, e.g. *uir summā uirtūte* ‘um homem com/de grande coragem’, *iuuenis nullā continentīā* ‘um jovem com/de nenhum autocontrole’, i.e. ‘um jovem sem autocontrole algum’. Num primeiro momento, traduza tais ablativos usando ‘com’, ‘de’; depois, ajuste sua formulação, a fim de obter uma versão mais fluente em português.

EXERCÍCIOS

1. *Forme o ablativo s. e pl. destes conjuntos de substantivo + adjetivo: senex miser; puella audāx; puer ingēns; onus multum; cōnsilium audāx (opcionais: soror optima; nōmen meum; culter tuus; seruus omnis).*
2. *Aponte os ablativos desta lista: curā, animō, fānum, uirtūtis, audāciīs, homine, animī, dīuitī, uxōre, pecūniā, filiīs, aquam, dominō, ignibus, uīcīnōs, deus, honōribus, fēminā, corōnīs, cōnsiliō, scelere.*
3. *Dê o Latim para: no templo; longe da mulher; fora das águas; em um crime; fora da mente; nos planos; fora dos fogos (opcionais: longe de preocupação; fora das panelas; na família; longe de um irmão; fora dos nomes).*
4. *Traduza estas frases:*
 - (a) Eucliō uir est summā continentīā.
 - (b) Lycōnidēs iuuenis summā pulchritūdine est, nullā continentīā.
 - (c) animō aequō es, mī fili.
 - (d) tū serua es summā audāciā, summā pulchritūdine, continentīā nullā.
 - (e) animō bonō sum, quod filiā meam summā uirtūte puellam habēō.
5. *Traduza estas frases:*
 - (a) fortīs fortuna iuuat. (*Terêncio*)
 - (b) nēmo est in amōre fidēlis. (*Propércio*)
 - (c) omnis ars nātūrae imitātiō est. (*Sêneca*)
 - (d) patet omnibus uēritās. (*Sêneca*)
 - (e) omnī aetātī mors est commūnis. (*Cícero*)
 - (f) magna dī cūrant, parua neglegunt. (*Cícero*)
 - (g) Britannī capillō sunt prōmissō atque omnī parte corporis rāsā praeter caput et labrum superius. (*César*)

fort-is e corajoso, forte
fortū-a ae 1f. fortuna, destino
iuuō 1 ajuda
nēmo (nom.) ninguém
amor amōr-is 3m. amor
fidēl-is e fiel
ars art-is 3f. arte
nātūr-a ae 1f. natureza
imitātiō imitātiōn-is 3f. imitação

pateō 2 estar aberto, patente
uēritās uēritāt-is 3f. verdade
aetās aetāt-is 3f. idade
mors mort-is 3f. morte
commūn-is e comum (a: dat.)
paru-us a um pequeno
neglegō 3 negligencio, não me importo com
Britann-ī ōrum 2m. pl. Bretões

capill-us ī 2m. cabelo
prōmiss-us a um longo
atque e
pars part-is 3f. parte
corpus corpor-is 3n. corpo
rās-us a um depilado, raspado
praeter (+ ac.) exceto, além de
caput capit-is 3n. cabeça
labr-um ī 2n. lábio
superius superior (n. s.)

EXERCÍCIOS DE LEITURA

1. *Leia atentamente estas frases. Ao traduzir as palavras, na ordem em que aparecem, defina a função de cada uma delas (assegure-se de que em sua leitura você está agrupando as palavras de forma adequada). Quando encontrar um dativo, caso você ainda não tenha uma pista que ajude a definir claramente sua função*

(e.g. um verbo como *crēdō, reddō*), registre o dativo como 'afetando X' e continue até que surja o sentido preciso, e.g.:

crēdō (*confio* – *espera-se um objeto + um dativo*) *tibi* (*dativo* – *a você, esclarecido por crēdō*) *aurum* (*objeto (já previsto)* – *o ouro*)

aurum (*ouro* – *sujeito ou objeto*) *tibi* (*dativo* – *com algum efeito em você; não resolvido ainda* – *esperamos um verbo*) *auferō* ('*tomo*,' *roubo*) – *aurum* (*objeto; tibi, 'de você', resolvido pelo emprego de auferō*).

- (a) *senī miserō seruus audāx multa dīcit mala.*
- (b) *unguentum et corōnās et aurum mihi ostende.*
- (c) *uxōrī meae domī nimis cūrārum est.*
- (d) *quārē tū mihi meum aurum nōn reddis?*
- (e) *ego tibi, quod uīcīnus es bonus, meam fīliam prōmittō.*
- (f) *uxōrēs pulchrae dīuitibus, quod coquīs pecūniam multam dare uolunt, aurum semper auferunt.*
- (g) *tibi multōs seruōs pecūniamque multam dō.*
- (h) *seruō audācī et seruae pulchrae nihil umquam crēdō.*
- (i) *uirō dīuitī, quod mihi dōs nūlla est, fīliam meam prōmittere uolō.*
- (j) *nōbīs corōna, unguentum uōbīs domī est.*

2. *Nestas frases, o verbo foi omitido. Procedendo como no exercício anterior, indique o que você pode antecipar à medida que lê. Então, complete as frases (em várias delas, será possível inserir verbos que alterem completamente a função do dativo). Traduza.*

- (a) *hominibus bonīs cīuēs omnēs pecūniam . . .*
- (b) *quārē mihi aurum . . . ?*
- (c) *nōbīs animus bonus . . .*
- (d) *fānō, nōn hominī audācī, Eucliō aurum . . .*
- (e) *tū nōbīs quārē corōnās omnīs et omne unguentum . . . ?*
- (f) *puellis audācibus et iuuenibus pulchrīs nūlla continentia . . .*
- (g) *ego filiae meae dōtem ā uirō . . .*
- (h) *quārē pater tuus mihi tē uxōrem nōn . . . ?*
- (i) *scelus, quid tibi negōtī in aedibus meis . . . ?*
- (j) *omnī bonō iuuenī uirtūtem audācia . . .*

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, antecipando o que provavelmente está por vir. Traduza para o português. Leia, então, a passagem em voz alta, num ritmo que demarquem adequadamente os grupos de palavras, e pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 1G.

est Eucliōnī aula aurī plēna. Eucliō aulam ex aedibus portat. timet enim ualdē. omnibus enim bonīs fūrēs omne aurum auferre semper uolunt. uult igitur in fānō aulam cēlāre. ubi aurum in fānō cēlat Eucliō, Strobīlus uidet. ē fānō exit Eucliō. bonō animō est, quod nunc fūrem timet nūllum. Strobīlus autem ut lumbrīcus in fānum

inrēpit. nam aulam Eucliōnī miserō auferre uult. sed seruū audācem uidet Eucliō. seruō audācī mala multa dīcit et aurum poscit. seruus autem senī aurum reddere nōn uult, quod aurum nōn habet. Eucliōnī manum dextram seruus ostendit. deinde senī miserō ostendit laeuam. Eucliō autem manum tertiam rogat. seruus Eucliōnem insānum habet et exit. aulam Eucliō ā fānō aufert et alterī (*dat. m. s.*) locō clam crēdit.

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases em português que foram dadas, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) Eucliō uir summā uirtūte est.
Fedra é uma moça extremamente bonita (= de extrema beleza).
- (b) bonō animō es et dā mihi pecūniam.
Fique calmo e tire do escravo o ouro.
- (c) senex miser hominī malō aulam aurī plēnam crēdit.
Todos os velhos estão devolvendo aos bons cidadãos as panelas cheias de dinheiro.
- (d) uōs autem quārē senī aurum nōn redditīs?
Mas por que você está tirando do jovem a coroa?
- (e) quid tibi negōtī est in aedibus senis miserī?
Qual o interesse de vocês no santuário do meu deus Lar?
- (f) est mihi pater optimus, uir summā continentīā.
Eu tenho um filho excelente, um jovem das mais elevadas virtudes.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

(a) Prefixos

sub- (às vezes aparece como *su-*, *sus-*) ‘abaixo’, ‘debaixo’, ‘sob’

dē- ‘do alto’, ‘de cima de’

per- ‘através’, ‘completamente’, ‘muito’

EXERCÍCIO

Divida cada uma das palavras seguintes em suas partes constituintes e sugira um significado para cada uma: ēuocō, circumducō, perfacilis, trāsmittō, redeō, prouideō, efferō, praeficiō, āmittō, reddō, subducō, ēducō, subeō, permultus, anteferō, trādō, perficiō, circumdō, dēducō, referō, dēuocō, summittō, perstō.

(b) Formação de substantivos

Muitos substantivos são formados a partir de verbos ou adjetivos. Com frequência isso é feito acrescentando-se um sufixo (*sub-fīxus* ‘fixado debaixo’, i.e. no final) ao radical do verbo ou adjetivo. Esse sufixo muitas vezes dá uma pista do significado do substantivo, e.g.:

- sor* ou -*tor* (gen. s. -*ōris* m.) significa ‘a pessoa que’, e.g. *amatōr* ‘a pessoa que ama’, ‘amante’
- or* (gen. s. -*ōris* m.) significa ‘atividade’, ‘estado’ ou ‘condição’, e.g. *amor* ‘o estar amando’, ‘amor’
- iō*, -*tiō*, -*siō* (gen. s. -*iōnis* f.) significa ‘ação ou resultado de uma ação’, e.g. *cōgitātiō* ‘a ação de pensar’, ‘pensamento’
- ium* n. significa ‘ação ou resultado de uma ação’, e.g. *aedificium* ‘o resultado de se fazer uma casa’, ‘um edifício’
- men* (gen. s. -*minis* n.) significa ‘meio ou resultado de uma ação’, e.g. *nō-men* ‘meio de conhecer’, ‘nome’

EXERCÍCIO

1. *Dê o significado dos seguintes substantivos:* audītor, cūrātor, uexātiō, inuentiō, cōnsilium, dictiō, turbātor, prōmissiō, maleficiū, beneficiū, habitātiō.
2. *Forme o genitivo singular de:* uexātiō, dictiō, habitātiō, inuentiō, audītor, turbātor.

Latim de verdade

Vulgata

pānem nostrum quotīdiānum dā nōbis hodiē et dīmittē nōbis peccāta nostra
(*Lucas 11.3-4*)

pānis *pān-is* 3m. pão

quotīdiān-us a um
cotidiano, diário

dīmittō 3 perdo
peccāt-um ī 2n. pecado

Lemas (baseados no dativo)

nōn nōbis, sed omnibus. (*Ash, Ashe*)

nōn mihi, sed deō et rēgī. (*Booth, Warren*)

nōn mihi, sed patriae. (*Heycock, Jones-Lloyd, Lloyd, Whittingham*)

deō, rēgī et patriae. (*Irvine, Duncombe*)

deō, patriae, tibi. (*Lambard, Sidley*)

glōria deō. (*Challen, Henn*)

rēx *rēg-is* 3m. rei

patri-a ae 1f. pátria

glōri-a ae 1f. glória

Seção 2 *As Bacchidês de Plauto*

Dois amigos, os jovens Mnesíloco e Pistoclero, se apaixonaram por duas jovens irmãs, ambas chamadas Báquides, que trabalhavam na casa de má reputação local (*Bacchidês* se traduz por ‘Báquides’ em português). A Báquide de Mnesíloco havia sido contratada por um ano por um rico soldado chamado Cleômaco, e Mnesíloco precisa de dinheiro para comprar a liberdade da moça. Como costuma acontecer na comédia, a única fonte de recursos é seu velho pai, Nicobulo; além disso, como costuma acontecer, o escravo trapaceiro da família, Crísalo, consegue extorquir de Nicobulo o dinheiro para dá-lo a Mnesíloco. Até aí tudo bem. Acontece que, nesse momento, Pistoclero declara seu amor por Báquide; Mnesíloco, sem saber que havia *duas* delas, entende que Pistoclero está apaixonado pela *sua* Báquide. Furioso, ele devolve ao pai o dinheiro que Crísalo havia extorquido e revela toda a armação, bem como o papel do escravo nela. Então a verdade vem à tona: há duas Báquides e Pistoclero estava apaixonado pela outra! Em total desespero, Mnesíloco vai até Crísalo e implora que ele vá novamente enganar Nicobulo. É nesse ponto da peça que começam os trechos aqui adaptados.

(O texto acima é apenas um resumo simplificado de um enredo que é, na verdade, muito mais complexo.)

N.B. Quatro desses nomes gregos são especialmente significativos. *Nīcobūlus* ironicamente quer dizer ‘vitorioso no conselho’; *Crŷsalus* quer dizer ‘dourado’; *Cleomachus*, ‘lutador glorioso’, e *Bacchis* lembra a palavra ‘bacante’, isto é, adoradora de Baco, deus do vinho.

Seção 2A

Mnesíloco apela a Crísalo pedindo-lhe que engane Nicobulo outra vez. Crísalo tem dúvidas de que isso possa ser feito, principalmente porque Mnesíloco contou a Nicobulo toda a armação anterior. Mas o escravo tem uma ideia e dita a Mnesíloco uma carta endereçada ao pai deste. Depois Crísalo manda os dois amigos desaparecerem e irem fazer amor com suas namoradas.

drāmatis persōnae

Nīcobūlus, senex dīues, pater Mnēsilochī, uir summā grauitāte, nullā sapientiā.

Mnēsilochus, fīlius Nīcobūlī, amātor alterīus Bacchidis (1).

Pistoclērus, amīcus Mnēsilochī, amātor alterīus Bacchidis (2).

Chr̄ysalus, seruus Nīcobūlī, homo summā astūtīā.

5

Cleomachus, mīles, Bacchidis (1) amātor alter.

(intrans Mnēsilochus, Pistoclērus, Chr̄ysalus)

MNĒSILOCHVS audī mē, Chr̄ysale. tū enim seruus magnā astūtīā,
multō ingeniō es. uolō tē ad patrem meum alteram facere
uiam. uolō tē senem doctum doctē fallere aurumque senī
auferre. nōne facile erit senem, uirum magnā stultitiā,
nullō ingeniō, dēcipere?

10

CHRYSALVS nōn possum.

MNĒ. nōn potes? perge, ac facile poteris.

CHR. quōmodo, scelus, facile poterō? quis nunc potest ad senem
uiam facere alteram? semel dēcipere satis difficile est. nunc
autem senex noster mē mendācem habet. bis igitur ego senem
dēcipere nōn poterō. sed mālō uōs pecūniam habēre; senem
pecūniam habēre nōlō.

15

MNĒ. sī nōs pecūniam habēre māuīs, senī dare nōn uīs, age,
Chr̄ysale, fac omnia. perge, ac facile poteris.

20

CHR. sed omnia scit pater tuus, Mnēsiloche. quid facere possum?
mē mendācem habet, et numquam mihi crēdet, etiamsī uirō
dīcam “nōlī mihi crēdere”.

PISTOCLĒRVS et multa mala, Chr̄ysale, dē tē dīcit.

25

CHR. quid dē mē dīcit pater tuus?

MNĒ. ita dē tē dīcit “sī Chr̄ysalus mihi ‘ecce, sōlem uideō’ inquit,
tum nōlō Chr̄ysalō crēdere. nam nōn sōl erit, sed lūna.
sī Chr̄ysalus mihi ‘diēs est’ inquit, nōlō crēdere.
nam nox erit, nōn diēs.”

30

CHR. ita dīcit pater tuus? dī mē seruant! bonō animō este! dēcipiam
hercle hominem facile hodiē! audīte. cōnsilium audāx habēō.
sed prīmō dīcite mihi: quid māuultis? hodiē enim ego omnia
facere possum.

MNE. mālumus hodiē et puellās et pecūniam habēre.

35

- CHR. hodiē igitur et puellās et pecūniam ingentem habēbitis.
ego enim uōbīs dabō. hodiē et puellae et pecūnia tuae erunt.
- MNĒ. tū nōbīs dabis? puellane mea erit? nōlō tē iocum facere.
tē uēra dīcere mālō.
- CHR. iocum nōn faciō, hodiē enim pater pecūniam tibi dabit 40
ingentem. hodiē tuam, Mnēsiloche, puellam habēbis,
sīcut animus tuus spērat.
- MNĒ. puellamne habēbō meam? prōmittisne?
- CHR. ita prōmittō. rēs facilis erit. pater enim tibi omnia dabit.
- PI. tum uērō, Chrýsale, ingentīs tibi grātiās agēmus. nunc quid nōs 45
facere uīs? mālumus enim adiuuāre quam nīl facere.
- CHR. nīl nisi amāre uōs uolō. sed quantum aurī uōbīs habēre uultis?
poscite, ego uōbīs dabō. nam nōmen est mihi Chrýsalō.
sed nunc quantum aurī uōbīs satis erit, Mnēsiloche? dīc mihi.
- MNĒ. nummōs ducentōs mihi dare tē uolō prō Bacchide. 50
- CHR. tibi dabō.
- MNĒ. sed nōn satis erunt nōbīs ducentī nummī, quod post uictōriam
nōbīs sūmptus erit. nam post uictōriam sūmptūs magnōs
faciēmus.
- CHR. prīmō dē ducentīs nummīs, tum dē sūmptū agam. facilia erunt 55
omnia mihi.
- MNĒ. sed quid cōnsilī habēs? quid faciēs? dīc mihi. ego audīre uolō.
- CHR. audiēs. dē ducentīs nummīs prīmum intendam ballistam in
senem nostrum. ballista sī dēlēbit turrim et prōpugnācula,
per portam inuādādam statim in oppidum antīquum. sī oppidum 60
capiam, aurum uestrum ex oppidō auferētis in corribus. tum
puellae dare poteris, sīcut animus tuus spērat, Mnēsiloche.
rēs facilis erit, uia plāna.
- PI. apud tē est animus noster, Chrýsale.
- CHR. sī uīs adiuuāre, abībīs intrō, Pistoclēre, ad Bacchidem et 65
adferēs citō...
- PI. quid? dīc mihi, et ego statim faciam. quid adferam?
- CHR. stilum, cēram, tabellās, līnum adferēs.
- PI. iam faciam.
- (exit ē scaenā ad Bacchidem Pistoclērus)* 70
- MNĒ. quid nunc faciēs? dīc mihi.

- CHR. tū Bacchidem tuam habēs: habetne Pistoclērus amīcam?
 MNĒ. ita uērō, Bacchidem alteram.
- CHR. tū alteram, Pistoclērus alteram habet Bacchidem?
 ubi est biclīnium uestrum? 75
- MNĒ. quid negōfī est? cūr scīre uīs?
 CHR. nescīs cōnsilium meum, sed ingēns erit.
- MNĒ. dā mihi manum tuam ac uenī mēcum ad forēs.
 CHR. ecce, manus mea. dūc.
 (*Chr̄ysalus manum suam Mnēsilocho dat et ad forēs adit*) 80
- MNĒ. intrō īnspecte.
 CHR. euax! nimis bellus est locus, ita ut esse uolumus.
 (*redit Pistoclērus in scaenam*)
- PI. ut tu iubēs, ita ego faciō.
- CHR. quae habēs? 85
- PI. omnia habeō. stilum, cēram, tabellās, līnum ferō.
 CHR. bene. nunc tū, Mnēsiloche, stilum capiēs.
 MNĒ. quid posteā?
 CHR. ego dīcam, tū scrībēs dicta mea. nam tē scrībere mālō, quod
 sīc pater tuus litterās cognōscet, ubi leget. bonō animō es!
 scrībe! 90
- MNĒ. quās rēs scrībam?
 CHR. ego iubēbō. scrībe “Mnēsilochus patrem salūtāt. nunc, pater,
 nōlō Chr̄ysalum tē iterum dēcipere. nam...”
- PI. manē dum scrībit. nimis celeriter dīcis, Chr̄ysale. 95
 CHR. manūs amātōrum celerēs esse dēbent.
 MNĒ. celeris mea manus est, Chr̄ysale.
- PI. immō celerem habēbis manum, ubi pecūniam in manū tenēbis!
 MNĒ. dīc.
 CHR. “nam, pater mī, Chr̄ysalus astūtiās compōnit, quod tē iterum 100
 dēcipere uult. nam aurum tibi auferre uult et ‘hodiē’ inquit
 ‘aurum senī stultō auferam.’” adscrībe.
- MNĒ. adscrībam. dīc modo.
 CHR. “atque ‘hodiē’ inquit ‘aurum tibi dabō, Mnēsiloche, tū aurum
 amīcīs dare poteris’ sed, pater, tē cauēre iubeō.” 105
 (*Chr̄ysalus tacet dum scrībit Mnēsilochus*)
- MNĒ. dīc modo.
 CHR. adscrībe etiam...

(*Chrýsalus nīl dīcit, sed sēcum cōgitat*)

- MNĒ. dīc modo, ego scrībam. 110
- CHR. “sed pater, nōlō tē Chrýsalum uerberāre. tē Chrýsalī manūs uincīre mālō, Chrýsalum domī adseruāre.” dā tū cēram ac līnum. age, obligā, obsignā citō.
- MNĒ. obligābō, obsignābō.
(*obligat et obsignat tabellās Mnēsilocheus*) 115
- MNĒ. obsecrō, cūr tū uīs mē tālīs litterās ad patrem mittere? quid cōsili habēs? quid ūsus erit, sī pater meus cauēbit et tē uinciet et adseruābit domī?
- CHR. quia ita rem esse uolō. nōnne potes tū tē cūrāre? ego officium meum cūrābō. dā tabellās. 120
- MNĒ. accipe.
- CHR. animum aduertite, Mnēsiloche et tū, Pistoclēre. iam in biclīnio cum amīcīs uestrīs uōs accumbere uolō. nōlīte exurgere, donec signum dabō. uōs officium cūrāte uestrum, ego meum cūrābō. 125
- MNĒ. ō imperātōrem probum. . .
- PI. ac seruum audācem!
- CHR. iam amīcās amāre dēbētis.
- MNĒ. fugimus!
(*exeunt ad biclīnium Mnēsilocheus et Pistoclērus*) 130

Vocabulário da Seção 2A

<i>abībis</i> irás embora/(você) irá embora	<i>adiuuō</i> 1 ajuda	<i>antīqu-us a um</i> antigo
<i>ac e</i>	<i>aduertō</i> veja <i>animum</i>	<i>astūti-a ae</i> 1f. astúcia;
<i>accipiō</i> 3/4 tomo, recebo	<i>agam</i> vou tratar de, lidarei com	(pl.) truques, artimanhas
<i>accumbō</i> 3 reclino-me, deito-me	<i>agēmus</i> veja <i>grātiās</i>	<i>atque e</i>
<i>adferam</i> trarei	<i>alter</i> (nom. m. s.) um, outro (de dois)	<i>audiēs</i> ouvirás/(você) ouvirá
<i>adferēs</i> trará/(você) trará	<i>alteram</i> (ac. f. s.) uma, outra (de duas)	<i>auferam</i> tirarei, roubarei
<i>adscrībā</i> escreverei junto; acrescentarei	<i>alterius</i> (gen. f. s.) de uma (das duas); de outra (das duas)	<i>auferētis</i> tirareis, roubareis/vocês roubarão
<i>adscrībō</i> 3 escrevo junto, acrescento	<i>amātor amātōr-is</i> 3m., amante	<i>Bacchis Bacchid-is</i> 3f.
<i>adseruābit</i> (ele) ficará de guarda, vigiará	<i>amīc-a ae</i> 1f., amante, amiga	Báquide, nome próprio relacionado com ‘bacante’ (mulher que cultua a Baco, deus do vinho)
<i>adseruō</i> 1 fico de guarda, vigio	<i>amīc-us ī</i> 2m., amigo	<i>ballist-a ae</i> 1f. catapulta
	<i>animum aduertō</i> 3 presto atenção	<i>bell-us a um</i> bonito, adorável

bene adv. bem
biclíni-um 1 2n., leito para as refeições no qual cabem duas pessoas
bis duas vezes, uma segunda vez
capiam pegarei, capturarei
capiēs pegará(s) (você) capturará
cauēbit (ele) será cauteloso, tomará cuidado
caueō 2 tomo cuidado, evito
celerem (ac. f. s.) veloz, rápida, célere
celerēs (nom. f. pl.) velozes, céleres
celeris (nom. f. s.) veloz, célere
celeriter (adv.) velozmente
cēr-a ae 1f. cera
Chrysal-us 1 2m., Crisalo ('de ouro')
citō rapidamente, logo
cognōscet (ele) reconhecerá
compōnō 3 elaboro, tramo
corbis corb-is 3m. ou f. cesta
crēdet (+ dat.) (ele) acreditará, vai crer
cum (+ abl.) com
cūrābō vou-me preocupar com, cuidarei de
dabis dará(s)/você dará
dabit (ele) dará
dabō darei
dē (+ abl.) a partir de; acerca de; sobre
dēbeō 2 devo
dēcipiam enganarei, ludibriarei
dēcipiō 3/4 engano, ludíbrio
dēlēbit (ele) destruirá
dīcam direi
dict-um 1 n. palavra, dito
diēs (nom. m. s.) dia
difficil-is e difícil
doctē de modo sábio, astutamente
doct-us a um sábio, sabido
donec até (que)
ducent-ī ae a duzentos, duzentas
dum enquanto
ecce olha (tu)!/olha (você)!; eis!
erit (ele) será, estará, existirá, haverá
erunt serão, estarão, existirão, haverá

etiam ainda, também
etiāmsī ainda se, mesmo se
euax que bom!
exsurgō 3 levanto-me
faciam farei
faciēmus faremos
faciēs fará(s) (você) fará
fallō 3 engano, iludo
foris for-is 3f porta
grātiās agēmus agradeceremos (a X: dat.)
grauitās grauītāt-is 3f. seriedade, sisudez
habēbis terá(s) (você) terá
habēbitis tereis, (vocês) terão
habēbō terei
hercle por Hércules!
iam agora, já
immō ao contrário, mais precisamente
imperātor imperātōr-is 3m. general
ingeni-um 1 2n. engenho, talento, inteligência
inquit (ele) diz
īnspiciō 3/4 olho dentro, espio
intendam pretenderei, vou querer
intrō (para) dentro
inuādādam invadirei (*in* + ac.)
ioc-us 1 2m. brincadeira, graça
ita uerō sim, claro; na verdade
iterum de novo, novamente
iubēbō ordenarei, darei instruções
leget (ele) lerá
līn-um 1 2n. linho, pano
litter-a ae 1f, letra (do alfabeto)
litter-ae ārum 1f. pl. carta
loc-us 1 2m. lugar
lūn-a ae 1f. lua
mālō prefiro
mālumus preferimos
manum (ac. f. s.) mão
manū (abl. f. s.) mão
manus (nom. f. s.) mão
manūs (nom. ou ac. f. pl.) mãos
māuīs preferes/ (você) prefere
māuultis preferis/ (vocês) preferem
mēcum comigo
mendāx mendāc-is mentiroso
mīles mīlit-is 3m. soldado

Mnēsilo-ch-us 1 2m. Mnesiloco ('que se lembra da emboscada')
modo agora; já já
Nicobūl-us 1 2m. Nicobulo
nesciō 4 não sei, desconheço
nisi a não ser, exceto
nōli não queiras!/ não queira (você)!; recusa!/ recuse (você)!
nōlite não queirais!/
 não queiram (vocês)!;
 recusai! / recusem (vocês)!
nōlō não quero, recuso
nōn uīs não queres, recusas/ (você) não quer, recusa
nōnne não... mesmo?
noster nostra nostrum nosso, nossa
nox noct-is 3f. noite
numm-us 1 2m. moeda
obligābō atarei com um laço, amarrarei
obligō 1 ato com um laço, amarro
obsecrō 1 imploro
obsignābō selarei, lacrarei
obsignō 1 selo, lacro
offici-um 1 2n. ofício, obrigação
oppid-um 1 2n. cidade
per (+ ac.) através de
pergō 3 continuo, vou em frente
Pistoclēr-us 1 2m. Pistoclero
plān-us a um liso, plano
port-a ae f. portão
possum posso, sou capaz de
post (+ ac.) depois de
posteā depois disso, depois
poterō serei capaz de, poderei
poteris serás capaz de, poderás/ (você) será capaz de, poderás
potes podes, és capaz/
 (você) pode, é capaz
potest (ele) pode, é capaz de
prīmō } primeiro
prīmum }
prō (+ abl.) por
prob-us a um bom, excelente
prōpugnācul-um 1 2n. muralha, fortaleza (cf. port. 'propugnáculo')
quam do que
quantum (+ gen.) quanto

quia porque
quōmodo de que forma?, como?
rem (ac. f. s.) coisa, assunto
rēs (nom. f. s.; nom/ac. f. pl.)
 coisas
salūtō 1 cumprimento, saúde
sapienti-a ae f. sabedoria
scrībam escreverei
scrībō 3 escrevo
semel uma vez
sīc assim
sīcut assim como, conforme
signum 1 2n. sinal
sōl sōl-is 3m. sol

spērō 1 espero, tenho
 esperança, anseio por
stil-us 1 m. estilete (com que
 se escrevia sobre tábuas
 enceradas)
stultiti-a ae 1f. tolice
stult-us a um estúpido
sūmptus (nom. m. s.) gasto
sūmptūs (ac. m. pl.) despesas,
 gastos
su-us a um seu, dele
tabell-ae ārum f. pl. tábuas
 (sobre as quais se escrevia)
tāl-is e tal, de tal qualidade

tenēbis segurará/
 (você) segurará
turris turr-is 3f. torre (ac. s.
turrim)
ūsus erit será benéfico, será útil
ueniō 4 venho
uērō na verdade, de fato
uēr-us a um verdadeiro
uester uestra uestrum vosso,
 vossa
ui-a ae 1f. estrada, rua
uictōri-a ae 1f., vitória
uinciet (ele) amarrará, prenderá
uinciō 4 amarro, prendo

VOCABULÁRIO DA 2A A MEMORIZAR

Substantivos

amīc-a ae 1f. amante, amiga
astūti-a ae 1f. astúcia; (pl.)
 truques, artimanhas
cēr-a ae 1f., cera
lūn-a ae 1f. lua
tabell-ae ārum 1f. pl. tábuas
 (sobre as quais se escrevia)

ui-a ae 1f. estrada, rua
numm-us 1 2m. moeda
offici-um 1 2n. ofício,
 obrigação
oppid-um 1 2n. cidade

stil-us 1 m. estilete (com
 que se escrevia sobre as
 tábuas enceradas)
nox noct-is 3f. noite
sōl sōl-is 3m. sol

Adjetivos

ācer ācr-is ācr-e veemente,
 agudo
alter altera alterum um,
 outro/uma, outra (de
 dois/de duas: veja
 Gramática 2B)

ducent-ī ae a duzentos,
 duzentas
noster nostra nostrum
 nosso, nossa
uester uestra uestrum
 vosso, vossa

difficil-is e difícil
mendāx mendāc-is mentiroso

Verbos

adiuuō 1 ajudo
adseruō 1 fico de guarda,
 vigio
obsecrō 1 imploro
adscribō 3 escrevo junto,
 acrescento

scrībō 3 *scrīps- scrīpt-*
 escrevo
uinciō 4 *uīnx- uīnct-* amarro,
 prendo
capiro 3/4 *cēp- capt-* pego,
 capturo

dēcipiō 3/4 engano, ludibrio
adfero 3 irr. *atūl- allāt-*
 trago

Outros

ac (*atque*) e
bene bem
cum (+ abl.) com, em
 companhia de

dē (+ abl.) a partir de, acerca
 de, no que concerne a,
 sobre
dum enquanto

iterum de novo, novamente
modo agora; já já

Formas novas: substantivos*man-us ūs* 4f. mão*sūmpt-us ūs* 4m. gasto(s)**Formas novas: adjetivos***celer celer-is* e *célere*, rápido**Formas novas: verbos***mālō mālle* prefiro*possum posse* sou capaz de,*nōlō nōlle* não quero, recuso

posso

Gramática e exercícios da Seção 2A

Nesta seção você verá:

- Futuro do indicativo ativo 'amarei', 'vou amar', 'hei de amar'
- Futuros irregulares: *sum* → *erō*; *eō* → *ībō*
- Três verbos irregulares: *possum*, *nōlō*, *mālō*
- Pronomes e adjetivos em -er: *noster*, *uester*; *celer*; *ācer*
- Numerais cardinais 1-10, 100-1.000
- Substantivos de 4ª declinação: *manus man-ūs* 4f. 'mão'
- Substantivo de 4ª decl. (irregular): *domus* 'casa' 4f.
- monossílabos de 3ª decl.

50 Futuro do indicativo ativo 'amarei', 'vou amar', 'hei de amar'

	1	2	3
	<i>'amarei'</i>	<i>'terei'</i>	<i>'direi'</i>
1ª s.	<i>amā-b-ō</i>	<i>habē-b-ō</i>	<i>dīc-a-m</i>
2ª s.	<i>amā-bi-s</i>	<i>habē-bi-s</i>	<i>dīc-ē-s</i>
3ª s.	<i>amā-bi-t</i>	<i>habē-bi-t</i>	<i>dīc-e-t</i>
1ª pl.	<i>amā-bi-mus</i>	<i>habē-bi-mus</i>	<i>dīc-ē-mus</i>
2ª pl.	<i>amā-bi-tis</i>	<i>habē-bi-tis</i>	<i>dīc-ē-tis</i>
3ª pl.	<i>amā-bu-nt</i>	<i>habē-bu-nt</i>	<i>dīc-e-nt</i>
	4	3/4	
	<i>'ouvirei'</i>	<i>'capturarei'</i>	
1ª s.	<i>āudi-a-m</i>	<i>cāpi-a-m</i>	
2ª s.	<i>āudi-ē-s</i>	<i>cāpi-ē-s</i>	
3ª s.	<i>āudi-e-t</i>	<i>cāpi-e-t</i>	
1ª pl.	<i>audi-ē-mus</i>	<i>capi-ē-mus</i>	
2ª pl.	<i>audi-ē-tis</i>	<i>capi-ē-tis</i>	
3ª pl.	<i>āudi-e-nt</i>	<i>cāpi-e-nt</i>	

Notas

1. Uma dica para memorizar as terminações de futuro é repeti-las numa sequência rítmica: ‘= *bo -bis -bit -bimus -bitis -bunt*’ (1ª e 2ª); ‘*-am, -es, -et, -emus, -etis, -ent*’ (3ª e 4ª).
2. Note que, na 1ª e 2ª conjs., as terminações *-bō -bis -bit* etc. seguem o mesmo padrão que a 3ª conj. no presente do indicativo, i.e. *dūc-ō -is -it* etc. Na 3ª e 4ª conj. a nova desinência em *-am* precisa ser memorizada.

51 Futuros irregulares: *sum* → *erō*; *eō* → *ibō*

1ª s.	ér-ō	‘ <i>serei</i> ’, etc.	í-b-ō	‘ <i>irei</i> ’, etc.
2ª s.	ér-i-s		í-bi-s	
3ª s.	ér-i-t		í-bi-t	
1ª pl.	ér-i-mus		í-bi-mus	
2ª pl.	ér-i-tis		í-bi-tis	
3ª pl.	ér-u-nt		í-bu-nt	

Notas

1. O futuro de *sum* era originalmente *es-ō*. O *s* tornou-se *r* entre vogais, donde *er-ō*.
2. *ferō* é regular no futuro: *feram -ēs -et* etc.

EXERCÍCIOS

1. Traduza estes verbos no futuro, passe do *s.* para *pl.* e vice-versa e diga a que conjugação cada verbo pertence: *cēlābunt, inueniet, āmittēs, habēbimus, coquent, iubēbit, uerberābis, crēdet, capiētis, scribam, facient, audiētis* (opcionais: *obsecrābunt, dormiet, fugiēs, habitābitis, clāmābit, timēbis, uidēbimus, poscēmus, prōmittam, ostendent, uexābō, tacēbitis, amābunt*).
2. Dê a cada um destes verbos no presente a forma correspondente de futuro e depois traduza: *crēdunt, salūtat, scribit, fers, estis, it, rogō, cūrant* (opcionais: *uincīs, capiō, adfertis, sunt, adiuuant, dēcipimus, scītis, possidēs, exeō, portō, tangunt, reddis, irrīdēmus, dat*).
3. Forme e traduza a 3ª s. e 3ª pl. do futuro dos verbos seguintes: *dō, clāmō, maneō, taceō, dūcō, poscō, dormiō, uinciō, capiō, fugiō, sum, redeō* (opcionais: *obsecrō, uocō, moneō, habeō, prōmittō, dūcō, sciō, inueniō, dēcipiō, faciō*).
4. Verta para o latim: *ouvirás/(você) ouvirá; chamarão; farei; falaremos; vós vos calareis/vocês se calarão; (ele) conduzirá; amaremos* (opcionais: *(eles) enganarão; temerás/(você) temerá; mantereí; cozinhareis/(vocês) vão cozinhar; (ela) verá*).
5. Selecione os futuros nessa lista e traduza-os: *ferunt, dūcent, uident, uerberābō, dīcis, possidēs, dūcēs, amābunt, iubētis, facimus, fugiēmus, timēmus, mittēs, manēs, tacēs, dēcipiēs*.

52 Três verbos irregulares: *possum*, *nōlō*, *mālō*

	<i>possum</i>	<i>nōlō</i>	<i>mālō</i>
	' <i>posso</i> ', ' <i>sou capaz de</i> '	' <i>não tenho vontade</i> ', ' <i>não quero</i> ', ' <i>recuso</i> '	' <i>prefiro</i> '
Presente do indicativo			
1ª s.	pós-sum	nól-ō	mál-ō
2ª s.	pót-es	nōn uīs	mã-uis
3ª s.	pót-est	nōn uult	mã-uult
1ª pl.	pós-sumus	nól-u-mus	mál-u-mus
2ª pl.	pot-éstis	nōn uultis	mã-uúltis
3ª pl.	pós-sunt	nól-u-nt	mál-unt
Infinitivo			
	pós-se	nól-le	málle

Notas

- possum* é uma combinação do radical *pot-*, com o sentido de 'poder', 'capacidade', + *sum*. Onde *t* e *s* se encontram, o resultado é *-ss*, e.g. *potsum* → *possum*.
- nōlō*, *mālō* baseiam-se em *uolō*. *nōlō* é uma combinação de *ne* + *uolō*. *mālō* é uma combinação de *magis* (*ma-*) 'mais' + *uolō* 'eu quero (fazer X) mais (do que Y)'.
3. Todos os três verbos regem infinitivo, como ocorre em português, e.g. 'não tenho vontade de *fazer*', 'sou capaz de *fazer*', 'prefiro *fazer*'. Note que *mālō* com frequência rege dois infinitivos, separados por *quam* 'do que/ a', por exemplo, *mālō amāre quam pugnāre* 'eu prefiro amar a lutar'. A construção, com frequência, tem substantivos no acusativo em vez de infinitivos. Por exemplo: *malo amorem quam pugnam*, 'prefiro o amor à luta'.
- Os futuros de *nōlō*, *mālō*, *uōlō* são bastante regulares – note que *nōlam*, *mālam*, *mālēs* não são realmente encontrados; o futuro de *possum* é, igualmente, uma combinação de *pot* + *sum*:

Futuro do indicativo				
1ª s.	póterō	uól-a-m	(nól-a-m)	(mál-a-m)
2ª s.	pót-eris	uól-ē-s	nól-ē-s	(mál-ē-s)
3ª s.	pót-erit	uól-e-t	nól-e-t	mál-e-t
1ª pl.	pot-érimus	uol-ē-mus	nól-ē-mus	mál-ē-mus
2ª pl.	pot-éritis	uol-ē-tis	nól-ē-tis	mál-ē-tis
3ª pl.	pót-erunt	uól-e-nt	nól-e-nt	mál-e-nt

EXERCÍCIOS

1. *Verta para o latim: queres/você quer; preferimos; recusam; ele pode; preferiremos; não querereis/vocês não vão querer; és capaz; recusarão (opcionais: ele quererá; podem; seremos capazes; prefere/você prefere; podemos; serei capaz).*
2. *Traduza e passe os verbos no presente para o futuro, e os que estão no futuro para o presente: est, possunt, uolēs, mālent, nōn uīs, erimus, nōlumus (opcionais: erunt, uult, poterit, nōlet, māuultis, uīs, potes).*

53 Pronomes e adjetivos em -er: *noster, uester, celer, ācer*

pronomes da 1ª/2ª decl.

noster, uester

noster ‘nosso’ e *uester* ‘vosso/ de vocês’ se declinam como *pulcher pulchr-a um* (27). Como *tuus, a um, uester* é um pronome possessivo; significa ‘vosso/seu (= de vocês)’, ao passo que *tuus* significa ‘teu’, ‘seu’ (= de você) (cf. 20).

adjetivos de 3ª decl. terminados em -er

celer celer-is celer-e ‘ágil’, ‘rápido’

	s.			pl.	
	m.	f.	n.	m./f.	n.
nom.	céler	céler-is	céler-e	céler-ēs	celér-ia
ac.	céler-em	céler-em	céler-e	céler-īs(-ēs)	celér-ia
gen.		← céler-is →		← celér-ium →	
dat.		← céler-ī →		← celér-ibus →	
abl.		← céler-ī →		← celér-ibus →	

Notas

1. Adjetivos da 3a. decl. terminados em -er (não confunda com adjetivos da 2ª decl. do tipo *miser, pulcher*) declinam-se praticamente como *omnis*, mas apresentam uma diferença entre o nom. s. m. (*celer*) e o f. (*celeris*). Seu tema é em *i* (cf. 12).
2. Note que *celer* mantém o -er por toda a declinação (cf. *miser* da 1ª/2ª decl.), ao passo que alguns adjetivos em -er perdem o ‘e’ (cf. *pulcher, pulchra, pulchrum* da 1ª/2ª declinação), e.g. *ācer*.

ācer ācris ācre ‘veemente’, ‘agudo (a)’

	s.			pl.	
	m.	f.	n.	m./f.	n.
nom.	ācer	ācr-is	ācr-e	ācr-ēs	ācr-ia
ac.	ācr-em	ācr-em	ācr-e	ācr-īs(-ēs)	ācr-ia
gen.		← ācr-is →		← ācr-ium →	
dat.		← ācr-ī →		← ācr-ibus →	
abl.		← ācr-ī →		← ācr-ibus →	

54 Numerais cardinais 1-10, 100-1.000

		S.			
1	I	m.	f.	n.	
		nom.	ŭn-us	ŭn-a	ŭn-um
		ac.	ŭn-um	ŭn-am	ŭn-um
		gen.		← ūn-ŭsus →	
		dat.		← ŭn-ī →	
		abl.	ŭn-ō	ŭn-ā	ŭn-ō
		pl.	ŭn-ī	ŭn-ae	ŭn-a (pl. como multus)
2	II	m.	f.	n.	
		nom.	dú-o	dú-ae	dú-o
		ac.	dú-ōs (dú-o)	dú-ās	dú-o
		gen.	du-órum	du-árum	du-órum
		dat./abl.	du-óbus	du-ábus	du-óbus
3	III	m./f.	n.		
		nom.	tr-ēs	tr-ía	
		ac.	tr-ēs (tr-īs)	tr-ía	
		gen.		← tr-ium →	
		dat.		← tr-ibus →	
		abl.		← tr-ibus →	
4	IV/IIII		quáttuor		
5	V		quínque		
6	VI		sex		
7	VII		séptem		
8	VIII		óctō		
9	IX/VIIII		nóuem		
10	X		décem		
100	C		céntum		
200	CC		ducént-ī ae a (declina-se como pl. de multus)		
300	CCC		trecént-ī ae a		
400	CD		quadringéntī ae a		
500	D		quingént-ī ae a		
1000	M		mílle (indecl., adj.), pl. mília gen. míliaum dat./abl. mílibus (ver Nota)		

Nota

Normalmente, *mille* é usado como adjetivo e *mília* como substantivo, e.g.:

mille mīlitēs = mil soldados

duo mília mīlitum = dois milhares de soldados = dois mil soldados

tria mília mīlitum = três milhares de soldados = três mil soldados etc.

55 **Substantivos de 4ª declinação: manus man-ūs 4f. 'mão'**

	s.	pl.
nom.	mánu-s	mánū-s
ac.	mánu-m	mánū-s
gen.	mánū-s	mánu-um
dat.	mánu-ī	máni-bus
abl.	mánū	máni-bus

Notas

1. Em sua maior parte, os substantivos da 4ª decl. são masculinos (*manus* é uma das poucas exceções).
2. É, obviamente, bem fácil confundir os substantivos de 4ª decl. com os da 2ª decl., como e.g. *thēsauros*; assim, é essencial aprender o nom. e gen. juntos.
3. Deve-se prestar atenção às desinências em -ūs, que podem indicar gen. s., nom. ou ac. pl. Note que a forma *manus* só pode ser nom. s.

56 **Substantivo de 4ª decl. (irregular): domus 'casa' 4f.**

	s.	pl.
nom.	dómu-s	dómū-s
ac.	dómu-m	dómū-s ou dómō-s
gen.	dómū-s ou dóm-ī	dom-ōrum (dómu-um)
dat.	dómu-ī	dómi-bus
abl.	dóm-ō	dómi-bus

Notas

1. Veja, em seção anterior, o item **30** para os sentidos de *domum*, *domī* e *domō*.
2. *domus* apresenta uma mistura de formas da 2ª declinação com a 4ª.

EXERCÍCIOS

1. *Passe para o latim*: mão bonita; mão grande; minha mão; mão ligeira. *Agora, decline substantivo e adjetivo juntos em todos os casos, s. e pl.*
2. *Selecione dativos e ablativos desta lista (indique quando a forma for ambígua)*: uiā, amīcae, mendācēs, oppida, lūnam, nocte, nummōs, tabellās, manuī, celerī, sūmptuum, officiō facilī, scelere audācī, stilōs bonōs, sōlī, nummīs ducentīs, astūtiae tuae, cēram meam, sūmptuī magnō.

57 Monossílabos de 3ª decl.

Se um substantivo da 3ª decl. é um *monossílabo* com *com radical terminado em duas consoantes*, o gen. pl. é em *-ium*, por exemplo:

nox, noct-is, gen. pl. *noctium*

dōs dōt-is, gen. pl. *dōtum*

Cf. a regra normal para temas em consoante em 11. Substantivos como *nox* são, de fato, de tema em *i*.

EXERCÍCIOS

1 Traduza estas frases:

- nummōs senex noster ducentōs in manum tibi hodiē dabit.
- quid uīs mē facere? mālō enim adiuuāre quam nīl facere.
- sī senex mendācem mē habēbit, ego astutiās magnās facere uolam.
- ego meum officium faciam, uōs uestrum facere mālō.
- amīcīs uestrīs, sī senī aurum auferre poterō, nummōs ducentōs dare poteritis.
- dā mihi manum tuam, tē obsecrō; ego tibi meam dabō.
- sī fēminae uīs crēdere, in aquā celerī scrībere uīs.
- aurum sī senī auferre poteris, Chrysale, tē seruū magnā astutiā habēbō.
- dum tacet nox, fūrēs facinora facere mala quam dormīre mālunt.
- cēram, tabellās, stilum aufer mihi: hodiē scrībere nōlō.

2 Traduza estas frases:

- ūsus magister est optimus. (*Cícero*)
- sed quis custōdiet ipsōs custōdēs? (*Juvenal*)
- ācta deōs numquam mortālia fallunt. (*Ouidio*)
- īrācundia leōnēs adiuuat, pauor ceruōs, accipitrem impetus, columbam fuga. (*Sêneca*)
- potest ex casā uir magnus exīre, potest ex dēfōrmī humilīque corpusculō fōrmōsus animus et magnus. (*Sêneca*)
- beātus esse sine uirtūte nēmo potest. (*Cícero*)
- sine imperiō nec domus ūlla nec cīuitās stāre potest. (*Cícero*)

ūs-us ūs 4m. experiência
magister magistr-ī 2m.

mestre

optim-us a um o melhor

custōdiō 4 guardo

ipsōs (ac. pl. masc.) os

próprios

custōs custōd-is 3n. guarda

āct-um ī 2n. ato

mortāl-is e mortal; do ser humano

fallō 3 engano

īrācundi-a ae 1f. ira

leō leōn-is 3m. leão

pauor pauōr-is 3m. pânico,

temor

ceru-us ī 2m. cervo

accipiter accipitr-is 3m.

gavião

impet-us ūs 4m. veemência,

ataque

columb-a ae 1f. pomba

fug-a ae 1f. fuga

cas-a ae 1f. casebre, choça

dēfōrm-is e feio, deformado

humil-is e humilde, baixo

corpuscul-um ī 2n.

corpinho

fōrmōs-us a um belo

beāt-us a um feliz,

afortunado

nēmo (nom.) ninguém

imperi-um ī 2n. controle,

autoridade

ūll-us a um algum

cīuitās cīuitāt-is 3f. Estado

LEITURA

Os infinitivos podem simplesmente completar o sentido de verbos como *possum*, *uolō*, *nōlō*, *mālō*, *iubeo* ('ordeno') etc.; por exemplo, *uidēre possum* = 'posso ver'; *īre uolō* = 'quero ir'; *īre iubeo*. Podem também introduzir construções mais complexas, pois o infinitivo pode ter seu próprio objeto ou adjunto adverbial, por exemplo, *sōlem iterum uidēre uolō* = 'quero ver o sol de novo'; *in aedīs Bacchidum inīre possum* = 'posso entrar na casa das Báquides'. Em ambos os exemplos, a parte sublinhada corresponde à oração infinitiva. No caso de *uolō*, *nōlō*, *mālō*, *iubeō*, o próprio verbo também pode ter um objeto, que, por sua vez, faz parte da oração infinitiva: por exemplo, *tē (obj.) sōlem iterum uidēre iubeo* = 'ordeno you (obj.) to see o sol de novo'. *mālō* é mais complexo ainda, pois frequentemente sublinha a preferência entre duas coisas que são comparadas por meio de *quam* = 'do que/a', por exemplo, *lūnam uidēre quam sōlem mālō* = prefiro ver a lua a ver o sol.

Na tradução para o português, nem sempre é possível ou mais fluente manter a oração infinitiva latina. Quando ela complementa os sentidos de verbos como *uolō*, *nōlō*, etc., às vezes é preferível, ou mesmo necessário, traduzi-la por uma oração com 'que + verbo no subjuntivo', e.g.: *tē sōlem iterum uidēre uolō* = 'quero que você veja o sol de novo'; *uos seni auferre nolo* = 'não quero que vocês roubem do velho'. Cf. em inglês: *I want you to go out*, construção semelhante à latina *uolō tē exīre*; mas em português não é possível 'quero-te sair', 'quero você sair'; diremos 'quero que tu saias/você saia'. O contexto e o tipo de verbo latino empregado dirão a você como traduzir adequadamente.

1. *Nas frases seguintes, traduza seguindo a ordem das palavras e mostre os limites da oração infinitiva.*
 - (a) *hominem bonum quam malum filiam meam domum ducere malō.*
 - (b) *seruum hominem esse magnā audaciā nōlō.*
 - (c) *tē tuum officium, mē facere meum dominus iubet.*
 - (d) *dominōs uerberāre seruōs audācīs cūiēs mālunt.*
 - (e) *uxōrēs uirōs amāre iubeō.*
2. *Agora leia em voz alta as frases em latim do exercício 1, num ritmo que demarque adequadamente cada grupo de palavras de modo a evitar quaisquer possíveis ambiguidades. Como você leria a frase (e) em resposta a estas duas perguntas?*
 - (a) O que você manda os maridos fazerem?
 - (b) O que você manda as esposas fazerem?
3. *Aqui estão algumas orações infinitivas desmembradas. Traduza seguindo a ordem das palavras, depois acrescente os verbos uolō, nōlō, mālō, iubeō ou possum para completar o sentido. Traduza em português fluente. Finalmente, leia em voz alta o latim, num ritmo que demarque apropriadamente cada grupo de palavras.*
 - (a) *tē mihi crēdere...*
 - (b) *seruum ad senem uiam inuenīre alteram...*
 - (c) *nummōs ducentōs capere quam nīl habēre...*

- (d) amīcam mē amāre meam...
- (e) stilōs et cēram et tabellās tē adferre...
- (f) hominēs ex oppidō exīre audācīs...
- (g) Chr̄ysalum iterum patrem dēcipere meum...
- (h) seruum unguentum, corōnās seruam adferre mihi...
- (i) aurum Larī meō quam seruō audācī crēdere...
- (j) amīcīs auferre audācibus nummōs te ducentōs...

4. *Em português, a expressão seguinte é mais adequada a um uso formal: 'Quero ter o ouro. Dê-o para mim'. Porém, no português falado em grande parte do Brasil, o mais usual é: 'Quero ter o ouro. Dê para mim', ou, ainda mais coloquial, 'Quero ter o ouro. Me dê'. Da mesma forma, em latim, teríamos: aurum habēre uolō. dā mihi. Em diversas línguas modernas, o objeto precisa ser necessariamente explicitado, como, e.g., em inglês: 'I want to have the gold. Give it to me'. Diga, em cada um dos pares de frases seguintes, qual pronome, omitido pelo latim, caberia na tradução em português.*

- (a) aurum tibi crēdō, ō Lar. adseruā!
- (b) tē dē fīliā timēre nōlō, senex. adseruābō.
- (c) cēram et tabellās adferō. cape.
- (d) ego lūnam uidēre possum. uidēsne tū?
- (e) hodiē officium uōbīs difficile dabō. cūrāte.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, dizendo, com base na informação que já possui, o sentido que a oração provavelmente terá. Traduza para o português. Leia, então, a passagem em voz alta, no ritmo adequado a demarcar os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 2A.

est Chr̄ysalus, seruus audāx Nicobūlī, homo magnō ingenīō, astutiā summā. per (por intermédio de) Chr̄ysalum uult Mnēsiloachus senem iterum dēcipere. officium difficile habet Chr̄ysalus. neque Chr̄ysalō senex neque filiō crēdit. sed Chr̄ysalus cōsiliū capit audāx. in aedīs Pistoclērum, Mnēsiloachī amīcum, mittit. Pistoclērum cēram, tabellās, stilum, līnum adferre iubet. Chr̄ysalus, ubi redit amīcus, Mnēsiloachum litterās ad patrem scrībere iubet. ita patrī scrībit fīlius probus: 'Chr̄ysalus malus est, mī pater. hodiē enim ad tē adībit et in tē ballistam intendet magnam. nam tē oppidum habet, antīquum et aurī plēnum. sī turrim dēlēbit tuam et prōpugnācula tua, per portam in oppidum tē statim inuādet. tum aurum tuum in corbibus ex oppidō mē auferre iubēbit et meae dare amīcae. tē cauēre, pater mī, iubeō. sūmptus enim magnus erit, sī tē iterum dēcipiet. ualē'.

5

10

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases que foram dadas em português, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- (a) *tē fīliam meam statim domum dūcere iubeō.*
Mnesíloco desejará que Crísalo engane o pobre velho de novo.
- (b) *pauperis hominis uirtūtem quam dīuitis audāciam semper mālō.*
Ele sempre vai preferir as trapaças de um escravo audacioso à audácia de uma amante mentirosa.
- (c) *Nicobūlus, uir nūllā astūtiā, aurum seruō audācī numquam auferre poterit.*
Crísalo, um homem de grande astúcia, facilmente será capaz de tirar do velho as duzentas moedas.
- (d) *amīcae sūmptus semper magnus est.*
A mão de um ladrão sempre é ligeira.
- (e) *dīuitēs pauperibus nummōs dant nullōs.*
Os homens velhos sempre hão de dar aos jovens muito dinheiro.
- (f) *erit mihi magnus sūmptus, quod uxōrem habeō dīuitem.*
Os jovens terão grandes gastos, pois têm amantes bonitas.

Deliciae Latinae**Construindo palavras**

dē + abl. = ‘sobre’, ‘a respeito de’, ‘de cima (para baixo)’.

dē como um prefixo verbal = ‘para longe de’, ‘para baixo’, por exemplo, *dēscendō* ‘desço’ (veja acima p. 96); cf. *spērō* ‘espero’, *dēspērō* ‘eu me desespero’. Às vezes, *de* intensifica a palavra, por exemplo, *capiō* ‘eu tomo’, *dēcipiō* ‘eu pego’ (daí, ‘engano’).

Se o verbo sozinho apresenta *ā* ou *ē* breves como sua primeira vogal, por exemplo, *cāpiō*, *sēdeō* (‘estou sentado’), essa vogal geralmente mudará para *i* depois de um prefixo, por exemplo:

<i>cāpiō</i>	<i>dēcipiō</i>
<i>sēdeō</i>	<i>obsīdeō</i>
<i>fāciō</i>	<i>perfīciō</i>

ob como prefixo significa ‘em frente de’, ‘contra’, por exemplo, *sedeō* = ‘estar sentado’, *obsīdeō* = ‘estar sentado em frente de’, ‘cercar’ (cf. obsessão); *ob + ferō* = *offerō* ‘colocar no caminho de alguém’, ‘oferecer’ (note *b* → *f* antes de *f*); *ob + eō* = *obeō* ‘deparar-se face a face com’, ‘encontrar’. Os romanos diziam que alguém foi ao encontro da morte, deparou-se face a face com a morte (*mortem obeō* – daí ‘obituário’). Verbos compostos com *ob* frequentemente são usados com dativo.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o significado destas palavras e indique as palavras latinas com que elas se relacionam: lunático, estilo, oficial, ajudante (*adiuuō*), noturno, solar, manual, mendaz, crível, escriba, posse, benéfico, reiterado, suntuárias (leis).

Latim do dia-a-dia

Possum é o nome comercial de uma máquina de escrever para tetraplégicos.

Se um ônibus vai *via* algum lugar, o que isso significa? Se você se extravia de algum lugar, o que isso significa?

O que é o *alter ego* de alguém?

Estudo do vocabulário

alter

alter significa ‘um ou o outro, de duas pessoas’; então, *alterō* ‘eu mudo’, ‘altero’ em português. É desse radical que obtemos ‘adultério’, que não tem nada a ver com ‘adulto’: a palavra ‘adulto’ deriva de *adultus*, particípio passado de *adolēscō* ‘cresço’. Um ‘adolescente’ é ‘alguém que cresce’, e ‘adulto’ é ‘alguém que cresceu’. ‘Adultério’ deriva de *ad* + *alterō*, ou seja, da ação de mudar algo de um estado para outro e, assim, mudá-lo muito e, então, ‘corrompê-lo’.

possum

Como vimos, esta palavra é a combinação de *pot* + *sum*. O radical *pot-* significa ‘habilidade’, ‘poder’; então *possum*, cujo infinitivo é *posse*, ‘ser capaz de’, significa ‘sou capaz de’, ‘posso’. Daí ‘possibilidade’, ‘possível’, ‘impossível’ etc. Em inglês a palavra ‘posse’ designa as patrulhas de homens a cavalo que ajudavam xerifes a, por exemplo, capturar um criminoso. Esse emprego do termo deriva do latim medieval *posse comitatūs* ‘o poder do condado’, ou seja, designa força com autoridade legal. O radical *pot-* produz o latim *potentia* ‘poder’, daí ‘potencial’, ‘potência’ e o negativo ‘impotência’. Com *omni-*, ‘todo’, temos ‘onipotência’.

Latim de verdade

Marcial

nōn amo tē, Sabidī, nec possum dīcere quārē.

hoc tantum possum dīcere, nōn amo tē. (1.32)

Sabidi = ó Sabídio

hoc tantum apenas isto

Cf. a famosa versão de Thomas Brown (1663-1704):

I do not love thee, Dr. Fell.

The reason why I cannot tell.

But this I know and know full well.

I do not love thee, Dr. Fell.

Veientāna mihī miscēs ubi Massica pōtās:
olfacere haec mālō pōcula, quam bibere. (3.49)

<i>Veientāna</i> (obj.) vinho veiente, da região dos Veios (vinho “barato”) <i>mihī</i> para mim <i>miscēō</i> 2 misturo	<i>Massica</i> (obj.) mássico (nome de um vinho fino) <i>haec pōcula</i> (obj.) estas bebidas (i.e. os vinhos mássicos)	<i>pōtō</i> 1 bebo <i>olfaciō</i> 3/4 cheiro <i>quam</i> do que, a <i>bibō</i> 3 bebo
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------

Vulgata

Deus fala a Moisés numa nuvem:

‘nōn poteris uidēre faciem meam: nōn enim uidēbit mē homo et uīuet’.
(*Êxodo 33.20*)

<i>faciem</i> (ac. f. s.) face	<i>uiuō</i> 3 vivo
--------------------------------	--------------------

‘nōn occīdēs... nōn fūrtum faciēs... nōn concupīscēs domum proximī tuī; nec
dēsīderābis uxōrem eius, nōn seruūm, nōn ancillam, nōn bouem, nōn asinum’.
(*Êxodo 3.13*)

<i>occīdo</i> 3 mato <i>fūrt-um</i> ī 2n. furto <i>concupīscō</i> 3 cobiço	<i>proxim-us</i> ī 2m. próximo <i>dēsīderō</i> 1 desejo <i>eius</i> dele	<i>ancill-a</i> ae 1f. criada <i>bōs bou-is</i> 3m. m. boi <i>asin-us</i> ī 2m. asno
----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------

et ego uōbīs dīcō... ‘quaerite et inueniētis’. (*Lucas 11.9*)

<i>quaerō</i> 3 procuro

Lemas

omnia superat virtūs. (*Gardiner*)

omnia vincit amor. (*Bruce, Rogers*)

omnia vincit labor. (*Cook*)

omnia vincit vēritās. (*Eaton, Mann, Naish, Nash*)

omnia bona bonīs. (*Wenman*)

<i>superō</i> 1 supero sou superior a <i>labor labōr-is</i> 3m. trabalho	<i>uēritas uēritāt-is</i> 3f. verdade <i>uincō</i> 3 venço
-----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

Seção 2B

Crisalo cria coragem e, torcendo para que o velho Nicobulo fique furioso com ele, prepara-se para enfrentá-lo e entregar-lhe a carta. Nicobulo, acreditando no conteúdo da carta, amarra Crisalo, mas este dá a entender que as coisas não vão bem para Mnesiloco. Espantado, Nicobulo quer saber o que se passa, e Crisalo o conduz à casa das Báquides.

- CHR. uōs uestrum cūrāte officium, ego cūrābō meum.
(sēcum loquitur Chr̄ysalus) magnum, immō ĩnsānum persequor
 negōtium. opus mihi audāx est ac satis difficile. poterōne rem
 tam difficilem hodiē perficere? at seruus sum magnā astūtīā,
 summō ingeniō, Nīcobūlus senex nullā sapientiā. cūr mēcum 135
 sic loquor? rem agere, nōn loquī necesse est. sed nunc senem
 saeuum esse uolō. nam astūtīās meās haud facile perficiam, sī
 senex tranquillus erit ubi litterās in manūs dabō. sī saeuus erit,
 ego senem tam frīctum faciam quam cicer. adībō ad aedīs.
 tum, ubi exībit, statim tabellās dabō senī in manum. 140
(Nīcobūlus domō in scaenam ēgreditur, et sēcum loquitur)
- NĪCOBVLVS ĩrāscor quia Chr̄ysalum inuenīre nōn possum. sed sī
 scelus capiam, uerberābō.
- CHR. *(sēcum loquitur)* saluus sum, ĩrātus est senex. nunc ad hominem
 adgredior. 145
- NĪC. quis loquitur prope? Chr̄ysalus est, ut opīnor.
- CHR. *(sēcum loquitur)* adībō.
(Chr̄ysalus ad senem adgreditur)
- NĪC. bone serue, saluē. tacēs? quārē? nōlī tacēre, scelerum caput,
 sed loquere. nam omnia sciō scelera tua ex Mnēsilocho. 150
- CHR. mēne accūsāt Mnēsilochos? egone sum malus, scelestus?
 spectā rem modo: ego tacēbō.
- NĪC. quam rem loqueris, scelerum caput? mināris mihi? nōlī mihi
 minārī, Chr̄ysale, tē moneō.
- CHR. nōn minor tibi, domine. mox cognōscēs tū fīlī tuī mōrēs: sic
 polliceor. nunc cape tabellās. nam Mnēsilochos tabellās mē
 ferre iubet atque in manūs tuās dare. uult tē legere et omnia
 uerba perficere. 155

- NĪC. dā.
- CHR. accipe. cognōsce signum. 160
- NĪC. Mnēsiloχī signum est. sed ubi est fīlius meus?
- CHR. nesciō.
- (Nīcobūlus tabellās legit. intereā Chrȳsalus sēcum loquitur)*
- oblīuīscor omnia. nīl recordor. nescius sum omnium rērum.
sciō mē esse seruū. nesciō etiam id quod sciō. euge! 165
- nunc ā trāsennā turdus noster lumbrīcum petit...
- NĪC. nōlī abīre, Chrȳsale. manē. nunc domum inībō; mox exībō ad
tē.
- (Nīcobūlus ē scaenā domum ēgreditur)*
- CHR. ō homo stulte! ut mē dēcipere cōnāris! sed uerbum nūllum 170
dīcam: senex ēgreditur.
- (Nīcobūlus domō in scaenam prōgreditur. seruī cum Nīcobūlō ēgrediuntur)*
- NĪC. sequiminī, seruī. uincī tū Chrȳsalī manūs statim.
- CHR. quid fit? quae rēs est? nōlī meās uincīre manūs, domine.
- NĪC. nōlī precārī, scelus. *(seruō)* tū impinge pugnum, sī uerbum 175
dīcet. *(Chrȳsalō)* in meā manū tabellās habeō Mnēsiloχī. quid
loquuntur tabellae? utrum scīs annōn?
- CHR. quārē mē rogās? ut tū tabellās ā Mnēsiloχō accipis, ita ad tē
obsignātās adferō.
- NĪC. eho, tū, scelerum caput. loquerisne tū “ego hodiē aurum senī 180
stultō auferam”?
- CHR. egone ita loquor? nōn recordor. omnia oblīuīscor.
- NĪC. nōlī mentīrī. tū omnīs rēs bene recordāris, uerbum nūllum
oblīuīsceris.
- CHR. quis homo mea uerba sic nūntiat? 185
- NĪC. nūllus homo, sed tabellae Mnēsiloχī rem nūntiant. tabellae
mē tuās manūs uincīre iubent.
- CHR. a! fīlius tuus mē Bellerophonem facit: nam ego tabellās ferō
et propter tabellās tū mē uincīēs. ō stulte, stulte, nescius es
omnium rērum. cauēre tē iubeō. 190
- NĪC. quid loqueris? cūr mē cauēre iubēs? respondē mihi!
- CHR. *(nōn respondet, sed senem irrīdet)* quem dī dīligunt adulēscēns
moritur. sed Nīcobūlum nūllus deus dīligit: nam senex est
uetustissimus; tantī est quantī fungus pūtidus.

NĪC.	seruī, abdūcite Chr̄ysalum intrō atque uincīte ad columnnam fortiter. (<i>Chr̄ysalō</i>) numquam auferēs mihi aurum.	195
CHR.	at tū iam dabis.	
NĪC.	dabō? ego numquam dabō, scelerum caput!	
CHR.	atque iubēbis mē plūs aurī auferre. nam magnō in perīculō est fīlius tuus. tum Chr̄ysalum līberāre uolēs, ubi rem sciēs. ego autem libertātem numquam accipiam.	200
NĪC.	loquere, scelerum caput. quō in perīculō est fīlius meus?	
CHR.	sequere mē. iam sciēs, ut opīnor.	
NĪC.	sed quō tē sequor? nōlī tacēre, sed perge.	
CHR.	pergam.	205
	(<i>Nīcobūlus Chr̄ysalum sequitur ad aedīs</i>) ecce. in aedīs īnspece.	
	(<i>Nīcobūlus intrō īnspicit</i>) uidēsne conuīuium? quōs uidēs in alterō lectō?	
NĪC.	uideō in lectō alterō Pistoclērum et Bacchidem.	210
CHR.	đīc, precor, quī sunt in lectō alterō?	
NĪC.	periī ego miser!	

Vocabulário da Seção 2B

<i>a!</i> ah!	<i>caueō</i> 2 tomo cuidado, evito	<i>fung-us</i> ī 2m. cogumelo
<i>abdūcō</i> 3 levo (embora), tiro	<i>cicer cicer-is</i> 3n. grão-de-bico	<i>haud</i> não
<i>accipiō</i> 3/4 recebo, aceito	<i>cognōscō</i> 3 tomo	<i>iam</i> já, agora, logo
<i>accūsō</i> 1 acuso	conhecimento, reconheço	<i>id quod</i> aquilo que, o que
<i>adgredior</i> (<i>ad</i> + <i>ac.</i>)	<i>column-a ae</i> 1f. coluna	<i>immō</i> mais precisamente, ou
aproximo-me, chego perto	<i>cōnāris</i> tu tentas/você tenta	melhor
<i>adgreditur</i> (ele) se aproxima,	<i>conuīui-um</i> ī 2n. banquete, ceia	<i>impingō</i> 3 desfiro (X: <i>ac.</i>)
chega perto (<i>ad</i> + <i>ac.</i>)	festiva	contra (<i>impigō pugnum</i> :
<i>adulēscēns adulēscēt-is</i> 3m.	<i>diēs diē-ī</i> 5m./f. dia	‘dou um soco’, ‘esmurro’; lit.
jovem	<i>điligō</i> 3 amo, quero bem a	‘desfiro o punho’)
<i>agō</i> 3 ajo, trato, faço, executo	<i>domō</i> (de) casa	<i>īsan-us a um</i> louco, sem
<i>annōn</i> ou não (veja <i>utrum</i>)	<i>ecce!</i> eis!, olha!	sentido
<i>at</i> mas	<i>ēgreditur</i> (ele) sai	<i>īnspicō</i> 3/4 olho dentro, espio,
<i>Bellerophōn Bellerophont-is</i>	<i>ēgrediuntur</i> (eles) saem	averiguo
3m. Belerofonte	<i>eho</i> ahá!	<i>intereā</i> enquanto isso, nesse
(personagem que foi	<i>etiam</i> também, tampouco	īnterim
incumbido de entregar uma	<i>euge</i> oba!	<i>intrō</i> (para) dentro
carta que o condenava à	<i>fīō</i> sou feito, torno-me (<i>fit</i> : 3ª s.	<i>īrāscor</i> estou furioso,
morte)	torna-se; acontece)	enraiveço-me
<i>caput capit-is</i> 3n. cabeça, chefe	<i>fortiter</i> de modo forte, com	<i>īrātus a um</i> irado
(<i>scelerum caput</i> = salafrário,	força	<i>lect-us</i> ī 2m. leito
patife)	<i>frīct-us a um</i> torrado, frito	<i>legō</i> 3 leio

liberō 1 liberto
libertās libertāt-is 3f. liberdade
litter-ae ārum 1f.pl. carta
loquere fala! / fale (você)!
loqueris falas! (você) fala;
 dizes! (você) diz
loquī falar
loquitur (ele) fala
loquor festou falando, digo
loquuntur (eles) falam
lumbrīc-us ī 2m. lombriga,
 verme
mē esse 'que eu sou'
mēcum comigo
mentīrī mentir
minārī ameaçar (+ dat.)
minārīs ameaças! (você)
 ameaça (+ dat.)
minor ameaço (+ dat.)
modo só, apenas
moritur (ele) morre
mōs mōris 3m. hábito, costume;
 (pl.) comportamento, caráter
mox logo, daqui a pouco
necesse est é preciso, é
 necessário
negōtium ī 2n. negócio,
 empreitada
nesciō 4 não sei, ignoro
nesci-us a um não ciente,
 ignorante, néscio (+ gen.)
noli (+ inf.) não + verbo 3°. s.
 subjuntivo; e.g. *nōlī amāre* =
 não ames! / não ame (você)!

nūntiō 1 relato, divulgo,
 anuncio
oblīuisceris esqueces-te/
 você se esquece
oblīuiscor esqueço-me
obsignāt-us a um lacrado,
 selado
opīmor penso, creio, acho
opus operis 3n. trabalho, tarefa,
 obra
perficiō 3/4 executo, termino,
 realizo
pergō 3 prossigo, continuo
persequor persigo, insisto em
petō 3 vou atrás, busco
plūs mais (+ gen.)
polliceor prometo
precārī implorar
precor imploro
prōgreditur (ele) vai adiante,
 anda, avança
prope perto
propter (+ ac.) por causa de
pugn-us ī 2m. punho
pūtīd-us a um fedorento, fétido,
 podre
quantī veja *tantī*
quem quem, aquele que
quia porque, já que
recordāris recordas-te, lembra
 / você se recorda, lembra
recordor recordo-me,
 lembro-me
rem (ac. s. f.) coisa, assunto,
 situação

rērum (gen. pl. f.) das coisas
rēs (nom. s. f.; nom./ac. pl. f.)
 coisa(s)
respondeō 2 respondo
saeu-us a um furioso, raivoso
sapienti-a ae 1f. sabedoria
scelest-us a um criminoso
sequere segue! / siga (você)!
sequimini segui! / sigam (vocês)!
sequitur (ele) segue
sequor sigo
sīc assim, desta forma, sim
sign-um ī 2n. selo, marca
spectō 1 olho para, observo
stult-us a um tolo, estúpido
tam tão, tanto
tam... quam tanto... quanto
tantī... quantī de tanto (valor)
 quanto
tranquill-us a um tranquilo,
 calmo
trāsenn-a, ae 1f., armadilha,
 alçapão
turd-us ī 2m. tordo (gênero
 de pássaros da família dos
 turdídeos; em português,
 o nome 'tordo' ou 'sabiá' é
 designação comum a várias
 espécies desta família)
uērb-um ī 2n. palavra
uētustissim-us a um muito
 velho, velhíssimo
 (cf. port. 'vetusto')
utrum... annōn acaso... ou
 não? (interrogação dupla)

VOCABULÁRIO DA 2B A MEMORIZAR

Substantivos

litter-ae ārum 1f. pl. carta
sapienti-a ae 1f. sabedoria

lect-us ī 2m. leito, cama
uērb-um ī 2n. palavra

opus operis 3n. trabalho,
 tarefa, obra

Adjetivos

nesci-us a um não ciente,
 ignorante, néscio (+ gen.)

saeu-us a um furioso,
 raivoso

stult-us a um tolo, estúpido

Verbos

caueō 2 tomo cuidado, evito
respondeō 2 respondo
agō 3 *ēg- āct-* ajo, trato,
 faço, executo
perficiō 3/4 *perfēc-* perfect-
 executo, termino, realizo

cognōscō 3 *cognōu-*
cognit- *cognōscō* 3 tomo
 conhecimento, reconheço
diligō 3 amo, quero bem a
legō 3 leio
pergō 3 prossigo, continuo

nesciō 4 não sei, ignoro
īnspiciō 3/4 *īnspex-* *īnspēct-*
 olho dentro, espio,
 averiguo

Outros

at mas (com frequência
 introduz uma suposta
 objeção)
domō (de) casa

ecce eis! olha! veja!
intrō (para) dentro
mēcum comigo
mox logo, daqui a pouco

quia porque, já que
sic assim, desta forma, sim

Formas novas: substantivos

caput capit-is 3n. cabeça,
 chefe
diēs diē-ī 5m. ou f. dia

rēs rē-ī 5f. coisa, assunto,
 situação, propriedade,
 negócio

Formas novas: verbos

minor 1 dep. ameaço (+ dat.)
opīnor 1 dep. penso, creio,
 acho
precor 1 dep. imploro
recordor 1 dep. recordo-me,
 lembro-me
polliceor 2 dep. prometo

loquor 3 dep. *locūt-*
 falo, estou falando
oblīuīscor 3 dep.
 esqueço-me
sequor 3 dep. *secūt-*
 sigo
mentior 4 dep. minto

adgredior 3/4 dep.
 aproximo-me,
 chego perto
ēgredior 3/4 *ēgress-*
 saio; vou embora
prōgredior 3/4 *prōgress-*
 avanço

Gramática e exercícios da Seção 2B

Nesta seção você verá:

- Presente depoente (todas as conjugações): indicativo, imperativo, infinitivo
- *nōll* + infinitivo
- substantivos de 5ª decl.: *rēs rē-ī* 5f. 'coisa', 'assunto', 'negócio', 'caso'
- substantivo da 3ª decl.: *caput, capit-is* 'cabeça'
- pronomes indefinidos *nūll-us a um* 'nenhum(a)'; *alter alter-a um* 'um(a)' (de dois / duas), 'outro(a) (de dois / de duas)', 'um(a) ... o(a) outro(a)'

58 Presente depoente (todas as conjugações): indicativo, imperativo, Infinitivo

	1	2	3
Indicativo	<i>minor</i> 'ameaço'	<i>polliceor</i> 'prometo'	<i>loquor</i> 'falo'
1ª s.	mín-o-r	pollice-o-r	lóqu-o-r
2ª s.	minã-ri-s (-re)	pollicé-ris (-re)	lóqu-e-ris (-re)
3ª s.	minã-tur	pollicé-tur	lóqu-i-tur
1ª pl.	minã-mur	pollicé-mur	lóqu-i-mur
2ª pl.	minã-mini	pollicé-minī	loqu-í-minī
3ª pl.	miná-ntur	pollicé-ntur	loqu-ú-ntur
Imperativo			
2ª s.	minã-re	pollicé-re	lóqu-e-re
2ª pl.	minã-mini	pollicé-minī	loqu-í-minī
Infinitivo	minã-rī	pollicé-rī	lóqu-ī
	4	3/4	
Indicativo	<i>mentior</i> 'minto'	<i>prōgredi-o-r</i> 'avanço'	
1ª s.	ménti-o-r	prōgrédi-o-r	
2ª s.	mentī-ris (-re)	prōgréd-e-ris (-re)	
3ª s.	mentī-tur	prōgrédi-tur	
1ª pl.	mentī-mur	prōgrédi-mur	
2ª pl.	mentī-minī	prōgrédí-minī	
3ª pl.	menti-ú-ntur	prōgredi-ú-ntur	
Imperativo			
2ª s.	mentī-re	prōgréd-e-re	
2ª pl.	mentī-minī	prōgrédí-minī	
Infinitivo	mentī-rī	prōgréd-ī	

Notas

- Até o momento você encontrou apenas verbos na forma 'ativa'. Mas há uma outra categoria de verbos, chamada 'depoente'. É essa categoria que você, agora, está encontrando pela primeira vez. Os depoentes são identificados pelas desinências pessoais que assumem, as quais diferem daquelas dos verbos já vistos.
- As desinências pessoais dos verbos ativos são, como sabemos, *-ō, -s, -t, -mus, -tis, -nt*. As desinências pessoais dos verbos depoentes são *-r, -ris (-re), -tur, -mur, -minī, -ntur*. Essas novas desinências pessoais são da maior importância, uma vez que são empregadas mais largamente, não se restringindo aos depoentes (como você verá). Assim, se você as aprender agora, vai estar se poupando de um bocado de trabalho que teria mais tarde.

3. Uma vez conhecidas as novas desinências pessoais, os verbos depoentes constroem-se exatamente como os verbos ativos, ou seja: radical com vogal temática + desinências pessoais. Por exemplo:

1ª conj.: *mina-* + desinências (N.B. *minor*, cf. *amō*).

2ª conj.: *pollice-* + desinências

3ª conj.: *loqu-* + *-i-* + desinências (N.B. *loquor*, cf. *dicō*; *loquuntur* cf. *dicunt*).

A realmente difícil aqui é a 2ª s.: *loqueris*, cf. *dicis*. Observe o padrão de vogais breves.)

4ª conj.: *menti-* + desinências.

3ª/4ª conj.: *prōgredi-* + desinências, exceto para 2ª s., em que o *-i-* temático se altera para *-e-* (como na 3ª conj.). Note que o *-i-* permanece breve (compare com 4ª conj. *mentīris*, *mentītur* etc.).

4. Os imperativos apresentam uma dificuldade, pois, no s. e no pl., podem ser idênticos, quanto à forma, ao indicativo. Por exemplo, *mināminī* pode significar '(vós) ameaçais' ou 'ameaçai!' (pl.), e *mināre* pode significar '(tu) ameaças' ou 'ameaça!' (s.). O contexto dirá a você o que é a opção acertada.
5. Não confunda formas de depoente s. em *-āre*, *-ere*, *-ēre* e *-īre* com infinitivos ativos como *amāre* etc.
6. O infinitivo mais difícil é o de 3ª conj. e 3ª/4ª conj., que termina num simples *-ī*, por exemplo *loqu-ī*, *prōgred-ī*. Todos os outros terminam em radical (+ vogal temática) + *-rī*.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza e passe do s. para o pl. e vice-versa*: *precātur*, *mentīris*, *pollicēmur*, *sequuntur*, *mināris*, *loquiminī*, *mentior*, *opīnāre*, *prōgrediminī*, *loqueris*, *pollicēre*, *mināmur* (*opcionais*: *recordor*, *ēgreditur*, *oblīuiscuntur*, *sequeris*, *precāre*, *opīnāmur*, *adgrederis*, *loquitur*, *mentiuntur*, *prōgrediuntur*, *mināmur*).
2. *Dê o latim para*: ameaçamos; (ele) promete; esquecem; lembrais/ (vocês) lembram; falas/ (você) fala; sigo; avança (tu)!/ avance (você)!; implora (tu)!/ implore (você)!; falai (vós)!/ falem (vocês)!; promete (tu)!/ prometa (você)! (*opcionais*: estamos pensando; avançam; (ele) sai; (ela) ameaça; lembrai (vós)!/ lembrem (vocês)!; estamos mentindo; (eles) falam; prometeis/ (vocês) prometem; fala (tu)!/ fale (você)!; segues/ (você) segue).
3. *Diga se a forma verbal está no infinitivo ou no imperativo e traduza-a*: *amāre*, *mināre*, *pollicēre*, *sequere*, *uocāre*, *habēre*, *loquī*, *audī*, *inuenīre*, *prōgredī*, *dormī*, *mentīrī*, *precāre*, *opīnārī*, *inuenī*, *dūcere*, *loquere*, *inīre*, *iubēre*, *prōgredere*.
4. *Dê o significado, o infinitivo e imperativo s. dos verbos seguintes*: *habeō*, *cūrō*, *minor*, *loquor*, *audiō*, *dūcō*, *mittō*, *precor*, *fugiō*, *crēdō* (*opcionais*: *opīnor*, *prōgredior*, *moneō*, *sequor*, *maneō*, *polliceor*).

59 **nōlī + infinitivo**

nōlī (pl. *nōlīte*), o imperativo de *nōlō*, quando é seguido pelo infinitivo, significa em latim ‘não...!’; expressando uma ordem negativa, uma proibição. E.g. *nōlī/nōlīte clāmāre* ‘não grites (tu)!’, ‘não grite (você)!’, ‘não griteis (vós)!’, ‘não gritem (vocês)!’ (lit. ‘não queiras (tu) gritar!’, ‘não queira (você) gritar!’/‘não queirais (vós) gritar!’; ‘não queiram (vocês) gritar!’); *nōlī/nōlīte loqui*: ‘não fales (tu)!’, ‘não fale (você)!’/‘não faleis (vós)!’, ‘não falem (vocês)!’

EXERCÍCIO

Passe para o latim: não sigas/não siga; não me ameaceis/não me ameacem; não sejas tolo/não seja tolo; não envieis a carta/não enviem a carta; não escondas o pote/não esconda o pote; não lidereis os escravos/não liderem os escravos (*opcionais*: não avances/não avance; não mencioneis/não mencionem; não façam o negócio hoje/não faça o negócio hoje; não carregueis as guirlandas/não carreguem as guirlandas).

60 **Substantivos de 5ª decl.: rēs rē-ī 5f. ‘coisa’, ‘assunto’, ‘negócio’, ‘caso’**

	s.	pl.
nom.	rē-s	rē-s
ac.	re-m	rē-s
gen.	rē-ī	rē-rum
dat.	rē-ī	rē-bus
abl.	rē	rē-bus

N.B. Em sua maior parte, os substantivos de 5ª decl. são f. Mas *diēs* ‘dia’ é normalmente m. (ele é f. quando indica um dia especial, uma data).

EXERCÍCIO

Decline em todos os casos: omnis rēs; pulcher diēs; mea rēs; trīstis diēs.

61 **Substantivo da 3ª decl.: caput, capīt-is ‘cabeça’**

	s.	pl.
nom.	cáput	cápit-a
ac.	cáput	cápit-a
gen.	cápit-is	cápit-um
dat.	cápit-ī	capít-ibus
abl.	cápit-e	capít-ibus

N.B. Estabelecido o gen. s. *capit-is*, a declinação desse substantivo segue o padrão normal dos substantivos n. de 3ª decl. como, e.g., *nōmen* 26.

62 Pronomes indefinidos *nūll-us a um* 'nenhum(a)'; *alter alter-a um* 'um(a)' (de dois/duas), 'outro(a) (de dois/de duas), 'um(a) ... o(a) outro(a)'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	nūll-us	nūll-a	nūll-um	nūll-ī	nūll-ae	nūll-a
ac.	nūll-um	nūll-am	nūll-um	nūll-ōs	nūll-ās	nūll-a
gen.	← nūll-īus →			nūll-ōrum	nūll-ārum	nūll-ōrum
dat.	← nūll-ī →				← nūll-īs →	
abl.	nūll-ō	nūll-ā	nūll-ō		← nūll-īs →	
	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	áalter	áalter-a	áalter-um	áalter-ī	áalter-ae	áalter-a
ac.	áalter-um	áalter-am	áalter-um	áalter-ōs	áalter-ās	áalter-a
gen.	← alter-īus →			alter-ōrum	alter-ārum	alter-ōrum
dat.	← áalter-ī →				← áalter-īs →	
abl.	áalter-ō	áalter-ā	áalter-ō		← áalter-īs →	

N.B. Esses dois pronomes se declinam como os adjetivos de primeiro tipo (*bon-us a um*), com a exceção de que o genitivo s. termina em *-īus* (*nūll-īus*, *alter-īus*) e o dativo s. em *-ī*, cf. *quis* gen. s. *cuius* dat. s. *cui*, *ūnus* gen. s. *ūnīus* dat. s. *ūnī*.

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português:

- Nicobūlus: nōlī mihi minārī, Chrȳsale.
Chrȳsalus: at ut rēs est, domine, sīc tibi loquor.
- seruus audāx caput habet astūtīarum plēnum.
- seruī ex aedibus mox ēgrediuntur atque senem sequuntur.
- at quis loquitur? ut opīnor, Chrȳsalus est.
- intrō īnspecte, mī domine. quid in aedibus uidēs? rēs mala est, ut opīnor.
- Chrȳsalus dominum cauēre iubet et nescium rērum omnium uocat.
- rēs omnīs cognōsce. tē enim recordārī quam oblīuiscī mālō.
- ut pollicēris, sīc rem esse uolō.
- quid uōs opīnāminī? ecce! seruus mihi minātur, deinde mentītur, tum obsecrat mē et precātur.
- tū, mī Nicobūle, prōgredere atque Chrȳsalō statim mināre.

2 Traduza estas frases:

- crēdula rēs amor est. (*Ovídio*)
- rēs est magna tacēre. (*Marcial*)
- uitia erunt dōnec hominēs. (*Tácito*)
- rēs hūmānae fragilēs cadūcaeque sunt. (*Cícero*)

- (e) dulce et decōrum est prō patriā morī. (*Horácio*)
 (f) et facere et patī fortia Rōmānum est. (*Lívio*)

<i>crēdul-us a um</i> crédulo, que de nada suspeita	<i>hūmān-us a um</i> humano	<i>prō (+ abl.)</i> por, em defesa de
<i>amor amōr-is</i> 3m. amor	<i>fragil-is</i> e frágil	<i>patri-a ae</i> 1f. pátria
<i>uiti-um</i> 1 2n. vício, crime	<i>cadūc-us a um</i> perecível	<i>morior</i> 3/4 dep. morro
<i>donec</i> enquanto (leia-se 'existirem')	<i>dulc-is</i> e doce	<i>patior</i> 3/4 dep. sofro, suportar
	<i>decōr-us a um</i> digno, decoroso, honroso	<i>fort-is</i> e bravo
		<i>Rōmān-us a um</i> romano

LEITURA

Quando um período contém mais de uma oração, as conjunções e outras pequenas palavras dentro das orações anteriores servem como marcadores, i.e. 'sinalizadores' que indicam o sentido. Você encontrou ita... levando a ut (ou vice-versa), e no Texto da 2B, você viu tam... quam = 'tão...-quão' e tantī... quantī = 'de tanto valor... quanto'. Ambiguidades nas conjunções com frequência se resolvem antecipadamente por marcadores; por exemplo, tum... ubi... mostra que ubi significa 'quando', e não, 'onde'. De modo geral, você saberá, ao ver sī, que uma oração é condicional ('se X, então Y') e quod/ quia introduz a causa para algo apresentado em uma outra oração.

Traduza apenas os 'sinalizadores' (marcadores como tum, tam etc. e conjunções como sī, quod etc.) e diga qual é a estrutura básica de cada um destes períodos. Depois de fazer isso, traduza (seguindo a ordem das palavras primeiro, depois em português fluente). Finalmente, leia em voz alta, agrupando adequadamente as palavras em sua leitura e pensando no sentido enquanto lê.

- (a) tum rem cognōscēs omnem, mī domine, sī scīre uolēs, ubi fīlium tuum in aedibus uidēbis Bacchidum.
 (b) ut tū mihi rem dīcis, sīc ego, quod tibi crēdō, opīnor.
 (c) tantī est senex noster, ut opīnātur Chrýsalus, quia seruus est summā audaciā, quantī fungus pūtīdus.
 (d) tē inspicere intrō, quod tē omnia scīre uolō, iubēbo in aedīs, ubi fīlium, sī oculōs habēs, cum amīcā mox uidēbis.
 (e) at sī senī litterās tum dare poterō, ubi ego uolam, tam erit frīctus, ut opīnor, quam est frīctum cicer.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, antecipando o que provavelmente está por vir. Traduza para o português. Leia, então, a passagem em voz alta, no ritmo adequado, pensando no sentido enquanto lê. Use o vocabulário da seção 2B.

īnsānum negōtium Chrȳsalus, ut opīnātur, persequitur, quia senem dēcipere iterum uult. cōnsilium tamen satis audāx in animō est. Mnēsilochī enim litterās senī dabit. Chrȳsalus tum dominum saeuum esse uult, ubi litterās accipiet, quia tum mōrēs Mnēsilochī malōs nārrāre poterit. litterās in manūs senī tum dat seruus audāx, ubi ex aedibus ēgreditur. senex litterās legit, deinde seruōs uocat. tum ubi domō ēgrediuntur, seruōs Chrȳsalum uincīre iubet, Chrȳsalum tacēre. senem autem irrīdet Chrȳsalus ac rērum nescium omnium stultumque uocat. tantī habet dominum, ut dīcit, quantī fungum pūtīdum. senex tam īrātus fit quam uult seruus. tum autem Chrȳsalus perīculum Mnēsilochi loquitur, senem in aedīs intrō īnspicere Bacchidum iubet. prōgreditur senex ad aedīs et intrō īnspicit. at conuīuium uidet et rem malam atque trīstem.

PORTUGUÊS-LATIM

Traduza as frases latinas para o português. Em seguida, traduza para o latim as frases que foram dadas em português, utilizando o modelo das latinas para ajudá-lo a compor a ordem das palavras adequadamente.

- nōlī uxōrem meam adgredī, Chrȳsale,
Não ameaça o pobre velho, escravo.
- ubi litterās scrībīs, rem in animō habē; uerba mox sequuntur.
Quando lembrades do assunto, recordai os perigos; o espírito nunca mente.¹
- dīues autem, uirtūtīs nescius, pauperī minātur.
Os escravos, ignorando tudo (= ignorantes de todas as coisas), estão esquecendo de seu risco.
- cīuēs bonī in perīculum prōgrediuntur.
Todas as moças estão saindo de suas casas.
- ego tibi nōn minor, sed ita loquor, ut rēs est.
Não estamos mentindo, mas contando a você como está a situação.
- sequiminī mē, meī seruī, atque omnia oblīuīsciminī.
Siga-me, meu filho, para dentro da casa, e suplique aos deuses.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

sub + abl. = ‘sob’, ‘de perto’.

sub- como prefixo (por vezes aparecendo como *su-* ou *sus-*) acrescenta esse significado ao verbo, e.g. *sub + capiō = suscipiō* ‘empreendo’ (i.e. ‘tomo sob (minha responsabilidade)’; cf. ingl. ‘undertake’); *sub + sequor = subsequor* ‘sigo de perto’. Cf. submarino, subcutâneo etc. Veja acima, p. 96.

¹ Use o presente do indicativo latino na oração subordinada. (N. T.)

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o significado destas palavras e indique as palavras latinas das quais elas derivam: perfeito, capital, verbalizar, iracundo, maximizar, legível, advento, opinião, opinioso, loquaz, progressivo, estultificar, obliúvio, recordar (N.B. *cor cord-is* coraçã), literato.

Latim do dia-a-dia

Em lógica, o que um *nōn sequitur* não faz?

secundus 'segundo' é relacionado a *sequor*; é, afinal de contas, o que segue o primeiro. Como um vento que segue na mesma direção era favorável aos marinheiros, *secundus* também significa 'favorável'.

Em cartas frequentemente se indica '*re* sua conta de bebidas agora em aberto em...'
Tem-se aqui o abl. de *rēs*, significando 'quanto ao assunto indicado a seguir...', 'referente a...'

Algo *ad rem* é algo que vai 'ao ponto', ou seja, que é 'relevante para o assunto em pauta' (a expressão é também um lema da família Wright).

Se você vê um (*sic*), isso indica que o que foi escrito está intencionalmente escrito assim (*sic*).²

Latim de verdade

Marcial

cum tua nōn ēdās, carpis mea carmina, Laelī.
carpere uel nōlī nostra, uel ēde tua.

<i>cum</i> já que, embora	<i>ēdō</i> 3 publico: <i>ēdās</i>	<i>nostra, tua</i> , i.e. <i>carmina</i>
<i>tua</i> = <i>tua carmina</i>	'tu publicas' ou,	<i>ēdō</i> 3 publico: <i>ēdās</i>
<i>carpō</i> 3 critico	lit., 'tu publiques'	<i>uel... uel</i> ou... ou
<i>carmen carmin-is</i> 3n. poema	<i>Laelī</i> ó Lélío	

Ditos de Catão

cum bonīs ambulā.
rem tuam custōdī (guarda).
librōs (livros) lege.
miserum nōlī irrīdēre.

² Com frequência, os jornais empregam essa expressão quando se quer destacar palavras expressas por alguém, sobretudo numa entrevista (chamando a atenção do leitor para uma declaração bizarra ou um erro que o jornalista ou repórter atribui ao entrevistado). (N. T.)

Vulgata

O Senhor a Moisés:

ingredere ad Pharaōnem, et loquere ad eum ‘haec dicit dominus deus Hebraeōrum: dimitte populum meum’. (*Êxodo* 9.1)

Jesus aos discípulos:

‘sinite puerōs uenire ad mē et nōlite uetāre eōs; tālium enim est rēgnum deī.’

(*Lucas* 18.16)

<i>Pharaō Pharaōn-is</i>	<i>Hebrae-ī ōrum</i> 2m. pl.	<i>sinō</i> 3 permito
Faraó	Hebreus	<i>uetō</i> 1 proíbo
<i>eum</i> ele	<i>dimit-ō</i> 3 ‘deixo ir’	<i>tālium</i> de tais, deles
<i>haec</i> o seguinte, isto	<i>popul-us</i> 1 2m. povo	<i>rēgn-um</i> i 2n. reino

Lemas

nōli irrītāre leōnem. (*Cooper, Walsh*)

nōli mentīri. (*Notley*)

nōli mē tangere. (*Graeme, Graham, Willett*)

dum crēscō, spērō. (*Rider*)

dum spīrō, spērō. (*Anderson, Baker, Brook, Cutler, Davies, Gordon, Greaves, Hunter, Jacobs, Lee, Mason, Moore, Nicholls, Pearson, Roberts, Smith, Symonds, Taylor, Thomason, Walker, Whitehead, Young*)

dum vigilō, cūrō. (*Cranstoun*)

dum vīvō, spērō. (*Monteith*)

dum in arborem (?) (*Hamilton*)

fac et spērā. (*Armstrong, Arthur, Campbell, Morison, Richardson*)

<i>irrītō</i> 1 irrita	<i>spērō</i> 1 espero	<i>arbor arbor-is</i> 3f. árvore
<i>leō leōn-is</i> 3m. leão	<i>spīrō</i> 1 respiro	(= a cruz?; <i>dum</i> então =
<i>tangō</i> 3 toco	<i>uigilō</i> 1 vigio	até que, isto é, ‘até’
<i>crēscō</i> 3 cresço	<i>uūō</i> 3 vivo	(sobre)’)

Estudo do vocabulário**ambulō**

ambulō significa ‘ando’, ‘dou uma volta’. Daí, em português, ‘preâmbulo’, o giro introdutório em volta de um assunto (*prae* ‘à frente de’). O francês tinha um *hôpital ambulante*, isto é, ‘hospital ambulante’, ‘hospital de campo’, donde a nossa ‘ambulância’. O verbo ‘andar’ deriva de *ambulāre*, daí, em português, ‘perambular’, ‘andar através de ou ao longo de’ (*per* ‘através de’); ‘deambular’, ‘vagar à toa, sem rumo’; ‘sonâmbulo’, ‘o que caminha durante o sono’; por fim, ‘funâmbulo’, o equilibrista ‘que anda na corda bamba’.

diēs

O adjetivo latino *dīvus* significa ‘divino’, ‘celestial’, ‘luminoso’. É relacionado ao termo *deus* ‘deus’ (cf. grego ‘Zeus’), daí *dīvus*, *dīvīnus*, a deusa Diana, o português ‘divino’. Também se tem relação com *diēs* ‘dia’ – assim, ‘luz’ e ‘deus’ parecem estar bastante próximos do ponto de vista semântico. (Cf. João 1.4: ‘Nele estava a vida, e a vida era a luz do homem’; João 1.5: ‘Deus é luz, e Nele não há escuridão alguma.’) *Iuppiter* é aparentado com o grego *Zeus pater* ‘Ó Zeus pai’. Observe que Júpiter também aparece em latim como *diēspiter* (relacionado a *diēs* + *pater* ‘pai do dia’), e que o genitivo singular de *Iuppiter* é *Iovis*, em latim arcaico, *Diouis*. Tanto *diēspiter* quanto *Diouis* nos levam de volta, mais uma vez, à raiz *di-*. *Iou-* nos dá ‘jovial’ (a partir da influência astrológica do planeta Júpiter). Também há uma conexão entre *Zeus*, *deus* e o deus da guerra Tīw em inglês arcaico, daí Tuesday (lit. ‘dia de Tīw’), que designa em inglês moderno o dia a que chamamos ‘terça-feira’! Note que, na França, na Espanha e na Itália, a quinta-feira é nomeada a partir de Júpiter (fr. *jeudi*, esp. *jueves*, it. *giovedì*).

De *diēs*, o latim forjou o adjetivo *diurnus* ‘diurno, quotidiano’, resultando no português ‘diário’ e (através do francês) ‘jornal’. Em inglês, temos ainda ‘diary’ (*diārium* ‘ração para o dia’), ‘dismal’ (triste, sombrio, sinistro – *diēs malī* ‘dias agourentos’).

Seção 2C

Nicobulo, assombrado, vê seu filho com a Báquide. Nesse momento, entra em cena Cleômaco, o soldado que pagara 200 nummī para que Báquide fosse exclusivamente sua por um ano. Ele não fica muito contente ao saber que Mnesiloco está desfrutando da companhia da moça, e exige reparação. Enquanto Cleômaco, aos brados, ameaça vingar-se de Mnesiloco e Báquide, Crísalo persuade Nicobulo de que a mulher com quem Mnesiloco estava se relacionando é esposa de Cleômaco. Apavorado, Nicobulo pede a Crísalo que consiga um acordo como soldado. É o que Crísalo faz, e cai ainda mais nas graças de Nicobulo ao praguejar contra Cleômaco e jurar de pé junto que Mnesiloco nunca ficou com a “esposa” dele.

CHR. quis est ille homo? cognōistīne illum?

NĪC. cognōuī: ille Mnēsiloachus est.

CHR. dīc mihi, bellane tibi uidētur illa mulier esse?

NĪC. admodum bella mihi illa uidētur.

CHR. ā! quam pulchrae illae mulierēs sunt ambae. altera quam suāuis, quam lepida altera.

NĪC. dīc mihi, precor, quis est illa mulier?

- CHR. quid opīnāris? meretrīx illa uidētur esse annōn? 220
 NIC. plānē meretrīx est, ut ego arbitror.
 CHR. errās. illa meretrīx nōn est.
 NIC. quis, obsecrō, illa est?
 CHR. sciēs mox...
 (*Cleomachus, miles et amātor Bacchidis alterius, ingreditur. Chrȳsalum et Nīcobūlum nōn cōnspiciātur. irātus est, et sēcum loquitur*) 225
 CLEOMACHVS Mnēsiloachusne, fīlius Nīcobūlī, per uim retinēre
 meam mulierem cōnātur?
 NIC. (*uerba Cleomachī audit*) quis ille est?
 CHR. (*sēcum loquitur*) dī mē seruant! ad tempus hic mīles uenit mihi! 230
 CLE. (*sēcum loquitur*) Mnēsiloachus ille mē nōn mīlitem,
 sed mulierem arbitrātur. nōnne possum mulierem meam
 dēfendere? ego illum exanimum citō faciam, sī conueniam,
 et exhērēdem uītae!
 NIC. Chrȳsale, quis ille est? quārē minātur fīliō meō? 235
 CHR. uir est illīus mulieris.
 NIC. quid, uir?
 CHR. uir, inquam.
 NIC. nūptane est illa, obsecrō?
 CHR. sciēs mox. 240
 NIC. periī ego miser.
 CHR. quid nunc? scelestus tibi uidētur Chrȳsalus? egone malus?
 age nunc, uincī mē, audī fīlium tuum. nunc illīus mōrēs plānē
 cognōuistī!
 NIC. quid nunc ego faciam? 245
 CHR. iubē hōs seruōs mē exsoluere citō. nam nisi tū mē exsoluēs,
 ille iam manifestō hominem opprimet.
 CLE. (*sēcum loquitur*) ut uolō illum cum illā manifestō opprimere!
 tum illōs necābō ambōs!
 CHR. audīsne illīus uerba? cūr tū hōs seruōs mē exsoluere nōn iubēs? 250
 NIC. (*seruīs*) exsoluite hunc. periī miser. ut timeō!
 (*seruī manūs Chrȳsalī exsoluunt*)
 CLE. (*sēcum loquitur*) tum illa mulier mē irrīdēre haud poterit.
 CHR. (*Nīcobūlō*) pacīscī cum illō poteris, sī illī pecūniam dabis...
 NIC. pacīscere cum illō, obsecrō, quod uīs. cauē modo. 255
 nam mīlitem manifestō illōs opprimere atque necāre nōlō.

- CHR. adībō ad illum et faciam sēdulō.
(ad mīlitem adgreditur: Nīcobūlus sermōnem illōrum audīre nōn potest)
 heus tū, quid clāmās?
- CLE. ubi dominus tuus est? 260
- CHR. nusquam. nesciō. uīs mē tibi ducentōs nummōs iam pollicērī?
 hōs nummōs prōmittam, sī tacēbis.
- CLE. nihil mālō quam illōs ducentōs nummōs.
- CHR. ergō nummōs prōmittam, si tacēbis et faciēs quod ego iubēbō.
- CLE. ut arbitrāris, ita faciam. 265
(Então Crisalo passa a falar alto)
- CHR. pater hic Mnēsiloχī est. sequere, ille prōmittet tibi.
 tū illud aurum rogā.
(Chr̄ysalus mīlitem ad Nīcobūlum dūcit)
- NĪC. quid fit?
- CHR. hic mīles ducentōs Philippōs accipiet. 270
- NĪC. seruās mē. quam mox dīcam “dabō”?
- CHR. *(mīlitī)* rogā hunc tū, *(Nīcobūlō)* tū prōmitte huic nummōs.
- NĪC. prōmittō. rogā.
- CLE. dabisne ducentōs nummōs aureōs Philippōs?
- CHR. “dabō” loquere. respondē. 275
- NĪC. dabō.
- CHR. *(īrāscitur et mīlitem adloquitur)* quid nunc, impūre? quid uīs?
 suspicārisne Mnēsiloχum esse cum illā muliere?
- CLE. immō est quoque.
- CHR. per Iouem Iunōnem Cererem Mineruam Lātōnam Spem Opem 280
 Virtūtem Venerem Castorem Pollūcem Mārtem Mercurium
 Herculem Summānum Sōlem Sātūnum deōsque omnīs iūrō:
 ille cum illā neque cubat neque ambulat neque ōsculātur.
- NĪC. ut iūrat seruus meus! seruant mē huius seruī periūria.
- CLE. ubi ergō nunc Mnēsiloχus est? 285
- CHR. homo abest; illa autem aedem uīsīt Mineruae. ī, uidē.
- CLE. abeō ad forum igitur.
- CHR. uel hercle in malam crucem.

(Crisalo recebe o apoio entusiasmado de Nicobulo quando pede permissão para repreender Mnesiloco pelo modo como se comportara com a “esposa” de Cleômaco. Crisalo vai então à casa das Bâquides e volta logo em seguida – com outra carta!)

Vocabulário da Seção 2C

- absum* estou ausente
accipiō 3/4 recebo
adloquor 3 dep. dirijo-me a
admodum extremamente, em alto grau
aedis aed-is 3f. templo, santuário
amātor amātōr-is 3m. amante
ambō ambae ambos (ac. m. pl.: *ambōs*; f. *ambās*)
ambulō 1 ando
annōn? ou não
arbitror 1 dep. penso
aure-us a um áureo, de ouro, dourado
bell-us a um belo, bonito
Castor Castor-is 3m. Cástor (deus irmão de Pólux)
Ceres Ceres-is 3f. Ceres (deusa dos cereais)
citō rápido, imediatamente, de uma vez
cognōuī sei
cognōuisfī sabes/ você sabe
cōnor 1 dep. tento
cōnspicor 1 dep. avisto, percebo,
conueniō 4 encontro
crux cruc-is 3f. cruz (*in malam cruce* = para uma morte ruim, para o inferno)
cubō 1 estou deitado, durmo
dēfendō 3 repilo, defendo
ergō por isso
errō 1 erro, engano-me
exanim-us a um morto, inanimado
exhērēs exhērēdis deserdado, privado (de: gen.)
exsoluō 3 desato, desprendo, livro
fītō torno-me; (3ª s. *fit* acontece, torna-se)
for-um ī foro, fórum
haud não
herclē por Hércules!
Herculēs Herculis 3m. Hércules
heus ei!
hic (nom. m. s.) este (pron. adj.), este (homem), ele (pron. subst.)
hōs (ac. m. pl.) estes
huic (dat. m. s.) a este, a este (homem), a ele
huius (gen. m. s.) deste, deste homem, dele
hunc (ac. m. s.) este homem, o (pron. oblíquo)
iam já, neste momento
illa (nom. f. s.) aquela aquela (mulher, ela (pron. subst.))
illā (abl. f. s.) aquela, aquela (mulher), ela
illae (nom. f. pl.) aquelas, aquelas (mulheres), elas
ille (nom. m. s.) aquele (pron. adj.), aquele (homem), ele (pron. subst.)
illī (dat. m./f. s.) àquele(a), a ele, a ela
illīus (gen. m. s.) daquele, dele
illō (abl. m. s.) ele, aquele homem
illōrum (gen. m. pl.) daqueles, deles
illōs (ac. m. pl.) aqueles, os (pron. oblíquo)
illud (ac. n. s.) aquilo, aquele
illū (ac. m. s.) aquele homem, o (pron. oblíquo)
immō sim, de fato, na verdade
impūr-us a um impuro, infame, obsceno
ingredior 3/4 dep. entro
inquam digo
Iouem (ac. m. s.) nom. *Iuppiter* Júpiter
īrāscor 3 dep. enraiveço-me, irrito-me
īrāt-us a um irado, enraivecido
Iūnō Iūnōn-is 3f. Juno (esposa de Júpiter)
iūrō 1 juro
Lātōn-a, ae 1f. Latona (mãe de Apolo e Diana)
lepid-us a um adorável, amável
manifestō adv. abertamente, em flagrante
Mārs Mārt-is 3m. Marte (deus da guerra)
Mercuri-us, ī 2m. Mercúrio (deus mensageiro)
meretrīx meretrīc-is 3f. prostituta
mīles mīlit-is 3m. soldado
Mineru-a ae 1f. Minerva (deusa da sabedoria)
modo apenas, agorinha
mōs mōr-is 3m. costume, hábito
mulier mulier-is 3f. mulher
necō 1 mato
nisi senão, se... não, a não ser que
nōnne...? não é verdade que...? acaso não...?
nūpt-us a um casado
nusquam em nenhum lugar, em lugar algum
opprimō 3 surpreendo, flagro
Ops Op-is 3f. Ops (deusa da abundância)
ōsculor 1 dep. beijo
pacīscor 3 dep. pactuo, barganho, negocio
per (+ ac.) por, através de
periūri-um ī 2n. perjúrio
Philipp-us, ī 2m. Filipo (moeda de ouro e cunhada por Filipe da Macedônia)
plānē obviamente, claro
Pollūx, Pollūc-is 3m., Pólux (deus irmão de Cástor)
quam quão! como! (+ adj. ou adv.); a, do que (*malō X quam Y* = prefiro X a Y, gosto mais de X do que de Y)
quid por que...?, por quê?
quod de qualquer modo, o que quer que seja, o que
retineō 2 seguro, detenho
Sāturn-us ī 2m. Saturno (pai de Júpiter)
scelest-us a um celerado, criminoso
sēdulō com zelo, atenciosamente
sermō sermōn-is 3m. conversa
Sōl Sōl-is 3m. (o deus) Sol
Spēs Spēs-ī 3f. Esperança
suāu-is e doce
Summān-us ī Sumano (deus itálico que provocava raios à noite)

<i>suspīcor</i> 1 dep. suspeito	<i>Venus Vener-is</i> 3f. Vênus, deusa do amor	<i>uīs</i> (sing.), <i>uīres</i> , <i>uīrium</i> (pl.) 3f. força (ac. <i>uim</i>): palavra irregular
<i>tempus tempor-is</i> 3n. tempo (<i>ad tempus</i> na hora)	<i>uideor</i> 2 dep. pareço	<i>uīsō</i> 3 visito
<i>uel</i> ou	<i>Virtūs Virtūtis</i> 3f. Virtude (deusa da)	<i>uīt-a</i> , <i>ae</i> 1f. vida
<i>ueniō</i> 4 venho		

VOCABULÁRIO DA 2C A MEMORIZAR

Substantivos

<i>meretrīx meretrīc-is</i> 3f. prostituta	<i>mōs mōr-is</i> 3m. costume, hábito; (pl.) caráter, comportamento	<i>mulier mulier-is</i> 3f. mulher
<i>mīles mīlit-is</i> 3m. soldado		

Adjetivos

<i>aure-us a um</i> áureo, de ouro, dourado	<i>īrāt-us a um</i> irado, enraivecido	<i>scelest-us a um</i> celerado, criminoso
------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------------

Verbos

<i>necō</i> 1 mato	<i>arbitror</i> 1 dep. penso, considero, julgo	<i>uideor</i> 2 dep. pareço
<i>dēfendō</i> 3 repilo, defendo	<i>cōnor</i> 1 dep. tento	<i>īrāscor</i> 3 dep. enraiveço-me, fico irado
<i>opprimō</i> 3 surpreendo, flagro		

Outros

<i>citō</i> rápido, imediatamente, de uma vez	<i>iam</i> já, agora, neste momento	<i>quam</i> quão! como! (+ adj. ou adv.); a, do que (<i>malō</i> <i>X quam Y</i> = prefiro X a Y; quero mais X do que Y)
<i>ergō</i> por isso	<i>per</i> (+ ac.) por, através de	
<i>haud</i> não	<i>plānē</i> obviamente, claro	

Novas formas: pronomes

<i>hic haec hoc</i> este, esta, isto	<i>ille illa illud</i> aquele, aquela, aquilo
-----------------------------------------	--------------------------------------------------

Gramática e exercícios da Seção 2C

Nesta seção você verá:

- *hic haec hoc* 'este, esta, isto'
- *ille illa illud* 'aquele', 'aquela pessoa', 'aquela coisa'/'aquilo', 'o primeiro' (de dois mencionados)

63 **hic haec hoc 'este, esta, isto'**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	hic	haec	hoc	h-ī	h-ae	haec
ac.	hunc	hanc	hoc	h-ōs	h-ās	haec
gen.		← hūius →		h-ōrum	h-ārum	h-ōrum
dat.		← huic →			← h-īs →	
abl.	hōc	hāc	hōc		← h-īs →	

Notas

1. Ao qualificar um substantivo, *hic* significa 'este'; sozinho, significará 'este homem', 'esta mulher', 'esta coisa'/'isto', dependendo do gênero e do contexto. Com frequência, pode-se usar 'ele' e 'ela'.
2. Suas formas parecem ser irregulares, mas note o *-ius* do gen. s. (cf. *nūllus, alter* 62 e *quis* 29); e o plural, exceto por *haec*, é exatamente como o de *multus*, com o radical *h-*.
3. *hinc* 'daqui'; *hīc* 'aqui'; *hūc* '(para) cá'.

64 **ille illa illud 'aquele', 'aquela pessoa', 'aquela coisa'/'aquilo', 'o primeiro' (de dois mencionados)**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	ill-e	ill-a	ill-ud	ill-ī	ill-ae	ill-a
ac.	ill-um	ill-am	ill-ud	ill-ōs	ill-ās	ill-a
gen.		← ill-ūs →		ill-ōrum	ill-ārum	ill-ōrum
dat.		← ill-ī →			← ill-īs →	
abl.	ill-ō	ill-ā	ill-ō		← ill-īs →	

Notas

1. Sozinho, *ille* significa 'aquele homem', 'aquela mulher', 'aquela coisa'/'aquilo', dependendo do gênero e do contexto; descrevendo um substantivo, significa 'aquele', 'aquela', 'aqueles', 'aquelas'. Com frequência, sua melhor tradução é 'ele', 'ela'.
2. As formas, à primeira vista, parecem irregulares, mas, examinando mais de perto, você verá que, exceto *ille, illud, illūs, illī* (cf. *nūllūs, nūllī; cuius, cui; alterūs, alterī*), são apenas o radical *ill-* com as desinências dos adjetivos da primeira e segunda declinação como *multus*.
3. De *ille* vieram várias formas pronomais em línguas modernas, como, em francês, *le, la*; em italiano, *il, la*; e, em português, *ele(s), ela (s), lhe(s), o(s), a(s)*.
4. *illinc* 'daqui'; *illīc* 'ali', 'lá' *illūc* '(para) lá'. Cf. 63.

5. *ille... hic* são com frequência usados em contraste para significar, respectivamente, ‘o primeiro (isto é, *aquele lá*, bem longe) e ‘o último’ (isto é, *este aqui*, que está próximo de nós).
6. Ambiguidades: note que *illī* pode ser dat. s. (m. f. n.), ou nom. pl. m. Mas *illae* pode apenas ser nom. pl. f., porque o gen. e o dat. s. são, respectivamente, *illius*, *illī*.

EXERCÍCIOS

1. *Decline em todos os casos*: hic seruus; ille mīles; haec serua; illud periculum; hoc uerbum; illa mulier.
2. *Diga em que caso ou casos estão as expressões seguintes*: huius patris; hāc filiā; hae uxōrēs; huic animō; hoc onus; hīs cenīs (*opcionais*: hunc diem; hārum noctium; hōs seruōs; haec cōsilia; hōc capite; huius periculū; illī stilī; illō uerbō; illud opus; illōs diēs; illīs sceleribus; illī manuī (*opcionais*: illam turbam; illa soror; illius ignis; illī familiae; illōs honōres; illius rēi; illa domus; illā rē).
3. *Dê o latim para*: este soldado (ac.); para aquele velho; desta garota; estes planos (nom./ac.); estes perigos (nom./ac.); daquela mulher.
4. *Dê o caso das expressões seguintes (nelas, o substantivo poderia ser ambíguo, mas a forma de hic ou ille resolve o problemai)*: hī thēsaurī; illius thēsaurī; illās sorōrēs; hae sorōrēs; illa rēs; hās rēs; illae rēs; huius manūs; illae manūs; hae manūs; illās mulierēs; hae mulierēs; illī puerō; hōc puerō; illae fēminae; huic fēminae; illius fēminae; hic diēs; illōs diēs; hī diēs.
5. *Junte hic ou ille à(s) palavra(s) com que concordam e traduza*:

huius: seruus, amīcī, mulierēs, lūnae, stilōs
 illum: cōsiliū, opus, puerum, diērum, frātrem, rem
 illā: uxōre, nox, manū, stilus, officia
 hoc: mīles, officium, nōmen, cūem, aurum
 haec: aedēs, corōna, opera, manus, negōtia, rēs
 illos: cūis, senem, facinus, deōs, domus

REVISÃO OPCIONAL

1. *Dê o significado, conjugação e infinitivo dos verbos seguintes*: cēlō, explicō, inueniō, audiō, dūcō, fugiō, mittō, ferō, mālō, sum, crēdō, scrībō, salūtō, legō, nesciō.
2. Traduza os verbos seguintes, e depois os analise como se segue:
Se for indicativo, dê pessoa, número, tempo (presente ou futuro) e voz (ativa ou depoente), e.g. amās – 2ª pessoa do singular do presente ativo de amō ‘amo’.
Se imperativo, diga se é s. ou pl., ativo ou depoente.
Se infinitivo, diga se é ativo ou depoente.
Em todos os casos, finalize sua análise explicitando todas as informações sobre a forma verbal e dizendo o que ela significa como no exemplo acima:

amābis, habēre, dūc, minārī, dīcet, uelle, scrībītis, poterō, cape, dormiunt, prōgredere, dēfendis, opprimēs, necā, loquī, nōlumus, irrīdēre, stāte, rogās.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza:* cum hīs mulieribus; in illō capite; ad hanc rem; per illam turbam; cum hāc meretrīce; ex illō periculō.
2. *Dê o latim para:* para cima deste palco (lit. ‘para dentro do palco’); com aquela mulher; através destes fogos; com aqueles irmãos; neste olho; para dentro daquela cidade; através destes perigos.
3. *Traduza estas frases:*
 - (a) sī ille mīles Mnēsilochem com Bacchide opprimet, illōs necābit.
 - (b) haec Bacchis amīca Mnēsilochi, illa Pistoclerī esse uidētur.
 - (c) hanc mulierem ille iuuenis, illam hic amat.
 - (d) Nicobūlus mīlitis illīus audit uerba, tum mōrēs filī plānē cognōscit.
 - (e) huic seruō omnēs meretrīcēs malae, illīs iuuenibus optimae esse uidentur.
 - (f) hunc senem seruus ille dēcipere cōnātur.
4. *Traduza estas frases:*
 - (a) ūna salūs uictīs nūllam spērāre salūtem. (*Virgílio*)
 - (b) praeterita mūtāre nōn possumus. (*Cícero*)
 - (c) nītimur in uetitum semper cupimusque negāta. (*Ovídio*)
 - (d) semel ēmissum uolat irreuocābile uerbum. (*Horácio*)

salūs salūt-is salvação, meio de salvamento	spērō 1 tenho esperança nītor 3 dep. eu me esforço para ser coerente	negāt-a ōrum 2n. pl. o (que é) negado
uict-ī ōrum 2m. pl. os vencidos	uetit-um ī 2n. o (que é) proibido	ēmiss-us a um falado, proferido
praeterit-a ōrum 2n. pl. o passado	cupiō 3/4 desejo	uolō 1 voo
mūtō 1 mudo	semel uma vez	irreuocābil-is e irrevogável, irremediável

LEITURA

Traduza na ordem das palavras estas orações incompletas, definindo o que é sujeito (se algum é mencionado), o que é objeto, etc. Depois, complete-as com um verbo e traduza em português fluente. Finalmente, leia em voz alta as orações em latim, agrupando adequadamente as palavras em sua leitura e pensando no sentido enquanto lê.

- (a) ille mīles hanc mulierem huic iuuenī crēdere ...
- (b) illum huius senis seruuum ...
- (c) hoc aurum illī mīlitī hic seruus ...
- (d) cum hāc muliere illum iuuenem hic mīles mox ...
- (e) huic ille fēminae hōs nummōs omnīs dare ...

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia atentamente esta passagem, traduzindo, como de costume, as palavras na ordem em que aparecem. Dentre as palavras entre parênteses, você precisará escolher aquela que faz sentido conforme o sentido que você prevê para a frase. Traduza em português fluente; depois, finalmente, leia a passagem em voz alta em latim, agrupando as palavras de forma adequada e pensando no sentido enquanto lê. Utilize o vocabulário da seção 2C.

Nīcobūlus fīlium et Bacchidem in aedibus (hanc, cōgitat, uidet). meretrīx Bacchis (ambās, arbitrātur, est). Chrýsalō autem meretrīx esse (hanc, mīles, illa) nōn uidētur. nunc intrat Cleomachus mīles et illū (uxōris, meretrīcis, fīliae) amātor. illum autem Chrýsalus Bacchidis (uirum, fīlium, plānē) uocat. Chrýsalī dominus nunc timet (amātor, citō, ualdē), quod Bacchidem militis (fīliam, nihil, uxōrem) arbitrātur. Chrýsalī manūs seruōs statim (cūrāre, exsoluere, crēdere) iubet, Chrýsalum cum hōc (fēminā, periculō, mīlite) pacīscī, quod uult. huic mīlitī seruus statim nummōs (illum, fēminās, ducentī, multōs) pollicētur. sed illum tacēre ac uerba mala (dīcere, audīre, precārī) iubet, quod senem (amāre, pollicērī, dēcipere) uult. deinde nummōs mīlitī (hunc, ille, magnō) prōmittit. Chrýsalus autem mīlitī illī multa periūria dīcit (ad tempus, dē Mnēsilocho, in aedibus) et illum ad forum mittit.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Traduza estas frases para o latim, procurando escolher uma ordem das palavras que dê a ênfase correta (veja a Gramática de Referência W).

- Este homem ama a filha *daquele* homem.
- O pai deste jovem parece ser rico.
- Aquelas mulheres, eu as considero prostitutas.
- Este é para bons cidadãos um grande dever.
- Aquele soldado quer defender esta mulher.
- É o caráter destas mulheres que considero mau.

(Lembre-se de que 'é o... que' corresponde apenas a um modo de o português enfatizar algo; o latim coloca a palavra enfática no início da oração.)

2. Traduza esta passagem (depois de ler o texto da 2C):

CRÍBALO Quem é este sujeito?

NICOBULO Ele é meu filho, Mnesíloco.

CR. Ele parece estar com uma mulher bonita. O que você acha?

NIC. Ela é bonita. Mas quem é ela? Diga-me, eu lhe imploro.

CR. Você vê aquele homem?

NIC. Você está falando (*utilize dīcō + ac.*) daquele soldado?

CR. Sim.

NIC. Continue.

CR. Continuarei. Ele é o marido desta mulher.

NIC. O que você está dizendo? Mas esta mulher é obviamente uma prostituta.

CR. (É) isso (que) você pensa? Saberá de tudo logo.

NIC. O quê? Ela é casada (*utilize nūpt-us a um*)? Estou perdido. Pobre de mim!
Ó jovem perverso!

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Sufixos

Verbos frequentemente têm seu sentido alterado pelo acréscimo de um sufixo (ou ‘infixo’), que se torna uma ‘parte’ do radical, por exemplo:

- sc-* indica o começo de uma ação. Então, *cognōscō* significa ‘começo a conhecer’, ‘chego a conhecer’; *pacīscor* ‘começo/ tento fazer um acordo’. Todos os verbos com *-scō* são da 3ª conjugação.
- it-* denota repetição. Então, *clāmitō* = ‘grito continuamente’. Todos os verbos em *-itō* são da 1ª conjugação.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o significado destas palavras e indique as palavras latinas das quais elas derivam: militar; (*francês*) le, la; (*italiano*) il, la; (*português*) ele, ela, lhe, o, a; conativo; arbitrar; meretrício; moral.

Latim do dia-a-dia

ad hoc ‘para, voltado para esta única ocasião’, i.e. não planejado; emprega-se também a expressão para indicar uma tarefa específica para a qual se designou provisoriamente alguém (‘para esta função’).

post hoc, ergo propter hoc ‘depois disto, então por causa disto’. Uma famosa armadilha lógica na qual é de fato muito fácil cair. Depois que aprendeu latim, você se tornou um bêbado desocupado; então, foi porque você aprendeu latim que... etc. Particularmente tentador para historiadores.

Latim de verdade

Marcial

laudat amat cantat nostrōs [┌] mea Rōma [┐] libellōs,
mēque sinūs omnēs mē manus omnis habet.
ecce rubet quīdam, pallet, stupet, ōscitat, ōdit.
hoc uolo: nunc nōbīs carmina nostra placent. (6.60)

laudō 1 louvo

cantō 1 canto

libell-us ī 2m. livro (de poesias)

sinūs (nom. pl.) bolsos (uma dobra na toga onde se guardavam os livros)

ecce eis que

hoc, nunc são as palavras enfáticas aqui

rubeō 2 enrubescço

palleō 2 empalideço

stupeō 2 fico estupefato

ōscitō 1 bocejo

ōdit (ele) odeia

quīdam alguém (sujeito)

nōbīs (aqui significa) para mim

carmen carmin-is 3n. poema

placet 2 é agradável

*Lemas*hoc signum (emblemata) non onus sed honor. (*Stoughton*)hoc opus. (*Dee*)hoc virtūtis opus. (*Collison*)**Estudo do vocabulário***plānus*

Significa ‘nivelado’, ‘plano’, então ‘claro’, ‘óbvio’ em latim, tornando-se em português ‘plano’, uma superfície aplainada, e ‘plaina’, a ferramenta que torna plana uma superfície. Através do francês, o inglês possui ‘plain’ (‘planície’, ‘campina’), uma superfície plana, e ‘plainsong’ (‘cantochoão’, oposto à música compassada, isto é, o Canto gregoriano enquanto oposto à Polifonia). Em port. ‘chão’, que pode ser subst. ou adj. (uniforme, simples, desprovido de enfeites), também deriva de *planus*, através do acusativo *planum*. Em italiano, *plānus* emerge como *piano*, ‘horizontal’, daí, na música, ‘suavemente’. Combinado com o italiano *forte* ‘forte’ (cf. o latim *fortis* ‘corajoso’, ‘forte’), produz, em italiano, *pianoforte* (lit. ‘suave-forte’), de onde vem a palavra ‘piano’ empregada em várias línguas. ‘Explicar’ provém de *ēplanō* ‘eu achato’, ‘eu desdubro’, literalmente e diante da mente.

O substantivo português ‘plano’ (ação ou resultado de se planejar algo) tem uma etimologia curiosa: a partir da representação numa superfície horizontal, num *plano*, de um projeto de construção, passou a designar a ideia de projeto (qualquer projeto) em si.

Seção 2D

Crísalo se gaba do modo como a nova carta vai extorquir mais 200 nummī de Nicobulo. O escravo faz uma longa comparação entre o modo como os gregos assaltaram e tomaram Troia e o modo como ele próprio assaltará o velho e lhe arrancará mais dinheiro. O velho lê a carta.

CHR. Atrīdae, ut fāma est, fēcērunt facinus maximum. nam dī aedificāuērunt oppidum Trōiam (rēx Trōiae Priamus fuit),
sed Atrīdae cum armīs, cum equīs, cum exercitū, cum optimīs
mīlitibus decimō annō cēpērunt. sed hoc opus nihilī fuit.
nam ego dominum expugnābō meum unā hōrā, sine exercitū,
sine mīlitibus! ō Trōia, ō patria, ō Pergamum, ō Priame senex,
periistī: nam tū miserē male amīsistī ducentōs Philippōs, et
alterōs mox amittēs ducentōs. nam ego hās tabellās obsignātās
attulī. immō nōn sunt tabellae, sed equus ligneus. ut Graeci

290

295

illō tempore equum ligneum contrā Trōiam mīsērunt,
 ita ego hōc tempore hās tabellās contrā senem mittam.
 et, ut fuērunt mīlitēs armātī in equō ligneō, sīc sunt litterae 300
 in hīs tabellīs. ita rem bene adhūc gessī. atque hic equus
 nōn in arcem, sed in arcam, faciet impetum, et aurum huic
 stultō senī dēlēbit. nōmen senī igitur ‘Īliō’ faciam; ego sum
 Agamemnōn et Vlixēs Lāertius, et nunc Īlium obsideō. Vlixēs,
 ut ego audīuī, uir summā audāciā fuit, magnā astūtiā, summō 305
 ingeniō. ego et audāx et astūtus sum. nam seruī Nīcobūlī mē
 uīnxērunt, sed senem dēcēpī, et ita mē illō tempore seruāuī.
 haud multō tempore post cum mīlite Cleomachō pugnāuī et
 hominem fugāuī. ubi mīles fūgit, cum sene pugnāuī.
 illum ego facile uīcī et statim spoliā cēpi. nam Nīcobūlus 310
 ducentōs nummōs prōmīsīt et mox mīlitī dabit. nunc alterōs
 ducentōs nummōs capere uolō. nam ut sūmptus magnus fuit,
 ubi Atrīdae Īlium cēpērunt, ita sūmptus noster magnus erit!
 nam ubi mīlitēs urbem capiunt, triumphāre dēbent.

(*Nīcobūlus domō ēgreditur*) 315

sed Priamum ante portam cōnspicor. adībō.

NĪC. quis est?

CHR. ō Nīcobūle.

NĪC. quid fit? ēgistīne illud opus?

CHR. rogās? ēgī. congregere. 320

NĪC. gradior. quid Mnēsilocho dīxistī? quid fēcīt ille?

CHR. optimus sum ōrātor. ad lacrimās coēgī hominem:
 tam uehementer illum castīgāuī atque maledīxī.

NĪC. quid dīxit ille?

CHR. uerbum nūllum fēcīt; tacitus audīuit uerba mea; 325
 tacitus cōnscrīpsīt hās tabellās, et obsignātās mihi dedit.
 tibi mē iussit dare. sed timeō. nam suspicor hās tabellās similīs
 esse alterārum. nōsce signum. estne illīus?

NĪC. nōuī. illīus est. uolō hās perlegere.

(*Nīcobūlus tabellās soluit*) 330

CHR. (*clam*) euge! nunc adest exitium Īliō. senem sollicitat equus
 ligneus!

NĪC. Chrṽsale, ades.

CHR. quārē mē adesse uīs tibi?

NIC. uolō tē audīre haec uerba.

335

CHR. scīre nōlō!

NIC. tamen ades.

CHR. quārē?

NIC. tacē. iubeō tē adesse.

CHR. aderō.

340

(Nīcobūlus tabellās soluit et perlegit)

NIC. Pelo jeito não economizou nem cera nem estilete. Mas, seja o que for, estou decidido a ler até o fim.

“Pai, eu te peço, entrega ao Crísalo duzentos filipos, se queres me ver com saúde e com vida.”

Por Hércules! Mas que facada!

CRÍS. Eu digo ao senhor...

NIC. Diz o quê?

CRÍS. Ele não escreveu a saudação primeiro?

NIC. Não vejo nada aqui.

CRÍS. Então o senhor não vai dar, se tiver bom senso; mas, se o senhor resolver dar, que ele procure outro portador, se tiver bom senso; porque eu não vou levar se o senhor me ordenar. Já sou suspeito o bastante quando não tenho culpa.

NIC. Só escuta enquanto eu leio o que está escrito aqui.

CRÍS. Desde o início já é uma carta sem vergonha.

NIC. “Sinto vergonha de aparecer diante de ti, pai, pois ouvi dizer que ficaste sabendo da minha tão grande infâmia: que eu dormi com a mulher de um soldado estrangeiro.”

Por Pólux, não é brincadeira não! Duzentos filipos de ouro para resgatar tua vida dessa infâmia!

CRÍS. Nada que eu mesmo já não tenha dito a ele.

NIC. “Confesso que agi de forma estúpida; mas te peço, pai, que não me abandones se eu errei, num momento de estupidez. Eu estava possuído de desejo, não controlei meus olhos, fui levado a fazer algo de que agora me envergonho.”

Teria sido mais vantagem ter tomado cuidado antes, em vez de se envergonhar depois.

CRÍS. Foram exatamente essas palavras que eu disse a ele na hora.

NIC. “Peço ainda, pai, que fiques satisfeito com o fato de o Crísalo já ter me repreendido com muitas palavras duras e me tornado uma pessoa melhor com suas lições, de modo que é justo que tu agradeças a ele.”

CRÍS. Isso está escrito aí?

NIC. Olha aqui que você vai ver.

CRÍS. As pessoas que se sentem culpadas apelam pra todo mundo!

NIC. “Agora, se me é permitido implorar, pai, eu te imploro: me dá duzentos filipos!”

CRÍS. Nem unzinho sequer, por Hércules, se o senhor tiver bom senso.

NIC. Deixa eu terminar.

“Quando nos despedimos, eu jurei solenemente a ela que levaria o dinheiro ainda hoje, antes de anoitecer. Agora, pai, me ajuda a não faltar com minha palavra e me livra o mais depressa possível aqui dessa mulher; por causa dela causei tanto prejuízo e tanta infâmia. E não deixes que as duzentas moedas se tornem uma preocupação para ti: devolverei seiscentas vezes mais, se eu sair vivo. Passa bem e cuida disso.”

NIC. quid nunc arbitrāris, Chrȳsale?

CHR. nihil hōc tempore tibi cōsiliī dabō. nam nōlō tē dē meā sententiā agere. uērum, ut ego opīnor, dare aurum dēbēs... sed ego neque iubeō neque uetō neque suādeō. 345

NIC. misereor illiūs.

CHR. tuus est. nōn mīrum est.

NIC. quid faciam? bīnōs ducentōs nummōs ecfēram. manē hīc. mox domō exībō ad tē, Chrȳsale. 350

(*Nicobūlus in aedīs intrat ē scaenā*)

CHR. fit exitium Trōiae! dēlent Graecī Trōiam! ecce. senex praedam ecfert. tacēbō nunc.

NIC. cape hoc aurum, Chrȳsale. ī, fer filiō. ego ad forum autem ībō, et nummōs mīlitī dabō.

CHR. nōn equidem illōs nummōs accipiam. nōlō ego tē mihi dare. 355

NIC. cape uērō; odiōsē facis.

CHR. nōn capiam.

NIC. at quaesō.

CHR. nōlō.

NĪC. quārē?

CHR. nōlō tē aurum mihi dare.

NĪC. ohē odiōsē facis.

CHR. dā, sī necesse est.

NĪC. cūrā hoc. iam ego hūc reueniam.

(Nīcobūlus ēgreditur)

CHR. eugepae! cūrāuī hoc! nam tū hōc tempore senex miserrimus
 es. ut rem bene gessī! mē seruāuī atque urbem cēpī. uērum
 seruus sum magnā astūtiā, summō ingeniō. nunc domum
 redībō atque hanc praedam Mnēsilocho feram.

360

365

Vocabulário da Seção 2D

accipiō 3/4 tomo, recebo, aceito

adhūc até aqui, até agora

adsum estou presente, estou disponível

aedificāuērunt (eles) construiram

Agamemnōn Agamemnon-is
 3m. Agamenão ou Agamêmnon (rei de Argos, líder da expedição contra Troia)

āmīstī perdeste/ (você) perdeu

annō ano (veja decimō)

ante (+ ac.) à frente, diante de

arc-a ae 1f. baú, arca

arm-a ōrum 2n. pl. armas

armāt-us a um armado

arx arc-is 3f. cidadela,
 fortificação

astūt-us a um esperto, astuto

Atrīd-ae um 1m. os filhos de

Atreu (Agamenão, Menelau)

attulī trouxe

audiūi ouvi

audiuit (ele) ouviu

bīn-ī ae a de dois em dois, duas
 vezes

castīgāuī repreendi

cēpērunt (eles) capturaram

cēpī capturei

coēgī levei

congregior 3/4 dep.

encontro-me com

cōnscrīpsit (ele) escreveu

cōnspīcor 1 dep. avisto

contrā (+ ac.) contra
 cūrāuī cuidei (de)

dē (+ abl.) (a partir) de,
 conforme, de acordo com

dēbeō 2 devo

dēcēpī enganei

decimō annō no décimo ano

dedit (ele) deu

dēleō 2 destruo

dīxistī disseste/ (você) disse

dīxit (ele) disse

ecferō trago (para fora), levo
 (para fora)

ēgī fiz, realizei, produzi

egistī fizeste/ (você) fez,

realizaste/ (você) realizou,
 produziste/ (você) produziu

equidem de minha parte

equ-us ī 2m. cavalo

euge eba!, viva!

eugepae oba!, bravo!,

exercit-us ūs 4m. exército

expugnō 1 tomo de assalto

fām-a ae 1f. história

fēcērunt (eles) fizeram

fēcit (ele) fez

fīo torno-me (3ª s. fit acontece)

for-um ī 2n. foro, fórum

fuērunt (eles) foram, estiveram

fugāuī afugentei, derrotei

fūgit (ele) fugiu

fuit (ele) foi, esteve

gessī conduzi, empreendi
 gradior 3/4 dep. caminho,
 avanço

Graec-us ī 2m. grego

hīc aqui, neste lugar

hōc tempore neste momento,
 nesta hora

hōrā hora (veja unā horā)

hūc para cá

Īli-um ī 2n. Ílion, Troia

illō tempore naquele tempo,
 naquela hora

immō não; mais precisamente,
 ou melhor

impet-us ūs 4m. ataque

in (+ ac.) contra

iussit ele mandou, ordenou (que)

lacrim-a ae 1f. lágrima

Lāerti-us a um filho de Laertes

ligne-us a um de madeira

male mal

maledīxī falei mal de,
 amaldiçoiei

maxim-us muito grande

mīr-us a um admirável,
 surpreendente

miserē infelizmente, de modo infeliz
misereor 2 dep. sinto pena de (+ gen.)
miserrim-us a um muito infeliz
miserunt (eles) enviaram
multō tempore: haud multō tempore post não muito tempo depois
necesse est é preciso, é necessário
nihilī de nenhum valor, sem valor
nōscō 3 tomo conhecimento, reconheço, examino
nōūī conheço, reconheço, sei
obsideō 2 bloqueio, sitio, cerco
obsignāt-us a um selado
odiōsē odiosamente
ohē olá! basta!
ōrātor *ōrātōr-is* 3m. orador
patri-a ae 1f. pátria
Pergamum ī 2n. Pérgamo, Troia

peristī pereceste/ (você) pereceu; estás arruinado/ (você) está arruinado
perlegō 3 leio inteiramente, leio até o fim
persuādeō 2 persuado
Philippus ī 2m. filipo, moeda de ouro (cunhada por Filipe da Macedônia)
port-a ae 1f. portão
post depois, em seguida
praed-a ae 1f. despojo, presa de guerra
Priam-us ī 2m. Príamo
prōmisit (ele) prometeu
pugnāūī lutei
quaesō 3 imploro, peço
reueniō 4 retorno
rēx rēg-is 3m. rei
sententi-a ae 1f. opinião
seruāūī salvei
sign-um i 2n. selo, sinal
simil-is e semelhante
sine (+ abl.) sem

sollicitō 1 preocupado, atormento
soluō 3 dissolvo, desfaço
spoli-a ōrum 2n. despojos, presa de guerra
suādeō 2 aconselho, recomendo
suspīcor 1 dep. suspeito
tacit-us a um calado
tempore tempo (veja *illō, hōc, multō...*)
triumphō 1 celebro um triunfo
Troi-a ae 1f. Troia
uehementer com violência, com veemência
uērō de fato
uērum mas
uetō 1 proíbo
uicī venci, conquistei
uīnxērunt (eles) ataram
Vlixēs Vlix-is 3m. Ulisses (Odiseu, 'homem de muitos ardis')
unā hōrā em uma hora
urbis urb-is 3f. cidade

VOCABULÁRIO DA 2D A MEMORIZAR

Substantivos

hōr-a ae 1f. hora
praed-a ae 1f. despojo, presa de guerra
ann-us ī 2m. ano

equ-us ī 2m. cavalo
for-um ī 2n. foro (centro comercial da cidade)
sign-um ī 2n. selo, sinal

tempus tempor-is 3n. tempo
urbis urb-is 3f. cidade
exercit-us ūs 4m. exército

Adjetivos

tacit-us a um calado

Verbos

adsum adesse adfui estou presente, estou disponível
dēbeō 2 devo
dēleō 2 destruo (perf. *dēlēūī*)

gerō 3 *gessī gest-* faço, conduzo
fīō fierī fact- torno-me, fico, sou feito (3ª s. *fit* acontece)
pugnō 1 luto

soluō 3 *soluī* dissolvo, desfaço, solto
suspīcor 1 dep. suspeito
uincō 3 *uicī uic-* venço, conquisto

Outros

ante (+ ac.) à frente, diante de
hīc aqui
in (+ ac.) contra

immō não, mais precisamente, ou melhor
post depois, em seguida

sine (+ abl.) sem
uērō de fato
uērum mas

Gramática e exercícios da Seção 2D

Nesta seção você verá:

- Perfeito do indicativo ativo: 'amei', 'tenho amado'
- Verbos irregulares
- Ablativos: expressões de tempo

65 Perfeito do indicativo ativo: 'amei', 'tenho amado'

	1	2	3
	'amei'	'ive'	'disse'
1ª s.	amā-u-ī	háb-u-ī	dīx-ī
2ª s.	amā-u-ístī (amā-sti)	hab-u-ístī	dīx-ístī (dīxtī)
3ª s.	amā-u-it	háb-u-it	dīx-i-t
1ª pl.	amā-u-i-mus	hab-ú-imus	dīx-i-mus
2ª pl.	amā-u-í-stis (amāstis)	hab-u-ístis	dīx-ís-tis
3ª pl.	amā-u-éru-nt (amāuére/amárunt)	hab-u-éru-nt (habuére)	dīx-éru-nt (dixére)
	4	3/4	
	'ouvi'	'capturei'	
1ª s.	audī-u-ī	cēp-ī	
2ª s.	audī-u-ís-tī (audiístī/audísti)	cēp-ístī	
3ª s.	audī-u-i-t	cēp-i-t	
1ª pl.	audī-u-i-mus	cēp-i-mus	
2ª pl.	audī-u-ís-tis (audístis)	cēp-ís-tis	
3ª pl.	audī-u-éru-nt (audiuére/audiérunt/ audiére)	cēp-éru-nt (cēpére)	

Notas

1. O pretérito perfeito (*perfectus* 'completo', 'terminado') apresenta três significados básicos:
 - (a) (de longe o mais comum): ação completada no tempo passado, e.g. *amāuī*, 'amei'.
 - (b) ação no passado observada do ponto de vista do presente, e.g. *amāuī* 'tenho amado'.
 - (c) estado presente derivado de uma ação passada, e.g. *perīī* 'estou perdido' (i.e. 'fui liquidado e, por isso, estou (agora) perdido').

Cf. o modo como Cícero anuncia que os conspiradores envolvidos com Catilina haviam sido executados – *uīxērunt* 'eles viveram', i.e. 'eles estão mortos'. Geralmente se deverá escolher entre (a) e (b), de acordo com o contexto

2. Formação do pretérito perfeito:

- (a) O perfeito ativo é formado para a 1ª e 4ª conjugações adicionando-se *-ui* ao tema, e.g. *ama-uī, audī-uī*. Verbos da 2ª conjugação apenas raramente acrescentam *-ui* ao tema (e.g. *dēleō dēlēre dēlēuī*); como regra, perdem o *-e* do tema, e.g.: *habeō habēre habuī*. Note que o *u* ainda aparece na terminação: essa é a chave para o pretérito perfeito ativo na 1ª 2ª e 4ª conjugações. A 3ª conjugação é imprevisível (veja Nota 4).
- (b) Note, porém, que, na 1ª e 4ª conjugações, *-ui/-ue-/-u-* são às vezes sincopados, resultando, e.g., em *amāstī* por *amāuistī, audiit* por *audūit* etc. Veja as formas entre parênteses na tabela.

3. PORÉM: todos os pretéritos perfeitos ativos têm desinências pessoais em:

- ī
 - istī
 - it
 - imus
 - istis
 - ērunt (-ēre)

Note que, exceto nas 1ª e 2ª pessoas do singular, as desinências pessoais (*-t, -mus, -tis, -nt*) são exatamente as desinências ativas que você já conhece. Observe as variações em *-ērunt*, que pode ser *-ēre* (não confunda com o infinitivo, e.g. *habēre*, ou com a 2ª conj. depoente, e.g. *pollicēre*).

4. Os temas do pretérito perfeito ativo dos verbos da 3ª e 3ª/4ª conj. e de alguns verbos irregulares da 1ª e 2ª conj. não são tão sistematicamente previsíveis quanto aqueles das outras conjugações, mas certos padrões se fazem notar, e.g.:

- (a) acréscimo de *-si* ao radical, como:

maneō 2 mānsī ‘permaneci’
irrīdeō 2 irrīsī ‘ri’
iubeō 2 iussī ‘ordenei’
mittō mīsī ‘enviei’

Note o efeito em:

dūcō dūxī ‘conduzi’
dīcō dīxī ‘disse’
uīnciō uīnxī ‘atei’
scrībō scrīpsī ‘escrevi’

- (b) redobro da consoante inicial com acréscimo de uma vogal, como:

dō 1 dedī ‘dei’
tangō tetigī ‘toquei’
poscō poposcī ‘exigi’

- (c) alongamento da vogal do radical, como:

inueniō inuēnī ‘encontrei’
fugiō fūgī ‘fugi’
legō lēgī ‘li’

- (d) mudança da vogal do radical:

faciō fēcī ‘fiz’
agō ēgī ‘fiz’, ‘impeli’
capīō cēpī ‘tomei’

- (e) nenhuma mudança no radical:

dēfendō dēfendī ‘defendi’
 compostos de *-cendō -cendī*
 verbos em *-uō -uī*, por exemplo *soluō soluī* ‘soltei’

- (f) radicais que terminam em
- lmnr*
- (‘líquidas’, ‘nasais’): acréscimo de
- ui*
- , e.g.:

uolō uoluī ‘desejei’
aperiō aperuī ‘abri’

66 Verbos irregulares

Os verbos irregulares aprendidos até agora são:

- 1 *adiuuō adiuuāre adiūuī* ‘ajudo’
dō dare dedī ‘dou’
stō stāre stetī ‘fico de pé’
- 2 *caueō cauēre cāuī* ‘tomo cuidado’
dēleō dēlēre dēlēuī ‘destruo’
irrideō irrīdēre irrīsī ‘rio’
iubeō iubēre iussī ‘ordeno’
maneō manēre mānsī ‘permaneço’
possideō possidēre possēdī ‘possoo’
respondeō respondēre respondī ‘respondo’
uideō uidēre uīdī ‘vejo’
- 3 *adscribō veja scribō*
agō agere ēgī ‘faço’, ‘ajo’
āmittō veja mittō
cognōscō cognōscere cognōuī ‘começo a conhecer’
coquō coquere coxī ‘cozinho’
crēdō crēdere crēdidī ‘acredito’, ‘confio’
dēfendō dēfendere dēfendī ‘defendo’
dicō dicere dīxī ‘digo’
dīligō dīligere dīlēxī ‘amo’
dūcō dūcere dūxī ‘conduzo’
gerō gerere gessī ‘faço’, ‘executo’

legō legere lēgī ‘leio’
mittō mittere mīsī ‘envio’; (ā-) ‘perco’
opprimō opprimere oppressī ‘surpreendo’, ‘flagro’, ‘esmago’
ostendō ostendere ostendī ‘mostro’
pergō pergere perrēxī ‘continuo’
poscō poscere poposcī ‘exijo’
prō-mittō -mittere -mīsī ‘prometo’
reddō reddere reddidī ‘devolvo’
scribō scribere scripsī ‘escrevo’
soluō soluere solūī ‘solto’
tangō tangere tetigī ‘toco’
uincō uincere uīcī ‘venço’

- 4 *inueniō inuenīre inuēnī* ‘encontro’
uinciō uincīre uīnxī ‘ato’
- 3/4 *capiō capere cēpī* ‘capturo’
dēcipiō dēcipere dēcēpī ‘engano’
faciō facere fēcī ‘faço’
fugiō fugere fūgī ‘fujo’
īnspiciō īnspicere īnspexī ‘inspeciono’, ‘olho para dentro’
perficiō perficere perfēcī ‘completo’

Irregulares

(ad)ferō ferre tulī ‘suporto’, ‘carrego’
adsum ‘estou presente’ veja *sum*
auferō auferre abstulī ‘levo embora’, ‘tiro’
eo īre tūī ou *i-ī* ‘vou’ (não é de fato irregular, pois o radical é -i)
mālō mālīre mālūī ‘prefiro’
nōlō nōlle nōluī ‘não quero’
sum esse fūī ‘sou’
uolō uelle uoluī ‘desejo’

EXERCÍCIOS

1. *Forme e em seguida conjugue o perfeito destes verbos:* clāmō, uideō, uincō, uinciō, abeō, sum, dō, capiō, ferō, faciō (*opcionais:* pugnō, dēleō, gerō, dormiō, redeō, adsum, fugiō, adferō, dēcipiō).
2. *Traduza cada um destes perfeitos. Passe do s. para o pl. e vice-versa:* dēlēuistī, gessērunt, uīcit, adfuiistis, soluī, pugnāuimus, abiistis (*opcionais:* amāuīt, habuērunt, dēfendistī, necāuērunt, audīuī, cēpistis).
3. *De que verbos são estas formas de perfeito? Traduza-os:* dedistī, crēdidīt, attulērunt, fuit, dēbuistis, mānsī, oppressimus, scripsērunt, adiūuistis, tetigit, amīsistī, dīximus, exiit (*opcionais:* uīdit, mīsī, habitāuimus, timuistī, possēdistis, rogāuērunt, stetī, monuit, inuēnērunt, iniistī, abstulimus, reddidī, potuit, uoluī, mālūērunt, cāuistis, perfēcimus, ēgit, dilēxī, īnspexērunt).

4. *Dê o latim para:* dei; lutamos; tu destruiste/você destruiu; ele amou; eles estiveram presentes; vós conquistastes/vocês conquistaram; saí; eles mataram; ele respondeu; tu agiste/você agiu; completamos; vós carregastes/vocês carregaram.
5. *Dê o presente, futuro e perfeito da 3ª s. e pl. destes verbos:* dormiō, pugnō, dēleō, gerō, sum, auferō, redeō, dēcipiō.
6. *Localize os perfeitos nesta lista e traduza-os (diga em qual tempo os outros estão):* stābit, dedērunt, crēdet, aderis, uīcistī, pugnābunt, soluunt, dēlent, gerent, mānsī, inuēnistis, perficiēs, dīligis, habēs, monuistis.

67 Ablativos: expressões de tempo

Já encontramos dois usos de ablativo até agora: com preposições (sobretudo de lugar, e.g. 'em', 'de dentro de', 'a partir de': *in, ex, ab*) e descritivo ('um homem de grande arrogância', *uir summā arrogantīā*) (cf. 10, 23, 49).

O caso ablativo também é utilizado para mostrar o tempo *em que* ou o período *dentro do qual* algo se dá (cf. uso locativo), e.g. *illō tempore* 'naquele tempo'; *primā horā* 'na primeira hora'; *decem annīs* 'no espaço de dez anos', i.e. 'dentro de dez anos'.

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas frases:

- (a) Mnēsiloachus tacitus uerba Chrȳsalī audīuit.
- (b) cum mīlite pugnāuī, iam cum sene pugnābō, nunc tamen tacitus sum.
- (c) magnō post tempore Graecī urbem Trōiam cēpērunt.
- (d) hōc tempore noctis omnēs dormīre dēbent.
- (e) fūrēs in aedīs nocte clam ineunt tacitī.
- (f) ut Graecī equum illō tempore contrā¹ Trōiam mīsērunt, ita hodiē tabellās mittet contrā dominum Chrȳsalus.

¹ *contrā* (+ ac.) *contrā*, de encontro a

2. Traduza estas frases:

- (a) dēfēnsor culpae dīcit mihi 'fēcimus et nōs haec iuuenes'. (*Juvenal*)
- (b) dīc mihi, quid fēcī, nisi nōn sapienter amāuī? (*Ovidio*)
- (c) fuimus Trōes: fuit Īlium. (*Virgílio*)
- (d) lūsistī satis, ēdistī satis atque bibistī; tempus abīre tibi est. (*Horácio*)
- (f) nātūra sēmina nōbīs scientiae dedit; scientiam nōn dedit. (*Sēneca*)

dēfēnsor defensōr-is 3m.
defensor
culp-a ae 1f. culpa
nisi exceto que
sapienter sabiamente

Trōs Trō-is 3m. troiano
Īli-um ī 2n. Troia
lūdō 3 *lūsī* brinco,
divirto-me
ēdō ēsse ēdī como

bibō 3 *bibī* bebo
nātūr-a ae 1f. natureza
sēmen sēmin-is 3n. semente
scienti-a ae 1f.
conhecimento

EXERCÍCIO DE LEITURA

Reconhecer a função de uma expressão no ablativo nem sempre é fácil. Até agora, você encontrou três tipos: (a) descritivo, e.g. uir summō ingeniō ‘um homem muito inteligente’, (b) preposicional, e.g. cum illā muliere ‘com aquela mulher’, (c) tempo em que ou durante o qual, e.g. hōc tempore ‘nesta época’, ūnā hōrā ‘no período de uma hora’. Traduza as expressões seguintes e diga em que categoria de ablativo se enquadram:

(uir) summā audaciā; illō tempore; hāc nocte; dē tuō periculō; tacitā nocte; ā senibus miseris; (seruus) multā astūtīā; mēcum; hōris multis; magnō post tempore; (fēmina) summā puchritūdine; ē forō; illō noctis tempore; cum meā uxōre; annis decem.

EXERCÍCIO DE LEITURA/TESTE

Leia esta passagem cuidadosamente, traduzindo segundo a ordem das palavras. Você precisará fazer uma pausa para agrupar as expressões no ablativo e decidir sua função. Com frequência, as palavras de uma expressão não estarão próximas umas das outras. Atente, enquanto lê, para analisar os adjetivos no ablativo e retê-los em sua mente sem tentar traduzi-los por completo até que o substantivo os resolva. Traduza em português fluente, depois leia em voz alta em latim, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê.

Atrīdae longō post tempore Īlium cēpērunt. decimō enim annō urbem Trōiam tandem expugnāuerunt. nam illō tempore rēgēs in urbem equum mīsērunt ligneum. Epēus, uir astūtīā magnā, equum illum aedificāuit. mīlitēs in equō fuērunt armātī, summā audaciā uirī. hī ex equō illā exiērunt nocte et urbem mox dēlēuērunt. sic illō diē Trōia urbs ūnā periit hōrā.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Traduza para o latim. Consulte a Gramática de Referência **W** a respeito da ordem das palavras.
 - (a) O jovem ficou parado dentro da casa silenciosamente¹.
 - (b) O velho deu o ouro ao soldado?
 - (c) Enviaram os cavalos contra a cidade de Troia.
 - (d) Nesta noite, venci meu dono e tomei muitos despojos.
 - (e) Nesta época do ano, todas as pessoas devem ficar em casa.
 - (f) Os soldados viram o sinal e logo avançarão² contra a cidade.

¹ Use o equivalente latino ao adjetivo ‘silencioso’ com valor adverbial.

² Use a forma verbal *prōgredientur*.

2. Traduza esta passagem (depois de reler o texto da 2D).

NICOBULO O que devo fazer, Crísalo? Me diga.

CRÍSALO Não quero dizer.

NIC. Imploro a você, fale. O que farei? Pois desejo ser bem sucedido (*utilize rem bene gerere*).

- CR. Você será bem sucedido, na minha opinião, se der o ouro a seu filho. Mas não estou dando uma ordem.
- NIC. Darei o dinheiro a ele. Fique aqui! Estarei de volta logo.
(*Nicobulo entra na casa*)
- CR. A destruição do velho está próxima! Como eu o enganei! Agora, Mnesíloco poderá dar bastante dinheiro à sua amante.

Deliciae Latinae

Latim de verdade

Vulgata

in p̄ncipio creāuit Deus coelum et terram. (*Gênesis* 1.1)

fōrmāuit igitur dominus Deus hominem dē līmō terrae et insp̄rāuit in faciem eius sp̄rāculum uītae. (*Gênesis* 2.7)

septimō autem diē sabbatum dominī Deī tuī est; nōn faciēs omne opus in eō, tū et filiū tuus et filia tua, seruus tuus et ancilla tua, iūmentum tuum... sex enim diēbus fēcit dominus coelum et terram et mare. (*Êxodo* 20.10-1)

<i>pr̄ncipi-um</i> começo	<i>īnsp̄rō</i> 1 sopra	<i>sabbat-um</i> sábado
<i>creō</i> 1 crio	<i>faciem</i> (ac.) face	<i>omne</i> = todo (isto é, qualquer trabalho está excluído)
<i>coel-um</i> paraíso, céu	<i>eius</i> dele	<i>ancill-a</i> criada
<i>terr-a</i> terra	<i>sp̄rācul-um</i> sopra	<i>iūment-um</i> burro
<i>fōrmō</i> 1 moldo	<i>uīt-a</i> vida	<i>mare</i> mar
<i>līm-us</i> lama, barro	<i>septim-us</i> sétimo	

Lemas

- nīl sine Deō. (*Awdry*)
- nīl sine labōre. (*Atkinson, Simpson*)
- nīl sine causā. (*Brown*)
- nōn sine Deō. (*Eliot*)
- nōn sine causā. (*Drury*)
- nōn sine industriā. (*Bevan*)
- nōn sine iūre. (*Charter*)
- nōn sine periculō. (*Mackenzie, Walker*)

<i>labor labōr-is</i> 3m. esforço	<i>industri-a ae</i> 1f. diligência
<i>caus-a ae</i> 1f. razão, motivo	<i>iūs iūr-is</i> 3n. justiça, direito

Construindo palavras

Mais sufixos

Os sufixos seguintes comumente formam substantivos abstratos ‘a qualidade de’, ‘a condição de’:

- ia (gen. s. -iae f.), e.g. *audācia* ‘audácia’ (a qualidade de quem é *audax*, audacioso)
- tās (gen. s. -tātis f.), e.g. *bonitās* ‘bondade’
- tūs (gen. s. -tūtis f.), e.g. *seruitūs* ‘escravidão’ (a condição de quem é *seruus*, escravo)
- tūdō (gen. s. -tūdinis f.), e.g. *multitūdō* ‘multidão’, ‘massa’

EXERCÍCIOS

- Dê o significado destes substantivos e construa em português palavras deles derivadas: *iuentūs*, *scientia*, timor, *uirtūs*, *pulchritūdō*, *paupertās*, *praedictiō*, *facilitās*, *praetor*, *malefactor*, *clāmor*, *cīuitās*.
- Forme o gen. s. de: *uirtūs*, *pulchritūdō*, *paupertās*, *facilitās*, timor, *praetor*.
- Indique qual é o nominativo dos substantivos seguintes (nenhum deles apareceu antes): *Scīpiōnis*, *Cicerōnis*, *legiōnibus*, *longitūdinem*, *uictōrēs*, *cupiditātī*, *eruptiōne*, *iuentūtis*, *libertātem*, *explōrātōrum*.
- Você pode adivinhar o significado de algum dos substantivos da 3ª. decl. apresentados no exercício 3?

Formação de adjetivos

Aqui está uma lista de sufixos, bastante frequentes, que formam adjetivos:

- ilis } ‘capaz de ser’, e.g. *ductilis* ‘dúctil’, *mobilis* ‘móvel’
- bilis }
- idus ‘condição’, e.g. *timidus* ‘que está numa condição de medo’, ‘temeroso’
- osus ‘cheio de’, e.g. *periculosus* ‘cheio de perigo’, ‘perigoso’
- eus ‘feito de’, e.g. *aureus* ‘feito de ouro’, dourado

A seguinte lista apresenta sufixos cujo sentido pode ser abarcado pela noção de ‘pertencente a’: -ālis, -ānus, -āris, -ārius, -icus, -ilis, -īnus, -īuus, -ius, e.g.: *Rōm-ānus* ‘pertencente a Roma’; *Lat-īnus* ‘pertencente ao Lácio’; *seru-īlis* ‘pertencente a escravos’, ‘servil’; *patr-ius* ‘pertencente ao pai de alguém’, ‘paternal’, ‘ancestral’, etc.

EXERCÍCIO

Analise etimologicamente os seguintes adjetivos e infira seu significado: *familiāris*, *facilis*, *audībilis*, *incrēdibilis*, *fertilis*, *scaenicus*, *fūrtīuus*, *senīlis*, *honōrābilis*, *igneus*, *oculeus* (usado para monstros), *aquārius*, *pecūniōsus*, *uirīlis*, *uxōrius*, *domesticus*, *nōminātīuus*, *dōtālis*, *animōsus*, *cīuīlis*, *iuenīlis*.

Latim do dia-a-dia

Lembre-se de três importantes perfeitos empregados nas famosas palavras de Júlio César, escritas por ele num cartaz de um enorme triunfo em Roma em 46, celebrando uma de suas mais rápidas vitórias (em Zela, na Ásia Menor, em 47):

uēnī, uīdī, uīcī ‘vim, vi, venci’

Sobre pedras tumulares, encontram-se *fl.* = *floruit* ‘(ele/ela) floresceu’ e *ob.* = *obiit* ‘(ele/ela) morreu’ (cf. ‘obituário’) – ambos são verbos no perfeito.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o significado destas palavras e indique as palavras latinas a que elas estão ligadas: predatório, anuidade, perene, aniversário*, milênio**, temporário, urbano, tácito, pugnaz, ‘deletar’, débito, solver, antecâmara.

**uers-* ‘turno’, ‘virada’

***mille* ‘1.000’.

Estudo do vocabulário

sinecura (cūra)

A palavra ‘sinecura’ em português deriva de *sine* + *cūra*, ‘sem a preocupação’. O termo *curā* (‘cuidado’, ‘preocupação’ em latim) na língua eclesiástica tornou-se a ‘cura das almas’; daí passa a se chamar ‘cura’ alguém que cuida das almas (cf. francês *curé*, que deu em inglês ‘curate’; em port. temos ‘cura’, como sinônimo de pároco, mas a palavra hoje não costuma ser empregada). Então, ‘sinecura’ era um cargo da Igreja que pagava um salário, mas não envolvia o trabalho, a cura das almas. Atualmente, o termo ‘sinecura’ em português (‘sinecure’ em inglês), significa um emprego ou função pelos quais se é pago, mas sem se ter realmente trabalho ou responsabilidade. ‘Seguro’ (*sēcūrus* em latim) provém de *sē-* (‘sem’) + *cūra*, ‘sem inquietação ou preocupação’; e *sēcūrus* tornou-se ‘seür’ em francês antigo, daí o inglês ‘sure’ (‘seguro’, ‘certo’). O latim tardio *excūrō* ‘eu limpo’ (em latim clássico, ‘tomo grande cuidado’) torna-se, por um caminho enfiado, o verbo inglês ‘scour’ (‘vasculhar’)! ‘Curioso’ também vem de *cūra*. O latim *cūrīōsus* significa ‘cheio de preocupações’, ‘ansioso a respeito de’ e, por isso, também ‘inquisitivo’: daí deriva ‘curiosidade’; em inglês temos ‘curiosity’ (‘curiosidade’) e, em forma abreviada, ‘curio’ (‘raridade’). ‘Acurado’ provém de *ad* + *cūrō* ‘dou atenção a’.

aequus e *equus*

Como o clássico *ae-* se torna *e-* em latim medieval, as derivações destas duas palavras são facilmente confundidas!

aequus ‘regular’, ‘igual’ dá origem a todas as palavras relativas a ‘igualdade’, como equidade, equivalência, etc. (e, através do francês, no inglês ‘egalitarian’, ‘igualitário’). ‘Equações’ supostamente apresentam valores ou quantidades como equivalentes, e o ‘Equador’ torna iguais as duas metades da Terra. ‘Equitativo’ significa ‘justo’, e seu negativo resulta em ‘iniquidade’. *adaequāre* significa ‘torno, de fato, regular’ (i.e. ‘levo a um um nível conveniente’), então

‘adequado’. ‘Equilíbrio’ é ‘peso igual nos pratos da balança’ (*libra* ‘balança’); ‘equanimidade’ é o estado de um *animus* ou ‘espírito’ bem proporcionado; e um ‘equinócio’ ocorre quando a noite se iguala ao dia.

equus ‘cavalo’ (cf. *eques* ‘cavaleiro’) dá-nos ‘equino’, ‘equitação’ etc.

arca

arca, ‘caixa’, ‘arca’, provém da mesma raiz de *arceō* ‘mantenho à distância’. *arcānus* significa ‘encaixotado dentro’, ‘fechado em’, daí ‘arcano’ significando ‘secreto’. Nos compostos, *arceō* torna-se *-erceō*. Assim, *coerceō* ‘contenho’, ‘restringo’, resulta, em inglês, em ‘coerce’ (‘coagir’) – cf. o português ‘coercitivo’; *exerceō* ‘faço com que alguém continue se movendo’ resulta em ‘exercício’ (cf. *exercitus* ‘uma tropa treinada’).

Seção 2E

Finalmente, vem à tona o fato de que Nicobulo foi completamente ‘tosquiado’. Ele se une a Filóxeno, pai de Pistoclero, no lamento pela degradação moral dos filhos. Ambos resolvem ir até a casa das Báquides para resgatá-los – mas eles próprios são seduzidos pelos encantos femininos.

(Philoxenus, Pistoclērī pater, in scaenam ingreditur, et sēcum loquitur)

PHILOXENVVS ut uīta meī fīlī mē sollicitat! fuī ego iuuenis, et illō 370
tempore fēcī illa omnia, sed modestē. uoluī illum ita sē gerere
ut uoluit, sed nimis illum lūdere nōlūi.

(Nīcobūlus in scaenam ingreditur. Philoxenum nōn cōnspicātur, sed sēcum loquitur)

NĪC. quī fuērunt quīque erunt stultī stolidī fatuī fungī bardī blennī 375
buccōnēs, sōlus ego omnīs anteeō propter stultitiam meam.
periī! interiī! nam Chrysalus hodiē mē lacerāuit, mē miserum
spoliāuit. mīles Cleomachus omnia mihi nārrāuit. illa ‘mulier’
Cleomachī meretrīx est: mīles nūllam uxōrem habet.
ego, stultissimus omnium hominum, nummōs prō meretrīce
illī mīlitī prōmīsī. sed maximē īrātus sum quod Chrysalus, 380
seruus summā nēquitiā, mē dēcēpit.

PHIL. (*uōcem Nīcobūlī audīuit*) quis loquitur?

(Nīcobūlum cōnspicātur)

sed quem uideō? hic quidem est pater Mnēsiloχī.

NĪC. (*Philoxenum cōnspicātur*) euge, Philoxenum, socium malī meī, 385
uideō. ad illum adgrediar et alloquar.

(*Nīcobūlus ad Philoxenum adgreditur*)

Philoxene, saluē.

PHIL. et tū. unde uenīs?

NĪC. unde homo miser et īnfortūnātus.

390

PHIL. pol ego ibi sum.

NĪC. igitur similem fortūnam habēmus.

PHIL. sīc est. sed tū dīc, quid tē sollicitat?

NĪC. Chr̄ysalus, optimus homo, meum fīlium perdidit, tuum
fīlium, mē atque rem omnem meam. nam et Mnēsilochus et
Pistoclērus amīcās habent.

395

PHIL. quōmodo scīs tū?

NĪC. uīdī illās.

PHIL. perī.

NĪC. quid morāmur? cūr nōn ēuocāmus fīliōs nostrōs? cōnābimurne
illōs ēuocāre?

400

PHIL. haud moror.

NĪC. cōnābimur. ī mēcum. sequērisne mē ad aedīs Bacchidum?

PHIL. tē sequar. prōgredere.

NĪC. ambō prōgrediēmur et fīliōs nostrōs eōdem tempore seruāre
cōnābimur.

405

(*ambō ad aedīs Bacchidum prōgrediuntur*)

heus, Bacchis, aperī forēs, nisi māuīs nōs forēs effringere.

BACCHIS I (*intus loquitur*) quis clāmat? quis nōminat mē et aedīs
pulsat?

410

(*Bacchidēs ex aedibus exeunt*)

NĪC. ego atque hic.

BAC. I quid negōtī est? quis hās ouīs hūc dūxit?

NĪC. ouīs nōs uocant illae pessimae!

SOROR 2 pāstor hārum dormit; hae procul ā pecū eunt, bālītantēs.

415

BAC. I at pol nitent; haud sordidae uidentur ambae.

SOR. 2 attōnsae ambae uidentur esse.

PHIL. illae meretricēs nōs dēridēre uidentur. patiēmurne hoc?

NĪC. ego hoc nōn patiar.

BAC. I ut opīnor, pāstor hās bis in annō totondit. quid tū arbitrāris?

420

SOR. 2 (*aponta para Nicobulo*) pol hodiē aliquis certō hanc ouem bis
totondit.

BAC. I cōnābimurne illās intrō dūcere?

- SOR. 2 at illae nihilī sunt: nam neque lac neque lānam habent.
regrediēmurne intrō, soror? 425
- BAC. I ita. tē sequar.
(*Bacchidēs ad aedīs regrediuntur*)
- NĪC. manēte. hae ouēs uolunt uōs.
- BAC. I prōdigium hoc est: hūmāna est hārum uōx. appellant nōs hae
ouēs. 430
- NĪC. hae ouēs uōbīs malam rem magnam dabunt.
- SOR. 2 sed cūr malum uōs nōbīs mināminī?
- PHIL. quia nostrōs agnōs conclūsōs habētis.
- NĪC. nisi illōs nōbis prōducētis, arietēs erimus, et in uōs
incursābimus. 435
- BAC. I soror, clam mēcum loquēris?
- SOR. 2 loquar. quid est?
- BAC. I tē uolō hūc adgredī.
- SOR. 2 adgrediar. loquere.
(*soror ad Bacchidem adgreditur. clam colloquuntur*) 440
- NĪC. quō illae abeunt?
- BAC. I (*Philoxenum indicat*) senem illum tibi mandō. tē illum lepidē
lēnīre uolō. ego ad hunc irātum adgrediar. sic cōnābimur hōs
intrō cōgere hūc.
- SOR. 2 meum officium ego lepidē cūrābō, quamquam molestum est
mortem amplexārī. 445
- BAC. I fac ita ut iussī.
- SOR. 2 tacē: tū tuum fac, ego meum facere cōnābor.
(*Enquanto tudo isso se passava, Filóxeno ficou o tempo todo de olho na Soror 2*)
- NĪC. quid illae in cōnsiliō clam cōnsultant? 450
- PHIL. quid ais tū, homo?
- NĪC. quid mē uīs?
- PHIL. nihilī sum.
- NĪC. cūr nihilī es? dīc mihi.
- PHIL. uidēsne hanc? (*sorōrem indicat*) 455
- NĪC. uideō.
- PHIL. haud mala est mulier.
- NĪC. pol uērō illa mala et tū nihilī.
- PHIL. quid multa? ego amō.
- NĪC. amāsne? 460

- PHIL. ita uērō.
- NĪC. homo pūtide, senexne audēs amātor fierī?
- PHIL. audeō. quid est?
- NĪC. quia flāgitium est.
- PHIL. quid multa? fīlium meum nōn castīgābō, neque tū tuum 465
castīgāre dēbēs. sī amant, sapienter faciunt.
- (Bacchidēs ad senēs regrediuntur)*
- BAC. I sequērisne hāc, soror?
- SOR. 2 sequar.
- NĪC. quid nunc? etiam reddētis nōbīs fīliōs? nisi reddētis illōs, 470
magnum tibi malum dabō.
- BAC. I patiar. nam dolōrem nōn accipiam, sī mē feriēs.
- NĪC. ut blandiloqua est. ei mihi, metuō.
- SOR. 2 hic magis tranquillus est.
- BAC. I ī hāc mēcum atque ibi, sī uīs, fīlium castīgā. 475
- NĪC. abīsne ā mē, scelus?
- PHIL. *(sorōrem alloquitur)* ego tē ōrō – dūc mē intrō!
- SOR. 2 lepidum tē!
- PHIL. at scīsne meās condiōnēs?
- SOR. 2 mēcum esse uīs. 480
- PHIL. hoc cupiō.
- NĪC. ō hominem pessimum!
- PHIL. ita sum.
- BAC. I ī hāc mēcum intrō. ibi habēbis uīctūs, uīnum, unguenta.
- NĪC. satis, satis iam uestri est conuīuī. quadringentōs Philippōs 485
fīlius et Chrýsalus mihi abstulērunt. oblīuīscī nōn possum.
- BAC. I quid tandem, sī dīmīdium aurī tibi reddam, ingrediērisne
mēcum intrō?
- PHIL. faciet: omnia oblīuīscētur.
- NĪC. minimē, nōlō. mālō illōs ulcīscī duōs! 490
- PHIL. *(trāscitur)* etiam tū, homo nihilī? tantī es quantī fungus
pūtīdus! Bacchis tibi dīmīdium aurī dabit. accipe.
- BAC. I sī accipiēs, pol tēcum accumbam, tē amābō et amplexābor...
- NĪC. periī. uix negō.
- BAC. I dum uīuis, bene tibi fac. uīta pol est haud longa. neque, sī hanc 495
occāsiōnem hodiē āmittēs, post in morte ēueniet umquam.

NĪC.	quid agō?	
PHIL.	quid agere dēbēs? rogās etiam?	
NĪC.	uolō, et metuō.	
BAC. I	quid metuis?	500
NĪC.	nōnne mē irrīdēre fīlius et seruus uolent?	
BAC. I	nōn sinam illōs.	
NĪC.	propter tē improbus fītō. intrō mē dūc.	
BAC. I	it diēs, īte intrō et accumbite. fīlīi uōs exspectant intus.	
SOR. 2	uesper hic est. sequēminīne nōs?	505
NĪC.	sequēmur, tamquam addictī.	

Em muitos sentidos, dos excertos de Plauto presentes neste livro, *Bacchidēs* é o exemplo mais típico do estilo de seu autor. Ele congrega a maioria dos elementos contidos no famoso preceito de Whetstone:

Para fazer uma boa comédia, velhos sérios devem ensinar; jovens devem exibir as imperfeições da juventude; meretrizes devem ser lascivas; garotos, infelizes; *clowns* devem falar de modo confuso.

É verdade que não há nenhum ensinamento da parte dos velhos sérios nesse trecho que você leu, mas há uma boa quantidade um pouco antes na peça, quando Lido, o tutor de Pistoclero, lamenta que seu pupilo tenha caído em desgraça. Se entendermos como ‘escravo trapaceiro’ o que Whetstone chama de ‘clown’, eis o cerne da comédia plautina, a qual veio a ter enorme influência, por exemplo, na comédia inglesa do período da Restauração.³

Temos a sorte, aliás, de saber que Plauto imitou nas *Bacchidēs* o *Dis exapatōn* (Δις ἐξάπατων, ‘Duas vezes malandro’) de Menandro, mas nem tanta sorte assim, porque apenas uns oitenta versos esparsos dessa peça sobreviveram, e um bom número deles estão corrompidos. Na versão de Menandro, os personagens são *Sostratos* (Mnesíloco), *Syros* (Crísalo), *Moskhos* (Pistoclero) e seu tutor *Lydos* (Lido). Dentre os personagens, também havia dois pais, mas seus nomes são desconhecidos. Entretanto, há uma outra semelhança bastante notória. O verso que Byron traduziu por *Whom the gods love die young* (‘Aqueles a quem os deuses amam morrem jovens’) – e traduziu mal, pois em inglês deveria ser *dies*, no singular (isto é, ‘Aquele a quem os deuses amam morre jovem’) – tem sua fonte na peça

³ Trata-se de comédia escrita e apresentada no período de 1660 a 1710, na Inglaterra. (N. T.)

de Menandro (ὄν οἱ θεοὶ φιλοῦσιν ἀποθνήσκει νέος), que Plauto traduziu (corretamente) por *quem dī diligunt adulēscēns moritur* (veja 2B linhas 192-3). No contexto, como vimos, essas palavras são fortemente sarcásticas: Crisalo continua dizendo que, se os deuses gostassem de Nicobulo, este teria morrido há muito tempo, não tendo vivido para se tornar um “cogumelo podre”. Vê-se, assim, que Byron transformou uma ácida chacota pessoal em um trágico lamento universal.⁴

Vocabulário da Seção 2E

accipiō 3/4 recebo	buccō <i>buccōn-is</i> 3m. pateta	<i>hāc</i> por aqui
accumbō 3 deito-me	castīgō 1 repreendo, puno	<i>heus!</i> ei!
<i>addict-us</i> 1 2m. escravo por dívidas (adjudicado: um devedor que não consegue pagar suas dívidas torna-se escravo de seu credor)	cōgō 3 obrigo, levo a	<i>hūc</i> para cá
<i>adgrediar</i> vou-me dirigir a	<i>colloquor</i> 3 dep. converso com	<i>hūmān-us</i> a um humano
<i>agn-us</i> 1 2m. cordeiro	<i>conābimur</i> tentaremos	<i>ibī</i> aí
<i>ais</i> dizes/(você) diz	<i>cōnābor</i> tentarei	<i>improb-us</i> a um perverso,
<i>aliquis</i> (nom. m. s.) alguém	<i>conclūs-us</i> a um preso	improbo
<i>alloquar</i> falarei a	<i>condiciō</i> <i>condiciōn-is</i> 3f. condição	<i>incursō</i> 1 invisto contra, ataco
<i>amātor</i> <i>amātōr-is</i> 3m. amante	<i>cōnspicor</i> 1 dep. avisto	<i>indicō</i> 1 aponto
<i>amb-ō</i> <i>ae</i> ambos	<i>cōnsltō</i> 1 consulto, delibero	<i>īnfortūnāt-us</i> a um desafortunado
<i>amplexābor</i> abraçarei	<i>conūitui-um</i> 1 2n. banquete	<i>ingrediēris</i> entrarás/ (você) entrará
<i>amplexor</i> 1 dep. abraço	<i>cupiō</i> 3/4 desejo	<i>ingredior</i> 3/4 dep. entro
<i>ante-eo</i> ire venço, estou à frente de	<i>dērideō</i> 2 zombo de	<i>intereō</i> <i>interīre</i> <i>interī</i> morro
<i>aperiō</i> 4 abro	<i>dīmidi-um</i> 1 2n. metade	<i>intus</i> dentro
<i>appellō</i> 1 chamo	<i>dolor</i> <i>dolōr-is</i> 3m. dor	<i>lac</i> <i>lact-is</i> 3n. leite
<i>ariēs</i> <i>ariet-is</i> 3m. carneiro, ariete (um engenho de guerra, com uma cabeça de carneiro na extremidade, para derrubar portas e muralhas)	<i>effringō</i> 3 arrombo	<i>lacerō</i> 1 rasgo, reduzo a pedaços, dilacero
<i>atōns-us</i> a um tosquiado	<i>ei</i> ai!	<i>lān-a</i> <i>ae</i> 1f. lâ
<i>audeō</i> 2 ousou	<i>eōdem</i> (abl. n. s.) mesmo (<i>eōdem</i> <i>tempore</i> : ao mesmo tempo)	<i>lēniō</i> 4 abrando, acalmo
<i>bālītāntēs</i> (nom. f. pl.) balindo	<i>etiam</i> também, então! (expressando indignação, impaciência); ainda	<i>lepidē</i> de modo encantador
<i>bard-us</i> a um estúpido	<i>ēueniō</i> 4 aconteço	<i>lepid-us</i> a um encantador
<i>bene faciō</i> 3/4 (+ dat.) faço um favor a	<i>euge</i> eba, viva!	<i>long-us</i> a um comprido, longo
<i>bis</i> duas vezes	<i>ēuocō</i> 1 convoco, chamo para fora	<i>loquar</i> falarei
<i>blandiloqu-us</i> a um meigo, persuasivo (lit.: ‘de fala mansa’)	<i>exspectō</i> 1 aguardo, espero	<i>loquēris</i> tu falarás/você falará
<i>blenn-us</i> 1 2m. idiota	<i>fatu-us</i> a um bobo, imbecil	<i>lūdō</i> 3 divirto-me, brinco
	<i>feriō</i> 4 firo, machuco (obsceno)	<i>magis</i> mais
	<i>flāgiti-um</i> 1 2n. vergonha, escândalo	<i>mal-um</i> 1 2n. mal, problema
	<i>foris</i> <i>for-is</i> 3f. porta	<i>mandō</i> 1 confiar (X ac. a Y dat.)
	<i>fortūn-a</i> <i>ae</i> 1f. sorte	<i>maximē</i> muitíssimo, sobretudo
	<i>fung-us</i> 1 2m. cogumelo	<i>metuō</i> 3 temo
	<i>gerō</i> 3 conduzo, <i>sē gerere</i> = proceder	<i>minimē</i> absolutamente, de jeito nenhum
		<i>modestē</i> moderadamente, com moderação

⁴ O poeta português Fernando Pessoa, ao comentar a morte do grande amigo e também poeta Sá Carneiro, usou esse verso como epígrafe. (N. T.)

molest-us a um incômodo, desagradável
moror 1 dep. demoro (N.B.)
haud moror: não me demoro, não ligo)
mors mort-is 3f. morte
nārrō 1 conto, narro
negō 1 nego, digo que não, recuso
nēquitia ae 1f. maldade, perversidade
nihilī sem valor, de nenhum valor, imprestável
nisi senão, se... não
niteō 2 brilho, estou brilhando
nōminō 1 nomeio
nōnne? não é verdade que...?
oblīuiscētur (ele) esquecerá
occāsīō occāsīōn-is 3f. oportunidade
ōrō 1 peço
ouis ou-is 3f. ovelha
pāstor pāstōr-is 3m. pastor
patiar suportarei
patiēmur suportaremos
pecū pecūs 4n. rebanho, gado
perdō 3 *perdidī* perco, destruo
pessim-us a um péssimo, muito ruim
Philipp-us ī 2m. moeda de ouro (cunhada por Filipe da Macedônia)

Philoxen-us ī 2m. Filóxeno (em grego, 'amigo de estrangeiros')
pol por Pólux!, de verdade!
prō (+ abl.) por
procul ao longe, longe
prōdigi-um ī 2n. prodígio, milagre
prōdūcō 3 conduzo para fora, mostro
prōgrediēmur avançaremos
propter (+ ac.) por causa de
pulsō 1 bato em
pūtīd-us a um podre
quamquam embora, ainda que
quantī veja *tantī*
quī (aquele(s)) que, quem
quidem de fato
quid multa? – lit. 'por que (dizer) muito?'; 'para encurtar a história'; em resumo
quōmodo? como?
regrediēmur voltaremos
sapienter sabiamente, com sabedoria
sē se, a si (mesmo)
sē gerere comportar-se
sequar seguirei
sequēminī vós seguireis/vocês seguirão
sequēmur seguiremos

sequēris seguirás/
 (você) seguirá
simil-is e semelhante
sinō 3 permito
soci-us ī 2m. companheiro
sollicitō 1 preocupado
sōl-us a um só (= sozinho)
sordīd-us a um sujo
spoliō 1 despojo
stolid-us a um tolo
stultissim-us a um tolíssimo, o mais estúpido
stultiti-a ae 1f. tolice, estupidez
tamquam como, tanto quanto
tantī... quantī (que vale) tanto quanto
tondeō 2 *totondī* tosquio
tranquill-us a um calmo
ueniō 4 venho, chego
uesper uesper-is 3m. tarde (a estrela da tarde, que anuncia o fim do dia e o cair da noite)
uictus ūs 4m. comida
uīn-um ī 2n. vinho
uīl-a ae 1f. vida
uīuō 3 vivo
uix dificilmente
ulcīscor 3 dep. vingo-me de (+ ac.)
umquam alguma vez, um dia
unde? de onde?
uōx uōc-is 3f. voz

VOCABULÁRIO DA SEÇÃO 2E A MEMORIZAR

Substantivos

uīta ae 1f. vida
mal-um ī 2n. mal, problema
foris for-is 3f. porta
mors mort-is 3f. morte
ouis ou-is 3f. ovelha
uōx uōc-is 3f. voz

Adjetivos

amb-ō ae ambos (como *duo*, veja 54)
pūtīd-us a um podre
simil-is e semelhante a X (gen.)

Verbos

castīgō 1 repreendo, puno
sollicitō 1 preocupado
amplexor 1 dep. abraço
cōnspicor 1 dep. avisto
audeō 2 ousou
accipiō 3/4 *accepī*
accept- recebo, aceito, compreendo, obtenho
ingredior 3/4 *ingress-* dep. entro
patior 3/4 dep. *pass-* sofro, suporto, tolero

Outros

hāc por aqui
hūc (para) cá
ibi ali, lá

nisi senão, se... não, exceto
prō (+ abl.) por
propter (+ ac.) por causa de

quamquam (+ ind.) embora,
ainda que (+ subj.)

Gramática e exercícios da Seção 2E

Nesta seção você verá:

- Futuro do indicativo depoente (todas as conjugações)
- Genitivo de valor

68 Futuro do indicativo depoente (todas as conjugações)

	1	2	3
	<i>minābor</i> 'ameaçarei'	<i>pollicēbor</i> 'prometerei'	<i>loquar</i> 'falarei'
1ª s.	minā-b-ōr	pollicē-bo-r	loqu-a-r
2ª s.	minā-be-ris (minā-be-re)	pollicē-be-ris (pollicē-be-re)	loqu-ē-ris (loqu-ē-re)
3ª s.	minā-bi-tur	pollicē-bi-tur	loqu-ē-tur
1ª pl.	minā-bi-mur	pollicē-bi-mur	loqu-ē-mur
2ª pl.	minā-bi-minī	pollicē-bi-minī	loqu-ē-minī
3ª pl.	minā-bi-ntur	pollicē-bi-ntur	loqu-ē-ntur
	4	3/4	
	<i>mentiar</i> 'mentirei'	<i>prōgredi-a-r</i> 'avançarei'	
1ª s.	mēnti-a-r	prōgrēdi-a-r	
2ª s.	mēnti-ē-ris (mēnti-ē-re)	prōgredi-ē-ris (prōgredi-ē-re)	
3ª s.	mēnti-ē-tur	prōgredi-ē-tur	
1ª pl.	mēnti-ē-mur	prōgredi-ē-mur	
2ª pl.	mēnti-ē-minī	prōgredi-ē-minī	
3ª pl.	mēnti-ē-ntur	prōgredi-ē-ntur	

Notas

1. Já observamos a proximidade entre as formas de presente depoente e presente ativo em 58. Também existe uma semelhança entre formas de futuro depoente e futuro ativo (para estas, veja 50).
2. Na 3ª e na 4ª conj. as terminações *-am*, *-ēs*, *-et* da ativa tornam-se regularmente *-ar*, *-ēris (-ēre)*, *-ētur*, ao passo que na 1ª e na 2ª conj., *-bo*, *-bis*, *-bit* tornam-se *-bor*, *-beris (-bere)*, *-bitur*. Cf. o presente da 3ª conj. (*loquor*, *loqu-eris*, *loqu-itur*). Note em ambos a mudança da vogal *-i-* para *-e-* na 2ª s.

3. Observe a duração da vogal da 2ª s. do futuro de *loquor* – *loquēris*. Contraste com a 2ª s. do presente – *loqueris*.

EXERCÍCIOS

1. *Conjuge o futuro de*: opīnor, cōnspicor, uideor, īrāscor, oblfūīscor, mentior, ēgredior, patior (*opcionais*: minor, precor, recordor, sequor, ingredior, suspicor).
2. *Traduza e passe do s. para pl. e vice-versa*: opīnābor, mentiēris, precābitur, uidēbimini, loquēris, pollicēbimur (*opcionais*: ingrediari, sequētur, uidēberis, cōnspicābuntur).
3. *Dê o latim para*: tu implorarás/você implorará; ela ameaçará; eles verão; vós falareis/vocês falarão; avançarei; pensaremos; eles tentarão; ele seguirá.
4. *Mude o verbos seguintes no presente para suas formas correspondentes no futuro e traduza*: minātur, precantur, opīnor, uidēminī, cōnspicātur, sequitur, loquuntur (*opcionais*: īrāsceris, mentīris, ēgredior, prōgrediminī, precāmur, patimur).
5. *Mude os verbos seguintes no futuro para suas formas correspondentes no presente e traduza*: arbitrāberis, cōnābitur, patientur, loquēminī, sequēmur, adgrediēris, morābor, opīnābimur, prōgrediēminī, uidēbitur, mentiar.
6. *Dê o nome dos tempos em que estão estes verbos*: dedit, conāberis, mentītur, uidēbitur, fēcērunt, amant, dēlent, dīcent, loquēris, tulistī (*opcionais*: fert, erit, īrāscar, fuistis, timet, dūcet, potest, mānsī).

69 Genitivo de valor

O caso genitivo é utilizado para expressar o valor atribuído a uma pessoa ou coisa, por exemplo, *homo nihili* ‘um homem de nada’, isto é, ‘de nenhum valor’, ‘que não vale nada’; *tantī es quantī fungus* ‘és de tanto (valor) quanto um cogumelo’, ‘vales tanto quanto um cogumelo’ (lit. ‘és de tanto valor quanto do valor que um cogumelo é’).

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas frases*:
 - (a) Nīcobūlus fīlium uocāuit iuuenem nihilī.
 - (b) Philoxenus autem amīcās nīl nisi bonum habuit.
 - (c) Nīcobūlus Bacchidī exitium minātur, nisi fīlium illa soluet.
 - (d) Philoxenus Nīcobūlō, quod amat, tantī esse quantī fungus pūtīdus uidētur.
 - (e) Bacchis! te illum senem amplexārī iubeō. ego hunc amplexāhor.
 - (f) soror! ita agam dē sene, ut iussistī, quamquam malum mihi esse magnum uidētur mortem amplexārī.
 - (g) senēs, ut opīnor, ambō mox ad forēs prōgredientur.
 - (h) ita est, ut dīxī: ad forēs prōgrediuntur senēs.
2. *Traduza estas frases*:
 - (a) humilēs labōrant, ubi potentēs dissident. (*Fedro*)

- (b) *dīuīna natura dedit agrōs, ars hūmāna aedificāuit urbīs. (Varrão)*
 (c) *meminī enim, meminī neque umquam obliuīscar noctis illūs. (Cícero)*
 (d) *hīc, ubi nunc Rōma est, orbis caput, arbor
 et herbae et paucae pecudēs et casa rāra fuit. (Ovidio)*
 (e) *rēligiō peperit scelerōsa atque impia facta. (Lucrecio)*
 (f) *nēmo repente fuit turpissimus. (Juvenal)*

<i>humil-is humil-is</i> 3m. pessoa de baixa condição <i>labōrō</i> 1 sofror <i>pōtens potent-is</i> 3m. homem poderoso <i>dissidēō</i> 2 discordo <i>dīuīn-us a um</i> divino <i>nātūr-a ae</i> 1f. natureza <i>ager agr-ī</i> 2m. campo <i>ars art-is</i> 3f. arte, habilidade <i>hūmān-us a um</i> humano <i>aedificō</i> 1 construo	<i>meminī</i> lembro-me <i>umquam</i> jamais <i>obliuīscor</i> 3 dep. (+ gen.) esqueço-me <i>Rom-a ae</i> 1f. Roma <i>orb-is orb-is</i> 3m. mundo <i>arbor arbor-is</i> 3f. árvore <i>herb-a ae</i> 1f. relva <i>pauc-ī ae</i> a poucos <i>pecus pecud-is</i> 3f. gado <i>cas-a ae</i> 1f. choupana, casebre	<i>rārus a um</i> esparso <i>rēligiō rēligiōn-is</i> 3f. religião <i>pariō</i> 3/4 <i>peperī</i> dou à luz <i>scelerōs-us a um</i> criminoso <i>impi-us a um</i> ímpio <i>fact-um ī</i> 2n. feito <i>nēmo</i> ninguém <i>repente</i> repentinamente <i>turpissim-us</i> (nom.m.) o mais vil (dos homens), o mais torpe (dos homens), imprestável
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EXERCÍCIOS SUPLEMENTARES DE REVISÃO (OPCIONAIS)

- Dê a conjugação, infinitivo e o significado dos verbos seguintes:* *adseruō, scrībō, salūtō, crēdō, perficiō, arbitror, nesciō, opprimō, reddō, dērideō, possum, mālō, agō, dēfendō, fugiō, dormiō, ferō, prōmittō, poscō, stō, sum, iubeō.*
- Dê o significado, declinação, gênero e gen. s. dos substantivos seguintes:* *serua, sōl, diēs, manus, officium, opus, scelus, stilus, ouis, caput, rēs, periculum, nox, mulier, puer, cīuis.*
- Forme pares com os substantivos da lista A e os respectivos adjetivos da lista B que com eles concordam (com frequência, um adjetivo concordará com mais de um substantivo). Identifique o caso e traduza, e.g. familiam + hanc = ac. ‘esta família’; familiam + similem = ac. ‘uma família parecida’.*
 - Substantivos:*
familiam, deōs, uxōrī, nōminum, sorōre, frāter, onera, animō, cōnsilium, iuuenēs, manū, rēi, diēs, mīlitem, uōx.
 - Adjetivos:*
multī, illā, magnōs, omnium, ingentia, celerīs, haec, illud, hanc, similem, trīstis, facilēs, huic.

LEITURA E EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

- Abaixo se apresenta um grupo de orações principais e, em seguida, outro contendo igual número de orações subordinadas ou locuções para completá-las. Leia e traduza cada oração principal. Depois, com base no sentido, escolha a oração subordinada ou locução que melhor atenda às suas expectativas.*

- (a) ego tē, homo pūtide, nihilī habeō propter hoc ...
- (b) uītam arbitror nīl ...
- (c) senēs mortem semper mālunt ...
- (d) magnum tibi malum, Bacchis dabō ...
- (e) Nīcobūlus tamen aurum accipiet et in aedīs Bacchidum ingrediētur ...
- (f) tū tibi bene facere hōc tempore dēbēs ...
- (g) tum filiū tuum cōnspicāberis ...

dum uīuis
 quod amātor senex fierī audēs
 quamquam Mnēsilocho et Crýsalum ulcīscī māuult
 nisi bonum
 nisi nōbīs filiōs nostrōs reddēs
 quam uītam
 ubi ad forēs Bacchidum adgrediēris et īnspiciēs

2. *Leia atentamente esta passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem: analise a função de cada uma delas, bem como dos grupos que elas compõem, antecipando o que provavelmente está por vir. Traduza para o português. Leia, então, a passagem em voz alta, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras, pensando no sentido enquanto lê.*

Philoxenus, Pistoclerī pater, uir summā uirtūte, in scaenam intrāuit. ibi Nīcobūlum, Mnēsilocho patrem, uīdit. Philoxenō ille multa mala nārrāuit dē filiīs. tandem ad aedīs Bacchidum adiērunt, pulsāuerunt forēs, meretrīcēs uocāuerunt. tum, ubi ex aedibus illae mulierēs exiērunt, filiōs poposcērunt. tandem senēs in aedīs illae dūxērunt.

PORTUGUÊS-LATIM

- 1. (a) Se você não me devolver¹ meu dinheiro, eu o matarei.
- (b) Nada me incomoda, só (diga 'a não ser') um escravo mentiroso
- (c) Aquele velho vale tanto quanto um escravo perverso.
- (d) Abraçarei meu filho, se ele ousar aproximar-se de mim.
- (e) Naquela hora, eu não podia ouvir nenhuma voz² exceto a tua.
- (f) Embora a vida seja algo bom³, a morte vai-se aproximar das portas do rico e do pobre.

¹ Use o futuro do indicativo em latim.

² Como na língua latina geralmente se evita a dupla negação, diga: 'eu era capaz de ouvir nenhuma voz'

³ Traduza: 'uma boa coisa', 'um bem'.

2. *Leia de novo o texto da Seção 2E cuidadosamente, depois traduza esta passagem:*

NICOBULO Filóxeno, você não vale nada (= 'é de nenhum valor') . Embora seja um velho, ousa, contudo, tornar-se um amante.

FILÓXENO Não me repreenda, Nicobulo. E, se quer repreender seu filho, entre. As mulheres cuidarão de você, se entrar.

- BÁQUIS 1 Devolverei as duzentas moedas, ó velho, se você entrar. E o abraçarei.
 NIC. Estou perdido. É difícil, porque quero repreender os patifes. Contudo, embora eu me vá considerar um patife, entrarei.
 IRMÃ 2 Bom. Você está fazendo um bem para si mesmo, como deve, enquanto vive. Na morte, nenhuma amante o abraçará.

Deliciae Latinae

Exercício do vocabulário

Dê o significado destas palavras e indique as palavras latinas às quais elas se ligam: vital, malicioso, vociferante, ambidestro, castigar, solícito, paciência, mortal, aceitar.

Construindo palavras

Sufixos em português

Note como alguns sufixos latinos ficaram em língua portuguesa:

português latim

-r, -ário	-ris, -rius, -ria	} 'pertencendo a', 'dizendo respeito a'
-ano	-ānus	
-ico	-icus	
-ivo	-īuus	

Exemplos: consular, comunitário, romano, geométrico, esportivo

-ável	-ābilis	} 'capaz de'
-ível	-ibilis	

Exemplos: amável, possível

-ão	-iō	'ação ou resultado de ação'
-----	-----	-----------------------------

Exemplos: ação, atração

-ato, -ito	-ātus, -itus	} 'qualidade, condição de'
-dade	-tās	
-ncia, -ança	-ntia	
-tude	-tūdo	

Exemplos: triunvirato, bondade, inocência, pulcritude

EXERCÍCIO

O que você pode dizer sobre a derivação e significado das seguintes palavras portuguesas?

Adjetivos: legível, submergível, inaudível, irrevogável, militar, cativo, louvável, urbano, cênico, nupcial, pecuniário, familiar, visível.

Substantivos: fraternidade, irmandade, submissão, nomeação, audição, vizinhança, admoção, estação, visibilidade, visão, missão, longitude, instância, arrogância (= adrogō ‘arrog’), replicação.

Estudo do vocabulário

fórum

forum, o centro legal e comercial de uma cidade, significa, basicamente, ‘exterior’, e está conectado com *forēs* ‘portas’ e o advérbio *forās* ‘fora das portas’. *forum* gera o adjetivo *forēnsis* ‘ligado ao centro legal e comercial’, daí, em português, ‘forense’, ‘relativo à lei’. *forestis* é um adjetivo latino tardio frequentemente associado a *silua* (‘bosque’, ‘selva’), então *forestis silua* significa ‘um bosque exterior às portas’, e, daí, ‘floresta’ (com influencia provável do substantivo ‘flor’; cf. francês ‘forêt’, it. ‘foresta’). De *forāneus*, através do inglês médio *foreine* e do francês antigo *forain*, o inglês, obtém, por fim, ‘foreign’, ‘estrangeiro’.

Latim de verdade

Marcial

praedia sōlus habēs, et sōlus, Candide, nummōs,
 aurea sōlus habēs, murrina sōlus hābes,
 Massica sōlus habēs et Opīmī Caecuba sōlus,
 et cor sōlus habēs, sōlus et ingenium.
 omnia sōlus habēs – nec mē puta uelle negāre!
 uxōrem sed habēs, Candide, cum populō. (3.26)

praedi-um ī 2n. propriedade
sōl-us a um sozinho, só
Candide Ó Cândido
murrin-um ī 2n. vaso caro
 de ágata
Massic-um ī 2n. vinho fino

Opīmī Caecub-um ī 2n.
 vinho céculo da safra de
 Opímio (supostamente
 armazenado em 121; cf.
 ‘conhaque napoleônico’)
cor cord-is 3n. coração

ingeni-um ī 2n. finura,
 inteligência
nec mē puta ‘nem penses
 que eu’...
negō 1 nego (isso)
popul-us ī 2m. povo

Vulgata

sex diēbus operāberis, et faciēs omnia opera tua... nōn moechāberis... nōn loquēris
 contrā proximum tuum falsum testimōnium. (*Êxodo* 20.9 ss.)

contrā (+ ac.) contra
sex seis
operor 1 dep. trabalho

moechor 1 dep. cometo
 adultério
proxim-us ī 2m. próximo

fals-us falso
testimōni-um ī 2n.
 testemunho

Lemas

prō deō et – patriā (*Mackenzie*)/libertāte (*Wilson*)/ecclēsiā (*Bisshopp*).

prō Deō, prō rēge, prō patriā, prō lēge. (*Blakemore*)

prō fidē et patriā. (*Long*)

prō patriā et – lībertāte (*Michie*)/rēge (*Jones, Thomas*)/religiōne (*Shanley*)/
virtūte (*Higgins*).

prō patriā vīvere et morī. (*Grattan*)

prō rēge et populō. (*Bassett*)

prō rēge, lēge, grege. (*Shield*)

prō lūsū et praedā. (*MacMoran*)

patri-a ae 1f. pátria
ecclēsi-a ae 1f. igreja
rēx rēg-is 3m. rei
fidēs fidē-ī 5f. fé

religiō religiōn-is 3f.
religião
uīuō 3 vivo
moriōr 3/4 morro

popul-us ī 2m. povo
grex greg-is 3m. multidão,
massa
lūs-us ūs 4m. passatempo

Seção 3 O *Amphitruō* de Plauto

Anfitrião, comandante do exército tebano, deixou seu lar e sua esposa, Alcmena, para combater os teléboas, levando consigo seu escravo Sósia. Júpiter (*Iuppiter*) se apaixonou por Alcmena e, a fim de obter seus favores, disfarçou-se de Anfitrião. Para garantir que a união não seria descoberta, e também para prolongá-la, Júpiter ordena a Mercúrio (*Mercurius*) que se disfarce de Sósia, o escravo de Anfitrião, e monte guarda diante da casa.

Seção 3A

O excerto a seguir começa com Mercúrio, já disfarçado, de guarda diante da casa, aguardando a chegada do escravo de Anfitrião, Sósia, que vem para avisar Alcmena da chegada iminente do comandante.

drāmatis persōnae

Amphitruō, dux legiōnum Thēbānārum, coniūnx Alcumēnae;
uir summā uirtūte.

Alcumēna, coniūnx Amphitruōnis; fēmina summā cōstantiā.

Sōsia, seruus Amphitruōnis, homo nūllā astūtiā.

Iuppiter, rēx deōrum; amātor Alcumēnae.

Mercurius, nūntius deōrum, deus multā astūtiā, Sōsiae similis.

5

MERCVRIVS nōmen Mercuriō est mihi; deus sum multā astūtiā, multīs
dolīs. haec urbs est Thēbae. illae¹ aedēs sunt Amphitruōnis, uirī
summā uirtūte et audāciā, ducis legiōnum Thēbānārum. uxor
eius Alcumēna est, fēmina summā cōstantiā et pudicitīā. is
Amphitruō cum exercitū abiit, et hōc tempore cum Tēleboīs
bellum gerit; et ea Alcumēna ex eō grauida est. sed pater meus,
rēx deōrum – omnēs eum nōuistis: līber hārum rērum est –
Amphitruōnis similem sē fēcit, et Alcumēnam clam amāuit.
utrimque igitur est grauida – et ex uirō et ex summō loue.

10

15

¹ Preferiu-se aqui empregar, em vez do pronome anafórico *ae*, o dēitico *illae*, conforme o original de plautino e a gramática da seção (cf. 70 nota 1). (N. T.)

pater meus, Amphitruōnī similis, hāc nocte intus cum eā cubat, et ob eam rem haec nox longa est. haec uērō nox est omnium longissima. ego, Mercurius, nūntius deōrum, imāginem Sōsiae, seruī Amphitruōnis, cēpī: nunc igitur Sōsiae similis sum. hodiē tamen et Amphitruō et seruus eius ab exercitū domum reuenient. ecce! is seruus nunc uenit. in illās² aedīs ingredi cōnābitur, ab eīs aedibus ego eum abigam.

(Sōsia, seruus Amphitruōnis, ingreditur)

SŌSIA quis homo audācior, quis cōnfidentior, quis fortior quam ego?

MER. (*sēcum loquitur*) quis stultior?

SŌS. immō uērō ego audācissimus sum omnium hominum, cōnfidentissimus, fortissimus.

MER. stultissimus.

SŌS. audācissimus sum quia sōlus per hanc longissimam ambulō noctem. nam quae nox longior est quam haec? quae nigrior quam haec? certē edepol, Nocturnus dormit ēbrior, ut ego crēdō. nam neque Septentriōnēs sē in caelō commouent, neque sē Lūna mūtāt, neque Iugulae neque Vesperūgō neque Vergiliae occidunt. ita statim stant omnia ea signa neque diēs umquam appāret. numquam noctem uidēbō longiōrem, numquam nigriōrem!

MER. perge, Nox, ut nunc pergis. numquam dabis operam meliōrem dominō meliōrī!

SŌS. ūnam tamen noctem longiōrem quam hanc uīdī. nam ōlim dominus meus mē uerberāuit et tōtam noctem pependī. ea nox longior fuit quam haec! nunc tamen, ut crēdō, sōl dormit, adpōtus probē.

MER. hominem stultissimum! hominem numquam uidēbō stultiōrem quam eum!

SŌS. nunc in aedīs dominī meī ingrediar. imperium Amphitruōnis exsequar et uictōriam eius Alcumēnae nūntiābō. nam hostīs uīcimus, oppidum eōrum expugnāuimus, multam praedam cēpimus. sed ōrātiōnem meam paulisper meditābor... quōmodo uictōriam nārrābō Alcumēnae? quae uerba eī dīcam? (*paulisper meditātur*) sīc eī loquar!

² Ver nota anterior. (N.T.)

Vocabulário da Seção 3A

- abigō* 3 afastado, expulso
adpōt-us a um bêbado
Alcumēn-a ae 1f. Alcmena
amātor amātōr-is 3m. amante
ambulō 1 caminho
Amphitruō Amphitruōn-is 3m.
 Anfitrião
appareō 2 apareço
audāciōr (nom.m.s.) mais
 ousado
audācissimō o mais ousado,
 ousadíssimo
bell-um ī 2n. guerra
bellum gerō 3 movo, faço
 guerra (contra)
cael-um ī 2n. céu
commoueō 2 movo, agito
cōnfīdentior mais intrépido
cōnfīdentissimō o mais
 intrépido
coniūnx coniug-is 3m./f.
 esposo(a), cônjuge
cōnstanti-a ae 1f. lealdade
cupō 1 deito-me (com)
dol-us ī 2m. ardil
dux duc-is 3m. comandante,
 chefe, general
ea (nom.f.s.) essa/ela/a
 (referida); (nom.n.pl.) essas
 coisas, isso
eā (abl.f.s.) (com/por) essa/ela/a
 (referida)
cae (nom.f.pl.) essas (mulheres)/
 elas/as (referidas)
eam (ac.f.s.) essa/a (referida)
eās (ac.f.pl.) essas/as (referidas)
ēbrior mais bêbado
edepol por Pólux!
eī (dat.f.s.) para essa/ela/a
 (referida)
eīs (dat.f.pl.) para essas/elas/as
 (referidas)
eius (gen.m.s.) desse/dele/do
 (referido)
eō (abl.m.s.) (com/por) esse
 (homem)/ele/o (referido)
- eōrum* (gen.m.pl.) desses/deles/
 dos (referidos)
eum (ac.m.s.) esse/o (pron.)/o
 (referido)
expugnō 1 tomo de assalto
exsequor 3 executo, realizo
fortior mais forte, mais valente
fortissimō o mais forte,
 fortíssimo
gravid-us a um grávido
hostis host-is 3m. inimigo
imāgo imāgin-is 3f. imagem,
 figura, forma
imperī-um ī 2n. ordem,
 (co)mando
intus dentro
Ioue veja *Iuppiter*
is (nom.m.s.) esse/ele/o
 (referido)
Iugul-ae ārum 1f.pl. Órion
Iuppiter Iou-is 3m. Júpiter
legiō legiōn-is 3f. legião
liber liber-a um livre,
 desimpedido (+ gen.)
long-us a um longo
longior (nom.m.s.) mais longo
longiōrem (ac.m.s.) mais longo
longissima (nom.f.s.) a mais
 longa, longuíssima
longissimam (ac.f.s.) a mais
 longa, longuíssima
meditor 1 penso, pondero
meliōrem (ac.f.s.) melhor
meliōrī (dat.m.s.) a um melhor
Mercuri-us ī 2m. Mercúrio
mūtō 1 mudo, altero
nārrō 1 conto, narro
nigrior (nom.m.s.) mais negro
nigriōrem (ac.f.s.) mais negra
Nocturn-us ī 2m. Noturno
 (deus da noite)
nōuī (perf.) sei (lit. ‘fiquei
 sabendo’)
nūntiō 1 anuncio, proclamo
nūnti-us ī 2m. mensageiro
ob (+ ac.) por causa/conta de
- occidō* 3 ponho-me, morro
ōlim uma (certa) vez, um
 (certo) dia
oper-a ae 1f. atenção
ōrātiō ōrātiōn-is 3f. discurso
paulisper brevemente
pendeō 2 *pependī* pendo, fico
 pendurado
probē (muito) bem,
 verdadeiramente
puclitī-a ae 1f. castidade, honra
quam (do) que, a
quōmodo como
reueniō 4 volto, retorno
rēx rēg-is 3m. rei
sē (ac.) se, (a) ele(s) mesmo(s), a
 si mesmo(s)
Septentriōnēs Septentriōn-um
 3f.pl. (as sete
 estrelas d) a Urso Maior,
 Setentrião
sign-um ī 2n. constelação
sōl-us a um só, solitário
Sōsi-a ae 1m. Sósia
statim imediatamente
stultior (nom.m.s.) mais tolo
stultiōrem (ac.m.s.) mais tolo
stultissimū (ac.m.s.) o mais
 tolo, tolíssimo
stultissimū (nom.m.s.) o mais
 tolo, tolíssimo
Tēlebo-ae (ār)um 1m. Teléboas
Thēb-ae ārum 1f.pl. Tebas
Thēbān-us a um tebano
tōt-us a um todo, inteiro
ueniō 4 venho, chego
Vergili-ae ārum 1f.pl. Pléiades
Vesperūgō 3f. Vênus (astro), a
 estrela da tarde
uictōri-a ae 1f. vitória
umquam alguma vez (cf.
n-umquam)
ūn-us a um um (só)
utrimque dos dois lados, de
 ambos

VOCABULÁRIO DA 3A A MEMORIZAR

Substantivos

<i>bell-um</i> 1 2n. guerra	<i>imperi-um</i> 1 2n. ordem, (co)mando	<i>rēx rēg-is</i> 3m. rei
<i>dux duc-is</i> 3m. comandante, chefe, general	<i>Iuppiter Iou-is</i> 3m. Júpiter, Jove	<i>uictōri-a ae</i> 1f. vitória, triunfo

Adjetivos

<i>fort-is e</i> bravo, corajoso	<i>liber liber-a</i> um livre, desimpedido	<i>niger nigr-a</i> um negro
<i>is e-a id</i> esse, essa, isso/ ele, ela/o, a	<i>long-us a</i> um longo	

Verbos

<i>ambulō</i> 1 caminho	<i>bellum gerō</i> 3 <i>gessī gest-</i> , movo / faço guerra, guerreio (contra)	<i>ueniō</i> 4 <i>uēn-ī uent-</i> venho, chego
<i>nūntiō</i> 1 anuncio, proclamo		
<i>meditor</i> 1 penso, pondero		

Outros

<i>ob</i> (+ ac.) por causa/conta de	<i>umquam</i> alguma vez (cf. <i>n-umquam</i>)
<i>quam</i> (do) que, a	

Gramática e exercícios da 3A

Nesta seção você verá:

- *is ea id* 'esse', 'essa', 'isso', 'ele', 'ela', 'o', 'a'
- Acusativo de tempo: 'por', 'durante', 'ao longo de'
- Adjetivos comparativos: *longior, longius* 'mais longo / a'
- Adjetivos superlativos: *longissim-us a um* 'o/a mais longo/a', 'longuíssimo/a'
- Comparativos e superlativos irregulares: *bonus, malus, multus, magnus, paruus*

70 *is ea id* 'esse', 'essa', 'isso', 'ele', 'ela', 'o', 'a'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	is	é-a	id	é-ī*	é-ae	é-a
ac.	é-um	é-am	id	é-ōs	é-ās	é-a
gen.	← é-ius →			e-ōrum	e-ārum	e-ōrum
dat.	← é-ī →			← é-īs** →		
abl.	é-ō	é-ā	é-ō	← é-īs** →		

* *eī* (nom.pl.) frequentemente se torna *ī*.

** *eīs* frequentemente se torna *iīs*.

Notas

1. O pronome *is*, *ea*, *id* funciona do mesmo modo que *hic*, *ille*. Em si mesmo, significa ‘o homem referido’, ‘a mulher referida’, ‘a coisa referida’, ‘ele’, ‘ela’, dependendo do gênero e do contexto. Quando qualifica um substantivo, pode ser traduzido por ‘esse/essa’. A diferença entre *is* e *ille* é que *is* = ‘o mencionado’, enquanto *ille* = ‘aquele para o qual estou apontando’ ou ‘o primeiro, em oposição a este último (citado)’.
2. À parte *is*, *id*, *eius*, *eī* (cf. *huius*, *illius*, *illī*), a palavra se declina exatamente como um adjetivo do tipo *mult-us a um*, mas com tema em *e-*. Isso ocorre mais regularmente no pl.

71 Acusativo de tempo – ‘por’, ‘durante’, ‘ao longo de’

O tempo ‘pelo qual’ ou ‘durante o qual’ é expresso tanto por meio de *per* + ac., ou ac. simples sem qualquer preposição; e.g. *per eam noctem* ‘durante aquela noite’, ‘aquela noite (toda)’. Distinga o acusativo do simples ablativo (67), que expressa o ‘tempo quando’ ou o ‘espaço de tempo no qual algo se dá’; e.g. *eā nocte* ‘nessa noite’. O acusativo em sintagmas temporais (i.e. locuções que expressam localização no tempo) pode ser representado graficamente como uma linha —; o ablativo, como um ponto · ou um ponto dentro de um círculo ⊙.

EXERCÍCIOS

1. *Decline em todos os casos do s. e pl.:* *id bellum; ea urbs; is dux.*
2. *Diga em que caso(s) e número(s) estão os seguintes grupos de palavras:* *eius rēgis; eī exercitūs; eī uxōrī; iīs imperiīs; eam uxōrem; eōrum nōminum; ea perīcula; ea nox; eum lectum; eōs mīlitēs.*
3. *Passe para o latim (empregando is):* (durante) esses dias; a vitória referida (*ac.s.*); dessa guerra; para os reis mencionados; esses generais (*ac.*); essa ordem (*nom./ac.*); à amante mencionada; esses costumes (*nom.*); dele; para eles; dela; para ele; para ela; nessa noite.
4. *Em cada linha, diga com quais palavras concorda a forma declinada de is (onde houver ambiguidade, explique as alternativas):*
 - (a) *eī: mīlitem, uirī, fēminae, exercituī, puerō, patrēs*
 - (b) *eae: uxōrī, amīcae, noctis, uiās, rēs*
 - (c) *ea: imperia, astūtia, uirtūs, sōl, urbs, capita, manus*
 - (d) *eius: operis, puerī, rēi, exercitūs, mōrēs, aedīs*
 - (e) *eis: mīlitēs, signīs, meretrīcibus, ouīs, uirīs, mōribus*
5. *Traduza:* *in eō oppidō; ob eam uirtūtem; apud eōs; eō tempore; per eam uīam; cum eā; eā nocte; in eam urbem; eās hōrās; ad eōs mīlitēs; eam noctem; multos diēs; eō annō; id tempus.*
6. *Passe para o latim (usando is):* com essas mulheres; nessa hora; na casa dele; para cima desse palco; nas cidades mencionadas; por causa desses perigos; nessas noites; por causa da guerra referida; durante essas horas.

7. *Substitua a palavra em português nestas frases pela forma apropriada de hic, ille ou is e traduza:*

- (a) (Estas) *fēminae pulchrae sunt.*
- (b) *uidēsne (aqueles) mīlitēs?*
- (c) *satis (daquele/a) bellī est.*
- (d) (Daquele homem) *caput ingēns est.*
- (e) *turba (dessas) mulierum ingreditur.*

72 Adjetivos comparativos: *longior, longius* ‘mais longo (a)’

Adjetivos comparativos em latim têm os sentidos de ‘mais...’, ‘um tanto mais...’, ‘bem...’, ‘muito...’; e.g. *longior* ‘mais longo’, ‘um tanto mais longo’, ‘bem longo’, ‘muito longo’. Regra básica: encontre o tema da palavra e acrescente a ele *-ior-* (às vezes, *-ius*).

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	<i>lóng-ior</i>	<i>lóng-ius</i>	<i>long-iórēs</i>	<i>long-ióra</i>
ac.	<i>long-iórem</i>	<i>lóng-ius</i>	<i>long-iórēs</i>	<i>long-ióra</i>
gen.	← <i>long-ióris</i> →		← <i>long-iórum</i> →	
dat.	← <i>long-iórī</i> →		← <i>long-ióribus</i> →	
abl.	← <i>long-ióre</i> →		← <i>long-ióribus</i> →	

Notas

- Para formar o comparativo, tome o gen.s. do adjetivo em grau normal, remova a terminação (ficando com o radical) e acrescente as terminações do comparativo tais como indicadas acima. E.g. *ingēns ingent-is – ingēntior; audāx audāc-is – audācior.*
- Os comparativos têm tema em consoante. Isso explica o abl. em *-e*, n.pl. em *-a*, gen.pl. em *-um*. Observe que *-ius* se mantém no nom. de todos os gêneros e no ac.n.s.
- A terminação original do comparativo era *-ios* (que muda para *-ius* no neutro). Então, o *s* de *-ios* altera-se para *r* entre vogais; daí: *longiorem*, não *longiõsem* (cf. Gramática de Referência E5 Nota 1 e H3(d) Nota).
- Observe *quam*, o equivalente latino da conjunção ‘que’. Essa partícula introduz o segundo termo da comparação (a coisa com que algo é comparado), o qual fica no mesmo caso do primeiro termo da comparação. E.g. ‘Fedra é mais bonita que Euclião’ – *Phaedra* (nom.) *pulchrior est quam Eucliō* (nom.); ‘Considero você mais tolo que ele’ – *habeō tē stultiōrem quam illum.*

73 Adjetivos superlativos: *longissim-us a um 'o/a mais longo/a', 'longuíssimo/a'*

Adjetivos superlativos têm os sentidos de ‘-íssimo/a’, ‘o/a mais...’, ‘muito...’; e.g. *longissimus* ‘longuíssimo’, ‘o mais longo’, ‘muito longo’.

N.B. Observe *-ISSIM-* ou *-ERRIM-*.

	s.		
	m.	f.	n.
nom.	long-íssim-us	long-íssim-a	long-íssim-um
ac.	long-íssim-um	long-íssim-am	long-íssim-um
gen.	long-íssim-ī	long-íssim-ae	long-íssim-ī
dat.	long-íssim-ō	long-íssim-ae	long-íssim-ō
abl.	long-íssim-ō	long-íssim-ā	long-íssim-ō
	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	long-íssim-ī	long-íssim-ae	long-íssim-a
ac.	long-íssim-ōs	long-íssim-ās	long-íssim-a
gen.	long-íssim-ōrum	long-íssim-ārum	long-íssim-ōrum
dat.		← long-íssim-īs →	
abl.		← long-íssim-īs →	

Notas

- Estes superlativos, novamente, baseiam-se no radical do gen.s. do adjetivo no grau normal, ao qual se acrescentam as terminações *-issimus -issima -issimum* (grafado no latim arcaico como *-issum-us*). Eles se declinam exatamente como *multus*, e.g. *ingēns ingent-is ingentissimus a um*.
- Adjetivos que terminam em *-er* como *pulcher*, *celer*, *miser* formam o comparativo regularmente (a partir do radical do gen.s.), mas têm superlativos em *-errimus a um*, e.g. *pulcher (pulchr-ī) comp. pulchrior, sup. pulcherrimus; celer (celer-is) comp. celerior, sup. celerrimus; miser (miser-ī) comp. miserior, sup. miserrimus*.
- Dois adjetivos irregulares frequentes são *facilis*, *similis* (e seus antônimos *difficilis*, *dissimilis*). Eles têm comparativos regulares (*facilior*, *similior*), mas superlativos irregulares (*facillimus*, *simillimus*). Veja a Gramática de Referência J3.

EXERCÍCIO

Dê as formas apropriadas dos graus comparativo e do superlativo dos adjetivos dados, fazendo-os concordar com os substantivos a seguir:

- longus: diem, nocte
- celer: militēs, oculō
- ingēns: aedēs, familiam
- pulcher: manūs, mulierum
- stultus: cōnsilia, hominī, operum

74 Comparativos e superlativos irregulares: *bonus, malus, multus, magnus, parvus*

bon-us a um	melior (meliōr-is) melius	optim-us a um	bom, melhor, o melhor, ótimo (cf. <i>melhorar, otimizar</i>)
mal-us a um	peior (peiōr-is) peius	pessim-us a um	mau, pior, o pior, péssimo (cf. <i>pejo- rativo, pessimista</i>)
mult-us a um	plūs (plūr-is)	plūrim-us a um	muito, mais, o mais numeroso, muitís- simo (cf. <i>plural</i> ; <i>lembre plus + gen.</i>)
magn-us a um	maior (maiōr-is) maius	maxim-us a um	grande, maior, o maior, máximo (cf. <i>majoração, maximizar</i>)
paru-us a um	minor (minōr-is) minus	minim-us a um	pequeno, menor, o menor, mínimo (cf. <i>minimizar</i>)

Todos se declinam regularmente (veja *longior longissimus*), exceto *plūs*:

	plūs plūr-is, subst. 3n	plūrēs plūra, adj. 3ª decl.	
	s.	pl. m./f.	n.
nom.	plūs	plūrēs	plūra
ac.	plūs	plūr-īs (plūrēs)	plūra
gen.	plūrīs	← plūrium →	
dat.	—	← plūribus →	
abl.	plūre	← plūribus →	

Notas

1. Observe: abl.s. em *-e*, n.pl. em *-a* e gen.pl. em *-ium*. *plūs* tem tema em consoante, mas *plūrēs* tem tema em *i* (cf. 12).
2. Para expressar ‘mais...’ no s., usa-se *plūs* + gen. ‘mais de...’ (cf. *satis, nimis, quid?*), e.g. *plūs pecuniae* ‘mais (de) dinheiro’, i.e. ‘mais dinheiro’. No pl., *plūrēs* é um adjetivo e concorda normalmente com seu substantivo, e.g. *plūres homines* ‘mais homens’.

EXERCÍCIOS

1. *Dê as formas do comparativo e do superlativo dos seguintes adjetivos e, a seguir, traduza-as:* liber, fortis, bonus, niger, similis, magnus, celer, paulus, scelestus, stultus, malus, trīstis, facilis, multus, ingēns.
2. *Traduza as frases:*
 - (a) rēx deōrum et hominum eam noctem cum eā muliere in aedibus mānsit.
 - (b) eius uir, Amphitruō, domō fortissimō cum exercitū abiit.
 - (c) ea Iouem Amphitruōnem arbitrātur, quod is sē¹ illī simile fēcit.
 - (d) is deus eam tōtam² noctem amat, quod fēminam pulchriōrem numquam uīdit quam eam.
 - (e) is eam noctem propter Alcumēnam longiōrem fēcit.
 - (f) immō longissimam omnium fēcit noctium eam noctem.
 - (g) Mercurius, eius fīlius, deus summā est astutiā. immō astūtior is est quam omnēs dī atque hominēs.
 - (h) is sē Sōsiae seruō simillimum fēcit.
 - (i) Amphitruō hāc nocte domum regrediētur, quod in bellō rem bene gessit et uictōriam tulit maximam.
 - (j) seruū quam Sōsiam stultiōrem, deum quam Mercurium scelestiōrem, numquam in scaenā uīdī.

¹ sē 'se'.² tōt-us a um 'inteiro/a'.3. *Traduza as frases abaixo:*

- (a) posteriōres cōgitātiōnēs, ut aiunt, sapientiōrēs solent esse. (*Cícero*)
- (b) non faciunt meliōrem equum aureī frēnī. (*Sêneca*)
- (c) uideō meliōra probōque, dēteriōra sequor. (*Ovidio*)
- (d) nūlla seruitūs turpior est quam uoluntāria. (*Sêneca*)
- (e) amā ratiōnem: huius tē amor contrā dūrissima armābit. (*Sêneca*)

poster-ior ius mais tardio/
maduro

cōgitātiō cōgitātiōn-is 3f.

pensamento

aiō digo

sapiēns sapient-is sábio

soleō 2 costume

frēn-ī ōrum 2m.pl. freio

probō 1 aprovo

dēter-ior ius pior

seruitūs seruitūt-is 3f.

escravidão

turp-is e feio, vergonhoso

uoluntāri-us a um voluntário

ratiō ratiōn-is 3f. razão

amor amōr-is 3m. amor

contrā (+ ac.) contra

dūr-us a um duro, difícil

armō 1 arma, equipo

LEITURA

Leia (traduzindo as palavras na ordem em que aparecem) cada um destes enunciados incompletos (todos contendo uma ideia de comparação) e escolha da lista abaixo o grupo de palavras que os completa adequadamente. Então traduza a frase em português fluente:

- (a) noctem numquam uīdī longiōrem ...
- (b) hic seruus audācior est ...
- (c) eī senī aurī plūs dabō ...
- (d) hōc tempore nigrior est nox ...
- (e) is uir maiōre uirtūte est ...
- (f) seruum stultissimum mālō ...
- (g) numquam perīculum maius ferre poterō ...
- (h) mīlitēs numquam fuērunt fortiōrēs ...
- (i) uirumne deō similiōrem umquam uīdistis ... ?
- (j) fēmināsne pulchriōrēs umquam cōnspicābor ...

quam hic; quam hoc; quam hanc; quam huic; quam eās; quam illī; quam eum;
quam ille; quam mendācem; quam illō.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia com cuidado a passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem, definindo sua função e os grupos aos quais pertencem e dizendo a cada momento o que você espera com base na informação que já possui. Então, traduza corretamente para o português. Finalmente, leia em voz alta em latim, num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavra, pensando no significado à medida que lê. Use o vocabulário da seção 3A.

Mercurius, deōrum astūtissimus, ad urbem Thēbās cum patre uenit, quod is fēminam pulcherrimam amat, uxōrem ducis legiōnum Thēbānārum. Iuppiter quamquam ea fēmina nūpta est, tamen cum eā tōtam noctem cubāre uult. hārum rērum, ut uidēmus, liberīōrēs esse quam hominēs dī possunt, quod habent imperium maximum, mortemque numquam patiuntur. Alcumēna autem uirum ualdē amat. Mercurium igitur Iuppiter sēcum attulit, quod is dolōs plūrimōs atque astūtiās optimās scit. Mercurius igitur sē Sōsiae, Amphitruōnis seruō, similem, Iuppiter autem Amphitruōnī sē simillimum fēcit. ita in aedīs Amphitruōnis dī intrauerunt. Iuppiter, rēx hominum atque deōrum, Alcumēnam clam tōtam noctem amāuit et grauidam fēcit. immō grauidiōrem eam fēcit, quod Amphitruō quoque eam grauidam fēcit eā nocte, ubi ad bellum abiit. nunc deus maximus, quod Alcumēnam ualdē amat, noctem longiōrem fēcit et Mercurium ante aedīs posuit'. mox Sōsia ad aedīs adgrediētur et intrāre conābitur, eum Mercurius ab aedibus abiget.

* posuit 'pôs'.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Verta para o latim:

- (a) Esta vitória foi maior do que aquela.
 - (b) Naqueles anos, por causa da ordem de um rei bem tolo, muitos bravíssimos soldados lutaram (n)uma guerra muito longa.
 - (c) Não há nada melhor que a incumbência (= dever) dos melhores cidadãos.
 - (d) A sabedoria dos deuses é maior que (a) dos homens.
- (N.B. Desconsidere o "a" entre parênteses).

- (e) Meu irmão é mais parecido com meu pai do que comigo.
 (f) Nada é pior que este problema.

2. Leia novamente o texto 3A e, a seguir, verta esta passagem para o latim:

SÓSIA Quem há melhor do que eu?

MERCÚRIO Quem (há) mais podre?

SÓS. Não, *eu* sou o melhor de todos os escravos, o mais corajoso de todos os homens...

MER. E o mais tolo dos tolos¹.

SÓS. Sou bem corajoso porque caminho sozinho por estas ruas nesta longuíssima noite. E, certamente, nunca vi uma noite mais negra ou mais longa do que esta. Por que a lua não muda de posição², nem estas constelações³ se põem? Será que o dia nunca aparecerá?

MER. Quero que você, noite, prossiga exatamente como está fazendo agora, pois você jamais prestará um serviço melhor que este a meu pai.

¹ use *stultus* como substantivo.

² ‘muda de posição’, *sē mūtāt*.

³ use *signum*.

Deliciae Latinae

EXERCÍCIO COM PALAVRAS

Dê as palavras latinas com que estas se relacionam: vitória, belicoso, imperial, real, urbano, longo, sumo, liberal, meditar, fortaleza.

Latim do dia-a-dia

O *ego* (e o *superego*) e o *id* foram termos empregados por Sigmund Freud para nomear noções complexas que, normalmente, são associadas, *grosso modo*, às de consciente e inconsciente.

i.e. = *id est* ‘isto é’.

Um argumento *ā fortiōrī* (forma alternativa tardia para a clássica *fortiōre*) é aquele que apresenta ‘uma razão mais forte’, e.g. ‘Hércules não pode levantar esta pedra; *ā fortiōrī* um bebê não poderá’.

Outros comparativos úteis são *posterior* (‘mais atrás’, ‘posterior’), *superior* (‘mais alto’, ‘superior’), *iūnior* (‘mais jovem’, de *iuuenis*; cf. ‘júnior’), *senior* (‘mais velho’, de *senex*; cf. ‘sênior’ e também ‘senhor’).

ē plūribus ūnum ‘de(n)tre muitos (povos), um só’ – o lema americano.

Um importante princípio da lei é *dē minimīs nōn cūrat lēx* – qual é seu sentido?

Estudo de palavras

summus

summus significa ‘o cume’, ‘o ponto mais alto’ e nos dá ‘somar’, i.e. calcular o total de algo, uma vez que os romanos faziam contas sobrepondo os números uns aos

outros em colunas, de baixo para cima, até alcançarem a *summa līnea* ('a linha mais alta'). Daí também a expressão 'soma', especialmente de dinheiro. *summārius* é um contador, aquele que faz a soma, ou resume, donde o português 'sumário'. 'Consumação' (do verbo 'consumar') é a completa (*con-*) realização de algo; logo, seu acabamento (e.g. 'a consumação dos tempos' = 'fim dos tempos') ou conquista (e.g. 'minha consumação como ator').

Embora palavras como 'consumir' e 'assumir' sejam relacionadas a outro verbo *sūmō* 3 ('tomar para si', 'comprar'), temos no Brasil 'consumação' significando também 'aquilo que se serve aos clientes num café, num restaurante, numa casa de *shows*, etc.' (Houaiss). Esta acepção deriva do francês 'consommation' (no sentido de 'porção de alimento que se serve num restaurante'), que já nessa língua provém de uma aproximação entre dois termos parecidos, de origem diversa.

fortis

fortis significa 'forte' ou 'bravo', 'corajoso'. O termo 'força' deriva em última análise do n.pl. de *fortis*, i.e. *fortia*. Derivados desse adjetivo em português incluem 'forte' (subst.), 'fortalecer' e 'fortaleza'. Também se incluem entre eles 'confortar' ('fortalecer em conjunto' ou 'fortalecer consideravelmente') e 'esforço' (que também responde pelo francês antigo *esfors*, que resulta no inglês 'effort', com a ideia de 'forçar-se a fazer algo' (*es-* = lat. *ex*)).

Seção 3B

Sósia descreve a chegada ao território inimigo, a proposta de paz de Anfítrião, a recusa, os preparativos de ambas as partes para a batalha; o embate; a vitória de Anfítrião e a rendição dos embaixadores inimigos no dia seguinte.

SÓS. "nōs in ōtiō et pāce fuimus. Tēleboae, uirī summā ferōciā, nōs adgressī sunt. tam subitō, tam ferōciter adgressī, maximam praedam adeptī sunt. hanc praedam adeptī, domum regressī sunt. cīuēs nostrī Tēleboās ulcīscī uoluērunt, quod Tēleboae iniūstī fuērunt, et nōbīs causa bellī iūstissima fuit. mīlitēs igitur nostrī, fortissimī uirī, ad eam terram in nāuibus prōgressī sunt. ad terram prōgressī, ex nāuibus celeriter ēgressī sunt. ē nāuibus ēgressī, castra statim posuērunt. Amphitruō hostīs per lēgātōs sīc adlocūtus est: 'ō Tēleboae, sī uōs tantam praedam in agrō Argīuō adeptī, omnem hanc praedam nōbīs reddere uultis, Amphitruō exercitum sine bellō domum reducet; ab agrō abībit, pācem et ōtium uōbīs dabit. sī nōn

uultis neque omnia nōbīs dabitis, oppidum uestrum oppugnābit et dēlēbit.’ sīc locūtī sunt Amphitruōnis lēgātī. sed Tēleboae sīc respondērunt: ‘uōs, Thēbānī, statim abīte. nostrī mīlitēs uirī sunt summā ferōciā, uirtūte maximā. bellum gerēmus, sī necesse erit, et nōs nostrōsque tūtārī possumus. uōs igitur, nostrō ex agrō ēgressī, exercitum uestrum dēdūcite.’

65

sīc Tēleboae, ferōciter locūtī multaue nostrō exercituī minātī, Amphitruōnem exercitum dē agrō statim dēdūcere iussērunt. Amphitruō igitur hostīs ulciscī uoluit et ē castrīs omnem exercitum celeriter prōdūxit. Tēleboae ex oppidō suās legiōnēs ēdūxērunt. nōs legiōnēs īnstrūximus nostrās; hostēs legiōnēs īnstrūxērunt suās. deinde imperātōrēs in medium exiērunt et extrā turbam ōrdinum collocūtī sunt. paulisper collocūtī, cōnsēnsērunt: ‘uictī post proelium uictōribus urbem, ārās, focōs, sēque dēdent.’ haec fuit condiciō proelī. utrimque tubae cecinērunt, cōnsonuit terra, clāmor ad caelum iit. Amphitruō Iouem precātus est et exercitum hortātus est. Iouem precātus exercitumque hortātus, in proelium sē fortiter tulit. cōpiāe utrimque sē in proelium tulērunt.

70

75

80

dēnique, ut uoluimus, nostra manus superāuit, sed hostēs nōn fūgērunt. Amphitruō, hoc cōspicātus, equitēs sē in proelium audācter ferre iussit. in proelium sē tulērunt, cōpiāsque hostium audācter prōtrīuērunt. tum hostēs sē in fugam dedērunt. usque ad uesperum pugnāuimus. postrēmō nox uēnit et proelium dirēmit. sīc hostīs nostrōs illō tempore fortiter uicimus. hanc tam illūstre adeptus uictōriam, Amphitruō lēgātōs hostium in castra postrīdiē accēpit. lēgātī hostium, miserē ex urbe profectī, et nōs uehementer precātī, dēdidērunt sē, urbem, līberōs, omnia dīuīna hūmānaque in arbitrium Amphitruōnis.”

85

90

(Sósia termina o ensaio de seu discurso)

haec sīc meae dīcam dominae. nunc in aedīs ingressus, illud imperium Amphitruōnis exsequar. omnia Alcumēnae locūtus, imperiumque exsecūtus, ad Amphitruōnem celeriter redībō.

95

Vocabulário da Seção 3B

- adept-ī* (nom.m.pl.) tendo (eles) obtido
adept-us (nom.m.s.) tendo (ele) obtido
adept-ī sunt (eles) obtiveram
adgressī sunt (eles) atacaram
adgressī (nom.m.pl.) tendo (eles) atacado
adlocūtus est (ele) dirigiu-se a, falou a
ager agr-ī 2m. campo, território
Alcumēn-a ae 1f. Alcmena
ār-a ae 1f. altar
arbitri-um ī 2n. arbítrio, poder
Argū-us a um argivo, grego
audācter corajosamente, audaciosamente
cael-um ī 2n. céu
canō 3 *cecini* ressoo
castr-a ōrum 2n.pl. acampamento (militar)
caus-a ae 1f. motivo, razão, causa
celeriter rapidamente
clāmōr *clāmōr-is* 3m. grito, clamor
collocūt-ī (nom.m.pl.) tendo (eles) discutido
collocūt-ī sunt (eles) discutiram
condiciō *condiciōn-is* 3f. condição, termo(s)
cōnsentiō 4 *consensī* entro em acordo
cōnsonō 1 *cōnsonuī* retumbo
cōnspicātus (nom.m.s.) tendo (ele) avistado
cōpi-ae ōrum 1f.pl. tropas
dēdō 3 *dēdidī* entrego, rendo-me
dēdicō 3 retiro
dēnique finalmente, afinal, por fim
dirimō 3 *dirēmī* interrompo, cesso
dūm-us a um divino
domin-a ae 1f. senhora
ēdūcō 3 *ēdūxī* conduzo para fora
ēgressī sunt (eles) saíram, desembarcaram
ēgressī tendo (eles) desembarcado
equit-ēs um 3m.pl. cavaleiros, cavalaria
exsecūtus (nom.m.s.) tendo (ele) executado
exsequor 3 dep. executo, realizo, cumpro
extrā (+ ac.) fora, além (de)
ferōci-a ae 1f. ferocidade, violência
ferōciter ferozmente, com violência
foc-us ī 2m. lar(eira), altar
fortiter corajosamente
fug-a ae 1f. fuga
hortātus (nom.m. s.) tendo (ele) exortado
hortātus est (ele) exortou, encorajou
hostis *host-is* 3m. inimigo
hūmān-us a um humano
illūstr-is e célebre
imperātor *imperātōr-is* 3m. comandante
ingressus (nom.s.m.) tendo (ele) entrado
iniūst-us a um injusto
instruō 3 *instrūxī* disponho
iūst-us a um justo
lēgāt-us ī 2m. embaixador
legiō *legiōn-is* 3f. legião
liber-ī ōrum 2m.pl. filhos
locūtī sunt (eles) falaram
locūtī (nom.m.pl.) tendo (eles) falado
locūtus (nom.m.s.) tendo (ele) falado
man-us ūs 4f. mão, (corpo de) tropa(s)
medi-us a um meio, médio
minatī (nom.m.pl.) tendo (eles) ameaçado
miserē num estado de desolação/abatimento
nāu-is is 3f. navio
necesse necessário
oppugnō 1 ataco
ōrdō *ōrdin-is* 3m. fileira, classe
ōti-um ī 2n. repouso, tranquilidade
pāx *pāc-is* 3f. paz
paulisper brevemente
post (+ ac.) depois
postrēmō finalmente
postrīdiē no dia seguinte
pōnō 3 *posuī* estabeleço, (dis)ponho
precātī (nom.m.pl.) tendo (eles) pedido a, implorado a
precātus (nom.m.s.) tendo (ele) pedido a, implorado (a)
precātus est (ele) pediu a, implorou a
prōdūcō 3 *prōdūxī* faço avançar
proeli-um ī 2n. batalha
profecī (nom.m.pl.) tendo (eles) partido
prōgressī (nom.m.pl.) tendo (eles) avançado
prōgressī sunt (eles) avançaram
prōterō 3 *prōtrīuī* esmago
pugnō 1 luto
redūcō 3 reconduzo, faço recuar
regressī sunt (eles) voltaram
sē se, a si mesmo(s)
sēque e a si mesmo(s)
subitō de repente
su-us a um seu (próprio), sua (própria)
superō 1 ultrapasso, subjugo
tantus a um tão grande, tamanho
terr-a ae 1f. terra, país
tub-a ae 1f. trombeta
tul- perf. de *ferō*; observe: *mē ferō* 'conduzo-me/lanço-me'
tūtōr 1 dep. protejo
uehementer ardentemente
uesper *uesperī* 2m. crepúsculo, tarde
uict-ī ōrum 2m. (os) vencidos
uictōr *uictōr-is* 3m. vencedor
ulcīscor 3 dep. vingo-me (de)
usque (*ad* + ac.) até (a)
utrimque de ambos os lados

VOCABULÁRIO DA 3B A MEMORIZAR

Substantivos

cōpi-ae ārum 1f.pl. tropas
ferōci-a ae 1f. ferocidade,
 violência
terr-a ae 1f. terra, país
lēgāt-us ī 2m. embaixador
ager agr-ī 2m. campo,
 território

ōti-um ī 2n. repouso,
 tranquilidade
proeli-um ī 2n. batalha
eques equit-is 3m. cavaleiro,
 cavalaria (sobretudo no pl.)
castr-a ōrum 2n.pl.
 acampamento (militar)

hostis host-is 3m. inimigo
legiō legiōn-is 3f. legião
nāu-is is 3f. navio
pāx pāc-is 3f. paz
man-us ūs 4f. mão, (corpo
 de) tropa(s)

Adjetivos

illūstr-is e célebre

su-us a um seu (próprio),
 sua (própria)

Verbos

oppugnō 1 ataco
hortor 1 *hortiāt-us* dep.
 exorto, encorajo
dēdō 3 *dēdidī dēdit-*
 entrego, rendo
dēdūcō 3 *dēdūx-ī dēduct-*
 retiro

superō 1 ultrapasso, subjugo
ēdūcō 3 *ēdūxī ēduct-*
 conduzo para fora
redūcō 3 *redūx-ī reduct-*
 reconduzo, faço recuar
adipīsc-or 3 *adepit-us* dep.
 obtenho, consigo

adloqu-or (alloqu-or) 3
adlocūt-us (allocūt-us)
 dep. dirijo-me (a), falo a
proficīsc-or 3 *profect-us*
 dep. parto/saio de
mē fer-ō ferre tul-ī lāt-
 lanço-me (a/contra)

Outros

ferōciter ferozmente, com
 violência

fortiter corajosamente
celeriter rapidamente

utrimque de ambos os lados

Gramática e exercícios da 3B

Nesta seção você verá:

- Perfeito indicativo depoente
- Semidepoentes: *audeō* e *fiō*
- Particípios perfeitos depoentes: 'tendo... (feito)'
- Dica de tradução
- Advérbios regulares e irregulares
- *sē*; *su-us a um*

75 Perfeito indicativo depoente

	1	2	3
	<i>minor</i> 'ameacei'	<i>polliceor</i> 'prometi'	<i>loquor</i> 'falei'
1 s.	mināt-us a um sum	pollícit-us a um sum	locūt-us a um sum
2 s.	mināt-us a um es	pollícit-us a um es	locūt-us a um es
3 s.	mināt-us a um est	pollícit-us a um est	locūt-us a um est
1 pl.	mināt-ī ae a súmus	pollícit-ī ae a súmus	locūt-ī ae a súmus
2 pl.	mināt-ī ae a éstis	pollícit-ī ae a éstis	locūt-ī ae a éstis
3 pl.	mināt-ī ae a sunt	pollícit-ī ae a sunt	locūt-ī ae a sunt
	4	3/4	
	<i>mentior</i> 'menti'	<i>prōgredior</i> 'avancei'	
1 s.	mentīt-us a um sum	prōgréss-us a um sum	
2 s.	mentīt-us a um es	prōgréss-us a um es	
3 s.	mentīt-us a um est	prōgréss-us a um est	
1 pl.	mentīt-ī ae a súmus	prōgréss-ī ae a súmus	
2 pl.	mentīt-ī ae a éstis	prōgréss-ī ae a éstis	
3 pl.	mentīt-ī ae a sunt	prōgréss-ī ae a sunt	

Notas

1. Formação do tema do perfeito:

- (a) O tema do perfeito dos depoentes se forma de modo regular, mediante acréscimo de *-t-us a um* ao tema do verbo. Assim:

1ª conj.: *minā-t-us a um*

2ª conj.: *pollici-t-us a um* (observe que o *-e* muda para *-i*)

4ª conj.: *mentī-t-us a um*

Tomado isoladamente, ele forma o participio perfeito e significa 'tendo... (feito algo)' (veja 77), e.g. *minātus* 'tendo ameaçado', etc.

- (b) Agora você já conhece os três 'tempos primitivos' dos verbos depoentes, i.e. o presente indicativo ativo (e.g. *minor*), o infinitivo (e.g. *minārī*) e o perfeito (e.g. *minātus*). Os tempos primitivos dos verbos depoentes regulares se apresentam do seguinte modo:

1ª: *minor minārī minātus*

2ª: *polliceor pollicēri pollicitus*

4ª: *mentior mentīrī mentītus*

Estas são as formas básicas de *todos os tempos dos verbos depoentes regulares* e devem ser aprendidas de agora em diante.

- (c) Contudo, como vimos ocorrer com 3ª não depoentes, a formação do tema do perfeito dos depoentes de 3ª e 3/4ª conjugações é imprevisível. Temas do perfeito desses verbos são formados com *-t-us a um* e *-s-us a um*. Eis os três ‘tempos primitivos’ dos depoentes *irregulares* que você viu até aqui (incluindo um verbo de 2ª conj.):

em -s-us a um:

2ª *uideor uidērī uīsus* ‘pareço’

3/4 (ad-)

(ē-)

(in-)

(prō-)

} *gredior gredī gressus* ‘vou’, ‘venho’, etc.

patior patī passus ‘suporto’, ‘sofro’

em -t-us a um:

3 (ad-) *loquor loquī locūtus* ‘falo (a)’

sequor sequī secūtus ‘sigo’

oblīuīscor oblīuīscī oblītus ‘esqueço’

īrāscor īrāscī īrātus ‘zango-me’

adipīscor adipīsci adeptus ‘ganho’, ‘consigo’

proficīscor proficīsci profectus ‘parto’, ‘ponho-me a caminho de’

2. *Formação do perfeito indicativo depoente:*

Para formar o perfeito indicativo depoente, o particípio perfeito (veja abaixo 77) terminado em *-us a um* (que significa, em si mesmo, ‘tendo... (feito algo)’) é associado, conforme apropriado à pessoa e ao número, a *sum es est sumus estis sunt*, e.g. *locūtus sum* (lit.) ‘encontre-me no estado de quem falou’, ‘falei’. Uma vez que o particípio perfeito (terminado em *-us a um*) se comporta como um adjetivo, ele deve *concordar com seu sujeito*, e.g.

‘eu (= uma mulher) falei’ *locūta sum*

‘eles (= os homens) prometeram’ *polliciti sunt*

‘o menino mentiu’ *puer mentitus est*

‘vós/vocês (= mulheres) partistes/partiram’ *profectae estis*

O particípio perfeito em *-us a um* ficará no nominativo, uma vez que concorda com o sujeito da oração.

3. *Sentido:*

Seu sentido literal, de ‘encontre-me no estado de quem fez (algo)’, pode ser considerado idêntico a ‘eu fiz (algo)’ e, em certos casos, ‘eu estou fazendo (algo)’ – um estado presente que resulta de uma ação passada.

76 **Semidepoentes: *audeō* e *fiō***

Um certo número de verbos, chamados ‘semidepoentes’, assumem *formas ativas* em alguns tempos, mas *formas depoentes* em outros. Dos tempos que você aprendeu até

aqui, as formas de presente e futuro de tais verbos são ativas; os perfeitos, contudo, são depoentes. Assim:

<i>audeō</i> 'ousar' <i>audēre</i> 'ousar' (sem tema de perfeito ativo) <i>ausus</i> 'tendo ousado'		
Presente	Futuro	Perfeito
áude-ō 'ouso'	audé-b-ō 'ousarei'	áus-us a um sum 'ousei'
áudē-s	audé-bi-s	áus-us a um es
áude-t	audé-bi-t	áus-us a um est
audé-mus	audé-bi-mus	áus-ī ae a súmus
audé-tis	audé-bi-tis	áus-ī ae a éstis
áude-nt	audé-bu-nt	áus-ī ae a sunt

<i>fīo</i> 'torno-me', 'transformo-me em', 'aconteço' <i>fieri</i> 'tornar-se', 'transformar-se em', 'acontecer' (sem tema de perfeito ativo) <i>factus</i> 'tendo-se tornado', 'tendo-se feito', etc.		
Presente	Futuro	Perfeito
fī-ō	fī-a-m	fáct-us a um sum
fī-s	fī-ē-s	fáct-us a um es
fī-t	fī-e-t	fáct-us a um est
—*	fī-é-mus	fáct-ī ae a súmus
—*	fī-é-tis	fáct-ī ae a éstis
fī-unt	fī-e-nt	fáct-ī ae a sunt

* *fīmus* e *fītis* não são encontrados nos textos transmitidos.

EXERCÍCIOS

1. *Forme e conjugue o perfeito de:* meditor, cōnor, uideor, oblīuīscor, proficīscor, mentior, prōgredior, patior (*opcionais:* cōnspicor, adipīscor, polliceor, hortor, sequor, recordor, ēgredior, irāscor).
2. *Traduza cada um dos verbos no perfeito e mude o s. para pl. e vice-versa:* locūtus sum; uīsum est; recordāta est; mentītī sumus; ingressae sunt; pollicita es; secūta sunt; adeptus est (*opcionais:* irāta est; oblītus sum; passa es; profectus est; meditātī estis; arbitrātī sunt; suspiciātae sunt).
3. *Diga a que verbos pertencem as seguintes formas no perfeito e traduza-as:* uīsum est; adepta est; oblītus sum; ingressae sumus; locūtī estis; profectī sunt; factum est.
4. *Passe para o latim:* ela ameaçou; eles partiram; eu (*m.*) encorajei; você (*f.s.*) pareceu; nós (*f.*) esquecemos; ele prometeu; aconteceu; vocês (*m.*) mentiram.
5. *Dê a 3ª s. e pl. do presente, futuro e perfeito destes verbos e traduza-os:* irāscor, minor, polliceor, mentior, patior (*opcionais:* proficīscor, ingredior, uideor, fīō, recordor).

77 **Participios perfeitos depoentes: 'tendo... (feito)'**

Na prática, o participio funciona na maior parte das vezes como um *adjetivo* que deriva de um verbo e compartilha a natureza de ambos (cf. *pars* e *capitō* 'tomar parte em'), e.g. 'a mulher *amada*', 'vidros *quebrados*'. Em português, o participio perfeito forma locuções verbais com os verbos 'ser' (nas quais se flexiona o participio), 'haver' / 'ter' (nas quais não se flexiona o participio), e.g. 'você foram ameaçadas', 'ela havia partido', 'os homens, tendo partido, chegaram a suas casas'.

Em latim, o tema do perfeito dos verbos depoentes terminados em *-us*, *-a*, *-um* é o participio perfeito e significa, como no último exemplo acima, 'tendo... (feito)', e.g. *minātus* 'tendo ameaçado', *locūtus* 'tendo falado', *ēgressus* 'tendo saído'. Esses participios perfeitos se declinam como *multus a um* e, como qualquer adjetivo, concordam com a pessoa descrita como 'tendo... (feito algo)', e.g. 'a mulher, tendo falado, sai' *mulier locūta egreditur*; 'os homens, tendo falado, saem' *hominēs locūtī egrediuntur*; 'vejo os soldados, tendo (eles) saído/ depois que eles saíram' *militēs egressōs uideō*.

Os participios são, em geral, usados predicativamente, i.e., mais do que *qualificar*, *descrever* ou *definir* as pessoas, eles dizem o que as pessoas *fazem*. Assim, a expressão *mulier locūta egreditur* deve ser traduzida como 'a mulher – depois de falar/tendo falado/quando falou/fala e – sai'. A tradução 'a mulher *que falou* sai' não é bem exata. Veja 'predicativo' no Glossário.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas palavras e diga a que verbo cada uma delas pertence:* *locūtus*, *profectus*, *adeptus*, *īrātus*, *cōnātus*, *precātus*, *suspiciātus*, *pollicitus*, *hortātus*, *uīsus*, *ēgressus*, *factus* (*opcionais:* *arbitrātus*, *opīnātus*, *mentītus*, *secūtus*, *passus*, *adgressus*).
2. *Traduza as frases:*
 - (a) *mīlitem ingressum cēpit*.
 - (b) *hominēs paulum (um pouco) meditāfī uēnērunt*.
 - (c) *ille multa mentītus abiit*.
 - (d) *exercitus celeriter ex urbe prōgressus mox castra posuit*.
 - (e) *haec locūta exiit*.

78 **Dica de tradução**

Os participios depoentes podem, evidentemente, reger suas próprias pequenas orações (às vezes, não tão pequenas), da mesma forma que os infinitivos. Observe como os infinitivos e alguns objetos diretos nas orações seguintes dependem do participio, não do verbo principal:

hominēs fugere cōnātōs necāuimus 'nós matamos os homens, tendo (eles) tentado/depois que eles tentaram fugir' (*fugere* depende de *cōnātōs*).
mulierēs hoc locūtās nōn amō 'eu não gosto das mulheres, tendo (elas) falado/ uma vez que falaram isto'.
militēs, multa minātī, egrediuntur 'os soldados, tendo feito muitas ameaças, saem'.

Observe o modo como os participios nestas frases mais complexas tendem a ocupar o final de suas próprias orações, da mesma forma que verbos principais e infinitivos tendem a fazer num período tipicamente latino. Frequentemente, isso resulta num efeito ‘parentético’ agradável bem parecido com uma equação, especialmente quando o participio tem um objeto direto, e.g. *ego* (nom.), *militēs* (ac.) *ex oppidō ēgressōs* (ac.) *cōnspiciātus* (nom.), *exī* – ‘Eu, tendo visto/como vi que os soldados haviam deixado a cidade, sai’.

79 Advérbios regulares e irregulares

É comum formar advérbios em português acrescentando-se ‘-mente’ a um adjetivo em sua forma feminina (e.g. ‘vagarosa-mente’, ‘rápida-mente’, ‘apaixonada-mente’). Em latim, advérbios (que, como em português, não se flexionam em número e gênero) também se formam a partir de adjetivos, como a seguir.

Advérbios formados de adjetivos de 1^a/2^a declinações: acrescenta -ē ao tema, e.g. *stultus* – *stultē* ‘tolamente’; *miser* – *miserē* ‘infelizmente’; *pulcher* – *pulchrē* ‘belamente’. Alguns poucos terminam em -ter.

Advérbios formados de adjetivos da 3^a declinação: acrescenta -(i)ter ao tema, e.g. *fortis* – *fortiter* ‘corajosamente’; *audāx* – *audācter* ‘atrevidamente’; *celer* – *celeriter* ‘rapidamente’. Observe, porém, uma importante exceção: *facile* ‘facilmente’.

Eis aqui alguns advérbios formados de modo irregular:

bonus – *bene* ‘bem’
paruus – *paulum* ‘(um) pouco’, ‘levemente’
multus – *multum* ‘muito’
magnus – *magnopere* ‘grandemente’ (= *magnō* + *opere*)

N.B. *longē* (regularmente formado de *longus* ‘longo’) ‘longe’.

EXERCÍCIOS

1. *Identifique e traduza os advérbios da lista*: *hōrum*, *audācter*, *mulier*, *malum*, *multae*, *male*, *liberī*, *bene*, *omne*, *liberē*, *magnopere*, *multum*, *scelere*, *pater*, *celeriter*, *pulchrē*, *proelium*, *paulum*.
2. *Forme advérbios a partir dos adjetivos e traduza*: *stultus*, *bonus*, *fortis*, *longus*, *similis*, *saeuus*, *tacitus*, *magnus*, *celer*, *multus*, *miser*.
3. *O crítico literário Quintiliano³ lista, na passagem a seguir, os diferentes estilos que um orador teria de desenvolver para satisfazer todas as ocasiões. Traduza:*

³ A atribuição de ‘crítica literária’, ponto de vista moderno, cabe somente a algumas partes da obra de Marco Fábio Quintiliano (*Marcus Fabius Quintilianus*, c.30-96), a *Educação oratória*, cujo objetivo é a formação do orador, uma atividade muito importante na vida romana. Para estudos sobre outros aspectos da obra de Quintiliano, cf. por exemplo M.A. PEREIRA. *Quintiliano Gramático*. 2 ed. São Paulo: Humanitas, 2006; B.A. VASCONCELOS. *Ciência do dizer bem: a concepção de retórica de Quintiliano em Institutio oratoria II, 11-21*. São Paulo: Humanitas, 2005. (N. T.)

dīcet ... grauiter, seūerē, ācritēr, uehementer, concitātē, cōpiōsē, amārē, cōmiter, remissē, subtīliter, blandē, lēniter, dulciter, breuiter, urbānē.

grauis sério, grave

seuērus severo

concitātus apaixonado

cōpiōs-us a um abundante

amārus amargo

cōmis afável

remissus suave, dócil

subtīlis preciso, exato

blandus lisonjeiro

lēnis brando, ameno

urbānus espirituoso

80 **sē; su-us a um**

Até aqui, você encontrou *ego* ‘eu’ (pl. *nōs* ‘nós’), *tū* ‘tu’/‘você’ (pl. *uōs* ‘vós’/‘vocês’) e as formas possessivas correspondentes *meus* ‘meu’, *tuus* ‘teu’ (= de você, seu), *noster* ‘nosso’, *uester* ‘vosso’/‘seu’. Mas não lidamos ainda de modo mais completo com as formas reflexivas usadas para dizer ‘o(s), a(s)’ e os possessivos correspondentes ‘seu(s), sua(s)’, ‘dele(s), dela(s)’. O latim faz uma importante distinção entre o uso reflexivo desses termos (indicando que o pronome em questão se refere à mesma pessoa que ocupa a posição *sujeito* da oração) e o uso não-reflexivo (quando os pronomes em questão *não* se referem à mesma pessoa referida pelo sujeito). Quando o latim emprega *sē*, o pronome se refere à *mesma pessoa do sujeito da oração*. De igual modo, quando o latim emprega *suus a um*, a pessoa em questão é *a mesma do sujeito*, e.g.:

Phaedra sē amat ‘Fedra se ama’, ‘Fedra ama a si própria’ (*sē* = Fedra)

Nīcobūlus suōs nummōs habet, literalmente: ‘Nicobulo tem seu (*suōs* = de Nicobulo) próprio dinheiro’, ‘Nicobulo tem seu dinheiro’ (i.e. o dinheiro não pertence a outra pessoa, é de Nicobulo)

Phaedra eam amat ‘Fedra a ama’ (*eam* NÃO se refere a Fedra, que, portanto, ama outra pessoa)

Nīcobūlus eius nummōs habet ‘Nicobulo está em posse do dinheiro dele’ (*eius* NÃO pode referir-se aí a Nicobulo, mas a outra pessoa).

Flexão de *sē*

	s./pl.
nom.	—
ac.	<i>sē</i>
gen.	<i>sūī</i>
dat.	<i>sībi</i>
abl.	<i>sē</i>

N.B. As formas são idênticas no s. e pl. dos três gêneros. A referência ao sujeito do verbo lhe dirá se é preciso usar s. ou pl.; m., f. ou n.

Flexão de su-us a um

Este adjetivo possessivo ('seu(s)', 'sua(s)' = 'dele/a(s) próprio/a(s)') se declina como *mult-us a um*.

EXERCÍCIOS1. *Traduza as frases seguintes:*

- hostem irātum et multa minātum mīles audāx saeuē adgressus est.
- equitēs ē castrīs suis ēgressī ad urbem celeriter prōgressī sunt.
- nauem adeptus celerem rēx longē ā terrā suā fūgit.
- uxōrī multa locūtāe uir ferōciter respondit.
- ubi lēgātī hostīs adlocūtī sunt, ad castra regressī uerba eōrum ducī nostrō nūntiāuērunt.
- dux mīlitēs hortātus audācter sē in proelium tulit.
- hostēs nostrōrum ferōciam equitum passī in oppidum suum fūgērunt et ibi sē cēlāuērunt.

2. *Traduza as frases:*

- nōn uīuere bonum est, sed bene uīuere. (*Sêneca*)
- nēmo togam sūmit nisi mortuus. (*Juvenal*)
- multōrum opēs praepotentium excludunt amicitias fidēlis: nōn enim solum ipsa fortuna caeca est, sed eōs etiam plērumque efficit caecōs quōs complexa est. (*Cícero*)

<i>uīuo</i> 3 vivo	<i>praepotēns praepotent-is</i>	<i>caec-us a um</i> cego
<i>tog-a ae</i> 1f. toga	3m. (homem) muito	<i>plērumque</i> geralmente
<i>sūmō</i> 3 ponho, visto	poderoso	<i>efficiō</i> 3/4 faço (dois ac.)
<i>moriōr</i> 3/4 dep. <i>mortuus</i>	<i>fidēl-is</i> e leal, fiel	<i>quōs</i> (ac.m.pl.) que/os quais
morro	<i>nōn solum... sed etiam</i>	<i>complexor</i> 3 dep. <i>complexus</i>
<i>op-ēs op-um</i> 3f.pl. riqueza(s)	não só... mas também	abraço
<i>excludō</i> 3 excludo, proibo	<i>ipsa</i> ela própria (nom.f.s.)	
<i>amiciti-a ae</i> 1f. amizade	<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna, sorte	

LEITURA

- Em cada uma destas frases, à medida que você traduz as palavras na ordem em que aparecem, defina os limites da oração que contém um participio e diga que função ele tem nela (i.e. concordando com que sujeito, qualificando que sujeito, objeto direto, objeto indireto, etc.). Então, traduza em português fluente. Finalmente, voltando ao latim, leia-o em voz alta, num ritmo que demarque apropriadamente os grupos de palavras.*

E.g. hanc praedam adeptī domum regressī sunt. Oração do participio: hanc... adeptī: concorda com o sujeito (algum na 3ª pl). 'Depois de conseguirem

estes despojos, voltaram para casa'. Leia o enunciado em latim em voz alta fazendo uma pausa (vírgula) depois de adepti.

- (a) Amphitruō igitur mīlitēs eō tempore hortātus in proelium sē tulit.
 - (b) dux mīlitēs allocūtus est et praedam post uictōriam pollicitus signum dedit.
 - (c) uxor Amphitruōnis uirum in uiā cōnspicāta domō ēgressa est.
 - (d) uxōrī multa precātae et cōnstantiam uirī recordātae Amphitruō tamen nīl respondit.
 - (e) seruus autem dominum multa mentītus facile dēcēpit.
2. *Leia estas orações participiais, traduzindo-as na ordem em que as palavras aparecem, e determine sua função na sentença (N.B. não há ablativos). Então, indique qual dos itens da lista abaixo corresponde à sua parte final. Finalmente, tendo-as traduzido adequadamente para o português, leia-as em voz alta em latim, num ritmo que demarque de modo apropriado os grupos de palavras, pensando no sentido daquilo que lê.*
- (a) cīuibus ōtium et pācem adeptīs ...
 - (b) lēgātōs haec uerba locūtōs ...
 - (c) manum seruōrum in castra hostium profectōrum ...
 - (d) eī mulierī clam in bellum uirum secūtae ...
 - (e) ducem ad exercitum hostium prōgressum ...

mīlitēs mala uerba locūtī sunt
 dux hostium castigāuit
 bellum malum uidētur maximum esse
 legiōnēs secūtae sunt
 dominī necāuerunt

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia com cuidado a passagem, traduzindo as palavras na ordem em que aparecem, determinando, à medida que avança, a função das palavras encontradas e os sintagmas em que devem ser agrupadas e dizendo o que você espera com base em cada novo item que encontra. Traduza corretamente para o português. Então, leia em voz alta em latim num ritmo que demarque de modo apropriado os grupos de palavras, pensando no sentido à medida que lê.

Tēleboās praedam nostrā in terrā plūrimam adeptōs dux noster ulciscī uoluit. cum exercitū igitur in terram Tēleboārum profectus bellum cum eīs gessit. Amphitruō autem, uir summā uirtūte, per lēgatōs locūtus Tēleboās praedam reddere iussit. sed Tēleboae, uirī summā ferociā, multa ferōciter locūtī multaue exercitū nostrō minātī, Amphitruōnem statim abire iussērunt. ergō proelium factum est. dux noster deōs
 precātus atque exercitum hortātus mīlitēs in proelium dūxit. hostīs fortiter prōgressōs
 tandem uicimus. Amphitruō autem lēgatōs hostium postrīdiē in castra accēpit, hanc
 uictōriam adeptus tam illūstrem. lēgatī hostium, ubi ex urbe profectī sunt et ad castra
 uēnērunt, ducem uehementer precātī nostrum dēdidērunt sē in eius arbitrium.

PORTUGUÊS-LATIM

1. *Verta para o latim:*

- (a) Nosso general, depois de encorajar o exército, deu o sinal.
- (b) Anfitrião dirigiu-se aos inimigos por intermédio de embaixadores.
- (c) Todos os homens, uma vez que alcançaram a sabedoria, preferem paz e tranquilidade à guerra.
- (d) Os inimigos saíram do acampamento naquela hora.
- (e) Embora eu tenha tentado falar claramente com eles, os inimigos me ameaçaram ferozmente.
- (f) Eles mataram o homem quando ele assim falou.

2. *Leia novamente o texto 3B e verta para o latim esta passagem:*

SÓSIA Quando Anfitrião lhes falou por intermédio de embaixadores, os teléboas assim lhe responderam: ‘Vocês atacaram nosso território. Vão embora imediatamente. Se não saírem, lutaremos’. Assim eles falaram. Mas Anfitrião, homem de enorme coragem, depois de avançar com seu exército para fora do acampamento, encorajou seus homens. Então, ele os conduziu à batalha. A luta foi grande. Contudo, nosso comandante obteve uma vitória ilustre e agora voltou para casa.

Deliciae Latinae**Construindo palavras****Prefixos**

O prefixo *dī-* ou *dīs-* (ou *dīf-*) indica separação, divisão, negação (às vezes, excesso), e.g.:

distō 1 ‘fico à parte’, (i.e. ‘disto’; cf. ‘distante’)

dissideō ‘sento-me à parte’ (i.e. ‘discordo’; cf. ‘dissidente’)

differō ‘espalho’, ‘difiro’ (cf. ‘diferente’, ‘diferenciar’)

sē- como prefixo indica separação, ausência, e.g. *sēcūrus* ‘livre de preocupação’, *sēdūcō* ‘eu conduzo para longe (do caminho que a pessoa seguia), desencaminho (cf. ‘seduzo’), *sēditiō* ‘ação de ir (*eō, it-*) para longe’ (cf. português ‘sedição’), *sēdulus* ‘longe de trapaças’ (*dolus* ‘artimanha’), *sēcrētus* ‘separado, posto longe’ (cf. port. ‘segredo’ – algo posto à parte; daí, um ‘secretário’ é alguém que lida com confidências). Assim, este *sē-* nada tem a ver com *sē* reflexivo.

EXERCÍCIO COM PALAVRAS

Dê o significado e discuta as relações que os termos têm com o latim: copioso, terra firma, legado, delegação, agrário, ocioso, hostil, naval, pacificar, feroz, invencível, exortar, ilustre, suicida (-cīd- vem do verbo *caedō* ‘eu mato’).

Latim do dia-a-dia

per sē ‘através de/por/em si (mesmo)’, ‘por sua própria natureza’

Latim de verdade

Marcial

difficilis facilis, iūcundus acerbus es īdem.

nec tēcum possum uīuere, nec sine tē. (12.46)

<i>iūcundus</i> ‘doce’	<i>īdem</i> o mesmo (nom.)
<i>acerbus</i> ‘amargo’	<i>uīuō</i> 3 ‘eu vivo’

Divisa

agnus in pāce, leō in bellō. (Edmonds)

<i>agn-us</i> ī 2m. cordeiro	<i>leō leōn-is</i> 3m. leão
------------------------------	-----------------------------

Estudo de palavras

castrum

castrum no s. significa um posto ou estabelecimento fortificado, no pl. um acampamento. A terminação ‘-caster’, ‘-cester’, ‘-chester’ nos nomes de cidades inglesas indicam ‘acampamento’, e.g. Lancaster, Worcester, Manchester e Chester. *castrum* tem um diminutivo *castellum*, donde ‘castelo’ e, em francês, *château* (um acento circunflexo em palavra francesa frequentemente indica um s ‘oculto’; cf. lat. *fenestra* ‘janela’, fr. *fenêtre*). Newcastle-upon-Tyne⁴ foi assim chamada porque tinha um *Novum Castellum* construído por William Rufus em 1080. *castrum* pode estar relacionado ao verbo *castrō*, ‘corto’, i.e. *castrum* = ‘parte ou lugar (re)cortado’, ‘trincheira’. Se é assim, *castrum* e o português ‘castrar’ (ingl. ‘castrate’) têm origens semelhantes!

sequor

sequor ‘sigo’ tem um participio presente *sequēns* ‘seguinte’ e um participio perfeito *secūtus* ‘tendo seguido’. Dele obtemos ‘sequela’, ‘sequência’. *cōnsequor* ‘eu sigo ao mesmo tempo/na companhia de’ nos dá ‘consecutivo’ e ‘consequência’. *exsequor* ‘eu sigo até o fim’ nos dá ‘executo’, no sentido de ‘realizar’ ou ‘levar (i.e. condenar, juridicamente) alguém à morte’. *obsequor* ‘sigo a determinação ou ajo de acordo com o desejo de alguém’ nos dá ‘obséquio’, ao passo que *persequor* ‘sigo completamente’ nos dá ‘perseguir’. *subsequor* ‘sigo sob’, daí ‘suceder’ (como numa lista), nos dá ‘subsequente’. Em inglês há diversos derivados de *sequor*, por meio do francês: a partir de ‘suivre’ (‘seguir’), tem-se ‘suit’, que pode significar ‘processo’, ou, num uso menos atual, ‘pedido de casamento’, daí ‘suitor’, em português ‘pretendente’ (lit. ‘aquele que persegue um casamento’), e o verbo ‘to sue’, em inglês, ‘processar’.

⁴ Cidade situada no Nordeste da Inglaterra, às margens do rio Tyne. (N. T.)

Seção 3C

Mercúrio é muito mais esperto que Sósia e, por meio de alguns socos bem dados, quase o convence de que ele é uma outra pessoa.

- MER. quid factūrus est is seruus? estne in hās aedīs ingressūrus? estne omnia dē eā uictōriā Amphitruōnis dictūrus? ego ad eum adībō et ab hīs aedibus celerrimē abigam. numquam hunc hominem ad aedīs peruenīre hodiē sinam. quandō mea fōrma eius fōrmae similis est – immō uērō ille nōn est suī similior 100
quam ego – mōrēs simillimōs habēbō. igitur ego malus, callidus, astūtus erō, et malitiā, dolīs, astūtīs, fallāciīs, uī eum ab hīs aedibus celerrimē abigam.
- (*Sósia, in aedīs intrātūrus, Mercurium cōnspicātur*)
- SŌS. nunc ego in aedīs intrātūrus sum et dominī facta nārrātūrus... 105
sed quis est hic homo? quem uideō ante aedīs dominī? obsecrō hercle, quam fortis est! numquam fortiōrem uīdī. minimē placet... certē hospitium meum pugneum erit. miserrimus sum!
- (*Mercúrio, fingindo não ver Sósia, começa a dar socos no ar, como que se aquecendo*)
- MER. magnum est pondus huic pugnō, sed maius pondus illī...
SŌS. perī! pugnōs ponderat! pugnīs mē accipere uult. 110
- MER. sī quis hūc ueniet, pugnōs edet.
SŌS. mihi nōn placet. cēnāuī modo...
MER. sī hic pugnus ōs tanget, exossātum erit...
SŌS. mē pugnīs exossāre uult? ō mē miserum! tantī erō quantī mūrēna!
MER. nescioquis hīc loquitur. 115
SŌS. saluus sum! mē nōn uīdit! nam nōmen mihi nōn nescioquis sed Sósia est.
- (*Mercurius Sōsiam cōnspicātur*)
- MER. quō itūrus es, miserrime? dīc mihi, quis es? seruusne es, an līber? loquere, pessime! 120
SŌS. seruus sum, in aedīs dominī itūrus.
MER. cuius seruus es? cūr, in hās aedīs intrātūrus, tēcum silenter loqueris? quid nūntiātūrus es? dīc, omnium pessime.
SŌS. in eās aedīs sum ingressūrus. nam haec iussit dominus meus. 125
eius enim seruus sum.

- MER. abī, scelerum caput! homo nihilī es! nisi celeriter abībis, ego tē,
sceleste, hīs pugnīs celerius exossābō! tantī eris quantī mūrēna!
- SŌS. sī in mē pugnōs exercitūrus es, cūr in parietem eōs nōn prīmō
domās?
- MER. sī nōn abībis statim... 130
- SŌS. sed hīc habitō, atque huius familiae seruus sum.
- MER. quis est dominus tibi?
- SŌS. Amphitruō, hominum optimus, et uxor eius, Alcumēna,
mulierum pulcherrima.
- MER. et quid est nōmen tibi, pessime? 135
- SŌS. (*imponente*) Sōsiam mē uocant Thēbānī, Dāuī fīlium.
- MER. quid tū loqueris? mentīris, audācissime. tū Sōsia es? ego sum
Sōsia. nōlī hūc dolīs cōnsūtīs uenīre.
- SŌS. immō cōnsūtīs tunicīs hūc ueniō, nōn dolīs.
- MER. at mentīris; certō pedibus, nōn tunicīs, uēnistī. 140
(*Mercurius Sōsiam pugnīs ferōciter uerberat*)
- SŌS. perī!
- MER. etiam clāmās, homo nihilī? cui seruus nunc es?
- SŌS. sum Amphitruōnis Sōsia.
- MER. Sōsia ego sum, nōn tū. 145
(*pugnīs eum ferōcius uerberat Mercurius*)
- SŌS. perī! occidī!
- MER. clāmās, homo nihilī? tacē.
- SŌS. tacēbō.
- MER. quis dominus tuus est? cui nunc seruus es? 150
- SŌS. nesciō. quem maximē uīs?
- MER. meliōra loqueris. quid igitur? quid nunc tibi est nōmen?
- SŌS. nesciō. quid uīs?
- MER. optima dīcis. es Amphitruōnis Sōsia?
- SŌS. minimē. 155
- MER. optimē respondēs. nēmo enim est seruus Amphitruōnis nisi ego.
- SŌS. (*sēcum loquitur*) nēmo est peior quam hic pessimus. nōnne sum
ego seruus Amphitruōnis Sōsia? nōnne ego nunc stō aedīs ante
nostrās? nōnne loquor? nōnne hīc habitō? nōnne hic homo mē
pugnīs uerberat? nōnne domum initūrus sum nostram? 160
(*Sōsiam domum initūrum Mercurius prohibet*)

MER. quae uerba loqueris? uestram dīcis domum? sed haec domus
mea est, nōn tua, homo nihilī. nōlī mentīrī.

(*pugnīs ferōcissimē uerberat Mercurius Sōsiam*)

SŌS. perī! quis ego sum, sī nōn Sōsia? tē interrogō. 165

MER. ubi ego Sōsia nōlō esse, tū Sōsia eris. nunc, quandō ego sum
Sōsia, abī, pessime.

SŌS. (*sēcum plūrimum meditātus loquitur*) certē, fōrma eius simillima
est meae. nam eundem petasum habet, eundem uestītum,
eandem statūrā, eōsdem pedēs, idem mentum, eāsdem
mālās, eadem labra, barbā, nāsū, collum. tōtus meī
similis est. is uērō similior meī quam ego. sī tergum habet
cicātrīcōsum, nēmo similior meī. sed ego equidem certō īdem
sum, Sōsia, dominī optimī seruus optimus. nūllus enim seruus
melior quam ego, nūllus dominus melior quam Amphitruō. 170 175

(*sīc locūtus Sōsia exit*)

Vocabulário da Seção 3C

abigō 3 afasto

an ou

astūtīs (abl.) com astúcia(s)

astūtus a um esperto, astuto

barb-a ae 1f. barba

callid-us a um hábil,

habilidoso, esperto (lit.
'calejado')

celerius mais rapidamente

celerrimē muito rapidamente

cēnō 1 janto

cicātrīcōs-us a um coberto de
cicatrices

coll-um ī 2n. pescoço

cōnsūtīs tunicīs com uma

túnica de segunda mão (lit.
'com túnicas remendadas')

Dāu-us ī 2m. Davo

dictūrus (nom.m.s.) que está
para dizer

dolīs (abl.) com trapaças

dolīs cōnsūtīs com trapaças
de segunda mão (lit. 'com
trapaças mal costuradas')

domō 1 amanso

eadem (ac.n.pl.) as mesmas

coisas, o mesmo

eandem (ac.f.s.) a mesma

eāsdem (ac.f.pl.) as mesmas

edō 3 como

eōsdem (ac.m.pl.) os mesmos

equidem na verdade, quanto a
mim

etiam também

eundem (ac.m.s.) o mesmo

exercitūrus (nom.m.s.) que está
para exercitar

exossāt-us a um desossado,
moído

exossō 1 desosso, moo

fact-um ī 2n. feito

factūrus (nom.m.s.) que está
para fazer

fallācīs (abl.) por meio de
enganos/ardis

ferōcissimē muito ferozmente

ferōcius mais ferozmente

fōm-a ae 1f. aparência

fort-is e forte

habitō 1 moro

hercle por Hércules!

hospiti-um ī 2n. recepção,
hospitalidade

īdem (nom.m.s.) o mesmo

īdem (nom.n.s.) o mesmo, a
mesma coisa

ingressūrus (nom.m.s.) que está
para entrar

interrogō 1 pergunto

intrātūrus (nom.m.s.) que está
para entrar

itūrus (nom.m.s.) que está para ir

labr-um ī 2n. lábio

māl-a ae 1f. face, bochecha

malitiā (abl.) com maldade

maximē muitíssimo,

principalmente

ment-um ī 2n. queixo

minimē não, o menos,

absolutamente

miserrimē o mais

desgraçadamente

modo há pouco, recentemente

mūrēn-a ae 1f. enguia

nārrātūrus (nom.m.s.) que está
para contar

nās-us ī 2m. nariz

nēmo nēmin-is ninguém

nescioquis (nom.) alguém (sei
lá quem, lit. 'não sei quem')

nihilī sem nenhum valor, de

nenhum valor

nōnne porventura não?, por
acaso

nuntiātūrus (nom.m.s.) que está para anunciar
obsecrō 1 peça, suplico
optimē muito bem, de forma excelente
ōs ōr-is 3n. face, boca
pariēs pariet-is 3m. parede
pedibus (abl.) com os pés, a pé
pēs ped-is 3m. pé
perueniō 4 alcanço
petas-us 12m. chapéu

placet agrada
plūrimum muito
ponderō 1 peso
pondus ponder-is 3n. peso
prīmō primeiro
prohibeō 2 proíbo, previno
pugne-us a um de punho
pugnīs (abl.) com os punhos
pugn-us ī 2n. punho
quandō quando, uma vez que
silenter em silêncio

sinō 3 permito
statūr-a ae 1f. altura
tantiū... quanti... de tanto valor quanto, o mesmo que
tēcum contigo/com você
terg-um ī 2n. dorso, costas
tōt-us a um todo, inteiro
tunicīs (abl.) com a túnica
uestīt-us ūs 4m. roupa(s)
uī (abl.) com/pela força

VOCABULÁRIO DA 3C A MEMORIZAR

Substantivos

fōrm-a ae 1f. aparência
dol-us ī 2m. trapaça

pugn-us ī 2n. punho
nēmo nēmin-is ninguém

pēs ped-is 3m. pé

Adjetivos

uēr-us a um verdadeiro

fort-is e forte (corajoso, bravo)

ī-dem ea-dem i-dem (cf. *is e-a id*) o/a mesmo/a

Verbos

interrogō 1 pergunto

placet 2 *placu-it/placitum est* (X) agrada a (Y)

sin-ō 3 *sīu-ī sit-us* permito, deixo

Outros

etiam também, ainda, de fato
nōnne porventura não?
quandō quando, desde que

tēcum (pl. *uōbīscum*)
 contigo, com você (pl. com vocês)

Gramática e exercícios da 3C

Nesta seção você verá:

- Participípios futuros ativos e depoentes: 'haver de / estar em vias de'
- O quarto tempo primitivo (particípio perfeito) dos verbos ativos
- Tempos primitivos 'imprevisíveis'
- O ablativo de instrumento ou meio: 'por meio de', 'com'
- *nōnne?* ('por acaso não...?', 'porventura não...?', 'mas... não...?')
- *īdem* 'o mesmo' e *nēmo* 'ninguém'
- Advérbios comparativos e superlativos 'mais -mente', 'o mais/muito -mente', '-issimamente'

81 Participípios futuros ativos e depoentes: 'haver de / estar em vias de'

Os participípios futuros de verbos ativos e depoentes têm sempre *sentido* ativo. Eles significam 'haver de (fazer algo)', 'estar em vias de (fazer algo)', 'estar para (fazer algo)', 'pretender (fazer algo)', e são formados pelo acréscimo de *-ūrus a um* ao tema

do participio perfeito, e.g. *minātūrus* '(que) está em vias de ameaçar', *amātūrus* '(que) está em vias de amar' etc. Assim como ocorre com os participios perfeitos depoentes, trata-se de formas nominais do verbo, i.e. funcionam como *adjetivos verbais* e devem concordar em pessoa, número e gênero com o termo que indica quem 'está em vias de (fazer algo)', e.g. *locūtūra* (f.) *est* 'ela está para falar'; *ēgressūri sunt* 'eles estão para sair'; *eōs progressūrōs uideō* 'eu os vejo a ponto de avançar'. Observe a dica para memorizar esses participios na palavra ' futuro ', i.e. *-ūr-us*.

82 O quarto tempo primitivo (participio perfeito)⁵ dos verbos ativos

Você já encontrou três tempos primitivos dos verbos ativos, i.e. o presente do indicativo (que é a forma da entrada do verbete no dicionário latino), o infinitivo e o perfeito (e.g. *amō, amāre, amāui; habeō, habēre, habuī* etc.). O participio perfeito se forma como segue:

Partes principais regulares				
	Presente indicativo	Infinitivo presente	Perfeito indicativo	Participio perfeito passivo
1ª conj.	ámō	amāre	amáuī	amā-t-us a um
2ª conj.	hábeō	habēre	hábuī	hábit-us a um
4ª conj.	áudiō	audīre	audīuī	audīt-us a um

Notas

1. Como você pode ver, o participio perfeito é formado regularmente mediante acréscimo de *-t-us a um* ao tema: *amā-t-us, audī-t-us* etc. Observe a forma *habī-t-us* (*-e-* muda para *-i-*). Assim, os participios futuros das três conjugações regulares serão *amāt-ūr-us a um, habit-ūr-us a um, audīt-ūr-us a um*.
2. Por curiosidade, o sentido desse participio é, propriamente 'tendo sido —do', e.g. *amātus* 'tendo sido amado'. Cf. 77 para os participios depoentes e semidepoentes, os quais, como vimos, significam 'tendo —do'. O participio perfeito, significando 'tendo sido —do', não será tratado apropriadamente antes do item 151.

83 Tempos primitivos 'imprevisíveis'

É melhor pensar que os tempos primitivos de todos os verbos da 3ª e 3/4ª conj. são imprevisíveis e precisam ser memorizados. Observe, porém, que o tema + *-tus* (às vezes + *-sus*) é um dos paradigmas, e.g. *dic-o dic-tus*. Seguem abaixo todos os tempos primitivos dos verbos ativos dessas conjugações vistos até o momento, bem como dos verbos irregulares da 1ª, 2ª e 4ª conjugações, listados pela *terminação* do participio perfeito.

⁵ Na verdade, quando o verbo é ativo, a última forma que os dicionários trazem é o supino, muito semelhante ao participio passado (cf. supino *amatum*; part. pass. *amatus, amata, amatum*). O supino será visto mais tarde. Se o verbo é depoente, a última forma é o pretérito perfeito. Um verbo como *loqui*, geralmente vem assim no dicionário: *loquor, loqui, locutus sum*). (N. T.)

Presente indicativo	Infinitivo presente	Perfeito indicativo	Particípio passivo perfeito
---------------------	---------------------	---------------------	-----------------------------

Particípios perfeitos terminados em -ct-us a um:

-c(i)ō

dē-	} dūcō	dūcere	dūxī	ductus	'conduzo', etc.
in-					
prō-					
re-					
ē-					

dicō	dicere	dīxī	dictus	'digo'
faciō	facere	fēcī	factus	'faço'
perficiō	perficere	perfēcī	perfectus	'completo'

-nc-ō

uincō	uincere	uīcī	uictus	'venço'
-------	---------	------	--------	---------

-g-ō

agō	agere	ēgī	āctus	'faço'
legō	legere	lēgī	lēctus	'leio'

-qu-ō

coquō	coquere	coxī	coctus	'cozinho'
-------	---------	------	--------	-----------

Particípios perfeitos terminados em -st-us a um:

-r-ō

gerō	gerere	gessī	gestus	'faço'
------	--------	-------	--------	--------

Particípios perfeitos terminados em -pt-us a um:

-p(i)ō

capiō	capere	cēpī	captus	'pego'
dēcipio	decipere	dēcēpī	dēceptus	'engano'

-b-ō

(ad)scrībō	-scrībere	-scrīpsī	-scrīptus	'escrevo'
------------	-----------	----------	-----------	-----------

Particípios perfeitos terminados em -(n)sus, -(s)sus:

-ttō

mittō	mittere	mīssī	missus	'envio'
-------	---------	-------	--------	---------

-dō

dēfendō	dēfendere	dēfendī	dēfēnsus	'defendo'
---------	-----------	---------	----------	-----------

-deō

uideō	uidēre	uīdī	uīsus	'vejo'
irrīdeō	irrīdēre	irrīssī	irrīsus	'rio (de)'
possideō	possidēre	possēdī	possessus	'tenho', 'possoo'
respondeō	respondēre	respondī	respōnsum'	'respondo'

Presente indicativo	Infinitivo presente	Perfeito indicativo	Particípio passivo perfeito	
<i>-m-ō</i>				
opprimō	opprimere	oppressī	oppressus	‘aperto’, ‘flagro’
<i>outros em -eō</i>				
iubeō	iubēre	iussī	iussus	‘mando’
maneō	manēre	mānsī	mānsus	‘espero’
Particípios perfeitos terminados em <i>-itus</i>:				
<i>-d-ō</i>				
crēdō	crēdere	crēdidī	crēditum ¹	‘creio’
dēdō	dēdere	dēdidī	dēditus	‘rendo(-me)’
reddō	reddere	reddidī	redditus	‘devolvo’
Particípios perfeitos terminados em <i>-ūtus, -ōtus</i>:				
<i>-u-(e)ō</i>				
soluō	soluere	soluī	solūtus	‘solto’, ‘pago’
moueō	mouēre	mōuī	mōtus	‘movo’
adiuuō	adiuuāre	adiuuī	adiūtus	‘ajudo’
Particípios perfeitos terminados em <i>-tus</i> adicionado diretamente ao tema:				
dō	dare	dedī	datus	‘dou’
stō	stāre	stetī	statum ¹	‘estou em pé’
(in)ueniō	uenīre	uēnī	uentum	‘venho’, ‘encontro’
uinciō	uincīre	uīnxī	uīnctus	‘ligo, ato’
fugiō	fugere	fūgī	fugitūrus ²	‘fujo’
sinō (tema si-)	sinere	sīuī	situs	‘permito’
dēleō	dēlēre	dēlēuī	dēlētus	‘destruo’
ad- } prae- } sum	esse	fuī	futūrus ²	{ ‘estou presente’ ‘estou encarregado de’
ferō	ferre	tulī	lātus	‘carrego’, ‘suporto’
auferō	aufferre	abstulī	ablātus	‘levo embora’
in- } ab- } ex- } red- } eō	īre	īuī ou īī	itum ¹	{ ‘entro’ ‘afasto-me’ ‘saio’ ‘retorno’

¹ Verbos intransitivos têm apenas a forma em *-um* do particípio perfeito, que será fornecida a partir daqui. Veja a Gramática de Referência A-G Introdução (d) Nota.

² Sem particípio perfeito. Em tais casos, fornecemos o particípio futuro, quando houver.

Nota

À medida que você aprender o importante quarto tempo primitivo dos verbos latinos, não deixará de observar como ele se mostra extraordinariamente frutífero na formação de palavras de várias línguas. Você descobrirá que frequentemente pode formar uma palavra da língua portuguesa por meio do acréscimo de ‘-ão’ ‘-ivo’, ‘-ura’ e ‘-or’ (cf. lat. *-io*, *-iuus*, *-ura*, *-or*) ao tema do particípio perfeito latino: e.g. de *ablatus*, *ablatiuus*, ‘ablativo’; de *scriptus*, *scriptor* ‘escritor’, *scriptura* ‘escritura’; de *natus* (part. perf. de *nascor*, ‘nascer’), *natio* ‘nação’; *natura* ‘natureza’, ‘natural’ etc. Faça um teste a partir da lista acima. Para a formação do particípio futuro, veja 81 e 82 acima.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas formas de particípio futuro e diga a que verbo pertence cada uma delas:* intrātūrus, clāmātūrus, factūrus, habitūrus, monitūrus, māsūrus, audītūrus, mentītūrus, ēgressūrus, ductūrus, captūrus (*opcionais:* suspicātūrus, reditūrus, locūtūrus, datūrus, rogātūrus, precātūrus, dictūrus, dēfēnsūrus, dēlētūrus, solūtūrus, passūrus).
2. *Diga quais participios desta lista estão no futuro e quais estão no perfeito:* scriptūrō, locūtae, āctūrīs, inuentūrī, secūtās, ēgressūra, acceptūrōrum, futūrā, morātārum, gestūrum, nūntiātūrōs, suspicātus, uictūram, hortātōs.
3. *Passé para o latim:* em vias de ir; a ponto de fazer; pretendendo defender; em vias de devolver; a ponto de rir; em vias de pôr; em vias de ver; pretendendo mandar; pretendendo enganar.

84 O ablativo de instrumento ou meio – ‘por meio de’, ‘com’

Até o momento, identificamos três usos do ablativo:

- (a) Locativo, e.g. ‘em’ algum lugar *ou* tempo (cf. 10, 67).
- (b) Separação (cf. *auferō* – *ablātus* ‘levo embora’) e.g. *ex*, *ab* + abl. (cf. 23).
- (c) Descrição, e.g. ‘uma mulher *de grande coragem*’ (cf. 49).

Pela primeira vez, encontramos agora o uso ‘instrumental’ do ablativo. Ele apresenta o instrumento *com o qual* ou *por meio do qual* uma ação é realizada, e.g.

pugnīs mē uerberat ‘ele me bate com seus punhos/por meio de seus punhos/
usando seus punhos como instrumento’
pedibus hūc uenit ‘ele vem (até) aqui com seus próprios pés/a pé’

EXERCÍCIOS

1. *Traduza:*
 - (a) *at mē per omnem uītam miserrimam dolīs dēcēpit homo pessimus.*
 - (b) *quārē igitur eam pugnīs fērōciter uerberāuit?*
 - (c) *manibus meīs hās aedīs hōc annō perfēcī.*

- (d) neque astūtīis neque dolīs cīuīs umquam dēcipiēs.
 (e) facinoribus maximīs et sceleribus plūrimīs rem sibi optimē gessit homo pessimus.
 (f) omnīs uxōrēs uirtūte et continentīā Alcumēna superāuit.

2. Traduza:

- (a) nōnne ille seruus in aedīs intrātūrus est?
 (b) ego illum pugnīs meīs eōdem tempore uerberātūrus sum.
 (c) nōnne Sōsia ille stultissimē āctūrus est, sī hās aedīs ingredī uolet?
 (d) eum seruū ego maximē uolō meā fōrmā hanc noctem dēcipere.
 (e) Sōsia suā uirtūte mē numquam uincet.
 (f) quid futūrum arbitrātur? hāc enim hōrā illī nōmen meā astūtīā ablātūrus sum.

85 **nōnne?** ('por acaso não...?', 'porventura não...?', 'mas... não...?')

nōnne...? inicia questões em que o falante espera resposta afirmativa. A melhor maneira de traduzi-las é 'não ocorre X?' (ou 'X ocorre, não é?'); 'por acaso não...?' também serviria. E.g. *nōnne eam amō?* 'não a amo?', 'eu a amo, não é?', 'mas eu não a amo?' 'não é verdade que eu a amo?'

86 **īdem 'o mesmo' e nēmo 'ninguém'**

īdem eadem idem 'o mesmo'						
	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	ī-dem	éa-dem	í-dem	éí-dem ¹	eaé-dem	éa-dem
ac.	eún-dem	eán-dem	í-dem	eós-dem	eás-dem	éa-dem
gen.		← eiús-dem →		eōrún-dem	eārún-dem	eōrún-dem
dat.		← eī-dem →		← eís-dem ² →		
abl.	eō-dem	eā-dem	eō-dem	← eís-dem ² →		

¹ Também se encontra *īdem*.
² Também se encontra *īdem*.

Nota

O pronome se declina como *is ea id+dem* (mas cf. *īdem*, e não, ao contrário do que se poderia supor, *isdem, iddem*). Observe que, quando as formas de *is* terminam em *-m*, este se torna *-n-* antes do *-d-* de *-dem*, e.g. *eum-dem*: *eun-dem*; *eārum-dem*: *eārundem*.

nēmo 3m.(f.)

nom.	nēmo
ac.	nēmin-em
gen.	nūll-īus (nēmin-is)
dat.	nēmin-ī
abl.	nūll-ō (nēmin-e)

87 Advérbios comparativos e superlativos 'mais -mente', 'o mais/muito -mente/-issimamente'

Advérbios comparativos e superlativos são formados a partir dos adjetivos correspondentes. Observe que, em português, o sufixo se acrescenta ao que seria a forma feminina do adjetivo, ao passo que, no latim, ao radical do adjetivo:

	<i>tola(mente)</i>	<i>mais tola(mente)</i>	<i>tolissima(mente)</i>
Adjetivo	stúlt-us	stúlt-ior	stultíssim-us
Advérbio	stúlt-ē	stúlt-ius (neutro)	stultíssim-ē
	<i>rapida(mente)</i>	<i>mais rapida(mente)</i>	<i>rapidissima(mente)</i>
Adjetivo	céler	celér-ior	celérrim-us
Advérbio	celér-iter	celér-ius (neutro)	celérrim-ē

Advérbios comparativos e superlativos irregulares

béne 'bem'	mélius 'melhor'	óptimē 'otimamente'
mále 'mal'	péius 'pior'	péssimē 'pessimamente'
páulum '(um) pouco'	mínus 'menos'	mínimē 'pouquíssimo', 'de modo algum'
múltum 'muito'	plūs 'mais', 'em maior número'	plūrimum 'muitíssimo', 'em grandíssimo número'
magnópere 'grandemente'	mágis 'mais'	máximē 'maximamente', 'sim'

N.B. A maioria desses advérbios é irregular apenas no sentido de que o adjetivo correspondente tem formas comparativas e superlativas irregulares. Se você já conhece as formas do adjetivo, vai perceber que a maioria dos advérbios correspondentes se forma de modo bastante regular a partir delas.

EXERCÍCIOS

1. *Forme e traduza os advérbios comparativos e superlativos de:* stultē, bene, pūtidē, miserē, pulchrē, celeriter, audācter, male (*opcionais:* multum, paulum, plānē, magnopere, facile).
2. *Identifique e traduza os advérbios comparativos e superlativos da lista:* facillimē, malum, scelere, illūus, astūtius, uērō, optimē, stultē, opere, magnopere, fortius, alterūus, nimis, magis, minimē, hodiē, pulcherrimē.
3. *Traduza estas expressões:* uir summā uirtūte; summā uirtūte; seruus summā astūtiā; astūtiā summā; manibus pedibusque; hōc annō; eādem fōrmā; meis pugnīs; eōdem tempore.
4. *Passe para o latim:* no mesmo dia; uma esposa da maior excelência; com a maior coragem; com meu punho; no mesmo ano; com as mesmas mãos; um escravo de grande audácia; com um truque.

5. Traduza as frases:

- (a) omne futūrum incertum est. (*Sêneca*)
 (b) inter peritūra uīuimus. (*Sêneca*)
 (c) dē futūrīs rēbus semper difficile est dīcere. (*Cícero*)
 (d) uirtūs eadem in homine ac deō est. (*Cícero*)
 (e) fit uia uī. (*Virgílio*)

incert-us a um incerto
inter (+ ac.) em meio a

pereō perīre perīi peritus
 morro

uīuō 3 vivo
uīs f. força, violência (abl. *uī*)

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Leia as passagens, traduzindo as palavras à medida que ocorrem, definindo a função de cada uma delas e dos grupos de que fazem parte na oração. Traduza em português fluente. Por fim, leia em latim em voz alta, num ritmo que demarque de modo apropriado os grupos de palavras, pensando no sentido do que lê.

a) mihi hōc tempore pater meus officium crēdidit maximum. nam dum eī fōrmā Amphitruōnis Alcumēnam dēcipere placet, ego seruū Sōsiam ab aedibus abāctūrus sum. ego igitur meīs pugnīs illī seruō exitium minātūrus in uiam ibō. meā illum astūtīā dēcipiam facile, quod mihi uir nullā sapientiā esse uidētur. eī ego nōmen eōdem tempore meīs auferam dolīs. placēbit enim mihi ad eum eādem fōrmā ac uōce eādem adgređī.

b) Sōsiam in aedīs dominī ingressūrum Mercurius dolīs atque astūtīs dēcēpit. Sōsiam enim ingredi nōn sūit, quamquam eum Amphitruō Alcumēnae eō tempore omnia nārāre iussit. Mercurius enim patrem suum, id est Iouem, cūrat. nam ille hīs in aedibus hanc noctem Alcumēnam fōrmā uirī dēcēpit. Mercurius autem sē Sōsiae similem fēcit et eādem fōrmā et uōce eādem nōmen eius cēpit. Mercuriō tandem Sōsia uix (*mal; dificilmente*) crēdidit, quādo sibi simillimum deum arbitrātus est. et hoc facilius opīnātus est seruus quod deus eundem habuit petasum, uestītum eundem, eandem statūram, pedēs eōsdem, idem mentum, mālās eāsdem, eadem labra, barbam eandem, nāsum eundem, collum idem. sēmet (*ele mesmo; ac.s.*) uērō Sōsiam arbitrāri tandem Sōsiae placuit, quod sē bene cognōuit.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Verta para o latim:

- (a) Que está pretendendo fazer aquele escravo?¹
 (b) Por acaso ele não vai narrar a batalha a Alcmena?¹
 (c) Pretendo enganá-lo com meus truques e meus punhos ao mesmo tempo.¹
 (d) Pois vim aqui com o intuito de ameaçá-lo de morte.^{1,2}
 (e) Decidi² tomar dele o seu nome por meio deste truque.³
 (f) Nada fiz mais facilmente, nada melhor, nada mais rápido (= rapidamente).

¹ use participio futuro para indicar intenção ou iminência de ação.

² = 'ameaçar morte a ele'.

³ use *mihi placet* + infinitivo.

2. Leia o texto da 3C novamente e verta esta passagem para o latim:

MERCÚRIO Quem fala? Se encontrá-lo, pretendo atacá-lo com meus punhos.

SÓSIA É melhor ficar quieto. Se ele me tocar com aqueles punhos, decerto ficarei como uma enguia*.

MER Aonde você pretende ir, patife? Quem é você? Você é um cidadão?

SÓS Sou um escravo.

MER Quero que você me diga mais do que isso. Qual é seu nome?

SÓS Meu nome é Sósia.

MER Você está mentindo. Você está pretendendo me enganar com seus truques? Se você não se afastar rápido, eu o matarei com estes punhos.

* Traduza: 'serei de tanto valor quanto uma enguia'.

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Sufixos

-fex *fic-is* é um sufixo ligado a *faciō* 'faço' e geralmente expressa uma ocupação ou profissão. Assim, *carnufex* = *carō* (*carn-*) 'carne' + *fex*, 'carniceiro', 'carasco', 'cruel'; *artifex* = *ars* (*art-*) 'arte', 'técnica' + *fex*, 'artífice', 'artista'; *aurifex* = *aurum* + *fex*, 'ourives'. Nero disse de si mesmo em seu leito de morte: *quālis artifex pereō*, cuja tradução seria algo como 'Que (*quālis*) artista morre com minha morte!' 'Com minha morte, morre um grande artista' (lit. 'que artista morro!').

Participio perfeito

O participio perfeito é uma fonte inesgotável de nosso vocabulário (cf. p. 201). Muitas palavras do português são formadas pela adição de '-ão', '-ura', '-ivo', '-or' ao tema do participio, e.g. 'produção', 'dicção', 'fator', 'missiva', 'captura', 'perfeição', 'ação' etc. Consequentemente, essas palavras podem ajudar você a identificar qual é o participio latino em questão. Por exemplo, qual é o participio perfeito de *capiō*? *capitus*? Em português, porém, temos 'captura', não 'capitura'. É provável, portanto, que o participio perfeito seja *captus*. De modo semelhante, na tradução do latim para o português, uma palavra como *prōgressūrus* (part. fut., formado do part. perf. *progressus*) lembra 'progressão', i.e. 'ir adiante'. Assim:

-*ūr-a ae* 1f. adicionada ao tema do quarto tempo primitivo forma substantivos abstratos denotando:

ação: *scrīptūra* 'escrita', 'escritura' (*scrībō* 'eu escrevo')

resultado: *nātūra* 'nascimento', 'natureza' (*nāscor* 'eu nasço')

ocupação: *mercātūra* 'comércio' (*mercor* 'eu vendo, negocio')

EXERCÍCIO COM PALAVRAS

Dê o significado e a relação que as palavras seguintes têm com o latim: forma, pedestre, melhorar, pejorativo, interrogar, estação, mansão, visão, retenção, posse(ssão), posição, verificar, gesto, solução, invenção, exaltação, futuro, estatuto, amador.

Latim do dia-a-dia

placebo – comprimido inofensivo ou água colorida para acalmar hipocondríacos⁶

id. = *idem* ‘o mesmo’ (geralmente, ‘o mesmo autor’)

ibid. = *ibidem* ‘o mesmo lugar no mesmo autor já citado’

Aqueles que estavam para morrer na arena dos gladiadores saudavam o imperador com as palavras *auē* (salve!), *Caesar, moritūri* (os que vão morrer) *tē salūtant*

auē atque ualē ‘salve e adeus’, ‘olá e tchau’ (comum em epítáfios; nesse caso uma tradução mais adequada seria ‘salve e adeus’)

Um *magnum opus* é a ‘grande obra’ de alguém – geralmente, referindo-se a livros.

As seguintes expressões o ajudarão a revisar a diferença entre *in* + ac. e *in* + abl.:

in locō parentis ‘no lugar de um progenitor’, ‘na posição de um pai/mãe’

in camerā ‘em particular’, ‘em segredo’ (*camera* = sala abobadada. O termo se refere a julgamentos realizados por um juiz em privado)

in propriā persōnā ‘(falando) em própria pessoa’

in absentīā ‘na ausência’

in flagrante delictō ‘(pego/a) em flagrante (aberto) delito (crime)’, i.e. no ato, com as mãos na massa, com a boca na botija

in memoriā ‘à memória (de)’

in mediās rēs ‘(saltando) para o meio da ação’, ‘em pleno assunto’

Latim de verdade

A Vulgata

(*No último dia*) *dē Siōn ēgrediētur lēx, et uerbum Dominī dē Hierusalem, et iūdicābit inter populōs multōs, et corripiet gentēs fortēs usque in longinquum; et concident gladiōs suōs in uōmerēs et hastās suās in ligōnēs; nōn sūmet gēns aduersus gentem gladium; et nōn discent ultrā belligerāre... quia omnēs populī ambulābunt unusquisque in nōmine Dei suī; nōs autem ambulābimus in nōmine Dominī Deī nostrī in aeternum et ultrā. (Miqueias 4.2-5)*

Siōn (abl.) Sião

lēx lēg-is 3f. lei

Hierusalem (abl.) Jerusalém

iūdicō 1 julgo

popul-us 1 2m. povo

corripio 3/4 reūno

gēns gent-is 3f. nação

conclō 3 desfaço (i.e. mudo

X em Y)

gladi-us 1 2m. espada

uōmer uōmer-is 3m. arado

hast-a ae 1f. lança

ligō ligōn-is 3m. enxada

sūmō 3 tomo

aduersus + ac. contra

discō 3 aprendo

ultrā (para) além

belligerō 1 luto/guerreiro

unusquisque cada um/qual

in aeternum para sempre

usque in longinquum até os

confins

⁶ Como se sabe, ‘placebo’ ainda é empregado para testar os efeitos provocados por um medicamento novo (nesse tipo de pesquisa, um grupo recebe o medicamento e o outro um comprimido inócuo, sem que os membros dos grupos saibam que tipo de comprimido cada um tomou). (N. T.)

*Divisas em que se emprega o ablativo*nōn vī, sed mente. (*Lincolne*)nōn vī, sed virtūte. (*Burrowes, Ramsbotham*)nōn vī sed voluntāte. (*Boucher*)nōn gladiō sed grātiā. (*Charteris, Charters*)nōn cantū sed āctū. (*Gillman*)ingeniō ac labōre. (*Kerr*)ingeniō et vīribus. (*Huddleston*)igne et ferrō. (*Hickman*)industriā et labōre. (*McGallock*)industriā et spē. (*Warden*)industriā et virtūte. (*Bolton*)cōnsiliō ac virtūte. (*Rose-Lewin*)cōnsiliō et animīs. (*Maitland, Ramadge*)cōnsiliō et armīs. (*Stephens*)fidē et amōre. (*Conway, Gardner, Hart, Seymour*)fidē et clēmentīā. (*Martin*)fidē et armīs. (*Fairquhar*)fidē et cōnstantiā. (*Dixon, James, Lee*)fidē et dīligentiā. (*Crawford*)fidē et fidūciā. (*Blackman, Gilchrist, Hogg, Wall, Watt*)fidē et labōre. (*Allan*)fidē et spē. (*Borthwick*)

uīs (pl. uīr-ēs) força(s)
 mēns ment-is 3f. mente
 uoluntās uoluntāt-is 3f.
 vontade
 gladi-us ī 2m. espada
 grāti-a ae 1f. graça
 cant-us ūs 4m. canto

āct-us ūs 4m. ação; feito
 labor labōr-is 3m. esforço,
 trabalho
 ferr-um ī 2n. espada, ferro
 industri-a ae 1f. indústria,
 trabalho
 spēs spē-ī 5f. esperança

arm-a ōrum 2n.pl. armas
 fidēs fidē-ī 5f. fé
 clēmenti-a ae 1f. clemência
 cōnstanti-a ae 1f.
 constância
 dīligenti-a ae 1f. diligência
 fidūci-a ae 1f. confiança

Estudo de palavras**pēs**

pēs ped-is significa ‘pé’ e é aparentado com o grego *pous pod-os* ‘pé’, donde ‘pódio’, ‘antípoda’ (‘pessoa com seus pés ao contrário’), ‘trípode’ (‘três pés’). O adjetivo *pedālis* nos dá ‘pedal’, e *pedester*, ‘pedestre’, literalmente ‘do pé’; daí os sentidos de: ‘humilde’, ‘pregado ao chão’, ‘rasteiro’, ‘usando os próprios pés’. *pedō* é o termo em latim tardio para ‘soldado de infantaria’, de onde o port. *peão*.

expediō significa ‘liberto meus pés de uma armadilha’, donde ‘expediente’, significando ‘desembaraçado’, ‘ágil’ (adj.; cf. ‘expedito’), ‘desembaraço’, ‘desenvoltura’ (subst.) (em inglês *expedient* ‘vantajoso’) e ‘expedir’, significando ‘pôr as coisas para funcionar’. De modo contrário, ‘impedir’ vem de *impediō* ‘ponho os pés em grilhões’; daí, *impedimentum* ‘obstáculo’, ‘impedimento’. *impedicō*, ‘amarro os pés de alguém numa *pedica*’ (‘peia[s]’), gerou o fr. *empechier* (atual *empêcher*) e o ingl.

impeach(ment), significando ‘acusar alguém de um crime oficial’. Menos obviamente, *repudium*, significando ‘de pés para trás’, produz ‘repudiar’. Piemonte é a região aos pés das montanhas (*mōns mont-is*). Ainda mais fascinante, *pedigree*, um registro de ascendência ou linhagem, vem de *pēs + dē + grūs*, fr. medieval *pié de grue* ‘pé de grou’, o sinal de três linhas que imita os pés de uma ave (Λ), usado, no caso, para mostrar sucessões na árvore genealógica de uma família.

Seção 3D

Mercúrio se diverte imaginando o que dirá Anfitrião quando ouvir de Sósia que “Sósia” o impediu de entrar em casa, e parabeniza a si mesmo por ser um escravo tão bom a serviço de Júpiter. Este, ainda disfarçado de Anfitrião, despede-se da inconsolável Alcmena.

- MER. nunc licet patrī meō Alcumēnam amāre. nihil eī obstat. sed quid ille Sōsia Amphitruōnī loquētur? “nōn licuit mihi in aedīs ingredī. obstitit mihi seruus.” tum Amphitruō “quid dīcis?” inquiet, “cūr tibi nōn licuit?” Sōsia ille “quod Sōsiae nōn placuit” inquiet. tum Amphitruō “quid dīcis, ō pessime seruōrum?” Sōsia “Sōsiae nōn placuit. Sōsia enim obstitit.” tum Amphitruō, seruō suō maximē irātus, “quid mihi dīcis, pessime? Sōsiae nōn placuit? sed tū Sōsia es! mentīris, homo nihilī: nōn tibi crēdō.” et Sōsia “crēde mihi, domine. nōn mentior, sed tibi uēra dīcō.” sīc Amphitruō seruō illī irātor fīet, seruus Amphitruōnī; neque Amphitruō eī seruō crēdet, neque Amphitruōnī seruus. intereā, patrī meō licēbit Alcumēnam amāre. nōnne seruus malus, callidus, astūtus sum? nōnne seruus sum optimus optimō patrī? nam sī pater mihi imperat, eum sequor, et imperiō eius pāreō. ut fīlius patrī bonus est, ita ego sum Iouī. sī quid meō patrī placet, mihi magis placet. sī quid patrī nōn placet, mī minus placet. sī quid Iuppiter mī imperat, eī statim pāreō. sī quid mihi minātur, metuō. sī cui irātus est, eī et ego irātus; sī quibus fauet, illīs hominibus faueō ego. sī quis cūrae est Iouī, is cūrae mihi est. sī quis odiō Iouī est, odiō is est et mihi. sī quid uoluptātī Iouī est, id uoluptātī est mihi; sī cui Iuppiter auxiliō est, auxiliō eī hominī ego; sī quibus impedimentō Iuppiter est, impedimentō

illīs et ego. ego igitur exemplō sum filiīs omnibus, ut pater
meus exemplō est patribus omnibus! 200

sed nunc huic seruō maximē placet tacēre. nam crepant
paulum cardinēs et pater meus ex aedibus exitūrus est.

*(ingrediuntur in scaenam Iuppiter et Alcumēna. complexus paulum
Alcumēnam, Iuppiter eī loquitur)* 205

IVPPITER ualē, Alcumēna, et tibi parce, precor, quod mox parturiēs.
mihi necesse est ad exercitum redīre.

ALCUMĒNA quid tibi negōtī est, mī uir? cūr tibi opus est tam subitō
domō abīre?

IVPP. nōn quod mihi taediō es, uxor cārissima, sed ubi imperātor
exercituī suō nōn praeest, plūrima mala fīunt. bonō animō es! 210

ALC. mediā nocte uēnistī, nunc māne abīs. hoc tibi placet? cūr hōc
tempore nōn mēcum paulum manēs?

IVPP. mea uxor, mihi minimē placet abīre. sed necesse est mihi
cōpiīs meīs praesse, et omnibus rēbus operam dare. crēde 215
mihi. nam cui placet ab uxōre abīre?

ALC. nōlō tē abīre, mī uir. plūs tē amābō, sī nōn abībīs.

IVPP. cūr mē tenēs? nōlī mihi obstāre. opus mihi est ad cōpiās
celerrimē regredī.

ecce: est mihi patera aurea. haec patera fuit rēgis Tēleboārum.
sed eum in proeliō meā manū necāuī. nunc igitur ego pateram
eius habeō. hanc igitur pateram tibi dabō: tibi erit patera rēgis.
quibus uirīs nōn placet aliquid uxōribus dare? accipe... 220

ALC. accipiō, et grātiās maximās tibi agō, mī uir.

IVPP. abī prae, Sōsia. iam ego sequar. numquid uīs, mea uxor? 225

ALC. uolō tē celeriter regredī. complectere mē!

IVPP. complectar ita ut uīs. bonō animō es! celerrimē regrediar.

(complexus Alcumēnam, Iuppiter abitūrus est. Alcumēna in aedīs ingreditur)
nunc, nox, tē dīmittō. quantō longior nox fuit, tantō breuior
diēs fīet. sīc enim amātōribus maximē placet. nunc ībō et
Mercurium sequar. 230

(Mercurium secūtus Iuppiter ē scaenā ēgreditur)

E neste ponto devemos abandonar Alcmena. O verdadeiro Anfitrião retorna para casa e as confusões recomeçam. Convencido de que Alcmena lhe foi infiel, ele se enfurece. Então Júpiter reaparece e tranquiliza a mulher, mas depois disso o texto latino transmitido está muito fragmentário. O certo é que os dois Anfitriões e os dois Sósias criam muita confusão, cabendo a Júpiter resolver tudo no final, o que se dá por meio do nascimento de gêmeos: um mortal (Íficles, filho de Anfitrião) e um imortal (Hércules, filho de Júpiter).

A seguir, a cena final.⁷

(Entra Brômia, uma escrava, saindo em pânico da casa.)

BRÔMIA Minhas forças e minhas esperanças estão sepultadas no meu coração! Toda a confiança que havia em meu peito, eu já perdi. O mar, a terra, o céu, tudo parece vir atrás de mim para me esmagar, me matar. Eu sou uma desgraçada! Não sei o que fazer: tantas coisas incríveis aconteceram naquela casa. Ai, como sou desgraçada! Estou passando mal, preciso de água! Estou quebrada, acabada. Minha cabeça está doendo, não ouço nada, meus olhos não enxergam direito. Não existe mulher mais desgraçada do que eu, ou pelo menos parece que não. Olhe o que aconteceu hoje com minha patroa: ao entrar em trabalho de parto, ela invoca os deuses e vem um estalo, um estrondo, um barulhão, um trovão. E como foi de repente e perto e forte! O estrondo fez todo mundo cair no chão, no lugar onde estava. Aí não sei quem exclama com um vozeirão: “Alcmena, não tenha medo, a ajuda está aqui: um habitante do céu vem ajudar você e os seus.” E continua: “Levantem-se todos vocês que tombaram de medo diante de meu terrível poder.” Como eu estava deitada, me levantei. Pensei que a casa estava pegando fogo, de tanto que resplandecia. Aí Alcmena me chama, o que já me deixa assustada. Mas o medo da patroa é mais forte. Corro até ela para saber o que ela quer e vejo que ela tinha dado à luz dois meninos gêmeos. Nenhum de nós se deu conta ou percebeu quando ela deu à luz... Mas o que é isso? Quem é esse velho, assim deitado na frente da casa? Será

⁷ Traduzida diretamente do original plautino (*Amph.* 1053-146).

que Júpiter o atingiu? Acho que sim, por Pólux! Por Júpiter!
Ele está imóvel como se estivesse morto! Vou lá ver quem é...
Mas este é o meu patrão, Anfitrião. Seu Anfitrião!

ANF. Estou morto!

BROM. Levante!

ANF. Estou sem vida!

BROM. Me dê sua mão.

ANF. Quem me segura?

BROM. Sua criada, Brômia.

ANF. Estou tremendo inteiro, de tão forte que Júpiter trovejou sobre mim. É como se eu estivesse voltando do Aqueronte. Mas o que você está fazendo aqui fora?

BROM. O mesmo pavor nos atingiu e nos fez tremer de medo. Eu vi coisas incríveis na casa onde o senhor mora. Ai de mim, senhor Anfitrião! Tanto que ainda não recobrei a consciência.

ANF. Então me explique uma coisa: você sabe que eu sou seu patrão, Anfitrião?

BROM. Sei.

ANF. Olhe de novo.

BROM. Sei!

ANF. De todos os meus escravos, essa é a única que é boa da cabeça...

BROM. Não senhor, com certeza todos estão bem.

ANF. Mas minha mulher está me deixando louco com seus atos infames.

BROM. Eu farei com que o senhor diga outra coisa, seu Anfitrião. Para que o senhor saiba que sua esposa é honesta e dedicada, vou mostrar em poucas palavras os indícios e argumentos a esse respeito. Primeiro de tudo: Alcmena deu à luz gêmeos.

ANF. Você disse gêmeos?

BROM. Gêmeos.

ANF. Os deuses me protegem!

BROM. Mas me deixe falar, para que o senhor saiba que os deuses são todos favoráveis ao senhor e à sua esposa.

ANF. Fale.

BROM. Hoje, sua esposa, assim que entrou em trabalho de parto e começaram as dores do útero, invoca os deuses imortais para pedir ajuda, com as mãos puras e a cabeça coberta, como

- costumam fazer as parturientes. Aí, imediatamente dá uma trovoadas ensurdecadora. Primeiro pensamos que a casa estava desabando; sua casa inteira resplandecia, como se fosse de ouro.
- ANF. Conte logo, por favor! Você já fez bastante suspense. O que acontece depois?
- BROM. Nesse meio tempo, nenhum de nós ouviu sua esposa chorando ou gemendo; com certeza ela pariu sem dor.
- ANF. Fico feliz com isso, apesar de ela ter se comportado mal comigo.
- BROM. Esqueça isso e ouça o que eu tenho a dizer. Após ter dado à luz, ela nos mandou dar banho nos meninos. Obedecemos. Só que o menino que eu lavei, como era grande e forte! Ninguém conseguiu colocar as fraldas nele.
- ANF. Isso é mesmo incrível. Se é verdade o que me conta, não duvido de que a ajuda para minha esposa tenha mesmo vindo dos deuses.
- BROM. Isso não é nada, o mais incrível vem agora. Depois que colocamos o menino no berço, duas serpentes enormes descem voando pelo implúvio e imediatamente levantam suas cabeças.
- ANF. Ai de mim!
- BROM. Calma. Então as cobras olham em volta; ao avistarem os meninos, avançam rápidas na direção do berço. Eu afastava e puxava o berço cada vez mais para trás, temendo pelos meninos, eu mesma apavorada; as cobras cada vez mais encarniçadas na perseguição. Mas aquele menino que mencionei, ao ver as cobras, pula rápido do berço, vai direto pra cima delas e num instante agarra uma em cada mão.
- ANF. Inacreditável! O que você me conta é de dar medo mesmo! Só de ouvir suas palavras já estou tremendo! Mas o que acontece então? Conte logo...
- BROM. O menino matou as duas cobras. Nesse meio-tempo, ele chama em voz alta por sua esposa...
- ANF. Quem chama?
- BROM. O chefe supremo dos deuses e dos homens, Júpiter. Disse que dormiu com Alcmena sem ela saber e disse que o menino que derrotou as cobras é filho dele; o outro é filho do senhor.

- ANF. Por Pólux! Não posso reclamar de poder dividir metade de um bem com Júpiter. Vá pra casa, mande prepararem para mim vasos purificados, que eu vou fazer muitos sacrifícios para pedir o favor do supremo Júpiter. Vou chamar Tirésias, o adivinho, e perguntar o que ele acha que deve ser feito; também vou contar a ele tudo o que aconteceu. Mas o que é isso? Que trovão forte! Deuses, peço que me protejam!
- JUP. Calma, Anfitrião! Estou aqui para ajudar você e os seus. Não há o que temer. Esqueça todos os adivinhos e profetas. Eu vou dizer o que aconteceu e o que vai acontecer, e muito melhor do que eles, afinal, eu sou Júpiter. Primeiro de tudo: desfrutei do corpo de Alcmena e nessa relação ela ficou grávida de mim; mas você também a tinha engravidado quando partiu para o exército. Em um único parto ela deu à luz os dois de uma só vez. O que foi concebido de minha semente vai lhe trazer uma glória imortal com suas façanhas. Você, volte à antiga harmonia com sua esposa Alcmena; ela não merece que você a recrimine, pois foi obrigada por meu poder a fazer o que fez. Eu volto para o céu.
- ANF. Farei como ordena e peço que mantenha suas promessas. Estou indo lá dentro, para perto da minha mulher, e até já me esqueci do velho Tirésias. Agora, espectadores, pelo supremo Júpiter, aplaudam com toda a força!

* * *

O tema de Anfitrião tem sido bastante produtivo na literatura ocidental. Ele traz interessantes possibilidades não só teatrais, mas também teológicas e psicológicas, como: o efeito da intervenção de Júpiter em um casamento feliz, o tema da desonra da mulher ou do marido – mas o que acontece quando um deus é responsável pela desonra? –, as emoções de Alcmena, o nascimento de Hércules como a “justificativa” de tudo. O enredo da peça agrada por sua complexidade e permite se explorar bastante as trocas de identidade. O *Amphitryon* de Molière (1688) traz uma grande inovação: Sósia ganha uma esposa, Cléanthis que acaba sendo iludida por Mercúrio-Sósia da mesma maneira que Alcmena é iludida por Júpiter-Anfitrião. Já Dryden, baseando seu

Amphitryon, or The Two Sosas (1690) no de Molière, vai mais longe e, além de manter a esposa de Sósia, introduz uma criada para Alcmena, chamada Fedra. Mercúrio-Sósia inevitavelmente se apaixona por Fedra e precisa lidar com a fúria da Sra. Sósia. Nenhuma dessas peças, porém, é psicologicamente muito complexa, até a versão alemã de Kleist (1807), que se concentra vigorosamente no conflito emocional de Alcmena. O francês Jean Giraudoux escreveu o *Amphitryon* 38 (isto é, a 38ª versão!) em 1929, e sua peça é notável pela argúcia e ironia brilhantes nos diálogos entre Júpiter e Alcmena (quando Júpiter insiste em provocar Alcmena, perguntando como havia sido a noite com ele, e sugere uma variedade de epítetos, incluindo “divina”, ela rejeita todos, deixando-o irritado; e quando ele, indignado, exige saber então *como* tinha sido a noite, ela responde: “tão... caseira”).

Shakespeare aproveitou o tema dos escravos duplicados na *Comédia dos erros* (*A Comedy of Errors*). Essa peça é em grande medida baseada nos *Menecmos* de Plauto, que conta a história de dois gêmeos separados no nascimento e levados a se encontrar depois de adultos; mas Shakespeare amplia as possibilidades da confusão ao introduzir igualmente escravos duplicados. O musical *The Boys of Syracuse*, de Rogers e Hart, *hit* da Broadway em 1938, constitui um novo desenvolvimento da ideia de Shakespeare.

Vocabulário da Seção 3D

aliquid algo, alguma coisa
amātor amatōr-is 3m. amante
astūt-us a um astuto, esperto
auxiliō (de) ajuda
breu-is e curto, breve
callid-us a um hábil, habilidoso,
 esperto (lit. ‘calejado’)
cardō cardin-is 3f. gonzo
cār-us a um caro, querido
complector 3 dep. *complexus*
 abraço
crēdō 3 (+ dat.) acredito/confio
 em (ou X a Y)
crepō 1 estalo, crepito
cui (após *sī*) para alguém, para
 quem (numa pergunta)
cūrae (de) cuidado, (de)
 preocupação

dīmittō 3 despeço, dispenso
exemplō (de) exemplo
faueō 2 (+ dat.) sou favorável a,
 favoreço
gratiās agō (+ dat.) agradeço a
impedimentō (de) obstáculo
imperō 1 (+ dat.) dou ordens a,
 mando
imperātor imperātōr-is 3m.
 general
inquiet (ele/ela) dirá
intereā enquanto isso,
 entretantes, nesse ínterim
īrātus (+ dat.) zangado com
licet 2 *licuit* é permitido a X
 (fazer Y)
māne de manhã cedo
medi-us a um (no) meio (de)

metuō 3 temo, tenho medo/
 estou com medo
mī=mihi (ou ‘Ah, minha nossa!’)
necesse necessário
numquid acaso? porventura?
obstō 1 *obstīti* (+ dat.) fico/
 estou no caminho de
odiō (um objeto de) ódio
operam dō (+ dat.) presto
 atenção/serviço a/para
opus est é necessário (a X fazer Y)
parcō 3 (+ dat.) poupo, salvo
pāreō 2 (+ dat.) obedeço a
parturiō 4 dou a luz
pater-a ae 1f. vaso, taça, pátera
paulum (um) pouco
plūs mais
prae à frente/diante de

<i>praesum</i> (+ dat.) estou a cargo/à frente de	<i>sī quid</i> se algo, se, de alguma forma	<i>taediō</i> (de) aborrecimento, tédio
<i>quantō... tantō</i> por quanto... tanto/tão	<i>sī quis</i> se alguém	<i>teneō</i> 2 seguro, mantenho
<i>quibus</i> (após <i>sī</i>) para alguém; (em perguntas) a quais?	<i>subitō</i> subitamente, de repente, de súbito	<i>uoluptātī</i> (de) prazer

VOCABULÁRIO DA 3D A MEMORIZAR

Substantivos

<i>grāti-a ae</i> 1f. obrigado (na expressão <i>gratias tibi/uobis agō</i>), agradecimento, recompensa	<i>auxili-um ī</i> 2n. auxílio, ajuda	<i>uoluptās uoluptāt-is</i> 3f. desejo, amor, paixão
	<i>impedīment-um</i> 2n. obstáculo	

Adjetivos

breu-is e curto, breve

Verbos

<i>obstō</i> 3 <i>obstitī</i> (+ dat.) estou no caminho de, obstruo	<i>teneō</i> 2 <i>tenu-ī tentus</i> seguro, mantenho	<i>praesum praeesse praefu-ī praefutūr-us</i> (+ dat.) estou a cargo/à frente de
<i>operam d-ō</i> 1 <i>ded-ī dāt-us</i> (+ dat.) presto atenção a	<i>licet</i> 2 <i>licu-it/licitum est</i> é permitido a X (fazer Y)	<i>imperō</i> 1 (+ dat.) dou ordens a, (co)mando
<i>faue-ō</i> 2 <i>fāu-ī faut-um</i> (+ dat.) sou favorável a, favoreço	<i>gratiās agō</i> (+ dat.) agradeço	
<i>pāreō</i> 2 <i>paru-i parit-um</i> (+ dat.) obedeço	<i>inquit</i> (ele) diz (1ª s. <i>inquam</i> , 2ª s. <i>inquis</i> , 3ª pl. <i>inquiunt</i>)	
	<i>nesesse est</i> é necessário	

Outros

subitō subitamente, de repente/súbito

Gramática e exercícios para 3D

Nesta seção você verá:

- Dativos

Dativos

Até aqui, o caso dativo foi usado para indicar a pessoa *beneficiada* ou *prejudicada* por uma ação (*mī aurum dedit* ‘ele deu o ouro a mim’ = ‘ele me deu o ouro’, *mihi aurum abstulit* ‘ele tirou o ouro de mim’ = ‘ele me tirou o ouro’); o sentido de vantagem inclui o dativo que indica posse, e.g. *est mihi pecūnia* ‘tenho [o] dinheiro’, e o que indica a pessoa a quem se fala (*mihi dixit* ‘ele me disse’ = ‘ele disse a mim’).

Mas, como foi dito anteriormente, o alcance do dativo é bem maior que isso, e seu significado parece no fundo ser que a pessoa está de algum modo interessada ou envolvida na ação designada pelo verbo, de modo que, ao encontrarmos um dativo numa oração, devemos perguntar: ‘De que modo a pessoa expressa por um termo no dativo é afetada pela ação referida pelo verbo?’

N.B. Questão: O que é um *omnibus*? Resposta: Um veículo ‘para todos’, ‘para o benefício de todos’. Daí, ‘ônibus’, em port., já que se trata de transporte coletivo.

1. Dativo possessivo: observações adicionais

Lembre os dois modos de expressar a ideia de posse em latim:

- (a) *habeō* ou *teneō* + ac. ‘tenho’, e.g. *seruum habeō* ‘tenho um escravo’.
- (b) *est/sunt* + possuidor no dativo (lit. ‘há/existe para X...’), e.g. *est mihi seruus* ‘há um escravo para mim’, ‘tenho um escravo’; *sunt Amphitruōnī multī seruī* ‘há para Anfitrião muitos escravos’, ‘Anfitrião tem muitos escravos’.

Observe a expressão idiomática em latim *nōmen Mercuriō est mihi* ‘o nome de Mercúrio existe para mim’, ‘o nome para mim é Mercúrio’, i.e. ‘meu nome é Mercúrio’. Note que *Mercuriō* concorda com *mihi* (veja 17B).

2. Dativo simpatético

Este dativo é usado no lugar do genitivo para realçar o envolvimento da pessoa, e.g. *oculī mihi splendent*, lit. ‘os olhos para mim estão brilhando’, i.e. ‘meus olhos estão brilhando’, ou, numa linguagem mais formal, ‘os olhos me estão brilhando’ (cf. este tipo de frase mais comum: ‘ardem-me os olhos’).

3. Dativo de ponto de vista (ou dativo de opinião)

Este dativo significa ‘aos olhos de’, e.g. *uir bonus mihi uidētur* ‘ele parece um bom homem para mim’, i.e. ‘a meu ver’. Cf. *Quīntia fōrmōsa est multīs* (Catulo), ‘Quīntia é bela para muitos’, i.e. ‘aos olhos de muitas pessoas’.

4. Dativo ético

Este uso indica que a pessoa representada pelo termo no dativo está ou deveria estar especialmente interessada na ação, e.g. *quid mihi Celsus agit?* ‘o que Celso está fazendo (estou especialmente interessado no que é)?’ (Horácio). Talvez seja melhor traduzir ‘o que Celso está fazendo, por favor?’ ou ‘o que Celso me anda fazendo?’ *at tibi repente uēnit ad mē Caninius* ‘mas Canínio de repente veio até mim (e isto é especialmente de teu interesse)’, i.e. ‘Ouça!/Adivinhe só!/Preste atenção: Canínio de repente veio até mim’ (Cícero).

5. Verbos que regem dativo

Todos os verbos seguintes regem dativo e têm sentidos relacionados aos usos do dativo delineados acima:

crēdō ‘tenho fé, creio, confio em’: *eīs crēdit* ‘ele acredita neles’. (Cf. o sentido ‘confio’: *crēdō* X (ac.) a Y (dat.), e.g. *deō aurum crēdit* ‘ele confia o ouro ao deus’)

fauēō ‘favoreço’, ‘ajudo’: *fēminae fauet* ‘ele favorece a mulher’
praesum ‘estou encarregado de’: *ille exercitū praeeſt* ‘ele está à frente do exército’,
‘ele está encarregado do exército’
pareō ‘obedeço’, ‘sou obediente a’: *Mercurius patrī pāret* ‘Mercúrio obedece ao
pai’
imperō ‘dou ordens’, ‘ordeno’: *mulier nōbīs imperat* ‘a mulher nos manda’ (N.B.
iubeō rege ac. + infinitivo, e.g. *seruam exīre iubet* ‘ele ordena à escrava que
saia’, ‘ele manda a escrava sair’ – cf. ‘ele a manda sair’)
obstō ‘impeço’, ‘fico no caminho de’: *hic mīlitibus obſtat* ‘ele atrapalha os soldados’
*licet*⁸ ‘é permitido’, ‘é lícito’: *uōbīs licet* ‘é permitido a vocês’, ‘vocês podem’
placet ‘é do agrado de’, ‘é agradável a’: *cīuibus placet* ‘é do agrado dos cidadãos’,
‘os cidadãos gostam/apreciam/concordam/consentem/resolvem’
minor ‘dirijo ameaça(s) a’, ‘ameaço’: *dominus seruō minātur* ‘o senhor ameaça
o escravo’ (N.B. o termo que indica quem recebe a ameaça vem no dativo;
o que designa a ameaça, no acusativo: *seruō mortem minātur* ‘ele ameaça o
escravo de morte’, ‘ele ameaça matar o escravo’)
adsum ‘estou presente/próximo’, ‘assisto’: *sociīs adest* ‘ele está presente/assiste
seus amigos’, ‘ele ajuda seus amigos’⁹
supplicō ‘imploro’ (lit. ‘dobro os joelhos aos pés de’): *dīs omnibus supplicat* ‘ele
implora a todos os deuses’

6. Usos impessoais do dativo

O caso dativo é usado em algumas circunstâncias para indicar o *propósito* com o qual algo é feito (é o chamado dativo de fim), e.g.:

pecūniam dōtī dat ‘ele dá dinheiro como dote’
mihī auxiliō it ‘ele vem para dar ajuda a mim’, i.e. ‘ele vem ajudar-me’

Semelhante a este é o chamado *dativo predicativo*, em que o dativo de fim ou efeito/*propósito*¹⁰ é usado com o verbo ‘ser’/‘estar’/‘existir’, e.g.:

mīlitēs salūtī sunt cīuibus ‘os soldados existem para salvação dos cidadãos’,
‘os soldados são uma salvação para os cidadãos’, ‘os soldados salvam
os cidadãos’
auxiliō erimus oppidō ‘seremos de ajuda para a cidade’, ‘ajudaremos a cidade’

Observe as seguintes expressões com dativo predicativo:

uoluptātī sum ‘sou uma fonte de prazer para X (dat.)’
odiō sum ‘sou motivo de ódio para X (dat.)’, ‘sou odiado por X (dat.)’, ‘X me
odeia’
impedīmentō sum ‘sou um obstáculo para X (dat.)’, ‘atrapalho X (dat.)’

⁸ Para verbos ‘impessoais’ (ou ‘unipessoais’) como *licet*, *placet*, veja 154 à frente e a Gramática de Referência F2.

⁹ Cf. a resposta, em outros tempos, a uma chamada em aula: *adsum* ‘[estou] presente!’. (N. T.)

¹⁰ Em certas gramáticas, a construção com um dativo de interesse e um dativo predicativo é chamada ‘duplo dativo’, e.g. *Thēſaurus Eucliōnī* (dativo de interesse) *gaudiō* (dativo predicativo, ou dativo de fim ou efeito) *est*, ‘O tesouro é motivo de alegria para Euclião’. (N. T.)

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

1. *Traduza e, em seguida, dê as formas de dativo s. e pl. dos seguintes substantivos:*

1^o/2^a declinações: familia, oculus, cōnsilium, animus, cēna, bellum, deus, turba, uictōria, oppidum, praeda (*opcionais:* officium, cōpiae, stilus, lūna, serua, fōrma, lēgātus, grātia, proclium, cūra, auxilium).

3^a/4^a/5^a declinações: pater, honor, aedēs, frāter, soror, uxor, onus, homo, cūis, manus, diēs, nox, opus, caput (*opcionais:* rēs, mīles, scelus, uōx, urbs, rēx, exercitus, nāuis, legiō, hostis, equitēs, mōs, pēs, uolūptās).

2. *Traduza e, em seguida, dê as formas de dativo s. e pl. dos seguintes adjetivos:*

1^o/2^a declinações (formas do m. f. n. no s., uma forma no pl.): multus, miser, malus, meus, tuus, noster, uester (*opcionais:* bonus, summus, longus, alter*, nūllus*, trātus, optimus, pessimus).

3^a declinação e outras (uma forma para dat. s. e pl.): omnis, trīstis, ingēns, breuis, audāx, hic (*opcionais:* facilis, fortis, ille, illūstris, melior, is, peior, maior).

* Irregulares no gen. e dat.s. Veja 62.

3. *Tempos primitivos:*

Traduza e dê todas os tempos primitivos de: dō, stō, iubeō, possideō, sum, eō, ferō, uolō, dīcō, capiō, gerō, ueniō, uincō.

Traduza e dê todas as três partes principais de: adipīscor, adgredior, loquor, sequor, proficīscor, hortor, polliceor, mentior, cōnspicor, arbitror, cōnor.

EXERCÍCIOS

1. *Empregue no caso correto o substantivo/pronome entre parênteses e traduza a frase (obs.: nem toda frase requer o dativo!):*

- (a) (ego) licet ex aedibus exīre.
- (b) (seruus) Mercurius pugnīs suīs aggressus est.
- (c) (hic) seruus obstitit.
- (d) (tū) nōn crēdō.
- (e) (illa) uir maximē amat.
- (f) (uōs) is seruus minātur.
- (g) (pater) fīlius bonus semper pāret.
- (h) (cēna) coquus nunc parat.
- (i) (exercitus) dominus meus praeest.
- (j) (tū) aedīs inīre iubeō.
- (k) (is) dux hoc imperāuit.

2. *Traduza:*

- (a) equitēs legiōnī impedīmentō sunt.
- (b) Alcumēna Iouī magnae cūrae est.
- (c) cūis hic malus omnibus bonīs odiō est.
- (d) Amphitruō cūibus suīs salūtī* fuit.

- (e) urbī huic ego auxiliō erō.
- (f) hoc officium mihi uoluptātī est.
- (g) hoc tibi officiō est.
- (h) mē miserum! ego omnibus meīs exitiō erō.
- (i) hoc tibi malō erit.
- (j) Amphitruōnis uictōria omnibus cīuibus bonō est.

* *salūs salūt-is* 3f. 'segurança', 'salvação'.

3. Traduza (remeta-se a 48.2 e 88.1 para o dativo de posse):

- (a) fuit mihi fīlius bonus.
- (b) uxōrī meae dōs maxima est.
- (c) cīuibus nostrīs nūllum auxilium fuit.
- (d) nēminī amīca bona est.
- (e) sunt eīs fīlius et fīlia.

4. Traduza estas frases:

- (a) doctō hominī et ērudītō uīuere est cōgitāre. (Cícero)
- (b) inuia uirtūtī nūlla est uia. (Ovídio)
- (c) iniūria sapientī nōn potest fierī. (Sêneca)
- (d) hominēs amplius oculīs quam auribus crēdunt. (Sêneca)
- (e) omne tulit pūctum quī miscuit ūtile dulcī. (Horácio)

<i>doct-us a um</i> instruído	<i>iniūri-a ae</i> 1f. dano, injúria	<i>quī</i> (nom.m.s.) aquele (autor)
<i>ērudī-us a um</i> erudito,	<i>sapiēns, sapient-is</i> sábio	que
culto	<i>amplius</i> mais	<i>miscēō</i> 2 misturo (X ac. com
<i>uīuō</i> 3 uivo	<i>auris aur-is</i> 3f. orelha,	Y dat.)
<i>inui-us a um</i> inacessível,	ouvido	<i>ūtil-is e</i> útil, proveitoso
inviável	<i>pūct-um ī</i> 2n. voto	<i>dulc-is e</i> doce, agradável

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Muitas vezes não é fácil entender um dativo ou ablativo colocado no início de uma frase antes que se chegue ao verbo (ou a outro termo que resolva o caso difícil de solucionar). Nestas circunstâncias, deve-se reter o dativo em mente até que se tenha informação que o resolva. Leia esta passagem e, enquanto traduz as palavras na ordem em que aparecem, diga quais são os dativos e quando a construção se esclarece. E.g.:

ille mihi pecūniam multam aufferre uult

Até o momento em que se lê *mihi* não há indício de que a ideia seja de posse, vantagem/desvantagem ou um objeto indireto. Retenha-o, então, como 'em relação a mim', 'afetando a mim'. Quando se chega a *aufferre*, pode-se ver que ele deve ser de desvantagem, uma vez que esse verbo se constrói com acusativo e dativo, significando tirar algo de alguém.

Observe que *mihi*, *tibi* e *sibi* frequentemente se encontram em segunda posição nas respectivas orações, embora o verbo esteja distante.

Sōsia tum dominō Amphitruōnī, ubi ad nāuem eius ueniet, ita dīcet: ‘uxōrī uerba tua nūntiāre nōn potuī, domine, quod mihi seruus ingēns pugnōs minātus est. mihi ille ferōciter obstitit. in aedīs igitur mihi intrāre nōn licuit. is enim seruus tuō seruō maximō fuit impedimētō. necesse fuit igitur mihi ad tē regredī et eius imperiīs statim parēre, quod mihi fōrma meā ita placet, ut est. officium hoc mihi nōn fuit, ut tū pollicitus es, uoluptātī, sed onerī magnō’. seruō autem ita respondēbit Amphitruō ‘quid illī seruō nōmen est?’ tum Sōsia ‘eī nōmen Sōsia est. nam mihi meum nōmen, fōrma meam, meam uōcem, omnia is seruus abstulit. mihi nunc est nōmen nullum, nisi nēmo’.

PORTUGUÊS-LATIM

1. *Verta para o latim:*

- Um escravo bem grande ficou em meu caminho.
- O velho tem uma bela filha.
- Eu posso (lit. ‘é-me permitido’) dar ordens a meus soldados.
- O dinheiro é uma fonte de grande prazer para Euclião.
- Um mau cidadão é odiado por todos (lit. ‘é motivo de ódio para todos’).
- Quero que todos obedeçam às minhas ordens.
- Esta tarefa será onerosa (lit. ‘um peso’ = dat.) para minha esposa.
- (É) o general (que) está encarregado do exército, não os soldados.
- Você deve retornar ao seu país muito rapidamente.
- Assim agrada aos amantes.

2. *Leia novamente o texto da 3D e em seguida verta esta passagem para o latim:*

JÚPITER Adeus, minha esposa! Preciso voltar para junto de minhas tropas.

ALCMENA O que há? Já estou entediando você (= sou motivo de tédio para...)?

JÚP. Pelo contrário, você é um grande prazer para mim. Mas, quando o general não está à frente de seu exército, os soldados não prestam atenção a suas tarefas.

ALC. Não vá, meu marido! Poderei amá-lo mais se você me obedecer.

JÚP. Não fique em meu caminho. Logo retornarei, assim como você deseja. Mas, agora, decidi* partir. Adeus!

* Use *mihi placet* (presente).

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Prefixo

Você já encontrou *prae-* como prefixo = ‘(di)ante (de)’, ‘à/na frente de’, e.g. *praeēō* ‘vou à frente’, ‘vou na dianteira’; *praesum* ‘estou à/na frente de’, ‘estou encarregado de’; mas *prae-* também pode significar ‘extremamente’, ‘muito’, e.g. *praealtus* ‘muito alto’.

EXERCÍCIO COM PALAVRAS

Dê o significado e a relação que as palavras seguintes têm com o latim: gratidão, auxiliar, voluptuoso, brevidade, menos, favor, licença, obstinado, tenaz, imperador, impedir, necessário.

Observe que o termo em português 'parente' (i.e. 'membro da família'; um pouco diferente de *parens* em latim, que é, mais precisamente, 'progenitor') vem de *pariō* 'parere' 'produzo', 'gero', e não de *pāreō* 'parēre' 'obedeço'.

Latim do dia-a-dia

'Cantemos *Non Nobis e Te Deum*' (Shakespeare, *Henrique V*, IV, 8, 122: Henrique V após a batalha de Agincourt). *Non Nobis* se encontra no Salmo 115 (na *Vulgata*, parte do Salmo 113), que se inicia com *nōn nōbis, Domine, nōn nōbis, sed nōminī tuō dā glōriam* (*glōria* ae 1f. 'glória'). *Te Deum* é o início do cântico *tē deum laudāmus* (*laudō* 1 'louvo').

cui bonō? 'para quem (isto serve) de benefício?', 'para quem é vantajoso?' (NÃO 'qual a utilidade disto?').

urbī et orbī 'para a cidade e para o mundo', pronunciamento do papa à multidão no Vaticano durante a Páscoa.

Latim de verdade

Marcial

Īliacō similem puerum, Faustīne, ministrō
lusca Lycōris amat. quam bene lusca uidet! (3.39)

Īliac-us a um troiano
(retenha *Īliacō*: a palavra
depende de *similem* e
concorda com *ministrō*)

Faustīne = ó Faustino
minister ministr-ī 2m.
escravo

lusc-us a um de um olho só,
caolho
Lycōris Lycōridis (*nom.f.*)
Licóride

N.B. O 'escravo troiano' é Ganimedes, um belo garoto por quem Júpiter se apaixonou. Ele o levou para o céu para ser seu copeiro.

Vulgata

Glōria in altissimīs Deō, et in terrā pāx hominibus bonae uoluntātis. (*Lucas* 2.14)

alt-us a um alto

uoluntās uoluntāt-is 3f. vontade

Estudo de palavra

auxilium

A raiz de *auxilium* ‘ajuda’ é *augeō* ‘aumento’, ‘amplio’, com o perfeito *auctus*. Daí *auctor* ‘autor’, originalmente ‘aquele que produz ou aumenta’, ‘inventor’, ‘autoridade’ etc. Um ‘aumento’ é uma majoração, e *aug-silium* (*gs > cs = x*) ‘um aumento (em força)’, ‘auxiliar’ – daí, ‘auxílio’, ‘ajuda’. É ainda mais surpreendente que *augur* provavelmente significa ‘aquele que prediz aumento/incremento de algo’, i.e. ‘sucesso’; daí veio ‘augúrio’, ‘agouro’ (‘presságio’), ‘inaugurar’ (= ‘dar início a’, ‘consagrar’). *Augustus* significa tanto ‘consagrado pelos áugures’ como ‘entronado sob auspícios favoráveis’. Este foi o nome dado a Otávio César em 27 a.C., o qual, chamado de ‘Augusto’, foi o primeiro imperador romano e deu seu nome ao mês de agosto. Observe os seguintes topônimos, que se originam do nome de Augusto: Val d’Aosta (Augusta Praetoria) região autônoma no noroeste da Itália; Autun (Augustodunum), localidade na França; Zaragoza (Saragossa), atual cidade espanhola = Caesaraugusta.

PARTE 2 O fim da república romana

Seção 4 **Corrupção na província: o escândalo de Verres (73-71)**

A Sicília tornou-se em 241 a primeira província romana, logo após os romanos derrotarem os cartagineses na primeira guerra púnica. A ilha era o centro da disputa, não só por sua posição, mas também por seus campos de trigo, atrativa aquisição. Por volta de 146, os romanos conquistavam e administravam como províncias a Sardenha, a Córsega, a Espanha, a Macedônia e a então chamada África (aproximadamente o território da atual Tunísia). Logo a Ásia foi anexada (133-129), depois a Gália (a partir de 121, mas especialmente durante as campanhas de Júlio César (58-50)), a Cilícia (a partir de 102), a Bitínia (74), a Síria (64-63), Chipre (58), o Egito (30) e outras regiões orientais. Com isso, o controle romano sobre o Mediterrâneo era quase completo.

Os romanos normalmente preferiam manter o sistema existente a implantar um novo sistema próprio. Um cônsul ou pretor era eleito para um mandato de um ano e mantinha seu *imperium* ('direito de governar') consular ou pretoriano durante esse tempo, onde quer que se estivesse estabelecido. Uma vez cumpridos seus deveres em Roma, ele podia partir para uma província que lhe fosse designada, onde se esperava que permanecesse até a chegada de um sucessor. Era comum acontecer de seu *imperium* consular ou pretoriano expirar antes disso, e então ele recebia o *imperium* proconsular ou propretoriano (*pro-* 'no lugar de') até ser substituído. O mandato normalmente tinha duração de um ano, mas poderia ser renovado. Sua autoridade sobre os habitantes da província era praticamente ilimitada, mas os cidadãos romanos ali residentes tinham direito de apelação contra ele (*prōuocātiō*). O governador era responsável principalmente pela defesa e pela organização e jurisdição interna; ao final de seu mandato, ele poderia ser intimado a prestar contas de seu governo. Cada governador contava com uma razoável comitiva (*cohors*) de assistentes – um *quaestor* (seu braço direito, normalmente encarregado das finanças), *lēgātī* (em

geral *senātōrēs*), amigos e parentes com *status* semioficial (*comitēs*), *praefectī* (encarregados de serviços especiais) e outros funcionários de baixo escalão, como *līctōrēs* e *scribae* (escreventes).

O problema era que a tentação de ceder à propina e à corrupção era aparentemente irresistível. Uma vez que obter um cargo em Roma era um negócio muito caro, uma província rica dava ao político a chance de recuperar seu investimento. Ele poderia vender justiça; poderia vender dispensa dos deveres em relação ao estado (como, por exemplo, o suprimento de embarcações e de homens para a defesa externa); poderia montar esquemas com os cobradores de impostos (*pūblicānī*, que tinham o direito de cobrar os impostos nas províncias). De fato, esse problema era tão grave que o primeiro tribunal permanente em Roma foi o tribunal *dē repetundīs*, ‘da extorsão provincial’ (*repetō* = ‘reivindico’, isto é, ‘peço de volta [o que é meu]’), estabelecido em 149 num esforço de investigar tais abusos.

Em 75, Cícero tinha ido à Sicília como *quaestor* e se vangloriava de que não tinha ganhado um centavo com isso, mas que tinha investigado certos abusos contra os sicilianos. É por isso, segundo afirma Cícero, que estes o procuraram para entrar com uma ação contra o famigerado Caio Verres. Como *praetor* da Sicília de 73 a 71, Verres tinha cometido em larga escala todo tipo de erros e abusos na administração da província. Apesar dos esforços dos amigos de Verres para atrasar o julgamento em Roma e de todos os seus influentes partidários, o jovem Cícero saiu vitorioso. O advogado de Verres, Hortênsio, abandonou o caso e Verres foi para o exílio. E Cícero tornou-se um dos principais advogados de Roma.

Mas nem todos os governadores de província eram tão ruins quanto Verres. Além disso, o sistema de governo que Roma impôs aos seus subordinados durou, no Ocidente, de 241 a.C. até (tradicionalmente) 476 d.C. – um período de mais de setecentos anos! Os provinciais devem ter visto vantagens nesse sistema, já que o poderio militar de Roma não era suficiente para manter sob sujeição permanente territórios tão extensos. Um dos segredos do império era certamente a tolerância de Roma. Enquanto as cidades pagassem seus impostos e se alinhassem em se tratando de política externa, Roma normalmente ficava contente em deixá-las em paz. A proteção romana – *pāx Rōmāna*

– podia ser vista como um grande benefício por cidades vulneráveis, e as vantagens comerciais também não deviam ser desprezíveis. Mas havia sempre um preço a pagar por isso.

* * *

Numa carta para seu irmão Quinto, que começava o terceiro ano de seu mandato como governador da Ásia, Cícero apresenta sua visão do governador ideal.

A Autocontrole

Você, sempre que resistir ao dinheiro, aos prazeres, a todos os desejos, como tem feito, acabará gerando – faz de conta que acredito! – o perigo de “não” conseguir refrear um comerciante desonesto, um publicano um pouco mais ganancioso! Quanto aos gregos, ao verem-no com esse estilo de vida assim recatado, vão achar que você é um herói saído dos anais da História ou até um ser divino caído do céu na província.

Ademais, estou lhe escrevendo isso agora não para que você venha a agir assim, mas para que você se alegre de estar agindo e de ter agido assim. É sem dúvida glorioso que, tendo exercido o comando supremo durante três anos na Ásia, nenhuma estátua, nenhuma pintura, nenhum vaso, nenhum tecido, nenhum escravo, nenhuma forma de beleza, nenhuma oferta de dinheiro – todas essas tentações que sua província tem de sobra –, nada o desviou da mais completa integridade e decência.

Mas o que se pode proporcionar de tão maravilhoso ou tão desejável quanto o fato de sua virtude, autocontrole e sobriedade não estarem ocultos nas sombras nem afastados das vistas, mas expostos na luz da Ásia, aos olhos da mais ilustre província e aos ouvidos de todos os povos e nações? De as pessoas em seu caminho não ficarem apavoradas? De não se exaurirem para sustentar seu luxo? De não se perturbarem com sua chegada? De se espalhar, aonde quer que você vá, uma enorme alegria tanto em público quanto nas residências, notando-se que a cidade o recebe como protetor, e não tirano, os lares como hóspede, e não assaltante?

B *A cohors de um governador*

Mas, nesses assuntos, a própria experiência sem dúvida lhe ensinou que não basta de jeito nenhum ter pessoalmente tais virtudes, mas você deve vigiar o que se passa ao seu redor com atenção, para que, na administração da província, não apenas você, mas todos os assessores de seu governo pareçam zelar pelos interesses dos aliados, dos cidadãos e da república.

C *Propinas*

Enfim, que toda a província saiba que o bem-estar, os filhos, a reputação e as riquezas de todas as pessoas sob seu governo são objeto de sua mais profunda devoção. Por último, que se forme a seu respeito a seguinte convicção: que não somente aqueles que receberam alguma propina, mas também aqueles que deram, vão se tornar seus inimigos pessoais, se você ficar sabendo do caso. Na verdade, ninguém dará nenhuma propina quando ficar bem claro que normalmente não se consegue nada através dessas pessoas que fingem ter muita influência junto a você.

D *Publicanos*

E, no entanto, a esse seu desejo e zelo se opuseram, causando grande embaraço, os publicanos. Quanto a eles, se os enfrentarmos e a seus interesses, afastaremos de nós e do Estado um grupo social que tem merecido os melhores julgamentos de nossa parte e que, por nossa obra, se encontra intimamente vinculado ao Estado. Mas se nos curvamos a eles em tudo, estaremos permitindo que fiquem completamente arruinados aqueles por cuja segurança, e mais ainda, por cujos interesses temos o dever de zelar. (...) Nestas circunstâncias, comportar-se de modo a satisfazer os publicanos, especialmente no caso dos prejudicados por concessões mal ajustadas, e ao mesmo tempo não deixar que os aliados fiquem arruinados, parece exigir uma excelência algo divina, isto é, como a sua.

Passando primeiro aos gregos, o que mais os incomoda é o fato de terem que pagar impostos; mas isso não deve parecer assim tão desagradável, pela simples razão de que não foi por ordem do povo romano, mas por sua própria decisão que eles passaram a fazê-lo. (...)

Ao mesmo tempo, que a Ásia também pondere que não conseguiria manter afastada de si nenhuma calamidade, nem de uma guerra exterior nem de discórdias internas, se nosso império não a controlasse. Mas como esse controle não poderia manter-se de jeito nenhum sem os impostos, que essa região compre para si, com alguma parte de suas rendas, a paz eterna e a tranquilidade.

(CÍCERO, *Ad Quīntum* I.I)¹

* * *

Nós acompanharemos agora a história da má administração da Sicília por Verres por meio de trechos adaptados da versão publicada do discurso de acusação de Cícero contra ele. De fato, esse discurso nunca foi proferido porque Verres já tinha fugido do país depois da audiência inicial. Uma vez que a Sicília abrigava muitas comunidades gregas (antigas colônias), há muitos nomes gregos no texto.

Nota sobre as fontes

As referências ao texto original de Cícero são dadas ao final de cada seção.

Seção 4A (i)

Verres confiscava impiedosamente dos sicilianos tudo o que lhe agradasse. No trecho a seguir, ele invade o templo de Hércules em Agrigento para roubar uma estátua particularmente bela. (Sobre governadores ladrões, veja a Introdução a esta seção e Cícero, carta A. Para o significado de 「 』, ver p. xv, nota 2.)

Herculis templum apud Agrigentīnōs est nōn longē ā forō. ibi est simulācrum ipsīus Herculis pulcherrimum. quamquam plūrima simulācra uīdī, iūdicēs, pulchrius simulācrum quam illud numquam cōspicātus sum. ad hoc templum Verrēs nocte seruōs quōsdam

¹ Tradução de Ricardo da Cunha Lima, com pequenas adaptações. Cf. CÍCERO. *Manual do candidato às eleições. Carta do bom administrador público. Pensamentos políticos selecionados*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2000, p. 71ss e 93ss. (N. T.)

armātōs repente mīsit. hī concurrērunt et templum expugnābant, sed 5
 custōdēs templī clāmāuēre, et seruīs obsistere templumque dēfendere
 cōnābantur. sed seruī Verris eōs clāuīs et pugnīs reppulērunt, et ubi
 ualuās templī effrēgērunt, simulācrum commouēbant. intereā fāma per
 tōtam urbem percrēbrēscēbat; fāma erat seruōs 1 templum 1 expugnāre.
 subitō nūntius quīdam, in forum celerrimē ingressus, nūntiāuit 10
 seruōs 1 quōsdam simulācrum Herculis 1 commouēre. omnēs
 Agrigentīnī, ubi surrēxērunt tēlaque arripuērunt, breuī tempore ad
 templum ex tōtā urbe accurrērunt. ubi ad templum peruēnērunt,
 uīdērunt seruōs 1 simulācrum summā uī commouēre 1 cōnārī. tum
 Agrigentīnī, maximē irātī, impetum 1 repente 1 fēcērunt; fīēbat 15
 magna lapidātiō; seruī Verris fūgērunt.

num scelera peiōra umquam audīuistis, iūdicēs? num facinora
 scelestiōra umquam accēpistis? audīte, iūdicēs, operamque dīligentius
 date: mox et peiōra et scelestiōra audiētis.

(In Verrem II 4.43.94-5)

Vocabulário da seção 4A (j)

<i>accurrō</i> 3 <i>acurrī</i> acorro	<i>expugnō</i> 1 tomo de assalto	<i>repellō</i> 3 <i>reppulī</i> repilo, afasto
<i>Agrigentīn-us</i> 1 2m.	<i>fām-a</i> ae 1f. rumor, fama	<i>repente</i> de repente, subitamente
agrigentino, habitante de	<i>fīēbat</i> 'acontecia' (imperf. de <i>fīō</i>)	<i>seruōs... commouēre</i>
Agrigento (cidade da Sicília)	<i>Herculēs</i> <i>Hercul-is</i> 3m. Hércules	'que os escravos... estavam
<i>apud</i> (+ ac.) em meio a, entre	<i>ibi</i> ai	removendo'
<i>armāt-us a um</i> armado	<i>impetum</i> <i>faciō</i> 3/4 <i>fēcī</i>	<i>seruōs... cōnarī</i>
<i>arripīō</i> 3 <i>arripuī</i> pego, agarro	ataco, faço uma investida,	'que os escravos... estavam
<i>clāu-a</i> ae 1f. clava, pedaço de pau	um ataque	tentando'
<i>commouēō</i> 2 remove, comovo	<i>intereā</i> enquanto isso	<i>seruōs... expugnāre</i>
<i>commouēbant</i> 'começavam	<i>ips-e a um</i> o próprio/a própria	'que os escravos... estavam
a remover' (imperf. de	(gen. s. <i>ipsīus</i>)	tomando de assalto'
<i>commouēō</i>)	<i>iūdex</i> <i>iūdic-is</i> 3m. juiz	<i>simulācrum</i> 1 2n. imagem,
<i>cōnābantur</i> 'tentavam' (imperf.	<i>lapidātiō</i> <i>lapidātiōn-is</i> 3f.	estátua
de <i>cōnor</i>)	apedrejamento	<i>surgō</i> 3 <i>surrēxī</i> levanto-me,
<i>concurrō</i> 3 <i>concurrī</i> invisto,	<i>longē ā/ab</i> (+ abl.) longe de	ergo-me
precipito-me, acometo,	<i>num</i> por acaso?, então?	<i>tēl-um</i> 1 2n. arma, dardo
acorro	<i>nūnti-us</i> 1 2m. mensageiro	<i>templ-um</i> 1 2n. templo
<i>custōs</i> <i>custōd-is</i> 3m. guarda,	<i>obsistō</i> 3 (+ dat.) resisto,	<i>tōt-us a um</i> (como <i>ūnus</i> : gen.s.
vigia	oponho-me	<i>tōt-ūs</i> , dat.s. <i>tōt-ī</i> , veja 54)
<i>dīligentius</i> (adv. no grau	<i>percrēbrēscēbat</i> 'começava	todo, inteiro
comparativo de <i>dīliger</i>)	a se espalhar' (imperf. de	<i>ualu-ae ārum</i> 1f.pl. porta de
mais cuidadosamente	<i>percrēbrēscō</i>)	duas folhas
<i>effringō</i> 3 <i>effrēgī</i> arrombo	<i>perueniō</i> 4 <i>peruēnī</i> (ad)	<i>Verrēs</i> <i>Verr-is</i> 3m. Verres
<i>expugnābant</i> 'começavam a	alcanço, chego, vou até	<i>uīs</i> f. irr. força, violência
tomar de assalto' (imperf. de	<i>quīdam</i> <i>quaedam</i> <i>quoddam</i>	(ac. <i>uim</i> , abl. <i>uī</i>)
<i>expugnō</i>)	um, um certo, alguns (92)	

VOCABULÁRIO DA 4A(1) A MEMORIZAR*

Substantivos

<i>Agrigentīn-us</i> ♂ 2m. agrigentino, habitante de Agrigento (cidade na Sicília)	<i>fām-a ae</i> 1f. rumor, fama; reputação	<i>templ-um</i> ♂ 2n. templo
<i>custōs custōd-is</i> 3m. e f. guarda, vigia	<i>impet-us ūs</i> 4m. ataque, investida	<i>Verrēs Verr-is</i> 3m. Verres <i>uīs</i> f. irr. força, violência (ac. <i>uim</i> , abl. <i>uī</i>); pl. <i>uīrēs</i> , <i>uīrium</i> 3f. força, forças militares
	<i>nūnti-us</i> ♂ 2m. mensageiro	
	<i>simulācr-um</i> ♂ 2n. imagem, estátua, cópia	

Adjetivos

<i>quīdam quaedam quoddam</i> um, um certo, alguns	<i>tōt-us a um</i> (gen. s. <i>tōt-ūs</i> , dat. s. <i>tōt-ī</i>) todo, inteiro
-------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

Verbos

<i>expugnō</i> 1 tomo de assalto	<i>perueniō</i> 4 <i>peruēni</i>	<i>repellō</i> 3 <i>reppulī repulsus</i>
<i>impetum faciō</i> 3/4 <i>fēcī</i> <i>factus</i> ataco, faço um ataque/uma investida	<i>peruentum</i> (<i>ad</i>) alcanço, chego, vou até	repilo, afasto

Outros

<i>apud</i> (+ ac.) entre (na casa de, nas mãos de, na obra de)	<i>intereā</i> enquanto isso	<i>repente</i> de repente, subitamente
--------------------------------------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------------

* Daqui em diante, os itens são listados em ordem alfabética em cada categoria.

Seção 4A (ii)

Verres manda dois capangas roubarem de um templo a imagem de um deus-rio, mas eles não conseguem. Tempos depois, roubam do santuário da Grande Mãe algumas obras de bronze ofertadas por Cipião.

Assōrīnī posteā, uirī summā fortitūdine, hanc uirtūtem Agrigentīnōrum 20
imitātī sunt. Chrýsas fluuius est quī per agrōs Assōrīnōrum fluit.
Assōrīnī hunc fluuium deum habent coluntque multōsque honōrēs
eī dant. in eius templō simulācrum Chrýsae est ē marmore factum.
at Verrēs, propter singulārem eius templī religiōnem, id poscere nōn
ausus est. Tlēpolemō dedit et Hierōnī negōtium. illī nocte uēnēre, 25
ualuās aedis effrēgēre et intrāuēre. sed custōdēs mātūrē sēnsērunt
hominēs 〔 quōsdam aedem 〕 intrāre (uīcīnīs signum būcinā dedēre),
et Assōrīnī ex agrīs concurrēbant. fūgērunt Tlēpolemus Hierōque.

Mātris Magnae fānum apud Enguīnōs est. in hōc fānō erant lōricae
galeaeque aēnae hydriaeque magnae. eās in illō fānō Scīpiō posuit, 30

nōmenque suum īnscrīpsit. quid plūra dīcam? omnia illa, iūdicēs, Verrēs abstulit; nihil in illō religiōsissimō fanō relīquit. tū uidēlicet sōlus, Verrēs, haec monumenta intellegis et iūdicās, Scīpiō, homo summā doctrīnā et hūmānitāte, haec nōn intellegēbat!

(In Verrem II 4.44.96-8)

Vocabulário da seção 4A (ii)

aēne-us a um de bronze
Assōrīn-us ī 2m. habitante de Assoro

būcinā ‘com a corneta’
Chrŷs-as ae m. o rio Crisa
colō 3 cultuo
concurrēbant ‘começavam a acorrer’ (imperf. de *concurrō*)

dīcam ‘deveria eu dizer’
doctrīn-a ae 1f. ensinamento
effringō 3 *effrēgī* arrombo
Enguīn-us ī 2m. habitante de Ênguio

erant ‘eles eram’ (imperf. de *sum*)
fact-us a um feito, consumado
fluō 3 fluo

fluui-us ī 2m. rio
fortitūdō fortitūdinis 3f. bravura, firmeza
gale-a ae 1f. elmo, capacete

Hierō Hierōn-is 3m. Hierão
hominēs... intrāre ‘que homens estavam entrando’
hūmānitās hūmānitāt-is 3f. cultura

hydri-a ae 1f. jarro
imitor 1 *imitātus* imito
īnscrībō 3 *īnscrīpsī* inscrevo
intellegēbat ‘(ele) compreendia’ (imperf. de *intellegō*)

intellegō 3 compreendo, entendo
iūdex iūdic-is 3m. juiz
iūdicō 1 julgo, avalio

lōric-a ae 1f. couraça
marmor marmor-is 3n. mármore
Māter Magna Mātris Magnae Grande Mãe (a deusa Cibele)
mātūre a tempo
monument-um ī 2n. monumento
negōti-um ī 2n. negócio

pōnō 3 ponho, coloco
posteā depois disso
quī ‘que’ (nom.m.s.)
quid por que...?
religiō religiōn-is 3f. religião, santidade
religiōs-us a um sacro, venerado, santo
relinquō 3 *relīquī* deixo, abandono

Scīpiō Scīpiōnis 3m. Cipião
sentiō 4 *sēnsī* percebo, dou-me conta

singulār-is e singular, único
sōl-us a um só, sozinho
Tlēpolem-us ī 2m. Tlepólemo
ualu-ae ārūm 1f.pl. porta de duas folhas
uidēlicet aparentemente, naturalmente (sarcástico)

VOCABULÁRIO DA 4A(II) A MEMORIZAR

Substantivos

iūdex iūdic-is 3m. juiz
negōti-um ī 2n. negócio, trabalho, tarefa

Adjjetivos

religiōs-us a um sacro, venerado, santo

Verbos

colō 3 *coluī cultus* cultuo, cultivo, preparo a terra, habito
pōnō 3 *posuī positus* coloco, posiciono, ponho
relinquō 3 *relīquī relictus* saio, abandono
sentiō 4 *sēnsī sēnsus* sinto, entendo, percebo, dou-me conta

Outros

posteā depois disso *quid* por que...?

Seção 4A (iii)

Verres manda seus escravos tirarem uma estátua do altar de Ceres em Cátina e consegue que um amigo acuse outra pessoa pelo crime. Mas as sacerdotisas do santuário testemunharam a ação.

est apud Catinēnsīs sacrārium Cereris. sed nōn licet uirīs in sacrārium 35
 illud intrāre. mulierēs et uirginēs sacra cōficere solent. in eō
 sacrāriō signum Cereris erat perantīquum. hoc signum seruī Verris
 ex illō religiōsissimō atque antīquissimō locō nocte sustulērunt.
 postrīdiē sacerdotēs Cereris rem ad magistrātūs suōs dētulērunt;
 omnibus rēs atrōcissima uidēbātur. tum iste, quod suspīciōnem ā sē 40
 dēmouēre uolēbat, amīcum quendam suum iussit aliquem reperīre
 et accūsāre. nōlēbat enim Verrēs in crīmine esse. amīcus igitur
 ille nōmen seruī cuiusdam dētulit; tum hunc seruū accūsāuit,
 testīsque fīctōs in eum dedit. senātus Catinēnsium rem lēgibus suīs 45
 iūdicāre cōstituuit et sacerdotēs uocāuit. ubi senātus dē omnibus
 rēbus rogāuit, sacerdotēs respondērunt seruōs^Γ Verris in templum
 nocte^Γ intrāuisse et signum locō^Γ sustulisse; affirmārunt sē^Γ omnīs
 omnia^Γ cōspicātās[∧] esse. senātus igitur negāuit illum[∧] seruū^Γ in
 templum nocte^Γ ingressum[∧] esse et signum^Γ sustulisse, et cōfirmāuit
 eum^Γ innocentem^Γ esse. opīnor, iūdicēs, uōs^Γ scelera peiōra 50
 numquam^Γ audīuisse. sed operam mihi date; nam et peiōra putō
 uōs^Γ mox^Γ audītūrōs[∧] esse.

(In Verrem II 4.45.99-100)

Vocabulário da seção 4A (iii)

<i>accūsō</i> 1 acuso	<i>cōficiō</i> 3/4 executo, realizo,	<i>illum seruū... ingressum</i>
<i>affirmō</i> 1 afirmo, asseguro	acabo	<i>esse... sustulisse</i> ‘que aquele
<i>aliquis</i> alguém (decl. como <i>quis</i>)	<i>cōfirmō</i> 1 confirmo	escravo tinha entrado... (c)
<i>amīc-us</i> ī 2m. amigo, aliado	<i>cōspicātās esse</i> ‘ter visto’ (inf.	removido’
<i>antīqu-us</i> a um antigo	perf. de <i>cōspicor</i>)	<i>ingressum esse</i> ‘ter entrado’
<i>atrōx atrōc-is</i> atroz, terrível	<i>cōstituō</i> 3 <i>cōstituī</i> decido	(inf. perf. de <i>ingredior</i>)
<i>audītūrōs esse</i> ‘estar para	<i>crīmen crīmin-is</i> 3n. acusação	<i>innocēns innocent-is</i> inocente
ouvir’ (inf. fut. de <i>audiō</i>)	<i>dēferō dēferre dētulī</i>	<i>intrāuisse</i> ‘ter entrado’
<i>audīuisse</i> ‘ter ouvido’ (inf.	conto, relato, denuncia	(inf. perf. de <i>intrō</i>)
perf. de <i>audiō</i>)	<i>dēmouēō</i> 2 removo	<i>ist-e esse</i> aí, o réu (i.e. Verres)
<i>Catinēnsis Catinēns-is</i> 3m.	<i>erat</i> ‘havia’ (imperf. de <i>sum</i>)	<i>iūdicō</i> 1 julgo
habitante de Cátina	<i>eum... esse</i> ‘que ele era’	<i>lēx lēg-is</i> 3f. lei
<i>Cerēs Cerer-is</i> 3f. Ceres	<i>fīct-us</i> a um falso	<i>locus</i> ī 2m. lugar, local
(deusa da agricultura)		

magistrāt-us ūs 4m. magistrado, autoridade pública
negō 1 nego, digo que não ocorre
nōlēbat ‘(ele) não queria’
 (imperf. de *nōlō*)
perantīqu-us muito antigo
postrīdiē no dia seguinte
putō 1 penso, julgo
reperiō 4 encontro
sac-ra ōrum 2n. pl. rituais
sacerdōs sacerdot-is 3f. sacerdoteisa
sacrāri-um ī 2n. santuário

sē... cōnspicātās esse ‘que eles tinham visto’
senāt-us ūs 4m. senado
seruōs... intrāuisse... sustulisse ‘que os escravos tinham entrado... (e) removido’
sign-um ī 2n. estátua
soleō 2 costume, estou acostumado, habituado
suspiciō suspiciōn-is 3f. suspeita
sustulisse ‘ter removido’ (inf. perf. de *tollō*)
testis test-is 3m. testemunha

tollō 3 *sustulī* removo, tiro
uidēbātur ‘parecia’ (imperf. de *uideor*)
uirgō uirgin-is 3f. moça, virgem
uolēbat ‘ele queria’ (imperf. de *uolō*)
uōs... audītūrōs esse ‘que ouvireis’ / ‘que (vocês) ouvirão’
uōs... audīuisse ‘que ouvistes’ / ‘que (vocês) ouviram’

VOCABULÁRIO DA 4A (III) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>amīc-us ī</i> 2m. amigo, aliado	<i>loc-us ī</i> 2m. lugar, local (pl.)	<i>sac-ra ōrum</i> 2n. pl. rituais
<i>ist-e a ud esse, esse aī</i> (usado especialmente quando se refere a oponentes num julgamento: <i>iste</i> neste contexto é sempre usado para designar Verres)	<i>loc-a ōrum</i> 2n. pl.)	<i>senāt-us ūs</i> 4m. senado
	<i>magistrāt-us ūs</i> 4m. magistrado, autoridade pública	<i>sign-um ī</i> 2n. estátua; (selo; indício, sinal)
	<i>sacerdōs sacerdot-is</i> 3m./f. sacerdote, sacerdotisa	<i>uirgō uirgin-is</i> 3f. moça, virgem

Adjetivos

innocēns innocent-is inocente
sacer sacr-a um divino, sagrado

Verbos

<i>accūsō</i> 1 acuso X (ac.) de Y (gen.)	<i>dēferō dēferre dētulī dēlātus</i> reporto, trago notícias de;	<i>reperiō</i> 4 <i>repperī repertus</i> acho, encontro
<i>affirmō</i> 1 afirmo, asseguro, assevero	acuso, denuncia; transfiro	<i>soleō</i> 2 <i>soliū</i> (semi-dep.) costume, estou
<i>cōnfirmō</i> 1 confirmo, reitero	<i>iūdicō</i> 1 julgo	acostumado/habituado
	<i>negō</i> 1 nego, eu digo que X não ocorre	<i>tollō</i> 3 <i>sustulī sublātus</i> ergo; removo, retiro
	<i>putō</i> 1 penso	

Seção 4A (iv)

Três “tribos” elegeram cada uma um homem para participar do sorteio final para o sacerdócio de Júpiter. Verres garantiu que seu amigo Teomnasto estivesse entre aqueles três, mas como ele faria com que Teomnasto saísse vitorioso do sorteio?

Syrācūsīs lēx est dē sacerdotiō Iouis (nam id sacerdotium Syrācūsānī putant amplissimum esse). haec lēx Syrācūsānōs iubet trīs uirōs ex

tribus generibus per suffrāgia creāre; tunc illōs trīs necesse est sortīrī. 55
 ita ūnus ex tribus sacerdotīs Iouis fit. Theomnāstus quīdam, amīcus
 Verris, istīus imperiō et auctōritāte in tribus illīs renūntiātus est.
 necesse igitur erat illōs trīs sortīrī. Syrācūsānī, opīnātī Verrem ᵀ sortem
 sollicitāre numquam ᵀ ausūrum ᵀ esse, ēuentum laetī exspectābant;
 spērābant enim Verrem ᵀ rem nōn ᵀ perfectūrum ᵀ esse. quid fēcit 60
 Verrēs? prīmō iste uetuit sortīrī, et iussit Syrācūsānōs extrā sortem
 Theomnāstum renūntiāre. Syrācūsānī negābant id ᵀ fierī ᵀ posse;
 praetereā, fās ᵀ negābant ᵀ esse. iussit igitur iste Syrācūsānōs sibi
 lēgem dē sacerdotiō recitāre. lēgem ita recitārunť “quot hominēs
 per suffrāgia renūntiāuimus, tot sortīs in hydriam conicimus. is 65
 sacerdotīs fit, cuius nōmen ex hydriā exit”. tum Verrēs “quot hominēs
 renūntiāuistis?” Syrācūsānī respondēre “trīs”. Verrēs “oportetne
 igitur trīs sortīs inicere, ūnam ēdūcere?” Syrācūsānī “ita oportet”.
 Verrēs igitur Syrācūsānōs iussit trīs sortīs, omnīs nōmine Theomnāstī
 70
 īnscrīptās, in hydriam conicere. fīēbat clāmor maximus; Syrācūsānī
 negāuēre fās ᵀ esse. omnibus id scelestissimum uidēbātur. quid plūra
 dīcam? illō ᵀ modō Verrēs amplissimum illud Iouis sacerdotiū
 Theomnāstō dedit.

(In Verrem II 2.50.126-7)

Vocabulário da seção 4A (iv)

<i>ampl-us a um</i> importante, prestigioso	<i>genus gener-is</i> 3n. tribo	<i>renūntiō</i> 1 anúncio, escolha, nomeio
<i>auctōritās auctōritāt-is</i> 3f. influência, autoridade	<i>hydri-a ae</i> 1f. jarro	<i>sacerdoti-um</i> 1 2n. sacerdotio
<i>ausūrum esse</i> ‘estar para ousar’ (inf. fut. de <i>audeō</i>)	<i>id... posse</i> ‘que isso poderia’	<i>sollicitō</i> 1 perturbo, agito
<i>clāmor clāmōr-is</i> 3m. gritaria, protesto	<i>illō modō</i> ‘daquele modo’	<i>sors sort-is</i> 3f. sorteio, sorte
<i>coniciō</i> 3/4 lanço	<i>iniciō</i> 3/4 lanço em/sobre	<i>sortior</i> 4 dep. tiro a sorte
<i>creō</i> 1 escolha, elejo	<i>īnscrīpt-us a um</i> inscrito	<i>spērābant</i> ‘(eles) esperavam’ (imperf. de <i>spērō</i>)
<i>cuius</i> ‘cujo’, ‘cuja’	<i>laet-us a um</i> alegre (tr. alegremente)	<i>suffrāgi-um</i> 1 2n. voto
<i>dīcam</i> ‘deveria eu dizer’	<i>lēx lēg-is</i> 3f. lei	<i>Syrācūsān-us</i> 1 2m. habitante de Siracusa, siracusano
<i>ēdūcō</i> 3 tiro	<i>negābant</i> ‘(eles) negavam’ (imperf. de <i>negō</i>)	<i>Syrācūsīs</i> ‘em Siracusa’
<i>erat</i> ‘era’ (imperf. de <i>sum</i>)	<i>nōmine</i> ‘com o nome’, ‘de nome’	<i>Theomnāst-us</i> 1 2m. Teomnasto
<i>ēuent-us ūs</i> 4m. resultado	<i>oportet</i> é certo, oportuno, necessário	<i>tot</i> tantos, tantas
<i>exspectābant</i> ‘(eles) esperavam’ (imperf. de <i>exspectō</i>)	<i>perfectūrum esse</i> ‘estar para terminar’ (inf. fut. de <i>perficiō</i>)	<i>tunc</i> então, naquela época
<i>extrā</i> (+ ac.) fora de	<i>praetereā</i> além disso	<i>Verrem... ausūrum esse</i> ‘que Verres... ousaria’
<i>fās</i> indecl. n. direito, certo, lícito	<i>prīmō</i> primeiramente	<i>Verrem... perfectūrum esse</i> ‘que Verres terminaria’
<i>fās esse</i> } ‘que isso era certo’	<i>quot</i> quantos? quantas?	<i>uetō</i> 1 uetūi proíbo
<i>fās... esse</i> } (que era lícito)	<i>recitō</i> 1 leio em voz alta	<i>uidēbātur</i> ‘parecia’ (imperf. de <i>uideor</i>)
<i>fīēbat</i> ‘ocorria’, ‘acontecia’ (imperf. de <i>fiō</i>)	<i>renūntiātus est</i> ‘(ele) foi anunciado, foi escolhido’	

VOCABULÁRIO DA 4A(IV) A MEMORIZAR

Substantivos

clāmor clāmōr-is 3m. grito; clamor; protesto; barulho

lēx lēg-is 3f. lei

Syrācūsān-us 12m. habitante de Siracusa, siracusano

Adjetivos

laet-us a um alegre, feliz

Verbos

coniciō 3/4 *coniciēt coniectus* lanço

uetō 1 *uetuī uetitus* proíbo

Outros

prīmō primeiramente

praetereā além disso

Gramática e exercícios da seção 4A

Nesta seção você verá:

- Imperfeito do indicativo da voz ativa 'eu fazia'
- Imperfeito do indicativo depoente
- *iste -a -ud* 'esse'
- *quīdam, quaedam, quoddam* 'um', 'um certo'
- *num* 'por acaso'
- Formando o infinitivo em latim
- Infinitivo perfeito ativo 'ter feito'
- Infinitivo perfeito depoente 'ter feito'
- Infinitivo futuro ativo e depoente 'estar para fazer'
- Discurso indireto (ou reportado): acusativo e infinitivo
- *negō* 'eu digo (que)... não', 'nego'

89 Imperfeito do indicativo da voz ativa 'eu fazia', 'costumava fazer', 'comecei a fazer', 'tentei fazer'

	1	2	3	4	3/4
	'eu amava'	'eu tinha'	'eu dizia'	'eu ouvia'	'eu capturava'
1ª s.	amā-ba-m	habē-ba-m	dīc-ē-ba-m	audi-ē-ba-m	capi-ē-ba-m
2ª s.	amā-bā-s	habē-bā-s	dīc-ē-bā-s	audi-ē-bā-s	capi-ē-bā-s
3ª s.	amā-ba-t	habē-ba-t	dīc-ē-ba-t	audi-ē-ba-t	capi-ē-ba-t
1ª pl.	amā-bā-mus	habē-bā-mus	dīc-ē-bā-mus	audi-ē-bā-mus	capi-ē-bā-mus
2ª pl.	amā-bā-tis	habē-bā-tis	dīc-ē-bā-tis	audi-ē-bā-tis	capi-ē-bā-tis
3ª pl.	amā-ba-nt	habē-ba-nt	dīc-ē-ba-nt	audi-ē-ba-nt	capi-ē-ba-nt

Notas

1. O imperfeito do indicativo na voz ativa é formado tomando-se o tema do presente (+ a vogal de ligação *-ē-* na 3ª, 4ª e 3/4ª conjugações) e adicionando-se *-bam*, *-bās*, *-bat*, *-bāmus*, *-bātis*, *-bant*.
2. Atente para as terminações de pessoa regulares: *-m*, *-s*, *-t*, *-mus*, *-tis*, *-nt*.
3. O imperfeito, por ter sua conjugação baseada no tema do presente, é o tempo das descrições vívidas (como que de uma testemunha ocular) de eventos do passado ('Eu *estava* no processo de fazer'; cf. presente '*Estou* no processo de fazer'). A ação, que é incompleta (*imperfectus* 'incompleto'; cf. *perfectus* 'completo'), é descrita ora como contínua, ora repetida, ora em seu começo ou como tentativa. Desse modo, as traduções mais comuns para o imperfeito são:

'Eu fazia/estava fazendo' } (contínuo, repetitivo)
 'Eu costumava fazer' }
 'Eu comecei a fazer' (imperfeito inceptivo, cf. *incipiō inceptus* 'começar')
 'Eu tentei fazer' (imperfeito conativo, cf. *cōnor cōnātus* 'tentar')

4. Memorize os seguintes verbos irregulares:

	sum	eō	possum
1ª s.	ér-a-m 'eu estava', etc.	í-ba-m 'eu ia', etc.	pót-eram 'eu podia', etc.
2ª s.	ér-ā-s	í-bā-s	pót-erās
3ª s.	ér-a-t	í-ba-t	pót-erat
1ª pl.	er-ā-mus	ī-bā-mus	pot-érāmus
2ª pl.	er-ā-tis	ī-bā-tis	pot-erātis
3ª pl.	ér-a-nt	í-ba-nt	pót-erant

5. *uolō* (*uolēbam*), *nōlō* (*nōlēbam*) e *mālō* (*mālēbam*) são todos regulares.
6. Os semidepoentes (veja 76) têm a forma ativa do imperfeito, i.e. *audē-bam* 'eu ousava', *fiē-bam* 'tornava-me, eu era feito'. Em resumo, os semidepoentes têm forma ATIVA no presente, futuro e imperfeito (*audeō*, *audēbō*, *audēbam*) e a forma DEPOENTE no perfeito (*ausus sum*).

90 Imperfeito do indicativo depoente

	1	2	3
	'eu ameaçava'	'eu prometia'	'eu falava'
1ª s.	minā-ba-r	pollicē-ba-r	loquē-ba-r
2ª s.	minā-bā-ris (-re)	pollicē-bā-ris (-re)	loquē-bā-ris (-re)
3ª s.	minā-bā-tur	pollicē-bā-tur	loquē-bā-tur
1ª pl.	minā-bā-mur	pollicē-bā-mur	loquē-bā-mur
2ª pl.	minā-bā-minī	pollicē-bā-minī	loquē-bā-minī
3ª pl.	minā-bā-ntur	pollicē-bā-ntur	loquē-bā-ntur

4	3/4
'eu mentia'	'eu avançava'
1ª s. menti- ē -ba-r	prōgrediē-ba-r
2ª s. mentiē-bā-ris (-re)	prōgrédiē-bā-ris (-re)
3ª s. mentiē-bā-tur	prōgrediē-bā-tur
1ª pl. mentiē-bā-mur	prōgrediē-bā-mur
2ª pl. mentiē-bā-minī	prōgrediē-bā-minī
3ª pl. mentiē-bā-ntur	prōgrediē-bā-ntur

Notas

1. O imperfeito do indicativo depoente é formado tomando-se o tema do presente (+ vogal de ligação *-ē-* na 3ª, 4ª e 3/4ª conjugações) e adicionando-se *-bar*, *-bāris* (ou *-bāre*), *-bātur*, *-bāmur*, *-bāminī*, *-bantur*.
2. Atente para as terminações regulares de pessoa para o depoente: *-r*, *-ris* (ou *-re*), *-tur*, *-mur*, *-minī*, *-ntur*.
3. Sobre o significado, veja 89³.

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA

1. *Forme e conjugue o imperfeito, dando o significado da 1ª pessoa do singular do imperfeito de:* uideor, expugnō, fīō, perueniō, sum, cōnor, iubeō, redūcō, īrāscor, faciō, (*opcionais:* legō, eō, affirmō, soleō, moror, proficīscor, adgredior, ferō, nōlō, sentiō).
2. *Traduza cada verbo e, então, passe-o do singular para o plural e vice-versa:* tenēbās, loquēbantur, praeerat, minābāminī, imperābam, ueniēbātis, audēbant, obliuīscēbāris, audiēbat, patiēbāmur, auferēbāmus, sequēbar, (*opcionais:* negābam, pollicēbāris, pōnēbat, adipiscēbantur, tollēbātis, īrāscēbātur, faciēbās, mentiēbar, putābāmus, cōspiciēbāminī, uetābant, arbitrābāmur).
3. *Verta para o latim:* eu costumava pensar, ele estava abandonando, eles estavam lançando, costumávamos seguir, estavas contando/ você estava contando, ela estava saindo, eles estavam acostumados, éreis/ vocês eram, estávamos assegurando, (*opcionais:* ele costumava encontrar, eles estavam ousando, estavas falando/ você estava falando, eles costumavam mentir, eu estava encorajando, estáveis partindo/ vocês estavam partindo, estávamos removendo, eu estava afirmando).
4. *Indique a 3ª pessoa do singular e do plural dos seguintes verbos no presente, futuro, imperfeito e perfeito:* sentiō, minor, uetō, tollō, eō, sum, audeō, adipiscor, uideor, teneō, adgredior, mentior, accūsō, colō, (*opcionais:* loquor, negō, soleō, taceō, reperiō, proficīscor, perueniō, dēferō, sequor, faciō).
5. *Localize e traduza os imperfeitos nesta lista, indicando o tempo de cada um dos outros verbos:* loquar, sentiēbat, amābit, negābat, solēbunt, audēbant, pōnam, tollēbātis, reliquit, habēbit, tacēbant, opīnāberis, arbitrābāris, expugnant, repellēbās, iūdicābātis, coniciēstis, (*opcionais:* dormiēbātis, iubēbitis, sequēbātur, hortābimur, uolēbās, sciētis, prōmittis, habuistis, inueniēbāmus, inībimus, coquēbat, amittis, crēdēbant, recordābitur).

91 **iste a ud 'esse, essa (teu, tua/ vosso(a)/ seu, sua (= de você))'**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	íst-e	íst-a	íst-ud	íst-ī	íst-ae	íst-a
ac.	íst-um	íst-am	íst-ud	íst-ōs	íst-ās	íst-a
gen.	← ist-īus →			ist-ōrum	ist-ārum	ist-ōrum
dat.	← íst-ī →			← íst-īs →		
abl.	íst-ō	íst-ā	íst-ō	← íst-īs →		

Notas

1. *iste* é declinado exatamente como *ille* 64. Cf. *is* 70. *iste* também tem neutro s. em *-d*, gen. s. em *-īus* e dat. s. em *-ī*.
2. *iste* frequentemente designa de modo pejorativo um adversário em um julgamento. Cícero se refere dessa forma a Verres ao longo de suas *Verrinas*.

EXERCÍCIOS

1. *Diga com quais dos substantivos em cada linha a forma dada de iste concorda:*
 istīus: seruī, fēminae, templī, manūs, rēi, custōdis, impetūs
 istā: lēge, uirginem, seruī, sacerdotē, negōtiō
 istī: seruī, uirtūtī, manuī, negōtiō, mīlitēs
 ista: fēmina, clāmor, rēs, simulācra, puellā
2. *Faça com que iste concorde com estes substantivos: seruī (2 possibilidades), negōtiō (2 possibilidades), uirtūtī, custōdibus, manūs (3 possibilidades).*

92 **quīdam, quaedam, quoddam 'um', 'um certo'**

	s.		pl.	
	m.	f.	m.	n.
nom.	quī-dam	quāc-dam	quód-dam	(quid-dam)
ac.	quén-dam	quán-dam	quód-dam	(quid-dam)
gen.	← cuiūs-dam →			
dat.	← cui-dam →			
abl.	quó-dam	quā-dam	quó-dam	
	pl.			
	m.	f.	n.	
nom.	quī-dam	quāe-dam	quāe-dam	
ac.	quós-dam	quās-dam	quāe-dam	
gen.	quōrún-dam	quārún-dam	quōrún-dam	
dat.	← quibús-dam →			
abl.	← quibús-dam →			

Notas

1. As formas correspondem àquelas de *quī* ‘quem?’ (29) + *-dam*.
2. *quīdam* é o que o latim clássico tem de mais próximo a um artigo indefinido, ‘um’, ‘um certo’.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza e identifique o caso de:* *seruōrum quōrundam; custōdī cuidam; signa quaedam; clāmōres quōsdam; dolō quōdam; iūdicibus quibusdam.*
2. *Diga com quais dos substantivos em cada linha a forma dada de quīdam concorda:*
cuiusdam: seruā, templī, sacerdotīs, custōdum, manūs, impetū
quaedam: fēmina, rēs, negōtia, militēs, lēgēs, loca
quīdam: custōs, nūntius, puerī, militēs, magistrātūs, iūdicēs

93 num ‘por acaso’

Você já viu *nōnne*, que significa ‘por acaso não...?’ ‘por ventura não...?’ (‘é o caso, não é?’) (85), e.g. *nōnne seruī templum intrāuērunt?* ‘os escravos *entraram* no templo, não *entraram*?’

- *num* dá ênfase oposta, i.e. ‘mas será possível que...?’, e.g.
num peiōra audīuistis? ‘mas será possível que tenham ouvido coisas piores?’, ‘vocês certamente não ouviram coisas piores, ouviram?’ (Resposta presumida: ‘não!’)
num seruī effūgērunt? ‘mas será possível que os escravos tenham fugido?’, ‘os escravos *não* fugiram, fugiram?’ (Resposta presumida: ‘não!’)
- *nōnne* (‘é o caso, não é?’) é usado em perguntas nas quais se espera levar o ouvinte a responder ‘sim’.
- *num* (‘mas será possível que...?’) é usado em perguntas nas quais se espera levar o ouvinte a responder ‘não’.

94 Formando o infinitivo em latim

Você já se deparou com os infinitivos presentes (cf. 41, 58), mas temos aqui uma tabela de revisão:

	1	2	3	4	3/4
Ativo	-āre	-ēre	-ere	-īre	-ere
Depoente	-ārī	-ērī	-ī	-īrī	-ī

Veja a seguir as outras tabelas de infinitivo (ativo e depoente).

95 Infinitivo perfeito ativo 'ter feito'

1 'ter amado' amāu-ísse (ou amāsse)	2 'ter possuído' habu-ísse	3 'ter dito' dīx-ísse
4 'ter ouvido' audūi-ísse (ou audiísse ou audísse)	3/4 'ter capturado' cēp-ísse	

Notas

- Os infinitivos perfeitos ativos são formados tomando-se o tema do pretérito perfeito sem as desinências pessoais (e.g. *dīx-*) e adicionando-se *-ísse*.
- Note como *-ui-* pode cair, obtendo-se, e.g. *amāsse* (*amāuisse*) 'ter amado', *dēlēsse* (*dēlēuisse*) 'ter destruído', *nōsse* (*nōuisse*) 'ter chegado a saber', 'saber' (de *nōscō* 3 *nōuī*).

96 Infinitivo perfeito depoente 'ter feito'

1 'ter ameaçado' mināt-us a um ésse	2 'ter prometido' pollícit-us a um ésse	3 'ter falado' locūtus a um ésse
4 'ter mentido' mentīt-us a um ésse	3/4 'ter progredido' prōgréss-us a um ésse	

Notas

- O infinitivo perfeito depoente é formado pela combinação do participio perfeito com o infinitivo do verbo 'ser', *esse*.
- O participio perfeito funciona como um adjetivo e deve concordar com a pessoa ou coisa a que ele, como um adjetivo, qualifica. Nas frases seguintes, trata-se da pessoa que executa a ação, e.g.

'ele parece ter mentido' *uidētur mentītus esse*

'as garotas parecem ter falado' *puellae uidentur locūtae esse*

97 Infinitivo futuro ativo e depoente 'estar para fazer', 'estar prestes a fazer'

Ativo	1 'estar para amar' amātūr-us a um ésse	2 'estar para ter' habitūr-us a um ésse	3 'estar para dizer' dictūr-us a um ésse
	4 'estar para ouvir' audītūr-us a um ésse	3/4 'estar para capturar' captūr-us a um ésse	

Depoente	1	2	3
	'estar para ameaçar'	'estar para prometer'	'estar para falar'
	minātūr-us a um esse	pollicitūr-us a um esse	locūtūr-us a um esse
	4	3/4	
	'estar para mentir'	'estar para progredir'	
	mentītūr-us a um esse	prōgressūr-us a um esse	

Notas

- Os infinitivos futuros ativos e depoente são formados exatamente da mesma maneira, i.e. combinando o particípio futuro com *esse* (cf. infinitivo perfeito depoente 96).
- O particípio futuro funciona como um adjetivo e vai concordar com a pessoa que 'está para...', e.g.

'ele parece estar para falar' ('parece que ele vai falar')

uidētur dictūrus esse

'ela parecia estar para ouvir' ('parecia que ela iria ouvir')

uidēbātur auditūra esse
- Como infinitivo futuro do verbo 'ser' tem-se tanto *futūrus esse* (forma regular, que varia como *amaturus esse* etc.) quanto *fore* (forma fixa, portanto, irregular).
- Verbos que não têm particípio futuro não têm infinitivo futuro. Entre eles estão: *uolō, mālō, nōlō, possum*. Note que *uisūrus esse* significa 'estar para ver' (nunca 'parecer'), *factūrus esse* significa 'estar para fazer' (nunca 'tornar-se').

EXERCÍCIOS

- Forme o presente, o perfeito e o infinitivo futuro de:* sum, accūsō, expugnō, cōnfirmō, iubeō, reducō, tollō, coniciō, ēgredior, mentior, ueniō, eō (*opcionais:* sentiō, audeō, ferō, nōlō (*sem infinitivo futuro*), adipīscor, cōnor, faciō, patior, dō, colō).
- Diga o tempo dos infinitivos e de que verbos eles vêm:* passūrus esse, loquī, amāuisse, sentīre, habitūrus esse, sustulisse, minātus esse, uelle, itūrus esse, expugnāre, secūtus esse, poscere, posuisse, adeptus esse, iudicāsse, repertūrus esse, dēferre.
- Traduza para o latim:* parecer; ter proibido; estar para pensar; reportar; ter encontrado; estar para remover; seguir; ter lembrado; estar para mentir; prometer; ter falado; estar para esquecer (*opcionais:* ter repellido; estar para cultivar; atirar, estar para confirmar).
- Aponte as formas no infinitivo e diga o tempo de cada um deles, indicando também qual é o tempo em que os outros verbos estão:* solitus es, dētulistis, cōnfirmāuēre, affirmāre, sequere, coluisse, putā, hortātus esse, reperīre, mentīre, accūsātūrus esse, ausus est, repellere, loquere, expugnāuisse, auditūrus esse, dēferēbat, iudicātūrus esse.

98 Discurso indireto (ou reportado): oração infinitiva

Observe as seguintes frases:

- (a) *dicit Verrem uenire* lit. ‘ele diz [Verres estar vindo]’, i.e. ‘que Verres está vindo’.
- (b) *nuntiant seruōs peruēnisse* lit. ‘eles anunciam [os escravos terem chegado]’ i.e. ‘que os escravos chegaram’.
- (c) *nōn putō Verrem abitūrum esse* lit. ‘eu não acho [Verres estar para ir embora]’ i.e. ‘que Verres irá embora’.

Em todos os casos, no lugar em que o português normalmente emprega uma oração introduzida por ‘que’, o latim

- (i) dispensa o uso de um equivalente a ‘que’;
- (ii) coloca o sujeito da oração no acusativo;
- (iii) coloca o verbo no infinitivo.

Esse é o modo como se enuncia um discurso indireto no latim (em discurso *direto*, a afirmação da frase (a) seria ‘Verres está vindo’, da frase (b) ‘os escravos chegaram’, etc.). Assim, fique atento a verbos como *dizer*, *pensar*, *saber*, *contar*, *anunciar* seguidos por *acusativo e infinitivo*. Primeiro traduza orações desse tipo literalmente, depois ajuste-as para a forma ‘que...’ do português.

Notas

1. Em português, existe construção equivalente com verbos como ‘ver’, ‘ouvir’, ‘sentir’, ‘mandar’, ‘fazer’ (‘vi-o sair’, ‘ouviram-me cantar’, etc.). cf. *iubeō eum exire*, ‘mando-o sair’.
2. Na oração iniciada por ‘que’, o latim usa o reflexivo (*sē*, *suus*) para fazer referência ao *sujeito da oração principal*, e.g.:

Caesar dixit sē peruēnisse
‘César disse que ele (= César) tinha chegado’

Caesar dixit eum peruēnisse
‘César disse que ele (= outra pessoa) tinha chegado’

3. Observe o emprego do tempo correto, em português, quando o verbo da oração principal está no passado, e.g.:

Caesar dixit Rōmam sē uentūrum esse
‘César disse ele mesmo estar para vir a Roma’, i.e.
‘César disse que viria a Roma’

Caesar dixit Rōmam sē uēnisse
‘César disse ele mesmo ter vindo a Roma’, i.e.
‘César disse que tinha vindo a Roma’

Caesar dixit Rōmam sē uenire
‘César disse ele mesmo estar vindo a Roma’, i.e.
‘César disse que estava vindo a Roma’

4. Note que, normalmente, a posição de *sē* é a de segunda palavra em sua frase ou oração (veja os exemplos da n. 3 acima). Quando *sē* vier como a primeira palavra

na oração (ou a primeira palavra depois de pausa que, pelo sentido, tende-se a fazer naturalmente), ele é geralmente enfático, e.g. *Caesar mihi heri dixit sē Rōmam uentūrum esse* ‘César disse para mim ontem | que ele mesmo, em pessoa, viria a Roma’. Essa regra se aplica a todos os pronomes.

5. As construções de acusativo e infinitivo são tão comuns no latim que por vezes são introduzidas não por um verbo, *mas sim por um substantivo (que leve a subentender um discurso indireto)*, e.g. *nūntium accēpī seruōs templum intrāuisse* ‘eu recebi a notícia de que os escravos tinham entrado no templo’ (= ‘eu recebi a notícia dizendo que os escravos...’). Muito comumente, várias orações de discurso indireto (por vezes uma fala inteira) sucedem-se umas às outras sem a repetição da palavra, ou palavras, que as introduziriam. Lembre-se, então, de sempre começar sua tradução de uma oração com infinitivo e acusativo do latim com a palavra QUE, e.g.

dixit seruōs templum intrāuisse; custōdēs effūgissee; seruōs simulācrum commouēre

‘ele disse QUE os escravos tinham entrado no templo; QUE os guardas tinham fugido; QUE os escravos estavam removendo a estátua’

99 **negō ‘eu digo (que)... não’, ‘nego’**

Geralmente, o latim não emprega *dīcō* + negação para expressar a ideia de ‘dizer que... não’, mas prefere *negō*, e.g.

negat seruōs templum intrāuisse pode ser traduzido em português como ‘ele diz que os escravos não entraram no templo’ OU ‘ele nega que os escravos tenham entrado no templo’ (lit. ‘ele nega os escravos terem entrado no templo’)

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas frases:

- Cicerō affirmat Agrigentīnōs Herculis simulācrum habēre.
- Agrigentīnī Verrem praetōrem bonum fuisse negābant.
- fāma erat seruōs istū in templum ingressōs esse et signum sustulisse.
- nūntium quendam haec omnia nūntiāuisse Agrigentīnīs Cicerō dixit.
- ego putō istum semper uōbīs mentītūrum esse.
- opīnābatur Cicerō nēminem umquam scelera peiōra quam istum factūrum esse.
- Verrēs seruōs in templa mittēbat, cīuibz aurum uī auferēbat, amīcīs etiam contrā (= contra) lēgem fauēbat, scelera omnia amplexābātur.
- Verrem seruī cuiusdam nōmen dēlātūrum esse audiō.
- Verres, quod nōlēbat in crimine esse, amīcum quendam mentīrī iussit.
- Verrem sciō innocentīs accusāre solitum esse.
- num facinora scelestiōra umquam audīuistis, iūdicēs?
- nōne Verrēs homo est scelestissimus?
- Agrigentīnōs in Verris seruōs impetum fēcisse audīuī.

2. Traduza estas frases:

- (a) *ratiō docet esse deōs. (Cícero)*
 (b) *ēuentus docuit fortīs fortūnam iuuāre. (Lívio)*
 (c) *homo sum: hūmānī nīl ā mē aliēnum putō. (Terêncio)*
 (d) *Dēmocritum aiunt numquam sine rīsū in públicō fuisse. (Sêneca)*
 (e) *spērāt adulēscēns diū sē uīctūrum (sc. esse). (Cícero)*
 (f) *glōria uarium et uolūbile quiddam est. (Sêneca)*
 (g) *nūper mē cuiusdam amīcī languor admonuit, optimōs esse nōs dum īfirmī sumus. quem enim īfirmum aut auāritia aut libīdō sollicitat? (Plínio)*
 (h) *hīc, ubi nunc Rōma est, incaedua silua uirēbat, tantaque rēs paucīs pāscua būbus erat. (Ovídio)*

<i>ratiō ratiōn-is</i> 3f. razão	<i>adulēscēns adulēscēt-is</i>	<i>libīdō libīdin-is</i> 3f. luxúria
<i>doceō</i> 2 ensino, esclareço	jovem, adolescente	<i>Rōm-a ae</i> 1f. Roma
<i>ēuent-us ūs</i> 4m. resultado, evento	<i>diū</i> por longo tempo	<i>incaedu-us a um</i> sem corte, intacto
<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna	<i>uīuō</i> 3 <i>uīxī uīctūrus</i> vivo	<i>silu-a ae</i> 1f. floresta
<i>iuuō</i> 1 ajuda	<i>glōri-a ae</i> 1f. fama, renome	<i>uireō</i> 2 ser verde (com folhagens), verdejar
<i>hūmānī nīl</i> nada (de) humano	<i>uari-us a um</i> instável, inconstante	<i>pauc-ī ae a</i> poucos, poucas
<i>aliēn-us a um</i> alheio, estranho (a X: <i>ā+abl.</i>)	<i>uolūbil-is e</i> volúvel, passível de mudança	<i>pāscu-a ōrum</i> 2n. pl. pastagem, pasto
<i>Dēmocrit-us ī</i> 2m. Demócrito (filósofo grego)	<i>nūper</i> recentemente	<i>bōs bou-is</i> 3m. ou f. boi, vaca; (pl.) gado: dat. e abl. <i>būbus</i>
<i>aiō</i> digo	<i>languor languōr-is</i> 3m. doença, moléstia	
<i>rīs-us ūs</i> 4m. riso	<i>admoneō</i> 2 lembro	
<i>in públicō</i> em público	<i>īfirm-us a um</i> fraco, débil, doente	
<i>spērō</i> 1 espero, tenho esperança	<i>auāriti-a ae</i> 1f. avareza, sovínice	

EXERCÍCIOS DE LEITURA

1. *A cada grupo de palavras formado de acusativo + infinitivo, indique quem está realizando a ação, o tempo da ação (i.e. quando ela teria ocorrido no discurso direto) e, se aplicável, o objeto ou complemento do verbo no infinitivo: então, traduza a oração infinitiva, lembrando-se de a iniciar com 'que'. Veja 98' quanto à posição normal de sē etc. Note que em alguns casos (e.g. (d)) há ambiguidade. E.g.:*

eum fīliam amāre (a) eum: 'que ele (faz)' ou 'que (alguém) faz algo a ele' (i.e. alguém (que não eum) é o sujeito do verbo introdutório)

(b) fīliam: 'a filha' (sujeito ou objeto de amāre)

(c) amāre: (presente) '(ele/ela) ama'

i.e. 'que ele ama a filha' ou 'que a filha o ama'

- (a) *seruōs templum expugnātūrōs esse.*
 (b) *Verrem seruōs ad templum mīsisse.*

- (c) Assōrīnōs Chr̄ysam colere.
- (d) Verrem mē accūsātūrum esse.
- (e) simulācra sē amāre.
- (f) Scīpiōnem hominem summā hūmānitāte fuisse.
- (g) omnia sē conspicātās esse.
- (h) istum nocte ex urbe ēgressūrum esse.
- (i) clāmōrem magnum factum esse.
- (j) eum domum īre.

2. Na passagem que segue, ao ler, sublinhe as construções de *ac. + inf.* com uma linha simples e o verbo introdutório com linha dupla (preste atenção, pois o verbo introdutório pode aparecer antes, no meio, ou ao fim da frase). Ao encontrar cada construção de *ac. + inf.*, repita o processo indicado no Exercício 1 acima. Depois, traduza a passagem e finalmente a leia em voz alta em latim, tendo o cuidado de dar a ênfase adequada a demarcar os grupos de palavras.

Cicerō templum esse apud Agrigentīnōs dīxit. id affirmāuit nōn longē ā fōrō esse. in hoc templum intrāuisse dīxit Verris seruōs. eōs Verrem mīsisse Cicerō opīnātus est. Verrēs autem sē hoc fēcisse negābat. fāma percrēbrēscēbat Verris seruōs in templum ingressōs esse et custōdēs templum dēfendere cōnātōs esse. magnum clāmōrem custōdēs fēcisse putāuit Cicerō; Agrigentīnōs igitur ex urbe prōgressōs esse et ad templum uēnisse. fūgisse tum seruōs Verris affirmāuit. Cicerō negābat umquam sē scelera peiōra audītūrum esse.

3. Antes de traduzir, observe atentamente qual é o sujeito na construção de *ac. + inf.*:

- (a) negārunt fierī id posse.
- (b) id uōs facere nōluit.
- (c) tē Chr̄ysae simulācrum tollere iubeō.
- (d) seruōs sē necāre cōnātōs esse affirmābat.
- (e) Verrem simulācrum sustulisse fāma erat.
- (f) mē Verrem accūsāre, iūdicēs, uolēbant omnēs Agrigentīnī.

4. Usando os verbos introdutórios dados, mude as frases entre parênteses do discurso direto para o indireto (*ac. + inf.*), e então traduza a passagem.

Cicerō dīcit (templum apud Agrigentīnōs est nōn longē ā forō). affirmat (ibi est simulācrum Herculis pulcherrimum). negat (pulchrius simulācrum quam illud numquam cōnspicātus sum¹). fāma est (ad hoc templum Verrēs repente nocte seruōs quōsdam armātōs mīsīt). dīcit (hī concurrerunt et templum expugnauerunt). affirmat (custōdēs templī clāmāuēre et seruīs obsistere templumque dēfendere cōnātī sunt). dīcit (mox et peiōra et scelestiōra audiētis²).

¹ use *sē* para introduzir essa oração; mude *numquam* para *umquam*.

² use *eōs* para introduzir essa oração.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

audiō apud Catinēnsīs esse Cereris sacrārium. in sacrārium illud uirīs intrāre nōn licēre omnēs sciunt. fāma est mulierēs et uirginēs ibi sacra cōnficere solēre. in eō sacrāriō fuisse signum Cereris perantīquum multī affirmant. hoc signum seruōs Verris Cicerō dīxit nocte ex illō locō sustulisse; omnibus rem atrōcissimam uīsam esse. Verrem deinde iussisse amīcum quendam aliquem reperīre et accūsāre Cicerō 5 dīxit. nam eum in crīmine esse nōlle. Cicerō amīcum affirmāuit seruī cuiusdam nōmen dētulisse, seruūm accūsāuisse, in eum fictos dedisse testīs. senātum autem Catinēnsium sacerdotēs uocāuisse et dē omnibus rēbus rogāuisse. sacerdotēs dīxit Cicerō omnia omnīs cōnspicātās esse, senātum seruūm innocentem esse dīxisse. iūdicēs numquam peiōra audīuisse scelera arbitrābātur Cicerō, mox autem peiōra 10 audītūrōs esse.

PORTUGUÊS-LATIM

1. *Traduza estas frases para o latim:*

- (a) Penso que Verres fez isto.
- (b) Cícero disse que os escravos tinham entrado no templo.
- (c) Muitos cidadãos costumavam vir à cidade, fazer negócios, e* então retornar para casa.
- (d) O amigo de Verres denunciou o nome de um certo escravo.
- (e) Todos nós sabemos que o réu é um canalha.
- (f) Mas você não acha que os escravos removeram a estátua, acha?
- (g) Cícero era um homem excelente, costumava defender de bom grado seus amigos e* nunca esquecia os crimes de nossos inimigos.
- (h) Cícero acha que os juízes nunca ouvirão pior crime.

* Não é necessário traduzir.

2. *Leia o texto da seção 4A (iv) novamente e então traduza esta passagem:*

Os siracusanos têm uma lei a respeito do sacerdócio de Júpiter. Cícero diz que essa lei ordena que os siracusanos elejam três homens; que os siracusanos devem, então, realizar um sorteio; que um dos três homens se torne sacerdote. Ele afirma que Verres queria dar o sacerdócio a um amigo, chamado Teomnasto, que os siracusanos recusaram, mas* que Verres, por meio de um ardil, atingiu seu objetivo.

* Não é necessário um equivalente em latim (use apenas vírgula).

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Prefixos

per, de modo bastante parecido com o que faz *prae*, frequentemente intensifica o sentido da palavra à qual é adicionado, e.g. *antīquus* ‘antigo’, *perantīquus* ‘muito antigo’.

Note como os seguintes prefixos podem mudar de acordo com a consoante a que eles são fixados (isso se chama assimilação):

- ad* + *capiō* = *accipiō*¹ ‘recebo’
- ad* + *firmō* = *affirmō*² ‘afirmo’
- ad* + *loquor* = *alloquor* ‘dirijo-me’
- ad* + *propinquō* = *appropinquō* ‘aproximo-me’
- ad* + *tulī* = *attulī* ‘trouxe (para)’
- ad* + *rapiō* = *arripiō* ‘tomo’
- inter* + *legō* = *intellegō* ‘entendo’
- sub* + *capiō* = *suscipiō* ‘assumo’
- sub* + *cedō* = *succēdō* ‘vou debaixo’, ‘sucedo’
- sub* + *gerō* = *suggerō* ‘forneço’, ‘supro’
- sub* + *rapiō* = *surripiō* ‘roubo’, *surrupio*
- sub* + *tulī* = *sustulī* ‘removi’, ‘afanei’
- con* + *locō* = *collocō* ‘coloco’
- con* + *pellō* (3 ‘dirijo’) = *compellō* ‘obrigo’ (cf. ‘compelir’)
- con* + *rapiō* = *corripiō* ‘surrupio’
- con* + *moueō* = *commoueō* ‘movo’, ‘comovo’

¹ Observe como um *a* breve (*capiō*) se torna *i* (*accipiō*) quando o prefixo é adicionado (cf. *rapiō* → *arripiō*, etc.).

² É comum que os prefixos *ad-* e *con-* não sofram assimilação, e.g. *adloquor*, *conlocō*.

Sufixos: revisão

-c(u)lum, *-crum* adicionados a uma raiz verbal resultam em substantivos neutros, e.g. *simulō* ‘copio’, ‘finjo’ + *-crum* = *simulācrum* ‘imagem’, ‘estátua’; *pō-tus* ‘bebo’ + *culum* = *pōculum* ‘bebida’, ‘taça’; *uehō* ‘carrego’ + *culum* = *uehiculum* ‘carro’. Tais palavras são geralmente instrumentos que se empregam para realizar a ação indicada pela raiz verbal.

-iō, *-iōnis* 3f. adicionados ao tema de um participio perfeito resultam em substantivo abstrato, e.g. *legō lect-us* ‘leio’ → *lēctiō* ‘leitura’; *audiō audit-us* ‘ouço, escuto’ → *auditiō* ‘o ouvir’ etc. Cf. *sessiō*, *mōtiō*, *accūsātiō* etc. Tais palavras indicam uma ação ou seu resultado.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o sentido das seguintes palavras e a relação que têm com o latim: clamor, custódia, templo, repulsão, renúncia (N.B. *nūntiō torna-se nūnciō* em latim medieval), total, pugnaz, convenção, signo, culto, relíquia, sensibilidade, sacerdotal, conjectura, putativo, veto, legal, amável, difamação, impetuoso, judicial, triumvirato.

Latim de verdade**Catulo¹**

nūllī sē dicit mulier mea nūbere mālle

quam mihi, nōn sī sē Iuppiter ipse petat.

dicit: sed mulier cupidō 「 quod dicit 」 amanti

in uentō et rapidā scribere oportet aquā. (Catulo 70)

nūbō 3 (+ dat.) caso-me
com (dito apenas com
referência a mulheres)
ipse ele mesmo (nom. m. s.)
petat ‘pedisse’, ‘pedir’

quod o que (posposto
na oração latina; em
português, traduza após a
palavra equivalente a *sed*)
cupid-us a um apaixonado

amāns *amant-is* 3m. amante
uent-us ī 2m. vento
rapid-us a um rápido
oportet convém, deve-se

¹ c. 84–54 a.C. Famoso por seus poemas amorosos endereçados a sua amada, Lésbia. Veja a seção 6A.

Marcial

omnia prōmittis, cum tōtā nocte bibistī.

manē nihil praestās. Pōllio, māne bibe. (12.12)

cum quando
bibō 3 *bibī* bebo
māne pela manhã

praestō 1 providencio,
cumpro
Pōllio ó Polião

numquam sē cēnāsse domī Philo iūrat, et hoc est.

nōn cēnat, quotiēns nēmo uocāuit eum. (5.47)

cēnō 1 janto
Philo Philōn-is 3m. Filão

iūrō 1 juro
est ‘é o caso’, ‘é verdade’

quotiēns todas as vezes,
sempre que

Aulo Gélío¹

cum (quando) mentior et mē mentīrī dīcō, mentior, an (ou) uērum dīcō?

¹ c. 123–165 d.C. Suas *Noctēs Atticae*, em vinte livros, consistem num compêndio de discussões eruditas sobre diversos tópicos.

Um epítáfio

sum quod eris, fuī quod es.

quod o que

Seção 4B (i)

A paixão de Verres por belos objetos era igualada por sua luxúria. No trecho a seguir, fora da Sicília, em uma missão a Nicomedes, rei da Bitínia, Verres chega a Lâmpsaco e se hospeda na casa de Janitor, enquanto sua comitiva é acomodada em outro lugar. Ele manda seus homens encontrarem uma mulher para ele. (Cf. Introdução, Cícero, cartas A e B.)

oppidum est in Hellēspontō Lampsacum, iūdicēs. hoc oppidum clārius et nōbilius est quam ūllum Asiae oppidum, et ipsī Lampsacēnī quiētiorēs omnibus aliīs hominibus. mālunt enim ut Graecī ōtiō ūtī et pāce fruī, quam tumultum excitāre. Verrēs ōlim peruēnit Lampsacum, cum magnā calamitāte et prope perniciē ciuitātis. Lampsacēnī istum dēdūxērunt ad Iānitōrem quendam hospitem, comitēsque eius omnīs apud cēterōs hospitēs collocārunt. ut mōs fuit isfūs, statim iussit comitēs suōs, uirōs peiorēs omnibus aliīs turpiōrēsque, reperīre mulierem cēterīs pulchriōrem. uōs omnēs scītis, iūdicēs, Verrem fēminās cēterīs pulchriōrēs semper cupiuisse.

(In Verrem II 1.24.63)

Vocabulário da seção 4B (i)

Asi-a ae 1f. Ásia Menor
calamitās calamitāt-is 3f. desastre, calamidade
cēter-ī ae a o restante, os outros
cēterīs 'do que os outros'
ciuitās ciuitāt-is 3f. Estado, cidade
clār-us a um famoso, ilustre
collocō 1 alojó
comes comit-is 3m. companheiro, amigo, (pl.) comitiva
cupiō 3/4 desejo, cobiço, quero ardentemente
excitō 1 provoco, suscito

fruor 3 dep. (+ abl.) gozo de, desfruto
Graec-us ī 2m. grego
Hellēspont-um ī 2n. Helesponto
hospes hospit-is 3m. anfitrião, hospedeiro
Iānitor Iānitōr-is 3m. Janitor
ipse a um o próprio, a própria, em pessoa
Lampsacēn-us ī 2m. pessoa de Lâmpsaco, lampsaceno
Lampsac-um ī 2n. Lâmpsaco
nōbil-is e renomado, célebre
ōlim uma vez, um dia

omnibus aliīs 'do que todos os outros'
omnibus aliīs hominibus 'do que todos os outros homens'
perniciēs perniciē-ī 5f. destruição, ruína
prope quase
quiēt-us a um pacífico, ordeiro
tumult-us ūs 4m. distúrbio, protesto, desordem, tumulto
turp-is e torpe, vil, infame
ūllum a um algum, qualquer
ūtor 3 dep. (+ abl.) uso, faço uso de, sirvo-me de

VOCABULÁRIO DA 4B(1) A MEMORIZAR

Substantivos*Asi-a ae* 1f. Ásia Menor*calamitās calamitāt-is* 3f. desastre, calamidade*comes comit-is* 3m. companheiro, amigo, (pl.) comitiva*hospes hospit-is* 3m. anfitrião, hospedeiro; hóspede, amigo, convidado*Lampsacēn-us ī* 2m. pessoa de Lâmpsaco**Adjetivos***cēter-ī ae a* o restante, os outros*clār-us a um* famoso, ilustre*Graec-us a um* grego*nōbil-is e* renomado, célebre; bem-nascido, nobre*turp-is e* torpe, vil, infame; feio*ūllus a um* algum (gen. *ūllūs* dat. *ūllī* – cf. *nūllus*, 62)**Verbos***cupiō* 3/4 *cupiūī cupītus* desejo, cobiço, quero ardentemente*fruor* 3 dep. *frūctus* (+ abl.) gozo de, desfruto*ūtor* 3 dep. *ūsus* (+ abl.) uso, faço uso de, sirvo-me de**Outros***prope* (+ adv.) quase, (prep. + ac.) perto de**Seção 4B (ii)**

Rúbrio, capanga de Verres, lhe fala de uma beleza rara na casa de Filodamo. Verres pede para ficar lá; como seu pedido é recusado, lá ele hospeda Rúbrio, apesar do protesto de Filodamo.

erat comes istūs Rubrius quīdam, homo factus ad eius libīdinēs. is homo, quī mīrō artificiō haec omnia inuestigāre solēbat, ad eum dētulit uirum esse Philodāmum meliōrem omnibus aliīs Lampsacēnīs; esse hominem apud eōs multī honōris, magnae exīstimātiōnis; eum fīliam habēre eximiae pulchritūdinis; sed illam uirginem esse summā integritāte, pudīcitiā, modestiā. Verrēs, ut haec audīuit, summā cupiditāte exārsit. statim dīxit sē ad Philodāmum migrātūrum esse. hospes Iānitor, nihil suspicātus, sed opīnātus sē Verrem offendisse, hominem summā uī retinēre coepit. Verrēs igitur, alterō cōnsiliō ūsus, Rubrium ad Philodāmum migrāre iussit. Philodāmus, ubi haec audīuit, summā celeritāte ad istum uēnit. negāuit hoc mūnus suum esse, negāuit sē eum receptūrum esse; sē praetōrēs et cōsulēs

85

90

95

recipere solēre, nōn eōrum amīcōs. quid plūra dīcam? iste tōtum illiūs postulātum neglēxit, et seruōs suōs dēdūcere Rubrium ad Philodāmum iussit, quamquam ille Rubrium recipere nōn dēbēbat.

(In Verrem II 1.25.63-5)

Vocabulário da seção 4B (ii)

artifici-um ī 2n. habilidade, engenhosidade
coep-ī (perf.) comecei
cōsul cōsul-is 3m. cōsul
cupiditās cupiditāt-is 3f. luxúria, desejo
dīcam ‘deveria eu dizer’
exārdeō 2 *exārsī* inflamo-me
eximi-us a um excepcional
existimātiō existimātiōn-is 3f. reputação
factus ad feito para
lānitor lānitor-is 3m. Janitor
integritās integritāt-is 3f. integridade, honestidade
inuestīgō 1 vou à procura de

libidō libidīn-is 3f. luxúria, paixão
migrō 1 mudo(-me)
mīr-us a um maravilhoso, admirável, espantoso
modesti-a ae 1f. discrição
mūnus mūner-is 3n. trabalho, tarefa, dever
neglegō 3 *neglēxī* ignoro, negligencio
offendō 3 *offendī* ofendo
omnibus alīis Lampsacēnīs ‘do que todos os outros habitantes de Lâmpsaco’
Philodām-us ī 2m. Filodamo

postulāt-um ī 2n. pedido, pretensão
praetor praetōr-is 3m. pretor (autoridade pública)
puđiciti-a ae 1f. castidade, pudor
pulchritūdō pulchritūdīn-is 3f. beleza
quī ‘que’ (nom. m. s.)
recipiō 3 *recēpī* *receptus* recebo
retineō 2 retenho
Rubri-us ī 2m. Rúbrio
summā celeritāte ‘com a maior rapidez’
suspīcor 1 dep. suspeito

VOCABULÁRIO DA 4B (ii) A MEMORIZAR

Substantivos

cōsul cōsul-is 3m. cōsul
cupiditās cupiditāt-is 3f. luxúria, ganância, desejo

Verbos

coep-ī (perf.) comecei
neglegō 3 *neglēxī* *neglēctus* ignoro, faço vistas grossas, negligencio
recipiō 3/4 *recēpī* *receptus* dou as boas vindas, acolho, recebo, introduzo
retineō 2 *retinūī* *retentus* retenho, detenho, contenho, mantenho

Seção 4B (iii)

Filodamo sente-se obrigado a demonstrar respeito a Rúbrio, então promove um banquete. Nele, seguindo instruções de Verres, Rúbrio deveria raptar a moça. À medida que a noite avança, as coisas ficam fora de controle.

Philodāmus, uir aliīs prōuinciālibus semper multō hospitālior amīciorque, ipsum illum Rubrium domum suam recēpit; et quod nōluit inuītus uidērī, magnum conuīuium comparāuit. nōn solum Rubrium comitēs omnīs inuītāre iussit, sed etiam fīlium suum forās ad propinquum quendam mīsit ad cēnam. sed Verrēs Rubrium fīliam Philodāmī auferre iussit. Rubrius igitur cum comitibus suīs summā celeritāte ad conuīuium uēnit; discubuēre; factus est sermō inter eōs; Graecō mōre bibērunt; et hōc tempore sermōne laetitiāque conuīuium celebrābant. postquam rēs satis calēre uīsa est, Rubrius “quaesō” inquit “Philodāme, cūr ad nōs fīliam tuam nōn uocās?” Philodāmus, uir summā grauitāte, maximē irātus est; uehementer negābat mulierēs oportēre in conuīuiō cum uirīs accumbere. tum alius ex aliā parte “uocā mulierem” inquit; et simul seruōs suōs Rubrius iussit iānuam claudere. haec ubi Philodāmus intellēxit, seruōs suōs ad sē uocāuit et iussit eōs sē ipsum negligere, fīliam summā uī dēfendere, rem fīliō summā celeritāte nūntiāre. clāmor intereā factus est per tōtās aedīs. Rubrius ipse Philodāmum aquā feruentī perfūdīt. haec ubi seruī Philodāmī fīliō nūntiārunt, statim domum festīnāuit. omnēs Lampsacēnī, simul ut haec audīuēre, eōdem animō fuērunt et ad aedīs Philodāmī nocte conuēnerunt. iste, ubi uīdit sē suā cupiditāte et libīdine tantōs tumultūs concitāuisse, effugere uolēbat.

(In Verrem II 1.26.65-7)

Vocabulário da seção 4B (iii)

accumbō 3 reclino-me, deito-me
aliīs prōuinciālibus ‘do que os outros provinciais’
alius ex aliā parte ‘diferentes pessoas, de partes diferentes’
bibō 3 *bibī* bebo
caleō 2 estou quente, fico quente, esquento (usado intransitivamente)
celebrō 1 preencho X (ac.) com Y (abl.), celebro, festejo
claudō 3 fecho
comparō 1 preparo, deixo pronto
concitō 1 incito

conueniō 4 *conuēnī* (*ad*) encontro-me (diante de, junto a), reúno-me (diante de)
conuīui-um ī 2n. festa, banquete
discumbō 3 *discubuī* deito-me, instalo-me (à mesa)
effugiō 3/4 escapo
feruens feruent-is fervente
festīnō 1 apresso-me
forās fora
grauitās grauitāt-is 3f. seriedade, solenidade, gravidade
hospitāl-is e *hospitaleiro*
iānu-a ae 1f. porta

intelligō 3 *intellēxī* percebo, entendo
inter (+ ac.) entre, em meio a
inuītō 1 convidado
inuīt-us a um contrariado
ipse a um o próprio, a própria, em pessoa
laetiti-a ae 1f. alegria, regozijo
libīdō libīdin-is 3f. luxúria, libido, desejo
maiōribus pōculīs ‘em taças maiores’
multō muito, em muito
nūntiārunt = nūntiāuerunt
oportēre ‘dever’

perfundō 3 *perfundī* encharco, derramo
Philodām-us ī 2m. Filodamo
postquam depois
propinqu-us ī 2m. parente
quaesō ‘peço’, ‘por favor’
Rubri-us ī 2m. Rúbrio

sermō sermōn-is 3m. conversa, discussão
simul ao mesmo tempo
simul ut assim que
solum só, somente
summā celeritāte ‘com a maior rapidez’

tant-us a um tão grande, tamanho, tamanha
tumult-us ūs 4m. distúrbio, protesto, tumulto
uehementer fortemente, intensamente

Nota

II. 110-13. O costume romano permitia que cidadãs livres participassem dos *conuīuia*, mas o costume grego não. As únicas mulheres nas festas gregas eram escravas ou *hetairai* (‘cortesãs’).

VOCABULÁRIO DA 4B (III) A MEMORIZAR

Substantivos

conuīui-um ī 2n. festa, banquete
grauitās grauitāt-is 3f. seriedade; solenidade; importância, autoridade
iānu-a ae 1f. porta
laetiti-a ae 1f. alegria, festividade, regozijo
sermō sermōn-is 3m. conversa, discussão

Adjetivos

alius a ud outro (veja 102)
sōl-us a um só, sozinho (gen. s. *sōlius*, dat. s. *sōlī*)
tant-us a um tamanho, tamanha, tão grande, tão importante

Verbos

bibō 3 *bibī* bebo
comparō 1 preparo, providencio, deixo pronto; obtenho
conueniō 4 *conuēnī conuentum* (ad) reúno-me (diante de)
effugiō 3/4 *effūgī* escapo
festīnō 1 apresso-me
intelligō 3 *intellēxī* percebo, entendo, compreendo
inuītō 1 convido
oportet 2 *oportuit* X (ac.) deve (+ inf.), é certo, cabe a X (ac.) fazer Y (inf.)

Outros

inter (+ ac.) entre, em meio a
simul ao mesmo tempo
solum (adv. de *sōlus*) só, somente

Seção 4B (iv)

Os lampsacenos, compartilhando dos mesmos sentimentos em relação ao comportamento dos homens de Verres no banquete, atacam a

casa de Verres para pegá-lo. Eles são impedidos por alguns romanos que ali passavam, que os aconselham a considerar as consequências.

haec ubi omnēs Lampsacēnī eōdem sēnsū et dolōre locūtī sunt, ferrō
 et saxīs iānuam caedere coepērunt, et eōdem tempore igne circumdare.
 cīuēs Rōmānī quīdam, quī Lampsacī negōtiābantur, summā celeritāte
 concurrērunt. ōrābant obsecrābantque Lampsacēnōs; assēnsērunt
 Verrem esse pessimum et omnibus aliīs multō turpiōrem; sed dīxērunt
 Lampsacēnōs hominī scelerātō parcere oportēre, potius quam
 praetōrem Rōmānum necāre; hōc enim modō peccātum eōrum
 minus fore. hīs uerbīs ūsī, tandem Lampsacēnōs ā uī retinuērunt.

120

125

(In Verrem II 1.27.68-9)

Vocabulário da seção 4B (iv)

assentiō 4 *assēnsī* concordo

caedō 3 corto, deito abaixo

circumdō 1 rodeio, cerco

concurrō 3 *concurrī* corro

com, corro juntamente

eōdem sēnsū et dolōre 'com o mesmo sentimento e dor'

ferr-um ī 2n. ferro

(instrumento, utensílio de), espada

hōc modō 'deste modo'

Lampsacī 'em Lâmpsaco'

multō muito, em muito, de longe

negōtiōr 1 dep. faço negócio

omnibus aliīs 'do que todos os outros'

ōrō 1 peço, imploro

parcō 3 (+ dat.) poupo

peccāt-um ī 2n. crime, erro

potius quam antes que, de preferência a

praetor praetōr-is 3m. pretor (autoridade pública)

quī 'que' (nom. pl. m.)

Rōmān-us a um romano

sax-um ī 2n. pedra, rocha

scelerāt-us a um criminoso

summa celeritāte 'com a maior rapidez'

VOCABULÁRIO DA 4B (IV) A MEMORIZAR

Substantivos

celeritās celeritāt-is 3f. rapidez, velocidade

praetor praetōr-is 3m. pretor (autoridade pública)

Adjetivos

Rōmān-us a um romano

Verbos

caedō 3 *cecīdī caesus* corto, açoito, bato; mato

concurrō 3 *concurrī concursum* corro com, corro juntamente

ōrō 1 peço, imploro, suplico

parcō 3 *pepercī parsūrus* (+ dat.) poupo

Outros

multō muito, em muito, de longe

Gramática e exercícios da seção 4B

Nesta seção você verá:

- O caso ablativo: resumo das formas e usos vistos até agora
- Outros usos do ablativo
- Genitivo de descrição
- Pronomes: *alius* 'outro' e *aliquis* 'alguém'
- *ipse ipsa ipsum* '(o) próprio/(a) própria, 'em pessoa'

100A O caso ablativo: resumo das formas e usos vistos até agora

Eis um sumário das formas do ablativo:

	1ª/ 2ª decl.			3ª decl.	4ª decl.	5ª decl.
	m.	f.	n.	m./f./n.		
s.	-ō	-ā	-ō	-e/ī	-ū	-ē
pl.	-īs	-īs	-īs	-ibus	-ibus	-ēbus

Notas

1. Se ficar atento para a duração das vogais finais, você eliminará algumas das possíveis confusões, e.g. *-is* = nom. s (e.g. *cīu-is*) ou gen. s. (e.g. *urb-is*) de 3ª decl., enquanto que o dat./abl. pl. da 1ª e 2ª decl. é *-īs* (e.g. *seru-īs*). Pode haver confusão, contudo, com os substantivos de 3ª decl. com tema em *-i-*, que têm na forma do ac. pl. *-īs* (e.g. *cīu-īs*).
2. Preste atenção no *-ā* longo do abl. s. da 1ª decl. (e.g. *seru-ā*) e não o confunda com o *-a* breve do nom. s. f. da 1ª decl. (e.g. *seru-a*) ou com o neutro pl. da 2ª e 3ª decl. (e.g. *cōsilia, scelera, ingentia*).
3. O *-ō* da 2ª decl. pode indicar dat. ou abl. (e.g. *seru-ō*).
4. O *-e* da 3ª decl. (e.g. *urb-e*) não deve ser confundido com o *-e* do nom. ou ac. n. s. dos adjetivos (e.g. *trīst-e*).
5. O *-ī* dos adjetivos de 3ª decl. (e.g. *trīst-ī*) e de um certo tipo de substantivo (*mare*, que você verá no item 125) não deve ser confundido com o *-ī* do gen. s. (*seru-ī*) e do nom. pl. (*seru-ī*) da 2ª decl.

Nenhum desses problemas ocorrerá se você souber, com segurança, a qual declinação pertencem os substantivos e adjetivos que você aprende.

O ablativo: panorama dos usos

Quatro usos do ablativo já foram vistos até agora: com preposição, significando 'em' e 'de' (10.23) (e.g. *in templō, ē fānō*); em descrições (49) (e.g. *homo summā uirtūte*); em construções temporais (67) (e.g. *illō tempore, decem annīs*); e o 'ablativo de meio (ou instrumento)' (84) (e.g. *pugnīs mē uerberat*).

Agora é hora de reunir esses usos e aprender mais alguns. Basicamente, o ablativo tem três funções:

- (a) ablativo ‘propriamente dito’ (*ablātus* de *auferō* – ‘removo’, ‘levo embora’), o ponto *a partir do qual* a ação, literalmente ou em sentido figurado, se desenrola, e.g. *ē templō, ā fānō*.
- (b) ablativo ‘locativo’, i.e. o ponto no *espaço ou tempo em que* algo acontece, e.g. *in templō, illō tempore, decem annīs*.
- (c) ablativo ‘instrumental ou de companhia’, i.e. os meios/instrumentos *por meio dos quais* a ação é executada, ou as pessoas, qualidades ou circunstâncias *que acompanham* a ação, e.g. *uir summā uirtūte* (qualidade que acompanha a ação) e *pugnīs mē uerberat* (meio/instrumento pelo qual a ação acontece). Em português, geralmente, para indicar meio ou companhia se emprega ‘por’, ‘de’ ou ‘com’, e.g. na tradução do exemplo acima: ‘ele me bate *com os punhos*’ ou, em outro exemplo, *famē compulsus*: ‘impelido pela fome’.

Frequentemente o ablativo dá a impressão de ser um caso difícil por ter, aparentemente, empregos tão variados; mas, se você se lembrar dessas três funções básicas, perceberá como (o que parecem ser) usos isolados se encaixam em alguma delas.

100B Outros usos do ablativo

1. Relacionado ao ablativo ‘propriamente dito’: o ablativo de comparação (a referência *a partir da qual* comparações podem ser feitas), e.g.

‘esta cidade é mais famosa do que todas as outras’ *hoc oppidum clārius est omnibus aliīs* (‘todas as outras’ é o ponto de partida *a partir do qual* a comparação é feita)

Observe que não se emprega uma partícula equivalente a ‘(do) que’ nessa construção. Cf. a construção que usa *quam*, que você viu no item 72⁴, na qual se colocam no mesmo caso as duas coisas comparadas, e.g. *hoc oppidum clārius est quam omnia alia*.

2. Relacionado ao ablativo ‘instrumental ou de companhia’: o ablativo de circunstância concomitante, ‘junto com’, e.g. *peruēnit cum magnā calamitāte ciuitātis* ‘ele veio com grande calamidade para a cidade’, ‘ele veio e as circunstâncias em que veio levaram a uma grande calamidade’. Nesse emprego, o uso de *cum* + abl. é frequente, mas por vezes o *cum* é omitido e usa-se o simples ablativo.
3. Relacionado ao ablativo ‘instrumental ou de companhia’: o ablativo de modo, que indica *como* algo foi feito. Também esse ablativo pode ou não vir acompanhado de *cum*, e.g.

summā celeritāte peruēnit } ‘ele chegou com a maior rapidez’
summā cum celeritāte peruēnit }

4. Relacionado ao ablativo ‘instrumental ou de companhia’: o ablativo usado como complemento dos verbos *ūtor* 3 dep. *ūsus* ‘uso’ e *frutor* 3 dep. *frūctus* ‘usufruo’, e.g. *hīs uerbīs ūsī* ‘usando essas palavras’.
5. Relacionado ao ablativo ‘instrumental ou de companhia’: o ablativo indicando a intensidade, o grau, a extensão da diferença. E.g.

Verrēs multō turpior est quam comitēs suī ‘Verres é muito (i.e. em grande medida) mais infame do que os companheiros’
sōl multīs partibus maior est quam terra ‘O sol é muitas vezes (lit. ‘em muitas partes’) maior do que a Terra’ (Cícero)

101 Genitivo de descrição

Com frequência o caso genitivo é usado para se fazer descrições (cf. o ablativo no item 49), e.g.

eum fīliam habēre eximiae pulchritūdinis ‘que ele tinha uma filha de excepcional beleza’

Vale lembrar que o adjetivo sempre acompanha o substantivo nesse emprego do genitivo.

EXERCÍCIOS

1. Revisão das formas do ablativo

- (a) *Dê o ablativo s. e pl. destas construções de substantivo + adjetivo*: comes clārus; calamitās magna; conuīuium Graecum; amīcus nōbilis; magistrātus innocēns; fōrma turpis; rēs Rōmāna.
- (b) *Indique os ablativos desta lista*: praetōrī, comitibus, Asiā, cōnsulis, conuīuiis, laetitia, sermōne, cupiditātem, uī, amīcō, diēbus, homine turpī, uirō nōbilī, manū celerī.
- (c) *Em cada lista, com quais substantivos os adjetivos concordam?*

ingentī: nūntius, puella, templō, uirgine, cūrā
 audācibus: uirum, fēminīs, sacerdotibus, amīcus
 solā: uirō, agrō, fēmina, uirtūte
 magnī: puerīs, comitis, manibus, cōnsilia
 tantō: cupiditāte, proeliō, sceleribus, praetōre
 longiōre: noctī, periculō, sermōnis, clāmor, uīā

2. Traduza estas sentenças:

- (a) uir multō melior omnibus aliīs erat.
 (b) negāuit sē summā uī hominem cecīdisse.
 (c) iste saxīs iānuam cecīdit.
 (d) Cicerō Agrigentīnōs affirmāuit uirōs esse magnae uirtūtis.
 (e) praetōrēs, uirī summā grauitāte, conuīuiis nōn fruuntur.
 (f) Lampsacēnī mōre Graecō rēs suas gerēbant.
 (g) mālunt Graecī ōtiō et pāce uītam dēgere (= passar) quam bellō et calamitātibus.
 (h) Cicerō Verrem cēterīs praetōribus peiōrem esse putābat.
 (i) Verris seruōs fāma erat summā uī ūsōs esse.
 (j) eō tempore Iānitor ad Verrem summā celeritāte uēnit et eum multīs uerbīs retinēre cōnābatur.

102 Pronomes: *alius* 'outro' e *aliquis* 'alguém'***alius alia aliud* 'outro(a)', 'um(a) outro(a) (falando-se de mais de dois)' 'diferente'**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	álius	ália	áliud	áliī	áliac	ália
ac.	álium	áliam	áliud	áliōs	áliās	ália
gen.	← alíus →			aliórum	aliārum	aliórum
dat.	← áliī →			← áliīs →		
abl.	áliō	áliā	áliō	← áliīs →		

Notas

1. Observe a expressão idiomática *alius ex aliā parte* 'diferentes homens, de diferentes lugares'. Essa expressão idiomática pode aparecer com o emprego de *alius* em qualquer um dos casos, e.g. *alius aliud laudat* ou *aliī alia laudant* 'diferentes pessoas louvam diferentes coisas', ou usando-se outras palavras de sentido indefinido e.g. *alius alibī* 'diferentes pessoas em diferentes lugares'.
2. Atente também para *aliī... aliī* 'alguns/uns... outros' (algumas vezes *aliī... pars* ou *pars... pars*).
3. Atente para *aliās* 'em outro tempo', 'em outra ocasião', *alibī* 'em outro lugar' e *aliēn-us a um* 'pertencente a outro' (cf. em português 'aliás', 'álibi', 'alienado')

aliquis aliqua aliquid* 'alguém', 'algo' (pron. subst.) /**aliquī aliqua aliquid* 'algum(a)', 'um(a)' (pron. adj.)**

	m.	f.	n.	m.	f.	n.
	nom.	áli-quis	áli-qua	áli-quid	áli-quī(s)	áli-qua
ac.	áli-quem	áli-quam	áli-quid	áli-quem	áli-quam	áli-quod
gen.	← ali-cúius →			← ali-cúius →		
dat.	← áli-cui →			← áli-cui →		
abl.	áli-quō	áli-quā	áli-quō	áli-quō	áli-quā	áli-quō

Notas

1. Atente para outros *ali-* indefinidos: *aliquandō* 'em algum momento', *alicubī* 'em algum lugar', *aliquantō* 'em alguma quantidade', *aliquot* 'alguns', 'vários'.
2. O pl. funciona como se fosse *ali + quī* (veja 29), com exceção do n. pl., que é *aliqua*.
3. Atente para *aliquid + gen.* = 'algo', 'algum', e.g. *aliquid artificī*, lit. 'algo de habilidade', 'alguma habilidade'. Cf. 31 *satis, nimis*.

EXERCÍCIOS

1. Com quais substantivos os adjetivos concordam?

aliūs: hospitīs, comes, cōsulī, calamitātis, praetōrēs
 aliī: Lampsacēnō, sermōnēs, Rōmānōs, conuīuī, iānuae
 alia: calamitāte, conuīuia, cōsule, uirgō, cupiditātibus
 aliā: iānuā, conuīuiō, sermōnī, cōsul, calamitāte
 aliqua: sermō, iānuae, mulier, uerba, amicōs
 aliquā: cōsule, fēmina, rē, conuīuia, seruā

2. Traduza:

- (a) alius aliud dicit.
 (b) aliī Lampsacēnī, aliī Agrigentīnī erant.
 (c) aliī alibī in oppidum impetum faciunt.
 (d) aliī ex agrīs, pars ex oppidō concurrerunt.
 (e) dicit aliquis aliquid.
 (f) at quis appellat? magistrātus aliquī? nēmo. (Cícero)
 (g) Catilīna, dubitās... abire in aliquās terrās? (Cícero)
 (h) Verrēs cum aliquō comite domō exiit.

appellō 1 chamo

dubitō 1 hesito

103 **ipse ipsa ipsum 'o(a)/ele(a) próprio(a)' 'em pessoa', 'o(a)/ele(a) mesmo(a)'**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	íps-e	íps-a	íps-um	íps-ī	íps-ae	íps-a
ac.	íps-um	íps-am	íps-um	íps-ōs	íps-ās	íps-a
gen.		← íps-ūs →		íps-ōrum	íps-ārum	íps-ōrum
dat.		← íps-ī →			← íps-īs →	
abl.	íps-ō	íps-ā	íps-ō		← íps-īs →	

Notas

1. As terminações de gen. e dat. s. são as regularmente usadas nos pronomes, cf. *huius, illius, istius, eius, cuius*, (e também *nūllius, ullius, ūnius, tōtius, sōltius*) *illī, istī, eī, cui* (e também *nūllī, ullī, ūnī, tōtī, sōltī*). Para o nom.m.s., cf. *ille e iste*; as outras formas são como *mult-us a um*.
2. *ipse* é um pronome que expressa ênfase e intensidade e é bastante usado para resolver ambiguidades em relação ao sujeito e ao objeto, e.g.

retinēte uōs ipsōs 'contenham-se/ a si mesmos'

ipse hoc faciō 'de fato, sou eu mesmo que estou fazendo isso'

Compare a expressão *ipsō faciō*, lit. 'pelo verdadeiro/próprio fato', i.e. 'com base no fato em si'. *ipse* pode ser traduzido como 'próprio', 'mesmo', 'verdadeiro', e.g.

id ipsum mihi placet ‘é isso mesmo que me agrada’. O pronome pode ser usado qualificando uma outra palavra, à maneira de um adjetivo, como nos exemplos acima, ou ainda vir sozinho, como um substantivo, e.g. *ipsi uenerunt* ‘os próprios homens vieram’.

EXERCÍCIOS

1. Com quais dos substantivos as formas de ipse concordam?

ipsī: calamitātī, cōsulēs, conuīuō, templī, nūntiī

ipsa: grauitās, cupiditāte, signa, fāmā, simulācra

ipsā: laetitia, sermōne, grauitāte, conuīuia, celeritās

2. Traduza: ipsī uoluēre; signum ipsum; ipsae clāmārunť; cōsiliō ipsō; ipsī hominī pepercērunť (*duas possibilidades; depois de traduzir, leia em voz alta, distinguindo cada uma por meio de um ritmo que demarque a função das palavras ou grupos*); ipsa laetitia; obsecrārunť ipsī ōrārunťque; nolī ipsam retinēre.

3. Traduza estas frases:

(a) tranquillō animō esse potest nēmo. (*Cícero*)

(b) sapiēns uincit uirtūte fortunam. (*Sêneca*)

(c) heu, Fortunā, quis est crudēlior in nōs tē deus? (*Horácio*)

(d) is maximē dūitiīs fruitur quī minimē dūitiīs indiget. (*Sêneca*)

(e) heu, quam difficile est crīmen nōn prōdere uultū. (*Ovídio*)

(f) uīlius argentum est aurō, uirtūtibus aurum. (*Horácio*)

(g) honesta mors turpī uītā potior. (*Tácito*)

(h) ex Āfricā semper aliquid nouī. (*Plínio*)

(i) hominis tōta uīta nihil aliud quam ad mortem iter est. (*Sêneca*)

(j) aliud aliī nātūra iter ostendit. (*Salústio*)

tranquill-us a um calmo

sapiēns *sapient-is* sábio

fortun-a ae 1f. fortuna

(*Fortūna* = a deusa

Fortuna)

crudēl-is e cruel

dūiti-ae *ārum* 1f. pl. riqueza(s)

quī (nom.m.s.) que

indigeō 2 (+ abl.) quero,

preciso

heu ai!

crīmen *crīmin-is* 3n. ofensa,

crime

prōdō 3 traio, revelo

uult-us *ūs* 4m. face,

expressão

uīl-is e barato

argent-um ī 2n. prata

honest-us a um honrado

potior preferível, melhor

Āfric-a ae 1f. Āfrica

nou-us a um novo

iter *itiner-is* 3n. jornada, rota

nātūr-a ae 1f. natureza

LEITURA

Destaque as expressões com ablativo encontradas no Exercício 2 da p. 256. Anote sua tradução ao lado de cada uma delas. Então diga o que cada uma das expressões adiciona à oração respectiva (você deve usar categorias formais, mas é mais importante que, primeiro, você tente definir as funções à sua maneira). E.g.

mōre Graecō bibērunt: ‘eles beberam à maneira grega’

mōre Graecō: essa construção nos indica a *maneira* como eles beberam; ablativo de modo.

Não fique surpreso se, vez ou outra, você achar difícil ser preciso, ou se a expressão se encaixa em mais de uma categoria.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

in Hellēspontō oppidum esse scītis, iūdicēs, cēterīs oppidīs Asiae clārius et nōbilius, nōmine Lampsacum. Lampsacēnōs ipsōs affirmō hominēs esse quiētōs. illī mōre Graecō uītam dēgunt (= *passam*). mālunt enim ōtiō ūtī et pāce quam bellō et calamitātibus uītam dēgere. iste Lampsacum tempore quōdam peruēnit. ad Iānitōrem, uirum summae grauitātis, Lampsacēnī eum dēdūxērunt. iste autem mox sē ad Philodāmum quendam migrātūrum esse dīcēbat; Philodāmus enim domī habēbat fīliam pulcherrimam. Verrem scītis, iūdicēs, fēminās pulchrās semper omnibus modīs et omnibus temporibus uehementer sequī. Iānitor sē Verrem offendisse aliquō modō opīnatus est atque istum summā retinēre uī coepit. Verrēs igitur Rubrium ad Philodāmum mīsīt, cōnsiliō ūsus pessimō, quod Philodāmus uir erat magnae apud Lampsacēnōs exīstimātiōnis et praetōrēs cōsulēsque recipere solēbat, nōn amīcōs eōrum. sed Verrēs Philodāmum per uim Rubrium dēdūcere iussit. Philodāmus autem, quod inuītus uidērī nōluit, conuīuium parāuit, Rubrium comitēs inuītāre omnīs iussit. illī summā celeritāte uēnērunt; discubūere; prīmō Graecō bibērunt mōre, mox pōculīs¹ maiōribus. conuīuium sermōnibus celebrābant hōc tempore et laetitīa. mox autem Rubrius, ‘Philodāme’, inquit, ‘fīliam uocā tuam’. sed ille, uir grauitāte summā, irāscēbātur. mulierēs in conuīuiō cum uirīs accumbere oportēre negāuit. clāmor factus est maximus per aedīs. Lampsacēnī ubi tumultum audīuēre, nocte celeritāte summā ad Philodāmī aedīs conueniēbant.

postrīdiē (= *no dia seguinte*) autem ad Verris hospitium² profectī sunt. ferrō iānuam et saxīs caedere coepērunt, eōdem tempore ignī circumdare. Verrī autem Lampsacēnī pepercērunt, quod ciuēs quīdam Rōmānī eīs hoc melius fore dīxērunt quam praetōrem necāre Rōmānum.

¹ *pōcul-um* ī 2n. taça.

² *hospiti-um* ī 2n. hospedagem, o lugar em que se está alojado.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Traduza para o latim:

- (a) Verres era mais vil que Rúbrio.
- (b) Os habitantes de Lâmpsaco costumavam desfrutar da paz e do tempo livre.
- (c) Filodamo era um homem de grande seriedade¹, Verres, um homem de grande luxúria.
- (d) Os cozinheiros aprontavam o banquete em meio à conversa e alegria.
- (e) Verres e seus amigos bebiam à maneira grega.
- (f) Os habitantes de Lâmpsaco punham a porta abaixo com os punhos e ao mesmo tempo gritavam o mais alto que podiam².

¹ Traduza cada oração de duas maneiras diferentes.

² Use o abl. s. de *summa uōx*.

2. *Releia o texto da seção 4B (iii), e então traduza esta passagem para o latim:*

Filodamo era um homem de grande seriedade, porém sempre muito mais hospitaleiro que os outros. Ele convidou Rúbrio e seus amigos para um banquete. Todos vieram com a maior rapidez. Bebiam em meio à conversa e alegria. Mas, de repente, Rúbrio ordenou a Filodamo que chamasse sua filha. Filodamo disse que não a chamaria. Então, fez-se um tumulto.

Deliciae Latinae

Construindo palavras: revisão

Sufixos

Formam-se substantivos abstratos com os sufixos *-i-um -ī* (2n.) e *-i-ēs -ēī* (5f.), e.g.:

artifici-um ī 2n. artimanha
cōnsili-um ī 2n. plano
conuīui-um ī 2n. festa, banquete
perniciēs perniciē-ī 5f. destruição

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o sentido das seguintes palavras e a relação que têm com o latim: calamidade, hospitaleiro, hospital, hospício, claridade, torpeza, cupidez, uso, violência, negligência, recepção, gravidade, sermão, conveniente, intelecto, oração, retenção, bíbulo, acelerar, usufruto, concorrente.

Latim do dia-a-dia

(a) Alguns usos do ablativo

A.D. = *annō Domini* ‘no ano (abl. da era) do Senhor’
bonā fidē ‘em boa fé’
in tōtō ‘no todo’, ‘completamente’
s. p. (inscrito a um epitáfio) = *suā pecūniā* ‘(sepultado) com seus próprios recursos’
mōre suō ‘à sua maneira’, ‘(ele agiu) ao seu modo’
prīmā faciē ‘à primeira vista’, ‘aparentemente’

(b) Uso de ipse

ipsō factō ‘pelo próprio fato’, ‘segundo o fato em si’
ipsissima uerba ‘as próprias palavras’ (note o superlativo de *ipse*, lit. ‘as mesmíssimas palavras’), i.e. ‘tintim por tintim’, ‘sem tirar nem pôr’
 Um *ipse dixit*, lit. ‘ele mesmo disse isso’, i.e. com referência a uma afirmação autoritária, dogmática

(c) Usos de inter

inter alia ‘entre outras coisas’
inter aliōs ‘entre outras pessoas’

inter sē ‘entre eles mesmos’

inter uīuōs lit. ‘entre os vivos’, i.e. ‘de um vivo para outro’

inter nōs ‘entre nós mesmos’

inter pōcula ‘entre taças’, i.e. ‘bebendo’

Latim de verdade

Horácio²

damnōsa quid nōn imminuit diēs?

aetās parentum, peior auīs, tulit

nōs nēquiōrēs, mox datūrōs

prōgeniem uitīōsiōrem. (*Odes* 3.6.45-48)

Uma ilustração	1	auī	} passado
		↓	
	2	aetās parentum	} presente
		↓	
3	nōs		
	↓		
	4	prōgeniēs	} futuro

damnōs-us a um prejudicial,
danoso [Aguarde até ser
esclarecido por *diēs*]
immineō 2 diminuo, degraдо

aetās aetāt-is 3f. idade
parēs parent-is pais 3m./f.
au-us ī 2m. avô
nēquior nēquiōr-is pior

prōgeniēs progeniē-ī 5f.
prole
uitiōs-us a um vicioso,
corrupto

Erros crassos do latim de verdade³

Nem todos puderam lidar com o latim como Cícero fez. É reconfortante saber que os romanos comuns e, numa época posterior, os eclesiásticos comuns cometeram todo tipo de erro ao falar ou escrever. Aqui temos alguns exemplos.

No *Satyricon* de Petronio (séc. I d.C.) um ex-escravo usa a forma *loquis* (ativo para o depoente *loqueris*) e *uīnus* (m. para *uīnum* n.).

Suetônio (séc. I d.C.) conta que o imperador Augusto demitiu um escriba por ter escrito *ipsī* como *ixī*.

Grafitas escritos nas paredes de Pompeia, soterrados pela erupção do Vesúvio (24 de agosto de 79 d.C.) estão repletos de erros de ortografia, e.g.:

Felix ad ursōs pugnābet (= *pugnābit*) ‘Félix lutará contra ursos’

² Quintus Horātius Flaccus, 65 a.C. – 8 a.C.

³ O método aponta como ‘erros’ o que são reflexos do emprego do latim falado na época em questão (em certos estratos sociais) ou do domínio insuficiente da escrita. A língua evolui e se transforma; certos ‘erros’ refletem isso (e.g. desaparecimento do depoente, substituído pela forma ativa regular; desaparecimento do neutro; redução dos casos a apenas dois). Há, por certo, ‘erros’ de verdade, como o do sacerdote que vai falar latim e, não o dominando bem, erra; mas há casos em que se atesta, simplesmente, o modo como o latim era então falado – diverso, mas nem por isso necessariamente errado, do modo como Cícero escrevia. (N. T.)

futuī fōrmōsa fōrmā puella (= *fōrmōsam... puellam*) ‘deitei-me com uma linda garota’

Paris isse (= *ipse*) ‘o próprio Páris’

4. O *Appendix Probi* (séc. III ou IV d.C.) lista pronúncias e ortografias corretas ao lado de versões incorretas comuns, e.g.:

frīgida nōn fricda

aqua nōn acqua (cf. italiano: *acqua*)

auris (= ‘orelha’) *nōn oricla* (cf. italiano: *orecchio*)

5. Mais tarde a situação fica ainda pior. Esta inscrição em um túmulo da Panônia (séc. 3 d.C.?) contém não apenas erros de ortografia, mas um acusativo sendo usado como sujeito!

hīc quēscunt duās mātrēs

(= *hīc quiēscunt duae mātrēs*) ‘aqui jazem duas mães’

6. Bonifácio (c. 700 d.C.) ouviu um padre realizando um batizado:

in nōmine patriā et fīliā et spīritūs sāncī

(= *in nōmine patris et fīliū et spīritūs sāncī*)

7. Um dos manuscritos do *Satyricon* de Petronio, escrito no período medieval, traz *abbās sēcrēuit*, ‘o abade escondeu’, em vez de *ab asse crēuit*, ‘ele cresceu a partir do nada’ (lit. ‘de um asse’). Uma descrição mais completa do desenvolvimento do latim do século 1 a.C. até a Renascença é encontrado no *Reading Medieval Latin*.
8. O general romano Crasso partiu para a Pártia em 55 para nunca mais voltar. Ele morreu em Carras em 53. Depois do ocorrido, Cícero disse que ele deveria ter ouvido o vendedor de figos, que estava no cais, ao embarcar no navio. Ele gritava *cauneās* (‘figos’). Mas o que ele realmente dizia, segundo Cícero, era *cauē nē eās* ‘Tenha cuidado, não vá!’ Essa brincadeira tem sido usada como evidência para a pronúncia do latim.

Seção 4C (i)

Diodoro vivia na cidade siciliana de Lilibeu e possuía algumas taças de prata muito finas. No trecho a seguir, Diodoro descobre que Verres está atrás delas, e alega que as taças estão com um parente em Malta; quando Verres procura esse parente, Diodoro escreve para ele orientando-o a dizer aos homens de Verres que as taças tinham acabado de ser enviadas de volta a Lilibeu. Nesse meio tempo, Diodoro deixa estrategicamente a Sicília em direção a Roma.

Diodōrus, quī Melitēnsis erat, Lilybaeī multōs annōs habitābat. hic homo, quem dīcō, erat nōbilī genere nātus et splendidus et

grātiōsus propter uirtūtem, quam omnēs Lilybītānī cognōuerant. at 130
 Verre praetōre, prope āmissūrus erat omnia quae domī collēgerat.
 nam comitēs, quōs Verrēs Lilybaeum dēdūxerat, Diodōrum pōcula
 quaedam habēre nūntiāuerunt; ea pōcula omnibus aliīs pulchriōra
 esse. (quae pōcula, ut posteā audiūī, Mentōr summō artificiō fēcerat.)
 quod ubi Verrēs audiuit, cupiditāte īnflammātus, Diodōrum ad sē 135
 uocāuit et pōcula, quōrum mentiōnem comitēs fēcerant, poscēbat.
 ille sē Lilybaeī ea pōcula nōn habēre respondit, sed Melitae apud
 propinquum quendam reliquisse. tum iste mittēbat hominēs Melitam,
 scrībēbat ad quōsdam Melitēnsīs, pōcula rogābat, iubēbat Diodōrum
 ad illum propinquum suum dare litterās. quod ubi audiuit, Diodōrus, 140
 quī sua seruāre cōstituerat, ad propinquum suum litterās mīsīt;
 quibus in litterīs scrībere ausus erat propinquum oportēre negāre
 sē pōcula habēre, sed affirmāre sē ea paucīs illīs diēbus mīsisse
 Lilybaeum. quās ubi propinquus perlēgit, ita fēcit. intereā Diodōrus
 ipse, quī abesse domō paulisper cōstituerat potius quam argentum 145
 āmittere, Lilybaeō abiit.

(In Verrem II 4.18.38-9)

Vocabulário da seção 4C (i)

<i>absum abesse</i> estou longe de, estou ausente	<i>fēcerat</i> '(ele) fizera', '(ele) tinha feito' (m.-q.-perf. de <i>faciō</i>)	<i>Mentōr Mentōr-is</i> 3m. Mentor
<i>argent-um</i> ī 2n. prata; prataria	<i>genus gener-is</i> 3n. família, estirpe	<i>nāt-us a um</i> (+ abl.) nascido de
<i>artifici-um</i> ī 2n. habilidade	<i>grātiōs-us a um</i> popular (lit. 'alguém que está nas graças (do povo)')	<i>pauc-ī ae</i> a poucos
<i>ausus erat</i> '(ele) ousara', '(ele) tinha ousado' (m.-q.-perf. de <i>audeō</i>)	<i>habitābat</i> : tr. 'morava em', 'habitava'	<i>paulisper</i> um pouco
<i>cognōuerant</i> '(eles) tinham conhecido', '(eles) sabiam' (m.-q.-perf. de <i>cognōscō</i>)	<i>īnflammāt-us a um</i> inflamado, em chamas	<i>perlegō</i> 3 <i>perlēgī</i> leio até o fim, leio cuidadosamente
<i>collēgerat</i> '(ele) reunira', '(ele) tinha reunido' (m.-q.-perf. de <i>colligō</i> 3 <i>collēgī</i>)	<i>Lilybaeī</i> (locativo) em Lilibeu	<i>pōcul-um</i> ī 2n. taça
<i>cōstituerat</i> '(ele) decidira', '(ele) tinha decidido' (m.-q.-perf. de <i>cōstituō</i> 3 <i>cōstituī</i>)	<i>Lilybaeō</i> (abl.) de Lilibeu	<i>potius quam</i> de preferência a
<i>dēdūxerat</i> '(ele) trouxera', '(ele) tinha trazido' (m.-q.-perf. de <i>dēducō</i>)	<i>Lilybaeum</i> (ac.) para Lilibeu	<i>propinqu-us</i> ī 2m. parente
<i>Diodōr-us</i> ī 2m. Diodoro	<i>Lilybītān-us</i> ī 2m. habitante de Lilibeu	<i>quae</i> (ac.n.pl.) que, (e) essas
<i>fēcerant</i> '(eles) fizeram', '(eles) tinham feito' (m.-q.-perf. de <i>faciō</i>)	<i>Melitae</i> (locativo) em Malta (Mélida)	<i>quam</i> (ac.f.s.) que
	<i>Melitā</i> (ac.) para Malta	<i>quās</i> (ac.f.pl.) que, (e) essa (sc. carta)
	<i>Melitēnsis Melitēns-is</i> 3m. habitante de Malta, maltês	<i>quem</i> (ac.m.s.) que
	<i>mentiō mentiōn-is</i> 3f. menção	<i>quī</i> (nom.m.s.) que, quem
	<i>mentiōnem facere</i> fazer	<i>quibus</i> (abl.f.pl.) que, (e) essa
	<i>mentiōnem</i> (a X: gen.)	<i>quod</i> (ac.n.s.) que, (e) esse/essa
		<i>quōrum</i> (gen.n.pl.) dos quais
		<i>quōs</i> (ac.m.pl.) que
		<i>seruō</i> 1 conseruo, preseruo
		<i>splendid-us a um</i> esplêndido, excelente
		<i>Verre praetōre</i> sendo Verres pretor (abl.)

VOCABULÁRIO DA 4C(i) A MEMORIZAR

Substantivos

argent-um ī 2n. prata, prataria, dinheiro
genus gener-is 3n. família, estirpe, tribo
pōcul-um ī 2n. taça

Adjetivos

īnflammāt-us a um inflamado, em chamas
nāt-us a um (+ abl.) nascido de

Verbos

abs-um abesse āfuī āfutūrus estou longe de, estou ausente
cōstituō 3 cōstituī cōstitutus decido
perlegō 3 perlēgī perlēctus leio até o fim, leio cuidadosamente
seruō 1 conservo, preservo

Outros

potius quam de preferência a

Seção 4C (ii)

Verres, irritado por não poder mais roubar tranquilamente do parente de Diodoro as taças, procura um jeito de chamar Diodoro de volta à Sicília – com uma falsa acusação. Aliados de Verres em Roma o advertem de que está indo longe demais.

quae ubi iste audīuit, nōn mediocrī īnsāniā et furōre sē gerere omnibus uidēbātur; hōc modō agēbat, quia nōn potuerat argentum Diodōrō auferre. Diodōrō igitur absentī minābātur, clāmābat palam, lacrimābātur. postremō seruōs suōs iussit Diodōrum tōtā prōuinciā 150
conquīrere; sed ille iam castra commōuerat et pōcula collēgerat; illō tempore Rōmae habitābat. Verrēs igitur, quī aliquō modō Diodōrum in prōuinciam reuocāre uolēbat, hanc ratiōnem excōgitābat: cōstituit Diodōrum, quem absentem esse sciēbat, fīctī cuiusdam crīminis accūsāre. rēs clāra erat tōtā Siciliā, Verrem argentī cupiditāte 155
hominem absentem accūsāuisse.

intereā Diodōrus Rōmae sordidātus circum patrōnōs atque hospitēs quōs cognōuerat circumībat, et rem omnem nārrābat. quae ubi pater amīcīque Verris audiērunt, litterās uehementīs istī mittēbant rem clāram esse tōtā Rōmā et inuidiōsam; perspicuum esse omnia illa 160
propter argentum fierī; īnsānīre eum; cauēre oportēre; peritūrum esse

hōc ūnō crīmine. quās ubi Verrēs perlēgit, sēnsit sē stultē fēcisse; nam prīmum annum prōuinciae sibi esse; sē nūllam pecūniam hōc tempore habēre. furōrem suum igitur nōn pudōre, sed metū et timōre repressit; Diodōrum absentem condemnāre nōn ausus est. Diodōrus intereā, Verre praetōre, prope triennium prōuinciā domōque caruit.

165

quid plūra dīcam? nihil hōc clārius esse potest, iūdicēs. eō tempore, Verre praetōre, tōtā Siciliā, nēmo poterat cōnseruāre aut domī retinēre eās rēs quās Verrēs magis concupīuerat.

(In Verrem II 4.19.40-2)

Vocabulário da seção 4C (ii)

<i>absēns absent-is</i> ausente, afastado	<i>excōgitō</i> 1 penso, planejo, concebo	<i>prīm-us a um</i> primeiro
<i>careō</i> 2 (+ abl.) careço de, falta-me, fico longe de	<i>fict-us a um</i> falso, fraudulento	<i>prōuinci-a ae</i> 1f. província
<i>caueō</i> 2 estou cauteloso, estou em guarda, tomo cuidado	<i>furor furōr-is</i> 3m. paixão, furor, raiva	<i>pudōre</i> 'por pudor' (abl.)
<i>circum</i> (+ ac.) ao redor de	<i>gerere: sē gerere</i> lit. 'conduzir-se', i.e. 'comportar-se'	<i>quae</i> (ac.n.pl.) que, (e) essas (sc. coisas)
<i>circumeō circumīre</i> vou ao redor de	<i>hōc ūnō crīmine</i> 'como resultado dessa única acusação' (abl.)	<i>quās</i> (ac.f.pl.) que, (e) essa (sc. carta)
<i>cognōuerat</i> '(ele) viera a saber', 'conhecia' (m.-q.-perf. de <i>cognōscō</i>)	<i>īnsāni-a ae</i> 1f. insânia, loucura	<i>quem</i> (ac.m.s.) que, o qual
<i>collēgerat</i> '(ele) reunira', 'tinha reunido' (m.-q.-perf. de <i>colligō</i> 3 <i>collēgī</i>)	<i>īnsāniō</i> 4 estou louco	<i>quī</i> (nom.m.s.) que, quem
<i>commōuerat</i> '(ele) movera', 'tinha movido' (m.-q.-perf. de <i>commoueō</i> 2 <i>commōūi</i>)	<i>inuidiōs-us a um</i> impopular, odioso	<i>quōs</i> (ac.m.pl.) que, os quais
<i>castra commōuerat</i> '(ele) tinha levantado acampamento (metáfora usada ironicamente)	<i>lacrimor</i> 1 dep. caio no choro, choro	<i>rationē ration-is</i> 3f. plano, razão
<i>concupīuerat</i> '(ele) desejara', '(ele) tinha desejado' (m.-q.-perf. de <i>concupiscō</i> 3)	<i>mediocr-is e</i> moderado, ordinário	<i>reprimō</i> 3 <i>repressī</i> contendo
<i>condemnō</i> 1 julgo culpado, condeno	<i>metū</i> 'por medo' (abl.)	<i>reuocō</i> 1 chamo de volta
<i>conquīrō</i> 3 procuro, busco	<i>mod-us ī</i> 2m. modo, maneira	<i>Rōmae</i> (locativo) em Roma
<i>cōnseruō</i> 1 salvo, preservo	<i>palam</i> abertamente, publicamente, em público	<i>sordidāt-us a um</i> mal vestido, pobremente vestido (sinal de luto ou de estar sendo processado)
<i>crīmen crīmin-is</i> 3n. acusação	<i>patrōn-us ī</i> 2m. patrono (veja p. 340)	<i>stultē</i> estupidamente, tolamente
<i>dīcam</i> 'deveria eu dizer'	<i>pereō perīre perīi peritum</i> pereço, estou perdido	<i>timōre</i> 'por receio' (abl.)
<i>Diodōr-us ī</i> 2m. Diodoro	<i>perspicu-us a um</i> claro, óbvio	<i>tōtā prōuinciā</i> 'em toda a província' (abl.)
	<i>postrēmō</i> finalmente	<i>tōtā Rōmā</i> 'em toda Roma' (abl.)
	<i>potuerat</i> '(ele) pudera/conseguira', '(ele) tinha conseguido' (m.-q.-perf. de <i>possum</i>)	<i>tōtā Siciliā</i> 'em toda Sicília' (abl.)
		<i>trienni-um -ī</i> 2n. triênio, período de três anos
		<i>uehemēns uehement-is</i> veemente, enérgico
		<i>Verre praetōre</i> 'sendo Verres pretor' (abl.)

VOCABULÁRIO DA 4C(II) A MEMORIZAR

Substantivos

mod-us f 2m. modo, maneira
prōuinci-a ae 1f. província

ratio ratiōn-is 3f. plano; método; razão; conta, lista; cálculo

Rōm-a ae 1f. Roma
Sicili-a ae 1f. Sicília

Adjetivos

absēns absent-is ausente, afastado
prīm-us a um primeiro

Verbos

circumēō circumīre circumīi circumitum vou ao redor de
colligō 3 *collēgī collēctus* reúno, recolho; ganho, adquiro
commouēō 2 *commōuī commōtus* movo; removo; excito, perturbo, comovo
excōgitō 1 penso, planejo, concebo
reuocō 1 chamo de volta

Outros

circum (+ ac.) ao redor de *postrēmō* finalmente *stultē* estupidamente

Gramática e exercícios da seção 4C

Nesta seção você verá:

- Mais-que-perfeito do indicativo ativo 'eu fizera', 'eu tinha feito'
- Mais-que-perfeito do indicativo depoente 'eu fizera', 'eu tinha feito'
- O pronome relativo *quī quae quod* 'quem', 'o qual', 'a qual', 'que'
- Relativo de ligação
- Mais usos do ablativo
- Ablativo absoluto
- Locativo

104 Mais-que-perfeito do indicativo ativo 'eu fizera', 'eu tinha feito'

	1	2	3
	'eu amara'	'eu tivera'	'eu dissera'
1ª s.	amāu- era -m (ou amā- ra -m etc.)	habú- era -m	dīx- era -m
2ª s.	amāu- erā -s	habú- erā -s	dīx- erā -s
3ª s.	amāu- era -t	habú- era -t	dīx- era -t
1ª pl.	amāu- erā -mus	habu- erā -mus	dīx- erā -mus
2ª pl.	amāu- erā -tis	habu- erā -tis	dīx- erā -tis
3ª pl.	amāu- era -nt	habú- era -nt	dīx- era -nt

	4 'eu ouvira'	3/4 'eu capturara'
1ª s.	audīu- <i>era</i> -m (ou audí- <i>era</i> -m etc.)	cēp- <i>era</i> -m
2ª s.	audīu- <i>erā</i> -s	cēp- <i>erā</i> -s
3ª s.	audīu- <i>era</i> -t	cēp- <i>era</i> -t
1ª pl.	audīu- <i>erā</i> -mus	cēp- <i>erā</i> -mus
2ª pl.	audīu- <i>erā</i> -tis	cēp- <i>erā</i> -tis
3ª pl.	audīu- <i>era</i> -nt	cēp- <i>era</i> -nt

Notas

1. O mais-que-perfeito (*plūs quam perfectum* 'mais que acabado') significa, e.g. 'fizera'/'tinha/havia + participio', e coloca o perfeito (meramente 'acabado', *perfectum*) ainda mais longe no passado. Em outras palavras, a ação indicada pelo mais-que-perfeito ocorre antes da ação indicada pelo perfeito.
2. O mais-que-perfeito é formado a partir do tema do perfeito (o terceiro tempo primitivo), ao qual se adicionam:

-eram / -erās / -erat / -erāmus / -erātis / -erant

 Note que são usadas as terminações pessoais da voz ativa, já conhecidas:

-m / -s / -t / -mus / -tis / -nt
3. Como já observamos em outro momento (65), o *ue* e o *u* podem cair, resultando em, e.g. *amā-ram*, *amā-rās*, etc. e *audi-eram*, *audi-erās*, etc.

105 Mais-que-perfeito do indicativo depoente 'eu fizera', 'eu tinha feito'

	1 'eu ameaçara'	2 'eu prometera'	3 'eu falara'
1ª s.	mināt- <i>us</i> a um éram	pollícit- <i>us</i> a um éram	locūt- <i>us</i> a um éram
2ª s.	mināt- <i>us</i> a um érās	pollícit- <i>us</i> a um érās	locūt- <i>us</i> a um érās
3ª s.	mināt- <i>us</i> a um érat	pollícit- <i>us</i> a um érat	locūt- <i>us</i> a um érat
1ª pl.	mināt- <i>ī</i> ae a erāmus	pollícit- <i>ī</i> ae a erāmus	locūt- <i>ī</i> ae a erāmus
2ª pl.	mināt- <i>ī</i> ae a erātis	pollícit- <i>ī</i> ae a erātis	locūt- <i>ī</i> ae a erātis
3ª pl.	mināt- <i>ī</i> ae a érant	pollícit- <i>ī</i> ae a érant	locūt- <i>ī</i> ae a érant
	4 'eu mentira'	3/4 'eu progredira'	
1ª s.	mentīt- <i>us</i> a um éram	prōgréss- <i>us</i> éram	
2ª s.	mentīt- <i>us</i> a um érās	prōgréss- <i>us</i> érās	
3ª s.	mentīt- <i>us</i> a um érat	prōgréss- <i>us</i> érat	
1ª pl.	mentīt- <i>ī</i> ae a erāmus	prōgréss- <i>ī</i> ae a erāmus	
2ª pl.	mentīt- <i>ī</i> ae a erātis	prōgréss- <i>ī</i> ae a erātis	
3ª pl.	mentīt- <i>ī</i> ae a érant	prōgréss- <i>ī</i> ae a érant	

N.B. O mais-que-perfeito depoente é formado tomando-se o particípio perfeito em *-us -a -um* na forma adequada, e a ele adicionando-se o imperfeito de *sum* (*eram erās* etc.). O particípio perfeito funciona como adjetivo e concordará com o sujeito do verbo (veja sobre os perfeitos depoentes 75).

EXERCÍCIOS

1. *Forme e conjugue o mais-que-perfeito do indicativo desses verbos (dê o significado da 1ª s. do mais-que-perfeito):* cōnor, excōgitō, uideor, moneō, ūtor, faciō, absum, colligō, commoueō (*opcionais:* cōstituō, reuocō, nōlō, ferō, fruor, cupiō, recipiō, proficiō, coepī).
2. *Traduza cada verbo e então mude do s. para o pl. e vice-versa:* ōrauerātis, cōspiciātus erās, commouerat, hortātae erant, peperceram, recordāta erat, recēperāmus, amplexus eram, ceciderās, oblīti erāmus, neglēxerant, prōgressi erātis (*opcionais:* āfuerant, cōnātus eram, circumierās, suspiciāta erat, reuocauerātis, passi erant, excōgitauerat, ausa erās, cōstituerāmus, precātae erātis, cognoueram, uisi erāmus).
3. *Traduza para o latim:* eu decidira; tu (m.) sofreras/você (m.) sofrera; eles tinham chamado de volta; eles tinham lembrado; ele ficara sabendo; ela conseguira; tínhamos tramado; vós (m.) háveis abraçado/vocês (m.) haviam abraçado; nós recolhêramos; tu comoveras/você comovera (*opcionais:* ele cortara; tu (m.) falaras/você (m.) falara; tínhamos implorado; elas tinham partido; vós tínheis corrido junto/vocês tinham corrido junto; ela saíra; eles tinham entendido; tínhamos esquecido).
4. *Dê a 3ª pessoa do s. e do pl. dos seguintes verbos no presente, futuro, imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito do indicativo:* reuocō, teneō, arbitror, uideor, neglegō, sentiō, ūtor, patior, fiō, nōlō, sum, colligō, cōstituō (*opcionais:* circumeō, commoueō, cognōscō, adgredior, faciō, precor, mentior, fruor, cupiō, absum, polliceor).
5. *Identifique e traduza os mais-que-perfeitos desta lista, dizendo o tempo verbal de cada um dos outros verbos:* excōgitābam, reuocauerat, passus est, collēgerās, circumībit, commouet, perlēgerant, cognōscet, cōnātus erās, āfuerunt, fuerātis, recēpit, ēgressi erant, ingressa est, pōnit, ūtētur, ceciderāmus (*opcionais:* obsecrauerunt, ōrauerās, suspiciātus sum, amplectar, hortātus erat, dēducēbātis, cupiueram, precābimur, pollicita es, oblītus eram, fruēmur, secūti erant, audēbis, audiēbam, ausus erās).

106 O pronome relativo *quī quae quod* 'quem', 'o qual', 'a qual', 'que'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	quī	quae	quod	quī	quae	quae
ac.	quem	quam	quod	quōs	quās	quae
gen.	← cūius →			quōrum	quārum	quōrum
dat.	← cui →			← quibus (quīs) →		
abl.	quō	quā	quō	← quibus (quīs) →		

Notas

1. As formas do relativo *quī* são idênticas às do adjetivo interrogativo *quī* ‘quem?’, ‘o que?’ (29). A pontuação normalmente indicará que se trata de uma forma do interrogativo.
2. Tal como em português, em latim o pronome relativo pode introduzir uma oração que qualifica o termo (em geral um substantivo) a que ela se refere, e.g.

‘Vejo o gato, que está sentado no tapete’:

‘que (= ‘o qual’)... tapete’ é a oração relativa, qualificando ‘gato’.

‘A pessoa com quem falei estava ocupada’:

‘com quem (= ‘com a qual’) falei’ qualifica ‘pessoa’.

‘O ministro, cujas palavras causaram surpresa geral, demitiu-se’:

‘cujas (= do qual’) palavras causaram surpresa’ qualifica ‘ministro’.

‘Amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer...’ (*Camões*)

note as orações relativas qualificando os substantivos ‘fogo’ (‘que arde sem se ver’), ‘ferida’ (‘que dói e não se sente’), ‘dor’ (‘que desatina sem doer’).

Por se comportar como um adjetivo, i.e. qualificar um substantivo ou palavra equivalente, a oração relativa (i.e. a introduzida pelo pronome relativo) é chamada também de oração adjetiva.

3. ‘Antecedente’ (*antecedēdō* ‘vou antes’) é o termo técnico para a palavra que a relativa retoma, e.g. ‘Derrubei os livros que estava carregando’ (‘livros’ = antecedente); ‘as taças que pertenciam a Diodoro foram para Verres’ (‘taças’ = antecedente).
4. O relativo toma o gênero (m. f. ou n.) e o número (s. ou pl.) do antecedente. Quando se deparar com um relativo em latim, você deve conferir se ele tem o mesmo gênero e número da palavra que lhe parece ser o antecedente. O caso do antecedente é irrelevante para a forma do pronome relativo.

N.B. Em português a flexão do gênero e número conforme o antecedente é observável no emprego do relativo ‘o qual’, ‘a qual’, ‘os quais’, ‘as quais’. Mas o mesmo não ocorre com o pronome cujo (a) (s) (equivalente, pelo sentido, a ‘do qual’, ‘da qual’, ‘de quem’), e.g.

Homo cuius pocula pulchra erant Verrem oderat.

‘O homem cujas taças (= ‘as taças do qual’) eram belas odiava Verres.’

Em latim, *cuius* (‘de quem’) é uma forma declinada de *quī* e concorda, conforme a regra, com o antecedente *Verres* (m. s.) em gênero e número, ao passo que, em português, ‘cujas’ concorda com a ‘coisa possuída’ (‘as taças’).

5. O relativo tem o caso não de seu antecedente, mas da função que exerce na oração relativa. Considere as seguintes orações:

- (a) ‘Verres odiava Diodoro, que quis manter seus próprios bens’

‘que’ é m. e s., porque o antecedente é Diodoro. Mas Diodoro é objeto de ‘odiava’ (em latim *Diodōrum*), enquanto ‘que’ é sujeito de *quis* (já que Diodoro, a pessoa designada pelo pronome ‘que’, ‘quis manter seus próprios bens’). Então, a forma do relativo será m. s. e nom., i.e. *quī*.

Verrēs ōderat Diodōrum, quī sua seruāre uolēbat.

- (b) ‘Diodoro, que Verres odiava, estava com medo’

‘que’ será m. e s., já que se refere a Diodoro, mas aqui seu caso será acusativo, já que é objeto de ‘Verres odiava’ (‘Verres odiava Diodoro’, a pessoa designada pelo pronome ‘que’).

Diodōrus, quem Verrēs ōderat, timēbat.

- (c) Agora determine a função sintática dos relativos nos exemplos da nota 3 acima e diga seu provável caso numa frase latina equivalente.

107 Relativo de ligação

Um relativo no começo da frase, fazendo referência a algo ou alguém na oração anterior, é mais bem traduzido para o português por ‘este’, ‘esse’, ‘ele’, ‘ela’ etc., e.g.

hominēs audīuī. quōs ubi audīuī, ... ‘Ouvi os homens. Esses (homens) quando ouvi, ...’ i.e. ‘quando ouvi esses homens/‘quando os ouvi’

Atente particularmente para a *ordem das palavras*. O relativo vem em primeiro lugar para enfatizar o fato de que ele retoma algo da oração anterior, mesmo se o pronome pertencer a uma oração com *ubi* ‘quando’ ou *postquam* ‘depois’.

ad amīcum litterās mīsit. quās ubi ille perlēgit. ... ‘ele enviou uma carta a um amigo. Quando ele a leu...’ (ordem latina das palavras ‘a qual, quando ele leu...’).

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas frases e localize o antecedente de *quī* em cada uma:

- Diodōrus parua pōcula, quae Mentōr fēcerat, habēbat.
- litterae, quās scrīpserat, mox in Siciliam peruēnērunt.
- uirōs, quī sē Rōmae esse affirmāuerant, reuocābat.
- rēs scelestā est quam excōgitāuistī.
- Diodōrus, quem Verrēs pōcula quaedam pulcherrima habēre sciēbat, abierat.
- Diodōrus genere nōbilī nātus erat, quod clārum numquam factum erat.

2. Nestas frases o antecedente está sublinhado, mas o pronome *quī* está omitido e substituído pelo correspondente em português. Insira a forma adequada de *quī* e traduza as frases:

- uir erat (que) omnēs fēminae amābant.
- fēmina erat (à qual) omnis uir placēbat.
- uirgō. (que) Verres amāre uoluerat, nōbilis erat.

- (d) multi hominēs, (que) Verris comitēs factī erant, filiī nōbīlium erant.
 (e) pōcula parua, (que) Verris comitēs cōspicātī erant, Mentōr fēcerat.
 (f) multi hominēs, (cuja) cupiditatem cūēs bonī maximam esse arbitrātī erant, ad Verrem ībant.
 (g) Verris comitēs simulācrum, (que) ille cupere ausus erat, ē templō sustulērunt.
 (h) comitēs, (que) Verrēs Lilybacum sēcum dēdūxerat, Diodōrī pōcula cōspicātī erant.

3. Diga qual substantivo é o antecedente do relativo apresentado:

quae: poculīs, annum, praetōrēs, templum
 quem: fēminam, mulieris, uirōs, seruus
 cuius: litterās, hominum, genus, prōuinciās
 quī: filiō, ratiōne, cupiditātī, lēgēs
 quibus: senātū, fāna, uirtūtis, amīcum

4. Traduza estas orações com ubi (veja 104^a); todas começam com um relativo (107).

Para a tradução, siga o exemplo: quem ubi uīdit... 'e quando ele o avistou'

- (a) quod ubi audīuit ...
 (b) quae ubi nārrāuit ...
 (c) quās ubi reuocāuērunt ...
 (d) quōs ubi cōspicātī sunt ...
 (e) cui ubi minātus est ...

108 Mais usos do ablativo

1. Relacionado ao ablativo 'propriamente dito': 'ablativo de origem' ('de'):

nātus genere nōbīlī 'nascido de boa família'

2. Relacionado ao ablativo 'instrumental ou de companhia': 'ablativo de causa', indicando porque uma ação ocorreu ('a partir de', 'porque', 'devido a'):

timōre hoc fēcit 'ele fez isso por medo' (i.e. por causa do medo).

Verrēs hominem argenti cupiditāte accūsāuit

'Verres, devido a seu desejo por prata, acusou o homem'.

109 Ablativo absoluto

Quando você se deparar com um substantivo *no ablativo* concordando com outro substantivo ou adjetivo (especialmente se este for um particípio) *no ablativo*, veja esse substantivo como um ablativo de 'circunstância concomitante' e traduza acrescentando 'com' ou ainda '(em) sendo' e.g.

Verre praetōre 'com Verres (como) pretor', 'sendo Verres pretor'

tē praetōre 'com você (como) pretor', 'em sendo você pretor'

mē amīcō 'comigo (como) amigo', i.e. 'sendo eu amigo', 'tendo-me como amigo'

N.B. O português tem uma construção análoga, de valor adverbial, com participípios passados ou gerúndios, e.g. ‘pacificadas as Gálias’ (i.e. ‘depois que as Gálias foram pacificadas’), ‘Deus ajudando’ (i.e. ‘se Deus ajudar’), ‘sendo Cícero cônsul’ (‘quando Cícero era cônsul’). Construções latinas com participípios serão vistas mais tarde.

Você pode então traduzir novamente para tornar mais fluente no português a oração que indica as circunstâncias, e.g.

Metellō et Afrāniō cōsulibus ‘com Metelo e Afrânio como cônsules’ →
‘no consulado de Metelo e Afrânio’, ‘quando Metelo e Afrânio eram cônsules’.

(Essa expressão é usada para datar eventos: indica-se aqui o ano 60, data apontada por Horácio como a da origem das guerras civis.)

110 Locativo

Com nomes de cidade e ilhas com uma só cidade (cidades-ilhas) (e.g. *Melita* = ‘a cidade de Malta’) *não se usa* a preposição para expressar ‘para’, ‘em direção’, ‘em’, ‘de’. Dessa forma, tais nomes seguem o modelo de *domus*, que é, como você já viu: *domum* = para casa, *domī* = em casa, *domō* = de casa.

Observemos o que ocorre com *domus* e com os referidos substantivos próprios: tais palavras são usadas no acusativo para indicar ‘para’, ‘em direção’, e.g. *Rōmam* ‘para Roma’; *Carthāginem* ‘para Cartago’.

- usa-se o ablativo para indicar ‘(vindo/a partir) de’, e.g. *Rōmā* ‘de Roma’; *Carthāgine* ‘de Cartago’.
- usa-se o *locativo* para expressar ‘em’. Eis as terminações do locativo:

1ª decl. s. -ae	} = gen. s.	pl. -īs	} = abl. pl.
2ª decl. s. -ī		pl. -īs	
3ª decl. s. -ī		= dat. s. pl. -ibus	

Alguns exemplos:

‘em Roma’ *Rōmae*
‘em/(vindo) de Atenas’ (pl.) *Athēnīs*
‘em Cartago’ *Carthāginī*

Nota

1. Com um certo grupo de palavras (indicando lugar ou região) o ablativo é usado *sem* preposição para significar ‘em’, e.g. *eō locō* ‘naquele lugar’. Um exemplo é a expressão frequente *terrā marīque* ‘na terra e no mar’.
2. Expressa-se ‘para/da vizinhança de’ uma cidade com *ad/ab*, e.g. *ad Rōmam* ‘para as vizinhanças de Roma’; *ā Rōmā* ‘dos arredores de Roma’.
3. Há poucos locativos para substantivos comuns (cf. *domī*). Alguns exemplos: *rūrī* (de *rūs* 3n.) ‘no campo’; *humī* (*humus* 2f.) ‘no chão’; *bellī* (*bellum* 2n.) ‘na guerra’; *mīlitae* (*mīlītia* 1f.) ‘na guerra’, ‘no serviço militar’; *animī* (*animus* 2m.) ‘em mente’.

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas expressões e orações:

- uirgō fāmae optimae.
- Cicerōne et Antōniō cōsulibus (o ano de 63).
- mē duce.
- uirginēs nātae genere nōbilī.
- audāciā et cupiditāte aurum sustulit.
- Rōmā.
- domī.
- Lilybaeō.
- tōtā prōuinciā.
- praetōribus absentibus.

2. Traduza para o latim: (N.B. o exercício anterior pode ajudá-lo)

- Homem de grande virtude (2 possibilidades).
- Na pretura de Verres.
- Sob a tua liderança
- Um garoto nascido em família nobre.
- Ele agiu daquela maneira por luxúria.
- Em Roma.
- De casa.
- Para Lilibeu.
- Em toda a Sicília.
- Na ausência dos restantes.

3. Traduza estas frases:

- quī multum habet, plūs cupit. (*Sêneca*)
- nōn quī parum habet, sed quī plūs cupit pauper est. (*Sêneca*)
- dīmidium factī quī coepit habet. (*Horácio*)
- nihil ēripit fortūna nisi quod dedit. (*Sêneca*)
- quae fuit dūrum patī, meminisse dulce est. (*Sêneca*)
- nūper erat medicus, nunc est uespillo Diaulus:
quod uespillo facit, fēcerat et medicus. (*Marcial*)

quī = quem, aquele que
parum muito pouco
dīmidi-um ī 2n. metade
fact-um ī 2n. feito
ēripīō 3/4 arranco, retiro
fortūn-a ae 1f. fortuna
quod e quae = o que
dūr-us a um duro

meminī (perf.) lembro
dulc-is e doce, prazeroso
nūper recentemente
medic-us ī 2m. médico
Diaul-us ī 2m. Diaulo
uespillo uespillōn-is
3m. coveiro (mais
propriamente, uma

pessoa que carregava
os corpos dos mortos à
noite; i.e. pessoa com
função semelhante à da
informalmente chamada
no Brasil de ‘papa-
defunto’ e em Portugal de
‘gato-pingado’)

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Diodōrum Melitēnsem, quī multō ante Melitā ēgressus erat et illō tempore Lilybaē habitābat, iste cupiditāte suā ā prōuinciā reppulit. ille apud Lilybītānōs, quī eum summā uirtūte uirum esse cognōuerant, uir multī honoris fuerat. sed Verre praetōre, domō caruit prope triennium propter pōcula quaedam pulchra, quae habēbat. istī enim comitēs, quōs sēcum, ubi ad prōuinciam peruēnit, dūxerat, Diodōrum haec pōcula habēre nūntiauerant; quod ubi cognōuit, cupiditātē inflammātus iste ad sē Diodōrum uocauerat et pōcula poposcerat. Diodōrus autem, quī pōcula ammittere nōlēbat, ea Melitae esse apud propinquum quendam affirmauerat. sed ubi Verrēs ad propinquum illum litterās, in quibus pōcula rogābat, scrīpsit, ille ea paucīs illīs diēbus Lilybaeum misisse dīxerat. intereā Diodōrus Lilybaeō abierat.

5

10

PORTUGUÊS-LATIM

1. *Traduza para o latim:*

- (a) Diodoro, que possuía muitas taças belas, partira de Lilibeu para Roma.
- (b) Na pretura de Verres, por toda a província homens podiam conceber crimes vis.
- (c) Verres, que nasceu em uma família nobre, sempre agia mais pelo desejo do que pela coragem.
- (d) Os amigos que Verres trouxera consigo para a província eram criminosos.

2. *Releia o texto da seção 4C (ii) e em seguida traduza esta passagem para o latim:*

Quando ouviu isto¹, Verres, levado por sua loucura², decidiu acusar Diodoro, que estava ausente³. Em toda a província, o caso era conhecido. O rumor era que Verres, por causa do seu desejo pela prata, acusara um homem inocente, na ausência deste³. Diodoro, que nessa época estava em Roma, contou a seus patronos tudo que ouvira. Quando o pai de Verres soube disso¹, enviou a ele uma carta. Nessa¹ carta⁴, dizia que todos, em toda a cidade, sabiam que Verres era um criminoso. Quando Verres leu isso¹, conteve seu desejo, mais por medo do que por vergonha.

¹ Use a forma adequada de *quī* no começo da frase.

² Traduza: 'por causa da loucura'.

³ Use *absēns*, *absentis* concordando com 'Diodoro', 'homem'.

⁴ Posicione *in* depois da forma adequada de *quī* e antes de 'carta'.

Deliciae Latinae**Construindo palavras****Sufixos**

-*ēnsis* frequentemente gera um adjetivo a partir de um nome de localidade, e.g. *Melita* (Malta) → *Melitēnsis*; *Londinium* (Londres) → *Londiniēnsis*; *Cantabrigia* (Cambridge) → *Cantabrigiēnsis* etc.

-*ānus* também pode ter essa função, e.g. *Rōma* → *Rōmānus* ‘romano’, mas tem também uma abrangência maior, e.g. *mōns mont-is* ‘montanha’ → *montānus* ‘das montanhas’, ‘montanhês’.

Revisão

-*i-a ae* 1f. forma substantivo abstrato, e.g. *īnsānus* ‘louco’ → *īnsānia* ‘loucura’; *miser* ‘miserável’ → *miseria* ‘miséria’.

-*or* (ou -*ōs*) -*ōr-is* 3m. forma substantivos abstratos que indicam determinada condição, e.g. *furor* ‘loucura’, *amor* ‘amor’, *timor* ‘medo’, *honor* (ou *honōs*) ‘respeito’, etc.

EXERCÍCIO COM VOCABULÁRIO

Dê o sentido das seguintes palavras e a relação que têm com o latim: geração, literal (houve uma mudança na ortografia no latim medieval: de *litterae* para *literae*), pré-natal, moda, racional, primário, constituição, revogar, circuito, circumlocução, conservação, comoção, coleção.

Latim do dia-a-dia

(a) Usos do relativo

quī facit per alium facit per sē ‘Quem age por intermédio de outro é, ele mesmo, responsável’ (lit. ‘age por si mesmo’)

quī tacet cōsentit ‘Quem cala consente’

q.v. = *quod vidē*, ‘veja isso’, ‘quanto a isso, veja’

q.e.d. = *quod erat dēmōstrandum* ‘o que estava para ser provado’ (e agora foi)

quod ubīque, quod semper, quod ab omnibus ‘o que em toda parte, o que sempre, o que por todos (*sc.* tem sido objeto de fé)’ – definição de ortodoxia por São Vicente de Lérins

sine quā nōn ‘(condição) sem a qual não’, i.e. algo absolutamente necessário
status quō (*ante*) ‘a posição em que as coisas estavam (antes)’

(b) Usos dos ablativo absoluto

cēterīs paribus ‘(com) outras coisas (sendo) iguais’, i.e. ‘o resto é igual’.

uīuā uōce ‘de viva voz’

mē iūdice ‘eu sendo juiz’, ‘na minha opinião’

(c) Outros

etc. = *et cētera* ‘e o restante’, ‘e outros’

Os Estudos Clássicos em Oxford são chamados *lit. hum.* = *litterae hūmāniōrēs* ‘letras humanas’ (lit. literatura mais humana’, em oposição à teologia, originalmente)

Lemas

Em todos estes lemas, o relativo vem no início da frase e significa ‘quem’ (= ‘ele que’, ‘ela que’), o que (= ‘a(s) coisa(s) que’) etc. Eis alguns exemplos, com tradução:

quae habet, manus tenēbit (‘O que ela tem, minha mão vai segurar’: Templeman)
quod sors fert, ferimus (‘O que o destino traz, nós aceitamos’: Clayton)
quī patitur, uincit (‘Quem suporta vence’: Kinnaird)

Note que o verbo ‘ser’ é frequentemente omitido, e.g. *quae rēcta, sequor*, ‘As coisas (que são) certas, sigo’ (Campbell)

Traduza os lemas a seguir:

quae moderāta, firma (Ogilvie)
quae sērāta, sēcūra (Douglas)
quae sursum, volō (Macqueen, Quin)
quae vult, valdē vult (Wilmot)
quī invidet, minor est (Cadogan, Leigh, Pugh)
quī mē tangit, poenitēbit (Gillespie, Macpherson)
quī plānē, sānē vādit (Taylor)
quī stat, caveat (Domville)
quod Deus vult, fiet (Dimsdale)
quod Deus vult, volō (Mountford)
quod dixī, dixī (Dixie, Dixon)
quod faciō, valdē faciō (Holmes)
quod honestum, ūtile (Lawson)
quod iūstum, nōn quod ūtile (Philips)
quod potuī, perfēcī (Dundas, Turner)
quod tibi vīs fierī, fac alterī (Ram)
quod tuum, tenē (Cheetham)
quod vērūm, tūtūm (Courtenay, Sim)
quod volō, erit (Wright)

<i>moderāt-us a um moderado</i>	<i>tangō 3 toco</i>	<i>caueat</i> ‘(que ele) tome cuidado’
<i>firm-us a um permanente</i>	<i>poenitet 2 ele se arrepende</i>	<i>honest-us a um honesto</i>
<i>sērāt-us a um trancado</i>	(disso)	<i>ūtil-is e útil</i>
<i>sēcūr-us a um seguro</i>	<i>plānē abertamente</i>	<i>iūst-us a um justo</i>
<i>sursum acima, no Céu</i>	<i>sānē em segurança</i>	<i>tūt-us a um seguro</i>
<i>ualdē fortemente, muito</i>	<i>uādō 3 vou</i>	
<i>inuideō 2 invejo</i>		

Latim de verdade

ō fortunātam nātam mē cōnsule Rōmam. (Cicero)

fortunāt-us a um afortunado

nīl dēspērāndum Teucrō duce et auspice Teucrō. (*Horácio, Odes 1.7.27*)

<i>dēspērāndum</i> 'se deve perder a esperança acerca de'	<i>Teucer Teucr-ī</i> 2m. Teucro (irmão de Ájax; ele está reconfortando seus homens, no momento em	que, banidos de Salamina, enfrentam mais um trecho da viagem rumo ao exílio)
<i>auspex auspice-is</i> 3m. áugure, intérprete de auspícios		

quī uitia ōdit, et hominēs ōdit. (*Plínio*)

<i>uiti-um ī</i> 2n. vício	<i>ōd-ī</i> (perf.) odeio
----------------------------	---------------------------

nūllum quod tetigit nōn ōrnāvit. (*Epitáfio do Dr. Johnson em Goldsmith*)

<i>tangō</i> 3 <i>tetigī</i> toco	<i>ōrnō</i> 1 aperfeiçoo .
-----------------------------------	----------------------------

Latim irreal

No poema 'Pátria minha', escrito por Vinicius de Moraes em seu exílio, note o uso irônico de uma tradução incorreta do latim *libertas quae sera tamen* ('liberdade, ainda que tardia', lema da bandeira do Estado de Minas Gerais):⁴

Mais do que a mais garrida a minha pátria tem
 Uma quentura, um querer bem, um bem
 Um *libertas quae sera tamen*
 Que um dia traduzi num exame escrito:
 'Liberta que serás também'
 E repito!

Seção 4D (i)

Verres criou o hábito de aceitar propina das cidades sicilianas que não queriam contribuir com dinheiro, homens ou embarcações para a defesa da província (veja Introdução, Cícero, carta C). Consequentemente, enquanto ele ficava cada vez mais rico, as defesas da Sicília eram quase inexistentes e a província estava aberta aos piratas, que podiam pilhar praticamente à vontade. No trecho a seguir, uma das embarcações de Verres consegue capturar uma nau pirata, mas ele usa os prisioneiros em proveito próprio.

⁴ Texto extraído do livro VINICIUS DE MORAES. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1998, p. 383. (N. T.)

P. Caesētiō et P. Tadiō praefectīs, decem nāuēs sēmplēnae, quae ē 170
 portū ēgressae erant, nāuem quandam pīrātārum cēpērunt. sed quid
 dīxī? nāuem nōn cēpērunt, sed inuēnērunt et abdūxērunt. erat ea nāuis
 plēna iuuenum fōrmōsissimōrum, plēna argentī, plēna uestium. quae
 nāuis, ut dīxī, ā classe nostrā nōn capta est, sed inuenta est et abducta
 est. quod ubi Verrī nūntiātum est, quamquam in actā cum mulierculīs 175
 quibusdam iacēbat ēbrius, ērēxit sē tamen et statim iussit omnia quae
 in nāue erant exhibērī. P. Caesētiō et P. Tadiō ducibus, nāuis pīrātārum
 Syrācūsās ā nautīs appellitur. exspectātūr ab omnibus supplicium. eī
 praedōnēs, quī senēs et dēfōrmēs erant, ā Verre ut hostēs habitī sunt
 et secūrī percussī sunt; illī, quī fōrmōsī uidēbantur aut quī artificēs 180
 erant, ab eō abductī et amīcīs datī sunt. aliī ab eō cohortī et fīliō
 distribūtī sunt, aliī, quī symphōniacī erant, amīcīs quibusdam Rōmam
 missī sunt. sed archipīrāta ipse ā nullō uīsus est. hodiē, iūdicēs, omnēs
 arbitrantur pecūniam Verrī clam ā pīrātīs datam esse, et archipīrātam
 liberātum esse. 185

(In Verrem II 5.25.63-4)

Vocabulário da seção 4D (i)

ā/ab (+ abl.) por (depois de verbos na passiva)
abdūcō 2 *abdūxī* *abductus* apropriar-me, retiro, removo
abducta est 'foi rebocada', 'foi removida' (perf. pass. de *abdūcō*)
abductī (sunt) '(eles) foram removidos' (perf. pass. de *abdūcō*)
act-a ae 1f. costa, litoral
appellitur lit. 'é trazido até a costa' (presente pass. de *appellō* 3) [Traduza como um tempo *passado* ou conserve o presente que, nesse caso, tem valor de *passado*]
archipīrāt-a ae 1m. chefe dos piratas
artifex artific-is 3m. artesão, artífice

Caesēti-us ī 2m. Cesécio
capta est 'foi capturada' (perf. pass. de *capiō*)
classis class-is 3f. frota
cohors cohort-is 3f. comitiva do governador
datam esse 'ter sido dada', 'que (ela) foi dada' (inf. perf. pass. de *dō*)
datī sunt '(eles) foram dados' (perf. pass. de *dō*)
dēfōrm-is e *disforme*, feio
distribūtī sunt '(eles) foram distribuídos' (+ dat.) (perf. pass. de *distribuō* 3 *distribūi distribūtus*)
ēbri-us a *um* bêbado, ébrio
ērigō 3 *ērēxī* ergo
exhibērī 'ser exibido' (inf. pres. pass. de *exhibeo* 2)
exspectātūr lit. 'é esperado' (pres. pass. de *exspectō*)

fōrmōs-us a *um* belo, de bela aparência
habitī sunt '(eles) foram considerados' (perf. pass. de *habeō*)
iaceō 2 estou deitado
inuenta est 'foi encontrada' (perf. pass. de *inueniō*)
liberātum esse 'ter sido libertado', 'que (ele) foi libertado' (inf. perf. pass. de *liberō* 1)
missī sunt '(eles) foram enviados' (perf. pass. de *mittō* 3 *mīsī missus*)
muliercul-a ae 1f. mulher de má reputação
naut-a ae 1m. marinheiro
nūntiātum est 'foi anunciado' (perf. pass. de *nūntiō*)
P. = Pūbliō (*Pūbli-us* ī 2m.) Púbio

percussī sumt '(eles) foram golpeados' (perf. pass. de *percutiō* 3/4 *percussī percussus*)

pīrāt-a ae 1m. pirata

port-us ūs 4m. porto

praedō praedōn-is 3m. pirata

praefect-us 1 2m. comandante, capitão

secūris secūr-is 3f. machado (abl. s. *secūrī*)

sēmīplēn-us a um cheio até a metade, com a guarnição pela metade

supplici-um 1 2n. punição, pena de morte

symphōniac-us 1 2m. músico

Syrācūs-ae ārum 1f. Siracusa

Tadi-us 1 2m. Tádio

uestis uest-is 3f. roupa, veste
uidēbantur '(eles) pareciam' (imperf. pass. de *uideō*: lit. 'eles eram vistos' (sc. 'como'))

uīsus est '(ele) foi visto' (perf. pass. de *uideō*)

VOCABULÁRIO DA 4D (I) A MEMORIZAR

Substantivos

classis class-is 3f. frota

cohors cohort-is 3f. comitiva do governador, coorte

naut-a ae 1m. marinheiro

pīrāt-a ae 1m. pirata

port-us ūs 4m. porto

praedō praedōn-is 3m. pirata, ladrão

praefect-us 1 2m. capitão, administrador; (adj.) no comando de (+ dat.)

Adjetivos

ēbri-us a um bêbado

Verbos

expectō 1 espero, estou à espera de

iaceō 2 deito, estou deitado

liberō 1 libero, solto

Outros

ā/ab (+ abl.) por (em geral, uma pessoa, depois de verbos na passiva), (longe de)

Seção 4D (ii)

Os siracusanos, no entanto, mantinham um registro dos piratas executados. Para completar o número, Verres executa cidadãos romanos que, segundo ele alegava, estiveram envolvidos na rebelião de Sertório ou tinham se unido aos piratas.

Syrācūsānī, hominēs perītī et hūmānī, habēbant ratiōnem cotīdiē praedōnum quī secūrī feriēbantur. sed praedōnum magnum numerum dēesse mox sēnsērunt (nam ratiō eōrum habita erat ex numerō rēmōrum quī cum nāue captī erant). nam ā Verre omnēs quī aliquid aut artificī aut fōrmae habuerant remōtī atque abductī erant. sed iste homo nefārius, clāmōrem populī fore suspicātus, in praedōnum locum substituere coepit cīuīs Rōmānōs, quōs in carcerem anteā coniēcerat

(eōs Sertōriānōs mīlītēs fuisse aut suā uoluntāte cum praedōnibus coniūctōs esse arguēbat). hōc modō cīuēs Rōmānī, quī ā multīs cīuibus Rōmānīs cognōscēbantur et ab omnibus dēfendēbantur, secūrī feriēbantur. 195

haec igitur est gesta rēs, haec erat uictōria praeclāra: Verre praetōre, nāuis praedōnum capta est, dux praedōnum līberātus, symphōniaci Rōmam missī, fōrmōsī hominēs et artificēs domum Verris abductī, in eōrum locum cīuēs Rōmānī secūrī percussī, omnis uestis ablāta, 200 omne aurum et argentum ablātum atque āuersum.

(In Verrem II 5.28.71-3)

Vocabulário da seção 4D (ii)

<i>abductī erant</i> ‘(eles) foram/ tinham sido removidos’ (m.-q.-perf. pass. de <i>abdūcō</i>)	<i>coniūctōs esse</i> ‘ter se unido’, ‘(que eles) se uniram’ (inf. perf. pass. de <i>coniungō</i> 3 <i>coniūnxī coniūctus</i>)	<i>percussī (sunt)</i> ‘(eles foram) executados’ (perf. pass. de <i>percutiō</i> 3/4 <i>percussī</i> <i>percussus</i>)
<i>abductī</i> (sc. <i>sunt</i>) ‘(eles foram) removidos’ (perf. pass. de <i>abdūcō</i>)	<i>coīdiē</i> diariamente	<i>perīt-us a um</i> experimentado, experiente, habilidoso
<i>ablāt-a/um</i> (sc. <i>est</i>) ‘(ela/ele foi) levado(a) embora’ (perf. pass. de <i>auferō</i>)	<i>dēfendēbantur</i> ‘(eles) eram defendidos’ (imperf. pass. de <i>dēfendō</i>)	<i>praeclār-us a um</i> muito famoso, destacado, brilhante, conhecido
<i>anteā</i> anteriormente, previamente	<i>dēsus dēesse</i> falto	<i>popul-us ī 2m.</i> povo
<i>arguō</i> 3 alego, acuso	<i>feriēbantur</i> ‘(eles) eram golpeados’ (imperf. pass. de <i>feriō</i> 4)	<i>remōtī (erant)</i> ‘(eles) foram/ tinham sido removidos’ (m.- q.-perf. pass. de <i>remouēō</i> 2 <i>remōūt remōtus</i>)
<i>artifex artific-is</i> 3m. artesão, artífice	<i>fōrmae</i> [gen. acompanha <i>aliquid</i> : cf. <i>artificium</i> e a nota à palavra]	<i>rēm-us ī 2m.</i> remo
<i>artifici-um ī 2n.</i> habilidade: o gen. <i>artificī</i> depende de <i>aliquid</i> , ‘alguma habilidade’ – cf. <i>satis</i> , <i>nimis</i> com gen. (31 e 102)	<i>fōrmōs-us a um</i> belo, gracioso, formoso	<i>secūris secūr-is</i> 3f. machado
<i>āuersum</i> (sc. <i>est</i>) ‘(ele foi) roubado’ (perf. pass. de <i>āuertō</i> 3 <i>āuertī āuersus</i>)	<i>gesta (est)</i> ‘(ela) foi alcançada, realizada’ (perf. pass. de <i>gerō</i>)	<i>Sertōriān-us a um</i> de Sertório, sertoriano (romano que, na região que corresponde grosso modo à atual Espanha, liderou em 83 a revolta contra o ditador romano Sula, e recebeu certo apoio. Veja o texto da seção 4F (ii))
<i>aut... aut</i> ou... ou	<i>habūta erat</i> ‘(ela) havia sido tida’ (m.-q.-perf. pass. de <i>habēō</i>) tr. ‘havia sido feita’	<i>substituō</i> 3 substituo, coloco (no lugar de)
<i>capta est</i> ‘(ela) foi capturada’ (m.-q.-perf. pass. de <i>capiō</i>)	<i>hūmān-us a um</i> civilizado	<i>symphōniac-us ī 2m.</i> músico
<i>capitī erant</i> ‘(eles) foram/ tinham sido capturados’ (m.-q.-perf. pass. de <i>capiō</i>)	<i>liberātus</i> (sc. <i>est</i>) ‘(ele foi) libertado’ (perf. pass. de <i>liberō</i>)	<i>uestis uest-is</i> 3f. vestimenta
<i>carcer carcer-is</i> 3m. prisão, cárcere	<i>missī</i> (sc. <i>sunt</i>) ‘(eles foram) enviados’ (perf. pass. de <i>mittō</i>)	<i>uoluntās uoluntāt-is</i> 3f. vontade, desejo
<i>cognōscēbantur</i> ‘eles eram reconhecidos’ (imperf. pass. de <i>cognōscō</i>)	<i>nefāri-us a um</i> perverso, vil, criminoso	
	<i>numer-us ī 2m.</i> número	

VOCABULÁRIO DA 4D(II) A MEMORIZAR

Substantivos

numer-us ī 2m. número *uestis uest-is* 3f. roupa,
secūris secūr-is 3f. machado vestimenta, veste

Adjetivos

fōrmōs-us a um belo, gracioso, formoso
nefāri-us a um perverso, vil, criminoso, inescrupuloso
praeclār-us a um muito famoso, destacado, brilhante, conhecido

Verbos

desum dēesse dēfui dēfutūrus falto, falho para com, abandono (+ dat.)
feriō 4 atinjo, golpeio, bato, mato (não há 3º e 4º tempos primitivos, i.e. o perfeito e o particípio passado, que são substituídos por *percussī, percussus, de percutiō* 3/4 atinjo, bato, mato)

Outros

aut... aut ou... ou
cotīdiē diariamente

Gramática e exercícios da seção 4D

Nesta seção você verá:

- Passiva
- Presente do indicativo passivo: 'sou feito'
- Futuro do indicativo passivo: 'serei feito'
- Imperfeito do indicativo passivo: 'era feito'
- Perfeito do indicativo passivo: 'fui feito', 'tenho sido feito'
- Mais-que-perfeito do indicativo passivo: 'fora feito', 'tinha sido feito'
- Imperativo presente passivo: 'sê feito(tu)!/' 'seja feito (você)!'
- Infinitivo passivo
- Irregular: *ferō*, verbos transitivos compostos de *eō*

111 **Passiva**

A chamada 'voz' ativa geralmente indica que o sujeito está fazendo algo, e.g. 'João chuta a bola'. A voz passiva é usada para dizer exatamente a mesma coisa, mas sob outra perspectiva, uma vez que agora o sujeito *teve algo feito a ele* (cf. *passus* 'tendo sofrido' de *patior*), e.g. 'A bola é chutada por João'. O sujeito 'bola' na última frase não realiza uma ação – ele é alvo de alguma ação feita *por João* (que, quando tem essa função numa frase, é chamado de 'agente' (termo que vem do verbo *agō*), lit. 'o realizador', 'a pessoa que faz').

Segue uma lista de formas da passiva, com os significados, de todas as conjugações, no presente, futuro, imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito do indicativo; além disso, temos o infinitivo (presente, perfeito e futuro) e o imperativo presente. Em breve você vai perceber que *as formas* da passiva e *as formas* do depoente são ABSOLUTAMENTE IDÊNTICAS. Consequentemente, NÃO HÁ, DE FATO, NADA NOVO A SER APRENDIDO.

112 Presente do indicativo passivo (todas as conjugações): 'sou feito'

	1	2	3
	'sou amado'	'sou tido'	'sou dito'
1ª s.	ám-o-r	hábe-o-r	đíc-o-r
2ª s.	amá-ris (-re)	habê-ris (-re)	đíc-e-ris (-re)
3ª s.	amá-tur	habê-tur	đíc-i-tur
1ª pl.	amá-mur	habê-mur	đíc-i-mur
2ª pl.	amá-minī	habê-minī	đíc-í-minī
3ª pl.	amá-ntur	habé-ntur	đíc-ú-ntur
	4	3/4	
	'sou ouvido'	'sou capturado'	
1ª s.	áudi-o-r	cápi-o-r	
2ª s.	audí-ris (-re)	cápe-ris (-re)	
3ª s.	audí-tur	cápi-tur	
1ª pl.	audí-mur	cápi-mur	
2ª pl.	audí-minī	capi-minī	
3ª pl.	audi-ú-ntur	capi-ú-ntur	

N.B. Como o português, o latim algumas vezes usa o tempo presente para se referir, com vivacidade, a um evento no passado. Trata-se do chamado 'presente histórico', ou 'presente narrativo', tal qual você observou, e.g. no texto 4D(i): *nāuis pīrātārum Syrācūsās ā nauīs appellitur*, oração que ali pode ser traduzida diretamente pelo pretérito: 'a embarcação dos piratas *foi rebocada* pelos marinheiros até Siracusa', ou, mantendo-se o presente histórico: '*é rebocada*'.

113 Futuro do indicativo passivo (todas as conjugações): 'serei feito'

	1	2	3
	'serei amado'	'serei tido'	'serei dito'
1ª s.	amá-b-o-r	habê-b-o-r	đíc-a-r
2ª s.	amá-be-ris (-re)	habê-be-ris (-re)	đíc-ê-ris (-re)
3ª s.	amá-bi-tur	habê-bi-tur	đíc-ê-tur
1ª pl.	amá-bi-mur	habê-bi-mur	đíc-ê-mur
2ª pl.	amá-bí-minī	habē-bí-minī	đíc-ê-minī
3ª pl.	amá-bú-ntur	habē-bú-ntur	đíc-é-ntur
	4	3/4	
	'serei ouvido'	'serei capturado'	
1ª s.	aúdi-a-r	cápi-a-r	
2ª s.	audi-ê-ris (-re)	capi-ê-ris (-re)	
3ª s.	audi-ê-tur	capi-ê-tur	
1ª pl.	audi-ê-mur	capi-ê-mur	
2ª pl.	audi-ê-minī	capi-ê-minī	
3ª pl.	audi-é-ntur	capi-é-ntur	

114 Imperfeito do indicativo passivo (todas as conjugações): 'era feito'

	1 'era amado'	2 'era tido'	3 'era dito'
1ª s.	amã-ba-r	habé-ba-r	dīc-é-ba-r
2ª s.	amā-bá-ris (-re)	habe-bá-ris (-re)	dīc-ē-bá-ris (-re)
3ª s.	amā-bá-tur	habē-bá-tur	dīc-ē-bá-tur
1ª pl.	amā-bá-mur	habē-bá-mur	dīc-ē-bá-mur
2ª pl.	amā-bá-minī	habē-bá-minī	dīc-ē-bá-minī
3ª pl.	amā-bá-ntur	habē-bá-ntur	dīc-ē-bá-ntur
	4 'era ouvido'	3/4 'era capturado'	
1ª s.	audi-é-ba-r	capi-é-ba-r	
2ª s.	audi-ē-bá-ris (-re)	capi-ē-bá-ris (-re)	
3ª s.	audi-ē-bá-tur	capi-ē-bá-tur	
1ª pl.	audi-ē-bá-mur	capi-ē-bá-mur	
2ª pl.	audi-ē-bá-minī	capi-ē-bá-minī	
3ª pl.	audi-ē-bá-ntur	capi-ē-bá-ntur	

115 Perfeito do indicativo passivo (todas conjugações): 'fui feito', 'tenho sido feito'

	1 'fui amado'	2 'fui tido'	3 'fui dito'
1ª s.	amát-us a um sum	hábit-us a um sum	díct-us a um sum
2ª s.	amát-us a um es	hábit-us a um es	díct-us a um es
3ª s.	amát-us a um est	hábit-us a um est	díct-us a um est
1ª pl.	amát-ī ae a súmus	hábit-ī ae a súmus	díct-ī ae a súmus
2ª pl.	amát-ī ae a éstis	hábit-ī ae a éstis	díct-ī ae a éstis
3ª pl.	amát-ī ae a sunt	hábit-ī ae a sunt	díct-ī ae a sunt
	4 'fui ouvido'	3/4 'fui capturado'	
1ª s.	audít-us a um sum	cápt-us a um sum	
2ª s.	audít-us a um es	cápt-us a um es	
3ª s.	audít-us a um est	cápt-us a um est	
1ª pl.	audít-ī ae a súmus	cápt-ī ae a súmus	
2ª pl.	audít-ī ae a éstis	cápt-ī ae a éstis	
3ª pl.	audít-ī ae a sunt	cápt-ī ae a sunt	

N.B. Assim como nos verbos depoentes, neste tempo da voz passiva o participio perfeito funciona como um *adjetivo* e concordará com o sujeito em gênero, número e caso.

116 Mais-que-perfeito do indicativo passivo (todas conjugações): 'fora feito', tinha sido feito'

	1 'fora amado'	2 'fora tido'	3 'fora dito'
1ª s.	amát-us a um éram	hábit-us a um éram	díct-us a um éram
2ª s.	amát-us a um érās	hábit-us a um érās	díct-us a um érās
3ª s.	amát-us a um érat	hábit-us a um érat	díct-us a um érat
1ª pl.	amát-ī ae a erāmus	hábit-ī ae a erāmus	díctī ae a erāmus
2ª pl.	amát-ī ae a erātis	hábit-ī ae a erātis	díct-ī ae a erātis
3ª pl.	amát-ī ae a érant	hábit-ī ae a érant	díct-ī ae a érant
	4 'fora ouvido'	3/4 'fora capturado'	
1ª s.	audīt-us a um éram	cápt-us a um éram	
2ª s.	audīt-us a um érās	cápt-us a um érās	
3ª s.	audīt-us a um érat	cápt-us a um érat	
1ª pl.	audīt-ī ae a erāmus	cápt-ī ae a erāmus	
2ª pl.	audīt-ī ae a erātis	cápt-ī ae a erātis	
3ª pl.	audīt-ī ae a érant	cápt-ī ae a érant	

N.B. Veja o perfeito passivo (115) quanto à concordância do particípio perfeito com o sujeito.

117 Imperativo presente passivo (todas as conjugações): 'sê feito (tu)!' / 'seja feito (você)!'

	1 'sê amado!'	2 'sê tido!'	3 'sê dito!'
s.	amã-re	habé-re	díc-e-re
pl.	amá-minī	habé-minī	dīc-ī-minī
	4 'sê ouvido!'	3/4 'sê capturado!'	
s.	audī-re	cápe-re	
pl.	audī-minī	capí-minī	

118 Infinitivo passivo (todas as conjugações)

Presente 'ser feito'				
1 'ser amado'	2 'ser tido'	3 'ser dito'	4 'ser ouvido'	3/4 'ser capturado'
amã-rī	habé-rī	dī-cī	audī-rī	cáp-ī

Perfeito 'ter sido feito'

1 'ter sido amado' amāt-us a um ésse	2 'ter sido tomado' hábit-us a um ésse	3 'ter sido dito' díct-us a um ésse
4 'ter sido ouvido' audīt-us a um ésse	3/4 'ter sido capturado' cápt-us a um ésse	

"Infinitivo futuro passivo"¹

1 'que há de ser amado' amātum ĩrī	2 'que há de ser tido' hábitum ĩrī	3 'que há de ser dito' díctum ĩrī
4 'que há de ser ouvido' audītum ĩrī	3/4 'que há de ser capturado' cáptum ĩrī	

¹ Conforme designação tradicional; usado somente em orações de discurso indireto (ac. + inf.).

Notas

1. *ĩrī* é o infinitivo passivo impessoal de *eō* 'vou', i.e. 'ir-se'. No contexto de uma oração com ac. + inf., esse infinitivo significa 'que há um movimento', 'que há uma tendência a'.
2. As formas *amātum*, *habítum* etc. são chamadas de 'supino'. Basicamente, o supino expressa uma ideia de finalidade, e.g. *amātum* 'para amar', *audītum* 'para ouvir' etc. Cf. *cubitum it* 'ele vai (para) se deitar', *sessum it* 'ele vai (para) se sentar', *Vārus mē uĩsum dūxerat* 'Varo me trouxera para ver' (Catulo).
3. É assim que, conseqüentemente, o sentido literal do chamado 'infinitivo futuro passivo' é 'que há um movimento para...', e.g.

putant sē audītum ĩrī 'eles pensam que há um movimento para ouvi-los', i.e. 'que eles serão ouvidos'
fēmina negat sē amātum ĩrī 'a mulher nega que haja um movimento para amá-la', i.e. 'que ela será amada'
4. O supino tem uma *forma fixa* (terminada em *-um*). Seu tema é o mesmo do quarto tempo principal dos verbos (o participio perfeito). Veja A7.

EXERCÍCIOS

1. *Forme e traduza o 'infinitivo futuro passivo' de:* capiō, liberō, iubeō, auferō, reperiō.
2. *Traduza estas frases:*
 - (a) Verrēs praedōnēs captum ĩrī dīxit.
 - (b) Verrēs cīuīs Rōmānōs negābat liberātum ĩrī.

- (c) Verrēs Diodōrī pōcula ablātum īrī affirmat.
 (d) Diodōrus pōcula ā Verre repertum īrī negat.
 (e) Verrēs amīcōs dīxit pōcula reperīre iussum īrī.
 (f) T̄bō uīsum sī domī est. (*Terêncio*)
 (g) lūsum it Maecēnās, dormītum ego Vergiliusque. (*Horácio*)

lūdō 3 supino *lūsum* eu jogo *Maecēnās* (nom.) Mecenas *Vergilius* Virgílio

119 Irregular: *ferō*, verbos transitivos compostos de *eō*

ferō

Presente

- 1ª s. **fér-o-r** 'sou carregado'
 2ª s. **fér-ris**
 3ª s. **fér-tur**
 1ª pl. **fér-i-mur**
 2ª pl. **fer-í-minī**
 3ª pl. **fer-ú-ntur**

Infinitivo presente

fér-rī 'ser carregado'

Imperativo

- s. **fér-re** 'sê (tu)/ seja (você) carregado!'
 pl. **fer-í-minī** 'sede (vós)/ sejam (vocês) carregados!'

N.B. *ferō* é regular na formação de todos os outros tempos. Seus tempos primitivos são *ferō ferre tulī lātus*.

adeor

Presente

- 1ª s. **ád-eo-r** 'sou abordado'
 2ª s. **ad-í-ris (-re)**
 3ª s. **ad-í-tur**
 1ª pl. **ad-í-mur**
 2ª pl. **ad-í-minī**
 3ª pl. **ad-eú-ntur**

Futuro

ad-í-bo-r 'serei abordado' etc.

Imperfeito

ad-í-ba-r 'estava sendo abordado' etc.

Perfeito

ád-it-us sum 'fui abordado' etc.

Notas

1. As *formas* da passiva são idênticas às do depoente. Mas enquanto os verbos depoentes têm somente o *sentido* ativo (e.g. *sequor* ‘sigo’ (não se pode dizer ‘estou sendo seguido’ usando *sequor*)), verbos ativos terão sentido ativo quando usados na forma ativa e sentido passivo quando usados na forma passiva, e.g. *amō* ‘amo’, *amor* ‘sou amado’.
2. Para expressar em latim que algo é feito ‘por’ uma *pessoa*, usa-se *ā/ab* + abl.; para expressar que algo se dá ‘por’/ ‘com’ alguma *coisa*, usa-se somente um ablativo (ablativo de instrumento – veja 100A(c)). E.g.

‘O barco foi capturado por Tádio’ *nāuis ā Tadiō capta est*

‘Eles estavam sendo golpeados por/com um machado (i.e. executados)’
feriēbantur secūrī

Se uma pessoa é considerada um ‘instrumento’ da ação, ou é nesta envolvida involuntariamente, *ā/ab* pode ser deixado de lado, e.g.

uxōre paene cōnstrīctus ‘quase estrangulado pela esposa’

uxōre indica que a esposa não tinha nenhuma intenção de estrangular; *ab uxōre* indicaria que ela queria fazer isso.

3. *uideor* ‘pareço’ é, na verdade, *passivo* de *uideō* e não um depoente ‘real’. Dessa maneira, o verbo pode significar ‘sou visto (como)’. *uīsūrus* é *particípio fut.* de *uideō* e significa ‘estar a ponto de ver’ (nunca ‘estar a ponto de parecer’).
4. *fīō fierī factus sum* é *passivo* de *faciō*, significando ‘sou feito’ (tb. ‘torno-me’).

EXERCÍCIOS

1. *Dê as formas da passiva destes verbos tal como especificado nos parênteses. Conjugue os imperativos e indicativos. Traduza os imperativos, infinitivos e a 1ª pessoa do singular do indicativo: līberō (pres.), adiuuō (imperf.), iubeō (fut.), uideō (pres.), ferō (m.-q.-perf.), caedō (perf.), reuocō (inf pres.), cōfirmō (inf perf.), recipiō (pres.), dicō (fut.) [opcionais: commoueō (imperativo), colligō (pres.), uideō (inf perf.), recipiō (inf pres.), sentiō (pres.), dēducō (imperativo), accūsō (m.-q.-perf.), relinquō (imperf.), auferō (perf.), pōnō (fut.)].*
2. *Dentre estes verbos há depoentes e passivos. Diga o que cada um deles é e traduza: secūta est, accūsātur, ablāta sunt, relictus est, portātur, loquitur, mentitus est, cōnspiciēbātur, arbitrābitur, cōnābitur, nārrābitur, nūntiātum est, uīsum est, ausum est (opcionais: fertur, adipiscitur, dicitur, fruētur, colligētur, orābātur, opinābātur, passus erat, iussus erat, amplexus est, caesus est, relinquī, sequī, dīcere, ūtere).*
3. *Traduza para o latim: ele vai ser capturado; ser libertado; eles eram golpeados; isto fora removido; ter sido chamado de volta; (isso) foi lido por inteiro.*
4. *Traduza estas frases:*
 - (a) nihil ā Verre dictum erat.
 - (b) nāuis ā praedōne capta est.
 - (c) iuuenēs ā Verre Rōmam mittuntur.
 - (d) nāuis praedōnum ā nostrīs abducēbātur.

- (c) amīcīs thēsaurus meus dabitur.
 (f) Verrī nūntiātum est nāuem captam esse et praedōnēs secūrī necārī.
5. Passe estas frases da ativa para a passiva, e.g. *praedō nāuem inuēnit* ‘o pirata encontrou o navio’; *nāuis ā praedōne inuenta est*, ‘o navio foi encontrado pelo pirata’:
- (a) Rōmānī hominēs dēfendēbant.
 (b) tū numerum praedōnum cognōuistī.
 (c) Verrēs pecūniam dedit.
 (d) Verrēs cīuīs Rōmānōs secūrī ferit.
 (e) ille nautās līberābit.
 (f) Diodōrus pōcula abstulerat.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

P. Caesētiō et P. Tadiō praefectīs nāuem pīrātārum quandam captam esse Verrī nūntiātum est; plēnam esse eam nāuem iuuenum fōrmōsissimōrum, argentī, uestium. Verrēs nāuem Syrācūsās ā nautīs appellī iussit. tum exspectābātur ab omnibus supplicium. sed quamquam senēs statim necātī sunt, iuuenēs tamen fōrmōsī ab eō abducī et amīcīs datī sunt. nēmo praedōnēs līberātum īrī arbitrātus erat. hoc tamen ā Verre factum est.

sed postea facinus multo scelestius ab isto factum est. nam in locum praedonum, qui liberati erant, Verrēs civis Romanos substituere coepit, qui in carcerem antea coniecti erant. quamquam illi a multis cogniti erant, securi tamen feriabantur.

PORTUGUÊS-LATIM

1. *Traduza estas frases para o latim:*

- (a) O navio foi encontrado pelos romanos.
 (b) Dinheiro estava sendo dado a Verres pelos piratas.
 (c) Jovens estão sendo enviados a Roma.
 (d) Tinha sido anunciado que o navio fora capturado e estava sendo levado para Siracusa.
 (e) Ninguém tinha percebido que os piratas seriam capturados.
 (f) Verres será acusado em Roma.

* Use *appellō* 3.

2. *Releia o texto da seção 4D (ii) e então traduza esta passagem para o latim:*

Os siracusanos tinham um registro dos piratas que tinham sido executados. Esse registro tinha sido feito² a partir do número de remos que tinham sido apreendidos. Um grande número de piratas estava faltando, porque muitos tinham sido libertados por Verres. No entanto, cidadãos romanos foram colocados no lugar dos piratas. Verres argumentou que eles tinham sido soldados de Sertório. Embora eles fossem reconhecidos³ por muitos siracusanos, foram mortos com o machado.

¹ Use o relativo de ligação (*quī, quae, quod*).

² Use *habēō*.

³ Use o m.-q.-perf. de *cognōscō*.

Os feitos de Augusto

De agora em diante até o final dos textos sobre Verres, cada seção gramatical conterà uma passagem das *rēs gestae* (lit., ‘coisas feitas’, i.e. ‘realizações’) do primeiro imperador romano, Augusto. Escrita por ele mesmo, a obra celebrava o próprio Augusto, que ordenou inscrevê-la em tábuas de bronze e dispô-las em frente a seu mausoléu.

O período da história romana em que as Verrinas foram escritas foi de crescente tumulto. A República romana estava passando cada vez mais ao domínio de facções com seus exércitos próprios, lideradas por homens como Sula, Pompeu e, mais tarde, Júlio César, cujo poder os levou a posições de liderança na sociedade. Em 49, eclodiu a guerra civil entre César e Pompeu, e César saiu vencedor. Mas, nos idos de março de 44, Júlio César foi assassinado por um grupo de ativistas em defesa da República ou pró-republicanos (liderados por Bruto), que sentiam que Roma estava se tornando um estado governado por um só homem. Na consequente guerra civil, duas facções emergiram: a de Gaio Otávio, conhecido como Otaviano, o filho adotivo de Júlio César, e a de Marco Antônio, que procurou no Oriente e na riqueza da rainha egípcia Cleópatra apoio em sua busca pelo poder. Da batalha de Ácio em 31, Otaviano saiu triunfante, mas se deparou com problemas tão sérios quanto aqueles com que Júlio César tinha se deparado, i.e. como fazer a aristocracia romana, com seu ódio implacável à ideia de ‘monarquia’, aceitar o fato de que a República, na sua versão antiga, estava morta, e que o governo de um só homem era a única esperança de sobrevivência para Roma. Tendo-lhe sido outorgado o acréscimo do nome ‘Augusto’ pela população e senado agradecidos em 27, ele teve sucesso ao fazer de si mesmo a encarnação de valores e ideais romanos e, sobretudo, da estabilidade, e ao apresentar a nova ordem, que, na verdade era a fundação de uma dinastia imperial, como antiga República restaurada, embora fosse ele que efetivamente estivesse no controle. Como veremos, Augusto restaurou antigos rituais e costumes, bem como templos, e fez com que poetas (como Virgílio e Horácio) participassem da propaganda de sua imagem e ideais. Mas o mais autêntico ‘depoimento’ acerca do que ele representava é de sua autoria – as *rēs gestae dñi Augusti* – que ele próprio escreveu.

Os trechos selecionados são adaptados apenas por meio da exclusão de passagens mais difíceis; portanto, você estará, de fato, lendo as palavras de Augusto.

RĒS GESTAE DIVI AVGVSTI

rēs gestae dñi Augusti, quibus orbem terrārum imperiō populī Rōmānī subiēcit, et impēnsae quās in rem pūblicam populumque Rōmānum fēcit.

annōs ūndēuīngintī nātus exercitum p̄uātō cōnsiliō et p̄uātā impēnsā comparāuī, per quem rem pūblicam[†] ā dominātiōne factiōnis[‡] oppressam in lībertātem uindicāuī. senātus in ōrdinem suum mē adlēgit, C. Pānsā et A. Hirtiō cōsulibus, et imperium mihi dedit. populus eōdem annō mē cōsulem et triumuirum creāuit.

cūriam templumque Apollinis, aedem dñi Iūli, Lupercal, porticum ad circum Flāminium, aedēs in Capitōliō Iouis Feretrī et Iouis Tonantis, aedem Quirīnī, aedēs Mīneruae et Iūnōnis Rēgīnae et Iouis Lībertātis in Auentīnō, aedem Larum in summā sacrā uīā, aedem deum Penātium in Velīā, aedem luuentātis, aedem Mātris Magnae in Palātiō fēcī.

Capitōlium et Pompēium theātrum refēcī sine ūllā īnscrīptiōne nōminis meī. rīuōs aquārū complūribus locīs uetustāte lābentīs refēcī. forum Iūlium et basilicam, quae fuit inter aedem Castoris et aedem Sātūrnī, perfēcī.

ter mūnus gladiātōrium dedī, quibus mūneribus dēpugnāuērunt hominū circiter decem mīllia.

uēnātiōnēs bēstiārū Africānārū in circō aut in forō aut in amphitheatrīs populō dedī sexiēns et uīciens, quibus cōnfecta sunt bēstiārū circiter tria mīllia et quīngentae.

(*Rēs gestae* 1-4, 19-23)

N.B. Os glossários dessas passagens contêm o vocabulário e também dicas de como ler cada frase à medida que aparece. A instrução ‘espere’ sugere que o sentido da palavra não pode ser completamente deduzido naquele ponto da frase. Pede-se que você tenha em mente a informação sobre a palavra até que o seu significado seja ‘esclarecido’ por elementos posteriores.

rēs gestae rērum gestārū 5f. + 1/2 adj.

(lit.) ‘coisas feitas’; feitos, façanhas

dū-us a um divino

August-us ī 2m. Augusto

quibus [pl., a que deve se referir? dat. ou abl. (por quê? Espere...)]

orbis orb-is 3m. círculo (+ *terrārū* = ‘círculo das terras’, i.e. o mundo)

[ac. (por quê? Espere)]

imperī-um ī 2n. comando, autoridade, governo [dat. ou abl. (por quê? Espere...)]

popul-us ī 2m. povo

subiciō 3/4 *subiēcī* sujeitar X (ac.) a Y

(dat.) [isso deve esclarecer *imperīo* e

quibus (abl. de meio)]

impēns-a ae 1f. dinheiro, despesa

quās [1f. pl., a que deve se referir?

ac. (por quê? Espere)]

rēs pública rēi públicae 5f. + 1/2 adj.

República, Estado

fēcit [explica *quās* no ac.]

ūndēuīgintī dezenove

nāt-us a um nascido, com a idade de [nom.m.

(mas a quem se refere? Espere...)]

prīuāt-us a um privado, seu próprio

[*prīuātō* é dat. ou abl. (por quê?

Espere...)]

comparō 1 colocou junto, convoco

[pessoa (explica quem é *nātus*)?

Explica porque *exercitum* está no ac.

Esclarece *prīuātō*... *impēnsā*]

per quem [‘por meio de quem’ (i.e.

por mim) ou ‘por meio de que’

(referindo-se ao exército)? Espere...]

dominātiō dominātiōn-is 3f. tirania

factiō factiōn-is 3f. liga política, facção

oppress-us a um oprimido, subjugado, abalado

in libertātem uindicō 1 liberto (lit.

‘conclamo à liberdade’) [Pessoa?

indica que *quem* se refere ao exército, esclarece o caso de *rem públicam*]

5 *adlegō* 3 *adlēgī* envio

C. Pānsā et A. Hirtiō cōnsulibus (isto é, em 43 a.C.)

triumuir triumuir-ī 2m. triúnviro, membro da comissão de três (o triúnvirato)

creō 1 elejo

cūri-a ae 1f. cúria [ac., mas por quê?

Você não vai esclarecer essa frase

antes de chegar à última palavra!

Assim, esse é um importante treino

para sua paciência.]

templ-um ī 2n. templo [uma vez que

essa palavra está ligada a *cūriam*

pela partícula *-que*, pode-se pensar

que é um ac. Mas qual é a função do

acusativo? Essa pergunta não vai ser

feita novamente, mas você deve fazê-la]

Apollō Apollin-is 3m. Apolo

dū-us a um divino

Iūli-us ī 2m. Júlio (César)

Lupercal -is 3n. o Lupercal

portic-us ūs 4f. pórtico

circ-us ī 2m. circo

Flāmini-us a um de Flaminio

Capitōli-um ī 2n. o Capitólio (monte)

Feretri-us a um de Ferétrio

- Tonāns Tonant-is* retumbante
Quirīn-us ī 2m. Quirino (= Rômulo deificado)
Mīneru-a ae 1f. Minerva (Palas Atena, na mitologia grega)
Iūnō Iūnōn-is 3f. Juno (Hera, na mitologia grega), esposa de Júpiter
Rēgīn-a ae 1f. rainha
Lībertās Libertāt-is 3f. liberdade
Auentīn-um ī 2n. o Aventino (monte)
Larēs Lar-um 3m. pl. os Lares (deuses domésticos)
- 10 *deum* [gen. pl., e não ac. s.]
Penātēs Penāt-ium 3m. pl. os Penates (deuses domésticos)
Veli-a ae 1f. a cadeia de montanhas
 Vélia, que liga dois montes em Roma
Iuuentās Iuuentāt-is 3f. juventude
Māter Magna Mātr-is Magn-ae Cibele
Palāti-um ī 2n. o (monte) Palatino
fēcī [finalmente esse verbo esclarece todos os acusativos!]
Capitōli-um ī 2n. o Capitólio (monte)
Pompēi-us a um de Pompeu
theātr-um ī 2n. teatro [nom. ou ac.?
 Espere... mas não por muito tempo]
reficiō 3/4 *refēcī* reconstruo, restauro
īnscrīptiō īnscrīptiō-nis 3f. inscrição
rīu-us ī 2m. *aquārūm* aqueduto [por que ac.? Espere...]
complūr-ēs ium muitos
uetustās uetustāt-is 3f. idade, velhice [por que abl.? Espere]
lābēns lābent-is caíndo (explica *uetustāte*)
Iūli-us a um de Júlio (César) [nom. ou ac.?
basilic-a ae 1f. basílica (usada para negócios e julgamentos) [O caso da palavra indica que *forum Iūlium* também é ac.]
inter (+ ac.) entre, em meio a
- Castor Castor-is* 3m. Cástor (deus, irmão de Pólux)
Sātūrn-us ī 2m. Saturno (antigo deus romano, = Cronos, na mitologia grega)
- 15 *ter* três vezes
mūnus mūner-is 3n. espetáculo público [neutro, logo espere para saber se é um nom. ou ac.]
gladiātōri-us a um envolvendo gladiadores, de gladiadores
dedī [esclarece *mūnus*]
quibus mūneribus [relativo de ligação. Mas por que dat. ou abl.? Espere]
dēpugnō 1 luto [plural: haverá na sequência um sujeito que nos indique quem lutou? *hominum* ‘dos homens’ – parece ser esse o sujeito]
circiter cerca de
decem dez
millia (usualmente *milia*) milhares [temos então ‘*quibus mūneribus* cerca de 10.000 homens lutaram’. Agora traduza *quibus mūneribus*]
uēnātiō uēnātiōn-is 3f. caçada [nom. ou ac.? Espere...]
bēsti-a ae 1f. animal selvagem
Āfricān-us a um africano
circ-us ī 2m. circo
amphiteātr-um ī 2n. anfiteatro
sexiēns et uiciēns vinte e seis vezes
quibus [pl., logo refere-se a *uēnātiōnēs? bēstiārūm? amphiteātrīs?* Espere]
cōnficiō 3/4 *cōnfēcī cōnfect-us* destruo [passiva: algo ‘foi destruído’; *sunt* indica pl., mas por que *cōnfecta* no neutro? Espere pelo sujeito]
tria millia (neutro!) três mil
quīngent-ī ae a quinhentos [mas por que *-ae* feminino? Então temos ‘*quibus* 3.500 (de) animais foram mortos’. Agora traduza *quibus*]

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Sufixos

-cul-us a um e *-ol/ul-us a um* geralmente indicam diminutivos, que podem ter sentido carinhoso ou pejorativo:

mulier ‘mulher’ – *muliercula* ‘mulherzinha’, ‘mulher pequena, fraca, tola, etc.’ (pejorativo).

homo ‘homem’ – *homunculus* ‘homem de pouca significância’; cf. português ‘homúnculo’

Vērānius – *Vērāniolus* ‘querido Verânio’

EXERCÍCIOS COM VOCABULÁRIO

Dê o significado e as palavras em latim com que os termos seguintes se relacionam: classe, decimal, dizimar, juvenil, prefeito, inebriado, adjacente, veste, nefário, cotidiano.

Latim do dia-a-dia

contrāria contrārīis cūrantur ‘opostos são curados pelos opostos’

data et accepta ‘gastos e receitas’ (lit. ‘coisas dadas e recebidas’)

Graecum est: nōn legitur ‘é grego: não se lê’ (encontrado ao lado de palavras gregas em manuscritos da Idade Média, quando o conhecimento dessa língua era raro)

negātur ‘nega-se’

probātum est ‘foi provado’

Latim de verdade

Lúcrecio,¹ *sobre a natureza dos deuses*

sēmōta ab nostrīs rēbus sēiūnctaque longē;
nam prīuāta dolōre omnī, prīuāta perīclīs,
ipsa suīs pollēns opibus, nīl indiga nostrī,
nec bene prōmeritīs capitur neque tangitur īrā.

(*Dē rērum nātūrā* 2.648 ss.)

sēmōta removida [é f., referindo-se à *dīuum nātūra* ‘a natureza dos deuses’, linhas antes]
sēiūncta separada
prīuāta a um (+ abl.) privado de

dolor dolōr-is 3m. dor, sofrimento
perīclīs = perīculīs
pollēns pollut-is poderoso
suīs... opibus ‘com seus próprios recursos’
nīl ‘de forma alguma’

indig-us a um necessitada de (+ gen.)
bene prōmerit-a (*ōrum* 2n. pl.) boas ações
capīō (aqui) seduzo, venço
tangō 3 toco, movo, afeto
īr-a ae 1f. ira

¹ c. 95-c. 50; poeta-filósofo, autor do *Dē rērum nātūrā* (‘Sobre a natureza das coisas’, ‘Sobre a natureza do universo’).

Publīio Siro¹

- (a) amāns irātus multa mentītur sibi.
 (b) auārus ipse causa miseriae suae.
 (c) amāre iuuenī frūctus est, crīmen senī.
 (d) amāre et sapere uix deō concēditur.
 (e) amōris uulnus īdem sānat quī facit.
 (f) amōrī finem tempus, nōn animus, facit.

<i>amāns amant-is</i> 3m. amante	<i>sapere</i> 'ter bom senso'	<i>īdem</i> é antecedente de <i>quī</i>
<i>auār-us ī</i> 2m. miserável	<i>uix</i> raramente	<i>fīnis fīn-is</i> 3m. fim
<i>frūct-us ūs</i> 4m. deleite	<i>concēdō</i> 3 concedo, garanto	
<i>crīmen crīmin-is</i> 3n. vergonha	<i>uulnus uulner-is</i> 3n. ferida	
	<i>sānō</i> 1 curo	

¹ Primeiro escritor de mimos representados num palco, repletos de argúcia, sátira e ditos proverbiais, c. 44.

Marcial

septima¹ iam, Philerōs, tibi conditur¹ uxor in agrō.
 plūs nullī, Philerōs, quam tibi reddit ager. (10.43)

<i>septim-us a um</i> sétimo	<i>tibi</i> 'por você' (dativo de agente)	<i>reddō</i> 3 produzo, rendo
<i>Philerōs</i> (voc.) Fileros ('amigo de Eros')	<i>condō</i> 3 enterro	

Parte do Credo

(Cristo) quī propter nōs hominēs et propter nostram salūtem dēscendit dē caelīs. Et incarnātus est dē spīritū sānctō ex Mariā uirgine; et homo factus est. Crucifixus etiam prō nōbīs, sub Pontiō Pilātō passus et sepultus est. Et resurrēxit tertiā diē secundum scrīptūrās.

<i>salūs salūt-is</i> 3f. salvação	<i>crucifixus</i> (sc. est) '(ele) foi crucificado'	<i>resurgō</i> 3 resurrēxī ressuscito
<i>dēscendō</i> 3 <i>dēscendī</i> desço	<i>sub</i> (+ abl.) sob	<i>terti-us a um</i> terceiro
<i>dē</i> (+ abl.) de	<i>passus</i> (sc. est) '(ele) padeceu'	<i>secundum</i> (+ ac.) de acordo
<i>cael-a ōrum</i> 2n. pl. céu(s)	<i>sepultus est</i> '(ele) foi sepultado'	com
<i>incarnātus est</i> '(ele) foi encarnado', 'encarnou-se'		<i>scrīptūr-a ae</i> 1f. escritura

Seção 4E (i)

Verres se interessa pela esposa de um siracusano, Cleômenes. A fim de tirar Cleômenes do caminho, Verres o encarrega (a ele, um siracusano) do que restou da frota. No trecho a seguir, Verres, curtindo

a vida como de costume, vê Cleômenes saindo do porto. Este, se achando um segundo Verres, fica sabendo que um navio pirata está nas proximidades – e vai atrás dele. O restante da frota o segue.

ēgreditur Cleomenēs ē portū. ēgredientem eum sex nāuēs sēmplēnae sequuntur. Verrēs tamen, quī multīs diēbus nōn erat uīsus, tum Cleomenem ēgredientem nāuīsque sequentīs īnspiciēbat: quī homo, praetor populī Rōmānī, stetit soleātus, cum palliō purpureō, mulierculā quādam nīxus in lītore. cum classis quīntō diē Pachynum dēnique adpulsā esset, nautae, cibō egentēs, rādīcēs palmārum agrestium colligere coepērunt. Cleomenēs, quī putābat sē mox alterum Verrem fore, tōtōs diēs in lītore manēbat pōtāns atque amāns.

ecce autem repente, ēbriō Cleomenē, nautīs cibō egentibus, nūntiātur nāuīs praedōnum esse in portū Odysseae. nostra autem classis erat, Cleomenē pōtante et ēbriō, in portū Pachynī. quōs praedōnēs cum uīdisset adeuntīs, prīnceps Cleomenēs in nāue suā mālum ērigī, praecīdī ancorās imperāuit et cēterās nāuīs sē sequī iussit. cum nāuis Cleomenis, cuius celeritās incrēdibilis erat, breuī tempore Helōrum aduolāuisset fugiēns, cēterī tamen, ut poterant, paulō tardius Helōrum nāuigābant, nōn praedōnum impetum fugientēs sed imperātōrem sequentēs. tum nāuēs postrēmae fugientēs in periculō prīncipēs erant; postrēmās enim nāuīs prīmās aggrediēbantur praedōnēs. cum prīma ā praedōnibus capta esset nāuis Haluntīnōrum, cuius praefectus Phylarchus erat, mox Apollōniēnsis nāuis capta est, cuius praefectus Anthrōpinus occīsus est.

(*In Verrem* II 5,33.86-34.90)

Vocabulário da seção 4E(i)

adeuntīs (ac.m.pl.) ‘enquanto eles se aproximavam’, ‘aproximando-se eles’ (part. pres. de *adeō*)
adpulsā esset ‘tivesse aportado’ (m.-q.-perf. do subj. de *adpellor*); *cum adpulsā esset* ‘tendo aportado’.
aduolāuisset ‘tivesse voado’ (m.-q.-perf. do subj. de *aduolō*)
aggredior 3/4 ataque

agrest-is e selvagem
amāns (nom.m.s.) ‘fazendo amor’, ‘amando’ (part. pres. de *amō*)
ancor-a ae 1f. âncora
Anthrōpin-us ī 2m. Antrōpino
Apollōniēns-is e de Apolônia (cidade na Sicília)
capta esset ‘tivesse sido capturada’ (m.-q.-perf. do subj. pass. de *capio*);
cum capta esset ‘tendo sido capturada’

cib-us ī 2m. comida
Cleomenēs *Cleomen-is* 3m. Cleômenes
cuius (gen. s.) ‘de que’, ‘de quem’, ‘cujo (a)’
cum quando, como (ll. 206, 213 e 220), embora (l. 214)
dēnique finalmente
egentēs (nom.m.pl.) ‘necessitando’, ‘carentes’ (part. pres. de *egeō* 2 (+ abl.) preciso, careço)

egentibus (abl.m.pl.) ‘(enquanto eles estavam) carecendo, precisando’ (part. pres. de *egeō* 2 (+ abl.) preciso, careço
ēgredientem (ac.m.s.) ‘quando ele estava partindo, deixando’ (part. pres. de *ēgredior*)
ērigō 3 ergo
fugiēns (nom. f. s.) ‘que foge’, ‘ao fugir’, ‘fugindo’ (part. pres. de *fugiō*)
fugientēs (nom. m./f. pl.) ‘que foge de’, ‘fugindo de’, ‘ao fugir de’ (part. pres. de *fugiō*)
Haluntn-us 1 2m. pessoa de Alúncio (cidade do norte da Sicília)
Helōr-us 1 2f. Eloro (cidade na costa leste da Sicília)
imperātor imperātōr-is 3m. líder, general, comandante
incrēdibil-is e *incrível*, *inacreditável*

lītus lītōr-is 3n. litoral
māl-us 1 2m. mastro
muliercul-a ae 1f. mulher (em sentido depreciativo), mulher de má reputação
nāuigō 1 navego
nītor 3 dep. *nīxus* (+ abl.) encosto em, apoio-me em
occīdō 3 *occīdī occīsus* mato
Odyssē-a ae 1f. Odisseia (promontório no extremo sul da Sicília)
Pachyn-us 1 2m./f. Paquino (promontório ao sudeste da Sicília)
palli-um 1 2n. manto grego, pálio
palm-a ae 1f. palma, palmeira
paulō um pouco, levemente
Phylarch-us 1 2m. Filarco
popul-us 1 2m. povo, população
postrēm-us a um último
pōtāns (nom. m. s.) ‘que bebe’, ‘ao beber’, ‘bebendo’ (part. pres. de *pōtō* 1)

pōtante (abl. m. s.) ‘que bebe’, ‘ao beber’, ‘bebendo’ (part. pres. de *pōtō* 1)
praecīdō 3 corto
prīnceps prīncip-is 3m. líder, (adj.) primeiro
purpure-us a um purpúreo, carmim
quīnt-us a um quinto
rādīx rādīc-is 3f. raiz
sēmiplēn-us a um cheio até a metade
sequentēs (nom.m.pl.) ‘seguinte’ (part. pres. de *sequor* 3 dep.)
sequentīs (ac. f. pl.) ‘seguinte’ (part. pres. de *sequor* 3 dep.)
soleāt-us a um calçando sandálias, de sandálias
tard-us a um devagar, lento
uīdisset ‘tivesse visto’ (m.-q.-perf. de *uīdeō*); *cum uīdisset* ‘tendo visto’

VOCABULÁRIO DA 4E(1) A MEMORIZAR

Substantivos

cib-us 1 2m. comida
Cleomenēs Cleomen-is 3m. Cleômenes
imperātor imperātōr-is 3m. líder, general, comandante
lītus lītōr-is 3n. litoral
popul-us 1 2m. povo
prīnceps prīncip-is 3m. líder, chefe, (adj.) primeiro

Adjetivos

postrēm-us a um último
quīnt-us a um quinto

Verbos

aggredior 3/4 dep. *agressus* ataco (parto para cima de)
egeō 2 *egūī* (+ abl. ou gen.) preciso, careço
nāuigō 1 navego
nītor 3 dep. *nīsus* ou *nīxus* (+ abl.) apoio-me em, esforço-me
occīdō 3 *occīdī occīsus* mato

Outros

dēnique finalmente, em uma palavra
paulō um pouco, levemente (cf. *multō* (em) muito: ambos os ablativos significando ‘a dimensão, a medida da diferença’)

Seção 4E (ii)

As coisas vão de mal a pior. Cleômenes chega a Eloro, desembarca e se esconde. Os piratas incendiam a frota, e toda a população sai para assistir.

intereā Cleomenēs, cum Helōrum peruēnisset, sē in terram ē nāue
ēiēcit, nāuemque fluctuantem in marī reliquit. reliquī praefectī
nāuium, cum imperātōrem in terram exeuntem uīdissent, secūtī 225
sunt; nam ipsī, quōrum nāuēs tardiōrēs nāue Cleomenis erant, marī
nūllō modō praedōnēs effugere poterant. tum praedōnum dux, cuius
nōmen Hēracleō erat, quī classem Rōmānam ita facile uictum īrī
nōn putāuerat, eam īnflammārī incendīque iussit. Cleomenēs, cum
in pūblicō esse nōn ausus esset, quamquam nox erat, inclūserat sē 230
domī. Cleomenē domī manente, classis cuius Cleomenēs prīnceps
erat ā praedōnibus incēnsa est.

ō tempus miserum prōuinciae Siciliae! ō rem calamitōsam! ō istūs
nēquitiam! ūnā atque eādē nocte, iūdicēs, uidēre licēbat Verrem
amōre, classem Rōmānam incendiō praedōnum cōnflāntem. 235
quārum rērum grauium nūntius Syrācūsās peruēnit ad praetōrium,
quō istum ē conuīuīō redūxerant paulō ante mulierēs cum cantū et
symphōniā sed (ita seuēra erat domī Verris disciplīna) in rē tam graui
nēmo ad Verrem admittēbātur, nēmo audēbat Verrem dormientem
excitāre. calamitās tamen breuī tempore ab omnibus cognita est; 240
nam nāuis cōnflāntis cōnspicātī, Syrācūsānī magnam calamitātem
acceptam esse et mox perīculum sibi maximum fore statim
intellēxērunt. concursābat igitur ex urbe tōtā maxima multitudō.

(In Verrem II 5.35.91-3)

Vocabulário da seção 4E (ii)

accipiō 3/4 *accēpī* *acceptus*
recebo, soffro

admittō 3 deixo entrar, admito

amor amōr- *is* 3m. amor, paixão
ante mais cedo, antes (adv.)

ausus esset '(ele) tivesse
ousado' (m.-q.-perf. do subj.
de *audeō*); *cum ausus esset*
'tendo ousado'

calamitōs- *us* a um desastroso,
calamitoso

cant-us ūs 4m. canto, canção

conkursō 1 corro junto,
acorro

cōnflāntem (ac. s. m./f.)
'(enquanto ele/ela estava)
queimando' (part. pres. de
cōnflagrō 1)

cōnflāntis (ac.f.pl.)

'queimando' (part. pres. de
cōnflagrō 1)

cuius (gen. s.) 'cujo', 'de quem',
'de que'

cum quando, como (l. 223), desde
que, uma vez que (l. 225)

disciplīn-a ae 1f. ordem,
controle, disciplina

<i>dormientem</i> (ac.m.s.) '(enquanto ele estava) dormindo' (part. pres. de <i>dormiō</i>)	<i>inclūdō</i> 3 <i>inclūsī</i> encerro, meto em, fecho	<i>pūblic-um</i> ī 2n. espaço público, local público
<i>ēiciō</i> 3/4 <i>ēiēcī</i> lanço fora, expulso; <i>mē ēiciō</i> lanço-me	<i>īnflammō</i> lateio fogo a, incendeio	<i>quārum</i> (gen.f.pl.) 'das quais', 'cujos (as)'
<i>excitō</i> 1 desperto, acordo	<i>manente</i> (abl. m. s.) 'permanecendo' (part. pres. de <i>maneō</i>)	<i>quō</i> aonde, para onde
<i>exeuntem</i> (ac.m. s.) 'saindo', 'o que saia', 'ao sair' (part. pres. de <i>exeō</i>)	<i>mare mar-is</i> 3n. mar (abl. s. <i>marī</i>)	<i>quōrum</i> (gen.m.pl.) 'dos quais', 'cujos (as)'
<i>fluctuantem</i> (ac. f. s.) 'flutuando', 'que flutua(va)' (part. pres. de <i>fluctuō</i> 1)	<i>marī</i> (abl. s.) no mar	<i>reliqu-us a um</i> remanescente, deixado, abandonado
<i>grau-is e</i> sério, grave, pesado	<i>multitūdō</i> <i>multitūdin-</i> is 3f. multidão	<i>seuēr-us a um</i> severo, estrito, rígido
<i>Helōr-us</i> ī 2f. Eloro (cidade na costa leste da Sicília)	<i>nēquiti-a ae</i> 1f. devassidão, perversidade, imoralidade	<i>sympḥōni-a ae</i> 1f. banda, acompanhamento musical, concerto musical
<i>Hēraclēō</i> <i>Hēraclēōn-is</i> 3m. Heracleão	<i>ō</i> oh! (exclamação: seguida de ac.)	<i>tard-us a um</i> vagaroso, lento
<i>incendium</i> ī 2n. incêndio	<i>peruēnisset</i> '(ele) tivesse chegado' (m.-q.-perf. do subjuntivo de <i>perueniō</i>); <i>cum</i> <i>peruenisset</i> 'tendo chegado'	<i>uīdissent</i> 'tivessem visto' (m.- q.-perf. do subj. de <i>uideō</i>); <i>cum uīdissent</i> 'tendo (eles) visto'
<i>incendō</i> 3 <i>incendī</i> <i>incēnsus</i> incendeio, queimo (trans.)	<i>praetōri-um</i> ī 2n. residência do pretor, pretório	

VOCABULÁRIO DA 4E(11) A MEMORIZAR

Substantivos*incendium* ī 2n. incêndio*mare mar-is* 3n. mar (*marī* (abl. s.) 'no mar')*multitūdō* *multitūdin-* is 3f. multidão*nēquiti-a ae* 1f. devassidão, perversidade**Adjetivos***grau-is e* sério, importante; pesado*reliqu-us a um* remanescente, deixado, abandonado*tard-us a um* lento**Verbos***accipiō* 3/4 *accēpī* *acceptus* soffro (recebo, acolho, aprendo, obtenho)*cōnflagrō* 1 queimo (intrans.), i.e. estou queimando, ardo*incendō* 3 *incendī* *incēnsus* incendeio, queimo (trans.), i.e. ateo fogo em**Outros***ante* (adv.) mais cedo, antes; (+ ac.) antes de, à/na frente de*quō* aonde, para que lugar (em pergunta direta = para que lugar? para onde?)

Seção 4E (iii)

Após uma parada breve, mas desimpedida, em Eloro, os piratas decidem dar um tranquilo passeio no porto de Siracusa – um acontecimento sem precedentes.

praedōnēs, cum ūnam illam noctem Helōrī commorātī essent, cōnflagrantis nāuīs iam reliquerant et accēdere coepērunt Syrācūsās. 245
quī praedōnēs uidēlicet saepe audierant nihil esse pulchrius quam Syrācūsānōrum moenia ac portūs et statuerant sē numquam ea uīsūrōs esse nisi Verre praetōre. statim igitur sine ūllō metū in ipsum portum penetrāre coepērunt.

prō dī immortalēs! pīratica nāuis, tē praetōre, Verrēs, usque ad 250
forum Syrācūsānōrum accessit! quō numquam Carthāginiēnsēs nāuēs (dum marī plūrimum poterant), numquam classis Rōmāna tot Pūnicīs Siciliēnsibusque bellīs accēdere potuērunt, hīc, tē praetōre, praedōnum nāuēs peruagātae sunt. ō spectāculum miserum atque acerbum! ō factum turpius omnibus quōrum mentiōnem fēcī! huic 255
nāuī pīraticae lūdibriō erat urbis glōria, lūdibriō erat populī Rōmānī nōmen, lūdibriō erat nostrōrum hominum multitudō quae Syrācūsās habitat.

(In Verrem II 5.36.95-38.100)

Vocabulário da seção 4E (iii)

accēdō 3 *accessī* aproximo-me, alcanço
acerb-us a um amargo, acerbo
Carthāginiēns-is e cartaginēs, púnico
commorātī essent ‘tinham-se detido’ (m.-q.-perf. do subj. de *commoror* 1 dep.); *cum commoratī essent* ‘tendo (eles) se detido’
cōnflagrantis (ac.f.pl.) ‘queimando’ (part. pres. de *conflagrō*)
cum quando, visto que, como (l. 244)
fact-um ī 2n. acontecimento, feito

glōri-a ae 1f. glória, renome, fama, reputação
Helōrī (locativo) em Eloro
immortal-is e imortal, eterno
lūdibriō esse ser motivo de
ludíbrio, ser motivo de
troça (para X: dat.) [*lūdibriō* é dativo predicativo de *lūdibri-um ī 2n.*]
mentiō mentiōn-is 3f. menção
met-us ūs 4m. medo
moenia moeni-um 3n. pl. muros, muralhas
ō oh! (exclamação: seguida de ac.)
penetrō 1 penetro, entro em, entro por

peruagor 1 dep. perambulo, vou de um lado para o outro
pīratic-us a um (de) pirata
plūrimum possum sou muito poderoso
prō! em nome de...!, pelos...!
Pūnic-us a um púnico, cartaginês
quōrum (gen.n.pl.) ‘dos quais’
saepe frequentemente
Siciliēns-is e siciliano
spectācul-um ī 2n. visão, espetáculo
statuō 3 *statuī* decido, chego à conclusão de que
tot tantos/as (indecl.)
uidēlicet presumivelmente
usque até mesmo

VOCABULÁRIO DA 4E(III) A MEMORIZAR

Substantivos

glōria ae 1f. glória, renome, fama

mentiō mentiōn-is 3f. menção

met-us ūs 4m. medo, terror

moenia moeni-um 3n. pl. muros, muralhas

Adjetivos

tot tantos/as (indecl.)

Verbos

accēdō 3 *accessī accessum* aproximo-me, alcanço

commoror 1 dep. atraso (-me), espero

possum posse potuī (+ adv.) sou muito poderoso, tenho poder (sou capaz, posso)

Outros

cum (+ subj.) como, quando, desde que, uma vez que, embora; *cum* (+ abl.) = com
saepe frequentemente

Gramática e exercícios da seção 4E

Nesta seção você verá:

- Particípio presente 'fazendo', 'enquanto faço'
- Mais-que-perfeito do subjuntivo ativo ('tivesse feito', 'teria feito')
- Mais-que-perfeito do subjuntivo deponente ('tivesse feito')
- Mais-que-perfeito do subjuntivo passivo ('tivesse sido feito')
- *cum* + subjuntivo
- 3ª decl. neutra em *-i-*: substantivos em *-al*, *-ar*, *-re* e *-le*
- Pronome relativo no genitivo

120 Particípio presente 'fazendo', 'enquanto faço'

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	ámā-ns	ámā-ns	amánt-ēs	amánt-ia
ac.	amánt-em	ámā-ns	amánt-īs (-ēs)	amánt-ia
gen.	← amánt-is →		← amánt-ium (-um) →	
dat.	← amánt-ī →		← amánt-ibus →	
abl.	← amánt-e (ī) →		← amánt-ibus →	

Então em resumo temos:

Ativo				
1	2	3	4	3/4
'amando'	'tendo'	'dizendo'	'ouvindo'	'capturando'
ámāns	hábēns	dīcēns	áudiēns	cápiēns
amánt-	habént-	dícént-	audiént-	capiént-

Depoente				
1	2	3	4	3/4
'ameaçando'	'prometendo'	'falando'	'mentindo'	'progridindo'
mínāns	póllicēns	lóquēns	méntiēns	prōgrédiēns
minánt-	pollicént-	loquént-	mentiént-	prōgrediént-

Notas

1. Observe que a própria palavra 'presente' é a forma de um particípio (*praesēns praesentis*) de *praesum* 'estou à frente de', 'presido'; assim, a palavra 'presente' é em si mesma uma dica para a forma e o significado dos particípios presentes. (Cf. 'futuro', que é uma dica para a terminação *-ūr-us* dos particípios futuros, 81).
2. O particípio presente pode equivaler, em português, à forma verbo-nominal terminada em '-ndo' (como visto acima, *amans, antis* pode ser traduzido por 'amando', *pollicens, entis*, por 'prometendo', etc.), e, de todo modo, indica que a ação do particípio está acontecendo ao mesmo tempo que a ação indicada pelo verbo da oração principal. E.g. *uideo uidi hominem exeuntem* ('vi o homem saindo/que saía', i.e. eu o vi no momento em que ele saía).
3. Como o particípio futuro e o passado, o particípio presente é uma forma híbrida, comportando-se *ao mesmo tempo* como verbo (tem voz, etc.) e como adjetivo (concorda em gênero, número e caso com a palavra que ele qualifica). Em português, há contextos em que o aspecto adjetivo do particípio está mais realçado; daí a tradução possível por uma oração adjetiva, i.e. que equivale a um adjetivo ('que faz').

Porém, os particípios presentes são muito frequentemente usados para expressar uma circunstância, como se equivalessem a uma oração adverbial (temporal, causal, etc.) e, por isso, nessas condições será melhor traduzi-lo por uma oração adverbial ou pelo gerúndio português (uma forma em -ndo que indica simultaneidade de ação). E.g. no texto da seção **E (i)** você viu:

cēterī tamen paulō tardius Helōrum nāuigābant, nōn praedōnum impetum fugientēs sed imperātōrem sequentēs.

'No entanto, os demais navegavam rumo a Eloro um pouco mais devagar, não fugindo do ataque dos piratas, mas seguindo o comandante.'

4. O ablativo s. geralmente termina em *-e*, e o gen. pl. em *-ium*. O ablativo s. termina em *-ī* quando esta forma nominal é usada como um adjetivo. Cf. em latim: *Eucliō cum seruō bibentī loquitur*, 'Euclião fala com o escravo *enquanto este bebe*' (*bibentī* modifica *seruō*, função típica de adjetivo). Quando o particípio é um adjetivo substantivado, empregado sozinho, ou faz parte de um ablativo absoluto, usa-se a forma em *-e*: *bibente seruō* ('*bebendo* o escravo', abl. abs.); *Eucliō cum bibente loquitur* ('Euclião fala com *um homem que está bebendo*').
5. Atente para o irregular *iēns, eunt-is* 'indo' (de *eō*).

6. Atente para o uso comum de um substantivo no ablativo com um particípio presente (no s. sempre com a terminação *-e*) significando ‘enquanto X está/estava fazendo’, e.g. *Cleomenē pōtante* ‘enquanto Cleômenes estava bebendo’. Cf. o ablativo absoluto com substantivos/adjetivos (109).

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA

1. *Forme o particípio presente de cada um destes verbos. Dê também o gen. s. e traduza:* reuocō, incendō, accipiō, sentiō, iubeō, adipīscor, ēgredior, fruor, recordor, exeō (*opcionais:* loquor, intellegō, commoror, cōnflagrō, egeō, nītor, nāuigō, mentior, obliuīscor, cōnor).
2. *Diga com que substantivo(s) em cada linha a forma de particípio presente dada concorda:*

īnspicientī: seruae, muliere, mīlitis, uirō
 accēdentem: imperātōrum, pīncipem, multitudine, incendium
 mītente: Verrī, mulieris, seruā, imperātōres
 commorantum: populū, mulierum, manum
 cōnflagentibus: moenibus, cibus, nāuīs, cēterīs
 circumiēns: Iouis, Cicerō, mulier, imperātōrēs

3. *Traduza estas frases:*

- (a) Verrēs muliere nītēs in lītore stābat.
- (b) illīs rogantibus praedō respondit sē nāuīs fugientīs uīdisse.
- (c) nautīs cibō egentibus, Cleomenēs nihil fēcit.
- (d) Verre mulierem amante, nūntiātum est nāuem captam esse.
- (e) nāuem incendiō cōnflagentem uīdere potes.
- (f) reliquōs paulō tardius sequentīs cōnspicātī sunt.
- (g) Syrācūsīs commorantēs praedōnēs moenia urbis uīdērunt.
- (h) Verrēs negāuit nāuīs sē ad portum accēdentīs uīdisse.
- (i) nūllus agentī diēs longus est. (*Sēneca*)
- (j) nīl difficile amatī. (*Cicero*)

* agō 3 estou ocupado

4. *Traduza para o latim (usando ablativo absoluto com particípio presente). E.g.: ‘enquanto o líder se demorava’, ‘demorando-se o líder’ pīncipe commorante.*
 na ausência de Verres; enquanto os marinheiros seguiam; com o povo observando; enquanto os navios queimavam; com Cleômenes se demorando; embora a multidão encorajasse o líder.

121 Mais-que-perfeito do subjuntivo ativo ('tivesse feito', 'teria feito')

	1 'tivesse/teria amado'	2 'tivesse/teria tido'	3 'tivesse/teria dito'
1 s.	amāu-ísse-m (ou amāssem etc.)	habu-ísse-m	dīx-ísse-m
2 s.	amāu-íssē-s	habu-íssē-s	dīx-íssē-s
3 s.	amāu-ísse-t	habu-ísse-t	dīx-ísse-t
1 pl.	amāu-íssē-mus	habu-íssē-mus	dīx-íssē-mus
2 pl.	amāu-íssē-tis	habu-íssē-tis	dīx-íssē-tis
3 pl.	amāu-ísse-nt	habu-ísse-nt	dīx-ísse-nt
	4 'tivesse/teria ouvido'	3/4 'tivesse/teria capturado'	
1 s.	audīu-ísse-m (ou audíssem etc.)	cēp-ísse-m	
2 s.	audīu-íssē-s	cēp-íssē-s	
3 s.	audīu-íssē-t	cēp-ísse-t	
1 pl.	audīu-íssē-mus	cēp-íssē-mus	
2 pl.	audīu-íssē-tis	cēp-íssē-tis	
3 pl.	audīu-ísse-nt	cēp-ísse-nt	

Notas

1. Lembre-se de que o mais-que-perfeito do subjuntivo ativo é formado pelo infinitivo perfeito ativo mais as terminações de pessoa regulares (-m, -s, -t, -mus, -tis, -nt).
2. Observe como o -ui pode desaparecer (tecnicamente, ser 'sincopado') (cf. 65, 104³), e.g. *amā-ssem* (*amāuissem*), *dēlē-ssem* (*dēlēuissem*), etc.

122 Mais-que-perfeito do subjuntivo deponente ('tivesse feito', 'teria feito')

	1 'tivesse/teria ameaçado'	2 'tivesse/teria prometido'	3 'tivesse/teria falado'
1 s.	mināt-us a um éssem	pollicit-us a um éssem	locūt-us a um éssem
2 s.	mināt-us a um ésēs	pollicit-us a um ésēs	locūt-us a um ésēs
3 s.	mināt-us a um ésset	pollicit-us a um ésset	locūt-us a um ésset
1 pl.	mināt-ī ae a essémus	pollicit-ī ae a essémus	locūt-ī ae a essémus
2 pl.	mināt-ī ae a essētis	pollicit-ī ae a essētis	locūt-ī ae a essētis
3 pl.	mināt-ī ae a éssent	pollicit-ī ae a éssent	locūt-ī ae a éssent
	4 'tivesse/teria mentido'	3/4 'tivesse/teria progredido'	
1 s.	mentīt-us a um éssem	prōgrēss-us a um éssem	
2 s.	mentīt-us a um ésēs	prōgrēss-us a um ésēs	
3 s.	mentīt-us a um ésset	prōgrēss-us a um ésset	
1 pl.	mentīt-ī ae a essémus	prōgrēss-ī ae a essémus	
2 pl.	mentīt-ī ae a essētis	prōgrēss-ī ae a essētis	
3 pl.	mentīt-ī ae a éssent	prōgrēss-ī ae a éssent	

N.B. O mais-que-perfeito do subjuntivo depoente é formado a partir do participio passado em *-us -a -um* (concordando com o sujeito) e o verbo auxiliar *essem essēs esset* etc. (imperfeito do subjuntivo de *sum*).

123 Mais-que-perfeito do subjuntivo passivo ('tivesse sido feito', 'teria sido feito')

	1	2	3
	'tivesse/teria sido amado'	'tivesse/teria sido tido'	'tivesse/teria sido dito'
1 s.	amát-us a um éssem	hábit-us a um éssem	díct-us a um éssem
2 s.	amát-us a um éssēs	hábit-us a um éssēs	díct-us a um éssēs
3 s.	amát-us a um ésset	hábit-us a um ésset	díct-us a um éssēt
1 pl.	amát-ī ae a essēmus	hábit-ī ae a essēmus	díct-ī ae a essēmus
2 pl.	amát-ī ae a essētis	hábit-ī ae a essētis	díct-ī ae a essētis
3 pl.	amát-ī ae a éssent	hábit-ī ae a éssent	díct-ī ae a éssent
	4	3/4	
	'tivesse/teria sido ouvido'	'tivesse/teria sido capturado'	
1 s.	audít-us a um éssem	cápt-us a um éssem	
2 s.	audít-us a um éssēs	cápt-us a um éssēs	
3 s.	audít-us a um ésset	cápt-us a um ésset	
1 pl.	audít-ī ae a essēmus	cápt-ī ae a essēmus	
2 pl.	audít-ī ae a essētis	cápt-ī ae a essētis	
3 pl.	audít-ī ae a éssent	cápt-ī ae a éssent	

N.B. Sobre a formação do mais-que-perfeito do subjuntivo passivo, veja a nota ao item mais-que-perfeito depoente acima, 122.

124 *cum* + subjuntivo 'quando', 'uma vez que', 'embora'; ou 'como (fizesse...)', 'tendo (feito)'

cum seguido de mais-que-perfeito do subjuntivo significa 'quando' ou 'uma vez que X tinha feito' (algumas vezes, o significado pode ser 'embora', 'apesar de'). Eis dois exemplos de *cum* + mais-que-perfeito do subjuntivo:

cum abiissent, laetus eram

'quando/uma vez que eles tinham ido, eu estava feliz'

cum haec locūtī essent, abiērunt

'quando/uma vez que tinham dito isso, eles saíram'

Notas

1. Diferencie *cum* = 'com' (seguido diretamente por um ablativo) de *cum* = 'uma vez que', 'quando', 'embora'.
2. Lembre-se de *mēcum* 'comigo', *tēcum* 'contigo', *nōbīscum* 'conosco' etc., e *quōcum*, *quibuscum* 'com quem'.

3. Quando *cum* significa ‘embora’, isso é geralmente indicado por uma palavra como *tamen* ou *nihilōminus* na oração principal, e.g. *cum sapiēns esset, stultē tamen sē gessit* ‘embora fosse sábio, (todavia) agiu tolamente’.
4. É comum que conjunções como *cum*, *sī* ‘se’, *ubi* ‘quando’ etc. ‘se desloquem’ para perto do verbo, ficando assim longe do início da frase, e.g. *ad templum cum peruēnisset*, ‘quando ele chegou ao templo’. Esteja atento a isso quando estiver traduzindo.
5. Em português, outras possibilidades de tradução de *cum* + subjuntivo no mais-que-perfeito são, conforme sugerido no vocabulário desta seção, ‘como tivesse feito/ fizesse...’, ‘tendo feito’, e.g. *cum uīdisset* ‘como tivesse visto/ visse’, ‘tendo visto’.

EXERCÍCIOS

1. Forme e conjugue o mais-que-perfeito do subjuntivo destes verbos (forme a passiva apenas quando solicitado): *egeō*, *cōnflagrō*, *commoror*, *sequor*, *accipiō* (passiva), *incendō* (passiva), *nitor*, *occīdō*, *sentīō*, *liberō* (passiva), *accēdō* (opcionais: *dēsum*, *circumeō*, *nōlō*, *ferō* (passiva), *recordor*, *audeō*, *cōnspicor*, *iaceō*, *cōstituō* (passiva), *excōgitō*, *nāuigō*).
2. Traduza estas frases (atente para o sentido de *cum* = ‘quando, uma vez que, embora’):
 - (a) *cum Cleomenēs fūgisset, cēterī secūtī sunt.*
 - (b) *cum praedōnēs celerrimē prōgressī essent, nāuēs Rōmānōrum postrēmae in periculō prīncipēs erant.*
 - (c) *cum imperātor ad lītus celeriter accessisset, cēterī tamen tardius nāuigābant.*
 - (d) *Cleomenēs ad lītus cum nāue cum peruēnisset, sē domī cēlāuit.*
 - (e) *cēterī quoque, cum marī nullō modō praedōnēs effugere potuissent, nāuīs reliquērunt.*
 - (f) *praedōnum dux nāuīs, cum captae essent, incendī iussit.*
3. Traduza para o latim (usando *cum* + mais-que-perfeito do subjuntivo):
 - (a) Depois que o comandante tinha navegado até a costa ...
 - (b) Uma vez que os navios tinham sido queimados ...
 - (c) Embora os piratas tivessem se demorado em Siracusa ...
 - (d) Quando as paredes tinham sido examinadas ...
 - (e) Embora a multidão tivesse avistado o fogo ...
 - (f) Uma vez que os marinheiros careciam (lit. ‘tivessem carecido’) de comida ...
4. Indique quais destes verbos estão no subjuntivo, quais no indicativo: *eguit*, *cōnflagrāsset*, *tulerat*, *recordātus essēs*, *cōstituissē*, *excōgitāuerās*, *accēpissent*, *captus esse*, *occīsī essent*, *cōnspicātī sunt* (opcionais: *iacuistī*, *commorātī sunt*, *secūta esset*, *fuisse*, *fūgissent*, *cēlāuerant*, *nāuigāsset*, *nōluistis*, *potuissēs*, *incēnsus esse*).

125 3ª decl. neutra em -i-: substantivos em -al, -ar, -re e -le, e.g. mare mar-is 3n. 'mar'

Todos estes substantivos são declinados da mesma maneira, como *mare*:

	s.	pl.
nom.	máre	már-ia
ac.	máre	már-ia
gen.	már-is	már-ium (mar-um também é registrado)
dat.	már-ī	már-ibus
abl.	már-ī (máre também é registrado)	már-ibus

Cf. animal 'animal', calcar 'espora' e cubile 'cama'.

N.B. Abl. s. em *ī*, nom. e ac. plural em *-ia*, gen. pl. em *-ium* – exatamente como outros neutros em *-i* (veja 44). Cf. 12 e compare com 26.

126 Pronome relativo no genitivo

cuius e *quōrum quārum quōrum* quase sempre significam 'cujo', 'de que' ou 'de quem', e.g.

nāuis cuius imperātor erat Phylarchus 'o navio cujo capitão era Filarco'
hominēs quōrum argentum Verrēs cupiuit 'os homens cuja ('dos quais a')
 prata Verres cobiçava'

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Com ligeiros cortes (mas, de resto, sem nenhuma outra adaptação), eis uma passagem do texto ciceroniano que serviu de base para o da seção 4 E (ii). Leia-a e, ao analisá-la, explicita como você procede à medida que lê. Termine o exercício com uma tradução e uma leitura em voz alta do original latino.

ita prīma Haluntīnōrum nāuis capitur, cui praeerat Haluntīnus homo nōbilis, Phylarchus, quem ab illīs praedōnibus Locrēnsēs¹ posteā públicē redēmērunt² ... deinde Apollōniēnsis nāuis capitur, et eius praefectus Anthrōpinus occīditur. haec dum aguntur, intereā Cleomenēs iam ad Helōrī lītus peruēnerat; iam sēsē in terram ē nāuī ēiēcerat, quadrirēm³ fluctuantem in salō (= marī) reliquerat. reliquī praefectī nāuium, cum in terram imperātor existiisset, Cleomenem persecūtī⁴ sunt.

(Trecho de Cícero, In Verrem II 5,34.90–35.91)

¹ *Locrēnsis* *Locrēns-is* 3m. habitante de Locros (na Itália).

² *redimō* 3 *redēmī* resgato, compro de volta.

³ *quadrirēmīs* *quadrirēm-is* 3f. navio (com quatro bancos de remos), quadrirreme.

⁴ *per-* sufixo que intensifica o verbo *sequor*.

PORTUGUÊS-LATIM

1. Traduza estas frases para o latim:

- A multidão avistou os navios quando eles estavam queimando.
- Quando Cleômenes desembarcou, os demais capitães dos navios o seguiram.
- Cleômenes, cuja esposa estava na praia com Verres, deixou o porto com os navios (o) seguindo.
- Uma vez que não tinham sido capazes de escapar dos piratas pelo mar, os capitães seguiram seu líder e desembarcaram.

2. Leia o texto da seção 4E (iii) novamente e então traduza esta passagem:

Quando os navios foram incendiados, os piratas decidiram ir a Siracusa. Eles haviam ouvido dizer que o porto dos siracusanos era muito bonito e sabiam que eles jamais haveriam de vê-lo, exceto durante a pretoria de Verres. Depois que decidiram isso, navegaram para Siracusa. Um navio pirata, durante o consulado de Verres, enquanto nossos navios queimavam, chegou ao próprio porto dos siracusanos. Pelos deuses imortais! Que fato mais vergonhoso!²

¹ Use o conectivo de relação (*quī quae quod*).

² Use o superlativo de *turp-is e*.

RĒS GESTAE DĪVĪ AVGVSTĪ

mare pācāū ā praedōnibus. iūrāuit in mea uerba tōta Italia sponte suā, et mē bellī quō uīcī ad Actium ducem dēpoposcit; iūrāuerunt in eadem uerba prōuīnciae Galliae, Hispāniae, Āfrica, Sicilia, Sardinia. omnium prōuīnciārum populī Rōmānī quibus fīnitimae fuērunt gentēs quae nōn pārērent imperiō nostrō fīnīs auxī. Galliās et Hispāniās prōuīnciās, item Germāniam pācāū. Alpēs ā regiōne eā quae proxima est Hadriānō marī ad Tuscum pācificāū. classis mea per Ōceanum ab ostiō Rhēnī ad sōlis orientis regiōnem usque ad fīnīs Cimbrōrum nāuigāuit. Aegyptum imperiō populī Rōmānī adiēcī. plūrimae aliae gentēs expertae sunt p. R. fidem, mē pīncipe, quibus antea cum populō Rōmānō nūllum exstiterat lēgātīonum et amīcītae commercium.

5

(Rēs gestae 25-7)

pācō trago a paz para X (ac.) de (*ā* + abl.) Y
praedō praedōn-is 3m. pirata

iūrō 1 in uerba dou o voto de fidelidade,
juro fidelidade [Espere um sujeito, se
houver um mencionado]

sponte suā de acordo com a sua vontade,
de bom grado

mē bellī [Espere para resolver ambos]

quō... Actium [Oração relativa. *quō* está
junto com *bellī*]

Acti-um 1 2n. (batalha de) Ácio, no ano
de 31, quando Otaviano Augusto
derrotou Marco Antônio e Cleópatra
e se tornou o governante único do
mundo romano.

ducem [Ac. com *mē*? Sim: *mē ducem
bellī* resolve *bellī*]

dēpoposcō 3 *dēpoposcī* peço [Esclarece
o caso de *mē ducem*. Quem ‘pediu’?
Resposta: *tōta Italia* da oração
anterior]

iūrāuerunt [Pl., logo ‘eles’, mas quem?
Espere pelo(s) sujeito(s)]

prōuīnci-a ae 1f. província [Ah! Aqui
está o sujeito]

Galli-ae ārum 1f. pl. as províncias da
Gália, as Gálias

Hispāni-ae ārum 1f. pl. as províncias da
Hispania

omnium... populī Rōmānī [Longa construção no genitivo. Provavelmente 'de todas...'], mas espere até que apareça um substantivo adequado, que possa ser qualificado pela construção] *quibus... nostrō* [Há duas orações distintas aqui. Primeiro, *quibus...* *gentēs*, depois *quae... nostrō*. Espere um pouco]

fīnitim-us a um próximo a (+ dat.) [Resolve *quibus* = 'das quais estavam próximas...']

gēns gent-is 3f. tribo, povo *quae* [Pela posição provavelmente está relacionado a 'tribos'. Nom., então, 'as tribos que...']

pārērent '(eles) obedeciam' (+ dat.) *fīnēs fīn-ium* 3f. pl. limites [Nom. ou ac.?] *augeō* 3 *auxī* aumento, expando [Resolve *fīnīs*. Mas *fīnīs* de quem? Resp.: *omnium...*; então resolvemos *omnium...* *populī* apenas ao final da frase]

5 *item* igualmente, do mesmo modo *Germāni-a ae* 1f. Alemanha *Alpēs Alp-ium* 3f. pl. os Alpes [Nom. ou ac.? Espere]

regiō regiōn-is 3f. região *proxim-us a um* próximo (a + dat.) *Hadriān-us a um* Adriático *Tusc-us a um* Tusco (sc. *mare*) *pācificō* 1 pacífico, trago a paz a

Ōcean-us ī 2m. Oceano, i.e. o mar do Norte *osti-um ī* 2n. foz *Rhēn-us ī* 2m. Reno *sōl oriēns sōl-is orient-is* sol nascente, Oriente *usque ad* (+ ac.) até *Cimbr-ī ōrum* 2m. pl. os cimbrós, uma tribo germânica (moderna Dinamarca) *Aegypt-us ī* 2f. Egito [Caso? Espere; espere também para entender *imperio*] *adiciō* 3/4 *adiēcī* adicionei, anexei X (ac.) a Y (dat.) *experior* 4 dep. *expert-us* experimento *p.R.* = *populī Rōmānī* *fidēs fidē-ī* 5f. proteção, confiança *quibus* [Pl., então a que deve se referir? Caso = dat. ou abl. Espere] *anteā* anteriormente *nūllum* [Mas nenhum o quê? Espere] *existō* 1 *exstitī* existo [O que tinha existido? Uma vez que 'existir' não pode ter objeto direto, pode-se concluir que *nūllum* seja o sujeito, logo 'quibus anteriormente nada/nenhum havia existido'] *lēgātiō lēgātiōn-is* 3f. embaixada, i.e. relações externas *amīciti-a ae* 1f. amizade *commerci-um ī* 2n. [Ah! *nūllum*] comércio [Então 'quibus anteriormente nenhum comércio de...'] Traduza *quibus*

Deliciae Latinae

Construindo palavras

Sufixos: revisão

-bil-is e é um sufixo geralmente usado para formar adjetivos com força passiva, e.g. *amābilis* 'amável', *crēdibilis* 'crível', 'em que se pode crer'. Cf. o sufixo *-vel* do português.

EXERCÍCIO

Dê o significado de: *stabilis, mōbilis, laudābilis, dūrābilis, nāuigābilis.*

Participio presente

Muitas palavras do português provêm de participios presentes (infixo *-nt*), mas são usadas como substantivos e adjetivos, não como verbos:

substantivos: presidente (lit. ‘que preside’), amante, pedinte, doente;
adjetivos: deprimente (lit. ‘que deprime’), contente, frustrante.

Certas preposições em -nte derivam de formas de participio presente (e.g. durante, mediante).

Em português mais antigo, vê-se o participio presente empregado com força de verbo, como neste exemplo de Camões:

... perlas ricas e *imitantes*
 A cor da aurora.
 (Camões, *Os Lusíadas* X, 102, vv. 6-7)

Por vezes, até mesmo um escritor moderno emprega uma construção que lembra de perto o uso do participio presente latino como verbo:

“Quando me acontecer alguma pecúnia, *passante* de um milhão de cruzeiros, compro uma ilha”. (*Carlos Drummond de Andrade*)
 “Todos estavam lá, os brabos, me *olhantes*.” (*Guimarães Rosa*)

EXERCÍCIOS

1. *Todas as palavras seguintes se relacionam a um substantivo em latim que você já deve conhecer. Diga qual é o nom. s. desse substantivo latino que se relaciona a cada uma delas*: legal, pacificar, militar, ducal, capital, custódia, pedal.
2. *Dê uma palavra em português derivada de*: tempus, uōx, nōmen, opus, lītus (*dica: radical litor-*), p̄nceps, multitūdo.

Latim do dia-a-dia

Ablativos absolutos e participios presentes

D.V. = *Deō uolente* ‘(com) Deus querendo’, ‘(com) a vontade de Deus’
nem. con. = *nēmīne contrādīcente* ‘(com) ninguém contradizendo’,
 ‘unanimamente’

Um *locum* na linguagem médica designa alguém que assumiu o lugar de um médico que está ausente por alguma razão. A origem da expressão é *locum tenēns* ‘(alguém) tomando o lugar’ (cf. Francês ‘*lieu-tenant*’, de formação idêntica; port. ‘tenente’ ou ‘lugar-tenente’)

et. seq. = *et sequēns* ‘e (o) seguinte’, *et seqq.* = *et sequentēs* ‘e (os) seguintes’.
 Note que uma letra dobrada indica o plural. Cf. *ex.* = exemplo; *exx.* = exemplos.

timeō Danaōs, et dōna ferentīs ‘Temo os gregos mesmo (quando eles estejam) trazendo presentes’ (Virgílio, *Eneida* 2.49).

uolentī nōn fit iniūria ‘para quem consente, não há injúria’ (i.e. não se comete nada de errado contra quem consente). Um importante princípio legal, crucial para muitos casos envolvendo, e.g. estupro.

Latim medieval adaptado: São Columba domina o Monstro do Lago Ness¹

ōlim s̄anctus Columba in pr̄ouinciā Pictōrum per aliquot diēs manēbat et necesse habuit trans̄ire fluuium Nēsam. ubi ad ripam aduēnit, aliquōs ex incōlis huius regiōnis aspicit human̄tēs miserum homunculum quem, ut ipsī incolae dīcēbant, natantem paulō ante in fluuiō aquātilis bēstia dentibus magnīs momorderat. uir s̄anctus haec audiēns iussit ūnum ex comitibus suīs natāre ad alteram rīpam et nāuigium, quod ibi stābat, ad sē reducere. comes ille, nōmine Lugneus Mocumin, sine morā uestīmenta exuit et, tunicam sōlam gerēns, immittit sē in aquās.

sed bēstia quae in profundō flūminis latuerat, sentiēns aquam super sē turbātam, subito ēmergēns ad hominem in mediō flūmine natantem cum ingentī fremitū, apertō ore, properāuit. inter Lugneum et bēstiam nōn amplius erat quam longitūdō ūnūs contī. tum uir beātus haec uidēns, dum barbarī et frātres timōre pauent, s̄anctam manum ēleuāns, signum crucis in aēre facit dīcēns bēstiae: ‘nōlī ultrā pr̄ocēdere; nōlī hominem tangere sed celeriter abī.’ tum uērō bēstia iussū s̄anctī uirī retrō uēlōciter fūgit tremefacta. frātres cum ingentī admīrātiōne glōrificāuērunt Deum in beātō uirō, et barbarī, propter mīraculum quod ipsī uīderant, Deum magnificāuērunt Christiānōrum.

ōlim um dia
s̄anct-us a um divino, santo
Columb-a ae 1m. Columba
Pict-ī ōrum 2m. pl. pictos
aliquot alguns
necesse habēō considero
 necessário
trānsēō trānsire atravesso
rip-a ae 1f. margem
fluui-us ī 2m. lago (lit. rio)
incol-a ae 1m. habitante
regiō regiōn-is 3f. região
aspiciō 3/4 avisto
humō 1 enterro
natō 1 nado
aquātil-is bēsti-a ae 1f.
 monstro, besta aquática
dēns dent-is 3m. dente
mordeō 2 *momordī* mordo
nāuig-ium ī 2n. bote
Lugne-us ī 2m. Lugneo
 (*Mocumin* = indecl.)

mor-a ae 1f. demora
uestīment-um ī 2n. roupas
exuō 3 tiro
tunic-a ae 1f. túnica
gerō 3 visto
immittō 3 precipito-me
profund-um ī 2n. profundezas
medi-us a um em meio a, no
 meio de
flūmen flūmin-is 3n. lago
 (lit. ‘rio’)
lateō 2 estou escondido
turbāt-us a um revolto,
 agitado
ēmergō 3 emerjo
fremit-us ūs 4m. rugido
apert-us a um aberto
ōs ōr-is 3n. boca
properō 1 apresso-me
amplius mais
longitūdō longitūdīn-is 3f.
 distância

cont-us ī 2m. vara
beāt-us a um beato
barbar-ī ōrum 2m. pl.
 (habitantes) locais
timor timōr-is 3m. medo
paueō 2 tremo
ēleuō 1 elevo, ergo
crux cruc-is 3f. cruz
āēr āēr-is 3m. ar
ultrā adiante
pr̄ocēdō 3 avanço
iussū ‘ao comando’
retrō para trás
tremefact-us a um
 aterrorizado
admīrātiō admīrātiōn-is 3f.
 admiração
glōrificō 1 glorifico
mīracul-um ī 2n. milagre
magnificō 1 glorifico
Christiān-us ī 2m. cristão

¹ Adaptado por Sidney Morris (*Fōns perennis*) da obra de ADÁMNAN, *A vida de São Columba*, um santo irlandês que foi o fundador do monastério de Iona. São Columba viveu entre cerca de 545 e 615.

Seção 4F (i)

Seguem-se os horrores derradeiros perpetrados por Verres, que Cícero guarda para o clímax de seu discurso. Eles envolvem a condenação de cidadãos romanos à morte. No trecho a seguir, Servílio, cujo único crime havia sido falar um pouco mais abertamente sobre o comportamento vergonhoso de Verres, é espancado em público – e morre.

reliqua causa, iūdicēs, quam nunc agō, nōn ad sociōrum salūtem sed ad cīuium Rōmānōrum uītam et sanguinem pertinet. quā in causā 260 hortor uōs, quibus loquor, hortor precorque ut operam dīligentissimē dētis, nēue argūmenta exspectētis. nam, sī uultis, facillimē tōtī Siciliae persuādēbō ut testis sit.

nam in forō Lilybaei cīuis Rōmānus, cui nōmen C. Seruiliō erat, uirgīs et uerberibus ante pedēs Verris abiectus est. num potes negāre, Verrēs, 265 tē hoc fēcisse? audē hoc primum negāre, sī potes: ab omnibus Lilybaei uīsum est, ab omnibus tōtā Siciliā audītum. dīcō cīuem Rōmānum, cum ā līctōribus tuīs caesus esset, ante oculōs tuōs concidisse. at quam ob causam, dī immortalēs! accidit ut Seruilius loqueretur liberius de istius nēquitia. quod isti cum nūntiātum esset, Seruiliō imperāuit ut 270 Lilybaeum ueniret (accidit ut Verrēs Lilybaei adesset). Seruilius igitur, cum Verrēs imperāset ut adīret, Lilybaeum uēnit.

(In Verrem II 5.53.139–54.141)

(Quando Servílio chega, Verres o desafia a provar que ele, Verres, havia cometido um crime, e ofereceu a criação de um “tribunal” para ouvir o “caso”. Servílio naturalmente recusou, dizendo que era extremamente incorreto acusá-lo daquela maneira.)

Diante da recusa de Servílio em aceitar o “desafio” e de sua insistência em dizer que era inocente, Verres faz com que o espanquem até concordar.

quae cum Seruilius uehementer affirmāset, Verrēs sex līctōribus imperāuit ut eum circumsisterent multaque ōrantem uerberibus caederent. dēnique proximus līctor, cui Sextiō nōmen erat, oculōs 275 clāmitantī tundere coepit. itaque ille, cum oculī sanguine complētī essent, concidit; nihilōminus Verrēs Sextium hortābātur ut iacentī

latera tunderet. quibus modīs tandem prope morientī persuāsīt ut respondēret nēue tacēret. ille, cum ita respondisset ut Verrēs uoluerat, sēmimortuus sublātus est et breuī tempore posteā est mortuus. iste autem homo Venerus, adfluēns omnī lepōre et uenustāte, dē bonīs Seruīlī in aede Veneris argenteum Cupīdinem posuit. sīc etiam fortūnīs hominum abūtēbātur ad nocturna uōta cupiditātum suārum.

280

(In Verrem II 5.54.142)

Vocabulário da seção 4F(i)

abiciō abicere abicēci abiectus jogo abaixo, atiro (aos pés de)
abūtor 3 dep. (+ abl.) abuso de
accidit ut (+ subj.) aconteceu que
ad (+ ac.) com o propósito
 de, a fim de, para (l. 283
 subentende-se ‘para realizar’)
adesset (imperf. do subj. de
adsum adesse ‘ele estivesse
 presente’)
adfluō 3 fluo em direção a,
 abundo em, sou rico de
adīret (imperf. do subj. de *adeō*
adīre) ‘(ele) se dirigisse’
agō causam intento uma ação
 (jurídica), advogo uma causa
 diante de (+ dat.)
argente-us a um de prata
argūment-um 1 2n. prova,
 evidência
bon-a ōrum 2n. pl. bens
C. = Gaiō: Gāi-us 1 2m. Gaio
caederent (imperf. do subj. de
caedō caedere) ‘(eles)
 batessem’
caus-a ae causa (no sentido
 jurídico: processo legal, ou
 interesse de uma das partes),
 razão, motivo (em sentido
 mais geral)
circumsisterent (imperf. do subj.
 de *circumsistō circumsistere*)
 ‘(que) cercassem’
clāmitantī ‘em prejuízo dele,
 que gritava’
compleō 2 complēū complētus
 encho
concidō 3 concidī caio por
 terra, sucumbo
cui ‘a quem’, ‘de quem’

Cupīdō Cupīdin-is 3m. (estátua
 de) Cupido
dē (+ abl.) de, a partir de
dētis (pres. do subj. de *dō*)
 ‘(vós) deis/ (vocês) deêm’
diligēns diligent-is cuidadoso
expectētis (pres. do subj. de
expectō) espereis, *nēue*
expectētis ‘e que (vós)
 não espereis/ (vocês) não
 esperem’
fortūn-a ae 1f. destino, fortuna
iacentī ‘em prejuízo do que está
 caído’: tr. ‘enquanto ele está/
 estava caído’
immortāl-is e imortal
latus later-is 3n. flanco, lado
lepōs lepōr-is 3m. charme,
 encanto
līctor līctor-is 3m. assistente do
 magistrado romano, litor
Lilybae-um 1 2n. Lilibeu
 (locativo *Lilybaeī*)
loqueretur (imperf. do subj. de
loquor 3 dep.) ‘(que) falasse’
morior 3/4 dep. *mortuus* morro
nēue ‘e (que) não’, ‘nem’.
nihilōminus entretanto,
 contudo, mesmo assim
nocturn-us a um noturno
persuādeō 2 persuāsī persuado
 X (dat.) (a fazer algo: *ut* +
 subj.), (a não fazer algo: *nē*
 + subj.)
pertineō (ad) 2 estendo-me até,
 toco a, digo respeito a
proxim-us a um o mais próximo
quā in causā e nesta causa
 (lit. ‘na qual causa’)
quibus ‘a quem’, ‘diante de quem’
quibus modīs ‘(e) dessa forma’

respondēret (imperf. do subj. de
respondeō respondēre) ‘(que)
 respondesse’, ‘a responder’
salūs salū-is 3f. segurança
sanguis sanguin-is 3m. sangue
sēmimortu-us a um semimorto
Seruīlī-us 1 2m. Servílio
Sexti-us 1 2m. Séxtio
sit (pres. do subj. de *sum*) ‘que
 seja’, ‘a ser’
soci-us 1 2m. aliado
tacēret (imperf. do subj.
 de *taceō tacēre*) ‘(ele) se
 calasse’, *nēue tacēret* ‘e que
 ele não se calasse’
testis test-is 3m. testemunha
tunderet (imperf. do subj. de
tundō tundere) ‘(ele) batesse’
tundō 3 bato (repetidas
 vezes com instrumento
 contundente)
uehementia com força, com
 veemência
Vener-us a um devotado a
 Vênus
Venus Vener-is 3f. Vênus
uenīret (imperf. do subj. de
ueniō uenīre) ‘(que) viesse’
uenustās uenustāt-is 3f.
 elegância, encanto
uerber uerber-is 3n. açoite,
 verga (por metonímia:
 varada, pancada)
uirg-a ae 1f. vara, feixe de
 varas (também chamado
fascēs, constitui símbolo de
 autoridade do litor ou do
 magistrado romano)
uōt-um 1 2n. voto
ut (+subj.) ‘para...’, ‘a (fazer)’,
 ‘que... deve’

VOCABULÁRIO DA 4F(i) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>caus-a ae</i> 1f. causa, razão, motivo	<i>salūs salūt-is</i> 3f. segurança, salvação, bem-estar	<i>testis test-is</i> 3m. testemunha
<i>līctor līctor-is</i> 3m. assistente de magistrado romano, litor	<i>sanguis sanguin-is</i> 3m. sangue	<i>uerber uerber-is</i> 3n. açoite, verga, golpe; (pl.) pancadas, chibatadas

Adjetivos

proxim-us a um o mais próximo, o que está/estava mais perto, o próximo

Verbos

abiciō abicere abiēcī abiectus jogo abaixo, atiro (aos pés de)
accidit 3 *accidit* (*ut/ut nōn* + subj.) acontece (que/que não)
concidō 3 *concidī* caio, sucumbo, sou morto
morior 3/4 dep. *mortuus* morro, estou morrendo
persuādeō 2 *persuāsī persuāsum* persuado X (dat.) (*ut/nē* + subj. 'que/que... não' 'a fazer algo/a não fazer algo')

Outros

ad (+ ac.) com o propósito de (em direção a, em)
dē (+ abl.) de (sobre)
nēue 'e (que X) não', 'e a não'
uehementer com força, com veemência
ut (+ subj.) 'para...', 'a (fazer)', 'que... deve' (negativo *nē* 'para não...', 'que... não deve')

Seção 4F(ii)

A acusação final de Cícero refere-se a Gávio de Consa, que, tendo escapado da prisão de Verres situada nas minas de Siracusa, reclamou, supostamente, um tanto alto demais.

Gaius hic, quem dīcō, Cōnsānus erat. ab istō in uincola Syrācūsīs coniectus erat, sed perfēcit ut clam ē lautumiīs profugeret 285
 Messānamque peruenīret. quō cum peruēnisset, loquī et querī coepit sē, cīuem Rōmānum, in uincla coniectum esse; sē nunc Rōmam itūrum et Verrem dēlātūrum. quem in nāuem ingredientem serū Verris retrāxēre. itaque Gaius statim ad magistrātum dēdūcitur. eō ipsō diē accidit ut Verrēs Messānam uenīret. quō cum uēnisset, 290
 imperāuit ut rēs tōta sibi dēferrētur. serū igitur dētulērunt Gaium, cīuem Rōmānum, questum esse sē Syrācūsīs in uincolīs fuisse; quem iam ingredientem in nāuem et Verrī minitantem ā sē retractum esse. Verrēs, scelere et furōre īnflammātus, in forum uēnit; ārdēbant oculī,

tōtō ex ōre crūdēlitās ēminēbat. in forum ingressus, repente imperat 295
 ut Gaius mediō in forō nūdētur et dēligētur et caedātur. cum ille
 miser sē cīuem Rōmānum esse clāmāret, et Lūcium Raecium equitem
 Rōmānum cognitōrem nōmināret, tum iste eum ā Sertōriō in Siciliam
 missum esse dīcit. deinde imperat seruīs ut hominem nūdent, dēligent,
 caedant. quae cum iste imperāuisset, seruī ita fēcēre, et accidit ut 300
 mediō in forō Messānae uirgīs caederētur cīuis Rōmānus, iūdicēs, et
 nūlla alia uōx illius miserī audīrētur nisi haec – ‘cīuis Rōmānus sum’.
 quibus uerbīs ūsus, persuāsītne Gaius Verrī, ā quō tam atrōciter
 caedēbātur, ut sibi parceret nēue caederet? minimē, iūdicēs. is enim
 perfēcit ut nōn modo caederētur, sed etiam crux (crux! inquam) illī 305
 miserō comparārētur. in crucem ausus est Verrēs hominem agere quī
 sē cīuem Rōmānum esse dīcēbat.

(In Verrem II 5.61.160-62.162)

Vocabulário da seção 4F(ii)

ā quō por quem

agō 3 levo, conduzo

ardeō 2 ardo, inflamo-me

atrōciter de modo atroz
 audīretur (imperf. do subj.

pass. de audiō audīre)

‘ouvía-se (que)’

caedant (pres. do subj. de caedō

3) ‘(que) batam’, ‘(que) acoitem’

caedātur (pres. do subj. pass. de

caedō 3) ‘(que) seja surrado’

caederet (imperf. do subj. de

caedō caedere) ‘batesse’,

‘surrasse’; (neue) caederet

‘(que não) batesse’, ‘(que não)

surrasse’

caederētur (imperf. do subj.

pass. de caedō caedere)

‘(ele) fosse surrado’, ‘(ele) foi

surrado’

clāmāret (imperf. do subj. clāmō

clāmāre) ‘(ele) gritasse’, ‘(ele)

gritava’, ‘(ele) clamava’

cognitor cognitōr-is 3m.

conhecido, referência

comparārētur (imperf. do

subj. pass. de comparō

comparāre) ‘fosse obtida’,

‘fosse preparada’, ‘foi obtida/
 preparada’

Cōnsān-us a um de Consa

crūdēlitās crūdēlitāt-is 3f.

crudeldade

crux crux-is 3f. cruz

deferrētur (imperf. do subj.

pass. de dēferō dēferre)

‘(que) se relatasse’, ‘(que)

se contasse’, ‘(que) se

denunciasse’

dēlātūrum sc. esse

dēligent (pres. do subj.

de dēligō 1) ‘(que) eles

amarrem’, ‘amarrar’

dēligētur (pres. do subj. pass.

de dēligō 1) ‘(que) ele seja

amarrado’

ēmineō 2 sobressaio, mostro-me

eques equit-is 3m. cavaleiro

(membro da classe

constituída por homens de

negócios de Roma)

furor furōr-is 3m. raiva, fúria

Gaii-us ī 2m. Gávio

itūrum sc. esse

lautumi-ae ārum 1f. pl. minas

que serviam de prisão, daí:
 masmorra, cárcere

Lūci-us Raeci-us ī 2m. Lúcio

Récio (um eques romano)

medi-us a um meio (de), medio

in foro: ‘no meio do fórum’

Messān-a-ae 1f. Messana (cidade

na costa leste da Sicília)

minitor 1 dep. ameaço, fico

ameaçando (+ dat.)

modo apenas

nōmināret (imperf. do subj.

de nōminō nōmināre) ‘(ele)

nomeasse’; cum nōmināret

‘já que ele nomeava’,

‘nomeando ele’

nūdent (pres. do subj. de nūdō

nūdāre) ‘(que eles) dispam’,

‘(que) eles desnudem’,

‘despir’, ‘desnudar’

nūdētur (pres. do subj. pass.

de nūdō nūdāre) ‘(que ele)

seja despido’, ‘(que ele) seja

desnudado’

ōs ōr-is 3n. face, rosto

parceret (imperf. do subj. de *parcō parcere*) '(que ele) poupasse'; *ut parceret* 'que poupasse', 'a poupar'

perficiō 3/4 *perfēcī ut* + subj. realizo, faço com que, consigo que

profugeret (imperf. do subj. de *profugiō profugere*) '(ele) escapasse', '(ele) escapou'

peruenīret (imperf. do subj. de *perueniō peruenīre*) 'chegou', 'chegar'

queror 3 dep. *questus*

queixo-me

quibus uerbis 'e tais palavras' (objeto de *ūsus*)

quō (ll. 286, 290) 'ao qual / a esse lugar'; traduza: '(e) ali' *quō in locō* 'e nesse lugar'

retrahō 3 *retrāxī retractus* repuxo, trago (de volta) à força

Sertōri-us ī 2m. Sertório (opponente do antigo ditador Sula; da Espanha,

comandou a resistência ao regime e atraiu para sua causa romanos e hispânicos habitantes do local)

uenīret (imperf. do subj. de *ueniō uenīre*) '(que ele) viesse' *uinc(u)lum* ī 2n. corrente; (no pl.) grillhões, ferros, prisão *uirg-a ae* 1f. vara

VOCABULÁRIO DA 4F(II) A MEMORIZAR

Substantivos

furor furōr-is 3m. raiva, fúria; loucura

ōs ōr-is 3n. face, rosto, boca

uinc(u)lum ī 2n. corrente

Adjetivos

medi-us a um meio (de)

Verbos

agō 3 *ēgī āctus* levo, conduzo, dirijo (faço, ajo)

nūdō 1 desnudo

perficiō 3/4 *perfēcī perfectus ut/ut nōn* + subj. faço com que/que não (termino, completo, cumpro)

profugiō 3/4 *profūgī* escapo

Outros

modo apenas

nōn modo... sed etiam não só... mas também (também *nōn solum... sed etiam*)

Gramática e exercícios da seção 4F

Nesta seção você verá:

- Presente do subjuntivo ativo
- Presente do subjuntivo depoente
- Presente do subjuntivo passivo
- Imperfeito do subjuntivo ativo
- Imperfeito do subjuntivo depoente
- Imperfeito do subjuntivo passivo
- Resumo das formas do subjuntivo
- Ordens indiretas (i.e. reportadas) *ut / nē* + subjuntivo
- *accidit, perficiō ut* + subjuntivo
- Particípio presente
- Pronome relativo (dat. e abi.)

127 Presente do subjuntivo ativo: '(eu) faça', '(eu) faria'

	1	2	3	4	3/4
1 s.	ám-e-m	hábe-a-m	đíc-a-m	áudi-a-m	cápi-a-m
2 s.	ám-ē-s	hábe-ā-s	đíc-ā-s	áudi-ā-s	cápi-ā-s
3 s.	ám-e-t	hábe-a-t	đíc-a-t	áudi-a-t	cápi-a-t
1 pl.	am-ĕ-mus	habe-ā-mus	đíc-ā-mus	audi-ā-mus	capi-ā-mus
2 pl.	am-ĕ-tis	habe-ā-tis	đíc-ā-tis	audi-ā-tis	capi-ā-tis
3 pl.	ám-e-nt	hábe-a-nt	đíc-a-nt	áudi-a-nt	cápi-a-nt

Notas

1. Atente para as terminações regulares de pessoa: *-m -s -t -mus -tis -nt*.
2. A vogal que caracteriza o subjuntivo nas 2ª, 3ª, 4ª e 3/4ª conjugações é *A*, enquanto que na 1ª conjugação é *E* (isso distingue o subjuntivo do indicativo). Pode-se resumir o presente do subjuntivo com o seguinte :

1	2	3	4	3/4
E	EA	A	IA	IA

3. Não há como distinguir *đīcam* significando 'darei' (futuro) de *đīcam*, no subjuntivo, a não ser pelo contexto. O mesmo acontece com *audiam* e *capiam*.
4. É necessária atenção especial no sentido de memorizar a que conjugação pertence cada verbo, uma vez que *as terminações do subjuntivo da 1ª conj.* são, quase todas, praticamente idênticas às *terminações do presente do indicativo de 2ª conj.* (cf. *amem amēs amet* com *habeō habēs habet* etc.), ao passo que *as terminações do subjuntivo da 3ª conj.* são quase idênticas às *terminações do indicativo de 1ª conj.* (cf. *đīcam đīcās đīcat* com *amō amās amat* etc.).

128 Presente do subjuntivo deponente: '(eu) faça', '(eu) faria'

	1	2	3
1 s.	mín-e-r	pollice-a-r	lóqu-a-r
2 s.	min-ĕ-ris (-re)	pollice-ā-ris (-re)	loqu-ā-ris (-re)
3 s.	min-ĕ-tur	pollice-ā-tur	loqu-ā-tur
1 pl.	min-ĕ-mur	pollice-ā-mur	loqu-ā-mur
2 pl.	min-ĕ-minī	pollice-ā-minī	loqu-ā-minī
3 pl.	min-é-ntur	pollice-á-ntur	loqu-á-ntur
	4	3/4	
1 s.	ménti-a-r	prōgrēdi-a-r	
2 s.	menti-ā-ris (-re)	prōgrēdi-ā-ris (-re)	
3 s.	menti-ā-tur	prōgrēdi-ā-tur	
1 pl.	menti-ā-mur	prōgrēdi-ā-mur	
2 pl.	menti-ā-minī	prōgrēdi-ā-minī	
3 pl.	menti-á-ntur	prōgrēdi-á-ntur	

Notas

1. Atente para as terminações regulares de pessoa: *-r -ris (-re) -tur -mur -minī -ntur*.
2. Sobre regularidade e ambiguidades, veja as notas 2-4 da forma ativa acima.

129 Presente do subjuntivo passivo: '(eu) seja feito', '(eu) seria feito'

	1	2	3
1 s.	ám-e-r	hábe-a-r	đíc-a-r
2 s.	am-é-ris (-re)	habe-á-ris (-re)	đíc-á-ris (-re)
3 s.	am-é-tur	habe-á-tur	đíc-á-tur
1 pl.	am-é-mur	habe-á-mur	đíc-á-mur
2 pl.	am-é-minī	habe-á-minī	đíc-á-minī
3 pl.	am-é-ntur	habe-á-ntur	đíc-á-ntur
	4	3/4	
1 s.	aúdi-a-r	cápi-a-r	
2 s.	audi-á-ris (-re)	capi-á-ris (-re)	
3 s.	audi-á-tur	capi-á-tur	
1 pl.	audi-á-mur	capi-á-mur	
2 pl.	audi-á-minī	capi-á-minī	
3 pl.	audi-á-ntur	capi-á-ntur	

Notas

1. Consulte as notas da tabela de depoentes (acima).
2. Memorize estes subjuntivos irregulares:

	sum	possum	uolō	nōlō	mālō
1 s.	s-i-m	pós-sim	uél-i-m	nōl-i-m	mál-i-m
2 s.	s-ī-s	pós-sīs	uél-ī-s	nōl-ī-s	mál-ī-s
3 s.	s-i-t	pós-sit	uél-i-t	nōl-i-t	mál-i-t
1 pl.	s-ī-mus	pos-sīmus	uel-ī-mus	nōl-ī-mus	mál-ī-mus
2 pl.	s-ī-tis	pos-sītis	uel-ī-tis	nōl-ī-tis	mál-ī-tis
3 pl.	s-i-nt	pós-sint	uél-i-nt	nōl-i-nt	mál-i-nt

3. O subjuntivo de *eō* é regular: *e-a-m, e-ā-s* etc.

130 Imperfeito do subjuntivo ativo: '(eu) fizesse', '(eu) faria'

	1	2	3	4	3/4
1 s.	amáre-m	habére-m	đícere-m	audíre-m	cápere-m
2 s.	amārē-s	habērē-s	đicerē-s	audírē-s	cáperē-s
3 s.	amáre-t	habére-t	đícere-t	audíre-t	cápere-t
1 pl.	amārē-mus	habērē-mus	đicerē-mus	audírē-mus	caperē-mus
2 pl.	amārē-tis	habērē-tis	đicerē-tis	audírē-tis	caperē-tis
3 pl.	amáre-nt	habére-nt	đícere-nt	audíre-nt	cápere-nt

Notas

1. Lembre-se do imperfeito do subjuntivo como sendo formado pelo infinitivo presente mais as terminações de pessoa: *amāre-m amārē-s* etc. Até mesmo as formas irregulares seguem essa regra, e.g. *sum*→*esse*→*essem*; *eō*→*īre*→*īrem*; *ferō*→*ferre*→*ferrem*; cf. *uellem, nōllem, māllem, possem*. Cf. mais-que-perfeito do subjuntivo ativo, 121¹.
2. Atente para a forma alternativa do imperf. do subjuntivo de *sum*: *fore-m, forē-s, fore-t* etc. (formado a partir do infinitivo futuro *fore*: veja 97³).

131 Imperfeito do subjuntivo depoente: '(eu) fizesse', '(eu) faria'

	1	2	3
1 s.	mināre-r	pollicēre-r	loquere-r
2 s.	minārē-ris (-re)	pollicērē-ris (-re)	loquerē-ris (-re)
3 s.	minārē-tur	pollicērē-tur	loquerē-tur
1 pl.	minārē-mur	pollicērē-mur	loquerē-mur
2 pl.	minārē-minī	pollicērē-minī	loquerē-minī
3 pl.	minārē-ntur	pollicērē-ntur	loquerē-ntur
	4	3/4	
1 s.	mentīre-r	prōgrédere-r	
2 s.	mentīrē-ris (-re)	prōgrederē-ris (-re)	
3 s.	mentīrē-tur	prōgrederē-tur	
1 pl.	mentīrē-mur	prōgrederē-mur	
2 pl.	mentīrē-minī	prōgrederē-minī	
3 pl.	mentīrē-ntur	prōgrederē-ntur	

N.B. A forma do imperfeito do subjuntivo depoente equivale à de um infinitivo ATIVO hipotético acrescida das terminações pessoais do depoente, e.g. não *minārī*, mas *mināre*, resultando em *mināre-r -ris -tur* etc. Da mesma maneira, *pollicērī*→*pollicēre-r, loquī*→*loquere-r, mentīrī*→*mentīre-r, prōgredī*→*prōgredere-r*.

132 Imperfeito do subjuntivo passivo: '(eu) fosse feito', '(eu) seria feito'

	1	2	3
1 s.	amāre-r	habēre-r	dīcere-r
2 s.	amārē-ris (-re)	habērē-ris (-re)	dīcerē-ris (-re)
3 s.	amārē-tur	habērē-tur	dīcerē-tur
1 pl.	amārē-mur	habērē-mur	dīcerē-mur
2 pl.	amārē-minī	habērē-minī	dīcerē-minī
3 pl.	amārē-ntur	habērē-ntur	dīcerē-ntur

	4	3/4
1 s.	audīre-r	cāpere-r
2 s.	audīré-ris (-re)	caperé-ris (-re)
3 s.	audīré-tur	caperé-tur
1 pl.	audīré-mur	caperé-mur
2 pl.	audīré-minī	caperé-minī
3 pl.	audīré-ntur	caperé-ntur

Para as notas, veja o depoente (acima, 131).

133 Resumo das formas do subjuntivo

Presente do subjuntivo

Radical do presente + vogal que indica subjuntivo (sufixo modo-temporal) + terminações de pessoa. Vogais que caracterizam o subjuntivo: 1ª conj. *-e-*, 2ª, 3ª, 4ª, 3/4ª *-a-*. Desinências pessoais, ativa: *-m -s -t* etc.; depoente/passiva: *-r -ris (-re) -tur* etc. Irregular: *sim, uēlim, nōlim, mālim, possim*.

Imperfeito do subjuntivo

Infinitivo ativo + desinências pessoais (ativa: *-m -s -t* etc.; depoente/passiva: *-r -ris (-re) -tur* etc.). Verbos depoentes são construídos a partir de um infinitivo ativo hipotético, e.g.

- 1ª conj. *minārī* torna-se *mināre-*
- 2ª conj. *pollicērī* torna-se *pollicēre-*
- 3ª conj. *loquī* torna-se *loquere-*
- 3/4ª conj. *prōgredī* torna-se *prōgredere-*
- 4ª conj. *mentīrī* torna-se *mentīre-*

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA

1. *Forme e conjugue o presente e o imperfeito do subjuntivo destes verbos (quando estiver escrito '(passiva)', dê as formas ativa e passiva; para os outros verbos ativos, dê apenas as formas ativas):* concidō, hortor, morior, sum, timeō, auferō (*passiva*), reuocō (*passiva*), nāuigō (*opcionais: abiciō (passiva), cōnor, egeō, uolō, dēsum, perlegō (passiva), excōgitō, ūtor*).
2. *Diga quais destes verbos estão no subjuntivo, quais no indicativo ou no infinitivo (indique o tempo de todos os verbos):* clāmet, amat, dormīret, auferret, cōnspicātus esse, cōnātī essent, dat, dīcētur, excōgitat, cūret, nescīrem, cupīuisse, loquitur, abstulisset, moneāris, accidat, aget, persuādet, perficiās (*opcionais: commorātur, moriātur, placēret, redībat, rogāssent, conciderēmus, accūsētis, parcēmus, profūgissem, nītātur, proficiāscitur, oppugnantur, uocant, uincant, uincientur, uocāuissētis*).

3. *Forme a 3ª pessoa do singular do presente, imperfeito e mais-que-perfeito do indicativo e do subjuntivo destes verbos (quando estiver escrito '(passiva)', dê as formas ativa e passiva; para outros verbos ativos, dê apenas as formas ativas):* agō (*passiva*), perficiō, commoror, līberō (*passiva*), iaceō, sequor, nōlō, accidit (*opcionais: īnspiciō (passiva), circumeō, mālō, ōrō, persuādeō, recordor, patior, caedō (passiva)*).

134 Ordens indiretas (i.e. reportadas) *ut/nē* + subjuntivo

Observe as seguintes frases:

- (a) *Caesar imperat militibus ut prōgrediantur* 'César ordena aos soldados que avancem' ou 'César manda os soldados avançarem'
 (b) *eōs hortātus sum nē hoc facerent* 'eu os exortei a não fazer isso'.
 (c) *mihi persuādēbit ut sēcum ambulem* 'ele vai me persuadir a que eu ande com ele' ou 'a andar com ele'.

Para expressar essas ordens indiretas (a ordem original de (a) era 'Soldados, avancem!', a de (b), 'Não façam isso' etc.), o latim geralmente usa a forma 'que X faça Y' (*ut* + subjuntivo) ou 'que X não faça Y' (*nē* + subjuntivo).

No estilo indireto em português, como você pode ver nos exemplos traduzidos, certos verbos que indicam ordem podem ser, tal qual em latim, seguidos de subjuntivo. Mas atente sempre ao tipo de construção previsto para cada verbo; frequentemente, haverá mais de uma possibilidade. E.g.:

'persuado César *a que venha*' (pessoa persuadida + preposição *a* + verbo no subjuntivo),

'persuado César *a vir*' (pessoa persuadida + preposição *a* + verbo no infinitivo), etc.

De início, traduza literalmente e depois adapte para a forma corrente do português.

Que verbos são usados com *ut/nē*?

hortor + *ut/nē* 'exorto X (ac.) a fazer/não fazer'

ōrō + *ut/nē* 'peço que X (ac.) faça/não faça'

imperō + *ut/nē* 'ordeno que X (dat.) faça/não faça'

persuādeō + *ut/nē* 'persuado X (dat.) a fazer/não fazer'

petō + *ut/nē* 'peço que *ā/ab* X (abl.) faça/não faça'

postulō + *ut/nē* 'solicito *ā/ab* X (abl.) que faça/não faça'

rogō + *ut/nē* 'peço a X (ac.) que faça/não faça'

moneō 'aviso', *obsecrō* 'imploro', *precō* 'rogo' também são usados com *ut/nē*.

Exceções

iubeō 'ordeno, mando' e *uetō* 'proíbo', 'digo a X que *não* faça' se constroem com infinitivo (construção que, a depender da tradução, se mantém em português). Compare:

<i>iubeō tē abīre</i>	}	'mando-o ir' / 'ordeno que vá'
<i>imperō tibi ut abeās</i>		
<i>uetō uōs manēre</i>	}	'proíbo-vos de ficar' / 'ordeno a vocês que não fiquem'
<i>imperō uōbis nē maneātis</i>		

Notas

1. O subjuntivo virá no *presente* quando o verbo principal estiver no PRESENTE OU FUTURO; no *imperfecto* quando o verbo principal for 'secundário' (ou seja, num tempo passado, IMPERFEITO, PERFEITO OU MAIS-QUE-PERFEITO). Sobre a concordância dos tempos, veja **A-G Introdução (a)**.

2. Qualquer referência, dentro da oração com *ut/nē*, ao sujeito do verbo da oração principal será expressa por pronomes reflexivos, e.g.:

Caesar imperat nōbīs ut sibi pāreāmus
'César nos ordena a obedecer-lhe (= a ele, César)'

3. Observe: 'que ninguém' = *nē quis*, 'que nada' = *nē quid*, e.g.:

imperat nē quis exeat 'ele ordena que ninguém saia'

Para as formas de *quis* (indefinido) veja **I.4**. Cf. 'que nunca' = *nē umquam*; 'que nenhum' = *nē ūllus*; 'que nenhum lugar' = *nē usquam*.

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas frases (lembre que *ut* + indicativo significa tanto 'como' quanto 'quando' e que *ut* pode ser usado sem verbo para significar 'como'):

- Verrēs Seruiliō persuāsīt ut Lilybaeum adīret.*
- Seruilius, ut Lilybaeum peruēnit, ā līctōribus caesus est.*
- Verrēs līctōribus imperāuerat ut uirum caederent.*
- Seruilius, ut cūis Rōmānus, Verrem ōrat nē sē caedat nēue necet.*
- ut Verrēs cūis Rōmānōs caedit, ita ipsum affirmō ā cūibus Rōmānīs caesum īrī.*
- Verrēs seruōs quōsdam hortātur nē Seruiliō parcant nēuē ōrantī auxilium dent.*

2. Traduza para o latim as palavras sublinhadas (usando *ut/nē* + subjuntivo); tome cuidado para empregar a correlação de tempos correta (veja **134'**):

- Verres ordena a Servílio que venha a Lilibeu.
- Eu lhes peço que não vão embora.
- Verres ordenou aos litores que espancassem Servílio.
- Por fim, Verres persuadiu Servílio a que não silenciasse.
- Como posso convencer-te a que acredites em mim?
- Ordeno que ninguém fuja e que vocês não vão embora.

* *dēcernō* 3.

135 accidit, perficiō ut + subjuntivo

accidit ut (nōn) ‘acontece/aconteceu que (não)’ e *perficiō ut (nōn)* (e *nē*) ‘faço com que (não)’ são seguidos de subjuntivo, e.g.

accidit ut perfugeret ‘aconteceu que ele escapou’ (= uma oração que exprime consequência, ‘resultado’ – veja 144)⁵

perficiam ut effugiam lit. ‘vou fazer com que eu fuja’, i.e. ‘vou conseguir fugir’ (= uma oração que exprime ‘finalidade’ – veja 145). Neste exemplo se nota que, em português, quando o sujeito da principal e da subordinada são iguais (aqui, ‘eu’), prefere-se usar um infinitivo em vez de subjuntivo.

Como regra geral, quando o verbo principal estiver NO PRESENTE OU FUTURO, o subjuntivo fica no *presente*; quando o verbo principal estiver NO PRETÉRITO, o subjuntivo fica no pretérito imperfeito.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas frases (tome cuidado para verificar o tempo do subjuntivo nas orações introduzidas por accidit, uma vez que essa mesma forma verbal pode ser presente ou perfeito do indicativo:*

- (a) *accidit ut Seruilius dē Verris nēquitiā paulō liberius loquātur.*
- (b) *Verrēs perfēcit ut Seruilius Lilybaeum adiret.*
- (c) *accidit ut Seruilius, cum Lilybaeum peruēnisset, ā lictōribus caederētur.*
- (d) *Gaius, cum in uinclis Syracūsīs esset, dixit sē perfectūrum ut profugeret Messānamque peruenīret.*
- (e) *Verrēs perficiet ut cīuēs Rōmānī necentur.*

2. *Inicie cada uma das frases seguintes com perficiam ut e accidit ut (pretérito perf. ‘aconteceu que’). Em ambos os casos, siga as regras de concordância dos tempos indicadas acima. Ou seja: será preciso mudar os verbos para o presente do subjuntivo (após perficiam ut) e para o imperfeito do subjuntivo (após accidit ut). Traduza as novas frases.*

- (a) *Verrēs Lilybaeum adit.*
- (b) *uir ā lictōribus caeditur.*
- (c) *seruī eum ad terram abiciunt.*
- (d) *uerberibus moritur.*
- (e) *sociī Rōmām profugiunt.*

136 Participio presente

Quando um participio é usado isoladamente, sem concordar com nenhuma outra palavra, pode estar sendo empregado de duas maneiras:

⁵ As orações que seguem *accidit ut (nōn)* ‘acontece que (não)’ e *perficiō ut (nōn)* (e *nē*) ‘faço com que (não)’ são afins, no tocante ao significado, às consecutivas e finais (respectivamente), mas são SUBSTANTIVAS, não adverbiais. (N. T.)

- (a) Como um substantivo ‘uma/a pessoa fazendo’, e.g.

iacet corpus dormientis ut mortuū ‘O corpo de uma pessoa dormindo jaz como o de uma pessoa morta’ (Cícero)

Cf. *moritūrī tē salūtant* ‘os homens que estão para morrer te saúdam’

- (b) Ou concordando com um substantivo ou pronome que tenha sido omitido, ao se referir a uma pessoa que já foi mencionada, e.g.

haec dīcentis latus hastā trānsfixit ‘Ele transpassou com a lança o flanco (do homem) enquanto este dizia isso’ (Cúrcio) Note que ‘o homem’ já nos deve ser conhecido (= alguém que acabou de dizer *haec*).

137 Pronome relativo (dat. e abl.)

1. *cui* e *quibus* (dat.) significam normalmente ‘a quem, para quem’, e.g.

puer cui pecūniam dedī ‘o menino a quem dei dinheiro’

Mas, uma vez que o verbo na oração relativa pode reger um dativo, ou requerer um dativo de prejuízo etc., com frequência será necessário ‘esperar’ até que o pronome relativo seja ‘esclarecido’ pela construção, e.g.

nāuis cui praeerat Phylarchus ‘o navio em cujo comando Filarco estava’
(porque *praesum* ‘eu estou no comando de’ pede um dat.)

uir cui Verrēs pōcula abstulerat ‘o homem de quem Verres tirara as taças’
(porque *auferō* tem seu significado especificado por um dativo de prejuízo; cf. em português ‘tirar algo de alguém’)

2. *quō/quā* e *quibus* (abl.) têm uma ampla gama de significados, mas se deve ter em mente ‘por’ / ‘pelo(s)’ / ‘pela(s)’, ‘com’, ‘em’ e ‘(vindo/a partir) de’. Por vezes será necessário ‘esperar’ até que o pronome relativo no abl. seja ‘esclarecido’ pela construção (assim como vimos com o caso dativo). E.g.

incendium quō urbs incēnsa est ‘o incêndio por meio do qual a cidade foi queimada’

genus quō nātus erat ‘a família da qual ele nascera’

celeritās quā nāuem cēpit ‘a velocidade com que ele capturou o navio’

Mais uma vez, tenha em mente que alguns verbos trazem o *objeto* no ablativo, e.g.

cōsiliū quō ūsus sum ‘o plano que eu usei’ (‘que’ é objeto de *ūtor*; *ūtor* rege abl.)

3. *quō* muito frequentemente significa ‘onde/aonde’; *quā* pode significar ‘onde’.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Gaius hic, quem dīcō, Cōnsānus, cum in illō numerō cīuiū Rōmānōrum ab istō in uincla coniectus esset et nesciō quā ratiōne clam ē lautumīs profūgisset Messānamque uēnisset, quī tam prope iam Italiā et moenia Rēgīnōrum, cīuiū Rōmānōrum, uidēret, et ex illō metū mortis ac tenebrīs quasi lūce libertātis et odōre aliquō lēgum recreātus reuīxisset, loquī Messānae et querī coepit sē cīuem Rōmānum in uincla coniectum, sibi rēctā iter esse Rōmam, Verrī sē praestō aduenientī futurum. (Cícero, in Verrem II 5.61.160) (original da seção F (ii))

<i>Cōnsān-us a um de Consa nesciō quis</i> (lit. ‘eu não sei quem’) alguém, algum	<i>quasi</i> como se	<i>queror</i> 3 dep. reclamo, queixo-me
<i>quī</i> + subj. = ‘uma vez que ele’	<i>lūx lūc-is</i> 3f. luz	<i>coniectum</i> : subentenda <i>esse</i>
<i>Itali-a ae</i> 1f. Itália	<i>libertās libertāt-is</i> 3f. liberdade	<i>rēctā</i> diretamente
<i>Rēgīn-ī ōrum</i> 2m. pl. habitantes de Régio (no sul da Itália)	<i>odor odōr-is</i> 3m. odor, aroma	<i>iter itiner-is</i> 3n. caminho, rota
<i>tenebr-ae ārum</i> 1f. pl. trevas, escuridão	<i>recreāt-us a um</i> renovado, reanimado	<i>praestō</i> traduzo ‘estar frente a frente com’ (+ dat. + forma de <i>esse</i>)
	<i>reuīuō</i> 3 <i>reuīxī</i> revivo, volto a viver	<i>adueniō</i> 4 chego
	<i>Messānae</i> : locativo de <i>Messān-a ae</i> 1f. Messana	<i>futūrum</i> : subentenda <i>esse</i>

PORTUGUÊS—LATIM

Leia novamente o texto da 4F(ii) e traduza a seguinte passagem para o latim:

Verres jogou na prisão (lit. ‘aos grilhões’) um homem cujo nome era Gávio¹. Esse² Gávio conseguiu escapar e chegar a Messana³. Declarou que iria acusar Verres em Roma. Verres, entretanto, tendo ouvido isso, ordenou a seus escravos que capturassem o homem. Eles⁴ o detiveram (lit. ‘arrastaram de volta’) no momento em que estava embarcando⁵ e o conduziram ao magistrado. Quando chegou a Messana³, ordenou que Gávio fosse despido no meio do fórum e açoitado. Os litores não pouparam o homem, embora ele estivesse implorando e afirmando⁵ ser um cidadão romano. Dessa forma, aconteceu que um cidadão romano foi morto por Verres.

¹ Use dativo + *sum*. Lembre-se de colocar o nome próprio também no dativo.

² Esse²: use relativo de ligação.

³ ‘a Messana’: use apenas acusativo (sem preposição), que já indica movimento em direção a um lugar.

⁴ ‘Eles’: mudança de sujeito; use a forma adequada do pronome *ille*.

⁵ ‘o detiveram no momento em que estava embarcando’: use o particípio presente; ‘o homem, embora ele estivesse implorando e afirmando’: use particípio presente (nas duas construções) e coordene ‘implorando’ e ‘afirmando’ com *et* ou *-que*.

RĒS GESTAE DĪVĪ AVGVSTĪ

quī parentem meum trucīdāuērunt, eōs in exsilium expulī iūdicīis lēgitimīs ultus eōrum facinus, et posteā bellum īnferentīs rēi pūblicae uīcī bis aciē.

bella terrā et marī cīuīlia externaque tōtō in orbe terrārum saepe gessī, uictorque omnibus ueniam petentibus cīuibus pepercī. externās gentīs, quibus tūtō ignōscī potuit, cōnseruāre quam excīdere māluī. in triumphīs meis ductī sunt ante currum meum rēgēs aut rēgum līberī nouem.

cum ex Hispāniā Galliāque, rēbus in iīs prōuīnciis prosperē gestīs, Rōmam redī, Ti. Nerōne P. Quīntiliō cōsulibus, āram Pācis Augustae senātus prō reditū meō cōnsacrādam cēnsuit ad campum Mārtium, in quā magistrātūs et sacerdotēs uirginēsque Vestālēs anniuersārium sacrificium facere iussit.

Iānum Quirīnum, quem claussum esse maiōres nostrī uoluērunt cum per tōtum imperium populī Rōmānī terrā marīque esset parta uictōriīs pāx, cum, priusquam

nāscerer, ā conditā urbe bis omnīnō claussum fuisse prodātur memoriae, ter mē prīncipe senātus claudendum esse cēnsuit.

lēgibus nouīs mē auctōrē lātīs, multa exempla maiōrum exolēscētia iam ex nostrō saeculō redūxī et ipse multārum rērum exempla imitanda posterīs trādīdī.

15

(Rēs gestae 2-4, 12-13, 8)

quī [será retomado por *eōs*]
parentem [i.e. Júlio César (por adoção)]
trucidō 1 assassino
exsili-um ī 2n. exílio
iūdicī-um ī 2n. tribunal [Por que o dat./abl.? Espere]
lēgītim-us a um legal
ulcīscor 3 *ultus* puno, vingo [Explica *iūdicīūs* – os meios pelos quais ele agiu (ablativo de meio)]
posteā depois disso
bellum [Nom. ou ac.? Espere]
īnferō 3 trago X (ac. contra Y (dat.) [Participio, então possivelmente ‘fazendo guerra’. O caso é ac. pl. (-īs). Com que palavra essa concorda? Sim, com *eōs* ‘eles’, que não é repetido. Logo, o significado deve ser: ‘a eles, fazendo a guerra’ – no ac.]
rēī publicae [Certamente deve ser dativo, após *bellum īnferō*]
uīcī [Apresenta o sujeito e verbo; o que explica porque *īnferentīs* está no ac.]
bis duas vezes
aciēs aciē-ī 5f. linha de batalha [Por que no abl.?
bella [Nom ou ac. pl.? Espere]
cīuīl-is e civil
extern-us a um estrangeiro
orbis orb-is 3m. (*terrārum*) o mundo
uictor uictōr-is 3m. vencedor
omnibus [Dat. ou abl. pl.? E quem são ‘todos eles’?]
ueni-a ae 1f. perdão
petentibus [O que ‘todos’ estão fazendo?]
cīuibus [Ah! Aqui se esclarece quem são ‘todos’]
parcō 3 *pepercī* poupo (+ dat.) [Explica *omnibus... cīuibus*]
gēns gent-is 3f. nação [*externās* confirma que o termo deve estar no ac., portanto espere]
quibus... potuit lit. ‘a quem isso pôde ser perdoado em segurança’, i.e. ‘a quem/

aos quais se poderia perdoar sem perigo’
 5 *cōnseruō* 1 protejo, preservo
quam do que [Aguarde um verbo que peça infinitivo + *quam*]
excīdō 3 extermino, destruo
triumph-us ī 2m. triunfo (parada militar que celebra a vitória romana)
ductī sunt [‘alguns (m. pl.) foram conduzidos’: espere para descobrir quem]
curr-us ūs 4m. carro
līber-ī ōrum 2m. pl. filhos, rebentos
nouem nove
cum [Seguido de ablativo? Não. Então, ‘quando’, ‘uma vez que’, ‘embora’]
Hispāni-a ae 1f. Hispânia
Galli-a ae 1f. Gália
rēbus... gestīs [Parece um abl. abs.; e é]
prosperē com sucesso
Nerō Nerōn-is 3m. Nero
Quīntili-us ī 2m. Quintílio [I.e. o ano 13 d.C.]
ār-a ae 1f. *Pācis* Altar da Paz [Por que ac.? Espere]
August-us a um de Augusto
redit-us ūs 4m. retorno
cōnsacrādam (esse) ‘deve ser consagrado’ [Ac. e (inf.) após *cēnsuit*. A forma *cōnsacrādam* é ac.f.s.; logo, deve concordar com *āram*]
cēnseō 2 dou meu parecer, voto
camp-us Mārti-us camp-ī Mārt-ī 2m. Campo de Marte (em Roma) [portanto *in quā* (f.) se refere a quê?]
magistrāt-us ūs 4m. magistrado [Mas nom. ou ac. pl.? Alguma das formas seguintes (até *Vestālēs*) nos indica isso de modo conclusivo?]
sacerdōs sacerdot-īs 3m. ou f. sacerdote (sacerdotisa)
 10 *uīrgō Vestālīs uīrgin-is Vestāl-is* 3f. + adj. de 3. decl. virgem vestal [Ainda não se sabe se, no contexto, o termo é ac. ou nom.; então, espere mais um pouco]

anniuersāri-us a um anual, todo ano sacrifici-um ī 2n. sacrificio [Portanto, nominativo ou acusativo? Espere!] iussit [Singular. Então magistrātūs... uestālēs não pode ser sujeito. Um 'sacrificio anual' não pode 'ordenar'. Portanto, deve-se entender 'senado' como o sujeito da oração anterior. Dessa forma, temos: 'na qual o senado ordenou...']

lān-us ī Quirīn-us ī 2m. o arco de Jano Quirino no fórum, com portas nas duas extremidades, uma espécie de santuário do deus [Por que ac.? Espere até o fim da oração]

claudō 3 clausī claus(s)us 1 fecho maiōrēs maiōr-um 3m. pl. antepassados pariō 3/4 peperī partus ganho, venço, obtenho [Retenha parta] uictoriūs [abl. de meio referindo-se a parta] pāx [Resolve parta] cum embora priusquam (+ subj.) antes de/que nāscor 3 dep. nasço condita urbs a cidade fundada, i.e. a fundação da cidade bis duas vezes omnīnō inteiramente, por completo, de todo

prōdō 3 dou a conhecer, transmito X (ac.) a Y (dat.) [No contexto, está no dativo memoriae ('para a história/ memória'): mas qual o sujeito de cum prodātur? Não há um sujeito explicitamente mencionado, então tente a tradução 'embora tenha sido/ seja transmitido', 'se transmita' 'à memória/história', na qual clausum fuisse se torna ac. + inf., i.e. 'que foi fechado'] ter três vezes

claudendum esse 'que deveria ser fechado' [O que é que deveria ser fechado? Volta-se ao começo da frase – lānum Quirīnum]

15 *nou-us a um novo auctor auctōr-is 3m. fundador, instituidor exempl-um ī 2n. exemplo, modelo maiōrēs maiōr-um 3m. pl. ancestrais exolēscō 3 estou antiquado, caio em desuso, estou fora de moda saecul-um ī 2n. idade, era redūcō 3 redūxī trago de volta imitanda 'a serem imitados' [Refere-se a exempla. Mas aguarde para definir o caso] poster-ī ōrum 2m. pl. descendentes, gerações futuras trādō 3 trādīdī passo a outro, entrego, transmito X (ac.) a Y (dat.)*

Deliciae Latinae

(As seções do tipo 'construindo palavras', 'exercícios com vocabulário' e 'latim do dia-a-dia' não aparecerão mais. De agora em diante, haverá mais leitura de 'latim de verdade' nas seções *Dēliciae Latinae*).

Marcial

ut recitem tibi nostra rogās epigrammata. nōlō.
nōn audīre, Celer, sed recitāre cupīs. (1.63)

*recitō 1 declamo, recito
minha própria poesia*

*epigramma epigrammat-is
3n. epigrama*

Elio Giulio Crotti (c. 1564)

NARCISSUS

(*que se apaixonou por si mesmo ao ver seu reflexo na água*)

hicne amor est? hicne est furor? aut īnsānia mentis?
nōlō, uolō, atque iterum nōlō, iterumque uolō.

hicne gelū est? hicne est ignis? nam spīritus aequē
 mī ignēscit, gelidō^r et torpet in ^lōre anima.
 uērum nōn amor aut furor est, ignisue gelūue:
 ipse ego sum, quī mē mī ēripuī ac rapuī.

amor amōr-is 3m. amor
īnsāni-a ae 1f. insânia,
 loucura
mēns ment-is 3f. mente
gelū 4n. gelo
spīrit-us ūs 4m. espírito
aequē igualmente

mī = *mihi* (dat. de beneficio/
 prejuízo)
ignēscō 3 pego fogo,
 incendeio-me, ardo
gelid-us a um frio
torpeō 2 estou entorpecido,
 extasiado

anim-a ae 1f. hálito,
 respiração
 -*ue* ou
ēripīō 3/4 *ēripuī* arrebatado X
 (ac.) de Y (dat.)
rapiō 3/4 *rapuī* agarro,
 apodero-me de

Notas

1. Crotti emprega bastante a elisão (subtraindo a vogal final antes da vogal que segue). No v. 1 *hicn(e) est*; v. 2 *atqu(e) iterum nōl(ō), iterumque*; v. 3 *gel(ū) est? hicn(e) est*; v. 4 *m(ī) ignēscit, gelid(ō) et... ōr(e) anima*; v. 6 *ips(e) ego... m(ī) ēripu(i) ac...*
2. Ele também abrevia vogais longas no v. 2: *nōlo* por *nōlō*.
3. Veja p. 368 para as regras da métrica do latim e 185 para as regras do uso de dístico elegíaco (metro usado por Crotti aqui).

Seção 4G (i)

Cícero se pergunta o que diria o pai de Verres se estivesse julgando o caso. Ele ressalta a proteção especial assegurada pela afirmação de ser um cidadão romano, a qual Verres desrespeitou e, assim, fechou o mundo aos viajantes romanos, que nela confiavam.

sī pater ipse Verris nunc adesset et sī nunc iūdicāret, per deōs 310
 immortalīs, quid facere posset? quid dīceret? sī audīret ā tē cīuis
 Rōmānōs secūrī percussōs, ā tē archipīrātam līberātum, propter tuam
 neglegentiam classem Rōmānam captam atque incēnsam, ā tē dēnique
 Gaiūm in crucem āctum, possēs ab eō ueniam petere, possēs ut tibi
 ignōsceret postulāre? 315

ō nōmen dulce lībertātis! ō iūs eximium nostrae cīuitātis! acciditne
 ut cīuis Rōmānus in prōuinciā populī Rōmānī ab eō quī praetor esset
 in forō uirgīs caederētur? quid? in crucem tū agere ausus es eum quī
 sē cīuem Rōmānum esse dīceret? at enim Gaiūm speculātōrem
 fuisse dīcis et clāmitāsse sē cīuem Rōmānum esse quod moram mortī 320

quaereret. hoc tū, Verrēs, dīcis, hoc tū cōnfītēris, illum clāmitāsse sē cīuem Rōmānum esse. hoc teneō, hīc haereō, iūdicēs, hōc sum contentus ūnō, omittō ac neglegō cētera. cīuem Rōmānum sē esse dīcēbat. sī tū, Verrēs, apud Persās aut in extrēmā Indiā ad supplicium dūcāris, quid aliud clāmēs nisi tē cīuem esse Rōmānum? sī cīuem tē esse Rōmānum dīcās, nōnne putēs tē aut effugium aut moram mortis assecūtūrum? hominēs tenuēs, obscurō locō nātī, nāuigant, adeunt ad ea loca quae numquam antea ūidērunt, arbitrātī sē tūtōs fore et hanc rem sibi praesidiō futūram. sī tollās hanc spem, sī tollās hoc praesidium cīuibus Rōmānīs, sī cōstituās nihil esse opis in hāc uōce “cīuis Rōmānus sum”, iam omnīs prouinciās, iam omnia rēgna, iam omnīs liberās cīuitātēs, iam omnem orbem terrārum cīuibus Rōmānīs praecūdās.

325

330

(In Verrem II 5.63.163-65.168)

Vocabulário da Seção 4G (i)

āctum [Entenda *esse*: inf. perf. pass.]
adesset ‘(ele) estivesse presente’ (imperf. do subj. de *adsum*)
anteā antes (adv.)
archipīrāt-a ae 1m. chefe dos piratas
assecūtūrum [Entenda *esse*: inf. fut.]
assequor 3 *assecūtus* consigo, obtenho
at enim ‘mas, alguém poderia objetar/objetar-se-ia...’
audīret ‘(ele) ouvisse’ (imperf. do subj. de *audiō*)
captam [Entenda *esse*: inf. perf. pass.]
cīuitās cīuitāt-is 3f. Estado
clāmēs ‘gritarias’/(você) gritaria; ‘clamarias’/(você) clamaria (pres. do subj. de *clāmō*)
clāmitō 1 fico gritando
cōnfiteor 2 dep. confesso, reconheço
cōstituās ‘(caso) decidas/(caso você) decida’ (pres. do subj. de *cōstituō*); outras trad.

possiveis: ‘(se) decidires’/(se você) decidir; (se) decidisses/(se você) decidisse
content-us a um feliz, satisfeito
crux cruc-is 3f. cruz
dīcās ‘(se) disseses’/‘(se você) disser; ‘(caso) digas’/‘(caso você) diga’ (pres. do subj. de *dīcō*)
dīceret ‘(ele) diria’ (imperf. do subj. de *dīcō*); *quī dīceret* (l. 319) ‘mesmo ele dizendo’, ‘embora ele dissesse’)
dūcāris ‘(se) fosses levado’/‘(se você) fosse levado’; ‘estivesse sendo levado’/‘(se você) estivesse sendo levado’; (se) fores levado/(se você) for levado (pres. do subj. pass. de *dūcō*)
dulc-is e doce
effugi-um ī 2n. escapatória
eximi-us a um exímio, excelente
extrēm-us a um extremo, o mais longínquo
futūram [Entenda *esse*: inf. fut.]
Gauī-us ī 2m. Gávio

haereō 2 apego-me a
ignōscō 3 (+ dat.) perdoo
immortāl-is e imortal
incēnsam [Entenda *esse*: inf. perf. pass.]
Indī-a ae 1f. Índia
iūdicāret ‘(ele) julgasse’, ‘(ele) estivesse julgando’ (imperf. do subj. de *iūdicō*)
iūs iūr-is 3n. lei, justiça
liberātum [Entenda *esse*: inf. perf. pass.]
libertās libertāt-is 3f. liberdade
mor-a ae 1f. adiantamento
neglegenti-a ae 1f. negligência, descuido
ō oh! [Exclamação]
obscur-us a um obscuro, desconhecido
omittō 3 deixo de lado, omito
ops op-is 3f. ajuda, recurso
orbis (orb-is 3m.) *terrārum* o mundo
per (+ ac.) em nome de, por
percussōs [Entenda *esse*: inf. perf. pass.]
Pers-ae ārum 1m. pl. os persas
petō 3 busco, peço

<i>possēs?</i> ‘serias capaz?’/(você) seria capaz; ‘poderias’/(você) poderia (imperf. do subj. de <i>possum</i>)	<i>praesidi-um</i> ī 2n. proteção, defesa [<i>praesidiō</i> dativo predicativo., lit. ‘para servir de proteção’]	<i>rēgn-um</i> ī 2n. reino <i>speculātor speculātōr-is</i> 3m. espião
<i>possēt?</i> ‘(ele) seria capaz?’, ‘(ele) poderia?’ (imperf. do subj. de <i>possum</i>)	<i>putēs</i> ‘suporias’/(você) suporia’, ‘pensarias’/(você) pensaria’ (pres. do subj. de <i>putō</i>)	<i>supplici-um</i> ī 2n. punição <i>tenu-is</i> e pequeno, humilde
<i>praecūdās</i> ‘fecharias’/(você) fecharia’ (pres. do subj. de <i>praecūdō</i> 3)	<i>quaerō</i> 3 viso a, pretendo; <i>quaereret</i> (Il. 320-1) ‘porque supostamente procurava’	<i>tollās</i> ‘(se) tirares/(se você) tirar’; ‘(caso) tires/(caso você) tire’ (pres. do subj. de <i>tollō</i>)
		<i>ueni-a ae</i> 1f. perdão <i>uir-ga ae</i> 1f. vara de litor

VOCABULÁRIO DA 4G (I) A MEMORIZAR

Substantivos

libertās libertāt-is 3f. liberdade
mor-a ae 1f. adiamento; demora
neglegenti-a ae 1f. negligência, descuido
praesidi-um ī 2n. proteção, defesa, guarda

Adjetivos

immortāl-is e imortal
tūt-us a um seguro

Verbos

clāmītō 1 fico gritando (= *clāmō + it-*)
cōnfiteor 2 dep *cōnfessus* confesso, reconheço
ignōscō 3 (+ dat.) *ignōuī ignōtum* perdo
petō 3 *petīuī petītus* busco, peço, requeiro
quaerō 3 *quaesīuī quaesītus* viso a, pretendo, peço

Outros

anteā antes (adv.: cf. *ante*)
per (+ ac.) em nome de (por)

Seção 4G (ii)

Cícero pergunta por que Verres não consultou Récio e faz um retrato sarcástico das prováveis reações de Verres às duas respostas possíveis de Récio. Verres foi inimigo de todo o mundo civilizado: seu crime é indescritível e comoveria até os animais brutos.

quid? cum Gaius Lūcium Raecium equitem Rōmānum quī tum in Siciliā erat ut cognitōrem nōmināret, cūr litterās ad eum nōn mīsistī? sī Raecius cognōsceret hominem, aliquid dē summō

supplicio remitterēs; si ignōrāret, tum, sī ita tibi uidērētur, nouum iūs cōstituerēs, et eum quī cognitōrem nōn daret, quamuīs cīuis Rōmānus esset, in crucem tollerēs.

sed quid ego plūra dē Gaiūō? nōn solum Gaiūō tum fuistī īnfestus, Verrēs, sed etiam nōminī, generī, iūrī populī Rōmānī hostis; nōn illī hominī, sed causae commūnī libertātis inimīcus fuistī. nam facinus est uincīre cīuem Rōmānum, scelus uerberāre, prope parricīdium necāre: quid dīcam in crucem tollere? uerbō satis dignō tam nefāria rēs appellārī nullō modō potest. sī haec nōn ad cīuis Rōmānōs, sī nōn ad aliquōs amīcōs nostrae cīuitātis, sī nōn ad hominēs, sed ad bēstiās conquerī et dēplōrāre uellem, tamen omnia mūta atque inanima commouērentur...

(In Verrem II 5.65.168–67.171)

Vocabulário da Seção 4G (ii)

<i>appellō</i> 1 chamo	<i>dīcam</i> ‘posso dizer’, ‘devo dizer’ (pres. do subj. de <i>dīcō</i>)	assassinato de concidadão, ou, metaforicamente, a crime contra a pátria; traição
<i>bēsti-a ae</i> 1f. animal	<i>dign-us a um</i> digno, merecedor	<i>quamuīs</i> (+ subj.) embora
<i>caus-a ae</i> 1f. causa	<i>eques equit-is</i> 3m. cavaleiro	<i>Raeci-us</i> ī 2m. Récio
<i>cīuitās cīuitāt-is</i> 3f. Estado	(membro da classe dos homens de negócios de Roma)	<i>remitterēs</i> ‘abrandarias’/(você) abrandaria; ‘relaxarias’/
<i>cognitor cognitōr-is</i> 3m. ‘o que conhece’, referência	<i>Gaii-us</i> ī 2m. Gávio	‘(você) relaxaria; ‘suspendarias’/(você) suspenderia’ (X (ac.) de Y (<i>dē</i> + abl.) (imperf. do subj. de <i>remittō</i>)
<i>cognōsceret</i> ‘(ele) reconhecesse’ (imperf. do subj. de <i>cognōscō</i>)	<i>ignōrāret</i> ‘ignorasse’, ‘não reconhecesse’ (imperf. do subj. de <i>ignōrō</i> 1)	<i>supplici-um</i> ī 2n. punição; <i>summum supplicium</i> pena capital, pena de morte
<i>commouērentur</i> ‘ficariam comovidos’, ‘comover-se-iam’ (imperf. do subj. de <i>commouēō</i>)	<i>inanim-us a um</i> inanimado	<i>tollerēs</i> ‘levarias’ (lit. ‘erguerias’)/(você) ‘levaria’ (imperf. do subj. de <i>tollō</i>)
<i>commūni-s e</i> comum	<i>īnfest-us a um</i> adversário, hostil, infesto	<i>uellem</i> ‘quisesse’ (imperf. do subj. de <i>uolō</i>)
<i>conqueror</i> 3 dep. reclamo de, queixo-me	<i>inimīc-us a um</i> hostil, inimigo	<i>uidērētur</i> ‘parecesse’ (imperf. do subj. pass. de <i>uideō</i>)
<i>cōstituerēs</i> ‘estabelecerias’, ‘fundarias’ (imperf. do subj. de <i>cōstituō</i>)	<i>iūs iūr-is</i> 3n. lei, justiça	
<i>crux cruc-is</i> 3f. cruz	<i>Lūci-us</i> ī 2m. Lúcio	
<i>dēplōrō</i> 1 lastimo, deploro	<i>mūt-us a um</i> mudo	
	<i>nōminō</i> 1 nomeio	
	<i>nou-us a um</i> novo, inédito	
	<i>parricīdi-um</i> ī 2n. parricídio	
	(aqui, referindo-se a	

Nota

1. 340 *sed quid ego plūra dē Gaiūō?* sc. *dīcam* (pres. do subj.); tr. ‘Mas por que eu deveria dizer mais...’

VOCABULÁRIO DA 4G (II) A MEMORIZAR

Substantivos

caus-a ae 1f. causa (caso; razão)

cīuitās cīuitāt-is 3f. Estado

equēs equit-is 3m. cavaleiro (membro da classe dos homens de negócios de Roma)
(cavaleiro, pl. cavalaria)

iūs iūr-is 3n. lei, justiça

supplici-um 12n. punição; *sumum supplicium* pena capital, pena de morte

Adjetivos

inimīc-us a um hostil, inimigo

nou-us a um novo

Gramática e exercícios da Seção 4G

Nesta seção você verá:

- Subjuntivo: usos especiais
- Condicionais com verbos no subjuntivo ('se X fosse... Y faria')
- Subjuntivo nas orações relativas
- *cum, quamvis* + subjuntivo
- Subjuntivo no discurso indireto
- Infinitivo sem esse no discurso indireto

138 Subjuntivo: usos especiais

'Subjuntivo' significa 'subordinante' (*subiungō subiunctus* 'junto sob', 'ordeno sob', 'subordino'). Na história do latim, esse modo verbal passou a ser usado em orações apenas porque elas eram subordinadas. Um exemplo é a expressão *cum* + subjuntivo (124): essa conjunção sempre foi acompanhada do indicativo nos registros iniciais do latim (o latim arcaico) e é ainda, ocasionalmente, no latim clássico).

Mas o subjuntivo por si mesmo tem um significado específico: para simplificar, podemos dizer que ele indica que o locutor quer que algo ou uma ação aconteça (porque ele acredita que deveria acontecer, ou porque é seu desejo que aconteça) ou que o locutor acredita que é possível que, sob certas condições, a ação aconteça. (Algumas vezes, embora raramente, o subjuntivo indica que o locutor espera que algo aconteça, mas indicar essa expectativa é, em geral, função do futuro do indicativo).

Observe como os subjuntivos vistos até agora se encaixam nessas categorias: nas ordens indiretas ('ele ordenou que ele fosse': *ut/nē* + subjuntivo) usa-se o subjuntivo para indicar o *desejo* – por parte de quem deu a ordem – de que algo aconteça; nas orações introduzidas por 'acontece que' (*accidit ut (nōn)* + subjuntivo) usa-se o subjuntivo para indicar que *determinadas condições possibilitaram* que X acontecesse; a construção 'faço com que' (*perficiō ut/nē* + subjuntivo) por vezes indica também a *intenção* do locutor em fazer com que algo aconteça.

139 Condicionais com verbos no subjuntivo ('se X fosse... Y faria')

Dadas essas funções do subjuntivo, não é de surpreender que o latim empregue esse modo verbal em frases condicionais em que as condições expressas são *irreais* ou *não realizadas*. E.g.

'Se eu fosse rico, eu não estaria (agora) trabalhando' (refere-se ao tempo presente)

'Se eu ficasse/vier a ficar rico, eu daria/darei todo o meu dinheiro aos pobres' (refere-se ao tempo futuro)

Veja a tradução para o latim:

sī dīues essem, nōn labōrārem

sī dīues fīam, omnem pecūniam pauperibus dem

Note que o imperfeito do subjuntivo é usado *em ambas as orações* em que há referência ao tempo presente, expressando uma condição que não se realiza no presente; e que o presente do subjuntivo é usado *em ambas as orações* em que há referência ao tempo futuro (expressando uma condição que pode vir a acontecer, potencial). Analise os exemplos que seguem e confirme essa regra:

sī pater adesset, quid dīceret? 'se o pai estivesse (agora) aqui, o que ele estaria (agora) dizendo?'

sī Verrī ignōscātis, nēmo uōbīs ignōscat 'se vocês viessem/vierem a perdoar a Verres (em algum momento no futuro), ninguém lhes perdoaria/perdoará'

sī mentīrēris, tē caederem 'se você estivesse (agora) mentindo, eu bateria (agora) em você'

Note como, em português, a condição potencial e a que expressa irreal do presente por vezes não são indicadas precisamente por uma construção verbal específica (e sim pelo contexto):

sī fugiant, sequāmur 'se eles fugissem, nós seguiríamos' (em latim, se expressa a possibilidade de que a condição ocorra; subentende-se: isso pode acontecer)

sī fugient, sequeremur 'se eles fugissem, nós seguiríamos' (em latim, se expressa a condição como irreal do presente; subentende-se: mas isso não está acontecendo).

O primeiro tipo, porém, pode ter outra construção em português:

'se eles fugirem/vierem a fugir (futuro do subjuntivo), nós os seguiremos (futuro do indicativo).'

Então, as regras básicas em latim são:

sī + subjuntivo (seguido por uma oração principal com verbo no subjuntivo) indica que algo iria, poderia, deveria acontecer.

sī + subjuntivo imperfeito (oração principal com verbo no imperfeito do subjuntivo): 'se X acontecesse (agora), Y ocorreria. Indica uma condição *irreal do presente*.

sī + presente do subjuntivo (oração principal com verbo no presente do subjuntivo) ‘se X viesse/vier a acontecer (no futuro), Y aconteceria/acontecerá’.

Indica-se uma condição potencial.

Essas são regras ‘básicas’, porque o latim é flexível e pode misturar subjuntivo e indicativo em orações condicionais.

Notas

1. *sī quis* = ‘se alguém’, e.g. *sī quis exeat, puniātur* ‘se alguém viesse a sair, seria punido’ (cf. notas a *nē quis* 134³ e 145²; e as formas em 14).
2. *nisi* ‘se não’, ‘a menos que’, ‘exceto’ seguem a mesma regra, e.g. *nisi pulcher essēs, tē nōn amārem* ‘se você não fosse (agora) tão bonito, eu não me apaixonaria (agora)’. *nisi quis* = ‘a menos que alguém’, veja n. 1 acima.
3. Normalmente, em latim a condição irreal do passado é expressa com o mais-que-perfeito do subjuntivo (173), mas, em alguns casos, o imperfeito do subjuntivo se refere ao passado, e.g. *sī Raecius cognōsceret hominem, aliquid... remitterēs* ‘se Récio tivesse reconhecido o homem, você teria abrandado um pouco’. Em português também o pretérito imperfeito do subjuntivo pode indicar irrealidade no passado em certos contextos, e.g.: ‘se você me visse (tivesse me visto) ontem, certamente me daria (teria dado) razão’.
4. Muitas vezes, o período inclui apenas a oração principal de uma condição, omitindo o oração com *sī*, e.g. *uidērēs* ‘você teria visto’, *uelim* ‘eu gostaria’.
5. Como vimos, o subjuntivo do período hipotético potencial (presente do subjuntivo) expresso na oração subordinada pode ser vertido em português pelo futuro do subjuntivo (*sī dicam*: se eu disser) ou pelo pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu dissesse), dependendo do contexto.

EXERCÍCIOS

MORFOLOGIA / SINTAXE

1. Traduza estas frases:

- (a) *sī Verris pater adesset, fīlium suum cīuitātī nostrae hostem esse iūdicāret* (2 possibilidades).
- (b) *sī Verrī ignōscāmus, stultī sīmus*.
- (c) *sī Verrēs mea pōcula postulet, ego sine morā ad eum litterās mittam*.
- (d) *etiam animālia, sī haec audīrent, commouērentur* (2 possibilidades).
- (e) *nisi tē cīuem Rōmānum esse clāmitēs, necēris*.
- (f) *sī hoc praesidium habērēs, etiam hostēs tibi parcerent* (2 possibilidades).
- (g) *sī esset prōuidentia, nūlla essent mala*. (*Gélio*)
- (h) *uīna parant animum Venerī, nisi plūrima sūmās*. (*Ovidio*)

prōuidenti-a ae 1f.
providência

uīn-um ī 2n. vinho
sūmō 3 tomo

Venus Vener-is 3f. Vênus;
(fazer) amor

2. *Verta para o latim, lembrando-se das correspondências de tempo: a referência a uma possibilidade no futuro (se ele fizesse/vier a fazer (no futuro)... aconteceria/acontecerá...)= presente do subjuntivo; a referência a uma condição que não se realiza no presente (se ele fizesse (agora)..., aconteceria...)= imperfeito do subjuntivo.*

- (a) Se eu fosse (*agora*) um cidadão romano...
- (b) Se ele vier a pedir proteção...
- (c) Se não houvesse (*agora*) um atraso...
- (d) Se nossos amigos vierem a ser comovidos...
- (e) Se estivéssemos pedindo proteção...
- (f) Se eu vier a ficar gritando...
- (g) Gostaria de dizer...
- (h) Eu teria gostado...
- (i) Eu teria pedido...
- (j) Eu me comoveria

140 Subjuntivo nas orações relativas

O subjuntivo pode ser empregado também nas orações relativas, algumas vezes sem gerar, de fato, mudanças no sentido. Note, entretanto, os seguintes usos específicos:

1 Consecutivo (com função generalizante): estabelece condições para uma ação possível, especialmente comum depois de (a) *est quī/sunt quī* 'há um tipo de pessoa que', (b) *is quī* 'o tipo de pessoa que', e.g.

- (a) *sunt quī sciant* 'há os que sabem' (i.e. 'há um conjunto de pessoas que sabem')
- (b) *ea nōn est quae hoc faciat* 'ela não é alguém que faça isso' = 'não é do tipo de (mulher) que...'

2. Causal, i.e. a oração relativa indica a *razão pela qual* agora acontece, e.g.

sānus tū nōn es quī mē fūrem uocēs (Plauto) 'você não é o são que me chama de ladrão' = 'você não é bom da cabeça, visto que me chama de ladrão' (mais lit. 'você, que me chama de ladrão, não é bom da cabeça').

Esse uso é algumas vezes sinalizado pelo emprego da palavra invariável *quippe* 'visto que', e.g.

sōlis candor inlūstrior est quam ūllīus ignis, quippe quī immēnsō mundō tam longē lātēque conlūceat (Cícero) 'O brilho do sol é mais intenso do que qualquer outro fogo, visto que ele reluz tão longe e amplamente no imenso universo'

141 cum, quamuis + subjuntivo

1. Já vimos *cum* + mais-que-perfeito do subjuntivo significando 'quando X tinha feito', 'uma vez que X tinha feito/tenha feito', 'embora X tenha feito' (124) ou 'tendo feito'. *cum* também é usado com o imperfeito do subjuntivo para significar 'quando X estava fazendo', 'uma vez que X estivesse/estava fazendo', 'embora X estivesse fazendo' e com o presente do subjuntivo para significar 'uma vez que X esteja/está fazendo', 'embora X esteja fazendo'.

N.B. *cum* + presente do subjuntivo NUNCA significa ‘quando’.

2. *quamuis* significa ‘embora’, ‘ainda que’, ‘mesmo que’ (lit. ‘o quanto quiseres’, ‘(não importando) o quanto queiras’, ‘não obstante queiras’). A palavra é empregada com subjuntivo, e.g. *quamuis fortis esset ab hostibus fugit* ‘embora fosse corajoso, ele fugiu dos inimigos’ (literalmente ‘por mais corajoso que fosse, ele ainda assim fugiu dos inimigos’. Contraste com *quamquam* ‘embora’, que é empregada com indicativo em latim).

142 Subjuntivo no discurso indireto

No discurso indireto, diversos tipos de orações subordinadas têm seu verbo no subjuntivo. Uma vez que essa é simplesmente uma maneira de mostrar que a oração corresponde a uma citação indireta, o sentido é o mesmo do indicativo, e.g.

direto: ‘porque sou bonito, todos me amam’ *quod pulcher sum, omnēs mē amant*

indireto (passado): ‘ele disse que, porque (segundo ele) era bonito, todos o amavam’ *dixit omnīs sē, quod pulcher esset, amāre*

indireto (presente): ‘ele diz que, porque é bonito, todos o amam’ *dicit omnīs sē, quod pulcher sit, amāre*

cf. *Gaiūm... dīcis... clāmitāsse sē cūem Rōmānum esse quod moram mortī quaereret* ‘você diz que Gávio gritou incessantemente que ele era um cidadão romano porque ele tentava adiar sua própria morte’

Em português, indicaremos de várias formas diferentes que as palavras reportadas não pertencem ao locutor, e.g. ‘porque ele estaria tentando adiar’, ‘porque ele, na sua versão dos fatos, tentava adiar’, ‘porque ele supostamente tentava adiar’.

Nota

Em linhas gerais, a partir do contexto fica óbvio qual é o tempo verbal do enunciado original que, no discurso indireto, é representado por meio do subjuntivo. Eis um resumo das regras principais para determinar o tempo do subjuntivo nas subordinadas:

	Subjuntivo usado no discurso indireto, se o verbo principal está no:	
	presente, futuro, futuro perfeito ou perfeito	imperfeito, perfeito ou mais-que-perf.
Se, no discurso direto, o verbo estava no presente do indicativo	presente	imperfeito
Se, no discurso direto, o verbo estava no futuro do indicativo	-urus (i.e. part. fut.) + sim (algumas vezes presente)	-ūrus essem (algumas vezes imperfeito)
Se, no discurso direto, o verbo estava num tempo passado do indicativo	perfeito	mais-que-perfeito

143 Infinitivo sem esse no discurso indireto

Nas construções com acusativo e infinitivo, *esse* é muitas vezes omitido, e.g.

dixit se moriturum (esse) ‘ele disse que haveria de morrer’ / ‘que morreria’
dixerunt urbem captam (esse) ‘eles disseram que a cidade tinha sido capturada’
negat se secuturam (esse) ‘ela diz que (ela) não seguirá’ (como você sabe que é ‘ela’ quem não seguirá?)

Temos aqui dois exemplos do Texto da seção 4G (i):

sī audiret ā tē cīuis Rōmānōs secūrī percussōs ‘se ele ouvisse dizer que cidadãos romanos tinham sido executados por você’
arbitrāī... hanc rem sibi praesidiō futūrā ‘pensando que isso seria uma proteção para eles’

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Temos aqui um trecho do texto original da seção 4F (ii). Gávio acaba de ser preso em Messana. Lembre-se de que a literatura latina era feita para ser lida em voz alta. O produto final de seus estudos a cada passagem deve ser uma recitātiō (‘leitura em voz alta’) num ritmo que demarque adequadamente os grupos de palavras.

itaque ad magistrātum Māmertinum statim dēdūcitur Gaius, eōque ipsō diē cāsū Messānam Verrēs uenit. rēs ad eum defertur, esse cīuem Rōmānum quī sē Syrācūsīs in lautumiīs fuisse quererētur; quem iam ingredientem in nāuem et Verrī nimis atrōciter minitatem ab sē retractum esse et adseruātum... agit hominibus grātiās et eōrum beneuolentiam ergā sē dīligentiamque conlaudat, ipse īnflammātus scelere et furōre in forum uēnit; ārdēbant oculī, tōtō ex ōre crudēlītās ēminēbat... repente hominem prōripi atque in forō mediō nūdarī ac dēligārī et uirgās expedirī iubet. clāmābat ille miser sē cīuem esse Rōmānum mūnicipem Cōnsānum; meruisse cum L. Raeciō, splendidissimō equite Rōmānō, quī Panhormī negōtiārētur, ex quō haec Verrēs scīre posset. tum iste, sē comperisse eum in Siciliām ā ducibus fugitūōrum esse missum... deinde iubet undique hominem uehementissimē uerberārī. caedēbātur uirgīs in mediō forō Messānae cīuis Rōmānus, iūdicēs, cum intereā nūllus gemitus, nūlla uōx illius miserī inter dolōrem crepitemque plāgarum audiēbātur nisi haec ‘cīuis Rōmānus sum’. hāc sē commemorātiōne cīuitātis omnia uerba depulsūrum cruciātumque ā corpore dēiectūrum arbitrābātur; is nōn modo hoc nōn perfēcit, ut uirgārum uim dēprecārētur, sed cum implōrāret saepius ūsūrpāretque nōmen cīuitātis, crux – crux, inquam – īnfēlīcī et aerumnōsō, quī numquam istam pestem uīderat, comparābātur.

(Cícero, In Verrem II 5.62.160-2)

Māmeritū-us a um de Messana

cāsū ‘por acaso’

esse cūem... [Ac. + inf. depois de

dēfertur]

sē [Espere por um verbo reflexivo ou ac. + inf.]

lautumi-ae ārum 1f.pl. pedreira, prisão

queror 3 dep. reclamo, queixo-me

quem [Relativo de ligação – quem é o antecedente?]

Verrī [Espere: o termo será regido por *minitantem*]

minitor 1 dep. ameaça repetidamente

[*minor* + *-it-*]

sē [i.e. as pessoas que relatavam o caso a Verres]

retrahō 3 *retrāxī retractus* arrasto de volta

[O sujeito de *agit* é *Verres*]

5 *beneuolenti-a ae* 1f. benevolência

ergā (+ ac.) para com

diligenti-a ae 1f. dedicação, cuidado

conlaud-ō 1 elogio, louvo

ārdeō 2 ardo (intrans.)

crūdēlitās crūdēlitāt-is 3f. crueldade

ēmineō 2 destaque-me, sobressaio (no contexto, ‘emano’)

prōripīō 3/4 agarro, arrasto

dēligō 1 amarro

uir-g-a ae 1f. vara

expediō 4 fico pronto, providencio

ille miser [i.e. Gávio]

mūniceps mūnicip-is 3m. cidadão de um *mūnicipium* (= cidade livre)

Cōnsān-us a um de Consa

meruisse [A construção de ac. + inf. continua com *sē* ainda como sujeito]

mereō 2 sirvo (no exército)

splendid-us a um distinto, esplêndido

Panhorm-us ī 2f. Palermo [Cf. *Lilybaēī* quanto ao caso]

negōtior 1 dep. faço negócio

10 *haec* [Espere]

iste [O sujeito passa a ser Verres. O verbo que introduz a construção de ac. + inf. *sē comperisse* é omitido – subentenda *dixit*]

comperiō 4 *comperī* descobro

eum [i.e. Gávio]

fugitū-us ī 2m. fugitivo

undique de todos os lados

gemit-us ūs 4m. gemido

[Note a ausência de *et* entre *nūllus gemitus*,

nūlla uōx (apesar de as duas construções

serem tomadas em conjunto): esse tipo

de construção é chamada ‘assindeto’

(*asyndeton*): veja p. 365 (c)]

dolor dolōr-is 3m. dor

crepit-us ūs 4m. ruído

plāg-a ae 1f. golpe

sē [Espere: o termo é parte de uma

oração com ac. + inf. (em posição não

enfática: veja 98^a)]

commemorātiō commemorātiōn-is 3f.

menção

cīuitās cīuitāt-is 3f. (aqui) cidadania

15 *dēpulsūrum* [Subentenda *esse*]

dēpellō 3 *dēpulī dēpulsus* afasto, previno

cruciāt-us ūs 4m. tortura [Cf. *crux crucis*]

corpus corpor-is 3n. corpo

dēiectūrum [Subentenda *esse*]

dēiciō 3/4 *dēiēcī dēiectus* desvio

hoc [Refere-se à oração subordinada com *ut* adiante]

dēprecor 1 dep. evito (por meio de súplicas)

implorō 1 imploro

ūsūrpō 1 uso

crux cruc-is 3f. cruz

infēlīx infēlīc-is desafortunado [Usado como substantivo aqui]

aerumnōs-us a um miserável [Usado como substantivo aqui]

pestis pest-is 3f. peste, desgraça

[Refere-se à *crux*]

PORTUGUÊS-LATIM

Releia o texto da seção 4G (ii) e (a seguir) traduza esta passagem para o latim:

Embora¹ Gávio tivesse nomeado Récio como sua referência, você não enviou a este² uma carta. Gostaria³ que você, Verres, me dissesse isto: por que demorou? Por que não enviou imediatamente uma carta a ele? Gávio não disse⁴ ‘se você enviasse⁵ uma carta a Récio, ele diria⁵ que eu sou um cidadão romano. Se ele estivesse⁶ presente, aqui, afirmaria⁶ que eu, a quem você acusa⁷, sou inocente’. Mas você, Verres, com o maior desrespeito por Gávio, preparou uma cruz. Se eu contasse⁶ esta história⁸ a animais selvagens, até eles se comoveriam⁶.

¹ *quamquam* + indicativo; *quamuīs* ou *cum* + subjuntivo.

² ‘este’: quando anafórico, pode ser traduzido pela forma apropriada de *is*, *ea*, *id*

³ Potencial – use presente do subjuntivo. Veja 139⁴.

⁴ ‘Disse’: abra aspas e comece a próxima parte antes de incluir o verbo *inquit*.

⁵ Use presente do subjuntivo.

⁶ Use imperfeito do subjuntivo.

⁷ Oração subordinada do discurso indireto: verbo no presente do subjuntivo.

⁸ ‘História’: use neutro s. ou pl. de *hic*, ou use *rēs*.

RĒS GESTAE DIVI AVGVSTĪ

in cōsulātū sextō et septimō, postquam bella cīvīlia exstīnixeram, per cōnsēsum ūniuersōrum potītus rērum omnium, rem pūblicam ex meā potestāte in senātūs populīque Rōmānī arbitrium trānstulī. quō prō meritō meō, senātūs cōsultō, Augustus appellātus sum et laureīs postēs aedium meārum uestītī pūblicē corōnaque cīuica super iānuam meam fīxa est et clupeus aureus in cūriā Iūliā positus, quem 5 mihi senātum populumque Rōmānum dare uirtūtis clēmētiaēque et iūstītiaē et pietātis causā testātum est per eius clupeī īnscrip̄tiōnem. post id tempus, auctōritāte omnibus praestītī, potestātis autem nihilō amplius habuī quam cēterī quī mihi quōque in magistrātū conlēgae fuērunt.

tertium decimum cōsulātum cum gerēbam, senātus et equester ōrdō populusque 10 Rōmānus ūniuersus appellāuit mē patrem patriae, idque in uestibulō aedium meārum īnscribendum et in cūriā Iūliā et in forō Aug. sub quadrīgīs quae mihi ex s. c. positae sunt cēnsuit. cum scrīpsī haec, annum agēbam septuagēsumum sextum.

(*Rēs gestae* 34-5)

cōnsulāt-us ūs 4m. consulado
sext-us a um sexto
septim-us a um sétimo
postquam após
cīvil-is e civil
extinguō 3 *extīnxī* extingo, dou fim a
cōnsēns-us ūs 4m. consenso, acordo
ūniuers-ī ōrum 2m. pl. todos
potior 4 dep. (+ gen.) obtenho o controle
 de
potestās potestāt-is 3f. poder
arbitri-um ī 2n. julgamento, decisão
trānsferō 3 *trānstulī* transfiro
quō [Relativo de ligação, regido por *prō*]
merit-um ī 2n. bons feitos, mérito
cōnsult-um ī 2n. decreto
appellō 1 chamo
laure-a ae 1f. louro, coroa de louros,
 glória [Dat. ou abl.? Espere]
postis post-is 3m. umbral
uestiō 4 visto
pūblicē publicamente
 5 *cīvic-us a um* cívico
super (+ ac.) acima
figō 3 (part. pass. *fīx-us*) prego, finco
clupe-us ī 2m. escudo
cūri-a ae 1f. cúria, lugar onde se reunia o
 senado
Iūli-us a um de Júlio, da família Júlia
quem... dare lit. 'que o senado e o povo
 romano me deram'
clēmēnti-a ae 1f. clemência,
 misericórdia
iūstiti-a ae 1f. justiça
pietās pietāt-is 3f. respeito aos deuses,
 família e pátria

[i.e. 28 e
27 a.C.]

caus(s)ā (+ gen.) em honra de [Segue o
 substantivo que é qualificado]
testātum est 'foi testemunhado'
īnscrīptiō īnscrīptiōn-is 3f. inscrição
post (+ ac.) depois de
auctōritās auctōritāt-is 3f. autoridade,
 prestígio
praestō 1 *praestītī* supero X (dat.) em Y
 (abl.)
nihilō amplius nada mais, não mais [rege
potestātis]
magistrāt-us ūs 4m. magistratura, cargo
conlēg-a ae 1m. colega
 10 *terti-us decim-us* décimo terceiro
cōnsulāt-us ūs 4m. consulado
equester equestre-is e equestre, dos
 cavaleiros
ōrdō ōrdīn-is 3m. ordem
patri-a ae 1f. pátria
ūniuers-us a um todo
uestibul-um ī 2n. vestíbulo, limiar
īnscrībendum a ser inscrito [Espere até o
 final da oração para resolver acerca de
īnscrībendum e id]
Aug. = Augustō (abl. de *August-us a um*)
 de Augusto
quadrīg-ae ārum 1f. pl. quadriga,
 carruagem guiada por quatro cavalos
s.c. = sēnātūs cōnsultō (*cōnsult-um ī* 2n.
 decreto)
cēnsēō 2 voto, decido [Resolve *id...*
īnscrībendum. Qual o sujeito de
cēnsuit?]
agō 3 passo, vivo
septuagēsum-us sext-us a um
 septuagésimo sexto

Seção 5 A conspiração de Catilina em Roma (64-62)

A República romana (*rēs pūblica*) começa tradicionalmente em 509 (veja Introdução p. xxxiii) e vai até a ditadura de Júlio César (46-44). Nesse espaço de tempo, Roma ascendeu da obscuridade para o domínio inquestionável de todo o Mediterrâneo.

No primeiro século, o poder estava nas mãos das ordens (*ōrdinēs*) mais altas da sociedade romana: os senadores (*senātōrēs* ou *patrēs cōscriptī*) e os equestres ou cavaleiros (*equitēs*), classe social em que eram recenseados de acordo com sua riqueza.

A República era governada por seus representantes (*magistrātus*), eleitos anualmente. Para o político aspirante, o primeiro degrau da carreira pública (*cursus honōrum*) era ser eleito *quaestor* (idade mínima: 30 anos), depois *praetor* (idade mínima: 39 anos) e, finalmente, se tivesse sorte, chegaria a ser um dos dois cônsules (*cōsulēs*) (idade mínima: 42 anos). Ao longo do caminho, poderia ser útil ocupar um ou mais cargos secundários disponíveis, como tribuno da plebe (*tribūnus plebis*) ou edil (*aedīlis*). Os cônsules, durante seu mandato, eram praticamente os governantes de Roma. O poder de que eles e os comandantes militares e governadores de província se revestiam chamava-se *imperium* (veja p. 223). Todos os magistrados trabalhavam em conjunto com o senado (*senātus*), um órgão consultivo composto por todos os ex-magistrados.

A busca de prestígio (*glōria*) e *status* (*dignitās*) era o objetivo do romano ambicioso. Para tanto, dedicava-se assiduamente a suas alianças políticas (*amīcitiāe*) e a seus dependentes (*clientēs*), com o apoio de quem poderia contar e, em troca, a quem poderia ajudar atuando como *patrōnus*. A corrida para o lugar mais alto era intensamente competitiva. A cada ano eram eleitos vinte questores, e apenas dois cônsules. Na disputa pelo pequeno número de consulados, os *nōbilēs* ('nobres', homens provenientes de famílias que já tinham gerado um cônsul) constantemente se arrogavam um privilégio de classe. Homens provenientes de famílias que tinham gerado apenas magistrados de baixo escalão encontrariam maiores dificuldades, ao passo que aqueles como Cícero, provenientes de famílias que ainda não haviam ocupado nenhum cargo público, teriam que superar esta desvantagem para obter

qualquer uma das magistraturas menores, e só raramente conseguiriam chegar tão longe como ao consulado. Um homem em uma dessas duas condições poderia ser descrito como um *nouus homo* ('homem novo').

Lúcio Sérgio Catilina, um nobre, seguia normalmente o *cursus honōrum*. Foi pretor em 68, governador da África em 67 e planejava ser candidato ao consulado em 66, mas foi acusado de extorsão (veja p.224). Cícero considerou a ideia de defendê-lo. Por fim, tendo sido absolvido, Catilina concorreu em 64 ao consulado de 63. Por alguma razão – talvez seu passado obscuro, talvez um preconceito contra ele fomentado por Cícero –, os nobres retiraram seu apoio a Catilina, e Cícero foi eleito, mesmo sendo um *nouus homo* (fato de que Cícero frequentemente se gabou, juntamente com o fato de ter se tornado cônsul *suō annō*, 'em seu ano', i.e., com a idade mínima permitida para ser cônsul). Esse acontecimento e suas consequências são o assunto desta seção.

Gaio Salústio Crispo, historiador

Salústio escreveu uma história da conspiração de Catilina entre 44 (ano da morte de César) e 35 (ano de sua própria morte). Entre outras fontes, algumas talvez diretas, outras escritas, é provável que ele tenha se baseado muito em Cícero, que tinha publicado seus discursos contra Catilina em 60. Ambos os escritores eram *nouī hominēs* e tinham em comum a aversão por Catilina, a quem retratam como um vilão arquetípico. Mas seus motivos eram diferentes. Em 63-62, Cícero deve ter percebido que seria vantajoso tirar o maior proveito possível da conspiração, pois assim poderia ser retratado (e retratar a si mesmo) como o salvador da pátria. Já Salústio não tem esse viés político pessoal. Como a maioria dos historiadores romanos depois dele, Salústio está interessado em refletir sobre as lições que o passado poderia oferecer e, principalmente, sobre o modo como a sociedade tinha chegado à degradação constatável em sua época. Essa abordagem muitas vezes o leva a imprecisões quanto à cronologia dos acontecimentos, os quais, ao que parece, são muitas vezes secundários em relação ao objetivo principal. Suas análises da decadência romana, no entanto, são de grande interesse. Assim como as reflexões do poeta Virgílio, elas emergem da experiência das desastrosas guerras civis dos anos 40 e do começo dos anos 30. No texto, você verá que seguimos a linha

principal da história, mas vale a pena ler a tradução de algumas passagens mais filosóficas. A tradução de Antônio da Silveira Mendonça (Petrópolis: Vozes, 1990) convém a este propósito.

O forte posicionamento moral que Salústio assume a respeito da corrupção da sociedade romana chamou muito a atenção de santo Agostinho, que o considerou “um historiador conhecido por sua veracidade”. De fato, esse tipo de “veracidade moral” é abundante na literatura latina e garantiu sua sobrevivência no mundo cristão. A própria história de Catilina também atraiu a atenção de autores posteriores. Ben Jonson (1573-1637), um contemporâneo de Shakespeare, estreou sua peça *Catilina* em 1611, mesmo ano da publicação da Bíblia do rei James (a famosa ‘Versão Autorizada’). Assim como o *Júlio César* e o *Coriolano* de Shakespeare, a peça de Ben Jonson é um exemplo de drama histórico sobre Roma antiga. Mas, enquanto Shakespeare usou traduções como fontes para suas peças (especialmente o *Plutarch* de Thomas North), é patente que Jonson conheceu e usou fontes diretas.

Nota sobre as fontes

As referências ao texto original de Salústio são dadas ao final de cada seção, embora as passagens apresentem adaptações ou acréscimos.

Lista de referência dos personagens

N.B. A maioria dos cidadãos romanos tinha três nomes: um *praenōmen* ‘primeiro nome’, um *nōmen* ‘nome da *gēns* (isto é, do clã)’ e um *cognōmen* ‘nome de família (dentro da *gēns*)’. Havia um número reduzido de *praenōmina*, que se abreviavam pelas iniciais, como fazemos atualmente. Assim, P. = Pūblius, C. = Gāius¹, L. = Lūcius, Q. = Quīntus, T. = Titus, M. = Mārcus. O nome usado no texto latino está destacado em maiúsculas.

A Conspiradores

Lūcius Sergius CATILĪNA	Nobre e <i>senātor</i> ; <i>praetor</i> em 68; governador da África de 67 a 66; candidato ao consulado em 64 e 63; líder da conspiração.
P. Cornēlius LENTVLVS Sura	<i>senātor</i> ; tinha alcançado o consulado, mas foi expulso do senado em 70; conseguiu retornar e foi <i>praetor</i> em 63; principal conspirador em Roma após a partida de Catilina.

¹ A forma ‘Gaio’, que adotaremos aqui, corresponde mais diretamente ao nome latino (*Gāius*); no entanto, popularizou-se em português a forma ‘Caio’.

P. GABĪNIVS Capitō	<i>eques</i> ; usado por Lêntulo como mediador junto dos alóbroges; no plano de tomar Roma, ele e Estátílio começariam os incêndios.
C. Cornēlius CETHĒGVVS	<i>senātor</i> ; sanguinário e impaciente; no plano de tomar Roma, foi enviado para matar Cícero.
L. STATILIVS	<i>eques</i> ; no plano de tomar Roma, ele e Gabínio começariam os incêndios.
L. CASSIVS Longīnus	<i>senātor</i> ; único dos conspiradores mais importantes a não fazer um juramento incriminatório aos alóbroges.
L. Calpurnius BĒSTIA	<i>senātor</i> ; tribuno da plebe em 62; no plano de tomar Roma, seu discurso na assembleia, em que ele se queixaria das medidas de Cícero, seria o sinal para a ação.
C. MĀNLIVS	principal lugar-tenente de Catilina; conduzia um exército de devedores na Etrúria.
C. CORNĒLIVS	<i>eques</i> ; junto com Vargunteio, envolveu-se num plano (frustrado) para matar Cícero.
L. VARGVNTĒIVS	<i>senātor</i> ; junto com C. Cornélio, envolveu-se num plano (frustrado) para matar Cícero.
P. VMBRĒNVVS	antigo negociante na Gália; tentou aliciar os alóbroges para participarem da conspiração.
FAESVLĀNVVS	soldado desconhecido, natural de Fésulas; responsável pela ala esquerda de Catilina na batalha final.
SEMPRŌNIA	Esposa de Décimo Júnio Bruto (cônsul em 77); mãe de D. Bruto, um dos assassinos de César em 44; envolveu-se na conspiração, ao lado de muitas outras mulheres da nobreza.

B Informantes contrários aos conspiradores

FVLVIA	amante de Q. Cúrio; induziu-o a trair a conspiração.
Q. CVRIVS	Ex- <i>senātor</i> (cassado pelos censores por comportamento imoral); amante de Fúlvia; traiu a conspiração.
ALLOBROGĒS	embaixadores deste povo gaulês, cujo território se situava na Gália Transalpina (ver mapa na p. 421); em Roma para apresentar ao senado uma queixa de extorsão por parte de funcionários romanos; Lêntulo usou Umbreno para aliciá-los a participar da conspiração; em vez disso, eles reuniram provas contundentes e delataram o plano.

T. VOLTURCIUS	habitante de Crotona, cidade costeira do sul da Itália; enviado por Lêntulo junto com os alóbroges a Catilina, portando uma carta e instruções orais; interceptado na ponte Múlvia, colaborou com informações contra os conspiradores.
<i>C Autoridades romanas e seus apoiadores</i>	
Mãrcus Tullius CICERÔ	<i>cônsul</i> em 63 (um <i>nouus homo</i>); principal arquiteto do fracasso da conspiração.
C. ANTÔNIVS	<i>cônsul</i> em 63, ao lado de Cícero; transferiu o comando a Petreio na batalha final, por causa da gota.
Q. Caecilius METELLVS CELER	<i>praetor</i> em 63; enviado ao Piceno para manter a paz; impediu a retirada de Catilina para a Gália.
M. PETRÊIVS	<i>lêgātus</i> sob o comando de C. Antônio na Etrúria; comandou o exército na batalha final contra Catilina.
Q. FABIVS SANGA	<i>patrônus</i> dos alóbroges; usado por eles como mediador junto a Cícero na delação do plano.
L. Valerius FLACCVS	<i>praetor</i> em 63; um dos <i>praetôrês</i> incumbidos da operação na ponte Múlvia, onde a carta de Lêntulo a Catilina foi interceptada com Voltúrcio.
M. Porcius CATÔ	tribuno da plebe em 62; sua firme defesa da pena de morte aos conspiradores saiu vitoriosa.

A apresentação de Catilina por Salústio

Salústio apresenta Catilina ao leitor, delineia seu caráter e seu passado obscuro e relata a história inicial da conspiração.

Vou, pois, da maneira mais fiel que me for possível, fazer um relato sucinto da conjuração de Catilina: esse acontecimento me parece digno de especial registro em razão da excepcionalidade do crime e do perigo. Julgo oportuno fazer uma breve exposição sobre o caráter dessa pessoa, antes de iniciar a narração.

Lúcio Catilina, oriundo de família nobre, era de grande vigor físico e intelectual, mas de índole má e depravada. Desde a adolescência foram do seu agrado as guerras internas, os assassinios, os roubos,

as discórdias entre cidadãos e neles exercitou sua juventude. Seu corpo suportava a fome, o frio, as vigílias bem além do que qualquer pessoa possa acreditar. Espírito atirado, astuto, versátil, capaz de tudo fingir e dissimular, ávido dos bens alheios, pródigo dos seus, fioso nas paixões; de muita eloquência, de pouca sabedoria. Espírito desmesurado, estava sempre a ambicionar coisas sem limites, as fantásticas, as altas demais.

Depois da ditadura de Sila, dele se apossou o desejo desenfreado de se apoderar da república. Pouco se lhe dava com que meios a isso chegaria, contanto que conquistasse o reino. Seu espírito indomável a cada dia era mais atormentado pelo empobrecimento familiar e pela consciência dos próprios crimes, ambos agravados pelas atitudes a que fiz menção anteriormente. Estimulavam-no ainda os costumes corruptos da nação sobre a qual se abatiam dois vícios diferentes entre si, mas dos mais funestos: o luxo e a cobiça.

(*Catilinae coniūrātiō* 4-5.8)²

Em cidade tão grande e tão corrupta, Catilina não teve nenhuma dificuldade em manter, ao seu redor e como guarda pessoal, toda sorte de depravações e crimes. Todos os depravados, os adúlteros e devassos que tinham dilapidado os bens paternos, os que tinham contraído grandes dívidas para resgatar seus escândalos e crimes, além dos homicidas e sacrílegos de toda espécie, condenados na justiça ou temendo a justiça pelos seus atos, mais aqueles que com suas mãos e línguas se alimentavam do perjúrio e do sangue dos seus concidadãos, enfim todos aqueles que eram acoçados pelos escândalos, pela pobreza e má consciência, todos eles eram íntimos e familiares de Catilina. Se alguém, ainda isento de culpa, viesse a participar de sua amizade, sem demora, à custa da convivência diária e de seu envolvimento, tornava-se igual ou semelhante aos demais. Buscava ganhar sobretudo a intimidade dos jovens; suas almas maleáveis e instáveis

² A tradução das passagens salustianas apresentadas nesta seção é de autoria de Antonio da Silveira Mendonça, com pequenas adaptações. Cf. SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina*. Petrópolis: Vozes, 1990.

eram presas fáceis de seus engodos. De acordo com os atrativos, pelos quais se apaixonava essa quadra da vida, a uns proporcionava mulheres, para outros comprava cães e cavalos, em suma, não economizava nem honra nem dinheiro até que os tivesse submissos e fiéis. Alguns – eu sei – chegaram a pensar que a juventude que frequentava a casa de Catilina teve pouco recato pela sua castidade. Mas esse boato se impôs mais por outras razões do que por provas reais.

Jovem ainda, Catilina já tinha se sobressaído por amores criminosos com uma jovem nobre, com uma sacerdotisa de Vesta, sem falar de outros crimes contra as leis humanas e divinas. Por fim, tomou-se de amores por Aurélia Orestila, em quem homem algum louvou algo além da beleza; como ela hesitava em casar com receio do enteado, já adulto, tem-se como certo que Catilina, tendo assassinado o filho, deixou a casa livre para um casamento delituoso. Esse me parece ter sido o motivo principal que o fez apressar sua empreitada criminosa. Sua alma conspurcada, hostil aos deuses e aos homens, não encontrava sossego nem nos momentos de atividade nem nos de descanso. É que o remorso transtornava sua alma tumultuada. Sua cor era lívida, horrendos os olhos, o passo ora apressado, ora tardo; em suma, na fisionomia e na expressão se estampava a loucura.

A juventude que, como dissemos acima, ele tinha seduzido era de muitas maneiras iniciada no crime. Servia-se deles para fornecer testemunhas falsas e estelionatários, forçava-os a ter como coisas de nenhuma importância a palavra dada, os bens, os riscos; depois, quando lhes havia pisoteado a honra e a vergonha, ordenava-lhes coisas ainda maiores. Se a ocasião não lhe oferecia oportunidade para delinquir, assediava inocentes e culpados e os estrangulava; e, seguramente para que a inatividade não lhe entorpecesse a mão e a alma, preferia ser mau gratuitamente.

Confiando em tais amigos e aliados, e também porque eram enormes as dívidas por todo o império e porque a maior parte dos veteranos de Sila, empobrecidos pelas próprias liberalidades e tendo ainda na memória as antigas rapinas e vitórias, ansiavam pela guerra civil, Catilina tomou a decisão de destruir as instituições. Na Itália, nenhum exército; Cn. Pompeu fazia uma guerra nos confins do mundo; ele próprio tinha uma grande esperança de ser eleito cônsul; o senado

de nada suspeitava; tudo era calma e segurança: circunstâncias totalmente favoráveis a Catilina.

É por isso que, por volta das calendas de junho, durante o consulado de L. César e C. Fígulo, ele, inicialmente, convoca os partidários um a um; a uns aconselha, a outros sonda; mostra os recursos com que conta, o despreparo da república, as grandes recompensas da conjuração. Quando se assegura de todos os elementos que desejava, convoca uma reunião de todos os que tinham a maior necessidade e a maior audácia.

(*Catilinae coniūrātiō* 14-17.2)

Tendo reunido as pessoas de que há pouco fiz menção, Catilina, embora tivesse tido com cada uma delas muitas e longas conversas, julgou conveniente convocá-las e exortá-las; reuniu-as em parte oculta de sua casa e lá, distante de qualquer testemunha, fez-lhes o seguinte discurso:

“Se eu já não conhecesse bem vossa coragem e fidelidade, em vão ter-se-iam oferecido condições favoráveis; em vão teríamos grandes esperanças e o poder nas mãos, e eu não deixaria o certo na busca do incerto apoiado na covardia e na incapacidade. Mas, como em muitas e graves circunstâncias tive provas de vossa coragem e lealdade a mim, foi por isso que meu espírito ousou empreender a maior e mais bela façanha, igualmente porque compreendi que são iguais para vós as coisas que para mim são boas e más: pois ter os mesmos anseios e os mesmos ódios, nisto, em suma, está a amizade inabalável. Meus projetos, vós todos já antes os ouvistes separadamente. Mas a cada dia cresce minha revolta quando examino qual será nossa condição de vida, se nós mesmos não conquistarmos nossa liberdade. Depois que o centro das decisões da república passou para as mãos de uma oligarquia, sempre a eles reis e tetrarcas pagam os tributos, a eles os povos e as nações pagam os impostos; todos os demais, os denodados, os bons, nobres e plebeus, temos sido a gentilha sem influência, sem poder, sujeitos àqueles que nos temeriam se a república estivesse em sua plena forma. É porque toda a influência, poder, honra e riqueza

estão em suas mãos ou onde querem eles; para nós deixaram os fracassos eleitorais, os riscos, os processos, a miséria. Até quando suportareis isso tudo, gente brava? Não é melhor morrer com coragem do que perder na humilhação uma vida miserável e desumana onde se é joguete da arrogância dos outros? Ora, eu vos asseguro diante dos deuses e dos homens: a vitória está em nossas mãos. Temos o vigor da idade, o valor da coragem; a eles, ao contrário, os anos e as riquezas fizeram todos velhos. É preciso apenas dar o primeiro passo; o resto caminhará por si. Que homem, pois, que realmente se preze irá suportar que a eles sobrem riquezas, que esbanjam construindo dentro do mar e aplainando montanhas, e a nós falem recursos mesmo para as coisas indispensáveis? Eles fazem casas e mais casas, umas ao lado das outras; a nós não é dado ter um lar em parte alguma. Embora comprem quadros, estátuas, vasos trabalhados, destruam casas novas, construam outras, enfim, gastem de todas as formas o dinheiro e o dilapidem, não conseguem, porém, apesar desse capricho desmesurado, desbaratar as próprias riquezas. Mas nós, nós temos a penúria em casa, a dívida fora dela, uma realidade penosa, um futuro muito mais duro ainda; em uma palavra, o que nos resta senão o mísero sopro vital? Por que então não vos despertais? Eila, eis a liberdade com que sonhastes; além do mais, as riquezas, a honra, a glória estão postas à vossa vista. A fortuna aos vencedores oferece esses prêmios todos. As atuais condições, as circunstâncias, os perigos, os magníficos espólios de guerra vos convencem muito mais do que minhas palavras. Como comandante ou soldado, estou à vossa disposição. Convosco levarei esses planos todos quando chegar ao consulado, a não ser talvez que eu esteja enganado e vós estejais dispostos mais a servir do que a mandar.”

Ao ouvir essas palavras, esses homens, para quem sobrava toda sorte de misérias e que não tinham nem presente nem futuro, embora lhes parecesse grande negócio perturbar a ordem, pediram, porém, na sua maioria, que Catilina lhes explicasse quais seriam as condições da guerra, que recompensas obteriam com as armas, com que recursos contavam ou poderiam contar nos diferentes lugares. Então Catilina prometeu-lhes perdão das dívidas, proscricção dos ricos, magistraturas, sacerdócios, saques e tudo o que a guerra e a cobiça dos vencedores

trazem consigo. Além disso, Pisão se encontrava na Espanha citerior e P. Sítio Nucérino na Mauritània, ambos partidários do complô; C. Antônio era candidato ao consulado, que esperava ter como colega, pessoa de sua intimidade, às voltas com toda sorte de dificuldades; com o concurso dele e uma vez eleito cônsul, daria início às ações.

A essas promessas acrescentava injúrias e invectivas contra os bons; louvava, chamando pelo nome, cada um dos seus; lembrava a um sua miséria, a outro a cobiça, à maioria as dificuldades e a infâmia, a muitos a vitória de Sila e as presas por ela proporcionadas. Ao ver que estão todos de moral alto, exorta-os a se preocuparem com sua candidatura e encerra a reunião.

Houve nessa ocasião quem dissesse que Catilina, depois desse discurso, ao fazer que seus cúmplices prestassem juramento, fez circular taças com sangue humano misturado com vinho; a seguir, assim que todos, após as execrações, o tinham provado, como é costume nos sacrifícios solenes, Catilina revelou seu projeto e assim procedeu para fortalecer a fidelidade entre eles, sabedores uns e outros de tão grave crime. Alguns acreditam que essas histórias e muitas outras foram forjadas por aqueles que pretendiam atenuar o ódio de que mais tarde foi vítima Cícero em razão da crueldade com que puniu o crime dos conspiradores. O fato, dada sua gravidade, não nos parece suficientemente esclarecido.

(*Catilinae coniūrātiō* 20-22)

Notas

1. De agora em diante, você encontrará notas sobre novos pontos gramaticais no final de cada vocabulário da seção. Consulte-as ao ler o capítulo correspondente.
2. Os nomes próprios são dados apenas em sua primeira ocorrência nesta seção. Consulte a lista acima, pp.342-4, se você os esquecer.

Seção 5A (i)

Verão de 64. Cúrio, um dos apoiadores de Catilina para o consulado de 63, fala à sua amante Fúlvia dos planos daquele. Ela espalha a notícia, o que leva à derrota de Catilina nas eleições e à vitória de um “homem novo”, Cícero. Mas isso não interrompe os planos revolucionários de Catilina, que posiciona suas tropas em locais estratégicos e supre com dinheiro a Mânlio (a quem ele irá, por fim, se juntar).

sed in eā coniūrātiōne fuit Q. Curius, nātus haud obscūrō locō, libīdinibus adeō dēditus, ut eum cēnsōrēs senātū mouērent. huic hominī tanta uānitās inerat ut nōn posset reticēre quae audierat; tanta īnsolentia ut numquam sua ipse scelera cēlāret: tanta audācia ut semper dīceret faceretque quaecumque uolēbat. erat eī cum Fuluiā, muliere nōbilī, stuprī uetus cōnsuētūdō. sed Curius tam pauper factus est ut eī minus grātus fieret. repente autem adeō glōriārī coepit ut maria montisque Fulviae pollicērētur. et tam īsolēns ferōxque fīēbat ut eī mortem interdum minārētur, nisi sibi obnoxia esset. at Fulvia, īsolentiae Curī causā cognitā, rem reī pūblīcae tam periculōsam esse putābat, ut, omnia, quae dē Catilīnae coniūrātiōne audierat, multīs nārrāret. eae rēs, ā Fuluiā nārrātae, in p̄rīmīs effēcērunt ut cōsulātus M. Tullio Cicerōnī mandārētur. namque antea plēraque nōbilitās tam inuida erat ut cōsulātum nouō hominī mandāre nōllent. nam “polluātur cōsulātus”, inquiēbant, “sī eum quamuīs ēgregius homo nouus adipiscātur”. sed ubi periculum aduēnit, inuidia atque superbia post fuēre. igitur, comitiīs habitīs, cōsulēs dēclārantur M. Tullius et C. Antōnius; quod factum p̄rīmō coniūrātōrēs concusserat. neque tamen Catilīnae furor minuēbātur, sed in diēs plūra agitāre, arma per Italiam locīs opportūnīs parāre, pecūniam Faesulās ad Mānlium quendam portāre.

(*Catilīnae coniūrātiō* 23-24.2)

Vocabulário da Seção 5A (i)

adeō a tal ponto

agitō 1 agito, maquino [v. nota]

Antōni-us ī 2m. [Gaio] Antônio

C. = Gāi-us ī 2m. Gaio

Catilīn-a ae 1m. Catilina

cēnsor cēnsōr-is 3m. censor

(magistrado escolhido a cada cinco anos para exercer vigilância sobre o senado)

Cicerō Cicerōn-is 3m. Cícero

comiti-a ōrum 1n.pl. eleições

concutiō 3/4 concussī

concussus abalo, alarmo

coniūrātiō coniūrātiōn-is 3f.

conspiração

coniūrātōr coniūrātōr-is 3m. conspirador
cōnsuētūdō cōnsuētūdin-is 3f. relação amorosa (+ gen. 'envolvendo')
cōsulāt-us ūs 4m. consulado
Curi-us ī 2m. [Quinto] Cúrio
dēclārō 1 declaro
dēdit-us a um devotado a, entregue a (+ dat.)
efficiō 3/4 *effēcī effectus* faço com que (com que: *ut* + subj.)
ēgregi-us a um egrégio, excelente
fact-um ī 2n. fato, acontecimento
Faesul-ae ārum 1f.pl. Fésulas (atual Fiesole)
ferōx ferēc-is selvagem, feroz
Fului-a ae 1f. Fúlvia
glōrior 1 dep. vanglorio-me
grāt-us a um grato, agradável (a X: dat.)
in diēs dia a dia
in prīmīs sobretudo, principalmente
īsolēns īsolent-is insolente, arrogante
īsolenti-a ae 1f. insolência, arrogância

īnsum inesse īnfūī (+ dat.) estou em (na terceira pessoa: haver)
interdum de vez em quando
inuidi-a ae inveja, ódio
inuid-us a um invejoso
Itali-a ae 1f. Itália
libīdo libīdin-is 3f. lascívia, luxúria
mandō 1 confio (X ac. a Y dat.)
M. = Mārc-us ī 2m. Marco
Mānli-us ī 2m. Mânlio
minuō 3 diminuo, enfraqueço
mōns mont-is 3m. montanha
moueō 2 movo, removo (X ac. de Y abl.)
namque pois, de fato
nārrātae 'contadas' (nom. pl. f.)
nārrō 1 narro, conto
nōbilitās, nōbilitāt-is 3f. nobreza
obnoxī-us a um subserviente, obediente (a X: dativo)
obscur-us a um humilde (lit. 'obscuro')
opportūn-us a um estratégico
parō 1 preparo [Veja nota]
periculōs-us a um perigoso
plērusque plēraque plērumque a maioria de

polluō 3 poluo, mancho
portāre [v. nota]
post '(posto) para trás (deles)'
Q. = Quint-us ī 2m. Quinto
quaecumque (ac.n.pl.) todas as coisas que, qualquer coisa que, tudo que
quamuīs ainda que, por mais que [v. nota]
rēs pública rē-ī pūblic-ae (5f. + 1/2 adj.) Estado, República
reticeō 2 guardo silêncio (a respeito)
stupr-um ī 2n. relação sexual [Fora do casamento e censurada por causa da condição social de Fúlvia]
superbi-a ae 1f. soberba, orgulho
Tulli-us ī 2m. Túlio
uānitās uānitāt-is vaidade, leviandade
uetus ueter-is velho, antigo, de longa data (como *diēs*. Veja 47)
ut (+ subj., precedido por *adeō*, *tantus*, *tam*: indicando consequência) que

Notas

- I. 2 *adeō* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- I. 3,4 *tanta* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- II. 6-7 *tam* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- I. 7 *adeō* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- II. 8-9 *tam* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- I. 9 *nisi... esset* reproduz sua declaração condicional (do tipo 'se você não lamber minhas botas, eu vou...'). Traduza 'se ela não fosse...'
- I. 10 *causā cōgnitā* 'com a causa tendo sido descoberta', 'descoberta a causa' (ablativo absoluto). *tam* anuncia *ut* (= 'que': consequência).
- II. 13-4 *tam* anuncia *ut* (= 'que': consequência). *nouus homo*, i.e. um homem cuja família não tinha exercido anteriormente um consulado. *nōllent* é plural porque *plēraque nōbilitās* = 'a maioria dos nobres'.
- I. 15 *quamuīs* qualifica *ēgregius*: 'um *homo nouus*, ainda que *ēgregius*'.
- I. 17 *comitiīs habitīs* 'com as eleições tendo sido realizadas', 'realizadas as eleições' (ablativo absoluto).
- I. 19 *agitāre*: infinitivo, mas usado como verbo principal: traduza: 'maquinava'.
- I. 20 *parāre*: infinitivo, mas usado como verbo principal: traduza 'preparava'.
- I. 21 *portāre*: infinitivo, mas usado como verbo principal: traduza 'transportava'.

VOCABULÁRIO DA 5A(i) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>arm-a armōrum</i> 2n. pl. armas; homens armados	<i>coniūrātor coniūrātōr-is</i> 3m. conspirador	<i>mōns mont-is</i> 3m. montanha
<i>coniūrātiō coniūrātiōn-is</i> 3f. conspiração	<i>cōnsulāt-us ūs</i> 4m. consulado	<i>rēs pūblica rē-i pūblic-ae</i> (5f. + 1/2 adj.) Estado, República

Adjetivos

grāt-us a um grato, agradável (a X: dat.)
uetus ueter-is (como *dtues*, 47) antigo, de longa data

Verbos

<i>agitō</i> 1, incito, maquino, agito (<i>agō</i> + <i>-it-</i>)	<i>īnsum inesse īnfiū</i> estou em (X: dat.); na 3ªpl., ‘há’	<i>nārrō</i> conto, narro (X ac. a Y dat.)
<i>efficiō</i> 3/4 <i>effēcī effectus</i> faço com que (muitas vezes seguido de: <i>ut</i> + subj.); causo; completo	<i>mandō</i> 1 confio (X ac. a Y dat.)	<i>parō</i> 1 preparo, apronto; providencio; obtenho
	<i>moueō</i> 2 <i>mōuī mōtus</i> removo; movo; causo, · começo	

Outros

<i>adeō</i> a tal ponto	<i>quamuīs</i> ainda que, por mais que (qualificando um adj.; cf. <i>quamuīs</i> + subj. – ‘embora’)
<i>in diēs</i> dia a dia	
<i>in prīmīs</i> sobretudo, principalmente	

Seção 5A (ii)

Ano de 63. *Catilina consegue mais adeptos, incluindo algumas mulheres, cujo desejo de uma nova ordem estava intimamente relacionado com suas enormes dívidas. Entre elas, Semprônia, uma nobre extremamente versada em várias artes.*

eō tempore plūrimōs hominēs adiūnxisse sibi Catilīna dīcitur, mulierēs etiam aliquot, quae prīmō ingentīs sūmptūs stuprō tolerāuerant, posteā, cum propter aetātem quaestum sīc facere nōn possent, in aes[^]aliēnum maximum inciderant. igitur sē Catilīnae adiūnxērunt ut sē aere[^]aliēnō liberārent, et Catilīna eās in coniūrātiōnem laetus accēpit ut per eās seruōs urbānōs sollicitāret atque urbem incenderet. uirōs eārum sē uel adiūnctūrum sibi uel interfectūrum putābat.

sed in eīs erat Semprōnia, quae multa saepe uirīlis audāciae facinora commiserat. haec mulier genere atque fōrmā, praetereā uirō atque liberīs satis fortūnāta fuit; litterīs Graecīs et Latīnīs docta,

cantū et saltātiōne magis docta quam necesse est mātrōnae. sed eī cāriōra semper omnia quam decus atque pudicitia fuit; libīdo sīc accēnsa, ut saepius peteret uirōs quam peterētur. uērum ingenium eius haud absurdum; posse uersūs facere, iocum mouēre, sermōne ūtī uel modestō uel mollī uel procācī. prōrsus multae facētiaē multusque lepōs inerat.

35

(*Catilinae coniūratiō* 24.3-25)

Vocabulário da Seção 5A (ii)

absurd-us a um tolo, fora de propósito, desprezível
accēns-us a um inflamado, excitado
adiungō 3 *adiūnxī adiūctus* uno (X ac. a Y dat.)
aes aliēn-um aer-is aliēn-ī (3n. + 1/2 adj.) dívida (lit. 'bronze alheio')
aetās aetāt-is 3f. idade
aliquot alguns, algumas
cant-us ūs 4m. canto
cār-us a um caro, querido
committō 3 *commīsī* cometo
decus decor-is 3n. honra
doct-us a um habilidoso, instruído (em X: abl.)
facēti-ae arum 1 f. pl. graça
fortūnāt-us a um afortunado (quanto a X: abl.)
incidō 3 *incidī* caio em (*in* + ac.)

ingeni-um ī 2n. engenho, intelecto
interficiō 3/4 *interfēcī interfectus* mato
ioc-us ī 2m. brincadeira, gracejo (*iocum mouēre* = fazer um gracejo)
Latīn-us a um latino
lepōs lepōr-is 3m. charme, encanto
liber-ī ōrum 2m. pl. filhos
libidō libidīn-is 1f. luxúria
litter-ae ārum 1f. pl. literatura
mātrōn-a ae 1f. matrona, esposa e mãe de família
modest-us a um moderado, comedido
moll-is e delicado
petō 3 rogo, cortejo
procāx procāc-is ousado, atrevido

prōrsus em resumo
pudicitī-a ae 1f. pudor, castidade
quaest-us ūs 4m. maneira de ganhar a vida, sustento
saltātiō saltātiōn-is 3f. dança
Semprōnī-a ae 1f. Semprônia
sollicitō agito
stupr-um ī 2n. prostituição, relação sexual ilícita
tolerō 1 suporte, sustento
uel... uel... uel ora... ora... ora; ou... ou... ou
uers-us ūs 4m. verso; (pl.) poesia
uirīl-is e viril
urbān-us a um da cidade
ut (+ subj.) a fim de que/ para [Veja notas à l. 26]
ut (+ subj.) que [Resultado ou consequência: veja nota às ll. 33-4]

Notas

- I. 26 *ut* + subjuntivo = 'a fim de que' (finalidade).
- II. 30-1 *genere atque fōrmā... uirō atque liberīs*: ablativos (de relação) – espere *fortūnāta* para solucioná-los.
- II. 31-2 *litterīs Graecīs et Latīnīs* e, então, *cantū et saltātiōne*: ablativos de relação – espere *docta* para solucioná-los.
- II. 33-4 *sīc* 'tão' anuncia *ut* ('que': resultado ou consequência). Subentenda *erat* junto a *accēnsa*.
- II. 34-5 *uērum... absurdum*: sem verbo, então subentenda *erat* ou *fuit*.
- I. 35 *posse*: infinitivo, mas usado como verbo principal; então traduza 'ela podia'.
- II. 36-7 *inerat* tem como sujeito tanto *facētiaē* quanto *lepōs*, mas é singular por atração do substantivo no nominativo mencionado por último. Um fenômeno comum.

VOCABULÁRIO DA 5A(II) A MEMORIZAR

Substantivos

aes aliēn-um aer-is aliēn-ī
(3n. + 1/2 adj.) dívida (lit.
'bronze alheio')

aetās aetāt-is 3f. idade;
tempo de vida; geração

liber-ī ōrum 2m. pl. filhos
libīdō libīdinis 1f. luxúria
litter-ae ārum 1f. pl.

literatura; letras

mātrōn-a ae 1f. matrona,
esposa e mãe de família,
senhora

uers-us ūs 4m. verso; (pl.)
poesia

Adjetivos

doct-us a um habilidoso,
instruído (em X abl.)

fortūnāt-us a um
afortunado, sortudo
(quanto a X abl.)

Latīn-us a um latino
modest-us a um casto,
moderado, comedido

Verbos

adiungō 3 *adiūnxī adiūctus*
uno (X ac. a Y dat.)

interficiō 3/4 *interfēcī*
interfectus mato

petō 3 *petiū petītus* rogo,
cortejo; (busco; peço);
ataco; candidato-me a

Outros

aliquot alguns, algumas

uel... uel... uel ora... ora... ora; ou... ou... ou

Seção 5A (iii)

Verão de 63. Catilina tenta o consulado de 62, mas é derrotado de novo. Ele posiciona suas tropas em toda a Itália. Mânlio está posicionado em Fésulas. Catilina conspira incansavelmente, mas não chega a lugar algum. Em 6 de novembro, num encontro noturno, expressa seu desejo de se juntar ao exército, desde que se acabasse com Cícero primeiro. Na manhã de 7 de novembro, C. Cornélio e L. Vargunteio tentam executar a tarefa, mas sem sucesso.

hīs rēbus comparātīs, Catilīna nihilōminus in proximum annum cōsulātum petēbat. neque intereā quiētus erat, sed omnibus modīs īnsidiās parābat Cicerōnī. sed Cicerō, ut hās īnsidiās ēuītāret, per Fuluiam effēcerat ut Q. Curius cōnsilia Catilīnae sibi prōderet. igitur Catilīna postquam diēs comitiōrum uēnit et repulsam tulit, cōstituit bellum facere. igitur ut sociōs in dīuersīs partibus Italiae habēret, C. Mānlium Faesulīs, aliōs aliīs locīs per Italiam posuit. intereā Rōmae multa simul agere; cōsulibus īnsidiās collocāre, parāre incendia, opportūna loca armātīs hominibus obsidēre, ipse cum tēlō esse, sociōs

hortārī ut semper intentī parātīque essent; diēs noctīsq̄ue festīnāre, uigilāre, neque īnsomniīs neque labōre fatīgārī. postrēmō cum nihil prōcessisset, coniūrātiōnis prīncipēs nocte conuocat et “praemīs” inquit “Mānlium ad exercitum, item aliōs in alia loca opportūna, quī initium bellī faciant. ego nunc ipse ad exercitum proficīscerer, nisi Cicerō etiam uīueret, sed prius Cicerōnem necārī uolō, nē mea cōsilia impediāt.” quae cum dīxisset, perterritīs cēterīs coniūrātōribus, C. Cornēlius eques Rōmānus operam suam pollicitus et cum eō L. Varguntēius senātor cōstituēre eā nocte paulō post cum armātīs hominibus ad Cicerōnem introīre ut eum dē imprōuīsō interficerent. Curius, ubi intellegit tantum perīculum cōsulī impendēre, properē per Fuluiam Cicerōnī dolum quī parābātur ēnūntiat. nē igitur Cicerō dē imprōuīsō interficerētur, illī iānuā prohibītī sunt, itaque tantum facinus frūstrā suscēperant.

(*Catilinae coniūratiō* 26-28.3)

Vocabulário da Seção 5A (iii)

agere [Ver nota a l. 45]

armāt-us a um armado

C. = *Gāi-us ī 2m.* Gaio

collocō 1 coloco, disponho

[Para *collocāre*, veja nota à l. 45]

comiti-a ōrum 2n. pl. eleições

conuocō 1 convoco

Cornēli-us ī 2m. [Gaio] Cornélio

dē imprōuīsō: veja *imprōuīsō*

dīuers-us a um diferente

ēnūntiō declaro, anuncio (X ac. a Y dat.)

esse [Veja nota à l. 46]

ēūtō 1 evito

Faesul-ae ārum 1f. pl. Fésulas (atual Fiesole)

fatīgō 1 canso [Para *fatīgāre*, veja nota à l. 48]

festīnāre [Veja nota à l. 47]

frustrā em vão

hortārī [Veja nota à l. 47]

impediō 4 impeço, evito

impendeō 2 paio sobre, ameaço (a X: dat.)

imprōuīsō: *dē imprōuīsō* de repente, inesperadamente

initi-um ī 2n. início

īnsidi-ae ārum 1f. pl.

emboscada, armadilha

īnsomni-a ae 1f. insônia, falta de

sono (pl. = ataques de insônia)

intent-us a um atento, vigilante

intrō-eō (-īre) entro, vou para dentro de

Itali-a ae 1f. Itália

itaque e assim, por isso

item igualmente

L. = *Lucius* i 2m. Lúcio

labor labōr-is 3m. sofrimento, trabalho duro

nē (+ subj.) a fim de que... não, para que... não [Veja notas às ll. 52-3, 58-9]

nihilōminus mesmo assim

obsideō 2 cerco, sitio [Veja nota à l. 46 para *obsidēre*]

oper-a ae 1f. serviço

opportūn-us a um estratégico

parare [Veja nota à l. 45]

parāt-us a um preparado

pars part-is 3f. parte

perterrit-us a um aterrorizado

petō 3 aspiro a, candidato-me a

postquam depois que

praemittō 3 *praemīsī* envio antes

prius primeiro

prōcēdō 3 *prōcessī* vou na

frente, tenho êxito

prōdō 3 traio, revelo

prohibeō 2 *prohibuī* *prohibitus* mantenho X (ac.) afastado de

Y (abl.)

properē às pressas

quiēt-us a um quieto, tranquilo

repuls-a ae 1f. derrota eleitoral

repulsam ferre sofrer uma derrota

senātor senātōr-is 3m. senador

soci-us ī 2m. aliado, cúmplice

suscipiō 3/4 *suscēpī* *susceptum* encarrego-me

tēt-um ī 2n. arma

Varguntēi-us ī 2m. [Lúcio]

Vargunteio

uigilō 1 permaneço acordado

[Para *uigilāre*, veja nota à l. 48]

uīuō 3 estou vivo, vivo

ut (+ subj.) a fim de que, para que [Veja notas às ll. 40, 43, 56]

Notas

- I. 38 *hīs rēbus comparātīs* ‘com estas coisas tendo sido preparadas’, ‘preparadas estas coisas’ (ablativo absoluto).
- I. 40 *ut... (ēuītāret)* ‘a fim de...’ (finalidade).
- I. 43 *ut... (habēret)* ‘a fim de...’ (finalidade).
- I. 45 *agere*: infinitivo, mas usado como verbo principal: traduza ‘ele fazia’. Semelhantemente, *collocāre* ‘ele dispunha’, *parāre* ‘ele preparava’.
- I. 46 *obsidēre* ‘ele sitiava’. *esse* ‘ele estava’ (i.e. ‘andava’).
- I. 47 *hortārī* ‘ele incitava’. *festināre* ‘ele se apressava’.
- I. 48 *uigilāre* ‘ele permanecia acordado’. *fatigārī* ‘ele se deixava cansar’.
- II. 50-1 *quī... faciant* ‘para fazer’ (finalidade: *quī* + subjuntivo).
- II. 52-3 *nē... (impediat)* ‘a fim de que... não’ (finalidade negativa).
- I. 53 *perterritīs cēterīs coniūrātōribus* ‘com o resto dos conspiradores aterrorizados’, ‘aterrorizados os demais conspiradores’ (ablativo absoluto).
- I. 56 *ut... interficerent* ‘a fim de...’ (finalidade).
- II. 58-9 *nē... interficerētur* ‘a fim de... não’ (finalidade negativa’).

VOCABULÁRIO DA 5A(III) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>īnsidi-ae ārum</i> 1f. pl. emboscada, armadilha	<i>oper-a ae</i> 1f. serviço (atenção)	<i>soci-us ī</i> 2m. aliado, cúmplice
<i>Itali-a ae</i> 1f. Itália	<i>pars part-is</i> 3f. parte	<i>tēl-um</i> i 2n. arma, dardo

Adjetivos

<i>armāt-us a um</i> armado	<i>opportūn-us a um</i> estratégico, oportuno, favorável
<i>dīuers-us a um</i> diferente	

Verbos

<i>collocō</i> 1 coloco, disponho, posiciono	<i>petō</i> candidato-me a (cargo público); (peço; procuro;	<i>prohibeō</i> 2 proibo, impeço, mantenho X (ac.) afastado de Y (abl. ou <i>ā</i> (ab) + abl.)
<i>conuocō</i> 1 convoco	demandando; cortejo;	
<i>impediō</i> 4 previno, impeço, evito	dirijo-me a; ataco)	

Outros

<i>frustrā</i> em vão	<i>postquam</i> depois que (+ ind. – normalmente, pretérito perfeito)
<i>itaque</i> e assim, por isso	
<i>prius</i> primeiro	

Gramática e exercícios da Seção 5A

Nesta seção você verá:

- Orações consecutivas (indicando resultado ou consequência): ‘de tal forma... que’
- Orações finais: ‘a fim de (que)/para (que)’
- O infinitivo histórico
- Ablativo de relação (ou de limitação, ou de ponto de vista): ‘quanto a’

**144 Orações consecutivas (indicando resultado ou consequência):
'de tal forma... que'**

Orações consecutivas são expressas em latim por uma palavra introdutória como *tam*, *adeō*, *sīc*, *ita* ('tão', 'a tal ponto', 'de tal forma'), *tot* 'tantos', 'tantas', *tantus* 'tão grande', retomada por *ut* 'que' (negativo: *ut non/numquam/nēmō/nūllus* etc.). O verbo na oração introduzida por *ut* fica no subjuntivo (presente ou perfeito após um tempo primário na oração regente; perfeito ou imperfeito, após um tempo secundário).

Esquemáticamente:

<u>'de tal forma'</u>	<u>que (não)</u>
<i>tam</i> 'tão'	} <i>ut (nōn)</i> + verbo no subjuntivo
<i>adeō</i> 'a tal ponto'	
<i>sīc</i> 'de tal forma'	
<i>ita</i> 'de tal forma'	
<i>tantus</i> 'tão grande'	
<i>tot</i> 'tantos'	
<i>tālis</i> 'tal'	

E.g.

tam ferōx est ut omnēs eum timeant 'ele é tão violento que todos o temem'
tam pauper erat ut fēminīs grātus nōn esset 'ele estava tão pobre que não era atraente para as mulheres'
sīc... Deus dīlēxit mundum, ut... daret 'Deus amou o mundo de tal forma que deu...' (João 3. 16)

Cf. este exemplo do *Texto 5A (i)*:

huic hominī tanta uānitās inerat ut nōn posset reticēre quae audierat
 'Havia tão grande leviandade neste homem que ele não conseguia calar o que tinha ouvido'

Notas

- Essas orações são frequentemente chamadas 'consecutivas' – a partir de *cōnsequor cōnsecūtus* 'sigo de perto' – porque o resultado se sucede imediatamente à ação, é a consequência ou resultado da ação.
- Compare essas construções com *accidit ut* (135). Ambas estabelecem as condições que tornam o resultado *possível* e, assim, enquadram-se nos usos específicos do subjuntivo (138). Compare *est/sunt quī* e *is quī* 140.1 e *perficiō ut* 135.
- Construções semelhantes são:

longē abest ut + subjuntivo 'longe está de --r', e.g. *longē abest ut timeat* 'ele está longe de temer'
fieri potest ut + subjuntivo 'pode acontecer que', e.g. *fieri potest ut rem perficiat* 'pode acontecer que ele atinja seu objetivo'.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o português:*

- Catilīnae tantus furor inerat ut in diēs plūra agitāret.
- tantum perīculum est ut Fulvia omnia cōsulī nārāre uelit.
- Semprōnia litterīs Latīnīs tam docta erat ut uersūs faceret.
- coniūrātiō tanta facta est ut hominī nōbili cōsulātus nōn mandārētur.
- Catilīna furōre adeō incenditur, ut cōsulibus īnsidiās collocet, sociōs saepe hortētur, ipse cum tēlō sit, numquam dormiat.

2. *Traduza para o latim as palavras sublinhadas:*

- Tão grande (s.f.) era a inquietação do senado, que o consulado foi confiado a um homem novo.
- Semprōnia é tão habilidosa que escreve poesia.
- Catilina estava tão inflamado por seu desejo de revolução, que colocou homens armados em pontos estratégicos através da Itália.
- Cúrio era tão vil, que foi removido do senado.
- Os conspiradores estão cometendo um crime tão grave, que ninguém consegue dormir.

145 Orações finais: 'a fim de (que)/para (que)'

Orações finais (*fīnis* 'fim') em latim são expressas por *ut* ('a fim de que', 'para que') ou pela conjunção negativa *nē* ('a fim de que não', 'para que não'), seguidos pelo subjuntivo: presente após tempo primário, imperfeito após tempo secundário. E.g.:

hoc facit ut grātus sit 'ele está fazendo isto a fim de/para ser popular', 'a fim de que seja popular'

hoc fēcit nē inuidiōsus esset 'ele fez isto para não ser impopular', 'a fim de que não fosse impopular'

Cf. este exemplo do *Texto 5 A (ii)*:

igitur sē Catilīnae adiūnxērunt ut sē aere aliēnō liberārent 'Uniram-se, portanto, a Catilina para se livrarem da dívida'

A construção entra na esfera dos usos específicos do subjuntivo. Mostra a *intenção* do emissor no sentido de que algo aconteça. Cf. *perficiō ut* (135).

Notas

1. Toda referência ao sujeito do verbo principal na oração introduzida por *ut/nē* será reflexiva, e.g.

'Cícero disse isto a fim de que Catilina o (= a Cícero) temesse' *Cicerō haec dixit ut Catilīna sē timēret*

2. O equivalente latino para 'a fim de que ninguém' é *nē quis* (lit. 'a fim de que não alguém'); 'a fim de que nada' é *nē quid* (lit. 'a fim de que não alguma coisa'). E.g.:

'Euclião esconde o ouro a fim de que ninguém o veja' *Eucliō aurum cēlat nē quis id uideat*

Veja 134³ para *nē quis* em Ordem Indireta, e I4 para as formas.

3. *quī quae quod* + subjuntivo pode expressar finalidade, especialmente depois de um verbo de movimento principal, e.g.

nūntiōs mīsit quī nūntiārent... ‘ele enviou mensageiros que anunciariam’
‘... para anunciar’

cōnsilium patēfecit quō effugerent ‘ele revelou o plano por meio do qual escapariam’, ‘para escaparem por meio dele’

locum petit unde (= *ex quō*) *hostem inuādat* ‘procura uma posição de onde possa atacar o inimigo’

Cf. este exemplo do *Texto 5A (iii)*:

praemīsī... aliōs... quī initium bellī faciunt ‘enviei na frente outros *para darem início* à guerra’

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o português:*

- mulierēs aliquot sē Catilīnae adiūnxēre ut sē aere aliēnō liberārent.*
- Catilīna Mānlium ad exercitum mīsit, quī bellum parāret.*
- Cornēlius et Varguntēius ad Cicerōnem eunt ut eum interficiant.*
- custōdēs Cicerōnis domūs Cornēlium et Varguntēium ianuā prohibuērunt, nē cōnsul necārētur.*
- Fuluia omnia quae audierat cōsulī narrāuit, ut ille magnum perīculum effugeret.*
- scribēbat Aelius ōrātiōnēs¹ quās aliī dīcerent. (Cícero)*
- nihil tam absurdē² dīcī potest quod nōn dīcātur ab aliquō philosophōrum.³ (Cícero)*

¹ *ōrātiō ōrātiōnis* 3f. discurso.

² *absurdē* absurdamente. Veja 140.1 para a construção desta frase.

³ *philosoph-us* f 2m. filósofo.

2. *Traduza as palavras sublinhadas para o latim (tome cuidado para fornecer a sequência de tempos correta – veja 145):*

- Cúrio foi até Fúlvia para pedir dinheiro.
- Catilina enviou dois companheiros para¹ matar Cícero.
- Cúrio contou a Fúlvia tudo, para que ela acreditasse nele².
- Fúlvia conta a história para o cônsul, para que ele não seja assassinado.
- A fim de não ser atacado pelos conspiradores, Cícero ordena que os guardas fechem a porta.

¹ Use *quī* + subjuntivo.

² ‘nele’: use uma das formas de *sē*.

146 O infinitivo histórico

Em passagens em que a narrativa é delimitada em traços rápidos e gerais, especialmente quando uma ação se segue rapidamente a outra, o latim pode empregar o *infinitivo presente* onde esperaríamos o indicativo (normalmente, pretérito perfeito ou imperfeito). O infinitivo diz-nos qual é a ação verbal; o sujeito fica no nominativo; o tempo verbal tem de ser compreendido a partir do contexto geral. E.g.:

intereā Catilīna Catilīna Rōmae multa simul agere: insidiās collocāre, parāre incendia, loca obsidēre, ipse cum tēlō esse.

‘Enquanto isso, Catilina fazia muitas coisas ao mesmo tempo em Roma; armava emboscadas, preparava incêndios, cercava lugares, ele próprio andava armado’.

Na tradução do infinitivo histórico latino, além de usar o pretérito imperfeito ou perfeito, há também a possibilidade de manter em português (como em outras línguas) o infinitivo histórico (também chamado ‘infinitivo de narração’: ‘Enquanto isso, Catilina a fazer muitas coisas ao mesmo tempo em Roma; a armar emboscadas, a preparar incêndios, a cercar lugares, a andar ele próprio armado’. Em nosso idioma, esse emprego pertence a um registro mais formal.

Note, ainda, a atmosfera de atividade intensa, em que os infinitivos históricos ocorrem mais comumente.

EXERCÍCIO

Traduza estas frases e diga se o infinitivo é prolativo (i.e. completa o sentido de um verbo, e.g. uolō, possum etc.), reporta discurso (acusativo e infinitivo) ou é histórico:

- nōbilēs Catilīnae cōsulatum mandāre nōluērunt.
- Fuluia multīs Catilīnam coniūratiōnem parāre dīxerat.
- Catilīna in diēs plūra agitāre, arma collocāre, pecūniam ad Mānlium mittere.
- coniurationem sē facere negat Catilīna.
- Semprōnia uersūs facere, sermōne ūti modestō.
- Cicerō Cornēlium et Varguntēium in aedīs suās intrāre uetuit.

147 Ablativo de relação (ou de limitação, ou de ponto de vista): ‘quanto a’

Um uso comum do ablativo, especialmente na poesia, é especificar *com relação a* que algo se dá. E.g.:

numquam uictus est uirtūte ‘ele jamais foi vencido quanto à / no que diz respeito à bravura’

litteris Latīnīs docta ‘instruída quanto às / no que diz respeito às letras latinas’

genere fortunāta ‘afortunada quanto ao / no que diz respeito ao seu nascimento’

EXERCÍCIO

Traduza estas frases; aponte os ablativos, distinguindo de outros empregos os ablativos de relação:

- Semprōnia, genere nōbilī nāta, litterīs Latīnīs docta erat.
- uir quīdam, Curius nōmine, eō tempore Fuluiam amābat.
- nōn tōtā rē, sed temporibus errāstī! (Cícero)
- eā nocte Cornēlius et Varguntēius Cicerōnis iānuā prohibītī sunt.
- Catīlīna, quamuis genere atque fōrmā fortūnatūs esset, uir tamen minimā sapientiā fuit.

¹ *errō* = estou errado

Leitura: *ut*

Você já encontrou *ut* como uma conjunção empregada com vários sentidos.

ut + *indicativo*

- 'como!', 'quão!'
- 'como', 'quando'

ut + *subjuntivo*

- Ordem indireta (depois de, e.g. *imperō, persuādeō* etc.) 'que', 'a que'.
- Consequência (depois de, e.g. *tam, tantus, adeō* etc.) 'de tal forma... que'.
- Finalidade 'a fim de (que)/ para (que)'.
- Depois de *perficiō* 'faço com que', *accidit* 'acontece que'.

Para solucionar *ut*, atente para: (i) indicativo ou subjuntivo? (ii) se subjuntivo, um verbo de comando sugerirá (a); um 'sinal' como *tam, tantus* sugerirá (b); e uma negativa *ut nōn* sugerirá (b) ou (d), ao passo que a negativa *nē* sugerirá (a) ou (c). E.g.:

Cicero custōdibus imperat ut... 'Cícero ordena aos guardas que...'

resolve-se muito rapidamente. Mas

Cicero ut custōdibus... deixa dúvidas sobre *ut* e *custōdibus*, então guarde estas palavras até que venha a solução.

N.B. *ut* é também encontrado com o sentido de 'como', em expressão que qualifica um ou mais substantivos (no exemplo, 'cachorro e gato'), e.g. *canem et fēlem ut deōs colunt* 'Eles cultuam o cachorro e o gato como deuses'. Na análise sintática do português, diríamos que o conectivo 'como' da tradução introduz o predicativo (aqui, do objeto direto); cf. 'nós o escolhemos como nosso representante'.

EXERCÍCIO

Leia estas frases, explicitando os passos que levam para a sua compreensão, especialmente quando você encontrar *ut* (ou equivalente). Indique o momento em que você conseguir esclarecer o sentido de *ut*:

- (a) eōs ut armātī essent hortābātur.
- (b) Semprōnia tam docta est ut uersūs facillimē faciat.
- (c) ut ego iubēbō, ita tū faciēs.
- (d) hōrum contumēliās¹ sapiēns² ut iocōs accipit. (*Sêneca*)
- (e) Cicerō effēcit ut nōn interficerētur.
- (f) nē cōsulem Catilīnae sociī necārent, rem tōtam Fuluiā amīcīs suīs nārrāuit.
- (g) ut fortūnāta Semprōnia est!

¹ *contumēli-a* ae 1f. insulto

² *sapiēns* nom.m.s. sábio

Leitura: quī

quī também tem sentidos diversos, como se vê em seguida.

quī + indicativo

Este é o pronome relativo descritivo ‘quem’, ‘que’, ‘o qual’.

quī + subjuntivo

- (a) Finalidade (com verbos de movimento).
- (b) Consecutivo (*est quī, is quī*) ‘o tipo de pessoa que’.
- (c) Causal ‘uma vez que’.
- (d) Discurso indireto, em que ele pode equivaler a um relativo comum, a menos que o contexto demande algo diferente.
- (e) Concessivo ‘embora’, e.g. *uir quī fortis esset tamen effūgit* ‘o homem, que era corajoso, no entanto fugiu’, i.e. ‘o homem, embora fosse corajoso, fugiu’.

EXERCÍCIO

Leia estas frases, fazendo uso da informação que se acaba de resumir. Indique o momento em que *quī* é solucionado:

- (a) Catilīna in multās partēs Italiae sociōs mittit, quī urbem incendānt.
- (b) Semprōnia, quae uirōs semper petēbat, mātṛōna Rōmāna erat.
- (c) Clūsīnī¹ lēgātōs Rōmam, quī auxiliū ā senātū peterent, mīsere. (*Lívio*)
- (d) multī arbitrābantur coniūrātiōnem uiam esse, quā aere aliēnō sē līberāre possent.
- (e) fēminae etiam aliquot sē coniūrātiōnī adiūnxērunt, quae in aes aliēnum maximum conciderant.
- (f) quī rēi pūblicaē sit hostis, fēlīx² esse nēmo potest. (*Cícero*)
- (g) tē amō quī sīs tam fortis.

¹ *Clūsīnī* 2m.pl. os habitantes de Clúvio

² *fēlīx fēlic-is* afortunado, feliz

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Catilina acabou de fazer um discurso para seus cúmplices na conspiração, incitando-os à ação. Salústio descreve o pedido de esclarecimento dos conspiradores sobre os objetivos precisos bem como as promessas de Catilina de recompensas variadas.

postquam accēpēre ea hominēs, quibus mala abundē omnia erant, sed neque rēs neque spēs bona ūlla, tametsī illis quiēta mouēre magna mercēs uidēbātur, tamen postulāuēre plērique ut prōpōneret condiōnēs bellī et praemia. tum Catilīna pollicērī tabulās nouās, prōscripōnem locuplētium, magistrātūs, sacerdotīa, rapīnās, alia omnia, quae bellum atque libīdō uictōrum fert.

(*Salústio, Catilina 21, ligeiramente adaptado*)

ea [Refere-se ao discurso de Catilina]
abundē em abundância
spēs spēs-ī 5f. esperança
tametsī embora
quiēt-us a um quieto, pacífico
mercēs mercēs-is 3f. recompensa
plērique plēraeque plēraque a maioria
prōpōnō 3 exponho
condiciō condiōn-is 3f. termos, condição
praemi-um ī 2n. recompensa
Catilīna pollicērī [Note (1) caso de *Catilīna*,
 (2) Que forma do verbo *pollicērī* se
 tem?: consulte, se necessário, 146]

tabul-ae ārum 1f. pl. registros [*tabulae nouae* implica o cancelamento das dívidas existentes]
prōscripō prōscripōn-is 3f. prosciação (i.e. édito proclamando alguém como fora da lei e a confiscação de seus bens)
locuplēs locuplēt-is rico
sacerdotī-um ī 2n. sacerdotício
rapīna ae 1f. rapina, tomada de um bem à força
uictor uictōr-is 3m. vencedor.

PORTUGUÊS—LATIM

Releia o texto da 5A (iii), e em seguida traduza esta passagem:

Embora Catilina¹ tivesse preparado a conspiração, candidatava-se, porém, de novo, para o consulado. Enquanto isso, continuava tentando persuadir seus aliados a atacar Cícero. Cícero, porém, tinha armado um plano para escapar do perigo. Por meio de Fúlvia e Cúrio tinha conseguido ouvir os planos de Catilina.

De novo, os nobres a tal ponto tinham medo que não confiaram o consulado a Catilina. Ele, então, decidiu fazer a guerra. Posicionou seus aliados em várias partes da Itália. Enquanto isso, em Roma, preparava uma armadilha² para o cônsul, andava³ armado e³ encorajava² seus aliados a serem bravos.

¹ Catilina é sujeito das duas orações; coloque-o, então, antes da conjunção.

² Use infinitivos históricos.

³ Omitta – use assíndeto (ausência de conectivo; veja p. 365 (c)).

Poesia Romana

Introdução

Examine os versos seguintes, da tradução de trecho das Geórgicas de Virgílio por Manuel Odorico Mendes (1799-1864):

Então, macio o vinho, os anhos gordos,
No monte a sombra é densa, é meigo o sono.

Parafraseando: ‘Então o vinho é suave; os cordeiros são gordos; a sombra, nos montes, é densa; o sono é agradável’. O enunciado difere do que teríamos na prosa de várias maneiras relevantes:

- (a) Está em forma metrificada.
- (b) A ordem das palavras é diferente da normalmente encontrável na prosa.
- (c) É muito conciso (o verbo ‘ser’ se subentende nas duas orações do primeiro verso).
- (d) Tem uma hábil disposição dos termos: no primeiro verso, adjetivo–substantivo seguido de substantivo–adjetivo; no segundo, substantivo (verbo) adjetivo seguido de (verbo) adjetivo–substantivo.

Até que nos acostumemos, ler esse tipo de poesia, mesmo em português, é uma tarefa bastante difícil. Balanço, concisão, ordem das palavras expressiva, imagens poderosas, entre outros, são todos também aspectos da poesia latina e, uma vez que o latim é uma língua flexiva, a substituição da simetria esperada por uma assimetria calculada pode se dar de forma muito mais radical. Mas não menos importante para um poeta romano é o equilíbrio. Examine os versos originais de Virgílio:

*tum pinguēs agnī, et tum mollissima uīna,
tum somnī dulcēs, dēnsaeque in montibus umbrae*
‘então, gordos cordeiros e, então, suavíssimos vinhos,
então sonos doces; densas, nos montes, as sombras’

Observe a concisão (não há verbos) e o balanço com variedade. Dos quatro *cōla* (membros), três começam com *tum*, mas não o quarto; o primeiro verso apresenta adjetivo–substantivo, adjetivo–substantivo; o segundo traz adjetivo–substantivo, adjetivo (locução adverbial) substantivo. O metro reforça o efeito por ser lento e grave, bem como por permitir, excepcionalmente, que duas vogais adjacentes (*agnī et*) conservem seu valor por inteiro. (Note *dēnsaeque in*, no segundo verso, em que o *-e* de *-que* é, como ocorre normalmente, apagado diante do *i-* seguinte.)

A ordem das palavras no exemplo acima não é, porém, difícil. Geralmente, os poetas romanos não chegam a extremos na inversão da ordem das palavras (ou hipérbato, que é o termo técnico). Aqui está um exemplo extremo de ordem das palavras, do mais engenhoso e sofisticado dentre os poetas, Ovídio:

sī quis quī quid agam forte requīrat erit

‘Se houver, talvez, alguém que pergunte o que estou fazendo’. (Uma disposição mais ‘direta’ das palavras seria *sī quis forte erit quī requīrat quid agam*.) Em latim, como em outras línguas, há um limite para a extensão desse tipo de construção.

Características retóricas da prosa e da poesia latina

Aqui estão os termos técnicos, com exemplos, de algumas das figuras de linguagem mais importantes da literatura latina:

- (a) Elipse (por vezes chamada através de sua denominação grega *apo koinou*): uma figura em que uma palavra ou palavras necessárias para completar o sentido são subentendidas a partir de uma outra parte da frase, e.g.:

uīcīt pudōrem libīdo, timōrem audācia, ratiōnem āmentia (Cícero)

‘A licenciosidade venceu o pudor; a ousadia, ao temor; a loucura, à razão’

- (b) Antítese: uma figura em que se contrastam fortemente ideias pelo uso de palavras de sentido oposto ou muito diferente, e.g.:

prō hīs nōs habēmus luxuriam atque auāritiam, pūblicē egestātem, prīuātīm opulentiam... (Salústio)

‘Em vez disso, nós temos o amor ao luxo e à cobiça; no domínio público, pobreza; no privado, opulência...’

- (c) Assíndeto: uma figura em que as conjunções são eliminadas para dar um efeito de rapidez e economia, e.g.:

uēnī, uīdī, uīcī. (César)

‘Vim, vi, venci.’

- (d) Quiasmo: uma figura em que partes correspondentes de uma frase estão colocadas em cruz (a b b a), e.g.:

satis ēloquentiae, sapientiae parum. (Salústio)

a b b a

‘Bastante eloquência, sabedoria pouca’.

- (e) Verso de ouro (*uersus aureus*): termo aplicado³ a um verso na poesia latina que consiste em dois adjetivos e dois substantivos, muitas vezes com um verbo entre eles, seguindo o esquema adjetivo a adjetivo b (verbo) substantivo A substantivo B, e.g.:

impiaque aeternam timuērunt saecula noctem

a b (verbo) A B

‘Séculos ímpios temeram a noite eterna’.

Um verso ‘de prata’ tem a ordem a b (verbo) B A.

- (f) Tricólon: um grupo consistindo de três membros equivalentes, e.g.: ‘Vim, vi, venci’. Muitas vezes, essas unidades crescem em extensão (‘tricólon ascendente’), e.g.:

immō uērō etiam in senātum uenit (a), *fit pūblicī consilī particeps* (b), *notat et designat oculīs ad caedem ūnum quemque nostrum* (c). (Cícero)

‘Chega mesmo a comparecer no senado, torna-se participante das decisões públicas, marca e assinala com os olhos a cada um de nós para o massacre’. (Cf. tetracólon = quatro membros)

³ A partir do poeta e tradutor Dryden, século XVII. (N.T.)

- (g) Anáfora: uma figura em que uma palavra (ou grupo de palavras) é repetida em orações sucessivas ou membros de orações (normalmente, no começo da oração ou de sintagma), e.g.:

nihilne tē nocturnum praesidium Palātī, nihil urbis uigiliae, nihil timor populī, nihil concursus bonōrum omnium, nihil hic mūnītissimus habendī senātūs locus, nihil hōrum ōra uoltusque mōuērunt? (Cícero).

‘Em nada te abalou a guarda noturna do Palatino, em nada os guardas da Cidade, em nada o temor do povo, em nada a afluência de todos os homens de bem, em nada este lugar protegíssimo em que o senado se reúne, em nada os rostos e os semblantes de todos estes homens?’

- (h) Assonância: similaridade de sons vocálicos próximos um do outro, e.g.:

in tantā tamque corruptā ciuitāte Catilīna... (Salústio)

‘em tão grande e tão corrupta cidade, Catilina’...

- (i) Aliteração: qualquer repetição de sons consonantais próximos um do outro (especialmente no início de palavras), e.g.:

in tanta tamque corrupta ciuitate Catilina...

- (j) Hipérbato: figura em que a ordem das palavras mais natural é infringida, e.g.:

nōs patriam fugimus et dulcia linquimus arua. (Virgílio)

‘nós fugimos da pátria e abandonamos os doces campos’.

Note *dulcia* afastado de *arua*; mais comum seria: *et dulcia arua linquimus*. Outro exemplo: *Omnia uincit amor* ‘o amor vence tudo’ (em vez de *Amor omnia uincit*: com hipérbato do verbo e deslocamento do sujeito para o fim da frase).

Ordem das palavras na poesia

Adjetivos e substantivos

Uma das ordens das palavras mais frequentes na poesia é adjetivo, então alguma outra coisa, então o substantivo com o qual o adjetivo concorda, e.g.:

Lāuinaque uēnit litora ‘e ele veio para as praias lavínias’

altae moenia Rōmae ‘e os muros da alta Roma’

Trōiānō ā sanguine ‘de sangue troiano’

Rōmānamque condere gentem ‘(para) fundar a raça romana’

quem dās fīnem? ‘que fim dás?’

noua pectora uersat cōnsilia ‘revolve no peito novos planos’

Eis um exemplo duplo:

saeuae memorem Iūnōnis ob iram ‘por causa da ira inesquecível da feroz Juno’

A melhor tática a adotar é registrar o adjetivo e prosseguir: concentre sua atenção sobretudo nos substantivos e verbos, e tente esclarecê-los quando chegar a eles. Isso revelará o esqueleto da frase. Você pode, então, lê-la de novo, concentrando-se nos adjetivos e vendo onde eles se encaixam. Assim, uma primeira leitura se concentraria nas palavras sublinhadas:

*ingentia cernēs**moenia surgentemque nouae Karthāginis arcem.*

‘(algo ‘enorme’) verás os muros e (algo ‘elevando-se’ e ‘novo’) a cidadela de Cartago’. Em seguida, leia mais uma vez o enunciado, concentrando-se em *ingentia, surgentem* e *nouae*, e observando com que termos concordam:

‘verás os enormes muros e, elevando-se, a cidadela da nova Cartago’

N.B. Na prosa, quando os adjetivos precedem seus substantivos e estão deles separados, o efeito é enfatizar fortemente um elemento ou outro (normalmente o primeiro).

EXERCÍCIO

Traduza os seguintes enunciados (os adjetivos estão sublinhados):

- Tyriam quī aduēnēris urbem.
- templum lūnōnī ingēns.
- uidet Īliacās ex ordine pugnās.
- bellaque iam fāmā tōtam uulgāta per urbem.
- feret haec aliquam tibi fāma salūtem.
- animum pictūrā pāscit inānī.
- ardentisque auertit equōs.
- iuuat ire et Dōrica castra dēsertōsque uidēre locōs.
- summā dēcurrit ab arce.
- tacitae per amīca silentia lūnae.

Tyri-us a um cartaginês
quī aduēneris ‘uma vez que chegaste’

lūnō lūnōn-is 3f. a deusa Juno

Īliac-us a um de Troia,
troiano

fām-a ae 1f. fama

uulgāt-us a um difundido

aliquam (ac.f.s.) alguma

fām-a ae 1f. reputação

pictūr-a ae 1f. pintura

pāscō 3 alimento

inān-is e ilusório

ardēns ardent-is ardente,

impetuoso

auertō 3 volto para o outro

lado

equ-us ī 2m. cavalo

iuuat dá prazer, apraz

Dōric-us a um grego

dēsert-us a um abandonado

summ-us a um topo (de)

dēcurrō 3 corro para baixo

arx arc-is 3f. cidadela

tacit-us a um tácito, silencioso

amīc-us a um amigável

silenti-a ōrum 2n. pl.

silências

lūn-a ae 1f. lua

Verbos

É extremamente comum que verbos venham antes na frase, por vezes bem antes do sujeito expresso. Assim, você deve fixar sua atenção na pessoa em que o verbo está flexionado e esperar o aparecimento de um sujeito, e.g.:

obstupuit primō aspectū Sīdōnia Dīdō ‘ele/ela calou-se ao primeiro olhar’ – ah, é ‘a cartaginesa Dido calou-se...’

conticuēre omnēs ‘eles se calaram’ – ah, ‘todos se calaram’

N.B. A ordem verbo–sujeito é também comum na prosa.

Grupo de palavras

Associamos abaixo as palavras que pode ser útil considerar em conjunto:

*tālibus ōrantem dicfīs ārāsque tenentem
audiit Omnipotēns*

‘o que suplicava (ac.) com tais palavras e se agarrava (ac.) aos altares
o Todo-poderoso (i.e. Júpiter) ouviu’

Palavra introdutória adiada

Conjunções como *cum, dum, ubi, sī, sed, et* são frequentemente colocadas mais adiante na frase (como na prosa: veja 124⁴), e.g.:

namque sub ingentī lūstrat dum singula templō ‘pois, enquanto ele
percorre cada coisa sob o enorme templo’

magnum rēginae sed enim miserātus amorem ‘mas compadecendo-se
do grande amor da rainha’

Métrica latina

Na métrica latina cada sílaba conta (o que o torna mais complexo do que, por exemplo, o metro em língua portuguesa, o qual depende, largamente, da tonicidade).

Para efeito do metro cada sílaba em latim conta como pesada (–) ou leve (˘).⁴ Sílabas pesadas podem ser comparadas a notas mais longas na música; breves, a mais curtas.

Sílabas pesadas e leves

Eis algumas regras básicas:

- (a) Uma sílaba é *pesada* se sua vogal é pronunciada *longa* e.g. *pōnō, īrātō*.
- (b) Uma sílaba é *pesada* se a vogal é seguida por duas consoantes ou consoante dupla (*x, z*) e.g. *īngētēs*.

N.B. A separação entre palavras não faz diferença alguma, e.g. *et* é ‘leve’, mas *et fugit* tornaria *et* pesada, porque *t* é seguido por um *f*, o que resulta em duas consoantes.

- (c) Uma sílaba é *pesada* se contém um ditongo, e.g. *āēdēs*.
- (d) Uma sílaba é *leve* se contém uma vogal breve seguida por apenas uma consoante (ou nenhuma), e.g. *ēt omnībūs*. Contraste *ēt uēnīō*.

Elisão

Se uma palavra termina por uma vogal ou *-m*, e a palavra seguinte começa com uma vogal (ou *h*), a sílaba com vogal final ou *-m* é ‘elidida’ (‘eliminada’) e não conta para efeito de métrica, e.g.:

eg[o] et tū
uirtūt[em] et
c[um] habeās

⁴ Note que é mais comum, em português, dizer ‘sílabas longas’ e ‘sílabas breves’. Mas, para distinguir entre quantidade de vogal e de sílaba, manteve-se aqui a nomenclatura adotada pelo método. (N. R.)

Notas

1. O ‘peso’ ou ‘leveza’ de uma vogal *não tem efeito sobre sua pronúncia ‘natural’*. Assim, o *et* de *et fugit* pode contar como pesado para fins de escansão, mas não seria pronunciado *ēt* em consequência disso. Para ajudá-lo a ver a diferença entre duração da vogal e quantidade da sílaba, continuamos a marcar as vogais longas (imediatamente acima da letra), assim como assinalamos o padrão métrico (acima da linha), e.g. *cōrřipũĕrē* indica que a primeira vogal (-o-) é pronunciada breve mas pertence a uma sílaba *pesada* (porque seguida por duas consoantes -rr-); a quarta vogal (-ē-), porém, é pronunciada *longa* (a sílaba será, então, *pesada*).
2. O verso era lido com a tonicidade ‘normal’ da palavra (veja p. xx). Não permita que o padrão rítmico do metro distorça a tonicidade natural das palavras.

O hexâmetro: o metro de Virgílio

O hexâmetro tem seis pés, consistindo de uma mescla de dátilos (---) e espondeus (---), com o seguinte esquema:

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	---	---

Aqui estão os três versos da primeira passagem de Virgílio que escandimos para você:

cōrřipũĕrē uī[am] ĩnterēĭā, quā|sēmĭtā|mōnstrāt
ĭamqu[e] āsc|endēb|ānt cōll|ēm, quĭ|plŭrĭmũ|ŭrbĭ
ĭmmĭnĕt | āduĕrs|āsqu[e] āsp|ĕctāt |dēsŭpĕr | ārcēs.

Notas

1. O quinto pé é normalmente um dátilo, mas por vezes um espondeu.
2. O verso tem, normalmente, uma cesura (*caesŭra*, lit. ‘corte’) no meio do terceiro pé ou do quarto. E.g. a *caesŭra* nos versos acima ocorre, respectivamente, depois de *intereā* (quarto pé), *ascendēbant*, *aduersāsqu[e]* (terceiro pé).

EXERCÍCIOS DE LEITURA DE VIRGÍLIO: INTRODUÇÃO

Públio Virgílio Marão (*Publius Vergilius Marō*), ou Virgílio, nasceu em 70, perto de Mântua. Logo cedo estabeleceu relações com poderosos, sobretudo com o governador da Gália Cisalpina Gaio Asínio Polião (*C. Asinius Pōlliō*), ele mesmo um estudioso e poeta. Foi Polião quem o apresentou a Otaviano. No começo dos anos 30, Virgílio se tornou um membro do círculo de Mecenas, o grande patrono dos literatos e poderoso aliado político de Otaviano.

Virgílio foi o autor de três grandes obras. As duas primeiras foram as *Bucólicas* (ou *Éclogas*) e as *Geórgicas*, cujos temas aparentemente rurais tinham tons políticos, e.g. no final do primeiro livro das *Geórgicas* há um apelo aos deuses nativos da Itália para que permitam que Otaviano venha em auxílio da terra abalada pela guerra civil. Sua obra derradeira, começada por volta de 30 e ainda sob revisão final no momento de sua morte em 19, foi a *Eneida*, um épico em doze livros, contando como Eneias,

fundador mítico da raça romana, escapou da cidade incendiada de Troia e, por fim, estabeleceu-se na Itália, depois de derrotar o rei rútilo Turno em um duelo. Os antigos viam o propósito de Virgílio, nessa obra, como duplo: rivalizar com Homero (de cuja *Iliada* e *Odisseia* o poema faz uso intensamente) e glorificar Augusto. O último, ele realizou de três maneiras. Primeiramente, aceitou e salientou os laços de família entre Eneias e a *gens Iúlia* (família de Júlio César e de Augusto), de tal forma que a história remota da raça romana é também a história de Augusto. Em segundo lugar, introduziu no poema menções a Augusto, em profecias (de Júpiter no Livro I e de Anquises no Livro VI) e no escudo de Eneias (Livro VIII). Em terceiro lugar, os velhos valores romanos que Augusto propagava e, até mesmo por meio da legislação, apoiava, tem reflexo nos personagens do épico, sobretudo no de Eneias, um homem que se distinguia pela sua *pietās* (respeito pelos deuses, família, lar e país).

A ENEIDA DE VIRGÍLIO

*Eneias, impelido para longe de Troia, chega, depois de muitas vicissitudes, à costa da África do Norte e é conduzido por sua mãe divina, Vênus, a Cartago. Aqui ele vê a cidade de Cartago sendo construída.*⁵

corripuēre uiam intereā, quā sēmita mōnstrat,
iamque ascendēbant collem, quī plūrimus urbī
imminet aduersāsque aspectat dēs super arcēs.
mīrātur mōlem Aenēās, māgālia quondam,
mīrātur portās strepitumque et strāta uiārum. 5
īstant ārdentēs Tyrīī: pars dūcere mūrōs
mōlīrīque arcem et manibus subuoluere saxa.
pars optāre locum tectō et conclūdere sulcō;
iūra magistrātūsque legunt sānctumque senātum.
hīc portūs aliī effodiunt; hīc alta theātrīs 10
fundāmenta locant aliī, immānīsque columnās
rūpibus excīdunt, scaenīsque decora apta futūris;

quālis apēs aestāte nouā per flōrea rūra
exercet sub sōle labor, cum gentis adultōs 15
ēdūcunt fētūs, aut cum liquēntia mella
stīpant et dulcī distendunt nectare cellās,
aut onera accipiunt uenientium, aut agmine factō
ignāuum fūcōs pecus ā praesēpibus arcent;

Eram como abelhas no começo do verão, ocupadas ao sol pelos campos floridos, levando para fora os da raça que acabaram de se tornar adultos, ou condensando os líquidos méis e distendendo as celas com o doce néctar, ou tomando a carga das que chegam, ou montando guarda para manter os zangões, gado preguiçoso, fora da colmeia.

feruet opus redolentque thymō fraglantia mella.
'ō fortūnātī, quōrum iam moenia surgunt!' 20
Aenēās ait et fastīgia suspicit urbis.

(*Eneida* 1.418-38)

⁵ Nos trechos de Virgílio, expressões que você deve tomar como um todo são marcadas com .

- corripio* 3/4 *corripui* tomo, abrevio, apresso
quā por onde
sēmit-a ae 1f. senda, atalho
mōnstrō 1 mostro
ascendō 3 subo, escalo
collis coll-is 3m. colina
quī plūrimus ‘que, com sua grande massa’ [Registre nom., então sujeito]
urbī [Por que dat.? Aguarde]
immineō 2 (+ dat.) domino [Soluciona *urbī*]
aduers-us a um (que está) em frente, fronteiro [O *-que* sugere outra oração ou frase, então ‘e as que estão em frente...’; mas *aduersās* é ac. f. pl.; portanto estamos esperando um substantivo que possa ser descrito como ‘que estão em frente’ e, então, (presumivelmente), um verbo que explique o caso ac.]
aspectō 1 olho para, observo [Então: ‘e olha para as... a sua frente’]
dēsuper de cima
arx arc-is 3f. cidadela, fortaleza [Soluciona *aduersās*]
mīror 1 dep. admire
mīratur [Sujeito? Aguarde]
mōlēs mōl-is 3f. massa, tamanho (da cidade)
Aenē-ās ae 1m. [Declinação grega, veja H6] Eneias [Sujeito]
māgālia māgāli-um 3n. pl. choupanas
quondam outrora
 5 *port-a ae* 1f. porta, portão
strepit-us ūs 4m. estrépito
strāt-um ī 2n. (lit. ‘estendido’) pavimentação
īnstō 1 trabalho com empenho [Sujeito? Aguarde]
ārdēns ārdent-is entusiasmado, com vontade
Tyri-us ī 2m. cartaginês [Sujeito]
pars part-is 3f. parte, uns [Então, nós podemos esperar por ‘outros’]
dūcō 3 (aqui) construo [Infinitivo: mas por quê? Aguarde]
mūr-us ī 2m. muro
mōlior 4 dep. trabalho em [Note o infinitivo]
manibus [Dat. ou abl. pl., mas, como os homens estão trabalhando, provavelmente abl.]
subuoluō 3 rolo de baixo para cima [Note o infinitivo]
sax-um ī 2n. pedra [Já solucionado o infinitivo?]
pars [Deve significar ‘outros’]
optō 1 escolho [Note: ainda infinitivo]
tect-um ī 2n. construção, casa
conclādō 3 encerro, demarco [Infinitivo]
sulc-us ī 2m. sulco, fosso [Mas por que esses infinitivos? Parece que não há verbo regente. Então eles devem ser – que tipo de infinitivo?]
iūs iūr-is 3n. lei [Sujeito ou objeto? Nenhuma pista. Aguarde]
magistrātūs [Sujeito ou objeto? Nenhuma pista. Aguarde]
legō 3 escolho [‘Leis e magistrados’ escolhem?]
sānct-us a um sagrado, venerável [Caso? O que isso sugere sobre *iūra* etc.?
 10 *portus ūs* 4m. porto [Caso? Então, espere]
aliī [Parece algo como o termo *pars* que vimos acima. Aguarde outro *aliī*]
effodiō 3/4 cavo
hīc [Então aqui é um outro lugar onde eles estão trabalhando: podemos esperar seguramente um outro *aliī* em breve]
alt-us a um profundo [Caso? Muitas possibilidades. Aguarde]
thēatr-um ī 2n. teatro [Não pode concordar com *alta*; então registre dat. ou abl. pl. e espere. Até agora, ‘aqui, algo sobre coisas profundas, algo sobre teatros’]
fundāment-um ī 2n. fundação [Soluciona *alta*: ‘aqui, algo sobre fundações profundas’. Então, que caso é *thēatrīs*, com que sentido, provavelmente?]
locō coloco [E *aliī* se segue, solucionando toda a coisa]
immān-is e gigantesco [Registre caso, pl.]
column-a ae 1f. coluna [Concordância imediata, felizmente]
rūpes rūp-is 3f. rocha [Dat. ou abl. pl. Algo sobre ‘rochas’]
excidō 3 corto, extraio cortando [Tudo solucionado (note a força de *ex-*)]
scaenīs [Registre o caso, espere]
decus decor-is 3n. ornamento, decoração
apt-us a um próprio para (+ dat.) [Isso resolve *scaenīs*]

ferueō 2 fervo

redoleō 2 recendo a, cheiro a (a X: abl.) [Plural, então espere o sujeito. ‘Recendem a’]

thym-um ī 2n. timo (planta notável pelo seu néctar) [Caso? Construa com *redolent?* Ou espere?]

fraglāns fraglānt-is doce, perfumado [Faça *thymum* depender de *fraglantia?*]

mel mell-is 3n. mel [Pl. por s. Um procedimento poético comum]

20 *fortūnāt-us ī* 2m. homem afortunado, pessoa de sorte

moenia moeni-um 3n. muros

surgō 3 ergo

ait disse

fastigi-um ī 2n. telhado, cimo

suspiciō 3/4 olho para cima [Eneias, agora, desceu a colina]

Seção 5B

As ações revolucionárias de Mânlio na Etrúria levam Cícero a tomar medidas oficiais. Em 21 de outubro, o senado aprova o *senātūs cōnsultum ultimum*, estabelecendo que os cônsules “deveriam cuidar para que a República não sofresse danos”. Em 27 de outubro, Mânlio leva a campo um exército. Os cônsules reagem enviando quatro generais para tomar medidas defensivas em várias regiões. Um deles, Q. Metelo Célere, foi enviado ao Piceno (veja mapa na p. 421: *Ager Pīcēnus*). Em Roma, recompensas eram oferecidas em troca de informações que levassem à prisão dos conspiradores; e se providenciaram guardas noturnos. Havia um clima de grande tensão em meio ao povo.

Catilina, ignorando tanto as ações defensivas de Roma quanto os riscos de um processo, continuou conspirando. Em 8 de novembro, um dia depois de Cornélio e Vargunteio atentarem contra a vida de Cícero, Catilina foi ao senado. Cícero pronunciou seu discurso *In Catilīnam I* (a ‘Primeira catilinária’), um ataque feroz contra Catilina, incitando-o a deixar Roma junto com seu bando de criminosos. O senado rejeitou a defesa de Catilina, que na mesma noite partiu de Roma voluntariamente. De acordo com as cartas que enviou a seu grupo de influência, ele se dirigia para o exílio em Marselha. Mas Salústio escreve que sua intenção naquele momento era se juntar a Mânlio, o que, de fato, ele acabou fazendo.

Enquanto isso, na Etrúria, Mânlio liderava uma delegação para o comando romano que tinha sido enviado contra ele. Reclama da avareza dos usurários e do regime de escravidão a que muitos de seus “soldados” se viram reduzidos. Era a miséria que os levava a rebelar-se, não

simples traição. O comandante romano responde que era melhor que eles depusessem as armas e tratassem do assunto com o senado.

Em meados de novembro, Roma recebe a notícia da chegada de Catilina ao acampamento de Mânlio. O senado imediatamente os declara *hostēs* ('inimigos públicos') e oferece anistia para seus colaboradores, com prazo determinado. Os cônsules deveriam recrutar tropas. Cícero ficaria incumbido de proteger Roma. C. Antônio perseguiria Catilina com um exército. Neste ponto, Salústio interrompe a narrativa para falar do grande apoio popular com que a conspiração contava na cidade.

Seção 5B (i)

Sob as instruções de Catilina, Léntulo se aproxima dos embaixadores dos alóbroges, um povo gaulês, por meio de P. Umbreno (que tinha feito negócios na Gália) e tenta aliciá-los para a revolução.

īsdem temporibus Rōmae Lentulus, sicutī Catilīna praecēperat, quōscumque nouīs rēbus idōneōs esse crēdēbat, aut per sē aut per aliōs sollicitābat. igitur P. Vmbrēnō cuidam negōtium dat ut lēgātōs Allobrogum requīrat eōsque impellat ad societātem bellī. sciēbat enim Lentulus Allobrogēs pūblicē prīuātique aere aliēnō oppressōs et nātūrā gentem Gallicam bellicōsam esse. exīstimābat igitur fore ut facile ad tāle cōnsilium addūcerentur. Vmbrēnus, quod in Galliā negōtiātus erat, plērīsque prīncipibus cīuitātum nōtus erat atque eōs nōuerat; itaque sine morā, ubi prīmum lēgātōs in forō cōspexit, rogāuit pauca dē statū cīuitātis et miserō eius cāsū. postquam illōs uīdit querī dē auaritiā magistrātuum, accūsāre senātum quod in eō nihil auxiliī esset, miserīis suīs remedium mortem expectāre, “at ego” inquit, “uōbīs, sī modo uirī esse uultis, ratiōnem ostendam quā tanta ista mala effugiātis.” haec ubi dīxit, Allobrogēs, in maximam spem adductī, orāre Vmbrēnum ut suī miserērētur; nihil tam difficile esse quod nōn factūrī essent, ut cīuitātem aere aliēnō liberārent. ille eōs in domum quandam perdūcit quae forō propinqua erat. praetereā Gabīnium arcessit, quō maior auctōritās sermōnī inesset et quō facilius eīs persuādēret. Gabīniō praesente coniūrātiōnem aperit, nōminat sociōs, praetereā multōs innoxios, quō lēgātīs animus amplior esset.

persuāsit eīs ut operam pollicērentur, deinde pollicitōs operam suam domum dīmittit.

(*Catīlinae coniūrātiō* 39.6-40)

Vocabulário da Seção 5B (i)

<i>addūcō</i> 3 <i>addūxī adductus</i> levo a, atraio para	<i>idōne-us a um</i> qualificado (para), apropriado (para) (+ dat.)	<i>prīuātīm</i> individualmente
<i>adductī</i> (nom.m.pl.) (tendo sido) levados a	<i>impellō</i> 3 incito, conveço	<i>propinqu-us a um</i> próximo (de X: dat.)
<i>Allobrogēs Allobrogum</i> 3m.pl. alóbroges ou alóbrogos [tribo gaulesa, veja lista de nomes na p. 343 e mapa na p. 421]	<i>innoxi-us a um</i> inocente	<i>pūblicē</i> publicamente, enquanto Estado
<i>amplī-us a um</i> amplo, grande	<i>Lentul-us ī</i> 2m. P. Cornélio Lêntulo Sura	<i>queror</i> 3 dep. queixo-me
<i>aperiō</i> 4 revelo	<i>miseror</i> 2 dep. compadeço-me de (+ gen.)	<i>quicumque quaecumque quodcumque</i> todo aquele que, quem quer que (declina-se como <i>quī quae quod</i>)
<i>arcessō</i> 3 chamo, mando vir	<i>miseri-a ae</i> 1f. desgraça, infelicidade	<i>quō</i> + comparativo + subjuntivo 'a fim de que... mais' [Veja notas às ll. 78-80]
<i>auāriti-a ae</i> 1f. avareza, cobiça	<i>nātūr-a ae</i> 1f. natureza	<i>remedi-um ī</i> 2n. remédio
<i>auctōritās auctōritāt-is</i> 3f. peso, autoridade	<i>negōtior</i> 1 dep. faço negócios	<i>requirō</i> 3 procuro
<i>bellicōs-us a um</i> belicoso	<i>nōminō</i> 1 nomeio	<i>sicutī</i> (+ indicativo) assim como
<i>cās-us us</i> 4m. fortuna, sorte	<i>nōscō</i> 3 <i>nōuī nōtus</i> venho a conhecer (<i>nōuī</i> = conheço)	<i>societās societāt-is</i> 3f. aliança; sociedade (+ gen. expressando o âmbito ou para que fim se estabeleceu uma aliança; tr. 'em X')
<i>cōnspiciō</i> 3/4 <i>cōnspexī</i> avisto	<i>nōt-us a um</i> conhecido (por X: dat.)	<i>sollicitō</i> 1 sublevo, incito à revolta
<i>dīmittō</i> 3 mando embora, dispenso	<i>nouae rēs nouārum rērum</i> (adj. 1/2 + substantivo 5f.) revolução (lit.: 'coisas novas')	<i>spēs spē-ī</i> 5f. esperança
<i>existimō</i> 1 penso, considero	<i>P. = Pūbliō; Pūbli-us ī</i> 2m. Públio	<i>stat-us ūs</i> 4m. estado
<i>fore ut</i> (+ subj.) 'que aconteceria que' (lit. 'haver de acontecer que')	<i>pauc-ī ae a</i> poucos	<i>ubi primum</i> logo que
<i>Gabīni-us ī</i> 2m. P. Gabínio	<i>perdicō</i> 3 levo até	<i>Vmbrēn-us ī</i> 2m. Públio Umbreno
Cápio	<i>plēri-que plērae-que plēra-que a</i> maioria de	
<i>Galli-a ae</i> 1f. Gália	<i>praecipio</i> 3/4 <i>praecēpī</i> instruo, ordeno	
<i>Gallic-us a um</i> gálico, gaulês	<i>praesēns praesent-is</i> presente	
<i>gēns gent-is</i> 3f. raça		

Notas

- I. 64 *bellī* regido por *societās* e completando a ideia de aliança ao expressar o que os aliados compartilharão.
- I. 65 *oppressōs*: sc. *esse* (veja 143 para a supressão de *esse* em discurso indireto)
- II. 71-2 *quod... esset*: subjuntivo em discurso indireto (veja 142).
- II. 73-4 *quā... effugiātis*: note o modo verbal. Veja 145³.
- I. 75 *ōrāre*: infinitivo histórico.
- I. 76 *quod... factūrī essent*: subjuntivo em discurso indireto (veja 142). Há intensa ênfase no futuro, daí o futuro composto com subjuntivo (= participio futuro + subj. de *sum*).
- II. 78-80 *quō maior... inesset quō facilius... persuādēret quō... amplior esset*

}	Todas expressam finalidade, com uma ideia comparativa: 'a fim de que mais – (adv. ou adj.)'
---	---------------------------------------------------------------------------------------------

VOCABULÁRIO DA 5B (I) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>auc̄tōritās auc̄tōritāt-is</i> 3f. peso, autoridade	<i>gēns gent-is</i> 3f. tribo; raça; família; povo <i>nātūr-a ae</i> 1f. natureza	<i>spēs spē-ī</i> 5f. esperança(s); expectativa
-----------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

Adjetivos

<i>ampl-us a um</i> amplo, grande <i>idōne-us a um</i> apropriado (para), qualificado (para) (+ dat.)	<i>nōt-us a um</i> conhecido, bem conhecido <i>pauc-ī ae a</i> (pl.) poucos, um pequeno número de	<i>plērīque plēraeque plēraque</i> a maioria de
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

Verbos

<i>aperiō 4 aperuī apertus</i> abro; revelo	<i>nōscō 3 nōuī nōtus</i> venho a conhecer (tempos perfeitos = conheço etc.)	<i>requirō 3 requisiui</i> <i>requīsītus</i> procuro; peço (re- + quaerō)
<i>dīmīttō 3 dīmīsī dīmīssus</i> mando embora (dis-+mittō)	<i>queror 3 dep. questus</i> queixo-me	<i>sollicitō 1 incito, sublevo;</i> incito à revolta
<i>exīstīmō 1</i> penso, considero (ex + aestīmō = avalio)		

Outros

ubi primum logo que (com pretérito perfeito do indicativo)

Seção 5B (ii)

Os alóbroges decidem trair a conspiração em vez de nela tomar parte. Eles usam Q. Fábio Sanga, o patrōnus de seu povo, como mediador junto a Cícero. Este os aconselha a fingir lealdade aos conspiradores.

sed Allobrogēs, quippe quī nōndum coniūrātiōnī sē adiungere cōstituissent, rem diū cōnsiderābant. in alterā parte erat aes aliēnum, studium bellī, magna mercēs in spē uictōriae; at in alterā, maiōrēs opēs cīuitātis Rōmānae, tūta cōnsilia, prō incertā spē certa praemia. haec illīs uoluentibus, tandem uicit fortuna reī publicae. itaque Q. Fabiō Sangae, cīuitātis suae patrōnō, rem omnem, utī cognōuerant, aperiunt. Cicerō, per Sangam cōnsiliō cognitō, lēgātīs Allobrogum praecipit ut studium coniūrātiōnis uehementer simulent, cēterōs adeant, bene polliceantur, dentque operam ut coniūrātōrēs quam maximē manifestōs faciant. 85 90

(*Catilinae coniūrātiō* 41)

Enquanto isso, longe dali, havia outros focos de rebelião tanto na Gália quanto na Itália, promovidos por agentes de Catilina, mas todos firmemente controlados pelas autoridades romanas.

Vocabulário da Seção 5B (ii)

<i>cert-us a um</i> seguro, certo	<i>mercēs mercēd-is</i> 3f. proveito, recompensa	<i>Q.</i> = <i>Quīntō</i> : <i>Quīnt-us ī</i> 2m. Quinto
<i>cōnsiderō</i> 1 pondero, considero	<i>nōndum</i> ainda não	<i>quam maximē</i> o mais possível
<i>diū</i> por muito tempo	<i>opēs op-um</i> 3f. pl. recursos	<i>Sang-a ae</i> 1m. Q. Fábio Sanga
<i>Fabi-us ī</i> 2m. Fábio [Quinto Fábio Sanga]	<i>patrōn-us ī</i> 2m. patrono	<i>simulō</i> 1 finjo
<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna	<i>praecipio</i> 3/4 dou instruções a (X dat.: para fazer Y: <i>ut</i> + subj.)	<i>studi-um ī</i> 2n. entusiasmo (por) (+ gen.)
<i>incert-us a um</i> incerto	<i>praemi-um ī</i> 2n. recompensa, prêmio	<i>tūt-us a um</i> seguro
<i>manifest-us a um</i> exposto, pego em flagrante, claramente culpado	<i>prō</i> (+ abl.) em vez de	<i>uoluō</i> 3 revolvo, reflito sobre
		<i>utī = ut</i>

Notas

- I. 84 *at in alterā*: subentenda *parte e erant*.
- I. 89 *cōnsiliō cognitō* ‘com o plano tendo sido descoberto’, ‘descoberto o plano’ (abl. abs.)
- II. 90-1 *simulent... adeant... polliceantur dentque*: todos os verbos na oração com *ut* introduzida por *praecipit* (I. 90).
- I. 91 *bene polliceantur*: tr. ‘façam belas promessas’.

VOCABULÁRIO DA 5B (II) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna, sorte; (pl.) riqueza	<i>opēs op-um</i> 3f. pl. recursos; riqueza (s. <i>ops op-is</i>)	<i>studi-um ī</i> 2n. entusiasmo, empenho
<i>praemi-um ī</i> 2n. recompensa, prêmio	socorro, ajuda)	

Adjetivos

cert-us a um seguro, certo
manifest-us a um exposto; óbvio, claro; pego em flagrante

Verbos

<i>cōnsiderō</i> 1 pondero, considero	<i>praecipio</i> 3/4 <i>praecēpī</i>	(X dat.: para fazer Y: <i>ut</i> + subj.) (<i>prae</i> + <i>capiō</i>)
<i>simulō</i> 1 finjo, simulo	<i>praeceptus</i> dou instruções, dou ordens a	

Outros

<i>diū</i> por muito tempo (comp. <i>diūtius</i> , superl. <i>diūtissimē</i>)	<i>prō</i> (+ abl.) em vez de, em lugar de (por, em troca de; em defesa de; em frente de)	<i>quam</i> + adv. superlativo tão... quanto possível, o mais possível
<i>nōndum</i> ainda não		<i>utī = ut</i>

Seção 5B (iii)

Em Roma, Léntulo e seus comparsas acertam os últimos detalhes. L. Béstia, tribuno da plebe, faria um discurso atacando Cícero quando Catilina estivesse suficientemente próximo da cidade. Este seria o sinal para Estatílio e Gabínio começarem os incêndios, Cetego matar Cícero e os demais cometerem outros assassinatos.

at Rōmae Lentulus, cum cēterīs quī prīncipēs coniūrātiōnis erant, parātīs (ut uidēbātur) magnīs cōpiīs, cōstituerant utī, cum Catilīna propius cum exercitū uēnisset, L. Bēstia contiōne habitā quererētur 95
 dē actiōnibus Cicerōnis; cōstituerant utī, eā contiōne habitā, cētera
 multitudō coniūrātiōnis negōtia exsequerētur. quae negōtia dīuidere
 hōc modō cōstituerant; Statilius et Gabīnius utī cum magnā manū
 duodecim simul opportūna loca urbis incenderent, quō facilior 100
 aditus ad cōnsulem fieret; Cethēgus utī Cicerōnis iānuam obsidēret
 eumque, iānuā frāctā, uī aggrederētur; utī filiī familiārum, quōrum
 ex nōbilitāte maxima pars erat, parentīs interficerent; postrēmō utī
 urbe incēnsā, Cicerōne necātō, caede et incendiō percussīs omnibus,
 ad Catilīnam ērumperent.

(*Catilīnae coniūrātiō* 43.I-2)

Vocabulário da Seção 5B (iii)

<i>actiō actiōn-is</i> 3f. ação pública	<i>dīuidō</i> 3 divido	<i>obsideō</i> 2 cerco, sitio
<i>adit-us ūs</i> 4m. acesso	<i>duodecim</i> doze	<i>parēns parent-is</i> 3m. pai
<i>Bēsti-a ael</i> m. Lúcio Béstia	<i>ērumpō</i> 3 evado-me,	<i>percellō</i> 3 <i>perculī percussus</i>
<i>caedēs caed-is</i> 3f. carnificina,	precipito-me para fora	alarmo, abalo
massacre	<i>exsequor</i> 3 dep. <i>exsecutus</i>	<i>propius</i> mais perto (comp. de <i>prope</i>)
<i>Cethēg-us ī</i> 2m. C. Cornélio	executo	<i>quō</i> + comp. + subj. ‘a fim de que... mais’
Cetego	<i>frangō</i> 3 <i>frēgī frāctus</i> quebro,	<i>Statili-us ī</i> 2m. Estatílio
<i>contiō contiōn-is</i> 3f. assembleia	arrombo	
pública; <i>contiōnem habēre</i>	<i>L. = Lūci-us ī</i> 2m. Lúcio	
realizar uma assembleia	<i>nōbilitās nōbilitāt-is</i> 3f.	
pública	nobreza	

Notas

- I. 94 *parātīs... magnīs cōpiīs*: ‘com grandes tropas tendo sido preparadas’, ‘preparadas grandes tropas’ (ablativo absoluto)
- II. 95, 96 (*eā*) *contiōne habitā*: ‘com a (essa) assembleia tendo sido realizada’, ‘realizada a assembleia’ (ablativo absoluto).

- II. 99-100 *quō faciliōr... fieret*: ‘a fim de que se fizesse... um(a) mais fácil...’ (finalidade com ideia comparativa).
- I. 101 *ianuā frāctā*: ‘com a porta tendo sido arrombada’, ‘arrombada a porta’ (ablativo absoluto). *filii familiārum*, i.e. filhos submetidos à *patria potestās*. O poder de um pai sobre seus filhos era absoluto: ele podia até mesmo matá-los impunemente.
- I. 103 *urbe incēnsā*: ‘com a cidade tendo sido incendiada’, ‘incendiada a cidade’ (ablativo absoluto).
- I. 104 *Cicerōne necātō*: ‘com Cícero tendo sido morto’, ‘morto Cícero’ (ablativo absoluto). *perculsīs omnibus*: ‘com todos abalados (por...)’ (ablativo absoluto).

VOCABULÁRIO DA 5B (III) A MEMORIZAR

Substantivos

caedēs caed-is 3f. carnificina, massacre

parēns parent-is 3m. pai, genitor; f. mãe

Adjetivos

duodecim: doze

Verbos

frangō 3 *frēgī frāctus* quebro, arrombo

obsideō 2 *obsēdī obsessus* cerco (*ob* + *sedeō*)

Gramática e exercícios da Seção 5B

Nesta seção você verá:

- Orações finais: *quō* + comparativo + subjuntivo ‘a fim de (que)... mais’
- *fore ut* + subjuntivo ‘que há de acontecer/haveria de acontecer/aconteceria que’
- Ablativo absoluto
- Particípio passado (perfeito) passivo

148 Orações finais: *quō* + comparativo + subjuntivo ‘a fim de (que)... mais’

Quando uma oração final contém um comparativo (advérbio ou adjetivo), é introduzida não por *ut* mas por *quō*, e.g.

hoc fēcit quō celerius peruenīret ‘fez isto para (a fim de) chegar mais rapidamente’

Cf.

quō faciliōr aditus ad cōnsulem fieret ‘a fim de que houvesse acesso mais fácil ao cōsul’

Os verbos nas orações introduzidas por *quō* seguem a regra usual e estarão no presente ou no imperfeito do subjuntivo. Essa construção não é difícil de reconhecer, uma vez que há três marcadores na frase: (i) *quō* (ii) um comparativo (iii) um verbo no subjuntivo. Lembre-se, quando forem dadas estas pistas, de traduzir *quō* por ‘a fim de que/para’.

149 fore ut + subjuntivo 'que há de acontecer / haveria de acontecer / aconteceria que'

O latim muitas vezes substitui com uma perífrase (i.e. 'um rodeio de palavras', um circunlóquio) o assim chamado infinitivo futuro passivo (veja **118**), empregando *fore ut* + subjuntivo, e.g.

dixit sē captum irī 'ele disse que seria capturado' (lit. 'ele disse que havia um movimento para capturá-lo')

poderia também ser expresso assim:

dixit fore ut (forma fixa) *caperētur* lit. 'ele disse que haveria de acontecer que fosse capturado'.

Assim, tanto *dicit eōs remissum irī* quanto *dicit fore ut remittantur* significam 'ele diz que eles serão mandados de volta'.

Então, em discurso indireto, atente para *fore ut (nōn)* + subjuntivo e traduza literalmente 'que haverá/haveria de (não) acontecer que', depois traduza de novo, de maneira mais espontânea.

EXERCÍCIO

Traduza estas frases:

- Catilīna sociīs suīs nūntiāuit fore ut incendium et caedēs in urbe fierent.
- Vmbrēnus Gabīnium uocāuit, quō facilius Allobrogibus uerbīs suīs persuādēret.
- Allobrogēs, quippe quī praemia bellī magna fore arbitrārentur, rem diū cōnsiderābant.
- sed lēgātī tandem sēnsērunt fore ut opibus cīuitātis Rōmānae facillimē uincerentur.
- igitur Allobrogum lēgātī Cicerōnī omnia nārrāuērunt, quō maius auxilium cīuitātī suae ferrent.

150 Ablativo absoluto

Você já viu (**109, 120***) como o latim gosta de colocar um substantivo junto com outro substantivo, adjetivo ou particípio presente no ablativo como um sintagma à parte na frase, e.g. *Verre praetōre* 'com Verres como pretor', *Cleomenē ēbriō*, 'com Cleômenes bêbado', *Cleomenē pōtante* 'com Cleômenes bebendo'.

O mais comum, porém, é colocar o substantivo junto com um *participio passado*, e.g.

nāuibus captīs '(com) os navios tendo sido capturados' ou 'capturados os navios'

hominibus interfectīs '(com) os homens tendo sido mortos' ou 'mortos os homens'

151 **Particípio passado (perfeito) passivo**

O particípio passado (ou perfeito) dos verbos depoentes tem sentido *ativo*, e.g. *morātus* ‘tendo-se demorado’, *locūtus*, ‘tendo falado’ etc. (Cf. *locūtus sum* ‘falei’).

O particípio passado (ou perfeito) de todos os outros verbos tem sentido *passivo*, e.g. *amātus* (‘tendo sido amado’), *audītus* (‘tendo sido ouvido’), *factus* (‘tendo sido feito’), *captus* (‘tendo sido capturado’), etc. (Cf. *captus sum* ‘fui capturado’). À maneira dos depoentes, comportam-se como adjetivos de primeira e segunda declinação (*amāt-us a um*), concordando com a pessoa ou coisa ‘tendo sido -do/a’ e descrevendo uma ação anterior à do verbo principal. Mas são mais frequentemente empregados como predicativos (veja 77). E.g.

mulieris amātae ‘da mulher amada’, ‘da mulher, tendo sido ela amada’
lēgātī audītī ‘os embaixadores ouvidos’, ‘os embaixadores, depois que eles foram ouvidos’
nāuis capta ‘o navio capturado’, ‘o navio, depois que ele foi capturado’

Atente para esse emprego na construção do ablativo absoluto, e.g.

nāue captā ‘(com) o navio tendo sido capturado’
uirō necātō ‘(com) o homem tendo sido morto’
signō uīsō ‘(com) o sinal tendo sido visto’

Esse tipo de construção com ablativo absoluto é realmente muito comum em latim. Como o português possui construção semelhante, é possível traduzir literalmente, mas nem sempre essa tradução literal soar espontânea. Tente as seguintes sugestões:

signo uīsō, coniūrātōrēs fūgērunt (lit.) ‘visto o sinal, os conspiradores fugiram’

Também se pode traduzir assim:

‘uma vez que/depois que viram o sinal, os conspiradores fugiram’
 ‘os conspiradores viram o sinal e fugiram’
 ‘o sinal foi visto, e os conspiradores fugiram’
 ‘depois que/quando/uma vez que o sinal foi visto, os conspiradores fugiram’.

Notas

1. Por vezes ‘embora’ será a melhor tradução para um abl. abs., e.g. *militibus captīs, Catilīna tamen pugnābat* ‘embora os soldados tivessem sido capturados, Catilina continuava lutando’. Nesses casos, como ocorre quando há *cum* = ‘embora’ e *quī* = ‘embora’, alguma palavra equivalente a ‘mesmo assim’ (*tamen, nihilōminus* etc.) será encontrada com frequência. Cf. *exiguā parte aestātis reliquā Caesar tamen in Britanniam proficīscī contendit* ‘embora restasse uma pequena parte do verão, mesmo assim César se apressou em partir para a Britânia’ (César).
2. A construção é chamada ‘absoluta’ (*absoluō absolūtus* ‘tendo sido solto’: note o particípio passado passivo!) porque a expressão não parece integrar a oração em que está, uma vez que não qualifica nem seu sujeito, nem seu objeto – parece estar sozinha, ‘solta’, desprendida do contexto que a cerca.
3. Cf. *uice uersā* lit. ‘(com) a posição virada/mudada’; *pollice uersō* ‘(com) o polegar virado’ (*para cima*, para indicar morte, segundo sugere a evidência).

EXERCÍCIOS

1. *Forme o particípio perfeito passivo destes verbos e traduza-os: dīmittō, requīro, opprimō, aperiō, simulō, cōnsiderō, frangō, obsideō, exīstimō, sollicitō (opcionais: quaerō, petō, tollō, agitō, mandō, parō, nārrō, efficiō, moueō, interficiō).*
2. *Diga quais destes participios perfeitos são depoentes e quais passivos (traduzindo cada exemplo): adiūctus, questus, profectus, impeditus, adeptus, locūtus, nīxus, conuocātus, prohibitus, collocātus, adlocūtus, mortuus, abiectus, āctus, perfectus (opcionais: repulsus, secūtus, positus, cultus, solitus, relictus, ausus, uetitus, mentītus, occīsus, exspectātus, uīsus, īrātus, passus, acceptus).*
3. *Traduza estas locuções de ablativo absoluto (de início, use o modelo 'com X tendo sido -do/da'):*
 - (a) coniuṛātiōne parātā.
 - (b) hīs rēbus nārrātīs.
 - (c) conuocātīs mīlitibus.
 - (d) exercitū collocātō.
 - (e) datō signō.
 - (f) simulātō studiō.
 - (g) hostibus oppressīs.
 - (h) praemiīs cōnsiderātīs.
 - (i) interfectīs parentibus.
 - (j) paucīs dīmissīs.
4. *Traduza estas frases. Diga se o ablativo absoluto é mais bem interpretado como temporal ('quando...'), causal ('porque...') ou concessivo ('embora...'):*
 - (a) Catilīnā ex urbe ēgressō Lentulus nouōs sociōs petēbat.
 - (b) lēgātīs Allobrogum Rōmae manentibus Vmbrēnus ā sōcio quōdam uocātus est.
 - (c) Vmbrēnus, Gabīniō uocātō quō maior auctōritās sermōnī inesset, cōnsilium aperuit.
 - (d) cōnsiliō apertō, nōminātīs sociīs, Vmbrēnus tamen Allobrogibus persuādēre nōn poterat ut coniuṛātōrēs fierent.
 - (e) Cicerō consiliō cognitō coniuṛātōrēs quam maximē manifestōs habēre uolēbat.
 - (f) bene facta male locūta¹ male facta arbitror. (*Ēnio*)
 - (g) nihil est simul inuentum et perfectum. (*Cícero*)

¹ locūta 'ditas', 'descritas'. (Para emprego passivo do particípio passado depoente, veja Gramática de Referência C4 Nota 2.)

PORTUGUÊS—LATIM

1. *Traduza estas orações para o latim usando ablativo absoluto com particípio passado:*
 - (a) Quando toda esperança tinha sido tirada...
 - (b) Embora os soldados tivessem sido dispensados...
 - (c) Porque aliados tinham sido procurados...
 - (d) Uma vez que as coisas tinham sido ponderadas...

(e) Embora uma recompensa tivesse sido dada...

(f) Se a cidade tivesse sido sitiada...

2. *Releia o texto da 5B(i)-(ii), depois traduza esta passagem:*

Umbreno conduziu os embaixadores dos alóbroges para fora do fórum até a casa de uma certa pessoa. Em seguida chamou Gabínio, homem de grande autoridade, a fim de os convencer mais rapidamente. Depois que Gabínio foi chamado¹, Umbreno convenceu os embaixadores a prometer sua ajuda. Mas eles ainda não tinham decidido se unir à conspiração, uma vez que pensavam que seriam derrotados² pelos recursos do Estado romano. Finalmente, revelaram toda a coisa a Sanga. Quando Cícero tomou conhecimento do plano¹ através de Sanga, instruiu os alóbroges a fingir entusiasmo, a fim de que pudesse mais facilmente capturar os conspiradores.

¹ Use ablativo absoluto.

² Use *fore ut* + subjuntivo ('que haveria de acontecer que...').

ENEIDA DE VIRGÍLIO

Eneias, recebido calorosamente em Cartago pela rainha Dido (que está pouco a pouco se apaixonando por ele), é encorajado a contar a história da destruição de sua pátria, Troia. Aqui Eneias descreve como o cavalo de madeira foi levado para dentro da cidade – e lamenta a cegueira dos troianos.

dīuidimus mūrōs et moenia pandimus urbis.
 accingunt omnēs operī pedibusque rotārum
 subiciunt lāpsūs, et stuppea uincola collō
 intendunt; scandit fātālis machina mūrōs
 fēta armīs, puerī circum innūptaeque puellae 5
 sacra canunt fūnemque manū contingere gaudent;
 illa subit médiaeque mināns inlābitur urbī.
 ō patria, ō dīuum domus Īlium et incluta bellō
 moenia Dardanidum! quater ipsō in līmine portae
 subsistit atque uterō sonitum quater arma dedēre; 10
 ĩnstāmus tamen immemorēs caecīque furōre
 et mōnstrum ĩnfēlix sacrāta sistimus arce.

tunc etiam fātīs aperit Cassandra futūrīs
 ōra deī iussū nōn umquam crēdita Teucrīs.
 nōs dēlūbra deum miserī, quibus ultimus 15
 esset
 ille diēs, festā uēlāmus fronde per urbem.

Também neste momento Cassandra abriu seus lábios para profetizar o futuro, por ordem divina jamais crida pelos teucros. Nós, infelizes, para quem aquele seria o último dia, adornamos os templos dos deuses, através da cidade, com guirlandas festivas.

(*Eneida* 2.234-49)

dīuidō 3 abro, fendo
mūr-us ī 2m. muro
moenia moeni-um 3n. pl. construções
 [Nom. ou ac.? Espere]

pandō 3 revelo, exponho
urbis [Gen., então deve qualificar
moenia]
accingō 3 eu me preparo para (+ dat.)

- pedibusque* [-*que* revela uma outra locução/oração; então espere 'e algo a ver com pés' no dat./abl.]
- rot-a ae* 1f. roda [Pode ser 'pés das rodas'? Parece improvável]
- subiciō* 3/4 coloco X (ac.) sob Y (dat.) [Pedibus é Y?]
- lāps-us ūs* 4m. deslizar [Então: 'eles colocam o deslizar de rodas sob os pés'? Mas sob os pés de quem? Resp.: os pés de seja o que for que está vindo para Troia. Em outras palavras... O que pode significar 'deslizar de rodas'?]
- stuppe-us a um* feito de estopa [Atente para os casos possíveis]
- uincul-um ī* 2n. corda, cabo [Solução *stuppea*: n. nom. pl. ou ac. pl. Qual? Espere. 'E algo sobre cordas de estopa']
- coll-um ī* 2n. pescoço [Deve ser 'no pescoço' (dat.)]
- intendō* 3 estico, amarro forte X (ac.) em Y (dat.) [Esclarecido]
- scandō* 3 escalo [O que escala? Espere]
- fātāl-is e fatal*
- māchin-a ae* 1f. máquina, engenho [Sujeito]
- 5 *fēt-us a um* grávido de (+ abl.) [Concordando com quê?]
- puerī* [Provavelmente sujeito, mas espere]
- circum* ao redor
- innūpt-us a um* não casado
- sacra* [Não pode concordar com 'meninos e meninas', seja com o que for que concorde]
- canō* 3 canto [Então 'meninos e meninas cantam...' – talvez *sacra*. De que gênero e caso é *sacra*?]
- fūnis fūn-is* 3m. corda ['E algo a ver com uma corda no ac.']
- contingō* 3 toco [Infinitivo. Por quê?]
- gaudeō* 2 eu me alegre, deleito (em) [Esclarece o infinitivo]
- illa* [Mudança de sujeito. *illa* é f. – então a que se refere?]
- subeō* vou para cima
- mediaeque* ['e algo sobre o meio': várias possibilidades de caso. Espere aparecer a concordância]
- mināns* [Algo no nom. 'ameaçando'. Provavelmente, *illa* está ameaçando. *minor* se constrói com dat. – há algum por perto? Ainda não...]
- inlābor* 3 dep. resvalo, deslizo para dentro (+ dat.)
- urbī* [Ah! Dat. e f.; então o que concorda com ele?]
- patri-a ae* 1f. pátria
- dīuum = dīuōrum* 'dos deuses'
- Ilī-um ī* 2n. Troia
- includ-us a um* célebre [mas o que famoso? Espere]
- bellō* [Talvez mostre a você em relação a quê algo/alguém é célebre, i.e. 'célebre na guerra']
- moēnia moeni-um* 3n. pl. muros, cidade [Esclarecido]
- Dardanid-ae* 1m. pl. (gen. *Dardanidum*) troianos
- quater* quatro vezes
- līmen līmin-is* 3n. limiar, soleira
- port-a ae* 1f. portão
- 10 *subsistō* 3 *substīi* paro, detenho-me [Qual deve ser o sujeito?]
- uterus* ī 2m. ventre, útero [Caso? Espere]
- sonit-us ūs* 4m. som [Registre o caso]
- arma* [Sujeito? Objeto? Provavelmente sujeito, uma vez que *sonitum* deve ser obj. Então, as armas fizeram algo a um som. Hum...]
- dedēre = dedērunt* [Claro, aqui está o que elas fizeram com o som! Isso deve esclarecer agora *uterō*]
- instō* 1 insisto
- immemor immemor-is* imprudente(mente), esquecido
- caec-us a um* cego
- furor furōr-is* 3m. loucura [Dependente de *caec*?]
- mōnstr-um ī* 2n. monstro [Sujeito ou objeto? Espere]
- infēlix* (n.s.) catastrófico, infausto
- sacrāt-us a um* sagrado [Registre o caso. Você já pode esclarecê-lo? Não]
- sistō* 3 coloco [Esclarece *mōnstrum infēlix*]
- arce* [Esclarece *sacrāta*]

Seção 5C(i)

Através de Gabínio, os alóbroges conhecem os outros conspiradores e exigem um juramento de Lêntulo, Cetego, Estatílio e Cássio, e o conseguem de todos, menos deste último. Com esta prova incriminatória, são despachados junto com T. Voltúrcio por Lêntulo para formalizar seu pacto com Catilina, que estava com Mânlio nas proximidades de Fésulas. Lêntulo envia por Voltúrcio uma carta a Catilina com algumas palavras de exortação.

sed Allobrogēs, ex praeceptō Cicerōnis, per Gabīnium cēterōs
coniūrātōrēs conueniunt. ab Lentulō, Cethēgō, Statiliō, item Cassiō
postulant iūs iūrandum, quod signātum ad cūiūs perferant; aliter haud
facile fore ut ad tantum negōtium impellantur. cēterī nihil suspicantēs
dant, Cassius sē eō breuī uentūrum pollicētūr, ac paulō ante lēgātōs
ex urbe proficiscitur. quō iūre iūrandō datō, Lentulus Allobrogēs
ad Catilīnam cum T. Volturciō quōdam dīmīsit, ut illī, prius quam
domum pergerent, cum Catilīnā societātem cōfirmārent. Lentulus
ipse Volturciō litterās ad Catilīnam dat, quārum exemplum infrā
scrīptum est:

“tē hortor utī cōgitēs tuum perīculum. intellegās tē uirum esse.
cōnsiderēs tua cōsilia. auxilium petās ab omnibus, etiam ab infimīs.”
ad hoc mandāta uerbīs dat:

“ab senātū hostis iūdicātus es. cūr tamen seruōs repudiās?
seruōs accipiās. in urbe parāta sunt quae iussistī. hīs rēbus parātis,
proficiscāris. nōlī cūctārī ipse propius accēdere.”

(*Catilinae coniūratiō* 44)

Vocabulário da Seção 5C (i)

ad hoc além disso

aliter de outra maneira

breuī (sc. *tempore*) em breve,
logo

Cassi-us ī 2m. L. Cássio Longino
cūctor 1 dep. demoro, hesito
em (+ inf.)

eō àquele lugar, ali (i.e. ao
território dos alóbroges)

exempl-um ī 2n. cópia

impellō 3 levo a, persuado

infim-us a um o mais baixo

infrā abaixo

item igualmente

iūs iūrandum iūr-is iūr-and-ī
(3n. + 1/2 adj.) juramento

mandāt-um ī ordem

nē + subj. não

perferō perferre levo até

praecept-um ī 2n. instrução

prius quam antes que (+ subj.)

propius mais perto

repudiō 1 repudio, rejeito

signāt-us a um selado (*signō* 1)

societās societāt-is 3f. aliança

T. = *Titō*: *Tit-us* ī 2m. Tito

Volturci-us ī 2m. Tito Voltúrcio

Notas

- I. 107 *quod... perferant*: note o modo verbal (*quī* + subj. expressando finalidade).
 I. 108 *fore ut*: subentenda um verbo de dizer antes dessa expressão, ‘eles disseram’.
 I. 109 *uentūrum*: *esse* foi suprimido.
 I. 115 *intellegās*: subjuntivo ‘deverias entender’/‘(você) deveria entender’, ‘entendas’/ ‘você entenda’
 I. 116 *cōnsiderēs*: subjuntivo ‘deverias considerar’/ ‘você deveria considerar’, ‘consideres’/ ‘(você) considere’. *petās*: subjuntivo ‘deverias procurar’/‘(você) deveria procurar’, ‘procures’/‘(você) procure’.
 I. 119 *accipiās*: subjuntivo ‘deverias acolher’/‘(você) deveria acolher’, ‘acolhas’/ ‘(você) deveria acolher’.
 I. 120 *proficiscāris*: subjuntivo ‘deverias partir’/‘(você) deveria partir’, ‘partas’/ ‘(você) parta’.

VOCABULÁRIO DA 5C (I) A MEMORIZAR

Substantivos

exempl-um ī 2n. cópia, exemplo

iūs iūrandum iūr-is iūrand-ī (3n. + 1/2 adj.) juramento

Verbos

cūnctor 1 dep. demoro, hesito em (+ inf.)

Outros

breuī em breve, logo (sc. *tempore*)

eō àquele lugar, ali

item igualmente

propius mais perto

Seção 5C (ii)

Noite de 2 de dezembro. Cícero arma para que os praetōrēs interceptem os alóbroges e Voltúrcio com a prova do crime na ponte Múlvia (que cruza o Tibre e leva à estrada para a Gália, ao norte da cidade velha). Voltúrcio, apavorado, se entrega.

hīs rēbus ita āctīs, cōnstitūtā nocte quā proficiscerentur Allobrogēs, Cicerō, ā lēgātīs cūncta ēdoctus, praetōribus imperat ut in ponte Muluiō per insidiās Allobrogum comitātūs dēprehendant. sine morā ad pontem itum est. praetōrēs, hominēs mīlītārēs, sine tumultū praesidiīs collocātīs, sicutī eīs praeceptum erat, occultē pontem obsident. postquam ad id locī lēgātī cum Volturciō peruēnērunt et simul utrimque clāmor exortus est, Gallī, citō cognitō cōnsiliō, sine

morā praetōribus sē trādunt; Volturcius prīmō, cohortātus cēterōs, gladiō sē ā multitudīne dēfendit. deinde, ubi ā lēgātīs dēsertus est, timidus ac uītae diffīdēns, uelut hostibus sēsē praetōribus dēdit.

130

(Catilīnae coniūratiō 45)

Vocabulário da Seção 5C (ii)

<i>citō</i> rapidamente	<i>ēdoct-us a um</i> tendo sido informado (de X: ac.)	<i>occultē</i> secretamente, às escondidas
<i>cohortor</i> 1 dep. encorajo	<i>exorior</i> 4 dep. <i>exortus</i> surjo	<i>pōns pont-is</i> 3m. ponte
<i>comitāt-us ūs</i> 4m. comitiva	<i>Gall-ī ōrum</i> 2m. pl. gauleses	<i>sēsē = sē</i>
<i>cūct-us a um</i> o conjunto (de), todos	<i>gladi-us ī</i> 2m. espada	<i>sicutī</i> assim como
<i>dēprehendō</i> 3 capturo, prendo	<i>itum est</i> 'foram' (perf. pass. de <i>eō</i>) [Veja nota]	<i>timid-us a um</i> assustado
<i>dēsērō</i> 3 <i>dēsērūī dēsertus</i>	<i>militār-is e</i> militar	<i>trādō</i> 3 entrego
deserto, abandono	<i>Mulū-us a um</i> Múlvio	<i>tumult-us ūs</i> 4m. tumulto, barulho
<i>diffīdō</i> 3 desconfio, perco a esperança de (+ dat.)		<i>uelut</i> como se

Notas

1. 121 *quā proficīscerentur*: note o modo verbal (*quā* + subj. expressando finalidade).
1. 122 *cūctā ēdoctus*: verbos que se constroem com dois acusativos na ativa (como *doceō*: 'ensino X Y') frequentemente mantêm um deles na passiva: aqui se expressa a coisa ensinada.
1. 124 *itum est*: lit. 'foi-se'; tr. 'foram', 'houve um movimento geral em direção à ponte'.
1. 125 *praeceptum erat*: note o gênero do participio.
1. 126 *ad id locī*: 'àquele lugar' (cf. *quid cōsilī*).

VOCABULÁRIO DA 5C (II) A MEMORIZAR

Substantivos

gladi-us ī 2m. espada
pōns pont-is 3m. ponte

Pronomes

sēsē = sē

Adjetivos

militār-is e militar
timid-us a um assustado, temeroso

Verbos

cohortor 1 dep. encorajo, exorto (*con-* + *hortor*)
exorior 4 dep. *exortus* surjo (*ex-* + *orior*)
trādō 3 *trādidī trādītus* entrego, rendo, reporto (*trāns* + *dō*)

Outros

sicutī ou *sicut* (assim) como
uelut como, como se

Seção 5C (iii)

Manhã de 3 de dezembro. Cícero recebe a notícia. Mas, com tantos cidadãos importantes implicados, ele tem sentimentos contraditórios a respeito da situação; ponderando o que fazer com os conspiradores, chega à conclusão de que deve se pautar pela ação firme. Ordena que os criminosos sejam presos e conduzidos ao templo da Concórdia, onde tinha convocado uma reunião com o senado. Ordena-se ao praetor Flaco que traga a prova do crime.

quibus rēbus cōnfec̄tīs, omnia properē per nūntiōs Cicerōnī dēclārantur. at illum ingēns cūra atque laetitia simul occupāuēre. nam laetābātur intellegēns, coniūrātiōne patefactā, cūitātem perīculīs ēreptam esse; porrō autem anxius erat, tantīs cūibus dēprehēnsīs. igitur sīc sēcum loquēbātur:

135

“cūiīs, quī maximum scelus commīsērunt, iūdicātūrī sumus, ubi eōs in senātum uocāuerimus. sententiam dīcere mē oportēbit. ego eōs pūnīrī uolō. nam sī eīs ā nōbīs parcātur, magnō sit reī pūblicae dēdecorī; immō, nisi pūnītī erunt, putō fore ut reī pūblicae uehementer noceātur. quod sī summum supplicium postulāuerō et ciuēs Rōmānī iussū cōsulis morientur, poena illōrum mihi onerī erit. nihilōminus mē decet rem pūblicam salūtī meae praepōnere. sī hanc sententiam dederō et hominēs scelestī interfectī erunt, saltem rem pūblicam ab hīs tantīs perīculīs seruāuerō. sīc placet. mē decet in hāc sententiā mē ipsum cōstantem praebēre. nec putō fore ut mē huius cōstantiae umquam paeniteat.”

140

145

igitur Cicerō, cōfirmātō animō, uocārī ad sēsē iubet Lentulum coniūrātōresque cēterōs. sine morā ueniunt. cōsul Lentulum, quod praetor erat, ipse manū tenēns in senātum perdūcit; reliquōs cum custōdibus in aedem Concordiae uenire iubet. eō senātum aduocat et Volturcium cum Allobrogibus intrōdūcit. Flaccum praetōrem litterās, quās ā lēgātīs accēperat, eōdem afferre iubet.

150

(*Catīlinae coniūrātiō* 46)

Vocabulário da Seção 5C (iii)

aduocō 1 convoco

afferre = *adferre*

anxi-us a um preocupado,
ansioso

committō 3 *commisī* cometo

Concordi-a ae 1f. Concórdia

cōnficiō 3/4 *cōnfēcī cōnfectus*
termino

cōnstāns cōnstant-is resoluto,
firme

cōnstanti-a ae 1f. resolução,
firmeza

decet convém (a X ac. fazer Y inf.)

dēclārō 1 declaro, reporto

dēdecorī est é uma desonra
(para X dat.)

dederō ‘terei/tiver dado’ [Tr.
‘eu der’] (fut. perf. de *dō*)

dēprehendō 3 *dēprehendī*

dēprehēnsus detenho,

surpreendo

eōdem para o mesmo lugar

ēripiō 3/4 *ēripiū ēreptus*

resgato X (ac.) de Y (dat.)

Flacc-us ī 2m. L. Valério Flaco

interfecī erunt ‘(eles) terão/
tiverem sido mortos’ [Tr.

‘forem mortos’] (fut. perf.

pass. de *interficiō*)

intrōducō 3 levo, conduzo para
dentro de

iussū por ordem (de X: gen.)

laetor 1 dep. eu me alegre,
estou feliz

nihilōminus porém, mesmo assim

noceō 2 prejuízo (+ dat.)

occupō 1 tomo conta de,
apodero-me de

onerī est é um peso (para X: dat.)

paenitet 2 *mē paenitet* eu me

arrependo (de X: gen.)

patefaciō 3/4 *patefēcī*

patefactus revelo, exponho

perducō 3 conduzo

poen-a ae 1f. castigo

porrō além disso, além do mais

postulauerō ‘terei/tiver

reclamado’ [Tr. ‘reclamar’]

(fut. perf. de *postulō*)

praebeō 2 mostro (*mē*: me [ser]
Y ac.; tr. ‘mostro que sou Y’)

praepōnō 3 coloco X (ac.) antes
de Y (dat.)

properē às pressas

pūniō 4 puno

pūnītī erunt ‘terem/tiverem sido
punidos’ [Tr. ‘forem punidos’]

(fut. perf. pass. de *pūniō*)

quod sī mas se

saltem ao menos

sententi-a ae 1f. opinião

seruauerō ‘terei/tiver salvo’

(fut. perf. de *seruō*)

uocauerimus ‘teremos/tivermos
chamado’ [Tr. ‘chamarmos’]

(fut. perf. de *uocō*)

Notas

II. 138-9 *sī eīs ā nōbīs parcātur, magnō sit rēī pūblicaē dēdecorī*; lembre a regra para *sī* + pres. subj. (se X vier a acontecer, Y acontecerá). *eīs ā nōbīs parcātur*: *parcō* se constrói com dativo nas formas ativas; na passiva, o sujeito é indeterminado; *eīs* as pessoas a serem poupadas, *ā nōbīs* o agente (as pessoas que poupam); *magnō* qualifica *dēdecorī*.

II. 139-40 *noceātur*: passiva de um verbo que se constrói com objeto dativo na ativa. O sujeito é indeterminado (cf. *parcātur*), *rēī pūblicaē* é a coisa a ser prejudicada.

II. 145-6 *ut mē huius cōnstantiae umquam paeniteat: mē paenitet* = eu me arrependo, construindo-se com um genitivo da coisa de que alguém se arrepende.

VOCABULÁRIO DA 5C (III) A MEMORIZAR

Substantivos

poen-a ae 1f. castigo

sententi-a ae 1f. opinião; julgamento; frase; máxima

Verbos

committō 3 *commisī*

commissus cometo

cōnficiō 3/4 *cōnfēcī*

cōnfectus termino

ēripiō 3/4 *ēripiū ēreptus*

arrebato, resgato X (ac.)

de Y (dat.)

noceō 2 prejuízo (+ dat.)

occupō 1 tomo conta de,
apodero-me de

patefaciō 3/4 *patefēcī*

patefactus revelo,

exponho, escancaro

praebeō 2 mostro, revelo

(me [ser] X: *mē* + ac. adj.

ou subst.; tr. ‘mostro-me
X’)

pūniō 4 puno

Outros*iussū* por ordem (de X: gen.)*nihilōminus* mesmo assim*porrō* além disso, além do mais**Locuções com dativo predicativo***dēdecorī est* é uma desonra (para X: dat.)*onerī est* é um peso (para X: dat.)**Gramática e exercícios da Seção 5C**

Nesta seção você verá:

- Subjuntivos jussivos
- Subjuntivos expressando desejos e possibilidade
- Verbos impessoais: ativa
- Verbos impessoais: passiva
- Futuro perfeito do indicativo ativo 'terei feito'
- Futuro perfeito do indicativo deponente 'terei feito'
- Futuro perfeito do indicativo 'terei sido feito'
- Numerais: cardinais 11-90 e ordinais 1^o – 10^o

152 Subjuntivos jussivos

Subjuntivos jussivos (*iubeō iussus* 'ordenado') são assim chamados porque o subjuntivo nesses casos funciona como um imperativo (cf., sobre usos específicos do subjuntivo, 138). Um subjuntivo com esse sentido constitui por si só o verbo principal da oração (trata-se, pois de um emprego 'independente'), e.g.

1^a pl. *audiāmus* 'ouçamos'; *interficiāmus* 'matemos'; *eāmus* 'vamos'2^a s. *accipiās* 'por favor, acolhe (tu)!' / 'por favor, acolha (você)', 'acolhe (tu)!' / 'acolha (você)', 'vê se acolhes' (frequentemente empregado em poesia)3^a s. *fīat* 'faça-se', 'possa fazer-se' (cf. *fīat lux* 'faça-se a luz' (Gênesis))

Cf. locuções muito empregadas: *habeās corpus* 'podes ter o corpo'; *caueat emptor* 'que o comprador tome cuidado'; *stet* 'que fique'.

Notas

1. Quando um subjuntivo desse tipo ocorre numa pergunta, é conhecido como 'deliberativo' (de *dēliberō* 1 'peso cuidadosamente', 'pondero', 'delibero'), e.g.

quid scribam? 'Que (devo) escrever?' (Plauto)*utrum Karthāgō dīruātur...?* 'Cartago deveria ser destruída...?' (Cícero)*quid ego faciam? maneam aut abeam?* 'Que devo eu fazer? Devo ficar ou ir embora?' (Plauto)

Em tais circunstâncias, a negação é *nōn*. O pretérito imperfeito do subjuntivo indica, aqui, tempo passado, e.g.

'nōn ego illī argentum redderem?' 'non redderēs' 'Eu não deveria ter devolvido a ele o dinheiro?' 'Não deverias ter devolvido.' (Plauto)

2. A negação para jussivos é *nē*, e.g. *nē ueniant* 'que não venham'.

EXERCÍCIOS

1. Traduza:

- | | |
|----------------------------|-------------------|
| (a) abeās. | (g) ueniat. |
| (b) commorēmur. | (h) abeāmus. |
| (c) maneāmus. | (i) quid dīcerem? |
| (d) nē querātur. | (j) quid dīcam? |
| (e) nē praemium requirant. | (k) quid faceret? |
| (f) nē frūstrā moriāmur. | |

2. Traduza estas frases:

- (a) moriāmur et in media arma ruāmus. (*Virgílio*)
 (b) uīuāmus, mea Lesbia, atque amēmus. (*Catulo*)
 (c) nē difficilia optēmus. (*Cícero*)
 (d) cautus sīs, mī Tīrō. (*Cícero*)
 (e) faciāmus hominem ad imāginem et similitūdinem nostram et praesit piscibus maris... (*Gênesis*)
 (f) et dīxit Deus: 'fiat lūx!' et lūx facta est. (*Gênesis*)
 (g) dīxit quoque Deus: 'fiat firmamentum in mediō aquārum et dīuidat aquās ab aquīs.' (*Gênesis*)
 (h) sapiās, uīna liquēs, et spatiō breuī spem longam reseceēs. (*Horácio*)
 (i) quid faciat?¹ pugnet? uincētur fēmina pugnāns. clāmet? at in dextrā quī uetet, ēnsis erat. (*Ovidio*)
 (j) haec cum uidērem, quid agerem, iūdicēs? (*Cícero*)

¹ O sujeito dos verbos *faciat*, *pugnet*, *clāmet* é 'ela'.

ruō 3 precipito-me

optō 1 desejo

caut-us a um cauteloso

(participio perfeito de *caueō*)

imāgo imāgin-is 3f. imagem

similitūdō similitūdin-is 3f. semelhança

piscis pisc-is 3m. peixe

firmāment-um ī 2n.

firmamento

dīuidō 3 divido

sapiō 3/4 sou sensato

uīn-um ī 2n. vinho

liquō 1 filtro

spati-um ī 2n. espaço,

distância; espaço de tempo

reseceō 1 corto, suprimo

dextr-a ae 1f. mão direita

quī + subj. expressando finalidade

ēnsis ēns-is 3m. espada

153 Subjuntivos expressando desejos e possibilidade

Há outros dois empregos independentes do subjuntivo.

1) Expressando desejos

Este emprego é frequentemente marcado por *utinam* (negação *utinam nē*). Os tempos são os empregados para as condicionais (veja S2 (c)).

O presente é em geral usado para expressar um desejo a se realizar no FUTURO, e.g.

ualeant cīuēs meī! 'Que meus concidadãos passem bem!' (*Cícero*)

O pretérito imperfeito é usado para expressar um desejo para o PRESENTE (veja também a Nota), e.g.

illud utinam nē uērē scriberem ‘Quem dera eu não estivesse escrevendo isso em conformidade com a verdade’ (*Cícero*)

O pretérito mais-que-perfeito é usado para expressar um lamento sobre algo que aconteceu (ou não aconteceu) no PASSADO, e.g.

utinam susceptus nōn essem ‘Quem dera eu não tivesse sido gerado!’ (*Cícero*)

N.B. O imperfeito do subjuntivo, como no caso das condicionais e dos jussivos, por vezes se refere ao passado. Veja 139³, 152¹

2) Expressando possibilidade – o subjuntivo ‘potencial’ (cf. 138)

O repertório de expressões do subjuntivo abrange muito do que se expressa em português com ‘pode/poderia’, ‘deve/deveria’ ou o futuro do pretérito. Na primeira pessoa do singular temos:

uelim ‘gostaria’

nōlim ‘não gostaria’

mālim ‘preferiria’

Essas formas são comumente seguidas por um outro subjuntivo, e.g.

uelim adsīs ‘gostaria que você estivesse aqui’

Outras expressões na primeira pessoa do singular são

ausim ‘eu ousaria’ (de *audeō*; subjuntivo normal *audeam*)

possim ‘poderia’

(Note o imperfeito *uellem* ‘eu teria desejado’ etc.)

A segunda pessoa do singular é usada em enunciados ‘generalizantes’, e.g.

(presente) *haud inueniās* ‘não se poderia encontrar’ (lit. ‘não encontrarias’)

(imperfeito) *crēderēs* ‘não se teria acreditado’ (lit. ‘não acreditarias’)

Expressões com a terceira pessoa do singular incluem, e.g.

(presente) *dīcat aliquis* ‘alguém poderia dizer’ (*Lívio*) (veja 171)

(imperfeito) *quis arbitrārētur* ‘quem teria pensado...?’ (*Cícero*)

EXERCÍCIO

Traduza:

- uellem mē ad cēnam inuitāssēs*.¹ (*Cícero*)
- putārēsne umquam accidere posse ut mihi uerba dēessent?* (*Cícero*)
- utinam populus Rōmānus ūnam ceruicem*² *habēret*. (*Calígula*)

¹ *inuitō* 1 convido

² *ceruix* *ceruīc-is* 3f. pescoço

154 Verbos impessoais: ativa

Estes verbos impessoais aparecem *somente na terceira pessoa do singular ativa*, mas em qualquer tempo (presente, futuro, pretérito imperfeito, perfeito, etc.) no

indicativo ou subjuntivo. Eles também têm uma forma de infinitivo, de modo que podem aparecer nas construções de acusativo com infinitivo.

Você já encontrou (88.5) *licet licēre licuit* (ou *licitum est*) ‘é permitido a X (dat.) Y (infinitivo)’, e.g.

illīs licuit exīre ‘foi-lhes permitido sair’, ‘eles puderam sair’

e *placet placēre placuit* (ou *placitum est*) ‘é agradável a X (dat.) Y (infinitivo), e.g.

mihī placēbit sequī ‘para mim será agradável seguir’, ‘meu parecer será favorável a seguir’ (uso de *placēre* no sentido de expressar um parecer no senado)

negat sibi placuisse hoc dīcere ‘nega que foi agradável (lit. ‘ter sido agradável’) para ele dizer isso’, ‘nega que seu parecer foi no sentido de dizer isto’.

(4B(iii)) *oportet oportēre oportuit* ‘é bom/convém para X (ac.) Y (infinitivo)’ ‘X deve’, e.g.

mē oportuit abīre ‘para mim foi bom ir embora’, ‘eu tive de ir embora’

Agora aprenda os verbos seguintes, alguns dos quais têm uma construção ligeiramente diferente:

decet decēre decuit ‘é adequado para X (ac.) fazer Y (infinitivo)’

dēdecet dēdecēre dēdecuit ‘é inadequado para X (ac.) fazer Y (infinitivo)’

paenitet paenitēre paenituit ‘X (ac.) se arrepende de Y (gen.)’ ou ‘X (ac.) se arrepende de Y (infinitivo)’, ‘Y (gen. ou infinitivo) causa arrependimento em X (ac.)’

miseret miserēre miseruit ‘Y (gen.) provoca compaixão em X (ac.)’, ‘X (ac.) tem dó de Y (gen.)’

pu-det pudēre puduit ‘Y (gen.) causa vergonha em X (ac.)’, ‘X (ac.) se envergonha de Y (gen.)’

libet libēre libuit (ou *libitum est*) ‘agrada a X (dat.) fazer Y (infinitivo)’, ‘X tem vontade de/escolhe Y’

São exemplos dessas construções:

uōs decēbit nihil dīcere ‘será conveniente para vocês não dizer nada’

tē dēdecet audīre ‘não convém que você ouça’

eōs paenituit illīus uerbī ‘aquela palavra causou arrependimento neles’, ‘eles se arreponderam daquela palavra’

tē paenitēbit hoc facere ‘causará arrependimento em você fazer isto’, ‘você se arreponderá de fazer isto’

hominēs miseruit poenae ‘o castigo provocou compaixão nas pessoas’, ‘as pessoas foram levadas à compaixão/tiveram dó por causa do castigo’

mē eius miseret ‘a compaixão por ele me afeta’, ‘tenho dó dele’

miseret tē aliōrum, tuī tē nec miseret nec pudet ‘tens dó dos outros, mas de ti mesmo não tens dó nem vergonha’ (Plauto)

libet mihī tē accusāre ‘é agradável para mim acusar você’, ‘eu quero acusar você’, ‘eu escolho acusar você’

N.B. Distinga *licet* ‘é permitido’ (cf. licença) de *libet* ‘é agradável’ (cf. libidinoso; *ad lib.* = *ad libitum* ‘à vontade’, ‘o quanto agrada’).

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português:

- mē decet hanc sententiam dīcere.
- abīre tē oportēbat.
- lēgātīs placuit studium coniūrātiōnis simulāre.
- Lentulum illīus iūris iūrāndī paenitēbit.
- omnibus licet spem habēre.
- nōn omnibus eadem placent. (*Plínio*)

2. Traduza para o latim:

- Eu me arrependo de meu entusiasmo pela conspiração.
- Catilina decidiu deixar Roma.
- Você pode se queixar.
- Vocês devem se entregar ao cônsul.
- É adequado a um homem morrer em combate.

155 Verbos impessoais: passiva

Verbos que regem outro caso que não o acusativo (tal como, e.g. *parcō* (+ dat.) ‘poupo’) somente ocorrem na passiva *na terceira pessoa do singular*, e.g.

mihī parcēbātur lit. ‘poupava-se a mim’ (note-se o índice de indeterminação do sujeito, ‘se’), i.e. ‘eu era poupado’⁶

eīs nocētur lit. ‘prejudica-se a eles’, i.e. ‘eles são prejudicados’

eī nōn crēdētur lit. ‘não se acreditará nele’.

N.B. Quando um verbo regendo o dativo aparecer na *passiva*, VEJA SE NA TRADUÇÃO COM A VOZ PASSIVA O DATIVO NÃO PODERÁ SE CONSTRUIR COMO O SUJEITO DA FRASE.

Notas

1. Note-se a construção idiomática comum de passiva com verbos que significam ‘ir’ e ‘vir’ para referir movimento geral, e.g.

ītur lit. ‘vai-se’ (com o índice de indeterminação do sujeito, ‘se’), i.e. ‘as pessoas estão indo’

itum est lit. ‘foi-se’, i.e. ‘as pessoas foram’

uentum est lit. ‘veio-se’, i.e. ‘ocorreu a chegada’

⁶ Em latim, o verbo *parcere* só se constrói com dativo, mas em português seu equivalente, ‘poupar’, é transitivo direto, construindo-se com objeto direto, admitindo, pois, a passiva normal: ‘A mulher deve ser poupada’. (N. T.)

2. Há uma passiva impessoal *infinitiva*, que se usa nas construções de acusativo e infinitivo, e.g.

dixit militibus imperāri lit. ‘disse *ser ordenado* aos soldados’, i.e. ‘disse que ordens estavam sendo dadas aos soldados’, ‘disse que os soldados estavam recebendo ordens’

nescit feminae fautum esse lit. ‘não sabe *ter-se favorecido* a mulher’, i.e. ‘não sabe que a mulher foi favorecida/recebeu apoio’

Veja 149 para futuros, situação em que *fore ut* é sempre empregado.

3. O *agente* (pessoa pela qual a ação da passiva é realizada) é expresso, como de praxe, por *ā/ab* + abl. e.g.

ā militibus mihi crēditum est (lit. ‘acreditou-se em mim da parte dos soldados’), ‘os soldados acreditaram em mim’

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português:

- concurratur. (*Horácio*)
- diū pugnātum est.
- ad forum uentum est.
- Itur ad arma.
- tibi nōn crēditum est.
- ā nōbīs nōn parcētur labōrī.¹ (*Cícero*)
- ā coniūrātōribus ciuitātī nocēbitur.
- nōbīs imperātum est, ut in proelium inīrēmus.
- cibus, somnus², libīdō – per hunc circulum³ curritur.⁴ (*Sêneca*)

¹ *labor labōr-is* 3m. trabalho, sofrimento.

² *somn-us* ī 2m. sono

³ *circul-us* ī 2m. círculo, ciclo sem fim

⁴ *currō* 3 corro, continuo, prossigo

2. Traduza para o português:

- Luta-se.
- Correu-se.
- Você não será poupado.
- Catilina não foi acreditado por Cícero.¹
- Tinha-se instruído a Lêntulo.

¹ Para a regência do verbo ‘acreditar’ nesta frase, consulte F. FERNANDES. *Dicionário de verbos e regimes*. Rio de Janeiro: Globo, 1942, p. 49.

156 Futuro perfeito do indicativo ativo 'terei feito'

	1	2	3
	'terei amado'	'terei tido'	'terei dito'
1ª s.	amáu-er-ō (amárō etc.)	habú-er-ō	díx-er-ō
2ª s.	amáu-eri-s	habú-eri-s	díx-eri-s
3ª s.	amáu-eri-t	habú-eri-t	díx-eri-t
1ª pl.	amāu-éri-mus	habu-éri-mus	dīx-éri-mus
2ª pl.	amāu-éri-tis	habu-éri-tis	dīx-éri-tis
3ª pl.	amāu-eri-nt	habú-eri-nt	díx-eri-nt
	4	3/4	
	'terei ouvido'	'terei capturado'	
1ª s.	audíu-er-ō (audierō etc.)	cēp-er-ō	
2ª s.	audíu-eri-s	cēp-eri-s	
3ª s.	audíu-eri-t	cēp-eri-t	
1ª pl.	audīu-éri-mus	cēp-éri-mus	
2ª pl.	audīu-éri-tis	cēp-éri-tis	
3ª pl.	audíu-eri-nt	cēp-eri-nt	

Notas

1. O fut. perf. significa 'eu terei + participio do verbo principal'. Com frequência é mais bem traduzido em português pelo futuro do subjuntivo – simples ou composto, já que o português não costuma expressar a relação temporal rigorosa entre dois eventos futuros (quando um dos quais é anterior ao outro), o que o latim faz usualmente, e.g.

ubi consules uocauerō, sententiam dicam 'Quando eu convocar (= tiver convocado) os côsules, direi minha opinião'

nisi puniū erunt, rēi pūblicaē nocēbō 'Se não forem (= tiverem sido) punidos, estarei causando um dano à República'

2. O futuro perfeito ativo é formado tomando-se o tema do *perfectum* (extraído do pretérito perfeito) e acrescentando-se: *-erō, -eris, -erit, -erimus, -eritis, -erint*. Note que as desinências pessoais ativas normais (*-ō, -s, -t, -mus, -tis, -nt*) são empregadas.
3. Note as formas alternativas de 1ª e 4ª conjugação *amārō* e *audierō*, em que se suprimiu o *-u(e)-*. Isso também ocorre com alguns outros verbos, e.g. *dēlērō = dēlēuerō*.

157 Futuro perfeito do indicativo depoente 'terei feito'

	1 'terei ameaçado'	2 'terei prometido'	3 'terei falado'
1ª s.	minát-us a um érō	pollicit-us a um érō	locūt-us a um érō
2ª s.	minát-us a um éris	pollicit-us a um éris	locūt-us a um éris
3ª s.	minát-us a um érit	pollicit-us a um érit	locūt-us a um érit
1ª pl.	minát-ī ae a érimus	pollicit-ī ae a érimus	locūt-ī ae a érimus
2ª pl.	minát-ī ae a éritis	pollicit-ī ae a éritis	locūt-ī ae a éritis
3ª pl.	minát-ī ae a érunt	pollicit-ī ae a érunt	locūt-ī ae a érunt
	4 'terei mentido'	3/4 'terei avançado'	
1ª s.	mentīt-us a um érō	prōgrēss-us a um érō	
2ª s.	mentīt-us a um éris	prōgrēss-us a um éris	
3ª s.	mentīt-us a um érit	prōgrēss-us a um érit	
1ª pl.	mentīt-ī ae a érimus	prōgrēss-ī ae a érimus	
2ª pl.	mentīt-ī ae a éritis	prōgrēss-ī ae a éritis	
3ª pl.	mentīt-ī ae a érunt	prōgrēss-ī ae a érunt	

N.B. O futuro perfeito depoente é formado tomando-se o tema do participio perfeito, acrescentando-se as desinências *-us -a -um*, etc. (conforme apropriado para concordar com o sujeito), mais *erō, eris, erit, erimus, eritis, erunt* (o futuro de *sum*).

158 Futuro perfeito do indicativo passivo 'terei sido feito'

	1 'terei sido amado'	2 'terei sido tido, considerado'	3 'terei sido dito'
1ª s.	amāt-us a um érō	hābit-us a um érō	díct-us a um érō
2ª s.	amāt-us a um éris	hābit-us a um éris	díct-us a um éris
3ª s.	amāt-us a um érit	hābit-us a um érit	díct-us a um érit
1ª pl.	amāt-ī ae a érimus	hābit-ī ae a érimus	díct-ī ae a érimus
2ª pl.	amāt-ī ae a éritis	hābit-ī ae a éritis	díct-ī ae a éritis
3ª pl.	amāt-ī ae a érunt	hābit-ī ae a érunt	díct-ī ae a érunt
	4 'terei sido ouvido'	3/4 'terei sido capturado'	
1ª s.	audīt-us a um érō	cápt-us a um érō	
2ª s.	audīt-us a um éris	cápt-us a um éris	
3ª s.	audīt-us a um érit	cápt-us a um érit	
1ª pl.	audīt-ī ae a érimus	cápt-ī ae a érimus	
2ª pl.	audīt-ī ae a éritis	cápt-ī ae a éritis	
3ª pl.	audīt-ī ae a érunt	cápt-ī ae a érunt	

N.B. Para a formação do futuro perfeito indicativo passivo, veja nota sobre o futuro perfeito depoente, acima (157).

EXERCÍCIOS

1. *Forme e conjugue estes verbos no futuro perfeito (quando estiver escrito 'passiva', dê as vozes ativa e passiva; dê os depoentes e os passivos na forma masculina):* cūnctor, trādō, occupō (*passiva*), ēripiō, praebeō, committō (*passiva*), exorior, sum (*opcionais*: cohortor, pūniō (*passiva*), nōlō, adeō, patefaciō (*passiva*), ūtor, patior, noceō).
2. *Traduza estes futuros perfeitos, depois passe-os do singular para o plural ou vice-versa:* mōuerit, īnfueritis, parāta erit, conuocātī erunt, putāuerint, conātus eris, impedīuerimus, uīxerō, exorta erunt, potuerint (*opcionais*: adiūnixerit, mandāuerimus, agitātus erit, pefīuerint, nārrāta erunt, recordātus eris, prohibuerō, simulātum erit, profectī eritis, quēsta erit).
3. *Dê a forma latina para:* terei vivido; (ele) terá atacado; (eles) terão pensado; (ela) terá sido buscada (use *requirō*); terá parecido; vós vos tereis entregado/vocês se terão entregado; (eles) terão sido ocupados; terás punido/(você) terá punido (*opcionais*: terá surgido [*exorior*]; (eles) terão hesitado; terei resgatado; (algo) terá sido revelado; ela terá cometido; teremos terminado; tereis sitiado/(vocês) terão sitiado [*obsideo*]; (eles, no gênero n.) terão sido quebrados.
4. *Aponte e traduza os futuros perfeitos desta lista (diga em que tempo as outras formas estão):* cupīueram, cohortātī erunt, parāuerās, pūnīta eris, serūauissent, ērepta erit, imperāuistī, exortī eritis, trādidistis, uocāuerātis, nocuerō, cōnsīderāuerit, liberāuimus, cūnctāta esset, praeberit, questus erō, aperuistis, nārrāuerunt, simulāuerint, requīsīuit, adierimus, aggressus esset, ēffēcerit, uīsum erat.
5. *Traduza estas frases:*
 - (a) nisi cōsulibus Rōmānōs in perīculō esse nūntiāuerimus, coniūrātōrēs rem publicam occupābunt.
 - (b) cōsul ubi cīuīs malōs pūnīuerit, omnibus nūntiābit rem pūblicam saluam esse.
 - (c) sī coniūrātōrēs in templum Concordiae īre iusserō, illī nōn cūnctābuntur.
 - (d) paucīs diēbus illī interfectī erunt.
 - (e) ubi coniūrātōrēs occīsī erunt, Cicerōnī poena eōrum onerī erit.
 - (f) nisi cōstituerit cōsul fore ut coniūrātōrēs necentur, cīuītās in magnō perīculō erit.
 - (g) sapientī¹ nōn nocētur ā paupertāte², nōn ā dolōre³. (*Sêneca*)

¹ *sapiens sapient-is* 3m. sábio

² *paupertās paupertāt-is* 3f. pobreza

³ *dolor dolōr-is* 3m. dor

159 Numerais: cardinais 11-90 e ordinais 1^o-10^o

Cardinais			Ordinais	
11	XI	úndecim	1 ^o	prímus
12	XII	duódecim	2 ^o	secúndus (álter)
13	XIII	trédecim	3 ^o	tertius
14	XIV	quattuórdecim	4 ^o	quártus
15	XV	quíndecim	5 ^o	quíntus
16	XVI	sédecim	6 ^o	séxtus
17	XVII	septédecim	7 ^o	séptimus
18	XVIII	duodēuigintī	8 ^o	octáuus
19	XIX	ūndēuigintī	9 ^o	nōnus
20	XX	uigintī	10 ^o	décimus etc.
30	XXX	trīgintā		
40	XL	quādrāgintā		
50	L	quīnquāgintā		
60	LX	sexāgintā		
70	LXX	septuāgintā		
80	LXXX	octōgintā		
90	XC	nōnāgintā		

Notas

1. Ordinais se declinam como mult-us a um.
2. Veja 54 para cardinais 1-10, 100-1000.

PORTUGUÊS-LATIM

Releia o texto da seção 5C(iii) e em seguida traduza para o latim este trecho:

Cícero era tomado por grande inquietação¹. Portanto, assim falou a si mesmo: ‘Percebas² que salvaste a República do perigo. Não hesites em pedir a pena de morte para os conspiradores. Se eles forem poupados³⁻⁴ por ti, a República será prejudicada.³ Se cidadãos romanos forem mortos⁴ por ordem de um cônsul, esta pena capital será um peso para ti. Ainda assim, deves ser ousado. Penso que não te arrependerás⁵ desta ousadia. Pois tu terás salvado a República.’

¹ Passe a oração para a voz ativa, com ‘inquietação’ como sujeito, ‘Cícero’ como objeto.

² Use subjuntivo jussivo.

³ Lembre que *noceō/parcō* pedem dativo; então você deve usar a passiva impessoal aqui (‘eles’ e ‘a República’ estarão no dativo; ‘por ti’ *ā* + abl.).

⁴ Use o futuro perfeito.

⁵ Use *fore ut* + subjuntivo.

ENEIDA DE VIRGÍLIO

Eneias, ainda narrando a história da queda de Troia, conta como o filho de Aquiles, Pirro (também chamado Neoptólemo), agarrou o velho rei de Troia, Príamo, e o massacrô no altar mesmo em que ele e sua família tinham-se refugiado. Decapitado, seu corpo agora jaz na praia.

sic fātus senior tēlumque imbellē sine ictū
coniēcit, raucō quod prōtinus aere repulsum
et summō clipeī nequiquam umbōne pependit.
cū Pyrrhus: ‘referēs ergō haec et nūntius t̄bis
Pēlidae genitōri. illī mea trīstia facta 5
dēgeneremque Neptolemum nārrāre mementō.
nunc morere.’

Tendo assim falado, o ancião vibrou, sem força, a lança imbele, que, repelida imediatamente pelo rouco bronze, pendeu em vão da parte mais alta do umbigo do escudo. A ele, Pirro: ‘reportarás, então, estas coisas e irás como mensageiro ao Pelida, meu pai. Lembra-te de narrar a ele meus tristes feitos e que Neoptólemo [= Pirro] degenerou. Agora morre’.

hoc dīcēns altāria ad ipsa trementem
trāxit et in multō lāpsantem sanguine nātī,
implicuitque comam laeuā, dextrāque coruscum 10
extulit ac laterī capulō tenus abdidit ēnsem.
haec finis Priamī fātōrum, hic exitus illum
sorte tulit Trōiam incēnsam et prōlāpsa uidentem
Pergama, tot quondam populīs terrisque superbum
rēgnātōrem Asiae. iacet ingēns lītore truncus, 15
aūlsumque umerīs caput et sine nōmine corpus.

(Eneida 2.544-58)

hoc dīcēns [Considere os dois termos em seu conjunto para esclarecer *hoc* (n.) de uma vez]

altāri-um ī 2n. altar

tremō 3 tremo [Por causa da *idade*, não por medo, aqui. Participio presente no ac., então algo ou alguém está ‘tremendo’. Se não houver substantivo, ‘a pessoa tremendo’. Espere pelo sujeito e verbo]

trahō 3 *trāxī* arrasto [Esclarece *trementem*: e quem é que está ‘tremendo’?]

in multō [Mas *multō* o quê? Espere]

lāpsō 1 escorrego [Seguramente a mesma pessoa que *trementem*]

sanguine [Soluciona *multō*]

nātus ī 2m. filho [O filho de Príamo, Polites, acabou de ser morto por Neoptólemo]

10 *implicō implicuī* enlaço X (ac.) em Y (abl.)

com-a ae 1f. cabelos

laeu-a ae 1f. mão esquerda

dextr-a ae 1f. mão direita

corusc-us a um reluzente [Mas o quê? ‘algo reluzente, nom. ou ac.’]

extulit [Provavelmente o que ele faz com aquilo que (o que quer que seja) é reluzente]

ecferō 3 *extulī* tira, desembainha

latus later-is 3n. flanco [Registre o dativo, espere]

capul-us ī 2m. cabo [Dat. ou abl. Espere]

tenus (+ abl.) até [Esclarece *capulō*]

abdō 3 *abdidī* enterro

ēnsis ēns-is 3m. espada [Então ‘ele enterrou a espada até o cabo *laterī*’:

laterī de quem? Você já pode esclarecer *coruscum*?]

finis fin-is 3f. fim [Sc. *fuit*]

fāt-a fāt-ōrum 2n.pl. fados, destino

exit-us ūs 4m. morte

illum [Provavelmente Priamo, no ac.

Espere]

sors sort-is 3f. sorte, quinhão, destino

[Espere]

tulit [Então, ‘essa morte arrebatou-o da sorte’. Qual o sentido de *sorte*?]

Trōiam incēnsam [O que esse ac. está fazendo? O sentido parecia estar completo, mas nós agora temos um ac. inesperado. Seja paciente. “Algo sobre ‘Troia incendiada’ no ac.”]

prōlābor 3 *prōlāpsus* desmorono, caio [Provavelmente ac.n. pl. para complementar Troia no ac. Então, ‘e algo caído’]

uidentem [Ac.m.s. Finalmente! Com quem deve concordar? O que esclarece?]

Pergam-a ōrum 2n.pl. Pérgamo, a cidade de Troia [Soluciona *prōlāpsa*]

tot [Lá vamos nós de novo, quando pensávamos que o sentido estava completo]

quondam outrora

populīs terrisque [Provavelmente com *tot*. Registre dat. ou abl.]

superb-us a um soberbo, esplêndido

[Poderia ser ac.m.s. referindo-se a Priamo, que acaba de ver Troia incendiada (etc.)? Espere]

15 *rēgnātor rēgnātor-is* 3m. regente

[Ac.m.s., então *superbum rēgnātōrem* parece realmente se referir a Priamo]

Asiae [Confirma o que se disse acima]

iaceō 2 jazo [Quem? Provavelmente Priamo... mas espere. *ingēns* ‘forte Priamo?’ Espere]

lītus lītore-is 3n. praia, litoral

trunc-us ī 2m. tronco [Ah. ‘Ele jaz, um forte tronco, *lītore*.’ Como se chegou a *lītore*? Uma tradição sustentava

que Priamo fora morto no túmulo de Aquiles, na costa; então Virgílio transferiu do palácio para a costa o episódio a fim de se adequar a essa versão. Pode haver outra razão:

Pompeu foi decapitado numa praia do Egito (veja 6C(iii)). Virgílio pode estar lembrando seus leitores disso]

āuellō 3 *āuulsi āuuls-us* arranco [‘Algo arrancado’]

umer-us ī 2m. ombro [Abl., talvez ‘arrancado de’]

Deliciae Latinae

Da ‘Vida de Aureliano’

Uma canção composta pelos soldados companheiros de Aureliano (Imperador em 270 d. C.), baseada nas conquistas deste contra os sármatas (antes de seu principado). Contava-se que ele tinha massacrado 950 deles no espaço de alguns poucos dias.

mīlle mīlle mīlle dēcollāuimus.

ūnus homo! mīlle dēcollāuimus.

mīlle bibat quī mīlle occīdit.

tantum uīnī habet nēmo, quantum fūdīt sanguinis.

mīlle ‘mil homens’ (ac.)
dēcollō corto a cabeça,
decapito, degolo

tantum... quantum tanto...
quanto [cf. *satis/nimis* +
gen. 31]
uīn-um ī 2n. vinho

fundō 3 *fūdī* derramo, verto
(o sujeito é Aureliano, que
é também o *ūnus homo*
do segundo verso)

A Vulgata: creātiō caelī et terrae

in p̄ncipiō creāuit Deus caelum et terram. terra autem erat inānis et uacua, et tenebrae erant super faciem abyssī, et Sp̄ritus Deī ferēbātur super aquās. dīxitque Deus, ‘f̄iat lūx’, et facta est lūx. et uīdit Deus lūcem quod esset bona: et dīuīsīt lūcem ā tenebrīs. appellāuitque lūcem Diem, et tenebrās Noctem: factumque est uespere et māne, diēs ūnus.

dīxit quoque Deus, ‘f̄iat firmāmentum in mediō aquārum: et dīuidat aquās ab aquis.’ et f̄ecit Deus firmāmentum, dīuīsītque aquās, quae erant sub firmāmentō, ab hīs, quae erant super firmāmentum. et factum est ita. uocāuitque Deus firmāmentum Caelum: et factum est uespere et māne, diēs secundus.

dīxit uērō Deus, ‘congregentur aquae, quae sub caelō sunt, in locum ūnum, et app̄areat ārida.’ et factum est itā. et uocāuit Deus āridam Terram, congregātiōnēque aquārum appellāuit Maria. et uīdit Deus quod esset bonum. et ait, ‘germinet terra herbam uirentem et facientem sēmen, et lignum p̄miferum faciēs frūctum iuxtā genus suum, cuius sēmen in sēmetipsō sit super terram.’ et factum est ita. et p̄tulit terra herbam uirentem, et facientem sēmen iuxtā genus suum, lignumque faciēs frūctum, et habēs ūnumquodque sēmentem secundum speciem suam. et uīdit Deus quod esset bonum. et factum est uespere et māne, dies tertius.

dīxit autem Deus, ‘f̄iant lūmināria in firmāmentō caelī, et dīuidant diem ac noctem, et sint in signa et tempora, et diēs et annōs; ut lūceant in firmāmentō caelī, et illūminent terram.’ et factum est ita. f̄ecitque Deus duo lūmināria magna: lūmināre maius ut praeeset diē: et lūmināre minus ut praeeset nocfī. et stellās. et posuit eās in firmāmentō caelī, ut lūcērent super terram et praeesent diē ac nocfī, et dīuiderent lūcem ac tenebrās. et uīdit Deus quod esset bonum. et factum est uespere et māne, diēs quārtus.

dīxit etiam Deus, ‘p̄rōdūcat aquae rēptile animae uīuentis et uolātile super terram sub firmāmentō caelī.’ creāuitque Deus cētē grandia, et omnem animam uīuentem atque mōtābilem, quam p̄rōdūxerant aquae in speciēs suās, et omne uolātile secundum genus suum. et uīdit Deus quod esset bonum. benedīxitque eīs, dīcens, ‘crescite, et multiplicāminī, et replēte aquās maris: auēsque multiplicentur super terram. et factum est uespere et māne, dies quīntus.

dīxit quoque Deus, ‘p̄rōdūcat terra animam uīuentem in genere suō, iūmenta, et rēptilia, et bēstiās terrae secundum speciēs suās.’ factumque est ita. et f̄ecit Deus bēstiās terrae iuxtā speciēs suās, et iūmenta, et omne rēptile terrae in genere suō. et uīdit Deus quod esse bonum. et ait, ‘faciāmus hominem ad imāginem et similitūdinem nostram, et praesit piscibus maris, et uolātilibus caelī, et bēstiīs, ūniuersaeque terrae, omnīque rēptilī, quod mouētur in terrā.’ et creāuit Deus hominem ad imāginem suam: ad imāginem Deī creāuit illum, masculum et fēminam creāuit eōs. benedīxitque illīs Deus, et ait, ‘crescite et multiplicāminī, et replēte terram, et subicite eam, et domināminī piscibus maris, et uolātilibus caelī, et ūniuersīs animantibus, quae mouentur super terram.’ dīxitque Deus, ‘ecce dedī uōbīs omnem herbam afferentem sēmen super terram, et ūniuersa ligna quae habent in sēmetipsīs sēmentem generis suī, ut sint uōbīs in ēscam: et cūctīs animantibus terrae, omnīque uolucrī caelī, et ūniuersīs quae mouentur in terrā, et in quibus est anima uīuēs, ut habeant ad uēscendum.’ et factum est ita. uīditque Deus cūcta quae f̄ecerat, et erant ualdē bona. et factum est uespere et māne, diēs sextus.

igitur perfecti sunt caeli et terra, et omnis ornatus eorum. complēuitque Deus diē septimō opus suum quod fēcerat: et requiēuit diē septimō ab ūniuersō opere quod patrārat. et benedixit diēi septimō et s̄anctificāuit illum, quia in ipsō cessāuerat ab omnī opere suō quod creāuit Deus ut faceret.

45

(Gênesis 1.1-2.3)

- creātiō creātiōn-is* 3f. criação
cael-um ī 2n. céu; *pl. cael-ī ōrum* 2m.
prīncipi-um ī 2n. princípio
creō 1 crio
inān-is e inane
uacu-us a um vazio
tenebr-ae arum 1f. pl. trevas, escuridão
faci-ēs faciē-ī 5f. face
abyss-us ī 2f. profundezas do mar
super (+ ac.) sobre, acima
spīrit-us ūs 4m. espírito, sopra
lūx lūc-is 3f. luz
quod que (+ subj.) [*Também em* ll. 12, 17, 23, 27, 33]
diuidō 3 *diuisī* divido
appellō 1 chamo
uespere n. noite
 5 *māne* n. manhã
ūnus = prīmus
firmāment-um ī 2n. firmamento, o céu
 acima da terra
sub (+ abl.) sob
 10 *congregō* 1 reúno
appāreō 2 apareço
ārid-a ae 1f. terra seca
congregātiō congregātiōn-is 3f. reunião
ait 'ele disse'
germinō 1 germino, produzo
herb-a ae 1f. relva
uirēns uirent-is verde
sēmen sēmin-is 3n. semente
lign-um ī 2n. madeira, árvore
pōmifer pōmifer-a um frutífero
frūct-us ūs 4m. fruto
iuxtā (+ ac.) de acordo com
genus gener-is 3n. espécie, tipo
sēmetipsō 'ele mesmo' [*Pl.* 1. 48:
sēmetipsīs 'eles mesmos']
prōferō prōferre prōtulī produzo
 16 *ūnumquodque* cada um
sēmentis sēment-is 3f. semente
secundum (+ ac.) de acordo com
speciēs speciē-ī 5f. espécie
lūmināre lūminār-is 3n. luz
in (+ ac.) para servir de [*Também na* 1. 41]
lūceō 2 brilho
illūminō 1 ilumino
 21 *stell-a ae* 1f. estrela
prōdūcō 3 *prōdūxī* produzo
rēptile rēptil-is 3n. criatura que se
 arrasta, réptil
anim-a ae alma, animal
uolātīle uolātīl-is 3n. criatura que voa
 25 *cētē* n. pl. animais marinhos, monstros
grand-is e enorme, vasto
mōtābil-is e móvel
in (+ ac.) de acordo com
benedicō 3 *benedixī* bendigo (+ dat.)
crescō 3 cresço
multiplīcor 1 dep. multiplico-me
repleō 2 encho
auis au-is 3f. ave
 30 *iūment-um* ī 2n. animal de carga
bēsti-a ae 1f. animal selvagem
imāgo imāgin-is 3f. imagem
similitūdō similitūdīn-is 3f. semelhança
piscis pisc-is 3m. peixe
ūniuers-us a um todo
 36 *mascul-us* ī 2m. macho
subiciō 3/4 submeto
dominor 1 dep. domino (+ dat.)
animāns animant-is 3m./f. animal
 41 *in ēscam* 'para comida', 'como comida'
uolucris uolucr-is 3f. pássaro
ad uēscendum 'para comer'
cūnct-us a um todo
ualdē muito
 45 *ōrnāt-us ūs* 4m. decoração, ornato
compleō 2 *complēuī* termino
requiēscō 3 *requiēuī* descanso
patrō 1 realizo
s̄anctificō 1 santifico
cessō 1 paro, cesso

Seção 5D

Voltúrcio, tornando-se “delator premiado” (ou teria sido ele uma “vítima” inocente todo esse tempo?), trai os conspiradores. Os alóbroges descrevem os sonhos de grandeza de Lêntulo: ele costumava citar uma profecia sibilina que dizia que alguém de sua família (os Cornélios) governariam Roma. O senado, após confirmar a autenticidade da carta incriminatória, ordenou a Lêntulo que deixasse o cargo e que, junto com os outros conspiradores, ficasse em prisão domiciliar. O apoio popular à conspiração evaporou-se.

No dia seguinte (4 de dezembro), foi descoberto um plano para libertar Lêntulo e seus comparsas. Em 5 de dezembro, Cícero convocou o senado e pediu conselhos sobre o que deveria fazer com os prisioneiros, que em sessão recente já tinham sido declarados culpados de alta traição. O estatuto do senado exigia que os oradores fossem ouvidos segundo uma ordem determinada. O primeiro a se pronunciar seria o cônsul eleito (isto é, aquele que assumiria no ano seguinte) e assim por diante. Salústio relata os discursos de César (que defendia uma inédita pena de “prisão perpétua”) e de Catão, homem bastante conhecido por seu rigor e retidão moral (que era a favor da pena de morte). Na opinião de Salústio, a questão foi decidida pelo discurso de Catão.

No entanto, cabia ao cônsul a responsabilidade de tomar a decisão, e naquela reunião Cícero estava tentando apoiar uma medida inconstitucional. Era ilegal executar cidadãos romanos sem julgamento. Foi nessa ocasião que Cícero pronunciou o discurso depois publicado como *In Catilinam IV* (a ‘Quarta catilinária’), em que ele apoia a opinião do cônsul eleito, D. Júnio Silano (que recomendou a pena de morte), como se a questão estivesse realmente nas mãos do senado.

Nesse ponto, deixaremos por ora a narrativa de Salústio para ver como Cícero justificou sua severidade na ‘Quarta catilinária’.

Seção 5D (i)

Minha opinião é baseada na misericórdia – por Roma. Vocês considerariam misericordioso um pai que falhasse em punir um escravo que tivesse matado toda a sua família? Assim, nós seremos considerados bons se formos severos com esses homens. Pois Léntulo entregou tudo o que nos é caro para ser destruído por seus comparsas Catilina, Cetego, Gabínio e Cássio.

in hāc causā, nōn atrōcitatē animī moueor – quis enim est mē mītiōr?
 – sed singulārī quādam hūmānitātē et misericordiā. uideor enim mihi
 uidēre hanc urbem, lūcem orbis terrārum atque arcem omnium gentium, 155
 subitō ūnō incendiō concidentem. uersātur mihi ante ōculōs aspectus et
 furor Cethēgī in uestrā caede bacchantis, Lentulī rēgnantis, Catilīnae
 cum exercitū uenientis. cum haec mihi prōpōnō, tum lāmentātiōnem
 mātrum familiās, tum fugam uirginum et puerōrum, tum uexātiōnem
 uirginum Vestālium perhorrēscō, et, quia mihi uehementer haec 160
 uidentur misera atque miseranda, idcirco in eōs, quī ea perficere
 uoluērunt, mē seuērū uehementemque praebēbō. etenim quaerō,
 sī quis pater familiās, liberīs suīs ā seruō interfectīs, uxōre occisā,
 incēnsā domō, supplicium dē seruīs nōn quam acerbissimum sūmat,
 utrum is clēmēns ac misericors an inhūmānissimus et crūdēlissimus 165
 esse uideātur? mihi uērō ille importūnus ac ferreus esse uideātur, nisi
 dolore nocentis suum dolōrem lēniat. sīc nōs misericordēs habēbimur,
 sī uehementissimī in hīs hominibus fuerimus quī nōs, quī coniugēs,
 quī liberōs nostrōs trucidāre uoluērunt, quī singulās domōs et hoc
 ūniuersum reī publicae domicilium dēlēre cōnātī sunt; sīn remissiōrēs 170
 esse uoluerimus, crūdēlissimī habēbimur.

nam Lentulus attribuit nōs necandōs Cethēgō et cēterōs cīuīs
 interficiendōs Gabiniō; urbem incendendam Cassiō attribuit, tōtam
 Italiam uāstandam diripiendamque Catilīnae. Lentulus ad ēuertenda
 fundāmenta reī publicae Gallōs arcessit, ad incendendam urbem 175
 seruōs concitat, ad dūcendum contrā urbem exercitum Catilīnam
 uocat. quid hōc facinore magis timendum? quid hōc scelere minus
 neglegendum?

(In Catilīnam IV 11-13)

Vocabulário da Seção 5D (i)

acerb-us a um amargo, severo, cruel

an: veja *utrum*

arcessō 3 mando vir, chamo

arx arc-is 3f. cidadela

aspect-us ūs 4m. aspecto, aparência

atrōcītās atrōcītāt-is 3f.

atrocidade, dureza, crueldade

attribuō 3 designo, destino X

(ac.) para Y (dat.) (como a parte que lhe cabe)

bacchor 1 dep. enfureço-me, ajo como uma bacante

clēmēns clēmēt-is clemente

concitō 1 incito

coniūnx coniug-is 3f. esposa

contrā (+ ac.) contra

crūdēl-is e cruel

dīripiend-us a um para ser

saqueado (*dīripiō* 3/4)

dolor dolor-is 3m. dor, angústia

domicili-um i 2n. domicílio

dūcend-us a um para ser conduzido

etenim de fato, e realmente

ēuertend-us a um para ser

completamente arruinado/ subvertido (*ēuertō* 3)

ferre-us a um férreo, insível

fug-a ae 1f. fuga

fundāment-um i 2n.

fundamento, fundação

Gall-ī ōrum 2m. pl. gauleses

hūmānitās hūmānitāt-is 3f.

humanidade, brandura

idcircō por essa razão, por isso

importūn-us a um cruel,

selvagem

incendend-us a um para ser

incendiado

inhūmān-us a um desumano,

cruel

interficiend-us a um para ser

morto

lāmentātiō lāmentātiōn-is 3f.

lamentação

lēniō 4 abrando

lūx lūc-is 3f. luz

māter familiās mātr-is familiās

3f. mãe (de família)

miserand-us a um para ser

lamentado, digno de dó

misericordi-a ae 1f. misericórdia

misericors misericord-is

misericordioso, compassivo

mīt-is e brando, suave

necand-us a um para ser morto

neglegend-us a um para ser

ignorado

orb-is terrārum orb-is

terrārum 3m. o mundo (lit.

'o círculo de terras')

pater familiās patr-is familiās

3m. pai de família (chefe da

casa)

perhorrēscō 3 tenho grande

medo de

prōpōnō 3 imagino (*mihi*

prōpōnō: ponho diante dos

meus olhos)

rēgnō 1 reino, governo (como rei)

remiss-us a um brando, frouxo

seuēr-us a um severo, rigoroso

sīn mas se

singulār-is e singular,

extraordinário

singul-ī ae a individuais

sūmō 3 tomo, assumo

supplicium sūmere aplicar a

pena (em X: *dē* + abl.)

timend-us a um para ser temido

trucidō 1 trucido

uāstand-us a um para ser

devastado (*uāstō* 1)

uehemēns uehement-is enérgico

uersor 1 dep. permaneço, passo

e repasso (na mente)

Vestāl-is e vestal (pertencente à

deusa Vesta)

uexātiō uexātiōn-is 3f. mau

tratamento

ūniuers-us a um todo, inteiro

utrum... an = dupla

interrogação, i.e. A ou B?

Notas

I. 157 *in uestrā caede* 'em vosso massacre' = 'no massacre de vós'. Adjetivos possessivos são comumente usados dessa forma.

II. 163-66 *sī... sūmat, ... uideātur*: note o modo verbal e recorde *sī* + pres. subj. = 'se X vier a acontecer, Y ocorrerá.'

I. 163 *quam acerbissimum* 'o mais duro possível'. Veja o *Vocabulário da 5B (iii)* a memorizar.

II. 166-9 *uideātur... nisi... lēniat*: veja nota às II. 163-66. *nocentis* 'da pessoa que o prejudicou': participio presente usado como substantivo.

II. 174-5 *ad ēuertenda fundāmenta*: tr. 'para subverter as fundações'.

I. 175 *ad incendendam urbem*: tr. 'para incendiar a cidade'.

I. 178 *ad dūcendum... exercitum*: tr. 'para conduzir um exército'.

VOCABULÁRIO DA 5D (I) A MEMORIZAR

Substantivos*arx arc-is* 3f. cidadela*dolor dolōr-is* 3m. dor,
angústia*fug-a ae* 1f. fuga
lūx lūc-is 3f. luz**Adjetivos***crūdēl-is* e cruel*misericors misericord-is**Vestāl-is* e vestal (referente
à deusa Vesta)*miserand-us* a um para ser
lamentado, digno de dómisericordioso,
compassivo*seuēr-us* a um severo,
rigoroso*uehemēns uehement-is*
enérgico, impetuoso**Verbos***arcessō* 3 *arcessiūi arcessitus* mando vir, chamo*attribuō* 3 *attribui attribūtus* designo, destino (*ad + tribuō*)*prōpōnō* 3 *prōposui prōpositus* ponho diante; imagino; proponho (*prō + pōnō*)*sūmō* 3 *sūmpsī sūmptus* tomo; assumo; como; *supplicium sūmere dē* (+ abl.) aplicar a pena em X**Outros***contrā* (+ ac.) contra*idcircō* por isso, por essa razão*utrum... an* = dupla interrogação, i.e. A ou B? (negação: *annōn*, i.e. A ou não?)**Seção 5D (ii)**

Não tenham medo de parecer rigorosos demais. O contrário é que deve ser mais temido. Para proteger Roma temos toda ajuda disponível – quero dizer, toda a população.

quae cum ita sint, nōlīte timēre nē in hōc scelere tam nefandō seuēriōrēs
fuisse uideāminī. multō magis est timendum nē, remissiōne poenae, 180
crūdēlēs in patriam fuisse uideāmur. hoc, inquam, magis est uerendum
quam nē nimis uehementēs in acerbissimōs hostīs fuisse uideāmur.
sed audiō, patrēs cōnscrīptī, uōcēs eōrum quī uerērī uidentur ut
habeam satis praesidī ad cōnsilia uestra trānsigenda. omnia et prōuīsa
et parāta et cōnstitūta sunt, patrēs cōnscrīptī, cum meā summā cūrā 185
atque dīligentiā, tum maximā populī Rōmānī uoluntāte ad summum
imperium retinendum et ad commūnīs fortunās cōnseruandās. omnēs
adsunt omnium ōrdinum hominēs, omnium generum, omnium
dēnique aetātum; plēnum est forum, plēna templa circum forum,
plēnī omnēs aditūs huius templī ac locī. 190

(In *Catīlīnam* IV 13-14)

Vocabulário da Seção 5D (ii)

<i>acerb-us a um</i> amargo, duro	<i>nē</i> (+ subj.) que (após verbos de temor)	<i>timend-us a um</i> para ser temido (<i>timeō</i> 2)
<i>adit-us ūs</i> 4m. acesso, entrada	<i>nefand-us a um</i> ímpio, execrável	<i>trānsigend-us a um</i> para ser cumprido (<i>trānsigō</i> 3)
<i>commūnis e</i> comum	<i>ōrdō ōrdin-is</i> 3m. ordem, classe	<i>uerend-us a um</i> para ser receado (<i>ueeor</i> 2 dep.)
<i>cōnscript-us a um</i> conscrito, eleito	<i>patrēs cōnscriptī = senātōrēs</i> senadores	<i>ueeor</i> 2 dep. receio, temo ('que': ne + subj.; 'que não': ut + subj.)
<i>cōnseruand-us a um</i> para ser preservado (<i>cōnseruō</i> 1)	<i>patri-a ae</i> 1f. pátria	<i>uoluntās uoluntāt-is</i> 3f. vontade, desejo
<i>cum... tum</i> não só... mas também	<i>prōuideō 2 prōuidī prōuīsus</i> cuidado de, providencio	<i>ut</i> (+ subj.) (após <i>ueeor</i>) 'que... não'
<i>diligent-ia ae</i> 1f. diligência, empenho	<i>remissio remissōn-is</i> 3f. remissão, abrandamento	
<i>genus gener-is</i> 3n. espécie, tipo	<i>retinend-us a um</i> para ser retido (<i>retineō</i> 2)	
<i>imperi-um ī</i> 2n. poder, autoridade, domínio		

Notas

- II. 179, 180, 181-2 *nē*: seguindo-se a *timeō* ou *ueeor* – (estou com medo) de que X aconteça’.
- I. 179 *seuēriōrēs*: lembre-se de que comparativos podem significar ‘bem’ e ‘demais’, assim como ‘mais’.
- I. 183 *uerērī... ut*: ‘ter medo de que X não aconteça’.
- I. 184 *ad consilia... trānsigenda*: tr. ‘para cumprir seus planos’.
- II. 185-6 *cum... tum*: ‘não só... mas também’ – uma das construções prediletas de Cícero.
- II. 186-7 *ad summum... retinendum*: tr. ‘para reter o poder supremo’.
- I. 187 *ad commūnīs... cōnseruandās*: tr. ‘para preservar as fortunas que temos em comum’

VOCABULÁRIO DA 5D (II) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>genus gener-is</i> 3n. tipo, espécie (família, estirpe, tribo)	<i>ōrdo ōrdin-is</i> 3m. ordem (i.e. classe social ou fileira de soldados)	<i>uoluntās uoluntāt-is</i> 3f. vontade, desejo
<i>imperi-um ī</i> 2n. poder, autoridade, domínio (ordem, comando)	<i>patrēs cōnscriptī = senātōrēs</i> senadores	
	<i>patri-a ae</i> 1f. pátria	

Adjetivos

acerb-us a um acerbo, amargo
commūnis e compartilhado, comum, universal

Verbos

cōnseruō 1 mantenho são e salvo, preservo (*con* + *seruō*)
prōuideō 2 *prōuidī prōuīsus* cuidado de (frequentemente seguido de *nē* + subj.) (*prō* + *uideō*)
ueeor 2 dep. *ueritus* receio, temo (normalmente seguido de *nē/ut* + subj.)

Outros

cum... tum não só... mas também (especialmente comum em Cícero)

Seção 5D (iii)

Esta é a única causa capaz de unir toda a sociedade. Afinal, que eques, que tribūnus aerārius, ou mesmo que escravo não defenderia a república?

haec est causa sōla in quā omnēs eadem sentiant. quis enim est quī nōn studiō et dīligentiā ad salūtem patriae dēfendendam dignitātemque cōnservandam cōnsentiat? quis eques est, quem haec causa nōn ad concordiam cīuitātis coniungat? quis tribūnus aerārius, quī nōn parī studiō dēfendendae reī pūblīcae conueniat? quis dēnique est cui nōn haec templa, aspectus urbis, possessiō lībertyātis cum cārissima sit, tum dulcissima et iūcundissima? seruus est nēmo quī nōn audāciam cīuium perhorrēscat, quī nōn hanc cīuitātem stāre cupiat, quī nōn ad salūtem reī pūblīcae dēfendendam parātus sit, quantum audet et potest.

195

(In *Catilinam* IV 14-16)

Vocabulário da Seção 5D (iii)

aspect-us ūs 4m. aspecto, aparência

cār-us a um querido, caro

concordi-a ae 1f. concórdia, harmonia

coniungō 3 trago X (ac.) para apoiar Y (*ad* + ac.)

consentiō 4 concordo

cōnservand-us a um para ser preservado (*cōnservō* 1)

dēfendend-us a um para ser defendido (*dēfendō* 3)

dignitās dignitāt-is 3f. posição social, status

dīligenti-a ae 1f. diligência, empenho

dulc-is e doce

iūcund-us a um agradável

par par-is igual

parāt-us a um preparado (para: *ad* + ac. – *parō* 1)

perhorrēscō 3 tenho grande medo

possessiō possessiōn-is 3f. posse

quantum quanto

tribūn-us ī aerārius 2m.

tribuno do erário, cidadão da classe abaixo dos *equites*

Notas

- I. 191 *in quā... sentiant*: subjuntivo com função generalizante (veja 140.1).
- II. 192-3 *ad salūtem... dēfendendam dignitātemque cōnservandam*: tr. 'para defender a segurança... e preservar a posição social'.
- II. 191-3 *quī nōn... cōnsentiat*: subjuntivo com função generalizante (veja 140.1).
- II. 193, 194 *quis eques... quis tribūnus aerārius*: *quis* é empregado aqui como um pronome adjetivo (cf. 102^o).
- II. 193-4 *quem... nōn... coniungat*: subjuntivo com função generalizante (veja 140.1).
- I. 195 *dēfendendae reī pūblīcae*: tr. 'de defender o Estado'.
- II. 194-5 *quī nōn... conueniat*: subjuntivo com função generalizante (ver 140.1).
- II. 195-6 *cui nōn... sit*: subjuntivo com função generalizante (ver 140.1).
- I. 197 *nēmo*: aqui empregado como adjetivo (= *nūllus*).
- II. 197-9 *quī nōn... perhorrēscat, quī nōn... cupiat, quī nōn... sit*: afirmações genéricas, empregando o subjuntivo (veja 140.1).
- II. 198-9 *ad salūtem... dēfendendam*: tr. 'para defender... a segurança'.

VOCABULÁRIO DA 5D (III) A MEMORIZAR

Substantivos

concordi-a ae 1f. concórdia, harmonia

dignitās dignitāt-is 3f. distinção, posição social; honra; status; alto cargo

diligenti-a ae 1f. cuidado, diligência

Adjetivos

dulc-is e doce

iūcund-us a um agradável

Outros

quantum [tanto] quanto

Seção 5D (iv)

Vocês têm o apoio do povo romano. Cuidem para não decepcioná-lo. É a nossa terra natal, ela própria, que lhes suplica e vocês devem ter em conta a vida e os bens de todos. Não permitam que tais crimes sejam perpetrados ou sequer concebidos novamente.

quae cum ita sint, patrēs cōscrip̄tī, uōbīs populī Rōmānī praesidia nōn 200
 dēsunt; prōuidendum est nē uōs populō Rōmānō dēesse uideāminī.
 habētis cōsulem parātum nōn ad uītā suam dēfendendam, sed
 ad uestram salūtem cūrādam. omnēs ōrdinēs ad cōseruandam
 rem pūblicam mente, uoluntāte, uōce cōsentiunt. patria commūnis,
 obsessa facibus et tēlīs impiae coniūrātiōnis, uōbīs supplex manūs 205
 tendit, uōbīs sē, uōbīs uītā omnium cīuium, uōbīs ārās Penātium,
 uōbīs illum ignem Vestae sempiternum, uōbīs omnium deōrum templa
 commendat. praetereā dē uestrā uītā, dē coniugum uestrārum atque
 liberōrum animā, dē fortūnīs omnium hodiē uōbīs iūdicandum est.
 habētis ducem memorem uestrī, oblītum suī. habētis omnīs ōrdinēs, 210
 omnīs hominēs, ūniuersum populum Rōmānum ūnum atque idem
 sentientem. cōgitāte! imperium tantīs labōribus fundātum, libertātem
 tantā uirtūte stabilītā, fortūnās tantā deōrum benignitāte auctās ūna
 nox paene dēlēuit. id nē umquam posthāc cōnficī possit ā cīuibus,
 hodiē prōuidendum est. immō uērō hodiē uōbīs prōuidendum est nē 215
 id umquam posthāc uel cōgitārī possit ā cīuibus.

Vocabulário da Seção 5D (iv)

anima-a ae 1f. alma, vida

ār-a ae 1f. altar

auct-us a um aumentado

(*augeo* 2)

benignitās benignitāt-is 3f.

benignidade, bondade

commendō 1 confio X (ac.) a

Y (dat.)

coniūnx coniug-is 3f. esposa

cōnsentiō 4 concordo

cōnseruand-us a um para ser

preservado (*cōnseruō* 1)

cūrānd-us a um para se cuidar

(*cūrō* 1)

dēfendend-us a um para ser

defendido (*dēfendō* 3)

fax fac-is 3f. tocha, facho

fundāt-us a um estabelecido

(*fundō* 1)

immō uērō pelo contrário

impi-us a um ímpio (sem

qualquer respeito pelos

deuses, pais ou pátria)

iūdicand-us a um para ser

juizado (*iūdicō* 1)

labor labōr-is 3m. sofrimento,

trabalho duro, problema

libertās libertāt-is 3f. liberdade

memor memor-is lembrado de

(X: genitivo)

mens ment-is 3f. mente

nē (+ subj.) depois de *prouideo*

‘para que não’

oblīuīscor 3 dep. *oblītus*

esqueço (+ gen. de pessoa)

obsess-us a um cercado

(*obsideō* 2)

paene quase

parāt-us a um preparado (para:

ad + ac. – *parō* 1)

Penātēs Penāt-ium 3m. pl.

Penates, deuses da família

posthāc depois disso, no futuro

prōuidend-us a um para se

cuidar (*prōuideō* 2)

sempitern-us a um eterno

stabilit-us a um tornado firme

(*stabiliō* 4)

supplex supplic-is suplicante

tendō 3 estendo

uel até mesmo

ūniuers-us a um todo

Vest-a ae 1f. Vesta (deusa da

lareira)

Notas

I. 201 *prōuidendum est nē*: lit. ‘deve-se cuidar para que não...’

I. 202 *ad ūitam suam dēfendendam*: ‘para defender sua própria vida’.

I. 203 *ad uestram salutem cūrādam*: ‘para cuidar de vossa segurança’/ ‘para cuidar da segurança de vocês’.

II. 203-4 *ad cōnseruandam rem pūblicam*: ‘para manter o Estado em segurança’.

I. 206 *uōbīs sē...*: não esclarecido até *commendat*, I. 208. Tr. ‘para vós mesmos (obj.)...’/ ‘para vocês mesmos (obj.)...’ etc.

I. 209 *uōbīs iūdicandum est*: tr. ‘vós deveréis julgar’ (lit. ‘é para ser julgado de vossa parte’)/ ‘vocês devem julgar’.

II. 214-5 *nē...* ‘que não’, dependente de *prōuidendum est* (lit. ‘é de se cuidar para que’).

II. 215-6 *uōbīs prōuidendum est nē...*: tr. ‘vós deveis cuidar para que não...’ (lit. ‘é para se cuidar, de nossa parte, que não...’)/ ‘vocês devem cuidar para que não...’.

VOCABULÁRIO DA 5D (iv) A MEMORIZAR

Substantivos

ār-a ae 1f. altar

labor labōr-is 3m. sofrimento, trabalho duro, labor; problema

Adjetivos

impi-us a um ímpio (sem qualquer respeito pelos deuses, pais ou pátria)

memor memor-is lembrado de (X: genitivo); atento a (X: gen.)

supplex supplic-is suplicante (também como substantivo)

Verbos

augeō 2 *auxī auctus* aumento (transitivo)

oblīuīscor 3 dep; *oblītus* esqueço (+ gen. de pessoa)

tendō 3 *tetendī tēnsus* ou *tentus* estendo; ofereço; dirijo; viajo

Outros

paene quase*uel* até mesmo (*uel... uel* ou... ou)

Gramática e exercícios da Seção 5D

Nesta seção você verá:

- Gerúndios: *-ndus -nda -ndum* 'para ser feito'
- Usos do gerúndio
- *timeō, metuō, vereor* 'Tenho medo de/de que/de que não'

160 Gerúndios: *-ndus -nda -ndum* 'para ser feito'

O gerúndio é um adjetivo derivado de um verbo e declinado como *mult-us a um*. Seu sentido é passivo, 'para ser + participio perfeito'. Aqui está sua formação:

1 amá-nd-us a um 'para ser amado'	2 habé-nd-us a um 'para ser tido'	3 dīc-é-nd-us a um 'para ser dito'
minánd-us a um* 'para ser ameaçado'	pollicé-nd-us a um 'para ser prometido'	loqu-é-nd-us a um 'para ser dito'
4 audi-é-nd-us a um 'para ser ouvido'	3/4 capi-é-nd-us a um 'para ser capturado'	
menti-é-nd-us a um* 'para ser mentido'	prōgredi-é-nd-us a um* 'para ser avançado'	

* Tais verbos, sendo intransitivos, normalmente seriam encontrados apenas no neutro. Veja 161'.

161 Usos do gerúndio

1. Como um adjetivo significando 'para ser feito', e.g.

trādīdit nōs necandōs 'entregou-nos para sermos assassinados'

Vários outros verbos têm essa construção, e.g. *dō, petō, cūrō* etc., e.g.

Caesar pontem in Arare faciendum cūrat 'César cuida da construção de uma ponte sobre o Árar.' (César)

2. Com qualquer tempo de *sum*, veiculando a ideia de obrigação, dever, necessidade

- (i) Com uma construção pessoal, e.g.

mīlitēs erant reuocandī 'os soldados estavam para ser chamados de volta', 'tinham de ser chamados de volta', 'precisavam ser chamados de volta'

(ii) Com uma construção impessoal, no neutro singular, e.g.

prōuidendum est ‘é para se cuidar’, ‘é preciso cuidar’
eundum est ‘é para se ir’, ‘deve-se ir’

3. Com substantivos, sobretudo *ad* + ac.; para denotar finalidade, e.g.

ad ēuertenda fundāmenta lit. ‘para as fundações serem subvertidas’, i.e. ‘para subverter as fundações’, ‘com o objetivo de subverter as fundações’.

Os ablativos *causā/grātiā* ‘por motivo de’ (que *vêm depois* da expressão que eles regem) são comumente empregados com uma construção gerundiva para expressar finalidade, e.g.

templī uidendī causā lit. ‘por motivo de o templo ser visto’, ‘por motivo de ver o templo’, i.e. ‘para ver o templo’.

(Cf. *honōris causā* ‘por motivo de honra’, ‘como uma honraria’; e.g. = *exemplī gratiā* ‘por (motivo de) exemplo’, ‘por exemplo’.)

N.B. Se uma tradução literal do gerundivo ficar esquisita, passe a expressão para uma forma *ativa* em português, e.g. *ad militēs necandōs* lit. ‘com o objetivo de os soldados serem mortos’ → ‘para matar os soldados’.

Notas

1. A construção impessoal é muito comum com verbos que não regem um objeto direto no acusativo. Estes não podem ser empregados como verbos pessoais na passiva, então aparecem na passiva de forma impessoal com uma série de ajustes (cf. 155), e.g.

parcendum est fēminae ‘é para se poupar a mulher’, ‘a mulher deve ser poupada’

Depoentes também são empregados assim, e.g.

ūtendum est sapientiā ‘deve-se usar de sabedoria’

2. Com gerundivos, o agente (‘por’ + pessoa) se expressa com dativo, e.g. *omnia sunt paranda Caesarī* ‘tudo deve ser preparado por César’. Mas, quando o verbo que está na forma gerundiva aceita normalmente um objeto no dativo, no lugar deste caso *ā/ab* + abl. é empregado para expressar o agente, e.g. *parcendum est fēminae ā mē* ‘a mulher deve ser poupada por mim’, ‘eu devo poupar a mulher’.

EXERCÍCIOS

1. *Forme o gerundivo dos seguintes verbos e traduza (empregando n. s. para verbos intransitivos, tr. ‘deve ser + participio passado’):* arcessō, dēleō, augeō, prōpōnō, necō, dormiō, commoror, uereor, prōgredior (*opcionais*: attribuō, sūmō, cōnseruō, tendō, praebeō, ūtor, pūniō, cohortor).

2. *Traduza:*

- mihi prōuidendum est.
- ad urbem dēlendā.
- labōris augendī causā.

- (d) dux mīlitibus supplicem interficiendum trādidit.
- (e) ad arcem dēfendendam.
- (f) nōbīs prōgrediendum erat.
- (g) Cicerō cīuīs cōnseruandōs cūrat.
- (h) ad manūs tendendās.
- (i) ducis necandī grātiā.
- (j) tibi eundum erit.
- (k) Cicerō custōdibus coniūrātorēs cūrandōs trādet.
- (l) ad ārās dēlendās.
- (m) Catilīnae arcessendī causā.
- (n) ad uoluntātem cōnseruandam.
- (o) Lentulus omnia Catilīnae dēlenda attribuit.
- (p) dēlenda est Karthāgō.
- (q) arx capienda erat.
- (r) dolor augendus nōn est.
- (s) supplicium sūmendum erit.
- (t) supplicēs trādendī nōn sunt.
- (u) ā tē cīuibus parcendum est.
- (v) cīuibus ā mē nocendum nōn erat.
- (w) moriendum est omnibus. (*Cícero*)
- (x) nīl sine ratiōne faciendum est. (*Sêneca*)
- (y) ōrandum est ut sit mēns sāna* in corpore sānō. (*Juvenal*)
- (z) nūllī enim nisi audītūrō dīcendum est. (*Sêneca*)

* *mēns ment-is* 3f. mente; *sān-us a um* são, saudável

3. Dê o latim para:

- (a) Eu preciso ir embora.
- (b) Cícero terá de cuidar.
- (c) Para preservar a harmonia. (*Use ad + ac.*)
- (d) Por motivo de aplicar a pena. (*Use causā ou grātiā + gen.; o gerundivo deve vir antes dessas palavras*)
- (e) Para mandar vir os cidadãos. (*Use ad + ac.*)
- (f) Tínhamos de avançar.
- (g) Nossa pátria deve ser preservada.
- (h) Os conspiradores devem ser punidos.
- (i) Não devemos prejudicar nossa pátria.
- (j) Cícero não deve poupar nenhum conspirador.

162 **timeō, metuō, uereor** 'Tenho medo de/de que/de que não'

Esses 'verbos de temor' podem reger uma construção com infinitivo ou subjuntivo. Admitem uma construção de *infinitivo* em diversos contextos em que o português também o faz, e.g.

timeō ire 'tenho medo de ir', 'temo ir'
ueritī sunt dīcere 'recearam dizer'

Admitem uma construção com *subjuntivo* e *nē* (negação *ut* ou *nē nōn*) quando o sentido é ‘medo de que’. Era de se esperar um subjuntivo aqui: as certezas sobre as condições normais e a natureza dos acontecimentos desapareceram (cf. 138). E.g.

uereor nē Caesar redeat ‘Tenho medo de que César retorne’
timent ut ad patriam ueniant ‘Temem que não cheguem à pátria’⁷
metuimus nē Cicerō satis praesidi nōn habeat ‘tememos que Cícero não tenha guarda suficiente’

Observe que

temer + *nē* = ‘temer que’ (i.e. que o que você *não* quer que aconteça possa acontecer)

temer + *ut/nē nōn* = ‘temer que... NÃO’ (i.e. que o que você quer que aconteça possa *não* acontecer)

Notas

1. O subjuntivo é controlado por regras de concordância dos tempos (veja A-G Intro (a)).
2. Todo verbo ou locução que indica esforço, ansiedade ou precaução (i.e. que expressa a ideia de apreensão, preocupação, perigo ou ansiedade) pode empregar essa construção, e.g.

periculum erat nē Rōma incenderētur ‘havia o perigo de que Roma fosse incendiada’

3. Após o verbo *prōuideō* (‘cuidar’, ‘providenciar’, ‘tomar medidas para’), *nē* será traduzido por ‘(para) que não’, ou seja, de forma negativa; *ut* por ‘que’, ou seja, de forma positiva (de modo semelhante ao que ocorre com orações finais), ao contrário do que ocorre após as outras expressões de temor vistas na seção, e.g.

prōuidendum est nē populō Rōmānō dēsīs ‘deve-se cuidar para que não faltes ao povo romano’.

Ao realizar os exercícios, o aluno deve estar atento a essa diferença.

4. Como no caso das orações finais, toda referência ao sujeito do verbo principal dentro da oração será reflexiva; cf. 145¹.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza:*

- (a) *uereor nē urbs incendātur.*
- (b) *prōuidendum est nē hostēs in urbem ingredientur.*
- (c) *periculum est nē supplex captus interficiātur.*
- (d) *Cicerō metuēbat ut satis seuērus esse uiderētur.*
- (e) *omnēs ōrdinēs ueritī sunt nē hostēs impiū urbem caperent.*
- (f) *cūra erat nē uirginēs Vestālēs agitārentur.*

⁷ Em português, quando o sujeito das duas orações é o mesmo, a construção com infinitivo é não apenas possível como também mais natural: ‘Temem não chegar à pátria’. (N. T.)

- (g) tibi haec omnia dīcere ueoreo.
 (h) multī cīuēs timēbant nē cōsul satis īrātus nōn esset.
 (i) ante senectūtem cūrāuī ut bene uīuerem, in senectūte ut bene moriar. bene autem morī est libenter morī.¹ (*Sêneca*)

¹ *senectūs senectūt-is* 3f. velhice; *ut* (a construção é a de verbo de ‘temor?’); *libenter* de bom grado

2. Dê o latim para:

- (a) Tenho medo de ver (lit. ‘de que eu veja’) a fuga de nossos concidadãos.
 (b) Todos temiam falar.
 (c) Cícero temia que o senado não fosse suficientemente severo.
 (d) Um suplicante não teme os inimigos.
 (e) Há a preocupação de que as crianças sejam mortas.¹
 (f) Havia o perigo de que a cidade fosse destruída.

¹ Entenda-se: ‘o temor é de que as crianças sejam mortas’.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

César, avançando contra a tribo gaulesa dos nêrvios, estabeleceu acampamento na outra margem do vale de um rio em que eles estavam. Enquanto prossegue o trabalho de construção, os nêrvios efetuam um ataque inesperado.

Caesarī omnia ūnō tempore erant agenda: uexillum prōpōnendum, quod erat īnsigne cum ad arma concurrī oportēret; signum tubā dandum; ab opere reuocandī mīlitēs; quī paulō longius aggeris petendī causā prōcesserant arcessendī; aciēs īnstruenda; mīlitēs cohortandī; signum dandum. quārum rērum magnam partem temporis breuitās et successus hostium impediēbat... Caesar, necessāriīs rēbus imperātīs, ad cohortandōs mīlitēs quam in partem fors obtulit dēcurrit et ad legiōnem decimam dēuenit.

(*César, Dē Bellō Gallicō 2.20.1-2 e 2.21.1*)

5

Caesarī [Registre-o até que seja esclarecido por agenda]

uexillum, ī 2n. bandeira

prōpōnendum [Subentenda erat – atente para a supressão de esse ao longo dessa passagem com gerundivos]

īnsigne īsign-is 3n. marca, sinal

concurrī [Veja 155²]

tub-a ae 1f. trombeta

opus oper-is 3n. o trabalho de edificar um acampamento

agger agger-is material para aterro

prōcēdō 3 prōcessī avanço

aciēs aciē-ī 5f. linha de batalha

īnstruō 3 disponho, formo em linha de batalha

breuitās breuitāt-is 3f. brevidade, escassez

5 success-us ūs 4m. chegada próxima, aproximação

necessāri-us a um necessário

fors fort-is 3f. fortuna, sorte

offerō offerre obtulī trago, ofereço

dēcurrō 3 dēcurrī corro (para baixo)

dēueniō 4 dēuenī venho (para baixo)

PORTUGUÊS—LATIM

1. Traduza para o latim (recorra a 140.1 para a gramática das orações consecutivas introduzidas por quī):

- (a) O suplicante estende as mãos para as pessoas [lit. ‘o tipo de pessoas’] que são misericordiosas.
 (b) Lêntulo é o tipo de homem que todos temem.
 (c) Ele é o tipo de homem que pratica ações criminosas
 (d) Não há ninguém que não deseje a harmonia de todos os estratos da sociedade.
 (e) Tem o tipo de homem que está sempre se queixando.

2. *Releia o texto de 5D(iv), depois traduza esta passagem para o latim:*

Pais conscritos, vós deveis cuidar¹ para não faltardes ao povo romano. Eu, o cônsul, estou preparado para² defender a salvação do Estado. Todas as classes estão de acordo. Não há um escravo que³ não esteja preparado para defender o Estado. Nossa pátria estende a vós mãos suplicantes. Vós deveis proteger⁴ nossa pátria. Todos têm medo de que outros conspiradores destruam nossa liberdade. Vós deveis¹ cuidar para que isso não possa acontecer nunca mais.

¹ Use gerundivo impessoal (n.) + dat. de ‘vós’

² *parātus ad* + construção com gerundivo.

³ Use subjuntivo.

⁴ Use gerundivo no nom. com ‘pátria’ + dat. de ‘vós’.

ENEIDA DE VIRGÍLIO

Dido, mesmo com todas as suas preces e súplicas, apaixonou-se irremediavelmente por Eneias. Ela permanece a seu lado o dia todo e, quando ele está ausente, retém o filho de Eneias, Ascânio, junto a seu colo. Todos os trabalhos na cidade se interrompem.

heu, uātum ignārae mentēs! quid uōta furentem,
 quid dēlūbra iuuant? ēst mollis flamma medullās
 intereā et tacitum uīuit sub pectore uulnus.
 ūiritur infēlix Dīdō tōtāque uagātur
 urbe furēns,

quālis coniectā cerua sagittā,
 quam procul incautam nemora inter Crēsia fīxit
 pāstor agēns tēlis liquitque uolātile ferrum
 nescius: illa fugā siluās saltūsque peragrat
 Dictaeōs; haeret laterī lētālis harundō.

5
 como uma cerva ferida por uma seta, a quem,
 incauta, entre os bosques de Creta, de longe
 o pastor transpassou, perseguindo-a com
 dardos, e deixou o ferro volátil sem saber; ela,
 em fuga, percorre florestas e matas Dicieias;
 permanece presa em seu flanco a flecha fatal.

nunc media Aenēān sēcum per moenia dūcit 10
 Sīdoniāsque ostentat opēs urbemque parātam,
 incipit effārī mediāque in uōce resistit;
 nunc eadem lābente diē conuīuia quaerit,
 Īliacōsque iterum dēmēns audīre labōrēs
 exposcit pendetque iterum nārrantis ab ōre. 15

post ubi dīgressī, lūmenque obscūra uicissim
 lūna premit suādentque cadentia sidera somnōs,
 sōla domō maeret uacuā strātisque relictīs
 incubat.

Depois que se separam, e, obscurecendo-se,
 por sua vez, a lua contém seu lume, os astros
 cadentes convidam ao sono, sozinha na casa
 vazia se aflige e sobre os leitos deixados por
 Eneias se deita.

10 *Aenēan* [Ac. de *Aenēās*]*Sīdoni-us a um cartaginês* [Caso? Registre]*ostentō* 1 exibo, mostro*opēs op-um* 3f. pl. riquezas*incipiō* 3/4 começo*effor* 1 (dep.) falo*resistō* 3 paro*eadem* [Nom.f.s. (i.e. Dido)? Mas por que chamá-la 'a mesma mulher'? Que outra forma pode ser? Espere]*lābor* 3 (dep.) deslizo*Īliac-us a um troiano* [Ac. m. pl., então espere]*dēmens* louco [Nom., então a quem se refere?]*audīre* [Por que inf.? Espere]*labōrēs* [Esclarece *Īliacōs*]15 *exposcō* peço para (+ inf.) [Esclarece *audīre*]*pendeō* 2 pendo, fico suspenso de (*ab* + abl.)*nārrantis* [Genitivo do participio presente. Nenhum substantivo para concordar com ele, então 'do que está narrando']20 *illum... absentem* [Considere-os em conjunto; *absēns* 'ela, ausente' (i.e. não em presença de Eneias: sujeito)]*gremi-um* 1 2n. seio, regaço, colo [Espere]*Ascani-us* 1 2m. Ascânio, filho de Eneias [Ac., espere pelo verbo]*genitor genitōr-is* 3m. pai*imāgō imāgin-is* 3f. imagem, semelhança com (+ gen.)*capta* 'Dido, cativada'*dētineō* 2 detenho. [Então, 'ela detém Ascânio *gremiō*' – deve ser 'em seu colo']*īnfand-us a um* inefável, espantoso [Nom. neutro? Ac. masc.? Espere]*sī* sc. 'para ver'*fallō* 3 iludo, engano, consolo*amōrem* [Esclarece *īnfandum*]*nōn... adsurgunt: adsurgō* 3 ergo*coept-us a um* iniciado*turris turr-is* 3f. torre [Esclarece *coeptae*]*arma* [Nom. ou ac. pl.? Espere]*iuventūs iuventūt-is* 3f. juventude, os jovens [Sujeito, então *arma* deve ser ac. Portanto, 'os jovens não – fazem o quê? – suas armas']*exerceō* 2 pratico com, exercito-me em

-ue ou

port-ūs [Possibilidades de caso?]*prōpugnācul-um* 1 2n. defesa (de uma cidade) [Isso esclareceu o problema do caso?]25 *tūt-us a um* seguro [Esclarece *bellō*: 'em tempo de guerra']*parant* [Quem deve ser o sujeito, ainda que esse substantivo esteja no singular? Então, que caso temos em *portūs, prōpugnācula*?]*pendeō* 2 pendo em inatividade, estou suspenso [Pl., três sujeitos seguem]*interrupt-us a um* interrompido*min-ae ārum* 1f. pl. (lit.) ameaças [Mas essas 'ameaças' são 'ameaças' *mūrōrum*, i.e. 'ameaças (consistindo em) das muralhas', i.e. 'muralhas ameaçadoras']*aequāt-us a um* ao nível de, igualado (a X: dat.)*māchin-a ae* 1f. guindaste*cael-um* 1 2n. céu26 *tālibus*: abl. 'com tais (palavras, preces, súplicas)'*tālisque* [Espere ac. pl. concordando com esse adjetivo]*miserrima* 'muito infeliz' [Nom.f.s.? Espere]*flēt-us ūs* 4m. lágrimas*referō* 3 *rettulī* trago de volta*soror* [*miserrima*, claro]*tractābil-is e* acessível29 *fāt-um* 1 2n. fado, destino*placid-us a um* benigno, afável, disposto a ceder [Caso? Espere]*obstruō* 3 tapo*auris aur-is* 3f. orelha, ouvido [Esclarece *placidās*]36 *secus* diferentemente*adsidu-us a um* persistente*hinc atque illinc* deste lado e daquele*hērōs* (nom.) herói*tundō* bato, invisto contra*persentiō* 4 sinto, estou consciente de*immōt-us a um* imoto*lacrim-a ae* 1f. lágrima*uoluō* 3 rolo*inān-is e* inane, em vão39 *īnfēlix* (nom.f.s.) infeliz*fāt-um* 1 2n. fado, destino*exterrit-us a um* aterrorizado

RĒS GESTAE DIVĪ AVGVSTĪ

Nesta passagem lemos como se ofereceu a Augusto o controle da moral pública. Ficamos imaginando como ele teria reagido ao retrato que Virgílio faz do envolvimento de Eneias com Dido

cōsulibus M. Viniciō et Q. Lucrētīō, et postea P. Lentulō et Cn. Lentulō, et tertium Paullō Fabiō Maximō et Q. Tuberōne, senātū populōque Rōmānō cōsentientibus, ut cūrātor lēgum et mōrum summā potestāte sōlus creārer, nūllum magistrātum contrā mōrem maiōrum dēlātum recēpī. (*Rēs gestae* 6)

postea depois disso

tertium pela terceira vez [As datas são 19, 18 e 11]

cōsentiō 4 consinto, concordo (ut + subj. 'concordo que' X aconteça)

cūrātor cūrātōr-is 3m. guardião

creō elejo, nomeio

maiōres maiōrum 3m. pl. antepassados

dēferō 3 *dētulī dēlāt-us* entrego, confio

recipiō 3/4 aceito, assumo

Seção 5E (i)

Voltemos agora à narrativa de Salústio. Noite de 5 de dezembro. Cícero, apreensivo com a demora, dá ordens para as execuções. Léntulo, Cetego, Estatílio e Gabínio são levados para o Tuliano, um abominável calabouço subterrâneo, e estrangulados.

postquam senātus in Catōnis sententiam discessit, Cicerō, ueritus nē quid eā nocte nouārētur, triumuirōs omnia, quae ad supplicium postulābantur, parāre iubet. dum triumuirī, ab eō iussī, haec parābant, cōsul praesidia dispōnēbat. ipse praesidiīs dispositīs Lentulum in carcerem dēdūcit. cēterī carcerem intrant ā praetōribus dēductī. est in carcere locus, Tulliānum appellātus, circiter duodecim pedēs humī dēpressus, cuius faciēs incultū, tenebrīs, odōre foedāta, terribilis est. in eum locum dēmissus Lentulus ibi manēbat, dum uindicēs rērum capitālium, quibus praeceptum erat, laqueō gulam frangerent; quod tandem fēcērunt. ita ille patricius, ex gente clārissimā Cornēliōrum, quī cōsulāre imperium Rōmae habuerat, dignam mōribus factisque suis mortem inuēnit. dē Cethēgō, Statiliō, Gabīniō eōdem modō supplicium sūmptum est.

(*Catīlinae coniūratiō* 55)

Vocabulário da Seção 5E(i)

<i>appellāt-us a um chamado</i> (<i>appellō</i> 1)	<i>dēpress-us a um abaixado,</i> baixo, afundado (<i>dēprimō</i> 3)	<i>iuss-us a um mandado, ordenado</i> (<i>iubeō</i> 2)
<i>capitāl-is e capital</i> (i.e. envolvendo uma acusação de crime capital, passível de pena de morte)	<i>dign-us a um digno de</i> (X: abl.) <i>discēdō</i> 3 <i>discessī</i> parto; <i>discedo in sententiam</i> (X: gen.) adoto o parecer de, voto segundo o parecer de	<i>laque-us ī</i> 2m. garrote <i>nouō</i> 1 faço mudanças <i>odor odōr-is</i> 3m. odor, mau cheiro
<i>carcer carcer-is</i> 3m. cárcere, prisão	<i>dispōnō</i> 3 <i>disposuī dispositus</i> coloco, estabeleço	<i>patrici-us ī</i> 2m. patricio (membro de um seletto grupo de famílias)
<i>Catō Catōn-is</i> 3m. (M. Porcius) Cato, (M. Pórcio) Catão	<i>dum</i> (+ indicativo) enquanto; (+ subjuntivo) até que	<i>tenebr-ae ārum</i> 1f. pl. trevas, escuridão
<i>circiter</i> cerca de, aproximadamente	<i>faciēs faciē-ī</i> 5f. aparência	<i>terribil-is e terrível, assustador,</i> terrível
<i>cōsulār-is e consular</i>	<i>fact-um ī</i> 2n. feito, ação	<i>triumuir-ī ōrum</i> 2m. pl. triúnviros (a comissão responsável pelas prisões e execuções)
<i>Cornēl-ī ōrum</i> 2m. pl. os Cornélios	<i>foedāt-us a um desfigurado,</i> enfeiado (<i>foedō</i> 1)	<i>Tullian-um ī</i> 2n. Tuliano
<i>dēduct-us a um levado para</i> baixo (<i>dēducō</i> 3)	<i>gul-a ae</i> 1f. garganta (tr. 'pescoço')	<i>uindex uindic-is</i> 3m. punidor, vingador
<i>dēmīs-us a um enviado para</i> baixo (<i>dēmittō</i> 3)	<i>humī</i> no chão, por terra	
	<i>incolt-us ūs</i> 4m. abandono	

Notas

- I. 218 *nē quid... nouārētur*: *quid* é acusativo de relação. Tr. 'em algo', 'com respeito a algo'. *nouārētur* passiva impessoal 'mudanças pudessem ser feitas' (com a nuance de 'revolução', o que se designava com a expressão *rēs nouae*).
- II. 224-5 *dum... frangerent*: 'até que... quebrassem'. *uindicēs rērum capitālium*: i.e. os carrascos.
- I. 227 *cōsulāre*: ele havia sido cônsul em 71.

VOCABULÁRIO DA 5E(i) A MEMORIZAR

Substantivos

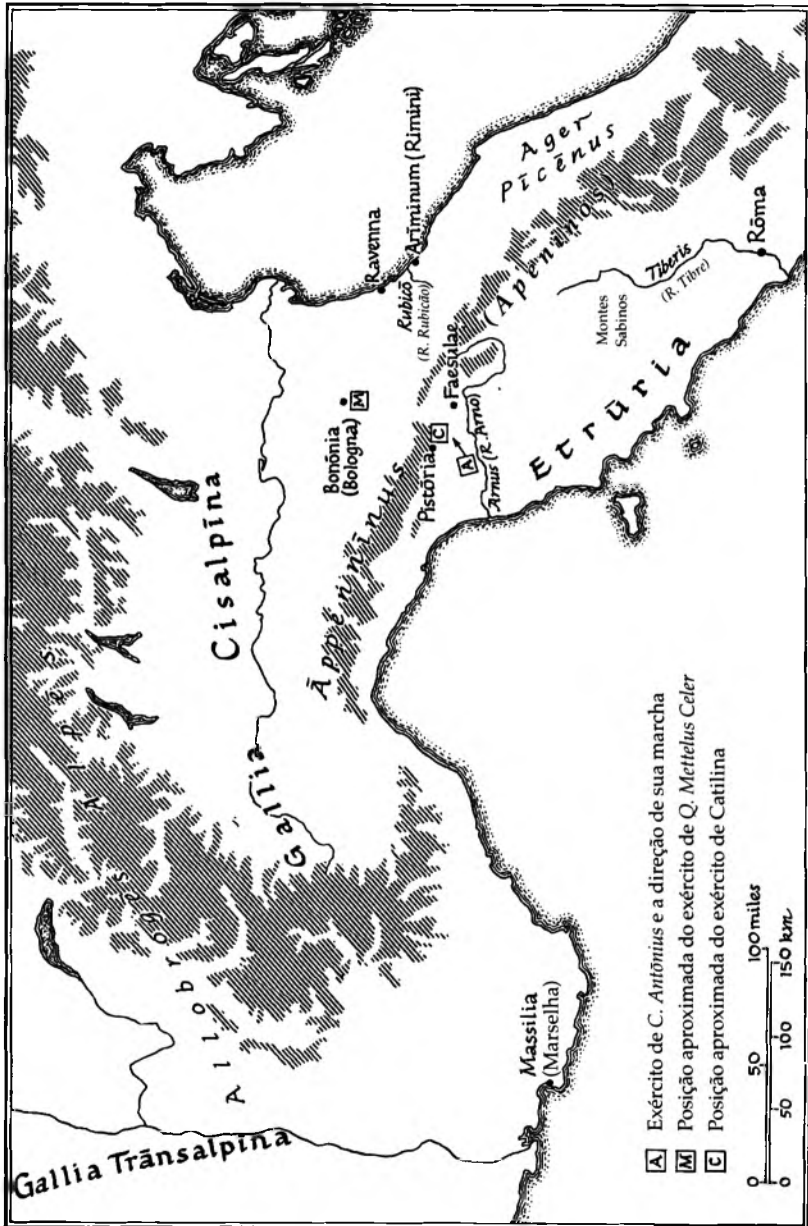
carcer carcer-is 3m. cárcere, prisão
faciēs faciē-ī 3f. aparência, face
fact-um ī 2n. feito, ação
hum-us ī 2f. chão (N.B. *humum* (ac.) para o chão; *humī* (locativo) no chão, por terra)

Adjetivos

dign-us a um digno; digno de (X: abl.)
terribil-is e terrível, assustador

Verbos

discēdō 3 *discessī discessum* parto; (*in sententiam* + gen.) adoto o parecer de, voto segundo o parecer de (*dis-* + *cēdō*)
dispōnō 3 *disposuī dispositus* coloco, estabeleço (em diferentes lugares) (*dis* + *pōnō*)



5. Catilina: fase final.

Seção 5E (ii)

Final de dezembro de 63, início de janeiro de 62. Catilina, nesse meio-tempo, dispõe seu mal equipado exército em duas legiões. Ele evita um encontro com o exército de Antônio, o cônsul (que se aproxima de Roma), uma vez que espera a qualquer momento receber reforços vindos da cidade. Quando chega a notícia da execução de Lêntulo, apesar das deserções, Catilina marcha pelas montanhas (os Apeninos), rumo à Gália. Mas Q. Metelo Célere barra sua rota de fuga. Catilina decide lutar contra o exército de Antônio.

dum ea Rōmae geruntur, Catilīna ex omnī cōpiā, quam et ipse 230
addūxerat et Mānlius habuerat, duās legiōnēs īnstituit. sed ex omnī
cōpiā circiter pars quārta erat mīlitāribus armīs īnstructa, cēterī sparōs
aut lanceās aut praeacūtās sudīs portābant. sed postquam Antōnius
cum exercitū aduentābat, Catilīna, periculō perturbātus, per montīs 235
iter facere. modo ad urbem modo ad Galliam castra mouēre, hostibus
occāsionem pugnae nōn dare. spērābat breuī tempore magnās cōpiās
sēsē habitūrum, dum Rōmae sociī cōnsilia perficerent. intereā seruōs
repudiābat, ueritus nē uidērētur causam cīuium cum seruīs fugitiuīs
commūnicāuisse. sed postquam in castra nūntius peruēnit, Rōmae 240
coniūrātiōnem patefactam esse et dē Lentulō coniūrātōribusque cēterīs
supplicium sūmptum, plērīque quī sē rapīnārum causā Catilīnae
coniūnxissent, dīlābuntur. reliquōs Catilīna, agmine īnstructō, per
montīs asperōs magnīs itineribus in agrum Pistōriēsem abdūcit,
eō cōnsiliō ut occultē perfugeret in Galliam Trānsalpīnam. at Q.
Metellus Celer, ā senātū missus, cum tribus legiōnibus in agrō 245
Pīcenō exspectābat dum Catilīna castra in Galliam moueret. nam ex
difficultāte rērum existimābat fore ut Catilīna perfugeret in Galliam
Trānsalpīnam, antequam legiōnibus Rōmānīs interclūderētur.

igitur Metellus, ubi iter eius ex perfugīs cognōuit, castra properē
mōuit, ac sub ipsīs rādīcibus montium cōnsēdit, quā Catilīnae 250
dēscēsus erat in Galliam properantī. neque tamen Antōnius procul
aberat, utpote quī locīs aequiōribus sequerētur. sed Catilīna, postquam
uidet sēsē montibus et cōpiīs hostium clausum esse et in urbe rēs
aduersās, neque fugae neque praesidī ūllam spem, cōnstituit in tālī rē
fortūnam bellī temptāre et cum Antōniō quam p̄mum cōnfligere. 255

(Catilīnae coniūrātiō 56-57.5)

Vocabulário da Seção 5E (ii)

<i>abdūcō</i> 3 levo embora	<i>difficultās difficultāt-is</i> 3f. dificuldade	<i>perturbāt-us a um</i> preocupado, perturbado (<i>perturbō</i> 1)
<i>absūm abesse</i> estou distante	<i>dīlābor</i> 3 dep. disperso-me	<i>Picēn-us a um</i> de Piceno
<i>addūcō</i> 3 <i>addūxī</i> levo, conduzo	<i>dum</i> (+ ind.) enquanto; (+ subj.) até que (veja nota à l. 246), contanto que (l. 237)	<i>Pistōriēns-is e</i> de Pistoia
<i>aduentō</i> 1 aproximo-me, avanço	<i>fugitū-us a um</i> fugitivo	<i>praeacūt-us a um</i> pontiagudo, afiado (<i>praeacuō</i> 3)
<i>aduers-us a um</i> desfavorável, adverso	<i>Galli-a ae</i> 1f. Gália	<i>procul</i> longe
<i>aequ-us a um</i> igual	<i>īnstituō</i> 3 <i>īnstituī</i> constituo, formo	<i>properē</i> rapidamente, às pressas
<i>agmen agmin-is</i> 3n. coluna	<i>īnstrūct-us a um</i> (l. 232) equipado; (l. 242) disposto em formação de batalha	<i>properō</i> 1 apresso-me
<i>antequam</i> (+ subj.) antes que	<i>interclūdō</i> 3 encerro, intercepto	<i>pugn-ae ae</i> 1f. batalha
<i>asper asper-a um</i> esculpado	<i>iter itiner-is</i> 3n. marcha, jornada; rota; <i>magnum iter</i> = marcha forçada	<i>Q. = Quīnt-us i</i> 2m. Quinto
<i>Celer Celer-is</i> 3m. (Q. Metellus)	<i>lance-a ae</i> 1f. lança	<i>quā</i> por onde [Veja 137.3]
<i>Celer Celer-is</i> 3m. (Q. Metellus)	<i>Metell-us i</i> 2m. Q. Metelo	<i>quam primum</i> o mais breve possível
<i>celeriter</i> cerca de, aproximadamente	<i>miss-us a um</i> enviado (<i>mittō</i> 3)	<i>rādīx rādīc-is</i> 3f. pé (lit. 'raiz')
<i>claudō</i> 3 <i>clausī clausus</i> fecho, encerro em	<i>modo... modo ora... ora</i>	<i>rapīn-a ae</i> 1f. rapina
<i>commūnicō</i> 1 compartilho (X (ac.) com Y (<i>cum</i> + abl.))	<i>occāsiō occāsiōn-is</i> 3f. oportunidade (de, para X: gen.)	<i>repudiō</i> 1 repudio
<i>cōnflīgō</i> 3 luto (com X: <i>cum</i> + abl.)	<i>occultē</i> secretamente	<i>spar-us ī</i> 2n. dardo de caça
<i>coniungō</i> 3 <i>coniunxī</i> uno (eu me uno a X: <i>mē coniungō</i> + dat.)	<i>perfug-a ae</i> 1m. desertor, trānsfuga	<i>spērō</i> 1 tenho esperança, espero
<i>cōnsidō</i> 3 <i>cōnsēdī</i> tomo posição, acampo	<i>perfugiō</i> 3/4 fujo, refugio-me	<i>sub</i> (+ abl.) sob
<i>cōpi-a ae</i> 1f. multidão		<i>sudis sud-is</i> 3f. estaca
<i>dēscēns-us ūs</i> 4m. descida		<i>temptō</i> 1 tento, testo
		<i>Trānsalpīn-us a um</i> depois/ além dos Alpes, transalpino
		<i>utpote (quī)</i> (+ subj.) uma vez que, já que (ele)

Notas

- I. 232 *pars quārta*, i.e. ¼.
- II. 235-6 *facere... mouēre... dare*: veja 146.
- I. 237 *habitūrum: esse* suprimido.
- II. 239ss *nūntius*: lembre-se de que um substantivo pode, tanto quanto um verbo, gerar um discurso indireto, i.e. 'um mensageiro (anunciando que)'.
- I. 241 *sūmptum: esse* suprimido.
- II. 241-2 *quī sē... coniūnxissent*: oração causal, veja 140.2.
- I. 246 *dum... mouēret*: 'até que...' (finalidade).
- II. 250-1 Note *properantī* concordando com *Catīlīnae*, dat. de interesse ou posse.
- I. 253 *in urbe*, i.e. em Roma (com frequência conhecida simplesmente como *urbis*).

VOCABULÁRIO DA 5E (II) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>agmen agmin-is</i> 3n. coluna	<i>occāsiō occāsiōn-is</i> 3f. oportunidade
<i>iter itiner-is</i> 3n. marcha; percurso	<i>pugn-ae ae</i> 1f. batalha, luta

Adjetivos

aequ-us a um a um igual (justo, equilibrado, imparcial)

asper asper-a um áspero, escarpado

Verbos

absum abesse āfuī estou distante (estou ausente, longe)

cōnsidō 3 cōnsēdī estabeleço-me; acampo

īnstruō 3 īnstrūxī īnstrūctus: disponho; preparo; equipo

properō 1 apresso-me

spērō 1 tenho esperança, espero

temptō 1 tento, testo, intento; ataco

Outros

circiter cerca de, aproximadamente (adv.)

modo... modo ora... ora

quam primum: o mais breve possível

Gramática e exercícios da Seção 5E

Nesta seção você verá:

- Particípios perfeitos passivos
- Sumário dos particípios
- *dum, antequam/priusquam*
- *utpote quī (quae quod) + subjuntivo*

163 Particípios perfeitos passivos

Você já encontrou particípios perfeitos passivos empregados na construção de ablativo absoluto (151). Eles podem, claro, ser empregados em concordância com qualquer substantivo, em qualquer caso, embora sejam menos frequentemente empregados como adjetivos (*nāuis capta* = ‘o navio capturado’) do que como predicativos (*nāuis capta* = ‘o navio, tendo sido capturado’...). Veja 77.

militēs captī in carcerem dēductī sunt ‘os soldados, tendo sido capturados, foram levados para a prisão’. (Aqui *captī* é nom.m.pl. para concordar com ‘soldados’, o sujeito da oração.)

custōdēs uīsōs secūtī sunt ‘eles seguiram os guardas depois que estes tinham sido vistos’, ‘eles viram os guardas e os seguiram’. (Aqui *uīsōs* é ac.m.pl. para concordar com ‘os guardas’, o objeto da oração.)

mihī captō auxiliū dedit lit. ‘ele prestou ajuda a mim tendo eu sido capturado’, ‘embora eu tivesse sido capturado, ele me prestou ajuda’. (*captō* é dat.m.s. para concordar com *mihī*)

N.B. Outro sentido comum de *nāuis capta* é ‘a captura do navio’, e.g.

ab urbe conditā ‘a partir da fundação da cidade’

Hannibal uictus Rōmānōs metū liberāuit ‘a derrota de Aníbal livrou os romanos do medo’

164 Sumário das formas participiais

- Participípios presentes, ‘fazendo’: 1 -*āns* (-*ant-*), 2 -*ēns* (-*ent-*), 3 -*ēns* (-*ent-*), 4 e 3/4 -*iēns* (-*ient-*); cf. 120.
- Participíos futuros, ‘na iminência de fazer’: tema do participío perfeito + -*ūrus*, -*ūra*, -*ūrum*; cf. 81-3.
- Participíos perfeitos (depoentes) ‘tendo feito’: tema do participío perfeito + -*us* -*a* -*um*; (outros) ‘tendo sido —do’; cf. 77, 151.

Todos funcionam como adjetivos e concordam com a pessoa ou coisa que eles qualificam.

N.B. Somente verbos ativos que se constroem com um objeto no *acusativo* têm um participío passado empregado como adjetivo. Por exemplo, não podem existir as formas *uentus* e *imperatus* porque ambas provêm de verbos que não são transitivos diretos: *ueniō* se constrói com *ad* + ac., e *imperō* se constrói com dativo. Com tal tipo de verbo, formas de participío passado são empregadas somente na passiva impessoal, e.g. *uentum est* lit. ‘veio-se’, i.e. ‘pessoas vieram’; *imperātum est* lit. ‘ordenou-se’ i.e. ‘ordens foram dadas’. Você deve ter notado que, se o verbo não é transitivo direto, temos fornecido sempre, como quarto tempo primitivo, uma forma terminada em -*um*.

EXERCÍCIOS

- Traduza os participíos nesta lista. Diga se são depoentes ou passivos: *commorātus*, *coctus*, *mortuus*, *ūsus*, *datus*, *adiūtus*, *agitātus*, *lātus*, *gestus*, *cognitus*, *cōnātus*, *secūtus*, *intellēctus*, *locūtus*, *exortus*, *prōmissus*, *sūmptus*, *frāctus*, *mōtus* (*opcio-nais*: *portātus*, *pollicitus*, *inuentus*, *hortātus*, *nūntiātus*, *minātus*, *necātus*, *reductus*, *perfectus*, *uocātus*, *amplexus*, *arbitrātus*, *seruātus*, *īnstructus*, *dispositus*, *ueritus*, *tēnsus*, *obsessus*, *questus*).
- Traduza estas frases:
 - Lentulus tenebrās cōnspicātus nihilōminus negāuit sē mortem timēre.*
 - cēterī custōdēs ā cōnsulibus dispositōs sequēbantur.*
 - cōnsul sēcum multa locūtus supplicium sūmere cōstituerat.*
 - Celer ā senatū missus in agrō Picēnō erat.*
 - agmen ā cōnsule īnstructum Catilīna uīdit.*
 - Catilīnae montibus et cōpiīs hostium clausō fuga erat nullā.*

** claudō 3 clausī clausus* encerro em, intercepto.
- Traduza para o latim empregando participíos perfeitos passivos para traduzir as orações temporais (introduzidas por ‘quando’, ‘depois que’). **N.B.** Nenhuma destas orações requer ablativo absoluto.
 - Depois que capturaram o soldado, os guardas o mataram.
 - Depois que a coluna tinha sido vista, Catilina se apressou em direção a ela.
 - Quando os guardas tinham sido posicionados, Cícero deu-lhes instruções.
 - A aparência da coluna, depois que ela foi formada, não era digna do comandante.

- (e) Os soldados de Catilina avançaram, usando armas capturadas precedentemente. (*Desconsiderare* ‘precedentemente’.)

165 **dum, antequam/priusquam**

1. **dum + indicativo ‘enquanto’**

dum se constrói com o *presente* do indicativo quando ‘enquanto’ significa ‘durante aquele momento’, e.g.

dum Cicerō haec loquitur, Catilīna abiit ‘(durante aquele momento) enquanto Cícero estava falando, Catilina partiu’

Mas o *imperfecto* do indicativo é empregado quando a ação expressa na oração introduzida por ‘enquanto’ se desenvolve durante todo o período de tempo expresso pelo verbo principal, e.g.

dum Cicerō sequēbātur, Catilīna fugiēbat ‘enquanto Cícero seguia em seu encalço, Catilina fugia’

2. **dum ‘até que’**

dum + indicativo aponta para a ideia de tempo, somente, e.g.

manē dum redierō ‘espera até que eu volte’

dum + subjuntivo indica antecipação ou intenção, e.g.

manē dum redeam ‘espera eu voltar’

Cf. *manēbat dum Catilīna castra mouēret* (subjuntivo) ‘estava esperando que Catilina levantasse acampamento’

mānsit dum Catilīna castra mōuit (indicativo) ‘esperou até que Catilina (de fato) levantou acampamento.

3. **antequam/priusquam ‘antes’**

antequam e *priusquam* funcionam, de preferência, como *dum*: o indicativo expressa meramente tempo; o subjuntivo, antecipação ou intenção, e.g.

com indicativo: *antequam abiit, epistolam scripsit* ‘antes de sair (lit. ‘antes que saiu’), escreveu uma carta’

com subjuntivo: *Catilīna abiit antequam legiōnēs Rōmānae peruenīrent* ‘Catilina partiu antes que as legiões romanas chegassem’

N.B. *ante-* e *prius-* são frequentemente separados de *quam*, e.g. *ante uenī quam uir* ‘cheguei antes do homem’ (Ovídio).

4. **dum (dummodo, modo) + subjuntivo**

Um sentido especializado de *dum* é ‘contanto que’, ‘desde que’, ‘com a condição de que’, e.g.

omnia faciam dum amīcus fīās ‘farei tudo, desde que tu te tornes meu amigo’

166 utpote quī (quae quod) + subjuntivo

utpote reforça o sentido causal de *quī* i.e. ‘como é natural para alguém que’. O verbo fica no subjuntivo. Cf. *quippe quī* 140.2. E.g.

miser sum, utpote quem Cynthia amet ‘Sou um infeliz, como é natural para alguém a quem Cíntia ama’

N.B. *ut quī* é também empregado dessa maneira.

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português:

- dum senātus rem cōnsiderābat, Catilīna legiōnēs suās īnstruēbat.
- Catilīna exspectābat, dum sociī cōnsilia Rōmae perficerent.
- Catilīna, antequam in Galliam īret, nouās cōpiās ex urbe exspectābat.
- dum Catilīna prope Pistōriam manet, Rōmae Cicerōnī sē coniūratōrēs trādidērunt.
- cōnsul laetus est, dum salua sit rēs pūblica.
- tē omnēs amant mulierēs, quī sīs tam pulcher. (*Plauto*)

2. Traduza para o latim:

- Enquanto isso estava acontecendo em Roma, Catilina falou a seus soldados.
- Ele disse: ‘Esperarei até que nossos amigos cheguem’.
- ‘Contanto que vós estejais a salvo, nossos planos podem ser concluídos’.
- ‘Devo contar certas coisas a Lêntulo, antes de partir para a Gália’.
- Mas, durante todo o tempo em que Catilina estava falando, o cônsul estava preparando a guerra.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Ao ler esta passagem, preste especial atenção a: (i) o uso do participio em latim, quando uma oração ou outra formulação seria necessária em português; (ii) a possibilidade de o participio futuro e perfeito no acusativo serem, na verdade, infinitivos sem esse e fazerem parte de um discurso indireto.

L. Tarquínio (outro cúmplice de Catilina), capturado, fornece ao senado informação semelhante à de Voltúrcio.

post eum diem quīdam L. Tarquinius ad senātum adductus erat, quem ad Catilīnam proficīscēntem ex itinere retractum aiēbant. is cum sē dīceret indicātūrum dē coniūrātiōne, sī fidēs pūblica data esset, iussus ā cōnsule quae scīret ēdīcere, eadem ferē quae Volturcius dē parātīs incendiīs, dē caede bonōrum, dē itinere hostium senātum docet; praetereā sē missum quī Catilīnae nūntiāret nē eum Lentulus et Cethēgus aliūque ex coniūrātiōne dēprehensī terrērent, eōque magis properāret ad urbem adcēdere quō et cēterōrum animōs reficeret et illī facilius ē periculō ēriperentur.

<i>post</i> (+ ac.) depois	<i>dē parātīs incendiīs</i> [Veja 163 Nota]
<i>addūcō</i> 3 <i>addūxī adductus</i> levo (a)	5 <i>doceō</i> 2 informo (X ac. de Y ac.)
<i>retrahō</i> 3 <i>retrāxī retractus</i> arrasto de volta, detenho	<i>quī... nūntiāret</i> [Expressa finalidade]
<i>aiō</i> 3 digo	<i>dēprehendō</i> 3 <i>dēprehendī dēprehēnsus</i> capturo [Tr. <i>aliī... dēprehēnsī</i> 'a captura dos outros...' – o que significa literalmente?]
<i>indicō</i> 1 faço uma declaração, dou informação	<i>terreō</i> 2 aterrorizo
<i>fidēs pūblica</i> (Sf. + 1/2 adj.) garantia pública (de impunidade ou proteção)	<i>eō magis</i> 'com isso, mais', 'tanto mais'
<i>ēdicō</i> 3 declaro	<i>adcēdere</i> = <i>accēdere</i>
<i>eadem... quae</i> 'o mesmo... que'	<i>reficiō</i> 3/4 refaço, restauro, revivo
<i>ferē</i> quase	

PORTUGUÊS—LATIM

Releia o texto de 5E (ii), e a seguir traduza esta passagem para o latim.

Enquanto em Roma esse castigo estava sendo aplicado¹ em Lêntulo, Catilina dispôs suas forças em ordem de batalha. Ele estava esperando até que² tropas fossem enviadas pelos seus aliados. Mas, depois que foi relatado que Lêntulo estava morto e a conspiração revelada, ele começou a empreender (lit. fazer)³ sua marcha através das montanhas. O cônsul Antônio, enviado pelo senado com o propósito de⁴ derrotá-lo em batalha, perseguia-o. Metelo também levantou acampamento do Piceno para interceptar Catilina no momento em que ele se apressava em direção à Gália Transalpina. Depois que Catilina viu que estava encerrado entre as (lit. pelas) montanhas e as tropas inimigas, decidiu travar batalha com Antônio o mais breve possível, para dar maior esperança⁵ a seus soldados.

¹ Use *dum* + presente do indicativo.

² Use *dum* + pretérito imperfeito do subjuntivo.

³ Use infinitivo histórico.

⁴ *Eō consiliō ut* ou *quī* + subjuntivo.

⁵ *quō* + adjetivo no grau comparativo + subjuntivo.

ENEIDA DE VIRGÍLIO

Atendendo à ordem dos deuses, Eneias abandona Dido (que comete suicídio) e prossegue em sua jornada. Por fim, ele chega à Itália, trata amigavelmente o rei local, Latino, que oferece a mão de sua filha Lavinia em casamento. Isso faz com que uma guerra civil ecloda entre Eneias e Turno, a quem Lavinia tinha sido prometida anteriormente. Na preparação para essa luta épica, Vênus faz com que Vulcano fabrique para Eneias um escudo especial, sobre o qual está gravado o conjunto da história romana ainda por vir. Eneias contempla-o admirado: a última cena em que seus olhos se detêm é a de Augusto triunfando sobre seus inimigos.

at Caesar, triplicī inuectus Rōmāna triumphō
moenia, dīs Itālīs uōtum immortāle sacrābat,
maxima ter centum tōtam dēlūbra per urbem.
laetitīā lūdīsq̄ ue iuae plausūque fremēbant;

omnibus in templīs mātrūm chorus, omnibus ārae; 5
 ante ārās terram caesī strāuēre iuuencī.
 ipse sedēns niueō candentis līmine Phoebī
 dōna recognōscit populōrum aptatque superbīs
 postibus; incēdunt uictae longō ōrdine gentēs,
 quam uariae linguīs, habitū tam uestis et armīs. 10

hīc Nomadum genus et discīntōs Mulciber
 Āfrōs,
 hīc Lelegās Cārāsque sagittiferōsque Gelōnōs
 fīnserat; Euphrātēs ībat iam mollior undīs,
 extrēmīque hominum Morinī, Rhēnusque
 bicornis,
 īndomitīque Dahae, et pontem indignātus 15
 Araxēs.

talia per clipeum Volcānī, dōna parentis,
 mīrātur rērumque ignārus imāgine gaudet
 attollēns umerō fāmamque et fāta nepōtum.

(VIRGÍLIO *Eneida* 8.714-31)

Aqui Vulcano tinha modelado os nômades e os africanos com suas vestes soltas; aqui estavam os léleges e cários da Ásia e os gelonos da Cítia carregando suas aljavas; o Eufrates ia em ondas mais suaves; aqui estavam os mórinos, dos confins da terra, na Gália, o Reno bicorne, os citas de além do Cáspio, nunca antes conquistados, e o rio Araxes, indignado com sua ponte. Tais coisas através do escudo de Vulcano, dom da mãe Vê-nus, Eneias admira e, alegrando-se com o que ali se representara, sem saber o que era, ergueu ao ombro a fama e os fados dos seus descendentes.

Caesar: i.e. Augusto
triplex triplic-is tríplíce [*triplicī* e
Rōmāna são, os dois, adjetivos
 aguardando ser esclarecidos]
inuectus 3 dep. *inuectus* sou transportado
 para, dirijo-me para (+ ac.)
triumph-us ī 2m. triunfo [Esclarece — ?]
moenia moeni-um 3n.pl. muros da cidade
 [Esclarece — ?]
dīs de *deus* 16 [Casos? Espere]
Ital-us a um da Itália
uōt-um ī 2n. voto, oferenda
immortāl-is e imortal, perpétuo
sacrō 1 consagro X (ac.) a Y (dat.)
ter centum 300 [*maxima* e *tōtam*: ambos
 aguardam ser esclarecidos]
dēlūbr-um ī 2n. santuário
laetiti-a ae 1f. alegria
lūd-us ī 2m. jogo, festejo
uiae ['jogos de/para a rua'? Ou se trata
 de nom. pl.? A resposta será dada pelo
 verbo]
plaus-us ūs 4m. aplauso [Note o caso e
 -que ligando-o a quais substantivos
 precedentes?]
fremō 3 ressoo, ecoo [Com X: abl.
 – esclarecido]

5 *chor-us ī* coro, dança [Sc. *es*]
ār-a ae 1f. altar
caedō 3 *cecīdī caesus* mato, abato
sternō 3 *strāuī* estendo-me por (+ ac.)
iuuenc-us ī 2m. novilho
ipse [I.e. Augusto]
sedeō 2 estou sentado
niueō candentis [Ambos, adjetivos.
 Espere que sejam esclarecidos]
niue-us a um branco, níveo
candeō 2 brilho
līmen līmin-is 3n. limiar
Phoeb-us ī Febo (Apolo)
dōn-um ī 2n. dom, presente
recognōscō 3 passo em revista
aptō 1 ajusto, suspendo X (ac.) a Y (dat.)
 [X está (subentendido): o que é?]
superb-us a um soberbo, altivo
postis post-is 3m. ombreira de uma porta,
 portal
incēdō 3 marchou
 10 *quam... tam* tanto... quanto...
uari-us a um diferente, variado
lingu-ae ārum 2f. pl. línguas [Abl. de rel.]
habit-us ūs 4m. aparência, aspecto [Abl.
 de relação]
uestis uest-is 3f. roupas, vestes

Deliciae Latinae

Marcial

quem recitās meus^Γ est, ō Fidentīne, ^Γlibellus.
sed male cum recitās, incipit esse tuus. (1.38)

<i>recitō</i> 1 leio em voz alta, recito	<i>libell-us</i> 1 2m. livro [É o 'antecedente' de <i>quem</i>]
<i>Fidentīn-us</i> 1 2m. Fidentino	<i>incipiō</i> 3/4 começo

nīl recitās et uīs, Māmerce, poēta uidērī?
quiquid uīs estō, dummodo nīl recitēs. (2.88)

<i>Māmerc-us</i> 1 2m. Mamerco <i>poēt-a</i> ae 1m. poeta	<i>quiquid</i> seja o que for	<i>estō</i> seja! (= <i>es</i> , 2ª s. imperativo de <i>sum</i>)
--------------------------------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------------------------------------------

A Vulgata: nātīuitās Christī

factum est autem in diēbus illīs, exiit ēdictum ā Caesare Augustō ut dēscrīberētur
ūniuersus orbis. haec dēscrīptiō prīma facta est ā praeside Syriae Cyrīnō; et ibant
omnēs ut profitērentur singulī in suam ciuitātem. ascendit autem et Iōsēph ā Galilaeā
dē ciuitate Nazareth in Iūdaeam in ciuitātem Dauid, quae uocātur Bēthlehem, eō
quod esset dē domō et familiā Dauid, ut profitērētur cum Mariā dēsponsātā sibi uxōre
praegnante. Factum est autem, cum essent ibi, implētī sunt diēs ut pareret. et peperit
fīlium suum prīmōgenitum et pannīs eum inuoluit et reclīnāuit eum in praesēpiō,
quia nōn erat eīs locus in diuersōriō.

et pāstōrēs erant in regiōne eādē uigilantēs et custōdientēs uigiliās noctis super
gregem suum. et ecce angelus Dominī tetit iuxtā illōs, et clārītās Deī circumfulsit
illōs, et timuērunt timōre magnō, et dīxīt illīs angelus: 'nōlite timēre; ecce enim
euangelizō uōbīs gaudium magnum, quod erit omnī populō; quia nātus est uōbīs hodiē
Saluātor quī est Christus Dominus, in ciuitate Dauid. et hoc uōbīs signum: inueniētis
īnfantem pannīs inuolūtum et positum in praesēpiō'. et subitō facta est cum angelō
multitudō militiae caelestis laudantium Deum et dīcentium:

Glōria in altissimīs Deō,
et in terrā pāx hominibus bonae uoluntātis. (*Lucas* 2.1-14)

<i>ēdict-um</i> 1 2n. edito	<i>Syri-a</i> ae 1f. Síria
<i>dēscrībor</i> 3 (pass.) sou submetido a um recenseamento	<i>Cyrīn-us</i> 1 2m. Cirino
<i>ūniuers-us</i> a um todo, inteiro	<i>profiteor</i> 2 dep. fazer uma declaração (no censo), alistar-se
<i>orbis orb-is</i> 3m. mundo	<i>singul-ī</i> ae a (como) indivíduos, particulares
<i>dēscrīptiō dēscrīptiōn-is</i> 3f. recenseamento	<i>ascendō</i> 3 subo até
<i>praeses praesid-is</i> 3m. governador	<i>Iōsēph</i> nom. José

Galilae-a ae 1f. Galileia

Nazareth [Abl. com *cūittāte*]

Iūdae-a ae 1f. Judeia

Dauid (gen.) de Davi

Bēthlehem (nom.) Belém

5 *eō quod* + subj. 'por esta razão, porque'

Mari-a ae 1f. Maria

dēspōnsāt-us a um desposado

praegnāns praegnant-is estando grávida

impleō 2 *implēū implētus* completo

pariō 3/4 *peperī* dou à luz

prīmōgenit-us a um primogênito

pann-ī ōrum 2m. pl. panos, trapos, cueiros

inuoluō 3 *inuoluī inuolūtus* envolvo

praesēpi-um ī 2n. cerca, estábulo, curral;

manjedoura

dūersōri-um ī 2n. estalagem, hospedaria

pāstor pāstōr-is 3m. pastor

regiō regiōn-is 3f. região, área

uigilō 1 estou em vigília, mantenho-me acordado

custōdiō 4 guardo

uigili-ae ārum 1f. pl. vigílias

10 *grex greg-is* 3m. rebanho

angel-us ī 2m. anjo, mensageiro

iuxtā (+ ac.) ao lado de

clārītās clārītāt-is 3f. claridade, brilho

circumfulgeō 2 *circumfuls*†brilho ao redor

timor timōr-is 3m. temor

euangelizō anuncio, trago boas novas

gaudi-um ī 2n. alegria

saluātor saluātōr-is 3m. salvador

Christ-us ī 2m. Cristo

īnfāns īnfant-is 3m. criança, menino

15 *caelest-is e* celestial, celeste

laudō 1 louvo

alt-us a um alto

Seção 5F (i)

Catilina se dirige a suas tropas antes da batalha, recordando-lhes a situação em que se encontravam e a única escolha que tinham para preservar sua pátria, sua liberdade e suas vidas: lutar.

itaque contiōne aduocātā huiuscemodī ōrātiōnem habuit.

“nōuī, mīlitēs, uerba uirtūtem nōn addere, neque exercitum fortem
 ex timidō fierī ōrātiōne imperātōris. sed dīcam cūr uōs conuocāuerim
 et cūr ōrātiōnem habeam. idcircō uōs aduocāuī, quō pauca monērem,
 simul utī causam meī cōsilī aperīrem. scītis equidem, mīlitēs, dē 260
 ignāuīā Lentulī. igitur scītis nōn sōlum quam ignāuus Lentulus fuerit,
 sed etiam quantum perīculī haec ignāuīa nōbīs attulerit. nunc uērō quō
 locō rēs nostrae sint, omnēs intellegitis. nam uidētis nōn sōlum quot
 hostēs nōs persecūtī sint, sed etiam quantī exercitūs, ūnus ab urbe,
 alter ā Galliā, nōbīs obstent. frūmentī egestās nōs impedit quōminus 265
 in hīs locīs maneāmus. quōcumque īre placet, nōn dubium est quīn
 ferrō iter aperiendum sit. quae cum sciātis, uōs moneō utī fortī et
 parātō animō sītis, et cum proelium inībitis, utī meminerītis quantam
 spem in hōc proeliō posuerītis. oportet uōs meminisse nōs dīuitiās,
 decus, glōriam, praetereā libertātem atque patriam in dextrīs nostrīs 270

portāre. sī uīcerimus, nōn dubium est quīn omnia nōbīs tūta sint. sī metū cesserimus, eadem illa aduersa fīent. praetereā, mīlītēs, nōn eadem nōbīs et illīs necessitūdō impendet. nam nōs prō patriā, prō lībertyte, prō uītā certāmus, illī prō potentiā paucōrum. nēmo igitur uestrum est quīn sciat causam nostram iūstam esse. ergō audācius aggrediminī, memorēs prīstinae uirtūtis.”

275

(*Catīlīnae coniūratiō* 57,6–58,12)

Vocabulário da Seção 5F(i)

ā/ab (+ abl.) de (da direção de)
addō 3 adiciono, aumento
aduers-us a um adverso, hostil
aduocō 1 convoco
attulerit ‘trouxe’ (lit. ‘tenha trazido’, perf. subj. de *adfērō*)
cēdō 3 *cessī* cedo, recuo
certō 1 combate, luto
contiō *contiōn-is* 3f. reunião, assembleia
conuocāuerim ‘convoquei’ (lit. ‘tenha convocado’, perf. subj. de *conuocō* 1)
decus decor-is 3n. honra
dextr-a ae 1f. mão direita, destra
dūiti-ae arum 1f. pl. riquezas
dubi-us a um duvidoso
egestās egestāt-is 3f. carência, falta
equidem certamente
ex [Aqui = em vez de]
ferr-um ī 2n. espada

frūment-um i 2n. trigo
fuert ‘foi’ (lit. ‘tenha sido’, perf. subj. de *sum*)
Galli-a ae 1f. Gália
huiuscemodī desse tipo
ignāui-a ae 1f. indolência, covardia
ignāu-us a um preguiçoso, covarde
impendeō 2 ameaço, paio sobre (+ dat.)
iūst-us a um justo
meminī lembro (perfeito na forma)
meminerītis ‘(vós) lembrais!’ ‘(vocês) lembram’ (subj. de *meminī* ‘eu lembro’ – perfeito na forma)
necessitūdō *necessitūdīn-is* 3f. necessidade
ōrātiō *ōrātiōn-is* 3f. discurso;
ōrātiōnem habeō: pronuncio um discurso

persecūtī sint ‘(eles) perseguiram’ (lit. ‘tenham perseguido’, perf. subj. de *persequor*)
posuerūtis ‘(vós) colocastes!’ ‘(vocês) colocaram’ (lit. ‘tenhais colocado’, perf. subj. de *pōnō* 3)
potenti-a ae 1f. poder
prīstin-us a um antigo, precedente
quant-us a um quanto grande
quīn (+ subj.) (ll. 266, 271) (depois de *nōn dūbium est*) que; (l. 275) ‘que... não’ [Veja 140. 1]
quō (+ subj.) (l. 259) a fim de que
quōcumque onde quer que
quōminus (+ subj.) que, de
quot quantos, quantas

Notas

1. 259 *quō pauca monērem*: ‘a fim de dar conselhos sobre alguns pontos’ (lit. ‘para que eu aconselhasse umas poucas coisas’)
 1. 262 *quantum periculī*: veja 31.

VOCABULÁRIO DA 5F(i) A MEMORIZAR

Substantivos

contiō *contiōn-is* 3f.
 reunião, assembleia
decus decor-is 3n. honra;
 beleza

dextr-a ae 1f. mão direita,
 destra
dūiti-ae arum 1f. pl. riquezas
ferr-um ī 2n. espada; ferro
frūment-um i 2n. trigo

ignāui-a ae 1f. indolência,
 covardia
ōrātiō *ōrātiōn-is* 3f. discurso
potenti-a ae 1f. poder

Adjetivos

aduers-us a um adverso, hostil; oposto; desfavorável

ignāu-us a um indolente; covarde

quant-us a um quão grande, quanto

Verbos

addō 3 addidī additus adiciono; aumento

aduocō 1 convoco

cēdō 3 cessī cessum cedo; vou

certō 1 combato, luto; rivalizo

meminī meminisse (defectivo: formas de perfeito somente) lembro-me

persequor 3 dep. persecūtus persigo, vou no encalço de

Outros

ōrātiōnem habēre fazer um discurso

quōcumque (para) qualquer lugar; (para/a) onde quer que

quot quantos, quantas

Seção 5F (ii)

“Se não seguissem este caminho, a maioria de vocês teria que viver suas vidas no exílio. Mas todos vocês escolheram este caminho. Agora é preciso ousadia para ter sucesso. Não há salvação na fuga. Mas eu tenho uma grande esperança de vitória, pois é a necessidade que os leva a lutar. Mesmo que percam, levem alguns inimigos com vocês!”

“plērīque uestrum, nisi coniūrātiōnis participēs factī essētis, cum summā turpitūdine in exiliō aetātem ēgissētis. nōn nūllī uestrum Rōmae uīuere potuistis; quod sī ibi mānsissētis āmissīs bonīs, nīl nisi aliēnās opēs exspectāuissētis; illa fēcissētis, nisi foeda atque intoleranda uōbīs uīsa essent. mē potius sequī cōstituistis. sī rem bene gerere uultis, audāciā opus est. nam in fugā salūtem spērāre, ea uērō dēmentia est. 280

cum uōs cōnsiderō, mīlitēs, magna mē spēs uictōriae tenet. sī enim sociī ignāuī fuissētis, hoc cōnsilium numquam cēpissēm. animus, aetās, uirtūs uestra mē impediunt quōminus dēspērem, praetereā necessitūdō, quae etiam timidōs fortīs facit. nam saepe mīlitēs metus superāuisset, nisi eōs necessitūdō pugnāre coēgisset. quod sī uirtūtī uestrae fortūna inuīderit, cauēte inultī animam āmittātis, neu 285

captī sīcutī pecora trucīdēmimī! nīl uōs impedit quīn, mōre uirōrum
pugnantēs, cruentam atque lūctuōsam uictōriam hostibus relinquātis!
scītis cūr uōs conuocāuerim. postquam in proelium inieritis, sciam
utrum frūstrā locūtus sim necne.”

(*Catīlinae coniūratiō* 58.13-21)

Vocabulário da Seção 5F(ii)

agō 3 *ēgī* gasto, passo
anim-a ae 1f. vida
bon-a ōrum 2n. pl. bens
cauēte (+ subj. ou *nē* + subj.)
para que não
cōgō 3 *coēgī* obrigado (X ac. a
Y inf.)
cōnsīlium capere elaboro um
plano, tomo uma decisão
conuocāuerim ‘convoquei’ (lit.
‘tenha convocado’, perf. subj.
de *conuocō* 1)
cruent-us a um sangrento,
cruento
dēmentī-a ae 1f. loucura
dēspērō 1 perco a esperança

exsili-um ī 2n. exílio
foed-us a um feio, vergonhoso
intolerand-us a um intolerável
inuideō 2 *inuīdī* invejo (+ dat.)
inult-us a um sem vingança
locūtus sim falei (lit.
‘tenha falado’, perf.
subj. de *loquor*)
lūctuōs-us a um doloroso,
lutuoso
mōre à maneira de (X: gen.)
necessitūdō necessitūdin-is 3f.
necessidade
necne ou não (seguindo *utrum*
‘se’)
neu = *nēue* e que não...

opus est há necessidade de, é
necessário (X: abl.)
particeps particip-is
participante de (+ gen.)
pecus pecor-is 3n. ovelha;
rebanho
quīn (+ subj.) que (+ subj.), de
(+ inf.)
quod sī mas se
quōminus (+ subj.) que (+ subj.),
de (+ inf.)
rem bene gerere ter sucesso
trucīdō 1 trucidado
turpitūdō turpitūdin-is 3f.
desonra, torpeza
utrum... necne (se)... ou não

Notas

1. 277-8 *nisi... factī essētis... ēgissētis*: ‘se não tivésseis... teríeis’. Há vários outros exemplos dessa construção composta por *sī/nisi* + mais-que-perfeito do subjuntivo. A fórmula básica é ‘se X tivesse/não tivesse acontecido, Y teria/não teria acontecido’. Outros exemplos estão nas linhas 279-80, 280-3, 284-5, 287-8. Veja 173, cf. 139^o.

VOCABULÁRIO DA 5F(II) A MEMORIZAR

Substantivos

bon-a ōrum 2n. pl. bens
exsili-um ī 2n. exílio
necessitūdō necessitūdin-is 3f. necessidade

Verbos

agō 3 *ēgī* *āctus* gasto, passo (faço, ajo; impilo, conduzo, dirijo)
cōgō 3 *coēgī* *coāctus* forço, obrigado; reúno
inuideō 2 *inuīdī* *inuīsum* invejo (+ dat.)
trucīdō 1 trucidado, massacro

Outros

mōre à maneira de, como (X: gen.)
opus est há necessidade de (X: abl.)

Gramática e exercícios da Seção 5F

Nesta seção você verá:

- Pretérito perfeito do subjuntivo 'eu tenha feito'
- Pretérito perfeito do subjuntivo deponente 'eu tenha feito'
- Pretérito perfeito do subjuntivo passivo 'eu tenha sido feito'
- Uso do pretérito perfeito do subjuntivo
- Pretérito perfeito do subjuntivo: usos independentes
- Perguntas indiretas (reportadas)
- Orações condicionais: 'se X tivesse acontecido, Y teria acontecido'
- *quōminus, quān + subjuntivo*

167 Pretérito perfeito do subjuntivo 'eu tenha feito'

	1	2	3
1ª s.	amāu-erī-m (amārim etc.)	habū-eri-m	dīx-eri-m
2ª s.	amāu-erī-s	habū-erī-s	dīx-erī-s
3ª s.	amāu-eri-t	habū-eri-t	dīx-eri-t
1ª pl.	amāu-erī-mus	habu-erī-mus	dīx-erī-mus
2ª pl.	amāu-erī-tis	habu-erī-tis	dīx-erī-tis
3ª pl.	amāu-eri-nt	habū-eri-nt	dīx-eri-nt
	4	3/4	
1ª s.	audīu-eri-m (audierim etc.)	cēp-eri-m	
2ª s.	audīu-eri-s	cēp-erī-s	
3ª s.	audīu-eri-t	cēp-eri-t	
1ª pl.	audīu-erī-mus	cēp-erī-mus	
2ª pl.	audīu-erī-tis	cēp-erī-tis	
3ª pl.	audīu-eri-nt	cēp-eri-nt	

Notas

1. O pretérito perfeito do subjuntivo ativo é formado tomando-se o tema da 3ª pessoa do plural e acrescentando-se *-erim*, *-erīs*, *-erit*, *-erīmus*, *-erītis*, *-erint*. Observe que, nesse sentido, é *quase idêntico* à forma ao futuro perfeito (veja 156). (A única diferença é que o futuro perfeito tem a 1ª s. em *-erō* e, normalmente, um *i* breve em *-eris*, *-erimus*, *-eritis*.) Note que as desinências pessoais são normais (*-m*, *-s*, *-t*, *-mus*, *-tis*, *-nt*).
2. Note que na 1ª e 4ª conjugações as formas *amā-rim* etc. e *audi-erim* são comuns. Cf. *dēlēu-erim* e *dēlē-rim*.

168 Pretérito perfeito do subjuntivo depoente 'eu tenha feito'

	1 'tenha ameaçado'	2 'tenha prometido'	3 'tenha falado'
1ª s.	minát-us a um sim	pollícit-us a um sim	locút-us a um sim
2ª s.	minát-us a um sīs	pollícit-us a um sīs	locút-us a um sīs
3ª s.	minát-us a um sit	pollícit-us a um sit	locút-us a um sit
1ª pl.	minát-ī ae a sīmus	pollícit-ī ae a sīmus	locút-ī ae a sīmus
2ª pl.	minát-ī ae a sītis	pollícit-ī ae a sītis	locút-ī ae a sītis
3ª pl.	minát-ī ae a sint	pollícit-ī ae a sint	locút-ī ae a sint
	4 'tenha mentido'	3/4 'tenha avançado'	
1ª s.	mentít-us a um sim	prōgréss-us a um sim	
2ª s.	mentít-us a um sīs	prōgréss-us a um sīs	
3ª s.	mentít-us a um sit	prōgréss-us a um sit	
1ª pl.	mentít-ī ae a sīmus	prōgréss-ī ae a sīmus	
2ª pl.	mentít-ī ae a sītis	prōgréss-ī ae a sītis	
3ª pl.	mentít-ī ae a sint	prōgréss-ī ae a sint	

N.B. O pretérito perfeito do subjuntivo depoente é formado tomando-se o tema do participio perfeito, acrescentando-se as desinências apropriadas *-us -a -um* para concordar com o sujeito, e acrescentando-se *sim sīs sit sīmus sītis sint*.

169 Pretérito perfeito do subjuntivo passivo 'eu tenha sido feito'

	1 'tenha sido amado'	2 'tenha sido tido, considerado'	3 'tenha sido dito'
1ª s.	amát-us a um sim	hábit-us a um sim	díct-us a um sim
2ª s.	amát-us a um sīs	hábit-us a um sīs	díct-us a um sīs
3ª s.	amát-us a um sit	hábit-us a um sit	díct-us a um sit
1ª pl.	amát-ī ae a sīmus	hábit-ī ae a sīmus	díct-ī ae a sīmus
2ª pl.	amát-ī ae a sītis	hábit-ī ae a sītis	díct-ī ae a sītis
3ª pl.	amát-ī ae a sint	hábit-ī ae a sint	díct-ī ae a sint
	4 'tenha sido ouvido'	3/4 'tenha sido capturado'	
1ª s.	audít-us a um sim	cápt-us a um sim	
2ª s.	audít-us a um sīs	cápt-us a um sīs	
3ª s.	audít-us a um sit	cápt-us a um sit	
1ª pl.	audít-ī ae a sīmus	cápt-ī ae a sīmus	
2ª pl.	audít-ī ae a sītis	cápt-ī ae a sītis	
3ª pl.	audít-ī ae a sint	cápt-ī ae a sint	

N.B. Para a formação do pretérito perfeito do subjuntivo passivo, veja nota ao depoente (acima) 168.

Sumário

Perfeito do subjuntivo ativo: tema do pretérito perfeito + terminações (-*erim -erīs -erit -erīmus -erītis -erint*).

Perfeito do subjuntivo deponente/passivo: participio perfeito + *sim sīs sit sīmus sītis sint*.

EXERCÍCIOS

1. *Forme e conjugue o pretérito perfeito do subjuntivo destes verbos (forme a passiva somente quando for solicitado):* dispōnō (*passiva*), cohortor, perueniō, occupō, pūniō (*passiva*), moueō, ūtor, cōficiō, ueeor, sūmō (*passiva*) (*opcionais*: portō, obliuīscor, eō, possum, ferō (*passiva*), audeō, cōsīdō, īnstruō (*passiva*), persequor, aduocō (*passiva*)).
2. *Aponte nesta lista os verbos no pretérito perfeito do subjuntivo, detalhando tempo (i.e. presente, perfeito, futuro) e modo (i.e. indicativo ou subjuntivo) dos outros:* frēgīstī, curāuerīs, mōueris, āfueram, ēgisset, īnstrūxerō, sūmpserim, properāuit, adlocūtus sīt, ūsus esset, praebuerit, rogāuerit, arbitrātus erit, iussī sītis, nōluimus, mīseritis, dūxerīmus, conuocāta sit, interfectus erit, petīta sīs (*opcionais*: uīceram, uīnxerīs, secūtae sīmus, passa est, prohibitus sit, conuocāuerītis, temptāuerimus, impedīuissem, cōsiderāuimus, exorta essent, uīsum sit, collocāuerim, questus erō, oppresserīmus).

170 Uso do pretérito perfeito do subjuntivo

É empregado em certas construções já encontradas, e.g.

- (a) Orações subordinadas em discurso indireto (142).
- (b) Orações consecutivas, *tam* (etc.)... *ut* + subj. '(tão)... que', 144, e.g.
potest fierī ut irātus dīxerit 'pode ser que tenha falado com raiva' (Cícero)
- (c) *cum* + subj. 'uma vez que', 'embora' 124, 141 (mas não é comum o sentido de 'quando').
- (d) *quī* + subj. com sentido generalizante ou causal, 140.
- (e) Orações de temor (*timeō* (etc.) *nē*), 162.

Nesses casos deve ser traduzido por um pretérito perfeito do indicativo ou do subjuntivo, como ficar melhor.

171 Pretérito perfeito do subjuntivo: usos independentes

Já vimos o emprego do presente do subjuntivo com sentido imperativo ou potencial (152 e 153). O perfeito do subjuntivo é também empregado com esses sentidos, e.g.

- (a) Jussivo: *nē petīueris* 'não procures (tu)'/ 'não procure (você)' (= *nōlī petere*).
- (b) Potencial: *dīxerit aliquis* 'alguém poderia dizer',
errāuerim fortasse 'talvez eu tenha errado', 'posso, talvez, ter errado'.

EXERCÍCIOS

1. Traduza:

- tū nē quaesierīs... (*Horácio*)
- nūllam aciem, nūllum proelium timuerīs. (*Lívio*)
- nē hostibus cesserīs.
- nūllī inuīderīs.
- nē restiterīs.
- quis tibi hoc dīxerit?

2. Traduza para o latim (usando nē + perfeito do subjuntivo para proibições):

- Não seas (tu) audacioso. / Não seja (você) audacioso.
- Não reveles (tu) este plano. / Não revele (você) este plano.
- Não te entregues (tu). / Não se entregue (você).
- Não prejudiques (tu) o Estado. / Não prejudique (você) o Estado.
- Não mates (tu) o cônsul. / Não mate (você) o cônsul.
- Alguém poderia afirmar.

172 Interrogativas indiretas (reportadas)

Você já encontrou discursos indiretos em forma de declaração ('digo *que*': 98-99, 143) e ordens indiretas ('digo para alguém, obrigo/persuado etc. alguém *a.*': 134). Considere os seguintes exemplos:

rogō quid faciās 'pergunto o que você está fazendo'
nesciuit cūr uēnisset 'ele não sabia por que tinha vindo'
quaerō quō itūrus sīs 'indago para onde você está a ponto de ir'.

Todas essas frases reproduzem perguntas diretas: (a) 'O que você está fazendo?' (b) 'Por que ele veio?' etc. O que o latim faz é muito simples: relata essas perguntas exatamente do mesmo modo que o português, exceto pelo fato de que na língua latina o verbo fica no subjuntivo. Nesse contexto, tudo o que você tem de fazer é traduzir o subjuntivo *como se fosse o tempo equivalente no indicativo*.

Notas

- num* (ou *an*) em perguntas indiretas significa 'se'; *num quis* significa 'se alguém' (cf. *nē quis*, *sī quis* 134¹, 145², 139¹; para as formas 14).
- necne* em perguntas indiretas significa 'ou não'.
- Como ocorre com declarações e ordens indiretas, referências ao sujeito do verbo principal são reflexivas, e.g.

Caesar militēs rogāuit utrum sē audīre possent necne 'César perguntou aos soldados se podiam ouvi-lo (= a ele, César) ou não'.

- O latim usa participio futuro + *sim/essem* para expressar o futuro, ao passo que você deve simplesmente traduzir a locução por um futuro do presente ou do pretérito em português, e.g.

Strobīlus nesciuit ubi aulam cēlātūrus esset 'Estrobilo não sabia onde esconderia a panela' (lit. 'Estrobilo não sabia onde estava a ponto de esconder a panela'). Outras opções: 'iria esconder', 'haveria de esconder'.

EXERCÍCIOS

1. Traduza estas frases:

- omnēs rogant num seruōs accēperit Catilīna.
- nescit cōsul utrum ad urbem an ad Galliam Catilīnam itūrus sit.
- Metellus sciēbat quō Catilīna prōgressūrus esset.
- nēmo scit quot militēs habuerit Mānlius.
- nesciō quantam praedam Catilīna adeptus sit.
- cīuēs rogant num cōsul coniūrātōrēs pūnīre cōstituerit.
- quis rogāuit utrum ignāuus esset Lentulus necne?
- Sallustius nārrat quālis Tulliānī faciēs fuerit.
- omnēs scīmus quot legiōnēs Catilīna īnstrūxerit.
- cōsulēs rogāuerunt num cōpiae Catilīnae magnae futūrae essent.
- scīre uelim utrum Catilīna an cōsul uictūrus sit.
- rogāui utrum Catilīna ipse suōs militēs in proelium dūxisset necne.

2. Traduza estas frases:

- scribis tē uelle scīre quī sit status¹ rēi pūblicaē. (*Cícero*)
- quid faciendum sit, ā faciente discendum² est. (*Sêneca*)
- cōnsiderābimus quid fēcerit, quid faciat, quid factūrus sit. (*Cícero*)
- uīuam an³ moriar, nūlla est in mē metus⁴. (*Ênio*)
- nihil est difficilīus quam quid deceat uidēre. (*Cícero*)

¹ *stat-us ūs* 4m. situação.

² *discō* 3 aprendo.

³ *an* ou: note que não há um *utrum* precedendo.

⁴ *metus* (excepcionalmente) é f. aqui.

3. Traduza para o latim (Veja R 3 Nota para regras estritas):

- Gostaria de dizer-vos por que fostes convocados.
- Todos sabeis quão indolente Lêntulo tem sido.
- Não me digas quantos inimigos estão nos perseguindo.
- Exorto-vos a lembrar quanta esperança depositastes nesta batalha.
- Alguém poderia perguntar por que estamos lutando.

173 Orações condicionais: 'se X tivesse acontecido, Y teria acontecido'

Quando uma oração introduzida por *sī* ('se') emprega o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo e a oração principal também emprega a mesma forma verbal, o sentido é 'se X tivesse acontecido, Y teria acontecido' (cf. 139), e.g.

sī Catilīnam uīdissem, fūgissem 'se eu tivesse visto Catilina, teria fugido'
sī effūgissem, Rōma dēlēta esset 'se tivessem escapado, Roma teria sido destruída'

Notas

- Esse sentido é algumas vezes expresso por um pretérito imperfeito do subjuntivo (veja 139^o).
- Mesclas dos tipos de formulação 'se... X, Y' também são possíveis, e.g. *sī hoc fēcissem, laetus essem* 'se eu tivesse feito isto, estaria contente'.

EXERCÍCIOS

1. *Traduza para o português:*

- nisi Lentulus ignāvus fuisset, rēs pública magnō in periculō fuisset.
- sī coniūrātōrēs diuitiās habuissent, Catilīna sē numquam adiūnxissent.
- Catilīnae militēs, nisi eōs necessitūdō pugnāre coēgisset, effugere cōnātī essent.
- uicisset Catilīna, nisi Fortūna eī inuīdisset.
- sī Catilīnae satis frūmentī fuisset, in montibus manēre cōstituisset.

2. *Traduza para o latim:*

- Vós todos teríeis passado a vida no exílio, se eu não tivesse elaborado este plano.
- Se Léntulo tivesse sido corajoso, nosso perigo não seria agora tão grande.¹
- Se vós tivésseis possuído riquezas, não estaríeis agora lutando contra mim.²
- Catilina teria partido para o exílio, se ele tivesse previsto a indolência de Léntulo.
- Se Catilina não tivesse pronunciado um discurso, seus soldados não teriam percebido quão grande perigo havia.

¹ Use *sī* + mais-que-perf., imperf. subj.

² Use *sī* + mais-que-perf., imperf. subj.

174 **quōminus, quīn + subjuntivo**

1. *quōminus* (= *quō minus*, ‘com o que... não’) é palavra empregada após verbos de impedimento, restrição, obstrução e é uma extensão das construções com oração final ou consecutiva já encontradas (144, 148). A tradução usual nessas circunstâncias é ‘de’, e.g.

mē impedit quōminus eam ‘ele me impede, com o que/de tal forma que não posso sair’, i.e. ‘ele me impede de sair’

eīs obstitit quōminus īrent ‘ele ficou em seu caminho, com o que /de tal forma que eles não podiam ir’, i.e. ‘ele os impediu de partir’, ‘ele se opôs à partida deles’.

nāuēs uentō tenēbantur quōminus in portum uenīre possent ‘Os navios eram impedidos pelo vento de vir (= ‘com o que/de tal forma que não podiam vir’) para o porto’

N.B. Para informação complementar, veja Gramática de Referência S2(f).

2. *quīn* (*quī ne* ‘como não?’) é geralmente encontrada num contexto negativo e tem uma série de empregos com força deliberativa, consecutiva e de discurso indireto construído com subjuntivo.

- Após expressões de impedimento negativas, e.g. *nīl tē impedit quīn eās* ‘nada te impede de saíres/com o que não possas sair’ / ‘nada te impede de sair’.

- (b) Significando 'sem', 'que não', em contextos negativos, e.g. *numquam eum uideō quīn rīdeam* 'eu nunca o vejo que não ria/sem rir'; *numquam ēgressus sum quīn uidērer* 'nunca saí que não fosse visto/sem ser visto'; *nēmo tam sapiēns est quīn erret* 'ninguém é tão sábio que não erre/a ponto de não errar'.

Note também as expressões *facere nōn possum quīn* 'não posso deixar de'; *fieri nōn potest quīn* 'não pode deixar de acontecer que...'; 'é impossível acontecer que não...'; *nōn multum abest quīn* 'não falta muito para que...'

- (c) Em certas expressões negativas de dúvida significando '(de) que', e.g. *dubium nōn est quīn* 'não há dúvida de que...'; *nōn dubitō quīn* 'não duvido de que...'; *dubitārī nōn potest quīn* 'não se pode duvidar de que'. Examine os seguintes exemplos:

nōn dubium erat quīn Catilīna uincerētur 'não havia dúvida de que Catilina seria derrotado'

nēmo dubitābit quīn Lentulus ignāuus fuerit 'ninguém duvidará de que Léntulo foi indolente'

nēmo est quīn sciat 'todo mundo sabe', 'não há ninguém que não saiba'
fieri nōn potest quīn rēs pūblica salua sit 'é impossível que o Estado não esteja a salvo'

Catilīna facere nōn poterat quīn frūstrā loquerētur 'Catilina não podia deixar de falar em vão'

N.B. Para informação complementar, veja Gramática de Referência **Q2(a), S2(a) 3(i)-(iv), S2(e)**.

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português

- impedior quōminus tibi nārrem quid Catilīna dīxerit.
- nec aetās impedit quōminus et cēterārum rērum et in prīmīs agrī colendī studia teneāmus. (*Cicero*)
- nōn dubium est quīn Catilīna coniūrātor fuerit.
- quin loquar, numquam mē potes dēterrēre! (*Plauto*).
- dubitārī nōn potest quīn Fortūna Catilīnae inuīderit.
- quis dubitet quīn in uirtūte dīuitiae sint? (*Cicero*)
- nēmo est tam senex quī sē annum nōn putet posse uīuere. (*Cicero*)
- nōn potest iūcundē² uīuī nisi cum uirtūte uīuātur. (*Cicero*)

1 *dēterreō* 2 aterrorizo, impeço.

2 *iūcundē* 'com felicidade', 'de modo agradável'

2. Traduza para o latim (veja Nota a 174 para remissões à Gramática de Referência):

- Nada impede você de falar.¹
- Não há dúvida de que² isto é verdadeiro.
- Catilina estava impedido de³ deixar as montanhas.

- (d) Estou sendo retido (= impedido) pela necessidade de seguir o restante do exército.⁴
- (e) Não havia dúvida de que Catilina era obrigado a lutar.

¹ *quōminus* ou *quīn*.

² *quīn*.

³ *nē* ou *quōminus*. (Após um verbo de impedimento empregado sem palavra ou sentido negativo, o latim usa a conjunção *nē* ou *quominus*; a primeira, em tais contextos, é mais comum)

⁴ 'Sou impedido' = *teneō* 2 na passiva; *nē* ou *quōminus*.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Em discurso indireto há três construções básicas: (i) declarações são expressas por ac. + inf.; (ii) ordens, por ut/nē + subjuntivo; (iii) interrogativas indiretas por uma palavra interrogativa + subjuntivo. Como você sabe, orações subordinadas que passam ao discurso indireto também ficam com o verbo no subjuntivo. Você precisa saber também que, em passagens extensas, ordens indiretas são muitas vezes representadas pelo subjuntivo apenas (i.e. sem o verbo que normalmente introduziria a construção indireta). Ao ler, o mais importante é estar ciente do ponto em que começa uma passagem extensa desse tipo: uma vez que se reconheceu o discurso indireto, o próximo passo é lembrar que o tempo do verbo introdutório afetará o tempo de todos os subjuntivos.

58: César acabou de vencer uma batalha junto ao rio Árar contra uma aldeia (pāg-us ī 2m.) dos helvécios que estavam emigrando. Eles enviam ao general uma embaixada, liderada por Dívico.

is ita cum Caesare ēgit: sī pācem populus Rōmānus cum Heluetiīs faceret, in eam partem itūrōs atque ibi futūrōs ubi eōs Caesar cōstituisset atque esse uoluisset; sīn bellō persequī perseuērāret, remiñscerētur et ueteris incommodī et prīstinae uirtūtis Heluetiōrum. quod imprōuīsō ūnum pāgum adortus esset, cum eī quī flūmen trānsissent suīs auxilium ferre nōn possent, nē ob eam rem aut suae magnopere uirtūtī tribueret aut ipsōs dēspiceret. sē ita ā patribus maiōribusque suīs didicisse, ut magis uirtūte quam dolō contenderent aut insidiīs nīterentur. quārē nē committeret ut is locus ubi cōstituissent ex calamitāte populī Rōmānī et internectiōne exercitūs nōmen caperet aut memoriam prōderet.

(CÉSAR *Dē Bellō Gallicō* 1.13.3-7)

is = *Diuicō*

agō 3 *ēgī* trato, faço negócios [O discurso indireto começa após os dois pontos]

faceret [Indireto: representa tanto *faciat* ('vier a fazer') ou *faciet* ('vai fazer'); como deve ser traduzido?]

itūrōs, futūrōs sc. *esse*: 'eles iriam e... ficariam' [Ambos se referem aos helvécios]

cōstituō 3 *cōstituī* estabeleço, decido
sīn mas se

perseuērāret [Indireto: representa tanto *perseuēret* ('vier a continuar') ou *perseuērābit* ('vai continuar')]

remiñscerētur [Ordem indireta]
remiñsco 3 dep. lembro-me (+ gen.)

incomod-um ī 2n. infortúnio [Infligido pelos helvécios sobre Lúcio Cássio em 107]

prīstin-us a um precedente, antigo

quod 'quanto ao fato de que' [O discurso indireto continua]

imprōuīsō inesperadamente, de surpresa

5	<i>adorior</i> 4 dep. <i>adortus</i> ataco <i>flūmen flūmin-is</i> 3n. rio <i>trānseō trānsire trānsī</i> atravesso <i>nē</i> [Introduz uma ordem indireta, negativa] <i>suae</i> [Espere até que seja esclarecido] <i>tribuō</i> 3 atribuo [I.e. 'isso', 'o fato de que' – a oração introduzida por <i>quod</i> é o objeto do verbo] <i>ipsōs</i> [I.e. os helvécios] <i>dēspiciō</i> 3/4 desprezo <i>sē</i> [I.e. os helvécios]	<i>discō</i> 3 <i>didicī</i> aprendo <i>contendō</i> 3 combate, luto <i>quārē</i> por isso <i>nē</i> [Introduz outra ordem indireta negativa] <i>committeret</i> [Tr. 'agisse de forma tal'] <i>cōnsistō</i> 3 <i>cōnstī</i> paro, estabeleço-me 10 <i>interneciō interneciōn-is</i> 3f. matança, massacre <i>memori-a ae</i> 1f. lembrança, recordação <i>prōdō</i> 3 passo à posteridade, transmito; revelo
---	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

N.B. Para as regras que governam as *condicionais* no discurso indireto, veja Gramática de Referência R4 (b).

PORTUGUÊS—LATIM

Releia o texto de 5F (i), e a seguir traduza para o latim esta passagem:

'Vocês podem ver, soldados, em que perigo nossas coisas estão. Dois exércitos nos impedem de partir destas montanhas sem uma batalha. Se não tivéssemos acreditado em Lântulo, teríamos já escapado. Agora, porém, devemos lutar, por nossa pátria, por nossa liberdade e por nossas vidas. Não sejam¹ covardes. Se vencermos², não há dúvida de que³ a segurança é nossa. Se, por medo, cedermos², nada nos impedirá de⁴ sermos massacrados.'

¹ *nē* + perfeito do subjuntivo.

² Use futuro perfeito.

³ *quīn* + subjuntivo.

⁴ *quōminus* + subjuntivo ou *quīn* + subjuntivo.

ENEIDA DE VIRGÍLIO

Finalmente, Eneias e seu rival Turno se defrontam. Eneias está para matá-lo, mas Turno roga por sua vida. Nessa passagem, Eneias está a ponto de ceder à súplica de Turno, quando ele vê, reluzindo em seu corpo, o cinturão de Palante (ver nota). Eneias o mata, e a Eneida termina.

stetit ācer in armīs

Aenēās uoluēns oculōs dextramque repressit;
et iam iamque magis cūnctantem flectere sermō
cooperat, īnfēlix umerō cum appāruit altō
balteus et nōtīs fulsērunt cingula bullīs 5
Pallantis puerī, uictum quem uulnere Turnus
strāuerat atque umerīs inimīcum īnsigne gerēbat.
ille, oculīs postquam saeuī monimenta dolōris
exuuiāsque hausit, furiīs accēnsus et irā
terribilis: 'tūne hinc spoliīs indūte meōrum 10
ēripiāre mihi? Pallās tē hōc uulnere, Pallās

immolat et poenam scelerātō ex sanguine sūmit.
hoc dīcēns, ferrum aduersō sub pectore condit
feruidus; ast illī soluuntur frīgore membra
uītaque cum gemitū fugit indignāta sub umbrās. 15

(VIRGÍLIO *Eneida* 12.935-52)

<p><i>stetit</i> [Sujeito? Espere] <i>uoluō</i> 3 volvo, revolvo, movo <i>reprimō</i> 3 <i>repressī</i> contenho, retenho <i>iam iamque</i> ‘já mais e mais’ <i>cūctantem</i> [Refere-se a Eneias. Registre caso e espere] <i>flectō</i> 3 dobro, persuado <i>sermō</i> [I.e. as palavras (de Turno)] <i>īnfēlix īnfēlic-is</i> funesto, de mau agouro [Espere um substantivo para <i>īnfēlix</i> e uma palavra introdutória para esta nova frase] <i>umer-us</i> ī 2m. ombro [Dat. ou abl.? Espere] <i>cum</i> [Introduz a oração] <i>appāreō</i> 2 apareço, torno-me visível [Onde? <i>umerō</i>] <i>alt-us a um</i> no alto de 5 <i>balte-us</i> ī 2m. cinturão <i>nōt-us a um</i> bem conhecido <i>fulgeō</i> 2 <i>fulsī</i> brilho, reluzo <i>cingul-a ōrum</i> 2n. pl. boldrié <i>bull-a ae</i> 1f. tachas, cravos (que servem de enfeite do cinturão) [Esclarece <i>nōtīs</i>. Mas qual o caso?] <i>Pallās, Pallant-is</i> 3m. Palante ou Palas, o jovem confiado aos cuidados de Eneias por seu pai Evandro. Turno matou Palante em batalha (<i>Eneida</i> 10. 439ss.) <i>uictum quem</i> [quem introduz a oração, objeto de <i>strāuerat</i>] <i>uulnus uulner-is</i> 3n. ferida <i>sternō</i> 3 <i>strāuī</i> derrubo <i>inimīc-us a um</i> hostil, de seu inimigo <i>īnsigne īnsign-is</i> 3n. insígnia, um sinal</p>	<p><i>gerō</i> 3 levo, revisto-me de [O quê? Onde? Esclarece <i>umerīs</i>] <i>ille</i> [I.e. Eneias] <i>postquam</i> [Introduz oração] <i>moniment-um</i> ī 2n. monumento (a: gen.) <i>exuui-ae ārum</i> 2f. despojos <i>hauriō</i> 4 <i>hausī</i> bebo, hauro, sorvo <i>furi-ae ārum</i> 1f. pl. fúrias, os espíritos da vingança <i>accendō</i> 3 <i>accendī accēnsus</i> ardo, consumo <i>īr-a ae</i> 1f. ira, cólera 10 <i>spoli-a ōrum</i> 2n. pl. espólios <i>indūt-us a um</i> revestido de (+ abl.) <i>meōrum</i> ‘dos meus’ [I.e. ‘de meus familiares’] <i>ēripiō</i> 3/4 arrebato, livro [Subj. deliberativo: ‘tu hás de ser...?'] <i>immolō</i> 1 imolo, sacrificio <i>poenam sūmō</i> 3 castigo, vingo-me <i>scelerāt-us a um</i> celerado, criminoso <i>aduers-us a um</i> de frente, à sua frente <i>pect-us pector-is</i> 3n. peito <i>condō</i> 3 escondo, afundo <i>feruid-us a um</i> fêrvido, impetuoso <i>ast = at</i> <i>illī</i> (dat.) [I.e. Turno] <i>frīgus frīgor-is</i> 3n. frio, calafrio (de morte) <i>membr-um</i> ī 2n. membro 15 <i>gemit-us ūs</i> 4m. gemido <i>indignāt-us a um</i> indignado, queixando-se <i>sub</i> (+ ac.) sob, para debaixo de <i>umbr-a ae</i> 1f. sombra</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Deliciae Latinae

Marcial

quārē nōn habeat, Fabulle, quaeris,
uxōrem Themisōn? habet sorōrem. (12.20)

Themisōn Themisōn-is 3m. Temisão [Sujeito de *habeat* e *habet*]

aestiuō seruēs ubi piscem tempore, quaeris?
in thermīs seruā, Caeciliāne, tuīs. (2.78)

aestiu-us a um quente, de verão [Registre *aestiuō* até que seja esclarecido por *tempore*]

seruēs subjuntivo deliberativo [Veja 152¹]
piscis pisc-is 3m. peixe

therm-ae ārum 1f.pl. termas, banhos (que *supostamente* deveriam ser quentes)
Caeciliān-us i 2m. Ceciliano (um vigia de termas)

Seção 5G (i)

Os dois lados se preparam para a batalha. Catilina toma providências para que todos os seus soldados tenham as mesmas chances de sobreviver. Mânlio é encarregado da ala direita dos conspiradores, um fesulano da ala esquerda. Do lado romano, a gota obriga Antônio a passar o comando a M. Petreio, um militar experiente que conhece seus homens e os encoraja da maneira certa.

quae cum dīxisset, paulum commorātus Catilīna signa canere iubet atque ōrdinēs in locum aequum dēdūcit. deinde remōtīs omnium equīs, quō mīlitibus, exaequātō perīculō, animus amplior esset, ipse pedes exercitum prō locō atque cōpiīs īnstruit. octō cohortīs īn fronte posuit, reliquārum signa īn subsidiō collocat. ab eīs centuriōnēs, ex mīlitibus optimum quemque armātum, in prīmam aciem dūcit. quibus rēbus factīs, Mānlium dextrō cornū, Faesulānum quendam sinistrō cornū praeficit. 295 300

at ex alterā parte C. Antōnius pedibus aeger M. Petrēiō lēgātō exercitum permittit. ille cohortīs ueterānās in fronte, post eās cēterum exercitum in subsidiīs locat. ipse equō circumiēns ūnum quemque nōmināns appellat atque hortātur; rogat ut meminerint sē contrā latrōnēs inermīs prō liberīs, prō ārīs atque focīs certāre. homo mīlitāris, quod amplius annōs trīgintā in exercitū fuerat, mīlitem quemque et facta cuiusque fortia nōuerat. igitur circumeundō et ūnum quemque nōminandō et facta cuiusque nārrandō, mīlitum animōs accendēbat. cum omnīs circumīisset, mīlitēs ad pugnandum, ad interficiendum, ad moriendum erant parātī. 305 310

(*Catilīnae coniūratiō* 59)

Vocabulário da Seção 5G (f)

accendō 3 incendeio, ateo fogo
aciēs aciē-ī 5f. linha de batalha
aeger aegr-a aegr-um doente
amplius mais do que
appellō 1 dirijo a palavra, chamo
canō 3 ressoo, soo (lit. 'canto')
centuriō centuriōn-is 3m.
 centurião (comandante de uma centúria – que, na verdade, não chegava a cem homens)
circumeundō indo ao redor (gerúndio abl. de *circumeō*)
corn-ū ūs 4n. ala (dat. s. *cornū*)
cuiusque (gen.m.s.) de cada
dexter dextr-a um direito
exaequō 1 igualo
Faesulān-us ī 2m. homem de Fésulas (Fiesole)
foc-us ī 2m. lareira, lar
frōns front-is 3f. frente

inerm-is e desarmado
interficiendum matar (gerúndio ac. de *interficiō*)
latrō latrōn-is 3m. bandido
lēgāt-us ī 2m. legado, lugar-tenente
locō 1 coloco
M. = Mārc-us ī 2m. Marco [Dat.]
moriendum morrer (gerúndio ac. de *moriōr*)
nārrandō cantando (gerúndio abl. de *nārrō*)
nōminandō nomeando, chamando pelo nome (abl. gerúndio de *nōminō*)
nōminō 1 nomeio
parāt-us a um preparado (para: *ad* + gerúndio)
pedes pedīt-is 3m. infante, peão
permittō 3 confio X (ac.) a Y (dat.)
Petrēi-us ī 2m. M. Petreio

post (+ ac.) depois de; (adv.) depois, mas tarde
praefficiō 3/4 *praeffici*
praeffectus coloco X (ac.) à frente de Y (dat.)
prō (+ abl.) de acordo com, conforme
pugnandum lutar (gerúndio ac. de *pugnō*)
quemque (ac.m.s.) (l. 307) cada; (l. 299) *optimum quemque* = todos os melhores (ll. 304, 308)
unum quemque = cada qual
remouēō 2 *remōuī remōtus* removo
sign-um ī 2n. (l. 294) sinal, toque de trombeta; (l. 298) estandarte
sinister sinistr-a um esquerdo
subsidi-um ī 2n. (ou pl.) reserva
ueterān-us a um veterano

Notas

l. 296 *quō... esset* veja 148.

l. 298 *reliquārum*: sc. '(das) coortes'.

VOCABULÁRIO DA 5G (1) A MEMORIZAR

Substantivos

aciēs aciē-ī 5f. linha de batalha; gume afiado, ponta; agudeza (de visão)
centuriō centuriōn-is 3m. centurião
corn-ū corn-ūs 4n. ala (do exército); chifre
latrō latrōn-is 3m. salteador, bandido
lēgāt-us ī lugar-tenente (pl. embaixadores)
sign-um ī 2n. estandarte, toque de trombeta (selo; sinal; signo; estátua)
subsidi-um ī 2n. reserva, subsídio, auxílio.

Adjetivos

aeger aegr-a aegr-um doente
dexter dextr-a um direito, favorável
sinister sinistr-a um esquerdo, desfavorável

Verbos

appellō 1 nomeio, chamo; dirijo a palavra
cūrō 1 estou no comando (cuido, trato de)
nōminō 1 nomeio
praefficiō 3/4 *praeffici* *praeffectus* coloco X (ac.) à frente de Y (dat.)

Outros

amplius mais que (de *ampl-us a um* grande)
post (+ ac.) atrás; depois de (adv. depois, mais tarde; atrás)
prō (+ abl.) de acordo com (por, em paga de; em defesa de; em frente de; em lugar de)

Seção 5G (ii)

A batalha começa e é travada de modo brutal. Catilina demonstra uma atividade espantosa, como soldado e como general. Petreio ataca pelo centro. Mânlio e o fesulano morrem na linha de frente. Catilina, vendo-se em situação desesperadora, lança-se no grosso da batalha e é golpeado.

sed ubi, omnibus rēbus explōrātīs, Petrēius tubā signum dat, cohortīs paulātīm incēdere iubet. idem facit hostium exercitus. postquam eō uentum est unde ā ferentāriīs proelium committī posset, exercitus 315
uterque maximō clāmōre cum īnfestīs signīs concurrunt. pīla omittunt, gladiīs rēs geritur. ueterānī, prīstinae uirtūtīs memorēs, comminus ācritēr īnstāre. illī haud timidī resistunt. maximā uī certātur. intereā Catilīna, cum expeditīs in prīmā aciē uersārī, labōrantibus succurrere, integrōs prō sauciīs arcessere, omnia prōuidēre, multum ipse pugnāre, saepe hostem ferīre; strēnuī mīlitis et bonī imperātōris officia simul 320
exsequēbātur. Petrēius, ubi uidet Catilīnam, contrā ac ratus erat, magnā uī tendere, cohortem praetōriam in mediōs hostīs inducit, eōsque perturbātōs atque aliōs alibī resistentīs interficit. deinde utrōque ex latere cēterōs aggreditur. Mānlius et Faesulānus in prīmīs pugnāntēs cadunt. Catilīna, postquam fūsās cōpiās sēque cum paucīs 325
relictum uidet, memor generis atque prīstinae suae dignitātis, in cōnfertissimōs hostīs incurrit, ibīque pugnāns cōnfoditur.

(*Catilinae coniūratiō* 60)

Vocabulário da Seção 5G (ii)

ācritēr acicamente, ardentemente	expedit-us ī 2m. soldado armado à ligeira	indūcō 3 conduzo (X: ac. a Y: in + ac.)
alibī (com aliōs) em diferentes lugares [Veja 102 ¹]	explōrō 1 exploro, faço um reconhecimento	īnfest-us a um hostil; cum īnfestīs signīs: 'com os estandartes dispostos para o ataque'
cadō 3 caio, morro, sucumbo	exsequor 3 dep. executo, realizo	īnstō 1 acosso, persigo, aproximo-me
comminus de perto	ferentāri-us ī 2m. soldado armado à ligeira (armado somente com dardos)	integer integr-a um fresco, não ferido
committō [Veja proelium committere]	fundō 3 fūdī fūsus desbarato	labōrō 1 estou em dificuldade
cōnfert-us a um denso, cerrado	incēdō 3 avanço	latus later-is 3n. lado, flanco
cōnfodiō 3/4 transpasso	incurrō 3 invisto, acometo	
contrā ac (+ indic.) contrariamente ao que		

<i>omittō</i> 3 deixo de lado, abandono, negligencio	constituída pelos melhores combatentes)	<i>succurrō</i> 3 socorro, corro para ajudar (+ dat.)
<i>paulātim</i> pouco a pouco, gradativamente	<i>prīstin-us a um</i> precedente, antigo	<i>tendō</i> 3 luto, combate
<i>perturbō</i> 1 confundo, ponho em desordem	<i>proelium committere</i> travar batalha	<i>tub-a ae</i> 1f. trombeta
<i>pīl-um ī</i> 2n. dardo pesado (normalmente lançado por soldados antes que o combate homem a homem começasse)	<i>reor</i> 2 dep. <i>ratus</i> penso, creio, suponho	<i>uersor</i> 1 dep. estou ocupado
<i>praetōri-us a um</i> pretoriano (a coorte pretoriana era	<i>resistō</i> 3 resisto	<i>uterque</i> (nom.m.s.) cada um (de dois), ambos [Note o verbo no pl.]
	<i>sauci-us a um</i> ferido	<i>utrōque</i> (abl.n.s.) cada um (dos dois), ambos
	<i>strēnu-us a um</i> enérgico	

Notas

- I. 313 *eō*: 'até aquele lugar...' retomado por *unde* 'de onde'.
- I. 314 *uentum est* } verbos impessoais passivos (veja 155)
- I. 317 *certātur* }
- I. 317 *īnstāre* } infinitivos históricos
- I. 318 *uersārī, succurrere* }
- I. 319 *arcessere, prōuidēre, pugnāre* }
- I. 320 *ferīre* }
- II. 325-6 *fūsās... relictum: sc. esse.*

VOCABULÁRIO DA 5G (II) A MEMORIZAR

Substantivos

latus later-is 3n. lado, flanco

pīl-um ī 2n. dardo pesado

Adjetivos

integer integr-a integr-um inteiro, não tocado

prīstin-us a um precedente; original, antigo, primitivo

sauci-us a um ferido

Verbos

cado 3 *cecidī cāsum* caio, morro

īnstō 1 *īnstī* insto; pressiono; persigo; estou iminente, aproximo-me; insisto em (*in + stō*)

omittō 3 *omīsī omissum* deixo de lado, abandono, omito, negligencio (*ob + mittō*)

reor 2 dep. *ratus* penso, creio, suponho

resistō 3 *restitī* (+ dat.) resisto; detenho-me; paro

succurrō 3 *succurrī succursum* corro para ajudar, socorro (+ dat.) (*sub + currō*)

tendō 3 *tetendī tēnsus* ou *tentus* combate, luto; (estico; ofereço; dirijo; (intrans.) viajo)

uersor 1 dep. estou ocupado; permaneço, moro; estou numa certa condição

Outros

alibī em outra parte

paulātim pouco a pouco, gradativamente

unde de onde

Seção 5G (iii)

Desfecho. O vigor das tropas de Catilina fica evidente. Não houve recuo, ninguém ferido pelas costas. Catilina é encontrado bem em meio às linhas inimigas, ainda respirando. Nenhum homem livre foi capturado vivo. Mas a vitória tem um gosto amargo. Alguns dos melhores soldados estavam mortos ou feridos, e os que visitavam o campo de batalha encontravam amigos e parentes entre os mortos.

sed cōfectō proeliō, tum uērō cernerēs quanta audācia quantaque animī uīs fuisset in exercitū Catilīnae. nam ferē quem quisque uīuus pugnandō locum cēperat, eum āmissā animā corpore tegēbat. nec quisquam nisi aduersō uulnere conciderat. Catilīna uērō longē ā suīs inter hostium cadāuera repertus est, paululum etiam spīrāns, ferōciamque animī, quam habuerat uīuus, in uultū retinēns. postrēmō ex omnī cōpiā neque in proeliō neque in fugā quisquam cīuis ingenuus captus est.

neque tamen exercitus populī Rōmānī laetam aut incruentam uictōriam adeptus erat. nam strēnuissimus quisque aut occiderat in proeliō aut grauiter uulnerātus discesserat. multī autem quī ē castrīs uīsēndī aut spoliandī grātiā prōcesserant, uoluentēs hostīlia cadāuera, amīcum aliī, pars hospitem aut cognātum reperiēbant. fuēre item quī inimīcōs suōs cognōscerent. ita uariē per omnem exercitum laetitia, maeror, lūctus atque gaudia agitābantur.

(*Catilīnae coniūrātiō* 61)

Vocabulário da Seção 5G (iii)

aduers-us a um frontal
anim-a ae 1f. alma, vida
cadāuer *cadāuer-is* 3n. cadáver
cernō 3 distingo, vejo
cognāt-us i 2m. parente,
 parente de sangue
corpus corpor-is 3n. corpo
ferē quase
gaudi-um ī 2n. alegria,
 contentamento
hostil-is e hostil, do inimigo
incruent-us a um incruento,
 sem sangue
ingenu-us a um livre, nascido
 livre
lūct-us ūs 4m. luto

maeror *maerōr-is* 3m. aflição,
 tristeza
occidō 3 *occidī* morro, sucumbo
paululum um pouco
procēdō 3 *processī* avanço,
 adianto-me, vou para a frente
pugnandō lutando (gerúndio
 abl. de *pugnō*)
quisquam (nom.m.s.)
 (l. 330) alguém (pron. subst.);
 (l. 334) qualquer (pron. adj.)
quisque (nom.m.s.)
 (l. 329) cada qual;
 (l. 336) *strēnuissimus*
quisque os homens mais
 enérgicos, mais valentes

spīrō 3 respiro
spoliandī de despojar
 (cadáveres) (gerúndio
 gen. de *spoliō* 1)
strēnu-us a um enérgico,
 valente
tegō 3 cubro
uariē de diferentes maneiras
uīsēndī de visitar, de ver
 (gerúndio gen. de *uīsō* 3)
uīu-us a um vivo
uoluō 3 revolvo (trans.)
uulnerō 1 firo
uulnus uulner-is 3n. ferida
uult-us ūs 4m. rosto,
 fisionomia, expressão

330

335

340

Notas

- I. 328 *cernerēs*: referindo-se ao passado (veja 153²).
 II. 329-30 *quem* com *locum*: *locum* retomado por *eum*.
 I. 339 *aliī... pār̄s*: 'alguns... outros'. Uma variante de *aliī... aliī*.

VOCABULÁRIO DA 5G (III) A MEMORIZAR

Substantivos

<i>anim-a ae</i> 1f. alma, vida, sopro, respiração	<i>gaudi-um ī</i> 2n. alegria, contentamento	<i>uulnus uulner-is</i> 3n. ferida
<i>corpus corpor-is</i> 3n. corpo	<i>lūct-us ūs</i> 4m. lamento, luto	<i>uult-us ūs</i> 4m. rosto, fisionomia, expressão

Adjetivos

aduers-us a um em frente (i.e. encarando o inimigo) (hostil; oposto; desfavorável)
uīu-us a um vivo

Verbos

occidō 3 *occidī occāsum* sucumbo, morro (*ob + cadō*)
tegō 3 *tēxī tēctus* cubro
uoluō 3 *uoluī uolūtus* revolvo, reviro (trans.)
uulnerō 1 firo

Gramática e exercícios da Seção 5G

Nesta seção você verá:

- Gerúndios: formas em *-nd-*
- *quisque* e *quisquam*
- *uterque*
- Neutro de 4ª declinação *corn-ū ūs* 'chifre', 'ala do exército'
- Mais orações comparativas

175 Gerúndios: formas em -nd-

Já vimos que certas formas dos verbos (i.e. participios e gerúndios) podem funcionar como adjetivos, concordando com substantivos ou pronomes, e.g.

nāue captā nautae effūgērunt 'com o navio capturado/capturado o navio, os marinheiros fugiram'

hic homo monendus est 'este homem é para ser/deve ser advertido'.

Verbos podem também formar substantivos, assumindo a forma do *infinitivo* ou do *gerúndio*. Este, por sua vez, tem exatamente as mesmas formas do neutro singular do *gerúndio* (veja 160). A declinação é como segue (ac. a abl. como nos substantivos neutros de segunda declinação):

	1	2	3	4	5
	'amar'	'ter'	'dizer'	'ouvir'	'capturar'
nom.	amā-re	habē-re	dic-e-re	audi-re	cap-e-re
ac.	amā-nd-um	habé-nd-um	dicé-nd-um	audi-é-nd-um	cap-i-é-nd-um
	amā-re	habē-re	dic-e-re	audi-re	cap-e-re
gen.	amā-nd-ī	habé-nd-ī	dic-é-nd-ī	audi-é-nd-ī	cap-i-é-nd-ī
dat.	amā-nd-ō	habé-nd-ō	dic-é-nd-ō	audi-é-nd-ō	cap-i-é-nd-ō
abl.	amā-nd-ō	habé-nd-ō	dic-é-nd-ō	audi-é-nd-ō	cap-i-é-nd-ō

Os depoentes têm exatamente as mesmas formas e sentido *ativo*, i.e. *mina-nd-um* 'ameaçar', *pollice-nd-um* 'prometer', *loqu-e-nd-um* 'falar', *menti-e-ndum* 'mentir', *prōgredi-e-nd-um* 'avançar'.

Usos

- O infinitivo é equivalente a um gerúndio no nominativo (em função de sujeito ou predicativo do sujeito) ou acusativo (em função de objeto) em e.g. *dulce est amāre* 'é doce fazer amor', 'fazer amor é agradável'. Aqui *amāre* é um substantivo com função de sujeito. Cf. *cupiō ambulāre* 'desejo caminhar'. Aqui o infinitivo é substantivo com função de objeto. Com preposições, emprega-se a forma *-nd-* e.g. *ad amandum* 'para fazer amor'.
- ad* + ac. 'com o objetivo de', e.g. *ad dicendum* 'com o objetivo de falar', 'para falar'. O gerúndio pode ter um objeto, e.g. *ad nāuem capiendum* 'para capturar o navio'. Cf. 161. 3 (gerúndios).
- causā/gratiā* + gen. 'com o objetivo de', 'para', e.g. *dicendī causā* 'com o objetivo de falar' (note a ordem das palavras), *habendī gratiā* 'com o objetivo de ter', 'para ter'. Cf. 161. 3 (gerúndios).
- No ablativo, e.g. *dicendō* 'pelo falar', 'falando'; *ambulandō* 'pelo caminhar', 'caminhando' (cf. ingl. 'innuendo', 'insinuação', substantivo proveniente de um gerúndio latino que significa 'fazendo sinal'), e.g. *ūnus homo nōbīs cūcctandō restituit rem* 'um único homem (i.e. Quinto Fábio Máximo Cunctátor) restaurou nossas fortunas com o protelar/protelando' (Ênio).

N.B. Recorde os gerúndios irregulares *eund-um* 'ir' (*eō*), *oriund-um* 'surgir' (*orior*). Também são encontrados *faciund-um* 'fazer', *gerund-um* 'fazer' etc., em vez de *faciendum*, *gerendum*. A vogal de ligação era, originalmente, *-u-*.

EXERCÍCIOS

- Forme, traduza e decline os gerúndios dos seguintes verbos: *exorior*, *dormiō*, *petō*, *nōscō*, *fugiō*, *commoror*, *teneō*, *eō* (opcionais: *uoluō*, *uulnerō*, *occidō*, *uersor*, *reperiō*, *agō*, *gerō*, *taceō*)

2. Traduza:

- (a) ad ütendum.
- (b) eundī causā.
- (c) discēdendō.
- (d) resistendī grātiā.
- (e) ad uulnerandum.
- (f) uidendō.
- (g) uoluendī causā.

3. Dé o latim para (usando gerúndios):

- (a) Para ferir.
- (b) Com o objetivo de protelar.
- (c) Pelo segurar/segurando.
- (d) Com o objetivo de se erguer.
- (e) Para ajudar.
- (f) De procurar.
- (g) Pelo fazer/fazendo.

4. Traduza estas locuções ou orações dizendo se se está empregando gerúndio ou gerundivo:

- (a) ad mīlitēs uulnerandōs.
- (b) mihi eundum est.
- (c) prōgrediendī causā.
- (d) mīlitibus nōminandīs.
- (e) fortiter resistendō.
- (f) ad corpora uoluenda.
- (g) sauciīs ab integrīs succurrendum erat.
- (h) coniūrātōrēs cōsul praetōribus pūniendōs trādidit.
- (i) discēdendī grātiā.
- (j) ad exercitum īnstruendum.
- (k) hominis mēns¹ discendō² alitur³ et cōgitandō. (*Cícero*)
- (l) nihil tam difficile est quā quaerendō inuestīgārī⁴ possit. (*Terêncio*)

¹ mēns ment-is 3f. mente

² discō 3 aprendo

³ alitur 'é alimentada', 'nutre-se', 'cresce'

⁴ inuestīgō 1 investigo

176 **quisque e quisquam**

quisque significa 'cada um, 'cada qual', 'todo mundo'. É frequentemente empregado com o superlativo, e.g. *optimus quisque* 'cada um dos melhores (homens)', 'todos os melhores homens'; *pessima quaeque* 'cada uma das piores mulheres', 'todas as piores mulheres'.

quisquam significa 'alguém', 'qualquer' e é normalmente encontrado em contextos negativos, e.g. *nec quisquam* 'e não alguém', 'e ninguém'.

quisque e *quisquam* se declinam como *quis* (29) + *que/quam*. Note que o neutro de *quisquam* é *quicquam* e o neutro de *quisque* é *quidque* ou *quodque*.

177 **uterque**

uterque significa ‘ambos’, ‘um e outro’, ‘cada um (de dois)’ e se declina como segue:

	s.		
	m.	f.	n.
nom.	utér-que	útr-a-que	utr-úm-que
ac.	utr-úm-que	utr-ám-que	utr-úm-que
gen.		← utr-ĩus-que →	
dat.		← utr-ĩ-que →	
abl.	utr-ô-que	utr-â-que	utr-ô-que
	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	utr-ĩ-que	utr-aé-que	útr-a-que
ac.	utr-ôs-que	utr-âs-que	útr-a-que
gen.	utr-ôrum-que	utr-ârum-que	utr-ô-rúmque
dat.		← utr-ís-que →	
abl.		← utr-ís-que →	

Cf. *alter*, *nūllus*, *tōtus*, *ūnus*, *sōlus* etc., que também se declinam exatamente como *mult-us a um*, exceto pelo gen.s. em *-ĩus* e o dat.s. em *-ĩ*.

178 **Neutro de 4ª declinação *corn-ũ ũs* ‘chifre’, ‘ala do exército’**

	s.	pl.
nom.	córnũ	córnũ-a
ac.	córnũ	córnũ-a
gen.	córn-ũs	córnũ-um
dat.	córn-ũ	córn-ibus
abl.	córn-ũ	córn-ibus

N.B. O único outro substantivo desse tipo que você provavelmente encontrará é *genũ* ‘joelho’ (cf. ‘genuflexão’, o ato de dobrar o joelho).

EXERCÍCIOS

1. *Traduza estas frases:*

- pessimus quisque coniūratiōnĩ fauet.*
- stultissimus quisque haec intellegere potest.*
- nec quisquam hoc dīcere ausus est.*
- interdīctique¹ omnibus nē quemquam interficiant. (César)*
- in omnĩ arte² optimum quidque rārissimum est.³ (Cícero)*
- remedia utrĩusque fortunae. (Título de um livro do italiano Petrarca, do século XIV)*

- (g) tū mihi uidēris utrumque factūrus. (*Cícero*)
 (h) aut enim nēmo aut, sī quisquam, ille sapiēns fuit. (*Cícero*)
 (i) prō sē quisque ad populum loquēbatur. (*Cícero*)
 (j) ... nec quisquam ex agmine tantō
 audet adīre uirum. (*Virgílio*)

¹ *interdīcō* 3 (+ dat.) proíbo.

² *ars art-is* 3f. arte.

³ *rār-us* a um taro.

⁴ *sapiēns sapient-is* sábio.

2. Dê o latim para:

- (a) Todos os melhores homens resistem a seus inimigos.
 (b) Nem o comandante enviou alguém ferido à batalha.
 (c) O comandante de cada um dos exércitos exortava seus soldados.
 (d) Não é possível dizer nada de bom!
 (e) Petreio encorajava cada um.
 (f) Contando as ações de cada homem, ele encorajava os soldados.

¹ Genitivo; cf. *quid negōī*.

179 Mais orações comparativas

1. atque/ac

atque/ac é empregado após adjetivos ou advérbios que expressam ‘semelhança’ ou ‘diferença’, como *īdem* ‘o mesmo’, *alius* ‘diferente’, ‘outro’, *aliter* ‘diferentemente’, *contrā* ‘contrariamente’, *par* ‘igual’, *pariter* ‘igualmente’, *perinde* ‘exatamente como’, *similis* ‘semelhante’. E.g.

iussērunt simulācrum Iouis, contrā atque antea fuerat, ad orientem conuertere ‘eles ordenaram que se virasse a estátua de Júpiter em direção ao Oriente, contrariamente ao que tinha sido antes’
perinde ēgit ac dīxit ‘ele agiu exatamente como dissera’

2. Correlativas

Você já encontrou *ut* significando ‘como’, que funciona em correlação com *sīc* ou *ita* ‘assim’, e.g. *ut tū imperās, sīc/ita ego faciō* ‘como você ordena, assim eu faço’. Do mesmo modo, *tam* ‘tão’, ‘tanto’ é retomado por *quam* ‘quanto’, e.g.

tam beātus erat ille quam miser ego ‘ele era tão feliz quanto eu infeliz’

tot ‘tantos’, ‘tantas’ é retomado por *quot* ‘quantos’, ‘quantas’, e.g.

tot uirī sunt quot fēminae ‘tantos são os homens quantas (são) as mulheres’

Cf. *tantus* (‘tão grande’)... *quantus* (‘quão grande’, ‘quanto’); *tālis* (‘tal’, ‘de tal tipo’)... *quālis* (‘qual’, ‘de qual tipo’), e.g.

tanta sapientia ē inest quanta uīs ‘a sabedoria nele é tão grande quanto a força’ (lit. ‘há nele uma sabedoria tão grande quão grande é a força’)

tālem uirtūtem praebēbat quālem Horātius ‘ele mostrava uma bravura tal qual a de Horácio’ (lit. ‘ele mostrava uma bravura tal qual (mostrava) Horácio’)

3. Comparações irrealis

quasi, uelut, tamquam significam ‘como se’ e (com ou sem o acréscimo de *sī*) se constroem com *subjuntivo* quando a comparação é irreal ou hipotética. As construções de 179.1 adicionam *sī*, e.g.

ita sē gerit quasi stultus sit ‘ele está se comportando como se fosse um tolo’
(mas não é)

perinde agit ac sī hostis sit ‘age como se fosse um inimigo’ (mas não é)

EXERCÍCIOS

1. Traduza para o português

- Catilīna aliter ac Pētreius ratus erat agēbat.
- tam ignāuus erat Gabīnius quam Lentulus.
- perinde atque eī imperātum erat, sīc Manlius ēgit.
- rēs gestae sunt contrā atque exspectāuerat Petrēius.
- loquitur quasi stultus sit.

2. Traduza estas frases:

- nihil est hominī tam timendum quam inuidia. (*Cícero*)
- nihil est tam fallāx quam uīta hūmāna, nihil tam īnsidiōsum. (*Sêneca*)
- quot hominēs, tot sententiae. (*Terêncio*)
- plērique habēre amicum tālem uolunt, quālēs ipsī esse nōn possunt. (*Cícero*)
- paruī sīc iacent, tamquam omnīnō sine animō sint. (*Cícero*)

<i>inuidi-a</i> ae 1f. inveja, ódio <i>fallāx fallāc-is</i> falaz, enganador	<i>hūmān-us</i> a um humano <i>īnsidiōs-us</i> a um insidioso, perigoso	<i>omnīnō</i> totalmente, completamente <i>paruī</i> = bebês
------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

3. Passe para o latim as frases abaixo (use locuções comparativas):

- Este homem é tão bom quanto aquele homem.
- Meu filho está agindo contra meus desejos (lit. ‘contrariamente ao que desejo’).
- Você é o tipo de pessoa que seu pai era (lit. ‘tu és tal qual teu pai’).
- Ele está agindo diferentemente do que lhe foi ordenado.
- Agirei de acordo com tuas ordens (lit. ‘exatamente como ordenaste’).
- Ele estava caminhando como se tivesse sido ferido.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

- Quem toma a palavra é Catão o Censor (234-149). Fala sobre a velhice com Gaio Lélío (Gaius Laelius, nascido em 186) e Públio Cipião Africano (Publius Scipio Africānus (Minor), cerca de 185-129), que são retratados como jovens à época da conversa. Seu tema particular, aqui, é o que pode ser feito para superar o que é normalmente visto como as desvantagens próprias da velhice.*

resistendum, Laelī et Scīpiō, senectūtī est eiusque uitia dīligentiā compēnsanda sunt, pugnandum tamquam contrā morbum sīc contrā senectūtem, habenda

ratiō ualētūdinis, ūtendum exercitātiōnibus modicīs, tantum cibī et pōtiōnis
 adhibendum, ut reficiantur uīrēs, nōn opprimantur. nec uērō corporī sōlum
 subueniendum est, sed mentī atque animō multō magis; nam haec quoque, nisi
 tamquam lūminī oleum īnstillēs, exstinguuntur senectūte. et corpora quidem
 exercitātiōnum dēfatigātiōne ingrauescunt, animī autem sē exercendō leuantur.
 nam quōs ait Caecilius ‘cōmicōs stultōs senēs’, hōs significat crēdulōs oblīuiōsōs
 dissolūtōs, quae uitia sunt nōn senectūtis, sed inertis ignāuae somniculōsae
 senectūtis. ut petulantia, ut lībīdō magis est adulēscēntium quam senum, nec
 tamen omnium adulēscēntium, sed nōn probōrum, sīc ista senīlis stultitia, quae
 dēlīratiō appellārī solet, senum leuium est, nōn omnium.

(CÍCERO *Dē senectūte* (Cato Maior) 35-6)

<p> <i>senectūs senectūt-is</i> 3f. velhice <i>uiti-um</i> ī 2n. defeito, falha <i>compēnsō</i> 1 compenso <i>pugnandum</i> sc. est [Note a elipse de est, que se subentende a partir do membro de frase precedente] <i>resistendum...</i> est (também em I. 3: <i>habenda, ūtendum</i>; I. 4: <i>adhibendum</i>) <i>tamquam</i> como, como se <i>morb-us</i> ī 2m. doença <i>ratiō ratiōn-is</i> 3f. método, regime <i>ualētūdō ualētūdin-is</i> 3f. saúde <i>exercitātiō exercitātiōn-is</i> 3f. exercícios <i>modic-us a um</i> moderado <i>pōtiō pōtiōn-is</i> 3f. bebida <i>adhibeō</i> 2 uso <i>reficiō</i> 3/4 refaço, restabeleço <i>corporī</i> [Registre até que seja esclarecido, lendo-o como uma locução com <i>sōlum</i>] 5 <i>subueniō</i> 4 (+ dat) ajudo <i>mēns ment-is</i> 3f. mente <i>lūmen lūmin-is</i> 3n. luz <i>ole-um</i> ī óleo <i>īnstillō</i> 1 verto X (ac.) em Y (dat.) [Note o modo de <i>īnstillēs</i>: subjuntivo expressando 2^a s. generalizante (veja 153. 2)] <i>exstinguō</i> 3 extinguo, apago </p>	<p> <i>quidem</i> de fato [Enfatizando <i>corpora</i>] <i>dēfatigātiō dēfatigātiōn-is</i> exaustão, cansaço <i>ingrauescō</i> 3 torno-me mais pesado (i.e. mais robusto) <i>exerceō</i> 2 treino, exercito <i>leuō</i> 1 alivio, torno-me leve [A metáfora predominante se centra nas raízes <i>grau-</i> ‘pesado’, <i>leu-</i> ‘leve’] <i>ait</i> ‘(ele) chama’ <i>Caecili-us</i> ī 2m. Cecílio (C. <i>Statius</i>, um antigo poeta cômico romano) <i>cōmic-us a um</i> cômico <i>significō</i> significo, quero dizer, dou a entender <i>crēdul-us a um</i> crédulo <i>oblīuiōs-us a um</i> esquecido <i>dissolūt-us a um</i> dissoluto <i>iners inert-is</i> indolente <i>somniculōs-us a um</i> dorminhoco 10 <i>ut</i> [Espere até que seja esclarecido] <i>petulanti-a ae</i> 1f. impudência, petulância <i>adulēscēns adulēscēnt-is</i> 3m. jovem <i>prob-us a um</i> honesto, correto <i>senīl-is e</i> de velho, senil <i>stultiti-a ae</i> 1f. tolice <i>dēlīratiō dēlīratiōn-is</i> 3f. demência, senilidade, loucura <i>leu-is e</i> leviano, frívolo, fraco </p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2. *O raptō da filha de Ceres, Prosērpina. Ela estava colhendo flores com suas
 companheiras. Seu tio, o deus do mundo subterrâneo, Plutão, vê-a, apaixonando-se
 por ela e a arrasta para o Hades. A suspensão do adjetivo na primeira parte do
 verso é particularmente observável nesta composição. (Veja 185 para o metro)*

fīlia, cōnsuētīs ut erat comitāta puellīs,
 errābat nūdō per sua prāta pede.
 ualle sub umbrōsā locus est aspergine multā
 ūuidus ex altō dēsiliēntis aquae.
 tot fuerant illīc, quot habet nātūra, colōrēs, 5
 pictaque dissimilī flōre nitēbat humus.
 quam simul aspexit, ‘comitēs, accēdite’, dīxit
 ‘et mēcum plēnōs flōre referte sinūs!’
 praeda puellārīs animōs prōlectat inānis,
 et nōn sentītur sēdulitāte labor, 10

Prosérpina se extravia, mas por puro acaso não é seguida por nenhuma de suas amigas.

hanc uidet et uīsam patruus uēlōciter aufert,
 rēgnaque caeruleīs in sua portat equīs.
 illa quidem clāmābat, ‘iō, cārissima māter,
 auferor!’ ipsa suōs absciderat sinūs:
 panditur intereā Dītī uia, namque diurnum 15
 lūmen inassuētī uix patiuntur equī.
 at chorus aequālis, cumulātae flōre ministrae,
 ‘Persephone’, clāmant ‘ad tua dōna uenī!’
 ut clāmāta silet, montīs ululātibus implent,
 et feriunt maestā pectora nūda manū. 20
 (Ovídio *Fastos* 4.425-34 e 445-54)

cōnsuētīs [Espere até que seja esclarecido]
cōnsuēt-us a um costumeiro
comitō 1 acompanhamento
errō 1 erro, vago
nūdō [Espere até que seja esclarecido]
nūdus a um nu
prāt-a ōrum 2n.pl. prados
uall-is is 3f. vale
umbrōs-us a um sombrio
aspergō aspergin-is 3f. aspersão, borriфо
ūuid-ua a um úmido [Leia *aspergine*
multā ūuidus como uma locução]
alt-um ī 2n. lugar alto
dēsiliō 4 escorro para baixo [Leia *ex altō*
dēsiliēntis aquae como uma locução,
 dependente de *aspergine*]

5 *tot... quot* ‘tantas... quantas’

color colōr-is 3m. cor
picta [Espere até que seja esclarecido]
pīngō 3 *pīnxī pictus* pinto
dissimil-is e diverso
flōs flōr-is 3m. flor

niteō 2 brilho
humus [Lembre-se de que é f.]
simul assim que
aspiciō 3/4 *aspexī* avisto
plēnōs [Espere até que seja esclarecido:
plēnus se constrói com gen. ou abl.
 quando significa ‘cheio de’]
referō referre trago de volta
sin-us ūs dobra da veste, seio
puellār-is e de moça, juvenil
prōlectō atraio, seduzo
inān-is e vão, vazio
 10 *sentītur* [Passiva: espere o sujeito]
sēdulitās sedulitāt-is 3f. empenho,
 diligência, zelo
uīsam [Refere-se a Prosérpina]
patru-us ī 2m. tio
uēlōciter rapidamente
rēgna [Espere até que seja esclarecido]
rēgn-um ī 2n. reino
caeruleīs [Espere até que seja esclarecido]
caerule-us a um negro

portat sc. 'a ela' (é o objeto do verbo)
quidem realmente
iō socorro!
cār-us a um caro, querido
suōs [Espere até que seja esclarecido]
abscindō 3 abscidī 'rasgo'
 -*que* = até mesmo

15 *panditur* [Passiva: espere o sujeito]

pandō 3 abro
Dīs Dīi-is 3m. Dite, Hades, Plutão [*Dīi* =
 dativo de agente, 'por']
namque pois, de fato
diurn-us a um do dia [Não pare de ler até
 o final do verso]
lūmen lūmin-is 3n. luz
inassuētī [Espere até que seja esclarecido]

inassuēt-us a um não acostumado
uix com dificuldade
chor-us ī 2m. grupo
aequāl-is e da mesma idade
cumulō 1 carregou
ministr-a ae 1f. criada
cumulātae... ministrāe [Em aposição a
chorus aequālis]
Persephonē [Vocativo]
dōn-um ī dom, presente
sileō 2 estou silencioso
impleō 2 encho (X: ac. com Y abl.)
 20 *maestā* [Espere até que seja esclarecido]
maest-us a um triste
pectus pector-is 3n. peito

PORTUGUÊS—LATIM

Releia o texto da 5G (iii) e a seguir traduza para o latim esta passagem:

Terminada a luta, podiam-se ver¹ muitos corpos no local. Também era possível ver² quanta audácia tinha havido em Catilina e seu exército. Cada homem tinha tombado no lugar que ele tinha tomado lutando. E ninguém fugira. Catilina, que corraera para o meio dos inimigos com o objetivo de morrer rapidamente, foi encontrado longe dos seus. Ainda retinha a ferocidade de expressão que tinha quando³ vivo. Mas a vitória não foi alegre para os romanos. Todos os melhores homens tinham morrido ou tinham sido feridos gravemente. Os que tinham saído com o objetivo de despojar os corpos encontraram não somente inimigos, mas também amigos e parentes quando reviravam os cadáveres. Havia alegria e lamentação no acampamento aquela noite.

¹ Segunda pessoa generalizante.

² Use *uidērī poterat* (lit. 'podia ser visto').

³ Não necessário: use adjetivo apenas, concordando com o sujeito.

Deliciae Latinae

Marcial

cūr nōn mitto meōs[†] tibi, Pontiliāne, [‡]libellōs?
 nē mihi tū mittās, Pontiliāne, tuōs. (73)

libell-us ī 2m. livro

Pontiliān-us ī Pontiliano

crās tē uīctūrum, crās dīcis, Postume, semper.
 dīc mihi, crās istud, Postume, quando uenit?
 quam longē est crās istud? ubi est? aut unde petendum?
 numquid apud Parthōs Armeniōsque latet?

iam crās istud habet Priamī uel Nestoris annōs.

crās istud quantī, dīc mihi, possit emī?

crās uīuēs: hodiē iam uīuere, Postume, sērum est.

ille sapit, quisquis, Postume, uīxit heri. (5.58)

crās amanhã

numquid ‘por acaso...?’

Parth-ī ōrum 2m. pl. partos

Armen-ī ōrum 2m. pl. armênios

lateo 2 estou escondido

5 *Nestōr Nestor-is* 3m. Nestor (rei-guerreiro grego [os dois personagens são conhecidos por sua longevidade!])

Priam-us ī 2m. Príamo (rei de Troia)

quantī (gen.) ‘a que preço’, ‘por quanto’

emō 3 compro

sērum tarde demais

sapiō 3/4 sou sábio

quisquis quem

heri ontem

īnscrīpsit tumultūs ̄ septem scelerāta ̄ uirōrum

‘sē fēcisse’ Chloē. quid pote simplicius? (9.15)

īnscrībō 3 *īnscrīpsī* escreveu sobre (+ dat.)

tumul-us ī 2m. túmulo

scelerātus a um infame, celerado

Chloē Cloé (nom. f. grego)

pote (sc. est) ‘pode ser’

simplex simplic-is direto, franco

A Vulgata: *sapiēns iūdicium Salamōnis*

tunc uēnērunt duae meretrīcēs ad rēgem, stetēruntque cōram eō. quārum una ait, ‘obsecrō, mī domine; ego et mulier haec habitābāmus in domō unā, et peperī apud eam in cubiculō. tertiā autem diē postquam ego peperī, peperit et haec; et erāmus simul, nūllusque alius nōbīscum in domō, exceptīs nōbīs duābus. mortuus est autem fīlius mulieris huius nocte, dormiēns quippe oppressit eum. et cōnsurgēns intempestae noctis silentiō, tulit fīlium meum dē latere meō ancillae tuae dormientis, et collocāuit in sinū suō: suum autem fīlium, quī erat mortuus, posuit in sinū meō. cumque surrēxissem māne ut darem lac fīliō meō, appāruit mortuus; quem dīligentius intuēns clārā lūce, dēprehendī nōn esse meum quod genueram.’

responditque altera mulier, ‘nōn est ita ut dīcis, sed fīlius tuus mortuus est, meus autem uīuit.’ ē contrāriō illa dīcēbat, ‘mentīrīs: fīlius quippe meus uīuit, et fīlius tuus mortuus est.’ atque in hunc modum contendēbant cōram rēge.

tunc rēx ait. ‘afferte mihi gladium.’ cumque attulissent gladium cōram rēge, ‘dīuidite’, inquit, ‘īnfantem uīuum in duās partīs, et date dīmidiam partem unī, et dīmidiam partem alterī.’

dīxit autem mulier, cuius fīlius erat uīuus, ad rēgem (commōta sunt quippe uīscera eius super fīliō suō), ‘obsecrō, domine, date illī īnfantem uīuum, et nōlīte interficere eum’, ē contrāriō illa dīcēbat, ‘nec mihi, nec tibi sit: sed dīuidātur.’ repondit rēx et ait, ‘date huic īnfantem uīuum, et nōn occīdātur: haec est enim māter eius.’ audīuit itaque omnis Israel iūdicium quod iūdicāset rēx et timuērunt rēgem, uidentēs sapientiam Deī esse in eō ad faciendum iūdicium.

(III Reis 3.16 ss, ligeiramente resumido)

- cōram* (+ abl.) na presença de
ait 'disse'
pariō 3/4 *peperī* dou à luz
cubicul-um ī 2n. quarto de dormir
simul = juntas
excipiō 3/4 *excēpī* *exceptus* excetuo
- 5 *quippe* uma vez que [O termo latino tende a vir depois na oração que, em português, é introduzida por 'uma vez que']
- cōnsurgō* 3 ergo-me
intempest-us a um no meio de, na calada da (noite)
silenti-um ī 2n. silêncio
ancillae '(de mim, que sou tua) criada'
sin-us ūs seio
surgō 3 *surrēxī* levanto-me
- māne* de manhã
lac lact-is 3n. leite
appareō 2 apareço
diligēns diligent-is atento, cuidadoso
intueor 2 dep. examino
lūx lūc-is 3f. luz
dēprehendō 3 *dēprehendī* compreendo
gignō 3 *genuī* gero
- 11 *ē contrāriō* em resposta, ao contrário
īnfāns īnfant-is 3m. bebê
- 15 *dīmidi-us a um* metade
uīscer-a um 3n. pl. coração, sentimentos mais profundos
super (+ abl.) por, com relação a
- 20 *Israel* (nom.) Israel
iūdici-um ī 2n. julgamento
sapienti-a ae 1f. sabedoria

Seção 6A

A boa vida da alta sociedade: Catulo (c.84–c.54 a.C.)

I JANTARES, AMIGOS E POESIA

Toda a literatura latina do período republicano por nós conhecida espelha a alta sociedade romana, seus valores morais e políticos. Mas a *grauitās* dos grandes homens tinha como contrapeso a leviandade dos jovens. Na época de Cícero, um grupo de jovens poetas deste meio social cultivava um estilo de composição mais leve, embora não menos erudito. Entre eles estavam Gaio Valério Catulo e Licínio Calvo. Cícero os chamou de *neōteroi*, palavra grega que significa ‘poetas novos’ ou ‘revolucionários’, o que de modo algum significava um elogio. Seus temas iam da sátira obscena, passando pela poesia amorosa, até o ‘epílio’, uma composição épica breve e profundamente erudita que eles imitaram das obras de escritores gregos que circulavam em Alexandria (séculos III-I a.C.).

Seção 6A (i)

Catulo promete a seu amigo Fabulo um esplêndido banquete – desde que Fabulo traga tudo o que é necessário. Mas Catulo tem algo a oferecer...

cēnābis bene, mī Fabulle, apud mē
paucīs, sī tibi dī fauent, diēbus,
sī tēcum attuleris bonam atque magnam
cēnam, nōn sine candidā puellā
et uīnō et sale et omnibus cachinnīs.
haec sī, inquam, attuleris, uenuste noster,
cēnābis bene; nam tuī Catullī
plēnus sacculus est arāneārum.
sed contrā accipiēs merōs amōrēs

5

seu quid suāuius ēlegantiusue est:
 nam unguentum dabo, quod meae puellae
 dōnārunt Venerēs Cupīdinēsque,
 quod tū cum olfaciēs, deōs rogābis,
 tōtum ut tē faciant, Fabulle, nāsūm.

10

(CATULO 13)

Vocabulário da Seção 6A (i)

<i>amor amōr-is</i> 3m. amor [Para o significado do pl., veja nota]	<i>dōnō</i> 1 dou; <i>dōnārunt</i> =	<i>sal sal-is</i> 3m. sal; agudeza
<i>arāne-a ae</i> 1f. teia de aranha	<i>dōnāuērunt</i> [Veja Gramática de Referência A4]	<i>seu</i> ou <i>se</i> [Veja nota]
<i>cachinn-us</i> ī 2m. riso	<i>ēlegāns ēlegant-is</i> elegante	<i>suāu-is</i> e doce, suave
<i>candid-us a um</i> belo	<i>Fabull-us</i> ī 2m. Fabulo	-ue ou
<i>Catull-us</i> ī 2m. Catulo	<i>mer-us a um</i> sem mistura, puro	<i>Venus Vener-is</i> 3f. Vênus (deusa do amor)
<i>cēnō</i> 1 janto	<i>mī</i> vocativo de <i>meus</i>	<i>uenust-us a um</i> charmoso, encantador [Usado aqui como substantivo]
<i>contrā</i> em troca	<i>nās-us</i> ī 2m. nariz	<i>uīnum</i> ī 2n. vinho
<i>Cupīdō Cupīdin-is</i> 3m. Cupido (deus do desejo)	<i>noster</i> = <i>mī</i> (vocativo)	<i>unguent-um</i> ī 2n. perfume
	<i>olfaciō</i> 3/4 cheiro, sinto o cheiro de	
	<i>saccul-us</i> ī 2m. pequena bolsa	

Notas

- v. 2 Registre *paucīs* (que é esclarecido por *diēbus*).
- v. 8 *plēnus*: colocado antes para causar surpresa: lembre-se de que ele se constrói com gen. *sacculus*: diminutivo. Veja pp.292-3.
- v. 9 O pl. *amōrēs* em Catulo geralmente significa a ‘amada’ (subst.): mas pode significar também ‘relação sexual’ ou ‘paixão’; ‘os deuses do amor’ ou ‘um objeto que incita o amor’ são outras sugestões que talvez você possa levar em consideração.
- v. 10 *seu quid*: depois de *sī*, *nē* e *num*, *quis* = alguém/alguma coisa, algo (veja 139^a). *seu* = *sīue*. Tr. ‘ou alguma coisa que...’
- v. 11 *meae puellae*: dativo, resolvido por *dōnārunt*.
- v. 14 *tōtum*: com *tē*: o gracejo é deixado em suspenso até a última palavra.

VOCABULÁRIO DA 6A(I) A MEMORIZAR

Substantivos

amor amōr-is 3m. amor; (pl.) amada; relação sexual.
uīnum ī 2n. vinho

Adjetivos

mer-us a um sem mistura, puro

Verbos

dōnō 1 dou

Seção 6A (ii)

Catulo aconselha Asínio a parar de roubar guardanapos. Além de ser deselegante, o último guardanapo que ele roubou tinha um significado especial para Catulo.

Marrūcīne Asinī, manū sinistra
 nōn bellē ūteris: in iocō atque uīnō
 tollis lintea neglegentiōrum.
 hoc salsum esse putās? fugit tē, inepte:
 quamuīs sordida rēs et inuenusta est. 5
 nōn crēdis mihi? crēde Pōlliōnī
 frātrī, quī tua fūrta uel talentō
 mūtārī uelit: est enim lepōrum
 differtus puer ac facētiārum.
 quārē aut hendecasyllabōs trecentōs 10
 exspectā, aut mihi linteum remitte,
 quod mē nōn mouet aestimātiōne,
 uērum est mnēmōsynum meī sodālis.
 nam sūdāria Saetaba ex Hibērīs
 mīsērunt mihi mūnerī Fabullus 15
 et Vērānius: haec amem necesse est
 ut Vērāniolum meum et Fabullum.

(CATULO 12)

Vocabulário da Seção 6A (ii)

<i>aestimātiō</i> <i>aestimātiōn-īs</i> 3f. valor	<i>Hibēr-ī ōrum</i> 2m. pl. espanhoís <i>inept-us</i> a um estúpido	<i>mūnus mūner-is</i> 3n. presente [<i>mūnerī</i> 'de presente': dativo predicativo; veja L(ē)2]
<i>Asini-us</i> ī 2m. Asínio [Veja nota]	<i>inuenust-us</i> a um deselegante, sem charme	<i>mūtō</i> 1 troco
<i>bellē</i> agradavelmente, de modo decoroso	<i>ioc-us</i> ī 2m. piada, gracejo, brincadeira	<i>neglegēns neglegent-is</i> descuidado [Note a forma comparativa]
<i>differt-us</i> a um repleto de (+ gen.)	<i>lepōs lepōr-is</i> 3m. elegância	<i>Pōlliō Pōlliōn-is</i> 3m. (C. Asínio) Polião.
<i>Fabull-us</i> ī 2m. Fabulo	<i>lin-te-um</i> ī 2n. guardanapo	<i>quamuīs</i> o quanto, por mais que
<i>facēti-ae ārum</i> 1f. pl. graça	<i>Marrūcīn-us</i> ī 2m. Marrucino [Veja nota]	<i>quārē</i> então, por isso
<i>fūrt-um</i> ī 2n. furto	<i>mnēmōsyn-um</i> ī 2m. lembrança (palavra grega latinizada)	<i>remittō</i> 3 devolvo
<i>hendecasyllab-us</i> ī 2m. hendecassílabo [O metro grego usado em poemas de invectiva pessoal: o metro também deste poema: veja 180].		

Saetab-us a um proveniente de Sétabis (cidade espanhola famosa por seus tecidos de linho)
sals-us a um espirituoso, fino

sodālis sodāl-is 3m. amigo
sordid-us a um desprezível, baixo, sujo
sūdāri-um ī 2n. lenço, guardanapo

talent-um ī 2n. talento [Uma grande soma de dinheiro; veja nota]
Vērāniol-us ī 2m. caro Verânio
Vērāni-us ī 2m. Verânio

Notas

- v. 1 *Marrūcīnus* pode ser o *cognōmen* desse indivíduo; era, normalmente o último dos três nomes – *praenōmen* (e.g. *Gāius*), *nōmen* (e.g. *Valērius*, o nome da família), *cognōmen* (e.g. *Āfrīcānus*, por vezes derivado de um feito heroico do próprio indivíduo ou de um ancestral). *Asinius* será o *nōmen*. *manū sinistrā*: o abl. é resolvido no v. 2 por *ūteris*.
- v. 2 *in iocō atque uīnō* i.e. *in conuīuīō*.
- v. 3 *neglegentiōrum*: adj. no comparativo usado como substantivo. Tr. ‘muito...’ (não ‘mais’).
- v. 4 *fūgit tē*: lit. ‘escapa-te’. Tr. ‘não compreendes’.
- v. 7 *talentō*: abl. do preço que Polião estaria disposto a pagar. Tr. ‘por um talento’. Gramática de Referência L(f)4(v).
- v. 8 *uelit*: ‘ele gostaria’: subjuntivo potencial; veja 153.2.
- vv. 8-9 *lepōrum*: deixe em suspenso: é esclarecido por *differtus* (que também rege *facētiārum*).
- vv. 16-17 *haec amem necesse est*: o *ut* antes da oração *haec amem* foi omitido. Isso é comum: veja 6A(iii), vv. 18, 19. Tr. ‘que eu ame...’ O *ut* no v. 17 significa ‘como’, sc. ‘eu amo’.
- v. 17 *Vērāniolum*: diminutivo. Veja pp. 292-3.

VOCABULÁRIO DA 6A(II) A MEMORIZAR

Substantivos

facēti-ae ārum 1f. pl. graça
ioc-us ī 2m. piada, gracejo, brincadeira
lepōs lepōr-is 3m. encanto, charme, elegância
mūnus mūner-is 3n. presente; cargo
sodālis sodāl-is 3m. amigo

Verbos

mūtō 1 mudo, troco, compro (trans.)

Outros

quārē por isso (lit. (abl.) ‘por qual coisa’ = pelo que; com valor interrogativo = por quê?)

Seção 6A (iii)

Depois de passar o dia de ontem em meio a jogos poéticos com você, Licínio, tive muita dificuldade para dormir. Então escrevi este poema.

hesternō, Licinī, diē ōtiōsī
 multum lūsimus in meīs tabellīs,
 ut conuēnerat esse dēlicātōs:
 scrībēns uersiculōs uterque nostrum
 lūdēbat numerō modo hōc modo illōc, 5
 reddēns mūtua per iocum atque uīnum.
 atque illinc abiī tuō lepōre
 incēnsus, Licinī, facētīisue,
 ut nec mē miserum cibus iuuāret
 nec somnus tegeter quiēte ocellōs, 10
 sed tōtō indomitus furōre lectō
 uersārer, cupiēns uidēre lūcem,
 ut tēcum loquerer simulque ut essem.
 at dēfessa labōre membra postquam
 sēmimortua lectulō iacēbant, 15
 hoc, iūcunde, tibi poēma fēcī,
 ex quō perspicerēs meum dolōrem.
 nunc audāx caue sīs, precēsque nostrās,
 ōrāmus, caue dēspuās, ocelle,
 nē poenās Nemesis reposcat ā tē. 20
 est uēmēns dea: laedere hanc cauētō.

(CATULO 50)

Vocabulário da Seção 6A (iii)

caue (+ subjuntivo) cuida para que não, evita de [Veja nota]
cauētō cuida para que não, evita de (+ infin.) [Veja nota]
conuenit 4 *conuēnit* é combinado, convém
dēfess-us a um esgotado
dēlicāt-us a um delicado, decadente, efeminado
dēspuō 3 cuspo fora, desprezo completamente
hestern-us a um relativo ao dia de ontem (junto com *diē*)
indomit-us a um incontrolável, indomável
iuuat 1 agrada, deleita
laedō 3 firo, ofendo

lectul-us ī 2m. leito [Diminutivo de *lectus*: veja pp. 292-3]
Licini-us ī 2m. Licínio [Veja nota]
lūdō 3 *lūsi* brinco, divirto-me
membr-um ī 2n. membro
mūtu-us a um mútuo, recíproco [Sc. ‘versos’]
Nemesis f. (palavra grega) Nêmesis, deusa da vingança
numer-us ī 2m. metro
ocell-us ī 2m. (v. 10) olho; (v. 19) menina dos meus olhos
ōtiōsus a um que está em ócio, em repouso, divertindo-se
perspicō 3/4 vejo claramente, entendo completamente [Veja nota]

poēma n. (palavra grega) poema (do equivalente grego de *faciō*)
precēs precum 3f. pl. preces, súplicas
quiēs quiēt-is 3f. sono, descanso
repscō 3 exijo (em troca)
sēmimortu-us a um semimorto
simul junto (sc. ‘de ti’/ ‘de você’)
somn-us ī 2m. sono
uēmēns = uehemēns
uersicul-us ī 2m. verso breve, epigrama [Diminutivo de *uersus*: veja pp. 292-3]
uersor 1 (forma passiva) reviro-me

Notas

- v. 1 *Licinī*: C. (= Gaio) Licínio Calvo Macro, orador e poeta.
- v. 5 *illōc*: = *illō*. Cf. *hōc* – no latim arcaico, ambas as palavras tinham o sufixo *-ce*.
- v. 6 *per iocum atque uīnum*: cf. *in iocō atque uīno* em **6A(ii)** v. 2.
- v. 9 *ut*: ‘de tal forma que’.
- v. 11 *tōtō*: deixe em suspenso – é resolvido por *lectō*, não por *furōre*, que é ablativo de causa ligado a *indomitus*.
- v. 16 *iūcunde*: o adjetivo é usado no vocativo como um substantivo; cf. *uenuste noster* em **6A(i)**.
- v. 17 *ex quō perspicerēs*: oração adverbial final introduzida por pronomes relativos (veja **145.3**).
- vv. 18, 19 *caue sīs* e *caue dēspuās*: ‘cuida para que não’, ‘evita de’. Aqui se esperaria normalmente *nē* (veja **S2(d)**, ‘verbos de temor’), mas, a exemplo do que ocorreu em *haec amem necesse est*, em **6A(ii)** v. 16, a conjunção foi omitida. Trata-se de uma construção comum com determinadas palavras.
- v. 21 *cauētō*: imperativo futuro, i.e. ‘cuida para que (no futuro) não’. Gramática de Referência **A2** Nota 1.

VOCABULÁRIO DA 6A(III) A MEMORIZAR

Substantivos

membr-um 1 2n. membro

quiēs quiēt-is 3f. sono, descanso

somn-us 1 2m. sono

Adjetivos

ōtiōsus a um que está em ócio

Verbos

iuuat 1 *iūuit* agrada, deleita

laedō 3 *laesī laesus* ofendo

lūdō 3 *lūsī lūsum* divirto-me

2 CATULO E LÉSGBIA

Um bom número de poemas de Catulo é dirigido ou se refere a Lésbia. É uma crença largamente difundida que esse nome seria um pseudônimo para Clódia, proeminente membro da alta sociedade e esposa do ex-cônsul Q. Metelo Céler; Catulo teria tido um caso com ela algum tempo antes de o marido morrer, em 59. Quando o romance terminou, Catulo ficou amargurado e criticou Lésbia veementemente.

Os quatro poemas a seguir se referem a diferentes momentos da relação: 5 e 7, antes do rompimento; 8 e 11, depois.

Seção 6A (iv)

Vamos amar e acumular beijos enquanto podemos, desconsiderando o que os invejosos pensam de nós.

uīuāmus mea Lesbia, atque amēmus,
 rūmōrēsque senum seuēriōrum
 omnīs ūnius aestimēmus assis!
 sōlēs occidere et redīre possunt:
 nōbīs cum semel occidit breuis lūx, 5
 nox est perpetua ūna dormienda.
 dā mī bāsia mīlle, deinde centum,
 dein mīlle altera, dein secunda centum,
 deinde usque altera mīlle, deinde centum.
 dein, cum mīlia multa fēcerīmus, 10
 conturbābimus illa, nē sciāmus,
 aut nē quis malus inuidēre possit,
 cum tantum sciat esse bāsiōrum.

(CATULO 5)

Vocabulário da Seção 6A (iv)

aestimō 1 estimo em, dou o valor de [Veja nota]
as ass-is 3m. asse (uma moeda de pequeno valor) [Tr. ‘tostão’, ‘centavo’; veja nota]
bāsi-um ī 2n. beijo
conturbō 1 confundo; perco a conta de

dein = deinde
Lesbi-a ae 1f. Lésbia [Veja Intr. a 6A]
mī = mihi
occidō 3 *occidī* ‘ponho-me’ (aqui, a referência é ao pôr-se do sol; outros significados: caio, morro)

perpetu-us a um perpétuo
rūmor rūmōr-is 3m. diz-que-diz, fofoca, censura
semel um dia; *cum semel =* assim que
sōles (pl. de *sōl*) = ‘luz do sol’, ‘o sol de cada dia’
usque continuamente, sem pausa

Notas

- v. 2 *rūmōrēs*: ac. – deixe em suspenso até que se resolva (por *aestimēmus*). *seuēriōrum*: cf. *neglegentiōrum* em 6A(ii) v. 3. Tr. ‘muito...’ (não ‘mais que’).
 v. 3 *ūnius... assis*: genitivo de preço ou valor ligado a *aestimēmus*. Tr. ‘em/de um só centavo/ tostão’.
 v. 5 *nōbīs*: deixe em suspenso até que se resolva (por *dormienda*).
 v. 10 *fēcerīmus*: futuro do perfeito (e não perfeito do subjuntivo), apesar do *-i* longo de *-īmus*.
 v. 13 *tantum... bāsiōrum*: cf. *satis/nimis* + gen. (31). Tr. ‘tantos...’ (lit. ‘uma tão grande quantidade de...’).

VOCABULÁRIO DA 6A(IV) A MEMORIZAR

Substantivos

rūmor rūmōr-is 3m. diz-que-diz, fofoca, censura

Verbos

aestimō 1 estimo em, dou o valor de

occidō 3 *occidī occāsum* ponho-me (intrans., com referência ao pôr-se do sol); (caio; morro)

Outros

dein = *deinde* então, em seguida

mī = *mihi* [N.B. *mī* é também vocativo de *meus*]

semel um dia, uma vez (*cum semel* = assim que)

usque continuamente, sem pausa (frequentemente usado com *ad* = até)

Seção 6A (v)

Quantos beijos teus me serão suficientes? Infinitos...

quaeris, quot mihi bāsiātiōnēs
 tuae, Lesbia, sint satis superque.
 quam magnus numerus Libyssae harēnae
 lāsarpīciferīs iacet Cyrēnīs
 ōrāclum Iouis inter aestuōsī
 et Battī ueteris sacrum sepulcrum;
 aut quam sīdera multa, cum tacet nox,
 fūrtiuōs hominum uident amōrēs:
 tam tē bāsia multa bāsiāre
 uēsānō satis et super Catullō est,
 quae nec pernumerāre cūriōsī
 possint nec mala fascināre lingua.

5

10

(CATULO 7)

Vocabulário da Seção 6A (v)

aestuōs-us a um sufocante,
 quente

bāsiātiō bāsiātiōn-is 3f. beijo
 [Veja nota]

bāsiō 1 beijo

bāsi-um ī 2n. beijo

Batt-us ī 2m. Bato (primeiro rei
 de Cirene)

cūriōs-us a um curioso,
 bisbilhoteiro

Cyrēn-ae ārum 1f. pl. Cirene
 (cidade do noroeste da Líbia,
 ou o território de Cirene)

fascinō 1 enfeitiço, lanço um
 encanto em

<i>fūrflu-us a um</i> furtivo	<i>lingu-a ae</i> 1f. língua [Veja nota]	<i>st̄dus s̄ider-is</i> 3n. estrela
<i>harēn-a ae</i> 1f. areia	<i>ōrācl-um ī</i> 2n. oráculo	<i>super</i> mais do que suficiente
<i>lāsarp̄icifer lāsarp̄icifer-a um</i>	<i>pernumerō</i> 1 conto	(adv.)
rica em laserpício ¹	<i>sepulcr-um ī</i> 2n. túmulo,	<i>uēsān-us a um</i> insano,
<i>Libyss-a ae</i> f. adj. líbica (da Líbia)	sepulcro	enlouquecido

¹ Resina também chamada de assa-fétida; é extraída da planta de mesmo nome, muito comum em Cirene; empregada na medicina e na culinária. (N. T.)

Notas

- v. 1 *bāsiātiō*: uma espécie de substantivo abstrato (!) formado a partir da corriqueira palavra *bāsium*.
- v. 3 *quam magnus*: lit. ‘quão grande...’, retomado, ao fim, por *tam... multa* (v. 9) ‘tantos’.
- v. 5 *inter*: a preposição rege *ōrāclum*: note a disposição das palavras nos vv. 5-6.
- v. 7 *quam... multa*: lit. ‘quanto(a)s’, coordenado a *tam... multa* (v. 9) ‘tanto(a)s’. Cf. *quam magnus* (v. 3).
- v. 8 *fūr̄tūōs*: deixe em suspenso até que seja esclarecido (por *amōrēs*).
- v. 9 *bāsia bāsiāre*: cf. *pugnam pugnāre* ‘lutar uma luta’. Note que aqui *tē* é o objeto, *bāsia* é um acusativo interno ou cognato. Port. ‘dar-te... beijos’.
- v. 10 *uēsānō*: deixe em suspenso até que seja resolvido (por *Catullō*).
- v. 11 *possint*: subjuntivo potencial (veja 153.2).
- v. 12 *mala lingua*: outro sujeito de *possint*.

VOCABULÁRIO DA 6A(V) A MEMORIZAR

Substantivos

harēn-a ae 1f. areia
lingu-a ae 1f. língua; linguagem
ōrāc(u)l-um ī 2n. oráculo
sepulc(h)r-um ī 2n. túmulo
s̄idus s̄ider-is 3n. estrela

Outros

super (adv.) mais do que suficiente; por cima, em cima;
 (prep. + ac./abl.) sobre, em cima de; (+ abl.) a respeito de

Seção 6A (vi)

Apesar de todo o prazer que ela te deu, Catulo, ela se foi para sempre. Então, mesmo que doa, deixe-a partir.

miser Catulle, dēsīnās inept̄ire,
 et quod uidēs per̄isse perditum dūcās.
 fuls̄ere quondam candidī tībī s̄olēs,
 cum uentitābās quō puella dūcēbat

amāta nōbīs quantum amābitur nūlla. 5
 ibi illa multa cum iocōsa fīēbant,
 quae tū uolēbās nec puella nōlēbat,
 fulsere uērē candidī tībī sōlēs.
 nunc iam illa nōn uolt: tū quoque inpotēns nōlī,
 nec quae fugit sectāre, nec miser uīue, 10
 sed obstinātā mente perfer, obdūrā.
 ualē, puella. iam Catullus obdūrāt,
 nec tē requīret nec rogābit inuītām.
 at tū dolēbis, cum rogāberis nūlla.
 scelesta, uae tē, quae tībī manet uīta? 15
 quis nunc tē adībit? cū uidēberis bella?
 quem nunc amābis? cuius esse dīcēris?
 quem bāsiābis? cū labella mordēbis?
 at tū, Catulle, dēstinātus obdūrā.
 (CATULO 8)

Vocabulário da Seção 6A (vi)

bell-us a um belo, bonito
candid-us a um claro, brilhante
dēsīnō 3 deixo, cesso (de X:
 inf.) [Veja nota]
dēstināt-us a um resoluto,
 obstinado
doleō 2 sofro, aflijo-me
dūcō 3 (v. 2) considero, penso
 [Veja nota]
fulgeō 2 fulsē brilho
ineptiō 4 deliro, sou louco, tolo
inpotēns inpotent-is impotente,
 fraco (sc. ‘como és’)
inuīt-us a um contrariado,
 forçado, contra a vontade
 [Veja nota]

iocōs-us a um divertido
labell-um ī 2n. lábio
mēns ment-is 3f. mente
mordeō 2 mordo
nōbīs tr. ‘por mim’ [Veja nota]
nūlla (v. 5) ‘nenhuma mulher’;
 (v. 14) ‘nem um pouco’
obdūrō 1 conservo-me firme,
 resisto
obstināt-us a um resoluto,
 obstinado
perdō 3 *perdidī perditus* perco,
 destruo
pereō perire perīī pereço, morro
perferō perferre suporto (até
 o fim)

quondam outrora
sector 1 dep. fico buscando,
 indo atrás de (= *sequor* + *-it-*)
sōlēs (pl. de *sōl*) ‘luz do sol’
uae (+ ac.) ai de!
uentitō 1 fico vindo, vou
 seguidamente (= *ueniō* + *-it-*)
uērē verdadeiramente,
 realmente
uolt = uult

Notas

v. 1 *dēsīnās*: subjuntivo jussivo (veja 152).

v. 2 *quod*: tr. ‘aquilo que’, retomado por *perditum*. *dūcās*: subjuntivo jussivo, cf. *dēsīnās* (veja 152).

- v. 5 *nōbīs*: pl. em lugar de s. é muito comum na poesia, especialmente com pronomes pessoais. O dativo expressa o agente (expresso geralmente por *ālab* + abl.).
- v. 6 *illa*: n. pl. ‘aquelas coisas (sc. nas quais estou pensando)’. Note que *cum* é posposto, embora introduza a oração. *iocōsa* é usado como substantivo.
- v. 10 *quae fugit*: a oração é introduzida pela palavra seguinte, *sectāre*: sc. *eam* (para fazer sentido).
- v. 13 *inuītam*: concorda com *tē*: sc. ‘já que estás’
- v. 18 *cū*: dativo simpatético (!); veja 88.2.

VOCABULÁRIO DA 6A (VI) A MEMORIZAR

Adjetivos

candid-us a um branco; brilhante, belo

inuī-us a um contrariado, forçado, contra a vontade

Verbos

doleō 2 tenho dor, sofro

dūcō 3 *dūxī ductus* penso, considero (conduzo)

fulgeō 2 *fulsī* brilho

obdūrō 1 conservo-me firme, resisto, persevero

pereō *perīre perīi peritum* arruíno-me, morro; (*perīi* estou perdido)

perferō *perferre pertulī perlātus* suporto (até o fim); termino; levo para; relato

Seção 6A (vii)

Ó Fúrio e Aurélio, prontos a seguir Catulo por onde for, levem esta breve mensagem para Lésbia: que ela viva com seus amantes e esqueça meu amor.

Fūrī et Aurēlī, comitēs Catullī,
sīue in extrēmōs penetrābit Indōs,
lītus ut longē resonante Eōā

tunditur undā,

sīue in Hyrcānōs Arabasue mollīs,
seu Sagās sagittiferōsue Parthōs,
sīue quae septemgeminus colōrat

aequora Nīlus,

sīue trāns altās gradiētur Alpēs,
Caesaris uīsēns monimenta magnī,

Gallicum Rhēnum horribile aequor ulti-
mōsque Britannōs,

5

10

omnia haec, quaecumque feret uoluntās
caelitum, temptāre simul parātī,
pauca nūntiāte meae puellae
nōn bona dicta.

15

cum suīs uīuat ualeatque moechīs,
quōs simul complexa tenet trecentōs,
nūllum amāns uērē, sed identidem omnium
īlia rumpēns;

20

nec meum respectet, ut ante, amōrem,
quī illius culpā cecidit uelut prātī
ultimī flōs, praetereunte postquam
tāctus arātrō est.

(CATULO II)

Vocabulário da Seção 6A (vii)

<i>aequor aequor-is</i> 3n. v. 8 planície; v. 11 mar	<i>Hircān-ī ōrum</i> 2m. pl. os hircanos (povo que habitava terras a sudeste do Mar Cáspio)	<i>Sag-ae ārum</i> 1m. pl. os sagas (povo cita que habitava perto da fronteira nordeste do Império Romano)
<i>Alpēs Alp-ium</i> 3f. pl. Alpes	<i>identidem</i> por diversas vezes	<i>sagittifer, sagittifer-a um</i> porta-setas
<i>alt-us a um</i> alto	<i>īlia īl-ium</i> 3n. pl. virilha, órgãos genitais	<i>septemgemin-us a um</i> sétuplo (i.e. com sete bocas)
<i>Arabs Arab-is</i> 3m. árabe (ac. pl. grego <i>Arabas</i>)	<i>Ind-ī ōrum</i> 2m. pl. os indianos	<i>seu</i> ou (se) [= <i>sīue</i> : veja nota sobre a estrutura do poema]
<i>arātr-um ī</i> 2n. arado	<i>moech-us ī</i> 2m. adúltero	<i>simul</i> juntos
<i>Aurēli-us ī</i> 2m. Aurélio	<i>moll-is e mole</i> , voluptuoso, efeminado	<i>sīue... sīue (seu)</i> se... ou [Veja nota sobre a estrutura do poema]
<i>Britann-ī ōrum</i> 2m. pl. bretões	<i>moniment-um ī</i> 2n. monumento	<i>trāns</i> (+ ac.) através de
<i>caelitēs caelit-um</i> 3m. pl. deuses (lit. 'habitantes do céu')	<i>Nīl-us ī</i> 2m. o rio Nilo	<i>tundō</i> 3 bato, piso
<i>Caesar Caesar-is</i> 3m. (C. Júlio) César [Veja nota]	<i>Parth-ī ōrum</i> 2m. pl. os partos ou partas (povo que vivia perto dos limites orientais do Império Romano)	<i>ualeō</i> 2 lit. 'passo bem' [Veja nota]
<i>colōrō</i> 1 tinjo, pinto com cores [Veja nota]	<i>penetrō</i> 1 penetro, chego tão longe quanto	<i>-ue</i> (afixado ao fim de uma palavra) ou
<i>complector</i> 3 dep. <i>complexus</i> abraço	<i>praetereō praeterīre</i> passo por, atravesso [Veja nota]	<i>uērē</i> verdadeiramente, realmente
<i>culp-a ae</i> 1f. erro (empregado com frequência em relação a uma conduta sexual imprópria)	<i>prāt-um ī</i> 2n. prado, campo	<i>uīsō</i> 3 vou e vejo, contemplo, visito
<i>dict-um ī</i> 2n. palavra	<i>quicumque quaecumque</i> <i>quodcumque</i> quem quer que, o que quer que, qualquer que	<i>ultim-us a um</i> (vv. 11-12) o mais distante, último; (v. 23) à margem de, no canto de
<i>Eō-us a um</i> do Oriente, oriental	<i>resonō</i> 1 ressoo	<i>und-a ae</i> 1f. água, onda
<i>extrēm-us a um</i> extremo	<i>respectō</i> 1 espero, conto com	<i>ut</i> (v. 3, + indic.) onde
<i>flōs flōr-is</i> 3m. flor	<i>Rhēn-us ī</i> 2m. o rio Reno [Veja nota]	
<i>Fūri-us ī</i> 2m. Fúrio	<i>rumpō</i> 3 rompo	
<i>Gallic-us a um</i> gaulês, da Gália		
<i>gradior</i> 3/4 dep. caminho		
<i>horribil-is e terrível, horrível</i> [Veja nota]		

Notas

Estrutura: no v. 1, Catulo se dirige a Fúrio e a Aurélio como seus amigos, e, nos vv. 2-12, essa amizade é expressa através da quantidade de lugares para os quais eles estão dispostos a ir na companhia de Catulo – quer (*sīue*) Catulo vá para X ou (*sīue/seu*) para Y ou (*sīue*) para Z. Os vv. 13-14 resumem os 12 versos anteriores, descrevendo Fúrio e Aurélio como *parātī* (prontos) para fazer tudo isso (*omnia haec* (13)). No v. 15 descobrimos o que eles de fato têm de fazer: *nūntiāte* ‘dai um recado’ a Lésbia. Os vv. 17-24 descrevem o conteúdo da mensagem, em subjuntivos (*uīuat... ualeat... respectet*) – ‘que ela...’

- v. 2 *extrēmōs*: mantenha em suspenso até que seja esclarecido (por *Indōs*).
- vv. 3-4 *lītus*: sujeito de oração iniciada por *ut*. Considere *longē* relacionado com *resonante* e mantenha em suspenso *longē resonante Eōā* até que seja esclarecido (por *undā*: a função sintática da expressão no abl. é indicada pela forma passiva de *tunditur*). **N.B.** Aqui *ut* significa ‘onde’.
- vv. 7-8 *quae*: n. pl. – mantenha em suspenso até que seja esclarecido (por *aequora*: ‘as planícies que...’ obj. de *colōrat*). *colōrat*: refere-se possivelmente ao lodo deixado pelo Nilo depois de sua cheia anual.
- v. 9 *altās*: mantenha em suspenso até que seja esclarecido (por *Alpēs*).
- vv. 10-12 César esteve empenhado na conquista da Gália de 58 a 49. Em 55, ele cruzou o Reno e fez uma expedição no interior na Germânia. Do mesmo ano é a primeira de suas duas incursões através do Canal da Mancha em direção à Britânia. As palavras dos vv. 11-12 estão em aposição a *monimenta*. O *horribile aequor* pode ser uma referência ao Canal (que causou muitos problemas a César). Mas a expressão é a correção de um erudito, não a versão preservada pelos manuscritos.
- v. 17 *cum suīs*: mantenha em suspenso até que seja esclarecido (por *moechīs*). *ualeat*: uma forma (em terceira pessoa) de *ualē* ‘adeus’ (mas veja também o significado básico do verbo).
- v. 18 *trecentōs*: concordando com *quōs* – ‘300 deles’ (!) –, deixado em suspenso para efeito expressivo.
- v. 21 *meum*: mantenha em suspenso até que seja esclarecido (por *amōrem*).
- vv. 23-4 A ordem das palavras é complexa: mantenha *praetereunte* em suspenso até que seja esclarecido por *arātrō* – o abl. não é absoluto, mas de instrumento, após o verbo na passiva *tāctus... est*. Como ocorre frequentemente, *postquam*, que introduz a oração, é posposto. O sujeito é *flōs*.

VOCABULÁRIO DA 6A(VII) A MEMORIZAR

Substantivos

aequor aequor-is 3n. planície; mar

culp-a ae 1f. erro; culpa (empregado com frequência em relação a uma conduta sexual imprópria)

Adjetivos

alt-us a um alto; profundo

extrēm-us a um o mais distante, extremo

quicumque quaecumque quodcumque quem quer que, o que quer que, qualquer que
[Declina-se como *quī* 106 + *cumque*]

ultim-us a um o mais distante; último; o maior

Verbos

gradior 3/4 dep. *gressus* ando, caminho, vou (cf. compostos em *-gredior*)

praetereō praeterīre praeterīī praeteritus passo por, atravesso; omito

ualeō 2 sou forte; estou bem; sou vigoroso; sou capaz (cf. *ualē* 'Adeus!')

Outros

simul juntos (ao mesmo tempo)

sīue (seu)... sīue (seu) se... ou

trāns (+ ac.) através de

-ue (afixado ao fim de uma palavra: cf. *-ne* e *-que*) ou

Gramática e exercícios da seção 6A

Nesta seção você verá:

- Hendecassílabos (= 'onze sílabas')
- Escazonte ('jambo manco')
- A estrofe sáfica

180 Hendecassílabo (= 'onze sílabas')

Os cinco primeiros poemas de Catulo que você leu fazem uso dos elementos métricos que apresentaremos a seguir.

× = *ancípite* (em latim *anceps* 'dúbio', 'de duas cabeças')

----- = *coriambo-crético* (um *coriambo* ---- combinado com um *crético* --)

~-- = *baquíaco*

A escansão dos poemas segue este esquema:

××|-----|~--

i.e. duas sílabas ancípites, um coriambo-crético, um baquíaco, e.g.

cēnābīs bēnē mī Fābūll[e] apūd mē

EXERCÍCIO

Usando o esquema acima, faça a escansão de um dos cinco poemas compostos nesse metro, acrescentando a correta acentuação das palavras (veja regra, p. xx). A seguir, leia-o em voz alta, pensando em seu significado enquanto lê.

N.B. Lembre-se de marcar as elisões.

181 Escazonte ('jambo manco')

O poema 6A(vi) faz uso dos seguintes elementos métricos:

≡ = *ancípite* ('sílabas dúbias')

-- = *crético*

(A combinação *ancípite* + *crético* é conhecida como 'medida' jâmbica.) A escansão do poema segue o seguinte esquema:

≡ --- | ≡ --- | --- ≡

i.e. duas medidas jâmbicas + ---≡, e.g.

mīser Cātulle dēsīnās īneptīrē

O metro é chamado 'jambo manco' porque parece mancar em sua parte final. Os jambos vívidos das duas primeiras medidas são completados não por um terceiro jambo, mas pelo manco ---≡.

EXERCÍCIO

Usando o esquema acima, faça a escansão de 6A(vi), acrescentando a correta acentuação das palavras (veja regra, p. xx). A seguir, leia o poema em voz alta, pensando em seu significado enquanto lê.

N.B. Lembre-se de marcar as elisões.

182 A estrofe sáfica

O poema 6A(vii) é composto de estrofes em metro *sáfico*, assim chamado por causa de Safo, poetisa grega de Lesbos do século VII a.C. que nele se especializou. As estrofes sáficas usam os seguintes elementos métricos, todos já de seu conhecimento:

-- = *crético*

≡ = *ancípite* ('sílabas dúbias')

---≡ = *coriambo-crético* (veja 180)

--- = *coriambo*

A escansão da estrofe sáfica segue o seguinte esquema:

Primeiros três versos: --≡|≡|---≡---|≡

Último verso: ---≡|≡

I.e. *crético, ancípíte, coriambo-crético, ancípíte* (× 3), *coriambo, ancípíte*. E.g.

Fūr[ī] ēt Aurēlī cōmītēs Cātullī...
tūndītūr ūndā

EXERCÍCIO

Usando o esquema acima, faça a escansão de **6A(vii)**, acrescentando a correta acentuação das palavras (veja regra, p. xx). A seguir, leia o poema em voz alta, pensando em seu significado enquanto lê.

N.B. Lembre-se de marcar as elisões.

Seção 6B

Ano de 49: Cícero, Célio e a chegada da Guerra Civil

Em 51, Cícero foi enviado como procônsul para governar a Cilícia (veja mapa na p. xxx). Ele estava se ausentando de Roma durante um período crucial. Logo após seu consulado em 63, homens cuja ambição ameaçava destruir a República – especialmente Pompeu (*Pompēius*) e César – tinham feito uma aliança pouco habitual para assegurar o domínio do poder. Em 59, César, que era cônsul, conseguiu um comando especial que lhe garantia o controle da Ilíria e da província da Gália; de 58 a 49, conseguiu conquistar e pacificar a Gália, e fez uma primeira incursão na Britânia. Pompeu, que tinha acumulado vitórias no Oriente durante os anos 60, teve essas conquistas ratificadas; em 55, recebeu o comando dos exércitos na Espanha. O terceiro membro deste famoso ‘triumvirato’, Crasso, recebeu um comando militar contra os partos, mas morreu na batalha de Carras, em 53. Cícero tinha sofrido na pele as consequências dessa aliança de homens ambiciosos: passou de 58 a 57 no exílio. Ele estava bem consciente de que Roma estava nas mãos de Pompeu e César. Por isso, quando deixou Roma para ocupar seu posto na Cilícia, ele incumbiu seu protegido Marco Célio Rufo (a quem ele havia defendido com sucesso de uma acusação de ter tentado envenenar Clódia) de mantê-lo informado dos acontecimentos. A seleção de cartas a seguir concentra-se no desenrolar da crise de 49, com Pompeu e César encaminhando-se para uma guerra civil. Para os cidadãos politicamente ativos, a questão era: a quem eles deveriam entregar sua sorte?

Seção 6B (i)

Célio fala a Cícero a respeito das providências que tomou para mantê-lo a par dos acontecimentos em Roma.

CAELIVS CICERŌNĪ S.(alūtem dīcit)

RŌMAE A.(b) V.(rbe) C.(onditā) 703 (= 51 a.C.), c. 26 de maio

discēdēns pollicitus sum mē omnīs rēs urbānās dīligentissimē tibi perscrīptūrum. data tanta opera est ut uerear nē tibi nimium argūta haec sēdultās uideātur; tametsī sciō tū quam sīs cūriōsus, et quam omnibus peregrīnantibus grātum sit minimārum quoque rērum quae domī gerantur fierī certiōrēs. tamen in hōc tē dēprecor nē meum hoc officium adrogantiae condemnēs; nam hunc labōrem alterī dēlēgāuī, nōn quīn mihi suāuissimum sit tuae memoriae operam dare, sed ipsum uolūmen, quod tibi mīsī, facile (ut ego arbitror) mē excūsāt. nesciō cuius oīī esset nōn modo perscrībere haec, sed omnīnō animaduertere; omnia enim sunt ibi senātūs cōnsulta, ēdicta, fābulae, rūmōrēs. quod exemplum sī forte minus tē dēlectārit, nē molestiam tibi cum impēnsā meā exhibeam, fac mē certiōrem. sī quid in rē públicā maius āctum erit, quod istī operārīi minus commodē sequī possint, et quem ad modum āctum sit, et quae exīstimātiō secūta quaeque dē eō spēs sit, dīligenter tibi perscrībēmus. ut nunc est, nūlla magnopere exspectātiō est.

(*Ad familiārēs* 8.1)

Vocabulário da Seção 6B (i)

A.V.C. = *ab urbe conditā* ‘a partir da cidade fundada’, ‘a partir da fundação da cidade’
adroganti-a ae 1f. arrogância, presunção
animaduertō 3 observo, presto atenção em
argūt-us a um prolixo, difuso
certior fīō sou informado (lit. ‘torno-me mais informado’)
certiōrem faciō informo X (ac.) (lit. ‘torno X mais informado’)
commod-us a um satisfatório, conveniente

condemnō 1 acuso, reprovo X (ac.) de/por Y (gen.)
cūriōs-us a um curioso
dēlectō 1 agrado
dēlectārit = dēlectāuerit
dēlēgō 1 confio
dēprecor 1 dep. peço encarecidamente
dīligēns dīligent-is cuidadoso
ēdict-um ī 2n. edito
excūsō 1 desculpo
exhibeō 2 causo
exīstimātiō exīstimātiōn-is 3f. modo de ver, opinião

exspectātiō exspectātiōn-is 3f. expectativa
fābul-a ae 1f. boato
forte por acaso, porventura
impēns-a ae 1f. despesa
memori-a ae 1f. lembrança, memória
molesti-a ae 1f. aborrecimento
nimium = nimis
omnīnō inteiramente, completamente
operārī-us ī 2m. operário
peregrīnō 1 estou no estrangeiro, viajo

<i>perscribō</i> 3 <i>perscripsī</i>	<i>S.</i> = <i>salūtem dicit</i> ‘saúda’ (+ dat.)	<i>tametsī</i> = porém, todavia
<i>perscriptus</i> narro em detalhes (por escrito)	<i>sēdulitās sēdulitāt-is</i> 3f. zelo, dedicação	<i>uolūmen uolūmin-is</i> 3n. volume (i.e. rolo de papiro)
<i>quem ad modum</i> como, de que modo	<i>senātūs cōsult-um</i> 1 2n. decreto do Senado	<i>urbān-us a um</i> da cidade, urbano
<i>quīn</i> ‘que... não’	<i>suāu-is e</i> prazeroso, agradável	

Notas

1. 1 *discēdēns*: Célio tinha ido com Cícero até Pompeia, ao que parece.
1. 3 *sciō tū*: *tū* está relacionado a *sīs*, dentro da oração introduzida por *quam. quam*: esclarecido por *grātum* (cf. *quam... cūriōsūs* l. 3). Sendo assim, você deve esperar uma oração infinitiva para completar *quam... grātum sit* (*fieri certiorēs* l. 5).
11. 8-9 *nesciō cuius oīī esset*: lit. ‘não sei de qual tempo livre seria (sc. a tarefa)’, i.e. ‘não sei quanto tempo livre demandaria...’. O subjuntivo é potencial (veja 153.2).
1. 11 *nē*: introduz oração adverbial final (esclarecida ao lermos *fac mē certiorēm*).
1. 12 *sī quid... maius*: i.e. ‘se alguma coisa mais importante’.
1. 13 *quod... possint*: o subjuntivo é potencial (veja 153.2).
1. 14 *secūta*: sc. *sit*.

VOCABULÁRIO DA 6B(1) A MEMORIZAR

Substantivos

fābul-a ae lf. boato; peça teatral

memori-a ae lf. lembrança, memória, recordação; história, narrativa, crônica

Adjetivos

commod-us a um satisfatório, conveniente

diligēns diligent-is cuidadoso, aplicado, diligente

suāu-is e agradável, prazeroso

Verbos

animaduertō 3 *animaduertī animaduersus* observo, presto atenção em

condemnō 1 acuso, condeno, reprovo X (ac.) de/por Y (gen.)

excūsō 1 desculpo

perscribō 3 *perscripsī perscriptus* narro em detalhes (por escrito)

Expressões

certiorēm faciō informo X (ac.)

certior fīō sou informado

salūtem dicit ‘ele saúda’ (+ dat.) (no cabeçalho de cartas, abreviado como *S.* ou *S.D.*)

Outros

forte por acaso, porventura

omnīnō inteiramente, completamente

quem ad modum (muitas vezes escrito como uma única palavra) como, de que modo

Seção 6B (ii)

Célio pede informações sobre Pompeu (neste momento na Grécia) e dá notícias a respeito da situação de César na Gália, após a revolta gaulesa de 52.

tū sī Pompēium, ut uolēbās, offendistī, fac mihi perscribās quī tibi uīsus sit, et quam ōrātiōnem habuerit tēcum, quamque ostenderit uoluntātem (solet enim aliud sentīre et loquī). quod ad Caesarem, crēbrī et nōn bellī dē eō rūmōrēs, sed susurrātōrēs dumtaxat ueniunt. 20
alius dīcit Caesarem equitem perdidisse (quod, ut opīnor, certē fīctum est); alius septimam legiōnem uāpulāsse, ipsum apud Bellouacōs circumsedērī interclūsum ab reliquō exercitū; neque adhūc certī quicquam est, neque haec incerta tamen uulgō iactantur, sed inter 25
paucōs, quōs tū nōstī, palam sēcrētō nārrantur.

(*Ad familiārēs* 8.1)

Vocabulário da Seção 6B (ii)

adhūc até agora

Bellouac-ī ōrum 2m. pl.

belovacos (tribo que vivia no noroeste da Gália)

bell-us a um belo, bonito

circumsedēō 2 sitio, bloqueio

crēber crēbr-a um frequente

dumtaxat somente, meramente

fingō 3 *finxī fīctus* componho, fabrico

iactō 1 discuto

incert-us a um incerto

interclūdō 3 *interclūdī*

interclūsus separo

nōstī = *nōuistī*

offendō 3 *offendī* encontro-me

com, topo com

palam abertamente

perdō 3 *perdidī* perco

Pompēi-us ī (= *Gneus*

Pompeius Magnus) Gneu

Pompeu Magno

sēcrētō secretamente

susurrātōr susurrātōr-is 3m.

fofoqueiro, maledicente

uāpulō 1 sou surrado, levo

uma surra (*uāpulāsse* =

uāpulāuisse)

uulgō publicamente

Notas

I. 17 *fac* + subjuntivo: ‘faz(e) com que tu...’ (cf. *caue* + subj. em 6A(iii) vv. 18, 19).

II. 17-18 *quī... sit*: ‘como ele pareceu ser’ (antigo abl. de *quī*: veja I4 Nota 3), i.e. ‘o que pensaste a respeito dele’.

I. 19 *aliud sentīre et loquī*: ‘pensar uma coisa e dizer outra’. *quod ad Caesarem*: ‘quanto a César’, ‘no tocante a César’ (lit. ‘quanto ao que diz respeito a César’). O verbo *attinet* = ‘diz respeito a’, ‘toca a’ é omitido.

I. 20 *rūmōrēs*: sc. *sunt*.

I. 22 *alius*: sc. *dīcit. ipsum*: i.e. César.

II. 23-4 *certī quicquam*: ‘algo (de) certo’, ‘alguma coisa certa’ cf. *satis* + gen. ‘suficiente (de)’ 31.

VOCABULÁRIO DA 6B(II) A MEMORIZAR

Adjetivos

bell-us a um belo, bonito*crēber crēbr-a um* frequente; numeroso, denso*incert-us a um* incerto

Verbos

circumsedeō 2 circumsēdī circumsessus sitio, bloqueio*fiŋō 3 fiŋxī fiŋctus* componho, fabrico*iacō 1* discuto; lanço; gabo-me; (me) agito*offendō offendī offēnsus* me encontro com, topo com, deparo-me com; ofendo*perdō 3 perdidī perditus* perco; ponho a perder, destruo

Outros

adhūc até agora*palam* abertamente**Seção 6B (iii)**

Cícero repreende Célio por não dizer o que ele realmente desejava saber sobre os acontecimentos em Roma, e relata brevemente seu encontro com Pompeu.

M. CICERŌ PRŌCŌS. S. D. M. CAELIŌ

Atenas, 6 de julho de 51

quid? tū mē hoc tibi mandāsse exīstimās, ut mihi perscrībās gladiātōrum compositionēs, et uadimōnia dīlāta et ea quae nōbīs, cum Rōmae sumus, nārrāre nēmo audeat? nē [┌] illa [└] quidem cūrō mihi scrībās quae maximīs in rēbus rēi pūblicaē geruntur cotīdiē, nisi quid ad mē ipsum pertinēbit; scrībent aliī, multī nūntiābunt, perferet multa etiam ipse rūmor. quārē ego nec praeterita nec praesentia abs tē, sed (ut ab homine longē in posterum prōspiciente) futūra expectō, ut, ex tuīs litterīs cum fōrmam rēi pūblicaē uiderim, quāle aedificium futūrum sit scīre possim.

cum Pompēiō complūris diēs nullīs in aliīs nisi dē rē pūblicā sermōnibus uersātus sum; quae nec possunt scrībī nec scrībenda sunt. tantum habētō, cīuem ēgregium esse Pompēium, ad omnia quae prōuidenda sunt in rē pūblicā et animō et cōnsiliō parātum. quārē dā tē hominī; complectētur, mihi crēde. iam īdem Pompēiō et bonī et malī cīuēs uidentur quī nōbīs uidērī solent.

(*Ad familiārēs* 2.8, adaptado)

Vocabulário da Seção 6B (iii)

<i>abs</i> = <i>ab</i>	<i>habētō</i> ‘tem (tu) a certeza (de)’/ ‘tenha (você) a certeza (de)’ [veja nota]	<i>praeterit-us</i> a um passado (part. perf. pass. de <i>praetereō</i>)
<i>aedifici-um</i> 1 2n. construção, edifício	[veja nota]	<i>PRŌCŌS</i> = <i>prōcōsul</i>
<i>complector</i> 3 dep. abraço	<i>M.</i> = <i>Mārcus</i> (<i>Mārcō</i> , quando junto com <i>Caeliō</i>)	<i>prōcōsul-is</i> 3m. procônsul (i.e. governador de uma província)
<i>complūr-ēs</i> a vários	<i>mandō</i> 1 ordeno a (X dat.) que (<i>ut</i> + subj.)	<i>prōspiciō</i> 3/4 olho para a frente, olho para o futuro
<i>compositiō</i> <i>compositiōn-is</i> 3f. luta, combate	<i>nē... quidem</i> nem mesmo (enfatizando a palavra que vem inserida nessa expressão)	<i>quāl-is</i> e que tipo de <i>tantum</i> somente (tanto), somente isso
<i>cūrō</i> 1 desejo [Veja nota]	<i>pertineō</i> 2 afeto, estou relacionado com (<i>ad</i> + ac.)	<i>uadimōni-um</i> 1 2n. comparecimento em tribunal (lit. ‘garantia’, ‘caução’) ¹
<i>differō</i> <i>differre distulī dīlātus</i> adio, postergo	<i>poster-um</i> 1 2n. futuro	
<i>ēgregi-us</i> a um egrégio, notável, excelente	<i>praesēs</i> <i>praesent-is</i> presente	
<i>gladiātor gladiātōr-is</i> 3m. gladiador		

¹ Mais precisamente, obrigação do réu de comparecer ao tribunal em data fixada. (N.T.)

Notas

- II. 27-8 *ea quae... audeat*: subjuntivo com função generalizante (veja 140.1).
- II. 28-9 (*cūrō*)... *scribās*: ‘faço questão que tu escrevas’ – cf. *caue* + subj. em 6A(iii) vv. 18,19 e *fac* + subj. em 6B(ii) l. 17. *illa* é objeto de *scribās*.
- I. 33 *ut*: final, resolvido (mais adiante) por *scīre possim*.
- I. 37 *habētō*: imperativo futuro, cf. *cauētō* em 6A(iii). A ênfase na ideia de futuro pode não ser tão forte, já que essa é uma forma trivialmente usada com *habēō*. Veja a Gramática de Referência A2 Nota 1.
- II. 39-40 *īdem... quī*: ‘as mesmas pessoas... que’.

VOCABULÁRIO DA 6B (III) A MEMORIZAR

Adjetivos

complūr-ēs a vários
ēgregi-us a um egrégio, notável, excelente
praesēs *praesent-is* presente
quāl-is e que tipo de

Verbos

complector 3 dep. *complexus* abraço
mandō 1 ordeno a (X: dat.) que Y (*ut* + subj.); (confio X (ac.) a Y (dat.))

Outros

nē... quidem nem mesmo (enfatizando a palavra que vem inserida nessa expressão)

Seção 6B (iv)

No final de 51, Célio foi eleito edil curul, uma etapa importante do *cursus honōrum*. Uma de suas novas funções era organizar jogos públicos. Célio estava bastante preocupado em relação aos animais que seriam usados nas *uēnātiōnēs* (caçadas a animais selvagens). Estava ansioso para aumentar seu prestígio com a apresentação de um espetáculo impactante. Então ele escreve a Cícero pedindo ajuda. Ele já havia mencionado muitas vezes esses animais em cartas anteriores.

A próxima carta foi escrita logo após sua vitória nas eleições.

Célio roga a Cícero que consiga animais selvagens, prometendo se encarregar do transporte.

CAELIVS CICERŌNĪ S.

Roma, 2 de setembro de 51

ferē litterīs omnibus tibi dē panthērīs scrīpsī. turpe tibi erit Patiscum Cūriōnī decem panthērās mīsisse, tē nōn multīs partibus plūrīs; quās ipsās Cūriō mihi et aliās Āfricānās decem dōnāuit. tū, sī modo memoriā tenueris et Cibyrātās arcessieris itemque in Pamphylīam litterās mīseris (nam ibi plūrīs panthērās capī aiunt), quod uolēs, efficiēs. hoc uehementius labōrō nunc, quod seorsus ā collēgā putō mihi omnia paranda. amābō tē, imperā tibi hoc. in hōc negōtiō nūlla tua nisi loquendī cūra est, hoc est, imperandī et mandandī. nam, simulatque erunt captae, habēs eōs quī alant eās et dēportent; putō etiam, sī ūllam spem mihi litterīs ostenderis, mē istō missūrum aliōs.

45

50

(*Ad familiārēs* 8.9)

Vocabulário da Seção 6B (iv)

Āfricān-us a um africano

aiō irreg. digo

alō 3 alimento

Cibyrāt-a ae de Cíbira [Veja mapa]

collēg-a ae 1m. colega

Cūriō Cūriōn-is 3m. (C.

Scribonius Curio) Gaio

Escribônio Curião:

tribuno em 50, amigo e

correspondente de Cícero

dēportō 1 transporte

ferē quase

istō para aí (onde estás)

labōrō 1 estou empenhado em

Pamphylī-a ae 1f. Panfília

[Veja mapa]

panthēr-a ae 1f. pantera

Patisc-us ī 2m. Patisco, um

negociante romano na Ásia

seorsus separadamente, à parte

simulatque tão logo, logo que

Notas

- I. 42 *multīs partibus*: ‘por muitas partes’, i.e. ‘muitas vezes’ (abl. de diferença 100B.5).
 I. 44 *Cibyṛātās*: subentenda *panthērās*.
 I. 46 *collēgā*: M. Otávio era o outro edil curul, junto com Curião.
 I. 47 *paranda*: subentenda *esse. amābō tē*: ‘por favor’ (lit. ‘eu te amarei’). *imperā tibi hoc*: *hoc* é objeto direto (no lugar geralmente ocupado por *ut* + subj.).
 II. 47-8 *nūlla tua*: espere até que seja esclarecido (por *cūra*).
 I. 49 *habēs eōs*: Célio tinha enviado alguns homens para tratar de operações financeiras na vizinhança. *quī alant... dēportent*: subjuntivo, para indicar finalidade (veja 145³).
 I. 50 *missūrum*: sc. *esse*.

VOCABULÁRIO DA 6B (IV) A MEMORIZAR

Substantivos

collēg-a ae 1m. colega

Verbos

aiō irreg. digo

alō 3 *aluī altus* ou *alitus* alimento, nutro, crio; sustento; fortaleço

Outros

ferē quase

simulatque tão logo, logo que (também *simulac* ou *simul*)

Seção 6B (v)

(O imperātor no título a seguir se explica pelo êxito de Cícero numa pequena ação militar contra tribos da montanha, pela qual suas tropas o saudaram com essa denominação bastante lisonjeira.)

Parece que as panteras ficaram sabendo de seus planos para elas.

M. CICERŌ IMPERĀTOR S. D. M. CAELIŌ AEDILĪ CVRVLĪ

Laodiceia, 4 de abril de 50

dē panthērīs per eōs, quī uēnārī solent, agitur mandātū meō dīlīgenter; sed panthērārum mīra paucitās est, et eās quae sunt ualdē aiunt querī, quod nihil cuiquam īnsidiārum in meā prōuinciā nisi sibi fīat. itaque panthērae cōstituissē dīcuntur in Cāriam ex nostrā prōuinciā dēcēdere. sed tamen sēdulō fit et in prīmīs ā Patiscō. quicquid erit, tibi erit; sed quid esset, plānē nesciēbāmus.

tū uelim ad mē dē omnī rēi pūblicae statū quam dīligentissimē perscribās. ea enim certissima putābō, quae ex tē cognōrō.

(Ad familiārēs 2.II)

Vocabulário da Seção 6B (v)

aedīl-is aedīl-is 3m. edil [Veja explicação no **Texto 6B(iii)**]
agitur impessoal ‘age-se’, ‘procede-se’ (i.e. ‘as coisas estão sendo feitas’)
Cāri-a ae 1f. Cária [Veja mapa]
cognōrō = cognōuerō
curūl-is e curul
dēcēdō 3 parto

fit impessoal ‘está-se fazendo’ (i.e. ‘as coisas estão sendo feitas’)
mandāt-us ūs 4m. ordem
mīr-us a um espantoso
panthēr-a ae 1f. pantera
Patic-us ī 2m. Patisco (Veja a carta anterior)

paucitās paucitāt-is 3f. escassez, falta
quisquis quicquid quem quer que, o que quer que
sēdulō diligentemente
stat-us ūs situação, estado
ualdē muito, extremamente
uēnor 1 dep. çaço

Notas

- I. 52 *ualdē*: espere – o termo modifica *querī*.
 I. 53 *nihil cuiquam īnsidiārum*: tr. ‘nada (de) emboscadas para pessoa alguma’.
 I. 56 *esset*: lit. ‘haveria’. Cícero escreve como se o tempo da carta fosse aquele em que Célio de fato a estaria lendo. Daí *nesciēbāmus* e *esset*. Tr. ‘nós (= eu) não sabemos o que há (haverá)’.
 II. 57-8 *tū uelim... perscribās*: ‘eu gostaria que tu escrevesse’; *uelim* é subjuntivo potencial (veja **153.2**). Quanto a *perscribās*, subjuntivo sem conjunção, cf. *caue* + subj. **6A(iii)** vv. 18, 19, *fac* + subj. **6B(ii)** l. 17 e *cūrō* + subj. **6B(iii)** ll. 28-9.

VOCABULÁRIO DA 6B (v) A MEMORIZAR

Adjetivos

mīr-us a um espantoso, admirável, maravilhoso

quisquis quicquid quem quer que, o que quer que (declinado como *quis* + *quis*, mas não é encontrado em todas as formas)

Outros

ualdē muito, extremamente

Seção 6B (vi)

A crise se mostra cada vez maior e mais próxima. A aliança entre Pompeu e César vinha se enfraquecendo desde as mortes de Júlia (filha de Pompeu e esposa de César) em 54, e de Crasso na Pártia, em 53. O confronto acabou ocorrendo em 50. César estava prestes a

retornar de sua longa campanha na Gália. Em circunstâncias normais, ele entregaria seus exércitos e voltaria como um cidadão comum. Mas César sabia que Pompeu e muitos senadores iriam se aproveitar dessa perda do *imperium*, então exigiu alguma forma de proteção, como a renovação de seu *imperium* na Gália, uma oferta incondicional de consulado ou qualquer outra garantia (por exemplo, Pompeu também renunciar ao controle sobre seus exércitos).

Célio informa que Pompeu está apoiando um movimento para que César, como condição para assumir o consulado, renuncie ao seu imperium antes de retornar à Itália. Ele prevê a guerra e a difícil escolha que ele e Cícero teriam que fazer.

CAELIVS CICERŌNĪ S.

Roma, c. 8 de agosto de 50

dē summā rē pūblicā saepe tibi scrīpsī mē in annum pācem nōn uidēre et, quō propius ea contentiō accēdit (quam fierī necesse est), eō clārius id perīculum appāret. prōpositum est hoc, dē quō eī quī rērum potiuntur sunt dīmīcātūrī. nam Gn. Pompēius cōstituit nōn patī C. Caesarem cōsulem aliter fierī, nisi exercitum et prōuinciās trādiderit; Caesarī autem persuāsum est sē saluum esse nōn posse, sī ab exercitū recesserit. fert illam tamen condiōnem, ut ambō exercitūs trādant. sic illī amōrēs et inuidiōsa coniūctiō nōn ad occultam recidit obtrectātiōnem, sed ad bellum sē ērumpit. neque quid cōnsilī capiam, reperiō; neque dubitō quīn tē quoque haec dēlībērātiō sit perturbātūra.

in hāc discordiā uideō Gn. Pompēium senātum quīque rēs iūdicant sēcum habitūrum, ad Caesarem omnīs accessūrōs quī cum timōre aut malā spē uīuant; exercitum cōferendum nōn esse. omnīnō satis spatī est ad cōnsīderandās utrīusque cōpiās et ēligendam partem.

ad summam, quaeris quid putem futūrum esse. sī alter uter eōrum ad Parthicum bellum nōn eat, uideō magnās impendēre discordiās, quās ferrum et uīs iūdicābit; uterque et animō et cōpiīs est parātus. sī sine tuō perīculō fierī posset, magnum et iūcundum tibi Fortūna spectāculum parābat.

(*Ad familiārēs* 8.14)

Vocabulário da Seção 6B (vi)

<p><i>aliter</i> ‘uma segunda vez’ (lit. ‘de outra maneira’)</p> <p><i>alter uter</i> um ou o outro</p> <p><i>appāreō</i> 2 apareço</p> <p><i>C.</i> = <i>Gāium</i>: <i>Gāi-us</i> ī 2m. Gaio</p> <p><i>clār-us a um</i> claro</p> <p><i>condiciō condiciōn-is</i> 3f. condição, termos</p> <p><i>condiciōnem ferre</i> propor uma condição, os termos</p> <p><i>cōnferō cōnferre</i> comparo</p> <p><i>coniūctiō coniūctiōn-is</i> 3f. união</p> <p><i>contentiō contentiōn-is</i> 3f. conflito</p> <p><i>dēliberātiō dēliberātiōn-is</i> 3f. dúvida, deliberação</p> <p><i>dmicō</i> 1 luto</p>	<p><i>discordi-a ae</i> 1f. discussão, disputa</p> <p><i>dubitō</i> 1 duvido</p> <p><i>ēligō</i> 3 escolho</p> <p><i>eō</i> [Veja nota às ll. 60-1]</p> <p><i>ērumpō</i> 3 precipito; irrompo em (com <i>sē</i>: precipito-me, etc.)</p> <p><i>Gn.</i> (l. 62) = <i>Gnaeus</i> ī 2m. Gneu; (l. 69) = <i>Gnaeus</i></p> <p><i>impendeō</i> paio sobre, ameaço, estou iminente</p> <p><i>inuidiōs-us a um</i> odioso</p> <p><i>obtrectātiō obtrectātiōn-is</i> 3f. calúnia</p> <p><i>occult-us a um</i> secreto, oculto</p> <p><i>pars part-is</i> 3f. lado (partido) ·</p> <p><i>Parthic-us a um</i> pártico, parto, dos partas</p>	<p><i>perturbō</i> 1 perturbo</p> <p><i>potior</i> 4 dep. comando, tenho o controle de (+ gen.)</p> <p><i>prōposit-um</i> ī 2n. questão, assunto</p> <p><i>quō</i> (l. 60) [Veja nota às ll. 60-1]</p> <p><i>recēdō</i> 3 <i>recessī</i> abandono (<i>ab</i> + <i>abl.</i>)</p> <p><i>recidō</i> 3 chego a, resultado em (<i>ad</i> + <i>ac.</i>)</p> <p><i>spati-um</i> ī 2n. tempo</p> <p><i>spectācul-um</i> ī 2n. espetáculo</p> <p><i>summ-a ae</i> 1f. soma, total <i>ad summam</i> em suma</p> <p><i>timor timōr-is</i> 3m. medo, temor</p> <p><i>uter</i> veja <i>alter</i></p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Notas

- I. 59 *summā*: i.e. ‘alta (política)’. *in annum*: ‘no período de um ano’.
- II. 60-1 *quō* (+ comp.)... *eō* (+ comp.): ‘quanto mais... mais...’. (Atente para os advérbios comparativos em *-ius*.)
- I. 64 *Caesarī persuāsum est*: passiva impessoal: lit. ‘persuadiu-se a César’, i.e. ‘César foi persuadido’ (veja 155).
- I. 65 *fert*: o sujeito é César.
- I. 66 *occultam*: espere até que seja esclarecido (por *obtrectātiōnem*).
- I. 67 *capiam*: o subjuntivo é deliberativo (no discurso indireto); veja 152!
- I. 69 *quīque*: ‘e aqueles que’ (i.e. senadores e homens da classe equestre – ricos e respeitáveis)
- I. 70 *habitūrum*: subentenda *esse*. *accessūrōs*: subentenda *esse*.
- II. 70-1 *quī*... *uīuant*: subjuntivo em discurso indireto, mas provavelmente subjuntivo com função generalizante. *exercitum*... *esse*: ainda em enunciado indireto, dependente de *uideō*.
- II. 73-4 *sī*... *nōn eat*: note o modo verbal – a oração principal desse período possui um verbo no indicativo, *uideō*, o que não é comum.
- I. 76 *sī*... *posset*: veja nota às ll. 73-4. O verbo principal é *parābat* – para o tempo desse verbo, veja a próxima nota.
- I. 77 *parābat*: Célio escreve como se o tempo da carta fosse aquele em que Cícero de fato a estaria lendo. Veja a carta anterior; tr. ‘está preparando’. Esse uso é conhecido como ‘tempo epistolar’.

VOCABULÁRIO DA 6B (VI) A MEMORIZAR

Substantivos

condiciō condiciōn-is 3f. condição, termos; *condiciōnem ferre* propor os termos
discordi-a ae 1f. discussão, disputa
pars part-is 3f. lado (partido)
spati-um ī 2n. espaço; tempo
timor timōr-is 3m. medo, temor

Adjetivos

clār-us a um claro (famoso, conhecido)

Verbos

dīmīcō 1 luto
dubitō 1 duvido; hesito (+ inf.)
potior 4 dep. comando, tenho o controle de, domino (+ gen.)

Outros

quō + comparativo... *eō* + comparativo 'quanto mais... mais...'

Seção 6B (vii)

Célio estava certo. O senado pressiona César a entregar seus exércitos antes de entrar na Itália. César se move de Ravena para Rimini, cruzando o Rubicão (a fronteira entre a Gália e a Itália) e, com isso, tecnicamente inicia a guerra. As negociações, nas quais Cícero (inclusive) toma parte, continuam, mas sem sucesso. Em 49, Célio faz sua escolha e passa para o lado de César, sendo por isso recompensado com um degrau a mais no *cursus honōrum*: a pretura.

Enquanto está, junto com o exército de César, a caminho da Espanha, cuja conquista era tida como essencial para o êxito na guerra, Célio escreve a seguinte carta para Cícero. Célio tinha recebido uma carta de Cícero em que este manifestava sua intenção de se alinhar a Pompeu. Célio responde exortando-o a repensar sua decisão e não dar as costas para César.

CAELIVS CICERŌNĪ S.

Ligúria (?), c. 16 de abril de 49

exanimātus tuīs litterīs, quibus tē nihil nisi trīste cōgitāre ostendistī,
hās ad tē īlicō litterās scrīpsī.

per fortūnās tuās, Cicerō, per līberōs tē ōrō et obsecrō nē quid 80
 grauius dē salūte et incolumitāte tuā cōsulās. nam deōs hominēsque
 amīcitiāque nostram testificor mē tibi praedīxisse neque temere
 monuisse sed, postquam Caesarem conuēnerim sententiamque eius
 quālis futūra esset partā uictōriā cognōrim, tē certiōrem fēcisse. sī 85
 exīstimās eandem ratiōnem fore Caesaris in dīmittendīs aduersāriīs
 et condiōnibus ferendīs, errās. nihil nisi atrōx et saeuum cōgitat
 atque etiam loquitur. Irātus senātuī exiit, hīs intercessiōnibus plānē
 incitātus est; nōn meherculēs erit dēprecātiōnī locus.

sī tōtum tibi persuādēre nōn possum saltem dum quid dē Hispāniīs 90
 agāmus scītur exspectā; quās tibi nūntiō aduentū Caesaris fore nostrās.
 quam istī spem habeant āmissis Hispāniīs nesciō; quod porrō tuum
 cōnsilium sit ad dēspērātōs accēdere nōn medius fīdius reperiō.

hoc quod tū nōn dīcendō mihi significāstī Caesar audierat ac, simul 95
 atque “hauē” mihi dīxit, statim quid dē tē audisset exposuit. negāuī mē
 scīre, sed tamen ab eō petīi ut ad tē litterās mitteret quibus maximē
 ad remanendum commouērī possēs. mē sēcum in Hispāniam dūcit;
 nam nisi ita faceret, ego, prius quam ad urbem accēderem, ubicumque
 essēs, ad tē percurrissem et hoc ā tē praesēns contendissem atque
 omnī uī tē retinuissem.

etiam atque etiam, Cicerō, cōgitā nē tē tuōsque omnīs funditus 100
 ēuertās, nē tē sciēs prūdēnsque eō dēmittās unde exitum uidēs nūllum
 esse. quod sī tē aut uōcēs optimātium commouent aut nōn nūllōrum
 hominum īsolentiam et iactātiōnem ferre nōn potes, eligās cēnseō
 aliquod oppidum uacuum ā bellō dum haec dēcernuntur; quae iam
 erunt cōnfecta. id sī fēceris, et ego tē sapienter fēcisse iūdicābō et 105
 Caesarem nōn offendēs.

(Ad familiārēs 8.16)

Vocabulário da Seção 6B (vii)

aduent-us ūs 4m. chegada
 aduersāri-us ī 2m. inimigo
 amīciti-a ae 1f. amizade
 atrōx atrōc-is cruel, terrível
 cēnseō 2 sugiro; penso [Veja
 nota]
 cognōrim = cognouerim
 cōsulō 3 tomo medidas

contendō 3 contendī
 esforço-me por
 dēcernō 3 resolvo
 dēmittō 3 abato (lit. ‘lanço para
 baixo’), precipito
 dēprecātiō dēprecātiōn-is 3f.
 pedido de perdão, súplica
 dēspērāt-us a um desesperado

eligō 3 escolho
 errō 1 erro, estou errado
 etiam atque etiam
 continuamente, muitas vezes
 ēuertō 3 destruo, arruíno
 exanimāt-us a um perturbado,
 preocupado
 exit-us ūs 4m. saída

expōnō 3 *exposuī* relato
funditus completamente
hauē saudações!, olá!
Hispānia ae 1f. Hispânia (havia
 duas províncias com esse
 nome)
iactātiō iactātiōn-is 3f. vaidade,
 jactância
ilicō imediatamente
incitō 1 incito, provoço
incolumitās incolumitāt-is 3f.
 segurança
īnsolenti-a ae 1f. insolência
intercessiō intercessiōn-is 3f.
 veto

medius fidius invoco o céu por
 testemunha (lit. 'que o deus
 Fídio me ajude (se falo a
 verdade)')
meherculēs por Hércules
nōn nūll-ī ae a alguns
optimātēs optimāt-ium 3m. pl.
 optimates
pariō 3/4 *peperī partus* obtenho
percurrō 3 *percurrī* corro para
praedicō 3 *praedixī* previno,
 digo com antecedência
prūdēns prūdēt-is prudente,
 previdente
quod sī mas se

remaneō 2 permaneço
saltem ao menos
sapienter sabiamente
scītur passiva impessoal 'é
 conhecido', tr. 'se saiba'
significō 1 dou a entender
temere ao acaso, irrefletidamente
testificor 1 dep. tomo por
 testemunha
tōtum (adv.) completamente
uacu-us a um livre (de) (*ā* + abl.)
ubicumque onde quer que, seja
 onde for

Notas

- I. 79 *scripsī*: perfeito epistolar 'estou escrevendo'.
 I. 81 *gravius*: tr. 'sério demais'.
 II. 83-4 *conuēnerim... cognōrim*: subjuntivos em uma oração subordinada que re-
 produz discurso (portanto, discurso indireto)
 I. 87 *hīs intercessiōnibus*: vetos apresentados pelo tribuno L. Metelo para deter César.
 II. 89-90 *quid... agāmus*: i.e. se nós estamos vencendo lá ou não.
 I. 91 *istī*: i.e. os partidários de Pompeu ('essas pessoas de teu partido').
 I. 101 *eō... unde*: 'a um tal ponto... a partir do qual...'.
 I. 102 *optimātium*: os partidários do Senado.
 I. 103 *ēlīgas cēnseō*: 'eu penso que deves...'. Sobre o subjuntivo sem conjunção, cf.
 6A(iii) vv. 18,19 (*caue*), 6B(ii) l. 17 (*fac*), 6B(iii) ll. 28-9 (*cūrō*) e 6B(v) ll. 57-8
 (*uelim*).

VOCABULÁRIO DA 6B (VII) A MEMORIZAR

Substantivos

amīciti-a ae 1f. amizade

Adjetivos

atrōx atrōc-is cruel, terrível

nōn nūll-ī ae a alguns (lit. 'não nenhum' – muitas vezes escrito como uma só palavra)

uacu-us a um vazio; livre (de) (+ abl. ou *ā* + abl.)

Verbos

errō 1 erro, estou errado; vago

pariō 3/4 *peperī partus* gero, dou à luz, produzo; obtenho, adquire

Outros

etiam atque etiam de novo e de novo

quod sī mas se

saltem ao menos

ubicumque onde quer que, seja onde for

Seção 6B (viii)

É bastante provável que, apesar de tudo, Cícero ainda tivesse esperanças de mediar o conflito entre Pompeu e César, pois em sua resposta Cícero se concentra em recusar a se envolver na guerra civil. Sabemos que, após uma carta de César, pensou seriamente em deixar a Itália em direção a Malta, tornando bastante possível sua reconciliação com ele. Mas não sabemos se esta carta para Célio representa a hesitação de um homem pragmático ou a preocupação de um cidadão responsável com a paz, mesmo que às custas de seu próprio futuro.

M. CICERŌ IMP. S. D. M. CAELIŌ

Cumas, 2 ou 3 de maio de 49

uelim tū crēdās hoc, mē ex hīs miserīis nihil aliud quaerere nisi ut hominēs aliquandō intellegant mē nihil māuisse quam pācem, eā dēspērātā nihil tam fūgisse quam arma cīuīlia. huius mē cōstantiae putō fore ut numquam paeniteat. etenim meminī in hōc genere glōriārī solitum esse familiārem nostrum Q. Hortēnsium, quod numquam bellō cīuīli interfuisset. hōc nostra laus erit illūstrior quod illī tribuēbātur ignāuiaie, dē nōbīs id exīstimārī posse nōn arbitror. 110

nec mē ista terrent quae mihi ā tē ad timōrem fīdissimē atque amantissimē prōpōnuntur. nūlla est enim acerbitās quae non omnibus hāc orbis terrārum perturbātiōne impendēre uideātur. quam quidem ego ā rē pūblicā meis prīuātīs et domesticīs incommodīs libentissimē redēmissem. 115

itaque neque ego hunc Hispāniēsem cāsum exspectō neque quicquam astūtē cōgitō. sī quandō erit cīuitās, erit profectō nōbīs locus; sīn autem nōn erit, in eādem solitūdīnēs tū ipse, ut arbitror, ueniēs in quibus nōs cōnsēdisse audiēs. sed ego fortasse uāticinor et haec omnia meliōrēs habēbunt exitūs. recordor enim dēspērātiōnēs eōrum quī senēs erant adulēscēte mē. eōs ego fortasse nunc imitor et ūtor aetātis uitiō. uelim ita sit; sed tamen. 120 125

extrēmum illud erit: nōs nihil turbulenter, nihil temere faciēmus. tē tamen ōrāmus, quibuscumque erimus in terrīs, ut nōs līberōsque nostrōs ita tueāre ut amīcītia nostra et tua fidēs postulābit.

(Ad familiārēs 2.16)

Cícero esteve no acampamento de Pompeu em junho de 48, dois meses antes da batalha de Farsália, em que este foi derrotado. Mas mesmo então ele era um apoiador incômodo. Com sua língua afiada, frequentemente censurava Pompeu, a ponto de este, segundo dizem, ter observado: “Eu gostaria que Cícero passasse para o lado do inimigo: assim ele poderia ter medo de nós”.

No entanto, Célio tinha suas dúvidas quanto a estar do lado de César. Naquele mesmo ano, como *praetor*, ele tentou promover a extinção das dívidas (ele próprio estava mergulhado em dívidas), mas não foi bem sucedido e teve de deixar o cargo. Acabou se juntando a uma rebelião contra César e foi morto pouco depois, em Túrio.

Vocabulário da Seção 6B (viii)

<i>acerbitās acerbitāt-is</i> 3f. desgraça; aflição; amargura	<i>fortasse</i> talvez	<i>perturbātiō perturbātiōn-is</i> 3f. perturbação, desordem
<i>adulēscēns adulēscēt-is</i> 3m. jovem	<i>glōrior</i> 1 dep. gabo-me, vanglorio-me	<i>prīuat-us a um</i> privado
<i>aliquandō</i> algum dia	<i>Hispāniēns-is</i> e hispânico, na Hispania	<i>profectō</i> indubitavelmente, seguramente
<i>astūtē</i> astutamente, astuciosamente	<i>Hortēnsi-us ī</i> 2m. Q. Hortêncio Hórtalo (cônsul em 69; o principal orador forense de Roma antes de Cícero; eles nem sempre tiveram boas relações)	<i>Q. = Quīntum: Quīnt-us ī</i> 2m. Quinto
<i>cās-us ūs</i> 4m. resultado		<i>quandō</i> em algum tempo
<i>cīvil-is</i> e civil [Veja nota]		<i>quidem</i> certamente
<i>cōstanti-a ae</i> 1f. constância, firmeza, determinação		<i>redimō</i> 3 <i>redēmī</i> afasto (pagando), resgato X (ac.) de Y (<i>ā</i> + abl.)
<i>dēspērātiō dēspērātiōn-is</i> 3f. desespero, desesperança	<i>imitōr</i> 1 dep. imito	<i>sīn</i> mas se
<i>dēspērō</i> 1 perco a esperança, desespero-me	<i>impendeō</i> 2 ameaço (+ dat)	<i>solitūdō solitūdin-is</i> 3f. solidão, lugar deserto
<i>domestic-us a um</i> doméstico, pessoal	<i>incommod-um ī</i> 2n. dificuldade, infortúnio	<i>temere</i> temerariamente, irrefletidamente
<i>etenim</i> pois; de fato	<i>intersum</i> 3 <i>interesse interfui</i> tomo parte em (+ dat.) [Veja nota]	<i>terreō</i> 2 assusto, amedronto
<i>exit-us ūs</i> 4m. resultado	<i>laus laud-is</i> 3f. louvor	<i>tribuō</i> 3 atribuo a [Veja nota]
<i>extrēm-us a um</i> final, último (i.e. última palavra)	<i>libentissimē</i> de muito bom grado	<i>tueor</i> 2 dep. defendo, assisto
<i>familiāris familiār-is</i> 3m. amigo	<i>miseri-a ae</i> 1f. miséria, sofrimento, desgraça	<i>turbulenter</i> impetuosamente, sediciosamente
<i>fidēs fidē-ī</i> 5f. lealdade, dignidade	<i>orbis terr-ārum orb-is terr- ārum</i> 3m. o mundo (lit. ‘o círculo das terras’)	<i>uāticinor</i> 1 dep. profetizo; deliro, profiro desatinos
<i>fīd-us a um</i> fiel, leal		<i>uiti-um ī</i> 2n. defeito, falta

Notas

I. 107 *uelim* + subj.: ‘eu gostaria (que tu...)’. Veja I. 125 (e cf. 6A(iii) vv. 18, 19 (*caue*), 6B(ii) l. 17 (*fac*), 6B(iii) ll. 28-9 (*cūrō*), 6B(v) ll. 57-8 (*uelim*), 6B(vii) l. 103 (*cēnsēō*)).

1. 109 *tam... quam* ‘tanto... quanto’ (veja 179.2). *arma cīuīlia = bellum cīuīle* (ll. 111-12). *huius mē cōnstantiae: huius... cōnstantiae* gen.; *mē* ac. relacionado com *paeniteat*.
1. 112 *interfuisset*: subjuntivo numa oração subordinada que reproduz discurso (discurso indireto) (veja 142). *hōc... quod*: ‘tanto mais... que’. *illī*: ‘no caso dele’. *tribuēbātur*: impessoal – o sujeito é ‘a recusa de Hortênsio em tomar parte na guerra civil’.
1. 114 *ad timōrem*: i.e. ‘para me amedrontar’.
11. 115-16 *omnibus*: dat. – espere até que seja esclarecido (por *impēdēre*).
1. 116 *hāc... perturbātiōne*: ablativo locativo-temporal. *uideātur*: subjuntivo com função generalizante (veja 140.1). *quam*: i.e. *acerbitātem*.
1. 117 *mēis prīuātīs et domesticīs incommōdīs...* ‘ao custo de...’ abl. de preço. Cf. *talentō*, 6A(ii) v. 7.
1. 125 *uelim* + subj.: ‘eu gostaria (que isso)’. Veja l. 107 e nota.
1. 127 *quibuscumque*: espere até que seja esclarecido (por *in terrīs*).

VOCABULÁRIO DA 6B (VIII) A MEMORIZAR

Substantivos

adulēscēns adulēscēt-is 3m. jovem

cās-us ūs 4m. resultado; acontecimento, incidente; desgraça, morte; *cāsū* por acaso, casualmente

fidēs fidē-ī 5f. lealdade, fidelidade; confiança, fé; promessa; proteção

Adjetivos

fīd-us a um fiel, leal

Verbos

imitor 1 dep. imito

terreō 2 assusto, amedronto

tueor 2 dep. defendo, protejo; olho para

Outros

aliquandō algum dia

fortasse talvez

quidem certamente (ênfatisa a palavra anterior)

sīn mas se

Seção 6C

O fim da guerra civil: a batalha de Farsália

Pompeu há muito estava apreensivo quanto a suas chances numa batalha campal contra César. Essa apreensão o levava a abandonar a Itália diante do avanço de César em 49 e se dirigir à Grécia. Em 48, César consegue alcançá-lo na Tessália e, coisa bastante surpreendente, Pompeu trava batalha.

*Os excertos a seguir são do relato do próprio César sobre essa batalha, extraídos de seu comentário *Dē bellō cīuīlī*. Preste muita atenção no “tom” que César dá ao seu relato.*

Seção 6C(i)

César encoraja suas tropas pouco antes da batalha, recordando-lhes sua incansável busca pela paz. Um soldado de nome Crástino dá o exemplo a ser seguido. (Veja mapa a seguir.)

exercitum cum mīlitārī mōre ad pugnam cohortārētur, in prīmīs commemorāuit testibus sē mīlitibus ūtī posse, quantō studiō pācem petīssēt; neque sē umquam abūtī mīlītum sanguine neque rem pūblicam alterutrō exercitū prīuāre uoluisse. hāc habitā ōrātiōne, exposcentibus mīlitibus et studiō pugnandī ārdentibus, tubā signum 5 dedit.

erat Crāstinus ēuocātus in exercitū Caesaris, uir singulārī uirtūte. hic, signō datō, “sequiminī mē”, inquit, “et uestrō īmperātōrī quam cōstituistis operam date. ūnum hoc proelium superest; quō cōfectō, et ille suam dignitātem et nōs nostram libertātem recipērābimus”. 10 simul, respiciēns Caesarem, “faciam” inquit “hodiē, imperātor, ut aut uīuō mihi aut mortuō grātiās agās”. haec cum dīxisset, prīmus ex dextrō cornū prōcucurrit, multīs mīlitibus sequentibus.

(Dē bellō cīuīlī 3,90-1)

Vocabulário da Seção 6C(i)

<i>abūtor</i> 3 abuso, faço mau uso (+ abl.)	<i>ēuocāt-us</i> 1 2m. veterano reconvocato	<i>reciperō</i> 1 retomo, recupero
<i>alteruter</i> <i>alterutr-a um</i> um ou o outro (declina-se como <i>alter</i>)	<i>exposcō</i> 3 solícito insistentemente	<i>respiciō</i> 3/4 volto o olhar para, fito, miro
<i>ārdeō</i> 2 ardo, queimo (intrans.)	<i>faciō ut</i> (+ subj.) faço com que	<i>singulār-is</i> e excepcional, notável, singular
<i>commemorō</i> 1 menciono, lembro	<i>prīuō</i> 1 privo (X ac. de Y abl.)	<i>supersum</i> <i>superesse</i> sobre, resto
<i>Crāstin-us</i> 1 2m. Crástino	<i>prōcurrō</i> 3 <i>prōcucurrī</i> lanço-me à frente, avanço	<i>tub-a ae</i> 1f. tuba, trombeta

Notas

- 1.1 César é o sujeito ao longo de todo o primeiro parágrafo.
- 1.2 *testibus*: ‘como testemunhas’ (predicativo junto com *mīlitibus*).
- 11.8-9 *quam...*: espere até que seja retomado (por *operam*).
- 1.12 *uīuō mihi aut mortuō*: esclarecido por *grātiās agās*.

VOCABULÁRIO DA 6C(1) A MEMORIZAR

Verbos

ārdeō 2 *ārsī ārsūrus* ardo, queimo; estou apaixonado

faciō ut + subj. faço com que... (cf. *efficiō* / *perficiō ut*)

prōcurrō 3 *prōcucurrī prōcursum* lanço-me à frente, avanço

respiciō 3/4 *respexī respectus* olho para trás; volto o olhar para, fito, miro; penso em; cuido de

Seção 6C (ii)

O exército de César avança, o de Pompeu resiste. Seu objetivo é cansar as tropas de César, cujos soldados são, no entanto, muito experientes para cair numa armadilha desse tipo. Trava-se a batalha. Quando a cavalaria de Pompeu parece estar causando problemas, a quarta fileira de César é posta em ação; a terceira impõe a retirada do inimigo.

inter duās aciēs tantum erat relictum spatī ut satis esset ad concursum
utrūsq̄ue exercitūs. sed Pompēius suīs praedīxerat ut Caesaris impetum
exciperent nēue sē locō mouērent aciemque eius distrahī paterentur; ita
enim spērābat fore ut prīmus excursus uīsque mīlitum īnfringerētur,
aciēsque distenderētur; simul fore ut, duplicātō cursū, Caesaris mīlitēs
exanimārentur et lassitūdine cōnficerentur. hoc, ut nōbīs uidēbātur,
nūllā ratiōne factum est. nam est quaedam animī incitātiō atque
alacritās, nātūrālīter innāta omnibus, quae studiō pugnandī incenditur.
hanc nōn reprimere sed augēre imperātōrēs dēbent.

sed nostrī mīlitēs signō datō cum īnfestīs pīlīs prōcucurrissent
atque animum aduertissent nōn concurrī ā Pompēianīs, ūsū perītī
ac superiōribus pugmīs exercitātī suā sponte cursum repressērunt
et ad medium ferē spatium cōnstitērunt, nē cōnsūmptīs uīribus
appropinquārent, paruōque intermissō temporis spatiō ac rūsus
renouātō cursū pīla mīsērunt celeriterque, ut erat praeceptum
ā Caesare, gladiōs strīnxērunt. neque uērō Pompēianī huic rēi
dēfuērunt. nam et tēla missa excēpērunt et impetum legiōnum tulērunt
et ōrdinēs cōnseruārunt pīlīsque missīs ad gladiōs rediērunt. eōdem
tempore equitēs ab sinistrō Pompēi cornū, ut erat imperātum, ūniuersī
prōcucurrērunt, omnisque multītūdō sagittāriōrum sē profūdīt.
quōrum impetum noster equitātus nōn tulit sed paulātīm locō mōtus
cessit, equitēsque Pompēi hōc ācrius īnstāre et sē turmātīm explicāre

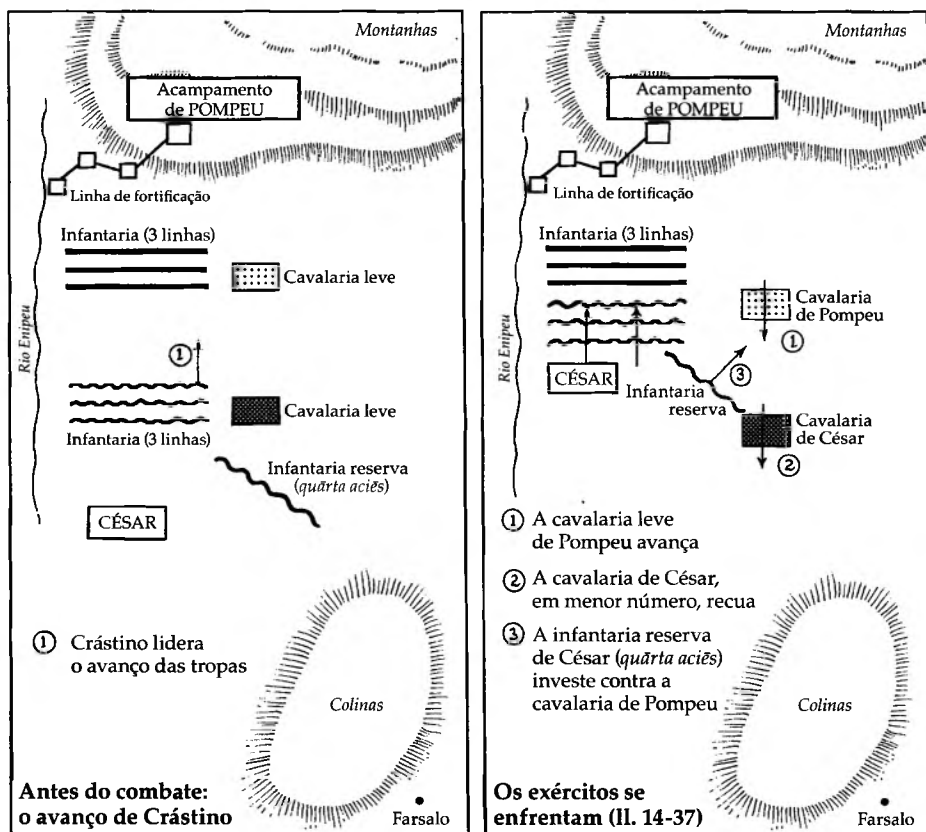
aciemque nostram ā latere apertō circumīre coepērunt. quod ubi Caesar animum aduertit, quārtae aciēi dedit signum.

illae celeriter prōcucurrērunt īfestisque signīs tantā uī in Pompēi equitēs impetum fēcērunt ut eōrum nēmo cōsisteret omnēque conuersī nōn solum locō excēderent, sed prōtinus incitātī fugā montīs altissimōs peterent. quibus summōtis omnēs sagittārii funditōresque dēstitūtī inermēs sine praesidiō interfectī sunt. eōdem impetū cohortēs sinistrum cornū, Pompēiānīs etiam tum in aciē pugnātibz et resistantibus, circumiērunt eōsque ā tergō adortī sunt. eōdem tempore tertiam aciem Caesar prōcurrere iussit; quōrum impetum sustinēre Pompēiānī nōn potuērunt atque ūniuersī terga uertērunt. 40 45

(*Dē bellō ciuili* 3.92-4)

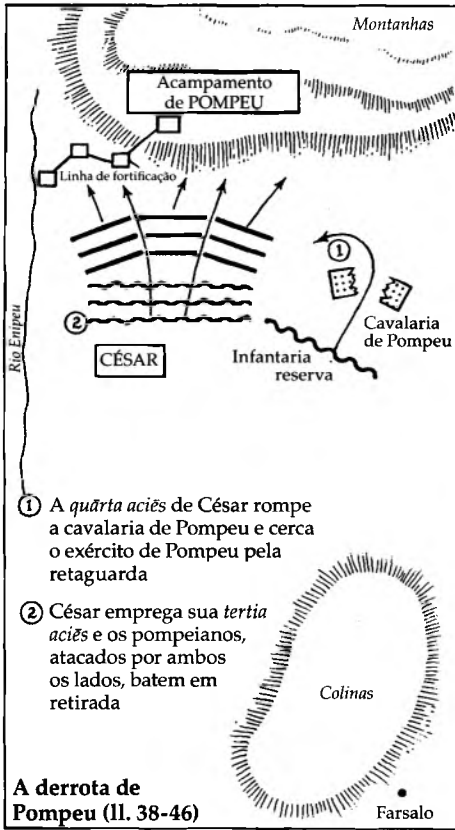
Pompeu, tão logo viu a cavalaria em debandada e percebeu que a parte da tropa em que punha toda a sua confiança estava tomada de pânico, desiludido também com os outros setores, abandonou as fileiras e rapidamente se dirigiu a cavalo para o acampamento e, aos centuriões que colocara de guarda na porta pretoriana, disse em voz alta, para que os soldados ouvissem: “Protejam o acampamento e o defendam com todo o empenho, se ocorrer algum contratempo maior. Quanto a mim, irei percorrer as outras portas e reforçar a defesa do acampamento.” Dito isso, se recolheu ao pretório, descrente do desfecho, aguardando, porém, o resultado.

Como os pompeianos em fuga tivessem se precipitado no interior da paliçada, César, pensando que não se devia permitir trégua aos inimigos em pânico, exortou os soldados a aproveitar o favor da Fortuna e tomar de assalto o acampamento. Eles, extenuados pela canícula – pois a ação tinha se prolongado até ao meio-dia –, obedeceram, porém, à ordem dada, dispostos que estavam a qualquer sacrifício. As coortes que tinham sido destacadas para a defesa do acampamento defendiam-no denodadamente e os trácios e as tropas auxiliares bárbaras o faziam com mais tenacidade ainda. Pois aqueles soldados que, tendo deixado o campo de batalha, se refugiaram no acampamento, aterrorizados e exaustos, em sua maioria tinham atirado fora as armas e as insígnias e mais pensavam em prosseguir



na fuga do que em defender seu campo. Mas nem mesmo os que permaneciam nas trincheiras conseguiam suportar por muito tempo a sa-raivada de projéteis; cobertos de feridas, abandonaram o lugar e, sem perda de tempo, todos, guiados por centuriões e tribunos militares, refugiaram-se nas montanhas mais altas, contíguas ao acampamento.

No acampamento de Pompeu podiam-se ver construções de pérgulas, grande exposição de baixelas de prata, tendas atapetadas de grama recente, até mesmo as tendas de Lúcio Lêntulo e de alguns outros cobertas de hera e muitas outras coisas reveladoras do excesso de luxo e de confiança na vitória, a ponto de se poder naturalmente pensar que esses homens, que andavam à cata de prazeres nada essenciais, não tinham a menor apreensão sobre o resultado dos acontecimentos daquele dia. E, no entanto, foi essa gente que taxou de dissoluto o exército de César, paupérrimo e extremamente resignado, ao qual faltou sempre todo o essencial. Quando os nossos já se encontravam



6. A batalha de Farsalo

dentro da paliçada, Pompeu, tendo apanhado a primeira montaria à vista e arrancado as insígnias de comandante, atirou-se para fora do acampamento pela porta decumana e imediatamente, chamando o cavalo às esporas, partiu para Larissa. E nem aí teve paradeiro, mas, tendo-se encontrado com alguns companheiros de fuga, com igual velocidade e em contínuas caminhadas noite adentro, sob escolta de trinta cavaleiros, veio dar no mar; embarcou num navio cargueiro, lamentando-se amiúde – segundo se dizia – de se ter profundamente enganado, a ponto de se sentir quase traído por aquelas pessoas em que depositava a esperança da vitória e que deram início à debandada.

(*Dē bellō cīuīlī* 3.94-6)¹

¹ Tradução de Antonio da Silveira Mendonça, com pequenas adaptações. Cf. CAIO JÚLIO CÉSAR. *Bellum cīuīle: a guerra civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, pp. 287 s.

Vocabulário da Seção 6C (ii)

adorior 4 dep. *adortus* ataco
alacritās alacritāt-is 3f.
 entusiasmo, disposição
animus aduertō = animaduertō
appropinquō 1 aproximo-me
concur-sus ūs 4m. choque,
 embate
cōnficiō 3/4 *cōnfēcī cōnfectus*
 enfraqueço
cōnsistō 3 *cōnstiī* paro, fico
 firme
cōnsūmō 3 *cōnsūmpsi*
cōnsūmptus esgotado, consumo
conuertor 3 dep. *conuersus* dou
 meia-volta
curs-us ūs 4m. distância a
 percorrer, percurso, corrida
dēstitūō 3 *dēstitūi dēstitūtus*
 desamparo, abandono
distendō 3 espalho, distendo
distrahō 3 rompo, destroço,
 desfaço
duplicō 1 duplico
equitāt-us ūs 4m. cavalaria
exanimō 1 tiro o fôlego, faço
 perder o ânimo
excēdō 3 parto, abandono (+ abl.
 de separação 'a partir de')

excipiō 3/4 *excēpī* sustento,
 contenho, suporte
excurs-us ūs 4m. ataque
exercitō 1 treino
explicō 1 desdobre; *me explicō* me
 desdobre (i.e. minhas tropas)¹
funditor funditōr-is 3m.
 fundibulário (na antiga
 milícia, soldado que
 combatia com a funda, uma
 arma de arremesso)
incitō 1 ponho em movimento; (na
 forma passiva) precipito-me
 (lit. 'sou impelido')
incitātiō incitātiōn-is 3f. vigor
inerm-is e desarmado, inerte
īnfest-us a um hostil [Com
pīlum = 'em riste'; com *signa*
 = 'indicando ataque']
īnfringō 3 quebro
innāt-us a um inato (em X: dat.)
intermittō 3 *intermisi intermissus*
 deixo, deixo passar
lassitūdō lassitūdin-is 3f.
 cansaço, fadiga
mittō 3 *misi missus* arremesso
nātūrālīter por natureza,
 naturalmente
perīt-us a um instruído, hábil

Pompēiān-ī ōrum 2m. pl.
 pompeianos, os partidários
 de Pompeu
praedicō 3 *praedixi* digo a X
 (dat.) de antemão
profundō 3 *profūdī* espalho; *sē*
profundere espalhar-se
prōtinus imediatamente
renouō 1 renovo, começo de
 novo
reprimō 3 *repressi* reprimo,
 contenho
rūrsus de novo
sagittāri-us ī 2m. arqueiro
sponte por iniciativa própria de
 alguém; *suā sponte*: por sua
 própria iniciativa
stringō 3 *strīnxī* saco,
 desembainho
summouēō 2 *summōuī*
summōtus desalojo
superior superiōr-is anterior
sustineō 2 resisto a
terg-um ī 2n. costas
turmātim em esquadrões
uertō 3 *uertī viro* (trans.)
ūniuers-us a um todo; (pl.)
 todos juntos
ūs-us ūs 4m. experiência

¹ Na linguagem militar, 'faço passar ou passar de uma coluna a duas ou mais, de modo que tenha maior penetração no campo inimigo' (Houaiss). (N.T.)

Notas

I. 14 *tantum rege spatī*.

I. 23 *cum*: 'quando', 'uma vez que' (não rege *īnfestīs pīlīs*).

I. 24 *nōn concurrī ā*: passiva impessoal (discurso indireto) – 'não se estar sendo atacado por X', i.e. 'que X... não estava realizando um ataque' (veja 155²).

II. 29-30 *neque... dēfuērunt*: i.e. eles estavam à altura da situação.

I. 35 *hōc*: 'nisso', 'por causa disso' (abl.).

I. 36 *ā latere apertō*: i.e. a partir da (pela) esquerda (a espada ficava na mão direita).

VOCABULÁRIO DA 6C(II) A MEMORIZAR

Substantivos

curs-us ūs 4m. corrida; percurso; direção; viagem

equitāt-us ūs 4m. cavalaria

terg-um ī 2n. costas

Adjetivos*inerm-is e* desarmado*īnfest-us a um* hostil; em riste; indicando ataque*ūniuers-us a um* todo, inteiro; (pl.) todos juntos**Verbos***adorior 4 dep. adortus* ataco, insurjo-me contra*animum aduertō = animaduertō**appropinquō 1* aproximo-me (+ dat.)*cōnsistō 3 cōnstīti* paro, fico firme*excēdō 3 excessī excessum* parto, saio, abandono; supero*excipiō 3/4 excēpi exceptus* sustento, recebo, acolho; pego, tomo; faço uma exceção*mittō 3 mīsi missus* arremesso; (envio)*reprimō 3 repressi repressus* reprimo, contenho*sustineō 2 sustinui sustentus* resisto a; sustento*uertō 3 uertī uersus viro* (trans.)**Seção 6C (iii)**

Uma vez que a parte alta das montanhas não tinha água, os homens de Pompeu seguiram adiante. César, dividindo suas forças, os persegue e, cercando a montanha, corta o suprimento de água do local onde os pompeianos tinham se posicionado; estes preparam a rendição.

Caesar castrīs potītus ā mīlitibus contendit nē in praedā occupātī reliquī negōtī garendī facultātem dīmitterent. quā rē impetrātā montem opere circummūnīre īnstituit. Pompēiānī, quod is mōns erat sine aquā, diffīsī eī locō relictō monte ūniuersī iugīs eius Lārīsam uersus sē 50 recipere coepērunt. quā spē animaduersā Caesar cōpiās suās dīuīsīt partemque legiōnum in castrīs Pompēi remanēre iussit, partem in sua castra remīsīt, quattuor sēcum legiōnēs dūxit commodiōreque itinere Pompēiānīs occurrere coepit et prōgressus mīlia passuum sex aciem īnstrūxit. quā rē animaduersā Pompēiānī in quōdam 55 monte cōstitērunt. hunc montem flūmen subluēbat. Caesar mīlitēs cohortātus, etsī tōtīus diēi continentī labōre erant cōfectī noxque iam suberat, tamen mūnitiōne flūmen ā monte sēclūsīt, nē noctū aquārī Pompēiānī possent. quō perfectō opere illī dē dēditiōne missīs lēgātīs 60 agere coepērunt. paucī ōrdinis senātōrīī, quī sē cum hīs coniūxerant, nocte fugā salūtem petīuērunt.

(Dē bellō cīuīlī 3.97)

Vocabulário da Seção 6C(iii)

<p><i>agō</i> 3 (<i>dē</i> + abl.) discuto <i>aquor</i> 1 dep. vou buscar água <i>circummūniō</i> 4 fortifico, cerco (com muralha) <i>cōnficiō</i> 3/4 <i>cōnfēcī cōnfectus</i> enfraqueço, esgoto, exauro <i>coiungō</i> 3 <i>coniūnxī</i> junto (trans.); <i>mē coniungō</i> (+ dat.) junto-me a X <i>contendō</i> 3 <i>contendī</i> exijo (de X: <i>ā</i> + abl.; que Y: <i>ut</i> + subj.) <i>continēns continent-is</i> contínuo, ininterrupto <i>dēditiō dēditiōn-is</i> 3f. rendição <i>diffīdō</i> 3 semidep. <i>diffīsus</i> não confio em (+ dat.) <i>dīuidō</i> 3 <i>dīuisī</i> divido <i>etsī</i> embora, apesar de que</p>	<p><i>fācultās facultāt-is</i> 3f. oportunidade <i>flūmen flūmin-is</i> 3n. rio <i>impetrō</i> 1 obtenho pedindo <i>īnstituō</i> 3 <i>īnstituī</i> começo <i>iug-um ī</i> 2n. cume, topo <i>Lārīs-a ae</i> 1f. Larissa <i>mūnitiō mūnitiōn-is</i> 3f. obra de fortificação <i>noctū</i> de noite <i>occupāt-us a um</i> ocupado (com X: <i>in</i> + abl.) <i>occurrō</i> 3 intercepto (+ dat.) <i>opus oper-is</i> 3n. aterro fortificado, obra de fortificação <i>pass-us ūs</i> 4m. passo; <i>mīlle</i> <i>passūs</i> = 1 milha romana (pl. <i>mīlia passuum</i>)</p>	<p><i>Pompēiān-ī ōrum</i> 2m. pl. pompeianos, os partidários de Pompeu <i>potior</i> 4 dep. aposso-me de, ob- tenho controle sobre (+ abl.) <i>recipiō</i> 3/4: <i>mē recipiō</i> retiro-me, retrocedo, bato em retirada <i>remanēō</i> 2 permaneço <i>remittō</i> 3 <i>remīsī</i> envio de volta, remeto <i>sēclūdō</i> 3 <i>sēclūsī</i> isolado (X ac. de Y <i>ā</i> + abl.) <i>senatori-us a um</i> senatorial <i>subsum subesse</i> estou próximo <i>subluō</i> 3 corro no sopé de <i>uersus</i> (colocado depois de um ac.) na direção de</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Notas

1. 50 *iugīs*: ‘por sobre...’, ‘através de...’.

VOCABULÁRIO DA 6C(III) A MEMORIZAR

Substantivos

flūmen flūmin-is 3n. rio
opus oper-is 3n. fortificação; (obra, trabalho, tarefa)

Verbos

agō 3 *ēgī* *actus* discuto; (faço, ajo; conduzo, levo; gasto, passo; dirijo a palavra)
cōnficiō 3/4 *cōnfēcī cōnfectus* esgoto; (termino)
diffīdō 3 semidep. *diffīsus* não confio em (+ dat.)
impetrō 1 obtenho pedindo
īnstituō 3 *īnstituī* *īnstitūtus* começo; construo; decido
potior 4 dep. aposso-me de (+ abl.); (domino (+ gen.))
recipiō 3/4: *mē recipiō* retiro-me; (acolho, recebo, tomo)
remanēō 2 *remānsī* *remānsus* permaneço
remittō 3 *remīsī* *remissus* envio de volta; remeto

Outros

etsī embora, apesar de, mesmo que
noctū de noite

Seção 6C (iv)

César aceita a rendição dos pompeianos, garantindo-lhes clemência, ordena a seus soldados que os tratem bem e segue em frente.

Caesar primā luce omnīs eōs quī in monte cōnsēderant ex superiōribus locīs in plānitium dēscendere atque arma prōicere iussit. quod ubi sine recūsātiōne fēcērunt passīsque palmīs prōiectī ad terram flentēs ab eō salūtem petūērunt, cōsōlātus cōsurgere iussit et pauca apud eōs 65
dē lēnitāte suā locūtus, quō minōre essent timōre, omnīs cōnseruāuit mīlitibusque suīs commendāuit, nē quī eōrum uiolārentur neu quid suī dēsīderārent. hāc adhibitā dīligentiā ex castrīs sibi legiōnēs aliās occurrere et eās quās sēcum dūxerat inuicem requiēscere atque in castra reuertī iussit eōdemque diē Lārīsam peruēnit. 70

(*Dē bellō ciuīlī* 3,98)

Pompeu havia conseguido fugir, mas encontra poucos lugares dispostos a recebê-lo. Por fim, ele chega ao Egito, onde o jovem rei Ptolomeu trava uma guerra contra a irmã Cleópatra. Pompeu tenta se aproximar de Ptolomeu, e então...

A notícia dessas conversas chegou ao conhecimento dos favoritos do rei, regentes do reino por causa da idade dele. Ou porque temiam que Pompeu sublevasse o exército real e se apoderasse de Alexandria e do Egito, conforme depois andaram alardeando, ou porque desprezavam sua desventura – como é comum na adversidade os amigos se tornarem inimigos –, responderam aos emissários com demonstrações públicas de cordialidade e convidaram Pompeu a visitar o rei. Mas, após decisão secreta, despacharam Aquilas, prefeito do rei, homem de um atrevimento a toda prova, e Septímio, tribuno militar, com a missão de dar cabo de Pompeu. Acolhido cordialmente por eles e iludido porque tinha um relativo conhecimento de Lúcio Septímio, que havia comandado uma centúria sob suas ordens na guerra contra os piratas, Pompeu sobe a bordo de um pequeno barco com alguns dos seus. Aí é morto por Aquilas e Septímio.

(*Dē bellō ciuīlī* 3.104)²

² Tradução de Antonio da Silveira Mendonça. Cf. CAIO JÚLIO CÉSAR. *Bellum ciuile: a guerra civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, pp.297s.

Assim acabou Pompeu, o Grande; assim acabou a guerra civil.

Vocabulário da Seção 6C(iv)

adhibeō 2 mostro, uso

commendō 1 recomendo a

(X: dat., que Y não aconteça:
nē + subj.)

cōnsōlor 1 dep. tranquilizo

cōnsurgō 3 levanto-me

dēscendō 3 desço

dēsiderō 1 perco, sinto a falta

fleō 2 choro

inuicem por sua vez, ao
contrário

Lārīs-a ae 1f. Larissa

lēnitās lēnitāt-is 3f. clemência

neu = nēue ('e que... não')

occurrō 3 venho ao encontro

de (+ dat.)

palm-a ae 1f. palma, mão

panđō 3 *panđi passus* estendo
(trans.)

plānitiēs plānitiē-ī 5f. planície

proiciō 3/4 *prōiēcī prōiectus*

deponho

recūsātiō recūsātiōn-is 3f.

objeção, recusa

requiēscō 3 descanso

reuertor 3 dep. retorno

superior superiōr-is mais alto,

superior

uiolō 1 maltrato

Notas

I. 62 *prīmā lūce*, i.e. ao amanhecer.

I. 65 *cōnsōlātus*: o sujeito é César.

I. 66 *quō minōre essent timōre*: oração adverbial final (veja 148). Quanto ao ablativo,
cf. *bonō animō esse*.

I. 67 *nē quī*: 'que nenhum...?'

II. 67-8 *quid suī*: 'alguma coisa de seu (de sua propriedade)'.
II. 69-70 Os infinitivos dependem de *iussit*.

VOCABULÁRIO DA 6C(IV) A MEMORIZAR

Adjetivos

superior super-ius (gen. *superiōr-is*) mais alto, superior; anterior

Verbos

dēscendō 3 *dēscendī dēscēsum* desço

fleō 2 *flēuī flētum* choro

occurrō 3 *occurrī occursum* corro ao encontro de, encontro-me com; ataco (+ dat.)

proiciō 3/4 *prōiēcī prōiectus* deponho

reuertor 3 dep. *reuersus* retorno

Outros

neu = nēue ('e que... não')

Seção 6D

Quatro poetas romanos

Introdução

Desde seus primórdios, a literatura latina se desenvolveu com base em modelos gregos. Já vimos como Plauto “traduziu” as peças da Comédia Nova grega. A situação é praticamente a mesma nos séculos seguintes. O estilo “erudito” de Catulo foi inspirado nos poetas gregos alexandrinos, como Calímaco (séc. III a.C.). Os poetas latinos quase sempre usaram metros gregos, como o hexâmetro e o pentâmetro. Em geral, eles também seguiram os gêneros literários que os gregos haviam desenvolvido (como a épica, a poesia didática, o epigrama, etc.). A *imitātiō* (‘imitação’) era a regra na literatura. Mas, apesar dessa dependência em relação aos gregos, os poetas latinos não copiaram simplesmente. Eles se expressaram com suas próprias vozes particulares sobre coisas que lhes diziam respeito. Para eles, assim como mais tarde para seus sucessores europeus, a existência de uma tradição que remontava a séculos fez com que seu trabalho pudesse ser mais rico e mais sofisticado. Mas sua poesia não é menos romana por causa disso.

Dos quatro poetas aqui apresentados, Lucrécio é o único propriamente do período republicano; Virgílio e Horácio abrangem o final da República e o início do principado de Augusto; Ovídio é um poeta totalmente augustano. Para a contextualização histórica desse período, consulte as seções sobre Augusto (p. 290) e Virgílio (p. 369-70).

Seção 6D (i)

Titus Lucretius Cārus (Lucrécio) (c. 94-c. 55 a.C.)

Os seis livros do *Dē rērum nātūrā* (‘Sobre a natureza das coisas’) se inserem na tradição da poesia “didática” (‘educativa’), que remonta em última instância ao poeta grego Hesíodo (séc. VIII-VII a.C.), cuja obra *Trabalhos e dias* traz preceitos de agricultura e do calendário ritual. O poema de Lucrécio é uma tentativa de sintetizar e apresentar para o leitor romano o pensamento do filósofo grego Epicuro (342-271 a.C.), que defendia a seguinte doutrina: (1) o mundo e tudo o que ele

contém é formado por minúsculas partículas chamadas átomos; (2) tudo é matéria, inclusive a alma; ao morrerem, os seres vivos simplesmente se dissolvem nos seus átomos constituintes; (3) os deuses, embora existam, vivem, contudo, em felicidade absoluta, não tendo nenhuma influência nos eventos do universo; (4) as combinações entre os átomos (e conseqüentemente todos os eventos) acontecem por acaso.

O objetivo que Lucrécio manifestou mais fervorosamente foi convencer seu leitor de que a religião e as superstições, especialmente o medo do castigo após a morte, não estavam baseadas na razão. O seguidor de Epicuro finalmente poderia se ver livre de temores irracionais.

Nesta passagem do quinto livro, Lucrécio explica como os homens desenvolveram ideias falsas sobre o poder dos deuses.

praetereā caelī ratiōnēs ōrdine certō
 et uaria annōrum cernēbant tempora uertī
 nec poterant quibus id fieret cognōscere causīs.
 ergō perfugium sibi habēbant omnia dīuīs
 trādere et illōrum nūtū facere omnia flectī. 5
 in caelōque deum sēdīs et templa locārunť,
 per caelum uoluī quia nox et lūna uidētur,
 lūna diēs et nox et noctis signa seuēra
 noctiuagaeque facēs caelī flammaeque uolantēs,
 nūbila sōl imbrēs nix uentī fulmina grandō 10
 et rapidī fremitūs et murmura magna minārum.
 ō genus infēlix hūmānum, tālia dīuīs
 cum tribuit facta atque irās adiūnxit acerbās!
 quantōs tum gemitūs ipsī sibi, quantaque nōbīs
 uulnera, quās lacrimās peperēre minōribu’ nostrīs! 15
 nec pietās ūllast uēlātum saepe uidērī
 uertier ad lapidem atque omnīs accēdere ad ārās
 nec prōcumbere humī prōstrātum et pandere palmās
 ante deum dēlūbra nec ārās sanguine multō
 spargere quadrupedum nec uōtīs nectere uōta, 20
 sed mage plācātā posse omnia mente tuērī.

nam cum suspicimus magnī caelestia mundī
 templa super stellisque micantibus aethera fixum,
 et uenit in mentem sōlis lūnaeque uīarum,
 25 tunc aliīs oppressa malīs in pectora cūra
 illa quoque expergēfactum caput ērigere Infit,
 nē quae forte deum nobīs immēnsa potestās
 sit, uariō mōtū quae candida sīdera uerset.
 temptat enim dubiam mentem ratiōnis egestās,
 30 ecquaenam fuerit mundī genitālis orīgō,
 et simul ecquae sit fīnis, quoad moenia mundī
 sollicitī mōtūs hunc possint ferre labōrem,
 an dīuinitus aeternā dōnāta salūte
 perpetuō possint aeuī lābentia tractū
 35 immēnsī ualidās aeuī contemnere uīrīs.
 praetereā cū nōn animus formīdine dīuum
 contrahitur, cū nōn corrēpunt membra pauōre,
 fulminis horribilī cum plāgā torrida tellūs
 contremit et magnum percurrunt murmura caelum?
 40 nōn populī gentēque tremunt, rēgēsque superbī
 corripunt dīuum percussī membra timōre,
 nē quid ob admissum foedē dictumue superbē
 poenārum graue sit soluendī tempus adāctum?
 summa etiam cum uīs uiolentī per mare uentī
 45 induperātōrem classis super acquora uerit
 cum ualidīs pariter legiōnibus atque elephantīs,
 nōn dīuum pācem uōtīs adit ac prece quaesit
 uentōrum pauidus pācēs animāsque secundās,
 nēquiquam, quoniam uiolentō turbine saepe
 50 correptus nīlō fertur minus ad uada lētī?
 usque adeō rēs hūmānās uīs abdita quaedam
 obterit et pulchrōs fascīs saeuāsque securīs
 prōculcāre ac lūdibriō sibi habēre uidētur.
 dēnique sub pedibus tellūs cum tōta uacillat
 55 concussaeque cadunt urbēs dubiaeque minantur,
 quid mīrum sī sē temnunt mortālia saecula
 atque potestātēs magnās mīrāsque relinquunt
 in rēbus uīrīs dīuum, quae cūncta gubernent?

Efetivamente, quando olhamos cá debaixo os espaços celestes do grande mundo com as estrelas brilhando no alto sobre o fixo éter, e vêm ao espírito os caminhos do sol e da lua, então o cuidado que no peito outros males oprimem acorda e começa a levantar a cabeça, a saber se por acaso não haverá frente a nós um imenso poder dos deuses que seja capaz de dirigir com variado movimento as resplandecentes estrelas. A pobreza da ciência traz uma tentação à mente que duvida e quer saber se houve realmente uma origem do mundo, se há realmente um fim para ele e até quando poderão as muralhas do mundo suportar a fadiga do inquieto movimento, se, revestidas por divino poder duma força eterna, poderão, batidas pela passagem do tempo, desprezar para sempre as enormes forças desse tempo imenso.

Além disso, a quem se não aperta o ânimo com o pavor dos deuses, a quem se não arrepiam de medo os membros, quando a terra abrasada treme toda com o choque horrível dos raios, quando os rugidos percorrer todo o céu? Não tremem os povos e as nações, não encolhem seu corpo os reis soberbos, tomados pelo pavor dos deuses, com o receio de que tenha chegado o terrível tempo de sofrer castigo por algum crime vergonhoso ou por uma palavra insolente?

E também quando pelos mares a força do vento violento varre pelas ondas o comandante da esquadra juntamente com as fortes legiões e os elefantes, não procura ele com promessas a benevolência dos deuses e não pede com orações, cheio de terror, a paz dos ventos e sopros favoráveis, embora tudo isto seja inútil, porque muitas vezes, levado pelo violento turbilhão, não deixa de ser arrastado aos vaus da morte?

Sem dúvida, existe escondida qualquer força que destrói as coisas humanas e que parece ter gosto em calcar os belos feixes e as machadas cruéis. E quando toda a terra vacila debaixo dos pés e caem abaladas as cidades, ou estremecem e ameaçam ruína, que há de estranhável em que as gerações mortais se humilhem e deixem às forças dos deuses o poder grande e admirável capaz de governar tudo no mundo?

(LUCRÉCIO *Dē rērum nātūrā* 5.1183-1240)³

³ Tradução de Agostinho da Silva, com pequenas adaptações. Cf. TITO LUCRÉCIO CARO. *Da natureza*. Porto Alegre: Editora Globo, 1962, pp. 175 s.

Vocabulário da Seção 6D (i)

adiungō 3 adiūnxī junto,
adiciono
cael-um ī 2n. céu, firmamento
cernō 3 distingo, percebo, vejo
dēlūbr-um ī 2n. templo, santuário
dīu-us ī 2m. deus
faciō 3/4 acredito, imagino (v. 5)
fax fac-is 3f. facho, tocha
flamm-a ae 1f. chama
flectō 3 dirijo, guio, controlo
fremīt-us ūs 4m. ruído, estrondo
fulmen fulmin-is 3n. raio,
relâmpago, trovão
gemīt-us ūs 4m. lamento, gemido
grandō grandin-is 3f. granizo
hūmān-us a um humano
imber imbr-is 3m. chuva,
tempestade
īnfēlix īnfēlic-is infeliz
īr-a ae 1f. ira
lacrim-a ae 1f. lágrima
lapis lapid-is 1m. lápide, pedra
locārunt = locāuerunt
locō 1 coloco

mage = magis
mēns ment-is 3f. mente
min-ae ārum 1f. pl. ameaças
minōrēs minōr-um 3m. pl.
descendentes
murmur murmur-is 3n.
murmúrio
nectō 3 ligo, uno (X ac. a Y dat.)
nix niu-is 3f. neve
noctiuag-us a um noctívago,
que vaga pela noite
nūbil-a ōrum 2n. pl. nuvens
nūt-us ūs 4m. nuto, aceno
de cabeça (em sinal de
assentimento), comando
ōrdō ōrdin-is 3m. ordem
palm-a ae 1f. palma da mão, mão
pandō 3 estendo, espalho
perfugi-um ī 2n. refúgio
pietās pietāt-is 3f. respeito pelos
deuses
plācāt-us a um calmo, tranquilo
prōcumbō 3 curvo-me,
prostro-me, deito-me

prōstrāt-us a um prostrado
quadrupēs quadruped-is 3m.
(animal) quadrúpede
rapid-us a um rápido, veloz
ratiōnēs ‘planos’, ‘disposição’,
‘ordenação’
sēdēs sed-is 3f. sede, morada
spargō 3 espalho, aspirjo, salpico
templ-um ī 2n. região (habitada
por seres particulares), zona
tempor-a um 3n. pl. estações
tribuō 3 atribuo
uari-us a um diverso, vários(s)
uēlāt-us a um velado, com a
cabeça coberta [Veja nota]
uent-us ī 2m. vento
uertier: infinitivo passivo
(presente) de uertō 3 (na
passiva significa ‘eu volto’
intrans.)
uertor 3 (voz passiva) =
reuertor (v. 2)
uolō 1 voo
uōt-um ī 2n. voto, súplica

Notas

A respeito do metro, veja pp. 368-9 e 183.

- v. 1 *praetereā*: Lucrécio notou que os homens têm um conhecimento inato a respeito da existência dos deuses, mas interpretam de maneira equivocada a evidência de seus sentidos, achando que os deuses são responsáveis pelos fenômenos do mundo. *caeli ratiōnēs*: parte de uma afirmação indireta introduzida por *cernēbant* (verbo *uertī*).
- v. 2 *uaria*: ac. n. pl. Espere até que seja esclarecido (por *tempora*) – segundo sujeito de *uertī*.
- v. 3 *quibus*: abl. f. pl. – esclarecido por *causīs*; na ordem normal, ficaria: *nec poterant cognōscere quibus causīs id fieret*.
- v. 5 *trādere et... facere*: estes dois infinitivos estão em aposição a *perfugium*, i.e. ‘transferir e... acreditar’. *omnia flectī*: enunciado indireto dependente de *facere* (*illōrum nūtū* também pertence a esse enunciado indireto).
- v. 6 *-que*: posposto – liga este verso ao anterior. *deum*: gen. pl. (veja 16).
- v. 7 *quia*: posposto (introduz a oração que se inicia por *per caelum uolū*).
- v. 8 *noctis signa seuēra*: i.e. as estrelas.
- v. 9 *noctiuagae... facēs, flammae... uolantēs*: i.e. estrelas cadentes ou meteoros.
- v. 11 Os dois fenômenos referidos neste verso são provavelmente o mesmo: o trovão. *minārum*: i.e. as ameaças dos deuses (é o que os homens pensam serem tais barulhos).

- v. 13 *cum*: posposto – introduz a oração que se inicia com *tālia dñiūs*.
- vv. 14-15 Esta frase está disposta como um *tricolon* com *anaphora* (veja p. 366). O verbo (*peperēre*) é deixado em suspenso até o terceiro membro. O sujeito é *ipsī* (i.e. os homens antigos), os termos exclamativos (*quantōs... quanta... quās*) estão todos no ac., concordando com os objetos. O verbo se constrói com ac. e dat. para significar ‘eu produzo X para Y’. *minōribu*’ = *minōribus* (o *s* é apocopado para não alongar a sílaba).
- v. 16 *ūllast* = *ūlla est. uēlātum: uēlātum* subentende-se ‘uma pessoa...’. Era costume romano rezar com a cabeça coberta.
- v. 17 *uertier ad lapidem*: os romanos aproximavam-se das estátuas dos deuses pela direita, então, depois de rezar, moviam-se para a direita para ficarem de frente a elas e se prostravam (veja v. 18). Ao lado das estátuas de pedra, porém, havia pedras para demarcar território (*terminī*) e outras rochas sagradas, que eram veneradas colocando-se guirlandas ou derramando-se óleo sobre elas. *omnīs*: ac.f.pl. Espere até que seja esclarecido (por *ad ārās*).
- v. 18 *pandere palmās*: i.e. estender os braços com as palmas das mãos viradas para cima.
- v. 19 *deum*: gen. pl. (veja acima v. 6).
- v. 21 *plācātā*: abl.f.s. Espere até que seja esclarecido (por *mente*).

VOCABULÁRIO DA 6D(1) A MEMORIZAR

Substantivos

cael-um ī 2n. céu, firmamento

dñu-us ī 2m. deus

flamm-a ae 1f. chama

mēns ment-is 3f. mente

nix niu-is 3f. neve

ōrdō ōrdin-is 3m. ordem, série

pietās pietāt-is 3f. respeito de alguém pelos deuses (também por sua família, casa e pátria)

uent-us ī 2m. vento

uōt-um ī 2n. voto, súplica

Adjetivos

uari-us a um diverso, vários

Verbos

pandō 3 *pandī passus* estendo, espalho; abro, desvendo

Seção 6D (ii)

Pūblius Vergilius Marō (Virgílio) (70-19 a.C.)

Sobre a vida e a obra de Virgílio e suas ligações com Augusto, consulte as pp. 369-70.

As duas passagens a seguir são extraídas do canto 6 da Eneida. Seguindo as instruções que seu falecido pai Anquises lhe dera em sonho, Eneias desembarca em Cumas, na Itália, e começa sua jornada para o Hades, guiado pela Sibila (uma profetisa). Lá ele encontrará Anquises, que mostrará ao filho a futura grandeza de Roma.

Eneias e a Sibila viajam pela escuridão do mundo subterrâneo, onde veem diversos males do mundo personificados e muitos outros monstros, até que chegam à embarcação em que Caronte transportava as almas para o Hades. Segue-se a descrição do barqueiro e das sombras.

ībant obscūrī sōlā sub nocte per umbram
perque domōs Dītis uacuās et inānia rēgna:
quāle per incertam lūnam sub lūce malignā
est iter in siluīs, ubi caelum condidit umbrā
Iuppiter, et rēbus nox abstulit ātra colōrem.

5

uestibulum ante ipsum prīmisque in faucibus Orci
Lūctus et ultricēs posuere cubilia Cūrae,
pallentēsq̄ habitant Morbī trīstisque Senectūs,
et Metus et malesuāda Famēs ac turpis Egestās,
10 terribilēs uīsū fōrmae, Lētumque Labōsque;
tum cōnsanguineus Lēti Sopor et mala mentis
Gaudia, mortiferumque aduersō in līmine Bellum,
ferrēque Eumenidum thalamī et Discordia dēmēns
uīpereum crīnem uitfīs innexa cruentīs.
15 in mediō rāmōs annōsaque bracchia pandit
ulmus opāca, ingēns, quam sēdem Somnia uulgō
uāna tenēre ferunt, foliīsque sub omnibus haerent.
multaque praetereā uariārū mōnstra ferārū,
Centaurī in foribus stabulant Scyllaeque bifōrmēs
20 et centumgeminus Briareus ac bēlua Lerna
horrendum strīdēns, flammīsque armāta Chimaera,
Gorgones Harpyiaequē et fōrma tricornis umbrae.
corripit hīc subitā trepidus formīdine ferrum
Aenēās strictamque aciem uenientibus offert,
25 et nī docta comes tenuīs sine corpore uītās
admoneat uolitāre cauā sub imāgine fōrmae,
inruat et frūstrā ferrō dīuerberet umbrās.

No vestibulo mesmo, às fauces do Orco
Se aninha o ultriz Remorso e o Luto e o Medo,
Pálidos Morbos e a Velhice triste;
Mã conselheira a Fome e a vil Penúria,
Visões de horror; da mente os ruins Prazeres,
E a Morte e a Lida, e o Sono irmão da Morte:
Defronte a letal Guerra, e em férreo catre
As Fúrias, e a Discórdia insana que ata
Cruentos nistros na vipérea grenha:
No centro, anosos braços largo e opaco
Olmo expande, e nos ramos se diz moram
A cada folha os Sonhos vãos pegados.
Monstros mil aos portais, biformes Cilas,
Os Centauros, as Górgonas se alojam,
Mais o animal de Lerna horristridente,
E o fantasma tricórpore e as Harpias.

Eis de pavor o gume saca Eneias,
Tem-se à espera; e, se a mestra não lhe advertte
Que eram sem corpo avoejantes vidas
E ocas formas sutis, ele investira
E de aço inútil açoitara sombras.⁴

⁴ Tradução de Manuel Odorico Mendes publicada em: ODORICO MENDES. *Eneida brasileira ou tradução poética da epopeia de Públio Virgílio Maro*. Edição organizada por Paulo Sérgio de Vasconcellos e anotada e comentada pelo Grupo de Trabalho Odorico Mendes. Campinas: Editora da UNICAMP, 2008.

hinc uia Tartareī quae fert Acherontis ad undās.
 turbidus hīc caenō uāstāque uorāgine gurgēs
 aestuat atque omnem Cōcŷtō ērūctat harēnam. 30
 portitor hās horrendus aquās et flūmina seruat
 terribilī squālōre Charōn, cū plūrima mentō
 cānitiēs inculta iacet, stant lūmina flammā,
 sordidus ex umerīs nōdō dēpendet amictus.
 ipse ratem contō subigit uēlīsque ministrat 35
 et ferrūgineā subuectat corpora cumbā,
 iam senior, sed crūda deō uiridisque senectūs.
 hūc omnis turba ad rīpās effūsa ruēbat,
 mātērēs atque uīrī dēfūnctaque corpora uītā
 magnanimum hērōum, puerī innūptaeque puellae, 40
 impositīque rogīs iuuenēs ante ōra parentum:
 quam multa in siluīs autumnī frīgore prīmō
 lāpsa cadunt folia, aut ad terram gurgite ab altō
 quam multae glomerantur auēs, ubi frīgīdus annus
 trāns pontum fugat et terrīs immittit aprīcīs. 45
 stābant ōrantēs prīmī trānsmittere cursum
 tendēbantque manūs rīpae ulteriōris amōre.
 nāuita sed trīstis nunc hōs nunc accipit illōs,
 ast aliōs longē summōtōs arcet harēnā.

(VIRGÍLIO *Eneida* 6.268-316)

Eneas alcança os Campos Elísios, onde Anquises lhe explica o funcionamento do universo e mostra o desfile dos grandes líderes romanos que descenderão de sua linhagem. Ao final da longa revelação, Anquises recorda ao ‘romano’ que outros povos podem cultivar certas artes com grande refinamento, mas que a tarefa romana de governar o mundo também pode ser considerada uma ‘arte’.

“excūdent aliī spīrantia mollius aera 50
 (crēdō equidem), uīuōs dūcent dē marmore uultūs,
 ōrābunt causās melius, caelīque meātūs
 dēscrībent radiō et surgentia sīdera dīcent:
 tū regere imperiō populōs, Rōmāne, mementō

(hae tibi erunt artēs), pācīque impōnere mōrem,
parcere subiectīs et dēbellāre superbōs.”

55

(VIRGÍLIO *Eneida* 6.847-53)

Vocabulário da Seção 6D(ii)

Acherōn Acheront-is 3m.

Aqueronte (um dos rios dos Infernos)

aes aer-is 3n. estátua de bronze

aestuō 1 fervo, borbulho

amic-tus ūs 4m. manto

ann-us 1 2m. estação

aprīc-us a um ensolarado

arceō 2 afasto (X ac. de Y abl.)

ars art-is 3f. habilidade, arte, ofício

ast = at

āter ātr-a um negro

avis au-is 3f. ave

autumn-us 1 2m. outono

caen-um 1 2n. lodo

cānitiēs cānitiē-ī 5f. barba ou cabelo brancos, cãs

Charōn Charont-is 3m. Caronte (o barqueiro dos mortos)

Cōcyt-us 1 2m. Cocito ('o rio das lamentações') [Veja nota]

color colōr-is 3m. cor

condō 3 *condidī* escondo

cont-us 1 2m. vara

crūd-us a um (lit. 'cru') juvenil, vigoroso

cumb-a ae 1f. barca

dēbellō 1 reprimo, sujeito

dēfungor 3 dep. *dēfāctus*

privo-me de, cumpro,

termino (+ abl.)

dēpendeō 2 pendo

dēscribō 3 descrevo

Dīs Dīt-is 3m. Dite (= Plutão, deus do Inferno)

effūs-us a um apressado, impetuoso (lit. 'despejado')

equidem certamente; de minha parte

ēructō 1 arroto, vomito

excūdō 3 forjo batendo, moldo

ferrūgine-us a um negro (lit.

'cor de ferrugem')

ferō ferre levo, conduzo

foli-um 1 2n. folha

frīgid-us a um frio

frīgus frīgor-is 3n. frio

fugō 1 ponho em fuga, afugento

glomeror 1 (voz passiva)

agrupo-me, ajunto-me

gurges gurgit-is 3m. torrente, oceano, mar, rio

hērōs hērō-is 3m. herói (humano de ascendência divina)

horrend-us a um horrendo, horrível, terrível (lit. 'diante do qual se deve tremer')

immittō 3 envio (X ac. para Y dat.)

impōnō 3 *imposuī impositus*

(v. 41) coloco (em X: dat.); (v. 55) imponho (X ac. a Y dat.)

inān-is e vazio, sem consistência

incult-us a um descuidado,

desleixado

innūpt-us a um não casado

lābor 3 dep. *lāpsus* caio

lūmin-a um 3n. pl. olhos

magnanim-us a um magnânimo [magnanimum é gen. pl. Cf. *deum* em 6D(i) v. 6]

malign-us a um mesquinho,

débil, escasso

marmor marmor-is 3n. mármore

meāt-us ūs 4m. movimento,

revolução

mementō lembra-te de, cuida de (+ inf.) (imperativo de *meminī*)

ment-um 1 2n. queixo

ministrō 1 cuido de (+ dat.)

moll-is e macio, suave, flexível

mōs mōr-is 3m. civilização

nāuit-a ae 1m. marinheiro (= *nauta*)

nōd-us 1 2m. nó

obscur-us a um escuro, obscuro (tr. 'na escuridão')

pont-us 1 2m. mar

portitor portitōr-is 3m.

barqueiro, carregador

quāle tal qual [Veja nota]

radi-us 1 2m. raio

ratis rat-is 3f. barco

regō 3 governo, dirijo

rēgn-um 1 2n. reino, domínio

rīp-a ae 1f. margem

rog-us 1 2m. pira funerária

ruō 3 atiro-me

senectūs senectūt-is 3f. velhice

senior seniōr-is muito velho (comparativo de *senex*)

seruō 1 guardo

silu-a ae 1f. floresta

sōl-us a um solitário

sordid-us a um sórdido, imundo

spīrō 1 respiro

squālōr squālōr-is 3m.

imundície, sordidez (lit. 'aspereza')

subiect-ī ōrum 2m. pl.

os vencidos

subigō 3 impulsiono, empurro

para a frente

subuectō 1 conduzo, transporte

summoueō 2 *summōuī*

summōtus expulso, rechaço

superb-us a um soberbo,

arrogante

surgō 3 surjo, nasço

Tartare-us a um do Tártaro,

tartáreo

trānsmittō (cursum) 3 faço uma

travessia [Veja nota]

turbid-us a um denso, turvo

(de: + abl.)

uāst-us a um enorme, vasto

uēl-um 1 2n. vela

uirid-is e verde

ulterior ulteriōr-is de lá, do

outro lado, mais afastado

umbr-a ae 1f. sombra, escuridão

umer-us 1 2m. ombro

und-a ae 1f. água, onda

uorāgō uorāgin-is 3f. voragem.

abismo, garganta

Notas

- v. 1 Para o metro, veja pp. 368-9. *ībant*: os sujeitos são Eneias e a Sibila. *sōlā*: está junto com *sub nocte*. Os adjetivos estão, de certo modo, qualificando os substantivos ‘errados’ (a figura chamada hipálage (*hypallage*)) – *obscurus* descreveria bem *nox*, e *sōlus* seria adequado para qualificar os viajantes.
- v. 2 *inānia rēgna*: também regido por *per*.
- v. 3 *quāle... iter*: lit. ‘qual tipo de trajeto (há)’. Subentenda, a partir do v. 1, ‘eles iam’ e tr. ‘o tipo de trajeto que se faz...’.
- v. 4 *caelum*: objeto – espere até que seja esclarecido (por *condidit... Iuppiter*).
- v. 5 *Iuppiter*: Júpiter (juntamente com muitas outras divindades) governa as condições atmosféricas. *rēbus*: dat. de desvantagem (esclarecido por *abstulit*). Tr. ‘o mundo’.
- v. 28 *hinc uia sc. est. Tartareī*: gen. m. s. Espere (até que seja esclarecido por *Acherontis*). O termo faz parte da oração introduzida por *quae*.
- v. 29 *turbidus*: com o abl. de relação ou de limitação *caenō*. Usado predicativamente com *gurges* (i.e. ‘uma torrente, turva...’ e não ‘uma torrente turva’). *uāstā... uorāgine*: abl. descritivo (qualificando *gurges*). A ordem direta deste verso seria *hīc gurges, turbidus caenō, uāstāque uorāgine, aestuat...*
- v. 30 *omnem*: ac. f. s. Espere (é esclarecido por *harēnam*). *Cōc̄ytō = in Cōc̄ytum*.
- v. 31 *portitor* aposto do sujeito *Charōn*. Tr. ‘encarregado do porto’ (já que ele, como os funcionários equivalentes no mundo romano, coleta taxas e controla o acesso ao porto em que seu barco se encontra). *hās*: ac. f. pl. Espere até que seja esclarecido (por *aquās*); o sintagma é o objeto de *seruat*.
- v. 32 *terribilī squālōre*: abl. descritivo. *cū... mentō*: lit. ‘para o qual, no queixo’. Tr. ‘em cujo queixo’. Na poesia, o dativo é comumente usado em lugar do genitivo em locuções como essa. *plūrima*: nom. f. s. Espere até que seja esclarecido (por *cānitiēs*).
- v. 33 *stant flammā*: lit. ‘ficam parados, em chamas’, i.e. ‘são parados e chamejantes’.
- v. 34 *sordidus*: nom. m. s. Espere até que seja esclarecido (por *amicus*). *nōdō*: abl. de meio ‘por meio de –’. Caronte está usando um manto amarrado com um nó (não preso com um alfinete) em seu ombro esquerdo, deixando seu ombro e braço direitos livres para o trabalho.
- v. 36 *ferrūgineā*: abl. f. s. Espere até que seja esclarecido (por *cumbā*: o abl. indica lugar). *corpora*: i.e. os mortos.
- v. 37 *sed crūda deō uiridisque senectūs*: sc. est. *deō* ‘do deus’.
- vv. 39-41 Todas essas pessoas fazem parte da *turba* do v. 38; os nominativos (*mātrēs, uirī, corpora, puerī, puellae* e *iuuenēs*) estão em aposição a *turba*.
- v. 39 *dēfuncta*: nom. n. pl. rege *uītā*, e é usado predicativamente com *corpora*. Cf. *turbidus* no v. 29.
- v. 40 *magnanimum hērōum*: depende de *corpora*.
- v. 41 *imposiīt*: nom. m. pl. (cf. *dēfuncta... corpora*, v. 39). Usado predicativamente com *iuuenēs*.
- v. 42, 44 *quam multa... quam multae*: ‘tão numerosas quanto (as... que)’.
- v. 42 *autumnī frīgore prīmō*: *autumnī* depende de *frīgore*. A expressão no ablativo traz a ideia de tempo.
- v. 43 *cadunt*: aqui, tr. ‘morrem’ (ou *lāpsa* como ‘tendo escorregado’ (sc. ‘da árvore’) e *cadunt* como ‘caem’ (sc. ‘ao chão’)). *aut ad terram gurgite ab altō*: esta parte pertence ao outro símile, introduzido por *quam multae* no v. 44.

- v. 45 *fugat*: sc. *eās* (= ‘as aves’).
- v. 46 *trānsmittere*: infinitivo com valor de ordem indireta (uso poético de uma construção da língua grega em vez do usual *ut* + subj.; veja 134). *prīmī* junto com *trānsmittere cursum*.
- v. 47 *amōre*: abl. de causa ‘por desejo (de)’.
- v. 48 *sed*: posposto (o normal é vir como primeira palavra da frase). *nunc hōs*: sc. *accipit*.
- v. 49 *harēnā*: = *rīpīs* (onde o barco se encontra e de onde se pode acessá-lo). Este verso é a deixa para que Eneias pergunte à Sibila por que se permite a algumas pessoas embarcar, enquanto outras são deixadas na margem. A resposta é que somente os que foram sepultados podem atravessar; os insepultos, além da proibição religiosa à sua travessia, não possuem a moeda com que possam pagar por sua passagem. Entre os insepultos, Eneias encontra seu timoneiro Palinuro, o qual perdera no mar antes dos troianos chegarem à Itália.
- v. 50 *alīī*, i.e. os gregos (também para as demais atividades mencionadas nos vv. 50-3).
- vv. 50-2 *mollius... melius*: a comparação é com os romanos, sc. ‘do que os romanos’. *mollius*: qualifica *spīrantia*. Tr. ‘com contornos mais naturais (i.e. mais reais).
- v. 51 *uīuōs*: ac. m. pl. Espere até que seja esclarecido (por *uultūs*): provavelmente o adjetivo está sendo usado como predicativo (cf. os versos 39 e 41, acima). *dūcent*: no sentido de ‘extrair’
- v. 52 *caelī*: i.e. ‘dos corpos celestes’. A expressão *caelī meātūs* é objeto de *dēscrībent*.
- v. 54 *surgentia sīdera*: lit. ‘as estrelas nascendo’, i.e. ‘o nascimento das estrelas’. Cf. 163 Nota.

VOCABULÁRIO DA 6D(II) A MEMORIZAR

Substantivos

ars art-is 3f. habilidade, arte, ofício

autumn-us ī 2m. outono

frīgus frīgor-is 3n. frio; pl. períodos frios

lūmen lūmin-is 3n. luz; (pl.) olhos

rīp-a ae 1f. margem

silu-a ae 1f. floresta

umbr-a ae 1f. sombra, escuridão; a sombra de um morto, fantasma

umer-us ī 2m. ombro

und-a ae 1f. água, onda

Adjetivos

obscur-us a um escuro; obscuro; vil, ignóbil

sōl-us a um solitário (sozinho)

superb-us a um soberbo, altivo, arrogante

Verbos

fugō 1 ponho em fuga, afugento

impōnō 3 *imposuī impositus* coloco X (ac.) em Y (dat.)

lābor 3 dep. *lāpsus* deslizo, escorrego, caio; cometo um engano

surgō 3 *surrēxī surrēctum* subo, surjo, levanto-me

Seção 6D (iii)

Quīntus Horātius Flaccus (Horácio) (65-8 a.C.)

O pai de Horácio era um liberto. Porém, tinha dinheiro e ambição suficientes para permitir que seu filho estudasse em Roma e em Atenas. Por volta de 38 ou 37, Virgílio apresenta Horácio a Mecenas, a cuja *clientēla* ('círculo de dependentes') ele se juntou logo depois. Mecenas deu a ele uma fazenda nas montanhas sabinas, o que lhe possibilitou um refúgio de Roma e o retorno à vida simples do campo que tantas vezes exaltou. Após a morte de Virgílio, Horácio ficou mais próximo de Augusto (há uma carta em que Augusto faz piada de sua pança), mas recusou uma nomeação para ser seu secretário particular.

Sua mais celebrada realização (ele mesmo a definiu como "um monumento mais perene que o bronze") são os três primeiros livros de *Carmina* (as *Odes*), escritos entre a batalha de Ácio (31) e 23. Sua última obra foi o quarto livro de *Carmina*, publicado em 13 aproximadamente, a qual, além de conter muitas poesias que celebram os feitos de Augusto, também inclui textos como o reproduzido abaixo, considerado pelo poeta e pesquisador A. E. Housman como o mais belo poema da literatura antiga.

Torquato, a primavera retornou. Mas as estações têm uma lição a ensinar sobre os desejos de imortalidade. Tudo muda para pior. Os homens para ainda pior, pois que seu fim é a morte. Qual a vantagem de negar a si mesmo? Depois que você morre, nenhuma qualidade sua poderá mudar sua condição. Hipólito e Teseu estão aí para provar.

diffūgēre niuēs, redeunt iam grāmina campīs

arboribusque comae;

mūtāt terra uicēs, et dēcrēscēntia rīpās

flūmina praetereunt;

Grātia cum Nymphīs geminīsque sorōribus audet

dūcere nūda chorōs.

immortālia nē spērēs, monet annus et alium

quae rapit hōra diem:

frīgora mītēscunt Zephyrīs, uēr prōterit aestās

interitūra simul

5

10

pōmifer Autumnus frūgēs effūderit, et mox
 brūma recurrit iners.
 damna tamen celerēs reparant caelestia lūnae:
 nōs ubi dēcidimus
 quō pater Aenēās, quō Tullus dīues et Ancus, 15
 puluis et umbra sumus.
 quis scit an adiciant hodiernae crāstina summae
 tempora dī superī?
 cūncta manūs auidās fugient hērēdis, amīcō
 quae dederīs animō. 20
 cum semel occiderīs et dē tē splendida Mīnōs
 fēcerit arbitria,
 nōn, Torquāte, genus, nōn tē fācundia, nōn tē
 restituet pietās;
 īfernīs neque enim tenebrīs Dīāna pudīcum 25
 līberat Hippolytum,
 nec Lēthaea ualet Thēseus abrumperē cārō
 uincola Pērithoō.

(HORÁCIO *Odes* 4.7)

Vocabulário da Seção 6D (iii)

<i>abrumpō</i> 3 rompo, quebro	<i>crāstin-us a um</i> de amanhã	<i>iners inert-is</i> preguiçoso, inerte
<i>adiciō</i> 3/4 adiciono	<i>cūnct-us a um</i> todo, tudo, o conjunto de	<i>īfern-us a um</i> dos Infernos, infernal
<i>Aenēās</i> (nom. grego) Eneias (herói troiano, fundador mítico da estirpe romana)	<i>damn-um</i> ī 2n. dano	<i>interēō interīre interī interitum</i> morro
<i>aestās aestāt-is</i> 3f. verão	<i>dēcidō</i> 3 desço (lit. ‘caio’)	<i>Lēthae-us a um</i> do Letes, leteu [Veja nota]
<i>almus a um</i> almo, benéfico, nutritivo [veja nota]	<i>dēcrēsco</i> 3 diminuo	<i>Mīnōs Mīnō-is</i> 2m. Minos (um dos juizes no Inferno)
<i>amīcus a um</i> amigo [Veja nota]	<i>Dīān-a ae</i> 1f. Diana [Veja nota]	<i>mītēsco</i> 3 suavizo
<i>an se</i>	<i>diffugiō</i> 3/4 <i>diffūgī</i> disperso-me, dissipo-me	<i>nūd-us a um</i> nu
<i>Ancus</i> ī 2m. Anco (terceiro rei de Roma)	<i>effundō</i> 3 <i>effūdī</i> derramo	<i>Nymph-a ae</i> 1f. ninfa
<i>arbitri-um</i> ī 2n. julgamento	<i>fācundi-a ae</i> 1f. eloquência	<i>Pērithō-us</i> ī 2m. Pirítoō [Veja nota]
<i>arbor arbor-is</i> 3f. árvore	<i>frūgēs frūg-um</i> 3f. pl. prudutos, frutos	<i>pōmifer pōmifer-a um</i> carregado de frutos, pomífero
<i>auid-us a um</i> ávido, ganancioso	<i>gemin-us a um</i> gêmeo	<i>prōterō</i> 3 esmago
<i>brūm-a ae</i> 1f. inverno	<i>grāmen grāmin-is</i> 3n. grama	<i>pudīc-us a um</i> casto, pudico
<i>caelest-is e</i> nos céus	<i>Grāti-a ae</i> 1f. Graça (uma das três Graças)	<i>puluis puluer-is</i> 3m. pó
<i>camp-us</i> ī 2m. campo, planície	<i>hērēs hērēd-is</i> 3m. herdeiro	<i>rapiō</i> 3/4 arrebatado
<i>cār-us a um</i> caro, querido	<i>Hippolyt-us</i> ī 2m. Hipólito [Veja nota]	<i>recurrō</i> 3 volto, retorno
<i>chor-us</i> ī 2m. dança	<i>hodiern-us a um</i> de hoje, hodierno	
<i>com-a ae</i> 1f. folhagem		

<i>reparō</i> compenso	<i>super-ī ōrum</i> 2m. pl. os deuses superiores	<i>Tull-us ī</i> 2m. Tulo (segundo rei de Roma)
<i>restituō</i> 3 trago de volta, ressuscito	<i>tenebr-ae ārum</i> 1f. pl. trevas, escuridão	<i>uēr uēr-is</i> 3n. primavera
<i>simul</i> = <i>simulatque</i>	<i>Thēseus</i> (nom. grego) Teseu [Veja nota]	<i>uic-ēs</i> 3f. pl. aspectos/estados sucessivos, vez
<i>splendid-us a um</i> esplêndido, admirável, brilhante	<i>Torquāt-us ī</i> 2m. Torquato	<i>Zephyr-us ī</i> 2m. Zéfiro, o vento oeste
<i>summ-a ae</i> 1f. soma		

Notas

Para o metro, veja 184.

- v. 3 *dēcrēscēntia*: nom. n. pl. (esclarecido por *flūmina praetereunt*): i.e. ‘fluem entre’.
- v. 7 *immortālia*: ‘imortalidade’. *almum* ac. m. s. – espere (esclarecido por *diem*). *hōra* e *annus* são ambos sujeitos de *monet*. A ordem direta mais comum seria: *hōra quae diem almum rapit*.
- v. 9 *Zephyrīs*: abl. de causa.
- v. 13 *celerēs*... *lūnae*, i.e. os meses passando rapidamente.
- v. 15 *quō*: ‘(para) onde’: subentenda o verbo *decidērunt*, que tem como sujeitos *Aenēās*, *Tullus* e *Ancus*.
- vv. 17-18 *hodiernae*: dat. f. s. – esclarecido por *summae*. *crāstina*: ac. n. pl. esclarecido por *tempora*: o sujeito de *adiciant* é *dī superī*.
- vv. 19-20 *amicō*... *animō*: dat. ‘para teu coração amigo’ (imitando uma expressão grega que significa ‘para teu coração querido’). A oração significa ‘tudo aquilo com que tiveres alegrado teu coração querido’.
- v. 21 *occiderīs*: futuro do perfeito, apesar da vogal longa em *-īs*. *splendida*: ac. n. pl. – espere até que seja esclarecido (por *arbitria*).
- vv. 23-4 *genus*, *fācundia* e *pietās* são todos sujeitos de *restituēt*. Note a anáfora (*nōn*... *nōn tē*... *nōn tē*): veja p. 366.
- v. 25 *īnfernīs*... *tenebrīs*: abl. de separação ‘de’. *pudīcum*: ac. m. s. – espere até que seja esclarecido (por *Hippolytum*).
- vv. 25-6 Diana, deusa da caça e da castidade, não pôde salvar o seu mais querido devoto, Hipólito (cuja morte foi maquinada por Afrodite, a quem ele tinha rejeitado).
- v. 27 *Lēthaea*: ac. n. pl. – espere até que seja esclarecido (por *uinculā*). Letes era o rio do Esquecimento.
- vv. 27-8 *cārō*... *Pērithōō*: abl. de separação ‘de’. Veja a Gramática de Referência L(f)1. Teseu tinha descido ao Hades com seu amigo Pirítoo para trazer de volta Perséfone, por quem Pirítoo estava apaixonado e que tinha sido raptada por Plutão. Os dois heróis haviam sido acorrentados, mas Teseu fora resgatado por Hércules e retornara ao mundo de cima. Agora morto e de volta ao Hades para sempre, encontra-se impotente para salvar seu amigo.

VOCABULÁRIO DA 6D(III) A MEMORIZAR

Substantivos*arbor arbor-is* 3f. árvore*camp-us ī* 2m. campo, planície*com-a ae* 1f. cabelo; folhagem*tenebr-ae ārum* 1f. pl. trevas, escuridão**Adjetivos***caelest-is e* celestial, celeste, nos céus*cūnct-us a um* todo(s), tudo, o conjunto de*nūd-us a um* nu**Verbos***rapiō 3/4 rapūī raptus* arrebatado, agarro, roubo, saqueio**Outros***an se* (em interrogativas indiretas, + subj.: = *num*); = *ne* (= ?) (em interrogativas diretas)**Seção 6D (iv)****Pūblius Ovidius Nāsō (Ovidio) (43 a.C.–17 d.C.)**

Também instruído em Roma e em Atenas, tal como Horácio, Ovídio tinha sido destinado por seu pai a uma carreira pública. Mas no momento em que completou a idade exigida para a questura (25 anos), resolveu se dedicar à carreira literária. Foi extraordinariamente prolífico. Escreveu elegias eróticas (*Amōrēs*, publicados em 20), poesia “didática” jocosa, que ensina a ter sucesso com o sexo oposto (*Ars Amātōria*, I d.C.), tragédia (escreveu uma *Mēdēa*), épica (*Metamorphōsēs*, relatos mitológicos sobre as ‘mudanças de forma’ sofridas por homens e deuses), etiologia erudita, isto é, as razões por que as práticas e as instituições modernas assumiram a forma que tinham em seu tempo (*Fastī*) e cartas em verso (*Hērōides*, *Trīstia*, *Epistulae ex Pontō*). Foi um poeta brilhante, talentoso e sofisticado, cujo espírito muitas vezes foi de encontro às autoridades de seu tempo. Sua *Ars Amātōria* em especial causou desgosto a Augusto, pois parecia incentivar um relaxamento de costumes (*mōrēs*) sexuais, contrariando os desejos do imperador. De fato, foi em parte esse poema, mas principalmente algo que Ovídio chama misteriosamente de *error* (provavelmente algum tipo de escândalo

relacionado com a filha do imperador, Júlia) que causou seu súbito exílio para Tomos, uma distante colônia às margens do mar Negro, em 8 d.C. Suas cartas em verso foram escritas de lá; nunca lhe foi permitido voltar para Roma.

A elegia erótica, gênero a que os *Amōrēs* pertencem, embora tenha raízes gregas (a Comédia Nova de Menandro e os epigramas eróticos helenísticos), tiveram um desenvolvimento particular em Roma. O principal inovador parece ter sido Cornélio Galo (c. 70-26 a.C.), mas de sua poesia só restam fragmentos. Dois contemporâneos de Ovídio, um pouco mais velhos, Propércio e Tibulo, cujo círculo de amizades Ovídio frequentou, escreveram livros de poemas centrados nas relações amorosas. Ovídio retomou muitos de seus temas, mas tratou-os de uma maneira menos séria. Nunca é seguro assumir que o poeta escreve com a mão no peito...⁵

Ovídio está tirando um cochilo em seu quarto. Corina entra, e sua aparência desperta o ardor do poeta. Ela, fingindo resistência, deixa que ele tire suas roupas. Ele elogia seu corpo e... deseja mais dias como aquele.

aestus erat, mediamque diēs exēgerat hōram;
 adposuī mediō membra leuanda torō.
 pars adaperta fuit, pars altera clausa fenestrae,
 quāle ferē siluae lūmen habēre solent,
 quālia sublūcent fugiente crepuscula Phoebō 5
 aut ubi nox abiit nec tamen orta diēs.
 illa uerēcundīs lūx est praebenda puellīs,
 quā timidus latebrās spēret habēre pudor.
 ecce, Corinna uenit tunicā uelāta recīntā,
 candida dīuiduā colla tegente comā, 10
 quāliter in thalamōs fōrmōsa Semīramis īsse
 dīcitur et multīs Lāis amāta uirīs.
 dēripuī tunicam; nec multum rāra nocēbat,
 pugnābat tunicā sed tamen illa tegī;

⁵ Alguns pesquisadores atuais chegam a duvidar da veracidade de seu exílio em Tomos, por ele alegado.

quae, cum ita pugnāret tamquam quae uincere nōllet, 15
 uicta est nōn aegrē prōditiōne suā.
 ut stetit ante oculōs positō uelāmine nostrōs,
 in tōtō nusquam corpore menda fuit:
 quōs umerōs, quālīs uīdī tetigīque lacertōs!
 fōrma papillārum quam fuit apta premī! 20
 quam castigātō plānus sub pectore uenter!
 quantum et quāle latus! quam iuuenāle femur!
 singula quid referam? nīl nōn laudābile uīdī,
 et nūdam pressī corpus ad usque meum.
 cētera quis nescit? lassī requiēuimus ambō. 25
 prōueniant mediī sīc mihi saepe diēs.

(Ovídio *Amores* 1,5)

Vocabulário da Seção 6D (iv)

<i>adapert-us a um</i> aberto	<i>latebr-ae ārum</i> 1f. pl. esconderijo	<i>rār-us a um</i> transparente, fino
<i>adpōnō</i> 3 <i>adposuī</i> pouso, coloco	<i>laudābil-is e</i> louvável, digno de louvor	<i>recingō</i> 3 <i>recīnxī recīncitus</i> desato, desprendo
<i>aegrē</i> a custo, com dificuldade	<i>leuō</i> 1 alívio, repouso	<i>referō</i> 3 <i>referre</i> relato [Veja nota]
<i>aest-us ūs</i> 4m. (lit. ‘calor’) a parte quente do dia	<i>mend-a ae</i> 1f. defeito	<i>requiēscō</i> 3 <i>requiēuī</i> descanso, relaxo
<i>apt-us a um</i> adequado	<i>nusquam</i> em parte alguma	<i>Semīramis Semīramid-is</i> 3f. Semíramis (lendária rainha da Assíria)
<i>castigāt-us a um</i> bem formado (lit. ‘bem disciplinado’)	<i>orior</i> 4 dep. <i>ortus</i> nasço	<i>singulī ae a</i> individual, um por um
<i>claus-us a um</i> fechado	<i>papill-a ae</i> 1f. peito [Veja nota]	<i>sublūceō</i> 2 ilumino fracamente
<i>coll-um ī</i> 2n. pescoço, colo [uso do pl. pelo s.]	<i>Phoeb-us ī</i> 2m. (lit. Febo, o deus do Sol)	<i>thalam-us ī</i> 2m. quarto de dormir, tálamo [uso do pl. pelo s.]
<i>Corinn-a ae</i> 1f. Corina	<i>plān-us a um</i> liso	<i>tor-us ī</i> 2m. cama, leito [Veja nota]
<i>crepuscul-um ī</i> 2n. crepúsculo [uso do pl. pelo s.]	<i>pōnō</i> 3 <i>posuī positus</i> ponho de lado	<i>tunic-a ae</i> 1f. túnica
<i>dēripīō</i> 3/4 <i>dēripuī</i> arranco	<i>praebeō</i> 2 proporciono, ofereço	<i>uelāmen uelāmin-is</i> 3n. roupa
<i>diuidu-us a um</i> repartido	<i>premō</i> 3 <i>pressī</i> aperto	<i>uelō</i> 1 visto-me
<i>exigō</i> 3 <i>exēgī</i> completo	<i>prōditiō prōditiōn-is</i> 3f. traição	<i>uenter uentr-is</i> 3m. ventre
<i>femur femor-is</i> 3n. coxa	<i>prōueniō</i> 4 resultado, sucedo, sou bem sucedido	<i>uerēcund-us a um</i> recatado, tímido
<i>fenestr-a ae</i> 1f. janela	<i>pudor pudōr-is</i> 3m. pudor, sentimento de vergonha	
<i>iuuenāl-is e</i> juvenil	<i>quālia/quāle</i> [Veja nota]	
<i>lacert-us ī</i> 2m. braço	<i>quāliter</i> tal como, do mesmo modo que	
<i>Lāis Lāid-is</i> 3f. Laís (uma famosa cortesã de Corinto)		
<i>lass-us a um</i> exausto, esgotado		

Notas

Para o metro, veja 185.

v. 1 *mediam*: ac. f. s. – espere até que seja esclarecido (por *hōram*).

- v. 2 *mediō*: dat. m. s. – espere até que seja esclarecido (por *torō*). *torō*: dat. de movimento para onde. Tr. ‘sobre...’. Cf. **6D(ii)** v. 30 *omnem Cōcȳtō ērūctat harēnam* ‘vomita toda a sua areia sobre o Cocito’.
- v. 3 *pars... pars altera*: a janela tinha duas folhas. *clausa*: sc. *fuit*.
- v. 4 *quāle... lūmen*: lit. ‘qual tipo de luz’. Tr. ‘o tipo de luz que...’.
- v. 5 *quālia... crepuscula*: lit. ‘qual tipo de crepúsculo...’. Tr. ‘o tipo de penumbra que...’, ‘como o crepúsculo que’. *fugiente*: abl. m. s. Espere até que seja esclarecido (por *Phoebō* – abl. abs.).
- v. 6 *orta* sc. *est*.
- v. 7 *illa*: nom. f. s. – *lūx* completa a expressão. Tr. ‘esse é o (tipo de) luz...’. *uerēcundīs*: dat. f. pl. Espere até que seja esclarecido (por *puellīs*). (O dat. significa ‘para’).
- v. 8 *timidus*: nom. m. s. Espere até que seja esclarecido (por *pudor*). *spēret*: subjuntivo com função generalizante (veja tr. de *illa*, v. 7). (Veja **140.1**).
- v. 10 *candida*: ac. n. pl. Deixe em suspenso (é esclarecido por *colla* – mas espere ainda um verbo). *dūiduā*: abl. f. s. Espere até que seja esclarecido (por *comā*) – *tegente* é também abl. f. s. e constitui o verbo que rege *candida... colla*. A expressão é um abl. abs.
- v. 12 *multīs*: dat. m. pl. Espere até que seja esclarecido (por *uirīs*). O dativo expressa agente (‘por’) em razão do particípio passivo *amāta*. Cf. **6A(vi)** v. 5 *amāta nōbīs* ‘amada por mim’. Veja Gramática de Referência **L(e)(iv)**. *Lāis*: segundo sujeito (junto com *Semīramis*) de *dīcitur*. Ambas são também sujeitos de *in thalamōs... īsse*.
- v. 13 *multum... nocēbat*: ac. adverbial (ou ac. interno). Tr. ‘ela incomodava muito’. *rāra*: i.e. *tunica*. Tr. ‘sendo transparente’.
- v. 14 *tunicā*: abl. de instrumento ‘com’, ‘por’. Esclarecido por *tegi*. *sed tamen*: expressão posposta – normalmente se esperaria essas palavras no início da oração.
- v. 15 *ita... tamquam quae... nōllet*: ‘tal como alguém que não queria...’ Subjuntivo com função generalizante (veja acima, v. 8).
- v. 17 *ut* = ‘quando’.
- v. 18 *in tōtō*: espere um substantivo que esclareça seu sentido (*corpore*).
- vv. 19-22 *quōs... quālīs... quam... quam... quantum... quāle... quam*: todos exclamativos. Cf. **6D(i)** vv. 14-15.
- v. 19 *quōs umerōs, quālīs... lacertōs*: obj. de *uīdī tetigīque*. Registre *quālīs* como obj. até que seja esclarecido por *lacertōs*.
- v. 20 *fōrma papillārum*: = *papillae fōrmōsae*. Aqui, o sujeito da exclamação vem antes das palavras introdutórias *quam... apta*. *premī*: infinitivo explicativo (epexeético), dependente de *apta*. Tr. *premō* aqui como ‘acarício’.
- v. 21 *quam*: modifica *plānus*. *castīgātō*: abl. n. s. Espere até que seja esclarecido (por *sub pectore*).
- v. 23 *referam*: subj. deliberativo: veja **152**¹. Cf. *quid plūra dīcam?* ‘Por que (deveria) dizer mais?’, ‘para que falar mais?’
- v. 24 *nūdam*: ac. f. s., adj. usado como substantivo. Refere-se a Corina. *corpus ad usque meum*: a ordem normal seria *usque ad corpus meum*.
- v. 26 *prōueniant*: subjuntivo expressando um desejo para o futuro. Veja a Gramática de Referência **L–V Intro. (a)4**. *mediī*: nom. m. pl. Espere até que seja esclarecido (por *diēs*).

VOCABULÁRIO DA 6D(IV) A MEMORIZAR

Substantivos

coll-um f 2n. pescoço, colo

lacert-us i 2m. braço, a parte superior do braço

latebr-ae ārum 1f. pl. esconderijo, toca

pudor pudōr-is 3m. pudor, sentimento de vergonha

thalam-us i 2m. quarto de dormir, aposento

tor-us i 2m. leito; cama

tunic-a ae 1f. túnica

Adjetivos

plān-us a um plano, liso; claro, evidente

singulī ae a individual, um por um

Verbos

orior 4 dep. *ortus* levanto-me; provenho de, origino-me de

pōnō 3 *posuī positus* ponho de lado (= *dēpōnō*); (disponho, posiciono, coloco)

praebeō 2 proporcio, ofereço; (mostro, exponho)

premō 3 *pressī pressus* aperto; oprimo

Outros

aegrē com dificuldade

Gramática e exercícios da seção 6D

Nesta seção você verá:

- O hexâmetro em Lucrécio
- Arquiloqueu
- Dístico elegíaco

Veja pp. 368-9 para as regras da metrficação latina e o esquema do hexâmetro.

183 O hexâmetro em Lucrécio

Esse metro é usado tanto por Lucrécio quanto por Virgílio. Mas Lucrécio é, em alguns pontos, menos rigoroso, permitindo, por exemplo, a elisão do -s para produzir uma sílaba breve, e.g.:

mīn|ōrībŭ'| nōstrīs (em lugar de *mīn|ōrībŭs | nōstrīs*)

A seguir apresentamos a você a escansão dos três primeiros versos da passagem de Lucrécio:

prāetērē|ā cael|ī rātī|ōnēs | ōrdīnē | cētō
et ūārī|[a] ānnōr|ūm cern|ēbānt | tēmpōrā | uértī
nēc pōtēr|ānt quībŭs | īd fier|ēt cōgn|ōscērē | cāusīs.

N.B. A cesura (veja acima p. 369 n. 2) ocorre depois de *caelī, annōrum, id* (no 3º pé).

184 Arquilóquio

O metro que Horácio usa em *Odes* 4.7 é chamado arquilóquio (ou arquiloquiano), a partir do nome do poeta Arquíloco de Paros, do século VII a.C. O esquema compreende um dístico, formado da seguinte maneira:

- (a) Hexâmetro (veja acima p. 369).
 (b) Meio-hexâmetro, apenas com dátilos (---): ---|---|---

E.g.

dīffū|gēre nī|uēs, redē|unt iām|grāmīnā|cāmpīs
ārbōrī|busquē cō|māe

185 Dístico elegíaco

O metro usado por Marcial (e.g. pp. 247), Crotti (p. 326-7) e Ovídio nos *Fasti* (p. 457) e nos *Amōrēs* 1.5 é o dístico elegíaco. Consiste num *hexâmetro* (veja acima, p. 369) seguido de um *pentâmetro*. O esquema deste último é:

---|---||---|---|---

E.g.

ādposū|ī mēdī|ō || mēmbra lēu|andā tor|ō

No exemplo e no esquema, há sempre uma cesura (veja p. 369, n. 2) no local marcado por ||.

EXERCÍCIO

Faça a escansão dos versos que você traduziu em cada seção, prestando bastante atenção nas elisões. Marque as divisões de pés poéticos com |. Use § para marcar as cesuras nos hexâmetros e || para marcá-las nos pentâmetros. Acrescente a acentuação correta das palavras (veja regra, p. xx). Leia cada poema em voz alta, pensando em seu significado enquanto lê.

A Gramática de Referência reúne os tópicos gramaticais apresentados em cada seção, acrescentando-lhes aspectos da língua que não pareceram apropriados a um iniciante. Para uma apresentação filológica mais ampla, recomendamos:

PALMER, L. C. *The Latin language*. Londres: Faber & Faber, 1954.

WOODCOCK, E. C. *A new Latin syntax*. Londres: Bolchazy-Carducci Pub., 1959 (Reimpresso em 1985 pela Bristol Classical Press).¹

A-G Verbos

Introdução

(a) Correlação dos Tempos

Quando o verbo principal de uma oração está no PRESENTE, FUTURO, FUTURO PERFEITO OU PERFEITO (com valor de presente) os verbos no subjuntivo das subordinadas só podem estar no presente, perfeito ou participio futuro + *sim*. Quando o verbo principal da oração está no IMPERFEITO, PERFEITO (com valor de passado) OU MAIS-QUE-PERFEITO, OS subjuntivos das subordinadas só podem estar no imperfeito, mais-que-perfeito ou participio futuro + *éssem* (ou *fórem*). (Veja exceção em 144).

(b) Transitivo/intransitivo

Dizemos, na gramática latina, que um verbo é 'transitivo' (*trānseō, trānsitus*, 'atraso') quando ele rege sem preposição um objeto no acusativo, e.g. *pórtō* 'carrego' é transitivo (*aulam porto* 'carrego uma panela', *aulam* = objeto no acusativo). Mas *pāreō* 'obedeço' não é transitivo (*ēī páreō* 'eu lhe obedeço', *ēī* = dativo), nem *uéniō* 'venho' (*ad pórtam uéniō* 'venho até o portão', *pórtam* é acusativo, mas é regido por *ad*).²

(c) Significado

tēmpus tribus pártibus cōnstat ('consiste em' + abl.): *praetēritō, praesēnte, futūrō* (Sêneca).

¹ Para o estudante brasileiro recomendamos, como uma gramática de base para os primeiros anos, o seguinte livro, que é um compêndio de fácil consulta: P. GRIMAL et al. *Gramática latina*. Tradução e adaptação de Maria Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo: T.A. Queiroz- Edusp, 1986. (N. T.)

² Assim como nas gramáticas de diversas línguas modernas, nas gramáticas latinas tradicionais são considerados transitivos somente os verbos que regem um objeto não acompanhado de preposição. Porém, nas gramáticas tradicionais da língua portuguesa, costuma-se falar em verbos transitivos diretos (os que regem objeto direto, ligado diretamente ao verbo sem preposição) e verbos transitivos indiretos (que se ligam ao verbo através de uma preposição obrigatória). (N. T.)

Presente (durativo)

Essa é uma forma de durativo, isto é, de expressar a duração atual ou permanente de uma ação, e.g. ‘eu faço’, ‘eu estou fazendo’. Pode também significar ‘começo a fazer’, ‘posso fazer’, ‘tento fazer’, ‘tenho feito’, ‘fiz e continuo a fazer’, e.g. *sexāgintā ānnōs uīuō* ‘vivi sessenta anos (e ainda estou vivo)’.

O presente pode ainda ser usado quando se esperaria um tempo passado, para tornar a ação mais viva. Esse uso é chamado de ‘presente histórico’ ou ‘presente narrativo’.

Futuro (durativo)

Também um tempo durativo, que significa ‘eu vou fazer’/‘eu farei’/‘eu hei de fazer’.

Imperfeito (durativo)

Significa ‘eu fazia’/‘eu estava fazendo’ ou ‘eu costumava fazer’, ‘eu continuava a fazer’, ‘eu tentava fazer’, ‘eu começava a fazer’.

Perfeito (acabado)

Significa ‘eu fiz’, ‘eu acabei de fazer’, ‘eu tenho feito’.

Mais-que-perfeito (acabado)

Significa ‘eu tinha feito’, ‘eu fizera’, ‘eu tinha terminado de fazer’.

Futuro perfeito (acabado)

Significa ‘eu terei feito’, ‘eu tiver feito’, e.g. *póstquam librum lēgerō* ‘depois que eu tiver lido o livro’.

(d) Tempos primitivos do verbo

Verbos na voz ativa têm, geralmente, quatro tempos primitivos; depoentes têm três (veja lista em **G**). Os tempos primitivos fornecem a chave para todas as formas de um verbo, como a seguir:

Verbos na voz ativa

hábe-ō: tema das formas ativas e passivas do presente, futuro e imperfeito (dos modos indicativo, subjuntivo e imperativo), bem como do gerúndio, gerundivo e participio presente. (Note que o tema de um verbo de 1ª conjugação termina em *-a-*, e.g. *ámō*, radical *ama-*; compare com *hábe-ō*, tema *habe-*; *đíc-ō*, tema *đic-*; *áudi-ō*, tema *audi-*; *cápi-ō*, tema *capi-*)³

habē-re: chave para identificar a que conjugação pertence o verbo (e, portanto, reconhecer as desinências corretas do presente, futuro e imperfeito). Tema do imperfeito do subjuntivo (*habēre-m* etc.)

hábu-ī: tema de todas as formas dos tempos perfeitos ativos

hábit-us: tema de todas as formas dos tempos perfeitos passivos e do participio e infinitivo futuro ativo.

³ Em resumo, para um verbo como *amāre*, diremos que *am-* é o radical e que *amā-* (conjunto de radical e vogal temática), o tema desse verbo. Há, porém, gramáticas que designam *amā-*, *habē-*, etc., como radical (cf. P. GRIMAL *et al.*, *op. cit.*, p. 51). (N. T.)

Verbos depoentes

pollice-or: tema de todas as formas do presente, imperfeito e futuro. (Ver nota sobre os temas da 1ª conjugação acima, após *hábeō*)

pollicē-rī: chave para reconhecer a conjugação

pollicit-us: chave para todas as formas dos tempos perfeitos, bem como do infinitivo futuro e particípio futuro.

N.B. Obtemos o quarto tempo primitivo de todos os verbos depoentes e transitivos sob a forma do particípio perfeito (terminado em *-us*), e.g. *amātus* (*ámō*). Verbos intransitivos têm o quarto tempo primitivo no neutro singular (*-um*), e.g. *cúrsum* (*cúrrō*). Quando não existe um particípio perfeito, grafamos o quarto tempo primitivo na forma do particípio futuro (terminado em *-úrus*), e.g. *fugitúrus* (*fúgiō*). Todos os dicionários apresentam como quarto tempo primitivo de um verbo não depoente o 'supino' (ver A7 para formas e funções).

A1 Presente ativo: desinências pessoais: -ō, -s, -t, -mus, -tis, -nt**Presente do indicativo ativo: 'faço', 'estou fazendo'.**

Chave: A E I Ī I

	1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	4ª conjugação	3ª/4ª conjugação
	'amo'	'tenho'	'digo'	'ouço'	'capturo'
1ª s.	ámō	hábeō	dīcō	áudiō	cápiō
2ª s.	ámās	háběs	dīcis	áudīs	cápis
3ª s.	ámat	hábet	dīcit	áudit	cápit
1ª pl.	amāmus	habēmus	dīcimus	audīmus	cápinus
2ª pl.	amātis	habētis	dīcitis	audītis	cápitis
3ª pl.	ámant	hábent	dīcunt	áudiunt	cápiunt

Particípio presente ativo: 'fazendo'

Chave: -NT-

1	2	3	4	3/4
'amando'	'tendo'	'dizendo'	'ouvindo'	'capturando'
ámāns	háběns	dīcēns	áudiēns	cápiēns
(amánt-)	(habént-)	(dīcént-)	(áudiēnt-)	(capiēnt-)

Padrões de declinação

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	ámāns	ámāns	amántēs	amántia
ac.	amántem	ámāns	amántīs (amántēs)	amántia
gen.	← amántis →		← amántium (amántum) →	
dat.	← amántī →		← amántibus →	
abl.	← amánte (amántī) →		← amántibus →	

Infinitivo presente ativo: 'fazer'

Chave: -ĀRE -ĒRE -ERE -ĪRE -ERE

1	2	3	4	5
'amar'	'ter'	'dizer'	'ouvir'	'capturar'
amāre	habēre	dīcere	audīre	cápere

Gerúndio (um substantivo; cf. participios presentes): 'o ato de fazer'

1	2	3
'o ato de amar'	'o ato de ter'	'o ato de dizer'
amāre, amánd-um ī 2n.	habēre, habénd-um ī 2n.	dīcere, dīcénd-um ī 2n.
4	5	
'o ato de ouvir'	'o ato de capturar'	
audīre, audiénd-um ī 2n.	cápere, capiénd-um ī 2n.	

Notas

1. As únicas formas de gerúndio que os verbos têm são, como se pode ver acima, baseadas no radical do presente.
2. A forma de infinitivo frequentemente é empregada como um substantivo no nominativo, e.g. *errāre hūmānum est* 'errar (i.e. 'o ato de errar') é humano'. O gerúndio não tem nominativo.

Imperativo presente ativo: 'faz (tu)!/'faça (você)!'; 'fazei (vós)!/'façam (vocês)!'

Chave: Ā Ē E/I Ī E/I

1	2	3	4	3/4
'ama!'/ 'amai!'	'tem!'/ 'tende!'	'pergunta!'/ 'perguntai!'	'ouve!'/ 'ouvi!'	'captura!'/ 'capturai!'
ámā	hábē	pósce*	áudi	cápe
amáte	habéte	póscite	audíte	cápite

* Usamos *pósce* aqui porque *dīcō* possui imperativo singular irregular.

N.B. Visando à concisão, nas tabelas nem sempre será apresentada a opção de tradução por você/vocês no imperativo ao longo desta Gramática de referência, e sim apenas no cabeçalho, bem como nas seções respectivas.

Presente do subjuntivo ativo: 'eu faça', 'eu faria'

Chave: E A

	1	2	3	4	3/4
	'eu ame'	'eu tenha'	'eu diga'	'eu ouça'	'eu capture'
1 s.	ámem	hábeam	đícam	áudiam	cápiam
2 s.	ámēs	hábeās	đícās	áudiās	cápiās
3 s.	ámet	hábeat	đícat	áudiat	cápiat
1 pl.	amémus	habeámus	đicámus	audiámus	capiámus
2 pl.	amētis	habeátis	đicátis	audiátis	capiátis
3 pl.	áment	hábeant	đícant	áudiant	cápiant

A2 Futuro ativo

Futuro do indicativo ativo: 'farei/vou fazer'

Chave: ĀBI ĒBI E IE IE

	1	2	3	4	3/4
	'amarei'	'terei'	'direi'	'ouvirei'	'capturarei'
1ª s.	amábō	habébō	đícam	áudiam	cápiam
2ª s.	amābis	habébis	đícēs	áudiēs	cápiēs
3ª s.	amābit	habébit	đícet	áudiet	cápiet
1ª pl.	amābimus	habébimus	đicémus	audiémus	capiémus
2ª pl.	amābitis	habébitis	đicétis	audiétis	capiétis
3ª pl.	amābunt	habébunt	đícent	áudiant	capiant

Particípio futuro ativo: 'que está na condição de fazer', 'prestes a fazer', 'que há de fazer', 'que tem a intenção de fazer'

Chave: radical do particípio perfeito + -ŪR-US -A -UM

1	2	3
'prestes a amar'	'prestes a ter'	'prestes a dizer'
amātŭr-us a um	habitŭr-us a um	dictŭr-us a um
4	3/4	
'prestes a ouvir'	'prestes a capturar'	
audītŭr-us a um	captŭr-us a um	

N.B. -ŭr-us, -a, -um declina-se como *lóngus*, J1(a).

Infinitivo futuro ativo: 'estar na condição de quem fará', 'estar para fazer', 'estar prestes a fazer', 'ter a intenção de fazer'

Chave: radical do particípio perfeito + -ŪR-US, -A, -UM + ESSE

1 'estar na condição de quem amará' amātŭr-us a um ésse	2 'estar na condição de quem terá' habitŭr-us a um ésse	3 'estar na condição de quem dirá' dictŭr-us a um ésse
4 'estar na condição de quem ouvirá' audītŭr-us a um ésse	3/4 'estar na condição de quem capturará' captŭr-us a um ésse	

Notas

- O imperativo futuro é formado com o acréscimo de -tō (s.), -tōte (pl.) ao radical do presente (e.g. *amātō*, *habētō*, *pōscitō*, *audīō*, *cāpitō*). Ele expressa uma ordem que não é para ser cumprida imediatamente. Ex. *laédere hanc cauētō* 'Tome cuidado (futuramente) para não machucá-la' (Catulo).
- O 'futuro' ativo do subjuntivo é formado pelo particípio futuro + *sim*, *sīs*, *sit*, e.g. *amatŭr-us sim* etc., ou particípio futuro + *éssem*, *éssēs*, *éssēt* (às vezes *fōrem*, *fōrēs*, *fōret*), e.g. *amatŭrus éssēm* (*amatŭr-us fōrem*). A concordância dos tempos (ver A-G Introdução (a)) determina o emprego de *sim* ou *éssem* (*fōrem*).

A3 Imperfeito ativo**Imperfeito do indicativo ativo: 'eu estava fazendo', 'eu fazia'**

Chave: ĀBA ĒBA

	1 'eu amava'	2 'eu tinha'	3 'eu dizia'	4 'eu ouvia'	3/4 'eu capturava'
1ª s.	amābam	habēbam	dicēbam	audiēbam	capiēbam
2ª s.	amābās	habēbās	dicēbās	audiēbās	capiēbās
3ª s.	amābat	habēbat	dicēbat	audiēbat	capiēbat
1ª pl.	amābāmus	habēbāmus	dicēbāmus	audiēbāmus	capiēbāmus
2ª pl.	amābātis	habēbātis	dicēbātis	audiēbātis	capiēbātis
3ª pl.	amābant	habēbant	dicēbant	audiēbant	capiēbant

Imperfeito do subjuntivo ativo: 'eu fizesse', 'eu faria'

Chave: infinitivo + terminações

	1 'eu amasse'	2 'eu tivesse'	3 'eu dissesse'	4 'eu ouvisse'	3/4 'eu capturasse'
1 s.	amārem	habērem	dicērem	audiērem	capiērem
2 s.	amārēs	habērēs	dicērēs	audiērēs	capiērēs
3 s.	amāret	habēret	diceret	audiēret	capiēret
1 pl.	amārēmus	habērēmus	dicērēmus	audiērēmus	capiērēmus
2 pl.	amārētis	habērētis	dicērētis	audiērētis	capiērētis
3 pl.	amārent	habērent	dicerent	audiērent	capiērent

N.B. Não existem participios, infinitivos ou imperativos imperfeitos.

A4 Perfeito ativo

Perfeito do indicativo ativo: 'fiz'

Chave: radical do perfeito + Ī ISTĪ etc.

	1	2	3
	'amei'	'tive'	'disse'
1ª s.	amāuī	hábuī	dīxī
2ª s.	amāuístī (amāstī)	habuístī	dīxístī (dīxtī)
3ª s.	amāuit	hábuīt	dīxit
1ª pl.	amāuimus	habúimus	dīximus
2ª pl.	amāuístis (amāstis)	habuístis	dīxístis
3ª pl.	amāuērunt (amāuére/ amárunt)	habuērunt (habuére)	dīxērunt (dixére)
	4	3/4	
	'ouvi'	'capturei'	
1ª s.	audīuī	cēpī	
2ª s.	audīuístī (audiístī/ audīstī)	cēpístī	
3ª s.	audīuit	cēpit	
1ª pl.	audīuimus	cēpimus	
2ª pl.	audīuístis (audīstis)	cēpístis	
3ª pl.	audīuērunt (audīuére/ audiērunt/ audiére)	cēpērunt (cēpére)	

Infinitivo perfeito ativo: 'ter feito'

Chave: radical do perfeito + -ISSE

1	2	3
'ter amado'	'ter possuído'	'ter dito'
amāuisse (ou amāsse)	habu-ísse	dīx-ísse
4	3/4	
'ter ouvido'	'ter capturado'	
audīuisse (ou audīsse)	cēp-ísse	

N.B. Não há participio perfeito ativo (veja F1(a)).

Perfeito do subjuntivo ativo: 'eu tenha feito', 'eu teria feito'*Chave:* radical do perfeito + -ERIM -ERĪS *etc.*

	1	2	3
	'eu tenha amado'	'eu tenha tido'	'eu tenha dito'
1ª s.	amāuerīm (amārim <i>etc.</i>)	habúerim	dīxerim
2ª s.	amāuerīs	habúerīs	dīxerīs
3ª s.	amāuerit	habúerit	dīxerit
1ª pl.	amāuerīmus	habuerīmus	dīxerīmus
2ª pl.	amāuerītis	habuerītis	dīxerītis
3ª pl.	amāuerint	habúerint	dīxerint
	4	3/4	
	'eu tenha ouvido'	'eu tenha capturado'	
1ª s.	audīuerim (audierim <i>etc.</i>)	cēperim	
2ª s.	audīuerīs	cēperīs	
3ª s.	audīuerit	cēperit	
1ª pl.	audīuerīmus	cēperīmus	
2ª pl.	audīuerītis	cēperītis	
3ª pl.	audīuerint	cēperint	

A5 Mais-que-perfeito ativo**Mais-que-perfeito do indicativo ativo: 'eu tinha feito', 'eu fizera'***Chave:* radical do perfeito + -ERAM -ERĀS *etc.*

	1	2	3
	'eu amara'	'eu tivera'	'eu dissera'
1ª s.	amāueram (ou amāram <i>etc.</i>)	habúeram	dīxeram
2ª s.	amāuerās	habúerās	dīxerās
3ª s.	amāuerat	habúerat	dīxerat
1ª pl.	amāuerāmus	habuerāmus	dīxerāmus
2ª pl.	amāuerātis	habuerātis	dīxerātis
3ª pl.	amāuerant	habúerant	dīxerant
	4	3/4	
	'eu ouvira'	'eu capturara'	
1ª s.	audīueram (ou audieram <i>etc.</i>)	cēperam	
2ª s.	audīuerās	cēperās	
3ª s.	audīuerat	cēperat	
1ª pl.	audīuerāmus	cēperāmus	
2ª pl.	audīuerātis	cēperātis	
3ª pl.	audīuerant	cēperant	

N.B. Não existem participios, infinitivos ou imperativos mais-que-perfeitos.

Mais-que-perfeito do subjuntivo ativo: 'eu tivesse feito', 'eu teria feito'*Chave:* radical do perfeito + -ISSEM -ISSĒS *etc.*

1	2	3
'eu tivesse/teria amado'	'eu tivesse/teria tido'	'eu tivesse/teria dito'
1ª s. amãuíssem (ou amássem <i>etc.</i>)	habuíssem	dixíssem
2ª s. amãuissēs	habuissēs	dixissēs
3ª s. amãuisset	habuisset	dixisset
1ª pl. amãuissēmus	habuissēmus	dixissēmus
2ª pl. amãuissētis	habuissētis	dixissētis
3ª pl. amãuissent	habuissent	dixissent
4	3/4	
'eu tivesse/teria ouvido'	'eu tivesse/teria capturado'	
1ª s. audũuíssem (ou audĩssem <i>etc.</i>)	cēpíssem	
2ª s. audũuissēs	cēpissēs	
3ª s. audũuisset	cēpisset	
1ª pl. audũuissēmus	cēpissēmus	
2ª pl. audũuissētis	cēpissētis	
3ª pl. audũuissent	cēpissent	

A6 Futuro perfeito ativo**Futuro perfeito do indicativo ativo: 'eu terei feito'***Chave:* radical do perfeito + -ERŌ -ERIS *etc.*

1	2	3
'terei amado'	'terei tido'	'terei dito'
1ª s. amãuerō (amãrō <i>etc.</i>)	habúerō	díxerō
2ª s. amãueris	habúeris	díxeris
3ª s. amãuerit	habúerit	díxerit
1ª pl. amãuérimus	habuérimus	dixérimus
2ª pl. amãuéritis	habuéritis	dixéritis
3ª pl. amãuerint	habúerint	díxerint
4	3/4	
'terei ouvido'	'terei capturado'	
1ª s. audũuerō (audierō <i>etc.</i>)	cēperō	
2ª s. audũueris	cēperis	
3ª s. audũuerit	cēperit	
1ª pl. audũuérimus	cēpérimus	
2ª pl. audũuéritis	cēpéritis	
3ª pl. audũuerint	cēperint	

N.B. Não existem participios, imperativos, infinitivos ou subjuntivos no futuro perfeito.

A7 **Supino**

1	2	3	4	5
'amar'	'ter'	'dizer'	'ouvir'	'capturar'
amátum	hábitum	díctum	audítum	cáptum

Notas

- O radical é idêntico ao do participio perfeito. A forma é a do acusativo singular das palavras de 4ª. declinação. É usado no acusativo (-um) e no ablativo (-ū).
- Seus principais usos são:
 - Para exprimir um propósito ou objetivo, após verbos de movimento, como, e.g. *légátōs ad Césarem mittunt rogátum auxilium*, 'Eles enviam embaixadores a César para pedir-lhe ajuda' (César).
 - Para formar o 'infinitivo futuro passivo'. Veja, a seguir, **B2, 118**²⁻³.
 - No ablativo com alguns adjetivos, e.g. *mīrābile díctū* (maravilhoso de se dizer).

B1 **Presente passivo: desinências pessoais -r -ris -tur -mur -minī -ntur****Presente do indicativo passivo: 'sou feito'**

Chave: A E I I I

	1	2	3
	'sou amado'	'sou tido'	'sou dito'
1 s.	ámor	hábeor	dícor
2 s.	amáris (amāre)	habéris (habēre)	díceris (dícere)
3 s.	amátur	habétur	dícitur
1 pl.	amámur	habémur	dícimur
2 pl.	amáminī	habéminī	díciminī
3 pl.	amántur	habéntur	dícuntur
	4	3/4	
	'sou ouvido'	'sou capturado'	
1 s.	aúdiōr	cápiōr	
2 s.	audíris (audíre)	cáperis (cápere)	
3 s.	audítur	cápitur	
1 pl.	audímur	cápi-mur	
2 pl.	audíminī	capíminī	
3 pl.	audiúntur	capíúntur	

Infinitivo presente passivo: 'ser feito'

Chave: -ĀRĪ -ĒRĪ -Ī -ĪRĪ -Ī

1	2	3	4	3/4
'ser amado'	'ser tido'	'ser dito'	'ser ouvido'	'ser capturado'
amārī	habērī	dícī	audírī	cápī

Imperativo presente passivo: 'sê feito (tu)!'/ 'seja feito (você)!'; 'sede feitos (vós)!'/ 'sejam feitos (vocês)!'

Chave: -RE -MINĪ

1	2	3	4	3/4
'sê amado!'	'sê tido!'	'sê dito!'	'sê ouvido!'	'sê capturado!'
s. amāre	habēre	đīcere	audīre	cápere
pl. amáminī	habéminī	đīciminī	audīminī	capiminī

Gerundivo: 'que deve ser feito', 'que se deve fazer', 'que é preciso fazer'

Chave: -ND-

1	2	3
'que deve ser amado'	'que deve ser tido'	'que deve ser dito'
amánd-us a um	habénd-us a um	đīcénd-us a um
4	5	
'que deve ser ouvido'	'que deve ser capturado'	
audiénd-us a um	capíénd-us a um	

Padrão de declinaçãoVeja *lóng-us a um* (**J1(a)**).**Notas**

- Os únicos gerundivos que os verbos têm são formados com o tema (radical + vogal temática) do presente, conforme tabela acima.
- Muitos verbos retêm a antiga forma em *-únd-*, e.g. *eúndum, oriúndum, gerúndus*.

Presente do subjuntivo passivo: 'eu seja feito', 'eu seria feito'

Chave: E A

	1	2	3
	'eu seja amado'	'eu seja tido'	'eu seja dito'
1ª s.	ámer	hábear	đīcar
2ª s.	améris (amére)	habeáris (habeáre)	đīcáris (đīcáre)
3ª s.	amétur	habeátur	đīcátur
1ª pl.	amémur	habeámur	đīcámur
2ª pl.	améminī	habeáminī	đīcáminī
3ª pl.	améntur	habeántur	đīcántur
	4	3/4	
	'eu seja ouvido'	'eu seja capturado'	
1ª s.	aúdiar	cápiar	
2ª s.	audiáris (audiáre)	capíáris (capíáre)	
3ª s.	audiátur	capíátur	
1ª pl.	audiámur	capíámur	
2ª pl.	audiáminī	capíáminī	
3ª pl.	audiántur	capíántur	

B2 Futuro passivo**Futuro do indicativo passivo: 'serei feito'**

Chave: ĀBI ĒBI E IE IE

	1	2	3
	'serei amado'	'serei tido'	'serei dito'
1ª s.	amābor	habēbor	dīcar
2ª s.	amāberis (amābere)	habēberis (habēbere)	dīcēris (dīcēre)
3ª s.	amābitur	habēbitur	dīcētur
1ª pl.	amābimur	habēbimur	dīcēmur
2ª pl.	amābiminī	habēbiminī	dīcēminī
3ª pl.	amābuntur	habēbuntur	dīcēntur
	4	3/4	
	'serei ouvido'	'serei capturado'	
1ª s.	aúdiar	cápiar	
2ª s.	audiēris (audiēre)	capiēris (capiēre)	
3ª s.	audiētur	capiētur	
1ª pl.	audiēmur	capiēmur	
2ª pl.	audiēminī	capiēminī	
3ª pl.	audiēntur	capiēntur	

N.B. O imperativo futuro é formado, no singular, como na voz ativa (veja, acima, A2 nota 1), mas com um *-r* acrescido no final, e.g. *amātor* 'sê amado (tu)'/ 'seja amado (você)'. Não há forma para a 2ª pl.

Forma tradicionalmente descrita como 'infinitivo futuro passivo': usada apenas em declarações indiretas (ac. + inf.)

Chave: -UM -ĪRĪ

1	2	3
'que há de ser amado'	'que há de ser tido'	'que há de ser dito'
amātum* Īrī	hábitum* Īrī	díctum* Īrī
4	3/4	
'que há de ser ouvido'	'que há de ser capturado'	
audītum* Īrī	cáptum* Īrī	

* Estas são formas fixas: veja, acima, A7.

N.B. Não existem participios futuros passivos ou futuros do subjuntivo passivos.

B3 Imperfeito passivo**Imperfeito do indicativo passivo: ‘eu era feito’***Chave:* ĀBA ĒBA

	1	2	3
	‘eu era amado’	‘eu era tido’	‘eu era dito’
1ª s.	amábar	habébar	dícébar
2ª s.	amábáris (amábáre)	habebáris (habebáre)	dīcēbáris (dīcēbáre)
3ª s.	amábátur	habebátur	dīcēbátur
1ª pl.	amábámur	habebámur	dīcēbámur
2ª pl.	amábáminī	habebáminī	dīcēbáminī
3ª pl.	amábántur	habebántur	dīcēbántur
	4	3/4	
	‘eu era ouvido’	‘eu era capturado’	
1ª s.	audiébar	capiébar	
2ª s.	audiébáris (audiébáre)	capiébáris (capiébáre)	
3ª s.	audiébátur	capiébátur	
1ª pl.	audiébámur	capiébámur	
2ª pl.	audiébáminī	capiébáminī	
3ª pl.	audiébántur	capiébántur	

N.B. Não existem participios, imperativos ou infinitivos imperfeitos passivos.**Imperfeito do subjuntivo passivo: ‘eu fosse feito’, ‘eu seria feito’***Chave:* infinitivo ativo + desinências

	1	2	3
	‘eu fosse amado’	‘eu fosse tido’	‘eu fosse dito’
1ª s.	amárer	habérer	dícérer
2ª s.	amārérís (amārére)	habērérís (habērére)	dīcērérís (dīcērére)
3ª s.	amārétur	habērétur	dīcērétur
1ª pl.	amārémur	habērémur	dīcērémur
2ª pl.	amārémínī	habērémínī	dīcērémínī
3ª pl.	amāréntur	habēréntur	dīcēréntur
	4	3/4	
	‘eu fosse ouvido’	‘eu fosse capturado’	
1ª s.	audīrer	cáperer	
2ª s.	audīrérís (audīrére)	caperérís (caperére)	
3ª s.	audīrétur	caperétur	
1ª pl.	audīrémur	caperémur	
2ª pl.	audīrémínī	caperémínī	
3ª pl.	audīréntur	caperéntur	

B4 Perfeito passivo**Perfeito do indicativo passivo: 'fui feito', 'tenho sido feito'***Chave:* participio perfeito + SUM

	1	2	3
	'eu fui amado'	'eu fui tido/considerado'	'eu fui dito'
1ª s.	amát-us a um sum	hábit-us a um sum	díct-us a um sum
2ª s.	amát-us a um es	hábit-us a um es	díct-us a um es
3ª s.	amát-us a um est	hábit-us a um est	díct-us a um est
1ª pl.	amát-ī ae a súmus	hábit-ī ae a súmus	díct-ī ae a súmus
2ª pl.	amát-ī ae a éstis	hábit-ī ae a éstis	díct-ī ae a éstis
3ª pl.	amát-ī ae a sunt	hábit-ī ae a sunt	díct-ī ae a sunt
	4	3/4	
	'eu fui ouvido'	'eu fui capturado'	
1ª s.	audít-us a um sum	cápt-us a um sum	
2ª s.	audít-us a um es	cápt-us a um es	
3ª s.	audít-us a um est	cápt-us a um est	
1ª pl.	audít-ī ae a súmus	cápt-ī ae a súmus	
2ª pl.	audít-ī ae a éstis	cápt-ī ae a éstis	
3ª pl.	audít-ī ae a sunt	cápt-ī ae a sunt	

Participio perfeito passivo: 'feito', 'tendo sido feito'*Chave:* participio perfeito terminado em -US -A -UM

1	2	3	4	3/4
'amado'	'tido'	'dito'	'ouvido'	'capturado'
amát-us a um	hábit-us a um	díct-us a um	audít-us a um	cápt-us a um

*Padrão de declinação*Veja *lóng-us a um, J1(a)*.**Infinitivo perfeito passivo: 'ter sido feito'***Chave:* participio perfeito terminado em -US -A -UM + ESSE

1	2	3
'ter sido amado'	'ter sido tido/considerado'	'ter sido dito'
amát-us a um esse	hábit-us a um esse	díct-us a um esse
4	3/4	
'ter sido ouvido'	'ter sido capturado'	
audít-us a um esse	cápt-us a um esse	

Perfeito do subjuntivo passivo: 'eu tenha sido feito', 'eu teria sido feito'*Chave:* participio perfeito + SIM

	1	2	3
	'eu tenha sido amado'	'eu tenha sido tido/considerado'	'eu tenha sido dito'
1ª s.	amátus sim	hábitus sim	díctus sim
2ª s.	amátus sīs	hábitus sīs	díctus sīs
3ª s.	amátus sit	hábitus sit	díctus sit
1ª pl.	amátī sīmus	hábitī sīmus	díctī sīmus
2ª pl.	amátī sītis	hábitī sītis	díctī sītis
3ª pl.	amátī sint	hábitī sint	díctī sint
	4	3/4	
	'eu tenha sido ouvido'	'eu tenha sido capturado'	
1ª s.	audītus sim	cáptus sim	
2ª s.	audītus sīs	cáptus sīs	
3ª s.	audītus sit	cáptus sit	
1ª pl.	audītī sīmus	cáptī sīmus	
2ª pl.	audītī sītis	cáptī sītis	
3ª pl.	audītī sint	cáptī sint	

B5 Mais-que-perfeito passivo**Mais-que-perfeito do indicativo passivo: 'eu fora feito', 'eu tinha sido feito'***Chave:* participio perfeito + ERAM

	1	2	3
	'eu fora/tinha sido amado'	'eu fora/tinha sido tido/considerado'	'eu fora/ tinha sido dito'
1ª s.	amátus eram	hábitus eram	díctus eram
2ª s.	amátus erās	hábitus erās	díctus erās
3ª s.	amátus erat	hábitus erat	díctus erat
1ª pl.	amátī erāmus	hábitī erāmus	díctī erāmus
2ª pl.	amátī erātis	hábitī erātis	díctī erātis
3ª pl.	amátī erant	hábitī erant	díctī erant
	4	3/4	
	'eu fora/tinha sido ouvido'	'eu fora/tinha sido capturado'	
1ª s.	audītus eram	cáptus eram	
2ª s.	audītus erās	cáptus erās	
3ª s.	audītus erat	cáptus erat	
1ª pl.	audītī erāmus	cáptī erāmus	
2ª pl.	audītī erātis	cáptī erātis	
3ª pl.	audītī erant	cáptī erant	

Mais-que-perfeito do subjuntivo passivo: 'eu tivesse sido feito', 'eu teria sido feito'*Chave:* participio perfeito + ESSEM

1	2	3
'eu tivesse sido amado'	'eu tivesse sido tido'	'eu tivesse sido dito'
1ª s. amátus <i>éssem</i>	hábitus <i>éssem</i>	díctus <i>éssem</i>
2ª s. amátus <i>éssēs</i>	hábitus <i>éssēs</i>	díctus <i>éssēs</i>
3ª s. amátus <i>ésset</i>	hábitus <i>ésset</i>	díctus <i>éssēt</i>
1ª pl. amátī <i>essēmus</i>	hábitī <i>essēmus</i>	díctī <i>essēmus</i>
2ª pl. amátī <i>essētis</i>	hábitī <i>essētis</i>	díctī <i>essētis</i>
3ª pl. amátī <i>essent</i>	hábitī <i>essent</i>	díctī <i>essent</i>
4	3/4	
'eu tivesse sido ouvido'	'eu tivesse sido capturado'	
1ª s. audítus <i>éssem</i>	cáptus <i>éssem</i>	
2ª s. audítus <i>éssēs</i>	cáptus <i>éssēs</i>	
3ª s. audítus <i>ésset</i>	cáptus <i>ésset</i>	
1ª pl. audítī <i>essēmus</i>	cáptī <i>essēmus</i>	
2ª pl. audítī <i>essētis</i>	cáptī <i>essētis</i>	
3ª pl. audítī <i>essent</i>	cáptī <i>essent</i>	

B6 Futuro perfeito passivo**Futuro perfeito do indicativo passivo: 'terei sido feito', 'tiver sido feito'***Chave:* participio perfeito + ERŌ

1	2	3
'terei sido amado'	'terei sido tido'	'terei sido dito'
1ª s. amátus <i>érō</i>	hábitus <i>érō</i>	díctus <i>érō</i>
2ª s. amátus <i>éris</i>	hábitus <i>éris</i>	díctus <i>éris</i>
3ª s. amátus <i>érit</i>	hábitus <i>érit</i>	díctus <i>érit</i>
1ª pl. amátī <i>érimus</i>	hábitī <i>érimus</i>	díctī <i>érimus</i>
2ª pl. amátī <i>éritis</i>	hábitī <i>éritis</i>	díctī <i>éritis</i>
3ª pl. amátī <i>érunt</i>	hábitī <i>érunt</i>	díctī <i>érunt</i>
4	3/4	
'terei sido ouvido'	'terei sido capturado'	
1ª s. audítus <i>érō</i>	cáptus <i>érō</i>	
2ª s. audítus <i>éris</i>	cáptus <i>éris</i>	
3ª s. audítus <i>érit</i>	cáptus <i>érit</i>	
1ª pl. audítī <i>érimus</i>	cáptī <i>érimus</i>	
2ª pl. audítī <i>éritis</i>	cáptī <i>éritis</i>	
3ª pl. audítī <i>érunt</i>	cáptī <i>érunt</i>	

C1 Presente depoente**Presente do indicativo depoente: 'faço', 'estou fazendo'***Chave:* como o presente passivo

1	2	3
'ameaço'	'prometo'	'falo'
1ª s. mínor	polliceor	lóquor
2ª s. mináris (mináre)	pollicéris (pollicére)	lóqueris (lóquere)
3ª s. minátur	pollicétur	lóquitur
1ª pl. minámur	pollicémur	lóquimur
2ª pl. mináminī	pollicéminī	loquíminī
3ª pl. minántur	pollicéntur	loquúntur
4	3/4	
'minto'	'avanço'	
1ª s. méntior	prōgrédior	
2ª s. mentíris (mentíre)	prōgréderis (prōgrédere)	
3ª s. mentítur	prōgréditur	
1ª pl. mentímur	prōgrédimur	
2ª pl. mentíminī	prōgrédiminī	
3ª pl. mentiúntur	prōgrediúntur	

Participio presente depoente: 'fazendo'

1	2	3	4	3/4
'ameaçando'	'prometendo'	'falando'	'mentindo'	'avançando'
mínāns	pólicēns	lóquēns	mentiēns	prōgrédiēns
(minánt-)	(pollicént-)	(loquént-)	(mentiént-)	(prōgrediént-)

N.B. Para a declinação, ver A1.**Infinitivo presente depoente: 'fazer'**

1	2	3	4	3/4
'ameaçar'	'prometer'	'falar'	'mentir'	'avançar'
minári	pollicéri	lóquī	mentíri	prōgredi

Imperativo presente depoente: 'faz (tu)!/'faça (você)!'; 'fazei (vós)!/'façam (vocês)!'

	'ameaça (tu)'/ameaçai (vós)	'promete (tu)'/prometei (vós)	'fala (tu)'/falai (vós)
2ª s.	mináre	pollicére	lóquere
2ª pl.	mináminī	pollicéminī	loquíminī
	'mente (tu)'/menti (vós)	'progride (tu)'/progridi (vós)	
2ª s.	mentíre	prōgrédere	
2ª pl.	mentíminī	prōgrediminī	

Gerundivo: 'que deve ser feito', 'que se deve fazer', 'que é preciso fazer' (cf. 160, nota)

1 'que deve ser ameaçado' minánd-us a um	2 'que deve ser prometido' pollicénd-us a um	3 'que deve ser falado' loquénd-us a um
4 'que deve ser mentido' mentiénd-us a um	3/4 'que deve ser avançado' prōgrediénd-us a um	

Notas

1. Para a declinação, veja *lóng-us* (**J1(a)**).
2. *órior* (origino-me, levanto-me) tem como gerundivo a antiga forma *oriúndum*.

Gerúndio: 'o ato de fazer'

1 'o ato de ameaçar' minárī, minánd-um ī 2n.	2 'o ato de prometer' pollicērī, pollicénd-um ī 2n.	3 'o ato de falar' loquī, loquénd-um ī 2n.
4 'o ato de mentir' mentírī, mentiend-um ī 2n.	3/4 'o ato de avançar' prōgredī, prōgrediénd-um ī 2n.	

N.B. A forma do infinitivo frequentemente funciona como um nominativo; o gerúndio propriamente dito não tem nominativo.

Presente do subjuntivo depoente: 'eu faça', 'eu faria'

1 'eu ameace'	2 'eu prometa'	3 'eu fale'
1ª s. mīner	pollicear	loquar
2ª s. minérīs (minére)	polliceáris (polliceáre)	loquáris (loquáre)
3ª s. minétur	polliceátur	loquátur
1ª pl. minémur	polliceámur	loquámur
2ª pl. minéminī	polliceáminī	loquáminī
3ª pl. minéntur	polliceántur	loquántur
4 'eu minta'	3/4 'eu avance'	
1ª s. méntiar	prōgrediar	
2ª s. mentiáris (mentiáre)	prōgrediáris (prōgrediáre)	
3ª s. mentiátur	prōgrediátur	
1ª pl. mentiámur	prōgrediámur	
2ª pl. mentiáminī	prōgrediáminī	
3ª pl. mentiántur	prōgrediántur	

C2 Futuro deponente**Futuro do indicativo deponente: 'farei', 'vou fazer'**

1	2	3
'vou ameaçar'	'vou prometer'	'vou falar'
1ª s. minābor	pollicēbor	lóquar
2ª s. mināberis (minābere)	pollicēberis (pollicēbere)	loquēris (loquēre)
3ª s. minābitur	pollicēbitur	loquētur
1ª pl. minābimur	pollicēbimur	loquēmur
2ª pl. minābiminī	pollicēbiminī	loquēminī
3ª pl. minābuntur	pollicēbuntur	loquēntur
4	3/4	
'vou mentir'	'vou progredir'	
1ª s. méntiar (raramente mentībor)	prōgrēdiar	
2ª s. mentiēris (mentiēre)	prōgrediēris (prōgrediēre)	
3ª s. mentiētur	prōgrediētur	
1ª pl. mentiēmur	prōgrediēmur	
2ª pl. mentiēminī	prōgrediēminī	
3ª pl. mentiētur	prōgrediētur	

Particípio futuro deponente: 'que está na condição de quem fará', 'prestes a fazer', 'que há de fazer', 'que tem a intenção de fazer'

Chave: radical do particípio perfeito + -ŪR-US -A -UM

1	2	3
'prestes a ameaçar'	'prestes a prometer'	'prestes a falar'
minātūr-us a um	pollicitūr-us a um	locūtūr-us a um
4	3/4	
'prestes a mentir'	'prestes a progredir'	
mentītūr-us a um	prōgressūr-us a um	

Infinitivo futuro deponente: 'estar na condição de quem fará', 'estar prestes a fazer', 'estar para fazer', 'que tem a intenção de fazer'

Chave: particípio futuro + ESSE

1	2	3
'estar prestes a ameaçar'	'estar prestes a prometer'	'estar prestes a falar'
minātūr-us a um esse	pollicitūr-us a um esse	locūtūr-us a um esse
4	3/4	
'estar prestes a mentir'	'estar prestes a avançar'	
mentītūr-us a um esse	prōgressūr-us a um esse	

Notas

1. Para o imperativo futuro (ou 'segundo'), veja **A2 Nota 1**.
2. Para o 'futuro' do subjuntivo, veja **A2 Nota 2**.

CS Imperfeito deponente

Imperfeito do indicativo deponente: 'eu estava fazendo', 'eu fazia', 'eu começava a fazer'

1	2	3
'eu ameaçava'	'eu prometia'	'eu falava'
1ª s. mináb̄ar	pollicé̄bar	loqué̄bar
2ª s. mináb̄áris (mináb̄áre)	pollicē̄báris (pollicē̄báre)	loquē̄báris (loquē̄báre)
3ª s. mináb̄átur	pollicē̄bátur	loquē̄bátur
1ª pl. mináb̄ámur	pollicē̄bámur	loquē̄bámur
2ª pl. mináb̄áminī	pollicē̄báminī	loquē̄báminī
3ª pl. mináb̄ántur	pollicē̄bántur	loquē̄bántur
4	3/4	
'eu mentia'	'eu avançava'	
1ª s. mentiē̄bar	prōgrediē̄bar	
2ª s. mentiē̄báris (mentiē̄báre)	prōgrē̄diē̄báris (prōgrē̄diē̄báre)	
3ª s. mentiē̄bátur	prōgrediē̄bátur	
1ª pl. mentiē̄bámur	prōgrediē̄bámur	
2ª pl. mentiē̄báminī	prōgrediē̄báminī	
3ª pl. mentiē̄bántur	prōgrediē̄bántur	

N.B. Não há participios, infinitivos ou imperativos aqui.

Imperfeito do subjuntivo deponente: 'eu fizesse', 'eu faria', 'eu teria feito'

1	2	3
'eu ameaçasse'	'eu promettesse'	'eu falasse'
1ª s. minár̄er	pollicēr̄er	lóquerer
2ª s. minár̄éris (minár̄ére)	pollicēr̄éris (pollicēr̄ére)	loqueréris (loquerére)
3ª s. minár̄étur	pollicēr̄étur	loquerétur
1ª pl. minár̄émur	pollicēr̄émur	loquerémur
2ª pl. minár̄éminī	pollicēr̄éminī	loqueréminī
3ª pl. minár̄éntur	pollicēr̄éntur	loqueréntur
4	3/4	
'eu mentisse'	'eu avançasse'	
1ª s. mentír̄er	prōgrē̄derer	
2ª s. mentír̄éris (mentír̄ére)	prōgrē̄deréris (prōgrē̄derére)	
3ª s. mentír̄étur	prōgrē̄derétur	
1ª pl. mentír̄émur	prōgrē̄derémur	
2ª pl. mentír̄éminī	prōgrē̄deréminī	
3ª pl. mentír̄éntur	prōgrē̄deréntur	

C4 Perfeito depoente**Perfeito do indicativo depoente: 'fiz'**

1	2	3
'ameacei'	'prometi'	'falei'
1ª s. mināt-us a um sum	pollicit-us a um sum	locūt-us a um sum
2ª s. mināt-us a um es	pollicit-us a um es	locūt-us a um es
3ª s. mināt-us a um est	pollicit-us a um est	locūt-us a um est
1ª pl. mināt-ī ae a sūmus	pollicit-ī ae a sūmus	locūt-ī ae a sūmus
2ª pl. mināt-ī ae a éstis	pollicit-ī ae a éstis	locūt-ī ae a éstis
3ª pl. mināt-ī ae a sunt	pollicit-ī ae a sunt	locūt-ī ae a sunt
4	3/4	
'menti'	'avancei'	
1ª s. mentīt-us a um sum	prōgrēss-us a um sum	
2ª s. mentīt-us a um es	prōgrēss-us a um es	
3ª s. mentīt-us a um est	prōgrēss-us a um est	
1ª pl. mentīt-ī ae a sūmus	prōgrēss-ī ae a sūmus	
2ª pl. mentīt-ī ae a éstis	prōgrēss-ī ae a éstis	
3ª pl. mentīt-ī ae a sunt	prōgrēss-ī ae a sunt	

Particípio perfeito depoente: 'tendo feito'

Chave: radical do particípio perfeito + -US -A -UM

1	2	3
'tendo ameaçado'	'tendo prometido'	'tendo falado'
mināt-us a um	pollicit-us a um	locūt-us a um
4	3/4	
'tendo mentido'	'tendo avançado'	
mentīt-us a um	prōgrēss-us a um	

Notas

1. O particípio perfeito de muitos depoentes é usado para significar 'fazendo' (i.e. tal como o particípio presente): e.g. *rátus* ('pensando'), *uéritus* ('temendo'), *arbitrátus* ('pensando') etc.
2. Muitos depoentes têm tanto um significado *passivo* quanto um ativo no particípio perfeito: e.g. *pollicitus* ('tendo prometido' ou 'tendo sido prometido').

Infinitivo perfeito depoente: 'ter feito'

Chave: particípio perfeito + ESSE

1	2	3
'ter ameaçado'	'ter prometido'	'ter falado'
mināt-us a um ésse	pollicit-us a um ésse	locūt-us a um ésse
4	3/4	
'ter mentido'	'ter avançado'	
mentīt-us a um ésse	prōgrēss-us a um ésse	

N.B. Não há imperativo perfeito.

Perfeito do subjuntivo depoente: 'eu tenha feito'

1	2	3
'eu tenha ameaçado'	'eu tenha prometido'	'eu tenha falado'
1ª s. minátus a um sim	pollícitus a um sim	locútus a um sim
2ª s. minátus a um sīs	pollícitus a um sīs	locútus a um sīs
3ª s. minátus a um sit	pollícitus a um sit	locútus a um sit
1ª pl. minátī ae a sīmus	pollicitī ae a sīmus	locūtī ae a sīmus
2ª pl. minátī ae a sītis	pollicitī ae a sītis	locūtī ae a sītis
3ª pl. minátī ae a sint	pollicitī ae a sint	locūtī ae a sint
4	3/4	
'eu tenha mentido'	'eu tenha avançado'	
1ª s. mentītus a um sim	prōgrēssus a um sim	
2ª s. mentītus a um sīs	prōgrēssus a um sīs	
3ª s. mentītus a um sit	prōgrēssus a um sit	
1ª pl. mentītī ae a sīmus	prōgrēssī ae a sīmus	
2ª pl. mentītī ae a sītis	prōgrēssī ae a sītis	
3ª pl. mentītī ae a sint	prōgrēssī ae a sint	

C5 Mais-que-perfeito depoente

Mais-que-perfeito do indicativo depoente: 'eu tinha feito', 'eu fizera'

1	2	3
'eu ameaçara'	'eu prometera'	'eu falara'
1ª s. minátus éram	pollícitus éram	locútus éram
2ª s. minátus érās	pollícitus érās	locútus érās
3ª s. minátus érat	pollícitus érat	locútus érat
1ª pl. minátī erāmus	pollicitī erāmus	locūtī erāmus
2ª pl. minátī erātis	pollicitī erātis	locūtī erātis
3ª pl. minátī érant	pollicitī érant	locūtī érant
4	3/4	
'eu mentira'	'eu progredira'	
1ª s. mentītus éram	prōgrēssus éram	
2ª s. mentītus érās	prōgrēssus érās	
3ª s. mentītus érat	prōgrēssus érat	
1ª pl. mentītī erāmus	prōgrēssī erāmus	
2ª pl. mentītī erātis	prōgrēssī erātis	
3ª pl. mentītī érant	prōgrēssī érant	

N.B. Não existem imperativos, participios ou infinitivos no mais-que-perfeito.

Mais-que-perfeito do subjuntivo depoente: 'eu tivesse feito', 'eu teria feito'

1	'eu tivesse ameaçado'	2	'eu tivesse prometido'	3	'eu tivesse falado'
1ª s.	minátus éssēm	pollicitus éssēm	locútus éssēm		
2ª s.	minátus éssēs	pollicitus éssēs	locútus éssēs		
3ª s.	minátus éssēt	pollicitus éssēt	locútus éssēt		
1ª pl.	minátī essémus	pollicitī essémus	locútī essémus		
2ª pl.	minátī essētis	pollicitī essētis	locútī essētis		
3ª pl.	minátī éssent	pollicitī éssent	locútī éssent		
4	'eu tivesse mentido'	3/4	'eu tivesse avançado'		
1ª s.	mentítus éssēm	prōgréssus éssēm			
2ª s.	mentítus éssēs	prōgréssus éssēs			
3ª s.	mentítus éssēt	prōgréssus éssēt			
1ª pl.	mentítī essémus	prōgréssī essémus			
2ª pl.	mentítī essētis	prōgréssī essētis			
3ª pl.	mentítī éssent	prōgréssī éssent			

C6 Futuro perfeito depoente**Futuro perfeito do indicativo depoente: 'terei feito'**

1	'terei ameaçado'	2	'terei prometido'	3	'terei falado'
1ª s.	minátus érō	pollícitus érō	locútus érō		
2ª s.	minátus éris	pollícitus éris	locútus éris		
3ª s.	minátus érit	pollícitus érit	locútus érit		
1ª pl.	minátī érimus	pollícitī érimus	locútī érimus		
2ª pl.	minátī éritis	pollícitī éritis	locútī éritis		
3ª pl.	minátī éront	pollícitī éront	locútī éront		
4	'terei mentido'	3/4	'terei avançado'		
1ª s.	mentítus érō	prōgréssus érō			
2ª s.	mentítus éris	prōgréssus éris			
3ª s.	mentítus érit	prōgréssus érit			
1ª pl.	mentítī érimus	prōgréssī érimus			
2ª pl.	mentítī éritis	prōgréssī éritis			
3ª pl.	mentítī éront	prōgréssī éront			

Notas

1. Não existem subjuntivo, imperativo, infinitivo ou particípio no futuro perfeito.
2. Para as formas e significados do supino, veja acima A7.

D Semidepoentes

Alguns verbos em latim têm os tempos presente, futuro e imperfeito na ATIVA e os tempos perfeito, mais-que-perfeito e futuro perfeito na forma DEPOENTE. O significado não é alterado com essa mudança. E.g.:

áudeō 2 áus-us	‘ouso’	fīo fieri fáctus	‘torno-me, sou feito’
áudeō	‘ouso’	fīō	‘torno-me’
audēbō	‘ousarei’	fīam	‘tornar-me-ei’
audēbam	‘ousava’	fīēbam	‘tornava-me’
áusus sum	‘ousei’	fáctus sum	‘tornei-me’
áusus éram	‘tinha ousado’	fáctus éram	‘tinha-me tornado’
áusus érō	‘terei ousado’	fáctus érō	‘terei me tornado’

Note a conjugação irregular de *fīō*:

1ª s.	fīō
2ª s.	fīs
3ª s.	fit
1ª pl.	—*
2ª pl.	—*
3ª pl.	fīunt

* *fīmus* e *fītis* não são encontrados.

Notas

- Semidepoentes têm participios passados tais quais os depoentes, e.g. *áusus* (‘tendo ousado’), *fáctus* (‘tendo sido feito’, ‘tendo-se tornado’).
- Verbos semelhantes são *gáudeō 2 gāuīsus* (‘alegro-me’), *sóleō 2 sólitus* (‘costumo’); *fīdō 3 fīsus* (‘confio’).
- áudeō* tem o subjuntivo regular: *áudeam -ās* etc. e a forma *áusim*, esta última usada somente como potencial, significando ‘eu ousaria’. Cf. *uélím* ‘eu gostaria’. Veja 153.2.

EI Verbos irregulares: sum

sum, ésse, futūr-us ‘sou’, ‘estou’, ‘existo’

	Presente	Futuro	Imperfeito
	Indicativo ‘sou’, ‘estou’	Indicativo ‘serei’, ‘estarei’	Indicativo ‘era’, ‘estava’
1ª s.	sum	érō	éram
2ª s.	es	éris	érās
3ª s.	est	érit	érat
1ª pl.	súmus	érimus	erâmus
2ª pl.	éstis	éritis	erâtis
3ª pl.	sunt	érunt	érant
	Infinitivo ‘ser’, ‘estar’ éссе	Infinitivo futuro ‘estar prestes a ser/a estar’ futūr-us a um éссе ou fóre	
		Participio futuro ‘prestes a ser/a estar’ futūr-us a um	

Imperativo		Imperativo futuro	
2ª s.	es 'sê/está (tu)! / 'seja/esteja (você)!'	2ª/3ª s. éstō	'sê/está (tu)! / 'seja/esteja (você) e 'que ele seja/esteja!'
2ª pl.	éste 'sede/estai (vós)!' 'sejam/estejam (vocês)!'	2ª pl. estōte	'sede/estai (vós)! / 'sejam/estejam (vocês)!'
		3ª pl. súntō	'que eles sejam/estejam!'
Presente do subjuntivo		Imperfeito do subjuntivo	
	'eu seja'		'eu fosse'
1ª s.	sim		éssem (às vezes fórem fórēs etc.)
2ª s.	sīs		éssēs
3ª s.	sit		ésset
1ª pl.	símus		essémus
2ª pl.	sītis		essētis
3ª pl.	sint		essent

N.B. Todas as formas do perfeito são derivadas de *fū-ī*.

E2 Verbos irregulares: **ferō**

Ativa

fērō, férre, túlī, lātus 'suporto', 'carrego', 'resisto', 'levo'

	Presente	Futuro	Imperfeito
	Indicativo 'carrego'	Indicativo 'carregarei'	Indicativo 'carregava'
1ª s.	fērō	féram	ferébam
2ª s.	fers	fērēs	ferébās
3ª s.	fert	féret	ferébat
1ª pl.	férimus	férémus	ferébāmus
2ª pl.	fértis	ferétis	ferébātis
3ª pl.	férunt	férent	ferébant
	Infinitivo 'carregar'		
	férre		
	Imperativo		
2ª s.	fer 'carrega (tu)! / 'carregue (você)!'		
2ª pl.	férte carregai (vós) / carreguem (vocês)		
	Particípio presente 'carregando'		
	fērēns (férént-)		
	Subjuntivo		Subjuntivo
1ª s.	féram		férrem
2ª s.	fērās		férres
3ª s.	férat		férret
1ª pl.	ferāmus		ferrēmus
2ª pl.	ferātis		ferrētis
3ª pl.	férant		férrent

Passiva**fērō, férre, túlī, lātus 'suporto', 'carrego', 'resisto', 'levo'**

	Presente	Futuro	Imperfeito
	Indicativo 'sou carregado'	Indicativo 'serei carregado'	Indicativo 'eu era carregado'
1ª s.	fēror	fērar	ferēbar
2ª s.	fēris	ferēris (ferēre)	ferēbāris (ferēbāre)
3ª s.	fērtur	ferētur	ferēbātur
1ª pl.	fērimur	fērēmur	ferēbāmur
2ª pl.	feriminī	ferēmini	ferēbāmini
3ª pl.	ferúntur	feréntur	ferēbántur
	Infinitivo 'ser carregado'		
	fērrī		
	Imperativo		
2ª s.	férre 'sê (tu)/ seja (você) carregado!'		
2ª pl.	feriminī 'sede (vós)/ sejam (vocês) carregados!'		
	Subjuntivo		Subjuntivo
1ª s.	fērar		fērrer
2ª s.	ferāris (ferāre)		ferrēris (ferrēre)
3ª s.	ferātur		ferrētur
1ª pl.	ferāmur		ferrēmur
2ª pl.	ferāmini		ferrēmini
3ª pl.	ferāntur		ferrēntur

N.B. Todas as formas do perfeito são regularmente derivadas de *túl-ī lāt-us*.

E3 Verbos irregulares: *possum***póssum, posse, pótuī 'posso', 'sou capaz'**

	Presente	Futuro	Imperfeito
	Indicativo 'posso'	Indicativo 'poderei'	Indicativo 'eu podia'
1ª s.	póssum	póterō	póteram
2ª s.	pótes	póteris	póterās
3ª s.	pótest	póterit	póterat
1ª pl.	póssumus	potérimus	poterāmus
2ª pl.	potéstis	potéritis	poterátis
3ª pl.	póssunt	póterunt	póterant
	Infinitivo 'poder'		
	pósse		

	Presente do subjuntivo 'eu possa'	Imperfeito do subjuntivo 'eu pudesse'
1ª s.	póssim	póssem
2ª s.	póssīs	póssēs
3ª s.	póssit	póssēt
1ª pl.	possímus	possémus
2ª pl.	possítis	possétis
3ª pl.	póssint	póssent

N.B. Todas as formas do perfeito são regularmente derivadas de *pótu-ī*.

E4 Verbos irregulares: eō

Ativa

	Presente	Futuro	Imperfeito
	Indicativo 'vou'	Indicativo 'irei'	Indicativo 'eu ia'
1ª s.	eō	ībō	ībam
2ª s.	īs	ībis	ībās
3ª s.	it	ībit	ībat
1ª pl.	īmus	ībimus	ībāmus
2ª pl.	ītis	ībitis	ībātis
3ª pl.	éunt	ībunt	ībant
	Infinitivo 'ir'	Infinitivo 'estar prestes a ir'	
	īre	itūr-us a um ésse	
	Imperativo		
2ª s.	ī 'vai (tu)!/'vá (você)!' etc.		
2ª pl.	īte 'ide (vós)!/'vão (vocês)!'		
	Particípio 'indo'	Particípio 'prestes a ir'	
	īēns (eūnt-is)	itūr-us a um	
	Gerúndio ('o ato de ir')		
	īre, eūnd-um ī 2n.		
	Subjuntivo		Subjuntivo
1ª s.	éam		īrem
2ª s.	éās		īrēs
3ª s.	éat		īret
1ª pl.	eāmus		īrēmus
2ª pl.	eātis		īrētis
3ª pl.	éant		īrent

Passiva (usada em verbos compostos)**Presente**

Indicativo 'sou abordado'

1ª s.	ádeor
2ª s.	adírís (adíre)
3ª s.	adítur
1ª pl.	adímur
2ª pl.	adíminī
3ª pl.	adeúntur

N.B. Todas as demais partes são formadas regularmente a partir de *tū-tī/i-tī it-us*.

E5 Verbos irregulares: uolō, nōlō, mālō*uolō, uélle, uólui:* 'quero', 'desejo'*nōlō, nólle, nólui:* 'não quero', 'recuso'*mālō, málle, málu:* prefiro

Esses verbos se formam de maneira regular como verbos de terceira conjugação, com exceção das formas abaixo:

Presente	Presente	Presente
Indicativo 'quero'	Indicativo 'não quero', 'recuso'	Indicativo 'prefiro'
1ª s. uólō	nólō	mālō
2ª s. uís	nōn uīs	máuis
3ª s. uult	nōn uult	máuult
1ª pl. uólumus	nólumus	málumus
2ª pl. uúltis	nōn uultis	máuúltis
3ª pl. uólunt	nólunt	málunt
Infinitivo 'ir'	Infinitivo 'ir'	Infinitivo 'ir'
uélle	nólle	málle
	Imperativo	
	2ª s. nōlī 'não queiras (tu)!'/ 'não queira (você)!'	
	2ª pl. nōlíte 'não queirais (vós)!'/ 'não queiram (vocês)!'	
Presente do subjuntivo	Presente do subjuntivo	Presente do subjuntivo
1ª s. uélim	nōlim	málim
2ª s. uélis	nōlīs	málīs
3ª s. uélit	nōlit	málit
1ª pl. uelímus	nōlímus	málímus
2ª pl. uelítis	nōlítis	málítis
3ª pl. uelint	nōlint	málint
Imperfeito do subjuntivo	Imperfeito do subjuntivo	Imperfeito do subjuntivo
1ª s. uéllem	nóllem	mállem
2ª s. uéllēs etc.	nóllēs etc.	mállēs etc.

Notas

1. *-se* era a terminação de infinitivo original (cf. *és-se*). Uma vez que, em determinado período da história do latim, *-s-* se transforma em *-r-* entre vogais (cf. *ónus*, **H3(d) Nota**), *amāse* se torna *amāre*. Quando ligado a um radical terminado em consoante, *-s-* sofre assimilação, e.g. *uél-se* passa a *uélle*; *nól-se* passa a *nólle*.
2. *uólō* e *mālō* não têm imperativo. Porém, o imperativo original de *uólō*, *uel*, se tornou a conjunção que significa ‘ou’.

F1 **Verbos defectivos**

Esses verbos não possuem algumas formas.

(a) coepī, meminī, ōdī

coepī (geralmente: ‘comecei’), *meminī* (‘lembro-me’) e *ōdī* (‘odeio’) têm somente formas de radical perfeito. Observe que *meminī* e *ōdī* têm significado presente.

Indicativo			
Perfeito	‘comecei’	‘lembro-me’	‘odeio’
	<i>cóepī</i>	<i>mémīnī</i>	<i>ōdī</i>
Futuro perfeito	‘terei começado’	‘me lembrarei’	‘odiarei’
	<i>cóeperō</i>	<i>memínērō</i>	<i>ōderō</i>
Mais-que-perfeito	‘tinha começado’	‘lembra-me’	‘odiava’
	<i>cóeperam</i>	<i>memínēram</i>	<i>ōderam</i>
Infinitivo perfeito	‘ter começado’	‘lembrar-se’	‘odiar’
	<i>coepisse</i>	<i>memínisse</i>	<i>odisse</i>
Infinitivo futuro	‘estar prestes a começar’ (não possui)		‘estar prestes a odiar’
	<i>coeptūr-us -a -um</i>	<i>esse</i>	<i>osūr-us -a -um esse</i>
Imperativo	(não possui)		(não possui)
	2ª s. <i>mementō</i> ‘lembra-te!’/ ‘lembre-se! (você)’		
2ª pl. <i>mementóte</i> ‘lembrai-vos!’/ ‘lembrem-se! (vocês)’			
Particípio perfeito	‘tendo começado’	(não possui)	‘odiando’
	<i>cóeptus -a -um</i>		<i>ōs-us -a -um</i>
Particípio futuro	‘prestes a começar’	(não possui)	‘prestes a odiar’
	<i>coeptūr-us -a -um</i>		<i>osūr-us -a -um</i>
Subjuntivo			
Perfeito	<i>cóeperim</i>	<i>memínērim</i>	<i>ōderim</i>
Mais-que-perfeito	<i>coepissem</i>	<i>memínissem</i>	<i>ōdissem</i>

N.B. *nōscō* ‘tomo conhecimento’ tem como forma de perfeito *nōuī*, significando ‘tomei conhecimento’, i.e. ‘conheço’. Assim, *nōuerō* (frequentemente *nōrō*) ‘conhecerei’, *nōueram* (frequentemente *nōram*) ‘conhecia’, *nōuisse* (frequentemente *nōsse*) ‘conhecer’.

(b) aiō

	Presente do indicativo 'digo'	Imperfeito do indicativo 'eu dizia'
1ª s.	áiō	aiēbam
2ª s.	áis	aiēbās
3ª s.	áit	aiēbat
1ª pl.	—	aiēbámus
2ª pl.	—	aiēbátis
3ª pl.	áiunt	aiēbant

(c) inquam 'digo'

	Presente do Indicativo 'digo'	Futuro do Indicativo 'dirás'	Imperfeito do Indicativo 'ele dizia'
1ª s.	ínquam	—	—
2ª s.	ínquis	ínquiēs	—
3ª s.	ínquit	ínquiet	inquiēbat
1ª pl.	ínquimus	—	—
2ª pl.	ínquitis	—	—
3ª pl.	ínquiunt	—	—

N.B. *inquam* é usado apenas para introduzir discurso direto.

F2 Verbos impessoais

Esses verbos têm apenas a terceira pessoa do singular em cada tempo verbal, além de um infinitivo e um gerúndio:

opórtet 'é necessário para (acusativo) + (infinitivo)'

déctet 'convém a (acusativo) + (infinitivo)'

dédecet 'não convém a (acusativo) + (infinitivo)'

miseret 'X (acusativo) se compadece de Y (genitivo)'

páenitet 'X (acusativo) se arrepende de Y (genitivo)'

píget 'X (acusativo) se enfada com Y (genitivo)'

púdet 'X (acusativo) envergonha-se de Y (genitivo)', 'causa vergonha a X (acusativo) Y (genitivo)'

táedet 'X (acusativo) está aborrecido/cansado de Y (genitivo)', 'causa aborrecimento a X (acusativo) Y (genitivo)'

libet 'agrada a X (dativo) + (infinitivo)'

licet 'é permitido a X (dativo) + (infinitivo)' (também usado com *ut* + subjuntivo)

plácet 'é agradável/prazeroso a X (dativo) + (infinitivo)'

Observe os tempos primitivos: são todos regulares da segunda conjugação, e.g. *opórtet*, *oportēre*, *opórtuit*. *libet*, *licet* e *plácet* são também comumente usados no

perfeito passivo, *libitum est* ('agradou'), *licitum est* ('permitiu-se'), *plácitum est* ('foi decidido').

Os verbos impessoais seguintes são seguidos de *ut* + subjuntivo ou construções de acusativo + infinitivo:

<i>accidit</i>	'acontece (que)' (<i>ut</i> + subj.)
<i>appáret</i>	'é evidente (que)' (<i>ut</i> + subj. ou ac. + inf.)
<i>cōnstat</i>	'é certo (que)' (ac. + inf.)
<i>rēfert</i>	} 'é importante que' (<i>ut</i> + subj. ou ac. + inf.)
<i>ínterest</i>	

N.B. 'É de importância para mim, você, etc.': *mēā, tuā, suā, nóstrā, uéstrā rēfert* ou *ínterest*. Tanto *rēfert*, quanto *ínterest* se empregam também com um genitivo, e.g. *ínterest ómnium* 'é de interesse de todos' (Cícero).

Verbos que não regem um objeto no acusativo não podem ser passados para a passiva diretamente e têm que adotar uma forma impessoal de terceira pessoa do singular, e.g.:

<i>ítur</i> lit.	'vai-se', i.e. 'pessoas estão indo'
<i>uéntum est</i> lit.	'veio-se', i.e. 'chegou-se', 'as pessoas chegaram'
<i>míhi nōn crēditur</i> lit.	'não se acredita em mim', i.e. 'ninguém acredita em mim'
<i>éīs parcēbátur</i> lit.	'poupava-se a eles', 'eles eram poupados' (em português o verbo é transitivo direto e, portanto, admite a voz passiva na tradução).

G Tempos primitivos dos verbos irregulares

Esta lista contém os tempos primitivos de todos os verbos irregulares encontrados no curso, com alguns acréscimos importantes. Os verbos estão listados sem os seus prefixos (e.g. para *inuéniō* procure por *uéniō*). Há duas exceções:

- quando o verbo é somente encontrado com o prefixo, e.g. *cōnfligō*;
- quando o verbo foi apresentado no curso somente com seu prefixo.

O Vocabulário Total a Memorizar contém os tempos primitivos de todos os verbos irregulares compostos aprendidos. Note que quando um verbo não tiver participio perfeito, você encontrará o participio futuro, se existir.

<i>abíciō</i>	veja <i>iáciō</i>
<i>accúmbo</i> 3 <i>accúbui</i> <i>accúbitum</i> :	deito-me (em um leito, à mesa de refeições)
<i>adipīscor</i> 3 dep. <i>adéptus</i> :	obtenho, ganho, adquiro
<i>adiungō</i>	veja <i>iungō</i>
<i>ádiuuō</i>	veja <i>iúuō</i>
<i>ágō</i> 3 <i>égī</i> <i>áctus</i> (em compostos <i>-igō</i> 3 <i>-égī</i> <i>-áctus</i>):	faço, ajo; levo, dirijo; passo; discuto
<i>áiō</i> (sem inf., perf. ou part. perf.):	digo
<i>álō</i> 3 <i>áluī</i> <i>áltus</i> :	alimento, nutro; apoio, fortaleço
<i>apériō</i> 4 <i>apériui</i> <i>apértus</i> :	abro, revelo

- arcēssō* 3 *arcēssūi arcēssītus*: chamo, mando vir; obtenho
ārdeō 2 *ārsī ārsūrus*: queimo; estou apaixonado, amo
ārguō 3 *ārguī argūtus*: acuso; esclareço, provo, arguo
āudeō 2 semidepoente, *āusus*: ousou
āugeō 2 *āuxī āuctus*: aumento
bibō 3 *bibī* (*pōtus* usado como part. perf.; *pōtūrus* como part. fut.): bebo
cadō 3 *cēcidi cāsus* (em compostos *-cidō* 3 *-cidi -cāsus*): caio; morro
cāedō 3 *cecīdi cāesus* (em compostos *-cīdō* 3 *-cīdi -cīsus*): corto, ceifo;
derroto; mato
cānō 3 *cēcinī* (em compostos *-cinō*): canto; toco
cāpiō 3/4 *cēpi cāptus* (em compostos *-cīpiō* 3/4 *-cēpi -cēptus*): tomo, capturo
cārpō 3 *cārpī cārptus* (em compostos *-cērpō* 3 *-cērpī -cērptus*): colho
cāueō 2 *cāui cāutus*: tomo cuidado
cēdō 3 *cēssi cēssus*: cedo; vou, caminho
cērnō 3 *crēui crētus*: vejo; decido; escolho
cīngō 3 *cīnxī cīnctus*: cerco, cinjo, rodeio
circumsēdeō veja *sēdeō*
clāudo 3 *clāusi clāusus* (em compostos *-clūdō* 3 *-clūsi -clūsus*): fecho
cōlō 3 *cōluī cūltus*: cultivo; cultivo; habito
cōepī *coepisse cōeptus*: comecei
complēctor 3 dep. *complēxus*: abraço, cerco
cōmpleō 2 *complēui complētus*: preencho; atinjo
comprehēndō veja *prehēndō*
conciūtio 3/4 *conciūssi concīssus* (veja *quātiō*): agito violentamente; perturbo,
alarmo
cōnfiētor veja *fāteor*
cōnflīgō 3 *cōnflīxi cōnflīctus*: luto
cōnfōdiō veja *fōdiō*
coniciō veja *iāciō*
coniūngō veja *iūngō*
cōnsīdō 3 *cōnsēdi*: assento-me; coloco-me
cōnsistō 3 *cōnstīti* (veja *sistō*): paro; resisto; detenho-me
cōnspiciō 3/4 *cōnspēxi cōnspēctus*: avisto, observo, fito
cōnsulō 3 *cōnsulūi cōnsūltus*: consulto
cōquō 3 *cōxi cōctus*: cozinho
crēdō 3 *crēdi cōrditum*: creio, acredito
crēpō 1 *crēpui crēpitus*: crepito, estalo
crēscō 3 *crēui crētum*: cresço
cūbō 3 *cūbui cūbitum*: deito-me; durmo; reclino-me à mesa (de refeições)
cūpiō 3/4 *cūptui cūptus*: desejo, quero ardentemente
cūrrō 3 *cucūrrī cūrsus* (compostos frequentemente têm perf. *-cūrrī*, i.e.
sem redobro): corro
dēfēndō 3 *dēfēndī dēfēnsus*: defendo
dēfūngor veja *fūngor*
dēleō 2 *dēlēui dēlētus*: destruo
dēprehēndō veja *prehēndō*

- dēscēndō* veja *scāndō*
dēserō veja *sérō*
dēspuō veja *spuō*
dicō 3 *dicō* *dictus*: falo, digo
diffidō veja *fidō*
discō 3 *didicī* —: aprendo
diuidō 3 *diuisī* *diuisus*: divido
dō 1 *dēdi* *dātus* (em compostos -*dō* 3 -*didī* -*ditus*): dou
dóceō 2 *dócuī* *dóctus*: ensino
dūcō 3 *dūxī* *dúctus*: levo; considero; penso
édō *esse* *ēdi* *ēsus* (3ª s. pres. *est*): como
ēiciō veja *iáciō*
émō 3 *ēmī* *ēemptus* (em compostos -*imō* 3 -*ēmī* -*ēemptus*): compro
éō *ire* *ī* *itum*: vou, venho
expellō veja *péllō*
exstinguō 3 *exstīnxī* *exstinctus*: extingo
fāciō 3/4 *fēcī* *fāctus* (na maioria dos compostos: -*ficiō* 3/4 -*fēcī* -*fēctus*): faço
fāllō 3 *fefēllī* *fālsus*: engano
fāteor 2 dep. *fāssus* (em compostos -*fiteor* 2 dep. -*fēssus*): reconheço
fāueō 2 *fāuī* *fāutum*: sou favorável a
fēriō 4 (*percūssī* *percūssus*): acertio; bato; mato
fērō *fērre* *tūlī* *lātus*: suporte, carregio
fēruēō 2 *fēruī* (ou *fērbuī*) —: ferveio
fīdō 3 semidep. *fīsus*: confio, tenho fé
fīgō 3 *fīxī* *fīxus*: fixo, prego
fīō *fīerī* *fāctus* (semidep.): torno-me; sou feito
fīndō 3 *fīdi* *fīssus*: fendo, racho
fīngō 3 *fīnxī* *fīctus*: invento, fabrico
flēctō 3 *flēxī* *flēxus*: pendo, curvo
flēō 2 *flēuī* *flētum*: choro, lamento
fluō 3 *flūxī* —: fluo
fōdiō 3/4 *fōdī* *fōssus*: cavo, furo
frāngō 3 *frēgī* *frāctus* (em compostos: -*fringō* 3 -*frēgī* -*frāctus*): quebro
frúor 3 dep. *frūctus*: desfruto, fruo
fūgiō 3/4 *fūgī* *fūgitūrus*: escapo, fujo
fūlgeō 2 *fūlsī* —: brilho
fūndō 3 *fūdi* *fūsus*: verto, derramo
fūngor 3 dep. *fūnctus*: cumpro, desempenho
gāudeō 2 semidep. *gāuīsus*: alegro-me
gérō 3 *gēssī* *gēstus*: faço, conduzo
gīgnō 3 *gēnuī* *gēnitus*: produzo, crio
grádiōr 3/4 dep. *gréssus* (em compostos: -*grédior* 3/4 -*gréssus*): piso, caminho,
 vou
háereō 2 *háesī* *háesum*: prendo, agarro, adiro
háuriō 4 *háusī* *háustus*: extraio, hauro, retiro
iáciō 3/4 *iēcī* *iāctus* (em compostos: -*iciō* 3/4 -*iēcī* -*iēctus*): atiro, jogo

- incéndō* 3 *incéndī incēnsus*: ateio fogo; queimo
indúlgeō 2 *indúlsī* —: favoreco, sou condescendente com; aplico-me
induō 3 *induī indútus*: visto
inquam sem inf. *inquī* —: digo
īnstituō veja *státuō*
īnstruō veja *struō*
inuādō veja *uādō*
īrāscor 3 dep. *īrātus*: fico irado
irrīdeō veja *rīdeō*
iūbeō 2 *iússi iússus*: peço, comando, ordeno
iúngō 3 *iúnxī iúñctus*: junto, associo
iuuō 1 *iúuī iúutus*: ajudo; agrado, faço um favor
lābor 3 dep. *lāpsus*: escorrego, caio; cometo um erro
laccéssō 3 *laccéssī laccéssītus*: provoco
lāedō 3 *lāesi lāesus* (em compostos: *-līdō* 3 *-līsi -līsus*): machuco
lauō 1 *lauī lauātus/lautus/lōtus*: lavo
légō 3 *légī lēctus* (em compostos: *-ligō* 3 *-lēgī -lēctus*): leio, escolho
libet 2 *libuit* ou *libitum est*: é agradável, agrada
licet 3 *licuit* ou *licitum est*: é permitido, é lícito
lóquor 3 dep. *locūtus*: falo, digo
lúdō 3 *lúsi lúsum*: jogo
mālo *mālle māluī* —: prefiro
máneō 2 *mánsī mánsus*: permaneco, espero
mémīnī *meminisse* (forma do perfeito): lembro-me
metuō 3 *metuī metūtus*: temo
minuō 3 *minuī minútus*: diminuo
misceō 2 *miscuī mixtus* ou *místus*: misturo
míttō 3 *mísi míssus*: envio; lanço
mórdeō 2 *momórdī mórsum*: mordo
mórior 3/4 dep. *mórtuus*: morro
móueō 2 *móuī mótus*: movo, removo; causo
nancīscor 3 dep. *náctus/nánctus*: ganho
nāscor 3 dep. *nátus*: nasço
néctō 3 *néxi néxus*: ligo
néqueō veja *queō*
nītor 3 dep. *níxus/nítus*: esforço-me, empenho-me
nólō *nólle nólui* —: não quero, recuso
nóscō 3 *nóuī nótus* (alguns compostos têm part. perf. *-nitus*, e.g. *cógnitus*, de *cognóscō*): passo a conhecer (tempos perfeitos: sei etc.)
núbō 3 *núpsī núptus*: caso-me (sendo o sujeito uma mulher; + dat. o homem com quem a mulher se casa)
oblīuīscor 3 dep. *oblītus*: esqueço
ōdī *ōdisse* *ōsus* (part. perf. = ‘odiando’): odeio
offēndō 3 *offēndī offēnsus*: ofendo
órior 4 dep. *órtus* (observe o presente: *órēris*, *óritur*, *órimur*; part. fut. *oritūrus*; gerundivo *oriúndum*; o composto *adórior* tem uma

- conjugação de presente baseada na quarta conjugação): levanto, surjo; origino-me
pacīscor 3 dep. *pactus*: faço um acordo
pándō 3 *pándi pássus*: revelo, abro
párcō 3 *pepérci* (ou *pársi*) *parsúrur* (em compostos: *-pércō* 3 *-pérsi*): poupo
páriō 3/4 *péperi pártus* (part. fut. *paritúrur*; em compostos *-périō* 4 *-péri* *-pértus*) dou à luz; produzo; obtenho, adquiro
pátior 3/4 dep. *pássus* (em compostos: *-pétior* 3/4 dep. *péssus*) resisto, suporto, sofro; permito
péllo 3 *pépulī púlsus* (em compostos: *-péllō* 3 *-pulī* *-púlsus*): empurro, compilo
péndeō 2 *pepéndi* — (em compostos: perfeito *-péndi*): penduro-me (intrans.)
percellō 3 *pérculī percúlsus*: abalo; derrubo, venço
pérgō 3 *perréxi perréctum* (veja *régō*): continuo, vou em frente
pétō 3 *petiūi petiūus*: imploro, peço; ataco, candidato-me (a cargo público)
píget 2 *píguit* ou *pígitum est*: envergonho-me
píngō 3 *pīnxī pictus*: pinto
pláudō 3 *pláusi pláusus* (em compostos, às vezes: *-plódō* 3 *-plōsi* *-plōsus*):
bato palmas, aplaudo
pónō 3 *pósuī pósius*: coloco, ponho, posiciono; ponho de lado
póscō 3 *popósci* —: exijo
possideō veja *sédeō*
póssum *pósse pótuī* —: sou capaz, posso; tenho poder
pótō 1 *pōtāuī pótus* ('ter bebido'; veja *bibō*): bebo
prehéndō 3 *prehéndi prehēnsus*: prendo, seguro
prémō 3 *préssi préssus* (em compostos: *-primō* 3 *-préssi* *-préssus*): pressiono;
oprime
procumbō 3 *procubuī procúbitum*: inclino-me, sucumbo, curvo-me; caio
proficīscor 3 dep. *proféctus*: parto, ponho-me a caminho
prōspiciō 3/4 *prōspéxi prōspéctus*: anteverjo, prevejo
púdet 2 *púduit* ou *púditum est*: envergonho-me
quáerō 3 *quaesūi quaesītus* (em compostos: *-quīrō* 3 *-quīsīuī* *-quīsītus*):
perigo, procuro; peço
quátio 3/4 — *quássus* (em compostos: *-cútiō* 3/4 *-cússi* *-cússus*): sacudo, agito
quēō *quīre quīuī quitus*: posso, sou capaz
quérō 3 dep. *quéstus*: queixo-me
quiēscō 3 *quiēuī quiētus*: descanso
rādō 2 *rāsī rāsus*: arranho, raspo
rápio 3/4 *rāpuī rāptus* (em compostos: *-rīpiō* 3/4 *-rīpuī* *-réptus*): rapto,
sequestro; arranco; saqueio
redimō veja *émō*
régō 3 *rēxi réctus* (em compostos: *rigō* 3 *-rēxi* *-réctus*: exceto *pérgō*, *súrgō*)
reino, dirijo
relinquō 3 *reliquī relictus*: deixo, abandono
réor 2 dep. *rátus*: penso, suponho, creio
répō 3 *répsi* —: arrasto-me
repéllō veja *péllō*

requiēscō veja *quiēscō*

resistō 3 *resitiī* — (veja *sistō*): resisto

respicio 3/4 *respēxi respēctus*: observo (à volta), olho (para trás), fito; reflito, cuido de

respōndeō 2 *respōndī respōnsum*: respondo

rétrahō veja *tráhō*

rīdeō 2 *rīsi rīsus*: sorrio, rio

rumpō 3 *rūpi rūptus*: rompo, quebro

ruō 3 *rui rūtus* (part. fut. *ruitūrus*: compostos têm part. perf. em *-rūtus*): derrubo; desmorono

scāndō 3 (em compostos *-scēndō* 3 *-scēndī -scēnsus*): escalo

scindō 3 *scidi scissus*: rasgo, corto

scribō 3 *scripsi scriptus*: escrevo

secō 1 *securi séctus*: corto, secciono

sedeō 2 *sedī séssum* (em alguns compostos: *-sīdeō* 2 *-sēdī -séssus*): estou sentado

sentiō 4 *sēnsi sēnsus*: sinto; compreendo, percebo

sepeliō 4 *sepelīti sepultus*: entero

sequor 3 dep. *secutus*: sigo

serō 3 — — (em compostos: *-serō* 3 *-serui -sertus*): enlaço, ajunto

sīdō 3 *sīdī* — (compostos têm part. perf. e part. perf. de *sedeō*: *-sēdī -séssus*): estabeleço-me

sinō 3 *sīui situs* (compostos perdem o *-u-* no perf., e.g. *dēsīnō* 3 *dēsīi*): permito

sistō 3 *sitiī* (ou *stēti*) *status* (compostos são todos intransitivos, sem part. perf.: cf. *cōnsistō*, *resistō*): fico, estabeleço

sōleō 2 semidep. *sōlitus*: costume, estou acostumado

sōluō 3 *sōlui solūtus*: libero, desfaço; pago

spārgō 3 *spārsi spārsus* (em compostos: *-spērgō* 3 *-spērsi -spērsus*): esparramo, espalho

spērnō 3 *spērui sprētus*: rejeito, desprezo

spūō 3 *spūi spūtum*: cuspo

stātuō 3 *stātuī statūtus* (em compostos: *-stītuō* 3 *-stītuī -stītūtus*): estabeleço

stērnō 3 *stēraui strātus*: estendo, cubro

stō 1 *stēti statum* (na maioria dos compostos: *-stō* 3 *-stīti* com part. fut. *-statūrus*, mas sem part. perf.): estou/ fico de pé, paro

stringō 3 *strīnxī strīctus*: aperto, comprimo

struō 3 *strūxī strūctus*: construo, estrutura

suādeō 2 *suāsī suāsum*: recomendo, aconselho

suēscō 3 *suēui suētus*: acostumo-me

sum esse fūi futūrus: sou; estou; existo

sūmō 3 *sūmpsi sūmptus*: tomo; consumo

sūrgō 3 *surrēxi surrēctum* (veja *régō*): levanto(-me), surjo

tādedet 2 *tāesum est*: canso-me, farto-me

tāngō 3 *tētigi tāctus* (em compostos: *-tīngō* 3 *-tīgi -tāctus*): toco, ponho as mãos em

tégō 3 *tēxi tēctus*: cubro

- témnō* 3 -*témpsī* -*témpus* (perf. e part. perf. somente nos compostos):
desdenho, desprezo
- téndō* 3 *teténdī* *téntus* (ou *ténsus*) (em compostos: -*téndō* 3 -*téndī* -*téntus*):
estendo(-me), alargo-me; ofereço; dirijo; esforço-me
- téneō* 2 *ténuī* *téntus* (em compostos: -*tíneō* 2 -*tínuī* -*téntus*): seguro, ocupo
- térō* 3 *trīuī* *trītus*: esfrego; esmago, triturado
- tóllō* 3 *sústulī* *sublātus*: ergo, removo, retiro
- tóndeō* 2 *totóndī* *tōnsus*: tosquio
- tráhō* 3 *trāxī* *tráctus*: arrasto
- tribuō* 3 *tribuī* *tribūtus*: atribuo, concedo
- túeor* 2 dep. *túitus* (ou *tūtus*): tomo conta, cuido, protejo
- túndō* 3 *tútudī* *tūsus* (ou *tūnsus*) (em compostos: -*túndō* 3 -*tudī* -*tūsus*/-*tūnsus*):
bato, acerto
- uādō* 3 — — (em compostos: -*uādō* 3 -*uāsī* -*uāsus*): vou
- uéhō* 3 *uélixī* *uéctus*: transporte
- uéllō* 3 *uélłī* (ou *uúlsī*) *uúlsus*: arranco
- uéniō* 4 *uénī* *uéntum*: venho; chego
- uértō* 3 *uértī* *uérus*: volto (trans.)
- uéto* 1 *uétuī* *uétitus*: proibo, veto
- uídeō* 2 *uídī* *uúsus*: vejo (passiva: pareço)
- uínciō* 4 *uúnxī* *uúinctus*: ligo, ato
- uíncō* 3 *uúci* *uúctus*: conquisto, venço
- uúso* 3 *uúsi* —: visito
- uúuo* 3 *uúxī* *uúctum*: vivo, estou vivo
- ulcúscor* 3 dep. *últus*: vingo(-me)
- uólō* *uélle* *uólui* —: desejo, quero
- uóluo* 3 *uólui* *uólutus*: volvo, rolo, viro (trans.)
- úro* 3 *ússi* *ústus*: queimo
- útor* 3 dep. *úsus*: uso, faço uso de; adoto

H-I Substantivos e pronomes

HI Substantivos: primeira declinação

séru-a, -ae 1f. 'escrava', 'serva'

	s.	pl.
nom.	<i>sérua</i>	<i>séruae</i>
ac.	<i>séruam</i>	<i>séruās</i>
gen.	<i>séruae</i> (<i>séruāī</i>)	<i>seruārum</i>
dat.	<i>séruae</i>	<i>séruīs</i>
abl.	<i>séruā</i>	<i>séruīs</i>

Notas

1. Os substantivos da 1ª. decl. são femininos, exceto, e.g. *agricola* ‘agricultor’, *náuta* ‘marinheiro’ e outros masculinos.
2. *fília* ‘filha’ e *déa* ‘deusa’ têm abl./dat. pl. em *-ãbus*, i.e. *filiãbus*, *deãbus* (para não confundir com *filius* e *déus*).

H2 Substantivos: segunda declinação**(a) séru-us ī 2m. ‘escravo’, ‘servo’**

	s.	pl.
nom.	séruus	séruī
ac.	séruum	séruōs
gen.	séruī	seruōrum
dat.	seruō	séruīs
abl.	seruō	séruīs

Notas

1. Praticamente todos os substantivos em *-us* da 2ª decl. são masculinos. Uma das exceções é *hum-us*, *-ī* f. ‘solo’.
2. Originalmente, este substantivo declinava-se *séru-os*, *séru-om* – formas frequentemente encontradas em inscrições de latim arcaico. O gen. pl. às vezes também termina com um simples *-um* em vez de *-ōrum* (cf. **H2(e)** *deus*).

(b) púer, púer-ī 2m. ‘menino’

	s.	pl.
nom.	púer	púerī
ac.	púerum	púerōs
gen.	púerī	puerōrum
dat.	púerō	púerīs
abl.	púerō	púerīs

(c) cúlter, cúltr-ī 2m. ‘faca’

	s.	pl.
nom.	cúlter	cúltrī
ac.	cúltrum	cúltrōs
gen.	cúltrī	cultrōrum
dat.	cúltrō	cúltrīs
abl.	cúltrō	cúltrīs

(d) uír, uír-ī 2m. 'homem'

	s.	pl.
nom.	uír	uírī
ac.	uírūm	uírōs
gen.	uírī	uírōrum (uírūm – cf. déus)
dat.	uírō	uírīs
abl.	uírō	uírīs

(e) dé-us ī 2m. 'deus'

	s.	pl.
nom.	déus	dī (dēī, dīī)
ac.	déum	déōs
gen.	dēī	dēōrum (déum)
dat.	déō	dīs
abl.	déō	dīs

(f) (Neutro): sómni-um ī 2n. 'sonho'

	s.	pl.
nom.	sómnium	sómnia
ac.	sómnium	sómnia
gen.	sómnī (ou sómniī)	somniōrum
dat.	sómnio	sómniīs
abl.	sómnio	sómniīs

H3 Substantivos: terceira declinação**(a) (Tema em consoante): fūr, fūr-is 3m. 'ladrão'**

	s.	pl.
nom.	fūr	fūrēs
ac.	fūrem	fūrēs
gen.	fūris	fūrum
dat.	fūrī	fūribus
abl.	fūre	fūribus

N.B. Monossílabos com *duas* consoantes no final do radical têm genitivo plural em *-ium*, e.g. *mōns*, *mónt-is* 'montanha', gen. pl. *móntium*. Tais palavras são, na verdade, de tema em *-i*.

(b) (Tema em -i): aedis, aed-is 3f. 'templo'; pl. 'templos' ou 'casa'

	s.	pl.
nom.	áedis	áedēs
ac.	áedem	áedīs (áedēs)
gen.	áedis	áedium
dat.	áedī	áedibus
abl.	áede (áedī)	áedibus

N.B. Historicamente, o *-i-* era dominante, cf. a declinação de *túrris* ('torre'): *túrris, túrrim, túrris, túrrī, túrrī*.

(c) (Neutro, com tema em consoante): nōmen, nōmin-is 3n. 'nome'

	s.	pl.
nom.	nōmen	nōmina
ac.	nōmen	nōmina
gen.	nōminis	nōminum
dat.	nōminī	nōminibus
abl.	nōmine	nōminibus

(d) (Neutro, com tema em consoante): ónus, óner-is 3n. 'carga', 'fardo'

	s.	pl.
nom.	ónus	ónera
ac.	ónus	ónera
gen.	óneris	ónerum
dat.	ónerī	onéribus
abl.	ónere	onéribus

N.B. O radical de origem era *onos-*, alternando-se com *ones-*. O *-o-* final se tornou *-u-* no nominativo singular (*onus*), e o *-s-* se tornou *-r-* entre vogais, i.e. *onesis* passou a *óneris* (um fenómeno comum no latim).

(e) (Neutro, com tema em -i): nomes em -ái, -ar, -re e -le: máre, mar-is 3n. 'mar'

	s.	pl.
nom.	máre	mária
ac.	máre	mária
gen.	máris	márium (marum também é registrado)
dat.	márī	máribus
abl.	márī (máre também é registrado)	máribus

Cf. animal 'animal', calcar 'espora' e cubīle 'cama'.

(f) Quatro nomes irregulares de 3ª. declinação: *Iuppiter*, *bōs*, *uīs*, *nēmo**Iúppiter, Ióu-is 3m. 'Júpiter'*

	s.
nom.	Iúppiter
ac.	Ióuem
gen.	Ióuis
dat.	Ióuī
abl.	Ióue

bōs, bóu-is 3m. 'boi', 3f. 'vaca'

	s.	pl.
nom.	bos	bóuēs
ac.	bóuem	bóuēs
gen.	bóuis	bóum
dat.	bóuī	bōbus (būbus)
abl.	bóue	bōbus (būbus)

uīs 3f. (s.) 'força', 'vigor', (pl.) 'forças militares', 'tropas', 'forças'

	s.	pl.
nom.	uīs	uīrēs
ac.	uīm	uīrēs
gen.	—	uīrium
dat.	—	uīribus
abl.	uī	uīribus

nēmo 3 m.f. 'ninguém', 'nenhum' (pronome)

nom.	nēmo
ac.	nēminem
gen.	nūllūs
dat.	nēminī
abl.	nūllō

Notas

1. Substantivos de temas em consoante e em *-i-* podem ser masculinos, femininos ou neutros. As seguintes dicas podem ajudar:

Masculinos: nomes terminados em *-ōs, -ō, -or, -er* (principais exceções: *dōs* 'dote', f.; *ōs, ōris* 'boca', n.; *arbor* 'árvore', f.)

Femininos: nomes terminados em *-x, -ās, -dō, -gō, -iō, -ūs* (se é polissilábico), *-ns* (principais exceções: *dux* 'comandante', m.; *fās* 'o que é lícito/ permitido', n.; *ōrdō* 'ordem', m.; *mōns* 'montanha', *pōns* 'ponte', 'fons' 'fonte'; *dēns* 'dente'; todos masculinos)

Neutros: nomes terminados em *-us, -ūs* (se monossílabos), *-en, -al, -ar, -re, -le*.

2. Encontrar o nominativo de tais substantivos pode ser difícil. Observe as dicas abaixo:

- (i) Gen. s. terminado em *-cis, -gis*: nominativo em *-x* (ex. *pácis* → *pāx*)
- (ii) Gen. s. terminado em *-tis, -dis*: nominativo em *-s* (ex. *uirtútis* → *uirtūs*)
- (iii) Gen. s. terminado em *-pis*: nominativo em *-ps* (ex. *príncipis* → *príncipeps*)
- (iv) Gen. s. terminado em *-ris*: nominativo em *-s, -r* (ex. *témporis* → *témpus, mátris* → *máter*)
- (v) Gen. s. terminado em *-lis*: nominativo em *-l* (ex. *sólis* → *sól*)

3. Como regra geral (a) substantivos com o mesmo número de sílabas no nominativo singular e no genitivo singular (parissilábicos) têm genitivo plural em *-ium*, e.g. *cíuis*, gen. s. *cíuis*, gen. pl. *cíuium*. Eles são de tema em *-i*. (b) substantivos com mais sílabas no genitivo singular do que no nominativo singular (imparissilábicos) têm gen. pl. em *-um*, e.g. *uirtūs*, gen. s. *uirtútis*, gen. pl. *uirtútum*. Estes têm tema em consoante.

As principais exceções a (a) são *cánis, cán-is* m. ou f. ‘cão’, *iúuenis, iúuen-is* m. ‘jovem’, *sénex, sén-is* m. ‘velho’, *sédēs, séd-is* f. ‘sede’, *páter, pátr-is* m. ‘pai’, *máter, mátr-is* f. ‘mãe’, *fráter, frátr-is* m. ‘irmão’, *accipiter, accipitr-is* m. ‘falcão’; todos eles têm gen. pl. em *-um*. A regra para as principais exceções a (b) está na nota após *fūr* (H3(a)).

H4 Substantivos: quarta declinação

(a) *mán-us, -ūs* 4f. ‘mão’

	s.	pl.	
nom.	<i>mánus</i>	<i>mánūs</i>	
ac.	<i>mánum</i>	<i>mánūs</i>	
gen.	<i>mánūs</i>	<i>mánuum</i>	
dat.	<i>mánuī</i>	<i>mánibus</i>	} (<i>mánubus</i>)
abl.	<i>mánū</i>	<i>mánibus</i>	

Notas

1. A maioria das palavras da 4ª. declinação é masculina.
2. O gen. s. em *-ī* é encontrado em latim arcaico.

(b) (Neutro): *córn-ū ūs* 4n. ‘chifre’, ‘trombeta (de guerra)’, ‘corneta’

	s.	pl.
nom.	<i>córnū</i>	<i>córnua</i>
ac.	<i>córnū</i>	<i>córnua</i>
gen.	<i>córnūs</i>	<i>córnuum</i>
dat.	<i>córnū</i>	<i>córnibus</i>
abl.	<i>córnū</i>	<i>córnibus</i>

(c) (Irregular) *dómus* 4f. 'casa'

	s.	pl.
nom.	dómus	dómūs
ac.	dómum	dómūs ou dómōs
gen.	dómūs ou dómī	domórum ou dómuum
dat.	dómuī ou dómō	dómibus
abl.	dómō	dómibus

H5 Substantivos: quinta declinação***rēs rē-ī* 5f. 'coisa', 'assunto', 'matéria', 'negócio'**

	s.	pl.
nom.	rēs	rēs
ac.	rem	rēs
gen.	rēī	rērum
dat.	rēī	rēbus
abl.	rē	rēbus

N.B. Substantivos da 5ª decl. são, na maior parte, femininos, porém *diēs* 'dia' é, frequentemente, m. (f. quando significa a deusa 'Diēs', ou algum dia em especial) e seu composto *merīdiēs* 'meio-dia', 'sul', é sempre m.

H6 Declinações gregas

Os poetas romanos usam frequentemente as formas gregas dos substantivos gregos, especialmente nomes próprios. Tais formas são encontradas, sobretudo, apenas no nom., ac. e gen. s. e no nom. e ac. pl. Os outros casos têm a forma latina padrão. Eis alguns exemplos.

1ª declinação: *Aené-ās* ae m. 'Eneias', *Priámid-ēs* ae m. 'filho de Priamo', *Eurýdic-ē* és f. 'Eurídice'

nom.	Aené-ās	Priámid-ēs	Eurýdic-ē
voc.	Aené-ā	Priámid-ē	Eurýdic-ē
ac.	Aené-ān	Priámid-ēn	Eurýdic-ēn
gen.	Aené-ae	Priámid-ae	Eurýdic-ae
dat.	Aené-ae	Priámid-ae	Eurýdic-ae
abl.	Aené-ā	Priámid-ē (-ā)	Eurýdic-ē

Notas

1. O plural de tais palavras é como o de *séru-a*, exceto para os nomes em *-dēs*, que têm gen. pl. em *-um*, e.g. *Aenéad-um* 'dos seguidores de Eneias', 'dos Enéadas'.
2. A forma latina de nomes como *Eurýdicē* é encontrada com frequência, e.g. *Cýbel-a*, *Cýbela-m*, etc. 'Cibeles'.

2ª declinação: Dél-os ī f. 'Delos', Péli-on ī n. 'Péllion',

nom.	Dél-os	Péli-on
ac.	Dél-on	Péli-on
gen.	Dél-ī	Péli-ī
dat./abl.	Dél-ō	Péli-ō

3ª declinação: crātēr, crātēr-os/crātēr-is m. 'vaso', 'vasilha'

nom./voc.	crātēr	crātēr-es
ac.	crātēr-a/-em	crātēr-as
gen.	crātēr-os/-is	crātēr-um
dat.	crātēr-ī	crātēr-ibus
abl.	crātēr-e	crātēr-ibus

N.B. Outras formas de 3ª. decl. são, e.g. 'herói' m.: nom. *hērōs*, ac. *hērō-a*; 'Orfeu' m.: nom. *Órphēus*, voc. *Órphēu*, ac. *Órphēa*, gen. *Órphēos*; 'Páris' m.: nom. *Páris*, voc. *Pári*, ac. *Párin/Párida*, gen. *Páridos*; 'Sócrates' m.: nom. *Sócratēs*, voc. *Sócratē*, ac. *Sócratem*.

II Pronomes Pessoais**(a) ego 'eu', tū 'tu'/'você'**

	s.	pl.	s.	pl.
nom.	égo 'eu'	nōs 'nós'	tū 'tu'/'você'	uōs 'vós'/'vocês'
ac.	mē	nōs	tē	uōs
gen.	mēī	nóstrum/nóstrī	túī	uéstrum/uéstrī
dat.	míhi (mī)	nóbīs	tíbi	uóbīs
abl.	mē	nóbīs	tē	uóbīs

(b) Pronome reflexivo sē 'se, si, si mesmo(a)(s)'

	s./pl.
nom.	—
ac.	sē (sésē) 'se', 'si', 'si mesmo(a)(s)'
gen.	súī
dat.	síbi
abl.	sē (sésē)

Notas

1. Os pronomes adjetivos possessivos formados a partir dos pronomes pessoais são:
- | | |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <i>mé-us a um</i> 'meu(s), minha(s)' | } declina-se como <i>lóng-us a um</i> J1(a) |
| <i>tú-us a um</i> 'teu(s)/seu(s), tua(s)/sua(s)' | |
| <i>nóster nóstr-a um</i> 'nosso(s), nossa(s)' | } declina-se como <i>púlcher</i> |
| <i>uéster, uéstr-a um</i> 'vosso(s)/seu(s), vossa(s)/sua(s)' | |
- púlchr-a um* **J1(b)**

sú-us a um 'seu(s), sua(s)' (reflexivo – i.e. esse possessivo se emprega apenas quando o possuidor é ao mesmo tempo sujeito da oração, mas veja 'pronomes reflexivos' no *Índice Gramatical*.)

Os pronomes possessivos adjetivos, se não são enfáticos, vêm normalmente depois dos substantivos a que se referem. Mas *mī* (voc. s. de *mēus*) normalmente os precede.

2. *cum* 'com' se liga ao ablativo conforme o padrão *mēcum, tēcum, sēcum*, etc.

12 Pronomes Demonstrativos

(a) *is ea id* 'esse', 'essa', 'isso'; 'ele', 'ela', 'o', 'a', 'lhe'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	is	éa	id	éī (īī)	éae	éa
ac.	éum	éam	id	éōs	éās	éa
gen.		← éius →		eōrum	eārum	eōrum
dat.		← éī →			← éīs (īīs) →	
abl.	éō	éā	éō		← éīs (īīs) →	

Compare-se com o pronome substantivo *īdem éadem idem* 'o mesmo', 'a mesma':

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	īdem	éadem	idem	eīdem (īdem)	eádem	éadem
ac.	eúdem	eándem	idem	eósdem	eāsdem	éadem
gen.		← eiúsdem →		eōrúdem	eārúdem	eōrúdem
dat.		← eīdem →			← eīsdem (īsdem) →	
abl.	eódem	eádem	eódem		← eīsdem (īsdem) →	

(b) *hic haec hoc* 'este', 'esta', 'isto'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	hic	haec	hoc	hī	hae	haec
ac.	hunc	hanc	hoc	hōs	hās	haec
gen.		← huius →		hōrum	hārum	hōrum
dat.		← huic →			← hīs →	
abl.	hōc	hāc	hōc		← hīs →	

N.B. Originalmente *hi-ce, hae-ce, hod-ce* etc. As formas reforçadas *huiusce, hōsce, hāsce* e *hīsce* são bastante comuns.

(c) ille illa illud 'aquele', 'aquela', 'aquilo'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	ille	illa	illud	illī	illae	illa
ac.	illum	illam	illud	illōs	illās	illa
gen.		← illīus →		illōrum	illārum	illōrum
dat.		← illī →			← illīs →	
abl.	illō	illā	illō		← illīs →	

(d) iste ista istud 'esse', 'essa', 'isso'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	iste	ista	istud	istī	istae	ista
ac.	istum	istam	istud	istōs	istās	ista
gen.		← istīus →		istōrum	istārum	istōrum
dat.		← istī →			← istīs →	
abl.	istō	istā	istō		← istīs →	

(e) ipse ipsa ipsum 'o/ele próprio', 'a/ela própria'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	ipse	ipsa	ipsum	ipsī	ipsae	ipsa
ac.	ipsum	ipsam	ipsum	ipsōs	ipsās	ipsa
gen.		← ipsīus →		ipsōrum	ipsārum	ipsōrum
dat.		← ipsī →			← ipsīs →	
abl.	ipsō	ipsā	ipsō		← ipsīs →	

13 Pronome Relativo**quī quae quod 'quem', 'o qual', 'a qual', 'que'**

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	quī	quae	quod	quī	quae	quae
ac.	quem	quam	quod	quōs	quās	quae
gen.		← cūius →		quōrum	quārum	quōrum
dat.		← cui →			← quībus (quīs) →	
abl.	quō	quā	quō		← quībus (quīs) →	

Notas

1. *quōcum, quācum, quībuscum* 'com quem/que/o qual/a qual/os(as) quais'.
2. *quī* como uma antiga forma de ablativo é encontrado sobretudo na palavra *quīcum* 'com quem', sendo m. f. ou n. s., e por vezes pl.

14 Pronome interrogativo (indefinido) substantivo e adjetivo

quis/quī, quae/quis, quid/quod 'quem?', 'que?', 'qual?'

		s.			pl.		
		m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	subst.	quis	quis	quid	} quī	} quae	} quae (qua)
	adj.	quī	quae (qua)	quod			
ac.	subst.	} quem	} quam	} quid	} quōs	} quās	} quae (qua)
	adj.						
gen.		← cuius →			quōrum	quārum	quōrum
dat.		← cūi →			← quibus (quīs) →		
abl.		quō	quā	quō	← quibus (quīs) →		

Notas

1. Depois de *sī, nē, nisi, num*, o significado de *quis* (indefinido) é 'alguém', 'algo', e os nom. s. f. e n. pl. nom./ac. são sempre *qua*.
2. *quis* é bastante empregado no lugar de *quī* (pron. adj.) e.g. *quis... puer?* 'Que menino?' (Horácio). Cf. *áliquis* **I5(b) Nota 2** a seguir.
3. *quī*, uma antiga forma de ablativo, significa 'como?' na forma interrogativa, e.g. *quī fit, Maecēnas?* 'Como acontece, Mecenas?' (Horácio).

15 Pronomes compostos

(a) *quīdam quādam quōddam* 'certa pessoa', 'certa coisa'

		s.		pl.	
		m.	f.	m.	f.
nom.		quīdam	quādam	quōddam	(quiddam)
ac.		quēdam	quādam	quōddam	(quiddam)
gen.		← cuiusdam →			
dat.		← cūdam →			
abl.		quōdam	quādam	quōdam	
		s.		pl.	
		m.	f.	m.	f.
nom.		quīdam	quādam	quādam	
ac.		quōsdam	quāsdam	quādam	
gen.		quōrūdam	quārūdam	quōrūdam	
dat.		← quibusdam →			
abl.		← quibusdam →			

(b) *áliquis* *áliqua* *áliquid* ‘alguém’, ‘algo’ e *áliqui* *áliqua* *áliquod* ‘algum(a), um(a)’

	aliquis ‘alguém’, ‘algo’ (pron. subst.)			aliqui ‘algum(a)’, ‘um(a)’ (pron. adj.)		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	áliquis	áliqua	áliquid	áliqui(s)	áliqua	áliquod
ac.	áliquem	áliquam	áliquid	áliquem	áliquam	áliquod
gen.	←	alicúius	→	←	alicúius	→
dat.	←	álicui	→	←	álicui	→
abl.	áliquō	áliquā	áliquō	áliquō	áliquā	áliquō

Notas

- O pl. é o mesmo para *ali-* + *quī* (I4 acima), exceto o n. pl., que é *áliqua*.
- áliquis* é amiúde usado no lugar de *áliqui* (pron. adj.). e.g. *num igitur áliquis dólór in córpore est* ‘Por acaso há alguma dor em seu corpo?’ (Cícero). Cf. *quis*, I4 Nota 2.

(c) Outros pronomes compostos

- (i) *quisque quæque quóddque* ‘cada um(a)’, ‘todos(as)’.

quisque é amiúde usado para significar ‘cada (um)’, e.g. *sua cúique natióñi religiō est, nóstra nóbīs* ‘cada nação tem sua religião, nós temos a nossa’ (Cícero). Atente-se para *óptimus quisque* ‘todos os homens excelentes’ e *quótus quisque* ‘quão poucos!’

- (ii) *quisquam quisquam quicquam* ‘alguém’, ‘algo’.

quisquam é normalmente encontrado em contextos negativos (ou em perguntas em que uma negativa está implicada, e.g. *quid quisquam suspicáñt áliud pótest?* ‘que outra coisa alguém pode suspeitar?’ (Cícero))

- (iii) *quisquis* ‘quem quer que’ *quidquid* ou *quicquid* ‘o que quer que’; *quícúmque quæcúmque quodcúmque* ‘quem quer que, o que quer que’.

quisquis e *quícúmque* são usados para introduzir orações relativas; e.g. *férreus est, heu, heu, quisquis in úrbe mánet* ‘é de ferro, ai, ai, quem quer que permaneça em Roma’ (Tíbulo). *dñ tibi dent quæcúmque óptēs* ‘que os deuses te deem o que quer que queiras’ (Plauto).

- (iv) *écquis* ‘acaso alguém?’, pron. adj. *écquī écqua/écquæ écquod* ‘acaso alguém/algo?’

ecquis introduz perguntas e significa ‘Há alguém que?’, e.g. *heus, écquis hñc est?* ‘Ei, por acaso há alguém aqui?’ (Plauto).

N.B. Compostos de *quis* declinam-se como *quis*. Veja I4 acima. Compostos de *quī* declinam-se como *quī*. Veja I3 acima. Mas nem todos esses pronomes substantivos e adjetivos possuem todas as formas.

16 Pronomes (substantivos e adjetivos) especiais

(a) *álius ália áliud* 'outro(a)', 'um(a) outro(a)'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	álius	ália	áliud	áliī	áliae	ália
ac.	álium	áliam	áliud	áliōs	áliās	ália
gen.	← alíūs →			aliórum	aliárum	aliórum
dat.	← áliī →				← áliīs →	
abl.	áliō	áliā	áliō		← áliīs →	

N.B. Genitivo e dativo s. não são comuns, e por vezes as formas da 2ª declinação são encontradas (gen. s. m./n. *áliī*, f. *áliae*; dat s. m. *áliō*, f. *áliae*). *alterius* (gen. s. de *alter*) é também usado para gen. s. de *álius* -a -ud.

(b) *nūll-us a um* 'nenhum', 'ninguém', 'nada'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	nūllus	nūlla	nūllum	nūllī	nūllae	nūlla
ac.	nūllum	nūllam	nūllum	nūllōs	nūllās	nūlla
gen.	← nūllūs →			nūllórum	nūllárum	nūllórum
dat.	← nūllī →				← nūllīs →	
abl.	nūllō	nūllā	nūllō		← nūllīs →	

(c) *álder álder-a álder-um* 'um(a)/o(a) outro (de dois/duas)', 'um(a)... outro(a)'

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	álder	álder-a	álder-um	álderī	álder-ae	álder-a
ac.	álder-um	álder-am	álder-um	álderōs	álder-ās	álder-a
gen.	← alderūs →			alterórum	alterárum	alterórum
dat.	← álderī →				← álderīs →	
abl.	álderō	álder-ā	álder-ō		← álderīs →	

(d) *utérque* 'cada um(a) (dos dois/duas)', 'um(a) e outro(a)', 'ambos(as)'

	s.		
	m.	f.	n.
nom.	utérque	útraque	utrúmque
ac.	utrúmque	utrámque	utrúmque
gen.	← utrūsque →		
dat.	← utríque →		
abl.	utróque	utráque	utróque

	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	utríque	utráeque	útraque
ac.	utrósque	utrásque	útraque
gen.	utrōrúmque	utrārúmque	utrōrúmque
dat.		← utrísque →	
abl.		← utrísque →	

N.B. Os seguintes pronomes (substantivos e adjetivos) especiais também se declinam como *lóng-us a um*, mas têm gen. s. em *-íus* e dat. s. em *-ī*: *ún-us a um* ‘um(a) só, um(a) único(a)’; *sól-us a um* ‘só, único(a), sozinho(a)’; *tót-us a um* ‘todo(a), inteiro(a)’; *úll-us a um* ‘algum(a), um(a)’; *úter útr-a um* ‘qual (dos dois/duas)?’; *néuter néutr-a um* ‘nenhum(a) (dos dois/duas)’.

17 Numerais

Cardinais				Ordinais ¹	
1	I	nom. m. <i>únus</i>	f. <i>úna</i>	n. <i>únus</i> ²	1º <i>prímus</i> (prior)
2	II	nom. m. <i>dúo</i>	f. <i>dúae</i>	n. <i>dúo</i>	2º <i>secúndus</i> (álter)
		ac. <i>dúos/duo</i>	<i>dúās</i>	<i>dúo</i>	
		gen. <i>duōrum</i>	<i>duārum</i>	<i>duōrum</i>	
		dat./abl. <i>duōbus</i>	<i>duābus</i>	<i>duōbus</i>	
3	III	nom. m./f. <i>trēs</i>		n. <i>tría</i>	3º <i>tértius</i>
		ac. <i>trēs (trīs)</i>		<i>tría</i>	
		gen. ← <i>tríum</i> →			
		dat./abl. ← <i>tríbus</i> →			
4	IV/III	<i>quáttuor</i>			4º <i>quártus</i>
5	V	<i>quínque</i>			5º <i>quíntus</i>
6	VI	<i>sex</i>			6º <i>séxtus</i>
7	VII	<i>séptem</i>			7º <i>séptimus</i>
8	VIII	<i>óctō</i>			8º <i>octáuus</i>
9	IX/VIII	<i>nóuem</i>			9º <i>nónus</i>
10	X	<i>décem</i>			10º <i>décimus</i>
11	XI	<i>úndecim</i>			11º <i>úndécimus</i>
12	XII	<i>duódecim</i>			12º <i>duodécimus</i>
13	XIII	<i>trêdecim</i>			13º <i>tértius décimus</i>
14	XIV	<i>quattuórdecim</i>			14º <i>quártus décimus</i>
15	XV	<i>quíndecim</i>			15º <i>quíntus décimus</i>
16	XVI	<i>sédecim</i>			16º <i>séxtus décimus</i>

17	XVII	septēdecim	17°	séptimus décimus
18	XVIII	duodēuigintī	18°	duodēuicēnsimus
19	XIX	ūndēuigintī	19°	ūndēuicēnsimus
20	XX	uigintī	20°	uicēnsimus
30	XXX	trīgintā	30°	trīcēnsimus
40	XL	quādrāgintā	40°	quādrāgēnsimus
50	L	quīnquāgintā	50°	quīnquāgēnsimus
60	LX	sexāgintā	60°	sexāgēnsimus
70	LXX	septuāgintā	70°	septuāgēnsimus
80	LXXX	octōgintā	80°	octōgēnsimus
90	XC	nōnāgintā	90°	nōnāgēnsimus
100	C	céntum	100°	centēnsimus
200	CC	ducentī ae a (declina-se como o pl. de lóng-us)	200°	ducentēnsimus
300	CCC	trecēntī ae a	300°	trēcentēnsimus
400	CD	quādringēntī ae a	400°	quādringentēnsimus
500	D	quīngēntī ae a	500°	quīngentēnsimus
1000	M	mīlle (indecl., adj.), pl. mīlia gen. mīlium dat./abl. mīlibus (ver Nota 1)	1000°	mīllēnsimus

¹ Estes declinam-se como lóng-us a um.

² Como *tōtus* i.e. gen. s. *ūnīus*, dat. s. *ūnī*, pl. *ūnī ūnae ūna*, como pl. de *lóngus* (16(d) Nota).

Notas

1. Normalmente, *mīlle* é usado como adjetivo e *mīlia* como substantivo, e.g.

mīlle mīlitēs = mil soldados

duo mīlia mīlitum = dois mil (de) soldados

tria mīlia mīlitum = três mil (de) soldados etc.

2. O latim tem outros três conjuntos de numerais. Um conjunto responde à pergunta 'Quantos cada?', e.g. *singul-ī ae a* '1 cada um', 'de 1 em 1'; a partir daí, na sequência, com o sufixo *-nī*: e.g. *bīn-ī ae a* '2 cada', 'de 2 em 2' (numerais distributivos). Um segundo conjunto responde à pergunta 'Quantas vezes?', e.g. *sémel* 'uma vez', *bis* 'duas vezes', *ter* 'três vezes', *quáter*; a partir daí, com *-iēns*, e.g. *mīliēns* 'mil vezes' (numerais multiplicativos). Um terceiro responde à pergunta 'De quantas partes?', e.g. *triplex triplic-is* 'de três partes' (adjetivos multiplicativos).
3. Depois do período de Augusto, a terminação *-ēnsimus* foi frequentemente grafada *-ēsimus*.

J-K Adjetivos, advérbios e preposições

J Introdução

(a) Adjetivos concordam com a palavra que eles descrevem em *gênero* (m., f. ou n.), *caso* (nom., ac., gen., dat., abl.) e *número* (s. ou pl.). Assim, um adjetivo que é genitivo plural masculino só pode concordar com um substantivo que esteja no genitivo plural e seja masculino.

(b) Adjetivos que não concordem com nenhum substantivo terão seu significado dado pelo contexto. Eles normalmente vão se referir a uma pessoa ou coisa, e.g.

bónī (nom. pl. m.) ‘bons *homens*’

bónae (nom. pl. f.) ‘boas *mulheres*’

bóna (nom. pl. n.) ‘boas *coisas*’, ‘bens/posses’

fugientēs (nom. pl. m. ou f.) ‘*pessoas* que fogem’

rogantī (dat. s. m. ou f.) ‘para a *pessoa* que pede’

mors málum est ‘a morte é uma *coisa* ruim’

(c) Alguns adjetivos são frequentemente usados de forma predicativa. Isto é, ao invés de serem traduzidos como adjetivos (e.g. *uir bónus* ‘um bom homem’), eles podem ser traduzidos como advérbios ou locuções adverbiais (e.g. *uir láetus ábiit* ‘o homem retirou-se alegre/alegremente/com alegria’) ou substantivos (e.g. *súmmō mōnte* ‘no topo da montanha’). As palavras mais usadas dessa maneira incluem aquelas que denotam posição (e.g. *súmmus*, *médius*, *próximus*), quantidade ou ordem (e.g. *prímus*, *sólus*, *tótus*), estado de espírito ou comportamento (e.g. *láetus* ‘de modo contente/feliz’, *inuítus* ‘contrariado, a contragosto’).

(d) Algumas palavras comumente são empregadas ora como substantivos, ora como adjetivos, e.g. *hic*, *ille*, *is* (etc.). Note-se que o mesmo ocorre com termos como *uétus* ‘velho’, ‘homem velho’, *páuper* ‘pobre’, ‘homem pobre’, *díues* ‘rico’, ‘homem rico’. Elas são declinadas como *substantivos* da terceira declinação, mas frequentemente atuam como *adjetivos*, e.g.

úbi páuper est? ‘onde está o homem pobre?’ (subst.)

cum díuite senátōre ambulat ‘ele caminha com o rico senador’ (adj.)

J1 Adjetivos: primeira/segunda declinação

(a) *lóng-us a um ‘longo’, ‘comprido’, ‘extenso’*

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	<i>lóngus</i>	<i>lóngā</i>	<i>lóngum</i>	<i>lóngī</i>	<i>lóngae</i>	<i>lóngā</i>
ac.	<i>lóngum</i>	<i>lóngam</i>	<i>lóngum</i>	<i>lóngōs</i>	<i>lóngās</i>	<i>lóngā</i>
gen.	<i>lóngī</i>	<i>lóngae</i>	<i>lóngī</i>	<i>lóngōrum</i>	<i>lóngārum</i>	<i>lóngōrum</i>
dat.	<i>lóngō</i>	<i>lóngae</i>	<i>lóngō</i>	<i>lóngīs</i>	<i>lóngīs</i>	<i>lóngīs</i>
abl.	<i>lóngō</i>	<i>lóngā</i>	<i>lóngō</i>	<i>lóngīs</i>	<i>lóngīs</i>	<i>lóngīs</i>

(b) *púlcher pulchr-a um 'bonito', 'bello'*

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	púlcher	púlchra	púlchrum	púlchrī	púlchrae	púlchra
ac.	púlchrum	púlchram	púlchrum	púlchrōs	púlchrās	púlchra
gen.	púlchrī	púlchrae	púlchrī	pulchrōrum	pulchrārum	pulchrōrum
dat.	púlchrō	púlchrae	púlchrō	←	púlchrīs	→
abl.	púlchrō	púlchrā	púlchrō	←	púlchrīs	→

(c) *miser miser-a miser-um 'infeliz'*

	s.			pl.		
	m.	f.	n.	m.	f.	n.
nom.	miser	miserā	miserum	miserī	miserāe	miserā
ac.	miserum	miseram	miserum	miserōs	miserās	miserā
gen.	miserī	miserāe	miserī	miserōrum	miserārum	miserōrum
dat.	miserō	miserāe	miserō	←	miserīs	→
abl.	miserō	miserā	miserō	←	miserīs	→

J2 Adjetivos: terceira declinação**(a) *ómnis ómne 'todo'***

	s.		pl.			
	m./f.	n.	m./f.	n.		
nom.	ómnis	ómne	ómnēs	ómnia		
ac.	ómnem	ómne	ómnīs (ómnēs)	ómnia		
gen.	←	ómnis	→	←	ómnium	→
dat.	←	ómnī	→	←	ómnibus	→
abl.	←	ómnī	→	←	ómnibus	→

(b) *ingēns ingēns (ingént-) 'enorme'*

	s.		pl.			
	m./f.	n.	m./f.	n.		
nom.	ingēns	ingēns	ingéntēs	ingéntia		
ac.	ingéntem	ingēns	ingéntīs (ingéntēs)	ingéntia		
gen.	←	ingéntis	→	←	ingéntium	→
dat.	←	ingéntī	→	←	ingéntibus	→
abl.	←	ingéntī	→	←	ingéntibus	→

(c) céler céler-is céler-e 'rápido', 'ágil'

	s.			pl.	
	m.	f.	n.	m./f.	n.
nom.	céler	céleris	célere	célerēs	celéria
ac.	célerem	célerem	célere	célerīs(ēs)	celéria
gen.		← céleris →		← celérium →	
dat.		← célerī →		← celéribus →	
abl.		← célerī →		← celéribus →	

(d) ácer ácris ácre 'agudo', 'cortante', 'acre'

	s.			pl.	
	m.	f.	n.	m./f.	n.
nom.	ácer	ácris	ácre	ácrēs	ácria
ac.	ácrem	ácrem	ácre	ácrīs(ēs)	ácria
gen.		← ácris →		← ácrium →	
dat.		← ácrī →		← ácribus →	
abl.		← ácrī →		← ácribus →	

N.B. Todos esses têm tema em *-i*.

(e) Adjetivos de tema consonantal: díues e páuper

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	díues (dīs)	díues (díte)	díuitēs (dítes)	díuita (dítia)
ac.	díuitem	díues (díte)	díuitēs (dítes)	díuita (dítia)
gen.		← díuitis (dítis) →		← díuitum (dítium) →
dat.		← díuitī (dítī) →		← díuitibus (dítibus) →
abl.		← díuite (dítī) →		← díuitibus (dítibus) →

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	páuper	páuper	páuperēs	páupera
ac.	páuperem	páuper	páuperēs	páupera
gen.		← páuperis →		← páuperum →
dat.		← páuperī →		← páupéribus →
abl.		← páupere →		← páupéribus →

Notas

1. *díues* tem também um conjunto de terminações com tema em *-i* (entre parênteses), que são bastante encontradas. Tanto *díues* quanto *páuper* são frequentemente usados como substantivos. Veja-se 47.

2. Outros adjetivos com tema consonantal são *cáelebs cáelib-is* ‘solteiro’, ‘celibatário’; *cómpos cómpot-is* ‘que possui’, ‘que goza de’; *ínops ínop-is* ‘desprovido’, ‘pobre’ (abl. s. -ī); *mémor mémor-is* ‘lembrado’ (abl. s. -ī); *párticeps particip-is* ‘que partilha de’; *sóspes sóspit-is* ‘são e salvo’; *supérstes supérstit-is* ‘que resta’ ‘que sobrevive’; *uétus uéter-is* ‘velho’.

J3 Adjetivos no grau comparativo e superlativo

São formados da seguinte maneira:

Comparativos de superioridade (‘mais – que’, ‘bastante –’): raiz do gen. s. + *-ior* (neutro *-ius*)

Superlativos (‘o mais –’, ‘-íssimo’, ‘muito, extremamente –’): raiz do gen. s. + *-íssimus*, ou nom. s. + *-rimus* (nos casos dos adjetivos terminados em *-er* no nominativo, e.g. *púlcher* → (comparativo) *púlchrior* → (superlativo) *pulchérrimus*)

Note-se também o superlativo irregular, raiz do gen. s. + *-limus*, de seis adjetivos em *-ilis*, e.g. *fácilis* ‘fácil’, *diffícilis* ‘difícil’, *similis* ‘semelhante’, *dissímilis* ‘diferente’, *grácilis* ‘esbelto’, *húmilis* ‘baixo’, ‘pequeno’: e.g. *fácil-limus*.

A declinação das formas comparativas e superlativas vem a seguir:

(a) Adjetivos comparativos: *lóngior lóngius* ‘mais longo’

	s.		pl.	
	m./f.	n.	m./f.	n.
nom.	<i>lóngior</i>	<i>lóngius</i>	<i>longiórēs</i>	<i>longiōra</i>
ac.	<i>longiōrem</i>	<i>lóngius</i>	<i>longiórēs</i>	<i>longiōra</i>
gen.	← <i>longiōris</i> →		← <i>longiōrum</i> →	
dat.	← <i>longiōrī</i> →		← <i>longiōribus</i> →	
abl.	← <i>longiōre</i> →		← <i>longiōribus</i> →	

N.B. Esses adjetivos têm tema consonantal (cf. *dfues, páuper*, J2(e) acima).

(b) Adjetivos Superlativos: *longíssimus a um* ‘longuíssimo’ (às vezes *-issumus*)

	s.		n.
	m.	f.	
nom.	<i>longíssimus</i>	<i>longíssima</i>	<i>longíssimum</i>
ac.	<i>longíssimum</i>	<i>longíssimam</i>	<i>longíssimum</i>
gen.	<i>longíssimī</i>	<i>longíssimae</i>	<i>longíssimī</i>
dat.	<i>longíssimō</i>	<i>longíssimae</i>	<i>longíssimō</i>
abl.	<i>longíssimō</i>	<i>longíssimā</i>	<i>longíssimō</i>

	pl.		
	m.	f.	n.
nom.	longíssimī	longíssimae	longíssima
ac.	longíssimōs	longíssimās	longíssima
gen.	longíssimōrum	longíssimārum	longíssimōrum
dat.		← longíssimīs →	
abl.		← longíssimīs →	

(c) Comparativos e superlativos irregulares: *bónus, málus, múltus, mágnus, páruus*

bón-us a um	mélior (meliór-is)	óptim-us a um	'bom', 'melhor', 'o melhor', 'ótimo' (cf. <i>melhorar, otimizar</i>)
mál-us a um	peíor (peiór-is)	péssim-us a um	'mau', 'pior', 'o pior', 'péssimo' (cf. <i>pejorativo, pessimista</i>)
múlt-us a um	plūs (plūris)	plūrim-us a um	'muito', 'mais', 'o mais' 'numeroso', 'muitíssimo' (cf. <i>plural, pluralidade</i>)
mágn-us a um	máior (maiór-is)	máxim-us a um	'grande', 'maior', 'o maior', 'máximo' (cf. <i>major, maximizar</i>)
páru-us a um	mínor (minór-is)	mínim-us a um	'pequeno', 'menor', 'o menor', 'mínimo' (cf. <i>minimizar, pormenor</i>)

N.B. Esses adjetivos declinam-se com bastante regularidade (veja-se *lóngior longíssimus*), exceto *plūs*:

	s.	pl.	
	(aqui, <i>plūs</i> é substantivo)	m./f.	n.
nom.	<i>plūs</i>	<i>plūrēs</i>	<i>plūra</i>
ac.	<i>plūs</i>	<i>plūrīs (plūrēs)</i>	<i>plūra</i>
gen.	<i>plūrīs</i>	← <i>plūrium</i> →	
dat.	—	← <i>plūribus</i> →	
abl.	<i>plūre</i>	← <i>plūribus</i> →	

N.B. *plūs* é na verdade o comparativo do advérbio *múltum* 'muito', enquanto *plūrēs* é o comparativo do plural *múlt-ī ae a*. O s. *múltus* não tem um comparativo específico.

J4 Advérbios**(a) Advérbios de modo (regulares e irregulares)****1 Advérbios regulares**

Uma maneira de se formar advérbios em português é acrescentar ‘-mente’ a um adjetivo no feminino (e.g. ‘lenta-mente’, ‘rapida-mente’, ‘intensa-mente’). Em latim, advérbios (por definição, invariáveis) são também formados regularmente a partir de adjetivos da seguinte maneira:

Advérbios baseados em adjetivos da 1^a/2^a declinação: acrescentar *-ē* à raiz, e.g. *stultus* → *stultē* ‘tolamente’; *miser* → *miserē* ‘infelizmente’; *pulcher* → *pulchrē* ‘belamente’. Muitos poucos terminam em *-ter*, e.g. *hūmānus* → *hūmāniter* ‘gentilmente’, e alguns em *-ō*, e.g. *cértō* ‘certamente’.

Advérbios baseados em adjetivos da 3^a declinação: acrescentar *-(i)ter* à raiz, e.g. *fórtis* → *fórtiter* ‘bravamente’; *audāx* → *audācter* ‘audaciosamente’; *céler* → *celériter* ‘rapidamente’. Mas note-se uma importante exceção: *fácile* ‘facilmente’.

2 Advérbios irregulares

bónus → *béne* ‘bem’
páruus → *páulum* ‘(um) pouco’
múltus → *múltum* ‘muito’
mágnus → *magnópere* ‘grandemente’

N.B. *lóngē* (formado regularmente de *lóngus* ‘longo’) ‘longe’.

(b) Advérbios comparativos e superlativos regulares ‘mais -mente’, ‘o mais -mente’

Advérbios comparativos e superlativos são formados a partir dos adjetivos comparativos e superlativos.

	‘tola(mente)’	‘mais tola(mente)’	‘tolíssima(mente)’
Adjetivo	stúlt-us	stúlt-ior	stultíssim-us
Advérbio	stúlt-ē	stúlt-ius (neutro)	stultíssim-ē
	‘rapida(mente)’	‘mais rápida(mente)’	‘rapidíssima(mente)’
Adjetivo	celér	celér-ior	celérrim-us
Advérbio	celér-iter	celér-ius (neutro)	celérrim-ē

N.B. O advérbio comparativo tem a mesma forma do adjetivo comparativo neutro.

(c) Advérbios comparativos e superlativos irregulares

A maioria deles é irregular apenas porque seu adjetivo correspondente tem formas comparativas e superlativas irregulares. Se você já conhece as formas adjetivas, verá que a maioria destes advérbios é formada regularmente a partir de seu adjetivo:

béne 'bem'	mélius 'melhor'	óptimē 'otimamente'
mále 'mal'	péius 'pior'	péssimē 'pessimamente'
páulum '(um) pouco'	mínus 'menos'	mínimē 'minimamente'
múltum 'muito'	plūs 'mais'	plūrimum 'muitissimamente'
magnópere 'grandemente'	mágis 'mais'	máximē 'o mais grandemente', 'ao máximo', 'sim'

J5 Construções 'comparativas'

(a) Comparativo

1. *quam* significa '(do) que' quando é usado com um comparativo, e.g. *tū sānior es quam égo* 'você é mais são (do) que eu'. Cf. *mālō pācem quam béllum* 'Prefiro a paz à guerra' (*mālō = mágis uólō* 'Quero X mais que Y'). Observe que as duas coisas comparadas estão no mesmo caso, e.g. *maiōrem hábeō líbrum quam túum (líbrum)* 'Tenho um livro maior que o teu (livro)'.
2. Mas o latim também pode comparar dois itens eliminando a conjunção *quam* e colocando o item com o qual algo é comparado no ablativo, e.g.

tū mē sānior es 'Você é mais são (do) que eu'

quis sapiēntior sapiēnte est? 'Quem é mais sábio (do) que o homem sábio?'

3. Observe o uso de comparativo + *quam quī* + subjuntivo na expressão idiomática '– demais para fazer algo', e.g.

sapiēntior est quam quī hoc fáciat '(lit.) ele é mais sábio (do) que quem faça isso', i.e. 'ele é sábio demais para fazer isso'.

4. Observe o uso do ablativo de diferença (veja-se L(f)4(iv)) com adjetivos comparativos ou advérbios em orações que significam 'quanto mais... mais...', e.g.

quō própius éa contēntiō accēdit... éō clārius id perículum appāret 'quanto mais próximo a contenda ocorre, mais claro o perigo aparece' (Célio)

tāntō bréuius ómne quāntō fēlicius témpus 'quanto mais feliz é um momento, mais breve ele é' (Plínio) (lit. 'tanto mais breve todo (momento é), quanto mais feliz o momento (é)', i.e. 'o tempo voa quando estamos desfrutando dele')

(b) Superlativo

quam com o superlativo significa 'o/a mais — possível', e.g.

cēnam quam máximam hábeō 'Tenho o maior jantar possível'

Esse uso se aplica também aos advérbios, e.g.

quam celérrimē 'o mais rápido possível'

(c) Outras construções ‘comparativas’**1 *átque/ac***

átque/ac é usado após adjetivos ou advérbios que expressem ‘semelhança’ ou ‘diferença’, como *ídem* ‘o mesmo’, *álius* ‘outro’, ‘diferente’, *áliter* ‘diferentemente’, *cóntrā* ‘contrário’, *par* ‘igual’, *páriter* ‘igualmente’, *perinde* ‘do mesmo modo’, *similis* ‘semelhante’, ‘similar’. E.g.

iussérunt simulācrum Ióuis, cóntrā átque ánteā fúerat, ad oriéntem conuértere
 ‘Ordenaram que (eles) virassem a estátua de Júpiter para o Oriente, (na direção) contrária àquela em que anteriormente tinha estado’ (Cícero)
perinde ēgit ac dīxit ‘Ele agiu exatamente como disse’.

2 Correlativas

ut significando ‘como’ funciona em ‘correlação’ com *sīc* ou *íta* ‘assim’, e.g. *ut tū imperās, sīc/íta égo fáciō* ‘como você manda, assim eu faço’. Da mesma maneira, *tam* ‘tão’ vem em correlação com ‘quam’ ‘quanto’, e.g.

tam beātus érat ille quam miser égo ‘ele era tão feliz quanto eu sou infeliz’.

tot ‘tantos’ vem em correlação com *quot* ‘quantos’, e.g.

tot uirī sunt quot fēminae ‘há tantos homens quantas mulheres’

Cf. *tāntus* ‘tão grande’... *quāntus* ‘quão grande’, ‘quanto’; *tālis* ‘tal’... *quālis* ‘qual’, e.g.

tānta sapiéntia ēi inest quanta uīs ‘a sabedoria dele é tão grande quanto sua força’ (lit.: ‘tão grande sabedoria há para ele quão grande é sua força’)

tālem uirtútem praebēbat quālem Horātius ‘ele apresentava/mostrava uma coragem tal qual (a que) Horácio (mostrou)’.

N.B. Veja-se **J5(a)4** acima para outros usos correlativos.

3 Comparações irrealis

quási, uélut, tāmquam significam ‘como se’, ‘assim como’ e (com ou sem *sī* acrescido) se constroem com um *subjuntivo* quando a comparação é irreal ou hipotética. As construções em **J5(c)1** empregam *sī*. E.g.

íta sē gérit quási stúltus sīt ‘assim se comporta, como se fosse tolo’ (mas não é), ou seja: ‘ele se comporta como se fosse tolo’.

perinde ágít ac sī hóstis sīt ‘ele age exatamente como se fosse um inimigo’ (mas não é).

N.B. *tāmquam, quási, uélut, sīcut* e *ut* são todas usadas com substantivos para expressar ‘como’, ‘assim como’, e.g. *mónte dēcurrēns uélut ámnis* ‘como um rio que corre do monte’ (Horácio – falando de Píndaro).

K Lista de preposições

Esta lista está em ordem alfabética e contém as preposições mais importantes (algumas delas não foram vistas no curso).

ā, *ab* ou *abs* (+ abl.) de; por; (a partir) do lado de
absque (+ abl.) (= *sine*)
ad (+ ac.) a, para; até; perto de; para o fim de; notar *úsque ad* até (a)
aduérsum/aduérsum (+ ac.) em frente de; contra, contrário a
ante (+ ac.) antes de; diante de
ápud (+ ac.) em casa de, nas mãos de, nas palavras de; perto de; entre
circum/circā/circiter (+ ac.) em volta de, cerca de
cis/citrā (+ ac.) aquém de
clam (+ ac./abl.) às escondidas de
cóntrā (+ ac.) em face de; contra
córam (+ abl.) em presença de
cum (+ abl.) com
dē (+ abl.) sobre, a respeito; de; do alto de
ē, *ex* (+ abl.) do interior de, de; de acordo com; em seguida a
érgā (+ ac.) para com
éxtrā (+ ac.) fora de
in (+ ac.) a, para; contra; para com; (+ abl.) em, sobre
īnfrā (+ ac.) abaixo de
inter (+ ac.) entre, no meio de
intrā (+ ac.) dentro de
iúxtā (+ ac.) ao lado de; perto de
ob (+ ac.) por causa de; diante de, de forma a obstruir
pénes (+ ac.) com, em poder de
per (+ ac.) por, através de, durante; em nome de
post (+ ac.) atrás de, depois de
prae (+ abl.) diante de; em comparação com; por causa de
práeter (+ ac.) além de; ao longo de; exceto
prō (+ abl.) por, em troca de; em favor de; no lugar de; diante de; de acordo com
própe (+ ac.) perto de
própter (+ ac.) por causa de, devido a
secúndum (+ ac.) junto a; ao longo de; após; segundo, conforme, de acordo com
sine (+ abl.) sem
sub, *súbter* (+ ac.) sob, debaixo de; logo depois, imediatamente após; imediatamente antes; (+ abl.) sob, debaixo de; no momento de
súper (+ ac.) sobre, acima; além de; (+ abl.) sobre, acima de; a respeito de
súprā (+ ac.) acima de
ténus (+ gen./abl.) até (coloca-se *após* a palavra regida)
trāns (+ ac.) através de; além de
uérsum, *uérsum* (+ ac.) para, em direção a (coloca-se *após* a palavra regida)
últrā (+ ac.) além de
úsque (+ ac.) até

Notem-se também os substantivos no abl. *cáusa* e *grátiā* (+ gen.), colocados após a palavra por eles regida, significando ‘por causa de’, ‘por motivo de’, ‘por amor de’, ‘para’.

Quando a preposição é seguida pelo substantivo que ela rege, o acento é determinado tratando-se as duas palavras como uma, e.g. *ápud* (acento natural) e *apúd me* (como se fosse *apudmē*).

L-V Construções

Introdução

(a) Orações ‘absolutas’ ou ‘independentes’

Orações absolutas podem ser classificadas em quatro categorias:

1. *Declarações (incluindo exclamações)*: e.g. *Cáesar ábit* ‘César sai’, *quam trīstis est* ‘como ele está triste!’

‘Declarações potenciais’ (‘poderia’, ‘deveria’) são expressas pelo subjuntivo em latim, e.g. *uēlim* ‘eu gostaria’, *dīcat/dīxerit aliquis* ‘alguém diria/teria dito’, como é o caso das declarações ‘generalizantes’, e.g. *haud inuēniās* ‘você (i.e. alguém) não descobriria’ (= ‘pessoa alguma descobriria’, ‘não se descobriria’), *crēderēs* ‘você teria acreditado’, ‘ter-se-ia acreditado’.

2. *Interrogações*: e.g. *abīsne?* ‘você está saindo?’ (*-ne* transforma uma declaração em uma pergunta.) *quis ábit?* ‘quem está saindo?’

Interrogações duplas se fazem com *útrum... an*, e.g. *útrum ábīs an mánēs?* ‘você sai ou fica?’ *ánnōn* significa ‘ou não’ em discurso direto; o indireto usa *nécne* ‘ou não’. *útrum* é às vezes omitido (no discurso direto e indireto), e.g. *ábīs an mánēs?* *an* é uma partícula muito flexível. Pode introduzir uma simples pergunta (funcionando como *-ne*), ou significar ‘se’ ou ‘ou’. *num* significa ‘por acaso –?’, pressupondo um ‘não’ como resposta (*num* significa ‘se’ em perguntas indiretas, e.g. *rógō num ábeās* ‘pergunto se você está saindo’). *nōnne* significa ‘por acaso não –?’, pressupondo a resposta ‘sim’. *écquis* significa ‘acaso alguém/algo’ em uma pergunta, e.g. *écquis ábit?* ‘acaso alguém está saindo?’ (Veja acima 15(c)(iv) e Nota.) Interrogações ‘deliberativas’ têm a forma ‘o que eu devo/devia –?’, ‘será que devo...?’ e são expressas pelo subjuntivo, e.g. *quid fáciām* ‘que devo fazer?’ *quid fácerem* ‘que devia eu fazer?’

3. *Orações Imperativas* e.g. *ábī!* ‘saia!;’ *nōlī abīre* ‘não saia!’

nē + perfeito do subjuntivo também expressa proibições, e.g. *nē trānsierīs* ‘não atravesse’. *nē* + presente do subjuntivo é usado em proibições gerais, e.g. *nē pétās* ‘você (i.e. alguém) não deve buscar’ (i.e. ‘não se deve buscar’). *nē* + imperativo é comum na poesia, e.g. *nē fūgite hospítium* ‘não fujam de nossa hospitalidade’ (Virgílio).

Jussivos ('que nós...', 'que ele(s)...') são expressos pelo subjuntivo (presente), e.g. *abeāmus* 'que nós saíamos', *fiat* 'que se faça'.

Subjuntivos 'de polidez' expressam 'pedido', 'favor', e.g. *abeās* 'que você faça a gentileza de sair' (poético), ou preceitos gerais, e.g. *sāpiās* 'você (i.e. alguém) deve ter sabedoria' (i.e. 'deve-se ter sabedoria'). Com frequência imperativos se tornam mais polidos pelo uso de *fac*, *uidē* 'veja/cuide (para que)', *cāuē* 'tome cuidado (para não)'/ 'toma cuidado para não', *uēlim* 'eu gostaria (que)' com subjuntivo, e.g. *fac mihi scrībās* 'lembre-se de me escrever' (lit. 'faça com que você me escreva'/ 'faz com que me escrevas').

4. *Desejos*: e.g. *uólō abīre* 'quero ir embora'. Também o subjuntivo é usado para expressar desejos, e.g. *uáleant cīuēs* 'possam os cidadãos prosperar'. Às vezes *útinam* (na negativa: *útinam nē*) precede o desejo, e.g. *útinam nē hoc scrīpsissēs* 'quem dera não tivesses/você não tivesse escrito isso'.

uólō + subjuntivo às vezes se encontram combinados, e.g. *uólō tū hoc faciās* 'quero (que) tu faças isso', 'quero (que) você faça isso'.

N.B. Em geral, os tempos são usados como nas orações subordinadas condicionais que usam subjuntivo (ver **S2(c)**): o presente referindo-se a um desejo para o futuro, o imperfeito a um desejo para o presente, o mais-que-perfeito a um desejo referente ao passado.

(b) Concordância

1. Um verbo concorda com seu sujeito em número e pessoa, e.g.

Cáesar ádest

ádest está na terceira pessoa, singular, porque *Cáesar* (sujeito) é uma terceira pessoa, singular.

2. Um adjetivo concorda em número, gênero e caso com a palavra que ele descreve, e.g.

fēminam trīstem uideō 'vejo uma mulher infeliz'

fēminam está no acusativo, singular, feminino, então *trīstem* é acusativo, singular, feminino (veja **J Intro**).

Notas

1. O verbo 'ser' é com frequência omitido nas orações, e.g. *nihil bónum nisi quod honéstum* 'nada [é] bom senão o que [é] honrado'.
2. Um sujeito singular, se implica 'um número de pessoas', pode ter seu verbo no plural e.g. *pars mīlitum cápī sunt* 'parte dos soldados foi capturada', 'alguns soldados foram capturados'. Da mesma forma, uma série de sujeitos pode ser tomada em conjunto e o verbo estar no singular, ou, estando no singular o último sujeito da série, o verbo pode ficar no singular por concordar com ele. Quando há sujeitos tanto masculinos quanto femininos descritos por um adjetivo, o adjetivo tenderá a concordar com o masculino.

3. Mais informação pode ser acrescida ao substantivo ou pronome por outros substantivos ou pronomes no mesmo caso, e.g. *thēsaurus Dēmáenetī, áuī Eucliōnis* ‘o tesouro de Demêneto, avô de Euclião’. *áuī* é genitivo, porque se refere a *Dēmáenetī*: diz-se que está em ‘aposição’ a *Dēmáenetī* (i.e. é um ‘aposto’ de *Dēmáenetī*).

(c) Correlação dos tempos verbais

Temos um *tempo primário* quando o verbo principal está no presente, futuro ou futuro perfeito. Nesses casos, os subjuntivos usados nas orações subordinadas são, normalmente, o presente, perfeito e particípio futuro + *sim*. Temos um *tempo secundário* ou *histórico* quando o verbo principal está no imperfeito, perfeito ou mais-que-perfeito. Nesses casos, os subjuntivos usados nas orações subordinadas são, normalmente, o imperfeito, mais-que-perfeito e particípio futuro + *éssem*.

L Os casos

(a) Nominativo

O caso nominativo é usado para:

1. O sujeito da frase ou oração, e.g. *Éucliō áulam pórtat* ‘Euclião carrega a panela’ (lembre-se de que o sujeito de uma oração infinitiva vai para o acusativo – veja R1).
2. O predicativo, especialmente com o verbo ‘ser’, e.g. *Éucliō sénex est* ‘Euclião é um homem velho’; *Cáesar cōnsul fit* ‘César torna-se cônsul’.

(b) Vocativo

O caso vocativo é usado para indicar a *pessoa ou coisa invocada ou endereçada*, e.g. *(ō) Éucliō, cūr áulam pórtās?* ‘(ó) Euclião, por que você está carregando a panela?’; *et tū Brūte?* ‘até tu, Bruto?’

(c) Acusativo

O caso acusativo limita ou define. É usado de muitas maneiras.

1. Como *objeto direto* do verbo, e.g. *Éucliō áulam pórtat* ‘Euclião carrega uma panela’.

Alguns verbos podem ter dois acusativos. Eis alguns exemplos:

dóceō ‘ensino X (ac.) a Y (ac.)’

rógō ‘peço X (ac.) a Y (ac.)’; cf. *órō* ‘imploro X (ac.) a Y. (ac.)’

cēlō ‘escondo X (ac.) de Y (ac.)’

E.g. *Éucliō Lycōnidem prūdēntiam dócet* ‘Euclião ensina prudência a Licônide; *mē cōnsília cēlat* ‘ele esconde seus planos de mim’.

O acusativo ‘cognato’ expressa a mesma ideia que o verbo, e.g. *uíam it* ‘ele vai pela via/estrada’; *lúdum lúdit* ‘ele joga o jogo’.

2. Para expressar *movimento em direção a*, frequentemente com *ad* ou *in*, e.g.

Eucliō ad aedīs uenit ‘Euclião chega à casa’

Rōmam eunt ‘eles vão para Roma’

3. Para expressar tempo decorrido, e.g.

trēs diēs ‘por/durante três dias’

4. Para expressar *extensão de espaço e sua medida*, e.g.

trīa mīlia pāssuum ambulāuērunt ‘eles andaram por três mil passos’, ‘eles andaram por três milhas’ (*mille pāssūs* equivale a uma milha)

cēntum pēdēs āltus ‘cem pés de altura’

5. Para expressar a ideia ‘em relação a’, ‘no que se refere a’, ‘quanto a’, e.g.

pēdēs trēmit ‘ele treme em relação aos pés’ (i.e. ‘ele tem os pés trêmulos’)

mihi similis faciē ‘semelhante a mim quanto à face’

É muito comum na poesia.

6. Para expressar uma ideia adverbial, e.g.

dūlce ‘docemente’

quid? ‘em que medida?’

mūltum ‘muito’

7. Para expressar exclamações, e.g.

mē miserum! ‘infeliz de mim!’

(d) Genitivo

O genitivo muitas vezes define ou completa o sentido de um substantivo. Sua tradução mais frequente é com a preposição ‘de’. Note a variedade de relações que ‘de’ pode indicar.

1. Posse, autor ou origem (‘que pertence a’, ‘escrito por’, ‘derivado de’) e.g.

Eucliōnis aedēs ‘a casa de Euclião’

Vergilī liber ‘um livro de Virgílio’ (i.e. escrito por Virgílio)

Note que a posse de uma característica é indicada pelo genitivo na seguinte construção:

stūltī est haec dicere ‘é (a marca) de um tolo dizer essas coisas’

2. Parte de um todo, e.g.

magna pars cīuium ‘uma grande parte dos cidadãos’

Cf. *nimis* ‘demais’, ‘demasiadamente’; *satis* ‘o bastante’, ‘suficientemente’; *párum* ‘pouco’; *aliquid* ‘algo’; *quid?* ‘o quê...?’, ‘qual?’: todos se constroem com genitivo ‘partitivo’.

3. Descrição de conteúdo ou material (‘feito de’, ‘contendo’), e.g.

pōculum aquae ‘um copo de água’

4. Descrição de qualidade ou caráter (sempre com um adjetivo), e.g.

uir mágnae sapiētiaē ‘um homem de grande sabedoria’

5. Valor, e.g.

hómo nihilī ‘um sujeito de nada’ i.e. ‘de nenhum valor’

fēmina plūrimī ‘uma mulher de muitíssimo (valor)’

6. Genitivos subjetivo e objetivo. Considere a ambiguidade da expressão *ámor pátris* ‘o amor do pai’: significa ‘o amor que o pai demonstra’ (i.e. ‘o pai ama’ – o pai é sujeito, então ‘do pai’ é genitivo subjetivo) ou ‘o amor que se tem ao pai’ (i.e. alguém ama o pai, em que pai é objeto, então ‘do pai’ é genitivo objetivo)? O contexto irá dizer, mas você deve estar atento às duas possibilidades. Note que *mēī, túī, súī, nóstrī, uéstrī* são genitivos *objetivos*, i.e. *ámor nóstrī* só pode significar ‘amor que se tem a nós’, ‘amor por nós’, mas não ‘amor que nós sentimos’.

7. Muitos verbos e adjetivos regem o caso genitivo, especialmente palavras implicando:

Lembrança e esquecimento (*mémīnī, oblīuīscor*)

Compaixão (*miseret*)

Perda ou falta (*égeō*) (também com abl.)

Preenchimento (*plēnus*) (também com abl.)

E.g.

uerbōrum oblīuīscor ‘eu esqueço as palavras’

mē miseret túī ‘tenho dó de ti’

cībī égeō ‘careço de comida’

plēnus áquae ‘cheio de água’

8. *símilis* ‘similar’, ‘semelhante’ rege o genitivo ou dativo, e.g.

uir mēī símilis ‘um homem semelhante a mim’.

(e) Dativo

Entende-se melhor o caso dativo separando seus usos em duas partes.

1 Pessoas no dativo

A ideia comum por trás de todos esses usos é que a pessoa no dativo estará interessada ou envolvida na ação, usualmente para vantagem ou desvantagem dela. A ação, em outras palavras, tem alguma consequência para a pessoa no dativo. Com frequência, ‘para’, ‘a’ ou ‘por’ serão uma tradução adequada. Nesse sentido, o caso dativo é usado das seguintes maneiras:

- (i) Para indicar o objeto indireto da oração – isto é, a pessoa *a quem* algo é dado, dito, contado, prometido, mostrado, e.g.

áulam tibi dō ‘eu te (= a ti) dou a panela’/‘dou a você a panela’

fābulam mihi nārrā! ‘conta-me (= a mim) a história’/‘conte-me a história’

quid Cāesarī dīxistī? ‘o que você disse para César?’/‘o que disseste a César?’

- (ii) Para indicar a pessoa em cuja vantagem ou desvantagem algo é feito, e.g.

béne est mihi ‘está bem para mim’

- (iii) Para indicar posse, com o verbo 'ser', e.g.

est mihi pecúnia 'há dinheiro para mim', 'eu tenho dinheiro'

Veja também 88.1.

- (iv) Como agente, indicando *por quem* algo é feito, e.g.

haec mihi dicta sunt 'essas coisas foram ditas por mim'

hoc mihi faciendum est 'isso deve ser feito por mim'

(O agente no dativo é mais frequentemente usado com gerundivos.)

- (v) Para indicar a pessoa *interessada* na ação (apenas pronomes pessoais, sempre usados de maneira enfática) e.g.

quid mihi Celsus agit? (Horácio) 'o que Celso está fazendo? (lit. 'O que Celso me está fazendo?', 'O que me anda fazendo Celso?'), ou seja, aqui *mihi* significa: 'interessa a mim'/'eu gostaria de saber'/'conte-me, por favor'.

- (vi) Para indicar a pessoa que julga, a pessoa *sob cujo ponto de vista* algo é enunciado, e.g.

Quíntia fōrmōsa est mūltis 'Quíntia é bonita para muitos/aos olhos de muitos' (Catulo)

- (vii) Com certos verbos e adjetivos. Eis alguns exemplos de verbos:

crédō 'acredito em'

fāueō 'favoreço'

fīdō 'confio em'

ignōscō 'perdo'

imperō 'ordeno'

inuideō 'invejo'

irāscor 'irrito-me com'

minor 'ameaço'

nóceō 'prejudico'

pārcō 'poupo'

pāreō 'obedeço a'

persuādeō 'persuado'

pláceō 'agrado a'

resistō 'resisto a'

subuēniō 'venho ajudar'

Muitos verbos compostos, sobretudo aqueles compostos com *ob-*, *sub-*, *prae-*, *bene-*, *male-*, *satis-*, também se constroem com dativo.

Adjetivos que implicam vantagem ou desvantagem (e.g. proximidade, semelhança, solicitude, benevolência, confiança etc.) regem dativo, e.g.

próximus eī 'perto dele'

Cáesarī similis 'semelhante a César'

mihi útilis 'útil para mim'

2 Substantivos (frequentemente abstratos) no dativo (dativo 'predicativo')

Substantivos no dativo normalmente mostram para quem a coisa *serve*, ou qual é seu propósito, seu objetivo, e.g.

odiō sum Rōmānīs 'sou (motivo de) ódio para os Romanos', i.e. 'sou odiado pelos Romanos'

uoluptātī sum ēī 'sou (fonte de) um prazer para ele/ela'

mīlitēs auxiliō mīsīt 'ele enviou os soldados para auxílio/ajuda'

(f) Ablativo

O caso ablativo tem quatro usos básicos. 'Por', 'com', 'de', 'em' frequentemente o traduzem de forma adequada.

1. O 'verdadeiro' ablativo, denotando *separação de, a partir de*, e.g.

ex ūrbe 'fora da cidade'

nātus Iōue 'nascido de Júpiter'

dominātiōne liberātus 'libertado da tirania'

Sob esta rubrica podemos listar o ablativo de comparação ('a partir da comparação com'), e.g.

quid mōllius undā? 'o que é mais mole do que a água?'

2. O 'ablativo temporal/locativo'. Expressa 'lugar onde/em que' ou 'tempo quando/em que', e.g.

in ūrbe 'na cidade'

tērrā marīque 'na terra e no mar'

dextrā 'na direita'

tribus hōrīs 'em/dentro de três horas'

3. O ablativo da circunstância concomitante OU da circunstância que acompanha a ação; e.g.

(i) De descrição: *uir māgnā uirtūte* 'um homem (com) de grande coragem'.

(ii) De modo (como algo é feito): *sūmmā (cum) celeritāte uēnit* 'ele chegou com a maior rapidez'.

(iii) O ablativo absoluto, e.g. *tē dūce uincēmus* '(com) você como líder, venceremos' (expressa as circunstâncias que *acompanham* a ação). Cf. **P Nota 3**.

4. O ablativo 'instrumental', e.g.

(i) De agente (*por quem* a coisa é feita): *ab hīs laudātur* 'ele é louvado por estas pessoas'.

(ii) De instrumento ou meio (por meio de que algo é realizado): *saxīs sē dēfēdunt* 'eles defendem-se com pedras'.

(iii) De causa (por que algo acontece): *amōre pēriit* 'ele morreu por (causa do) amor'.

(iv) De diferença: *tū multō altior es* 'você é muito mais alto' (lit. mais alto em muito). Notem-se: *ēō* '(por) esse tanto'; *quō* '(por) quanto'; *tāntō* '(por) tanto'; *quāntō* '(por) quanto'; *pāulō* 'por pouco'; *hōc* '(por) este tanto'; *aliquāntō* '(por) um certo tanto'. Veja **J5(a)4**.

- (v) De preço (cf. genitivo de valor em **L(d)5**): *múltō áurō hanc áulam émī* ‘comprei esta panela por (um preço de) muito ouro’; cf. *mágnō* ‘de/por alto valor’, *páruō* ‘de/por pequeno valor’, *útlī* ‘de/por preço vil’, ‘por preço muito baixo’.
- (vi) De relação: *uir pietáte gráuis* ‘um homem sério em relação a sua piedade’, ‘no tocante a sua piedade’ (Virgílio). Pode também ser classificado como um ablativo *locativo*.)

5. Muitos verbos e alguns adjetivos são seguidos pelo caso ablativo. Eis alguns exemplos de verbos:

fúngor ‘desempenho’

frúor ‘desfruto de’

útor ‘uso’

pótior ‘tomo posse de’, ‘me aposso de’ (também com genitivo)

dónō ‘presenteio X (ac.) com Y (ab.)’

abúndō ‘tenho em abundância’

ópus est, ‘há a necessidade de Y (abl.) para X (dat.)’, ‘é necessário a X (dat.) Y (abl.)’, ‘X (dat.) precisa de Y (abl.)’

Alguns exemplos de adjetivos:

frét-us a um ‘confiado em’, ‘apoiado em’

plén-us a um ‘cheio de’, ‘repleto de’ (também com genitivo)

dign-us a um ‘digno de’

6. Notem-se as expressões seguintes, todas podendo ser explicadas segundo o que se expôs acima:

siléntiō ‘em silêncio’

iúre ‘corretamente’, ‘com justiça’

móre maiórum ‘segundo o costume dos antepassados’

méā spónte ‘de minha própria vontade’, ‘espontaneamente’

úsū ‘na prática’

fóрте ‘por acaso’

uí ‘com/pela força’

nátū máior ‘mais velho’ (lit. ‘maior em relação ao nascimento’)

áequō ánimō ‘com equanimidade’

bónā fidē ‘com/de boa fé’

méā senténtiā ‘em minha opinião’

méā cáusā ‘por minha causa’

(g) Locativo

O locativo é vestígio de um antigo caso. É usado para expressar ‘em’ com nomes de cidades e de ilhas com uma só cidade (cidades-ilhas). Na primeira e na segunda declinações, tem a mesma forma do genitivo singular (se os nomes próprios só existem no singular) e a mesma forma do ablativo plural (se os nomes só existem no plural). Em substantivos da terceira declinação, adota a forma em *-ī* no s., *-ibus* no pl. E.g.

1ª. decl. s. *Rómae* ‘em Roma’

2ª. decl. s. *Corinthī* ‘em Corinto’

- 1ª. decl. pl. *Athénīs* ‘em Atenas’
 3ª. decl. s. *Carthāginī* ‘em Cartago’
 3ª. decl. pl. *Sárdibus* ‘em Sardes’

Notem-se também os seguintes usos especiais:

- dómī* ‘em casa’
húmī ‘no chão’, ‘na terra’
rúrī ‘no campo’ (ou *rūre*)
béllī ‘na guerra’
mīlītae ‘no serviço militar’
ánimī ‘na mente’, ‘no ânimo’

N.B. Com nomes de cidades e cidades-ilhas, os sentidos de ‘para’, ‘rumo a’ e ‘para dentro de’ são expressos pelo acusativo simples (sem preposição), e o de ‘(longe) de’, pelo ablativo simples, e.g.

- Rómam* ‘para/rumo a Roma’
Rómā ‘(longe) de Roma’
Syrācūsās ‘para/rumo a Siracusa’

M O infinitivo

O infinitivo funciona como um verbo, sendo ativo ou passivo, apresenta um tempo (presente, futuro ou passado) e pode reger casos. O infinitivo pode também funcionar como um substantivo, quando então é neutro e se encontra no caso nominativo ou acusativo.

(a) Como um substantivo (= gerúndio)

O infinitivo frequentemente funciona como um gerúndio no nominativo ou no acusativo, e.g.

- hūmānum est errāre* ‘errar é humano’, ‘o erro é humano’
errāre málum dūcimus ‘julgamos o erro (lit. ‘a ação de errar’) um mal’

(b) Como um verbo/substantivo (infinitivo prolativo)

O infinitivo é usado após certos verbos, e.g. *póssum* ‘posso’, *débeō* ‘devo’, *uólō* ‘quero’, *cōnor* ‘tento’, *incipiō* ‘começo a’, *dúbitō* ‘hesito em’, *sóleō* ‘estou acostumado a’, etc.

É comum com verbos que reportam falas ou pensamentos (e também com expressões que, literalmente, significam ‘é dito’, ‘é pensado’), e.g.

- dīcitur málus esse* (lit. ‘ele é dito ser mau’) ‘diz-se que ele é mau’
uidētur bónus esse ‘ele parece ser bom’

(c) Discurso indireto

O verbo em declarações indiretas (veja **R1**) fica no infinitivo, e.g.

- pútō tē abiisse* ‘penso que você saiu’ (lit. ‘penso você haver saído’)

(d) Infinitivo histórico

O infinitivo histórico é usado para descrever de forma vívida uma ação que normalmente estaria no imperfeito do indicativo, e.g.

multī séquī, fugere, occīdī, cāpī ‘muitos a perseguir (‘persequiam’), a fugir (‘fugiam’), a serem mortos, a serem capturados (‘eram mortos, eram capturados’)

N O gerúndio

Um gerúndio é um substantivo neutro, formado a partir de um verbo, com forma exatamente igual à do gerundivo neutro s. (veja **O**), e.g. *amánd-um* ī 2n. ‘amar’, ‘amando’. Todos esses gerúndios terminam em *-ndum*, e.g. *monéndum, capiéndum, regéndum* etc. Tal forma *nunca* é um nominativo. É mais comumente usada com uma preposição ou determinando um substantivo e.g.

ad regéndum ‘tendo em vista a regência’, ‘para reger’
ars dīcendī ‘a arte de falar’
regendī grātiā ‘por motivo de reger’, i.e. ‘para reger’
capiendī causā ‘por causa de tomar’, i.e. ‘a fim de tomar’

Pode ser completado por um objeto, e.g. *nāuīs capiendī causā* ‘a fim de tomar os navios’ (embora alguns autores tendam a expressar isso com substantivo + gerundivo + *causā*: *nāuium capiendārum causā*; veja **O Nota 3**). Pode apresentar-se isoladamente no dativo e no ablativo, e.g.

docendō et discendō ‘pelo ensinar e pelo aprender’, ‘ensinando e aprendendo’
operam legendō dat ‘ele se dedica à leitura’ (i.e. ‘ao ato de ler’)

Infinitivos também funcionam como gerúndios, no nominativo e no acusativo (sem preposição). Veja **M**.

O O gerundivo

O gerundivo é um adjetivo passivo, baseado em um verbo, que termina em *-nd-us a um* e significa ‘para/prestes a ser –’, ‘que tem de ser –’, ‘que deve ser –’ e.g.

Rōma liberānda est ‘Roma está para ser libertada’, ‘Roma tem de ser libertada’, ‘Roma deve ser libertada’
captīuōs necandōs trādidit ‘ele entregou os prisioneiros para serem mortos’

Notas

1. O gerundivo normalmente tem um agente no dativo, e.g.

Rōma Brūtō liberānda est ‘Roma deve ser libertada por Bruto’.

Mas verbos que regem objeto no dativo tem o agente expresso por *ā/ab* + abl., e.g. *mīhi parcéndum est ā tē* lit. ‘deve-se poupar a mim por você’, i.e. ‘você deve me poupar’.

2. Quando um verbo é intransitivo, o gerundivo torna-se impessoal, e.g.

eúndum est míhi lit. ‘deve-se ir por mim’, ‘a ação de ir deve ser executada por mim’, i.e. ‘eu devo ir’.

3. Em casos em que um gerundivo + substantivo, traduzidos literalmente, soem estranhos, pode-se converter a frase para a voz ativa ou usar um substantivo, e.g.

ad mílitēs capiéndōs (lit.) ‘para os soldados serem capturados’ → ‘para capturar os soldados’

in liberándā pátriā (lit.) ‘na pátria que tem de ser libertada’ → ‘na libertação da pátria’

régī creándō ‘para um rei que deve ser nomeado’ → ‘para nomear um rei’

Veja N acima para essa construção expressa pelo gerúndio.

P Os participípios

Há três tempos de participípio em latim:

- O participípio presente ATIVO (veja A1), significando ‘que faz –’, ‘enquanto faz –’, ‘quando –’, ‘-ndo’.
- O participípio futuro ATIVO (veja A2), significando ‘prestes a –’, ‘destinado a’, ‘disposto a –’.
- O participípio perfeito ATIVO (usado pelos verbos depoentes), ‘tendo + participípio’ (às vezes apenas ‘-ndo’: veja também C4 Nota 2 para sentido passivo em alguns verbos) e o participípio perfeito PASSIVO (usado por verbos ativos transitivos), significando ‘tendo sido + participípio’ (veja C4, B4).

Participípios são adjetivos e concordam em caso, número e gênero com o substantivo ou pronome a que se referem. Às vezes são usados como adjetivos, simplesmente para descrever um substantivo, e.g. *áqua féruēns* ‘água fervente’. Mas seu uso mais comum é predicativo, e.g. *Plátō scribēns est mórtuus* ‘Platão morreu enquanto escrevia’ (Cícero). Compare com *Plátō nóster est mórtuus* ‘nosso Platão morreu’. Veja ‘Predicativo’ no Glossário Gramatical Português-Latim.

Notas

1. Um participípio que se apresenta isoladamente ou significa ‘uma/a pessoa que – etc.’, e.g.

moritúrī ‘os (masculino plural) prestes a morrer’, ‘aqueles que estão prestes a morrer’

ou concorda com o substantivo ou pronome não explicitados, referindo-se a uma pessoa já mencionada, e.g.

rogántī respóndit ‘a quem (= a ele enquanto) estava perguntando, respondeu’, ‘respondeu à pergunta dele’

2. Os participípios indicam o *tempo* da ação em relação ao verbo adjacente, i.e. um participípio presente indica a ação que está ocorrendo *no mesmo tempo do indicado pelo verbo*; um participípio futuro, a que acontecerá *depois do tempo indicado pelo verbo*; um participípio perfeito, a que aconteceu *antes do tempo indicado pelo verbo*.

3. Os participios, sobretudo presente e perfeito passivo, são muitas vezes usados com um substantivo ou pronome no ablativo (*ablativo absoluto*) para apresentar a circunstância que acompanha a ação que a oração expressa. E.g.

Cethēgus, recitātīs litterīs, repēnte conticuit ‘assim que a carta foi lida em voz alta’/‘lida a carta em voz alta, Cetego de repente calou-se’ (Cícero)

Cf. *tē dūce* ‘(com) tu como líder’, i.e. ‘sob tua liderança’ (L(f)3(iii)).

4. A relação entre verbo e participio pode ser mais do que meramente temporal e sugerir causa, concessão ou condição, e.g.

tímēō Dánaōs et dōna ferētīs ‘temo os Gregos, ainda que tragam presentes’ (Virgílio)

nōn mīhi nisi admōnitō uēnisset in mēntem ‘(isso) não me teria vindo à mente se eu não tivesse sido advertido’ (Cícero)

5. O participio passivo com frequência expressa não a coisa ou a pessoa implicada na ação, mas o próprio ato em si, e.g.

uiolātī hōspitēs, lēgātī necātī, fāna uexāta hanc tāntam effēcērunt uāstitātem (lit.) ‘violentados convivas, assassinados embaixadores, corrompidos templos trouxeram esta tão grande devastação’; mas é melhor: ‘a violência para com os convivas, o assassinato dos embaixadores, a corrupção dos templos trouxeram esta tão grande devastação’

Q Orações relativas

Q1 *quī* + indicativo

Uma oração relativa, introduzida em latim por alguma forma do pronome relativo *quī quae quod* ‘o qual’, ‘a qual’, ‘que’ (veja I4), é uma oração adjetiva que qualifica um substantivo, e.g.

‘As garotas as quais estão presentes’

‘O livro que eu te dei é muito velho’

A palavra à qual o pronome relativo se refere é chamada de antecedente. Nos exemplos acima, o antecedente de ‘as quais’ é ‘as garotas’, e o antecedente de ‘que’ é ‘o livro’.

O pronome relativo toma seu gênero (m., f. ou n.) e seu número (s. ou pl.) do antecedente; e toma seu caso a partir de sua função na oração relativa. Observe os seguintes exemplos:

amō puēllās quae adsunt ‘eu amo as meninas que estão presentes’

quae: feminino, plural (porque ‘meninas’ é o antecedente); nominativo, porque ‘que’ é o sujeito de ‘estão presentes’.

ubi est frāter meus, quem uidēre non pōssum ‘onde está meu irmão, que não consigo ver?’

quem: masculino, singular (porque ‘irmão’ é o antecedente); acusativo, porque ‘que’ é o objeto direto de ‘não posso ver’.

ābest rēx cūius mīlitēs ādsunt ‘o rei, cujos soldados estão presentes, está ausente’

cūius: masculino, singular (antecedente ‘rei’); genitivo, porque ‘cujos’ significa ‘do qual’, ‘pertencentes ao qual’, então é um genitivo de posse.

pūerī quibus pecūniam dēdī effugērunt ‘os meninos a quem dei o dinheiro fugiram correndo’

quibus: masculino, plural (‘meninos’ é o antecedente); dativo, porque ‘eu dei o dinheiro a eles’.

ūbi est sáxum quō percūssus sum ‘onde está a pedra com que fui atingido?’

quō: neutro, singular (‘pedra’ é o antecedente); ablativo, porque é o instrumento com o qual eu fui atingido.

Notas

1. O relativo de ‘ligação’ conecta diretamente a oração à precedente, e.g.

Cáesar mīlitēs mīsīt. quōs ūbi mīsīt... ‘César enviou os soldados. Os quais depois que ele enviou’, i.e. ‘Depois que ele os enviou’, ‘depois de os ter enviado’.

2. Observe as seguintes expressões:

mīlitēs quōs habēbat óptimōs mīsīt (lit.) ‘ele enviou os soldados que ele tinha, os melhores’, i.e. ‘ele enviou os melhores soldados que tinha’

quā es prūdentiā, nihil tē effūgiet (lit.) ‘com a prudência de que és, nada escapar-te-á’ i.e. ‘com a prudência que te distingue’, ‘és de tal prudência...’, ‘tal é tua prudência...’

Q2 **quī + subjuntivo**

Quando a oração relativa tem um sentido equivalente ao de uma oração de consequência, finalidade, causa ou concessão, o verbo vem no subjuntivo:

- (a) Oração de matiz consecutivo, frequentemente chamada ‘genérica’, e.g.

is est quī paupéribus nóceat ‘ele é do tipo (de pessoa) que prejudica os pobres’

sunt quī pútent ‘existem os que pensem que...’, ‘existem pessoas que pensam que...’

nēmo est quī hoc fáciat ‘não há ninguém que faça isso’

nēmo est quīn próbet ‘não há ninguém que não aprove’ (note que aqui *quīn = ut nōn*)

N.B. *est quī, sunt quī*, quando se referem a um antecedente definido, recebem o indicativo, e.g. *múlti sunt quī pútant* ‘há muitos que pensam que...’

- (b) Oração de matiz final, e.g.

mīlitēs mīsīt quī hóstis circúmdarent ‘enviou os soldados que (para que) cercassem os inimigos’

- (c) Oração de matiz causal, e.g.

ámō tē quī mē amēs ‘eu amo você, que (porque) você me ama’

Essas orações ocorrem frequentemente com *útpote quī* ou *quíppe quī*.

- (d) Oração de matiz concessivo, e.g.

Vérrēs, quī uísus multīs diēbus nōn ésset, tamen sē in cōspēctum dēdit ‘Verres, que não era visto há muitos dias, todavia se mostrou em público’, i.e. ‘Verres, embora ele...’ (concessivo)

Nota

Observe as seguintes expressões:

1. *dignus est quī imperet* ‘ele é digno de mandar/governar’.
2. *quō* + comparativo + subjuntivo indica finalidade, e.g. *quō celérius effúgiat* ‘a fim de que ele fuja mais rapidamente’.
3. *máior est quam quem uíncere pōssim* ‘ele é maior que quem eu possa vencer’, ‘ele é grande demais para eu poder vencê-lo’.

R **Discurso indireto**

Quando uma fala é reproduzida sem ser acompanhada de travessão ou aspas, mas transmitida de maneira indireta (e.g. ‘ele disse que ela se foi’, ‘nós lhe dissemos para sair de uma vez’, ‘ela perguntou onde eles estavam’), o latim:

- (a) Usa oração infinitiva para expressar declarações indiretas.
- (b) Usa *ut/nē* + subjuntivo (às vezes infinitivo simples) para expressar ordens indiretas, que em discurso direto estariam normalmente no imperativo.
- (c) Usa palavra interrogativa + subjuntivo para expressar interrogações indiretas.
- (d) Expressa no subjuntivo todos os verbos subordinados (exceto quando *dum* significa ‘enquanto’; nesse caso, o verbo geralmente continua no indicativo).
- (e) Torna reflexivas todas as referências ao falante.

R1 **Declarações indiretas**

Quando você se deparar com um verbo de dizer, pensar, relatar, reportar etc. ou até mesmo um substantivo que implique essas ações (e.g. *nūntius*), esteja preparado para uma construção de acusativo mais infinitivo. Essa construção relata o que está sendo dito ou pensado, e.g.

Cáesar dīxit hōstīs appropinquāre lit. ‘César disse os inimigos estar a se aproximar’ i.e. ‘que os inimigos estavam se aproximando’.

pútō tē pūlchrū fuisse lit. ‘Penso você ter sido bonito’, i.e. ‘Penso que você foi/era bonito’.

spērō tē mox discessūrum esse lit. ‘Espero você em breve estar prestes a partir’, i.e. ‘que você partirá em breve’.

Notas

1. Observe que o sujeito das declarações indiretas fica no acusativo; e o verbo, no infinitivo. O tempo do infinitivo latino é o mesmo empregado no que foi dito originalmente.
2. Note como o *português* se altera de acordo com o tempo do verbo que introduz a fala ou o pensamento, e.g.

Cáesar dicit hóstit̄s appropinquáre lit. ‘César diz os inimigos estar a se aproximar’, i.e. ‘que os inimigos *estão* se aproximando’

Cáesar dixit hóstit̄s appropinquáre lit. ‘César disse os inimigos estar a se aproximar’, i.e. ‘que os inimigos *estavam* se aproximando’

3. *négō* significa ‘eu nego’, ‘eu digo que não...’

4. Um reflexivo se refere ao falante do verbo da oração principal, e.g.

Cáesar dixit sē discessúr̄um esse ‘César disse que ele (i.e. César) estava para partir’.

Cf. *Cáesar dixit eum discessúr̄um esse* ‘César disse que ele (uma outra pessoa) estava para partir’.

Note que *sē* e os demais pronomes pessoais tendem a vir em segunda posição na oração, exceto quando enfáticos.

5. *esse* às vezes não aparece na oração infinitiva (veja o exemplo acima).
6. *fōre ut* + subjuntivo ‘que acontecerá que’ é frequentemente usada em declarações indiretas como um circunlóquio para substituir expressões com futuro passivo.
7. Lembre-se de iniciar sua tradução para o português com a palavra ‘QUE’ – a qual definitivamente não tem equivalente em latim nessas construções.

R2 Ordens indiretas

Ordens indiretas são sinalizadas por uma palavra de ordem, persuasão, mando etc. seguida por *ut* ou *nē*. O verbo fica no subjuntivo – presente, quando o tempo é primário; imperfeito, quando é secundário. E.g.

m̄ihi imperáuit ut abirem ‘ele (me) mandou que eu saísse’

éōs hortát̄i sunt nē trístēs essent ‘(eles) os exortaram a que não ficassem tristes’

Notas

1. Observe *nē... quis* ‘que ninguém’ (veja I4 para a declinação de *quis* pronome indefinido), *nē... ūllus* ‘que nenhum’, *nē... ūmquam* ‘que nunca’.
2. Referências, no imperativo indireto, ao sujeito do verbo que expressa ordem são reflexivas, e.g.

Cáesar milítibus imperáuit ut sibi pārērent ‘César ordenou aos soldados que lhe obedessessem’ (i.e. a César; *ēī* significaria ‘a ele’, i.e. a uma outra pessoa)

3. Alguns verbos aceitam uma construção infinitiva como em português, e.g. *iúbeō* ‘mando’, *uétō* ‘proíbo’, ‘mando não’, e.g.

iússit mē abīre ‘(ele) mandou-me sair’

ēōs prógredi uétuit ‘ele proibiu-os de avançar’

4. Em discurso indireto mais extenso, ordens às vezes são introduzidas sem *ut*, apenas com o subjuntivo.

R3 Interrogações indiretas

Uma interrogação indireta leva o verbo para o *subjuntivo*. As regras são complexas (veja a seguir), mas a coisa mais simples a se fazer é traduzir o subjuntivo como se fosse similar ao tempo verbal do indicativo, e.g.

rogat cūr uēnerīs ‘ele pergunta por que você veio’ (lit. ‘tenha vindo’)

nescīuit quid fācerēs ‘ele ignorava o que você fazia’ (lit. ‘fizesse’)

petēbam quid dictūrus ēsset ‘eu perguntava o que ele estava prestes a dizer’,
‘o que ele diria’

Notas

1. *num* e *an*, em uma interrogação indireta, significam ‘se’, ‘caso’. *num quis* significa ‘se/caso alguém’ (cf. *nē quis, sī quis, nīsi quis*).
2. *útrum... nēcne*, em uma interrogação indireta, significa ‘se/caso... ou não’.
3. Referências ao sujeito do verbo da interrogação (etc.) serão reflexivas, e.g.

Cāesar rogāuit cūr ómnēs sē timērent ‘César perguntou por que todos tinham medo dele’ (i.e. César)

4. Aqui estão alguns exemplos a partir dos quais você pode deduzir o quadro resumido, dado a seguir. Eles dão o retrato exato da relação entre a correlação, o tempo do verbo e o subjuntivo exigido:

<i>verbo principal</i>	<i>advérbio</i>	<i>subjuntivo</i>	<i>verbo principal</i>	<i>advérbio</i>	
<i>num tempo</i>	<i>ou partícula</i>		<i>no tempo</i>	<i>ou partícula</i>	
<i>primário</i>	<i>interrogativa</i>		<i>primário</i>	<i>interrogativa</i>	
<i>rógō</i>	<i>cūr</i>	<i>uēnerit</i>	<i>eu pergunto</i>	<i>por que</i>	<i>ele veio/tenha vindo/ estava vindo</i>
<i>rógō</i>	<i>cūr</i>	<i>uēniat</i>	<i>eu pergunto</i>	<i>por que</i>	<i>ele vem/está vindo</i>
<i>rógō</i>	<i>cūr</i>	<i>uentūrus sit</i>	<i>eu pergunto</i>	<i>por que</i>	<i>ele virá/está prestes a vir</i>
<i>verbo principal</i>	<i>advérbio</i>	<i>subjuntivo</i>	<i>verbo principal</i>	<i>advérbio</i>	
<i>num tempo</i>	<i>ou partícula</i>		<i>no tempo</i>	<i>ou partícula</i>	
<i>secundário</i>	<i>interrogativa</i>		<i>secundário</i>	<i>interrogativa</i>	
<i>rogāuī</i>	<i>cūr</i>	<i>uēnisset</i>	<i>eu perguntei</i>	<i>por que</i>	<i>ele tinha vindo</i>
<i>rogāuī</i>	<i>cūr</i>	<i>uenīret</i>	<i>eu perguntei</i>	<i>por que</i>	<i>ele estava vindo</i>
<i>rogāuī</i>	<i>cūr</i>	<i>uentūrus ēsset</i>	<i>eu perguntei</i>	<i>por que</i>	<i>ele viria/estaria vindo</i>

Quadro resumido

	Interrogações se referem ao		
	Presente	Futuro	Passado
Introduzida por verbo num tempo primário (e.g. <i>rogat</i> 'ele pergunta')	Pres. subj. 'está -ndo'	Part. fut. + <i>sim</i> 'irá —', 'está prestes a —'	Perf. subj. 'tenha -do', 'estava -ndo'
Introduzida por verbo num tempo secundário (e.g. <i>rogáuit</i> 'ele perguntou')	Imperf. subj. 'estava -ndo'	Part. fut. + <i>éssem</i> 'iria —', 'estaria -ndo'	M.-q.-perf. subj. 'tinha + particípio'

R4 Subjuntivos no discurso indireto

- (a) No discurso indireto, todas as orações subordinadas introduzidas por conjunção ou pronome (exceto, por vezes, aquelas introduzidas por *dum* 'enquanto', 'no mesmo tempo em que') têm seus verbos no subjuntivo. O subjuntivo segue a regra da concordância dos tempos, i.e.:

Verbo principal primário: os subjuntivos usados são o presente (referindo-se ao tempo presente e futuro) e o perfeito (referindo-se ao tempo passado)

Verbo principal secundário: os subjuntivos usados são o imperfeito (referindo-se ao tempo presente e futuro) e o mais-que-perfeito (referindo-se ao tempo passado).

Por vezes, o tempo futuro será referido por meio do particípio futuro + *sim* (verbos em tempo primário) ou *éssem* (*fórem*) (verbos em tempo secundário). Veja 142 Nota.

- (b) Orações condicionais no discurso indireto têm um subjuntivo na oração com *sī/nisi* ('prótase'), e um acusativo + infinitivo na outra parte ('apódose'). As regras de concordância dos tempos para os subjuntivos são as mesmas daquelas de R4(a) acima. Note, portanto, que apenas o contexto permitirá que você distinga entre uma condição com futuro do indicativo e uma condição expressa no subjuntivo referindo-se ao futuro, e.g. (ele disse que) *sī pācem pópulus Rómānus cum Heluētīis fáceret, in eam pártē itúrōs* pode representar (no discurso direto) tanto (1) quanto (2):
- (i) *sī pācem... fáciat, in eam pártē eāmus* 'caso (o povo Romano) faça a paz (com os Helvécios), nós vamos a esse lugar...' Presente do subjuntivo (referindo-se ao futuro).
 - (ii) *sī pācem... fáciēt, in eam pártē íbimus* 'se (o povo Romano) fizer (lit. fará) a paz (com os Helvécios), nós iremos a esse lugar...' Futuro do indicativo.

Em outras condições que empregam subjuntivo (imperfeito e mais-que-perfeito), as expressões 'estaria...-ndo' e 'teria sido + particípio' (a apódose) são ambas

representadas pelo participio futuro + *fuisse*. E.g. *uidēmur quiētūrī fuisse, nisi essēmus lacessītī* (Cícero) ‘Parece que teríamos ficado quietos, se não tivéssemos sido provocados’, equivalendo, no discurso direto, a: *sī* + mais-que-perfeito subjuntivo, mais-que-perfeito subjuntivo.

S O subjuntivo

O subjuntivo originalmente expressava a vontade, desejo ou esperança *da parte do falante* de que algo aconteça (e.g. *uīuat rēx* ‘que o rei viva’ – esse é o desejo do *falante*). É usado nas orações principais e subordinadas. Em orações subordinadas no latim clássico, é muitas vezes usado meramente como uma convenção, e não carrega sua força original (e.g. em interrogações indiretas, veja R3).

SI Orações principais

(Cf. L-V Intro.)

(a) Como um imperativo

Expressa uma ordem ou proibição, e.g.

nē trānsierīs ‘(você) não atravesse’/‘(tu) não atravesse’

ou o subjuntivo ‘exortativo’, e.g.

eāmus ‘(que nós) vamos’

amēmus ‘(que nós) amemos’

(b) Subjuntivo ‘deliberativo’

Tem a forma de ‘que devo –?’, e.g.

quid fāciam ‘o que devo fazer?’

(c) Desejos

Exemplos são:

sīs fēlīx ‘que você seja feliz’/‘que sejas feliz’

uolō tū scrībās ‘quero que você escreva’/‘... que escrevas’

ou com *útinam* ‘Quem dera!’:

útinam adēssēs ‘Quem dera você estivesse presente’/‘Quem dera estivesse presente’

(Veja L-V Intro. (a)4.)

(d) Condicional/potencial

Exemplos:

uēlim ‘gostaria’, ‘queria’

dīxerit aliquis ‘alguém diria’, ‘alguém poderia dizer’

dīcat aliquis ‘alguém diria’

sī adfuisset, uīdisset ‘se ele estivesse presente, teria visto’

S2 Orações subordinadas

O subjuntivo pode ser encontrado em diversas orações já tratadas anteriormente, i.e. ordens indiretas, interrogações indiretas e orações subjuntivas no discurso indireto (para todas elas, veja **R2**, **R3** e **R4**), orações relativas (veja **Q2**), orações temporais (veja **T**), orações causais (**U**) e orações concessivas (**V**).

(a) Orações consecutivas ‘tão... que’, ‘de tal forma que’

1. A oração com ‘que’ é expressa por *ut* + subjuntivo (na negativa: *nōn*). O subjuntivo normalmente é o presente, imperfeito ou perfeito.
2. Há diversas palavras diferentes para ‘tão’. Dentre elas, incluem-se: *ádeō*, *íta*, *tam*, *sīc*, *éō*.

Note também *tántus* ‘tão grande’, *tot* ‘tantos’, *tālis* ‘tal’, e.g.

tántum est periculum ut nēmo uēnerit ‘tão grande é o perigo que ninguém veio’

tam fórtis erat ut uincī nōn pōsset ‘ele era tão corajoso que não podia ser vencido’

íta ágere dēbēmus ut ómnēs nōs láudent ‘devemos agir de tal modo que todos nos elogiem’

3. Construções consecutivas também são usadas nas seguintes expressões idiomáticas:
 - (i) *tántum ábest ut... ut* ‘X está tão longe de... (*ut*)... QUE’ (*ut* consecutivo); *fácere nōn pōssum quīn* ‘não posso impedir-me de...’; *fieri nōn pōtest quīn* ‘não pode acontecer que não...’.
 - (ii) *quī* + subjuntivo pode significar ‘de tal tipo que’ (genérico), quando é seguido por uma construção consecutiva, e.g. *nōn sum is quī quiēscere pōssim* ‘não sou tal tipo de pessoa que possa ficar quieta’ (em português podemos traduzir também pelo indicativo: ‘que pode ficar quieta’).
Cf. *nēmo est quīn próbet* ‘não há ninguém que não aprove’ (Cícero) (*quīn* = *quī nōn*).
 - (iii) *accidit ut (nōn)* + subjuntivo ‘acontece que...’; *perficiō/efficiō/fáciō ut (nōn)* ‘eu causo/provoco/faço com que...’; *nōn mūltum ábest quīn* ‘pouco falta para que...’.
 - (iv) *nūquam accēdō quīn ábeam dóctior* ‘nunca me aproximo (de você) sem que eu me afaste mais instruído’. (Cícero)

(b) Orações finais ‘para que’, ‘a fim de que’

Orações finais são comumente expressas por *ut* (na negativa: *nē*) + subjuntivo. O subjuntivo é o presente quando o tempo é primário; e o imperfeito, quando é secundário. E.g.

uénio ut uideam ‘Chego para que eu veja/a fim de ver’

uēni ut uidērem ‘Cheguei para que eu visse/a fim de ver’

Note que *nē quis* = ‘para que ninguém’ (veja **I4** para a declinação de *quis* pronomine indefinido), *nē úmquam* ‘para que nunca’, *nē úllus* ‘para que nenhum’.

Notas

1. *quī* + subjuntivo frequentemente expressa finalidade, em especial com verbos de movimento, e.g.

lēgātōs mīsit quī pācem pēterent ‘ele enviou embaixadores que pedissem / para pedirem a paz’

2. Referências, na oração final, ao sujeito do verbo principal são expressas pelo reflexivo, e.g.

Cāesar uēnit ut mīlitēs sē uidērent ‘César chegou para que os soldados o vissem (‘vissem a ele’, i.e. César)’.

3. *quō* + subjuntivo expressa finalidade quando há um comparativo na oração final, e.g.

quō celērius effūgiat ‘para que ele fuja mais rapidamente’

4. *perficiō/efficiō/fáciō ut* (neg. *nē*) + subjuntivo (‘eu faço com que’) pode expressar finalidade, bem como consequência (veja **S2(a)3(iii)**).

5. Observe quantas maneiras há para se expressar a finalidade em latim:

(i) *ut/nē* + subjuntivo } (veja acima)

(ii) *quī* + subjuntivo }

(iii) *ad* + gerúndio/gerundivo ‘para -r’

(iv) *cāusā* + gerúndio/gerundivo (Veja **N, O**)

(v) O supino (veja **A7** para formação): usado sobretudo com verbos de movimento, e.g. *mīlitēs mīsit pācem pētitum* ‘ele enviou os soldados para pedir a paz’.

(c) Orações condicionais

O oração ‘se’ da condicional é com frequência chamada ‘protase’; a oração principal, ‘apódose’.

1 Indicativo

Quando um período condicional usa o indicativo em ambas as orações, traduza normalmente, e.g.

sī tū sápiēns es, égo stūltus ‘se você é sábio, eu sou tolo’

(Mas, veja **Nota 1** a seguir)

Note que o português, na tradução, pode não seguir à risca os tempos do latim quando este usa o futuro e o futuro perfeito, e.g.

sī puélla discēdet, laetus éro ‘se a menina partir (lit. ‘partirá’), ficarei contente’
sī hoc féceris, habébō grātiām ‘se você fizer (lit. ‘terá feito’) isso, ficarei agradecido’; é possível, embora menos comum, manter a anterioridade na condicional: ‘se você tiver feito (lit. ‘terá feito’) isso, ficarei agradecido’

2 Subjuntivo

Quando um período condicional usa o subjuntivo em ambas as orações, haverá as seguintes possibilidades:

- (i) Presente do subjuntivo (refere-se a um tempo futuro) ‘Se X acontecesse, Y aconteceria’, ‘se X acontecer, Y acontecerá’
- (ii) Imperfeito do subjuntivo (refere-se ao tempo presente) ‘Se X acontecesse agora, Y estaria acontecendo’.
- (iii) Mais-que-perfeito do subjuntivo (refere-se a um tempo passado) ‘Se X tivesse acontecido, Y teria acontecido’.

E.g.

sī puēlla discēdat, laetus sim ‘Se a menina partisse/partir, eu ficaria/ficarei contente’

sī puēlla discēderet, laetus essem ‘Se a menina partisse (já/agora), eu estaria contente (agora)’

sī puēlla discessisset, laetus fuisset ‘Se a menina tivesse partido, eu teria ficado contente’

Notas

1. O latim às vezes mistura indicativos e subjuntivos em orações condicionais. Quando isso ocorre, temos que analisar o sentido em cada caso, e.g.

pōns iter pāene hōstibus dedit, nisi ūnus uir fuisset ‘a ponte quase deu aos inimigos uma passagem (e teria dado), se não tivesse estado ali um único homem’ (Tito Lívio)

Neste exemplo, temos, na prótase, um pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo (*fuisset*, i.e. ‘se não tivesse estado’...), irrealidade no passado; mas na apódose, em vez de subjuntivo, empregou-se o indicativo (*paene dedit*. lit. ‘quase deu’, i.e. ‘quase teria dado’).

2. O imperfeito do subjuntivo pode ser usado para se referir ao passado, e.g.

uidērēs ‘você teria visto’, ‘ter-se-ia visto’

3. *nisi, nī* e *sī nōn* significam, todos, ‘se... não’.
4. *sī/nisi quis* significa ‘se/a não ser que *alguém*’ (veja I4 para declinação do *quis* indefinido). Cf. *sī/nisi quando* ‘se/a não ser quando’.
5. *sīue... sīue* (*seu... seu*) significa ‘quer... quer’ e introduz condições alternativas, e.g.

sīue haec uēra sīue fālsa sunt, proficīscar ‘quer essas coisas sejam (lit. são) verdadeiras, quer falsas, eu partirei’

6. O indicativo é normalmente usado na oração principal (apódose) de uma condição que usa o subjuntivo, caso nela se encontrem as ideias de possibilidade (e.g. *pōssum*) ou obrigação (e.g. *dēbeō* ou gerundivo), e.g.

nisi fēlīcītās in socórdiam uertisset, exuere iūgum potuēre ‘se o sucesso não tivesse se transformado em desleixo, eles teriam podido (sido capazes de) se desvencilhar do jugo’ (Tácito)

sī ūnum diem morātī ēssetis, moriēndum omnibus fūit ‘se vocês tivessem se demorado mais um dia, todos teriam fatalmente morrido (Tito Lívio)

7. Para orações condicionais no discurso indireto, veja **R4(b)**.

(d) Verbos de temor

uéreor/timeō significando ‘receio/temo -r’ recebe o infinitivo como em português.

uéreor/timeō significando ‘receio/temo que’ recebe o subjuntivo, que é introduzido por *nē* (‘que’), *ut* (‘que não’) ou *nē... nōn* (‘que não’). O subjuntivo segue regras normais de concordância dos tempos verbais, e.g.

timeō nē uéniat ‘temo que ele/ela venha’

timébam nē uénisset ‘eu temia que ele/ela viesse’

N.B. Como ocorre com as orações finais, qualquer referência ao sujeito do verbo principal dentro da oração com *nē/ut/nē nōn* deverá ser reflexiva.

(e) Verbos de dúvida

nōn dubitō ‘não duvido’, *nōn dúbium est* ‘não há dúvida’ e expressões negativas similares de dúvida são seguidas por *quīn* + subjuntivo, e.g.

nōn dúbium est quīn érrēs ‘não há dúvida de que você esteja errado’

Notas

1. A oração remonta a uma interrogação indireta (veja **R3** acima), uma vez que reporta ‘você não está errado?’ *quīn* é composto de *quī* (antigo abl. de *quī quae quod*) e a partícula negativa *-ne*. O sentido original (comum em Plauto) é ‘Como não?’, ‘Por que não?’.
2. A afirmativa (ainda mais clara nas interrogações indiretas) é *dubitō an* + subj. ‘duvido se...’

(f) Verbos de impedimento, interdição, proibição

Verbos como *impédiō* ‘impeço’, *dētérreō* ‘afasto’, *prohibeō* ‘proíbo’, *óbstō* ‘fico em frente de, impedindo (X de fazer algo)’ são seguidos por *nē* ou *quōminus* com subjuntivo, exceto se a oração em que os verbos de impedimento aparecem é negativa: neste caso, eles recebem *quōminus* ou *quīn*. E.g.

tē impédiam nē/quōminus ábeās ‘impedirei que você saia’, ‘impedirei você de sair’

Mas

tē nōn impédiam quōminus/quīn ábeās ‘não impedirei que você saia’, ‘não impedirei você de sair’

N.B. O infinitivo (ou acusativo mais infinitivo) é comum depois de *prohibeō*, e.g. *prohibeō tē íre* ‘proíbo que você vá’, ‘proíbo você de ir’.

(g) ‘Contanto que’

dum, *dúmmodo*, *módo* podem significar ‘contanto que’ (na negativa: *dum nē* etc.), quando o verbo está no subjuntivo, e.g.

óderint dum métuant ‘que eles odeiem, contanto que temam’ (Ácio – trage-diógrafo romano: uma citação favorita de Calígula)

T Orações temporais

Essas orações indicam o momento em que algo acontece, e.g. ‘quando’, ‘assim que’, ‘depois que’, ‘enquanto’, ‘até que’, ‘sempre que’, etc.

- (a) *ubi, ut* (‘quando’), *póstquam* ‘depois que’, *simulac, quam primum* (‘assim que’) recebem o indicativo.

Note que, quando o latim usa o perfeito do indicativo, o português pode usar tanto o perfeito quanto o mais-que-perfeito, e.g.

ubi Cásar peruénit ‘quando César chegou/ chegara/havia chegado’

- (b) *dum, dónec* ‘enquanto’ recebem o indicativo, e.g.

dum uiuō, spērō ‘enquanto vivo, tenho esperança’

Note que, quando ‘enquanto’ significa ‘no instante em que algo acontece’, o indicativo fica no *presente*, e.g.

dum lóquor, hómo intrāuit ‘enquanto eu faço, o homem entrou’ (em português podemos traduzir: ‘o homem entrou enquanto eu estava falando’)

- (c) *dum, dónec* ‘até que’ e *ántequam, priúsqvam* ‘antes que’ recebem:

- (i) O indicativo quando a oração transmite somente a ideia de tempo, e.g. *manēbat dum Cásar peruénit* ‘ele esperava até que César chegou’.
- (ii) O subjuntivo quando a ação é esperada ou aguardada, ou quando uma intenção está sendo expressa, e.g. *manēbat dum Cásar uenīret* ‘ele esperava até que César chegasse’; *abiit priúsqvam Cásar éum uidēret* ‘ele saiu antes que César o visse’.

- (d) *cum* ‘quando’ recebe:

- (i) O indicativo quando se referir ao presente ou futuro, e.g. *cum uidēbis, tum scīēs* ‘quando você vir, então você saberá’.
- (ii) O subjuntivo (mais-que-perfeito ou imperfeito) quando se referir ao passado, e.g. *cum haec dixisset, abiit* ‘quando disse/depois de ter dito/tendo dito essas coisas, saiu’.

- (e) Uma exceção a **T(d)2** ocorre quando o *cum* recebe o indicativo ao se referir ao passado nas seguintes circunstâncias:

- (i) Quando expressar somente o tempo, e.g. *cum égo Rómae éram, tū Londinī érás* ‘quando eu estava em Roma, você estava em Londres’
- (ii) Quando significar ‘todas as vezes que’, ‘sempre’, e.g. *cum mē uidērat, laetābātur* ‘todas as vezes que me via, ele se alegrava’
- (iii) *cum* ‘inverso’, e.g. *abiibam cum nūntius peruénit* ‘eu estava indo embora quando o mensageiro chegou’.

U Orações causais

quod, quia, quoniam, quando: todos significam ‘porque’, ‘desde que’, ‘pois que’ e seus verbos tomam a forma do indicativo quando o falante está indicando a causa, e.g.

adsunt quod officium sequuntur ‘eles estão presentes porque cumprem seus deveres’ (essa é a explicação do falante)

adsunt quod officium sequantur significaria ‘eles estão presentes porque, diz-se, (i.e. a causa não é dada pelo falante) cumprem seus deveres’.

cum ‘desde que’, ‘uma vez que’, ‘porque’ quase sempre tem o verbo no subjuntivo. Depois de certos verbos, entretanto, ser empregado com indicativo, e.g.

doleo cum aeger es ‘lamento-me porque você está doente’

Cf. *laudo* ‘louvo’, ‘elogio’; *gaudeo* ‘alegro-me’, ‘regozijo-me’

Notas

1. *quī* + subjuntivo pode denotar causa, e.g.

amo tē quī mē amās ‘eu amo você que (= porque) você me ama’

quī em tais enunciados é com frequência reforçado pelo acréscimo de *quippe, útpote* ou *ut*.

2. Orações causais são com frequência assinaladas ou identificadas com *éō* ou *idcirco* ‘por esta razão’.

V Orações concessivas

São introduzidas por *etsi, etiámsi* ‘ainda que’; *quámquam, quámuis* ‘embora’ e *quī* + subjuntivo. *etsi* e *etiámsi* recebem indicativo ou subjuntivo em latim, como ocorre com as orações condicionais, e.g.

etiámsi tácent, sátis dīcunt ‘ainda que eles calem (lit. calam), dizem o bastante’

etiámsi táceant, sátis dīcant ‘ainda que calassem, diriam o bastante’

quámquam ‘embora’ recebe o indicativo; *quámuis* ‘ainda que’ recebe o subjuntivo, e.g.

quámquam inimicus es ‘embora você seja (lit. é) inimigo’

quámuis inimicus sis ‘ainda que você seja inimigo’

quī ‘que’ pode ser usado com força concessiva quando é empregado com subjuntivo, e.g.

ego quī fórtis sim tamen fūgiam ‘eu, que sou (lit. seja) corajoso, porém fugirei’
i.e. ‘eu, embora seja corajoso...’

N.B. *licet* ‘é permitido’ é seguido muito frequentemente por um verbo no subjuntivo. Nesse caso significa ‘ainda que’, e.g. *frémant ómnēs licet, dīcam quod séntiō* ‘ainda que se agitem todos, direi o que penso’ (Cícero).

W Ordem das palavras

(a) Ênfase e ‘encenação’

1. Na oração *Cæsar in Gálliam conténdit* (‘César marchou para a Gália’), a ordenação ou disposição das palavras pode ser chamada, didaticamente, de ‘normal’ ou ‘narrativa’ em latim. Uma disposição ‘enfática’ seria *in Gálliam Cæsar conténdit* ‘foi para a Gália que César marchou’ (como resposta à pergunta ‘Para onde César estava marchando?’), ou *conténdit in Gálliam Cæsar* (respondendo à pergunta ‘O que César estava fazendo com relação à Gália?’). Antepor o verbo é comum em uma narrativa vívida ou empolgante, quando desejamos saber imediatamente o que está acontecendo, ou quando, não havendo sujeito declarado para o verbo, a terminação verbal é a única pista.

Observe como a ‘ênfase’ afeta a posição de adjetivos ‘atributivos’, normalmente colocados *depois* do substantivo (e.g. *uir bónus* ‘homem.bom’). Adjetivos antecedem o substantivo quando fazem mais do que simplesmente o descrever, definindo-o (enfaticamente), e.g. *útram tunicam máuīs – álham an purpúream? purpúream tunicam málo* ‘Qual das duas túnicas você prefere – a branca ou a púrpura?’ ‘é a púrpura que eu prefiro’.

2. *Gállia est ómnis díuīsa in pártīs trēs* ‘Quanto à Gália, ela toda está dividida em partes – quantas? – bem, em três, precisamente’. César compõe o cenário – estamos falando sobre a Gália inteira – e deixa para o final o que de realmente importante tem para dizer: que ela está dividida em *três* partes. Observe-se como ele continua: *quárum únā incolunt Bēlgæ, áliam Aquitānī* ‘das quais, bem, uma parte habitam os belgas e a outra os aquitanos’. Novamente, César constrói o cenário e só então revela a informação realmente importante: são os belgas e os aquitanos que vivem em duas daquelas partes.

O português também obtém uma ‘encenação’ por meio da disposição das palavras, visando à ênfase, e.g.

“Filhos, melhor não tê-los” (Vinicius de Moraes).

(b) ‘Ofuscamento’

1. O latim tende a alternar palavras ou locuções enfáticas e não enfáticas numa frase. No exemplo da túnica colorida dado acima, a palavra *purpúream* está enfatizada na resposta, e a palavra *tunicam* – menos importante, uma vez que sabemos que túnicas já são o assunto da discussão – vem bem menos enfatizada. Pode ser útil pensar (metaforicamente) que a palavra *tunicam* esteja sendo ‘ofuscada’ pelo adjetivo enfatizado (*purpúream*) que a precede.
2. Algumas classes de palavras tendem a ser ‘ofuscadas’ pela primeira palavra importante da frase ou da oração respectiva (independentemente de estarem ou não a elas relacionadas lógica ou gramaticalmente). Essas classes de palavras são:

- (i) partículas como *énim*, *áutem*, que ligam a oração em que estão com a precedente;

- (ii) pronomes pessoais e demonstrativos não enfáticos como *mē, mihi, tibi, eum, nōs*: e.g. *hīs mihi rēbus, Scīpiō, leuis est senectūs* (Cícero) ‘é por causa dessas coisas, Cipião, que a velhice me é leve’. Note-se que *mihi* se interpõe entre duas palavras gramaticalmente relacionadas: *hīs* e *rēbus*;
- (iii) o verbo, quando não enfático, com frequência se desloca para a posição imediatamente posterior à da primeira palavra enfatizada: isso acontece sobretudo com *est* como verbo auxiliar, e.g. *in Gálliam est Cāesar profectus* ‘foi para a Gália que César partiu’.

3. Locuções adverbiais podem ficar ‘ofuscadas’ (‘imprensadas’) entre duas palavras gramaticalmente relacionadas quando estas se ligam logicamente com a locução na qual estão inseridas, e.g. *magnā in hāc rē prudētiā utēndum est* ‘grande prudência deve ser usada nessa situação’ (*in hāc rē* limita a aplicação de prudência a essa situação); *clārōrum uirōrum post mōrtem honōrēs pērmanent* ‘as honras dos homens ilustres permanecem após a morte’ (*post mōrtem* nos alerta que estamos nos referindo a um tipo especial de honra – aquela que se confere após a morte).

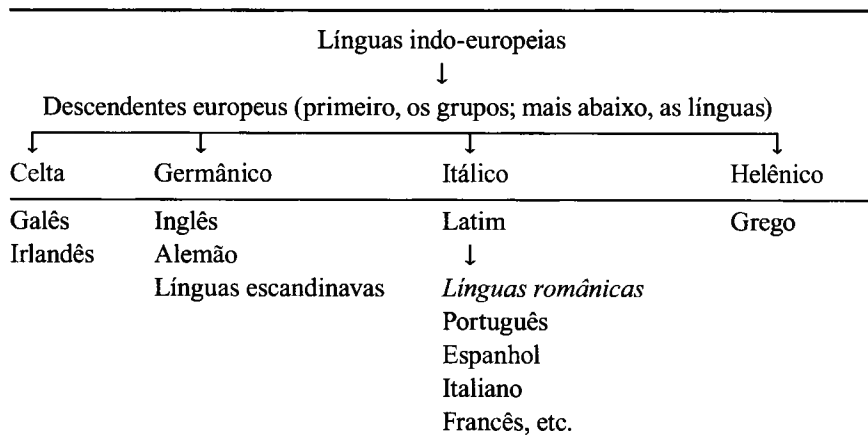
(c) Alguns efeitos de ênfase, ‘encenação’ e ‘ofuscamento’

1. A posição usual para conjunções subordinativas é o começo da respectiva oração, mas quando outras palavras na oração são usadas para ‘criar um cenário’ (como acontece com frequência nas orações temporais ou condicionais), a conjunção costuma vir logo antes do verbo: *Cāesar in Gálliam cum contendisset* ‘depois que César havia marchado para a Gália’.
2. Em construções de infinitivo com acusativo, se não há nenhuma outra palavra enfatizada, o infinitivo com frequência vem logo no começo, sendo seguido imediatamente por um pronome (com função de sujeito) não enfático: (*dixit mihi Cāesar*) *uēlle sē cōsulātum pētere* ‘César me disse que (ele) queria se candidatar ao consulado’. Por outro lado, se alguma outra palavra está enfatizada, ela naturalmente virá primeiro (permanecendo o pronome não enfático na segunda posição): (*dixit mihi Cāesar*) *cōsulātum sē uēlle pētere* ‘César me disse que era ao consulado que ele queria se candidatar’. Quando se descobriu, pela primeira vez, que a Britânia era uma ilha, Tácito conta o fato da seguinte maneira: *hanc ōram nouissimī mārīs tunc prīmum Rōmāna clāssis circumuēcta īnsulam esse Britānniam adfirmāuit*, ‘então a frota romana, pela primeira vez, tendo circunavegado esse litoral do mar mais remoto, confirmou que a Britânia era *mesmo* uma ilha’ – ‘que uma ilha era o que a Britânia era’.

Uma breve história da língua latina

Os primeiros tempos

O latim é uma das muitas línguas pertencentes à família indo-europeia. Os membros dessa família encontram-se espalhados por uma vasta região que se estende da costa atlântica da Europa até a Índia. Na Europa, essas línguas podem ser divididas em grupos: o helênico, representado pelos vários dialetos do grego; o grupo itálico, que é formado pelo latim e seus parentes próximos na Itália central; o germânico, incluindo o inglês, o alemão e as línguas escandinavas; e o celta, incluindo o galês e o irlandês (ver quadro). O latim ocupa uma posição única: é não apenas um membro do grupo itálico, mas também o ancestral do último grupo europeu, o das línguas românicas (como, por exemplo, o português, o espanhol, o italiano e o francês), que se desenvolveu mais tarde que os demais, já no período histórico. Embora o latim, instalado no Lácio, fosse apenas um dos membros do itálico, grupo que possuía também, entre outros idiomas, o osco e o umbro, no século IV a.C. o arrojo dos romanos já havia reduzido seus vizinhos à condição de aliados submetidos ao poder de Roma, e as línguas desses povos, conhecidas hoje apenas por meio de inscrições e palavras isoladas que se incorporaram ao latim, não deixaram nenhum registro de maior desenvolvimento literário. Elas sucumbiram ao latim durante o período clássico.



¹ Na tradução desta parte, fizemos diversas adaptações, principalmente para dar maior relevo ao português e incluir referências a obras de fácil acesso para os leitores brasileiros. As informações sobre o inglês foram resumidas, mas não totalmente eliminadas, já que as relações entre o latim e esse idioma moderno, tão estudado no Brasil, não deixam de ter interesse para o público de nosso país. (N. T.)

O latim arcaico

O que restou do latim arcaico consiste em inscrições e citações posteriores de obras não conservadas na íntegra. No campo das inscrições, podemos começar com a fíbula de Preneste (aprox. 600 a.C.),² que traz, em letras gregas, o seguinte texto: MANIOS MED FHE FHAKED NUMASIOI (o que equivaleria, em latim clássico, a *Mānius mē fēcit Numeriō*) ‘Mânio me fez para Numério’. Entre essa época e a dos primeiros textos literários que sobreviveram, como as peças de Plauto (aprox. 254-184 a.C.), ocorreram muitas mudanças na língua, o que podemos ver até mesmo nas poucas palavras da fíbula de Preneste: *-os* tornou-se *-us*, *-om* passou a *-um* (ver **H2(a) Nota 2**); o *-d* de *med* caiu, assim como caiu o dos ablativos singulares *Gnaiuod* (= *Gnaeō*), *sententiad*, presentes em outra inscrição; o dativo singular da segunda declinação era em *-oi* e portanto distinto do ablativo; o *-s-* intervocálico (*Numasiōi*) tornou-se *-r-* (ver **H3(d) Nota**). Outros testemunhos mostram que o antigo ditongo *ei* (como em *quei*, *sei*) transformou-se em *i*, enquanto os ditongos *oi* e *ou* tornaram-se *u* (por exemplo, *oinom* evolui para *ūnum*, e *abdoucit* para *abdūcit*). No latim clássico, a posição do acento chega, no máximo, à penúltima ou antepenúltima sílaba da palavra, mas, num período mais antigo, o acento incidia sobre a primeira sílaba de todas as palavras e era muito forte. Disso resultava um enfraquecimento das vogais nas sílabas imediatamente posteriores a esse acento. Essa mudança nas vogais sobreviveu à alteração do local do acento ocorrida posteriormente, e pode ser observada em verbos compostos com preposições/prefixos. São exemplos: *capiō: incipiō; sedeō: obsideō; aestimō: exīstimō; caedō: incīdō; claudō: inclūdō*. O mesmo se dá com adjetivos com o prefixo negativo *in-*, como em *aptus: ineptus; arma: inermis; aequus: inīquus*.

O Império

No final da República, em 31 a.C., o domínio romano se estendia por um território que circundava o mar Mediterrâneo quase inteiro (as poucas exceções estavam na costa norte da África), incluindo todas as ilhas. No Mediterrâneo oriental, o grego já estava estabelecido como a segunda língua de falantes de uma grande variedade de idiomas, mas no oeste o latim não tinha nenhum rival desse tipo, e na península Ibérica e na Gália passou com rapidez surpreendente do *status* de língua franca à posição de língua do país. A conquista do imperador Cláudio levou o latim à Britânia no século I d.C., mas, tal como em outras regiões periféricas, a língua não sobreviveu por muito tempo ali depois do colapso da autoridade central do Império do Ocidente, no século V.

A Idade Média

A partir desse ponto a história do latim se divide em duas. De um lado, nos territórios romanos mais antigos, isto é na Hispânia e na Gália, onde havia desalojado as línguas nativas, o latim falado se desenvolveu paulatinamente e deu origem às

² Há controvérsia sobre a autenticidade da inscrição, que *pode* ter sido forjada, mas as lições linguísticas que ela contém não são afetadas por isso. Para uma ilustração da fíbula, ver A. MAGNE. *Antologia latina para a quarta série ginásial*. 2 ed. revista. São Paulo: Anchieta, 1945, p.220. (N. T.)

várias línguas românicas. Por outro lado, sendo o meio de expressão da cristandade no Ocidente, o latim continuou a ser usado, principalmente como língua *escrita* da liturgia e da administração, por todas as terras anteriormente conquistadas pelos romanos e onde quer que o cristianismo se estabelecesse – dentro das fronteiras do antigo Império, como em Portugal e na Grã-Bretanha, ou fora delas, como na Alemanha, na Escandinávia e entre alguns dos eslavos que habitavam mais ao oeste. Esse latim cristão, embora aberto a influências locais no vocabulário e no estilo, era transmitido pela educação formal: através de um processo consciente e laborioso, cada geração de estudantes tinha de aprendê-lo numa forma inalterada. No interior de comunidades mais instruídas, como em mosteiros e, mais tarde, universidades, tornou-se também uma língua falada, além de ser a linguagem em uso no ensino e para a redação de trabalhos sobre assuntos sérios e técnicos, como gramática, retórica, lógica, matemática, direito, medicina, teologia e história (apesar de que, em partes da Escandinávia, as línguas vernáculas começaram a ser cultivadas na forma escrita para fins eruditos mais cedo do que em outros lugares; isso também é verdade na região da Grã-Bretanha, tanto para o celta quanto para o anglo-saxão). Como o contexto do latim medieval era sobretudo de caráter religioso, a linguagem da *Vulgata* de São Jerônimo (que no final do século IV revisou as traduções latinas da Bíblia feitas antes dele) teve enorme influência, consagrando certos usos populares tardios, tais como uma estrutura mais simples da frase, mudanças no emprego dos casos e do subjuntivo e o abandono da construção de acusativo com infinitivo no discurso indireto. Ao mesmo tempo, continuava a prática antiga de restringir o estudo da literatura aos poetas, especialmente a Virgílio, ainda que isso fosse mais apropriado para um público de falantes nativos do que para estudantes de uma segunda língua, e apesar das inquietações cristãs diante do conteúdo pagão desses textos. De qualquer maneira, a presença desse tipo de material na educação faz com que construções próprias da poesia apareçam na prosa medieval.

Os diversos renascimentos

Como o nível e mesmo a existência contínua desse latim medieval cristão dependiam da eficiência das instituições educacionais, houve uma flutuação de acordo com a estabilidade e a prosperidade da região, e a história da língua é marcada por uma série de renascimentos após períodos de declínio. Um renascimento desse tipo foi a Renascença Carolíngia, sob o imperador Carlos Magno (em torno de 800 a.C.), que chamou à sua corte Alcuíno de York, para atuar como conselheiro e dirigir uma reforma na educação do clero, e providenciou recursos para escolas nas catedrais e mosteiros. Teríamos perdido um bom número de autores latinos clássicos se suas obras não tivessem sido reunidas e copiadas nessa época. Um renascimento semelhante se deu no século XII, porém mais relacionado à criação do que à conservação e associado a um maior incremento da erudição secular e à fundação das primeiras universidades, com sua devoção à dialética e à formação profissional em medicina e direito. O renascimento ao qual o título “Renascença” ou “Renascimento” é normalmente aplicado, iniciou-se no final do século XIII e no começo do XIV, no norte da Itália e na corte papal em Avignon. Ele se caracterizava por um desejo ávido de procurar, copiar e editar novos textos, por uma

admiração pelo estilo do período clássico e uma apreciação simpática de suas virtudes, acima de tudo de Cícero. Esse momento marcou o começo do fim da Idade Média, que foi injustamente estigmatizada pela Renascença como um período de barbárie e ignorância.

As línguas românicas

Evolução

Num certo sentido, o latim não é uma língua morta, mas a forma *escrita* inalterada que sobreviveu através dos séculos paralelamente às línguas românicas, que representam a evolução, em várias épocas e lugares, de sua forma *falada*. Foi necessário um tempo considerável para que a magnitude da diferença fosse notada: inicialmente, o latim era a norma escrita, e as formas faladas eram vistas simplesmente como formas menos cuidadas e menos corretas da mesma língua. É apenas em torno do século IX d.C. que as primeiras tentativas de escrever continuamente as formas faladas revelam que estas tinham passado a ser percebidas como línguas diferentes do latim. Onde quer que o latim tivesse se tornado a língua comum, os desenvolvimentos locais diferenciados criaram, já na Antiguidade tardia, dialetos ligeiramente diferentes em relação aos vizinhos. Mas à medida que novos estados eram criados depois da Idade das Trevas, em cada um deles um dialeto particular, normalmente associado com a sede do governo, adquiria prestígio; e à medida que o tamanho dos estados crescia, esses dialetos de prestígio davam os primeiros passos para sua transformação em línguas nacionais. Assim, além das conhecidas línguas modernas nacionais daí derivadas (isto é, o português, o francês, o espanhol, o italiano e todos os seus respectivos dialetos), o grupo das línguas românicas abarca igualmente idiomas que representam determinadas unidades culturais ou antigas unidades políticas, como o provençal, o catalão e os dialetos românicos falados nos Alpes e em várias ilhas. Mais longe, no leste, encontra-se o romeno, registrado pela primeira vez no século XVI, uma língua cuja sobrevivência é uma espécie de mistério. O dalmático, que era falado na região costeira da antiga Iugoslávia, tornou-se uma língua morta em meados do século XIX. Desde a Idade Média, o comércio e a colonização têm levado as línguas românicas por todo o mundo: o português se estabeleceu na África e no Oriente, bem como no Brasil, e, junto com o espanhol, que se fixou no México, em Cuba e em quase todo o resto das Américas Central e do Sul, deu origem ao termo “América Latina”; já o francês foi transportado para a América do Norte e a África.

Diversidade

Apesar de todas essas línguas terem se diferenciado do latim, elas não o fizeram da mesma maneira ou no mesmo grau, e o espectro de variação vai do francês, a mais inovadora, até os dialetos sardos, mais conservadores. O processo de diferenciação deve ter começado muito antes de ter sido feito algum registro, e era provavelmente perceptível para o ouvido, mas não na escrita, antes da queda do Império. Até um certo ponto (impossível de determinar), as mudanças nos sons da língua representam a influência das línguas faladas antes de o latim ser adotado (o

“substrato”).³ No que se refere ao vocabulário, devemos considerar o contato com outras línguas desde a adoção do latim, como, por exemplo, o franco (uma língua germânica) na França, o árabe em Portugal e o magiar e o búlgaro na Romênia.

Características

Para reconstruir um ancestral comum de que não possuímos registros diretos, normalmente tomamos como ponto de partida os membros de uma família linguística e trabalhamos em direção ao passado (é o que se faz, digamos, na reconstrução do indo-europeu primitivo a partir das diversas línguas que compõem essa família). Mas se procedemos assim com as línguas românicas, o resultado obtido não corresponde exatamente ao latim clássico, mas sim a um latim que representa uma forma falada, mais popular e menos literária, que recebeu a denominação infeliz de ‘latim vulgar’ (de *uulgus*, isto é, ‘povo’).⁴ No campo da romanística, apesar de a maior parte dos detalhes dizer respeito a peculiaridades desta ou daquela língua ou dialeto, podemos fazer algumas afirmações de caráter geral sobre a natureza da evolução do latim para as línguas românicas.

I. *Substantivos e adjetivos.* (A) Todas essas línguas (exceto, em parte, o romeno) abandonaram o sistema de casos do latim, reduzindo os substantivos a duas formas, uma singular e outra plural. (1) O singular representa a continuidade do acusativo singular menos o *-m* (que já era fraco em latim, talvez apenas uma nasalização), como, por exemplo, *corōna(m)*, italiano *corona*, português *coroa*; *annu(m)*, italiano *anno*, português *ano* (note-se a passagem do *u* breve, mais aberto, para *o*).⁵ (2) O plural adiciona o *-s* do acusativo plural (em português, francês, espanhol), como, por exemplo, latim *corōnās*, espanhol *coronas*, português *coroas*; ou latim *annōs*, espanhol *anos*, português *anos*. Ou então muda a vogal final (como em italiano e romeno), seguindo o nominativo plural das duas primeiras declinações, como, por exemplo, *corōnae*, italiano *corone*; latim *annī*, italiano *anni*. (B) Os três gêneros do latim foram reduzidos a apenas dois, com a perda do neutro e a transformação dos substantivos desse gênero, normalmente, em masculinos. (C) As formas flexionadas dos graus comparativo e superlativo em adjetivos e advérbios foram substituídas por locuções com *plūs* (italiano, francês) ou *magis* (português, espanhol, romeno), como, por exemplo, latim *aqua calidissima*, italiano *l’acqua più calda*, francês *l’eau la plus chaude*, português *a água mais quente* (embora, por influência erudita, algumas línguas românicas autorizem também, para o superlativo absoluto, a forma sintética, como no português *quentíssima*);⁶ ou seja, uma construção parecida com a do comparativo passa a funcionar também no superlativo. Em lugar do advérbio flexionado latino (e.g. *lentē*), as línguas românicas formavam expressões com o ablativo *mente*, como *lentā mente*, que dá *lentamente*

³ Sobre o problema do substrato, ver I. JORDAN. *Introdução à linguística românica*. Trad. de J. D. Ferreira. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982, pp. 34-6. (N. T.)

⁴ Ver, e.g., S. DA SILVA NETO. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957. (N. T.)

⁵ Cf. M. SAID ALI. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 5 ed. melhorada e aumentada. São Paulo: Melhoramentos, 1964, pp. 23-4. (N. T.)

⁶ Ver R. ILARI. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 1992, pp. 93-4. (N. T.)

em italiano, espanhol e português, e *lentement* em francês. (D) Os artigos definidos e indefinidos foram introduzidos, utilizando, respectivamente, *ūnus* e *ille*. Do latim *ūnus homo, ūna domina/fēmina/mulier* originam-se o português *um homem, uma mulher*, o italiano *un uomo, una donna*, o francês *un homme, une femme*; do latim *ille homō/illum hominē*, temos o italiano *l'uomo*, o francês *l'homme*, o português *o homem*. No plural, o latim *illi/illōs hominēs* passa para o português *os homens*, o francês *les hommes* e o italiano *gli uomini*. (E) Os demonstrativos fracos *is* e *hic* foram substituídos por *iste, ipse* e por compostos destes com *ecce*, como no português/espanhol *este* (do latim *iste*) e no português esse (do latim *ipse*), ou no italiano *questo/francês ce, cet*, do latim *eccu(m) istu(m)*. Mesmo *ille* é reforçado por *ecce*: o latim *ecce illu(m)/illōs/illās* dá o francês *celui, ceux, celles*. Em português, *aquele* provém da forma hipotética **accu* (uma variante de *eccum* possivelmente influenciada por *ac* ou *atque*) somada a *ille*.⁷

- II. *Verbos*. (A) As quatro conjugações foram algumas vezes reduzidas a três pela redistribuição da terceira conjugação entre a segunda e a quarta. (B) A flexão passiva foi inteiramente perdida, com exceção do participio, o qual foi combinado com o verbo *esse* para formar uma nova passiva perifrástica: latim *amātur*, mas italiano é *amato*, português é *amado*, francês *il est aimé* (são todas locuções no presente, ao contrário do latim clássico *amātus est*). (C) Os futuros latinos, tanto o imperfeito quanto o perfeito, e, na maior parte dos casos, também o mais-que-perfeito do indicativo,⁸ desapareceram, enquanto o mais-que-perfeito do subjuntivo em geral substituiu o imperfeito do subjuntivo, como se vê no português/italiano *cantasse* e no francês *il chantât*, provenientes do latim *cantāuisset/cantāsset*. (D) O futuro latino foi substituído por uma combinação de *habeō* (menos frequentemente, *uolō* ou *dēbeō*) com o infinitivo do verbo principal, para formar um novo futuro românico: por exemplo, latim *cantāre-habet*, português *cantará*, italiano *canterà*, francês *il chantera*. (E) Além do perfeito latino, um novo tempo passado foi feito com o presente de *habēre* ou *tenēre* (às vezes com *esse* em verbos intransitivos) e o participio passado; por exemplo, *habet cantātum*, italiano *ha cantato*, francês *il a chanté*, português *tem cantado*. Paralelamente a esse fenômeno, criou-se também um novo mais-que-perfeito usando o imperfeito do verbo auxiliar, como no português *havia/tinha cantado* e no francês *il avait chanté* (de *habēbat cantātum*). (F) Uma outra criação românica notável foi o condicional, nas gramáticas portuguesas atuais chamado de futuro do pretérito, formado de forma semelhante à do novo futuro do indicativo, mas com o imperfeito ou perfeito de *habeō* adicionado ao infinitivo, como, por exemplo, latim *cantāre-habebat/habuit*, português *cantaria*, francês *il chanterait*, italiano *canterebbe*; uma forma paralela de condicional passado foi então formada a partir do condicional de *habeō* somado ao participio passado, como no francês *il aurait chanté* e no português *teria cantado*. (G) O

⁷ E. B. WILLIAMS. *Do latim ao português*. Trad. de A. Houaiss. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1973, p. 161. (N. T.)

⁸ O português, por exemplo, preservou a conjugação do mais-que-perfeito do indicativo, embora essa flexão seja pouco usada atualmente, e quase exclusivamente na escrita. Ver I. DE L. COUTINHO. *Pontos de gramática histórica*. 6 ed. revista. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969, pp. 286-7. (N. T.)

participio futuro não sobreviveu, e o presente, exceto no seu uso puramente adjetivo (e.g. português *inteligente, latente*), foi geralmente substituído pelo ablativo do gerúndio (italiano/português *cantando*).

Vocabulário

O vocabulário latino que evoluiu para as línguas românicas através do latim vulgar frequentemente difere, por uma série de razões, das palavras que chegaram depois, por via erudita. Uma dessas razões: a palavra clássica pode ser fonologicamente débil demais para sobreviver às transformações fonéticas, e portanto acaba, ou por ser expandida com prefixos ou sufixos, ou substituída por um sinônimo aproximado, que tenha uma extensão maior. Uma outra hipótese explicativa é: o termo clássico pode simplesmente ter caído em desuso, quer em geral, quer num nível social específico. Assim, por exemplo, *edō* ‘comer’ é substituído por *comedō* (português *comer*) ou *mandūcō* (francês *manger*), e *ōs* (*ōris*) ‘boca’, por *bucca* (embora *os, ossis* ‘osso’ sobreviva); *ignis* ‘fogo’, por *focus*; *magnus* ‘grande’, por *grandis*; *apis* ‘abelha’, por *apicella* (um diminutivo, como ocorre com vários outros termos);⁹ *avis* ‘ave’, por *auicellus* ou *passer*; *ferre* ‘levar’, por *portāre* ou *leuāre*; *equus* ‘cavalo’, por *caballus*; *breuis* ‘curto’, por *curtus*; *pulcher* ‘belo’, por *bellus* ou *formosus*; *domus* ‘casa’, por *casa* ou *mānsiō*. Mas como as línguas românicas nunca perderam a consciência de que estavam de alguma forma ligadas ao latim, elas continuaram a emprestar vocabulário novo do latim ou umas das outras, à medida que elas se desenvolviam enquanto línguas literárias cultas no decorrer da Idade Média (esse processo continua, é claro, até hoje). Essas aquisições mais tardias muitas vezes podem ser reconhecidas por serem formalmente mais próximas da sua fonte latina do que as palavras que participaram de todo o processo de evolução de uma determinada língua românica.

O latim e o português

A romanização da península Ibérica começa nas últimas décadas do século III a.C., no contexto da Segunda Guerra Púnica. Várias etnias habitavam a região. Em 194 a.C. ocorreu o primeiro contato entre os romanos e os lusitanos, uma denominação genérica sob a qual se reuniam povos diversos, mas com predominância do elemento céltico. Às vezes aliados a outros grupos, os lusitanos resistiram aos conquistadores por mais de cinquenta anos e tiveram na figura de Viriato, morto ao final desse período, seu mais famoso líder. A Hispânia tinha de início duas partes, a *Citerior* (ao nordeste) e a *Ulterior* (sudoeste), a qual foi posteriormente (sob Augusto) subdividida em *Baetica*, ao sul do rio *Anās* (hoje chamado Guadiana), e *Lūsitānia*, ao norte. A conquista da península só se completou, contudo, em 19 a.C., quando os romanos finalizaram o processo de pacificação da região noroeste, habitada, entre outros, pelos *Callaeci*, os galegos.¹⁰

⁹ Ver T. H. MAURER JR. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1959, pp. 233-4. (N. T.)

¹⁰ Ver O. A. FURLAN. *Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2006, pp. 211-12, e B. F. BASSETO. *Elementos de filologia românica: história externa das línguas*, vol. I. São

A romanização da Ibéria foi profunda. O geógrafo grego Estrabão, nascido em meados do século I a.C. mas ainda escrevendo no início da nossa era, comenta que à sua época os turdetanos, um povo que habitava a Bética, e principalmente as populações que viviam às margens do rio Guadalquivir, tinham adotado modos romanos e já não se lembravam de sua própria língua. Na mesma passagem, Estrabão cita *Pāx Augusta*, hoje a cidade portuguesa de Beja, como exemplo dessas mudanças culturais.¹¹

Os substratos linguísticos diferenciados e o relativo isolamento geográfico da Lusitânia devem ter contribuído, ainda sob o Império, para gerar nessa área um latim vulgar com características específicas. Depois, a Ibéria foi ocupada por povos germânicos até o início do século VIII. Entre eles, os suevos e os visigodos teriam sido os únicos que se instalaram no território que viria a ser português.¹² A influência germânica é perceptível em alguns itens do vocabulário, como *guerra* e *brandir*, e também em alguns sufixos como *-ardo* e *-engo*. Os árabes, que chegaram a dominar a maior parte da península, deixaram no português algumas centenas de palavras, a maioria conservando o artigo *al*, com ou sem assimilação da sua consoante (*algodão*, *azeitona*, *aduana*). Mas nem a presença germânica, nem os vários séculos de dominação árabe impediram a continuação da língua latina na região. A partir do século IX, documentos cartoriais escritos em latim revelam já claramente a presença do português, ora no léxico, ora em construções. A esse latim misturado com português dá-se o nome de “latim bárbaro”. Do século XII ou XIII costumam-se datar os primeiros textos preservados escritos inteiramente em vernáculo.¹³

Desde então, tal como em outros países, também em Portugal e, posteriormente, no Brasil, a língua latina tem permanecido como uma das fontes de novos elementos linguísticos incorporados ao português. As primeiras gramáticas da língua portuguesa, no século XVI, embora procurem valorizar o vernáculo, têm a língua clássica como modelo. O objetivo explícito de João de Barros é ensinar português como um meio para facilitar o aprendizado do latim. Também Fernão de Oliveira aplica ao português uma teoria gramatical elaborada na tradição em que o latim é o paradigma.¹⁴ A gramática tradicional, que teve e ainda tem grande influência no ensino do português, é fortemente ligada a essa concepção. As literaturas portuguesa e brasileira têm igualmente contribuído para o influxo do latim em nossa língua, um fenômeno evidente sobretudo no Renascimento. Paralelamente à literatura em vernáculo, sobreviveu ao menos até o século XVIII a prática corrente de escrever poesia e prosa em latim. O Brasil e Portugal possuem alguns exemplos curiosos dessa tradição, entre os quais um dos mais interessantes é o poema *De gestis Mendi de Saa*, atribuído (ao que tudo indica, corretamente) a José de Anchieta. Trata-se do primeiro poema épico escrito das Américas. Esses são apenas alguns dos fatores que fazem do latim uma referência cultural de enorme importância no mundo lusófono.

Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 102. (N. T.)

¹¹ *Geografia* 3.2.15.

¹² WILLIAMS, op. cit., p. 26. (N. T.)

¹³ FURLAN, op. cit., pp. 312-13. (N. T.)

¹⁴ Ver J. BORGES NETO. A teoria da linguagem de Fernão de Oliveira. In: M. B. ABAURRE; C. PFEIFFER; J. AVELAR (org.). *Fernão de Oliveira: um gramático na história*. Campinas: Pontes, 2009, pp. 43-51. (N. T.)

Elementos latinos no inglês

Séculos I-IV d.C.

Os romanos tentaram conquistar a Britânia sem sucesso com Júlio César em 55 a.C. Foi sob o imperador Cláudio que o conseguiram, em 43 d.C., data após a qual eles mantiveram o controle da região aproximadamente até o fim do século IV. Durante esse período, os bretões que habitavam as cidades se familiarizaram com o latim e incorporaram à sua própria língua muitas palavras latinas que permanecem até hoje no galês. Nessa época, os anglos e os saxões, tribos germânicas que falavam uma língua que seria o ancestral do inglês, estavam ainda no continente, vivendo ao longo da costa do mar do Norte da região hoje pertencente aos Países Baixos, embora alguns já tivessem sido introduzidos na Britânia para atuar como uma força de defesa costeira contra outros invasores, também germânicos. Por meio do comércio e do trabalho com o exército romano no continente, algumas palavras latinas tinham sido adotadas pelos povos germânicos em geral, e assim eram parte de sua língua quando os anglos e os saxões começaram, no século V, a migrar para a Britânia e se estabelecer lá. Algumas delas eram na verdade de origem grega, mas já estavam adaptadas ao latim. Um bom número de palavras inglesas modernas representa a sobrevivência de termos absorvidos nesse período inicial, quer no continente, quer no primeiro século após a migração para a Britânia. São exemplos: *bishop* (*episcopus*), *cheese* (*cāseus*), *church* (*kyriakon*), *dish* (*discus*), *kitchen* (*coquīna*), *plant* (*planta*), *street* (*strāta uia*), *wall* (*uallum*), *wine* (*uīnum*), etc. Muitas outras caíram em desuso com a passagem do tempo. Também há aquelas que sobrevivem apenas em dialetos, como *sikker* (*sēcūrus*) ‘certo’, ou que passaram por uma mudança de sentido tão grande, que a relação com o latim fica usualmente obscurecida, como em *shambles* ‘bagunça’ – que vem de *scamellum*, termo latino que significava originalmente ‘barraca de açougueiro (no mercado)’.

Séculos V-VI d.C.

Um pouco mais tarde, os ingleses incorporaram mais palavras latinas através de falantes da Britânia, no período imediatamente após a imigração e antes de terem contato com o latim como uma língua escrita (o que ocorreu com a conversão dos imigrantes ao cristianismo, no século VII). Exemplos desse período são: *anchor* (*âncora*), *cat* (*cattus*), *chest* (*cista*), *fork* (*furca*), *minster* (*monastērium*), etc.

Séculos VII-X d.C.

Nos séculos restantes antes da Conquista Normanda de 1066, muitas novas palavras latinas apareceram em livros ingleses, mas a maioria delas foi anglicizada apenas superficialmente e nunca foi utilizada de forma ampla. O percentual de sobrevivência entre elas é, por conseguinte, baixo. Mesmo assim, há diversos exemplos: *altar* (*altāre*), *balsam* (*balsamum*), *cook* (*coquus*), *lily* (*līlium*), *offer* (*offerre*), *school* (*schola*) e talvez *verse* (*uersus*). Em alguns casos, o sentido original não é mais corrente, como em *noon* (de *nōna hōra*, a nona hora do dia monástico). Para algumas palavras desse grupo tardio, é mais provável que tenham sido emprestadas de novo

através do francês em vez de terem sobrevivido desde o período antes da Conquista. É certamente o caso de diversos empréstimos latinos encontrados em anglo-saxão, quando as formas modernas correspondentes mostram que as palavras foram perdidas e depois reincorporadas por via francesa.

Séculos XI-XV e mais tarde

Desde a Conquista Normanda até o Renascimento um grande número de palavras de origem latina entrou no médio inglês, mas quase invariavelmente isso se deu ou através do francês, ou com as mesmas mudanças nas terminações que palavras semelhantes tinham sofrido em francês, de modo que empréstimos diretos do latim são difíceis de identificar. A partir do século XVI, esse padrão se mantém, mas ao mesmo tempo entra no inglês um número considerável de formas latinas inalteradas, preservando características como a formação de plural latina. A maior parte destas foi assimilada durante os séculos XVI e XVII, com um declínio acentuado desde então, exceto na terminologia das ciências naturais. Alguns exemplos de cada século podem servir de ilustração. Século XVI: *area, circus, decorum, exit, genius, species*. Século XVII: *agenda, census, fulcrum, lens, series*. Século XVIII: *alibi, insomnia, propaganda*. Século XIX: *aquarium, consensus, referendum*.

Vocabulário total a memorizar (latim-português)

Nota

1. Este vocabulário contém todas as palavras dos Vocabulários a Memorizar, além de outras aprendidas na Gramática das seções. Palavras que aparecem nos *Textos* em formas significativamente diferentes da que é básica também têm suas entradas (fazendo-se referência à forma básica), e.g. *ablāt-* v. *auferō*; *cuius* gen. s. de *quī/quis*.
2. Por razões didáticas, nos vocabulários finais se adotará, na indicação dos tempos primitivos dos verbos, o padrão usualmente empregado em gramáticas e dicionários de latim. Assim, a última forma indicada será sempre o supino em *-um* (exceto quando se tratar de verbo depoente).

<p>A</p> <p><i>ā/ab</i> (+ abl.) (para longe) de, (a partir/ vindo) de 1D; (+ abl.) por (depois de verbos na passiva) 4D(i)</p> <p><i>abeō abire abiī abitum</i> vou embora, retiro-me 1C</p> <p><i>abiciō abiēci abiectum</i> jogo abaixo, atiro (aos pés de) 4F(i)</p> <p><i>ablāt-</i> veja <i>auferō</i></p> <p><i>absens absent-is</i> ausente, afastado 4C(ii)</p> <p><i>abstul-</i> veja <i>auferō</i></p> <p><i>absum abesse āfuī</i> estou longe de, estou ausente 4C(i); estou distante 5E(ii)</p> <p><i>ac</i> (ou <i>atque</i>) e 2A(i)</p> <p><i>aliter ac</i> diferentemente de</p> <p><i>alius ac</i> diferente de</p> <p><i>contrā ac</i> contrariamente a</p> <p><i>īdem ac</i> o mesmo que</p> <p><i>par ac</i> equivalente a</p> <p><i>pariter ac</i> igualmente a</p> <p><i>perinde ac</i> exatamente como</p> <p><i>similis ac</i> semelhante a (Veja 5G Gr.)</p> <p><i>accēdō</i> 3 <i>accessi accessum</i> aproximo-me, alcanço 4E(iii)</p> <p><i>access-</i> veja <i>accēdō</i></p> <p><i>accidit</i> 3 <i>accidit</i> acontece que (<i>ut / ut nōn</i> + subj.) 4F(i)</p>	<p><i>accipiō</i> 3/4 <i>accēpi acceptum</i> recebo 2E sofro, recebo, acolho, aprendo, obtenho 4E(ii)</p> <p><i>accūsō</i> 1 acusō (X ac. de Y gen.) 4A(iii)</p> <p><i>ācer ācr-is e</i> veemente, agudo 2A Gr.</p> <p><i>acerb-us a um</i> acerbo, amargo, duro, cruel 5D(ii)</p> <p><i>aci-ēs ēī</i> 5f. linha de batalha, gume afiado, ponta, agudeza (de visão) 5G(i)</p> <p><i>āct-</i> veja <i>agō</i></p> <p><i>ad</i> (+ ac.) para, em direção a, até 1A; com o propósito de, a fim de 4F(i); <i>usque ad</i> até 6A(iv)</p> <p><i>addō</i> 3 <i>addidī additum</i> adiciono, aumento 5F(i)</p> <p><i>adeō adire adiī aditum</i> aproximo-me de 1C</p> <p><i>adeō</i> a tal ponto 5A(i)</p> <p><i>adept-</i> veja <i>adipīscor</i></p> <p><i>adferō adferre attulī allātum</i> trago 2A</p> <p><i>adgredior (aggredior)</i> 3/4 dep. <i>adgressus (aggressus)</i> aproximo-me, chego perto 2B; ataco 4E(i)</p> <p><i>adhūc</i> até aqui, até agora 6B(ii)</p>	<p><i>adipīscor</i> 3 dep. <i>adeptus</i> obtenho, consigo, adquiero 3B</p> <p><i>adiungō</i> 3 <i>adiūnxī adiūnctum</i> uno (X ac. a Y dat.) 5A(ii)</p> <p><i>adiuuō</i> 1 <i>adiuūī adiūtum</i> ajudo 2A</p> <p><i>adloquor (alloquor)</i> 3 dep. <i>adlocūtus (allocūtus)</i> dirijo-me (a) 3B</p> <p><i>adorior</i> 4 dep. <i>adortus</i> ataco, insurjo-me contra 6C(ii)</p> <p><i>adscribō</i> 3 <i>adscripsī adscriptum</i> acrescento por escrito, escrevo a mais 2A</p> <p><i>adseruō</i> 1 fico de guarda, vigio 2A</p> <p><i>adsum adesse adfui</i> estou presente, disponível 2D</p> <p><i>aduers-us a um</i> adverso, hostil; oposto; desfavorável 5F(i); em frente (i.e. encarando o inimigo) 5G(iii)</p> <p><i>aduertō</i> veja <i>animaduertō</i></p> <p><i>adulēscēns adulēscēt-is</i> 3m. jovem 6B (viii)</p> <p><i>aduocō</i> 1 convoco 5F(i)</p> <p><i>aedis aed-is aedēs aed-ium</i> 3f. templo; pl. casa 1B</p> <p><i>aeger aegr-a um</i> doente 5G(i)</p> <p><i>aegrē</i> com dificuldade, a custo 6D(iv)</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- aequor aequor-is* 3n. planície; mar 6A(vii)
- aequus a um* tranquilo, equilibrado 1E; igual 5E(ii)
- aes aer-is* 3n. bronze; *aes aliēn-um aer-is aliēn-ī* dívida (lit. 'bronze alheio') 5A(ii)
- aestimō* 1 avalio, dou valor de 6A(iv)
- aetās aetāt-is* 3f. idade; tempo de vida; geração 5A(ii)
- affirmō* 1 afirmo, asseguro, assevero 4A(iii)
- age* vamos! anda! 1G
- ager agr-ī* 2m. campo, território 3B
- aggredior* veja *adgredior*
- agitō* 1 agito, maquino, incito 5A(i)
- agmen agmin-is* 3n. coluna (do exército) 5E(ii)
- agō* 3 *ēgī āctum* ajo, trato, faço, executo 2B; levo, conduzo 4F(ii); gasto, passo 5F(ii); (*dē* + abl.) discuto 6C(iii); *grātias agō* (+ dat.) agradeço a 3D
- Agrigentīn-us* 2m. agrigentino, habitante de Agrigento (cidade na Sicília) 4A(i)
- aiō* irr. digo 6B(iv)
- alibī* em outro lugar, em outra parte 4B Gr. e 5G(ii)
- alicultū* em algum lugar 4B Gr.
- aliēn-us a um* alheio (a X: *ā* + abl.)
- aes aliēn-um aer-is aliēn-ī* dívida (lit. 'bronze alheio') 5A(ii)
- aliquandō* em algum momento, algum dia 6B (viii)
- aliquantō* em alguma quantidade 4B Gr.
- aliquī aliqua aliquod* algum (pron. adj.) 4B
- aliquis aliqua aliquid* alguém, algo (pron. subst.) 4B
- aliquot* alguns 5A(ii)
- aliter ac* diferentemente de 5G Gr.
- ali-us a ud* outro 4B(iii) (dois seres ou conjuntos de seres diferentes na mesma oração = 'diferente(s)... diferente(s)...', veja 4B Gr.); *aliī... aliī* uns/
- alguns... outros 4B Gr.; *alius ac* diverso de (lit. 'outro que') 5G Gr.
- alloquor* veja *adloquor*
- alō* 3 *aluī altum* alimento, nutro, crio; sustento; fortaleço 6B(iv)
- alter alter-a* um um, o outro (de dois) 2A (veja também 2B Gr.)
- alt-us a um* alto; profundo 6A(vii)
- ambō ambae ambō* ambos 2E (declinado como *duo*; veja 2A Gr.)
- ambulō* 1 ando, caminho 3A
- amic-a ae* 1f. amante, amiga 2A
- amiciti-a ae* 1f. amizade 6B(vii)
- amic-us ī* 2m. amigo, aliado 4A(iii)
- āmītō āmīsī āmissum* perco 1F
- amō* 1 gosto de, amo 1B
- amor amōr-is* 3m. amor, paixão; pl. amada, relação sexual 6A(i)
- amplexor* 1 dep. abraço 2E
- amplius* mais que 5G(i)
- ampl-us a um* amplo, grande 5B(i)
- an* = se (em interrogativas indiretas, + subj.: = *num*); = *ne* (= ?) (em interrogativas diretas) 6D(iii); *utrum... an* = dupla interrogação, i.e. A ou B? (negativa *annōn*) 5D(i); *utrum... an* (+ subj.) se... ou (interrogativas indiretas; negativa *necne*) 5F Gr.
- anim-a ae* 1f. alma, vida, sopro, respiração 5G(iii)
- animaduertō* (ou *animum aduertō*) 3 *animaduertī animaduersum* observo, presto atenção em 6B(i)
- anim-us ī* 2m. mente, coração, espírito 1E
- annōn* ou não? (veja *an* ou *utrum*) 5D(i)
- ann-us ī* 2m. ano 2D
- ante* (+ ac.) à/na frente de, diante de 2D; (adv.) mais cedo, antes 4E(ii)
- anteā* (adv.) antes 4G(i)
- antequam* (conj.) antes 5E Gr.
- aperiō* 4 *aperuī apertum* abro; revelo 5B(i)
- appellō* 1 dirijo a palavra; nomeio, chamo 5G(i)
- appropinquō* 1 (+ dat.) aproximo-me 6C(ii)
- apud* (+ ac.) na casa de 1F; em meio a, entre 4A(i)
- aqu-a ae* 1f. água 1C
- ār-a ae* 1f. altar 5D(iv)
- arbitror* 1 dep. penso, considero; julgo 2C
- arbor arbor-is* 3f. árvore 6D(iii)
- arcessō* 3 *arcessiū arcessitum* chamo, mando vir 5D(i)
- ārdeō* 2 *ārsī ārsūm* ardo, queimo; estou apaixonado 6C(i)
- argent-um ī* 2n. prata; prataria; dinheiro 4C(i)
- arm-a ōrum* 2n. pl. armas; homens armados 5A(i)
- armāt-us a um* armado 5A(iii)
- ars art-is* 3f. habilidade, arte, ofício 6D(ii)
- arx arc-is* 3f. cidadela 5D(i)
- Asi-a ae* 1f. Ásia Menor 4B(i)
- asper asper-a um* áspero, escarpado 5E(ii)
- astūti-a ae* 1f. astúcia; pl. truques, artimanhas 2A
- at* mas 2B
- atque* (ou *ac*) e 2A (veja *ac* para uma lista de expressões comparativas aprendidas em 5G Gr.)
- atrōx atrōc-is* atroz, cruel, terrível 6B(vii)
- attribuō* 3 *attribuī attributum* designo, destino 5D(i)
- attul-* veja *adferō*
- auctōritās auctōritāt-is* 3f. peso, autoridade 5B(i)
- audāci-a ae* 1f. audácia, ousadia 1G
- audāx audāc-is* audacioso, atrevido, sem-vergonha, descarado 1F
- audeō* 2 semidep. *ausus* ouso 2E (veja 3B Gr.)
- audiō* 4 ouço 1D
- auferō auferre abstulī ablātum* levo embora, tiro, roubo (X: ac. de Y: dat.) 1F

augeō 2 *auxī auctum* aumento (trans.) 5D(iv)
aul-a ae 1f. panela 1B (N.B.)
 A forma comum do latim clássico é *olla*, enquanto *aula* geralmente significa 'corte' ou 'palácio')
aure-us a um áureo, de ouro, dourado 2C
aur-um ī 2n. ouro 1A
aus- veja *audeō*
aut ou 1F; *aut...* *aut* ou... ou 4D(ii)
autem mas, porém (ocupa 2ª posição) 1A
autumn-us ī 2m. outono 6D(ii)
auxili-um ī 2n. auxílio, ajuda 3D

B

bell-um ī 2n. guerra; *bellum gero* travo guerra (contra) 3A
bell-us a um belo, bonito 6B(ii)
bene bem, certamente 1E; bem! 2A (veja 3B Gr.)
bibō 3 *bibī* — bebo 4B(iii)
bon-a ōrum 2n. pl. bens 5F(ii)
bon-us a um bom, honesto 1E
breu-is e curto, breve 3D
brevī (scilicet tempore) em breve, logo 5C(i)

C

cadō 3 *cecidī casum* caio; morro, sucumbo 5G(ii)
caedēs caed-is 3f. carnificina, massacre 5B(iii)
caedō 3 *cecidī caesum* corto; açoito, bato; mato 4B(iv)
caelest-is e celestial, celeste, nos céus 6D(iii)
cael-um ī 2n. céu, firmamento 6D(i)
caes- veja *caedō*
calamitās calamitāt-is 3f. desastre, calamidade 4B(i)
camp-us ī 2m. campo, planície 6D(iii)
candid-us a um branco, belo 6A(vi)
capiō 3/4 *cēpī captum* pego, capturo 2A
caput capit-is 3n. cabeça, chefe; fonte, origem 2B

carcer carcer-is 3m. prisão, cárcere 5E(i)
castīgō 1 repreendo, puno 2E
castr-a ōrum 2n. pl. acampamento (militar) 3B
cās-us ūs 4m. resultado; acontecimento, incidente; desgraça, morte;
cāsū por acaso, casualmente 6B(viii)
caueō 2 *cāuī cautum* tomo cuidado, evito 2B
caus-a ae 1f. motivo; razão; causa jurídica 4F(i)
causā (+ gen. que o precede) por causa de, por motivo de 5D Gr.
cecid- veja *cadō*
cēdō 3 *cessī cessum* cedo, recuo, vou 5F(i)
celer celer-is celer-e veloz, rápido, célere 2A
celeritās celeritāt-is 3f. rapidez, velocidade 4B(iv)
celeriter rapidamente, velozmente 3B
cēlō 1 escondo 1A
cēn-a ae 1f. jantar, ceia 1F
centum 100 2A Gr.
centuriō centuriōn-is 3m. centurião 5G(i)
cēp- veja *capiō*
cēr-a ae 1f. cera 2A
certē certamente, sem dúvida 1G
certior fiō (fierī factus) sou informado 6B(i)
certiōrem faciō (3/4 fecī) informo (X ac.) 6B(i)
certō realmente 1G
certō 1 combate, luto, rivalizo 5F(i)
cert-us a um seguro, certo 5B(ii)
cess- veja *cēdō*
cēter-t ae a os restantes, os outros 4B(i)
cib-us ī 2m. comida 4E(i)
circiter (adv.) cerca de, aproximadamente 5E(ii)
circum (+ ac.) ao redor de 4C(ii)
circumeō circumīre circumī
circumītum vou ao redor de 4C(ii)

circumsedeō 2 *circumsēdi circumsessum* sitio, bloqueio 6B(ii)
citō rápido 2C
cīuis cīu-is 3m. e f. cidadão 1F
cīuitās cīuitāt-is 3f. Estado 4G(i)
clam secretamente 1B
clāmitō 1 grito repetidamente 4G(i)
clāmō 1grito 1A
clāmor clāmōr-is 3m. grito; clamor; protesto; barulho 4A(iv)
clār-us a um famoso, ilustre 4B(i); claro (conhecido) 6B(vi)
classis class-is 3f. frota 4D(i)
coepī (forma do perfeito: participio passado ativo/passivo *coeptus*) comecei 4B(ii)
cōgitō 1 penso, reflico 1C
cognit- veja *cognōscō*
cognōscō 3 *cognōuī cognitum* (re)conheço 2B (perf. = conheço; m.-q.-perf. = conhecia; fut. perf. = conhecerei)
cōgō 3 *cōgēgī cōactum* forço, obrigo; reúno 5F(ii)
cohors cohort-is 3f. comitiva do governador; coorte 4D(i)
cohortor 1 dep. encorajo, exorto 5C(ii)
collēg-a ae 1m. colega 6B(iv)
colligō 3 *collēgī collēctum* reúno, recolho 4C(ii)
collocō 1 coloco, disponho, posiciono 5A(iii)
coll-um ī 2n. peçoço, colo 6D(iv)
colō 3 *coluī cultum* cultivo, cultivo, habito 4A(ii)
com-a ae 1f. cabelo; folhagem 6D(iii)
comes comit-is 3m. companheiro; (pl.) comitiva 4B(i)
committō 3 *commisī commissum* cometo 5C(iii)
commod-us a um conveniente 6B(i)
commoror 1 dep. atraso(-me), demoro, espero 4E(iii)

- commōueō* 2 *commouī*
commōtum movo; removeo;
excito, perturbo 4C(ii)
- commūn-is* e compartilhado,
comum, universal 5D(ii)
- comparō* 1 preparo, providencio,
apronto; obtenho 4B(iii)
- complector* 3 dep. *complexus*
abraço 6B(iii)
- complūr-ēs complūr-ium* vários
6B(iii)
- concidō* 3 *conciđī* — caio,
sucumbo; sou morto 4F(i)
- concordi-a ae* 1f. concórdia,
harmonia 5D(iii)
- concurrō* 3 *concurrī concursum*
corro com, corro juntamente
4B(iv)
- condemnō* 1 julgo culpado,
condeno, acuso (X ac. de Y
gen.) 6B(i)
- condiciō condiciōn-is*
3f. condição, termos;
condiciōnem (condiciōnes)
ferre propor os termos 6B(vi)
- cōnfect-* veja *cōnfiō*
- cōnfiō* 3/4 *cōnfiēcī cōnfectum*
termino 5C(iii); enfraqueço,
esgoto, exauro 6C(iii)
- cōnfirmō* 1 confirmo, reitero
4A(iii)
- cōnfiētor* 2 dep. *cōnfiessus*
confesso, reconheço 4G(i)
- cōnflagrō* 1 queimo (intrans.)
4E(iii)
- coniciō* 3/4 *coniēcī coniectum*
lanço 4A(iv)
- coniūrātiō coniūrātiōn-is* 3f.
conspiração 5A(i)
- coniūrātor coniūrātōr-is* 3m.
conspirador 5A(i)
- cōnor* 1 dep. tento 2C
- cōnscriptī = patrēs cōnscriptī*
senadores 5D(ii)
- cōnseruō* 1 mantenho são e
salvo, preservo 5D(ii)
- cōnsiderō* 1 pondero,
considero 5B(ii)
- cōnsidō* 3 *consēdī* tomo
posição, estabeleço-me,
acampo 5E(ii)
- cōnsili-um ī* 2n. plano;
conselho, opinião 1E
- cōnsistō* 3 *cōnstiī* — paro, fico
firme 6C(ii)
- cōnspicor* 1 dep. avisto 2E
- cōnstit-* veja *cōnsistō*
- cōnstituō* 3 *cōnstituī*
cōnstituūtum decido 4C(i)
- cōnsul cōsul-is* 3m. cōnsul
4B(ii)
- cōnsulāt-us ūs* 4m. consulado
5A(i)
- continenti-a ae* 1f. moderação,
autocontrole 1G
- contio contioñ-is* 3f. reunião,
assembleia 5F(i)
- contrā* (+ ac.) contra 5D(i);
contrā ac contrariamente ao
que 5G Gr.
- conueniō* 4 *conuēnī conuentum*
encontro(-me), reúno(-me)
4B(iii)
- conuī-um ī* 2n. banquete 4B(iii)
- conuocō* 1 convoco 5A(iii)
- cōpi-ae ārum* 1f. pl. tropas 3B
- coqu-ō* 3 *coxī coctum* cozinho 1F
- coqu-us ī* 2m. cozinheiro 1A
- corōn-a ae* 1f. coroa, guirlanda
1A
- corn-ū ūs* 4n. ala (do exército);
chifre 5G(i)
- corpus corpor-is* 3n. corpo
5G(iii)
- cotidiē* diariamente 4D(ii)
- crēber crēbr-a um* frequente;
numeroso, denso 6B(ii)
- crēdō* 3 *crēdidī crēditum*
acredito em X (+ dat.); confio
(X ac. a Y dat.) 1G
- crūdēl-is* e cruel 5D(i)
- cui* dat. s. de *quī/quis*
- cuidam* dat. s. de *quīdam*
- cuiquam* dat. de *quisquam*
- cuius* gen. s. de *quī/quis*
- cuiusdam* gen. s. de *quīdam*
- culp-a ae* 1f. erro; culpa
(empregado com frequência
em relação a uma conduta
sexual imprópria) 6A(vii)
- culter cultr-ī* 2m. faca 1D Gr.
- cum* (+ abl.) com 2A
- cum* (+ subj.) como, quando,
desde que, uma vez que,
embora 4E(iii); *cum semel*
assim que 6A(iv); *cum...*
- tum* não só... mas também
5D(ii)
- cūnctor* 1 dep. demoro, hesito
em (+ inf.) 5C(i)
- cūnct-us a um* todo(s), tudo, o
conjunto de 6D(iii)
- cupiditas cupiditāt-is* 3f.
desejo, ganância 4B(ii)
- cupiō* 3/4 *cupiū cupitum*
desejo, cobiço, quero
ardentemente 4B(i)
- cūr* por quê? 1A
- cūr-a ae* 1f. cuidado,
preocupação 1B
- cūrō* 1 cuido de, preocupo-me
com 1B; cuido para que 5D
Gr.
- curs-us ūs* 4m. corrida; percurso;
direção; viagem 6C(ii)
- custōs custōd-is* 3m. e f. guarda,
vigia 4A(i)
- D**
- dat-* veja *dō*
- dē* (+ abl.) acerca de, sobre 2A;
de, a partir de 4F(i)
- dēbeō* 2 devo (+ inf.) 2D
- dēcēp-* veja *dēcipiō*
- decet* 2 convém (a X ac. fazer Y
inf.) 5C(iii) e 5C Gr.
- decim-us a um* décimo 5C Gr.
- dēcipiō* 3/4 *dēcipi dēceptum*
engano, ludibrio 2A
- decus decor-is* 3n. honra;
beleza 5F(i)
- ded-* veja *dō*
- dēdecet* 2 é inadequado (para X
ac. fazer Y inf.) 5C Gr.
- dēdecori est* é uma desonra
(para X dat.) 5C(iii)
- dēdō* 3 *dēdidī dēditum* entrego,
rendo(-me) 3B
- dēdūcō* 3 *dēdūxī dēductum*
retiro 3B
- dēess-* veja *dēsium*
- dēfendō* 3 *dēfendī dēfensum*
defendo 2C
- dēferō dēferre dētulī dēlātum*
reporto, trago notícias de;
acuso, denuncio; transfiro
4A(iii)
- dēfu-* veja *dēsium*
- dein = deinde* 6A(iv)

- deinde* a seguir, depois, então 1A
dēlāt- veja *dēferō*
dēleō 2 *dēlēuī dēlētum* destruo 2D
dēnique finalmente, em suma 4E(i)
dēscendō 3 *dēscendī dēscēnsūm* desço 6C(iv)
dēsūm dēesse dēfūī dēfutūrus falto a, abandono (+ dat.) 4D(ii)
dētul- veja *dēferō*
de-us ī 2m. deus 1B (veja também 1B Gr.)
dexter dextr-a um direito, favorável 5G(i)
dextr-a ae 1f. mão direita, destra 5F(i)
dī nom. pl. de *deus*
dīc imperativo s. de *dīcō* 1D
dīcō 3 *dīxī dictum* digo, falo 1D
diēs diē-ī 5m. e f. dia 2B Gr.; *in diēs* dia a dia 5A(i)
difficil-is e *difficil* 2A
diffidō 3 semidep. *diffīsus* (+ dat.) não confio em 6C(iii)
dignitās dignitāt-is 3f. distinção, posição social; honra; status, alto cargo 5D(ii)
dign-us a um digno; digno de (+ abl.) 5E(i)
diligenti-a ae 1f. cuidado, diligência 5D(iii)
diligēns diligent-is cuidadoso, aplicado, diligente 6B(i)
diligō 3 *dilēxi dilēctum* amo, quero bem a 2B
dimicō 1 luto 6B(vi)
dimitto 3 *dimisī dīmissum* mando embora, dispenso 5B(i)
discēdō 3 *discēssī discēssum* parto; (*in sententiam* + gen.) adoto o parecer de, voto segundo o parecer de 5E(i)
discordi-a ae 1f. discórdia, discussão, disputa 6B(vi)
dispōnō 3 *disposuī dispositum* coloco, estabeleço (em diferentes lugares) 5E(i)
diū por muito tempo 5B(ii)
 comp. *diūtius* 5B(ii)
 superl. *diūtissimē* 5B(ii)
- dīuers-us a* um diferente 5A(iii)
diues dīuit-is rico (como subst. 3m. homem rico) 1D
dīuiti-ae ārum 1f. pl. riquezas 5F(i)
diūtius por mais tempo 5B (veja *diū*)
dīu-us ī 2m. deus 6D (i)
dō 1 *dedī datum* dou 1B; *operam dō* presto atenção a (X dat.) 3D
doct-us a um instruído (em X: abl.) 5A(ii)
doleō 2 tenho dor, sofro, aflijo-me 6A(vi)
dolor dolōr-is 3m. dor, angústia 5D(i)
dol-us ī 2m. ardil, trapaça 3C
domī em casa 1D
domin-us ī 2m. senhor, dono 1C
domō de casa 2B
domum para casa 1D
dom-us ūs 4f. (irr.) casa, lar 2A Gr.
dōnō 1 dou 6A(i)
dormiō 4 durmo 1F
dōs dōt-is 3f. dote 1E
dubitō 1 duvido; hesito (+ inf.) 6B(vi)
dubi-us a um duvidoso, em dúvida 5F Gr.
dūc imperativo s. de *dūcō*
ducent-ī ae a 200 2A
dūcō 3 *dūxī ductum* conduzo, levo 1D; penso, considero 6A(vi)
dulc-is e doce, prazeroso 5D(iii)
dum (+ indic.) enquanto 2A; (+ indic./subj.) até que; (+ subj.) contanto que (também *dummodo, modo*) 5E Gr.
duo duae duo dois 2A Gr.
duodecim 12 2A Gr. e 5B(iii)
duodēuīgintī 18 5C Gr.
dūx- veja *dūco*
dux duc-is 3m. chefe, comandante, líder, general 3A
- E**
ē (+ abl.) de, de dentro de, para fora de (também *ex*) 1C
ea nom. f. s. ou nom./ac. n. pl. de *is*
eā abl. f. s. de *is*
- eadem* nom. f. s. ou nom./ac. n. pl. de *idem*
eādem abl. f. s. de *idem*
eae nom. f. pl. de *is*
eam ac. f. s. de *is*
eandem ac. f. s. *idem*
eārum gen. f. pl. de *idem*
eās ac. f. pl. de *is*
eāsdem ac. f. pl. de *idem*
ēbri-us a um bêbado, ébrio 4D(i)
ecce eis! veja! olha! 2B
ēducō 3 *ēdūxi ēductum* conduzo para fora 3B
efficiō 3/4 *effēcī effectum* faço com que (*ut* + subj.); causo; completo 5A(i)
effugiō 3/4 *effūgi* — escapo 4B(iii)
ēg- veja *agō*
egeō 2 preciso, careço (+ abl. ou gen.) 4E(i)
ego eu 1A
ēgredior 3/4 dep. *ēgressus* saio 2B
ēgregi-us a um egrégio, notável, excelente 6B(iii)
ēgress- veja *ēgredior*
eī dat. s. ou nom. m. pl. de *is*
eīs dat./abl. pl. de *is*
eius gen. s. de *is*
enim pois, porque (ocupa 2ª posição) 1A
eō *ire iī itum* vou 1C
eō àquele lugar, ali 5C(i); *quō* + comparativo... *eō* + comparativo ‘quanto mais X...’, mais Y...’ 6B(vi)
eōdem abl. m. ou n. s. de *idem*
eōrum gen. pl. de *is*
eōs ac. m. pl. de *is*
eōsdem ac. m. pl. de *idem*
eques equit-is 3m. cavaleiro; pl. cavalaria 3B; cavaleiro (membro da classe dos homens de negócios de Roma) 4G(ii)
equitāt-us ūs 4m. cavalaria 6C(ii)
equus ī 2m. cavalo 2D
ergō logo, portanto, assim, por isso 2C
ēripīō 3/4 *ēripuī ēreptum* arrebatado, resgato (X ac. de Y dat.) 5C(iii)

<i>errō</i> 1 erro, estou errado; vago 6B(vii)	<i>facinus facinor-is</i> 3n. ação, feito; ato criminoso, crime 1E	<i>flūmen flūmin-is</i> 3n. rio 6C(iii)
<i>et e</i> , também, ainda, além disso Introd.	<i>faciō</i> 3/4 <i>fēcī factum</i> faço 1E; <i>certiōrem faciō</i> informo X (ac.) 6B(i); <i>faciō ut</i> (+ subj.) faço com que (cf. <i>efficiō/perficiō ut</i>) 6C(i)	<i>fore = futūrum esse</i> estar prestes a ser / estar para ser 4A Gr.
<i>etiam</i> também, ainda, de fato 3C; <i>nōn solum</i> (ou <i>nōn modo</i>)... <i>sed etiam</i> não só... mas também 4F(ii); <i>etiam atque etiam</i> de novo e de novo 6B(vii)	<i>fact-</i> veja <i>fīō</i>	<i>fore ut</i> (+ subj.) que há de acontecer / haveria de acontecer / aconteceria que”) 5BGr.
<i>etsi</i> embora, apesar de, mesmo que 6C(iii)	<i>fact-um</i> ī 2n. feito, ação 5E(i)	<i>for-ēs ium</i> 3f. pl. porta 2E
<i>Eucliō Eucliōn-is</i> 3m. Euclião Introd.	<i>fām-a ae</i> 1f. rumor, fama; reputação 4A(i)	<i>fōrm-a ae</i> 1f. forma, aparência; beleza 3C
<i>ex</i> (ou <i>ē</i>) (+ abl.) de, de dentro de, para fora de 1C	<i>famili-a ae</i> 1f. família Introd.	<i>fōrmōs-us a um</i> belo, formoso, gracioso 4D(ii)
<i>excēdō</i> 3 <i>excēssī excessum</i> parto, abandono, saio; supero 6C(ii)	<i>fān-um</i> ī 2n. santuário, templo 1G	<i>fortasse</i> talvez 6B(viii)
<i>excipiō</i> 3/4 <i>excēpī exceptum</i> sustento, recebo, acolho; pego, tomo; faço uma exceção 6C(ii)	<i>faueō</i> 2 <i>fāuī fautum</i> sou favorável a, favoreço (+ dat.) 3D	<i>forte</i> por acaso, porventura 6B(i)
<i>excōgitō</i> 1 penso, planejo, concebo 4C(ii)	<i>fēc-</i> veja <i>faciō</i>	<i>fort-is e</i> bravo, corajoso 3A; forte 3C
<i>excūsō</i> 1 desculpo 6B(i)	<i>fēmin-a ae</i> 1f. mulher 1D	<i>fortiter</i> corajosamente 3B
<i>exempl-um</i> ī 2n. cópia, exemplo 5C(i)	<i>fer</i> imperativo s. de <i>ferō</i> 1E Gr.	<i>fortūn-a ae</i> 1f. fortuna, sorte; pl. riqueza 5B(ii)
<i>exeō</i> <i>exīre exiī exitum</i> saio 1C	<i>fer</i> quase 6B(iv)	<i>fortunāt-us a um</i> afortunado, sortudo (quanto a X: abl.) 5A(ii)
<i>exercit-us ūs</i> 4m. exército 2D	<i>feriō</i> 4 atinjo, golpeio, bato, mato (os tempos do perfeito ativos e passivos são substituídos por <i>percussī, percussus</i> – perf. e part. perf. de <i>percutiō</i> 3/4) 4D(ii)	<i>for-um</i> ī 2n. foro, fórum (centro comercial da cidade) 2D
<i>exi-</i> veja <i>exeō</i>	<i>ferō</i> <i>ferre tulī latum</i> carregado, levo; suporte 1E; <i>mē ferō</i> conduzo-me / lanço-me 3B; <i>condiciōnem (condiciōnēs)</i> <i>ferre</i> propor uma condição, propor os termos 6B (vi)	<i>frangō</i> 3 <i>frēgī fractum</i> quebro, arrombo 5B(iii)
<i>existimō</i> 1 penso, considero 5B(i)	<i>feroci-a ae</i> 1f. ferocidade, violência 3B	<i>frāter frātr-is</i> 3m. irmão 1D
<i>exitii-um</i> ī 2n. morte, destruição 1B Gr.	<i>ferōciter</i> ferozmente, com violência 3B	<i>frīgus frīgōr-is</i> 3n. frio; pl. períodos frios 6D(ii)
<i>exorior</i> 4 dep. <i>exortus</i> surjo 5C(ii)	<i>ferr-um</i> ī 2n. ferro; espada 5F(i)	<i>frūment-um</i> ī 2n. trigo
<i>explicō</i> 1 explico 1B	<i>festinō</i> 1 apresso-me 4B(iii)	<i>fruo</i> 3 dep. <i>fructus</i> gozo de, desfruto (+ abl.) 4B(i)
<i>expugnō</i> 1 tomo de assalto 4A(i)	<i>fidēs fid-ē</i> 5f. lealdade; confiança, fé; proteção 6B(viii)	<i>frūstrā</i> em vão 5A(iii)
<i>exsili-um</i> ī 2n. exílio 5F(ii)	<i>fid-us a um</i> fiel, leal 6B(viii)	<i>fū-</i> veja <i>sum</i>
<i>exspectō</i> 1 espero, estou à espera de 4D(i)	<i>fili-a ae</i> 1f. filha Introd.	<i>fug-a ae</i> 1f. fuga 5D(i)
<i>extrēm-us a um</i> o mais distante, extremo 6A(vii)	<i>fili-us</i> ī 2m. filho 1D	<i>fugiō</i> 3/4 <i>fūgī fugitūrus</i> fujo, escape 1F
F	<i>finḡō</i> 3 <i>fīnxī fīctum</i> forjo, invento 6B(ii)	<i>fugō</i> 1 ponho em fuga, afugento 6D(ii)
<i>fābul-a ae</i> 1f. boato; peça teatral 6B(i)	<i>fīō fierī factum</i> torno-me, fico, sou feito (passiva de <i>faciō</i>) 2D (veja 3B Gr.); <i>certior fīō</i> sou informado 6B(i)	<i>fulgeō</i> 2 <i>fulsī</i> — brilho 6A(vi)
<i>fac</i> imperativo s. de <i>faciō</i> 1E Gr.	<i>flāmm-a ae</i> 1f. chama 6D(i)	<i>fūr fūr-is</i> 3m. ladrão 1B
<i>facēti-ae ārum</i> 1f. pl. graça 6A(ii)	<i>fleō</i> 2 <i>flēuī flētum</i> choro 6C(iv)	<i>furor furōr-is</i> 3m. raiva, fúria; loucura 4F(ii)
<i>faciēs faci-ē</i> 5f. aparência; face 5E(i)		G
<i>facil-is e</i> fácil 1F		<i>gaudi-um</i> ī 2n. alegria, contentamento 5G(iii)

gerō 3 *gessī gestum* faço, conduzo 2D; *bellum gerō* travo guerra, guerreo (contra) 3A
gladi-us ī 2m. espada 5C(ii)
glōri-a ae 1f. glória, renome, fama, reputação 4E(iii)
gradior 3/4 dep. *gressus* ando, caminho, vou (cf. compostos em *-gredior*) 6A(vii)
Graecu-us a um grego 4B(i)
grāti-a ae 1f. agradecimento, recompensa 3D; *grātiās ago* (+ dat.) agradeço a, obrigado 3D; *grātiā* (+ gen. – vem depois do substantivo no gen. que o modifica) lit. ‘por motivo de’, para 5D Gr.
grāt-us a um grato, agradável (a X: dat.) 5A(i)
grau-is e sério, importante; pesado 4E(ii)
grauitās grauītāt-is 3f. seriedade; solenidade; importância, autoridade 4B(iii)

H
habēō 2 tenho 1A; tenho como, considero 1D
negōtium habēō faço negócio 1F; *ōrātiōnem habēō* pronuncio um discurso 5F(i)
habitō 1 moro Introd.
hāc por aqui 2E
harēn-a ae 1f. areia 6A(v)
haud não 2C
hic haec hoc este, esta, isto 2C
hīc aqui, neste lugar 2D
hīnc daqui 2C Gr.
hodiē hoje 1E
homo homin-is 3m. homem, pessoa, sujeito 1E
honor honōr-is 3m. respeito, honra, oferenda, culto (sacrifício aos deuses) 1B
hōr-a ae 1f. hora 2D
hortor 1 dep. exorto, encorajo 3B
hospes hospit-is 3m. anfitrião, hospedeiro; hóspede, amigo, convidado 4B(i)
hostis host-is 3m. inimigo 3B

hūc (para) cá 2E
hum-us ī 2f. chão
humī no chão, por terra (locativo)
humum para o chão 5E(i)

I
ī imperativo s. de *eō* 1E Gr.
i- veja *eō*
iaceō 2 estou deitado, jazo 4D(i)
iacō 1 lanço; gabo-me; agito(-me) 6B(ii)
iam já, agora, neste momento 2C
iānu-a ae 1f. porta 4B(iii)
ibi aí 2E
idcirco por essa razão, por isso 5D(i)
īdem eadem idem o mesmo 3C;
īdem ac o mesmo que 5G Gr.
idōne-us a um apropriado (para), qualificado (para) (+ dat.) 5B(i)
igitur portanto 1A
ignāui-a ae 1f. indolência; covardia 5F(i)
ignāu-us a um preguiçoso, indolente; covarde 5F(i)
ignis ign-is 3m. fogo 1C
ignōscō 3 *ignōuī ignōtum* perdoo (+ dat.) 4G(i)
ille ill-a illud aquele, aquela, aquilo 2C
illīc aí 2C Gr.
illīnc de lá 2C Gr.
illūc para lá, ali 2C Gr.
illūstr-is e célebre 3B
imitōr 1 dep. imito 6B(viii)
immō (enfático) não; ao contrário; mais precisamente; ou melhor; sim, de fato (expressa concordância ou discordância com o que vinha sendo dito) 2D
immortāl-is e imortal 4G(i)
impediment-um ī 2n. obstáculo 3D; *impedimentō sum* (+ dat.) sou um obstáculo (para) 3D Gr.
impediō 4 impeço, evito 5A(iii)
imperātor imperātōr-is 3m. líder, general, comandante, chefe 4E(i)
imperi-um ī 2n. ordem, (co)mando 3A; poder, autoridade, domínio 5D(ii)

imperō 1 (co)mando, ordeno, dou ordens a (+ dat., frequentemente seguido de *ut/nē* + subj. ‘que /que não’) 3D
impetrō 1 obtenho pedindo 6C(iii)
impet-us ūs 4m. ataque, investida 4A(i)
impetum faciō ataco, faço uma investida 4A(i)
impi-us a um ímpio (sem qualquer respeito pelos deuses, pais ou pátria) 5D(iv)
impōnō 3 *imposuī impositum* coloco/imponho X (ac.) em/a Y (dat.) 6D(ii)
in (+ ac.) em, para (dentro de) (+ abl.) em, dentro de 1A (+ ac.) contra 2D
incendi-um ī 2n. incêndio 4E(iii)
incendō 3 *incendī incensum* incendeio, queimo (trans.), ateo fogo em 4E(ii)
incert-us a um incerto 6B(ii)
ineō inīre inīī inītum entro, vou para dentro 1F
inerm-is e desarmado 6C(ii)
īnfest-us a um hostil; em riste; indicando ataque 6C(ii)
īnflammāt-us a um inflamado, em chamas 4C(i)
ingeni-um ī 2n. engenho, talento, inteligência 1B Gr.
ingēns ingent-is enorme, imenso 1F
ingredior 3/4 dep. *ingressus* entro 2E
inimic-us a um hostil, inimigo 4G(ii)
innocēns innocent-is inocente 4A(iii)
inquam digo (*inquis, inquit, inquit*) 3D
īnsidi-ae arum 1f. pl. emboscada, armadilha 5A(iii)
īnspiciō 3/4 *īnspexī īnspēctum* olho dentro, espio, averiguo 2B
īnstituō 3 *īnstituī īnstitūtum* começo; construo; decido 6C(iii)

īnstō 1 *īnstīfī* — insto;
 pressiono; persigo; estou
 iminente, avizinho-me;
 insisto em 5G(ii)
īnstruō 3 *īnstrūxī īnstrūctum*
 disponho; preparo; equipo
 5E(ii)
īnsum īnesse īnfūī estou em
 (+ dat.) 5A(i)
integer integr-a um inteiro, não
 tocado 5G(ii)
intelligō 3 *intellēxī intellēctum*
 compreendo, entendo,
 percebo 4B(iii)
inter (+ ac.) entre, em meio a
 4B(iii)
intereā enquanto isso 4A(i)
interficiō 3/4 *interfēcī*
interfectum mato 5A(ii)
interrogō 1 pergunto 3C
intrō 1 entro 1A
intrō (adv.) (para) dentro 2B
inueniō 4 *inuēnī inuentum*
 encontro, acho, descubro 1F
īnuideō 2 *īnuādī inuīsum* invejo
 (+ dat.) 5F(ii)
inuīt-us a um contrariado,
 forçado, contra a vontade
 6A(vi)
ioc-us ī 2m. piada, gracejo,
 brincadeira 6A(ii)
Iou- veja *Iuppiter*
ipse ips-a ips-um o próprio, a
 própria, em pessoa, o mesmo
 4B Gr.
īrāscor 3 dep. *īrātus*
 enraiveço-me, fico irado
 (com X: dat.) 2C
īrāt-us a um irado, enraivecido
 2C
irrīdeō 2 *irrīsī irrīsum* zombo
 de 1E
is e-a id esse(a), issō; ele(a) 3A
iste ist-a istud esse, essa, isso
 4A(iii)
it- veja *eō*
ita assim; sim 1D
Itali-a ae 1f. Itália 5A(iii)
itaque e assim, por isso 5A(iii)
item igualmente, do mesmo
 modo 5C(i)
iter itiner-is 3n. marcha;
 percurso 5E(ii)

iterum de novo, novamente 2A
iubeō 2 *iussī iussum* mando,
 ordeno 1D
iūcund-us a um agradável 5D(iii)
iūdex iūdīc-is 3m. juiz 4A(i)
iūdicō 1 julgo 4A(iii)
Iuppiter Iou-is 3m. Júpiter 3A
iūs iūr-is 3n. lei, justiça 4G(ii);
iūs iūrand-um iūr-is iūrand-ī
 3n. juramento 5C(i)
iuss- veja *iubeō*
iussū por ordem (de X: gen.)
 5C(iii)
iuuat 1 agrada, deleita 6A(iii)
iuuen-is iuuen-is 3m. jovem,
 rapaz 1G

L

lābor 3 dep. *lāpsus* deslizo,
 escorrego, caio; cometo um
 engano 6D(ii)
labor labōr-is 3m. sofrimento,
 trabalho duro; problema
 5D(iv)
lacerat-us ī 2m. braço, a parte
 superior do braço 6D(iv)
laedō 3 *laesī laesum* firo,
 ofendo 6A(iii)
laetiti-a ae 1f. alegria, regozijo
 4B(iii)
laet-us a um alegre, feliz 4A(iv)
Lampsacēn-us ī pessoa de
 Lâmpsaco, lampsaceno 4B(i)
Lar Lar-is Lar, deus da família
 1A
latebr-ae ārum 1f. pl.
 esconderijo, toca 6D(iv)
Latīn-us a um latino 5A(ii)
latrō latrōn-is 3m. salteador,
 bandido 5G(i)
latus later-is 3n. lado, flanco
 5G(ii)
lect-us ī 2m. cama, leito 2B
lēgāt-us ī 2m. embaixador
 3B; lugar-tenente 5G(i); pl.
 embaixadores
legiō legiōn-is 3f. legião 3B
legō 3 *lēgī lēctum* leio 2B
lepōs lepōr-is 3m. encanto,
 charme, elegância 6A(ii)
lēx lēg-is 3f. lei 4A(iv)
liber lber-a um livre;
 desimpedido 3A

liber-ī ōrum 2m. pl. filhos 5A(ii)
liberō 1 libero, solto 4D(i)
libertās libertāt-is 3f. liberdade
 4G(i)
libet 2 (perf. *libuit* ou *libitum*
est) agrada (a X: dat. fazer
 Y: inf.), X tem vontade de/
 escolhe Y 5C Gr.
libīdō libīdin-is 3f. desejo,
 lascívia, luxúria 5A(ii)
licet 2 é permitido (a X dat.
 fazer Y inf.) 3D
līctor līctor-is 3m. litor
 (assistente de magistrado
 romano) 4F(i)
lingu-a ae 1f. língua; linguagem
 6A(v)
litter-ae ārum 1f. pl. carta 2B;
 literatura; letras 5A(ii)
lītus lītōr-is 3n. litoral 4E(i)
loc-us ī 2m. lugar, local; pl.
loc-a ōrum 2n. 4A(iii)
locūt- veja *loquor*
longē longe 3B Gr.
long-us a um longo 3A
loquor 3 dep. *locūtus* falo, digo
 2B
lūct-us ūs 4m. lamento, luto
 5G(iii)
lūdō 3 *lūsī lūsum* brinco,
 divirto-me 6A(iii)
lūmen lūmin-is 3n. luz; (pl.)
 olhos 6D(ii)
lūn-a ae 1f. lua 2A
lūx lūc-is 3f. luz 5D(i)

M

magis mais 3C Gr.
magistrāt-us ūs 4m.
 magistrado, ocupante de
 cargo político 4A(iii)
magnopere grandemente
 3B Gr.
magn-us a um grande,
 grandioso, elevado 1D
maior maiōr-is maior 3A Gr.
mālō mälle māluī prefiro (X
quam Y) 2A
mal-us ī 2n. mal, problema 2E
mal-us a um mau 1C
mandō 1 confio (X ac. a Y dat.)
 5A(i); ordeno (a X dat. que Y
 ut + subj.) 6B(iii)

- maneō* 2 *mansī mansum* permanece, espero 1C
manifest-us a um exposto; óbvio, claro; pego em flagrante 5B(ii)
man-us ūs 4m. mão 2A; (corpo de) tropa(s) 3B
mare mar-is 3n. mar (abl. s. *marī*) 4E(ii)
mātrōn-a ae 1f. matrona, esposa e mãe de família, senhora 5A(ii)
maximē muitíssimo, sobretudo, principalmente 3C Gr.
maxim-us a um o maior, máximo 3A Gr.
mē ac. ou abl. de *ego*
meditor 1 dep. penso, pondero; exercito 3A
medi-us a um meio (de) 4F(ii)
melior meliōr-is melhor 3A Gr.
melius (adv.) melhor 3C Gr.
membr-um ī 2n. membro 6A(iii)
meminī (perf. na forma) lembro 5F(i)
memor memor-is lembrado de (X: gen.); atento a (X: gen.) 5D(iv)
memori-a ae 1f. lembrança, memória, recordação; história, narrativa, crônica 6B(i)
mendāx mendāc-is mentiroso(a) 2A
mēns ment-is 3f. mente 6D(i)
mentīō mentiōn-is 3f. menção 4E(iii)
mentior 4 dep. minto 2B
meretrīx meretric-is 3f. prostituta 2C
mer-us a um sem mistura, puro 6A(i)
met-us ūs 4m. medo, temor 4E(iii)
me-us a um meu, minha 1C (vocativo s. m. *mī*)
mī = *mihī* (dat. s. de *ego*) 6A(iv)
mī voc. s. m. de *meus* 1B Gr.
mihī dat. s. de *ego*
miles milit-is 3m. soldado 2C
milia mil-ium 3n. pl. milhares (veja *mille*) 2A Gr.
militār-is e militar 5C (ii)
- mille* mil (pl. *milia*) 2A Gr.
minimē não; o menos; absolutamente 3C Gr.
minim-us a um o menor, mínimo 3A Gr.
minor 1 dep. ameaço (+ dat.) 2B
minor minus menor 3A Gr.
minus (adv.) menos 3C Gr.
mīr-us a um espantoso, admirável, maravilhoso 6B(v)
mīs- veja *mitto*
miser miser-a um infeliz, pobre, desgraçado 1C
miserand-us a um digno de dó 5D(i)
miseret 2 X (ac.) tem dó de Y (gen.), Y (gen.) provoca compaixão em X (ac.) 5C Gr.
misericors misericord-is misericordioso, compassivo 5D(i)
miss- veja *mittō*
mittō 3 *misī missum* envio 1F; arremesso 6C(ii)
modest-us a um moderado, comedido 5A(ii)
modo agora; já já 2A; apenas 4F(ii); *nōn modo... sed etiam* não só... mas também 4F(ii); *modo... modo* ora... ora 5E(ii)
mod-us ī 2m. modo, maneira 4C(ii)
moenia moen-ium 3n. pl. muros, muralhas 4E(iii)
moneō 2 aconselho, advirto, aviso 1C
mons mont-is 3m. montanha 5A(i)
mor-a ae 1f. adiamento; demora 4G(i)
mōre à maneira de, como (+ gen.) 5F(ii)
morior 3/4 dep. *mortuus* morro 4F(i)
mors mort-is 3f. morte 2E
mōs mōr-is 3m. costume, hábito; pl. caráter, comportamento 2C
mōt- veja *moueō*
moueō 2 *mouī mōtum* movo; removo; causo 5A(i)
- mox* logo, daqui a pouco 2B
mulier mulier-is 3f. mulher 2C
multitūdō multitudin-is 3f. multidão 4E(ii)
multō muito, em muito, de longe 4B(iv)
multum (adv.) muito 3B Gr.
mult-us a um muito (a), em grande quantidade 1B
mūnus mūner-is 3n. presente; cargo 6A(ii)
mūtō 1 mudo, troco, compro 6A(ii)
- N**
nam porque, pois 1A
nārrō 1 narro, conto 5A(i)
nātūr-a ae 1f. natureza 5B(i)
nāt-us a um nascido de (+ abl.) 4C(i)
nāuigō 1 navego 4E(i)
nāuis nāu-is 3f. nau, navio 3B
naut-a ae 1m. marinheiro 4D(i)
-ne (adicionado à primeira palavra da oração) = ? 1E
nē (+ subj.) que não, que X não 4F Gr.; a fim de que não, para que não 5A Gr.; que, que não 5D Gr.; (+ perf. subj.) não 5F Gr.
nē... quidem nem mesmo (enfazitando a palavra que vem inserida dentro dessa expressão) 6B(iii)
nē quis que ninguém 4F Gr.; a fim de que ninguém, para que ninguém 5A Gr.
nec e... não, nem 1D
nesesse est é necessário (para X dat. fazer Y inf.) 3D
necessitūdō necessitūdin-is 3f. necessidade 5F(ii)
necō 1 mato 2C
nefāri-us a um perverso, vil, criminoso 4D(ii)
neglegenti-a ae 1f. negligência, desconsideração, desrespeito 4G(i)
neglegō 3 *neglēxī neglēctum* ignoro, faço vistas grossas, negligencio 4B(ii)
negō 1 nego, digo que X não ocorre (ac. + inf.) 4A(iii)

- negōti-um* 1 2n. negócio, trabalho, tarefa 4A(ii); *negōtium habeo* faço negócio; *quid negōtī* qual o problema?; que negócio? que interesse? 1F
- nēmo nēmin-is* 3m. ninguém 3C
- neque* nem, e... não (também *nec*) 1C
- nēquiti-a ae* 1f. devassidão, perversidade 4E(ii)
- nesciō* 4 não sei, ignoro 2B
- nesci-us a um* não ciente, ignorante (de: gen.) 2B
- neu = nēue* 6C(iv)
- nēue* e (que X) não, e a não 4F(i)
- niger nigr-a nigr-um* negro 3A
- nihil* n. nada 1E
- nihilī* sem valor algum, de nenhum valor 3C
- nihilōminus* porém, mesmo assim 5C(iii)
- nihil-um* 1 2n. nada 3C
- nīl = nihil* nada 1F
- nimis* em demasia, demais, excesso (de X: gen.) 1D
- nisi* senão, se... não; a não ser que, exceto 2E
- nītor* 3 dep. *nīxus* ou *nīsus* encosto em, apoio-me em (+ abl.); esforço-me 4E(i)
- nix niu-is* 3f. neve 6D(i)
- nōbil-is* e renomado, célebre; bem-nascido, nobre 4B(i)
- noceō* 2 prejuízo (+ dat.) 5C(iii)
- noctū* de noite 6C(iii)
- nōlī* (+ inf.) não 2B Gr.
- nōlō nōlle nōluī* não quero, recuso (+ inf.) 2A
- nōmen nōmin-is* 3n. nome 1D
- nōminō* 1 nomeio, designo 5G(i)
- nōn* não 1A
- nōn null-ī ae a* alguns 6B(vii)
- nōnāgintā* 90 5C Gr.
- nōndum* ainda não 5B(ii)
- nōnne* não é verdade que...?, porventura não...? 3C
- nōn-us a um* nono 5C Gr.
- nōs* nós, nos 1F Gr.
- nōscō* 3 *nōuī nōtum* venho a conhecer (tempos perfeitos = conheço etc.) 5B(i)
- noster nostr-a um* nosso 2A
- nōt-us a um* conhecido, bem conhecido 5B(i)
- nōu-* veja *nōscō*
- nou-us a um* novo 4G(ii)
- nox noct-is* 3f. noite 2A
- nūdō* 1 dispo, desnudo 4F(ii)
- nūd-us a um* nu 6D(iii)
- null-us a um* nenhum(a) 1B (gen. s. *nullius*; dat. s. *nullī*) (veja 2B Gr.); *non null-ī ae a* alguns 6B(vii)
- num* por acaso? 4A Gr.; (+ subj.) se (interrogativa indireta) 5F Gr.
- numer-us* 1 2m. número 4D(ii)
- numm-us* 1 2m. moeda; pl. dinheiro 2A
- nunquam* nunca 1C
- nunc* agora 1A
- nūntiō* 1 anúncio, proclamo 3A
- nūnti-us* 1 2m. mensageiro 4A(i)
- nūpti-ae arum* 1f. pl. núpcias, casamento 1E
- O**
- ob* (+ ac.) por causa/conta de 3A
- obdūrō* 1 conservo-me firme, resisto, persevero 6A(vi)
- oblūiscor* 3 dep. *oblītus* esqueço 2B; (+ gen.) 5D(iv)
- obscur-us a um* escuro; obscuro; vil, ignóbil 6D(ii)
- obsecrō* imploro, suplico 2A
- obsess-* veja *obsideō*
- obsideō* 2 *obsēdī obsessum* cerco, sitio 5B(iii)
- obstō* 1 *obstītī* — estou no caminho de, obstruo (+ dat.) 3D
- occāsīō occāsīōn-is* 3f. oportunidade 5E(ii)
- occidī* estou morto, arruinado, acabado! 1E
- occidō* 3 *occidī occasum* caio, sucumbo, morro 5G(iii); ponho-me (com referência ao pôr-se do sol) 6A(iv)
- occidō* 3 *occidī occisum* mato 4E(i)
- occupō* 1 tomo conta de, apodero-me de 5C (iii)
- occurrō* 3 *occurrī occursum* corro ao encontro de, encontro-me com; ataco (+ dat.) 6C(iv)
- octāu-us a um* oitavo 5C Gr.
- octō* oito 2A Gr.
- octōgintā* 80 5C Gr.
- ocul-us* 1 2m. olho 1C
- offendō offendī offēsum* topo com, deparo-me com; ofendo 6B(ii)
- offici-um* 1 2n. ofício, obrigação 2A
- omitō* 3 *omīsī omisum* deixo de lado, abandono, negligencio 5G(ii)
- omnīnō* inteiramente, completamente 6B(i)
- omn-is* e todo, tudo 1F
- onerī est* é um peso (para X: dat.) 5C(iii)
- onus oner-is* 3n. fardo, carga 1E
- oper-a ae* 1f. atenção 3D; serviço 5A(iii); *operam dō* (+ dat.) presto atenção a 3D
- opēs op-um* 3f. pl. recursos; riqueza (s. *ops op-is* 3f. socorro, ajuda) 5B(ii)
- opīnor* 1 dep. penso, creio, acho 2B
- oportet* 2 cabe a X (ac.) fazer Y (inf.), X (ac.) deve (+ inf.) 4B(iii)
- oppid-um* 1 2n. cidade 2A
- opportūn-us a um* estratégico, oportuno, favorável 5A(iii)
- opress-* veja *opprimō*
- opprimō* 3 *opressī oppressum* surpreendo; flagro 2C
- oppugnō* 1 ataco 3B
- optimē* (adv.) muito bem, de forma excelente 3C Gr.
- optim-us a um* o melhor, ótimo, muito bom 1D (veja 3A Gr.)
- opus oper-is* 3n. obra, tarefa 2B; aterro fortificado, obra de fortificação 6C(iii); *opus est* (+ abl.) há necessidade de, é necessário 5F(ii)
- ōrāc(u)l-um* 1 2n. oráculo 6A(v)
- ōrātiō ōrātiōn-is* 3f. discurso 5F(i); *ōrātiōnem habeo* pronuncio um discurso 5F(i)
- ōrdō ōrdin-is* 3m. ordem (i.e. fileira de soldados ou classe

social) 5D(ii); ordem, série 6D(i)
orior 4 dep. *ortus* levanto-me; provenho de, origino-me de 6D(iv)
ōrō 1 peço, suplico 4B(iv)
ōs ōr-is 3n. face; boca 4F(ii)
ostendō 3 *ostendī ostēnsus* (ou *stentus*) mostro, estendo diante de 1G
ōtiōs-us a um ocioso, desocupado 6A(iii)
ōti-um ī 2n. repouso, tranquilidade 3B
ouis ou-is 3f. ovelha 2E

P

paene quase 5D(iv)
paenitet 2 X (ac.) se arrepende de Y (gen.) 5C Gr.
palam abertamente 6B(ii)
pandō 3 *pandī passum* estendo, espalho; abro, desvendo 6D(i)
par par-is igual; *par ac* equivalente a
pariter ac igualmente a 5G Gr.
parcō 3 *pepercī parcitum/parsum* poupo 4B(iv)
parēns parent-is 3m. pai, genitor; f. mãe 5B(iii)
pāreō 2 obedeço (+ dat.) 3D
pariō 3/4 *peperi partum* gero, dou à luz, produzo; obtenho, adquiro 6B(vii)
parō 1 preparo, apronto; providencio; obtenho 5A(i)
pars part-is 3f. parte 5A(iii); lado (partido) 6B(vi) *aliī...*
pars (ou *pars... pars*) alguns/uns... outros 4B Gr.
paru-us a um pequeno 3A Gr.
patefaciō 3/4 *patefēcī patefactum* revelo, exponho, escancaro 5C(iii)
pater patr-is 3m. pai 1D
patrēs cōscripītī = senadores 5D(ii)
patior 3/4 dep. *passus* sofro, suportro, tolero 2E
patri-a ae 1f pátria 5D(ii)
pauc-ī ae a poucos, um pequeno número de 5B(i)

paulātim pouco a pouco, gradativamente 5G(ii)
paulō um pouco, levemente 4E(i)
paulum (um) pouco, levemente 3B Gr.
pauper pauper-is 3m. (homem) pobre 1D; (adj.) pobre 1F Gr.
pāx pāc-is 3f. paz 3B
pecūni-a ae 1f. dinheiro 1D
peior peiōr-is pior 3A Gr.
peper- veja *pariō*
per (+ ac.) por, através de 2C; em nome de 4G(i)
percuss- veja *feriō*
perdō 3 *perdidī perditum* perco; ponho a perder, destruo 6B(ii)
pereō *perīre perī peritum* pereço, morro 6A(vi)
perfēc- *perfect-* veja *perficiō*
perferō *perferre pertulī* *perlātum* suporte (até o fim); termino; levo para; relato 6A(vi)
perficiō 3/4 *perfēcī perfectum* executo, termino, realizo 2B; *perficiō ut* (+ subj.) realizo, faço com que, consigo que, cumpro 4F(ii)
pergō 3 *perrēxī perrēctum* prossigo, continuo 2B
pericul-um ī 2n. perigo 1B Gr.
peri- veja *pereō*
perī estou perdido 1E
perinde ac exatamente como, tal qual 5G Gr.
perit- veja *pereō*
perlegō 3 *perlēgī perlēctum* leio até o fim, leio inteiramente 4C(i)
perscribō 3 *perscripsī perscriptum* narro em detalhes (por escrito) 6B(i)
persequor 3 dep. *persecūtus* persigo, vou no encalço de 5F(i)
persuādeō 2 *persuāsi persuāsus* persuado (+ dat.) (a/a não fazer algo *ut/nē* + subj.) 4F(i)
perueniō 4 *peruēnī peruentum* alcanço, chego, vou até (*ad* + ac.) 4A(i)
pēs ped-is 3m. pé 3C
pessimē pessimamente 3C Gr.

pessim-us a um o pior, péssimo 3A Gr.
petō 3 *petiū petitum* peço que 4F Gr.; busco, peço, requeiro 4G(i); rogo, cortejo; ataco 5A(ii); candidato-me a (cargo público) 5A(iii)
Phaedr-a ae 1f. Fedra Introd.
pietās pietāt-is 3f. respeito de alguém pelos deuses (também por sua família, casa e pátria) 6D(i)
pīl-um ī 2n. dardo pesado 5G(ii)
pīrāt-a ae 1m. pirata 4D(i)
placet 2 agrada (a X: dat. (fazer) Y) 3C; X (dat.) vota (em favor de Y inf.) 5C Gr.
plānē obviamente, claro 2C
plān-us a um plano, liso; claro, evidente 6D(iv)
plēn-us a um cheio (de) (+ gen. ou abl.) 1A
plērīque plēraeque plēraque a maioria de 5B(i)
plūrēs plūr-ium mais 3A Gr.
plūrimum (adv.) muitíssimo 3C Gr.
plūrim-us a um o mais numeroso, muitíssimo 3A Gr.
plūs plūr-is 3n. mais 3A Gr.; (adv.) mais 3C Gr.
pōcul-um ī 2n. taça 4C(i)
poen-a ae 1f. castigo 5C(iii)
polliceor 2 dep. *pollicitus* prometo 2B
pōnō 3 *posuī positum* coloco, posiciono, ponho 4A(ii); deixo de lado (= *dēpōnō*) 6D(iv)
pōns pont-is 3m. ponte 5C(ii)
popul-us ī 2m. povo, população 4E(i)
porrō além disso, além do mais 5C(iii)
portō 1 carrego, levo 1A
port-us ūs 4m. porto 4D(i)
poscō 3 *poposcī* peço 1E
posit- veja *pōnō*
possideō 2 *possēdī possessum* possuo, tenho 1B
possum posse potuī posso, sou capaz de 2A; sou poderoso, tenho poder (+ adv.) 4E(iii)

- post* (adv.) depois, em seguida 2D; (+ ac.) atrás; depois de 5G(i)
- postea* depois disso 4A(ii)
- postquam* (conjunção) depois que 5A(iii)
- postremō* finalmente 4C(ii)
- postrem-us a um* último 4E(i)
- postulō* 1 solicito, peço 4F Gr.
- posu-* veja *pōnō*
- pot-* veja *possum*
- potenti-a ae* 1f. poder 5F(i)
- potior* 4 dep. *potitus* domino (+ gen.) 6B(vi); aposso-me de, obtenho o controle de (+ abl.) 6C(iii)
- potius quam* de preferência a 4C(i)
- pot-* veja *possum*
- praebeō* 2 mostro, revelo, exponho; *mē praebeō* revelo-me (ser X: ac. adj./subst.) 5C(iii); proporciono, ofereço 6D(iv)
- praecept-* veja *praecipio*
- praecipio* 3/4 *praecēpi* *praecceptum* dou instruções/ordem a (+ dat.) (a/a não *ut/nē* + subj.) 5B(ii)
- praeclar-us a um* muito famoso, destacado, brilhante, conhecido 4D(ii)
- praed-a ae* 1f. despojo, presa de guerra 2D
- praedō praedōn-is* 3m. pirata; ladrão 4D(i)
- praefect-us ī* 2m. capitão; (adj.) no comando de (+ dat.) 4D(i)
- praeficiō* 3/4 *praefēcī* *praefectum* coloco (X ac.) à frente de (Y dat.) 5G(i)
- praemi-um ī* 2n. recompensa, prêmio 5B(ii)
- praesēns praesent-is* presente 6B(iii)
- praesidi-um ī* 2n. proteção, defesa, guarda 4G(i)
- praesum praessee praefuī* estou a cargo/à frente de (+ dat.) 3D
- praeterea* além disso 4A(iv)
- praetereō praeterire praeteriī praeteritum* passo por, atravesso; omito 6A(vii)
- praetor praetōr-is* 3m. pretor (autoridade pública) 4B(iv)
- precor* 1 dep. imploro 2B
- premō* 3 *pressī pressum* aperto; oprimo 6D(iv)
- primō* primeiramente 4A(iv)
- primum* (adv.) primeiro; *ubi primum* logo que 5B(i); *quam primum* o mais breve possível 5E(ii)
- prim-us a um* primeiro 4C(ii); *in primis* sobretudo, principalmente 5A(i)
- princeps princip-is* 3m. líder, chefe; (adj.) primeiro 4E(i)
- pristin-us a um* precedente; original 5G(ii)
- prius* (adv.) primeiro 5A(iii)
- priusquam* (conjunção) antes que 5E Gr.
- prō* (+ abl.) por, em troca de; em defesa, em favor de; em frente de 2E; em vez de, em lugar de 5B(ii); de acordo com 5G(i)
- prōcurrō* 3 *prōcucurrī* *prōcursum* lanço-me à frente, avanço 6C(i)
- proeli-um ī* 2n. batalha 3B
- proficiscor* 3 dep. *profectus* parto/saio de 3B
- profugiō* 3/4 *profūgī* escapo, fujo 4F(ii)
- prōgredior* 3/4 dep. *prōgressus* avanço 2B
- prohibeō* 2 proíbo, impeço, mantenho X (ac.) afastado de Y (abl./ā (ab) + abl.) 5A(iii)
- prōiciō* 3/4 *prōiēcī* *prōiectum* deponho 6C(iv)
- prōmittō* 3 *prōmisī* *prōmissum* prometo 1E
- prope* (adv.) quase; (+ ac.) perto de 4B(i)
- properō* 1 apresso-me 5E(ii)
- propius* mais perto 5C(i)
- prōpōnō* 3 *prōposuī* *prōpositum* ponho diante; imagino; proponho 5D(i)
- propter* (+ ac.) por causa de 2E
- prōuideō* 2 *prōuidī* *prōuīsum* cuido de, providencio 5D(ii)
- prōuinci-a ae* 1f. província 4C(ii)
- proxim-us a um* o mais próximo, o que está mais perto, o próximo 4F(i)
- puđet* 2 X (ac.) tem vergonha de/por Y (gen.) 5C Gr.
- puđor puđōr-is* 3m. pudor, sentimento de vergonha 6D(iv)
- puell-a ae* 1f. menina, moça 1D
- puer puer-ī* 2m. menino 1D Gr.
- pugn-a ae* 1f. batalha 5E(ii)
- pugnō* 1 luto 2D
- pugn-us ī* 2n. punho 3C
- pulcher pulchr-a um* bonito, belo 1D; (sup.) *pulcherrim-us a um* 3A Gr.; (comp.) *puchrior pulchriōr-is* 3A Gr.
- pūniō* 4 puno 5C(iii)
- pūtīd-us a um* podre 2E
- putō* 1 penso, julgo 4A(iii)
- Q**
- quā* (por) onde 4F Gr.
- quadrāgintā* 40 5C Gr.
- quadrīgēnt-ī ae a* 400 2A Gr.
- quaerō* 3 *quaesiuī* *quesitum* viso a, pretendo; peço 4G(i)
- quāl-is e* que tipo de 6B(iii); *tālis... quālis* tal qual 5G Gr.
- quam* quão! como! (+ adj. ou adv.) 2C; (após comp.) a, (do) que 3A; *tam... quam* tanto... quanto 5G Gr. (+ adv. sup.) tão... quanto possível, o mais possível 5B(ii); *quam primum* o mais breve possível 5E(ii)
- quamquam* embora, ainda que 2E
- quamvis* (+ subj.) embora, ainda que, por mais que 4G Gr.; (+ adj.) 5A(i)
- quandō* quando, uma vez que, desde que 3C
- quantī: tantī... quantī* (que vale) tanto quanto 2E Gr.
- quantum* [tanto] quanto 5D(iii)
- quant-us a um* quão grande, quanto 5F(i); *tantus...* *quantus* tão... quão, tão grande... quanto 5G Gr.
- quārē* por quê? 1B; então, por isso 6A(ii)

quārt-us a um quarto 5C Gr.
quasi como se/que 1E
quattuor quatro 2A Gr.
quattuordecim 14 5C Gr.
-que (adicionado ao final da palavra) e 1D
quemadmodum como, de que modo 6B(i)
queror 3 dep. *questus* queixo-me 5B(i)
quī quae quod qual? quê? 1D Gr.; quem, qual 4C Gr.; (+ subj.) uma vez que (também com *quippe*) 4G Gr.; para que/a fim de que 5A Gr.
quia porque, visto que 2B
quicumque quaecumque quodcumque quem quer que, o que quer que, qualquer que 6A(vii)
quid o quê? 1C; por quê? 4A(ii); *quid cōsiliī* que (de) plano? 1E; *quid negōtī* que (de) negócio/qual o problema? qual o interesse? 1F
quidam quaedam quid-/ quod-dam um, um certo, algum 4A(i)
quidem certamente (ênfatisa a palavra anterior) 6B(viii); *nē... quidem* nem mesmo (ênfatisa a palavra que vem inserida dentro dessa expressão) 6B(iii)
quies quīēt-is 3f. sono, descanso 6A(iii)
quīn (+ subj.) que não, que 5F Gr.
quīndecim 15 5C Gr.
quīngent-ī ae a 500 2A Gr.
quīnquāgintā 50 5C Gr.
quīnt-us a um quinto 4E(i)
quippe quī (quae quod) visto que 4G Gr.
quis quid quem, o quê? 1D Gr.
quis qua quid (após *sī, nisi, nē, num*) alguém, alguma coisa 4F e 4G Gr.
quisquam quicquam (após negativas) alguém, alguma coisa 5G Gr.
quisque quaeque quodque (quidque) cada um, cada qual, todo mundo 5G Gr.

quisquis quidquid (ou *quicquid*) quem quer que, o que quer que 6B(v)
quō para onde? 1E; aonde, para onde 4E(ii); (veja também 4F Gr. para *quō* como abl. s. de *quī, quae, quod*) (+ comp. + subj.) a fim de que... mais 5B Gr.; *quō* + comp. ... *eō* + comp. quanto mais... mais 6B(vi)
quōcumque (para) onde quer que, (para/a) qualquer lugar 5F(i)
quod porque, visto que 1B; *quod sī* mas se 6B(vii)
quōminus (+ subj.) que; de 5F Gr.
quoque também 1A
quot quantos? quantas? 5F(i); *tot... quot* tantos... quantos 5G Gr.

R

rapiō 3/4 *rapuī raptum* arrebatado, agarro, roubo, saqueio 6D(iii)
ratiō ratiōn-is 3f. plano; método; razão; conta, lista; cálculo 4C(ii)
recēp- veja *recipiō*
recipiō 3/4 *recēpī receptum* dou as boas vindas, recebo, acolho 4B(ii); *mē recipiō* retiro-me, retrocedo, bato em retirada 6C(iii)
recordor 1 dep. lembro(-me), recordo(-me) 2B
reddō 3 *reddidī redditum* devolvo 1G
redeō redīre rediī reditum volto, retorno (intrans.) 1C
redūcō 3 *redūxī reductum* reconduzo, faço recuar 3B
relict- veja *relinquō*
religiōs-us a um sacro, venerado, santo 4A(ii)
relinquō 3 *relīquī relictum* deixo, abandono 4A(ii)
reliqu-us a um remanescente, restante 4E(ii)
remaneō 2 *remānsī remānsum* permaneço 6C(iii)
remittō 3 *remīsī remissum* envio de volta; remeto 6C(iii)

reor 2 dep. *ratus* penso, creio, suponho 5G(ii)
repellō 3 *reppulī repulsum* repilo, afasto 4A(i)
repente de repente, subitamente 4A(i)
reperiō 4 *repperī repertum* acho, encontro 4A(iii)
reprimō 3 *repressī repressum* reprimo, contendo 6C(ii)
requirō 3 *requīsīū requisitum* procuro; peço 5B(i)
rēs rē-ī 5f. coisa, assunto, situação, propriedade, negócio 2B; *rēs public-a rē-ī public-ae* Estado, República 5A(i)
resistō 3 *restitī* — resisto (+ dat.); detenho-me; paro 5G(ii)
respiō 3/4 *respexī respectum* volto o olhar para, fito, miro; reflito sobre; olho por, cuido de 6C(i)
respondeō 2 *respondī respōnsum* respondo 2B
retineō 2 *retinūī retentum* retenho, detenho, contendo; mantenho 4B(ii)
reuertor 3 dep. *reuersus* retorno 6C(iv)
reuocō 1 chamo de volta 4C(ii)
rēx rēg-is 3m. rei; monarca 3A
rīp-a ae 1f. margem 6D(ii)
rogō 1 peço 1C
Rōm-a ae Roma (*Rōmae*, locativo, em Roma) 4C(ii)
Romān-us a um romano 4B(iv)
rūmor rūmōr-is 3m. diz-que-diz, fofoca, rumor 6A(iv)

S

sacer sacr-a um sagrado, divino 4A(iii)
sacerdōs sacerdot-is 3m. ou f. sacerdote, sacerdotisa 4A (iii)
sacr-a ōrum 2n. pl. rituais 4A(iii)
saepe frequentemente 4E(ii)
saeu-us a um furioso, raivoso 2B
saltem ao menos 6B(vii)
saluē olá! salve! 1E
salūs salut-is 3f. segurança 4F(i); *salūtem dicit* (no

cabeçalho de cartas,
abreviado como *S.* ou *S.D.*)
'(ele) saudável' (+ dat.) 6B(i)
salu-us a um salvo 1C
sanguis sanguin-is 3m. sangue
4F(i)
sapientia ae 1f. sabedoria 2B
satis suficiente, (o) bastante (de)
(+ gen.) 1D
sauci-us a um ferido 5G(ii)
scaen-a ae 1f. palco, cena 1A
scelest-us a um criminoso 2B
scelus sceler-is 3n. crime; (por
metonímia) criminoso 1E
sciō 4 sei, conheço 1F
scribō 3 *scripsi scriptum* escrevo
2A
scrips- script- veja *scribō*
sē se, a si mesmo(s) 3B Gr.
secund-us a um segundo 5C Gr.
secūris secūr-is 3f. machado
4D(ii)
secūt- veja *sequor*
sed mas 1A
sēdecim 16 5C Gr.
semel um dia;
cum semel assim que 6A(iv)
semper sempre 1A
senāt-us ūs 4m. senado 4A(iii)
senex sen-is 3m. velho 1B
sēns- veja *sentiō*
sententi-a ae 1f. opinião;
julgamento; frase; máxima
5C(iii)
sentiō 4 *sēnsf sēnsu* sinto;
entendo; percebo; dou-me
conta 4A(ii)
septem sete 2A Gr.
septendecim 17 5C Gr.
septim-us a um sétimo 5C Gr.
septuāgintā 70 5C Gr.
sepulcr-um 1 2n. túmulo,
sepulcro 6A(v)
sequor 3 dep. *secūtus* sigo 2B
sermō sermōn-is 3m. conversa,
discussão 4B(iii)
seru-a ae 1f. escrava Intro.
seruō 1 guardo, conservo 4C(i)
seru-us 1 2m. escravo 1A
sēsē = sē 5C(ii)
seu (ou *sīue*)... *seu* (ou *sīue*) ou
(se)... ou (se) 6A(vii)

seuēr-us a um severo, rigoroso
5D(i)
sex seis 2A Gr.
sexāgintā 60 5C Gr
sext-us a um sexto 5C Gr.
sē se 1A
sī + pres. subj., pres. subj. = 'se
X viesse/vier a acontecer,
Y aconteceria/acontecerá'
4G Gr.
sī + imperf. subj., imperf. subj.
= 'se X acontecesse (agora), Y
aconteceria' (algumas vezes
'se X tivesse acontecido, Y
teria acontecido') 4G Gr.
sī + m.-q.-perf. subj.,
m.-q.-perf. subj., 'se X
tivesse acontecido, Y teria
acontecido' 5F Gr.
sīc assim, dessa forma, sim 2B
Sicilia ae 1f. Sicília 4C(ii)
sīcutī (ou *sīcut*) (assim) como
5C(ii)
sīdus sīder-is 3n. estrela; astro
6A(v)
sign-um 1 2n. selo, sinal 2D;
estátua 4A(iii); estandarte
5G(i)
silu-a ae 1f. floresta 6D(ii)
sim pres. subj. de *sum*
simil-is e semelhante (+ gen.) 2E;
similis ac semelhante a 5G Gr.
simul ao mesmo tempo 4B(iii);
junto 6A(vii); = *simulatque*
tão logo, logo que 6B(iv)
simulācr-um 1 2n. imagem,
estátua, cópia 4A(i)
simulatque (ou *simulac* ou *simul*)
tão logo, logo que 6B(iv)
simulō 1 finjo, simulo 5B(ii)
sīn mas se 6B(viii)
sine (+ abl.) sem 2D
singul-ī ae a individual, um por
um 6D(iv)
sinister sinistr-a um esquerdo,
desfavorável 5G(i)
sinō 3 *sīuī situm* permito, deixo
3C
sīue (ou *seu*)... *sīue* (ou *seu*)
ou... ou 6A(vii)
soci-us 1 2m. aliado, cúmplice
5A(iii)
sōl sōl-is 3m. sol 2A

soleō 2 semidep. *solitus*
costumo, estou acostumado,
habitado (+ inf.) 4A(iii)
solit- veja *soleō*
sollicitō 1 preocupado, atormento
2E; incito, sublevo, incito à
revolta 5B (i)
sōlum (adv.) somente, só
4B(iii); *nōn sōlum... sed*
etiam não só... mas também
4F(ii)
soluō 3 *soluī solutum* dissolvo,
desfaço, solto 2D
sōl-us a um (gen. s. *sōlītus*;
dat. s. *sōlī*) só, sozinho
4B(iii); solitário 6D(ii)
somni-um 1 2n. sonho 1B
somn-us 1 2m. sono 6A(iii)
soror sorōr-is 3f. irmã 1D
spati-um 1 2n. espaço; tempo
6B(vi)
spērō 1 tenho esperança,
espero 5E(ii)
spēs spēs-ī 5f. esperança(s);
expectativa 5B(i)
Staphyl-a ae 1f. Estáfila
(Intro.)
statim imediatamente, logo, de
uma vez 1C
stet- veja *stō*
stil-us 1 2m. estilete (com que
se escrevia sobre tábuas
enceradas)
stō 1 *stetī statum* fico em pé,
estou parado 1C
studi-um 1 2n. entusiasmo,
empenho 5B(ii)
stultē estupidamente, toalmente
4C(ii)
stult-us a um estúpido, tolo 2B
suāu-is e doce, suave,
agradável 6A(i)
sub (+ abl.) sob, embaixo de 1A
subitō de repente, subitamente
3D
sublāt- veja *tollō*
subsidi-um 1 2n. reserva,
subsídio; auxílio 5G(i)
succurrō 3 *succurrī succursum*
socorro, corro para ajudar
(+ dat.) 5G(ii)
sum esse fūī futūrus sou, estou,
existo (Intro.)

- summ-us a um* o mais alto/
elevado, sumo, supremo,
extremo, máximo 1G
- summum supplicium* pena
capital, pena de morte 4G(ii)
- sūmō* 3 *sūmpsī sūmptum* tomo;
assumo; como
- supplicium sūmō* (*dē* + abl.)
aplico a pena em 5D(i)
- sūmpt-* veja *sūmō*
- sūmpt-us ūs* 4m. gasto(s),
despesa(s) 2A
- super* (adv.) mais que suficiente;
acima, por cima; (+ ac./abl.)
em cima de, sobre; (+ abl.) a
respeito de, sobre 6A(v)
- superior superiōr-is* mais alto,
superior; mais velho, anterior
6C(iv)
- superō* 1 ultrapasso; subjugo 3B
- supplex supplic-is* (adj.)
suplicante (também como
substantivo) 5D(iv)
- supplici-um* ī 2n. punição;
summum supplicium pena
capital, pena de morte 4G(ii);
supplicium sūmō (*dē* + abl.)
aplico a pena em 5D(i)
- supplicō* 1 suplico (a) (+ dat.) 1B
- surgō* 3 *surrēxī surrēctum*
surjo, levanto-me 6D(ii)
- suspīcor* 1 dep. suspeito 2D
- sustineō* 2 *sustinuī sustentum*
resisto a; sustento 6C(ii)
- sustul-* veja *tollō*
- su-us a um* seu (próprio), sua
(própria) 3B
- Syrācūs-ae ārum* 1f. pl. Siracusa
4D(i) (*Syrācūs-is* em Siracusa)
- Syrācūsān-us* ī 2m. habitante de
Siracusa, siracusano 4A(iv)
- T**
- tabell-ae ārum* 1f. pl. tábuas
(sobre as quais se escrevia) 2A
- taceō* 2 estou calado(a), calo-me
1C
- tacit-us a um* silencioso, calado,
tácito 2D
- tāct-* veja *tangō*
- tāl-is e tal*, de tal tipo 5A Gr.;
tālis... quālis tal... qual 5G
Gr.
- tam* tão 2B; *tam... quam*
tanto... quanto 5G Gr.
- tamen* entretanto, contudo
(ocupa segunda posição na
oração) 1B
- tamquam* como, como se 5G Gr.
- tandem* finalmente 1B
- tangō* 3 *tetiḡ tātctum* toco,
tateio, ponho as mãos em 1G
- tanḡ... quantī* (que vale) tanto
quanto 2E Gr.
- tant-us a um* tamanho(a); tão
grande; tão importante
4B(iii); *tantus... quantus*
tão... quão, tão grande...
quanto 5G Gr.
- tard-us a um* devagar, lento
4E(ii)
- tēcum* contigo/com você 3C
- tegō* 3 *tēxī tēctum* cubro 5G(iii)
- tēl-um* ī 2n. arma, dardo 5A(iii)
- templ-um* ī 2n. templo 4A(i)
- temptō* 1 tento, testo, intento;
ataco 5E(ii)
- tempus tempor-is* 3n. tempo 2D
- tendō* 3 *tetendī tentum* (ou
tēnsūm) estendo; dirijo-me
5D(iv); combate, luto 5G(ii)
- tenebr-ae ārum* 1f. pl. trevas,
escuridão 6D(iii)
- teneō* 3 *tenuī tentum* seguro,
detenho, mantenho 3D
- terr-a ae* 1f. terra; país 3B
- terreō* 2 assusto, amedronto
6B(viii)
- terribil-is e* terrível, assustador
5E(i)
- terti-us a um* terceiro 5C Gr.
- testis test-is* 3m. testemunha
4F(i)
- tetiḡ-* veja *tangō*
- thalam-us* ī 2m. quarto de
dormir, aposento 6D(iv)
- thēsaur-us* ī 2m. tesouro 1B
- timeō* 2 temo, tenho medo de 1A;
(*nē* + subj.) temo que 5D Gr.
- timid-us a um* assustado,
temeroso 5C(ii)
- timor timōr-is* 3m. medo, temor
6B(vi)
- tollō* 3 *sustulī sublātum* ergo;
removo, tiro 4A(iii)
- tor-us* ī 2m. cama, leito 6D(iv)
- tot* tantos/as 4E(iii); *tot... quot*
tantos... quantos, tantas...
quantas 5G Gr.
- tōt-us a um* (gen. s. *tōfūs*; dat.
s. *tōtī*) todo, inteiro 4A(i)
- trādō* 3 *trādīdī trādītum*
entrego, rendo, reporto 5C(ii)
- trāns* (+ ac.) através de 6A(vii)
- trecentī-a ae a* 300 2A Gr.
- trēdecim* 13 5C Gr.
- trēs tri-a* três 2A Gr.
- trīgintā* 30 5C Gr.
- trīst-is e* triste, infeliz 1F
- trucīdō* 1 trucido, massacre 5F(ii)
- tū* tu, você 1A
- tueor* 2 dep. *tuitus* (ou *tūtus*)
defendo, protejo; olho por
6B(viii)
- tul-* veja *ferō*
- tum* então, naquele momento
1D; *cum... tum* não só... mas
também 5D(ii)
- tunic-a ae* 1f. túnica 6D(iv)
- turb-a ae* 1f. multidão, turba,
tumulto 1F
- turp-is e* torpe, vil, infame; feio
4B(i)
- tūt-us a um* seguro 4G(i)
- tu-us a um* teu/seu 1C
- V**
- uacu-us a um* vazio; livre (de: +
abl. ou *ā(ab)* + abl.) 6B(vii)
- ualdē* muito, extremamente
6B(v)
- ualē* passa bem (tu)!/passe bem
(você)! adeus! tchau! 1D
- ualeō* 2 estou/passo bem; sou
forte, sou vigoroso; sou
capaz (cf. *ualē* = passa bem!
adeus!) 6A(vii)
- uari-us a um* diverso, variado
6D(i)
- ubi* onde? 1E; quando? 1F; *ubi*
primum logo que 5A(i)
- ubicumque* onde quer que, seja
onde for 6B(vii)
- ue* (afixado ao final da palavra:
cf. *-ne e -que*) ou 6A(vii)
- uehemēns uehement-is*
enérgico, impetuoso 5D(i)
- uehementer* com força,
enérgicamente 4F(i)

- uel* até mesmo 5D(iv); *uel... uel* ora... ora, ou... ou 5A(ii)
uelim pres. subj. *uolō*
uellem imperf. subj. *uolō*
uelut como, como se 5C(ii)
ueniō 4 *uēnī uentum* venho, chego 3A
uent- veja *ueniō*
uent-us 7m. vento 6D(i)
uerber uerber-is 3n. açoite, verga (varada, pancada) 4F(i)
uerberō 1 bato em, açoito 1C
uerb-um 7n. palavra 2B
ueoreor 2 dep. *ueritus* receio, temo 5D(ii) (*nē* + subj. 'que'; *nē nōn/ut* + subj. 'que... não' 5D.Gr.)
uerit- veja *ueoreor*
uērō de fato 2D
Verrēs Verr-is 3m. Verres 4A(i)
uersor 1 dep. estou ocupado; permaneço, moro; estou numa certa condição 5G(ii)
uers-us 4m. verso; (pl.) poesia 5A(ii)
uertō 3 *uertī uersum viro* (trans.) 6C(ii)
uērum mas 2D
uēr-us a um verdadeiro 3C
uestāl-is e vestal (pertencente à deusa Vesta) 5D(i)
uester uestr-a um vosso; seu/ de vocês 2A
uestis uest-is 3f. vestimenta, roupa 4D(ii)
uetō 1 *uetuī uetitum* proíbo 4A(iv)
uetus ueter-is antigo; de longa data 5A(i)
uexō 1 atormento, perturbo, aborreço 1C
ui-a ae 1f. rua, caminho, estrada 2A
uīc- veja *uīncō*
uīcīnus 7m. vizinho 1C
uīct- veja *uīncō*
uīctōri-a ae 1f. vitória; triunfo 3A
uideō 2 *uīdī uisum* vejo 1B
uideor 2 passiva *uīsus* pareço 2C; sou visto 4D.Gr.
- uīgintī* 20 5C.Gr.
uīnciō 4 *uīnxī uīncum* amarro, prendo 2A
uīncō 3 *uīcī uīctum* venço, conquisto 2D
uīnc(u)l-um 7n. corrente; (pl.) grilhões, prisão 4F(ii)
uīn-um 7n. vinho 6A(i)
uir uir-ī 2m. homem, varão, esposo 1D
uirgō uirgin-is 3f. moça, virgem 4A(iii)
uirtūs uirtūt-is 3f. virilidade, coragem, retidão, virtude 1G
uīs- veja *uideō/uideor*
uīs 2 s. de *uolō*
uīs irr. força, violência (ac. *uim*; abl. *uī*); pl. *uīrēs uīr-ium* 3f. força, forças militares 4A(i)
uīt-a ae 1f. vida 2E
uīuō 3 *uīxī uīctum* (estou) vivo 5A(iii)
uīu-us a um vivo 5G(iii)
ūll-us a um (gen. s. *ūllīus*; dat. s. *ūllī*) algum, qualquer (cf. *nūllus*) 4B(i)
ultim-us a um o mais distante; último 6A(vii)
umbr-a ae 1f. sombra, escuridão; a sombra de um morto, fantasma 6D(ii)
umer-us 7m. ombro 6D(ii)
umquam alguma vez 3A
und-a ae 1f. onda, água 6D(ii)
unde de onde 5G(ii)
undecim 11 5C.Gr.
undēuīgintī 19 5C.Gr.
unguent-um 7n. unguento, óleo perfumado, perfume 1B
ūniuers-us a um todo, inteiro; (pl.) todos juntos 6C(ii)
ūn-us a um (gen. s. *ūnīus*; dat. s. *ūnī*) um 2A.Gr.
uōbīscum convosco, com vocês 3C
uocō 1 chamo 1A
uolō uelle uoluī quero, desejo 1E
uoluntās uoluntāt-is 3f. vontade, desejo 5D(ii)
uoluō 3 *uoluī uolūtum* revolvo, volvo, reviro (trans.) 5G(iii)
- uoluptās uoluptāt-is* 3f. desejo, paixão 3D
uōs vós, vos; vocês, os(as) 1F.Gr.
uōt-um 7n. voto, súplica 6D(i)
uōx uōc-is 3f. voz; palavra 2E
urbs urb-is 3f. cidade 2D
ūs- veja *ūtor*
usque continuamente, sem pausa; *usque ad* (+ ac.) até 6A(iv)
ut (+ indic.) como! 1C; (+ indic.) como, quando 1D; (+ subj.) 'para...'; 'a (fazer)', 'que... deve' (negativo *nē* 'para não...'; 'que... não deve') 4F(i) (e 4F.Gr.); (+ subj.) que (após *accidit*, *perficiō*, etc.) 4F.Gr.; (+ subj.) que (indicando consequência) 5A.Gr.; (+ subj.) a fim de, para que (indicando finalidade) 5A.Gr.; (+ subj.) que... não (após verbos de temor) 5D.Gr.
uterque utraque utrumque um e outro, cada um (de dois), ambos 5G.Gr.
utī = ut 4B(i)
utinam quem dera, tomara 5C.Gr.
ūtor 3 dep. *ūsus* uso, faço uso de, sirvo-me de (+ abl.) 4B(i)
utpote (quī quae quod) uma vez que, já que (ele) (+ subj.) 5E.Gr.
utrimque de ambos os lados 3B
utrum... an (dupla interrogação) A ou B? (negativa *annōn* = ou não?) 5D(i); (+ subj.) se... ou (interrogativa indireta) (negativa *necne* = ou não) 5D(i)
uulnerō 1 firo 5G(iii)
uulnus uulner-is 3n. ferida 5G(iii)
uult 3 s. de *uolō*
uultis 2 pl. *uolō*
uult-us 4m. rosto, fisionomia, expressão 5G(iii)
uxor uxōr-is 3f. esposa 1D

Vocabulário português–latim

Nota

Este vocabulário é compilado especificamente para os exercícios Português – Latim e contém sobretudo palavras e formas requeridas para completá-los com sucesso.

A

a (fazer) *ut* (+ subj.)
 à frente de *ante* (+ ac.)
 a custo *aegrē*
 a fim de *ad* (+ ac.)
 a fim de (que) *ut* (+ subj.);
quī quae quod (+ subj.)
 a fim de que... mais
quō (+ comp. + subj.)
 a fim de que não *nē* (+ subj.)
 a fim de que ninguém *nē*
quis; veja orações finais na
 Gramática de Referência
 a maioria de *plēriq̄ue plēraeq̄ue*
plēraque
 à maneira de *mōre* (+ gen.)
 a não ser que *nisi*
 A ou B? *utrum... an* (dupla
 interrogação) (negativa
annōn = ou não?)
 a partir de *ā/ab* (+ abl.); *dē* (+ abl.)
 a respeito de *super* (+ abl.)
 a seguir *deinde*
 a si mesmo(s) *sē*
 a tal ponto *adeō*; *ita*; *sic*; a tal
 ponto que *ut* + subj.; veja
 orações consecutivas na
 Gramática de Referência
 abandonado *relict-us a um*
 abandono *dēsus dēsse dēfiūt*
dēfutūrus (+ dat.); *excēdō* 3
excessī excessum; *omittō* 3
omīsī omissum; *relinquō* 3
reliq̄uī relictum
 abertamente *palam*
 aborreço (= incomodo) *uexō* 1
 abraço *amplexor* 1 dep.;
complector 3 dep. *complexus*
 abro *aperiō* 4 *aperuī apertum*;
pandō 3 *pandī passum*
 absolutamente *minimē*
 acampamento (militar) *castr-a*
ōrum 2n. pl.
 acampar *cōnsidō* 3 *cōnsēdī*

ação *facinus facinor-is* 3n.;
fact-um ī 2n.
 acerbo *acerb-us a um*
 acerca de *dē* (+ abl.)
 acho (= encontro) *inuēniō* 4
inuēnī inuentum; *reperiō* 4
repperī repertum
 acho (=penso, julgo) *opīnor* 1 dep.
 acima *super* (adv.)
 açoite *uerber uerber-is* 3n.
 açoite *uerberō* 1; *caedō* 3
cecidī caesum + uirgis
 (lit. 'golpeio com varas')
 acolá *illūc*
 acolho *accipiō* 3/4 *accēpi*
acceptum; *excipiō* 3/4 *excēpi*
exceptum; *recipiō* 3/4 *recēpi*
receptum
 aconselho *moneō* 2
 acontece que *accidit* 3 *accidit*
(ut/ut nōn + subj.)
 acontecimento *cās-ūs ūs* 4m.
 acredito em *crēdō* 3 *crēdidī*
crēditum (X + dat.)
 acrescento *addō* 3 *addidī*
additum; acrescento por
 escrito *adscribō* 3 *adscripsī*
adscriptum
 acuso *accūsō* 1 (X ac. de Y gen.)
 adeus! *ualē* (dirigido a uma
 pessoa) / *ualēte* (a mais de
 uma pessoa)
 adiantamento *mor-a* ae 1f.
 adiciono *addō* 3 *addidī additum*
 admirável *mīr-us a um*
 adoto o parecer de *discēdō*
 3 *discessī discessum* (in
sententiam + gen.)
 adquiro *adipīscor* 3 dep.
adeptum; *pariō* 3/4 *peperī*
partum
 adverso *aduers-us a um*
 advirto *moneō* 2
 afastado *absens absent-is*

afasto *repellō* 3 *reppulī*
repulsum
 afasto-me *abeō abire abī abitum*
 afirmo *affirmō* 1
 aflijo-me *doleō* 2
 afortunado *fortunāt-us a um*
 (quanto a X: abl.)
 afugento *fugō* 1
 agarro *rapiō* 3/4 *rapuī raptum*
 agito *agitō* 1
 agito(-me) *iaciō* 1
 agora *iam*; *modo*; *nunc*
 agrada *placet* 2 (perf. *placuit*
 ou *placitum est*); *libet* 2
 (perf. *libuit* ou *libitum est*);
iuuat 1
 agradável (a X: dat.) *grāt-us a*
um; *iūcund-us a um*; *suāu-is* e
 agradecimento *grāti-a* ae 1f.
 agradeço a *grātiās ago* (+ dat.)
 agrigentino *Agrigentīn-us* 2m.
 água *aqu-a* ae 1f.; *und-a* ae 1f.
 agudeza (de visão) *aciēs aci-ēī*
 5f.
 agudo *ācer ācr-is* e
 aí *ibi*
 ainda *et*; *etiam*
 ainda não *nōndum*
 ainda que *quamquam* (+ ind.);
quamuis (+ subj.)
 ajo *agō* 3 *ēgī āctum*
 ajuda *auxili-um* ī 2n.; *ops op-is*
 3f.; *oper-a* ae 1f.
 ajudo *adiuūō* 1 *adiuūī adiūtum*
 ala (do exército) *corn-ū ūs* 4n.
 Alcmena *Alcumēn-a* ae 1f.
 alcanço (= aproximo-me de)
accēdō 3 *accessī accessum*;
 (= chego a) *perueniō* 4
peruēnī peruentum (ad + ac.);
 (= obtenho) *adipīscor* 3 dep.
adeptum
 alegria *gaudi-um* ī 2n.; *laetiti-a*
 ae 1f.

- além disso *et; porrō; praetereā*
além do mais *porrō*
alguém, alguma coisa/algo
aliquis aliqua aliquid (pron. subst.); *quis quae quid* (pron. subst. após *sī, nisi, nē, num*); *quisquam quicquam* (após negativas)
algum dia *aliquandō*
algum *aliqui aliqua aliquod* (pron. adj.); *ūll-us a um* (gen. s. *ūllius*; dat. s. *ūllī*); (= um certo) *quīdam quaedam quiddam/quoddam*
alguma vez *umquam*
alguns *aliquot* (invariável); *non nūll-ī ae a*; alguns/uns... outros *alīi... pars* (ou *pars... pars*)
ali *eō*
aliado *amic-us ī 2m.*; *soci-us ī 2m.*
alimento *alō 3 alui altum*
alma *anim-a ae 1f.*
alóbroges *Allobrog-ēs Allobrog-um 3m. pl.*
altar *ār-a ae 1f.*
alto *alt-us a um*
alto cargo *dignitās dignitāt-is 3f.*
amante *amic-us ī 2m.*; *amic-a ae 1f.*; *amātor amātor-is 3m.*
amargo *acerb-us a um*
amarro *uinciō 4 uīnxi uīnctum*
ambos *ambō ambae ambō* (declinado como *duo*); *uterque utraque utrumque*
ameaço *minor 1 dep.* (+ dat.)
amedronto *terreō 2*
amigo *amic-us ī 2m.*
amizade *amiciti-a ae 1f.*
amo *amō 1*; *diligō 3 dilēxi dilēctum*
amor *amor amōr-is 3m.*
amplo *ampl-us a um*
anda! *age*
ando *ambulō 1*
anfiteatro *hospes hospit-is 3m.*
Anfiteatro *Amphitruō Amphitruōn-is 3m.*
animal selvagem *bēsti-a ae 1f.*
ano *ann-us ī 2m.*
anterior *superior superiōr-is* antes *ante* (adv.)
antes disso *anteā* (adv.)
antes que *antequam* (conj.); *priusquam* (conj.)
antigo *uetus ueter-is*
Antônio *Antōni-us ī 2m.*
anuncio *nūntiō 1*
ao contrário *immō*
ao menos *saltem*
ao mesmo tempo *simul; eōdem tempore*
ao redor de *circum* (+ ac.)
aonde *quō*
apareço *appareō 2 apparui apparitum*
aparência *faciēs faci-ēt 5f.*; *fōrm-a ae 1f.*
apenas *modo; solum*
aperto *premō 3 pressī pressum*
apesar de *etsī*
aplicado *diligēns diligent-is*
aplico a pena em *supplicium sūmō* (*dē* + abl.)
apodero-me de *occupō 1*
apoio-me em *nītor 3 dep. nīxus* ou *nīsus* (+ abl.)
aposso-me de *potior 4 dep.* (+ abl.)
aprendo *discō 3 didicī; accipiō 3/4 accēpi acceptum*
apresso-me *festīnō 1; properō 1*
apronto *parō 1*
apropriado (para) *idōne-us a um* (+ dat.)
aproximadamente *circiter* (adv.)
aproximo-me *accēdō 3 accessī accessum; adgredior (aggredior) 3/4 dep. adgressus (aggressus); appropinquō 1* (+ dat.); *adeō adīre adī aditum*
a esse lugar *eō*
aquele, aquela, aquilo *ille illa illud*
aqui *hīc*
ardil *dol-us ī 2m.*
ardo *ardeō 2 arsi arsūm*
areia *harēn-a ae 1f.*
argumento (= alego) *arguō 3 argui argūtum*
arma *tēl-um ī 2n.*; armas *arm-a ōrum 2n. pl.*
armadilha *īnsidi-ae ārum 1f. pl.*
armado *armāt-us a um*
armo um plano *cōnsilium capiō 3/4*
arrebatō (X ac. de Y dat.) *rapīō 3/4 rapui raptum; ēripiō 3/4 ēripiū ēreptum*
arremesso *mittō 3 misi missum*
arrepende-se (X ac. de Y gen.) *paeniet 2*
arrombo *frangō 3 frēgī fractum*
arte *ars art-is 3f.*
artimanha *astūti-a ae 1f. s.*; *dol-us ī 2m.*
árvore *arbor arbor-is 3f.*
Ásia Menor *Asi-a ae 1f.*
áspero *asper asper-a um*
assassino *caedō 3 cecidi caesum; occidō 3 occidi occisum; necō 1; interficiō 3/4 interfēcī interfectum*
asseguro *affirmō 1*
assembleia *contió contión-is 3f.*
assevero *affirmō 1*
assim como *sicutī* (ou *sicut*)
assim *ita; sic*; (= portanto) *ergō*
assim que *cum semel*
assumo *sūmō 3 sūmpsī sūmptum*
assunto *rēs rē-ī 5f.*
assustado *timid-us a um*
assustador *terribil-is e*
assusto *terreō 2*
astro *sīdus sīder-is 3n.*
astúcia *astūti-a ae 1f.*
ataco *oppugnō 1; adgredior (aggredior) 3/4 dep. adgressus (aggressus); impetum faciō in* (+ ac.); *occurrō 3 occurri occursum* (+ dat.); *adorior 4 dep. adortus; petō 3 petiui petitum*
ataque *impet-us ūs 4m.*
até *ad* (+ ac.); *usque ad* (+ ac.)
até agora *adhūc*
até aqui *adhūc*
até mesmo *uel*
até que *dum* (+ indic./subj.)
ateio fogo em *incendō 3 incendi incēsum*
atenção *oper-a ae 1f.*
atento (a X: gen.) *memor memor-is* (adj.)
aterro fortificado *opus oper-is 3n.*
atinjo *feriō 4* (os tempos do perfeito ativos e passivos são

substituídos por *percussī*,
percussus – perf. e part. perf.
de *percutiō* 3/4)

atiro (aos pés de) *abiciō* 3/4
abiecī abiectum

ato criminoso *facinus*
facinōr-is 3n.

atormento *sollicitō* 1; *uexō* 1
atrás *post* (+ ac.)

atraso(-me) *commoror* 1 dep.
através de *per* (+ ac.); *trāns* (+ ac.)

atravesso *praeterēō praeteriēre*
praeteriī praeteritum

atrevido *audāx audāc-is*

atroz *atrōx atrōc-is*

audácia *audāci-a* ae 1f.

audacioso *audāx audāc-is*

aumento *augeō* 2 *auxī auctum*
(trans.); *addō* 3 *addidī additum*

áureo *aure-us* a um

ausente *absens absent-is*

autocontrolo *continenti-a* ae 1f.

autoridade *auctōritās*

auctōritāt-is 3f.;

grauitās grauitāt-is 3f.;

imperī-um 1 2n.

auxílio *auxili-um* 1 2n.;

subsidi-um 1 2n.

avanço *adgredior* (*aggredior*)
3/4 dep. *adgressus*

(*aggressus*); *prōgredior*

3/4 *prōgressus*; *prōcurrō* 3

prōcurrī prōcursum

averiguo *īnspiciō* 3/4 *īnspexī*
īnspectum

aviso *moneō* 2

avisto *cōnspicor* 1 dep.

B

bandido *latrō latrōn-is* 3m.

banquete *conūui-um* 1 2n.

barulho *clāmōr clāmōr-is* 3m.

bastante *satis*; (= bastante de)
satis (+ gen.)

batalha *proeli-um* 1 2n.; *pugn-a*
ae 1f.

bato *caedō* 3 *cecidī caesum*;
uerberō 1; *feriō* 4 (os tempos
do perfeito ativos e passivos
são substituídos por *percussī*,
percussus – perf. e part. perf.
de *percutiō* 3/4)

bato em retirada *mē recipiō*

bêbado *ēbri-us* a um

bebo *bibō* 3 *bibī* —

beleza *fōrm-a* ae 1f.; *pulchritūdō*
pulchritūdīn-is 1f.

belo *pulcher pulchr-a* um;

fōrmōs-us a um; *bell-us* a um

bem *bene*

bem conhecido *nōt-us* a um

bem-nascido *nōbil-is* e

bens *bon-a ōrum* 2n. pl.; *rēs*
rē-ī 5f.

boato *fama*; *fābul-a* ae 1f.

boca *ōs ōr-is* 3n.

bom *bon-us* a um

bonito *pulcher pulchr-a* um;
bell-us a um

braço (a parte superior do
braço) *lacert-us* 1 2m.

branco *candid-us* a um

bravo *fort-is* e

breve *breu-is* e

brilhante *praeclār-us* a um;
candid-us a um

brilho *fulgēō* 2 *fulsī* —

brincadeira (verbal) *ioc-us* 1 2m.

brinco *lūdō* 3 *lūsī lūsum*

bronze *aes aer-is* 3n.

busco *petō* 3 *petiūi petitum*;

quaerō 3 *quaesiūi quesitum*

C

cá (= aqui) *hic*; (= para cá) *hūc*

cabe a X (ac.) fazer Y (inf.)
oportet 2

cabeça *caput capit-is* 3n.

cabelo *com-a* ae 1f.

cada (= cada um, cada qual)

quisque quaeque quidque
(*quodque*); cada um (de dois)

uterque utraque utrumque

cadāver cadāuer cadāuer-is 3n.

caio *cadō* 3 *cecidī casum*;

concidō 3 *concidī* —;

occidō 3 *occidī occasum*

calado *tacit-us* a um

calamidade *calamitās*

calamitāt-is 3f.

cálculo *ratio ratiōn-is* 3f.

calo-me *taceō* 2

cama *lect-us* 1 2m.; *tor-us* 1 2m.

caminho *ambulō* 1; *gradior* 3/4
gressus (cf. compostos em
-gredior)

caminho *ui-a* ae 1f.
campo *ager agr-ī* 2m.;

camp-us 1 2m.

canalha *scelest-us* a um

candidato-me a (cargo público)

petō 3 *petiūi petitum*

capitão *praefect-us* 1 2m.

capturo *capio* 3/4 *cēpī captum*

caráter *mōres mōr-um* 3m. pl.

cárcere *carcer carcer-is* 3m.

careço *egeō* 2 (+ abl. ou gen.)

carga *onus oner-is* 3n.

carnio *mīnus mīner-is* 3n.

carnificina *caedēs caed-is* 3f.
carrego *portō* 1; *ferō ferre tuli*
lātum

carta *litter-ae ārum* 1f. pl.

casa *aedēs aed-ium* 3f. pl.;

dom-us ūs 4f. (irr.)

casamento *nūpti-ae ārum* 1f. pl.

caso (= causa jurídica,

processo) *causa-a* ae 1f.

caso(-me) *domum dūcō* 3 *dūxī*

ductum (quando um homem

é o suj. da oração); *nūbō* 3

nūpsī nūptum (quando uma
mulher é o suj. da oração)

castigo *poen-a* ae 1f.

casualmente *cāsū*

Catilina *Catilīn-a* ae 1m.

catorze *quattuordecim*

causa *caus-a* ae 1f.; *ratio*

ratio-īs 3f.

causo *efficiō* 3/4 *effēcī effectum*;

moueō 2 *mouī motum*

cavalaria *equites equit-um* 3m.

pl; *equitāt-us ūs* 4m.

cavaleiro *eques equit-is* 3m.

cavalo *equ-us* 1 2m.

ceia *cedō* 3 *cessī cessum*

ceda *cēn-a* ae 1f.

célebre *illūstr-is* e; *nōbil-is* e

célere *celer celer-is celer-e*

celeste, celestial *caelest-is* e

cem *centum*

cena *scaen-a* ae 1f.

centurião *centuriō centuriōn-is*
3m.

cera *cēr-a* ae 1f.

cerca de *circiter* (adv.)

cerco *obsideō* 2 *obsēdī obsessum*

certamente *certē*; *quidem*

(ênfatiza a palavra anterior)

- certo (= correto) *rect-us a um*;
(= determinado) *cert-us a um*
céu *cael-um ī 2n.*
Cleômenes *Cleōmenēs*
Cleōmen-is 3m.
chama *flamm-a ae 1f.*
chamo *appellō 1; uocō 1*; (= de volta) *reuocō 1*; (= mando chamar) *arcessō 3 arcessiūt arcessitum*
chá *hum-us ī 2f.*
charme *lepōs lepōr-is 3m.*
chefe *dux duc-is 3m.; caput capit-is 3n.; princeps princīp-is 3m.*
chego *ueniō 4 uēni uentum; perueniō 4 peruēni peruentum (ad + ac.); (= aproximo-me) adgredior (aggredior) 3/4 dep. aggressus (aggressus)*
cheio (de) *plēn-us a um (+ gen. ou abl.)*
chifre *corn-ū ūs 4n.*
choro *fleō 2 fleui flētum*
Cícero *Cicerō Cicerōn-is 3m.*
cidadão *cīuis cīu-is 3m.*
cidade *urbs urb-is 3f.*; (exceto Roma) *oppid-um ī 2n.*
cidadela *arx arc-is 3f.*
cinquenta *quīnquāgintā*
clamor *clāmor clāmōr-is 3m.*
claramente *plānē*
claro *clār-us a um; manifest-us a um; plān-us a um; plānē (adv.)*
classe (= estrato social) *ōrdō ordin-is 3m.*
cobiço *cupiō 3/4 cupiui cupitum*
coisa *rēs rē-ī 5f.*
colega *collēg-a ae 1m.*
colo (= pescoço) *coll-um ī 2n.*
coloco *collocō 1; pōnō 3 posui positum; dispōnō 3 disposui dispositum*; coloco X (ac.) em/a Y (dat.) *impōnō 3 imposui impositum*; coloco (X ac.) à frente de (Y dat.) *praeficiō 3/4 praefeci praefectum*
coluna *agmen agmin-is 3n.*
com *cum (+ abl.)*; obs. quando há ideia de meio ou instrumento: abl. sem preposição
com certeza *certē; quidem* (ênfatisa a palavra anterior)
com dificuldade *aegrē*
com força *uehementer*
com o propósito de *ad (+ ac.)*; veja: ‘para que’
com violência *uī; ferōciter*
com você *tēcum*
com vocês *uōbiscum*
comandante *dux duc-is 3m.*;
imperātor imperātor-is 3m.
comando *imperi-um ī 2n.*
comando *imperō 1 (+ dat.)* frequentemente seguido de *ut/nē + subj.* ‘que/que não’
combate *proeli-um ī 2n.*
combato *certō 1; tendō 3 tetendī tentum (ou tēnsium)*
comecei *coepī* (forma do perfeito: participio passado ativo/passivo *coeptum*)
começo *īnstituō 3 īnstitui īnstitutum*
comedido *modest-us a um*
cometo *committō 3 commissi commissum*
cometo um deslize *lābor 3 dep. lapsus*
comida *cib-us ī 2m.*
comitiva *comitēs comit-um 3m. pl.*
comitiva do governador *cohors cohort-is 3f.*
como (= comparativo) *ut; quemadmodum; tamquam; uelut*; como! *quam (+ adj. ou adv.)*; (= conj. adverbial causal) *ut*; (conj. adverbial temporal, causal, concessiva) *cum (+ subj.)*
como (à maneira de) *mōre (+ gen.)*
como que/como se *quasi; tamquam; uelut*
companheiro *comes comit-is 3m.*
compartilhado *commūn-is e*
compassivo *misericors misericord-is*
completamente *omninō*
completo *efficiō 3/4 effeci effectum*
componho *fungō 3 finxi fictum*
comportamento *mōres mōr-um 3m. pl.*
compreendo *intellegō 3 intellēxi intellēctum*
compro *emō 3 emi emptum*
comovo *commōueō 2 commouī commōtum*
comum *commūn-is e*
concebo *cōgitō 1; excōgitō 1*
concordado *cīuis cīu-is 3m. e f.*
concordia *concordi-a ae 1f.*
condeno *condemno 1 (X ac. de Y gen.)*
condição *condiciō condiciōn-is 3f.*
conduzo *dūcō 3 dūxi ductum; agō 3 ēgi āctum*; (para fora) *ēdiacō 3 ēdixi ēductum*; (um negócio etc.) *gerō 3 gessi gestum*
conduzo-me *mē ferō*
confesso *cōnfiteor 2 dep. cōfessus*
confiança *fidēs fid-ēī 5f.*
confio *crēdō 3 crēdidī crēditum* (algo a alguém = X ac. a Y dat.); (= acredito em) *crēdō 3 (+ dat.)*; (= entrego) *mandō 1 mandō 1 (X ac. a Y dat.)*
confirmo *cōnfirmō 1*
conhecido *nōt-us a um; ceber celebr-is e; clār-us a um; praecār-us a um*
conheço *sciō 4; nōuī (perf. de nōscō 3 nōuī nōtum)*; (= tomo conhecimento) *cognōscō 3 cognōui cognitum*
conquisto *uincō 3 uicī uictum*
conscrito *cōnscrīpt-us a um*
conselho *cōnsili-um ī 2n.*
conservo *seruō 1*
conservo-me firme *obdūrō 1*
considero *habeō 2* (‘considero Euclião um homem tolo’: *Euclīōnem uirum stultum habeō*); *arbitror 1 dep.; cōnsiderō 1; existimō 1; dūcō 3 dūxi ductum*
consigo *adipiscor 3 dep. adeptum*; consigo que *perficiō ut (+ subj.)*
consigo *sēcum*
conspiração *coniūrātiō coniūrātiōn-is 3f.*

conspirador <i>coniūrātor</i> <i>coniūrātōr-is</i> 3m.	cortejo <i>petō</i> 3 <i>petūi</i> <i>petitum</i>	de longe (em comparações) <i>multō</i>
construo <i>institūō</i> 3 <i>institūi</i> <i>īnstitūtum</i>	corto <i>caedō</i> 3 <i>cecidī</i> <i>caesum</i>	de nenhum valor <i>nihilī</i>
cônsul <i>cōnsul</i> <i>cōnsul-is</i> 3m.	costume <i>mōs mōr-is</i> 3m.	de noite <i>noctū</i>
consulado <i>cōnsulat-us ūs</i> 4m.	costumo <i>soleō</i> 2 semidep. <i>solitus</i> (+ inf.)	de novo <i>iterum</i>
conta <i>ratīō ratīōn-is</i> 3f.	covarde <i>ignāu-us a um</i>	de onde <i>unde</i>
contenho <i>retineō</i> 2 <i>retinui</i> <i>retentum</i> ; <i>reprimō</i> 3 <i>repressi</i> <i>repressum</i>	covardia <i>ignāui-a ae</i> 1f.	de ouro <i>aure-us a um</i>
contentamento <i>gaudi-um</i> 1 2n.	cozinheiro <i>coqu-us</i> 1 2m.	de preferência a <i>potius quam</i>
contigo <i>tēcum</i>	cozinho <i>coqu-ō</i> 3 <i>coxī</i> <i>coctum</i>	de que modo <i>quemadmodum</i>
continuamente <i>usque</i>	creio <i>crēdō</i> 3 <i>crēdidī</i> <i>crēditum</i> ; (= julgo, penso) <i>opīnor</i> 1	de repente <i>repente</i> ; <i>subitō</i>
continuo <i>pergō</i> 3 <i>perrēxi</i> <i>perrēctum</i>	dep.; <i>reor</i> 2 dep. <i>ratus</i>	de tal tipo <i>tāl-is e</i>
conto <i>nārrō</i> 1	criança <i>puer</i> 1 2m.	de uma vez <i>statim</i>
contra a vontade <i>inuit-us a um</i>	crime <i>scelus sceler-is</i> 3n.;	decido <i>cōnstituō</i> 3 <i>cōnstituī</i> <i>cōnstitūtum</i> ; <i>īnstituō</i> 3
contra <i>contrā</i> (+ ac.); <i>in</i> (+ ac.)	<i>facinus facinor-is</i> 3n.	<i>īnstituī</i> <i>īnstitūtum</i> ; <i>mihi</i>
contrariado <i>inuīt-us a um</i>	criminoso <i>scelest-us a um</i> ;	<i>placet</i> 2 (lit. 'agrada-me'
contrariamente a (que) <i>contrā ac</i>	<i>nefāri-us a um</i> ; (por meto-	fazer Y inf.)
contudo <i>tamen</i> (ocupa segunda	<i>nimia) scelus sceler-is</i> 3n.	décimo <i>decim-us a um</i>
posição na oração); veja: 'mas'	cruel <i>crūdēl-is e</i> ; <i>acerb-us a um</i> ;	defendo <i>dēfendō</i> 3 <i>dēfendī</i> <i>dēfēnsum</i> ; <i>teuor</i> 2 dep.
convém (a X ac. fazer Y inf.)	<i>atrōx atrōc-is</i>	<i>tuitum</i> (ou <i>tūtum</i>)
<i>decet</i> 2	cruz <i>crux cruc-is</i> 3f.	defesa <i>praesidi-um</i> 1 2n.
convenço <i>persuādeō</i> 2 <i>persuāsī</i> <i>persuāsūm</i> (+ dat.) (a/a não	cupro <i>tegō</i> 3 <i>tēxi</i> <i>tēctum</i>	deixo de lado <i>dēpōnō</i> 3
fazer algo <i>ut/nē</i> + subj.)	cuidado <i>cūr-a ae</i> 1f.; <i>diligenti-a</i> <i>ae</i> 1f.	<i>dēposuī</i> <i>dēpositum</i> ; <i>omitō</i> 3 <i>omīsī</i> <i>omissum</i> ; <i>praetereō</i>
conveniente <i>commod-us a um</i>	cuidadoso <i>diligēns diligent-is</i>	<i>praeterire praeterī</i>
conversa <i>sermō sermōn-is</i> 3m.	cuido <i>cūrō</i> 1; <i>prōuideō</i> 2	<i>praeteritum</i>
convidado <i>hospes hospit-is</i> 3m.	<i>prōuidī</i> <i>prōuisum</i>	deixo (= abandono) <i>relinquō</i> 3
convido <i>inuitō</i> 1	culpa <i>culp-a ae</i> 1f.	<i>reliquī</i> <i>relictum</i>
convoco <i>conuocō</i> 1; <i>aduocō</i> 1	cultivo <i>colō</i> 3 <i>coluī</i> <i>cultum</i>	deixo (= permito) <i>sinō</i> 3 <i>sūi</i> <i>situm</i>
convosco <i>uōbīscum</i>	culto (sacrifício aos deuses)	deleita <i>iuuat</i> 1
coorte <i>cohors cohort-is</i> 3f.	<i>honor honōr-is</i> 3m.	demais <i>nimis</i>
cópia <i>simulācr-um</i> 1 2n.;	cultuo <i>colō</i> 3 <i>coluī</i> <i>cultum</i>	demora <i>mor-a ae</i> 1f.
<i>exempl-um</i> 1 2n.	cúmplice <i>soci-us</i> 1 2m.	demoro <i>cūnctor</i> 1 dep. (+ inf.)
coração <i>anim-us</i> 1 2m.	cumpro <i>perficiō ut</i> (+ subj.)	denso <i>crēber crēbr-a um</i>
coragem <i>uirtūs uirtūt-is</i> 3f.;	curto <i>breu-is e</i>	dentro <i>intrō</i> (adv.); (dentro de)
(tem/tenha) coragem! <i>bonum</i> <i>habe animum!</i>	D	<i>in</i> (+ abl.)
corajosamente <i>fortiter</i>	daqui a pouco <i>mox</i>	denuncio <i>dēferō dēferre dētūlī</i> <i>dēlātum</i>
corajoso <i>fort-is e</i>	daqui <i>hinc</i>	deparo-me com <i>offendō</i> 3
coroa <i>corōn-a ae</i> 1f.	dardo <i>tēl-um</i> 1 2n.; <i>pīl-um</i> 1 2n.	<i>offendī</i> <i>offēnsum</i>
corpo <i>corpus corpor-is</i> 3n.	de (a partir de) <i>ā/ab</i> (+ abl.);	depois <i>post</i> (adv.); (= a seguir)
corrente <i>uinc(u)l-um</i> 1 2n.	(de dentro, dentro) <i>ē/ex</i> (+ abl.);	<i>deinde</i> ; depois de <i>post</i> (+ ac.);
corrida <i>curs-us ūs</i> 4m.	(sobre, a respeito de) <i>dē</i> (+ abl.)	depois disso <i>posteā</i> ; depois
corro <i>currō</i> 3 <i>cucurrī</i> <i>cursum</i> ;	de acordo com <i>prō</i> (+ abl.)	que <i>postquam</i> (conj.)
(ao encontro de) <i>occurrō</i> 3	de ambos os lados <i>utrimque</i>	deposito <i>collocō</i> 1; <i>pōnō</i> 3
<i>occurrī</i> <i>occursum</i> ; (junto	de casa <i>domō</i>	<i>posuī</i> <i>positum</i>
com) <i>concurrō</i> 3 <i>concurrī</i> <i>concursum</i> ; (para ajudar)	decerto <i>certē</i>	derroto <i>uincō</i> 3 <i>uīcī</i> <i>uictum</i> ;
<i>succurrō</i> 3 <i>succurrī</i> <i>succursum</i> (+ dat.)	declaro <i>affirmō</i> 1	<i>superō</i> 1
	de fato <i>uērō</i> ; <i>quidem</i>	desarmado <i>inerm-is e</i>
	de forma excelente <i>optimē</i> (adv.)	desastre <i>calamitās calamitāt-is</i> 3f.
	de lá <i>illinc</i>	
	de longa data <i>uetus ueter-is</i>	

- descanso *quiēs quiēt-is* 3f.
 descarado *audāx audāc-is*
 desço *dēscendō* 3 *dēscendī dēscēnsūm*
 descubro *inueniō* 4 *inuēnī inuentum*
 desculpo *excūsō* 1
 desde que *sī* (condicional); (temporal, causal) *cum* (+ subj.)
 desejo *cupiditās cupiditāt-is* 3f.; *libidō libidin-is* 3f.
 desejo *uolō uelle uolūi*; (ardentemente) *cupiō* 3/4 *cupiūi cupitum*
 desembarco *in terram exeō* *exīre exiī exitum*
 desfaço *soluō* 3 *soluī solutus*
 desfavorável *aduers-us a um*; *sinister sinistr-a um*
 desfruto *fruor* 3 dep. *fructus* (+ abl.)
 desgraça *ruin-a ae* 1f.; *cās-ūs ūs* 4m.
 desgraçado *miser miser-a um*
 designo *attribuō* 3 *attribuī attributum*; *nōminō* 1
 desimpedido *liber liber-a um*
 deslizo *lābor* 3 dep. *lāpsus*
 desnudo *nūdō* 1
 desocupado *ōtiōs-us a um*
 despesa(s) *sūmpt-us ūs* 4m.
 despojo *praed-a ae* 1f.
 desrespeito (a/por) *neglegenti-a ae* 1f. (+ dat.)
 dessa forma/desta forma *ita*; *sic*
 destacado *praecīlār-us a um*
 destino *attribuō* 3 *attribuī attributum*
 destra *dextr-a ae* 1f.
 destruição *exiti-um* 1 2n.; *ruin-a ae* 1f.
 destruo *dēleō* 2 *dēlēuī dēlētum*; *perdō* 3 *perdidī perditum*
 desvendo *pandō* 3 *pandī passum*
 detenho *teneō* 3 *tenuī tentum*; *retineō* 2 *retinuī retentum*
 detenho-me *resistō* 3 *resistī* —
 deus *de-us* 1 2m. (pl. *dī*); *dīu-us* 1 2m.; deus da família/deus Lar *Lar Lar-is* 3m.
 devagar *tard-us a um*
 devassidão *nēquiti-a ae* 1f.
- dever *offici-um* 1 2n.
 devo *dēbeō* 2; (X deve fazer) *oportet* 2 (na construção impessoal, e.g. *oportet Catilinam fugere* = ‘Catilina deve fugir’)
 devolvo *reddō* 3 *reddidī redditum*
 dezenove *undēuīginti*
 dezesseis *sēdecim*
 dezessete *septendecim*
 dezoito *duodēuīginti*
 dia *diēs diē-ī* 5m. e f.; dia a dia *in diēs*
 diante de *ante* (+ ac.)
 diariamente *cotidīē*
 diferente *dīuers-us a um*; *ali-us a ud*
 diferente de *alius ac*
 diferentemente de *aliter ac*
 difícil *difficil-is e*
 digno (de) *dign-us a um* (+ abl.)
 digno *dign-us a um*
 digno de dó *miserand-us a um*
 digo *dīcō* 3 *dīxī dictum*; *loquor* 3 dep. *locūtus*; *inquam* (*inquis*; *inquit*; *inquiunt*) (irr.); *aiō* (irr.)
 digo que X não ocorre *negō* 1 (+ ac. + inf.)
 diligência *dīligenti-a ae* 1f.
 diligente *dīligēns dīligent-is*
 dinheiro *pecūni-a ae* 1f.; *argent-um* 1 2n.; *numm-ī orum* 2m. pl.
 Diodoro *Diodōr-us* 1 2m. pl.
 direção *curs-us ūs* 4m.
 direito *dexter dextr-a um*
 dirijo *tendō* 3 *tetendī tentum* (ou *tēnsūm*)
 dirijo a palavra a *adloquor* (*alloquor*) 3 dep. *adlocūtus* (*allocūtus*); *appellō* 1
 discórdia *discordi-a ae* 1f.
 discurso *ōrātiō* 3 *ōrātiōn-is* 3f.
 dispenso *dīmīttō* 3 *dīmīsī dīmīssum*
 dispo *nūdō* 1
 disponho *collocō* 1; (tropas) *instruō* 3 *instrūxī instrūctum*
 disputa *discordi-a ae* 1f.
 dissolvo *soluō* 3 *soluī solutum*
 distinção *dignitās dignitāt-is* 3f.
- diverso *uari-us a um*
 dívida *aes aliēn-um aer-is aliēn-ī* (lit. ‘bronze alheio’)
 divirto-me *lūdō* 3 *lūsī lūsūm*
 diz-que-diz *rūmor rūmor-is* 3m.
 do mesmo modo *item*
 doce *dulc-is e*; *suāu-is e*
 doente *aeger aegr-a um*
 dois *duo duae duo*
 domínio *imper-um* 1 2n.
 domo *potior* 4 dep. (+ gen.)
 dono *domin-us* 1 2m.
 dor *dolor dolōr-is* 3m.
 dote *dōs dōt-is* 3f.
 dou *dō* 1 *dedī datum*; (= doo) *dōnō* 1
 dou à luz *pariō* 3/4 *peperī partum*
 dou instruções/ordem a *praecipio* 3/4 *praecēpī praecēptum* (+ dat.) (a/a não *ut/nē* + subj.); *imperō* 1 (+ dat.: frequentemente seguido de *ut/nē* + subj. ‘que /que não’)
 dourado *aure-us a um*
 doze *duodecim*
 durmo *dormiō* 4
 duro *acerb-us a um*
 dúvida *dubi-um* 1 2n.; não há dúvida (de que) *nōn dubium est* (*quīn* + subj.)
 duvido *dubitō* 1
 duvidoso *dubi-us a um*
 duzentos *ducent-ī ae a*
- E**
 e *et*; *ac* (ou *atque*); *-que* (adicionado ao final da palavra); e... não *nec* (*neque*); e (que X) não *nēue*; e assim *itaque*
 é adequado (para X ac. fazer Y inf.) *decet* 2
 é inadequado (para X ac. fazer Y inf.) *dēdecet* 2
 é necessário (para X dat. fazer Y inf.) *nesse est*; *opus est* (+ abl.)
 é permitido (a X dat. fazer Y inf.) *licet* 2
 época *tempus tempor-is* 3n.
 é um peso *onerī est* (para X: dat.)

é uma desonra (para X dat.)

dēdecorī est

ébrio *ēbri-us a um*

egrégio *ēgregi-us a um*

eis! *ecce!*

ele(a) há muitas possibilidades de equivalência, e.g. *is ea id; ille illa illud*, ou implícito na forma verbal

elegância *eleganti-a ae* 1f.;

lepōs lepōr-is 3m.

elevado *magn-us a um*

em algum lugar *alicubi*

em algum momento *aliquandō*

em alguma quantidade *aliquantō*

embarco *in nāuem ingredior*

3/4 dep. *ingressus*

em breve *breuī* (sc. *tempore*)

em casa *domī*

em chamas *īnflammāt-us a um*

em cima de *super* (+ ac./abl.)

em defesa de *prō* (+ abl.)

em demasia *nimis*

em direção a *ad* (+ ac.)

em dúvida *dubi-us a um*

em favor de *prō* (+ abl.)

em frente de *prō* (+ abl.)

em grande quantidade *mult-us a um*

em (= dentro de) *in* (+ abl.);

(= para dentro de) *in* (+ ac.)

em lugar de *prō* (+ abl.)

em meio a *apud* (+ ac.); *inter*

(+ ac.); no meio de *medi-us a um* (+ subst.)

em muito *multō*

em nome de *per* (+ ac.)

em outro lugar *alibi*

em pessoa *ipse ipsa ipsum*

em riste *īnfest-us a um*

em seguida *deinde; post* (adv.)

em suma *dēnique*

em troca de *prō* (+ abl.)

em vão *frustrā*

em vez de *prō* (+ abl.)

embaixador *lēgāt-us ī 2m.*

embaixo de *sub* (+ abl.)

embora *quamquam* (+ ind.);

quamuis (+ subj.); *etsi; cum* (+ subj.)

emboscada *īnsidi-ae ārum* 1f. pl.

empenho *studi-um ī 2n.*

encanto *lepōs lepōr-is* 3m.

encerrado *claus-us a um*

encontro *inueniō 4 inuenī*

inuentum; reperiō 4 repperī

repertum

encontro-me *conueniō 4*

conuenī conuentum; (com)

occurrō 3 occurri occursum

encorajo *hortor* 1 dep.;

cohortor 1 dep.

enérgico *uehemēns*

uehement-is

enfraqueço *cōnficiō 3/4 cōnfēci*

cōnfectum

engano *dēcipiō 3/4 dēcēpi*

dēceptum

engenho *ingeni-um ī 2n.*

enguia *mūrēn-a ae* 1f.

enorme *ingēns ingent-is*

enquanto *dum* (+ indic.);

enquanto isso *intereā*

enraivecido *īrāt-us a um*

enraiveço-me (com X: dat.)

īrāscor 3 dep. *īrātus*

então *tum; deinde*

entendo *intellegō 3 intellēxi*

intellēctum; sentiō 4 sēnsī

sēnsus

entre *inter* (+ ac.); *apud* (+ ac.)

entrego *dēdō 3 dēdidī dēditum;*

trādō 3 trādidī trāditum

entretanto *tamen* (ocupa

segunda posição na oração);

veja: ‘mas’

entro *intrō 1; ineō inīre inī*

initum; ingredior 3/4 dep.

ingressus

entusiasmo *studi-um ī 2n.*

envio *mittō 3 misī missum;*

(de volta) *remittō 3 remīsī*

remissum

equilibrado *aequ-us a um*

equipo *īnstruō 3 īnstrūxi*

īnstructum

equivalente a *par ac*

ergo *tollō 3 sustulī sublātum*

erro (subst.) *culp-a ae* 1f.; *error*

errōr-is 3m.

erro (v.) *errō 1; peccō 1*

escancarado *patefaciō 3/4*

patefēcī patefactum

escapou *fugiō 3/4 fūgī fugitum;*

effugiō 3/4 effūgī —;

profugiō 3/4 profūgī —

escarpado *asper asper-a um*

esconderijo *latebr-ae ārum*

1f. pl.

escondo *cēlō 1*

escorrego *lābor* 3 dep. *lāpsus*

escrava *seru-a ae* 1f.

escravo *seru-us ī 2m.*

escrevo *scrībō 3 scrīpsī*

scrīptum; (= escrevo a mais,

acrescento por escrito)

adscrībō 3 adscrīpsī

adscrīptum

escuridão *tenebr-ae ārum* 1f.

pl.; *umbr-a ae* 1f.

escuro *obscur-us a um*

esforço-me *nitor* 3 dep. *nexus*

ou *nīsus* (+ abl.)

esgoto *cōnficiō 3/4 cōnfēcī*

cōnfectum

espaço *spati-um ī 2n.*

espada *gladi-us ī 2m.;*

ferr-um ī 2n.

espantoso *mīr-us a um*

espécie *genus gener-is* 3n.

esperança(s) *spēs spē-ī* 5f.

espero (= permaneço) *maneō 2*

mansī mansum; commoror

1 dep.; (= tenho esperança)

spērō 1; (= tenho expectativa

de, aguardo) *exspectō 1*

espio *īnspiciō 3/4 īnspēxi*

īnspectum

espírito *anim-us ī 2m.*

esposa *uxor uxōr-is* 3f.;

mātrōn-a ae 1f.

esposo *uir uir-ī 2m.;* *marīt-us*

ī 2m.

esqueço *oblīuiscor* 3 dep.

oblītus (+ gen.)

esquerdo *sinister sinistr-a um*

esse, essa, isso *iste ista istud;*

is ea id

estabeleço (em diferentes

lugares) *dispōnō 3 disposuī*

dispositum

estabeleço-me *cōnsīdō 3*

consēdī —

Estado *rēs public-a rē-ī*

public-ae; cīuitās cīuitāt-is 3f.

Estáfila *Staphyl-a ae* 1f.

estandarte *sign-um ī 2n.*

estar para ser/prestes a *fore* (=

futūrum esse)

- estátua *sign-um* 1 2n.;
simulācr-um 1 2n.
este, esta, isto *hic haec hoc*
estendo *tendō* 3 *tetendī tentum*
(ou *tēsum*); *pandō* 3 *pandī*
passum; (diante de) *ostendō*
3 *ostendī ostēsum* (ou
ostentum)
estilete (com que se escrevia
sobre as tábuas enceradas)
stil-us 1 2m.
estimo *amō* 1; *diligō* 3; (= avalio) *aestimō* 1
estirpe *genus gener-is* 3n.
estou *sum esse fuī futūrus*
estou à frente de *praesum*
praesse praefuī (+ dat.)
estou à espera de *expectō* 1
estou acabado! *occidī!*; *perī!*
estou acostumado *soleō* 2
semidep. *solutus* (+ inf.)
estou apaixonado *ardeō* 2 *arsī*
arsūrus
estou arruinado! *occidī!*; *perī!*
estou ausente *absum abesse āfuī*
estou bem *ualeō* 2
estou calado *taceō* 2
estou de acordo *cōnsentiō* 4
cōnsēnsī cōnsēsum
estou de pé *stō* 1
estou deitado *iaceō* 2
estou disponível *adsum adesse*
adfuī
estou distante *absum abesse āfuī*
estou em *insum inesse īnfuī*
(+ dat.)
estou encarregado de *praesum*
praesse praefuī (+ dat.)
estou errado *errō* 1; *fallor* 3 dep.
estou longe de *absum abesse*
āfuī
estou morto! *occidī!*; *perī!*
estou no caminho de *obstō* 1
obstī! — (+ dat.)
estou ocupado *uersor* 1 dep.
estou parado *stō* 1 *stetī statum*
estou perdido! *occidī!*; *perī!*
estou presente *adsum adesse*
adfuī
estou próximo *adsum adesse*
adfuī
estou vivo *uīuō* 3 *uīxī uīctum*
estrada *ui-a* ae 1f.
- estratégico *opportūn-us* a um
estrato social *ōrdō ōrdin-is* 3m.
estrela *stell-a* ae 1f.; *sīdus*
sīder-is 3n.
estupidamente *stultē*
estúpido *stult-us* a um
eu *ego*
Euclião *Eucliō Eucliōn-is* 3m.
evidente *manifest-us* a um;
perspicu-us a um; *plān-us*
a um
evito *uītō* 1; *caueō* 2 *cāuī*
cautum
exatamente como *perinde ac*
exauro *cōnfcīō* 3/4 *cōnfcēī*
cōnfectum
excelente *optim-us* a um;
ēgregi-us a um
excesso *nimis* (de X: gen.)
exceto *nisi*; *sī nōn*
excito *commōueō* 2 *commouī*
commōtum
executo *agō* 3 *ēgī āctum*;
perficiō 3/4 *perfēcī*
perfectum
exemplo *exempl-um* 1 2n.
exército *exercit-us* ūs 4m.
exercito *meditor* 1 dep.
exílio *exsili-um* 1 2n.
existo *sum esse fuī futūrus*
exorto *hortor* 1 dep.; *cohortor*
1 dep.
expectativa *spēs spē-ī* 5f.
explico *explicō* 1
exposto *manifest-us* a um
expressão (facial) *uult-us* ūs 4m.
extremamente *ualde*
extremo *summ-us* a um;
extrēm-us a um
- F**
faca *culter cultr-ī* 2m.
face *faciēs faci-ē* 5f.; *ōs ōr-is* 3n.
fácil *facil-is* e
facilmente *facile*
faço *faciō* 3/4 *fēcī factum*; *agō* 3
ēgī āctum; *gerō* 3 *gessī gestum*
faço com que *faciō ut* (+ subj.);
perficiō ut (+ subj.); *efficiō* 3/4
effēcī effectum (ut + subj.);
faço negócio *negōtium habeo*
faço uma exceção *excipiō* 3/4
excēpī exceptum
- faço uma investida *impetum*
faciō
faço vistas grossas *neglegō* 3
neglēxī neglēctum
falho *dēsūm dēesse dēfuī*
dēfutūrus (em relação a algo/
alguém: + dat.)
falo *dicō* 3 *dixī dictum*; *loquor*
3 dep. *locūtus*
falto *dēsūm dēesse dēfuī*
dēfutūrus (em relação a algo/
alguém: + dat.)
fama *fām-a* ae 1f.; *glōri-a* ae 1f.
família (= pessoas com laços
de consanguinidade) *gēns*
gent-is 3f.; (tudo que está sob
o poder de um *paterfamiliās*
pai de família) *famili-a* ae
1f.; (relativo à origem) *genus*
gener-is 3n.
famoso *clār-us* a um; *celeber*
celebr-is e; *nōbilis* e
fardo *onus oner-is* 3n.
favorável *opportūn-us* a um;
dexter dextr-a um
favoreço *faueō* 2 *faūī fautum*
(+ dat.)
fé *fidēs fid-ē* 5f.
Fedra *Phaedr-a* ae 1f.
feio *turp-is* e
feito *fact-um* 1 2n.; (com sentido
muitas vezes negativo)
facinus facinor-is 3n.
feliz *fēlix fēlic-is*; *laet-us* a um
ferida *uulnus uulner-is* 3n.
ferido *sauci-us* a um
ferocidade *ferōci-a* ae 1f.
ferozmente *ferōciter*
ferro *ferr-um* 1 2n.
fico (permanesco) *maneō* 2
mansī mansum; (= torno-me)
fiō fierī factus
fico calado *taceō* 2
fico de guarda *adseruō* 1
fico em pé *stō* 1 *stetī statum*
fico firme *cōnsistō* 3 *cōnstī!* —
fiel *fid-us* a um; *fidēl-is* is
filha *fīli-a* ae 1f.
filho *fīli-us* 1 2m.
filhos *liber-ī ōrum* 2m. pl.
Filodamo *Philodām-us* 1 2m.
finalmente *tandem*; *dēnique*;
postrēmō

finjo *simulō* 1
 firmamento *cael-um* 1 2n.
 firo *uulnerō* 1; *laedō* 3 *laesī laesum*
 fisionomia *uult-us ūs* 4m.
 flagro *opprimō* 3 *opressī oppressum*
 flanco *latus later-is* 3n.
 floresta *silu-a* ae 1f.
 fofoca *rūmor rūmor-is* 3m.
 fogo *ignis ign-is* 3m.
 folhagem *com-a* ae 1f.
 fonte *fons font-is* 3m.; (= origem) *caput capit-is* 3n.
 força *uis* irr. (ac. *uim*; abl. *uī*); (forças militares) *uīrēs uīr-ium* 3f. pl.; *cōpi-ae ārum* 1f. pl.
 forçado *inuīt-us a um*
 forço *cōgō* 3 *coēgī coāctum*
 forma *fōrm-a* ae 1f.
 formo (o exército para a batalha) *īnstruō* 3 *īnstrūxī īnstrūctum*
 formoso *fōrmōs-us a um*
 foro *for-um* 1 2n.
 forte *fort-is e*
 fortuna *fortūn-a* ae 1f.
 fórum *for-um* 1 2n.
 frase *sententi-a* ae 1f.
 frequente *crēber crēbr-a um*
 frequentemente *saepe*
 frio *frīgus frīgor-is* 3n.; períodos frios *frīgora frīgor-um* 3n. pl.
 frota *classis class-is* 3f.
 fuga *fug-a* ae 1f.
 fujo *fugiō* 3/4 *fūgī fugitūrus; profugiō* 3/4 *profūgī*
 fúria *furor furōr-is* 3m.
 furioso *saeu-us a um*

G

Gabinio *Gabīni-us* 1 2m.
 gabo-me *iactō* 1
 Gália *Galli-a* ae 1f.
 ganância *cupiditās cupiditāt-is* 3f.
 gasto(s) *sūmpt-us ūs* 4m.
 Gávio *Gauī-us* 1 2m.
 general *dux duc-is* 3m.; *imperātor imperātōr-is* 3m.
 genitor *parēs parent-is* 3m.

geração *aetās aetāt-is* 3f.
 gero *pariō* 3/4 *peperi partum*
 glória *glōri-a* ae 1f.
 golpeio *caedō* 3 *cecīdī caesum; feriō* 4 (os tempos do perfeito ativos e passivos são substituídos por *percussī, percussus* – perf. e part. perf. de *percutiō* 3/4)
 gosto de *amō* 1; *mihi placet* 2 (perf. *placuit* ou *placitum est*) ('lit. agrada-me')
 gozo de *fruor* 3 dep. *frūctus* (+ abl.)
 graça *facēti-ae ārum* 1f. pl.
 gracejo *ioc-us* 1 2m.
 gracioso (= belo) *fōrmōs-us a um*
 gradativamente *paulātim*
 grande *magn-us a um; ampl-us a um*
 grandemente *magnopere*
 grandioso *magn-us a um*
 grato (a X: dat.) *grāt-us a um*
 gravemente *grauiter*
 grego *Graecu-us a um*
 grilhões *uinc(u)l-a ōrum* 2n. pl.
 grito *clāmō* 1
 grito *clāmor clāmōr-is* 3m.
 guarda *custōs custōd-is* 3m. e f.
 guarda (defesa, guarnição) *praesidi-um* 1 2n.
 guardo *seruō* 1; *conseruō*
 guerra *bell-um* 1 2n.
 guerreio (contra) *bellum gerō* (*in* + ac.)
 guirlanda *corōn-a* ae 1f.
 gume *aciēs aci-ē* 5f.

H

há necessidade de *opus est* (+ abl.)
 habilidade *ars art-is* 3f.
 habitante de Agrigento (cidade na Sicília) *Agrigentīn-us* 2m.
 habitante de Lâmpsaco *Lampscān-us* 1 2m.
 habitante de Siracusa *Syrācusān-us* 1 2m.
 habito *habitō* 1; *colō* 3 *coluī cultum*
 hábito *mōs mōr-is* 3m.
 habituado *solitus* (+ inf.); estou habituado *soleō* 2 semidep.

harmonia *concordi-a* ae 1f.
 haver de acontecer *fore ut* (+ subj.)
 hesito *dubitō* 1 (+ inf.); *cūctor* 1 dep. (+ inf.)
 hoje *hodiē*
 homem (= varão) *uir uir-ī* 2m.; (= pessoa, ser humano) *homo homin-is* 3m.
 homens armados (= forças armadas) *arm-a ōrum* 2n. pl.
 honesto *bon-us a um*
 honra *honor honōr-is* 3m.; *decus decor-is* 3n.; *dignitās dignitāt-is* 3f.
 hora *hōr-a* ae 1f.
 hóspede *hospes hospit-is* 3m.
 hospedeiro *hospes hospit-is* 3m.
 hospitaleiro *hospitālis e*
 hostil *aduers-us a um; inimīc-us a um; īnfest-us a um*

I

idade *aetās aetāt-is* 3f.
 ignóbil *obscur-us a um*
 ignorante *nesci-us a um*
 ignoro *nesciō* 4; (= sou indiferente) *neglegō* 3 *neglēxī neglēctum*
 igual *aequ-us a um; par par-is*
 igualmente *item*; (igualmente a) *pariter ac*
 ilustre *illustr-is e; clār-us a um*
 imagem *imāgo imāgin-is* 3f.; *simulācr-um* 1 2n.
 imagino *prōpōnō* 3 *prōposuī prōpositum*
 imediatamente *statim*
 imenso *ingēns ingent-is*
 imito *imitor* 1 dep.
 imortal *immortāl-is e*
 impeço *impediō* 4; *prohibeō* 2
 impertinente *audāx audāc-is*
 impetuoso *uehemēns uehement-is*
 ímpio *impi-us a um*
 imploro *obsecrō; precor* 1 dep.
 imponho X (ac.) em/a Y (dat.) *impōnō* 3 *imposuī impositum*
 importância *grauitās grauitāt-is* 3f.
 importante *grau-is e*

incendeio *incendō* 3 *incendī incēsum*

incêndio *incendi-um* 1 2n.

incerto (= indeterminado) *incert-us a um*

incidente *cās-us ūs* 4m.

incito *agitō* 1; (à revolta) *sollicitō* 1

individual (um por um) *singul-ī ae a* (numeral distributivo)

indolência *ignāui-a* ae 1f.

indolente *ignāu-us a um*

infeliz *miser miser-a um; trist-is e*

inflamado *inflammāt-us a um*

informo *certiōrem faciō* (3/4 *fecī*) (X ac.)

infortúnio *exiti-um* 1 2n.

inimigo *inimic-us a um;*

(público) *hostis host-is* 3m.

inocente *innocēns innocent-is*

inquietação *cūr-a* ae 1f.

insisto em *instō* 1 *institi* —

insto *instō* 1 *institi* —

instruído *doct-us a um* (em X: abl.)

instruo *praecipio* 3/4 *praecēpī praecēptum* (+ dat.) (a/a não *ut/nē* + subj.)

insurjo-me contra *adorior* 4 dep. *adortus*

inteiramente *omnīnō*

inteiro *tōt-us a um* (gen. s.

tōtius; dat. s. *tōtī*); *integer*

integr-a um; ūniuers-us a um

inteligência *ingeni-um* 1 2n.

intento *temptō* 1

intercepto *obsist-ō* 3 *obstiti* (+ dat.)

invejo *inuideō* 2 *inuīdī inuīsum* (+ dat.)

investida *impet-us ūs* 4m.

irado *irāt-us a um*

irmã *soror sorōr-is* 3f.

irmão *frāter frātr-is* 3m.

Itália *Itali-a* ae 1f.

J

já *iam*; já já *modo*; *mox*; já que *utpote (quī quae quod)* (+ subj.)

jamais *numquam/nunquam*

jantar *cēn-a* ae 1f.

jazo *iaceō* 2

jogo abaixo *abiciō abīeci abiectum*

jovem *iuuenis iuuen-is* 3m.;

adulēscēns adulēscēt-is 3m.

juiz *iūdex iūdic-is* 3m.

juízo *sententi-a* ae 1f.

juízo *putō* 1; *arbitror* 1 dep.; *iūdicō* 1

juízo culpado *condemnō* 1 (X ac. de Y gen.)

Júpiter *Iuppiter Iou-is* 3m.

juramento *iūs iūrand-um iūr-is iūrand-ī* 3n.

justiça *iūs iūr-is* 3n.; *iustiti-a* ae 1f.

L

lá *illic*; (para lá) *illūc*

lado (= flanco) *latus later-is* 3n.;

lado (= grupo, partido) *pars part-is* 3f.

ladrão *fūr fūr-is* 3m.; *praedō praedōn-is* 3m.

lamento *lūct-us ūs* 4m.

lampsaceno *Lampsacēn-us* 1 2m.

lanço *iaciō iēcī iactum; iactō* 1; *coniciō* 3/4 *coniēcī coniectum*

lanço-me *mē ferō*; (à frente)

prōcurrō 3 *prōcucurrī prōcursum*

Lar (deus da família) *Lar Lar-is* 3m.

lar *dom-us ūs* 4f. (irr.)

lascívia *libīdō libīdin-is* 3f.

latino *Latīn-us a um*

leal *fīd-us a um*

lealdade *fidēs fid-ē* 5f.

legião *legiō legiōn-is* 3f.

lei *lēx lēg-is* 3f.; *iūs iūr-is* 3n.

leio *legō* 3 *lēgī lēctum*; (até o fim, inteiramente) *perlegō* 3 *perlēgī perlēctum*

leito *lect-us* 1 2m.; *tor-us* 1 2m.

lembrado de *memor memor-is* (X: gen.)

lembrança *memori-a* ae 1f.

lembro(-me) *meminī* (perf. na forma); *recordor* 1 dep.

lento *tard-us a um*

Lêntulo *Lentul-us* 1 2m.

letra *litter-a* ae 1f.

letras (= literatura) *litter-ae arum* 1f. pl.

levanto *surgō* 3 *surrēxī*

surrēctum; (levanto acampamento) *castra moueō*

levanto-me *orior* 4 dep. *ortus*

levo (= carregado, transporte) *portō* 1; *ferō ferre tulī lātum*;

(= conduzo, guio) *dūcō* 3 *dūxī ductum*; (levo a vida)

agō 3 *ēgī āctum*

levo embora *auferō auferre abstulī ablātum* (X ac. de Y dat.)

liberdade *libertās libertāt-is* 3f.

libero *liberō* 1

liberto *liberō* 1

líder *dux duc-is* 3m; *prīnceps prīncip-is* 3m.

ligeiro *celer celer-is celer-e; citō* (adv.)

língua *lingu-a* ae 1f.

linguagem *lingu-a* ae 1f.

linha de batalha *aciēs aci-ē* 5f.

liso *plān-us a um*

lista (= enumeração, registro) *radiō radiōn-is* 3f.

literatura *litter-ae arum* 1f. pl.

litor *līctor līctōr-is* 3m.

litoral *lītus lītōr-is* 3n.; *ōr-a* ae 1f.

livre *liber liber-a um; uacu-us a um* (de: + abl. ou *ā/ab* + abl.)

local *loc-us* 1 2m.; no local *illic*

logo (adv. = em pouco tempo) *mox; breuī* (sc. *tempore*);

(logo que) *simulatque* (ou *simulac* ou *simul*);

(logo que) *ubi primum*

logo (conj. conclusiva = portanto) *ergō*

longe *longē* (adv.)

longo *long-us a um*

loucura *fūror fūrōr-is* 3m.; *insani-a* ae 1f.

lua *lūn-a* ae 1f.

ludíbrio *dēcipiō* 3/4 *dēcēpī dēcēptum*

lugar *loc-us* 1 2m.

lugar-tenente *lēgāt-us* 1 2m.

luto *pugnō* 1; *certō* 1; *tendō* 3 *tetidī tentum* (ou *tēnsunum*); *dīmiciō* 1

luto *lūct-us ūs* 4m.

luz *lūx lūc-is* 3f.; *lūmen lūmin-is* 3n.

- M**
 machado *secūris secūr-is* 3f.
 mãe *māter matr-is* 3f.
 mãe de família *mātrōn-a ae* 1f.;
materfamiliās matrisfamiliās
 1f.
 magistrado (ocupante de cargo
 político) *magistrāt-us ūs* 4m.
 maior *maior maiōr-is*
 mais *magis; amplius; plūs plūr-is*
 3n. e adv.; *plūrēs plūr-ium*
 mais alto *superior superiōr-is*
 mais perto *propius*
 mais precisamente *immō*
 mais velho *superior superiōr-is*
 mal *mal-um* 1 2n.
 mando *imperī-um* 1 2n.
 mando *iubeō* 2 (+ ac. + inf.);
iussī iussum; imperō 1 (+ dat.:
 frequentemente seguido de
ut/nē + subj. ‘que/que não’)
 mando embora *dimitto* 3 *dīmīsī*
dīmissum
 mando vir *arcessō* 3 *arcessiūt*
arcessitum
 maneira *mod-us* 1 2m.
 mantenho *teneō* 3 *tenuī tentum;*
retineō 2 *retinuī retentum*
 mantenho X (ac.) afastado de Y
(ālab + abl.) prohibeō 2
 mantenho são e salvo
cōnservo 1
 mão *man-us ūs* 4m.
 mão direita *dextr-a ae* 1f.
 maquina *agitō* 1
 mar *mare mar-is* 3n. (abl. s.
marī); aequor aequor-is 3n.
 maravilhoso *mīr-us a um*
 marcha *iter itiner-is* 3n.
 margem *rīp-a ae* 1f.
 marido *uir uir-ī* 2m.
 marinheiro *naut-a ae* 1m.
 mas *sed; at; uērum; autem* (em
 segunda posição na frase);
tamen
 mas se *quod sī; sīn*
 massacre *caedēs caed-is* 3f.
 massacre *trucidō* 1
 mato *caedō* 3 *cecidī casum;*
occidō 3 *occidī occisum;*
necō 1; *interficiō* 3/4
interfecī interfectum; feriō 4
 (os tempos do perfeito ativos
 e passivos são substituídos
 por *percutssī, percutssus* –
 perf. e part. perf. de *percutiō*
 3/4)
 matrona *mātrōn-a ae* 1f.
 mau *mal-us a um*
 máxima *sententi-a ae* 1f.
 máximo *maxim-us a um;*
summ-us a um
 medo *timor timōr-is* 3m.;
met-us ūs 4m.
 meio (de) *medi-us a um*
 melhor *melior melius* (adj.);
melius (adv.)
 membro *membr-um* 1 2n.
 memória *memori-a ae* 1f.
 menção *mentiō mentiōn-is* 3f.
 menina *puell-a ae* 1f.
 menino *puer puer-ī* 2m.
 menor *minor minus* (adj.)
 menos *minus* (adv.)
 mensageiro *nūnti-us* 1 2m.
 mente *mēns ment-is* 3f.;
anim-us 1 2m.
 mentiroso *mendāx mendāc-is*
 Mercúrio *Mercuri-us* 1 2m.
 Metelo *Metell-us* 1 2m.
 Messana *Messān-a ae* 1f.
 mesmo assim *nihilōminus*
 mesmo que *etsī*
 método *ratio ratiōn-is* 3f.
 meu, minha *me-us a um*
 (vocativo s. m. *mī*)
 mil *mille* (pl. *mīlia*)
 milhares *mīlia mīl-ium* 3n. pl.;
 veja: *mille*
 militar *militār-is e*
 mínimo *minim-us a um*
 minto *mentior* 4 dep.
 miro *respiciō* 3/4 *respexī*
respectum
 miserável *miser miser-a um*
 misericordioso *misericors*
misericord-is
 moça *puell-a ae* 1f.; *uirgō*
uirgin-is 3f.
 moderação *continenti-a ae* 1f.
 moderado *modest-us a um*
 modo *mod-us* 1 2m.
 moeda *numm-us* 1 2m.
 monarca *rēx rēg-is* 3m.
 montanha *mons mont-is* 3m.
 moro *habitō* 1; *uersor* 1 dep.
 morro *morior* 3/4 dep. *mortuus;*
cadō 3 *cecidī casum; occidō*
 3 *occidī occasum; pereō*
perire perī peritum
 morte *mors mort-is* 3f.
 mostro *ostendō* 3 *ostendī*
ostēnsum (ou *ostentum*);
praebeō 2
 motivo *caus-a ae* 1f.
 movo *moveō* 2 *mouī mōtum;*
commōueō 2 *commouī*
commōtum
 mudo *mūtō* 1
 muitíssimo *maxime;*
plūrim-us a um
 muito bem *optimē* (adv.)
 muito bom *optim-us a um*
 muito *mult-us a um* (adj.);
multum (adv.); *ualdē;* (em
 muito) *multō*
 mulher *fēmin-a ae* 1f.; *mulier*
mulier-is 3f.
 multidão *multitūdō*
multitūdīn-is 3f.; (pejorativo)
turb-a ae 1f.
 muralhas *moenia moen-ium* 3n. pl.
 muros *moenia moen-ium* 3n. pl.
- N**
 na casa de *apud* (+ ac.)
 na frente de *ante* (+ ac.)
 nada *nihil (= nīl)* n.
 não confio em *diffidō* 3
 semidep. *diffīsus* (+ dat.)
 não é verdade que...? *nōnne*
 não *nōn; haud; minimē;*
 (enfático) *immō*
 não + inf. *nōlī/nōlīte* + inf.
 não quero *nōlō nōlle nōluī* (+ inf.)
 não sei *nesciō* 4
 não só... mas também *nōn*
sōlum (ou *nōn modo*)... *sed*
etiam; cum... *tum*
 naquele momento *tum*
 narro *narrō* 1
 narro em detalhes (por escrito)
perscribō 3 *perscripsī*
perscriptum
 nascido de *nāt-us a um* (+ abl.)
 natureza *nātūr-a ae* 1f.
 nau *nāuis nāu-is* 3f.
 navego *nauigō* 1
 navio *nāuis nāu-is* 3f.

- necessidade *necessitūdō*
necessitūdin-is 3f.
- negligência *neglegenti-a* ae 1f.
- negligencioso *neglegō* 3 *neglēxī*
neglēctum; *omittō* 3 *omīsī*
omissum
- nego *negō* 1
- negócio *negōti-um* ī 2n.; *rēs* *rē-ī*
5f.
- negro *niger nigr-a nigr-um*
- nem *neque* (= *neq*)
- nem mesmo *nē... quidem*
(ênfatizando a palavra que
vem inserida dentro dessa
expressão)
- nenhum *nūll-us a um* (gen. s.
nūllūs; dat. s. *nūllī*)
- néscio *nesci-us a um*
- neste lugar *hīc*
- neste momento *iam*; *nunc*
- neve *nix niu-is* 3f.
- ninguém *nēmo nēmin-is* 3m.
- no chão *humī* (locativo)
- no comando de *praefect-us a*
um (+ dat.)
- no meio de *medius a um* (+ subst.)
- nobre *nōbil-is e*
- noite *nox noct-is* 3f.
- nome *nōmen nōmin-is* 3n.
- nomeio *nōminō* 1, *appellō* 1
- nono *nōn-us a um*
- nos céus *caelest-is e*
- nós *nōs*
- nosso *noster nostr-a um*
- notável *ēgregi-us a um*
- novamente *iterum*
- noventa *nōnāgintā* (indecl.)
- novo *nou-us a um*
- nu *nūd-us a um*
- número *numer-us* ī 2m.
- numerozo *crēber crēbr-a um*
- nunca *numquam/nunquam*
- núpcias *nūpti-ae ārum* 1f. pl.
- nutro *alō* 3 *aluī altum*
- O**
- o maior *maxim-us a um*
- o mais alto/elevado *summ-us*
a um
- o mais breve possível *quam*
prīmum
- o mais distante *extrēm-us a*
um; *ultim-us a um*
- o mais numeroso *plūrim-us*
a um
- o mais... possível *tam* (+ adv.
sup.) ... *quam*
- o mais próximo *proxim-us a um*
- o melhor *optim-us a um*
- o menor *minim-us a um*
- o menos *minimē*
- o mesmo *īdem eadem idem*;
ipse ipsa ipsum
- o mesmo que *īdem ac*
- o pior *pessim-us a um*
- o próprio, a própria *ipse ipsa*
ipsum
- o próximo *proxim-us a um*
- o quê? *quid*
- o que está acontecendo? *quid*
negōtī est?
- o que está mais perto
proxim-us a um
obedeço *pāreō* 2 (+ dat.)
- obra *opus oper-is* 3n.
- obra de fortificação *opus*
oper-is 3n.
- obrigação *offici-um* ī 2n.
- obrigado (= estou agradecido)
grātiās ago (a: + dat.)
- obrigo *cōgō* 3 *coēgī coāctum*
- obscuro *obscur-us a um*
- observo *animaduertō* (ou
animum aduertō) 3
animaduertī animaduersum
- obstáculo *impediment-um* ī 2n.
- obstruo *obstō* 1 *obstīti* —
(+ dat.)
- obtenho *comparō* 1; *adipīscor*
3 dep. *adeptus*; *accipiō* 3/4
accēpi acceptum; *parō* 1;
impetrō 1
- obtenho o controle de *potior* 4
dep. (+ abl.)
- obviamente *plānē*
- óbvio *manifest-us a um*
- ocioso *ōtiōs-us a um*
- ofendo *offendō* 3 *offendī*
offēnsūm; *laedō* 3 *laesī*
laesum
- ofereço *praebeō* 2
- oferenda *honor honōr-is* 3m.
- ofício (a: = dever) *offici-um* ī 2n.
- oitavo *octāu-us a um*
- oitenta *octōgintā*
- oito *octō*
- olá! *saluē* (dirigido a uma
pessoa)/*saluēte* (a mais de
uma pessoa)
- óleo perfumado *unguent-um* ī
2n.
- olha! *ecce*
- olho *ocul-us* ī 2m.; (pl. poético)
lūmina lūmin-um 3n. pl.
- olho dentro *īnspeciō* 3/4 *īnspexi*
īnspectum
- olho por *tueor* 2 dep. *tuitum* (ou
tūtum); *respiciō* 3/4 *respexī*
respectum
- ombro *umer-us* ī 2m.
- omito *omittō* 3 *omīsī* *omissum*;
praeterēō praeterīre
praeterīī praeteritum
- onda *und-a* ae 1f.
- onde *ubi*; (via por) *quā*
- onde quer que *ubicumque*;
quōcumque
- onze *undecim*
- opinião *sententi-a* ae 1f.
- oportunidade *occāsiō*
occāsiōn-is 3f.
- oportuno *opportūn-us a um*
- oposto *aduers-us a um*
- oprimo *premō* 3 *pressī pressum*
- ora... ora *uel... uel*; *modo... modo*;
veja: 'ou... ou'
- oráculo *ōrāc(u)-um* ī 2n.
- ordem (= fileira de soldados ou
classe social) *ōrdō* *ōrdin-is*
3m.; (= comando) *imperī-um*
ī 2n.
- ordeno *iubeō* 2 *iussī iussum*
(+ ac.+ inf.) *imperō* 1 (+ dat.:
frequentemente seguido de
ut/nē + subj. 'que /que não');
mandō 1 (A X dat. que Y ut
+ subj.)
- original *prīstin-us a um*
- origino-me de *orior* 4 dep. *ortus*
- os outros *cēter-ī ae a*
- ótimo *optim-us a um*
- ou *aut*; *-ue* (afixado ao final da
palavra); ou... ou *aut... aut*;
ou... ou *uel... uel*; ou (se)...
ou (se) *seu* (ou *sīue*)... *seu*
(ou *sīue*)
- ou melhor *immō*
- ou não? *annōn*; veja: *an* ou *utrum*
- ouço *audiō* 4

ouro *aur-um* ī 2n.

ousadia *audāci-a* ae 1f.

ouso *audeo* 2 semidep. *ausus*

outono *autumn-us* ī 2m.

outro (de dois conjuntos) *alter alter-a* um; (mais de dois conjuntos) *ali-us a ud*; (que) *alius ac*

ovelha *ouis ou-is* 3f.

P

pai *pater patr-is* 3m.; (= progenitor) *parēns parent-is* 3m.; (= pai de família)

paterfamilias patrisfamilias
país *patri-a* ae 1f.; *terr-a* ae 1f.
paixão *uoluptās uoluptāt-is* 3f.;
amor amōr-is 3m.;

palavra *uerb-um* ī 2n.; *uōx uōc-is* 3f.

palco *saen-a* ae 1f.

pancada *uerber uerber-is* 3n.

panela *aul-a* ae 1f.

para (= a fim de, com a finalidade de) *grātiā/ causā* (+ gen. – vem depois do substantivo no gen.); *ut* (+ subj.); veja também orações subordinadas na Gramática de Referência

para (= até, a) *ad* (+ ac.)

para (dentro de) *in* (+ ac.);

(dentro) *intrō* (adv.)

para cá *hūc*

para casa *domum*

para fora de *ē/ex* (+ abl.)

para lá *illūc*

para longe de *ā/ab* (+ abl.)

para o chão *humum*

para onde quer que

quōcumque

para onde *quō*

para qualquer lugar que

quōcumque

para que não *nē* (+ subj.)

para que ninguém *nē quis*

parecido *simil-is e* (+ gen.)

pareço *uideor* 2 dep. *uīsus* (lit.

'sou visto' pass. de *uideō*)

parente *propinqu-us* ī 2m.

paro *cōnsistō cōstitī* —;

resistō cōstitī —

parte *pars part-is* 3f.

parto *proficīscor* 3 dep.

profectus; discēdō 3 *discessī discessum; excēdō* 3 *excessī excessum*

passa bem (tu)!/passe bem

(você)! *ualē*; passai bem/

passem bem (vocês) *ualēte*

passo (a vida) *agō* 3 *ēgī āctum*

passo bem *ualeō* 2

passo por *praetereō praeterīre praeterī praeteritum*

patife *scelēst-us a um; nefāri-us a um*; (por metonímia) *scelus sceler-is* 3n.

pátria *patri-a* ae 1f.

patrono *patrōn-us* ī 2m.

paz *pāx pāc-is* 3f.

pé *pēs ped-is* 3m.

peça teatral *fābul-a* ae 1f.

peço *rogō* 1; *ōrō* 1; *poscō*

3 *poposcī*; *petō* 3 *petiūi*

petitum; *quaerō* 3 *quaesiūi*

quesitum; *requīrō* 3 *requisiūi requisitum*

pego *capiō* 3/4 *cēpī captum*;

excipiō 3/4 *excēpī exceptum*

pego em flagrante *manifest-us a um*

pelo contrário *immō*

pena de morte/pena capital

summum supplicium

penso (= reflito) *cōgitō* 1;

excōgitō 1; *meditor* 1

dep.; *reor* 2 dep. *ratus*; (=

considero, julgo) *habeō* 2

(veja: 'considero'); *arbitror*

1 dep.; *exīstimō* 1; *putō* 1;

dūcō 3 *dūxī ductum*; *opīnor*

1 dep.; *reor* 2 dep. *ratus*

pequeno *paru-us a um*

pequeno número de

pauc-ī ae a

percebo *intellegō* 3 *intellēxī*

intellēctum; *sentiō* 4 *sēnsī*

sēnsum

perco *perdō* 3 *perdiđī perditum*;

āmittō 3 *āmisī āmissum*

percurso *curs-us ūs* 4m.; *iter*

itiner-is 3n.

perdo *ignōscō* 3 *ignōuī*

ignōtum

pereço *pereō perīre perī*

peritum

perfume *unguent-um* ī 2n.

pergunta *rogō* 1; *interrogō* 1;

quaerō 3 *quaesiūi quesitum*

perigo *pericul-um* ī 2n.

permaneço *maneō* 2 *mansī*

mansum; *remaneō* 2 *remansī*

remānsun; *uersor* 1 dep.

permito *sinō* 3 *siuī situm*

persevero *obdūrō* 1

persigo *persequor* 3 dep.

persecūtus; *īnstō* 1 *īnstiū* —

persuado *persuadeō* 2 *persuāsī*

persuāsūm (+ dat.) (a/a não

fazer algo *ut/nē* + subj.)

perto de *prope* (+ ac.)

perturbo *uexō* 1; *sollicitō* 1

perversidade *nēquiti-a* ae 1f.

pesado *grau-is e*

pescoço *coll-um* ī 2n.

peso (= carga, fardo) *onus*

oner-is 3n.; *pondus pond-*

eris 3n.; (= autoridade)

auctōritās auctōritāt-is 3f.

peSSimamente *pessimē*

peSSimo *pessim-us a um*

peSSoa *homo homin-is* 3m.

Petreio *Petrei-us* ī 2m.

piada *ioc-us* ī 2m.

Piceno *Picēn-us* ī 2m.

pior *peior peiōr-is*

pirata *pīrāt-a* ae 1m.; *praedō*

praedōn-is 3m.

planejo *excōgitō* 1

planície *aequor aequor-is* 3n.;

camp-us ī 2m.

plano *cōnsili-um* ī 2n.; *ratiō*

ratiōn-is 3f.

plano *plān-us a um* pobre (adj.);

(= infeliz) *miser miser-a* um;

(= contrário de rico) *pauper*

pauper-is 3m.

poder *imperi-um* ī 2n.;

potenti-a ae 1f.

podre *pūtid-us a um*

poesia *uers-us ūs* 4m.

pois *enim*; *nam*; *quod*

pondero *cōnsiderō* 1; *meditor*

1 dep.

ponho *pōnō* 3 *posuī positum*

ponho a perder *perdō* 3 *perdiđī*

perditum

ponho as mãos em *tangō* 3

tetigī tāctum

- ponho diante *prōpōnō* 3
prōposuī prōpositum
 ponho em fuga *fugō* 1
 ponho-me (com referência a
 astros celestes) *occidō* 3
occidī occasum
 ponta *aciēs aci-ēi* 5f.
 ponte *pōns pont-is* 3m.
 população *popul-us* 1 2m.
 por (através de) *per* (+ ac.);
 (em prol de) *prō* (+ abl.);
 (introduzindo agente da
 passiva ser animado) *āb*
 (+ abl.); (introduzindo
 agente da passiva ser
 inanimado) apenas abl.;
 (introduzindo adjunto
 adverbial de causa); veja:
 ‘por causa de’ (introduzindo
 adjunto adverbial de meio)
 por abaixo (= derrubado) *caedō* 3
cecidī caesum
 por acaso *cāsū; forte*
 por acaso? *num; porventura*
 não...? *nōnne*
 por aqui *hāc*
 por causa de abl. (sem prep.)
 e.g. *famē interīre* ‘morrer
 de fome’; *propter* (+ ac.); *ob*
 (+ ac.)
 por cima *super* (adv.)
 por intermédio de *per* (+ ac.)
 por isso *igitur; ergo; idcirco;*
itaque; quārē
 por mais que *quamuis* (+ subj.)
 por mais tempo *diūtius*
 por meio de (ideia de meio ou
 instrumento) ablativo sem
 prep.; (por intermédio de/
 através de) *per* (+ ac.)
 por motivo de *causā/*
grātiā (vem depois de um
 substantivo no gen.: *honōris*
causā; exemplī grātiā)
 por muito tempo *diū* (comp.
diūtius, superl. *diūtissimē*)
 por onde *quā*
 por ordem (de X: gen.) *iussū*
 por quê? *cūr; quārē; quid*
 porque (conj. explicativa) *enim*
 (ocupa 2ª posição); *nam* (1ª
 posição); (conj. causal) *quia;*
quod
- por terra *humī* (locativo)
 porém *autem* (ocupa 2ª posição);
tamen; nihilōminus; veja ‘mas’
 porta *iānu-a ae* 1f.; *forēs for-*
ium 3f. pl.
 portanto *igitur; ergō*
 porto *port-us ūs* 4m.
 porventura *forte; porventura*
 não...? *nōnne*
 posição social *dignitās*
dignitāt-is 3f.
 posiciono *collocō* 1; *pōnō* 3
posuī positum
 posso *possum posse potuī*
 possuo *possideō 2 possēdī*
possessum; habeō 2
 pouco (um pouco) *paulō; paulum*
 pouco a pouco *paulātim*
 poucos *pauc-ī ae a*
 poupo *parcō 3 pepercī*
parcitur/parsum
 povo *popul-us* 1 2m.; *gēns*
gent-is 3f.
 praia *act-a ae* 1f.; *lītus lītor-is*
 3n.; *ōr-a ae* 1f.
 prata *argent-um* 1 2n.
 prataria *argent-um* 1 2n.
 pratico *committō 3 commissī*
commissum
 prazer *uoluptās uoluptāt-is* 3f.
 prazeroso *dulc-is e*
 precedente *prīstin-us a um*
 preciso (= tenho falta de) *egeō* 2
 (+ abl. ou gen.)
 prefiro *mālō malle mālū* (X
quam Y)
 preguiçoso *ignāu-us a um*
 prejuízo *noceō* 2 (+ dat.)
 prêmio *praemi-um* 1 2n.
 prendo (= amarro) *uinció* 4
uīnxī uīnctum
 preocupação *cūr-a ae* 1f.
 preocupo *sollicitō* 1
 preocupo-me com *cūrō* 1
 preparado *parātus a um*
 preparo *parō* 1; *comparō* 1;
 (as tropas) *īnstruō 3 īnstrūxī*
īnstrūctum
 presa de guerra *praed-a ae* 1f.
 presente (= dádiva) *mūnus*
mūner-is 3n.
 presente *praesēns praesent-is*
 (adj.)
- preservo *cōnseruō* 1
 pressioneo *īnstō* 1 *īnstīti* —
 presto atenção (a) *operam dō*
 (+ dat); (em) *animaduertō*
 (ou *animu aduertō*) 3
animaduertī animaduersum
 presto um serviço *officiu faciō*
 pretor (autoridade pública)
praetor praetōr-is 3m.
 pretura *praetūr-a ae* 1f.
 prever *prōuideō 2 prōuidī*
prōuisum
 primeiramente *prīmō*
 primeiro *prīm-us a um* (adj.);
prīnceps prīncip-is; prīmum;
prius (adv.)
 principalmente *in prīmīs;*
maximē
 prisão *carcer carcer-is* 3m.;
uinc(u)l-a ōrum 2n. pl.
 problema *mal-um* 1 2n.
 proclamo *nūntiō* 1
 procuro (= busco) *petō* 3 *petuī*
petitum; quaerō 3 *quaesiuī*
quesitum; requirō 3 *requisiuī*
requisitum; (= tento) cōnor 1
 dep.; *temptō* 1
 profundo *alt-us a um*
 proíbo *prohibeō* 2; *uetō* 1 *uetuī*
uetitum
 prometo *polliceor* 2 dep.;
prōmittō 3 *prōmisī*
prōmissum
 pronuncio um discurso
ōrātiōnem habeō
 proponho *prōpōnō* 3 *prōposuī*
prōpositum; (os termos/uma
 condição) (*condiciōnem/*
condiciōnes) *ferō*
 proporciono *praebeō* 2
 propriedade *rēs rē-ī* 5f.
 prossigo *pergō* 3 *perrēxī*
perrēctum
 prostituta *meretrīx meretrīc-is*
 3f.
 proteção *praesidi-um* 1 2n.
 protejo *seruō* 1; *teuor* 2 dep.
tuitus (ou *tūtus*)
 protelo *commoror* 1 dep.
 protesto *clāmor clāmōr-is* 3m.
 provenho (de) *orior* 4 dep. *ortus*
 providencio *parō* 1; *comparō* 1;
prōuideō 2 *prōuidī prōuisum*

provincia *prōuinci-a* ae 1f.
 pudor *pudor pudōr-is* 3m.
 punho *pugn-us* ī 2m.
 punição *supplici-um* ī 2n.
 puno *castīgō* 1; *pūniō* 4
 puro *mer-us* a um

Q

qual o problema? *quid negōtī*
 qual? *quālis quāle; quī quae*
quod (int.)
 qualificado (para) *idōne-us* a
um (+ dat.)
 qualquer *ūll-us* a um (gen. s.
ūllīus; dat. s. *ūllī*)
 qualquer que *quicumque*
quaecumque quodcumque
 quando (conj. temporal) *ubi*;
cum; *ut* (+ indic.)
 quando? *ubi?*; *quandō?* (adv. int.)
 quantos/as? *quot* (indecl.)
 quanto mais X... mais Y *quō*
 (+ comp.)... *eō* (+ comp.)
 quão grande *quant-us* a um
 (adj.); *quantum* (adv.)
 quão! *quam* (+ adj. ou adv.)
 quarenta *quadrāgintā*
 quarto (de dormir) *thalam-us* ī 2m.
 quarto (numeral) *quārt-us* a um
 quase *ferē; paene; prope*
 quatro *quattuor*
 quatrocentos *quadrigent-ī* ae a
 que/quem (pron. relativo = o
 qual/a qual) *quī quae quod*;
 (pron. interr.) *quis/quī quae*
quid/quod
 que (conj.) *quam* (comparativo);
ut (+ subj.); *quīn/quōminus*
 (+ subj.); (após verbos
 de temor) *nē*; para usos
 específicos, veja Gramática
 de Referência
 que... não *nē* (+ subj.); (após
 verbos de temor) *nē*...
nōn; *ut* (+ subj.); para usos
 específicos, veja Gramática
 de Referência
 que interesse? *quid negōtī*
 que negócio? *quid negōtī*
 quebro *frangō* 3 *frēgī fractum*
 queimo (trans.) *incendō* 3 *incendī*
incensum; (intrans.); *ārdeō* 2
ārsi ārsūm; cōnflagrō 1

queixo-me *queror* 3 dep.
questus
 quem (pron. rel.) *quī quae quod*
 quem?/o quê? (pron.
 interrogativo) *quis quid*
 quem dera *utinam*
 quem quer que/o que quer que
quicumque quaecumque
quodcumque; quisquis
quidquid (ou *quicquid*)
 quero ardentemente *cupiō* 3/4
cupiū cupitum
 quero bem *diligō* 3 *dilēxī*
dilēctus
 quero uolō *uelle uolūi*
 quinhentos *quīngent-ī* ae a
 quinto *quīnt-us* a um
 quinze *quīndecim*

R

raça *gēns gent-is* 3f.
 raiva *furor furōr-is* 3m.
 rapaz *iuenis iuuen-is* 3m.
 rapidamente *celeriter*
 rapidez *celeritās celeritāt-is* 3f.
 rápido *celer celer-is celer-e*;
citō (adv.)
 razão *ratio ratiōn-is* 3f.; *caus-a*
 ae 1f.
 realizezo *perficiō* 3/4 *perfēcī*
perfectum (ut + subj.)
 realmente *quidem; certō; certē*
 recebo
accipiō 3/4 *accēpi acceptum*;
recipiō 3/4 *recēpi receptum*;
excipiō 3/4 *excēpi exceptum*
 receio *ueeor* 2 dep. *ueritus*
 (*nē* + subj. que / *nē*... *nōn*; *ut*
 (+ subj.) que não; Gramática
 da seção 5D)
 Récio *Raeci-us* ī 2m.
 recompensa *praemi-um* ī 2n.
 reconduzo *redūcō* 3 *redūxī*
reductum
 reconheço *cognōscō* 3 *cognōxī*
cognitum; (= admito)
cōnfiteor 2 dep. *cōnfessus*
 recordação *memori-a* ae 1f.
 recorde-me *recordor* 1 dep.;
meminī (perf. na forma)
 recuo *cēdō* 3 *cessī cessum*
 recursos *opēs op-um* 3f. pl.
 recuso *nōlō nōlle nōlūi* (+ inf.)

referência *cognitor cognitōr-is*
 3m.
 reflito *cōgitō* 1
 registro *ratiō ratiōn-is* 3f.
 regozijo *laetiti-a* ae 1f.
 rei *rēx rēg-is* 3m.
 relato *perferō perferre pertulī*
perlātum; *nūntiō* 1
 remanescente *reliqu-us* a um
 remeto *remittō* 3 *remisī*
remissum
 removo *tollō* 3 *sustulī*
sublātum; *moueō* 2 *mouī*
mōtum; *commōueō* 2
commouī commōtum
 remo *rēm-us* ī 2m.
 rendo(-me) (= entregar-me)
 (*mē*) *trādō* 3 *trādidī trādītum*;
 (*mē*) *dēdō* 3 *dēdidī dēditum*
 renomado *nōbil-is* e
 renome *glōri-a* ae 1f.
 repilo *repellō* 3 *reppulī repulsum*
 reporto *dēferō dēferre dētulī*
dēlātum; *trādō* 3 *trādidī*
trādītum
 repouso *ōti-um* ī 2n.
 repreendo *castīgō* 1
 reprimo *reprimō* 3 *repressī*
repressum
 República *rēs public-a* *rē-ī*
public-ae
 reputação *fām-a* ae 1f.; *glōri-a*
 ae 1f.
 reserva (tropas de) *subsidi-um*
 ī 2n.
 resgato *ēripiō* 3/4 *ēripiū*
ēreptum (X ac. de Y dat.)
 resisto a *resistō* 3 *resistī* —
 (+ dat.); *obdūrō* 1
 respeito *honor honor-is* 3m.;
 (de alguém pelos deuses, por
 sua família, casa e pátria)
pietās pietāt-is 3f.
 respiração *anim-a* ae 1f.
 respondo *respondeō* 2 *respondī*
respōsum
 restante *reliqu-us* a um
 restantes *cēter-ī* ae a
 resultado *cās-us ūs* 4m.; *exit-us*
 ūs
 retenho *teneō* 3 *tenuī tentum*;
retineō 2 *retinuī retentum*
 retidão *uirtūs uirtūt-is* 3f.

- retiro *dēdūcō* 3 *dēdūxī dēductum*
 retiro-me *abeō abīre abīi*
abītum; mē recipiō 3/4 *recēpi*
receptum
- retorno *redeō redīre redī*
reditum; regredior 3/4 dep.;
ēgressus; reuertor 3 dep.
reuersus
- rêu *ist-e a ud*
- reunião *contiō contiōn-is* 3f.
- reúno *cōgō* 3 *coēgī coāctum;*
colligō 3 *collēgī collēctum;*
conueniō 4 *conuēnī*
conuentum
- revelo *patefaciō* 3/4 *patefēcī*
patefactum; aperio 4 *aperuī*
apertum; praebeō 2
- revelo-me *mē praebeō* (ser
 X: ac. adj./subst.)
- reviro *uoluō* 3 *uoluī uolūtum*
- revolvo *uoluō* 3 *uoluī uolūtum*
- rico *dīues dīut-is* (como subst.
 3m. = homem rico)
- ridicularizo *irriđeō* 2 *irriđī*
irriđum
- rigoroso *seuēr-us a um*
- rio *flūmen flūmin-is* 3n.
- riqueza *fortūn-ae ārum* 1f. pl.;
 riquezas *dīuiti-ae ārum* 1f. pl.
- rituais *sacr-a ōrum* 2n. pl.
- ritualizo *certō* 1
- rogo *rogō* 1; *ōrō* 1; *poscō* 3
poposcī —; *petō* 3 *petuī*
petūtum; quaerō 3 *quaesiū*
quesūtum; requirō 3 *requisiū*
requisūtum
- Roma *Rōm-a ae (Rōmae* =
 locativo: em Roma)
- romano *Romān-us a um*
- rosto *uult-us ūs* 4m.
- roubo *auferō auferre abstulī*
ablātum (X ac. de Y dat.);
rapiō 3/4 *rapuī raptum*
- roupa *uestis uest-is* 3f.
- rua *ui-a ae* 1f.
- Rúbrio *Rubrī-us* 1 2m.
- rumor *rūmor rūmor-is* 3m.;
fām-a ae 1f.
- S
- sabedoria *sapienti-a ae* 1f.
- sacerdote/sacerdotisa *sacerdōs*
sacerdōt-is 3m. ou f.
- sacro *religiōs-us a um*
- sagrado *sacer sacr-a um*
- saio *exeō exīre exīi exitum;*
ēgredior 3/4 dep. *ēgressus*
- salteador *latrō latrōn-is* 3m.
- salve! *saluē* (dirigido a uma
 pessoa)/*saluēte* (a mais de
 uma pessoa)
- salvo *salu-us a um*
- salvo *seruō* 1
- Sanga *Sang-a ae* 1m.
- sangue *sanguis sanguin-is* 3m.
- santo *religiōs-us a um; sacer*
sacr-a um; sanct-us a um
- santuário *fān-um* 1 2n.
- saqueio *rapiō* 3/4 *rapuī raptum*
- saúda *salūtem dicit* (+ dat.)
 (no cabeçalho de cartas,
 abreviado como S. ou S.D.)
- se (pron. reflexivo) *sē; sēsēs;*
sibi (dat.)
- se (condicional) *sī*; (em
 interrogativas indiretas)
num; nōnnē; an
- se... ou (interrogativa indireta)
utrum... an (+ subj.)
 (negativa *necne* = ou não)
- se... não *nisi; sī nōn*
- secretamente *clam*
- segundo *secund-us a um*
- segurança *salūs salūt-is* 3f.
- seguro (= determinado) *cert-us a*
um; (= protegido) tūt-us a um
- seguro *teneō* 3 *tenuī tentum*
- sei *sciō* 4
- seis *sex*
- seja onde for *ubicumque*
- selo *sign-um* 1 2n.
- sem dúvida *quidem; certē;*
certo; nōn dubium est
- sem *sine* (+ abl.)
- sem valor algum *nihilī*
- semelhante *simil-is e* (+ gen.);
 semelhante a *similis ac*
- sempre *semper*
- senado *senāt-us ūs* 4m.
- senadores *patrēs cōscriptī*
- senão *nisi; sī nōn*
- senhor *domin-us* 1 2m.
- senhora *domin-a ae* 1f.
- sepulcro *sepulcr-um* 1 2n.
- série *ōrdō ōrdin-is* 3m.
- seriedade *grauitās grauītāt-is* 3f.
- sério *grau-is e*
- Sertório *Sertōri-us* 1 2m.
- sertoriano (= de Sertório)
Sertōriān-us a um
- serviço *oper-a ae* 1f.
- sessenta *sexāgintā*
- sete *septem*
- setenta *septuāgintā*
- sétimo *septim-us a um*
- seu (de você) *tu-us a um; (de*
 vocês) *uester uestr-a um; seu*
 (próprio)/sua (própria) *su-us*
a um
- severo *seuēr-us a um*
- sexto *sex-us a um*
- Sicília *Sicili-a ae* 1f.
- siglo *sequor* 3 dep. *secūtus*
- silencioso *tacit-us a um*
- sim *ita; sic; immō*
- simulo *simulō* 1
- sinal *sign-um* 1 2n.
- sinto *sentīō* 4 *sēnsī sēnsum*
- Siracusa *Syrācūs-ae ārum* 1f. pl.
 (*Syrācūsīs* = ‘em Siracusa’)
- siracusano *Syrācūsān-us* 1 2m.
- sirvo-me de *ūtor* 3 dep. *ūsus*
 (+ abl.)
- sítio *obsideō* 2 *obsēdī*
obsessum; circumsedeō 2
circumsēdī circumsessum
- situação *rēs rē-ī* 5f.
- só *sōl-us a um* (gen. s. *sōlīus;*
 dat. s. *sōlī*); *sōlum* (adv.)
 sob *sub* (+ abl.)
- sobre (a respeito de) *dē* (+ abl.);
 (para cima de/em cima de);
super (+ ac./abl.)
- sobretudo *in primīs; maximē*
- socorro *succurrō* 3 *succurrī*
succursum (+ dat.)
- sufrimento *labor labōr-is* 3m.
- sofro *patior* 3/4 *passus; doleō* 2;
accipio 3/4 *accēpi acceptum*
- sol *sōl sōl-is* 3m.
- soldado *mīles mīlit-is* 3m.
- solicito *postulō* 1
- solitário *sōl-us a um* (gen. s.
sōlīus; dat. s. *sōlī*)
- solto *soluō* 3 *soluī solutum;*
liberō 1
- sombra *umbr-a ae* 1f.
- somente *sōlum* (adv.)
- sonho *sonni-um* 1 2n.

sono *somn-us* 1 2m.; *quies*
quies-is 3f.

sopro *anim-a* ae 1f.

sorte *sors sort-is* 3f.;
fortūn-a ae 1f.

sortudo *fortunāt-us a um*
(quanto a X: abl.)

Sósia *Sōsi-a* ae 1m.

sou *sum esse fui futūrus*

sou capaz de *possum posse*
potuī; ualeō 2

sou de nenhum valor *nihilū sum*

sou favorável a *faueō* 2 *fauī*
fautum (+ dat.)

sou informado *certior fiō* (*fieri*
factus)

sou poderoso *possum posse*
potuī (+ adv.)

sou um obstáculo (para)

impedimētō sum (+ dat.)

sozinho *sōl-us a um* (gen. s.
sōlius; dat. s. *sōlī*)

suave *suāu-is* e

subitamente *subitō; repente*

sublevo *sollicitō* 1

subsídio *subsidi-um* 1 2n.

sucumbo *cadō* 3 *cecidī casum*;
occidō 3 *occidī occasum*;
concidō 3 *concidī* —

suficiente(mente) *satis*

sujeito *homo homin-is* 3m.;
(pejorativamente) *iste ista*
istud

sumo *summ-us a um*

superior *superior superiōr-is*

supero (= excedo) *excēdō* 3
excessī excessum

suplicante *supplex supplic-is*
(adj. e subst.)

suplico *supplicō* 1 (+ dat.);
obsecro 1; *orō* 1

suponho *reor* 2 dep. *ratus*

suporte *ferō ferre tulī lātum*;
patior 3/4 *passus*; (até o
fim) *perferō perferre pertulī*
perlātum

supremo *summ-us a um*

surjo *exorior* 4 dep. *exortus*

surpreendo *opprimō* 3 *opressī*
oppressum

suspeito *suspicio* 1 dep.

sustento (= nutro) *alō* 3 *alū*
altum; (= mantenho) *sustineō*

2 *sustinuī sustentum*; *excipiō*
3/4 *excēpī exceptum*

T

tábuas (nas quais se escrevia)
tabell-ae ārum 1f. pl.

taça *pōcul-um* 1 2n.

tácito *tacit-us a um*

tal *tāl-is* e

tal... qual *tālis... quālis*
talento *ingeni-um* 1 2n.

talvez *fortasse*

tamanho(a) *tant-us a um*

também *etiam; quoque; et*

tanto... quanto *tam... quam*
de tanto valor... quanto *tantī...
quantī*

tantos(as)... quantos(as) *tot...
quot*

tantos/as *tot*

tão X *tam* (adj./adv.); veja 'a tal
ponto'

tão grande *tant-us a um*

tão grande... quanto *tantus...
quantus*

tão grave *tant-us a um*

tão importante *tant-us a um*
tão logo *simulatque* (ou *simulac*
ou *simul*)

tão... quanto *tantus... quantus*
tarefa *offici-um* 1 2n.; *opus*
oper-is 3n.; *negōti-um* 1 2n.

tateio *tangō* 3 *tetigī tāctum*

tchau! *ualē* (dirigido a uma
pessoa)/*ualēte* (a mais de
uma pessoa)

tédio *taedi-um* 1 2n

teléboas *Tēlebo-ae ārum* 1m. pl.

temeroso *timid-us a um*

temo *timeō* 2; *metuō* 2 *metuī*
metūtum; *uereor* 2 dep.

ueritus (*nē* + subj. *que/nē...
nōn*; *ut* (+ subj.) que não
(Gramática da seção 5D)

temor *met-us* 4m.; *timor*
timōr-is 3m.

templo *aedis aed-is* 3f.;

templ-um 1 2n.; *fān-um* 1 2n.

tempo *tempus tempor-is* 3n.;
spati-um 1 2n.

tempo de vida *aetās aetāt-is* 3f.

tenho *habeō* 2; *possideō* 2
possēdī possessum; ou

use *sum* + dat. de pessoa
(indicando o possuidor) +
nom. (indicando a coisa
possuída)

tenho como *habeō* 2

tenho dó de Y (gen.) *miseret* 2;
veja verbos impessoais na
Gramática de Referência

tenho dor *doleō* 2

tenho esperança *spērō* 1

tenho o controle de *potior* 4
dep. (+ gen.)

tenho poder *possum posse*
potuī (+ adv.)

tenho vergonha de/por Y (gen.)
puget 2

tenho vontade de *libet* 2

(perf. *libuit* ou *libitum est*);
veja verbos impessoais na
Gramática de Referência

tento *cōnor* 1 dep.; *temptō* 1
terceiro *terti-us a um*

termino *cōnficiō* 3/4 *cōnfēcī*
cōnfectum; *perficiō* 3/4
perfēcī perfectum

termos (condições) *condiciō*
condiciōn-is 3f.

terra *terr-a* ae 1f.

território *fīnēs fin-ium* 3m. pl.;
terr-a ae 1f.; *ager agr-ī* 2m.

terrível *terribil-is* e; *atrōx*
atrōc-is

tesouro *thēsaur-us* 1 2m.

testemunha *testis test-is* 3m.

texto *temptō* 1

teu/tua *tu-us a um*

tipo *genus gener-is* 3n.

tiro *auferō auferre abstulī*
ablātum (X ac. de Y dat.);

tollō 3 *sustulī sublātum*
toca (esconderijo) *latebr-ae*
ārum 1f. pl.

toco *tangō* 3 *tetigī tāctum*

todo (lit. 'cada um') *omn-is*
e; todo (inteiro) *tōt-us a um*
(gen. s. *tōtius*; dat. s.
tōtī); todo (o conjunto de)
ūniuers-us a um; *cūnct-us*
a um

todo mundo (lit. 'cada um')
quisque quaeque quodque
(*quidque*)

tolamente *stultē*

tolero <i>patior</i> 3/4 <i>passus</i>	U	venço <i>uincō</i> 3 <i>uicī uictum</i> ;
tolo <i>stult-us a um</i>	último <i>ultim-us a um</i> ;	<i>superō</i> 1
tomara <i>utinam</i>	<i>postrēm-us a um</i>	venerado <i>religiōs-us a um</i>
tombo <i>cadō</i> 3 <i>cecidī casum</i> ;	ultrapasso <i>superō</i> 1; <i>uincō</i> 3	venho a conhecer (tempos
<i>concidō</i> 3 <i>concidī</i> —; <i>occidō</i>	<i>uicī uictum</i>	perfeitos = conheço etc.)
3 <i>occidī occasum</i>	um (apenas) <i>ūn-us a um</i> (gen. s.	<i>nōscō</i> 3 <i>nōuī nōtum</i>
tomo <i>sūmō</i> 3 <i>sūmpsi sūmptum</i> ;	<i>ūnius</i> ; dat. s. <i>ūnī</i>)	venho <i>ueniō</i> 4 <i>uēnī uentum</i>
<i>excipiō</i> 3/4 <i>excēpi exceptum</i>	um (de dois) <i>alter alter-a um</i>	vento <i>uent-us</i> 1 2m.
tomo conta <i>occupō</i> 1	Umbreno <i>Vmbren-us</i> 1 2m.	verdadeiro <i>uēr-us a um</i>
tomo cuidado <i>caueō</i> 2 <i>cāuī</i>	um certo <i>quīdam quaedam</i>	verga <i>uerber-urber-is</i> 3n.
<i>cautum</i> ; <i>cūrō</i> 1; (tomo de	<i>quid-/quod-dam</i>	Verres <i>Verrēs Verris</i> 3m.
assalto) <i>expugnō</i> 1	um dia (= certa vez) <i>quondam</i> ;	verso <i>uers-us ūs</i> 4m.
topo com <i>offendō</i> 3 <i>offendī</i>	<i>olim</i>	vestimenta <i>uestis uest-is</i> 3f.
<i>offensum</i>	um e outro <i>uterque utraque</i>	viagem <i>curs-us ūs</i> 4m.; <i>iter</i>
torno-me <i>fiō fierī factus</i> dep.	<i>utrumque</i>	<i>itiner-is</i> 3n.
torpe <i>turp-is e</i>	um por um <i>singul-ī ae a</i>	vida <i>uit-a ae</i> 1f.; <i>anim-a ae</i> 1f.
trabalho <i>negōti-um</i> 1 2n.;	um pouco <i>paulō</i>	vigia <i>custōs custōd-is</i> 3m. e f.
(peno- so/duro) <i>labor</i>	uma vez que <i>cum</i> (+ subj.);	vigio <i>adseruō</i> 1
<i>labōr-is</i> 3m.	<i>quando</i> ; <i>utpote (quī quae</i>	vil <i>nefāri-us a um</i> ; <i>turp-is e</i>
trago <i>ferō ferē tulī lātum</i> ;	<i>quod)</i> (+ subj.)	vinde de <i>ā/ab</i> (+ abl.)
<i>adferō adferre attulī allātum</i>	unguento <i>unguent-um</i> 1 2n.	vinho <i>uin-um</i> 1 2n.
tranquilidade <i>ōti-um</i> 1 2n.	universal <i>commūn-is e</i>	vinte <i>uīgintī</i>
tranquilo <i>aequ-us a um</i>	uno <i>adiungō</i> 3 <i>adiūnxī</i>	violência <i>uis</i> irr. (ac. <i>uim</i> ; abl.
transalpino <i>Trānsalpīn-us a um</i>	<i>adiūnctum</i> (X ac. a Y dat.)	<i>uī</i>)
trapaça <i>dol-us</i> 1 2m.	uns... outros (de dois	virgem <i>uirgō uirgin-is</i> 3f.
trato <i>agō</i> 3 <i>ēgī āctum</i>	conjuntos) <i>alterī... alterī</i> ;	virilidade <i>uirtūs uirtūt-is</i> 3f.
travo (combate) <i>committō</i>	(mais de dois conjuntos)	viro <i>uertō</i> 3 <i>uertī uersum</i> ;
3 <i>commīssī commissum</i> ;	<i>aliī... aliī</i>	<i>uoluō</i> 3 <i>uoluī uolūtum</i> ;
(guerra) <i>bellum gerō</i>	uso <i>ūtor</i> 3 dep. <i>ūsus</i> (+ abl.)	(= transformo-me em) <i>fiō</i>
três <i>trēs tri-a</i>	V	<i>fieri factum</i>
trevas <i>tenebr-ae ārum</i> 1f. pl.	vago <i>errō</i> 1	virtude <i>uirtūs uirtūt-is</i> 3f.
treze <i>trēdecim</i>	valor (de tanto valor... quanto)	viso a <i>quaerō</i> 3 <i>quaesitū</i>
trezentos <i>trecētī-a ae a</i>	<i>tantī... quantī</i> ; (sem valor	<i>quaesitum</i>
trigo <i>frūment-um</i> 1 2n.	algum/de nenhum valor)	visto que <i>quo</i> ; <i>quia</i> ; (<i>quippe</i>)
trinta <i>trīgintā</i>	<i>nihilī</i>	<i>quī quae quod</i> (+ subj.); veja
triste <i>trist-is e</i>	sou de nenhum valor <i>nihilī sum</i>	também orações causais na
triunfo (= parada militar)	vamos! <i>age</i>	Gramática de Referência
<i>triumph-us</i> 1 2m.; (= êxito)	varada <i>uerber-urber-is</i> 3n.	vitória <i>uictōri-a ae</i> 1f.
<i>uictōri-a ae</i> 1f.	varão <i>uir uir-ī</i> 2m.	vivo (adj.) <i>uiu-us a um</i>
troco <i>mūtō</i> 1	variado <i>uari-us a um</i>	vivo (v.) <i>uiuō</i> 3 <i>uixī uictum</i>
tropas <i>cōpi-ae ārum</i> 1f. pl.;	vários <i>complūrēs complūr-ium</i>	vizinho <i>uicīn-us</i> 1 2m.
(corpo de tropas) <i>man-us ūs</i>	vazio <i>uacu-us a um</i> (de: + abl.	você <i>tū</i>
4m.	ou <i>ā/ab</i> + abl.)	vocês <i>uōs</i>
trucidado <i>trucidō</i> 1	veemente <i>ācer ācr-is e</i> ;	volto o olhar para <i>respicio</i> 3/4
truques <i>astūti-ae arum</i> 1f. pl.;	<i>uehemēns uehement-is</i>	<i>respexī respectum</i>
<i>dol-us</i> 1 2m.	veja! <i>ecce</i>	volto <i>redeō redīre redī</i>
tu <i>tū</i>	velho <i>uideō</i> 2 <i>uīdī uisum</i>	<i>reditum</i> ; <i>regredior</i> 3/4 dep.
tudo <i>omnia</i> 3n. pl. (adj.	velho <i>senex sen-is</i> 3m.	<i>rēgressus</i> ; <i>reuator</i> 3 dep.
substantivado)	velocidade <i>celeritās celeritāt-is</i>	<i>reuersus</i>
túmulo <i>sepulcr-um</i> 1 2n.	3f.	volvo <i>uoluō</i> 3 <i>uoluī uolūtum</i>
tumulto <i>turb-a ae</i> 1f.	veloz <i>celer celer-is celer-e</i>	vontade <i>uoluntās uoluntāt-is</i> 3f.
túnica <i>tunic-a ae</i> 1f.	velozmente <i>celeriter</i>	vós <i>uōs</i>
turba <i>turb-a ae</i> 1f.		vosso <i>uester uestr-a um</i>

voto segundo o parecer de
discēdō 3 *discessī discessum*
(*in sententiam* + gén.)

voto (= desejo, promessa)
uōt-um ī 2n.

vou *eō ire ī itum; gradior* 3/4
gressus (cf. compostos em
-*gredior*)

vou ao redor de *circumeō*
circumīre circumī
circumītum

vou até *adeō adīre adī aditum*;
(= chego) *perueniō* 4 *peruēnī*
peruentum (*ad* + ac.)

vou embora *abeō abīre abī*
abitum

vou no encaço de *persequor* 3
dep. *persecūtum*

vou para dentro *ineō inīre inī*
initum; intrō 1; *ingredior* 3/4
dep. *ingressus*

vou para fora *exeō exīre exī*
exitum; saio *ēgredior* 3/4
dep. *ēgressus*

vou para junto de (= aproximado-me) *adeō adīre adī aditum; adgredior* (aggregior) 3/4 dep. *adgressus* (*aggressus*); *appropinquō* 1 (+ dat.); *accēdō* 3 *accessī accessum*
voz *uōx uōc-is* 3f.

Z

zombo *irrideō* 2 *irrisī irrisum*

Vocabulário adicional a ser aprendido

Nota

Esta lista contém aproximadamente 400 palavras que foram encontradas ao longo do curso e que são comuns nos textos da literatura latina mais acessíveis, mas que não foram marcadas para serem aprendidas ou usadas em exercícios. Para facilitar a referência, o local em que cada palavra (ou um termo da mesma família) aparece pela primeira vez é aqui registrado. Para os tempos primitivos de verbos irregulares, consulte a lista na **Gramática de Referência G** (note que, quando o prefixo é seguido de hífen, os compostos são encontrados sob a forma simples na lista: e.g. procure *per-tineō* no verbete *teneō* e *con-tendō* em *tendō*, mas *prōspiciō* em *prōspiciō*). Preposições não estão incluídas na lista, mas podem ser encontradas na Gramática de Referência K.

A

ab-dūcō 3 levo embora 5E(ii)
adhibeō 2 mostro, uso 6C(iv)
adit-us ūs 4m. acesso, entrada 5D(ii)
ad-mittō 3 deixo entrar; admito 4E(ii)
ad-pellō 3 aporto 4E(i)
ad-pōnō 3 pousa, coloco junto de 6D(iv)
ad-stō 1 fico em pé, insisto, “pego no pé” 1D
aduent-us ūs 4m. chegada 6B(vii)
aedifici-um 1 2n. construção, edifício 6B(iii)
aedificō 1 construo 2D
aestās aestāt-is 3f. verão 6D(iii)
aest-us ūs 4m. calor; a parte quente do dia; maré 6D(iv)
ancor-a ae 1f. âncora 4E(i)
antīqu-us a um antigo 2A
appāreō 2 apareço, torno-me visível 1B
arceō 2 cerco; afasto 6D(ii)
arguō 3 alego; acuso 4D(ii)
ariēs ariet-is 3m. carneiro; aríete 2E
ar-ripiō 3/4 pego, agarro 4A(i)
aspect-us ūs 4m. aspecto, aparência 5D(i)
āter ātr-a um negro 6D(ii)
auāriti-a ae 1f. avareza, cobiça 5B(i)
auār-us a um avarento 1A

ā-uertō 3 (lit. volto para outro lado), desvio, roubo (trans.) 4D(ii)
au-us 1 2m. avô 1B

B

bōs bou-is 3m. e f. boi, vaca 1E

C

cadāuer cadāuer-is 3n. cadáver 5G(iii)
caec-us a um cego; escondido; obscuro 1G
callid-us a um hábil, habilidoso, esperto (lit. calejado) 3C
canō 3 canto; toco, ressoo, soo 5G(i)
cant-us ūs 4m. canto, canção 4E(ii)
cardō cardin-is 3f. gonzo; eixo 3D
careō 2 (+ abl.) careço de, falta-me, fico longe de 4C(ii)
cār-us a um caro, querido 3D
celebrō 1 preencho X (ac.) com Y (abl.); celebro, festejo 4B(iii)
cēnseō 2 dou parecer; voto; decido; sugiro; penso 6B(vii)
cēnsor cēnsōr-is 3m. censor (magistrado romano) 5A(i)
cernō 3 distingo, percebo, vejo 6D(i)
circum-dō 1 rodeio, cerco 4B(iv)
circum-sistō 3 fico ao redor, cerco 4F(i)

cūtl-is e civil 6B (viii)
claudō 3 fecho, encerro em 1A
clēmēns clēmēt-is dócil; clemente 5D(i)
cognat-us 1 2m. parente (consanguíneo) 5G(iii)
col-loquor 3 dep. converso com 2E
coll-um 1 2n. pescoço 3C
color colōr-is 3m. cor 6D(ii)
commemorō 1 menciono, lembro; narro 6C(i)
commendō 1 confio a, recomendo a 5D(iv)
commūnicō 1 compartilho 5E(ii)
compleō 2 encho 4F(i)
com-pōnō 3 elaboro, tramo, componho 2A
com-prehendō 3 agarro, prendo; apanho em flagrante; percebo; incluo na narrativa, descrevo, compreendo 1F
concur-sus ūs 4m. corrida em conjunto, concurso; choque, embate 6C(ii)
concutiō 3 abalo, alarmo 5A(i)
con-dō 3 construo, fundo, estabeleço; componho, escrevo; guardo, estoco; escondo, afundo; enterro 6D(ii)
cōnfert-us a um denso, cerrado 5G(ii)
cōnfligō 3 luto com 5E(ii)

con-gredior 3/4 dep.
 encontro-me com 2D
con-iungō 3 uno, junto 4D(ii)
con-quirō 3 procuro, busco
 4C(ii)
cōn-sentiō 4 entro em acordo
 3B
cōnsōlor 1 dep. consolo,
 tranquilizo 6C(iv)
cōnspiciō 3/4 avisto; observo
 5B(i)
cōnstāns cōnstant-is resolutivo,
 firme 5C(iii)
cōnstanti-a ae 1f. resolução,
 firmeza 3A
cōnsuētūdō cōnsuētūdin-is 3f.
 relação amorosa 5A(i)
cōnsulār-is e consular 5E(i)
cōnsulō 3 consulto, delibero;
 (+ dat.) tomo medidas para
 6B(vi)
cōnsult-um 1 2n. decreto 6B(i)
cōn-sūmō 3 consumo; esgoto
 6C(ii)
cōn-surgō 3 levanto-me junto
 6C(iv)
con-tendō 3 estendo, enteso;
 exijo; afirmo, insisto;
 esforço-me por; combate,
 luto 6B(vii)
content-us a um feliz, satisfeito
 4G(i)
continēns continēt-is
 contínuo, ininterrupto 6C(iii)
con-uertō 3 dou meia volta;
 mudo 6C(ii)
creō 1 crio, produzo; escolho,
 elejo, nomeio 4A(iv)
crīmen crīmin-is 3n. acusação,
 delito 4A(iii)
cruent-us a um sangrento,
 cruento 5F(ii)
cubō 1 deito-me (com); estou
 deitado; durmo; reclino-me à
 mesa 2C
currō 3 corro 1G

D

damn-um 1 2n. dano, perda,
 prejuízo 6D(iii)
dē-cēdō 3 parto, retiro-me;
 desisto; morro; abato
 6B(v)

dē-cernō 3 resolvo, decido
 6B(vii)
dē-cidō 3 desço; caio; morro
 6D(iii)
dēfess-us esgotado 6A(iii)
dēlectō 1 agrado, deleito 6B(i)
dēmenti-a ae 1f. loucura 5F(ii)
dē-mittō 3 envio para baixo,
 deixo cair 5E(i)
dēprecōr 1 dep. peço
 encarecidamente, evito
 (com uma prece) 6B(i)
dē-prehendō 3 flagro
 surpreendo, detenho 5C(ii)
dē-rideō 2 zombo de
dē-serō 3 deserto, abandono
 5C(ii)
dēsiderō 1 perco, sinto a falta
 de 6C(iv)
dē-sinō 3 deixo, cesso 6A(vi)
dēsperāt-us a um desesperado,
 abandonado 6B(vii)
dēsperō 1 perco a esperança,
 desespero 5F(ii)
dē-situō 3 desamparo, abandono
 6C(ii)
dict-um 1 2n. palavra; dito 2A
dif-fugiō 3/4 disperso-me,
 dissipo-me 6D(iii)
dī-ripitiō 3/4 despedaço saqueio
 5D(i)
disciplīn-a ae 1f. ordem,
 controle, disciplina 4E(ii)
dis-tribuō 3 distribuo
dīuidō 3 divido, distribuo 1C
doctrīn-a ae 1f. ensinamento
 4A(ii)
domestic-us a um doméstico,
 pessoal; nativo, interno
 6B(viii)
domicili-um 1 2n. domicílio 5D(i)

E

ēdict-um 1 2n. édito 6B(i)
edō 3 como 3C
ef-fundō 3 derramo 6D(iii)
effūs-us a um espalhado,
 despejado; apressado,
 impetuoso; negligente,
 desalinhado; esbanjador,
 pródigo 6D(ii)
ē-iciō 3/4 lanço fora, expulso
 4E(ii)

ē-ligō 3 escolho 6B(vi)
ē-rigō 3 ergo; encorajo 4E(i)
ē-rumpō 3 evado-me,
 precipito-me para fora 5B(iii)
ē-ueniō 4 venho de, aconteço,
 resultado 2E
ēuent-us ūs 4m. resultado;
 evento 4A(iv)
ē-uertō 3 subverto; arruíno 5D(i)
ēuocō 1 chamo para fora;
 evoco; convoco 2E
excitō 1 provoico, suscito 4B(i)
exercitāt-us a um exercitado,
 treinado 6C(ii)
eximi-us a um excepcional,
 exímio 4B(ii)
existimātiō existimātiōn-is
 3f. julgamento, opinião;
 reputação 4B(ii)
expedit-us a um soldado
 armado à ligeira 5G(ii)
ex-pellō 3 expulso 1C
explorō 1 exploro, faço um
 reconhecimento 5G(ii)
ex-pōnō 3 relato; desembarco
 (trans.); exponho 6B(vii)
expectātiō expectātiōn-is 3f.
 expectativa, apreensão 6B(i)
extinguō extingo, dou fim a;
 mato; apago; apaziguo 1C

F

facultās facultāt-is 3f.
 habilidade; oportunidade;
 recurso 6C(iii)
fallō 3 iludo, engano 2A
fals-us a um falso 1B
familiār-is e da família,
 familiar, amigável 1B
fās n. indecl. direito divino;
 certo, lícito 4A(iv)
fateor 2 dep. confesso, admito
 1G
fax fac-is 3f. tocha, facho 5D(iv)
fer-a ae 1f. fera, animal selvagem
 2D
ferōx ferōc-is selvagem, feroz
 5A(i)
ferre-us a um férreo; insensível
 5D(i)
flectō 3 dobro, faço voltar;
 dissuado; persuado; dirijo,
 guio, controlo 6D(i)

flōs flōr-is 3m. flor 6A(vii)
fluō 3 fluo 4A(ii)
fluui-us ī 2m. rio 4A(ii)
foc-us ī 2m. lareira, lar 1A
foed-us a um feio; vergonhoso, vil 5F(ii)
fremit-us ūs 4m. ruído, estrondo, rugido (do mar); murmúrio 6D(i)
frigid-us a um frio 6D(ii)
frōns front-is 3f. frente 5G(i)
frūgēs frūg-um 3f. pl. produtos da terra 6D(iii)
fulmen fulmin-is 3n. relâmpago, trovão 6D(i)
fūm-us ī 2m. fumaça 1F
fundāment-um ī 2n. fundamento, fundação 5D(i)
funditus completamente 6B(vii)
fundō 1 firmo, estabeleço, fixo 5D(iv)
fundō 3 desbarato, produz em abundância; derramo, verto; espalho, difundo 5G(ii)
fūrt-um ī 2n. furto 6A(ii)

G

gemīn-us a um gêmeo; duplo 6D(iii)
gemit-us ūs 4m. lamento, gemido 6D(i)
gurgēs gurgit-is 3m. torrente, oceano, mar, rio 6D(ii)

H

hērēs hērēd-is 3m./f. herdeiro; herdeira 6D(iii)
horribilis e terrível, horrível 6A(vii)
hostīl-is e hostil, do inimigo 5G(iii)
hūmānitās hūmānitāt-is 3f; humanidade, brandura; cultura, refinamento 4A(ii)
hūmān-us a um humano; civilizado, culto 4D(ii)

I

ignōrō 1 não sei, ignoro 1A
imāgo imāgin-is 3f. imagem, espectro, aparição, figura, forma, fantasma 1B

imber imbr-is 3m. chuva, tempestade 6D(i)
im-mittō 3 envio; jogo contra; deixo ir, solto; impilo; incito 6D(ii)
im-pellō 3 impilo; agito; incito, conveço 5B(i)
im-pendeō 2 (+ dat.) paioiro sobre; ameaço 5A(iii)
improb-us a um perverso, improbo; depravado 2E
imprōūis-us a um inesperado 5A(iii)
īm-us a um o mais baixo, fundo de 1C
inān-is e vazio, sem consistência; inútil, vão 6D(ii)
in-cidō 3 caio em 5A(ii)
incitō 1 ponho em movimento; apresso; incito, provoco 6B(vii)
in-clūdō 3 fecho; encerro; insiro, meto em; aprisiono 4E(ii)
incolumitās incolumitāt-is 3f. segurança 6B(vii)
incommod-um ī 2n. dificuldade, infortúnio 6B (viii)
incrēdibil-is e incrível, inacreditável 4E(i)
in-currō 3 invisto, acometo 5G(ii)
indicō 1 faço uma declaração, dou informação; aponto 2E
in-dūcō 3 conduzo, induzo; introduzo; persuado 5G (ii)
iners inert-is inativo, inerte; preguiçoso, lento; estéril 6D(iii)
infēlix infēlic-is infrutífero; infeliz 6D(i)
īnfer-ī ōrum 2m. pl. habitantes do mundo inferior, os mortos 1B
ingen-us a um livre, nascido livre; 5G(iii)
inīti-um ī 2n. início 5A(iii)
inīūst-us a um injusto 3B
īnsāni-a ae 1f. insânia, loucura 4C(ii)
īnsāniō 4 estou louco 4C(ii)
īnsān-us a um insano, louco 1C
īn-scribō 3 escrevo em cima de, inscrevo 4A(ii)

integritās integritāt-is 3f. integridade, honestidade 4B(ii)
intercessiō intercessiōn-is 3f. veto (de um tribuno) 6B(vii)
inter-clūdō 3 encerro; intercepto; bloqueio 5E(ii)
inter-eō morro, pereço 2E
inter-sum estou entre; sou diferente; (+ dat.) tomo parte em 6B(viii)
intrō-dūcō 3 levo, conduzo para dentro de, introduzo 5C(iii)
intro-eō entro 5A(iii)
in-uādō 3 invado; ataco 2A
inuidi-a ae 1f. inveja, ódio 5A(i)
inuidiōs-us a um invejoso; impopular, odioso 4C(ii)
inuītō 1 convido; atraio 4B(iii)
īr-a ae 1f. ira, cólera 6D(i)
iug-um ī 2n. jugo; canga, parelha; cume, topo; cadeia de montanhas 6C(iii)
iūst-us a um justo 3B

L

lac lac-tis 3n. leite 2E
lacrim-a ae 1f. lágrima 2D
lacrimor 1 dep. derramo lágrimas; choro 4C(ii)
laetor 1 dep. alegro-me, estou feliz 5C(iii)
lapis lapid-is 3m. pedra; lápide; pedra preciosa 6D(i)
lassitudō lassitudin-is 3f. cansaço, fadiga 6C(ii)
lass-us a um cansado, exausto, esgotado 6D(iv)
lateō 2 estou/fico escondido 1A
lauō 1 lavo 1F
laus laud-is 3f. louvor; renome; honra, distinção 6B(viii)
lēniō 4 abrando; acalmo 2E
lēnitās lēnitāt-is 3f. doçura; clemência 6C(iv)
leuō 1 alívio, abrando; levanto, apoio; conforto, reanimo 6D(iv)

M

maeror maerōr-is 3m. aflição, tristeza 5G(iii)
mandāt-um ī 2n. ordem 5C(i)

mātūr-us a um maduro, sazonado; pronto 4A(ii)
mediocr-is e moderado, ordinário 4C(ii)
metuō 3 temo 2E
min-ae arum 1f. pl. ameaças 6D(i)
ministrō 1 cuido de; gerencio; forneço, ministro, sirvo 6D(ii)
minitor 1 dep. fico ameaçando 4F(ii)
minuō 3 diminuo, enfraqueço 5A(i)
miseri-a ae 1f. desgraça, infelicidade 5B(i)
mū-is e brando, suave 5D(i)
modesti-a ae 1f. discricção 4B(ii)
molesti-a ae 1f. aborrecimento 6B(i)
molest-us a um incômodo, desagradável, molesto 2E
moll-is e mole, macio, suave, flexível; delicado; dócil, afetuoso; fraco, sensível; efeminado; agradável 5A(ii)
mōnstrō 1 mostro, revelo 1A
monument-um 1 2n. lembrança, monumento 1D
moror 1 dep. demoro 2E
mūnitio mūnitio-n-is 3f. obra de fortificação 6C(iii)

N

nāscor 3 dep. nasço 4C(i)
neglegēns neglegent-is descuidado, negligente 6A(ii)
nimum = nimis demais 6B(i)
niteō 2 brilho, estou nítido 2E
nōbilitās nōbilitāt-is 3f. nobreza 5A(i)
nocēns nocent-is criminoso, culpado 5D(i)
nocturn-us a um noturno 4F(i)
nusquam em nenhum lugar, em parte alguma 2C

O

ob-sistō 3 (+ dat.) resisto, oponho-me 4A(i)
occult-us a um secreto, oculto 5C(ii)
odor odōr-is 3m. aroma; odor, (mau) cheiro 5E(i)

ōlim uma (certa) vez; um (certo) dia 3A
ōrātor orātor-is 3m. orador 2D
orbis orb-is 3m. círculo, disco, órbita; *orbis terrarum* o mundo 4G(i)

P

pacīscor 3 dep. pactuo, barganho, negocio 2C
palm-a ae 1f. palma da mão; mão; palma, palmeira; palma, coroa, prêmio por uma vitória 4E(i)
pariēs pariet-is 3m. parede 3C
pass-us ūs 4m. passo: *mille passūs* (pl. *milia passuum*) 1 milha romana 6C(iii)
pāstor pāstor-is 3m. pastor 2E
patrōn-us 1 2m. patrono 4C(ii)
paucitās paucitāt-is 3f. escassez, falta 6B(v)
peccāt-um 1 2n. crime, erro 4B(iv)
pectus pector-is 3n. peito; coração, alma 6D
pecus pecor-is 3n. ovelha; rebanho 5F(ii)
pedes pedīt-is 3m. infante, peão 5G(i)
pendeō 2 pendo, fico pendurado, fico suspenso 3A
perdit-us a um perdido, arruinado 1A
per-dūcō 3 levo até 5B(i)
perfug-a ae 1m. desertor, trānsfuga 5E(ii)
per-fugiō 3/4 fujo, refugio-me 5E(ii)
perfugi-um 1 2n. refúgio 6D(i)
periculōs-us a um perigoso 5A(i)
perit-us a um experiente, instruído, habilidoso; (+ gen) hábil em 4D(ii)
per-mittō 3 confio X (ac.) a Y (dat.); (+ dat.) permito 5G(i)
perniciēs perniciē-ī 5f. destruição, ruína 4B(i)
perpetu-us a um perpétuo, ininterrupto 6A(iv)
perspicu-us a um claro, óbvio 1E
perterreō 2 aterrorizo 5A(iii)

per-tineō 2 estendo-me até; toco a, digo respeito a; conduzo a, tendo a 4F(i)
perturbātiō perturbātiō-n-is 3f. perturbação, confusão, desordem 6B(viii)
perturbō 1 perturbo, preocupo; confundo 5E(ii)
plācō 1 reconcilio 6D(i)
plānitīēs plānitīē-ī 5f. planície 6C(iv)
pondus ponder-is 3n. peso 3C
pont-us 1 2m. mar (aberto) 6D(ii)
port-a ae 1f. portão 2A
possessiō possessiō-n-is 3f. posse, ocupação 5D(iii)
poster-us a um próximo, subsequente 6B(iii)
potestās potestāt-is 3f. poder; autoridade 1D
pōtō 1 bebo 4E(i)
prae-dīcō 3 previno; predigo, digo com antecedência 6B(vii)
prae-mittō 3 envio antes 5A(iii)
praeterit-us a um passado 6B(iii)
praetōri-us a um pretoriano 5G(ii)
prīuātīm individualmente 5B(i)
prīuāt-us a um privado, pessoal; privado de; cidadão particular, que não possui cargos 6B(viii)
prīuō 1 privo; liberto 6C(i)
prob-us a um bom, excelente; honesto, correto, proba 2A
prō-cēdō 3 avanço, adianto-me, vou na frente; tenho êxito 5A(iii)
procul ao longe, longe 2E
prōcumbō 3 curvo-me, prostro-me, deito-me 6D(i)
prō-dō 3 revelo; traio 5A(iii)
prō-dūcō 3 conduzo para fora, mostro, produzo 2E
profectō indubitavelmente, seguramente 6B(viii)
prō-ferō 3 levo para diante, mostro; menciono, profiro 1G
pro-fundō 3 despejo, derramo; desperdiço; espalho 1F
propinqu-us a um próximo, vizinho; *propinqu-us* 1 2m. (subst.) parente 4B(iii)

prōspiciō 3/4 procuro, faço por obter; (+ dat) provejo, faço provisão; (trans.) olho para, contemplo; olho para a frente, olho para o futuro, prevejo 6B(ii)
prūdēns prūdēt-is prudente, previdente 6B(vii)
pūblicē publicamente; às custas do Estado; oficialmente 5B(i)
pūblic-us a um pertencente ao estado; oficial; público 4E(ii)
pulvis puluer-is 3m. pó 6D(iii)

Q

quæst-us ūs 4m. maneira de ganhar a vida, sustento 5A(ii)
quiēt-us a um quieto, tranquilo; pacífico, ordeiro 4B(i)
quondam outrora 6A(vi)

R

rādīx rādīc-is 3f. raiz; sopé 4E(i)
rār-us a um ralo, fino; transparente; espalhado, esparso, espaçado; escasso, raro, pouco numeroso 6D(iv)
ratis rat-is 3f. barco 6D(ii)
re-cidō 3 chego a, resulto em 6B(vi)
reciperō (ou *recuperō*) 1 retomo, recupero 6C(i)
recitō 1 leio em voz alta, declamo, recito 4A(iv)
re-currō 3 volto, retorno 6D(iii)
recūsātiō recūsātiōn-is 3f. objeção, recusa 6C(iv)
red-imō 3 recompro; resgato; contrato; suborno, afastamento pagando; redimo-me 6B(viii)
re-ferō levo/trago de volta; transporte; retribuo; repito; reproduzo; anuncio, relato, narro; registro por escrito; atribuo a; refiro-me a; (intrans.) faço relatório, submeto à deliberação (e.g. do Senado) 1G
rēgnō 1 reino, governo (como rei) 5D(i)
rēgn-um ī 2n. reino, domínio; realza, monarquia 4G(i)

regō 3 governo, dirijo 6D(ii)
re-gredior 3/4 dep. volto, retorno 2E
religiō religiōn-is 3f. religião, santidade 4A(ii)
remedi-um ī 2n. remédio, cura 5B(i)
remissiō remissiōn-is 3f. remissão, abrandamento 5D(ii)
re-moueō 2 removo 4D(ii)
rēm-us ī 2m. remo 4D(ii)
renouō 1 renovo, começo de novo 6C(ii)
renūntiō 1 anuncio, seleciono, nomeio 4A(iv)
repudiō 1 repúdio, rejeito 5C(i)
re-quiēscō 3 descanso, relaxo
re-sitiuō 3 trago de volta, reponho; restabeleço, reconstruo, restauro; revivo, ressuscito 6D(iii)
reticeō 2 guardo silêncio (a respeito) 5A(i)
re-trahō 3 repuxo, trago (de volta) à força; removo; detenho 4F(ii)
rumpō 3 rompo, quebro; interrompo, paro; precipito, lanço com violência 6A(vii)
ruō 3 caio, atiro-me; derrubo, lanço 6D(ii)
rūrsus/rūrsus de novo, novamente 1G

S

sagittāri-us ī 2m. arqueiro 6C(ii)
sal sal-is 3m. sal; água salgada, mar; agudeza 6A(i)
sax-um ī 2n. pedra, rocha 4B(iv)
scelerāt-us a um criminoso, infame, celerado 4B(iv)
sēcrētō secretamente; em particular 6B(ii)
sēdēs sēd-is 3f. sede; morada 6D(i)
sempitern-us a um eterno 5D(iv)
senātor senātōr-is 3m. senador 5A(iii)
senatori-us a um senatorial 6C(iii)

sēns-us ūs 4m. sentimento; percepção, senso; emoção, opinião 4B(iv)
significō 1 indico, faço saber; dou a entender, significo 6B(vii)
signō 1 marco, selo, indico 5C(i)
singulār-is e excepcional, notável, singular, único 4A(ii)
sit-us a um colocado, situado 1G
societās societāt-is 3f. aliança, sociedade 5B(i)
solitūdō solitūdin-is 3f. solidão, lugar deserto 6B(viii)
sors sort-is 3f. sorteio; sorte 4A(iv)
sortior 4 dep. tiro a sorte 4A(iv)
spargō 3 espalho, aspirjo, salpico 6D(i)
spectācul-um ī 2n. visão, espetáculo 4E(iii)
spectō 1 olho, observo, assisto a 1A
speculātor speculātōr-is 3m. espião 4G(i)
spīrō 1 respiro; sopra; (trans.) expiro, exalo 5G(iii)
splendid-us a um esplêndido, brilhante; distinto, ilustre; admirável 4C(i)
spoliō 1 despojo, espólio 2E
sponte por iniciativa própria de alguém, espontaneamente 6C(ii)
stabilīō 3 torno firme, estabeleço, fixo, determino 5D(iv)
statuō 3 decido, chego à conclusão de 4E(iii)
statūr-a ae 1f. altura, estatura 3C
stat-us ūs 4m. estado, posição; condição, situação 5B(i)
strēnu-us a um enérgico, valente 5G(ii)
stringō 3 aperto, estreito; arranco, saco, desembainho; toco levemente, roço 6C(ii)
stupeō 2 estou estarrecido, espantado 1B
suādeō 2 aconselho, recomendo, persuado 2D

sub-iciō 3/4 sujeito; substituo 6D(ii)
sub-igō 3 levo para baixo; sulco, lavro; conquisto, subjugo; impulsiono, empurro para a frente 6D(ii)
sub-sum estou debaixo; estou próximo, presente; estou oculto 6C(iii)
sum-moueō 2 desalojo; expulso, rechaço 6C(ii)
superbi-a ae 1f. soberba, orgulho 5A(i)
superb-us a um esplêndido; altivo, soberbo, arrogante 6D(ii)
super-ī ōrum 2m. pl. os deuses superiores 6D(iii)
super-sum sobre, resto, sobrevivo; (+ dat.) sobrevivo a; superabundo 6C(i)
sus-cipiō 3/4 encarrego-me 5A(iii)
suspiciō suspiciōn-is 3f. suspeita 4A(iii)

T

tametsī ainda que, porém, todavia 6B(i)
temere ao acaso; aleatoriamente; irrefletidamente;
 temerariamente 6B(vii)
tenu-is e pequeno, humilde 4G(i)
tolerō 1 suporte, sustento 5A(ii)
tranquill-us a um calmo 2B

trāns-igō cumpro, completo; chego a um entendimento 5D(ii)
trāns-mittō 3 transmito, envio através de; atravesso 6D(ii)
tribūn-us ī 2m. tribuno do erário, cidadão da classe abaixo dos *equites* 5D(iii)
tribuō 3 distribuo; destino, concedo; atribuo, imputo a 6B (viii)
trienni-um ī 2n. triênio, período de três anos 4C(ii)
triumphō 1 celebro um triunfo 2D
tub-a ae 1f. trombeta 3B
tumul-us ūs 4m. distúrbio, protesto, desordem, tumulto 4B(i)
tunc então 4A(iv)
turbid-us a um turbulento; confuso; agitado 6D(ii)
turpitūdō turpitūdin-is 3f. desonra, torpeza 5F(ii)
turris turr-is 3f. torre 2A

V

uānitās uānitāt-is 3f. vaidade, leviandade 5A(i)
uās uās-is 3n. (pl. *uās-a orum* 2n.) vaso, vasilha 1F
uāstō 1 esvazio; devasto 5D(i)
uāst-us a um vazio; deserto, desabitado; ilimitado; enorme, vasto 6D(ii)

ueni-a ae 1f. perdão 4G(i)
uēnor 1 dep. caço 6B(v)
uēr uēr-is 3n. primavera 6D(iii)
uesper ī 2m. (e *uesper-is* 3m.) tarde (a estrela da tarde, que anuncia o fim do dia e o cair da noite); poente, crepúsculo 2E
ueterān-us a um veterano 5G(i)
uetust-us a um velho 2B
uexātiō uexātiōn-is 3f. mau tratamento 5D(i)
uictor uictōr-is 3m. vencedor 3B
uindex uindic-is 3m. punidor, vingador 5E(i)
uiolō 1 maltrato; profano; violou (uma lei, etc.); prejuízo 6C(iv)
uirid-is e verde; fresco 6D(ii)
uiril-is e viril 5A(ii)
uisō 3 contemplo; vou ver; visito 2C
uitti-um ī 2n. defeito, falha; falta, crime, ofensa; perversão 6B(viii)
uix raramente, dificilmente 2E
ulcīscor 3 dep. vingo-me 2E
ulterior ulteriōr-is de lá, do outro lado, mais afastado 6D(ii)
uolō 1 voo 6D(i)
urbān-us a um da cidade, urbano; gracioso, refinado 5A(ii)
uulgō publicamente 6B(ii)

Índice gramatical

No índice abaixo, os números isolados se referem aos tópicos gramaticais apresentados ao longo das seções. Os números sobrescritos remetem a notas no interior de cada tópico, e.g. 89⁶ indica que o assunto é tratado na sexta nota do tópico 89. Números separados por ponto indicam que o assunto é abordado num subitem do tópico gramatical, e.g. 161.3 refere-se ao terceiro subitem do tópico 161. Letras de A a W referem-se à Gramática de Referência, ao final do volume. Quando um item gramatical é tratado em outra parte, indicam-se as páginas. Para uma definição simplificada dos termos, confira o Glossário gramatical português-latim, no início do volume.

- ā/ab*, 23, 119², 155³, K
ablativo, ver em 'casos'
ac (*atque*), ver 'oração comparativa'
acento: regras, p. xx; na poesia, p. 369 *Nota 2*
accidit (*ut*), 135, F2, S2(a)3(iii)
acusativo, ver em 'casos'
ācer, 53², J2(d)
ad, 10; com gerúndios, 161.3; com gerúndios, 175.2
adeō ... ut, S2(a)2
adjetivos
 significado, 14¹
 formação: tabelas completas, J2-3; *multus*, 14; *miser*, 21; *pulcher*, 27; *omnis*, 44; *ingēns*, 45; *audāx*, 46; *noster/uester*, 53; *celer*, 53; *ācer*, 53²; *dīues*, *pauper*, 47; *nūllus*, *alter*, 62; *meus*, 17, 20; numerais, 54; comparativos/superlativos, 72-4
 concordância nominal, 14^{3,6}, L-V, Intro.(b)2
 substantivados, 14⁷, 47
 visão geral, J Intro.
advérbios, 79, J4(a); comparativos/superlativos, 87; J4(b); irregulares, 79, J4(c)
agente, 119², 155³; dativo de agente, 161², L(e)1(iv)
aiō, F1(b)
aliquantō, L(f)4(iv)
aliquid + gen. 'algo de', L(d)2
aliquis, 102; 15(b)
alius, 102; 16(a)
aliteração, p. 366(i)
alter, 62, 16(c)
amō, ver 'verbos ativos', 'voz passiva' (1^a conj.)
an, 172¹, L-V Intro.(a)2
 (ver também '*utrum ... an*'), S2(e) *Nota 2*
anáfora, p. 366(g)
antecedente, 106³, Q1
antequam, 165.3, T(c)
antítese, p. 365(b)
appāret, F2
aposto, 17B, L-V Intro.(b) *Nota 3*
arquioloquiano, ver 'métrica'
assimilação, pp. 246
assíndeto, p. 365(c)
assonância, p. 366(h)
atque (*ac*), ver 'comparação'
audeō, 76, 89⁶, D, D *Nota 3*.
audiō, ver 'verbos ativos', 'voz passiva' (4^a conj.)
ausim, 153.2, D *Nota 3*

bīnī, 17 *Nota 2*
bis, 17 *Nota 2*
bōs, H3(f)

caelebs, J2(e) *Nota 2*
capiō, ver 'verbos ativos', 'voz passiva' (3^a/4^a conj.)
caput, 61
características estilísticas da prosa e da poesia latinas, pp. 365 e ss.
casos
 formação: ver 'substantivos'
 usos: visão geral, 6; quadro completo, L; nominativo: sujeito, 6.2; predicativo, 6.4
 acusativo: objeto, 'em relação a', 6.3; de tempo, 71; sujeito do infinitivo, 98-9, R1
 genitivo: de posse, de origem, 6.5; objetivo, 22²; parte do todo (partitivo), 31, 43², 102³; de valor, 69; de descrição (ou descritivo, ou de qualidade), 101
 dativo: de interesse, de prejuízo, 48.1; a pessoa a quem se fala, 48.3; de posse, 48.2, 88.1; simpatético, 88.2; de ponto de

- vista (ou de opinião), 88.3; ético, 88.4; verbos que regem dativo, 88.5; de fim; predicativo, 88.6; de agente, 161²
- ablativo: formas e usos 100A; *ā/ab, ē/ex*, 23; descritivo (ou de descrição, ou de qualidade), 49; de tempo, 67; de meio ou instrumento, 84; ablativo 'propriamente dito', ablativo 'locativo', instrumental/de companhia, 100A; de comparação, 100B.1; de circunstância concomitante, 100B.2; de modo, 100B.3; após *ūtor, fruor*, 100B.4; de diferença, 100B.5; de origem, 108.1; de causa, 108.2; absoluto, sem formas verbais 109; absoluto, com participio presente, 120⁶; absoluto, com participio perfeito passivo, 150-1; de agente, 119², 161²; de relação, 147; após *dignus, frētus, plēnus*, L(f)5; expressões no ablativo, L(f)6
- vocativo: 9¹, 17A
- locativo: 30, 110
- causā (grātiā)*, 161.3, 175.3, K
- causal, oração: ver oração
- celer*, 53, J2(c)
- coepī*, F1(a)
- comparativos: adjetivos, 72, 74, J3; advérbios, 87, J4(b), J4(c)
- comparação (locução, oração comparativa): 52¹, 72¹, 179, J5, Q2 Nota 3
- compos*, J2(e) Nota 2
- concordância: nominal, ver 'adjetivos'; verbal, L-V Intro.(b)l e *Notas*
- conjugação: definição, 4; formas, ver 'verbos ativos', 'verbos depoentes', 'voz passiva'
- cōnstat*, F2
- cornū*, 178, H4(b)
- correlação dos tempos (*consecutio temporum*), 134, 135, 142, 144, 145, 162, R3 Nota 4; definição L-V Intro.(c), A Intro.(a); em oração subordinada no discurso indireto, R4(a)
- correlativas (em construções comparativas), 179.2, J5(c)2, J5(a)4
- crātēr*, H6
- cum*, (conjunção), 124, 141.1; quadro completo, T(d), T(e), U; (preposição com abl.) II Nota 2
- dativo: formação, ver 'substantivos'; usos, ver 'casos'
- decet*, 154, F2
- declarações, L-V Intro (a)
- declinação, ver 'substantivos'
- declinações gregas, H6
- dēdecet*, 154, F2
- defectivos, ver 'verbos'
- depoentes, ver 'verbos'
- derivação: formação de palavras, p. 33; Apêndice; ver também, 'prefixos', 'sufixos'
- desinências pessoais: da voz ativa, 1¹, 3¹; do perfeito ativo, 65¹; dos depoentes, 58¹; da voz passiva, 112
- deus*, 16, H2(e)
- dicō*, ver 'verbos ativos', 'voz passiva'; imperativo irregular, 24, 37
- diēs*, 60 Nota, H5 Nota
- dignus*, com ablativo, L(f)5; *dignus quī* com subjuntivo, Q2 Nota 1
- discurso direto, ver 'discurso indireto'
- discurso indireto: oração afirmativa, 98-9, 143, M(c); interrogativo, 172; imperativa, 134; no subjuntivo, 142; *fore ut*, 149; quadro completo: declaração indireta, R1; ordem indireta, R2; interrogação indireta, R3; oração subordinada em discurso indireto, R4
- dístico elegíaco, ver 'métrica'
- dīues*, 47, J2(e), J Intro.(d)
- domus*, 30, 56, H4(c)
- dōnec*, T(b), T(c)
- dūcō*, imperativo irregular, 37
- dum*, 165, T(b), T(c); no discurso indireto, R(d), R4(a); 'contanto que', S2(g)
- dummodo*, 165.4, S2(g)
- duo*, 54, I7
- ē/ēx*, 23, K
- ecquis*, L-V Intro.(a)2, I5(c)4
- ego*, 22, II
- elipse, p. 365(a)
- eō* 'ir': conjugação completa, E4; presente do indicativo, imperativo, compostos, 19; infinitivo, 42; futuro, 51; perfeito, 66; imperfeito do indicativo, 89¹; usado para formar o infinitivo futuro passivo, 118¹⁻³; presente passivo (de verbos transitivos compostos de *eō*), 119; participio presente, 120¹; presente do subjuntivo, 129¹; imperfeito do subjuntivo, 130¹; usado de forma impessoal na passiva, 155¹
- eō* 'por esta razão', U Nota 2; *eō ... quō + comparativos* 'tanto mais... quanto mais...', J5(a)4; *eō* 'tão', S2(a)2
- estrofe sáfica, ver 'métrica'
- etiāmsī*, V
- etsī*, V
- escazonte, ver 'métrica'

faciō: imperativo irregular, 37; passivo, *fīō*, 119^a
ferō: conjugação completa, E2; presente do indicativo, 35; imperativo, 37; infinitivo, 42; futuro 51²; perfeito, 66; tempos primitivos, 83; presente passivo, 119; imperfeito do subjuntivo, 130^a
fīdō, D *Nota 2*
fīō: conjugação completa, D; presente, futuro, perfeito do indicativo, 76; imperfeito do indicativo 89⁶; como passivo de *faciō*, 119^a
fore, 97^a
forem, 130², E1, A2 *Nota 2*
fore ut com subjuntivo, 149, R1 *Nota 6*
 futuro, futuro perfeito, ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’

gaudeō, D *Nota 2*
gênero, 7
 genitivo: formação, ver ‘substantivos’; usos, ver ‘casos’; plural dos genitivos, 11-12, 57, H3(f) *Nota 3*; genitivo objetivo, 22³, L(d)6;
 gerúndio, 175, M(a), N
 gerúndio: formação, 160; usos, 161, O
grātiā (causā), 161.3, 175.3, K, N

habeō, ver ‘verbos ativos’, ‘voz passiva’ (2^a conj.)
 hendecassílabo, ver ‘métrica’
 hexâmetro, ver ‘métrica’
 hipérbato, p. 366(j)
hic, haec, hoc, 63, I2(b); como pronomes substantivo ou adjetivo, J Intro.(d)
hōc ‘por esta quantidade’ (ablativo de diferença), L(f)4(iv)

idircō, U *Nota 2*
īdem, 86, I2(a); como pronomes substantivo ou adjetivo, J Intro.(d)
 imperativos, ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’; irregulares: *eō* 19; *dicō, sum, dūcō, ferō, faciō, 37; nolī(te)* com infinitivo, 59; imperativo futuro, A2 *Nota 1*, B2 *Nota*
 imperfeito do subjuntivo: formação, ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’; em condicionais, 139 e *Nota 3*, S2(c) e *Nota 2*; expressando desejos, 153.1; expressando possibilidade (‘potencial’), 153.2; declarações ‘generalizantes’ (indeterminando o sujeito), L-V Intro.(a)1; em perguntas indiretas, R2, R3
 imperfeito, ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’; significado, A Intro.(c)

in, com acus., abl., 10, K
 indicativo: significado, 4, 5; formação, ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’
 infinitivo: ver ‘verbos ativos’, ‘verbos depoentes’, ‘voz passiva’; após *uolō*, 34; após *possum, nolō, mālō*, 52; após *nolī(te)*, 59; em discurso indireto ou reportado (declaração indireta), 98-9, R1; omissão do verbo *esse*, 143; histórico, 146; gerúndio, 175; quadro completo, M

ingēns, 45, J2(b)
 infinitivo prolativo, M(b)
inops, J2(e) *Nota 2*
inquam, F1(c)
interest, F2
ipse, 103, I2(e)
is ea id, 70, I2(a); como pronomes substantivo ou adjetivo, J Intro.(d)
iste ista istud, 91, I2(d), cf. J Intro.(d)
ita...ut, S2(a)2
iubeō, 134 ‘Exceções’
Iuppiter, H3(f)

libet, 154, F2
licet, 88.5, 154, F2; ‘ainda que’, V *Nota*
 locativo, 110, 30; quadro completo, L(g)
longus J1(a)
loquor, ver ‘verbos depoentes’ (3^a conj.)

mālō: presente, futuro do indicativo, 52; perfeito do indicativo, 66; imperfeito do indicativo, 89²; presente do subjuntivo, 129²; imperfeito do subjuntivo, 130^a; conjugação completa, E5
manus, 55, H4(a)
mare, 125, H3(e)
meminī, conjugação completa, F1(a)
memor, J2(e) *Nota 2*
mentior, ver ‘verbos depoentes’ (4^a conj.)
meridīēs, H5 *Nota*
 métrica: princípios básicos, p. 368; hexâmetro, p. 369; hendecassílabo, 180; escazonte (‘jambo manco’), 181; estrofe sáfica, 182; o hexâmetro em Lucrécio, 183; verso arquiloquiano, 184; dístico elegíaco, 185
metuō (nē), 162
meus, vocativo, 17A, I1 *Nota 1*
mīliens, I7 *Nota 2*
mīlle, 54, I7 (com *Nota 1*)
minor, ver ‘verbos depoentes’ (1^a conj.); com dativo, 88.5; L(e)1(vii)
minor, comparativo de *paruus*, 74, J3(c)
miser, 21, J1(c)

- miseret*, 154, F2
modo, 'contanto que', S2(g)
multō, L(f)4(iv)
multus, 14; comparativo e superlativo, 74, J3
- ne?* (em perguntas), 39, L-V Intro.(a)2
nē: ordens indiretas (i.e. reportadas), 134;
 orações finais, 145; *nē quis* 134³, 145²;
 após verbos de temor (neg. *ut/nē nōn*), 162;
 subjuntivo jussivo, 152², 171(a), L-V Intro.
 (a)3; verbos de impedimento, interdição,
 proibição, S2(f)
negō (discurso indireto), 99; R1 *Nota* 3
nēmo, 86, H3(f)
neuter, I6(d) *Nota*
nimis, 31, L(d)2
nisi, 139², S2(c) *Nota* 3; *nisi quis*, *nisi quandō*,
 S2(c) *Nota* 4
nōlō: presente, futuro do indicativo, 52; perfeito
 do indicativo, 66; imperfeito do indicativo,
 89²; presente subjuntivo, 129²; imperfeito
 subjuntivo, 130²; conjugação completa, E5
nōlī(ite), 59, L-V Intro.(a)3
nōmen, 26, H3(c)
 nominativo: formação, ver 'substantivos';
 terceira declinação: do radical de genitivo
 ao nominativo, 13.3, H3 *Notas*; uso, ver
 'casos'; quadro completo, L(a)
nōnne?, 85, L-V intro.(a)2
nōs, 43, I1
nōscō, F1 *Nota*
noster, 53, I1 *Nota* 1
nōuī, F1(a)
nūllus, 62, I6(b); ver também '*nēmo*'
num? 'por acaso', 'mas será possível que...?',
 93; 'se' (em interrogações indiretas), 172¹,
 L-V Intro.(a)2; *num quis*, 172¹, R3 *Nota* 1
 numerais: cardinais de 1 a 10 e de 100 a 1.000,
 54; cardinais de 11 a 90 e ordinais de 1 a
 10, 159; lista completa, I7; distributivos,
 adjetivos multiplicativos, advérbios
 numerais, I7 *Nota* 2
- ōdī*, conjugação completa, F1(a)
omnis, 44, J2(a)
oportet, 154, F2
 oração
 absoluta ou independente, L-V Intro.(a)
 causal *quippe quī*, 140.2; *utpote quī*, 166;
 quadro completo, U
 concessiva, V
 condicional: presente e imperfeito do
 subjuntivo, 139; mais-que-perfeito do
 subjuntivo, 173; S1(d); quadro completo,
 S2(c); no discurso indireto, R4(b);
 consecutiva, 144, S2(a); oração consecutiva
 'genérica', 140.1; Q2(a); S2(a)3(ii)
 final: *ut/nē* e *quī* + subjuntivo, 145, *quō*,
 148; *ad* com gerundivo, 161.3; *ad* com
 gerúndio, 175.2, S2(b) *Nota* 5
 interrogativa indireta, 172, L-V Intro.(a)2
 temporal: *antequam/priusquam* (com
 subjuntivo), 165.3; *cum*, 124, 141.1; *dum*,
 165.1, 165.2, 165.4; quadro completo, T
 ordem das palavras, I³, 14⁴, 78; 39 *Nota*
 ordem (orações imperativas), L-V Intro.(a)3; ver
 também 'imperativos'
- paenitet*, 154, F2
particeps, J2(e) *Nota* 2
 participípios, formação e uso: perfeito
 depoente, 77-8; uso predicativo, 77;
 traduzido como presente, C4 *Nota* 1; às
 vezes passivo, C4 *Nota* 2; futuro ativo e
 depoente, 81; presente ativo e depoente,
 120; 'uma/a pessoa fazendo', 136; perfeito
 passivo, 82, 151, 163; traduzido como
 substantivo abstrato, 163 *Nota*; sumário
 das formas participais, 164; quadro
 completo, P
 particulas interrogativas: *-ne?*, 39; *nōnne?*, 85;
num?, 93
parum + gen., L(d)2
 passiva, ver 'voz passiva'
paulō, L(f)4(iv)
pauper, 47, J2(e)
 perfeito, ver 'verbos ativos', 'verbos depoentes',
 'voz passiva'; significado, A Intro.(c)
perficiō (ut), 135, S2(a)3(iii), S2(b) *Nota* 4
 pergunta, ver 'oração interrogativa'
placet, 88.5, 154, F2
plūs, 74, J3(c)
 poesia, p. 364; ver também 'prosódia'
polliceor, ver 'verbos depoentes' (2^o conj.)
possum: presente, infinitivo, futuro, 52;
 imperfeito do indicativo, 89⁴; presente do
 subjuntivo, 129²; imperfeito do subjuntivo,
 130²; conjugação completa, E3
postquam, ver 'oração temporal'
 prefixos: *ad-*, *in-*, *cum-* (*con-*), *prae-*, *post-*, p. 34;
in- (negativo), *ēlex-*, *ā-lab-*, *re(d)-*, p. 45;
trāns- (*trā-*), *prō-*, p. 68; *au-* (= *ab-*), *neg-* (= *nec-*), p. 80; *sub-* (*su-*, *sus-*), *dē-*, *per-*, p.
 96; *dē-*, *ob-* efeito do prefixo em *-a-* ou
-e- breves, pp. 114; *sub-* (*su-*, *sus-*), p. 127;

- dī-* (*dis-*), *sē-*, pp. 192; *prae-*, p. 220; *per-*, assimilação, pp. 246.
- preposições: *in* com ac. e abl., 10; *ad* com ac., 10; *ā/ab*, *ē(ex)* com abl., 23; lista completa, K.
- presente: ver 'verbos ativos', 'verbos depoentes', 'voz passiva'; significado, A Intro.(c); presente histórico (ou presente narrativo), 112 *Nota*, A Intro.(c)
- pretérito mais-que-perfeito: ver 'verbos ativos', 'verbos depoentes', 'voz passiva'; significado, A Intro.(c)
- predicativo, 6.4; dativo predicativo, ver 'casos'; uso dos participípios e uso dos adjetivos, J Intro.(c)
- priusquam*, 165.3, T(c)
- proibição (expressão da), 59, L-V Intro.(a)3, S1(a)
- prōgredior*, ver 'verbos depoentes' (3^o/4^o conj.) pronomes
- demonstrativos, 12; *hic*, 63; *ille*, 64; *is*, 70
- interrogativos: *quis/qui?*, 29; em interrogativas indiretas, 172
- possessivos, II *Nota* 1
- reflexivos, 80; em declarações indiretas, 98^{2,4}, R1 *Nota* 4; em ordens indiretas, 134², R2 *Nota* 2; em interrogativas indiretas, 172², R3 *Nota* 3; em oração final, 145¹, S2(b) *Nota* 2; em oração após verbos de temor, 162², S2(d) *Nota*
- relativos, 106; genitivo, 126; dat. e abl., 137; de ligação, 107; com subjuntivo (consecutiva ('genérica'), causal), 140; *quippe quī*, 140.2; *utpote quī*, 166; quadro completo, Q; resumo dos usos, p. 362; S2(a)3(ii), S2(b) *Nota* 1, U *Nota* 1
- substantivos e adjetivos, I
- pronúncia, p. xix
- prosódia: princípios básicos, pp. 368-9; ver o Guia de pronúncia no início do volume.
- puđet*, 154, F2
- puer*, 28, H2(b)
- pulcher*, 27, J1(b)
- quā*, 137.2, 137.3
- quālis*, 179.2, J5(c)2
- quam*: '(do) que', 52³, 72⁴, J5(a); com superlativo, J5(b); relacionado com *tam*, 179.2, J5(c)2; 'como!', L-V Intro.(a)1
- quamquam*, 141.2, V
- quamuis*, 141.2, V
- quantō*, L(f)4(iv); *tantō...quantō*, J5(a)4
- quasi*, J5(c)3
- que*, 32
- quī*: pronome interrogativo, 29, I4; pronome relativo, 106; relativo de ligação, 107; finalidade, 145³; em oração consecutiva (chamada 'genérica'), em oração causal (*quippe quī*), 140.2; *utpote quī*, 166; quadro geral, Q; resumo dos usos, p. 362, S2(a)3(ii), S2(b) *Nota* 1; U *Nota* 1; = forma abl. do *quī*, I3 *Nota* e I4 *Nota* 3; em *quīn*, S2(e) *Nota* 1
- quiasmo, p. 365(d)
- quicumque*, I5(c)5 e *Nota* 4
- quid* com genitivo, 40, L(d)2
- quīdam*, 92, I5(a)
- quīn*, 174.2, Q2(a), S2(a)3(i)-(iv), S2(e)
- quis*: interrogativo, 29, I4; indefinido, I4 e *Nota*; *nē quis* exprimindo ordem indireta, 134²; *nē quis* exprimindo finalidade, 145²; *sī quis*, 139², S2(c) *Nota* 4; *nisi quis*, 139², S2(c) *Nota* 4; *num quis*, 172², R3 *Nota* 1
- quīsquā*, 176, I5(c)2
- quisque*, 176, I5(c)1
- quisquis*, I5(c)3
- quō*: 'onde/aonde', 137.3; finalidade, 148, Q2 *Nota* 2, S2(b) *Nota* 3; '(por) quanto', L(f)4(iv); *ed...quō* + comparativos 'quanto mais... mais...', J5(a)4
- quōminus* 174.1, S2(f)
- quot*, 179.2, J5(c)2
- rēfert*, F2
- reflexivos, ver 'pronomes'
- relativo de ligação, ver 'pronomes'
- rēs*, 60; H5
- satis*, 31, L(d)2
- sē*, 80, II(b), ver também 'pronomes reflexivos'
- semel*, I7 *Nota* 2
- semidepoentes, ver 'verbos semidepoentes'
- serua*, 8, H1
- seruus*, 9, H2
- sī* com subjuntivo presente e imperfeito, 139; com mais-que-perfeito do subjuntivo, 173; *sī quis*, 139², S2(c) *Nota* 4; quadro completo, S2(c), ver também *nisi*; *sī quāndō*, S2(c) *Nota* 4; em discurso indireto, R4(b)
- sīc* ... *ut*, S2(a)2
- sílabas (longas e breves), ver 'métrica' e 'acento'
- singulī*, I7 *Nota* 2
- soleō*, D *Nota* 2
- sōlus*, I6(d) *Nota*
- sospes*, J2(e) *Nota* 2
- subjuntivo

- deliberativo, 152¹, L-V Intro.(a)2, S1(b)
 formação: presente, 127-9 (resumo, 133);
 imperfeito, 130-2 (resumo, 133); mais-que-
 perfeito, 121-3; perfeito, 167-9; 'futuro',
 172¹, A2 *Nota* 2, L-V Intro.(c)
 jussivo: presente, 152; perfeito, 171, L-V
 Intro.(a)3, S1(a)
 potencial, 139², 153.2, 171, L-V Intro.(a)1, S1(d)
 usos: *cum*, 124, 141.1; ordem indireta, 134;
accidit/perficit ut, 135; usos especiais,
 138; oração condicional, 139, 173; em
 oração relativa, 140, Q2 (consecutiva/
 'genérica', Q2(a), causal, Q2(c)); *quamuis*,
 141.2; oração subordinada no discurso
 indireto, 142, R4; consecutiva, 144, Q2
Nota 1; final, 145, 148, Q2(b) e *Nota* 2;
fore ut, 149; deliberativo, exortativo,
 152; desejo e potencial, 153, 171; após
 verbos de temor, 162; *dum, antequam,*
priusquam, dummodo, 165; *utpote quī,*
 166, Q2(c); interrogativas indiretas, 172;
quōminus, quān, impedimento e dúvida,
 174; em comparativas, Q2 *Nota* 3; quadro
 completo, S, Q2 e *Notas*
- substantivos
 definição, 6.1
 primeira declinação: f. *serua*, 8, H1
 segunda declinação, m. *seruus*, 9, H2(a);
deus, 16, H2(e); *puer*, 28, H2(b); *culter*,
 28, H2(c); *uir*, 28, H2(d); n. *somnium*, 15,
 H2(f)
 terceira declinação, m. *fūr*, 11, H3(a); f. *aedis*,
 12, H3(b), n. *nōmen*, 26, H3(c); *onus*, 38,
 H3(d); *caput*, 61; *mare (animal, calcar,*
cubūle), 125, H3(e); irr. *Iuppiter*, H3(f); *bōs*
 H3(f); *uis* H3(f); *nēmo* H3(f)
 quarta declinação, m. *exercitus*, f. *manus*, 55,
 H4(a); n. *cornū*, 178, H4(b); irr. *domus*, 56,
 H4(c), ver também 30
 quinta declinação, f. *rēs*, 60, H5
 declinações gregas, H6
- sufixos: substantivos *-sor/-tor, -or, -iō/-tiō/-siō,*
-ium, -men, p. 97; verbos *-sc-, -it-*, p. 139;
 substantivos *-ia, -tās, -tūs, -tūdō*, adjetivos
-ilis/-bilis, -idus, -ōsus, -eus, -ālis/-ānus/-
āris/-ārius/-icus/-īlis/-īnus/-īuus/-ius, p.
 153; sufixos em português *-oso, -ivo,*
-ável/-ível, -ão, -ade, -ivo, -tude (do Latim
-ris/-rius/-ria, -ānus, -ius, -icus, -īuus,
-ābilis/-ibilis, -iō, -ātus/-itus, -tās, -ntia,
-tūdō; substantivos *-fex, -ūra*, p. 205;
 substantivos *-c(u)lum/-crum, -iō*, p. 246;
 substantivos *-ium, -iēs*, p. 261; substantivos
-ia, -or, adjetivos *-ēnsis, -ānus*, p. 275-6;
 substantivos/adjetivos *-culus/-olus/-ulus*,
 p. 292-3; adjetivos *-bilis*, sufixos em
 português *-ável/-ível*.
- sum*: presente do indicativo, 1; imperativo,
 37; infinitivo, 42; futuro, 51; perfeito,
 66; tempos primários, 83; imperfeito do
 indicativo, 89²; presente do subjuntivo,
 129²; imperfeito do subjuntivo 130²;
 conjugação completa, E1
 superlativos: adjetivos, 73, 74, J3; advérbios, 87,
 J4(b)-(c)
superstes, J2(e) *Nota* 2
 supino, 118², A7, S2(b) *Nota* 5
suus, 80, II *Nota* 1
- tālis ... quālis*, 179.2, J5(c)2
tamquam, J5(c)3
tam ... quam, 179.2, J5(c)2
tantō, L(f)4(iv); *tantō ... quantō*, J5(a)4
 tema
 nominal: tema (e radical) de substantivos, 13,
 H3(f) *Notas* 1 e 2; de adjetivos, 44²; tema
 em *-i-*: substantivos, 12, 125, H3(b),(e);
 adjetivos, 44-6, 53², 74¹, J2(a)-(d)
 verbal: 1^o e 2^o conj., 3^o; 1^o e 2^o conj. no imperativo,
 18³, *eō*, 19³; 3^o e 4^o, 24¹, 25¹; depoentes, 58³,
 perfeito de depoente, 75; para derivações (a
 partir do tema ou do radical), p. 33-4
 tempo: tempo em *que* (ablativo), 67, L(f)2;
 'por', 'durante', 'ao longo de' (acusativo de
 tempo), 71, L(c)3
 tempo verbal, 4, A Intro.(c)
 tempos primitivos: visão geral, A Intro.(d); ver
 também 41-2, 65-6, 75 e 77, 82-3
timeō (nē), 162, S2(d)
 tonicidade: ver 'acento'
tot... quot, 179.2, J5(c)2
tōtus, I6(d) *Nota*
 transitivo, ver 'verbos transitivos'
trēs, 54, I7
 tricolon, p. 365(f)
triplex, I7 *Nota* 2
tū, 22, II
turris, H3(b) *Nota*
tuus, 20, II *Nota* 1
- ubi* com perfeito do indicativo, T(a)
uel, E5 *Nota* 2
uelut, J5(c)3
uereor (nē), 162, S2(d)
uester, 53, II *Nota* 1
uetō, 134, R2 *Nota* 3

uetus, J2(e) Nota 2; J Intro.(d)
uideor, 119⁹
uir, 28, H2(d)
uīs (*uīrēs*), H3(f)
ūllus, 16(d) Nota
ūnus, 54, 16(d) Nota, 17

verbos ativos

significado, 4, 5, A Intro.(c)
 conjugação completa, A1–7
 formação, ver Tabela I.1
 gerúndio, 175
 supino, 118², A7
 impessoais, 154, F2

verbos defectivos, F1

verbos depoentes

conjugação completa, C1–6
 formação, ver Tabela I.2
 gerúndio, 175
 gerundivo, 160
 supino, A7

verbos de dúvida, 174.2(c), S2(e)

verbos de impedimento: *quōminus*, 174.1;

quōminus, *nē*, *quīn*, S2(f)

verbos de precaução, 162²

verbos de temor, 162, S2(d)

verbos impessoais: ativos 154; passivos, 155;
 gerundivo em construção impessoal, 161²,
 F2

verbos intransitivos, A Intro.(b)

verbos irregulares: conjugações completas, E1–5; tempos primitivos, 66, 75¹⁶, 83; tempos primitivos (lista completa), G; ver ‘*sum*’, ‘*nōlō*’, ‘*mālō*’, ‘*uolō*’, ‘*eō*’, ‘*ferō*’

verbos semidepoentes, 76, 89⁶; conjugação completa, D

verbos transitivos, A Intro.(b)

verso de ouro, p. 365(e)

voz passiva

conjugação completa, B1–6

definição 111

formação, ver Tabela I.3

impessoal, 155, F2

irregular (*ferō*, *-eō*), 119

Tabela I.1 Verbos ativos

	Indicativo	Infinitivo	Imperativo	Subjuntivo	Participios
Presente	<i>amō</i> , <i>habeō</i> , 2, 3, 41; <i>dicō</i> , 24; <i>audiō</i> , 25; <i>capiō</i> , 33	41	<i>amō</i> , <i>habeō</i> , 41; <i>dicō</i> , 24, 36; <i>audiō</i> , 36; <i>capiō</i> , 36; irreg., 37, A2 Nota 1	127	120
Futuro	50, 51, 52	97	A2 Nota 1	172 ⁴ , A2 Nota 2, L-V Intro.(c)	81-3
Imperfeito	89			130	
Perfeito	65	95		167	
Futuro perfeito	156				
Mais-que-perfeito	104			121	

Tabela I.2 Verbos depoentes

	Indicativo	Infinitivo	Imperativo	Subjuntivo	Participios
Presente	58	58	58	128	120
Futuro	68	97	A2 Nota 1	172 ⁴ , A2 Nota 2, L-V Intro.(c)	81
Imperfeito	90			131	
Perfeito	75	96		168	77
Futuro perfeito	157				
Mais-que-perfeito	105			122	

Tabela 1.3 Voz passiva

	Indicativo	Infinitivo	Imperativo	Subjuntivo	Particípios
Presente	112	118	117	129	
Futuro	113	118	<i>B2 Nota</i>		
Imperfeito	114			132	
Perfeito	115	118		169	82-3, 151, 163
Futuro perfeito	158				
Mais-que-perfeito	116			123	
Gerúndio					160



Minha Impalpável Biblioteca



ESTA OBRA FOI IMPRESSA NAS OFICINAS
DA PROLEITORAGRÁFICA COMMIOLOEM
PAPEL CHAMOIS FINECAPAEMCOUCHÉ
MAGNOTIPOLOGIA TIMES NEW ROMAN
PARA A ODYSSEU EDITORA NO ANO DE 2012